

Caderno de Resumos



12^a SIAC

SEMANA DE INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA DA **UFRJ** | **2023**

Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé

De 29 de maio a 02 de junho de 2023

S471 Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (12. : 2023 :
 Rio de Janeiro, RJ)
 Caderno de resumos da 12a. Semana de Integração
 Acadêmica da UFRJ, 2023, 29 de maio a 02 de junho de
 2023 [recurso eletrônico] : Centro Multidisciplinar UFRJ-
 Macaé. – Rio de Janeiro : UFRJ, 2023.
 1 recurso eletrônico : digital

 1. Ciência - Congressos. 2. Pesquisa - Congressos. 3.
 Extensão universitária - Congressos. I. Universidade
 Federal do Rio de Janeiro. II. Título.

CDD: 378.155

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luiza Cavalcanti Jardim
(CRB7/1878)

Anais da 12ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

Apresentação

A UFRJ realiza em 2023, pela primeira vez de forma híbrida, a 12ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC), de 29 de maio a 02 de Junho. Em um cenário ainda impactado pela pandemia da COVID-19 e por grandes restrições orçamentárias, a UFRJ mais uma vez mostra sua grandeza e, graças à sua comunidade acadêmica, organiza um evento onde serão apresentados 6573 trabalhos de pesquisa, ensino e extensão representando os mais diversos campos do conhecimento. A SIAC, com seus debates, oficinas e minicursos é um evento totalmente aberto ao público e reflete os avanços científicos e culturais contribui de maneira decisiva para a gestação de um futuro com foco na excelência, na diversidade, no compromisso com a democracia e com a transformação social de nosso país. Desta forma, a SIAC proporciona a absoluta demonstração da indissociabilidade e valor do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na formação Acadêmica e cidadã do estudante para a Sociedade Brasileira.

História

Desde 2010, a SIAC integra um conjunto de eventos _ a Jornada de Iniciação Científica Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), o Congresso de Extensão, a Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé e a Jornada de Formação Docente - PIBID _ com a participação de estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação; professores, técnicos, pesquisadores de pós-doutorado envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão; pesquisadores e estudantes de outras universidades e escolas da educação básica e público em geral, constituindo-se, assim, em um importante fórum de debates sobre os estudos, pesquisas e ações de extensão em desenvolvimento nos cursos de graduação dos sete (7) Centros, dois (2) Campi e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, com efetiva vinculação aos seus programas de pós-graduação. Criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, a então Jornada de Iniciação Científica - JIC envolveu, inicialmente, envolveu, inicialmente, apenas dois Centros: o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). A partir de 1985, o evento alcançou toda a UFRJ com a participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do CCS.

A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a JICTAC passou a ser, também, o fórum por excelência de apresentação dos trabalhos dos bolsistas desse Programa. O mesmo aconteceu a partir de 2010, quando o CNPq criou, e a UFRJ começou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Em 2009 a UFRJ-Macaé foi pioneira na união dos eventos JIC e Congresso de Extensão, criando a 1ª Jornada de Pesquisa e Extensão (JPE) da UFRJ-Macaé, que junto do Fórum Científico da Bacia de Campos, um evento organizado pelos estudantes, formaram a 1ª Semana de Integração Acadêmica (SIA) na UFRJ em Macaé. A SIA da UFRJ Macaé era um evento científico e cultural, interdisciplinar com palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos de iniciação científica e de extensão. A SIA da UFRJ-Macaé ocorreu durante seis edições até se fundir totalmente a Semana de Integração (SIAC) da UFRJ.

A SIAC foi criada em 2010, incorporando o Congresso de Extensão que foi criado em 1999, passando, assim, a se apresentar como um momento privilegiado em que as pesquisas e as ações de extensão em andamento mostram a diversidade de interesses e contribuições para o desenvolvimento da ciência, revelando, ao mesmo tempo, uma universidade plural que aceita no seu universo de produção acadêmica e científica as mais variadas manifestações artísticas, culturais e científicas. Além disso, a SIAC oportuniza um espaço valioso de avaliação e reflexão pois, ao expor nossos trabalhos somos avaliados por nossos pares e prestamos contas à sociedade que nos financia.

Em 2022, o Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da UFRJ (PROFAEX) distribuiu 813 cotas de bolsas, que contemplaram a realização de 443 ações de extensão registradas na universidade em suas quatro modalidades regulamentadas, a saber: programas, projetos, cursos e eventos.

Nos últimos anos, a UFRJ vem aumentando a progressivamente a quantidade de quotas de bolsas CNPq-PIBIC, saindo de 758 em 2019 para 1008 em 2022, o que significou um aumento inédito de 32%. Atualmente, além das quotas CNPq-PIBIC, a UFRJ conta com 79 quotas de bolsas do CNPq-PIBITI, 5 quotas de bolsa CNPq-PIBIC-Af, 1000 quotas UFRJ para o PIBIC/PIBITI, além de 116 quotas de bolsas do CNPq-PIBIC-Ensino Médio, contemplando 2199 bolsistas em Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo alguns desses de outras instituições de ensino superior.

Com a normatização do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC), em 2004 e que atualmente conta com uma quota de 220 bolsas, destacou-se o caráter interdisciplinar da pesquisa desenvolvida na instituição no âmbito das artes e cujo impacto cultural já se vislumbra nas apresentações dos bolsistas do referido Programa na JICTAC.

A presença de bolsistas CNPq-IC Balcão, de bolsistas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), e de mais um grande número de alunos favorecidos com bolsas outra natureza evidencia ainda o amplo universo da pesquisa realizada na UFRJ em caráter de iniciação científica e a diversidade de olhares que a instituição promove.

A Semana de Integração Acadêmica ganhou vulto ao longo das décadas e conta, já nesta edição, com mais de 6573 trabalhos. O talento científico, o empenho constante e o espírito pioneiro do Professor Massarani marcaram gerações de professores e pesquisadores por ele formados na nossa instituição e imprimiram muitos dos valores que norteiam o olhar e o método investigativo da UFRJ.

Seu papel no estabelecimento de programas de iniciação científica junto ao CNPq se associa à vitalidade dos nossos programas institucionais de bolsa. De fato, a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação, do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural e do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão para o desenvolvimento dos projetos da UFRJ se mostra indispensável na formação do olhar crítico, científico e inovador que define a nossa instituição.

Constatar, ano a ano, a evolução da Semana de Integração Acadêmica por meio dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão que compõem o evento não só nos renova o ânimo de participar da sua construção, mas também nos lembra do esforço conjunto necessário para que ele aconteça.

Agradecimentos

Especialmente nos anos da pandemia de COVID-19, em que tantos desafios se impuseram, o sucesso dessa atividade é proporcional à dedicação e ao esforço de toda a comunidade da UFRJ. Àqueles diretamente envolvidos na organização da SIAC, em qualquer capacidade, externamos, igualmente, o nosso sincero reconhecimento. Apenas com o apoio incansável de todos os que participaram desta organização, podemos ouvir e debater a investigação conduzida nos Centros, Campi e nas Unidades da UFRJ. Agradecemos, ainda, por sua contribuição, o Comitê Externo/CNPq no processo de acompanhamento e avaliação dos programas da UFRJ, e o Comitê Institucional, que tem, cada vez mais, aprimorado o acompanhamento do PIBIC e do PIBITI na nossa Universidade.

Apesar da pandemia de COVID-19 e grande redução de seu orçamento, a UFRJ manteve seus editais de auxílio ao ensino, à pesquisa e à extensão, apesar de todas as dificuldades impostas pela COVID-19, observou com entusiasmo o crescente interesse de nossos alunos pela atividade de ensino, pesquisa, extensão e o engajamento da nossa comunidade acadêmica na SIAC. Este ano, foram submetidos 6645 trabalhos à SIAC, dos quais 6573 foram aprovados, o que demonstra a importância das três dimensões da universidade.

Nestes Anais, estão contidos os trabalhos aceitos após avaliação, independente da sua apresentação.

Os trabalhos neste volume são a reprodução dos textos submetidos pelos autores após avaliação.

Comitê Local

Coordenação Geral da JICTAC

Prof.^a Marcelo de Pádula

Pró-reitor de Graduação

Prof.^a Denise M^a Guimarães Freire

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Prof.^a Ivana Bentes

Pró-reitora de Extensão

Vice-reitor em exercício

Prof. Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-Reitora de Graduação (PR-1)

Prof. Marcelo de Pádula

Superintendente Geral de Graduação

Prof. Joaquim Fernando Mendes da Silva

Superintendente Administrativo

Daniela de Souza Negreiros

Superintendente Acadêmico de Acesso e Registro

Prof. Bruno Souza de Paula

Superintendente Executivo de Acesso e Registro

Ricardo Ballesteros Anaya

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Prof.^a. Denise Maria Guimarães Freire

Superintendente Acadêmico de Pós-graduação

Prof. Bruno Lourenço Díaz

Superintendente Acadêmico de Pesquisa

Prof.^a. Ariane Cristine Roder Figueira

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Moraes Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Prof. Eduardo Raupp de Vargas

Superintendente Geral de Planejamento Institucional

Prof.^a Maria de Fátima Bruno de Faria

Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento

George Pereira da Gama Júnior

Superintendente Geral de Finanças

Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)

Maria Tereza da Cunha Ramos

Superintendente Geral Administrativa

Gildelia Maria de Oliveira

Superintendente Geral de Dimensionamento e Provimento

Rejane Andrea Magalhães de Barros

Superintendente Geral de Gestão de Pessoas

Karla Rodrigues Simas

Superintendente Geral de Desenvolvimento de Carreiras

Rita de Cassia Silveira dos Anjos

Superintendente Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador

Silvia Rodrigues Jardim

Pró-reitora de Extensão (PR-5)

Prof.^a Ivana Bentes Oliveira

Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão

Prof.^a Ana Inês Sousa

Superintendente de Integração e Articulação da Extensão

Bárbara Tavela da Costa

Superintendente Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Pró-Reitor de Gestão & Governança (PR-6)

André Esteves da Silva

Superintendente Geral de Gestão

Rodrigo Figueiredo da Gama

Superintendente de Governança

Claudia Ferreira da Cruz

Superintendente Geral de Patrimônio

Taiana Fortunato Araújo

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Roberto Vieira

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Adilson Couto de Souza Filho

Superintendência da Tecnologia da Informação e da Comunicação

Superintendente Geral

Jorge Alberto Rodrigues Gonçalves

Superintendente de Projetos

Joan Dias

Superintendente Administrativo

Leonardo Nogaroli

Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Prof.^a. Christine Ruta

Chefe de Gabinete

Thyago Machado

Superintendência de Divulgação Científica

Prof.^a. Christine Ruta

Superintendente de Difusão Cultural

Prof.^a. Andrea Adour

Superintendente de Saberes Tradicionais

Prof.^a. Marcia Cabral

Superintendente Administrativo

Flávio Ferreira Fernandes

Superintendente de Comunicação

Danielle de Carvalho Grazinoli

Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof.^a. Ana Paula Canedo Valente

Prof.^a. Andrea Borde

Prof. Antônio Maurício Ferreira Leite Miranda de Sá

Prof.^a. Bianca Pizzorno Backx

Prof.^a. Bluma Guenther Soares

Prof. Bruno Lourenço Diaz

Prof.^a. Carla Bernadete Madureira Cruz

Prof.^a. Célia Regina dos Santos Lopes

Prof. Ciro Alexandre Ávila

Prof.^a. Claudia Regina Lopes Cardoso

Prof. Cristiano Luís Rangel Moreira

Prof.^a. Daniela Maeda Takiya

Prof.^a. Elena Palmero González

Prof.^a. Evelin Andrade Manoel

Prof. Fabianno Ferreira Dutra

Prof.^a. Fernanda Veronesi Marinho Pontes

Prof.^a. Hebe Signorini Gonçalves

Prof. Leonardo Maciel Moreira

Prof. Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira

Prof.^a. Márcia Rosana Cerioli

Prof.^a. Mossicléia Mendes da Silva

Prof.^a. Nelilma Correia Romeiro

Prof. Renato Emerson

Prof.^a. Sandra König

Prof.^a. Sandra Oda

Prof. Thiago Ranniery
Prof. Tiago Lisboa Bartholo
Prof.^a. Wania Wolff

COORDENAÇÃO PIBIC e PIBITI/UFRJ

Prof.^a. Márcia Rosana Cerioli

COORDENAÇÃO TÉCNICA PIBIC e PIBITI/UFRJ

Daniel Borges Lopes
Júlio Gravina Marques

COMISSÃO PIBIAC/UFRJ

Prof.^a. Daniel Alves Castello
Prof. Daniel de Augustinis Silva
Camila Pureza
Prof.^a. Cassandra Marina da Silveira Pontes da Silva
Prof. Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Prof.^a. Juliana Vianna Valério
Prof.^a. Maria das Graças dos Reis José
Prof.^a. Nathalie Henriques Silva Canedo

COMISSÃO TÉCNICA PIBIAC/UFRJ

Rosiléia Castório Damasceno
Alexandre Monteiro Gonçalves

COORDENAÇÃO PIBIC-EM/UFRJ

Prof.^a Maria Alice Zarur Coelho

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC)

Prof. Leonardo Holanda Travassos Corrêa

Prof.^a Maria Inês Sousa

COORDENAÇÃO TÉCNICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC)

Divisão de Integração Acadêmica - DINAC/PR2

Paulo de Oliveira Reis Filho

Raphael da Silva Cavalcante

Renata Gaspar Nascimento

Bolsistas DINAC/PR2

Mylena da Cruz Figueira

Debora Ferreira Vinagre

Gabinete da PR5

Camila Duarte Torres

Yuri Brito Neves Hutflesz

Superintendência de Integração e Articulação da Extensão/PR5

Ana Cristina Barbosa de Andrade

Bárbara Tavela da Costa

Danielle da Gama Peçanha

Flávia Fortes de Souza

Luiza Teles Mascarenhas

Michelle Moreira da Silva

Paulo Roberto de Freitas

Pricila Vieira Magalhães Souza

Renata Correa Soares

Setor de Comunicação/PR5

Bia A. Porto

Gisele Paz

Matheus Veiga Schottz

Bolsistas/PR5

Arthur Franklin Cardoso dos Santos

Beatriz Louise Nascimento Giandalia

Bruna de Freitas Cavalcanti

Maria Luísa Lopes Grimaldi

Mariana Gabriele Negreiros Arruda

Caio Ferreguti

Carlos Eduardo Alves

Charles Costa

Diego Pires

Gabriella Angelis

Nathália Acioli
Nathan Rocha
Pedro Léo
Stefany Oliveira
Victor Kallut
Vitória Assunção

Diretoria de Acessibilidade UFRJ na 12ª SIAC

Alex Sandro Lins Ramos
Amélia Abigail Rosauo de Almeida
Prof.ª. Claudia Fátima Moraes Martins

Paulo Arruda de Souza
Nathalia Abadessa Lodi
Rafael Damaceno Dias
Ricardo Gomes Caus Amorim
Viviane Costa Leite

Diretoria de TIC - Polo Macaé/Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) na 12ª SIAC

Adriano de Oliveira Gonçalves
Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Erick Araújo Bolorini
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Júlio César Carvalho Alves
Paulo Freitas Silva Júnior

COORDENAÇÃO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC) DOS CENTROS/CAMPI

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA

Silvia Lorenz Martins

Danielle Maria P. de Oliveira Santos

Miriam Mendes Gandelman

Jessica Paulino

Representantes de Unidades

Carolina Gil Marcelino

Prof. Joao Antonio Recio Da Paixao

Maria Helena Jardim

Prof. Natanael de Carvalho Costa

Dora Izzo

Josilene Cerqueira Santos

Prof. Fabricio Polifke

Prof. Jorge Picanço

Elizabeth M. Feitosa R. Souza

Prof. Rafael da Silva Barros

Flávia Lins de Barros

Ève Anne Buhler

Lilian Paglarelli Bergqvist

Prof. Lino Augusto Sander de Carvalho

Prof. William Leão

Juliana Fernandes da Silva Pimentel

Selene Maia

Prof. Agnaldo da Conceição Esquincalha

Fernanda Arruda Nogueira
Prof. Vinícius Kartnaller
Elisa Cavalcanti
Ana Lúcia de Lima
Prof. Rodolfo Barboza
Monika Ferreira - tentem moniKa, com K
Prof. Sidney Castro
Prof. Daniel Schneider
Elizabeth Maria Freire de Jesus
Prof. Marco Grossi
Prof. Daniel Mello

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Prof.^a. HILDA REGINA VASCONCELLOS SENA MARTINS
Prof.^a. Maria Clara Amado Martins
Prof.^a. Silvia Fernandes da Fonseca Rodrigues
Prof. LUIZ ANTONIO FERREIRA NEVES

Representantes de Unidades

Prof.^a. Michelle Cunha Sales
Prof. Clorisval Gomes Pereira Junior
Prof.^a. Odila Rosa Carneiro da Silva
Prof.^a. Maria Beatriz Licursi
Prof.^a. Reila Velasco
Prof. Thiago Leitão
Prof. Sérgio Fagerlande
Prof. Pedro Ribeiro Martins
Prof.^a. Isabelle Lins Taranto
Prof.^a. Aniella Improtta França
Prof.^a. Patricia Barbosa Oliveira Pereira

Prof.^a. Flavia Carvalho Xavier
Prof.^a. Eliete Figueira da Silveira
Prof.^a. Maria Eugenia Duarte
Prof. Rodrigo Alexandre de Carvalho Xavier

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Prof.^a. Fátima Grave Ortiz
Prof.^a. Juliana Beatriz Almeida de Souza
Prof.^a. Juliana Marsico Correia da Silva

Representantes de Unidades

Prof. Antonio Ferreira da Silva Júnior
Prof.^a. Renata Lopes de Almeida Rodrigues
Prof.^a. Cassandra Marina da Silveira
Prof. Sandro Torres de Azevedo
Prof.^a. Suzy dos Santos
Prof. Daniel de Souza Campos
Prof.^a. Lilian Angélica da Silva Souza
Prof.^a. Maria Josefina Mastropaolo
Prof.^a. Priscila Andrade Magalhães Rodrigues
Prof. Pedro Vieira da Silva Peixoto
Prof.^a. Amanda Londero dos Santos
Prof.^a. Priscila Nascimento Marques

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

Prof.^a. Sandra Maria Becker Tavares

Representantes de Unidades

Prof. Gustavo Daou Lucas
Prof. Gustavo Ribeiro de Freitas Bhering
Prof.^a. Simone Fioritti Silva
Prof. Cláudio Marcos Maciel da Silva
Prof. Lucas Martins Dias Maragno
Prof.^a. Maria de Fátima Sousa de Oliveira Barbosa
Prof. Marcelo Castañeda de Araújo
Prof.^a. Eliane Ribeiro Pereira
Prof.^a. Cristina Pimenta de Mello Spinetti Luz
Prof.^a. Daniele Dionísio da Silva
Prof.^a. Adriana Marques
Prof.^a. Renata Bastos da Silva
Prof. Kaio Sousa Mascarenhas Pimentel
Prof.^a. Lalita Kraus
Prof.^a. Mariana Luscher Albinati
Prof.^a. Carolina Araújo de Azevedo Pizoeiro
Prof.^a. Luciana Silveira Ardente
Prof.^a. Danielle Christine Barros Tavares
Prof.^a. Cláudia Affonso Silva Araújo

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof.^a. Débora Henrique da Silva Anjos
Prof. Theo Luiz Ferraz de Souza
Prof.^a. Bianca Ortiz da Silva

Representantes de Unidades

Prof.^a. Isalira Peroba

Prof. Marcius Almeida

Prof.^a. Aurea Ferreira Chagas

Prof. Denilson da Silveira Vasconcelos

Prof.^a. Denise Sá (organização de sessão)

Prof.^a. Isabela Buarque (organização de sessão)

Prof.^a. Michele Fonseca (organização de sessão)

Prof.^a. Tania Vignuda de Souza (organização de sessão)

Prof.^a. Veronica Caé da Silva Moura

Prof.^a. Mariana Sato

Prof.^a. Luciana Pereira Rangel

Prof.^a. Jocelene de Fátima Landgraf

Prof. Michel Silva Reis

Prof.^a. Jeanine Campnai Bohn

Prof.^a. Marcia Mendonça Lucena

Prof.^a. Ana Cristina Nunes Ruas

Prof.^a. Lívia Maria Santiago

Prof.^a. Izabel Calland Ricarte Beserra

Prof.^a. Fátima Carneiro Fernandes

Prof.^a. Aline Posch

Prof.^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Prof.^a. Patrícia Risso

Prof.^a. Beatriz Akemi Takeit

Prof.^a. Claudia Reinoso Araújo de Carvalho

Prof.^a. Patricia da Silva Olario

Prof.^a. Adriana da Silva Santiago

Prof.^a. Vinícius Albano Araújo

Prof.^a. Lísia Mônica de Souza Gestinari

Prof.^a. Miria Gomes Pereira

Pedro Henrique Monteiro Torres
Prof.ª. Cristiano Lazoski
Prof.ª. Dulce Mantuano
Prof.ª. Mariana Moncassim Vale
Prof.ª. Michelle Regina Lemos Klautau
Prof.a.Margaret Maria de Oliveira Corrêa
Prof. Julio Mignaco
Prof. Ronaldo do Amaral
Prof.a.Ludmila Ribeiro de Carvalho
Prof.a.Michelle Rodrigues de Moraes
Prof.a.Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho
Prof.ª. Alexandre San Pedro Siqueira
Prof.a.Ana Maria Mazotto de Almeida
Prof.a.Alessandra Filardy
Prof. Renato Monteiro
Prof.a.Letícia Ferreira Tavares
Prof.ª. Fernanda Sá Brito
Prof.ª. Cristiane Mesquita da Silva Gorgonio
Prof.ª. Fernanda das Neves Costa
Prof. Sérgio Rodrigues Tavares Filho
Prof.ª. Andrea Camaz Deslandes
Prof.ª. Núria Malajovich Munov
Prof.ª. Verônica Pinheiro Viana
Prof.ª. Florence Brasil
Prof. Glaucio Aranha
Prof.ª. Katia Sanches
Prof. André Martins
Prof.ª. Bianca Ortiz da Silva
Prof.ª. Terezinha Marta Castiñeiras
Prof.ª. Beatriz Akemi Takeiti
Prof.ª. Claudia Reinoso Araújo de Carvalho

CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof.^a. Paula Farencena Viero

Prof. Francisco Thiago Sacramento Aragão

Prof.^a. RAQUEL MASSAD CAVALCANTE

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Prof. Cristiano Luis Rangel Moreira (Museu Nacional)

Prof.^a. Thamara Zacca Bispo Taumatugo (Museu Nacional)

Prof.^a. Valeria Pereira Silva (Museu Nacional)

Representantes de Unidades

Prof. Lívia Mascarenhas de Paula Cunha

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ - CAMPUS MACAÉ

Prof.^a. RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA - extensão

Prof. GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS - extensão

Prof. Jorge Anselmo

Prof. Marcelo Brandão Araujo

Prof.^a. Kathleen Tereza da Cruz - pesquisa

Prof. Leonardo Maciel Moreira - pesquisa

Representante de unidades

Prof.^a. Glaucimara Riguete de Souza Soares - extensão

Prof.^a. Cassia Quelho - extensão

Prof. Rafael Oliveira Pitta Lopes - pesquisa

Prof.^a. Glaucia Valente Valadares - pesquisa

Prof.^a. Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo - extensão

Prof.^a. Fernanda Pereira de Paula Freitas - extensão

Prof.^a. Milena Batista Carneiro - pesquisa

Prof.^a. Helene Nara Henriques Blanc - pesquisa

Prof.^a. Fernanda Antunes Gomes da Costa - extensão

Prof.^a. Kênia da Silva Freitas - extensão

Prof.^a. Nilcimar Santos - pesquisa

Prof. Jorge Amim Júnior - pesquisa

Prof. Francisco Martins Teixeira - extensão

Prof.^a. Marina Cardoso Nemitz - extensão

Prof.^a. Michelle Frazão Muzitano - pesquisa

Prof. Maximiliano da Silva Sangoi

Prof. Anselmo Pestana Ribeiro Costa - extensão

Prof. Bernardo Mattos Tavares - pesquisa

Prof. Rafael Marlheiros - pesquisa

Prof.^a. Priscila Vieira Pontes - extensão

Prof.^a. Celia Cristina Diogo Ferreira - extensão

Prof.^a. Naiara Sperandio - pesquisa

Prof. Roberto Melquíades - pesquisa

CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Prof.^a. Ana Paula Santos da Silva de Oliveira

Prof.^a. Mariella Alzamora Camarena

Prof.^a. JOANNA MARIA TEIXEIRA DE AZEREDO RAMOS

Prof. William Correa Tavares

Prof. Andre Martins de Moura

Prof.^a. Andrea Claudia Freitas Ferreira

Representantes de Unidades

Prof.^a. Ana Paula Santos da Silva de Oliveira

Editor

Cadu Alves

Caderno de Resumos: Multidisciplinar UFRJ-Macaé

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5**

TÍTULO: **AMAMENTAÇÃO NO CONTEXTO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

AUTOR(ES) : **MILLENA DUARTE DE PAULA,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,RAFAELA PERNI DOS SANTOS LEONARDO,JANE CAPELLI,ADRIANA BISPO ALVAREZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Este trabalho visou oportunizar a discussão da formação profissional na área da saúde, no contexto da promoção, apoio e proteção do aleitamento materno para mulheres com deficiência. Foi realizada a busca bibliográfica dos dados nas bases SCIELO e PUBMED, em português, espanhol e inglês, por meio dos seguintes descritores: aleitamento materno; formação profissional em saúde e pessoas com deficiência. Foram usados também livros-textos recentes e Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), considerando a relevância dos materiais, os quais foram selecionados para leitura e escrita. A revisão demonstrou que o aleitamento materno para mulheres com deficiência ainda é um desafio. Atualmente no Brasil, 24% da população declarou ter algum grau de deficiência e no contexto do aleitamento materno isso pode ser compreendido como um obstáculo, muitas vezes inserido como uma prática discriminatória do profissional, redução da autonomia e levando a consequências como o desmame precoce. Visto isso, faz-se necessário a discussão do tema e reforço no preparo profissional, durante a formação, uma vez que este atuará como importante rede de apoio na promoção e proteção do aleitamento materno. Apesar do conteúdo teórico do aleitamento materno ser abordado em disciplinas específicas dos cursos das áreas da saúde, estes não são suficientes para a formação. A fim de envolver todos os discentes, uma estratégia a ser adotada é incluir o tema nas disciplinas ou práticas dos estágios supervisionados, para contribuir para a construção do aprendizado em conjunto com o fortalecimento do teórico-prático e promover efetivamente o aleitamento materno e melhorar os indicadores de saúde materno infantil no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Almeida J, Luz S, Ued F. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa de literatura. Revista Paulista de Pediatria [Internet]. 2015 [citado em 27 de Outubro 2021]; 33(3):355-362. Disponível em: <https://www.scielo.br/rpp/a/Sq6HBvvD77MyBDKvXwTmNrQ?format=pdf&lang=pt> Schildberger B, Zenzmaier C, König-Bachmann M. Experiences of Austrian mothers with mobility or sensory impairments during pregnancy, childbirth and the puerperium: a qualitative study. BMC Pregnancy and Childbirth [Internet]. 2017 [citado em 14 de Maio 2022];17(1). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5485540/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **10**

TÍTULO: **PROMOÇÃO COMERCIAL DE PRODUTOS QUE COMPETEM COM O ALEITAMENTO MATERNO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RJ.**

AUTOR(ES) : **ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,MILLENA DUARTE DE PAULA,RAYANE ALVARENGA FERNANDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), juntamente com o Ministério da Saúde (MS) recomendam que o aleitamento materno exclusivo (AME) ocorra até os seis meses, sem necessidade de complementação e, a partir daí, de forma complementar até os dois anos ou mais. Alguns produtos destinados às crianças, como chupetas, fórmulas infantis e mamadeiras, são prejudiciais para o aleitamento materno e favorecem o desmame precoce. **Objetivo:** Analisar a comercialização de fórmulas infantis e produtos de puericultura, segundo o contexto da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL). **Método:** Pesquisa transversal e observacional, por meio de observação direta em farmácias, supermercados e lojas de enxoval para bebês, que comercializam produtos abrangidos pela NBCAL. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e maio de 2022, em três momentos diferentes, no mesmo estabelecimento comercial, com intervalo de uma semana entre as visitas. **Resultados:** Foram avaliadas duas lojas de enxoval para bebês, quatro farmácias e quatro supermercados (n=10). Não foram encontradas qualquer infração nas lojas de enxoval para nenhum dos produtos analisados, enquanto as farmácias e supermercados apresentaram ao menos um tipo de infração. As farmácias foram os estabelecimentos com pior análise, visto que todas apresentaram algum tipo de infração para as fórmulas infantis e 50% para os bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilo). Quanto aos supermercados, apenas um (25%) apresentou infração para ambos os produtos analisados. **Conclusão:** O estudo mostrou que os estabelecimentos analisados realizaram promoção comercial ilegal de fórmulas infantis e produtos correlatos, sendo as farmácias aquelas com pior análise.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 2. UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - Resultados preliminares [Internet]. ENANI-2019. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio-preliminar-AM- Site.pdf> 3. Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, Murch S, Sankar MJ, Walker N, Rollins NC. Breastfeeding Series Group

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **16**

TITULO: **PARÂMETROS DA COMPOSIÇÃO CORPORAL PODEM SER DETERMINANTES NA PERFORMANCE DE CICLISTAS?**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BOECHAT,GUSTAVO BRAGA MARTINEZ BORREL,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

O ciclismo é uma das modalidades que vem crescendo principalmente após a pandemia, trazendo benefícios nos parâmetros cardiorrespiratórios e resistência muscular. É evidenciado que a composição corporal dos atletas é um parâmetro importante para a performance, e o ciclismo se beneficia desse componente, para o melhor rendimento atlético nos treinos e competições. O objetivo do presente estudo foi correlacionar a potência máxima de saída com o percentual de gordura e massa muscular esquelética de ciclistas. Sendo assim, foram avaliados n=12 ciclistas com idade 33±14 anos, estatura 176±5 cm, IMC médio: 25±3 (sendo n=11 do sexo masculino e n=1 do sexo feminino). Foi realizado um teste progressivo de carga no cicloergômetro (CEFISE) com a utilização de um ventilômetro (CEFISE). O consumo alimentar foi coletado por meio de um recordatório alimentar (R24h). Os parâmetros da composição corporal foram coletados pela inbody 270. Os parâmetros máximos alcançados pelos ciclistas no teste progressivo de carga foram de 9,89±1 min, com a frequência cardíaca de 185±10 bpm, carga máxima de 411.6±45 watts, VO₂ máx de 53±8 e VE de 179±36 l.min. Observou-se correlação entre a potência de saída máxima (PMW) e percentual de gordura corporal (%) ($r^2= 0.33$; $p=0.04$). Entretanto, não foi observada correlação entre a PMW vs. massa muscular esquelética ($r^2= 0.13$; $p=0.24$) e a massa de gordura corporal (kg) ($r^2= 0.22$; $p=0.12$). De acordo com os achados conclui-se que o menor percentual de gordura observado nos ciclistas se associou com a melhor performance, e a massa muscular não foi determinante.

BIBLIOGRAFIA: Agência Brasil explica: o que é o Bolsa Atleta. Agência Brasil. 07/06/21. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2021-06/agencia-brasil-explica-o-que-e-o-bolsa-atleta>> Bolsa-Atleta: Maior programa de patrocínio individual do mundo. Rede do esporte. Disponível em: < <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/incentivo-ao-esporte/bolsa-atleta>> BRANCO, L. P.; SANTOS, C. R. V.; SOUZA, R. R. & CALOMENI, M.R. Efeitos de um protocolo de treinamento mental associado à estimulação cerebral proporcionando potência dos membros inferiores de atletas de voleibol. Perspectiva Online: Biológicas & Saúde, v.7, n. 24, p.47-56, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **29**

TITULO: **O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PERFORMANCE COGNITIVA DE ADULTOS JOVENS A PARTIR DOS TREINAMENTOS INTERVALADO E CONTÍNUO**

AUTOR(ES) : **THAIS AMANDA COSTA PEREIRA,LUIZA SOARES DE MIRANDA LINO,MARIANA OMENA,LIVIA TORRES PINHEIRO,LAURA MARIA DE OLIVEIRA RAPELL,ANA CLARA BASTOS SILVA,AGATHA CRIS DE SOUZA SILVA,ANNA JULY VALE ABDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

Os efeitos do Exercício Físico (EF) sobre a fisiologia humana já são bem descritos pela literatura. Porém, nas últimas décadas, os estudos relacionados ao EF e atividades cerebrais ganharam maior visibilidade acadêmica a partir de achados como o aumento da neurogênese e da angiogênese cerebral, e a diminuição do estresse oxidativo e da inflamação. A partir dessas evidências, é importante desenvolver estudos que busquem ampliar não apenas as noções acerca dos efeitos do EF na cognição, como também das vias pelas quais essa influência ocorre. Ademais, a compreensão de como a prática de EF influencia as áreas cerebrais envolvidas na captação, processamento e armazenamento de informações é necessária para elucidar se o EF é capaz de otimizar as funções cognitivas. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo identificar os possíveis efeitos da prática de exercício físico HIIT e Contínuo sobre o desempenho cognitivo de estudantes universitários. Para a realização do estudo, inicialmente, 30 estudantes universitários sedentários do Centro Multidisciplinar Macaé-RJ participarão como voluntários. Eles serão divididos em 3 grupos de 10 participantes. Para observar a diferença na intensidade do EF sobre a performance cognitiva, 10 pessoas serão alocadas no Treino Intervalado de Alta Intensidade (HIIT - *High Intensity Interval Training*), 10 pessoas no Treinamento Contínuo e 10 pessoas no grupo Controle. Os participantes serão submetidos às avaliações médica, cognitiva, antropométrica e da composição corporal. Estas ocorrerão antes da fase de treinamento físico. Em seguida, os participantes dos grupos experimentais HIIT e Contínuo serão submetidos a um período de 3 meses de treinamento físico em banco. Para o HIIT, na primeira semana, serão 2 minutos em aquecimento em 40% da Frequência Cardíaca (FC) máxima e 10 minutos de treinamento, sendo 1 minuto em 80% da FC máx e 1 min em 60% da FC máx, em seguida, dois minutos em recuperação com 40% da FC máx. No contínuo, ambos aquecimento e recuperação serão iguais ao HIIT. O treinamento do contínuo será feito em 12 minutos de treinamento em 65% da FC máx. Dado o período de adaptação ao esforço, a cada semana, em ambos os treinos, será acrescido 1 minuto. Após este período, os participantes serão novamente avaliados e os dados serão utilizados para análise. Baseado nos dados da literatura, espera-se que o grupo submetido ao treinamento HIIT obtenha melhor performance cognitiva se comparado ao contínuo e, que este último, obtenha melhor performance se comparado ao grupo controle. Neste projeto, a mestranda Thaís Amanda irá fazer parte de todo o processo, supervisionando o Exercício Físico, avaliando os voluntários nos testes neuropsicológicos, bem como produzindo a análise e estatística dos resultados. As alunas de Iniciação Científica, descritas aqui como autoras, farão também a parte de treinamento físico e a avaliação neuropsicológica nos voluntários.

BIBLIOGRAFIA: VERGOOSSEN, Laura W. M.; JANSEN, J. F. A.; DE JONG, J. J. A.; STEHOUWER, C. D. A.; SCHAPER, N. C.; SAVELBERG, H. H. C. M.; KOSTER, A.; BACKES, W. H.; SCHRAM, M. T. Association of physical activity and sedentary time with structural brain networks—The Maastricht Study. *GeroScience*, [s. l.], v. 43, p. 239-252, 2021. CID, Fernando Maureira; MUÑOZ, Hernán Díaz. Physical Exercise and Academic Performance. *MOJ Sports Medicine*, [s. l.], v. 1, ed. 4, 2017. CHAN, R.C.; SHUM, D.; TOULOPOULOU, T.; CHEN, E.Y. Assessment of executive functions: review of instruments and identification of critical issues. *Archives of clinical neuropsychology : the official journal of the National Academy of Neuropsychol*

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **33**

TÍTULO: **OFICINA SOBRE ALIMENTAÇÃO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: UMA PARCERIA NESAM E IACOL, DO INSTITUTO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO CM UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **CAMILA MATIAS DA SILVA, ANA CLARA DE MORAES DUARTE, SÂMELA CAETANO TAVARES, AMANDA FARIAS DE MATOS SILVEIRA, VANESSA SOUZA, NATALIA VALENTE CARDOSO, NATHALIA RIBEIRO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI, FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução: A alimentação adequada e saudável nos primeiros dois anos de vida compõe o alicerce para a construção de hábitos alimentares saudáveis na vida, assim como condicionam adequadamente o crescimento e o desenvolvimento. A partir do sexto mês, deve ser iniciada a alimentação complementar (AC) por meio de alimentos seguros, culturalmente aceitos, economicamente acessíveis e dentro do hábito familiar. Atualmente, destaca-se que a criança deve ser cada vez mais ativa e responsiva, caracterizando uma AC com maior interação com a família. O IACOL (Incentivo à alimentação complementar adequada voltada aos lactentes assistidos na Rede Básica de Saúde de Macaé) é um projeto de extensão que visa incentivar a alimentação saudável de crianças menores de dois anos, com ênfase na alimentação complementar. O NESAM (Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher) objetiva práticas voltadas à mulher e o empoderamento materno, a fim de promover estado nutricional saudável nos primeiros 1000 dias de vida. Procedimentos metodológicos: Será realizada uma oficina conduzida por alunos do Instituto de Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Centro Multidisciplinar de Macaé, associados aos grupos IACOL e NESAM. A equipe também conta com a supervisão e coordenação das professoras do curso de nutrição. O público-alvo será composto dos agentes comunitários de saúde e equipes da Atenção Básica de Macaé e municípios vizinhos. A metodologia escolhida é a roda de conversa que tem como estratégia a construção da prática dialógica. Após a roda, será realizada uma parte prática de montagem e ilustração de pratos e as dúvidas finais serão discutidas. Ainda, ao final da oficina, todos participantes levarão uma cartilha com os principais tópicos apresentados. Resultados esperados: Espera-se que a discussão leve os participantes a uma reflexão crítica sobre as práticas saudáveis de alimentação nos primeiros dois anos de vida. Além disso, espera-se apoiar e promover a amamentação

BIBLIOGRAFIA: BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **35**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO A GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE A TRIAGEM NEONATAL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LIZ JUNGER MOURÃO, LUANA DIAS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A triagem neonatal constitui uma gama de ações preventivas, entre elas, testes que são realizados nos recém-nascidos com o intuito de identificar precocemente doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas. Quanto mais cedo os testes forem realizados, mais rápidos serão feitos os diagnósticos e os tratamentos, evitando os agravamentos, sequelas e até a morte. Os testes que envolvem essa triagem são: teste do pezinho, teste da orelhinha, teste da linguinha, teste do olhinho e teste do coraçãozinho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em conscientizar gestantes e puérperas sobre a importância de realizar a triagem neonatal completa e a relevância de cada teste para a saúde e prevenção de agravos aos recém-nascidos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde desenvolvido em um centro de especialidades em saúde do município de Macaé/RJ, no segundo semestre de 2022, pelo projeto de extensão "Nasceu, e agora? Educação em Saúde para o Cuidado Materno com o bebê". A atividade foi desenvolvida na sala de espera com gestantes, puérperas e seus acompanhantes. O tema trabalhado foi "Triagem Neonatal: o que é preciso saber?". Foi feita uma roda de conversa com os participantes, onde houve interação mútua. Para isso foi realizado folders informativos com os principais testes efetuados no período de triagem neonatal, onde tinham como informações o nome dos testes, para que servissem e que doenças poderiam ser descobertas, o dia e período que deveria ser realizado, como é realizado e onde realizar os testes no município de Macaé/RJ. Além disso, foi selecionado perguntas sobre os testes onde as mulheres respondiam com os seus conhecimentos e pode-se debater acerca das respostas. **RESULTADOS:** O público alcançado foi de dez pessoas, entre gestantes, puérperas, lactantes e acompanhantes. Eles se mostraram interessados com a temática, permanecendo atentos à ação em todo o momento, desmistificando o assunto e esclarecendo dúvidas. A atividade se mostrou muito rica e completa, pois possibilitou ao público acessar conhecimento sobre a prevenção de agravos aos recém-nascidos com a realização dos testes da triagem, e compartilhar os anseios quanto aos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se a falta da disseminação de informações sobre a triagem neonatal durante o acompanhamento de pré natal e de puericultura, o que acaba por trazer prejuízos à saúde dos recém-nascidos quanto à prevenção de doenças. Constatou-se o quanto a educação em saúde faz-se necessária, e a importância de debater e conscientizar a família sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Triagem neonatal biológica: manual técnico. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **39**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM 3,4-METILENODIOXICALCONA NA ATENUAÇÃO DE MALFORMAÇÕES DO ESPECTRO DA POLIMICROGIRIA E NA EXCITABILIDADE CORTICAL**

AUTOR(ES) : **STEFANNY CALIXTO DA SILVA, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO:

As malformações corticais, como as malformações do espectro da polimicrogiria (MEP), são anormalidades na estrutura anatômica do córtex cerebral, resultantes do comprometimento no desenvolvimento no neocórtex por múltiplos fatores, que acarretam uma série de complicações como déficit cognitivo, hiperexcitabilidade e epileptogênese. Um dos fatores causadores é a hipóxia/isquemia que deflagra uma cadeia de eventos envolvendo neuroinflamação e estresse oxidativo que culminam em neurodegeneração progressiva. Sabendo que alguns fitoconstituintes possuem atividade antioxidantes, anti-inflamatórias e até neuroprotetoras, o objetivo do nosso trabalho é avaliar o efeito da 3,4-

metilenodioxicalcona (MCH) na atenuação de malformações corticais, neurodegeneração e na excitabilidade cortical, em modelo animal de MEP induzido por lesão de congelamento (LCC). Camundongos Swiss neonatos terão o córtex lesionado pelo toque de uma sonda de cobre resfriada a -55°C (ou a temperatura ambiente para gerar o grupo falso-operado - SHAM) sobre os ossos do crânio no Dia Pós-Natal (DPN) 0. Os animais serão tratados com injeção intraperitoneal de MCH na dose de 10 mg/kg ou veículo de 12/12 horas antes da de DPN0 até DPN4, gerando os seguintes grupos experimentais: SHAM + veículo; SHAM + MCH; LCC + MCH ou LCC + veículo. No DPN4 será realizada imuno-histoquímica para marcadores de neutrófilos e macrófago/microglia, coloração por H&E para avaliação histopatológica e avaliação do estresse oxidativo por quantificação das espécies reativas de oxigênio, atividade da catalase, atividade da superóxido dismutase e peroxidação

lipídica. No DPN12, a Probabilidade Convulsão hipertérmica e atividade cortical por Eletroencefalograma serão avaliadas. Tem-se como perspectiva identificar possíveis tratamentos para prevenir o desenvolvimento de malformações corticais e, conseqüentemente, reduzir a prevalência e/ou gravidade da epilepsia. Acreditamos que o

possível efeito se deva ao bloqueio da progressão do ciclo lesão/hipóxia/estresse oxidativo/neuroinflamação, considerando que esses fatores levam à neurodegeneração, reduzindo assim, o tamanho da lesão, a gravidade da malformação e a epileptogênese.

BIBLIOGRAFIA: ARONICA, E.; BECKER, A. J.; SPREAFICO, R. Malformations of Cortical Development. *Brain Pathology*, 22(3), 380-401, 2012. <https://doi.org/10.1111/j.1750-3639.2012.00581>. BRITO, C. S et al. DESENVOLVIMENTO DAS MALFORMAÇÕES DO ESPECTRO DA POLIMICROGIRIA E SEUS CORRELATOS COM A EPILEPSIA. *Ciências biológicas: Realidades e virtualidades 2*. 1ed.: Atena Editora, 2021, v. , p. 1-18. COPMANS, D et al. Methylated flavonoids as anti-seizure agents: Naringenin 4',7-dimethyl ether attenuates epileptic seizures in zebrafish and mouse models. *Neurochemistry International*, 112, 124-133, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.neuint.2017.11.011>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **41**

TÍTULO: **OFICINA SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA SAÚDE DA MULHER NOS CICLOS DA VIDA: UMA PARCERIA ENTRE DOIS GRUPOS DE PESQUISAS (NESAM E GPENUTE)**

AUTOR(ES) : **GIOVANA SECCO ALBERTO SOUZA, CAMILA MATIAS DA SILVA, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, SÂMELA CAETANO TAVARES, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, JULIA DO NASCIMENTO MORAES, ANA CLARA DE MATOS DAVID CARVALHO, MARIA EDUARDA SILVEIRA CORTEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução: A alimentação adequada e saudável em todos os ciclos da vida compõe o alicerce para a construção de hábitos alimentares saudáveis e qualidade de vida, com prevenção de doenças, principalmente aquelas crônicas não transmissíveis, como o diabetes e o câncer. O NESAM (Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher) objetiva práticas voltadas à saúde integral da mulher enquanto o GPENUTE (Grupo de Pesquisa e Extensão em Nutrição, Saúde e Envelhecimento) é um grupo de pesquisa voltado para o estudo e popularização das práticas saudáveis da pessoa idosa. Procedimentos metodológicos: Será realizado uma oficina de duas horas, conduzido por alunos do Instituto de Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Centro Multidisciplinar de Macaé, associados aos grupos de pesquisa NESAM e GPENUTE. A equipe também conta com a supervisão e coordenação das professoras do curso de nutrição. O público-alvo será composto de todo o corpo social da UFRJ, assim como a sociedade Macaense. A metodologia escolhida prevê-se o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem para uma construção dialógica. Para isso, a oficina usará aulas expositivas dialogadas, com recursos técnicos; discussão e problematização de situações relacionadas à saúde integral da mulher nos ciclos da vida. Ainda, ao final da oficina, todos participantes levarão uma cartilha com os principais tópicos apresentados. Resultados esperados: Espera-se que a discussão leve os participantes a uma reflexão crítica sobre as práticas saudáveis de alimentação e nutrição nos ciclos da vida da mulher. Além disso, espera-se apoiar e promover a alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, LETICIA. NUTRIÇÃO NOS CICLOS DA VIDA DISPONÍVEL EM: https://www.crn3.org.br/uploads/BaseArquivos/2020_03_03/FolderWEB_diadamulher_20.pdf CONSELHO NACIONAL DE NUTRICIONISTAS NA 7 REGIÃO. A alimentação em todas as fases da vida da mulher. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/205734/mod_resource/content/1/mod_nutricao_nos_ciclos_da_vida_v2.pdf PRAE/SETAN. Nutrição e saúde da mulher. Disponível em: <http://www.unirio.br/prae/nutricao-prae-1/quarentena/carregamento-boletins-setan-2021/boletim-no-06-2021>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **44**

TÍTULO: **O EFEITO DA ROTENONA SOBRE A MORTE NEURONAL E A DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL EM ASCÍDIAS**

AUTOR(ES) : **AURENITA EMILE SA MIRANDA,NATHANY NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A exposição crônica a rotenona induz degeneração seletiva de neurônios dopaminérgicos negroestriatais e reproduz características do Parkinsonismo em animais experimentais. Essa ação pode estar relacionada à inibição do complexo mitocondrial I que tem sido relacionado ao desenvolvimento de disfunções mitocondriais, como diminuição da produção de ATP. Este estudo foi realizado para avaliar os efeitos da exposição a rotenona sobre a disfunção mitocondrial e a degeneração do sistema nervoso central (SNC) das ascídias *Styela plicata*. Com os resultados, foi possível observar aumento da presença de vacuolização no citoplasma dos neurônios e desorganização do córtex. Além disso, as análises de imuno-histoquímica mostraram que há diminuição da quantidade/área de neurônios no SNC das ascídias, além do aumento da marcação para caspase-3, mostrando que a rotenona pode estar induzindo a morte celular por apoptose. Ademais, foi possível observar que ocorre a diminuição da produção de dopamina, que pode ser revertida com a injeção do medicamento 3,4-dihidroxi-l-fenilalanina (L-dopa), recuperando, também, o tempo de fechamento do sifão da ascídia. Por fim, foi visto que genes como os da ATP sintase, Caspase-3 e Ubiquitina (UBQ), tiveram sua expressão aumentada após 12h de tratamento, sugerindo que a rotenona possa estar interferindo no mecanismo de produção de ATP via ATP sintase, além de interferir no mecanismo reverso de hidrólise dessa molécula e na marcação para proteínas defeituosas realizada pela UBQ. Portanto sugere-se que a rotenona gera um efeito negativo sobre o SNC das ascídias, contribuindo para a neurodegeneração através do comprometimento dos mecanismos relacionados a produção de energia.

BIBLIOGRAFIA: MEDINA, Bianca NSP et al. 3-acetylpyridine-induced degeneration in the adult ascidian neural complex: Reactive and regenerative changes in glia and blood cells. *Developmental neurobiology*, v. 75, n. 8, p. 877-893, 2015. GREENAMYRE, J.Timothy; BETARBET, Ranjita; SHERER, Todd B. The rotenone model of Parkinson's disease: genes, environment and mitochondria. *Parkinsonism & Related Disorders*, [S.L.], v. 9, p. 59-64, ago. 2003. Elsevier BV. BETARBET R, SHERER TB, MACKENZIE G, GARCIA-OSUNA M, PANOV AV, GREENAMYRE JT. Chronic systemic pesticide exposure reproduces features of Parkinson's disease. *Nat Neurosci*. 2000;3:1301-1306.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **50**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM A PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: BIÊNIO 2020 - 2022.**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE MORAES DUARTE,GIOVANA SECCO ALBERTO SOUZA,CAMILA MATIAS DA SILVA,SÂMELA CAETANO TAVARES,AMANDA JORGE SANDRE,LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN,LYVIA CHRISTINA DE OLIVEIRA MATHIAS,RAFAELA PERNI DOS SANTOS LEONARDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão "Grupo de apoio e promoção do aleitamento materno em Unidade Básica: promovendo uma rede de apoio e cuidados para a saúde da mulher e criança" é vinculado ao Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher - NESAM e conta com a participação de alunos dos Institutos de Enfermagem e Nutrição, do Centro Multidisciplinar de Macaé (UFRJ). O leite materno deve ser ofertado exclusivamente até o sexto mês e oferecido até pelo menos os dois anos da criança; e está relacionado com melhores condições de crescimento e redução da mortalidade infantil. Neste conjunto, a Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma importante entrada para a promoção do aleitamento materno, podendo estimular a participação da população na busca por informações e compartilhamento dos seus conhecimentos. Objetivo: Apresentar as vivências da equipe na implantação do projeto, na transição do remoto (no contexto da pandemia) para o presencial em UBS de Macaé - RJ. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência do período de agosto de 2020 a 2022, sobre a implantação de um projeto de extensão iniciado no contexto da pandemia, com as atividades adaptadas para o modelo remoto (com rodas de conversa virtuais) e, atualmente, com atividades presenciais, após liberação das atividades. Foram realizadas rodas de conversas virtuais, cujo planejamento foi feito pelos discentes e coordenado pela orientadora. As chamadas para as rodas aconteciam nas mídias sociais do projeto e dos cursos de graduação e aconteciam em sala virtual com até uma hora de duração. A dinâmica metodológica envolvia a troca de experiências, que após a atividade geravam temas para a produção de materiais gráficos (pequenos vídeos, folder e outros), a fim de atender a rede social do projeto e as unidades de saúde parceiras do projeto para a promoção do aleitamento materno, aconselhamento coletivo e atualização teórica e prática das equipes de saúde das UBS e para os participantes, mulheres, acompanhantes e familiares. Resultados: Foram planejadas e realizadas ações de educação e promoção da saúde com a temática "aleitamento materno", as quais atenderam 84 pessoas, entre gestantes, puérperas, familiares e acompanhantes. Foram 14 rodas, sendo nove remotas (64%), nas quais participaram 28 discentes (28,6% da Enfermagem e 71,4% da Nutrição) e o público majoritário foi feminino, com apenas quatro participantes (4,8%) do sexo masculino. Das dúvidas mais frequentes, as principais foram: manejo clínico (n=11; 78,6%), mitos alimentares (n=8; 57,1%) e preparo para a amamentação (n=5; 35,7%). Conclusão: A criação do projeto reforça a importância da extensão universitária na formação discente e na contribuição dos indicadores de saúde, promovendo espaço acolhedor e educação em saúde. O projeto propiciou o incentivo ao aleitamento materno, mesmo no contexto da pandemia e distanciamento social.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, R. R. .; ROSA, E. C. da .; BIANCHI, G.; FRITZEN, L. .; ROCHA , . A. D. F. da; MAAHS, M. A. P. .; ALMEIDA, S. T. de .; BERBERT, M. C. B. . Extensão Universitária: promovendo o aleitamento materno em tempos de pandemia . Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, Blumenau, v. 8, n. 15, p. 247-255, 2021. FÁRIA, B.; TORRES, E.; ANUNCIACÃO, J.; SANTOS, T.; M. A. CÂMARA, S. ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉPERAS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 POR MEIO DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: Relato de Experiência. *Revista Extensão & Sociedade*, [S. l.], v. 12, n. 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **60**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **UGO MAGALDI BORBA PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE, HABIB SALOMON DUMET MONTOYA, BERNARDO**

RESUMO:

Este projeto de pesquisa teve como principal objetivo mapear a percepção de responsáveis e professores quanto a implementação do EaD e suas possíveis consequências no ensino, particularmente, de física e ciências. O projeto consistiu inicialmente na elaboração de dois formulários: o primeiro para responsáveis por alunos do ensino básico da rede pública e privada, e o segundo para professores que atuam no ensino básico da rede pública e privada e cujas escolas estejam realizando aulas *online*. Estes formulários foram criados no aplicativo *Google Forms* que é um serviço gratuito para criar formulários *online* e os formulários possuem tanto perguntas com respostas múltipla escolha quanto com respostas discursivas breves. Os formulários são enviados, por e-mail e/ou redes sociais, para responsáveis de alunos e docentes que os respondem mantendo seu anonimato. Os formulários respondidos serão gerenciados pelo e-mail do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Ciências Exatas (LAPECE) do Campus UFRJ-Macaé, cujos integrantes permanentes são os prof. Valeria Belmonte, atuando como orientadora, e também Bernardo Tavares e Habib Montoya como colaboradores deste projeto de pesquisa. A partir das respostas obtidas, serão discutidas as principais dificuldades encontradas e as possíveis melhorias para implementação futura do modo de ensino a distância. Durante os primeiros meses de pesquisa, a divulgação foi feita por meio do aplicativo "Whatsapp". Em seguida, a divulgação foi ampliada para diversos grupos de educação, pais e mães, na rede social "Facebook". Ademais, foram enviados emails para algumas secretarias de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, a fim de pedir a divulgação da pesquisa nestes centros educacionais. Devido a baixa participação dos responsáveis dos alunos em responder os formulários, foi decidido manter o estudo com as respostas somente dos professores que atuam no ensino básico.

BIBLIOGRAFIA: ABBAD, G. S., ZERBINI, T., SOUZA, D. B. L.. Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil. Estudos de Psicologia, Natal, RN, Dez. 2010, v.15, n.3, p.291- 298. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v15n3/a09v15n3>>. Acesso em: 28 de dez. 2016. ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, SP, v.29, n.2, p. 327-340, jul. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 de dez. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **81**

TÍTULO: **ESTUDO DOS MECANISMOS CELULARES E MOLECULARES DA INTERAÇÃO ENTRE PLAQUETAS-LINHAGEM DE QUERATINÓCITOS HUMANOS.**

AUTOR(ES) : **JULIANA MARQUES DE OLIVEIRA NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Introdução: O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é uma técnica autóloga que utiliza sangue centrifugado para regenerar a pele. Trabalhos atribuem esses efeitos às plaquetas, porém outros componentes do plasma podem interferir nos resultados.

Objetivos: Avaliar o funcionamento da linhagem de queratinócitos humanos (HaCaT) quando submetidas ao tratamento com plaquetas isoladas.

Material e métodos: Estudo Experimental, com corte transversal, aprovado no CEP/Macaé nº 1.922.306. Critérios de inclusão: 18 e 70 anos, de ambos os sexos e aprovados para doação de sangue. Critérios de exclusão: infecções sexualmente transmissíveis, uso contínuo de anti-hipertensivos ou ácido acetilsalicílico e/ou histórico de câncer. Através do método de centrifugação o plasma foi isolado do sangue total a 581 xg por 5 minutos e as plaquetas isoladas do plasma a 908 xg por 10 minutos. O precipitado de plaqueta isolada foi ressuspenso em meio de cultura DMEM com FBS (PI-PRP). As células HaCaT 90% confluentes foram incubadas com DMEM sem FBS (CTRL) por 12 horas. Posteriormente foram lavadas e colocadas em coculturas HaCaT/PI-PRP e HaCaT/Plasma e utilizando o transwell com HaCaT/PI-PRP por 24 horas. A morfologia celular foi avaliada por MEV, a viabilidade celular foi realizada por ensaio de MTT, a integridade da membrana celular e a contagem de células foram determinadas por coloração com azul de trypan sob observação microscópica em câmara de Neubauer, o stress oxidativo foi medido por análise enzimática de SOD, catalase, glutatona transferase e dosagem de H₂O₂. O conteúdo de mRNA dos genes envolvidos na cicatrização cutânea (IGF-1, EGF, bFGF-7, bFGF-10, PDGF e TGF-β3) foi avaliado por qRT-PCR e as proteínas por Western-blotting.

Resultados preliminares: No MTT foi demonstrado que o grupo PI-PRP apresentou maior viabilidade celular (1.18 ± 0.09) quando comparado ao grupo CTRL (1.00 ± 0.00 , $n = 12$, $p < 0.05$). O teste com azul de trypan mostrou não haver diferença entre os grupos CTRL e PI-PRP (531,700 céls/ml; 540,000 céls/ml, respectivamente, $n = 9$, $p > 0.05$). A análise da microscopia por fluorescência não mostrou alterações na morfologia celular no núcleo e citoesqueleto celular entre os grupos CTRL e PI-PRP. No qRT-PCR a expressão de VEGF-A foi maior no grupo PI-PRP (4.60 ± 1.85) quando comparado ao grupo controle (1.00 ± 0.00 , $n = 9$, $p > 0.05$). **Conclusão:** Foi estabelecido o modelo experimental de cocultura HaCaT/PI-PRP. A cocultura HaCaT/PI-PRP aumentou expressão gênica de VEGF-A.

BIBLIOGRAFIA: CLANCY, L.; FREEDMAN, J. E. The Role of Circulating Platelet Transcript. Journal of Thrombosis and Haemostasis, v. 13, n. 1, p. S33-39, 2015. HARGRAVE, B.; LI, F. Nanosecond Pulse Electric Field Activated-Platelet Rich Plasma Enhances the Return of Blood Flow to Large and Ischemic Wounds in a Rabbit Model. Physiological Reports, v. 3, n. 7, p.e12461, 2015. MORALES, M. M. Terapias Avançadas Células-tronco, Terapia Gênica e nanotecnologia Aplicada a Saúde. São Paulo, Editora Atheneu, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **95**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO HIIT E DO TREINAMENTO CONTÍNUO NA COGNIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **THAIS AMANDA COSTA PEREIRA, LUIZA SOARES DE MIRANDA LINO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

Os efeitos do exercício físico sobre a fisiologia humana já são bem descritos na literatura. No entanto, estudos relacionando o exercício físico à cognição ganharam maior visibilidade no cenário acadêmico, a partir de descobertas como o aumento da neurogênese e da angiogênese cerebral, a diminuição do estresse oxidativo e da inflamação. Além disso, a identificação do músculo esquelético como órgão endócrino levantou questionamentos de como a contração muscular pode influenciar no metabolismo e na função de outros tecidos e órgãos, como o cérebro. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo compreender as diferenças entre o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) e o treinamento contínuo de intensidade média (MICT) nos efeitos cerebrais, elucidando qual das duas modalidades fornece maiores benefícios para a cognição ou, ainda, se ambas possuem impacto semelhante na performance cognitiva. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, utilizando quatro bases de dados eletrônicas: BVS®, Scopus®, SciELO® e PubMed®. Os termos utilizados para a busca dos artigos, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram: "Physical Exercise", "High-Intensity Interval Training", "Moderate Intensity Continuous Exercise and Cognitive Functions". Foram selecionados estudos publicados na língua inglesa, nos últimos 5 anos. Dos 57 estudos encontrados, 15 foram selecionados considerando os seguintes critérios de inclusão: tratar-se de estudo original; possuir como objetivo a comparação dos efeitos entre o HIIT e o MICT na cognição, seja em modelos animais, seja em modelos humanos. Foram desconsiderados os resultados duplicados. Um estudo foi excluído devido à indisponibilidade de acesso. A análise dos resultados considerou os seguintes aspectos: tamanho da amostra, perfil dos participantes, protocolos de treinamento utilizados, tipo de avaliação cognitiva, resultados obtidos e limitações. Todos os trabalhos demonstraram potencial mais expressivo do HIIT no aprimoramento cognitivo, se comparado ao MICT. No entanto, a heterogeneidade metodológica entre os estudos - tamanho da amostra, perfil dos participantes, tempo de intervenção, diversidade de instrumentos utilizados na avaliação cognitiva e análises complementares realizadas - configura uma limitação importante para a compreensão tanto de qual tipo de treinamento produz maiores efeitos na cognição, quanto dos parâmetros ideais de dose-resposta. Dessa forma, aponta-se para a necessidade de novos estudos, além de uma maior padronização e rigor metodológico, a fim de que comparações entre os resultados possam ser desempenhadas com maior precisão. Com isso, espera-se que as lacunas na compreensão dos efeitos do exercício físico na cognição, assim como o tipo de treinamento e a dose mais efetiva, sejam melhor esclarecidos.

BIBLIOGRAFIA: Pedersen BK, Febbraio MA. Muscle as an endocrine organ: focus on muscle-derived interleukin-6. *Physiological reviews*. 2008;88(4):1379-406. Vergoossen LWM, Jansen JFA, de Jong JJA, Stehouwer CDÁ, Schaper NC, Savelberg HHCM, et al. Association of physical activity and sedentary time with structural brain networks—The Maastricht Study. *GeroScience*. 2020 Oct 9;43(1):239-52. Zimmerman B, Sutton BP, Low KA, Fletcher MA, Tan CH, Schneider-Garces N, et al. Cardiorespiratory fitness mediates the effects of aging on cerebral blood flow. *Frontiers in Aging Neuroscience*. 2014 Apr 7;6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **104**

TÍTULO: **TECNOLOGIAS DE APOIO À AMAMENTAÇÃO PARA MÃES: REVISÃO DE NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **LAURA AZEVEDO GONÇALVES, MAYARA BARBOSA VENTURA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

A amamentação, especialmente nos seis primeiros meses de vida, é uma estratégia natural essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança e as tecnologias educativas são necessárias e significativas, sendo capazes de aprimorar o conhecimento e a autonomia dos indivíduos. O presente estudo tem como objetivo: conhecer o que na literatura especializada em saúde, nos últimos dois anos, traz a respeito das tecnologias que apoiam as mães no aleitamento materno no período de 2020 a 2022, visto que com o surgimento da Covid-19 e as medidas sanitárias a mídia social tornou-se a ferramenta da internet como um meio de comunicação de rede de apoio on-line para estas mulheres e profissionais da saúde. A revisão de narrativa permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo. Foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados: BDNF, Pubmed e Scopus utilizando os descritores: Aleitamento materno, Aplicativos móveis, Materiais de ensino, combinados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 3 artigos na BDNF, sendo 2 em português e 1 em inglês, 2 foram selecionados. Na Pubmed foram encontrados 18 artigos, sendo 17 em inglês e 1 em espanhol, somente 3 foram selecionados. Nenhum artigo foi encontrado na Scopus. Foram então selecionados 5 artigos, 4 em inglês e 1 em português, sendo 1 publicação datada no ano de 2020, 2 publicações datadas no ano de 2021 e 2 datadas no ano de 2022, provenientes de fontes confiáveis e de grande impacto. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos dentro do recorte temporal de 2020 a 2022 e que abordassem a temática de tecnologias para o apoio da amamentação, e os critérios de exclusão foram artigos fora deste recorte temporal de 2 anos e que não abordassem a temática de tecnologias para o apoio da amamentação. Os estudos mostram que os artifícios tecnológicos validados com o intuito de auxiliar na amamentação surtiram efeitos de autoconfiança materna e familiar e de apoio social, sendo utilizados designers interativos, didáticos, de fácil acesso, linguagem simples, inclusiva e com bases em intervenções clínicas comprovadas. Por outro lado, o uso das ferramentas não melhorou as taxas de duração e exclusividade da amamentação, mas foram os recursos mais preferidos durante o processo de alta hospitalar e o período lactacional das mulheres, visando a promoção da lactância e diminuição dos índices de desmame precoce, podendo serem utilizados pelos profissionais da saúde, nutrízes e seus familiares. As mães estão mais engajadas com o conteúdo do aplicativo e percebem como é útil e confiável.

BIBLIOGRAFIA: Dellalibera M.N, Coelho D.F. Aleitamento materno: uso da Tecnologia da Informação como estratégia para a construção de um website. *Rev. Enferm. UFMS - REUFMS Santa Maria, RS*, v. 11, e55, p. 1-13, 2021. Acessado 12 Out. 2022. Mello N.C, Góes F.G.B, Pereira-Ávila F.M.V, Moraes J.R.M.M, Silva L.F, Silva M.A. Construção e validação de cartilha educativa para dispositivos móveis sobre aleitamento materno. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2020. Acessado 12 Out. 2022. Rother, E.T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem [online]*. 2007, v. 20, n. 2. Acessado 12 Out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **105**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO EM TRABALHADORES DO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS DE MACAÉ (RJ)**

AUTOR(ES) : **MILENE REGINA MEDEIROS FERNANDES, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença relacionada principalmente ao estilo de vida e possui curso crônico e assintomático, com múltiplos fatores de risco associados. Seu controle é necessário para a prevenção e/ou redução de complicações que podem levar à morte. O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica e implementar ações educativas entre trabalhadores do setor de petróleo e gás de Macaé (RJ). Para avaliação do conhecimento sobre HAS foram utilizados dois questionários feitos no *google forms*: para indivíduos sem HAS com 26 perguntas e para indivíduos com HAS com 45 perguntas, ambos eram autoperenchidos e enviados por *e-mail* e redes sociais (*Whatsapp*®, *Instagram*®, *Facebook*® e *LinkedIn*®). O estudo é quantitativo, descritivo e transversal e foi realizado entre setembro e janeiro de 2022. A população analisada compreendeu homens e mulheres com vínculo empregatício ou contrato terceirizado em empresas do ramo petrolífero de Macaé (RJ). Os dados foram avaliados utilizando o programa Excel® e as análises estatísticas estão sendo realizadas no programa Jasp®. Foram obtidas 381 respostas aos questionários, sendo 85 respostas de indivíduos hipertensos e 296 respostas de indivíduos não hipertensos. Dos indivíduos com HAS, 71,8%, não pertenciam à área de saúde e 27,1% pertenciam. A avaliação socioeconômica mostrou uma predominância do sexo masculino (63,5%). A maioria da população se mostrou na faixa etária de 25 a 45 anos (65,88%). Os indivíduos consideraram-se em sua maioria brancos (50,6%) ou pardos (30,6%). A respeito do grau de escolaridade, a maior parte declarou-se possuir pós-graduação completa (31,8%) ou ensino superior completo (30,6%). A maioria da população estudada era casado (a) ou em união estável (72,9%) com renda familiar entre 4-12 salários mínimos (37,6%) ou 1 a 4 salários mínimos (35,3%). Para realizar as ações educativas, foi elaborada uma cartilha e uma história em quadrinhos com conteúdo sobre HAS, com o intuito de fortalecer atitudes de autocuidado, práticas de vida mais saudáveis e adesão ao tratamento anti-hipertensivo prescrito. Após as análises de todos os dados sobre conhecimento em HAS será confeccionado um infográfico contendo os resultados mais importantes obtidos na pesquisa. Entendemos que as práticas de educação e promoção em saúde são fundamentais para a conscientização do indivíduo sobre sua condição de saúde permitindo que ele seja o protagonista na manutenção ou na melhora da sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortoloto LA, Motta-Gomes MA, Brandão AA, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial 2020. *ArqBrasCardiol.* 2021;116(3):516-658. Acesso 15/9/22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **107**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE REAÇÕES DEFENSIVAS FRENTE A FOTOGRAFIAS DE ARMAS DE FOGO**

AUTOR(ES) : **BIANCA AFONSO SOARES DA SILVA, SARA DOMICIANO DE JESUS GASPARG, THAYANE FERREIRA DA COSTA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO:

Nos últimos anos a flexibilização do acesso às armas de fogo ganhou grande destaque no Brasil. Enquanto isso, dados do "Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021" apontam aumento de 4% nas mortes violentas intencionais no Brasil (IPEA, 2021). O objetivo da pesquisa é investigar se as respostas cerebrais e comportamentais são alteradas quando participantes são expostos a imagens de armas de fogo. Serão recrutados cerca de 75 estudantes como participantes de pesquisa, dividindo a amostra em quem já passou por eventos de violência urbana e quem nunca passou. O experimento foi aprovado pelo comitê de ética em seres humanos. Um computador controlará os testes, cronometrando a apresentação das fotografias no monitor e registrando o tempo de reação manual dos participantes que terão de julgar se as imagens apresentadas são neutras ou negativas. As imagens serão divididas em 4 categorias: a) imagens nas quais a arma de fogo não está direcionada para o observador; b) imagens nas quais um objeto não-lethal não está direcionado para o observador; c) imagens onde a arma de fogo está apontada diretamente para o observador; d) imagens onde um objeto não-lethal está apontado diretamente para o observador. Os sinais eletroencefalográficos (EEG) serão coletados para a investigação de um conhecido marcador de reatividade emocional, o potencial positivo tardio (LPP- *late positive potential*). Os voluntários ainda deverão responder a alguns questionários, entre eles o Questionário de História de Traumas e a Escala de IT (imobilidade tônica). Análises de variância verificarão se há diferenças nas médias dos tempos de reação e na amplitude da LPP nas diferentes condições e entre os grupos. Análises de correlação entre a pontuação dos questionários com os tempos de reação manual e amplitude da LPP também serão realizadas. Será considerado o valor de alpha de 0,05 como ponto de corte para significância para todas as análises. A análise dos dados dos questionários ficará a cargo da primeira autora, a segunda autora analisará os dados de tempo de reação ao teste, enquanto a terceira autora ficará com a análise dos dados de EEG. Todas serão supervisionadas pela última autora (orientadora). A principal hipótese do presente estudo é que os participantes que que vivenciaram eventos de violência urbana e pontuarem mais na escala de imobilidade tônica, tenham uma maior amplitude da LPP e maior tempo de reação para as imagens de armas de fogo direcionadas que os participantes que nunca passaram por trauma de violência urbana. Espera-se contribuir com a literatura referente às reações defensivas em humanos, especialmente em relação a reações frente a violência urbana.

BIBLIOGRAFIA: IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Atlas da Violência 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **123**

TÍTULO: **O PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A PESSOAS COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS NO CONTEXTO AMBULATORIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) consistem em afecções crônicas e autoimunes que acometem os intestinos, grosso e delgado, sendo as principais a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU). A DC é caracterizada por inflamação transmural de qualquer porção do Trato Gastrointestinal (TGI), enquanto a RCU a inflamação acomete a camada mucosa do cólon, principalmente o reto (BRASIL, 2017; BRASIL, 2022). Tendo em vista a recomendação da Nurse European Crohn and Colitis Organization (N-ECOO) nessa busca de especificar a atuação do Enfermeiro nessas equipes, urge a importância da Consulta de Enfermagem (CE) e a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) na assistência ao indivíduo com DII (BARROS et al., 2021), sendo essas atividades exclusivas do Enfermeiro. **Objetivo:** Identificar na literatura científica o Processo de Enfermagem aplicado a pessoas com Doenças Inflamatórias Intestinais. **Método:** Foi realizada uma busca bibliográfica no período de julho de 2022, nas bases de dados e bibliotecas a saber: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, através da estratégia PICO, onde População - pessoa com doença inflamatória intestinal, Interesse - Processo de Enfermagem e Contexto - ambulatório, sendo assim a pergunta de pesquisa se construiu com os descritores: Processo de Enfermagem, Colite Ulcerativa, Doença de Crohn e Assistência Ambulatorial, e seus respectivos descritores em inglês, utilizando os operadores booleanos AND e OR entre eles. Os critérios de inclusão adotados foram produções científicas, nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 05 anos, além de oferecer texto para leitura na íntegra. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e não condizem com a temática. **Resultados:** Foram encontrados 27 resultados na PUBMED e nenhum resultado na BVS, totalizando 27 produções. Entretanto, após leitura dos resumos e textos completos, nenhum estudo abordou a questão do PE em nível ambulatorial no cuidado à pessoa com DII. Por mais que os estudos não descrevem o PE, de maneira sistemática e estruturada, 12 artigos relatam a presença do profissional de Enfermagem no cuidado à pessoa com DII, bem como a importância dos Enfermeiros especialistas em DII, possuindo papel de cuidado, educação, suporte e “advocacy” para/com os indivíduos com DII. **Conclusão:** Diversos estudos apontam a importância da atuação da equipe multidisciplinar na atenção à pessoa com DII, surgindo as “Unidades DII”, formada por equipe especializada na área. Porém ainda há carência no que tange à definição sobre o que é exclusivamente do profissional de Enfermagem. A necessidade da descrição do PE na literatura ascende o conceito de prática de Enfermagem baseada em evidência, mostrando o papel do profissional de Enfermagem em identificar problemas, diagnosticá-los e solucioná-los.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Retocolite Ulcerativa. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, v. No 514, 2020. BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Doença de Crohn. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, v. No 316, 2017. BARROS, Jaqueline Ribeiro de; HERRERIAS, Giedre Soares Prates; RAMDEEN, Madhoor; et al. Nursing Process in a Patient with Crohn’s Disease: Case Report. Open Journal of Nursing, v. 11, n. 4, p. 258-265, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **155**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **ISABELY MARIA MARTINS BARBOSA, JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Os métodos contraceptivos mais utilizados por mulheres são os hormonais, entretanto, existem contra-indicações para cada tipo de medicamento, dependendo das condições médicas e características individuais^{1,2}. Para auxiliar nesse processo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou os Critérios Médicos de Elegibilidade para uso de contraceptivos, visando o uso desses com mais segurança. Dentre as condições listadas pela OMS, aquelas relacionadas com a saúde cardiovascular se mostram importantes³. Com isso, o presente trabalho visa determinar os fatores de riscos cardiovasculares em mulheres do município de Macaé- RJ que fazem uso de contraceptivos hormonais. Este é um estudo observacional, descritivo, de corte transversal que está sendo realizado entre setembro de 2022 a março de 2023, com mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas no município de Macaé-RJ, aceito pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) sob Caae Nº 59324722.6.0000.5699 e todas as participantes assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de inclusão utilizados foram: ser mulher, fazer uso de algum método contraceptivo hormonal há pelo menos seis meses e ter idade entre 18 e 49 anos. As informações relativas aos dados sociodemográficos e fatores de risco para doença cardiovascular foram coletadas com questionário múltipla escolha aplicado pela pesquisadora autora, além das variáveis coletadas a partir da consulta, como o peso corporal, altura, pressão arterial sistêmica e testes laboratoriais (colesterol total, LDL-c, HDL-c, triglicérides, glicemia de jejum). Foram abordadas até o momento 176 mulheres, sendo 28 mulheres incluídas por atenderem aos critérios de inclusão. A média de idade foi de 29±7,07 anos sendo a maioria de mulheres que se consideram pretas(39,28%), com ensino médio completo(71,43%), casadas(46,43%), com renda familiar mensal de um a quatro salários mínimos (42,86%). A maioria não fuma(89%), pratica alguma atividade física(43%), ingerem alimentos com alto teor de gordura e colesterol uma a quatro vezes na semana(64,29%), nunca ou raramente consomem bebida alcoólica(57,14%). Com relação à saúde, 96,43% não possuem colesterol alto e doença cardiovascular, nenhuma é hipertensa ou diabética, mas 35,71% têm parentes de 1º grau com diabetes. Com relação ao uso de contraceptivos hormonais, os injetáveis trimestrais são consumidos por 32,14% dessas mulheres, adquirido pelo SUS e prescrito por médico e 64,29% utilizam contraceptivo hormonal oral combinado, prescrito por médico, sendo o mais usado o Diane 35® que não adquirido pelo SUS. A pressão arterial média é de 120/52mmHg±0,64, 133,68 mg/dl±23,25 de colesterol total, 74,38mg/dl±19,40 de LDL-c, 45,38mg/dl±5,27 de HDL-c, 85,87mg/dl±20,66 de triglicérides e 82,29mg/dl±7,48 de glicemia. Até o presente momento, o grupo estudado não apresenta risco cardiovascular e parece estar usando os contraceptivos hormonais adequadamente de acordo com os critérios de elegibilidade da OMS.

BIBLIOGRAFIA: 1-FINOTTI, M. Manual de anticoncepção. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). São Paulo: 2015. 2- SERFATY, D. Update on the contraceptive contraindications. J Gynecol Obstet Hum Reprod, v. 48, n. 5, p. 297-307, 2019. 3- WHO, World Health Organization. Medical eligibility criteria for contraceptive use. 5ªEd., 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **187**

TÍTULO: **PRÁTICAS DE CAMPO VOLTADAS PARA A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DE FLORA E FAUNA DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **GHIOVANA M. RICCHINI, LUANA ROHWEDDER ZUFFO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba é uma Unidade de Conservação Federal que abriga o maior remanescente contínuo de restingas do Brasil. Ele protege diferentes ecossistemas permitindo uma ampla possibilidade de encampar ações de pesquisa e extensão, essenciais para que as futuras gerações se sensibilizem sobre a conservação das restingas. Nesse contexto se desenvolve o projeto de extensão universitária VivenciAR Livre/Projeto Ecológico de Longa Duração - Restingas e Lagoas Costeiras (PELD-RLaC). Nas trilhas da Unidade de Conservação, diversas espécies vegetais e seus habitats são foco das ações de extensão, sendo apresentadas as estratégias de sobrevivência ao ambiente para a Bromélia (*Aechmea nudicaulis*), o Abanheiro-da-Praia (*Clusia hilariana*), a Juruba (*Allagoptera arenaria*), o Jenipapo-da-Areia (*Tocoyena bullata*), Coroa de Frade (*Melocactus violaceus*), Almécega-Macho (*Protium icariba*), Cacto vermelho (*Pilosocereus arribidae*), Ingá-Preto (*Inga sp.*), dentre outras. Interações ecológicas apresentadas são as do tipo parasita-hospedeiro, das galhas, inquilinismo da fauna bromelícola, interação inseto-planta do Ingá-Preto com as formigas, territorialismo do sabiá-da-Praia, bem como questões envolvendo a importância ecológica, socioeconômica e a formação dos ecossistemas de restinga. Todo esse conhecimento é construído de forma lúdica conjugando deslocamentos e rodas de conversa onde os alunos são estimulados ao debate. As apresentações permitem o acesso aos elementos do ambiente e são estimulados o deslumbramento com detalhes que passam despercebidos pelos visitantes, de modo a promover uma sensibilização e o envolvimento afetivo com o animais e plantas. A estratégia tem por finalidade alterar o olhar dos visitantes para que os mesmos revejam visões superficiais que atribuem um caráter não dinâmico à vegetação costeira e trata a vegetação como "mato". Ao longo do último ano, a partir de março, foram realizadas 12 visitas, com grupos de cerca de 20 alunos do ensino médio, de escolas de Carapebus, Quissamã e Macaé. As ações não têm previsão de término, porém temos como foco acompanhar a visita de mil alunos da rede pública e privada.

BIBLIOGRAFIA: Martins, Rodrigo Lemes. Guia das trilhas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba [Macaé]. Rodrigo Lemes Martins; Bárbara de Pinho Agapito; Marcos Cezar Santos. - Macaé: NUPEM/UFRJ, 2012. ISBN: 978-85-62245-04-6 Campos, Romulo. Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba/Romulo Campos; [Versão para o inglês Wilma Guedes].-- Macaé, RJ: Iris Mídia, 2015. ISBN: 978-85-67197-00-5 Lista Referencias 1) Pesquisa de longa duração na Restinga de Jurubatiba: ecologia, história natural e conservação / organização por Carlos Frederico D. Rocha, Francisco A. Esteves e Fábio R. Scarano = São Carlos: RiMa, 2004

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **214**

TÍTULO: **O PROJETO DE POPULARIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA (PROPEC) NO PÓS COVID-19 - RETOMADA DAS ATIVIDADES**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA JACCOUD ESTARNECKS BLAUT, CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO, IZABELLA TAVARES DE OLIVEIRA, LEANDRO OLIVEIRA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

Introdução: O PROPEC - Projeto de Popularização da Pesquisa Científica foi implementado em 2017, e trabalha com jovens aprendizes vinculados a Empresa Social Viva Lagos, através da qual os jovens desenvolvem habilidades técnicas nas empresas instaladas no município de Macaé. Na pandemia Covid-19 a execução do projeto ficou limitada a plataforma Instagram retirando a experiência única dos jovens à interação com o ambiente da pesquisa na UFRJ-MACAÉ. O PROPEC consiste de conteúdo teórico e prático desenvolvidos no Laboratório de Nutrição Experimental (LABNEX) e biotério e apresentação de projetos de pesquisa com animais. Na pandemia, tanto a UFRJ-MACAÉ quanto a parceira Viva Lagos restringiram suas atividades presenciais respeitando o isolamento social. No primeiro semestre de 2022, com o fim da pandemia, o projeto retomou suas atividades nos espaços UFRJ-MACAÉ. Dessa forma, a equipe PROPEC retornou a popularização presencial da pesquisa científica, apresentando o âmbito acadêmico para os jovens aprendizes. **Objetivo:** Relatar a organização teórica e prática do projeto presencial reafirmando seu papel no desenvolvimento humano pautado na difusão da pesquisa científica. **Metodologia:** aplicação de conteúdos técnico-científicos sobre a pesquisa em um ciclo de 20h, dividindo-se em quatro encontros com a turma de jovens aprendizes. **Resultados:** após acordo com o setor de pedagógico da Viva Lagos, os jovens foram recebidos no Polo Universitário da UFRJ-Macaé e após o ciclo de atividades de 20h, que consistiu de quatro encontros e discussão sobre legislação da pesquisa, ética e modelos de pesquisa com animais, além de visitas ao LABNEX e biotério. Os jovens puderam replicar seus conhecimentos com o público externo, numa interface com familiares e amigos. **Conclusão:** o retorno das atividades presenciais foi de extrema importância, visto que o projeto pode cumprir com o seu objetivo, onde a pesquisa científica experimental está sendo divulgada e popularizada para esse público nos espaços onde realmente ela acontece. Observou-se que os jovens de fato puderam aprofundar seus conhecimentos e experimentar a mediação sobre pesquisa com público externo.

BIBLIOGRAFIA: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2000. Yannoulas SC, Assis SG, Ferreira KM. Educação e pobreza: limiares de um campo em (re)definição. Rev. Bras. de Ed., 17: 329-496, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **216**

TÍTULO: **MULHERES NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19: PROPOSTA DE OFICINA**

AUTOR(ES) : **RAQUEL MEIRELES DE MORAES, JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE, JANAINA GOMIDE, FERNANDA AMORIM BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

A OPAS e a OMS recomendam o aleitamento materno até os 2 anos ou mais e exclusivo até os primeiros seis meses de vida. O leite materno é a melhor proteção natural para a criança e para a mãe" (FIOCRUZ, 2020), porém com a pandemia da Covid-19, às fake news e o medo quanto a doença, muitas mães têm receio de amamentar, podendo gerar prejuízos para a diáde mãe-bebê quanto uma amamentação segura. Objetivo: Apresentar as etapas de uma oficina com mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19. Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa. A oficina ocorrerá em uma unidade de saúde no município de Macaé, cujo participantes serão mulheres em processo de aleitamento materno. Os critérios de inclusão: Mulheres (gestantes, puérperas e nutrízes) com idade superior a 18 anos, independente da paridade, realizando a consulta de nutrição/enfermagem de pré natal ou puericultura, e ter intenção de amamentar, que aceite participar como voluntária do estudo com assinatura no TCLE, autorização para gravação em áudio e autorização de imagem. A oficina seguirá a recomendação de Munari; Furegato (2003), que sugere o número máximo de 12 participantes em cada grupo (12 gestantes, 12 puérperas, 12 nutrízes). Cada dia será realizada oficina com no máximo três participantes. O tempo da oficina será de no máximo 40 a 50 minutos e ocorrerá em três momentos: O primeiro (5 minutos) será realizado a apresentação da equipe de pesquisa, objetivos do estudo; apresentação dos termos de consentimento livre e esclarecido e de imagens. No segundo momento (20 minutos) será apresentado as questões norteadoras quanto: quais foram os desafios para a amamentação durante covid-19 e quais as mudanças ocorridas nas práticas de amamentação após implantação das medidas sanitárias durante a gestação/parto/puerpério. No último momento (15 minutos) será para sintetizar os principais aspectos da reflexão produzida pelo grupo de mulheres. O período de coleta de dados será março a dezembro de 2023. Resultados Esperados: Espera-se que a Oficina traga a compreensão das participantes no processo de aleitamento materno sobre o enfrentamento da COVID-19, bem como seus desafios e implicações para a diáde mãe-bebe e sua família para que os profissionais de saúde possam apoiar e mobilizar estratégias para o aumento da prevalência do aleitamento materno durante a pandemia. Projeto tem parecer número: 5.816.560 do Comitê de Ética do CM UFRJ-Macaé. A oficina contará com duas docentes e aluna de iniciação científica.

BIBLIOGRAFIA: OMS - Benefícios da amamentação superam riscos de infecção por COVID-19. Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1963-oms-beneficios-da-amamentacao-superam-riscos-de-infeccao-por-covid-19>. Acesso em: 31 de outubro de 2022 Davanzo R, Moro G, Sandri F, Agosti M, Moretti C, Mosca F. Breastfeeding and Coronavirus Disease-2019. Ad interim indications of the Italian Society of Neonatology endorsed by the Union of European Neonatal & Perinatal Societies. *Matern Child Nutr.* 2020;e13010. PMID:32243068 Sociedade Brasileira de Pediatria. O aleitamento materno nos tempos de COVID-19! No. 9. São Paulo:Departamento Científico de Aleitamento Materno;2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **235**

TÍTULO: **IMPACTO DA VISUALIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO COMPORTAMENTO: UM ESTUDO DE TEMPO DE REAÇÃO MANUAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DA SILVA CANUTO DE FARIA, MARIA CLARA COSTA E SOUZA, BIANCA AFONSO SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO:

O consumo de alimentos ultraprocessados está em crescimento no mundo, entretanto muitas evidências apontam que esse comportamento leva ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A alimentação está ligada às emoções positivas evocadas pela comida. As emoções positivas basicamente proporcionam comportamentos de aproximação para estímulos apetitivos e podem atuar modulando a atenção diretamente em tarefas-alvos (LANG, P. J. et al., 2010). O presente trabalho objetiva investigar o efeito do processamento emocional relativo à ultraprocessados sobre a atenção. Os participantes foram 35 adultos (média de idade de 33,71 anos, desvio padrão = 24,74) que realizaram uma tarefa no computador através do *software PsychoPy*. A tarefa consistia em prestar atenção em imagens e julgar o mais rápido e acertadamente possível se elas retratavam comidas ou objetos. Um total de 64 imagens foram utilizadas, sendo 16 de alimentos *in natura* (saudáveis), 16 de alimentos ultraprocessados (não saudáveis) e 32 objetos (não comestíveis). Foi comparada as médias do tempo de reação manual dos acertos e do índice de erros para realizar a tarefa em relação aos diferentes tipos de fotografias através de análises de variância. Dados sobre hábitos alimentares foram coletados através de questionários e foram correlacionados com as médias dos tempos de reação manual na tarefa. Os resultados mostraram que as fotografias de alimentos *in natura* foram mais rapidamente identificadas e que não houve diferença no tempo de reação para as fotografias de ultraprocessados e objetos. Os participantes então eram mais rápidos para julgar as fotos de alimentos naturais como sendo "comida" que as fotos de ultraprocessados, embora a taxa de erro também tenha sido maior para julgar as fotos de alimentos naturais. Além disso, houve uma correlação inversa entre os tempos de reação para as imagens de ultraprocessados e a fome, ou seja, maiores níveis de fome estavam associados com maior lentidão em julgar as imagens de ultraprocessados. Por fim, se encontrou uma correlação positiva da taxa de erros acerca das imagens de ultraprocessados e a maior pontuação no questionário de comer emocional, ou seja os participantes que possuem uma relação mais evidenciada de comer em situações de emoções negativas erram mais no julgamento das imagens de ultraprocessados em relação às de alimentos *in natura*. Portanto, alimentos *in natura* foram mais rapidamente identificados que alimentos ultraprocessados e objetos, sugerindo que os primeiros ativaram melhor o sistema motivacional apetitivo na amostra observada. No entanto, considerações sobre hábitos de vida da amostra devem ser levados em consideração.

BIBLIOGRAFIA: LANG, P. J. et al. Emotion and the motivational brain. *Biological psychology*, v. 84(3), pág. 437-450, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **251**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM PARA ENSINO DE ANÁLISE CONFORMACIONAL BASEADO EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO SCRATCH**

AUTOR(ES) : **SOFYA AVILA RAMOS,LUEMY AVILA SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO SILVA**

RESUMO:

O uso de ferramentas lúdicas para o ensino de ciências é uma das estratégias para aumentar o engajamento estudantil na área educacional conhecida como STEM (Science-Technology-Engineering-Mathematics). O conceito do lúdico vinculado às ferramentas de aprendizagem por animações ou por simulações resgata elementos importantes para o processo de ensino-aprendizagem. Vídeos, simulações ou games em temáticas sobre ciência, a exemplo da química, com elementos interativos envolvem o aluno pelo ato de brincar, compartilhar e participar de atividades onde possam ser explorados e/ou solucionados desafios propostos pelas animações ou simulações.

Scratch® é uma ferramenta eletrônica de construção que utiliza a linguagem orientada ao objeto, blocos virtuais de programação, para produção de programas, jogos ou animações para as mais diversas finalidades, inclusive a educacional. Esta plataforma desenvolvida pela MIT Media Lab. tem como principal objetivo incentivar a programação de jovens estudantes, 8 a 16 anos, a desenvolver animações, games ou simulações utilizando uma linguagem fácil, versátil e adaptável.

O objetivo deste trabalho é desenvolver simulação, games ou animação interativa utilizando linguagem Scratch® para aplicação no ensino de química.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, N. Atividade de experimentação investigativas lúdicas no ensino de química: um estudo de caso, Tese de doutorado (Universidade Federal de Goiás), 2009. ALVES, F.. Gamification - como criar experiências de aprendizagem engajadoras. Um guia completo: do conceito à prática. 2ª ed. São Paulo: DVS, 2015. OLIVEIRA.A.F. Gamificação no cotidiano Escolar: Um mapeamento sistemático de literatura com ênfase em tecnologia e educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **255**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE MURAL CIENTÍFICO PARA POPULARIZAÇÃO DO UNIVERSO DA PESQUISA EXPERIMENTAL EM REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **KEYTHLANE UNDEMBERGUE DA SILVA,NATALIA UNDEMBERGUE DA SILVA,NATACHA SILVA DE ANDRADE,MARIA CLARA JACCOUD ESTARNECKS BLAUT,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

Introdução: A inserção precoce do jovem no universo da pesquisa experimental é a garantia da perpetuação da cultura da ciência no país. A relevância desta modalidade de pesquisa foi fortemente evidenciada na pandemia do Covid-19, quando tanto se esperou da pesquisa para a cura ou prevenção até a tão sonhada vacina. Por outro lado, desenvolver o conhecimento é contribuir para redução da pobreza, que é um dos objetivos para o desenvolvimento do milênio da ONU. Evidências científicas estabelecem a educação como condição ou estratégia para a ruptura do ciclo da pobreza. Discutir as questões relevantes da pesquisa científica, motiva o jovem, o torna mais seletivo e crítico, e este torna-se um difusor de informações fundamentadas e crítico daquelas que são recebidas dos diferentes meios de comunicação, sem critérios. A capacidade de difusão do conhecimento provoca autoconfiança, desperta o desejo de novos horizontes e desconstrói aspectos negativos, fazendo perceber que a pesquisa deve atender princípios para de fato ser científica e confiável. O ensino articulado com a visão da pesquisa induz adoção de comportamentos pautados na ética, responsabilidade cidadã e no compromisso com a transformação social. **Objetivo:** despertar jovens seguidores do Instagram PROPEC.UFRJ a consciência científica e ética da pesquisa experimental, através de comunicação por jovens PIBIC-EM, fazendo uma interface entre a Sociedade-Laboratório-Biotério e a Universidade como palco da ciência. **Metodologia:** realizar a divulgação de diferentes abordagens através das quais a pesquisa científica se desenvolve. A comunicação foi baseada em publicações, na plataforma Instagram PROPEC.UFRJ, de caráter informativo-científico sobre o universo da pesquisa envolvendo ética, legislação, fomento à pesquisa e atualidades em vírus. **Resultado:** Foram depositados na plataforma 11 publicações divididas em quatro abordagens: 1. Modelo animal; 2. Instituições e bases de Pesquisa; 3. Ações UFRJ e PIBIC-EM e 4. Variantes virais. **Conclusão:** o desenvolvimento do material para publicação provocou a imersão das bolsistas PIBIC-EM em universo até então desconhecido, elevando o grau de conhecimento da pesquisa científica, bem como o material publicado contribuiu de forma lúdica para informar vários jovens sobre este universo tão interessante, amplo e fundamental para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2000. Yannoulas SC, Assis SG, Ferreira KM. Educação e pobreza: limiares de um campo em (re)definição. Rev. Bras. de Ed., 17: 329-496, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **259**

TÍTULO: **AMAMENTAR, UM GESTO DE AMOR HUMORAL**

AUTOR(ES) : **FRANCIELE ALVES TEIXEIRA,GEOVANA GOMES CANSANCAO,BEATRIZ ROCHA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **CELSO L R BELMIRO**

RESUMO:

Introdução: É de conhecimento geral da comunidade de saúde que crianças amamentadas contraem menos infecções do que aquelas que recebem outro tipo de alimentação, visto que outros tipos de alimentos que precisam ser manipulados e colocados em mamadeiras podem ser facilmente contaminados. Mesmo crianças que recebem outros tipos de alimentos esterilizados sofrem mais de meningite e de infecções intestinais, de ouvido, dos tratos respiratório e urinário do que aquelas que são amamentadas. Pois, as crianças amamentadas ganham proteção extra de anticorpos, como a imunoglobulina A (IgA), resultante da resposta imune humoral, ou seja, anticorpos maternos que são passados para os lactentes, impedindo que agentes patogênicos infectem os recém-nascidos amamentados, limitando os efeitos danosos infecciosos. **Objetivo:** Identificar o conhecimento prévio que gestantes e puérperas possuem acerca da importância imunológica do ato de amamentar e desenvolver atividades educativas de trocas de conhecimentos, evidenciando a importância imunológica do ato de amamentar o bebê, nos primeiros meses de vida. **Metodologia:** Identificar o conhecimento prévio que gestantes e puérperas possuem acerca da importância imunológica da amamentação materna; trocar e compartilhar informações científicas relacionadas à imunologia e amamentação. Para atingir os objetivos propostos, são realizadas rodas de conversa com as gestantes e puérperas a respeito da importância da amamentação. Onde são compartilhadas informações científicas referentes à importância imunológica do aleitamento materno. Por fim, é distribuído às mães uma cartilha que visa esclarecer dúvidas remanescente sobre o tema. Atualmente o projeto está sendo desenvolvido nos ambulatórios de pré-natal no Dona Alba. **Resultado:** Reuniões são realizadas pelos acadêmicos do curso de Enfermagem, Nutrição e Medicina, juntamente com o coordenador, de modo que uma consciência imunológica e humanizada esteja sendo criada entre os envolvidos. Relatamos que em nossas visitas e rodas de conversas, ainda existir um desconhecimento de como o leite materno protege os bebês de infecções por patógenos que estão ao nosso redor. Muitas mães sabem, da proteção, mas como a proteção acontece, desconhecem. E quando podem vislumbrar a importância imunológica do aleitamento materno, concluem que é importante amamentar e passar este conhecimento a frente. **Conclusão:** O projeto tem contemplado aos alunos de Enfermagem, Nutrição e Medicina, levando-os a desenvolverem um olhar social e solidário, além da troca de conhecimentos da saúde imunológica dos recém-nascidos com as gestantes. Onde se regozijam na base da proposta da Extensão Universitária, que visa o contato da universidade com a sociedade, promovendo uma construção coletiva de conhecimento através de troca de conhecimento científico e experiência de vida.

BIBLIOGRAFIA: ABBAS, A. K., Lichtman, A. H. Imunologia Celular e Molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de atenção básica nº 23. 2ª ed. Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **262**

TÍTULO: **NECESSIDADES DE AÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA**

AUTOR(ES) : **KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA,ANA JULLIA GARCIA MARTINS,JADE OKAMOTO ANTUNES,ESTHER OLIVEIRA DE LIMA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

Introdução: Apesar de não haver dados sobre o quantitativo real das pessoas vivendo em situação de rua, sabe-se que esses indivíduos são em sua maioria homens. No entanto, as mulheres também ocupam esse espaço, o que reflete na necessidade de cuidado ampliado e acessível ao grupo feminino, uma vez as que ações sociais e políticas públicas deveriam ser equânimes a todos no contexto de vulnerabilidade, resultando na diminuição da invisibilidade das moradoras de rua.

Objetivo: Refletir sobre como as ações sociais e políticas públicas podem ser acessíveis para as mulheres situação de rua.

Método: Trata-se de um relato de experiência a partir de uma roda de conversa ofertada pela disciplina "Enfermagem nos Cuidados Básicos da Saúde à Mulher" em conjunto com o projeto de extensão "Nasceu e agora? Educação em saúde para o cuidado materno com o bebê" e com o projeto de Pesquisa "Gerar, Nascer e Crescer com qualidade de vida" intitulado como "Desafios e Possibilidades para o Cuidado de Enfermagem às Mulheres em Situação de Rua", desenvolvido por discentes do curso de Enfermagem e Medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, uma assistente social e uma enfermeira do município de Macaé/RJ.

Resultados esperados: A partir das discussões foi possível realizar uma reflexão coletiva sobre a exclusão e invisibilidade das mulheres em situação de rua. Essa população encontra inúmeras barreiras para acessar ações e serviços públicos de saúde. Isso decorre de várias ausências, tais como de informação, de documentação e endereço convencional. Os profissionais de saúde precisam estar atentos a essas especificidades, atuando na eliminação dessas barreiras e garantindo o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde.

Considerações finais: Os consultórios de rua e os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) buscam alternativas diante das crescentes e complexas demandas existentes no cotidiano das mulheres de rua, ao garantir não apenas assistência à saúde, mas também assegurar os direitos como cidadãs.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, Lindalva Guimarães; JORGE, Alzira Oliveira; PILECCO, Flávia Bulegon. Proteção social e produção do cuidado a travestis e a mulheres trans em situação de rua no município de Belo Horizonte (MG). Saúde em Debate, v. 43, p. 107-119, 2020. DIAS, André Luiz Freitas et al. À margem da cidade: trajetórias de invisibilidade e exclusão de travestis em situação de rua. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 8, n. SPE, p. 214-233, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **267**

TÍTULO: **(RE)PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE UM MINICURSO NO ÂMBITO DA SAÚDE AUDITIVA: RETORNANDO AO PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA OLIVEIRA DO COUTO SILVA,FERNANDA,ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA,LUCIANA AGUIAR VELASCO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA,JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A equipe do projeto de extensão universitária Saudi nas Escolas no período da pandemia realizou ações no formato remoto tendo como principal objetivo oferecer minicursos em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia (CFCG). Para tal, replanejou os cursos oferecidos presencialmente para o formato virtual. Objetivo: Apresentar a proposta do minicurso presencial voltado para profissionais da educação de Macaé e os principais resultados da sua oferta. Metodologia: A equipe do projeto Saudi, constituída de três discentes do curso de Medicina/Instituto de Ciências Médicas (uma bolsista PROFAEX UFRJ e duas voluntárias extencionista), duas docentes do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e uma fonoaudióloga do Hospital Público de Macaé, planejou e ofereceu na pandemia a COVID-19 cinco edições de um minicurso intitulado "Diálogos sobre a surdez e a deficiência auditiva em escolares", com carga horária de 20 horas, sendo oito horas no formato síncrono e doze horas no formato assíncrono, com os temas: Os sentidos; Anatomia da orelha; Triagem Auditiva Neonatal; Desenvolvimento da linguagem; Deficiência e pessoa com deficiência; Surdo; Libras: Tradutor e Intérprete de Libras; Mitos x Verdades; O uso de próteses auditivas; O professor e a criança com prótese auditiva. As discentes elaboraram e ministraram os temas: Os sentidos, Anatomia da orelha e Desenvolvimento da linguagem. No retorno ao presencial, as graduandas e uma docente se reuniram para refletir e discutir sobre os pontos positivos e negativos dos cursos oferecidos no formato virtual, para, no (re)planejamento do minicurso voltado aos professores e profissionais de educação (aqui denominados educandos), definir temas, carga horária, dentre outros pontos para oferecer o minicurso em uma nova edição no formato presencial em parceria com o CFCEG, em julho de 2022. Resultados: O minicurso presencial apresentou a carga horária de quatro horas, com o título: Promovendo a Saúde Auditiva em crianças no espaço escolar. Seu objetivo foi promover o diálogo e trocas de experiências com profissionais da educação e professores sobre saúde auditiva em escolares, com ênfase na deficiência auditiva. Foram apresentados os seguintes temas: Os sentidos; A orelha; Triagem Auditiva Neonatal; Desenvolvimento auditivo e da linguagem; Pessoa com Deficiência; Deficiência auditiva: Definições, tipos e classificação; O professor e a criança surda e com Deficiência auditiva na escola; Apoio legal; Nove passos para cuidar da audição. O minicurso foi oferecido para duas turmas, uma no turno da manhã e outra no turno da tarde, totalizando 120 educandos (60 em cada turma). Considerações finais: A proposta do curso foi exitosa, a equipe ficou satisfeita com a programação e com a interação com os educandos. No entanto, a carga horária foi considerada pequena, tanto pela equipe do projeto como pelos educandos, sendo necessário aumentar em mais uma hora para estimular o debate e esclarecimento de dúvidas.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, P. S., et al. Promovendo a saúde auditiva no programa saúde na escola de Macaé. Saúde em Redes, v. 5, n. 2, p. 165-174, 2019. FIGUEIREDO, P. S., et al. Programa saúde na escola: rastreamento de estudantes com alterações audiológicas matriculados em duas escolas municipais de Macaé. Vértices, Campos dos Goytacazes/RJ, v.22, n.3, p. 475-4. 2020. FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras/CORRÊA, Edison J. (org.)/ Coordenação Nacional do FORPROEX. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **270**

TÍTULO: **INCENTIVO A REALIZAÇÃO DO TESTE DA ORELHINHA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PERDA AUDITIVA EM LACTENTES USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **MARIANA OLIVEIRA DO COUTO SILVA,FERNANDA,ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA,LUCIANA AGUIAR VELASCO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA,JANE CAPELLI,ULIANA PONTES,INÊS LEONEZA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A perda auditiva tem se constituído em um grande problema de saúde pública devido a grande incidência na população infantil, segundo estudos epidemiológicos. A audição é um dos sentidos extremamente relevante, uma vez que, está relacionada a aquisição do desenvolvimento da fala, pensamento e raciocínio. A criança com detecção de perda auditiva e com sua reabilitação prematura, terá maiores chances de obter resultados positivos em seu desenvolvimento auditivo e de linguagem, visto que o primeiro ano de vida é o período de maior plasticidade do sistema nervoso central. O exame de emissões otoacústicas evocadas, conhecido popularmente como "teste da orelhinha", é o método que identifica as alterações auditivas nos recém-nascidos, consistindo na produção de um estímulo sonoro e na captação do seu retorno por meio de uma delicada sonda introduzida na orelhinha do neonato. O teste deve ser feito ainda na maternidade, estabelecido pela Lei Federal nº 12.303/2010, pelo Programa de Triagem Auditiva Neonatal (PTAN). O município de Macaé possui o PTAN no Hospital Público de Macaé, e também realiza o teste da orelhinha e audiometria no Centro Municipal de Reabilitação. Objetivo: O estudo visa apresentar a proposta de ação voltada ao incentivo a realização do teste da orelhinha para diagnóstico precoce da perda auditiva em lactentes usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de Macaé. Metodologia: O projeto de extensão universitária "Saudi nas Escolas: Triagem Auditiva e Ações de Promoção à Saúde Auditiva na Rede Básica de Ensino de Macaé", do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, tem como equipe, três integrantes do curso de Medicina, do Instituto de Ciências Médicas, na qual uma é bolsista PROFAEX-UFRJ, docentes e uma fonoaudióloga da secretaria de saúde de Macaé/SEMUSA Macaé. Ele tem como um de seus objetivos esclarecer gestantes, puérperas e mães de lactentes usuárias das unidades da APS sobre a importância da realização do teste da orelhinha para a detecção precoce da perda auditiva, e encaminhamento a reabilitação. Desta forma, a proposta de sala de espera está sendo delineada para ser realizada com usuáries(os) do setor de pré-natal e puericultura das unidades de saúde de Macaé, a partir de fevereiro de 2023, tendo como temas: (a) a importância do teste da orelhinha; (b) os fatores de riscos que podem ser alertas; (c) a perda auditiva e a reabilitação precoce. Além disso, a construção de uma filipeta e de um banner está sendo realizada pelas integrantes do projeto para serem validados, na primeira sala de espera a ser realizada pela equipe, para posterior impressão e distribuição nas futuras unidades de saúde a serem visitadas pela equipe do projeto. Resultados Esperados: Espera-se sensibilizar e conscientizar o público-alvo da ação sobre a importância da realização do teste da orelhinha ainda na maternidade, se possível; ou até antes do terceiro mês de vida, se não tiver o programa de triagem auditiva neonatal na maternidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas e Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **271**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS ALUNOS E DA MONITORA DA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA APÓS O RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL EM 2022 NOS CURSOS DE MEDICINA, ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ISADORA SANTANA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

A monitoria acadêmica é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico [1], uma vez que envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente [2]. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, incluindo a participação dos alunos que cursaram as disciplinas de Farmacologia Geral, Farmacologia A1 e Farmacologia 1 oferecidas presencialmente aos cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição, respectivamente, do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé; além da monitora bolsista no primeiro semestre de 2022. Ao final da disciplina foi passado um questionário anônimo de avaliação pelos discentes, incluindo perguntas sobre: organização da disciplina, conteúdo ministrado e nível de aprendizado para serem classificados como ótimo, bom, regular ou ruim; além da pergunta sobre frequência de participação na monitoria. Resultados alcançados: 1) Avaliação dos discentes: Medicina- 60,0% (18/30) dos alunos da turma responderam ao questionário; destes, 94,4% consideraram que o conteúdo e a organização foram ótimos e 5,6% bons; 66,7% classificaram seu aprendizado ótimo e 33,3% bom; 33,3% participou mais de 4 vezes na monitoria, 50% de 1-3 vezes e 16,7% nunca. Enfermagem- 42,9% (9/21) dos alunos responderam; destes, 77,8% marcaram que o conteúdo e a organização foram ótimos e 22,2% bons; 33,3% classificaram seu aprendizado ótimo, 33,3% bom, 22,2% regular e 11,1% ruim; 11,1% participou mais de 4 vezes na monitoria, 55,6% de 1-3 vezes e 33,3% nunca. Nutrição- 28,5% (10/35) dos alunos responderam; destes, 80,0% marcaram que o conteúdo foi ótimo e 20,0% bom; 60,0% organização ótima e 40,0% boa; 10,0% com aprendizado ótimo, 80,0% bom e 10,0% regular; 20,0% participou mais de 4 vezes na monitoria, 60,0% de 1-3 vezes e 20,0% nunca. 2) Avaliação da monitora: "O Programa de Monitoria Acadêmica me permitiu o desenvolvimento de diversas habilidades, muito além de apenas expandir o conhecimento teórico na disciplina. Para exercer o papel de monitora, precisei desenvolver a minha capacidade didática, melhorei a forma como me comunico e aprimorei a busca por conhecimento com mais autonomia. Além disso, ser monitora me fez criar um interesse pela docência, algo que eu nunca tinha cogitado antes. Ademais, o contato com alunos de outros cursos é muito enriquecedor, pois pude perceber a disciplina a partir de pontos de vistas profissionais diversos. Dessa forma, acredito que a monitoria contribui não só para minha formação acadêmica, mas também para o meu aprimoramento pessoal e expansão do meu desejo profissional". Considerações finais: A monitoria é um instrumento de apoio pedagógico valioso para o desenvolvimento e fixação do conteúdo, e com retorno ao ensino presencial, após a pandemia de COVID-19, ainda é necessária uma adequação do ritmo de estudos dos alunos, após longo período de ensino remoto.

BIBLIOGRAFIA: 1- HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E; MELO, S. C. B; PINHEIRO, M. Contribuições da Monitoria no Processo Ensino-Aprendizagem na Enfermagem. Rev. Bras. de Enf. v.61, n. 2, p.215-20, 2008. 2- GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. Perspectiva, Florianópolis. v.31, n.3, p.973-1003, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **291**

TÍTULO: **RELATOS DAS EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA E HIGIENE DE ALIMENTOS DURANTE E PÓS PANDEMIA DE COVID-19 A RESPEITO DA ADOÇÃO DO MODELO DE ENSINO REMOTO**

AUTOR(ES) : **AMANDA JORGE SANDRE, MARIA CLARA JACCOUD ESTARNECKS BLAUT, MARIA EDUARDA COSTA PEREIRA SODRE**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

Durante a pandemia do Covid-19, iniciada em 2020, grande parte das intuições de ensino aderiram ao modelo de aprendizagem remoto, entre elas o curso de nutrição do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé. Sendo assim, tornou-se necessária a adaptação da monitoria da disciplina Microbiologia e Higiene de Alimentos para o formato *on-line*. No entanto, mesmo decretado o fim da pandemia e o retorno presencial às aulas, a monitoria de Microbiologia e Higiene de Alimentos se manteve no formato remoto, devido a escolha dos discentes. Relatar a percepção das monitoras sobre a monitoria realizada no período pandêmico e pós-pandêmico. Durante a pandemia, a monitoria da disciplina Microbiologia e Higiene de Alimentos ocorreu no formato remoto, utilizando-se a plataforma *Google Meet*[®], para aplicação de estudos dirigidos e revisão para prova duas vezes na semana, às terças e quintas em horários noturnos. Com o retorno das aulas presenciais, as turmas puderam escolher entre a monitoria no formato *on-line* ou presencial, sendo escolhido o formato *on-line*. Sendo assim, foram realizadas monitorias adaptadas ao horário dos alunos, preferencialmente à noite, sem dia da semana definido, mas conforme cronograma de provas e necessidades dos conteúdos das aulas teóricas e práticas. Além do mais, os alunos possuíam acesso um grupo de *Whatsapp*[®] das monitoras para tirarem dúvidas, tanto durante a pandemia quanto no período pós pandemia. No período pós pandemia, a monitoria continuou de forma remota, por escolha majoritária dos discentes. Foi visto que o quantitativo de alunos nas monitorias durante o período pandêmico foi baixo quando comparado ao período pós pandêmico, sendo esse número, aproximadamente, 50% menor, assim como o recurso de esclarecer as dúvidas pelo *Whatsapp*[®]. No entanto, o tempo médio de duração das monitorias permaneceram os mesmos. Percebe-se que a escolha pela continuidade da monitoria de forma remota no período pós pandemia atuou como ferramenta facilitadora para a monitoria da disciplina Microbiologia e Higiene de Alimentos, uma vez que observou-se o aumento do número de alunos adeptos, e principalmente, pelo relato dos próprios alunos quanto as dificuldades impostas pelos encontros presenciais, provocadas pela baixa disponibilidade de horários livres na grade curricular, e excesso de atividades propostas pelas disciplinas.

BIBLIOGRAFIA: RONDINI, Carina Alexandra et al. Pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. Educação, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020. MOREIRA, J. Antônio; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, p. 351-364, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **294**

TITULO: **PREVENTIVO: DA COLETA AO LAUDO**

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER,CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA,LAURA DE SALES HONORIO,BEATRIZ MACHADO SILVA,MILENA BATISTA CARNEIRO,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

O preventivo é um exame realizado em pessoas com útero, entre 25 e 64 anos, que já iniciaram sua vida sexual e tem como objetivo observar os primeiros sinais de infecção por HPV e câncer cervical, bem como outras alterações que acometem o trato genital do público-alvo. A coleta é feita de forma rápida e barata, por médicos (as) ou enfermeiros (as) e a análise das lâminas citopatológicas é realizada por profissionais especializados na área. O objetivo deste minicurso é informar aos acadêmicos da área da saúde como são realizadas todas as etapas deste exame, desde a coleta até a liberação do laudo. O público-alvo são alunos dos cursos de enfermagem, medicina e farmácia. O minicurso terá duração de três horas. Durante o minicurso os estudantes terão orientações básicas sobre a coleta de material para preventivo (utilizando vídeos e modelos educativos), bem como sobre todos os passos realizados no laboratório de análises clínicas para avaliação e liberação do laudo citopatológico. Além disso, serão utilizadas imagens de lâminas, bem como laudos para explicar as possíveis alterações encontradas no exame. Com este minicurso espera-se que os alunos tenham um entendimento sobre todo o processo envolvido no exame preventivo. Este entendimento é de suma relevância devido à grande importância deste exame para a garantia da saúde e prevenção do câncer.

BIBLIOGRAFIA: Morais, da S. M., Régo, da S., Reis, L. A., & Moura, T. G. (2021). A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 10, e6472. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e6472.2021>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **305**

TITULO: **ALIMENTA VAN UFRJ-MACAÉ: APRESENTANDO A CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA FILIPETA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **STEFHANI TOMAZ PASCHOAL DE SOUZA,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,VERONICS,MÁRCIA MARIA PRATA PIRES RAMALHO**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO,JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) tem como propósito a avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional, a predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e de seus fatores determinantes. Constitui-se na terceira diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) que foi implantada no Sistema Único de Saúde, em 1999. No entanto, estudos têm indicado a baixa cobertura da VAN nas regiões brasileiras, incluindo o município de Macaé, principalmente no que tange a coleta de consumo alimentar na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Apresentar o processo de construção e validação de uma filipeta sobre a VAN voltada aos profissionais de saúde da APS de Macaé. **Metodologia:** Realizou-se um estudo metodológico, organizado em duas etapas: (1) construção da filipeta; (2) validação do material educativo por juízes (enfermeiros e nutricionistas, participantes de um curso de atualização oferecido na Semana Mundial do Aleitamento Materno/Agosto Dourado 2022). No processo de construção do material, duas bolsistas do projeto Alimenta VAN UFRJ-Macaé (Edital 03/2022, Macaé Conecta: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento/Secretaria Adjunta de Ensino Superior) e as coordenadoras do projeto elaboraram a filipeta com base nas publicações do Ministério da Saúde, por meio do CANVA. No processo de validação, as bolsistas entregaram aos juízes o formulário previamente elaborado, contendo notas de zero a dez para cada item avaliado, bem como a filipeta para avaliação e o termo de consentimento livre e esclarecido. O objetivo da filipeta foi sensibilizar os profissionais de saúde da APS de Macaé sobre a importância da coleta de dados sobre a VAN. As avaliações foram analisadas e as notas foram digitadas em uma planilha do programa Excel pelas bolsistas. As coordenadoras do projeto calcularam as médias aritméticas (≥ 7) de cada item para verificar a importância/adequação atribuída, bem como os desvios padrão (< 3) para estimar o grau de consenso entre os juízes. Toda a equipe analisou e discutiu os resultados. O projeto de pesquisa e extensão denominado Alimenta VAN UFRJ-Macaé tem como principal propósito fortalecer as ações e diretrizes da PNAN, com ênfase na VAN, principalmente quanto ao registro de consumo alimentar de usuários da APS, em parceria com a Gerência de Alimentação e Nutrição de Macaé e o e-SUS APS. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAEE: 31856414.0.0000.5244. **Resultados:** A filipeta foi construída em um período de dois meses a partir da revisão da literatura sobre o tema VAN. Na validação feita pelos juízes, a filipeta teve média geral de 9,6, sendo considerada importante/adequada; com desvio-padrão de 0,7, indicando consenso entre eles. Não houve indicação de adequações. **Considerações finais:** A filipeta foi considerada importante e com boa adequação para ser distribuída aos profissionais de saúde da APS de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **309**

TÍTULO: **ANÁLISE DA RECUSA ALIMENTAR E PERFIL DE PESO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM USO DE RISPERIDONA**

AUTOR(ES) : **STEFHANI TOMAZ PASCHOAL DE SOUZA,GIULLIA DAFLON JEVAUX,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI,CARINA DE AQUINO PAES**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se manifesta ainda na infância, apresentando diversos sinais e sintomas que podem ser controlados por meio do uso de fármacos. Dentre eles, encontra-se a risperidona que é frequentemente utilizada no tratamento dos sintomas comportamentais do TEA como agressividade, irritabilidade e comportamentos autolesivos. Todavia, um dos efeitos adversos mais observados é o aumento de apetite e o ganho de peso, podendo influenciar no estado nutricional. Além disso, a maioria das crianças com TEA pode apresentar seletividade alimentar, comportamento caracterizado por recusa alimentar, que pode levar a carências nutricionais e prejudicar o seu crescimento e desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar a recusa alimentar e o perfil de peso em crianças com TEA em uso de risperidona de um movimento social de Macaé, Rio de Janeiro. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo, quantitativo, de base secundária, realizado no período entre novembro de 2021 e julho de 2022, com crianças (2 a 9 anos 11 meses e 29 dias) com TEA e suas respectivas mães vinculadas ao movimento social. **Resultados:** Participaram do estudo 92 (95,0%) crianças com TEA, onde 38,0% (n=35) estavam em uso de risperidona, sendo 85,7% do sexo masculino, com média±DP de idade (anos) de 5,9±1,6 e renda média familiar entre 1 e 2 salários-mínimos (42,8%). Detectou-se que 61,8% das crianças apresentaram excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e 77,1% recusa alimentar. Em relação ao percentual de recusa segundo os grupos de alimentos, as frutas (34,6%), verduras (30,8%), legumes (26,9%) e leite e derivados (15,4%), foram os mais recusados. No que diz respeito às características físicas, as texturas em geral (42,3%) seguido pelos alimentos pastosos (64,3%, n=9), alimentos/preparações macias (38,5%), alimentos/preparações úmidas (30,7%) e cores específicas (15,3%) seguido pelas cores verde (21,4%, n=3) e amarela (14,3%, n=2), apresentaram maior recusa. Quanto à exposição à tela, das 22 (37,3%) crianças analisadas, verificou-se que 86,4% realizavam suas refeições em frente à TV ou faziam uso de celulares, tablets etc. E crianças de famílias com renda ≥ três salários-mínimos, recusaram mais leite e derivados quando comparadas àquelas ≤ dois salários-mínimos; e, de uma forma *borderline*, apresentaram uma frequência mais elevada de excesso de peso. **Considerações finais:** As crianças com TEA em uso de risperidona, em sua maioria, apresentaram excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e recusa alimentar para as frutas, as verduras, os legumes, o leite e derivados, as texturas (pastosas e líquidas), os alimentos/preparações macios, os alimentos/preparações úmidas e as cores específicas (verde e amarela). E, crianças de famílias de menor renda foram as que menos tiveram recusa para o leite e seus derivados.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-V®. Associação Brasileira de Psiquiatria. Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. BRASIL. Portaria nº 32, de 17 de setembro de 2014. Torna pública a decisão de ampliar o uso da risperidona para o controle da irritabilidade e agressividade que podem cursar com o Transtorno do Espectro do Autismo, de acordo com critérios a serem estabelecidos em Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas específicos no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Diário Oficial da União, Brasília, 18 set. 2014b. Seção 1, p. 58.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **310**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS TRÊS PRIMEIRAS EDIÇÕES DO CURSO DE EXTENSÃO: INTERAÇÕES ENTRE FÁRMACOS E ALIMENTOS/NUTRIENTES**

AUTOR(ES) : **BRUNA ARAÚJO ROSSI,WELDER VINICIUS DE AQUINO CAMPOS,GUILHERME CARNEIRO MONTES,CAROLINA BARBOSA DAUMAS,ANA CLARA DE MATOS DAVID CARVALHO,ALANNA VIEIRA DA SILVA TAVEIRA,NATHANIELLE SILVA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Os fármacos podem interagir com alimentos/nutrientes, e esse conteúdo é pouco explorado na graduação ou na prática clínica em diferentes áreas da saúde. O objetivo do trabalho é descrever a experiência da ação extensionista desenvolvida pelo curso de extensão "Interações entre fármacos e alimentos/nutrientes: disseminação desse conhecimento", do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé. Três edições do curso foram oferecidas a acadêmicos e profissionais de saúde, ministrados pela equipe do projeto, em formato remoto através do Google Meet. As apresentações foram divididas em: sistemas orgânicos/classes farmacológicas, mecanismos de interações entre medicamentos e alimentos/nutrientes e recomendações encontradas na literatura, com duração de 2 horas. A divulgação do curso foi realizada pela rede social do projeto, Instagram (@ifan.proex) e pelo Instagram da Pró-Reitoria de extensão da UFRJ. Os interessados responderam a um questionário no Google Forms, iguais em todas as edições, sendo obrigatório ler e concordar com os Termos de Conduta para Educação Remota na UFRJ. Indivíduos que ainda não haviam cursado a disciplina de Farmacologia não foram aptos a se inscrever no curso. Para receberem certificado de participação, os participantes responderam a outro formulário anônimo para avaliação quantitativa (em uma escala de 0-10, em relação ao nível de conhecimento pré e pós curso) e qualitativa (classificando-o em ótimo, bom, regular ou ruim; além de críticas ou sugestões). Na 1ª edição, tivemos 22 participantes (81,8% estudantes e 18,2% profissionais de saúde); na 2ª, 37 (48,6% alunos e 51,4% profissionais); e, na 3ª, 37 (94,6% alunos e 5,4% profissionais). Entre os participantes estavam pessoas das seguintes áreas: Nutrição, Medicina, Farmácia, Química e Biomedicina. Em uma escala de 0-10, os participantes classificaram seu nível de conhecimento sobre o assunto em uma média de 5,5; 5,8 e 5,9; e depois de participar do curso, ele aumentou para 8,4; 7,5 e 8,3, nas 1ª, 2ª e 3ª edições, respectivamente. Na 1ª avaliação pós-curso, 86,4% das pessoas classificaram o curso como excelente, 9,1% bom e 4,5% regular; na 2ª, 78,4% como excelente e 21,6% como bom; e, na 3ª, 94,6% como ótimo e 5,4% como bom. Os participantes recomendariam o curso para outras pessoas, elogiaram a dinâmica da apresentação, boa interação que com os apresentadores e a fácil compreensão do conteúdo. As sugestões dos participantes foram: criação e implementação de uma disciplina eletiva, manter o oferecimento do curso, adição de uma abordagem focada em pacientes em uso de nutrição enteral, além de realizar o curso em 2 encontros nas próximas edições. Este projeto permitiu que estudantes e profissionais de saúde expandissem seus conhecimentos sobre interações entre fármacos e alimentos. Além disso, permitiu que os alunos e professores envolvidos experimentassem o tripé de ensino/pesquisa/extensão, no contexto do ensino remoto.

BIBLIOGRAFIA: ORTES, S.T.; SILVA, M.L.T. Influências de drogas no metabolismo nutricional. In: WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006. Barnsdregt K, Soeters R. Suporte nutricional. In: Gibney MJ, Elia M, Ljunqvist O, Dowsett JJ. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007. Dantas SC. Guia farmacoterapêutico/Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Fortaleza: UECE; 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **312**

TÍTULO: **VIVÊNCIAS DE PARTO NO BRASIL: HUMANIZAÇÃO E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA COSTA PAIVA,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

As vivências de parto são múltiplas e divergem a depender da raça e do contexto socioeconômico da gestante, por exemplo. O nascimento pode ser marcado por práticas humanizadas ou por técnicas que caracterizam violência obstétrica. Torna-se de extrema relevância que essas situações sejam devidamente analisadas e compreendidas, a fim de mapear mais claramente as experiências de pré-parto, parto e puerpério, difundindo informações a respeito a fim de melhorar a qualidade da assistência obstétrica no Brasil. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo avaliar a vivência de parto de mulheres brasileiras como foco na humanização do nascimento e violência obstétrica. Para isso, será utilizado um questionário autoperenchido, o qual será compartilhado por meio de redes sociais (Facebook®, Instagram® e e-mail). O instrumento de coleta de dados será um questionário virtual contendo questões de múltipla escolha criado na plataforma on-line googleforms, contendo perguntas referentes ao perfil socioeconômico, bem como questões relacionadas às situações vividas durante o pré-natal e parto da mulher. A população analisada compreenderá mulheres com filhos residentes no Brasil. Os critérios de inclusão serão: ser maior de 18 anos, ter passado por pelo menos um parto, ter acesso à internet e responder a todo o questionário. Estima-se que essa pesquisa tenha início no mês de julho de 2023, quando tal grupo populacional terá acesso ao formulário. Os dados advindos dos questionários serão devidamente armazenados em um arquivo digital e analisados de modo quantitativo no programa Jasp®. Todos os aspectos éticos previstos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde, de nº 466/12, referentes a pesquisas envolvendo seres humanos, serão respeitados. Atualmente a pesquisa se encontra em processo de confecção do questionário para envio ao Comitê de Ética em Pesquisa para aprovação e início. A partir dos dados obtidos, poderemos entender o encaminhamento do parto do Brasil e os papéis positivo e negativo dos profissionais de saúde, os quais ocupam uma posição tão central nesse momento da vida das mulheres. Acreditamos que a maioria das mulheres no Brasil passaram por assistência obstétrica que, de alguma maneira, não respeitou seu protagonismo e autonomia, utilizando de intervenções desnecessárias e/ou violentas. A pesquisa permitirá a obtenção conhecimentos importantes que poderão subsidiar ações que contribuirão para a melhoraria assistência ao nascimento no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: GUIRALDELLO, Lidiane; LASCALA, Maysa Rocha; TAVEIRA PUCCI GREEN, Marcia Cristina. ANÁLISE DA FREQUÊNCIA E PERCEPÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICAS E SUAS REPERCUSSÕES ÉTICO-LEGAIS. Nucleus, Ituverava, v. 16, n. 1, p. 299-315, abr. 2019. ISSN 1982-2278. Disponível em: <<http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/3534>>. Acesso em: 08 nov. 2022. doi:<https://doi.org/10.3738/1982.2278.3534>. FERREIRA, M. S.; GONÇALVES, E.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **320**

TÍTULO: **EFEITOS ADVERSOS DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS UTILIZADOS POR MULHERES BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **ALANY KELLITA DE ALMEIDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Estima-se que pelo menos 60% das mulheres em idade reprodutiva utilizam algum método contraceptivo, sendo que os métodos mais utilizados no Brasil são os anticoncepcionais hormonais. Estes são utilizados a fim de evitar a concepção, mas possuem diversos efeitos adversos relatados por suas usuárias. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos adversos relacionados aos contraceptivos hormonais usados por mulheres brasileiras. Para isso, será utilizado um questionário enviado por e-mail e redes sociais (Whatsapp®, Instagram® e Facebook®). O questionário será autoperenchido, ou seja, a participante lerá o instrumento e o responderá sem intervenção do entrevistador. O estudo será realizado entre outubro de 2022 e outubro de 2024. A população analisada compreenderá mulheres em idade reprodutiva residentes no Brasil. Os critérios de inclusão utilizados serão: fazer uso de algum método contraceptivo hormonal, ter acesso à internet, responder a todo o questionário on-line, ser mulher, ter idade entre 18 e 49 anos e residir no Brasil. Todos os questionários serão armazenados em arquivo digital e analisados de maneira quantitativa utilizando-se o programa Excel® para tabulação de dados e Jasp® para análise estatística (análise de correlação). O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa sob CAAE número 31840320.0.0000.5699. Até o presente momento, 590 mulheres responderam ao questionário. Nossos resultados preliminares indicam que apenas cerca de 19,5% das mulheres não apresenta nenhum efeito adverso associado ao contraceptivo. A partir destes dados conseguiremos avaliar quais os efeitos adversos estão relacionados aos diferentes tipos de contraceptivos hormonais utilizados por mulheres brasileiras. Esta pesquisa permitirá, portanto, a obtenção conhecimentos importantes que poderão subsidiar novas ações para a população em geral sobre os contraceptivos hormonais, assim como possibilitar uma melhoraria da assistência à saúde.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, D. A. S. et al. Fatores associados ao uso contraindicado de contraceptivos orais no Brasil. Revista de saúde pública.USP [online], p. 1-10, 2017. CORRÊA, D. A. S. et al. Fatores associados ao uso contraindicado de contraceptivos orais no Brasil. Revista de saúde pública.USP [online], p. 1-10, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **323**

TÍTULO: **VALORES DE REFERÊNCIA PARA TESTES DE DIAGNÓSTICO OFTÁLMICO NO ROEDOR CERRADOMYS GOYTACA**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE CASTRO NASCIMENTO, KEMBELLY SAYONARA MOURA DE AZEVEDO, LAURA DE OLIVEIRA CARDOSO MÜLLER, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA, PABLO RODRIGUES GONÇALVES, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Introdução: O *Cerradomys goytaca* é um roedor endêmico na região litorânea de restinga no norte do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo, classificado na subfamília Sigmodontinae (Wagner 1843), e gênero *Cerradomys*. Tem hábito noturno, frugívoro, sendo encontrado nas ilhas de formação aberta arbustiva de *Clusia*, presentes neste ecossistema. Foi a primeira espécie endêmica descrita, no ano de 2011, na Restinga de Jurubatiba ao norte do Estado do Rio de Janeiro. Apesar do pouco tempo de sua caracterização e descrição, a espécie *C. goytaca* já está listada como animal em risco de extinção, em virtude do seu habitat ser em uma área geográfica pequena e limitada, além da ação antrópica na região. Nos roedores, o estudo e a compreensão do Sistema Ocular (SO) e a sua visão podem retratar adaptações ecológicas das espécies e, até o presente momento, não há descrição do SO do *C. goytaca*. O objetivo deste estudo foi estabelecer valores normais de referência para alguns testes diagnósticos oftalmológicos na espécie *C. goytaca*, o que pode contribuir para futuras investigações sobre o seu SO. **Material e Métodos:** O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Experimentação Animal do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Foram utilizados 16 indivíduos adultos com idade entre 5 e 35 meses de idade, sendo 8 fêmeas e 8 machos, da espécie *C. goytaca*. Os animais são provenientes da reprodução e manutenção do Biotério de Experimentação de Roedores do Laboratório Integrado de Ciências Morfofuncionais do NUPEM, UFRJ Macaé. Os animais foram sedados individualmente com a solução de cloridrato de tiletamina (15 mg/kg) associado a cloridrato de zolazepam (15 mg/kg + mg/kg), aplicado por via intramuscular. Imediatamente após perda dos sentidos, a produção lacrimal bilateral foi mensurada por meio do teste padronizado de "endodontic paper point". Em seguida, três medições da pressão intraocular (PIO) foram aferidas por tonometria de rebote, em cada olho. O comprimento horizontal da fissura palpebral foi determinado por meio de paquimetria digital, bilateralmente. O teste de Shapiro Wilk foi utilizado para verificar a normalidade da distribuição. Os testes T-student e Mann Whitney, para distribuições paramétricas e não paramétricas respectivamente, foram usados para comparação de dados entre fêmeas e machos ou entre os olhos direito (OD) e esquerdo (OS). Valores de $P < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** Os valores de produção lacrimal do OD foram $6,92 \pm 0,89$ mm e no OS $7,04 \pm 1,11$ mm. A PIO no OD foi $4,42 \pm 0,68$ mmHg e no OS $4,51 \pm 0,81$ mmHg. O comprimento da fissura palpebral não apresentou divergência de valores entre os lados, com média de $8,05 \pm 0,16$ mm. Até o presente momento, não foram verificadas diferenças significativas entre fêmeas e machos ou entre os diferentes lados. **Conclusão:** Este estudo estabelece valores de referência para testes oftálmicos do *C. goytaca*, colaborando e subsidiando estudos futuros sobre o SO da espécie.

BIBLIOGRAFIA: LANGE, R.R. et al. Reference values for the production of the aqueous fraction of the tear film measured by the standardized endodontic absorbent paper point test in different exotic and laboratory animal species. *Veterinary Ophthalmology*, v. 17, n. 1, p. 41-45, jan, 2014. TAVARES, W. C.; PESSÔA, L. M.; GONÇALVES, P. R. New species of *Cerradomys* from coastal sandy plains of southeastern Brazil (Cricetidae: Sigmodontinae). *Journal of Mammalogy*, v. 92, n. 3, p. 645-658, 2011. WANG, W. H. et al. Noninvasive measurement of rodent intraocular pressure with a rebound tonometer. *Investigative Ophthalmology and Visual Science*, v. 46, n. 12, p. 4617-4621, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **326**

TÍTULO: **PERFIL DAS MULHERES USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA COSTA PAIVA, GIULIA CIDADE REZENDE, ALANY KELLITA DE ALMEIDA SILVA, JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Métodos contraceptivos hormonais são utilizados por 43% das mulheres em idade reprodutiva que fazem uso de algum método para evitar a gravidez no mundo. O objetivo desse estudo é analisar o perfil das usuárias de métodos contraceptivos hormonais no Brasil. Este estudo é quantitativo, do tipo descritivo e transversal. Será utilizado um questionário enviado por e-mail e redes sociais (Whatsapp®, Instagram® e Facebook®). O questionário será autopreenchido, ou seja, a participante lerá o instrumento e o responderá sem intervenção do entrevistador. A população analisada compreenderá mulheres em idade reprodutiva residentes no Brasil. Os critérios de inclusão utilizados serão: fazer uso de algum método contraceptivo hormonal, ter acesso à internet, responder a todo o questionário on-line, ser mulher, ter idade entre 18 e 49 anos e residir no Brasil. O instrumento de coleta de dados será um questionário virtual contendo questões de múltipla escolha criado na plataforma on-line googleforms. O questionário foi elaborado levando em consideração informações importantes para avaliação do perfil reprodutivo, ginecológico e do uso de contraceptivos hormonais, incluindo perguntas para avaliação socioeconômica. Todos os questionários serão armazenados em arquivo digital e analisados de maneira quantitativa utilizando-se o programa Excel® para tabulação de dados e Jasp® para análise estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa sob CAAE número 31840320.0.0000.5699. Até o presente momento, 590 mulheres responderam ao questionário. A partir dos dados obtidos, será analisada a proporção de mulheres que utilizam os diferentes tipos de contraceptivos hormonais no Brasil. Sendo assim, a pesquisa permitirá a obtenção conhecimentos importantes que poderão subsidiar novas ações para a população em geral sobre os contraceptivos hormonais, assim como melhorar assistência à saúde da mulher.

BIBLIOGRAFIA: FINOTTI, M. Manual de anticoncepção. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO), 2015. Organização das Nações Unidas (ONU), Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). *Contraceptive Use by Method 2019: Data Booklet*. (ST/ESA/SER.A/435).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **336**

TÍTULO: **EFEITOS DO CONTRACEPTIVO ORAL COMBINADO ASSOCIADO À DIETA HIPERLIPÍDICA NA GLÂNDULA MAMÁRIA DE CAMUNDONGOS FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **Gésily de Souza Aguiar, Janaina de Oliveira Chaves, Stefanny Calixto da Silva, Ana Beatriz, Joel Alves da Silva Junior, Letícia Figueiredo, Israel Netto Freitas, Rosane Aparecida Ribeiro**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

O contraceptivo oral combinado (COC) é um método eficaz de contracepção usado por mais de 150 milhões de mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo. Muitas mulheres optam pelo uso contínuo de anticoncepcionais para evitar a menstruação e os sintomas de tensão pré-menstrual. No entanto, as informações sobre os efeitos do uso contínuo associado à obesidade na reprodução são escassas. Este estudo avaliou os efeitos do uso contínuo de um composto COC por drospirenona (DRSP) e etinilestradiol (EE) associado à dieta hiperlipídica (HFD) na glândula mamária de camundongos fêmeas. Camundongos *Swiss* de 80 dias de idade receberam diariamente, via gavagem, 0,2mL de água destilada (veículo), ou COC composto por 0,6 µg de EE e 60 µg de DRSP, associado à dieta normolipídica (grupos CTL e COC, respectivamente) ou HFD (grupos CH65 e COH65). A citologia vaginal foi registrada durante todo o tratamento e, após 65 dias, os animais foram sacrificados e o útero e os ovários foram pesados. A glândula mamária foi coletada e submetida a procedimentos histológicos e ensaio de *Whole Mount*, e foram realizadas análises morfológicas e histomorfométricas. Os dados foram avaliados por Shapiro-Wilk e comparados por testes paramétricos (ANOVA seguida de Newman-Keuls) ou testes não paramétricos (Kruskal-Wallis seguido de Dunns), $P < 0,05$ (aprovação CEUA UFRJ-Macaé nº.: MAC039). Durante o tratamento, os grupos COC e COH65 pararam de ciclar normalmente e a citologia vaginal apresentou características das fases de metestro e proestro, esse efeito é conhecido como “estimulação hormonal COC”. Houve um aumento no peso do útero de animais tratados com anticoncepcional e dieta rica em gordura em comparação com animais que não receberam anticoncepcional, mas foram alimentados com dieta rica em gordura durante todo o tratamento (OH65: $6,313 \pm 0,59$ e CH65: $3,489 \pm 0,51$). Não houve diferença significativa no peso do ovário entre os animais (COH65: $0,524 \pm 0,07$ e CH65: $0,47 \pm 0,08$). O número de ramificações mamárias (COC: $19,60 \pm 2,28$ e CTL: $29,93$; COH65: $20,93 \pm 2,9$ e CH65: $14,95 \pm 3,9$) e alvéolos (COC: $46,3 \pm 11,3$ e CTL: $59,86 \pm 9,2$ e COH65: $50,67 \pm 9,98$ e CH65: $46,41 \pm 11,37$) foram semelhantes entre os grupos. Além disso, não houve diferença no diâmetro dos adipócitos da glândula mamária (COC: $52,7 \pm 1,7$ e CTL: $51,10 \pm 5,4$; COH65: $67,57 \pm 6,19$ e CH65: $93,9 \pm 9,8$). O tratamento contínuo com drospirenona e etinilestradiol aumentou o peso do útero em animais alimentados com dieta rica em gordura e foi eficaz na alteração do padrão regular da citologia vaginal, entretanto não causou alteração morfológica e histomorfométrica na mama. Sendo assim, o tratamento com anticoncepcional associado à dieta hiperlipídica é considerado seguro neste modelo experimental.

BIBLIOGRAFIA: MICHELS, K. A. et al. Modification of the associations between duration of oral contraceptive use and ovarian, endometrial, breast, and colorectal cancers. *JAMA Oncology*, v. 4, n. 4, p. 516-521, 2018. United Nations. Contraceptive Use by Method 2019, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **338**

TÍTULO: **ANISAKIDAE PARASITO DE SARDINHA (*SARDINELLA BRASILIENSIS*) E PEIXE-ESPADA (*TRICHIURUS LEPTURUS*) E SEU POTENCIAL ZOONÓTICO**

AUTOR(ES) : **Thamyrez Luiza de Carvalho Ribeiro, Stefan Cruz Weigert, Fabiana Daniela Mendonça**

ORIENTADOR(ES): **Aleksandra Menezes Oliveira, Júlia Peralta Gonçalves**

RESUMO:

As helmintíases correspondem um dos maiores problemas de saúde pública devido a escassez de saneamento básico e adoção de práticas anti-higiênicas. Os helmintos parasitos ocasionam perda de biodiversidade de animais bentônicos e silvestres. De acordo com Schimidt & Roberts (2009), podem apresentar diversos animais como hospedeiros, incluindo o ser humano. Uma das principais formas de infecção parasitária nos humanos é a via alimentar. Em casos de enteroparasitoses, o consumo de pescado pouco cozido ou cru é capaz de promover sintomas clínicos, acometendo surtos e epidemias na população humana. Devido a riqueza nutricional que apresenta, peixes como sardinha (*Sardinella brasiliensis*) e peixe-espada (*Trichiurus lepturus*) são amplamente consumidos na sociedade. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar a existência de helmintos que tenham potencial zoonótico em *Trichiurus lepturus* e *Sardinella brasiliensis*. A coleta dos peixes foi realizada através de cruzeiros de pesquisa no Navio de Pesquisa Atlântico Sul da FURG e uma traineira de pesca no período de 21 de março a 01 de abril de 2018 em coletas realizadas entre Itajaí (SC) e Rio Grande (RS). O desenho amostral está relacionado à safra da sardinha-verdadeira, que conta com períodos de defeso estabelecidos pela Instrução Normativa nº 15, de 21 de maio de 2009 do IBAMA. Esta normativa contempla a pesca da fauna acompanhante previsível da sardinha. Os peixes capturados foram levados ao Laboratório de Pesquisa do Navio Atlântico Sul para amostragem biológica e os helmintos encontrados foram fixados em AFA (Ácido Acético Glacial 100%, Formol 37% e Alcool Etilico 70%). Para obtenção de dados, os helmintos foram clarificados em lactofenol 90%, montados entre lâmina e laminula e observados com o auxílio de microscópio Olympus CX31 acoplado com câmara clara. Após a análise de onze peixes-espada e cinco sardinhas, foi observado que todos estavam parasitados. Os parasitos foram encontrados livres na cavidade abdominal, intestino, estômago e mesentério. Os helmintos encontrados na sardinha estavam em estágio larval enquanto que no peixe espada foram observados larvas e adultos. Os resultados permitem sugerir que os nematóides encontrados pertencem à família *Anisakidae*. Este grupo apresenta potencial infeccioso para o humano e uma vez que o peixe espada pertence à fauna acompanhante previsível da sardinha, é possível que ocorra um compartilhamento de helmintos parasitos. Com isso, é necessário que estudos continuem a ser realizados e promovam alerta a população para evitar transmissão helmíntica, estimulando a inspeção e preparo adequados, tanto em ambientes de comércio quanto para consumo em residência. Este trabalho compõe o Projeto MULTISAR, que é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal - MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

BIBLIOGRAFIA: SCHIMIDT, Gerald D.; ROBERTS, Larry S. Foundations of Parasitology. The McGraw-Hill Companies. Inc. New York. 2009. 8 th edition. Página 1. ISBN 978-0-07-302827-9 — ISBN 0- 07-302827-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **354**

TÍTULO: **PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE UM MINICURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR OFERTADO NA SEMANA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO/AGOSTO DOURADO, EM MACAÉ, 2022.**

AUTOR(ES) : **NATALIA VALENTE CARDOSO, AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS, ANA LUIZA HENRIQUE DE ALMEIDA, VITÓRYA CARVALHO FERREIRA, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, MILLENA ALVES DA SILVA, NATHALIA RIBEIRO LOPES, MARIANNA PONTES, VANESSA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão universitária Incentivo a Alimentação Complementar adequada voltada aos lactentes assistidos na Rede Básica de Saúde do Município de Macaé (IACOL), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, planejou e executou um minicurso de atualização voltado aos enfermeiros e nutricionistas da Atenção Primária à Saúde de Macaé (APS) em parceria o Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher (NESAM) e a Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição (CATAN Macaé), tendo como temas Aleitamento Materno e Alimentação Complementar de Lactentes. Objetivo: Apresentar o planejamento e as experiências da equipe do projeto IACOL no período de execução do minicurso de atualização voltado aos enfermeiros da APS de Macaé. Métodos: Realizou-se um estudo do tipo relato de experiência, com graduandas (denominadas educadoras) que participaram do planejamento e da execução do minicurso intitulado "Atualização em aleitamento materno e introdução da alimentação complementar", oferecido em comemoração a Semana Mundial de Aleitamento Materno/Agosto Dourado de 2022. O minicurso foi ofertado de forma presencial no turno diurno, totalizando a carga horária de 03h, sendo ministrado para duas turmas, em dia e semana diferentes. Nele, foram abordados dois temas com exposição no formato de aula de 20 minutos (Aleitamento Materno) e 40 minutos (Alimentação Complementar de Lactentes); uma atividade interativa em formato de QUIZ; e, ao final, troca de saberes e experiências com os profissionais de saúde (denominados educandos). Na oportunidade, foi realizada a validação de um folder produzido pela equipe sobre os temas abordados no curso para ser utilizado pelos profissionais da saúde em sua rotina de trabalho na APS. A equipe do projeto se reuniu ao final dos dois dias de curso na sala virtual do *Google Meet* para avaliação das atividades desenvolvidas. Resultados: Dez educadoras participaram do planejamento e execução do minicurso. Na primeira e segunda ofertas, participaram 27 e 19 educandos, respectivamente; em ambos, enfermeiros e nutricionistas. Segundo o relato das educadoras, o minicurso foi proveitoso e conseguiu alcançar o objetivo esperado pela equipe do projeto IACOL, além de não ter sido cansativo e de fácil entendimento. Os educandos consideraram os temas adequados e atenderam suas expectativas. No entanto, a carga horária foi insuficiente, sendo um ponto a ser repensado na próxima edição, de acordo com as educadoras. Conclusão: As duas ofertas do minicurso foram satisfatórias, apresentaram temas de interesse para prática profissional dos educandos. Além disso, os minicursos oportunizaram novas experiências às educadoras que agregarão para a vida pessoal e futuramente, profissional.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni TL, Ribeiro YG, Sperandio N, et al. Alimentando o seu bebê - Miniguia com orientações básicas para escolhas alimentares adequadas. Macaé. Observatório da Cidade de Macaé, 1. ed., 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **363**

TÍTULO: **MENOS CONSUMO E MAIS SAÚDE (PROJETO DE EXTENSÃO MEM)**

AUTOR(ES) : **BERNARDO LANNES MONTEIRO FONTES**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

RESUMO:

O estilo de vida da atual sociedade vem provocando inúmeros malefícios no equilíbrio do meio ambiente e consequentemente a própria saúde da população. Os recursos naturais se tornam cada vez mais escassos ao mesmo tempo que as pessoas estão cada vez mais doentes devido a diversos fatores de risco que desencadeiam doenças crônicas, por exemplo. Os problemas ambientais são, de maneira simultânea, problemas de saúde, uma vez que os seres humanos e as sociedades são afetados em várias dimensões. Neste cenário, a educação e a conscientização ambiental possui papel importantíssimo na formação de um novo comportamento. Logo, o Projeto de Extensão intitulado "Menos é mais (MEM)", possui o objetivo de alertar sobre o impacto da nossa atual forma de consumo nas diferentes esferas, sob o meio ambiente e saúde humana. O Projeto visa alcançar todo tipo de público através das ferramentas digitais e eventos de divulgações e debates, como é o caso da SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), além de feiras organizadas pela população e escolas. Portanto, são realizadas postagens em redes sociais como Instagram, Facebook e vídeos para TikTok em uma frequência semanal. Temáticas como substituição de determinados produtos por alternativas mais sustentáveis, exposições aos agrotóxicos, reciclagem e até mesmo a questão dos Desreguladores Endócrinos (DE's) são abordadas de maneira interativa através de vídeos e postagens altamente ilustrativas e didáticas. Todo esse conteúdo postado passa por uma criteriosa e rigorosa avaliação, na qual a equipe do projeto se divide em levantamento bibliográfico, elaboração/design e por fim uma revisão. Ademais, a ação também elabora cartilhas com sugestões e no formato de um guia de aulas práticas para auxiliar professores do ensino básico a abordar a temática de forma mais lúdica e dinâmica. Ao trabalhar conceitos fundamentais sobre desenvolvimento sustentável no aprendizado, assim como temáticas não triviais, entendemos melhor o mundo em que vivemos e o impacto das nossas ações no meio ambiente. Consequentemente, uma vez dotados desses conhecimentos, formam-se cidadãos mais críticos, conscientes e, principalmente, agentes na promoção da sustentabilidade. A principal mensagem que pretendemos abordar é que o desenvolvimento econômico sem qualidade de vida não é sustentável.

BIBLIOGRAFIA: CAMPONOGARA, Silviomar et al. Uma revisão sistemática sobre a produção científica com ênfase na relação entre saúde e meio ambiente. Revisão Ciências Saúde 13 (2): 427-439. Abr 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000200018> Pereira, Agostinho; Horn, Luiz Fernando. Relações de Consumo Meio Ambiente. Caxias do Sul, RS. Educ, 2009. Dia da Educação: a importância da educação ambiental. Pensamento Verde. 29 de abr. de 2022. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/atitude/dia-da-educacao-a-importancia-da-educacao-ambiental/> Acesso em: 25 de out. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **368**

TÍTULO: **O ENVOLVIMENTO DAS ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO DURANTE A NEURORREGENERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DA ASCÍDIA *STYELA PLICATA***

AUTOR(ES) : **THUANY DA SILVA NOGUEIRA, ANDRESSA DE ABREU MELLO, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A neurorregeneração é um processo complexo e envolve diversas etapas que incluem a neurogênese, neuritogênese e sinaptogênese, entre outros. Entre esses processos, diversas moléculas são descritas por mediar a regeneração, como fatores de crescimento, entretanto, moléculas antes descritas como danosas vêm sendo relacionadas a uma contribuição benéfica para a função neuronal, como as espécies reativas de oxigênio (ROS). Entretanto, poucos trabalhos têm relatado sua função no processo de neurorregeneração do sistema nervoso central. Dito isso, o objetivo do projeto é avaliar o papel das ROS após lesão química no cérebro da ascídia *Styela plicata*. A lesão foi induzida por injeção sistêmica de 65 mg/kg de 3-acetilpiridina e, após ½, 1, 3, 5, 7 e 10 dias, o cérebro foi dissecado e analisado por métodos bioquímicos e imunofluorescência. Para detectar a produção de ROS foi utilizado 2', 7'-diclorofluoresceína-diacetato. Além disso, foram avaliadas as atividades das enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) e da peroxidação lipídica. Para análise da proliferação celular foi realizada imunohistoquímica com o anticorpo anti-ki67, uma proteína presente em células em proliferação, e para avaliar as sinapses foi utilizado o anticorpo anti-sinaptofisina, a fim de obter a marcação para sinaptofisina, uma proteína que está localizada nas vesículas sinápticas presentes nos terminais pré-sinápticos dos neurônios. Os resultados revelaram aumento em 3,55 e 5,11 vezes da concentração de ROS em ½ e 5 dias, respectivamente, em comparação com o grupo controle. As atividades SOD ($46,22 \pm 3,05$ U / mg) e CAT ($40,35 \pm 3,50$ U / mg) aumentaram no cérebro da ascídia em 5 dias em comparação com o controle ($22,63 \pm 2,63$ U/mg e $40,35 \pm 3,50$ U/mg), respectivamente. Na análise do dano tecidual através da peroxidação lipídica, observamos um aumento de 1,64 vezes de LPO ½ dia após a injeção da 3-AP em comparação com o grupo controle e uma posterior diminuição de LPO em 0,72 vezes no dia 5 após a injeção, assim como observado nos grupos de 7 e 10 dias em comparação com o grupo de ½ dia. Ademais, foi observada uma marcação progressiva para Ki67 até o dia 3 após a injeção da 3-AP em comparação com o grupo controle. E, além disso, observamos uma alta marcação para sinaptofisina no dia 5 após a injeção da 3-AP em comparação com os demais grupos analisados. Após 10 dias, a marcação retorna próximo aos parâmetros observados no grupo controle. Em conclusão, as ROS desempenham um papel importante nos eventos de regeneração dos neurônios centrais e podem estar funcionando como uma molécula sinalizadora que promove a sinaptogênese.

BIBLIOGRAFIA: OSWALD, M. C.; GARNHAM, N.; SWEENEY, S. T.; LANDGRAF, M. Regulation of neuronal development and function by ROS. FEBS Lett. 592, 679-691, 2018. BÓRQUEZ, D. A.; URRUTIA, P. J.; WILSON, C.; VAN ZUNDERT, B.; NUÑEZ, M. T.; GONZÁLEZ-BILLALD, C. Dissecting the role of redox signaling neuronal development. Journal of Neurochemistry, v. 137, n.4, p. 506-517, 2016. LOVE, N. R.; CHEN, Y.; ISHIBASHI, S.; KRITSILIGKOU, P.; LEA, R.; KOH, Y.; GALLOW, J. L.; DOREY, K.; AMAYA, E. Amputation-induced reactive oxygen species are required for successful Xenopus tadpole tail regeneration. Nature Cell Biology, v. 15, n. 2, p. 222-228, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **371**

TÍTULO: **AFRIC(A)ÇÃO**

AUTOR(ES) : **JAYME ELIAS DOS SANTOS NETO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO ARANTES CAMARGO,FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA,LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

Título: Afric(a)ção

A Lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as escolas da Educação Básica no Brasil, pretendendo, assim, promover a Educação das Relações Étnico-Raciais. Consequentemente, novas abordagens sobre as relações étnico-raciais no âmbito escolar são necessárias.

Nossa proposta de ação nasce a partir dessa demanda. O Projeto Afric(a)ção tem o objetivo de promover o diálogo e acesso sobre a cultura afro-brasileira e africana nas escolas, de maneira a dirimir posturas preconceituosas e discriminatórias contribuindo para a efetivação da lei 10.639/03.

Para alcançar este objetivo, são realizadas rodas de conversa onde é abordado um determinado assunto relacionado à temática. A partir do diálogo e da troca de experiências, docentes, licenciandos e alunos do curso normal da educação básica, buscam entender formas de manifestação do racismo na sociedade brasileira e, a partir das reflexões geradas no encontro, desenvolver caminhos possíveis para tratar a temática em suas disciplinas.

O projeto buscou discutir diferentes temas sobre as relações étnico-raciais na esfera escolar e acadêmica, com o intuito de aproximar estudantes de escolas públicas da universidade pública, bem como gerar inquietações acerca da efetivação da lei em sala de aula e fugir de discursos de senso comum.

Cabe ressaltar que o aluno que participa do projeto entrou na universidade por cotas raciais e é oriundo do colégio onde é realizada a ação. Desta forma, acreditamos mostrar para os estudantes da escola que a universidade é um horizonte possível. O aluno bolsista é licenciando e o contato direto com a escola e sala de aula possibilita ganho em sua formação acadêmica, assim como a discussão sobre a temática étnico-racial preenche uma lacuna do currículo.

A preparação dos encontros é feita a partir de conversas com os docentes e a direção da escola, para que esteja alinhado com o cotidiano escolar, levando em conta a realidade da escola e dos alunos, movimento essencial no desenvolver da extensão e assim aproximando a escola da Universidade através do diálogo transversal.

Referenciais teóricos:

GOMES, Nilma Lino. "O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação". Petrópolis, RJ, Vozes, 2017.

FREIRE, Paulo. "Pedagogia do oprimido". 17a. edição. Rio de Janeiro, RJ, Paz e Terra. 1987.

Palavras chave: Lei 10.639/03; Educação étnico-racial; História e cultura afro-brasileira; Formação de professores

BIBLIOGRAFIA: Referenciais teóricos: GOMES, Nilma Lino. "O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação". Petrópolis, RJ, Vozes, 2017. FREIRE, Paulo. "Pedagogia do oprimido". 17a. edição. Rio de Janeiro, RJ, Paz e Terra. 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **376**

TÍTULO: **FRATURA PEDIÁTRICA DO CÔNDILO LATERAL DO ÚMERO E SEU TRATAMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL MARCELINO BARBOSA,LUCAS CEZAR DE OLIVEIRA,HELIEL RODRIGUES GOBBO,LUIZA VALLE SEMMER**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: a fratura do côndilo lateral do úmero representa 12% a 20% das fraturas pediátricas do cotovelo. Os procedimentos cirúrgicos adotados para a redução de fratura do côndilo lateral do úmero ainda são controversos, devido as diferentes naturezas das fraturas (ex.: fraturas não deslocadas ou minimamente desviadas). Além disso, esse tipo de fratura tem sido associado a um alto índice de complicações, tais como redução da amplitude do movimento do cotovelo, formação de esporão, entre outras.

Objetivo: o presente estudo possui como objetivo relatar um caso cirúrgico, no qual houve uma redução de fratura pediátrica do côndilo lateral do úmero.

Metodologia: paciente do sexo feminino, com cinco anos de idade, foi diagnosticada com fratura de côndilo lateral do úmero, tipo III, por meio de imagem radiográfica no Hospital de Clínicas São Lucas, na Cidade de Macaé-RJ. O procedimento cirúrgico para a redução da fratura envolveu o uso de três fios de Kirschner, os quais foram introduzidos no úmero, no sentido lateral para medial. Dois fios foram introduzidos paralelamente enquanto o terceiro fio foi introduzido de forma transversa aos demais fios. Imediatamente após a introdução dos fios de Kirschner, o membro superior do paciente foi imobilizado.

Discussão: a utilização de três fios de Kirschner tem sido recomendada quando ocorre um deslocamento considerável da fratura do côndilo lateral do úmero. É importante ressaltar que se deve ter cuidado ao utilizar três fios de Kirschner tendo em vista que este procedimento cirúrgico pode estar associado a maior incidência de um pós-operatório com diminuição da amplitude de movimento da articulação do cotovelo em aproximadamente 10%, além da formação de esporão. No entanto, a utilização de três fios de Kirschner, quando comparada ao uso de dois fios de mesmo tipo, garante uma maior estabilidade daquelas fraturas mais acentuadas. Este estudo de caso relatou uma fratura pediátrica de côndilo umeral lateral tipo III, tratada com três fios de Kirschner a fim de reduzir a fratura.

Resultado: Os fios de Kirschner foram removidos quatro semanas após o procedimento cirúrgico, ao passo que o paciente apresentou boa recuperação e amplitude de movimento total da articulação do cotovelo em torno de quatro semanas após os procedimentos cirúrgicos. Em suma, o presente estudo de relato de caso contribui para o conjunto de dados que referenciam sobre a abordagem cirúrgica para a redução de uma fratura pediátrica do côndilo lateral do úmero, tendo em vista a importância do procedimento e de sua descrição para o campo clínico e educacional.

BIBLIOGRAFIA: COTTON, F. J. (1902). VII. Elbow Fractures in Children. Fractures of the Lower End of the Humerus; Lesions and End Results, and their Bearing upon Treatment. *Annals of surgery*, 35(1), 75-104. LAUNAY, F., LEET, A. I., JACOPIN, S., JOUVE, J. L., BOLLINI, G., SPONSELLER, P. D. (2004). Lateral humeral condyle fractures in children: a comparison of two approaches to treatment. *Journal of Pediatric Orthopaedics*, 24(4), 385-391. TEJWANI, N., PHILLIPS, D., GOLDSTEIN, R. Y. (2011). Management of lateral humeral condylar fracture in children. *Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons*, 19(6), 350-358.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **378**

TÍTULO: **REVERSÃO DA ALODINIA MECÂNICA PELA 4-METÓXICALCONA E PELA 4-NITRO-2'- CLOROCHALCONA EM MODELO DE DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA POR VINCRISTINA**

AUTOR(ES) : **EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,RAQUEL CASTRO VARGAS,JÚLIA LIMA LEAL,MIRELLA DA COSTA BOTINHÃO,JOAO VITOR ROCHA REIS,IGOR RAMOS,RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA,IVANA LEAL,ANDRE GUSTAVO CALVANO BONAVITA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO,PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar o efeito analgésico das chalconas 4-metóxicalcona (LC24) e 4-nitro-2'-clorochalcona (LC41) em modelo de dor neuropática (DN) induzida por administração de vincristina (VCR); visto que suas atividades anti-inflamatórias *in vitro* já haviam sido descritas [1] e além das atividades anti-inflamatória e antinociceptiva *in vivo*, em protocolos de dor aguda, já haviam sido investigadas em nosso laboratório [2]. Metodologia do projeto: Camundongos *Swiss* machos receberam por via intraperitoneal (I.P.) VCR (0,1 mg/kg) por 14 dias consecutivos [3]. Após indução da DN, os animais receberam o tratamento via I.P. com a LC24 (60 mg/kg) ou LC41 (30 mg/kg) ou pregabalina (10 mg/kg). As avaliações de alodinia mecânica pelo teste de von Frey e hiperalgesia térmica pelo teste da placa quente foram realizadas antes da indução da DN, no 14º dia após VCR e durante uma avaliação dos efeitos agudo e subcrônico (aprovado pela CEUA/ UFRJ), protocolo 065/22). Resultados alcançados: 1) Alodinia mecânica: Na avaliação aguda, através do estímulo realizado com o filamento de 0,2 g, a LC24 no tempo de 24 h, reduziu o percentual de retirada da pata de 51,2 ± 7,7% para 21,2 ± 2,9% (P<0,05). Quando o estímulo foi ocasionado com o filamento de 2,0 g, esta chalcona apresentou efeito em todos os tempos testados (1, 3, 5 e 24 h) reduzindo o percentual de retirada da pata de 91,2 ± 2,9% para 72,5 ± 3,1; 62,5 ± 3,7; 70,0 ± 3,8; e 57,5 ± 5,3%, respectivamente. Na avaliação do efeito agudo da LC41, com o filamento de 0,2 g, observou-se uma redução do percentual em todos os tempos, de 54,4 ± 8,8% para 11,1 ± 3,9; 3,3 ± 2,3; 3,3 ± 3,3; 1,1 ± 1,1%, respectivamente. Quando o estímulo foi ocasionado com o filamento de 2,0 g, esta chalcona também apresentou efeito em todos os tempos analisados, reduzindo o percentual de 94,4 ± 2,4% para 47,8 ± 4,9; 30 ± 6,2; 11,1 ± 3,9 e 16,7 ± 2,9%, respectivamente. Na avaliação subcrônica, a LC24 reduziu o percentual de retirada da pata com o filamento de 0,2 g em todos os dias testados (3^o, 7^o e 14^o), de 51,2 ± 7,7% para 16,2 ± 5,0; 6,2 ± 4,2 e 5,0 ± 2,7% (P<0,05), respectivamente; o mesmo sendo observado com o filamento de 2,0 g, reduzindo de 91,2 ± 2,9% para 40,0 ± 6,0; 18,7 ± 4,8 e 10,0 ± 3,3% (P<0,05), respectivamente. Na avaliação do efeito subcrônico da LC41, também foi observado uma redução do percentual em todos os dias de tratamento, com o filamento de 0,2 g, reduzindo de 55,4 ± 8,8% para 4,4 ± 2,4; 6,7 ± 3,7 e 4,4 ± 3,4% (P<0,05), respectivamente; e com o filamento de 2,0 g, reduzindo de 94,4 ± 2,4% para 11,1 ± 4,2; 44,4 ± 11,6 e 51,1 ± 8,4% (P<0,05), respectivamente. 2) Hiperalgesia térmica: Nenhuma chalcona testada foi capaz de reduzir a hiperalgesia térmica dos animais. Considerações finais: LC24 e LC41 reverteram a alodinia mecânica causada pela DN induzida por VCR. Os autores atuam em conjunto na investigação dos efeitos das chalconas, sendo um deles responsável pela síntese destas.

BIBLIOGRAFIA: [1] VENTURA, T. L. B. V. et al. Antimycobacterial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti-tuberculosis dual treatment approach. *Molecules*, v. 20, p. 8072-8093, 2015. [2] MELO, E. D. N. et al. Atividades antinociceptiva e anti-inflamatória de chalconas sintéticas substituídas em modelos de dor aguda In: Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3.3 ed.: Atena Editora, 2021, p. 142-155. [3] ZHOU, L. et al. Levo-corydalmine Attenuates Vincristine-Induced Neuropathic Pain in Mice by Upregulating the Nrf2/HO-1/CO Pathway to Inhibit Connexin 43 Expression. *Neurotherapeutics*, v. 17, n. 1, p. 340-355, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **384**

TÍTULO: **O CUIDADO ATRAUMÁTICO PRESTADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM TEA: UM ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **LUANA DIAS MARTINS, KARINE FAJARDO SARAIVA, LIZ JUNGER MOURÃO, ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CARDOSO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O processo da hospitalização pode representar um período cercado de traumas e estresse para as crianças e suas famílias, uma vez que elas precisam lidar com situações novas que influenciam em vários aspectos. No que se refere às crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES), que apresentam demandas de cuidado, como o transtorno do espectro autista, o olhar da equipe de enfermagem e o planejamento da assistência precisam ser ainda mais direcionados ao referido padrão de comportamento. Dentre as estratégias de humanização a serem adotadas destaca-se o cuidado atraumático, que busca minimizar o sofrimento psicológico e físico vivenciado pela criança e seus familiares no período da internação, em especial, situações como os procedimentos invasivos que geram dor e desconforto. (HOCKENBERRY, 2014). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas do 7º período do Curso de Enfermagem da UFRJ-Macaé, na promoção do cuidado atraumático prestado à criança com TEA na unidade de internação pediátrica de um hospital público de grande porte na região do leste fluminense. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso realizado por discentes, através do processo de enfermagem, baseado na teoria de Wanda Wortá. Nesse sentido, a anamnese e exame físico foram o planejamento da assistência de enfermagem foi elaborado considerando a humanização da assistência e o modelo de cuidado centrado na família para assistir à criança com TEA. Dentre as ações realizadas, destaca-se o uso do brinquedo terapêutico na interação entre as discentes e a criança, com o intuito de diminuir o nível de ansiedade e estresse relacionado ao ambiente hospitalar. Em relação a mãe, foram compartilhadas informações irrestritas sobre o tratamento e prognóstico da criança, bem como estimulado a participação da mãe, a fim de suavizar o sofrimento, incluí-la durante o cuidado e estimular a autonomia da criança durante as brincadeiras. O cuidado atraumático foi alicerçado nos direitos da criança, de modo que seja garantido a segurança legal a ela. **RESULTADOS:** A implementação de estratégias com foco no cuidado atraumático e do modelo de cuidado centrado na família, como os pressupostos da participação e informações compartilhadas, foram positivamente aplicadas no referido caso, indicando uma maior interação da criança e da mãe com o grupo de alunas. Foi possível apresentar essa estratégia humanizada para a equipe de enfermagem de modo a favorecer a atuação dos mesmos na diminuição do sofrimento psicológico causado pela hospitalização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que as ações de promoção e prevenção de agravos foram significativas na interação com a criança, além de uma maior participação de família, que são importantes para um bom prognóstico do paciente pediátrico com TEA. Dessa forma, espera-se que a temática seja difundida entre os profissionais de saúde, de modo a contribuir com a melhoria da assistência de enfermagem, em especial das crianças com necessidades especiais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: -SANTOS, P. M. DOS et al. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 4, p. 646-653, ago. 2016. - HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D. Fundamentos de enfermagem pediátrica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **390**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA: CONHECIMENTOS PRÉVIOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARTICIPANTES DE UM MINICURSO OFERECIDO NA SEMANA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO DE MACAÉ/AGOSTO DOURADO DE 2022.**

AUTOR(ES) : **NATHALIA RIBEIRO LOPES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, VANESSA SOUZA, MILLENA ALVES FERNANDES, ANA LUIZA HENRIQUE DE ALMEIDA, AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS, VITÓRYA CARVALHO FERREIRA, NATALIA VALENTE CARDOSO, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A alimentação adequada, saudável e oportuna nos primeiros anos de vida é a base da formação dos hábitos alimentares do indivíduo, sendo o aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar um dos eixos norteadores da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. No entanto, no município de Macaé, estudos vêm apontando elevado consumo de alimentos ultraprocessados em crianças menores de dois anos, constituindo-se em um problema no campo das políticas públicas. **Objetivo:** Apresentar os conhecimentos prévios de participantes de um minicurso de atualização para profissionais de saúde sobre alimentação no primeiro ano de vida ofertado na Semana Mundial de Aleitamento Materno/Agosto Dourado. **Métodos:** O projeto de extensão "Incentivo à alimentação complementar adequada voltada aos lactentes assistidos na Rede Básica de Saúde do Município de Macaé" (IACOL), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, como uma das suas ações de extensão em parceria ao Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher (NESAM), ofertou um minicurso de atualização voltado aos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de Macaé, a convite da Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição (CATAN)/SEMUSA Macaé, na Semana Mundial de Aleitamento Materno/Agosto Dourado de 2022. O minicurso foi planejado para ser oferecido em dois módulos: módulo I - aleitamento materno, módulo II - alimentação complementar, em dois momentos presenciais, no auditório da CATAN. Na sua programação, realizou-se um QUIZ visando identificar os conhecimentos prévios dos profissionais de saúde participantes. O formulário do QUIZ continha 10 afirmativas sobre o conteúdo dos módulos abordados, com opções de verdadeiro ou falso, sendo entregue a cada participante do minicurso por graduandas integrantes do IACOL e do NESAM. A digitação e a análise dos dados foram feitas no programa Excel for Windows, em momento posterior ao minicurso ofertado. **Resultados:** Um total de 25 participantes responderam o QUIZ. Das 10 afirmativas, três eram sobre aleitamento materno e sete relacionadas à alimentação complementar. Todas as afirmativas sobre o aleitamento materno foram respondidas corretamente. Quanto à alimentação complementar, 87,4% das afirmativas foram respondidas corretamente pelos participantes. Destaca-se que os temas abordados no QUIZ foram ministrados no minicurso, bem como a sua correção e o esclarecimento de dúvidas foram realizados antes do encerramento da atividade. **Conclusão:** O conhecimento dos participantes sobre o tema "aleitamento materno" foi satisfatório. O tema "alimentação complementar" apresentou aspectos ainda desconhecidos pelos profissionais de saúde participantes. Materiais didáticos publicados pelo Ministério da Saúde e elaborados pela equipe do projeto foram disponibilizados aos participantes do minicurso. Percebeu-se a importância de ofertar novos eventos no campo da alimentação e nutrição infantil em parceria com a CATAN.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni TL et al. Alimentando o seu bebê - Miniguia com orientações básicas para escolhas alimentares adequadas. Macaé. Observatório da Cidade de Macaé, 1. ed., 2020. Mello IR et al. Agosto dourado e o uso do instagram como ferramenta de divulgação de um projeto de extensão universitária. Boletim Ciência Macaé, v. 2, n. 1, p. 1-266, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **394**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DOS AVANÇOS METODOLÓGICOS NO ENSINO DA ANATOMIA NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, RENATA BARBOSA DA SILVA, DENI PEREIRA, GABRIEL LESSA ANTHERO, LIZ JUNGER MOURÃO, LARISSA FERREIRA VIANA, CAROLINA DE SOUZA LOPES, MÔNICA BARBOSA GOMES, ELANE DA SILVA RIBEIRO, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A importância do ensino anatômico é de grande valor para a formação de inúmeros profissionais da saúde, bem como o conhecimento associado à saúde pública que necessita de melhores formas para a sua difusão para a sociedade. A revolução da difusão do conhecimento anatômico foi possível graças ao surgimento de tecnologias como a impressão através de livros com descrições e versões mais detalhadas da anatomia humana. O primeiro livro que reuniu estes compilados foi *De Humani Corporis Fabrica*, sendo considerado um marco importante da ilustração anatômica. Outros avanços científicos na área de ensino de anatomia possibilitaram e contribuíram para o aperfeiçoamento de técnicas, exames e o entendimento de doenças, bem como a profilaxia destas. Ainda que o ensino de anatomia seja de suma importância para esses profissionais, é importante destacar que relatos de discentes ou público em geral mostram dificuldades em memorizar a grande variedade de nomes de estruturas que compõem o corpo humano, sendo necessário, segundo eles, diferentes metodologias para o aprendizado dos mesmos. Projetos de extensão focados em saúde e conhecimento anatômico podem ser úteis no despertar da curiosidade no conhecimento da anatomia e assim ser uma ponte entre a universidade e a sociedade de maneira geral, contribuindo de forma efetiva para novas metodologias e abordagens em conhecimento anatômico. A partir disso, o projeto "Corpo Humano em Ação: Praticar para melhor compreendê-lo", que tem como objetivo o compartilhamento de saberes sobre a anatomia entre discentes das áreas das ciências biológicas e da saúde, alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas de Macaé e região, elaborou e publicou um e-book através da editora NUPEM contendo três jogos didáticos correlacionando a Anatomia e Fisiologia Humana, sendo eles: Cruzadinhas "Quem sou eu?", Dominó do Corpo Humano em Ação e o jogo Adivinha Anatomia. O intuito do e-book é estimular o conhecimento e aprendizado sobre o corpo humano com ênfase na anatomia humana por meio dos jogos de entretenimento. Pode-se concluir que os avanços nas tecnologias contribuem para a otimização das metodologias de ensino e compartilhamento de saberes na formação educacional em saúde e para a sociedade no geral, sendo de extrema importância para o foco do projeto de extensão ao relacionar o processo de aprendizado de grandes sistemas do corpo humano de forma espontânea e lúdica.

BIBLIOGRAFIA: Lanska, Douglas J. (2013). [Progress in Brain Research] The Fine Arts, Neurology, and Neuroscience - Neuro-Historical Dimensions. Volume 203 || Medieval and Renaissance anatomists. , 33-74. doi:10.1016/B978-0-444-62730-8.00002-5 Salbego, Cléton. et al. (2015). Student Perceptions of Teaching and Learning Human Anatomy. Revista Brasileira de Educação Médica. 39 (1) : 23-3. doi:10.1590/1981-52712015v39n1e00732014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **408**

TÍTULO: **QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO MEL COMERCIALIZADO EM MACAÉ E MUNICÍPIOS ADJACENTES**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE AZEVEDO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

Introdução: O mel é um alimento de alta qualidade, rico em energia e inúmeras outras substâncias benéficas ao equilíbrio dos processos biológicos do organismo, como compostos fenólicos, aminoácidos, vitaminas, sais minerais, ácidos orgânicos e enzimas, que atribuem efeitos terapêuticos ao produto. O mel, juntamente com os demais produtos das abelhas, está associado a uma imagem de produto natural, saudável e seguro. Porém, durante o manuseio, acondicionamento e armazenamento pode ocorrer contaminações microbiológicas ou fraudes. **Objetivo:** Realizar análise microbiológica do mel comercializado em diferentes pontos varejistas nas localidades de Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Búzios, Nova Friburgo, dentre outros municípios adjacentes. **Metodologia:** Para análise microbiológica de 15 amostras de mel foram adotados os parâmetros preconizados pela Instrução Normativa 62/2003 (MAPA/Brasil). Foram realizadas as seguintes análises microbiológicas: Contagem total de bactérias mesófilas em *Agar Plate Count* sob incubação a 37°C/48h; Contagem de *Staphylococcus* spp. em *Agar Baird Parker*, submetidas à incubação a 37°C/48h e posteriormente confirmação pelo teste da coagulase; Detecção de *Salmonella* spp., com pré-enriquecimento em APA, caldo Tetratonato de Kauffman, isolamento em *Agar XLD* e incubação a 37°C/24-48 h; Contagem de coliformes Totais e *Escherichia coli* em ágar VRB e EMB e incubação a 37°C/24-48h; Contagem de leveduras/fungos filamentosos em *Agar Batata Dextrose* sob incubação a temperatura ambiente por 15 dias; Contagem de *Bacillus cereus* em *Agar MYP* e PEMBA e incubação por 30 - 48 h/30°C; *Clostridium* sulfito-reduzidor em *Agar TSC* e SFP sob incubação em anaerobiose por 18 a 24 h/36 °C; **Resultados:** Do total de 15 amostras de mel avaliadas, para todas estas houve ausência de *Salmonella*, de *Clostridium* sulfito redutores e Coliformes Totais e Termotolerantes. Nas análises de mesófilas, *Bacillus cereus*, *Staphylococcus* spp., de fungos e leveduras, foram obtidos resultados de isolamento positivos, porém as contagens foram inferiores ao critério de confiança de contagem, que estabelece um número mínimo de 25 UFC/mL. **Conclusão:** A detecção positiva de marcadores bacterianos e fúngicos em amostras de mel da nossa região apontam para a necessidade de um monitoramento contínuo da qualidade microbiológica do mel comercializado, como forma de se garantir a segurança para o consumidor deste produto.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Brasil. 2000. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 11, de 20 de outubro de 2000. Estabelece o regulamento técnico de identidade e qualidade do mel. LANARA - Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes: II - métodos físicos e químicos.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **420**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO EM UM MINICURSO: APRESENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO VOLTADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ORIENTAÇÃO ALIMENTAR INDIVIDUAL DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE LEITE DE OLIVEIRA,MÔNICA FERONI DE CARVALHO,VERONICS,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,MÁRCIA MARIA PRATA PIRES RAMALHO,NATHALIA RIBEIRO LOPES,NATALIA VALENTE CARDOSO,VANESSA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN), do Ministério da Saúde, tem despendido esforços para fortalecer as ações e diretrizes da Política de Alimentação e Nutrição (PNAN), no Sistema Único de Saúde (SUS), dentre elas, as que competem a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Diante disso, de modo a fortalecer o cuidado nutricional, o Ministério da Saúde lançou cinco protocolos de uso do Guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar individual, entre 2021 e 2022, para orientar os profissionais na aplicação do formulário dos marcadores de consumo alimentar nas unidades de saúde. No entanto, os protocolos não atendem crianças menores de dois anos, cuja abordagem está no Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Objetivo: Apresentar a ação voltada aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde de Macaé, e a proposta de um instrumento abordando a orientação alimentar individual para crianças menores de dois anos, em um minicurso de atualização. Metodologia: O minicurso intitulado "Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde de Macaé: Fortalecendo ações", realizado na Cidade Universitária, no dia 26 de outubro de 2022, no turno da tarde, com carga horária de 4h, para profissionais de saúde (educandos), foi idealizado pelo projeto Alimenta VAN UFRJ-Macaé (do Edital no. 03/2022, Macaé Conecta: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento), o Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé), em parceria com o projeto de extensão IACOL, do CM UFRJ-Macaé, com a Gerência de Alimentação e Nutrição de Macaé e com o e-SUS PEC APS de Macaé. O minicurso abordou quatro temas, dentre eles, o do projeto IACOL, intitulado "Alimentando o seu bebê. Orientações básicas sobre a alimentação complementar do seu bebê: Vamos conhecer?", que foi ministrado pela integrante da equipe do projeto IACOL, denominada educadora. Resultados: Participaram 48 educandos, dos quais 37,5% eram profissionais de saúde e 62,5% estudantes de graduação dos cursos de enfermagem e nutrição. A educadora apresentou o folder aos participantes do minicurso, fazendo a interface com a proposta dos protocolos de uso do Guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar individual. A proposta foi bem aceita pelos educandos, e todos receberam o folder. Ao final da exposição, duas enfermeiras pediram mais folders para levar para as suas respectivas unidades, a primeira levou 50 exemplares e a segunda, 30. Por fim, foi realizada uma roda de conversa com os discentes para troca de experiências, esclarecimento de eventuais dúvidas e avaliação final do minicurso. Considerações finais: A palestra foi proveitosa, e a proposta da ação, com a apresentação do folder como instrumento orientador na consulta individual para promover a alimentação adequada e saudável, assim como permitir a qualificação dos profissionais, foi bem-sucedida pelos educandos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni TL, Ribeiro YG, Sperandio N, et al. Alimentando o seu bebê - Miniguia com orientações básicas para escolhas alimentares adequadas. Macaé. Observatório da Cidade de Macaé, 1. ed., 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **421**

TÍTULO: **IMPACTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM MULHERES BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AQUINO DE AVILA,THAMIRES BORGES SILVA FERNANDES,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um acometimento endocrinológico, hormonal, reprodutivo, dermatológico, ginecológico, cardíaco e psicológico. Desse modo, afeta negativamente a vida das mulheres. No presente trabalho, pretendemos avaliar o perfil das mulheres brasileiras com síndrome dos ovários policísticos. Será utilizado um questionário enviado por e-mail e redes sociais, o qual será autopreenchido pelas participantes sem intervenção do entrevistador. O trabalho será realizado entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. O instrumento de coleta de dados será um questionário virtual contendo 31 questões de múltipla escolha criado na plataforma on-line googleforms. Todos os questionários serão armazenados em arquivo digital e analisados de maneira quantitativa utilizando-se o programa Excel® para tabulação de dados e Jasp® para análise estatística. Este trabalho já está enviado ao Comitê de ética em Pesquisa e se encontra em fase final de avaliação. O início da coleta de dados está prevista para abril de 2023. O desfecho primário que será analisado neste estudo é o impacto da SOP em mulheres brasileiras, seu diagnóstico e tratamento. Espera-se, nesse sentido, quantificar o número de mulheres portadoras da SOP que fazem o uso de tratamentos, incluindo anticoncepcionais. Além disso, pretendemos avaliar o perfil socioeconômico e outras questões relacionadas à síndrome, tais como tempo e método de diagnóstico, principais sintomas, questões sobre gestação e infertilidade, dentre outras. Sendo assim, os dados obtidos poderão subsidiar novas ações de informação sobre a SOP, bem como contribuir para a melhoria da assistência em saúde das mulheres no país.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, Nayara. Análise do uso de anticoncepcionais orais no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura. Rev. Eletrônica Estácio Recife 2021; v.7 n.2 Santos RM, Alvares ACM.Revisão de literatura sobre a síndrome do ovário policístico. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.2): 261-5.1. SOGESP. Ovários Policísticos: o que causa, sintomas, prevenção e tratamentos. Disponível em:[[https://www.minhavidade.com.br/saude/temas/sindrome-do-ovario-policistico.](https://www.minhavidade.com.br/saude/temas/sindrome-do-ovario-policistico)] Acesso em: 23/09/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **426**

TÍTULO: **EFEITO DA INGESTÃO DO CACAU MICROENCAPSULADO NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR, INFLAMAÇÃO E ESTRESSE OXIDATIVO APÓS DANO MUSCULAR INDUZIDO PELO EXERCÍCIO**

AUTOR(ES) : **OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR, GUSTAVO DE OLIVEIRA, KAREN SOUZA DOS SANTOS, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

O dano muscular induzido pelo exercício está associado a sintomas como inflamação, dor muscular de início tardio e desempenho muscular prejudicado. A ingestão de polifenóis de cacau tem sido sugerida para melhorar a recuperação muscular devido à sua capacidade antioxidante e anti-inflamatória. No entanto, sua biodisponibilidade é um desafio. Portanto, a microencapsulação de alimentos pode ser uma alternativa para proteger os polifenóis, garantindo efeitos biológicos. Este estudo teve como objetivo investigar o efeito de uma dose única de ingestão de cacau microencapsulado sobre as alterações nos marcadores de dano muscular após exercício excêntrico. Neste estudo randomizado, duplo-cego, cruzado, quatorze voluntários saudáveis com experiência anterior em treinamento de resistência realizaram 6 x 10 contrações isocinéticas excêntricas máximas dos flexores do cotovelo usando um dinamômetro isocinético após a ingestão de 25g de cacau microencapsulado ou placebo. O pico de torque isométrico foi medido por contrações isométricas voluntárias máximas e a dor por escala analógica visual antes, 24h, 48h e 72h após o protocolo de dano. Os níveis plasmáticos de glutatona e malondialdeído foram medidos por cromatografia líquida de alta eficiência, e a mioglobina e a proteína C reativa foram determinadas por um analisador de imunoenensaio de fluorescência. Diminuições significativas foram observadas no pico de torque isométrico e nas medidas de dor de pré a 72h pós exercício excêntrico. Um efeito principal significativo para o tempo foi encontrado apenas para a mioglobina plasmática em 2h, 48h e 72h, e 2h para a proteína C reativa em comparação com os valores pré. Não foram observados efeitos significativos de tempo x tratamento (todos $p > 0,05$). Este estudo demonstrou que o cacau microencapsulado não pode melhorar a recuperação muscular após exercício excêntrico, pelo menos quando consumido em dose única.

BIBLIOGRAFIA: 1. Clarkson PM, Hubal MJ. Exercise-induced muscle damage in humans. *Am J Phys Med Rehabil.* 2002 Nov;81(11 SUPPL.):S52-69. 2. Owens DJ, Twist C, Cogley JN, Howatson G, Close GL. Exercise-induced muscle damage: What is it, what causes it and what are the nutritional solutions? *Eur J Sport Sci.* 2019 Jan 2;19(1):71-85. 3. Stožer A, Vodopivec P, Bombek LK. Pathophysiology of exercise-induced muscle damage and its structural, functional, metabolic, and clinical consequences. *Physiol Res.* 2020 Aug

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **439**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE BIOETANOL 3G POR MICROALGAS COM POTENCIAL PARA MITIGAR IMPACTOS NA LAGOA DE ARARUAMA, SÃO PEDRO DA ALDEIA/RJ**

AUTOR(ES) : **LAYLA ARENARI CARDOZO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DA SILVEIRA DOS SANTOS MARTINS**

RESUMO:

Nos últimos anos, as questões ambientais têm gerado uma grande preocupação, principalmente quanto a utilização de recursos naturais, com destaque aos combustíveis fósseis. Com o esgotamento desses recursos, houve cada vez mais a necessidade de buscar por alternativas que atendam às nossas necessidades energéticas. O bioetanol 3G é um bicombustível produzido a partir da fermentação de açúcares por microrganismos e seu processo de produção se baseia no cultivo de microalgas para obtenção de uma biomassa rica em carboidratos que será preparada e fermentada para a produção do etanol. Cabe destacar que a parede celular desses organismos é a principal estrutura que deve ser despolimerizada para extração dos polissacarídeos. Ao longo da conversão, os polissacarídeos são divididos em monômeros para que aconteça a fermentação e a conversão em etanol por leveduras ou bactérias. Ademais, as microalgas têm se destacado pela eficiência na remoção de nutrientes como nitrogênio e fósforo, sendo uma importante ferramenta na biorremediação de águas residuais, podendo reduzir o processo de eutrofização. Além disso, uma das características que torna este microrganismo ideal no tratamento de efluentes e na bioprodução é o seu rápido crescimento, seu poder de adaptação em diferentes condições ambientais bem como elevada fixação do CO₂. Neste sentido, o presente trabalho consiste em avaliar o potencial de um consórcio de microalgas para mitigação de impactos na Lagoa de Araruama, São Pedro da Aldeia/RJ, bem como verificar a produção de bioetanol a partir da biomassa microbiana gerada após cultivo. A metodologia deste trabalho visa acompanhar o crescimento das microalgas, verificar a eficiência de remoção de Nitrogênio e Fósforo do efluente, bem como obter elevadas concentrações de biomassa algal para ser utilizada como matéria-prima na produção do bioetanol. As microalgas serão cultivadas em sistemas fechados sob condições controladas de 130 rpm, de 25 a 27°C, fotoperíodo de 18:6 de ciclos luz/sombra e pH 6,5-7; suplementação com meio Zarrouk. O crescimento será avaliado através de leitura de densidade óptica a 540nm, sendo posteriormente centrifugadas a 10.000 rpm por 10 min e submetidas à estufa por 12h à 60°C. Fatores químicos, tais como salinidade, turbidez e oxigenação serão quantificados através da sonda de multiparâmetros. A eficiência na remoção de os nutrientes citados será realizada a partir de métodos colorimétricos de azul de molibdênio e azul de indofenol. A produção de bioetanol 3G será desenvolvida através da fermentação alcoólica por *Saccharomyces cerevisiae*, após sequência de pré-tratamentos químicos e enzimáticos sob a biomassa de microalgas. Espera-se que ao final do trabalho haja o estabelecimento de um consórcio de microalgas capaz de obter uma tecnologia sustentável e econômica; promovendo a mitigação de impactos, bem como agregando valor a biomassa de microalgas obtida no tratamento, sendo aplicada posteriormente na produção de bioetanol.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, A. L.; PIRES, J. C. M.; SIMÕES, M. A. A review on the use of microalgal consortia for wastewater treatment. *Algal Research*, v. 24, p. 403-415, 2017. MAGRO, G., DECESARO, A., BERTICELLI, R., COLLA, L. Produção de Bioetanol Utilizando Microalgas: Uma Revisão. *Ciências Exatas e Tecnológicas*, Londrina, v.37, n.1, p. 159-174, jan. 2016. REMPEL, A. Produção de Bioetanol e Biometano a partir da Biomassa de Spirulina sp. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **440**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DO CONTAMINANTE POLIAROMÁTICO GQB-10 DE EFLUENTES POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS.**

AUTOR(ES) : **LAIS FURTADO BARBOSA, PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA, DANIELE ROSA SCHELES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ARMANI AGUIAR**

RESUMO:

O objetivo geral do estudo foi avaliar a aplicação de Processos Oxidativos Avançados (POA) na degradação do composto poliaromático GQB-10 em efluente sintético. A GQB-10 é um derivado das N-acilhidrazonas, as quais possuem uma estrutura -C=N-NH e são formadas pela reação de condensação entre hidrazinas/hidrazidas e aldeídos (ou cetonas). Essas substâncias têm sido empregadas na produção de diferentes complexos estáveis com metais de transição e para detecção de íons metálicos. A GQB-10 apresentou resultados como sensor fluorescente de íons Zn²⁺. Assim, torna-se relevante estudar um método de degradação desta após seu uso, visto que não há legislação que determine a quantidade limite no meio ambiente nem estudos sobre seus efeitos tóxicos nos organismos vivos. O processo oxidativo utilizado foi o sistema UV/H₂O₂. Os objetivos específicos consistiram em analisar o composto GQB-10 por meio da CLAE-UV; definir as condições ótimas para degradação; avaliar a eficiência do sistema UV/H₂O₂ e identificar as possibilidades de reúso do efluente tratado. Na otimização do método analítico, empregou-se uma solução de trabalho na concentração de 0,016 mg/mL em metanol. Foram avaliados os parâmetros cromatográficos: composição da fase móvel (MeOH:H₂O - 40:60; 45:55 e 50:50 - v/v) e vazão da fase móvel (0,6; 0,7 e 0,8 mL/min. - modo isocrático), obtendo como condições ótimas a vazão de 0,8 mL/min e composição da fase móvel MeOH:H₂O (45:55). Com estas condições obteve-se um tempo de retenção de 5,6 min. Após definir as condições cromatográficas e sabendo que a GQB-10 é muito pouco solúvel em água, avaliou-se a solubilidade na presença de agentes solubilizantes, sendo eles: MeOH 2,5% com Tween 80 a 0,1%, MeOH 2,5% com PEG 400 a 0,1%, DMSO 1,0%, EtOH 2,5% com Tween 80 a 0,1% ou EtOH 2,5% com PEG 400 a 0,1%. O teste de solubilidade cinética mostrou que o melhor agente solubilizante foi o conjunto EtOH 2,5% com Tween 80 a 0,1%. O teste de solubilidade termodinâmica evidenciou que após 10 minutos o composto começava a degradar, formando seus precursores. Assim, o tempo de 10 min. foi escolhido para os demais testes. Para a análise da degradação do composto utilizando UV/H₂O₂, empregou-se o meio aquoso (200 mL) contendo o agente solubilizante adequado e o composto na concentração de 100 mg/L. Na busca pelas melhores condições de degradação foram avaliadas as concentrações de peróxido de hidrogênio de 800 a 1600 mg/L, mantendo o tempo de exposição à luz UV constante em 10 min. Os testes realizados utilizando o sistema H₂O₂/UV apresentaram melhor degradação com 1200 mg/L de peróxido de hidrogênio, sendo capazes de degradar não menos que 98% do composto. Apenas a luz UV ou o H₂O₂ isolados degradaram menos de 10% do composto. Desta forma, evidencia-se a eficiência do processo oxidativo na remoção deste contaminante. A próxima etapa da pesquisa será avaliar a degradação da GQB-10 utilizando processo Fenton e comparar custo-benefício entre os processos no tratamento da água.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, K. S.; Antonelli R.; Gaydeczka B.; Granato A. C.; Malpass G. R. P. Processos oxidativos avançados: uma revisão de fundamentos e aplicações no tratamento de águas residuais urbanas e efluentes industriais. Rev. Ambient. Água vol. 11 n. 2 Apr. / Jun. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **455**

TÍTULO: **PRIMEIRA DESCRIÇÃO DO PARASITO DA FAMÍLIA PHYSALOPTERIDAE EM MACRODON ATRICAUDA COLETADO EM MACAÉ-RJ.**

AUTOR(ES) : **FABIANA DANIELA MENDONÇA, JÚLIA PERALTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

A família Physalopteridae são parasitos do filo Nematoda, com ampla distribuição geográfica, encontrados em espécies de peixes cartilaginosos, crustáceos, répteis, anfíbios e mamíferos. Os physalopterideos adultos vivem aderidos à parede do estômago do hospedeiro, causando lesões estomacais, anemia, inclusive a morte do hospedeiro. *Macrodon atricauda* é um peixe demersal encontrado desde o norte da Argentina até o estado brasileiro do Espírito Santo. Alimentam-se preferencialmente de peixes, crustáceos e moluscos (CARVALHO-FILHO, 2010). Os parasitos de peixes são encontrados em praticamente todos os tecidos e órgãos dos hospedeiros como vísceras, gônadas, olhos, músculos, coração, brânquias, sendo que várias espécies são patogênicas para os seres humanos. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar morfológicamente o nematoide da família Physalopteridae, recuperado do estômago do *M. atricauda*, coletado no desembarque pesqueiro de Macaé. Durante o período de 2019 a 2022, foram coletados 315 exemplares de *M. atricauda*. Os peixes foram necropsiados e os helmintos foram separados de acordo com o filo e o órgão parasitado, fixados em AFA (álcool, formol e ácido acético) e identificados taxonomicamente. Dos 139 nematoides coletados, um exemplar foi escolhido para este estudo devido à escassez de análises da família Physalopteridae parasitando estômago do *M. atricauda*, além de não existir relatos destes parasitos em peixes ósseos do Brasil. O nematoide possui o corpo com simetria bilateral, extremidades afiladas, medindo 13,12 mm de comprimento por 0,28 mm de largura. Esôfago muscular medindo 84 µm e cauda com 0,21 mm, com múcron ausente. As análises morfológicas do parasito evidenciaram na extremidade anterior a abertura oral com dois pseudolábios laterais, cada um com dente tripartite e na região ventral e dorsal. Logo abaixo da extremidade cefálica, pode-se observar um anfiledo e a presença de duas papilas. Ao redor da extremidade anterior, logo após a abertura oral, a cutícula cervical forma um colar circular. Na região posterior, a cauda possui uma expansão, cuja cutícula apresenta estriações proeminentes com formato circular e papilas caudais. Apesar de ser encontrado em uma gama de hospedeiros, no Brasil existe apenas um registro do Physalopteridae parasitando peixes, o qual foi encontrado no estômago da raia *Zapteryx brevirostris*, por Silva *et al.* (2008), coletada em Ubatuba no estado de São Paulo. Desta forma, este é o primeiro registro do nematoide da família Physalopteridae no peixe ósseo *M. atricauda* registrado no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO-FILHO, A., SANTOS, S., SAMPAIO, I. *Macrodon atricauda* (Gunther, 1880) (Perciformes: Sciaenidae), a valid species from the southwestern Atlantic, with comments on its conservation. Zootaxa. 2519: 48-58. 2010. SILVA, R. J.; BALDASSIN, P.; GONZALEZ, G. K.; SAKIYAMA, D. T. P.; LAVOR, U. L.; WERNECK, M. R.; GALLO, H. *Proleptus acutus* Dujardin, 1845 (Nematoda, Physalopteridae) parasite of rays *Zapteryx brevirostris* Müller & Henle, 1841 (Rhinobatiformes, Rhinobatidae) in Brazil / *Proleptus acutus* Dujardin, 1845 (Nematoda, Physalopteridae) parasita de raias *Zapteryx brevirostris* Müller & Henle, 1841 (Rhinobatiformes, Rhinobatidae) no Brasil. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.60, n.6. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **467**

TÍTULO: **ESTUDO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO ANALGÉSICO DO EXTRATO DE VITEX POLYGAMA NA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA POR VINCRISTINA**

AUTOR(ES) : **IGOR RAMOS,CLAUDIO MELLO,AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,PAULA LIMA DO CARMO,ANDRE GUSTAVO BONAVITA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Evelynn Dalila do Nascimento Melo - Participação de revisão da escrita e auxílio no manejo e tratamento dos animais.

Claudio Mello Evangelista de Mendonça - Auxílio no modelo de placa quente e auxílio no manejo e tratamento dos animais.

Amanda Aparecida Aguiar Balduce - Auxílio no modelo de placa quente e auxílio no manejo e tratamento dos animais.

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do extrato e os possíveis mecanismos de *Vitex polygama* em modelo de dor neuropática em camundongos suíços. A dor neuropática foi induzida em camundongos Swiss fêmeas (30-35g) por injeção intraperitoneal (ip.) de vincristina (0,1 mg/kg) por 14 dias consecutivos e a hiperalgesia térmica foi avaliada pelo teste da placa quente. O extrato de *Vitex polygama* (VPE) foi administrado na dose de (30 mg/kg ip.) 1h antes da avaliação da nocicepção. Salina (0,9% NaCl) e morfina (10 mg/kg) foram usados como controles negativos e positivos, respectivamente. Para avaliar o possível mecanismo de ação, os animais foram tratados com o antagonista do receptor opioide clássico (Naloxona, 1 mg/kg ip.), o antagonista do receptor muscarínico (Atropina, 2mg/kg ip.) e o inibidor da sintase do óxido nítrico (L-Name, 30mg/kg ip.) 1 hora antes do VPE. Todos os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Cuidados e Uso de Animais da UFRJ sob o protocolo #MAC051.

A dor induzida pela vincristina nos animais foi observada pela diminuição da latência de elevação da pata traseira ($5,03 \pm 0,25$ s) quando comparado ao grupo tratado com solução salina ($11,95 \pm 1,11$ s) no teste da placa quente. Quando os animais foram tratados com VPE foi observado um efeito analgésico. Para fins de comparação de efeitos, o tratamento com 30 mg/kg de VPE produziu uma latência de $10,6 \pm 1,3$ s em comparação com os $8,75 \pm 1,11$ s de morfina, 1 hora após os tratamentos. Os tratamentos farmacológicos afetaram significativamente o efeito analgésico do VPE apresentando tempos de latência de $3,75 \pm 0,95$ s para atropina, $8,0 \pm 1,89$ s para Naloxona e $6,5 \pm 2,65$ s para L-NAME. Esses dados indicam que os receptores opióides, receptores muscarínicos e óxido nítrico têm um papel importante nos efeitos do VPE. Assim, concluímos que o efeito antinociceptivo do VPE na dor neuropática induzida pela vincristina atua por um mecanismo de ação múltiplo. Apoio financeiro: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Vranken,JH. Current Approaches to the Management of Peripheral Neuropathic Pain. J Pain Palliat Care Pharmacother. 2015 Sep;29(3):307-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **470**

TÍTULO: **IMUNOLOGIA E ARTE: A IMPLEMENTAÇÃO DE AVALIAÇÕES ALTERNATIVAS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

AUTOR(ES) : **JULIA LOURENCO RODRIGUES ALVES,LUIZA SOARES DE MIRANDA LINO,CLEO GONCALVES PEREIRA,LARA BARRETO CARDOSO,AGATHA CRIS DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CELSO L R BELMIRO**

RESUMO:

Tradicionalmente, o modelo de ensino-aprendizagem adotado majoritariamente na graduação preconiza avaliações quantitativas, nas quais se mede a assimilação e a retenção de conhecimento por meio de perguntas objetivas ou discursivas acerca do conteúdo ministrado. No entanto, a tendência à adoção de metodologias ativas observada no século XXI, principalmente nos cursos da saúde, reforça a educação como ferramenta de transformação e sugere o deslocamento do enfoque individual para o coletivo-social. Dessa forma, este trabalho objetiva relatar a experiência do uso de avaliação alternativa na graduação em medicina e demonstrar como essa iniciativa pode contribuir para aproximar os futuros profissionais médicos da diversidade, da criatividade e da humanidade no cuidado. O contexto da experiência foi o componente de Imunologia, integrante da disciplina de Mecanismos Básicos de Saúde e Doença, que compõe a grade curricular do 4º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. Participaram da atividade 31 (trinta e um) discentes e 1 (um) docente, no período letivo de 2022.1. A metodologia baseou-se na substituição de uma avaliação teórica no formato tradicional por uma avaliação lúdica, integrando conhecimentos adquiridos na disciplina com a arte. Para o desenvolvimento da tarefa, os alunos receberam um documento com três pontos norteadores: **1.** retratar os conhecimentos obtidos acerca do sistema imunológico a partir de uma manifestação artística de livre escolha; **2.** adicionar uma legenda, com o objetivo de explicar os aspectos imunológicos presentes nos trabalhos; **3.** apresentar a obra para a turma em sala de aula, na data determinada para a avaliação no cronograma oficial da disciplina. Foi facultada a escolha entre a execução individual ou em dupla da tarefa. Ao total foram apresentados 16 trabalhos, que abrangeram as seguintes modalidades: fotografia, jogo eletrônico, poema, crônica, paródia, letra de música, quadrinhos, desenho, desenho gráfico, alusão a obras consagradas, curta-metragem. O momento de apresentações ocorreu de forma presencial, com a interação da plateia proporcionando o debate e a construção conjunta do conhecimento, a partir da busca pela identificação do conteúdo imunológico em cada obra. Assim, a diversidade das produções demonstra que é possível implementar metodologias predominantemente qualitativas de avaliação na graduação de forma efetiva, já que essas exigem a tradução do conhecimento científico formal à outra forma de linguagem, não necessariamente mais simples. Além disso, a capacidade de transmitir conhecimento de forma acessível para outros públicos, em convergência com a tendência educacional, permitiu não só o aprimoramento da sensibilidade individual, como também a compreensão da saúde como a vida em harmonia, em todas as suas dimensões. Neste trabalho, todos os autores vivenciaram a experiência, produzindo obras autorais.

BIBLIOGRAFIA: CARABETTA JR, Valter. Metodologia ativa na educação médica. Revista de Medicina, v. 95, n. 3, p. 113-121, 2016. MACIEL, Cássia Emidio et al. Utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, v. 15, 2018. PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **482**

TÍTULO: **IDOSOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DESVELANDO OS CONHECIMENTOS EXISTENTES**

AUTOR(ES) : **HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Introdução: De acordo com a legislação brasileira, toda pessoa com 60 anos ou mais é considerada idosa. Na contemporaneidade, observa-se uma crescente ascensão das tecnologias que favorecem o aumento da expectativa e da qualidade de vida da população. Dentre essas, encontram-se as tecnologias terapêuticas que possibilitam prolongar a vida sexualmente ativa. Prolongamento este que, quando não atrelado aos devidos métodos de prevenção, implica no aumento dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) dentre os indivíduos da terceira idade. Objetivo: analisar os conhecimentos dos idosos acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Método: estudo exploratório-descritivo, quantitativo, realizado com 93 idosos da Guarda Sênior de um município do Norte Fluminense. Os dados foram coletados através de formulário, tendo a sua análise realizada por meio de estatística descritiva. Resultados: apesar de considerável percentual dos idosos possuir conhecimentos sobre as principais formas de transmissão e prevenção das IST, observou-se um quantitativo expressivo daqueles que possuem conhecimentos equivocados. Assim, podendo influenciar nas atitudes assumidas frente a tais agravos, tornando-os mais vulneráveis às IST. Considerações Finais: atividades de educação em saúde se fazem imprescindíveis a fim de aumentar o conhecimento dos idosos diante das IST e, deste modo, favorecer o cuidado de si e, conseqüentemente, a melhoria de sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: Acción multisectorial para un envejecimiento saludable basado en el ciclo de vida: proyecto de estrategia y plan de acción mundiales sobre el envejecimiento y la salud. 69.ª Asamblea Mundial de La Salud; 2016; Ginebra [Internet]. Ginebra: Organización Mundial De La Salud; 2016 [cited 2022 Jul 26]. Available from: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA69/A69_17-sp.pdf?ua=1 Souza MHT, Backes DS, Pereira AD, Ferreira CLL, Medeiros HMF, Marchiori MRCT. Nível de Conhecimento de um grupo de idosos em relação à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Avances en Enfermería [Internet]. 2009 May 29 [cited 2022 Jun 09];XVIII(1):22-29. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v27n1/v27n1>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **503**

TÍTULO: **FAZENDAS DE ÁGUA: IMPACTO PRODUTIVO E AMBIENTAL DE NOVAS TECNOLOGIAS SOCIAIS EM PROPRIEDADES RURAIS COM REMANESCENTES FLORESTAIS DE MATA ATLÂNTICA**

AUTOR(ES) : **MARIA PAULA TAVARES FRAGA,LUDMILLA DE SOUZA CARNEIRO,MARIA FERNANDA KLEM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO:

A quantidade e a qualidade da água têm surgido como um dos principais problemas discutidos na atualidade pela comunidade científica e a sociedade. Neste contexto a agricultura tem um papel crítico e dicotômico, contribuindo por aproximadamente 70% do consumo total de água no mundo, ao mesmo tempo representa a atividade que pode preservar nascentes. As dificuldades impostas pela variação climática e a urbanização exigem dos proprietários rurais uma nova postura quanto ao gerenciamento dos recursos hídricos, considerando que muitos delineamentos produtivos têm na irrigação um aliado crítico para o aumento da produtividade e este fator é ainda mais importante na agricultura familiar, onde o número de colaboradores é restrito. Dados preliminares do nosso grupo demonstram que estabelecimentos prestadores de serviços de alimentação comercializam alimentos contaminados por microrganismos patogênicos e, embora esta contaminação possa ser proveniente da ausência de cuidados de higiene e limpeza nos próprios estabelecimentos, observamos que as amostras obtidas nos centros de distribuição e nos locais de colheita ou produção também apresentavam altos índices de contaminação por microrganismos indesejáveis. Utilizando a técnica dos tubos múltiplos, conforme a Instrução Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) número 62, observamos que das amostras de alface provenientes de seis (6) restaurantes visitados no período de junho a setembro de 2015 na cidade de Macaé foram encontrados indicadores de contaminação fecal em quatro (4) destes restaurantes, sendo que apenas duas amostras estavam dentro do limite estabelecido para coliformes fecais de acordo com a RDC número 12 de 2001. De seis (6) amostras obtidas nos centros de distribuição visitados, que foram duas feiras livres e uma propriedade rural, observamos contaminação por coliformes fecais em três destas amostras. O objetivo principal da nossa ação é a aplicação do conhecimento científico e tecnológico disponível nas instituições de ensino e pesquisa participantes da proposta em projetos de desenvolvimento tecnológico em propriedades rurais e áreas com remanescentes florestais da Mata Atlântica, com destaque para implementação das boas práticas agropecuárias e boas práticas de manipulação dos alimentos, utilizando treinamento dos produtores e manipuladores, com a introdução do processamento mínimo dos vegetais com foco em medidas higiênicas-sanitárias e constante monitoramento das ações utilizando análises mensais da água e dos alimentos produzidos. Em contrapartida, os conhecimentos adquiridos pelos produtores ao longo de sua experiência diária no campo poderão fornecer novas tecnologias sociais que serão úteis para outros produtores, interessados em processos de transição da chamada agricultura convencional para a agroecologia ou agricultura climaticamente inteligente (FAO, 2013).

BIBLIOGRAFIA: FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations: Climate-Smart Agriculture Sourcebook. 2013. Rome. E-ISBN 978-92-5-107721-4. Food and Agriculture Organization of the United Nations / Organização Mundial de Saúde FAO/OMS, FAO/WHO guidance to governments on the application of HACCP in small and/or less-developed food businesses. (FAO/OMS, Roma, Itália, 2004) (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/43598> , acessado em 13 de Maio de 2022). APHA, AWWA, WPCF. Standard methods for examination of water and wastewater. 1998. New York. 20th ed.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **504**

TÍTULO: **EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DE COMPOSTOS EXTRAÍDOS DE INVERTEBRADOS MARINHOS EM MODELO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL IN VITRO.**

AUTOR(ES) : **ELDEN DUTRA, AMANDA DOS REIS CAVARARO, JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

ORIENTADOR(ES): **CELSO L R BELMIRO**

RESUMO:

As doenças inflamatórias crônicas, como a Doença Inflamatória Intestinal - como exemplo a doença de Crohn constituem condições relevantes na medicina clínica e de grande impacto na sociedade, visto que acomete milhares de indivíduos em todo o mundo. Os estudos de polissacarídeos, especialmente aqueles relacionados com suas atividades anti-inflamatórias, como os glicosaminoglicanos (GAGs) do tipo heparam sulfato e heparina vêm demonstrando crescente interesse da comunidade científica. Nessa perspectiva, ao considerar o mecanismo de ação; eventos adversos e possibilidade de contaminação de polissacarídeos como a heparina de mamíferos com patógenos, torna-se imperativa a busca alternativa de obtenção de compostos tipo heparina de outras fontes. Nesse trabalho, que está em fase inicial de execução, objetiva-se purificar, isolar e caracterizar heparinóides do invertebrado marinho *Nodipecten nodosus*, encontrado de forma abundante em oceanos de todo o mundo, a fim de verificar a sua atividade anti-inflamatória em modelo de doença inflamatória *intestinal in vitro* utilizando cultura de células epiteliais intestinais (Caco2). As células são cultivadas à temperatura de 37 °C com 5% de CO₂ e 95% de ar atmosférico. Desse modo, para o processo de purificação e caracterização de heparinóides de *Nodipecten nodosus*, realizou-se a extração dos glicosaminoglicanos a partir das vísceras desse invertebrado via digestão proteolítica com papaína e tampão de digestão, seguido de precipitação e purificação seletiva em concentrações crescentes de etanol etílico hidratado 96° GL, 25%, 50%, 75% e 100%. Em seguida, a fim de confirmar a pureza e estabilidade da amostra utilizada, utilizou-se uma alíquota em duplicata de 10 µl do heparinóide purificado em uma eletroforese em gel de agarose (0,5% em 1,3-diaminopropano /acetato 0,05 M (pH 9,0), por 1 h a 110 mV). Desse modo, verificou-se a presença de polissacarídeos sulfatados nas vísceras de *Nodipeten nodosus* e que a técnica de purificação utilizada foi eficaz no que se refere à pureza e quantidade obtida dos polissacarídeos. Pretendemos em andamento aos experimentos, fazer ensaios *in vitro* para testar os efeitos anti-inflamatórios dos polissacarídeos sulfatados encontrados no *Nodipecten nodosus*.

BIBLIOGRAFIA: BALBINOT-ALFARO, E. et al. Properties, bioactive potential and extraction processes of glycosaminoglycans: an overview. *Ciência Rural*, v. 51, n. 7, 2021. GOMES, A. M. et al. Antitumor properties of a new non-anticoagulant heparin analog from the mollusk *Nodipecten nodosus*: Effect on P-selectin, heparanase, metastasis and cellular recruitment. *Glycobiology*, v. 25, n. 4, p. 386-393, 3 nov. 2014. MAO, J. et al. Transcriptional changes in the Japanese scallop (*Mizuhopecten yessoensis*) shellinfested by *Polydora* provide insights into the molecular mechanism of shell formation and immunomodulation. *Scientific Reports*, v. 8, n. 1, dez. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **523**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES DE DERIVADOS N-ACILHIDRAZÔNICOS**

AUTOR(ES) : **LAIZ GOMES DA SILVA HORTENCIO, BEATRIZ DE FRIAS LEITE, ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares são consideradas a principal causa de morte no Brasil e são responsáveis por 31% das mortes em todo o mundo¹. Dentre os aspectos fisiopatológicos destas doenças, destaca-se a disfunção endotelial, a qual é caracterizada por um desequilíbrio na produção dos fatores vasodilatadores e vasoconstritores, estresse oxidativo, inflamação e alterações da coagulação. Neste contexto, a enzima mieloperoxidase (MPO) contribui para a manutenção do estresse oxidativo e da inflamação, sendo considerada um biomarcador de risco cardiovascular². Nosso grupo de pesquisa vem estudando uma série de derivados N-acilhidrazônicos, obtidos a partir da isoniazida, que apresentam atividades antioxidantes e inibitória da MPO, o que indica o potencial destas substâncias para redução do estresse oxidativo e da disfunção endotelial³. Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos dos derivados LCSO11, LCSO142, LCSO148 e LCSO160 no tônus vascular e em modelos de disfunção endotelial. Para isso, serão utilizados anéis de aorta isolados de ratos Wistar machos (200-260 g) preparados para registro de tensão isométrica. Para avaliação do efeito vasodilatador, a contratatura do músculo liso vascular será induzida com 10 µM de fenilefrina e serão adicionadas concentrações crescentes das substâncias a serem testadas (0,1-300 µM). O mecanismo de ação das substâncias será investigado através do pré-tratamento dos anéis de aorta com antagonistas ou inibidores das vias de sinalização envolvidas no controle do tônus vascular. Os efeitos dos derivados na reatividade vascular à fenilefrina e à acetilcolina serão avaliados na ausência e presença de disfunção endotelial induzida por MPO ou por pirogalol. Todos os protocolos experimentais foram submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais do CCS/UFRJ e serão desenvolvidos pela aluna Laiz Hortencio. Como resultados, espera-se determinar o mecanismo de ação da atividade vasodilatadora das substâncias, assim como seu potencial em reverter a disfunção endotelial. A análise comparativa dos resultados permitirá estabelecer a relação entre as atividades avaliadas e as estruturas químicas dos derivados, assim como identificar aquele com melhor perfil farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: 1- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hypertension. 24 August 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hypertension>>. Acesso em: 11 set. 2022. 2- ROMAN, R. M. et al. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 91, p. 12-19, 2008. 3- SANTOS, D. C. et al. *Bioorganic & Medicinal Chemistry*, v. 28, n. 10, p. 115470, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **544**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS DE MACROALGAS MARINHAS VERMELHAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **JÚLIA DE LIMA FERREIRA NOGUEIRA, BIANCA COSTA, JÉSSICA LOPES D'DEGO GIANELLI, THAMYRIS ALMEIDA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

Macroalgas marinhas são organismos marinhos fotossintetizantes, podendo ser divididas em uni ou multicelulares, e também de acordo com suas características, sendo a mais marcante a pigmentação presente. As macroalgas vermelhas ou rodófitas constituem cerca de mais de 6000 espécies, em sua maioria, habitam oceanos e expressam diversas classes de compostos de interesse científico e industrial. Uma dessas classes são os polissacarídeos sulfatados. Esta família de moléculas, presente em rodófitas, apresenta ampla diversidade estrutural, sendo compostos majoritariamente por galactose e podendo apresentar algumas modificações e substituições, especialmente sulfatações em posições específicas. Dada a sua diversidade estrutural, uma série de ensaios biológicos já foram realizados e consequentemente atividades foram descritas, sendo uma das mais destacadas a ação anticoagulante. Sendo assim, o presente trabalho trata de apresentar e discutir sobre técnicas de extração e purificação, estrutura química e atividade anticoagulante, e seus respectivos mecanismos de ação, de galactanas sulfatadas obtidas a partir de rodófitas. A fim de obter tais informações, realizou-se uma revisão bibliográfica em três bases de dados bibliográficas, sendo estas PubMed, Science Direct e Scielo Brasil. Os artigos foram selecionados de acordo com critério de importância determinados conforme conhecimento prévio dos autores. O processo de seleção dos artigos envolveu as etapas: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. Os estudos foram então agrupados e analisados criticamente pelos autores do presente trabalho e a elaboração do texto ficou como responsabilidade do primeiro autor. Várias foram as técnicas de extração encontradas na literatura, como extração com água quente destilada e sob agitação, extração em meios contendo enzimas, extração em meio ácido e extração em meio alcalino, assim como a descrição de seus respectivos rendimentos. As estruturas químicas mais comuns são unidades de galactose unidas por ligações (1→3) e/ou (1→4) com sulfatações em diversas posições. Um alto percentual de galactanas sulfatadas apresentam atividade anticoagulante em ensaios gerais de coagulação sanguínea como o Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada e Tempo de Protrombina, sendo que em ensaios mais específicos, com o uso de proteínas purificadas, elas majoritariamente apresentam ação mediada por antitrombina. Duas rodófitas, *Botryocladia occidentalis* e *Gelidium crinale* se destacam com atividade independente de serpina. As galactanas sulfatadas oriundas de rodófitas são excelentes fontes para estudo e compreensão aprofundada da ação anticoagulante em humanos, dada a sua grande variedade estrutural e consequente diversidade de ligação a alvos farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA: CIAN, R.E. et al. Proteins and Carbohydrates from Red Seaweeds: Evidence for Beneficial Effects on Gut Function and Microbiota. *Marine Drugs*. v. 13, n. 8, p. 5358-83, 2015. CIANCIA, M. et al. Diversity of Sulfated Polysaccharides From Cell Walls of Coenocytic Green Algae and Their Structural Relationships in View of Green Algal Evolution. *Frontiers in Plant Science*. v. 11, art. 559986, 2020. FARIAS, W.R. et al. Structure and anticoagulant activity of sulfated galactans. Isolation of a unique sulfated galactan from the red algae *Botryocladia occidentalis* and comparison of its anticoagulant action with that of sulfated galactans from invertebrates. *J Biol Chem*. Sep 22;v. 275, n. 38. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **557**

TÍTULO: **ANÁLISE DO PARASITISMO POR PLATYHELMINTHES EM MACRODON ATRICAUDA**

AUTOR(ES) : **VILMA PAIVA DE PAULA DO PRADO, FABIANA DANIELA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA PERALTA GONÇALVES, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

O *Macrodon atricauda*, conhecido como pescadinha, é um peixe ceniídeo, de importância econômica e um dos principais alvos da pesca de arrasto das Regiões Sul e Sudeste do Brasil (Cardoso, 2014). A dieta alimentar do *M. atricauda* é composta principalmente de peixes e camarões. Os peixes são organismos aquáticos que podem ser infectados por milhares de parasitos. A patologia associada ao parasitismo depende da espécie do parasito, condições ambientais, dieta, migração e da intensidade da infecção. Os parasitos de peixes podem causar perdas econômicas, danos à saúde do pescado e são causas de zoonoses nos seres humanos que consomem o pescado sem a devida cocção (Rosar, 2017). Os peixes marinhos podem ter a fauna parasitária diversificada, dependendo do nível trófico, idade, tamanho, fatores abióticos e bióticos, podendo abrigar helmintos em fases larvais ou adultas. O objetivo do trabalho foi avaliar a infecção parasitária por Platyhelminthes na cavidade abdominal e órgãos viscerais do *M. Atricauda*. Para isso, 315 exemplares do pescado foram coletados no desembarque pesqueiro de Macaé, e levados para o Laboratório de Imunoparasitologia da UFRJ, onde foram identificados, pesados, mensurados e coletados os parasitos. Os helmintos coletados foram separados de acordo com o órgão inspecionado e o filo e acondicionados em frascos contendo AFA (ácido acético, formol e álcool etílico). Para a obtenção dos dados morfológicos e morfométricos, os platyhelminthes encontrados foram fixados em AFA e comprimidos entre lâmina e lamínula, corados com carmim clorídrico, clarificados com álcool clorídrico 0,5-2%, desidratados por série crescentes de etanol e diafanizados com salicilato de metila. Após esse processamento, foram observados e desenhados com o auxílio do microscópio Olympus CX31 acoplado a câmara clara. Foram analisados 315 peixes, cujo peso variou de 130 a 800 gramas e o comprimento de 20,5 a 45 centímetros. Desses 315 peixes analisados, 25 encontravam-se infectados, com um total de 45 parasitos do filo Platyhelminthes coletados, apresentando uma prevalência de 7,9%, intensidade média de 1,8 e abundância média de 0,14. Os platyhelminthes foram identificados como pertencentes a família Acanthocolpidae Lühe, 1906 e baseado na análise morfológica e morfométrica de 4 espécimes, apresentaram o corpo achatado, alongado, medindo 3,61 (3,16-4,93) x 0,95 (0,66-1,55) mm. Ventosa oral medindo 0,17 (0,11-0,26) x 0,19 (0,14-0,29) mm. Ventosa ventral com 0,16 (0,10-0,22) x 0,18 (0,10-0,26) mm. Faringe muscular, medindo 0,14 x 0,18 mm. Presença de treze pares de testículos mais largos do que longos, dispostos em duas fileiras longitudinais no meio do corpo. A pesquisa sobre o parasitismo no pescado é de grande importância para o conhecimento da fauna parasitária e identificação das espécies com potencial zoonótico para os seres humanos, e assim mais estudos estão sendo realizados para se conseguir chegar à identificação das espécies dos Platyhelminthes encontrados.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, L. G. Alterações de longo prazo na estrutura e dinâmica populacional da pescadinha *Macrodon atricauda* (Günther, 1880) no Sul do Brasil. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande. 2014. ROSAR, M. S. Ocorrências de parasitas no pescado: relato de caso. Trabalho de Conclusão de curso (graduação). Universidade Federal de Santa Catarina. p.48. 2017. FERREIRA, B. P. Fauna parasitária de peixes Sciaenidae (Teleostei, Perciformes) da região de Valença, Bahia. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Abril de 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **559**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTI-HELMÍNTICO DE EREMANTHUS CROTONOIDES EM CAENORHABDITIS ELEGANS**

AUTOR(ES) : **DESIRÉE DE ABREU SOUZA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA PERALTA GONÇALVES**

RESUMO:

Introdução/objetivo: As doenças tropicais negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos e parasitários em que se tem baixo investimento em pesquisa, produção de medicamentos e estratégias de controle, e a maioria inclui as causadas por helmintos, principalmente nematóides (WHO, 2011). *Caenorhabditis elegans* é um nematoídeo de vida livre, utilizado como modelo experimental, incluindo a pesquisa de compostos com atividade anti-helmíntica. Ele é facilmente mantido em cultivo no laboratório, tendo um rápido ciclo de vida e alta disponibilidade. Os produtos naturais vêm sendo avaliados pelas suas propriedades anti-helmínticas, e grande fonte desses produtos são plantas coletadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. A espécie *Eremanthus crotonoides* é endêmica do Brasil. Extratos diclorometano, hexano e etanólico de *E. erythropappus* e a lactona sesquiterpênica goyazensolide, isolada de *E. goyazensis*, possuem atividade contra *Schistosoma mansoni in vitro*. Não há relatos da atividade biológica de *E. crotonoides* em helmintos, uma das mais amplamente encontradas em Jurubatiba (Correia *et al.*, 2010). O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade anti-helmíntica do extrato bruto de *E. crotonoides* em ovos, larvas e adultos de *C. elegans*. Metodologia: A cepa N2 de *C. elegans* é mantida em laboratório utilizando *Escherichia coli* cepa OP50 como fonte alimentar a 22°C. O extrato bruto das folhas de *E. crotonoides* foi cedido pela Profª Drª Michelle Frazão Muzitano (LPBio/UFRJ). O extrato foi testado nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 100 e 200 µg/mL. A cultura foi sincronizada para obtenção das diferentes formas de vida de *C. elegans* através da lise dos helmintos adultos com solução de NaOH 5% e NaOCl 6%. Após a lise são obtidos os ovos; 12 horas após, larvas L1-L2; 30 horas após, larvas L3-L4 e 72 horas depois, adultos. Cerca de 30 ovos, L1-L2, L3-L4 e adultos são incubados com as diferentes concentrações dos extratos. A condição DMSO 0,01% é utilizada como controle. O efeito nos ovos será avaliado pela eclosão de larvas L1, e nas larvas e nos adultos, avaliando-se a sobrevivência dos mesmos. As alterações morfológicas são avaliadas através da microscopia óptica utilizando-se o microscópio óptico Olympus BX51 acoplado a câmera DP-71. Para o cálculo do IC₅₀, o percentual de sobrevivência de larvas e adultos e de eclosão de L1 são plotados em função da concentração dos compostos utilizando-se uma análise não-linear com o programa GraphPad Prism 5 (GraphPad Software, Inc., EUA). Resultados preliminares: Houve diminuição concentração dependente da sobrevivência dos adultos de *C. elegans* após o tratamento com o extrato bruto. Os adultos tratados com o extrato apresentavam prequeamento da cutícula e alterações morfológicas no esôfago. Mais experimentos estão sendo realizados para calcular o IC₅₀. Nossos resultados esperam demonstrar o potencial efeito anti-helmíntico de *E. crotonoides*. Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq, UFRJ

BIBLIOGRAFIA: WHO (World Health Organization), 2011. Working to overcome the global impact of neglected tropical diseases. Reported of WHO/HTM/NTD/ CORREIA, C.M.B., DIAS, A.T.C., SCARANO, F.R. (2010). Revista Brasil. Bot., 33: 607-613.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **560**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA MIRICITRINA E SEUS DERIVADOS ACILADOS PARA REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR ASSOCIADO AO DIABETES**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MARQUES DE SOUZA ALVES, TAMIRIS BARROS FERREIRA, JULIA CASTELAR MAGALHÃES, NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES, SHAFT CORRÊA PINTO, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares, caracterizadas por distúrbios do coração e dos vasos sanguíneos, são a principal causa de morte no mundo (WHO, 2022). Nos indivíduos diabéticos, o risco cardiovascular é 3 a 8 vezes maior, e a hipertensão arterial é 2,4 vezes mais frequente (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019). As alterações na estrutura e na função dos vasos sanguíneos contribuem para o aumento do risco cardiovascular associado ao diabetes mellitus (DM), sendo a disfunção endotelial considerada um fator crucial (Maruhashi e Higashi, 2021). Os produtos naturais vegetais têm um papel importante no processo de desenvolvimento de fármacos com atividade no sistema cardiovascular. Dentre a classe dos flavonoides, destacamos a miricitrina (miricetina-3-O-ramnosídeo), que é encontrada em várias espécies vegetais e apresenta diferentes atividades farmacológicas de interesse para doenças metabólicas e cardiovasculares. No entanto, ainda não há estudos que mostrem os efeitos da miricitrina na disfunção endotelial associada ao DM. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar comparativamente o potencial terapêutico da miricitrina e de seus derivados acilados para a prevenção e/ou tratamento da disfunção vascular associada ao DM. Para a avaliação do efeito vasodilatador da miricitrina e de seus derivados, assim como os seus efeitos nos modelos de disfunção endotelial induzida por metilglioxal ou pirogalol, serão utilizados anéis de aorta, isolados de ratos Wistar machos, preparados para registro de tensão isométrica. As propriedades farmacocinéticas das substâncias serão avaliadas através de estudo *in silico*. Com base nos resultados obtidos, a miricitrina e um derivado serão estudados em modelo experimental de DM induzida por estreptozotocina. Todos os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais do CCS/UFRJ (nº de ordem 109/21) e serão desenvolvidos pelas alunas Gabrielle Alves e Tamiris Ferreira. O protocolo de disfunção endotelial induzida por pirogalol já foi estabelecido. O pré-tratamento da aorta isolada com o pirogalol induziu a disfunção endotelial através da formação de ânion superóxido, reduzindo significativamente a vasodilatação dependente do endotélio. Com base nas atividades descritas na literatura, espera-se que a miricitrina seja eficaz em reverter, pelo menos parcialmente, a disfunção endotelial. Como as propriedades farmacológicas dos flavonoides dependem da sua estrutura química, espera-se que os derivados acilados da miricitrina apresentem características farmacocinéticas e farmacodinâmicas diferenciadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Maruhashi T, Higashi Y. Pathophysiological Association between Diabetes Mellitus and Endothelial Dysfunction. Antioxidants (Basel). 2021 Aug 18;10(8):1306. 2. Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. 3. "WHO - World Health Organization. Cardiovascular diseases (CVDs). [Internet]. 2021. Disponível em: <[https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds))> Acesso em: 06 de julho de 2022"

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **563**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE FUNGO ENDOFÍTICO DA ESPÉCIE VEGETAL TOCOYENA BULLATA**

AUTOR(ES) : **LUIZA LEITE SANTOS, MIRELLA DA COSTA BOTINHÃO, EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO, MARA BELTRAN DOS SANTOS, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Objetivos: Os fármacos analgésicos e anti-inflamatórios disponíveis apresentam alta incidência de efeitos adversos, além de baixa eficácia em alguns tipos de dor, fazendo-se necessária a pesquisa por novos produtos bioativos. O Laboratório de Produtos Bioativos da UFRJ- Macaé isolou cinco extratos etanólicos (TB1, TB2, TB3, TB4, TB5) de fungos endofíticos da espécie vegetal *Tocoyena bullata*. O trabalho de Calixto et al. [1] avaliou *in vitro* a capacidade desses extratos em inibir dois fatores inflamatórios, óxido nítrico (NO) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), além da citotoxicidade. Ficou demonstrado que TB2, TB3, TB4 e TB5 apresentaram inibição da produção de NO, inibindo mais de 90% do mesmo quando em sua maior concentração testada (500 μ g/mL). Além disso, os extratos TB2, TB3, TB4 e TB5 apresentaram cerca de 30% de inibição da produção de TNF- α , em suas concentrações testadas (4, 20, 100 e 500 μ g/mL) e apresentaram baixa citotoxicidade, com IC₅₀>500 μ g/mL para os ensaios de MTT e para o LDH. O objetivo deste projeto é avaliar as atividades antinociceptiva e anti-inflamatória desses extratos *in vivo* (aprovado pela CEUA/Macaé - protocolo MAC50). Metodologia do projeto: Foram utilizados camundongos *Swiss* machos (18-25 g), tratados por via intraperitoneal com o veículo DMSO, extrato TB3 (10 mg/kg), morfina (10 mg/kg) ou indometacina (5 mg/kg), (n= 8 por grupo). Após 30 min, foi realizado o teste de formalina, no qual foi administrada formalina intraplantar (20 μ L; 2,5%) na pata traseira direita do animal para induzir a inflamação [2]. Posteriormente, foi medido o tempo (em segundos) de lambida do animal da pata entre 0 a 5 minutos, sendo esta considerada a 1ª fase (neurogênica) e de 15 a 30 minutos, sendo esta a 2ª fase (inflamatória). Resultados iniciais: Na fase neurogênica o extrato TB3 reduziu o tempo de lambida da pata de 60,3 \pm 4,9 s (DMSO) para 34,1 \pm 6,8 s (P<0,05). E na fase inflamatória, TB3 também apresentou efeito antinociceptivo reduzindo o tempo de lambida da pata de 361,6 \pm 17,8 s (DMSO) para 271,8 \pm 26,6 s (P<0,05). Considerações parciais: A atividade antinociceptiva de TB3 de *T. bullata* pode estar relacionada a um efeito analgésico central e também por ação anti-inflamatória devido a resultados significativos nas fases neurogênica e inflamatória do teste da formalina, respectivamente. Com os dados promissores na fase neurogênica, será realizado posteriormente o teste da placa quente [2] que mostra a resposta dos camundongos a um estímulo térmico que é relacionado à neurotransmissão central sendo sensível a analgésicos de ação central; e o teste da placa quente modificado [3] para confirmar a atividade anti-inflamatória; além de testar os outros extratos. Uma parte dos autores participaram da coleta e preparo dos extratos e outra parte pela avaliação farmacológica.

BIBLIOGRAFIA: [1] CALIXTO, S.D. Atividade anti-inflamatória e antimicrobacteriana de espécies de fungos endofíticos isolados das espécies vegetais: *Tocoyena bullata* e *Humiria balsamifera*. Monografia apresentada ao Centro de Biotecnologia e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2016. [2] HUNSKAAR, S.; HOLE, K. 1987. The formalin test in mice: dissociation between inflammatory and non-inflammatory pain. *Pain*. 30:103-114. [3] LAVICH, T.R. et al. A novel hot-plate test sensitive to hyperalgesic stimuli and non-opioid analgesics. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, 38, 445-451, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **566**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DA ATIVIDADE VASODILATADORA E DOS EFEITOS NA REATIVIDADE VASCULAR DA ACACETINA**

AUTOR(ES) : **TAMIRIS BARROS FERREIRA, CECÍLIA PENA MACÁRIO CONDACK, SHAFT CORRÊA PINTO, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

Estudos anteriores do grupo de pesquisa em Farmacologia de Produtos Bioativos mostraram o efeito vasodilatador da podocarpusflavona A em anéis de aorta isolados de ratos¹. Este biflavonoide é estruturalmente formado por 2 monômeros: apigenina e acetina. Os efeitos vasculares da apigenina são bem descritos na literatura e incluem atividade vasodilatadora, protetora contra disfunção endotelial induzida por estresse oxidativo e anti-hipertensiva². No entanto, a literatura mostra dados controversos sobre o efeito vasodilatador da acetina e o efeito desta flavona na disfunção endotelial ainda não foi estudado³. Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar o mecanismo de ação do efeito vasodilatador da acetina e o seu efeito em modelo de disfunção endotelial induzida por estresse oxidativo. A acetina foi cedida pelo Laboratório de Produtos Bioativos do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e solubilizada em DMSO. Serão utilizados anéis de aorta isolados de ratos Wistar (200 - 260 g) preparados para registro de tensão isométrica, os quais serão posicionados em cubas experimentais preenchidas com solução Krebs-Henseleit. Os sinais gerados pelo transdutor de tensão serão digitalizados pelo programa Power Lab e armazenados no computador para a análise pelo programa LabChart Pro. Após o período de estabilização de 90 minutos, o efeito vasodilatador da acetina (1 a 300 μ M) será avaliado em aortas pré-contráidas com 10 μ M de fenilefrina. A concentração eficaz média (CE₅₀) da acetina será determinada através de regressão não linear. Para a investigação do mecanismo de ação, serão estudadas as vias do óxido nítrico e da prostaciclina em anéis de aorta com endotélio, e as vias dos canais de K⁺ e de Ca²⁺ em anéis sem endotélio. Para o modelo de disfunção endotelial, anéis de aorta serão pré-tratados com pirogalol (10 μ M), o qual gera ânion superóxido e estresse oxidativo. A reatividade vascular será avaliada através da obtenção de curvas concentração-resposta para fenilefrina e para acetilcolina (10⁻⁵ a 10⁻⁹ M). Este protocolo será realizado na ausência e presença da acetina (300 μ M). Todos os protocolos experimentais foram submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais do CCS/UFRJ e serão desenvolvidos pela aluna Tamiris Ferreira. Os resultados esperados englobam a determinação do mecanismo da ação vasodilatadora da acetina, assim como o seu potencial para prevenção e/ou tratamento da disfunção endotelial. Uma vez que a acetina apresenta atividade antioxidante, espera-se que ela seja capaz de reverter, ao menos parcialmente, a disfunção endotelial induzida por pirogalol.

BIBLIOGRAFIA: 1. REIS N F. Trabalho de conclusão de curso: Efeito vasodilatador do biflavonoide podocarpusflavona A isolado da espécie *Kielmeyera membranacea*, 2021. 2. SINGH S et al. *Food and Chemical Toxicology* 145:111708, 2020. 3. TANG F et al. *Frontiers in Pharmacology* 12:627458, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **603**

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE VITEX POLYGAMA NA DOR NEUROPÁTICA FRENTE AO ESTÍMULO MECÂNICO IN VIVO.**

AUTOR(ES) : **CLAUDIO MELLO,IGOR RAMOS,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO,PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE GUSTAVO CALVANO BONAVIDA**

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi estudar o efeito do extrato bruto das folhas de *Vitex polygama* Cham. (30 mg/kg) na dor neuropática e seus possíveis mecanismos de ação. Foram utilizados camundongos suíços fêmeas (30 - 35g), que foram tratados com o quimioterápico vincristina (0,1 mg/kg por via intraperitoneal [ip.]) durante 14 dias consecutivos. No 15º dia, a nocicepção foi avaliada pelo método de von Frey, que avalia hipersensibilidade mecânica de retirada da pata ao estímulo com monofilamento (0,2g). Verificamos que animais tratados com vincristina respondiam mais vezes ao estímulo mecânico plantar em relação aos animais controle, indicando dor. Os animais foram avaliados no intervalo de 1 a 24h após os tratamentos com extrato de *Vitex polygama* (*V. polygama*). Todos os experimentos foram aprovados por Comitê de Cuidados e Uso de Animais da UFRJ sob o protocolo #MAC051.

Para avaliar os possíveis mecanismos de ação envolvidos no efeito analgésico do extrato, pré-tratamos os animais com atropina (2 mg/kg, ip.) antagonista de receptor muscarínico, naloxona (1 mg/kg ip.) antagonista de receptor opioide e L-NANE (30 mg/kg ip.) inibidor da síntese de óxido nítrico. Para controle negativo e positivo foram utilizados salina (0,9% NaCl) e morfina (10 mg/kg) respectivamente. Foi observado que os animais tratados com extrato de *V. polygama* apresentaram elevação de patas similar ao controle negativo (animais tratados apenas com salina), e significativamente menor que os animais com dor, demonstrando efeito analgésico. Quanto aos tratamentos farmacológicos, a atropina e a naloxona demonstraram capacidade de reverter os efeitos do extrato nos tempos de 1, 3 e 5 horas indicando o papel dos receptores muscarínicos e opioides para os efeitos do extrato, o tratamento com L-NANE não apresentou capacidade para reverter o efeito antinociceptivo do extrato. Dessa forma, concluímos que o extrato de *V. polygama* apresenta atividade analgésica em modelo de dor neuropática frente ao estímulo mecânico e ainda que esse efeito decorre do envolvimento de receptores muscarínicos e opioides.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, I. V. ; CAVALCANTI, M. S. da S. ; CABRAL, A. B. ; RAMOS, K. M. ; OLIVEIRA JÚNIOR, R. G. de .; SARAIVA, S. R. G. de L. .; CALUMBY, R. J. N. ; MENEZES, P. dos P. ; QUINTANS JUNIOR, L. J.; ALMEIDA, J. R. G. da S. ; CABRAL SILVA, J. Óleos essenciais utilizados no tratamento de neuralgias: Uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e6710514606, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14606. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14606>. Acesso em: 9 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **606**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA SUSCEPTIBILIDADE A COVID 19 EM PESSOAS VIVENDO COM HIV**

AUTOR(ES) : **TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

Diante da situação pandêmica do Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-COV-2), que causou milhares de mortes em todos os continentes, verificou-se que algumas comorbidades se classificam como fatores de risco para o agravamento da COVID 19, sendo um deles as pessoas infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), as quais apresentando um quadro de imunossupressão, podem desenvolver a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Juntamente com esse maior risco de complicações da COVID 19, a hipovitaminose por vitamina D, problema que Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) apresentam maiores chances de desenvolver, também poderia contribuir para um pior prognóstico nestes casos. Assim, neste trabalho, objetiva-se investigar possíveis mecanismos de ação dessa vitamina e seu papel fisiológico no sistema imunológico das PVHIV infectadas com o vírus SARS-COV-2 através da investigação na literatura atualmente disponível, paralelamente à análise de dados referentes a ingestão de cálcio e de vitamina D entre PVHIV atendidas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Macaé RJ e sua respectiva comparação com os achados e recomendações da literatura e diretrizes atuais. Com isso, intenta-se, como conclusão, fomentar a tese a respeito dos benefícios da suplementação da vitamina D aliada ao TARV em PVHIV, como forma de evasão das infecções recorrentes que acometem esse público, além do possível papel na infecção pela COVID 19. Observou-se o predomínio da insuficiência de ingestão de vitamina D e cálcio de origem alimentar entre PVHIV atendidas no SAE Macaé RJ, sendo fundamental um melhor monitoramento e acompanhamento nutricional desses indivíduos, concomitantemente à apropriada adesão à TARV para melhorar o cuidado dessas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: SSENTONGO, Paddy; et al. Epidemiology and outcomes of COVID-19 in HIV-infected individuals: a systematic review and meta-analysis. *Scientific Reports*, v. 11, n. 1, 2021. LIU, Nanyang; et al. Low vitamin D status is associated with coronavirus disease 2019 outcomes: a systematic review and meta-analysis. *Int J Infect Dis*, p. 58-64, 2021. MARTINI, Bruna Amanda; et al. Cálcio e Vitamina D em Adultos Atendidos em Ambulatório de Nutrição. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31, n. 1, p. 1-7, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **607**

TÍTULO: **ESTUDO DA VARIAÇÃO MOLECULAR ENTRE GENOMAS SARS-COV-2 ISOLADOS E SEQUENCIADOS EM MUNICÍPIOS DE MACAÉ-RJ E REGIÃO**

AUTOR(ES) : **AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA, GRAZIELE FONSECA DE SOUSA, CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA, VIKTORIA APARECIDA GOMES SILVA COELHO, LUCAS TAVARES DA CUNHA, RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS, MURY, FB**

RESUMO:

O coronavírus é um vírus de genoma de RNA de fita simples, positivo, envelopado (26 a 32 kb) pertencente à família *Coronaviridae* e ordem *Nidovirales*. Este vírus é responsável por causar, principalmente, infecções respiratórias. O surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2 que abrigam mutações na proteína Spike (S), proteína responsável pela infecção e interação com os receptores (ACE2) nas células humanas, podem impactar na sua transmissibilidade, sendo questão de grande preocupação. Estudos apontam que a análise pan-genômica de isolados globais de SARS-CoV-2 revelou a identificação de inúmeras regiões genômicas com maior variação genética e padrão de mutação distinto. O projeto tem como objetivo realizar o estudo das variantes circulantes em amostras de voluntários infectados, vacinados infectados e vacinados reinfectados com o vírus SARS-CoV-2, correlacionando com quadros clínicos e a produção de anticorpos produzidos após a infecção na cidade de Macaé-RJ e região. O voluntário recebe informações sobre o projeto e são incluídos aqueles que, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizarem a sua participação no estudo. Os grupos experimentais são divididos em: Grupo Infectado, Grupo Vacinado Infectado e Grupo Vacinado Reinfectado. As amostras de material biológico obtidas por meio de *swabs* nasofaríngeos são armazenadas em Meio Dulbecco's Modified Eagle's (DMEM) e utilizadas para extração do RNA viral e detecção do ácido nucleico por transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) para a confirmação do diagnóstico. A técnica de PCR dependente de RNase H (rhAmp-PCR) é utilizada nos casos em que são obtidos diagnósticos positivos pela técnica de RT-qPCR. Em situações em que não se obtém sucesso com o rhAmp, o genoma viral será analisado por sequenciamento de terceira geração por meio da abordagem de metagenômica por *shotgun*. Por fim, será feita a análise do perfil clínico e comparação com os dados moleculares obtidos. Amostras de sangue são coletadas no momento da confirmação da infecção. Após a centrifugação do sangue, o plasma é coletado para detecção dos anticorpos anti-S IgM, IgG, IgE, e IgA. Em estudos preliminares com 68 pacientes foram realizadas a extração de RNA de SARS-CoV-2 das amostras recebidas. Pela técnica de rhAmp foi possível identificar a variante de 08 amostras (72,7%). Nas amostras identificadas observou-se a variante P.1 em 07 amostras e a variante da linhagem P.1.2 em 01 amostra. Além disso, foi possível verificar positividade no teste de ELISA para proteína S com produção de IgM de 4,0 (DO/DV) e de IgG 4,0 (DO/DV) para um paciente específico. Com estas análises é possível monitorar as variantes predominantes no município e região, bem como associar aos casos clínicos de maior relevância. Vale ressaltar que novos levantamentos das variantes circulantes já estão sendo realizados pelo nosso grupo de pesquisa.

Suporte Finan: CAPES; Prefeitura de Macaé

BIBLIOGRAFIA: CORMAN, V.; BLEICKER, T.; BRUNINK, S. & DROSTEN, C. Diagnostic detection of 2019-nCoV by real-time RT-PCR 2020, 2020. KORBER, B.; FISCHER, W. M.; GNANAKARAN, S.; YOON, H.; THEILER, J.; ABFALTERER, W.; HENGARTNER, N.; GIORGI, E. E.; BHATTACHARYA, T.; FOLEY, B. HASTIE, K. M. Tracking changes in SARS-CoV-2 Spike: evidence that D614G increases infectivity of the COVID-19 virus. *Cell*. 182(4):812-827, 2020. SU, S. WONG, G.; SHI, W.; LIU, J.; LAI, A. C. K.; ZHOU, J.; LIU, W.; BI, Y.; GAO, G. F. Epidemiology, genetic recombination, and pathogenesis of coronaviruses. *Trends Microbiol*. 24(6):490-502, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **627**

TÍTULO: **RELATO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NO DIA MUNDIAL DO RIM EM 2022 PELA UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ANA LAURA DE SOUSA CORREA, MONALLISA AMANDA XIMENES MESQUITA DOS SANTOS, VICTORIA MONTEIRO PACHECO, LUCAS LADEIRA DE LUCAS, PEDRO FREITAS PEDRONI, ELLEN DOS SANTOS BRITO, YANA, CLAUDIA GUSMÃO, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, PAULO A. MELO, PATRÍCIA BERALDI SANTOS, PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO:

Objetivo: Visando explorar o conhecimento de maneira acessível sobre saúde renal na prevenção de doenças, o projeto de extensão "Ações de educação no binômio ensino-saúde renal para sociedade de Macaé" foi criado por estudantes e professores dos cursos da área da saúde do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Partindo dos objetivos do projeto, são feitas publicações recorrentes no Instagram, campanhas presenciais e lista de transmissão via *Whatsapp* para garantir maior alcance às informações sobre as doenças renais. No ano de 2022, após o retorno das atividades presenciais, foi realizada a campanha do Dia Mundial do Rim de forma dinâmica visando atingir maior número de pacientes. Então o objetivo deste trabalho foi expor as ações realizadas pelo projeto nos centros médicos no Dia Mundial do Rim de 2022.

Metodologia do projeto: Foram elaboradas cartilhas, panfletos e postagens para o *Instagram* (@sauderenalufrj) pela equipe multidisciplinar do projeto e revisados pelos professores e profissionais parceiros do projeto. Para que os materiais obtivessem o alcance desejado, realizamos ações no mês de Março/2022 próximo à data do Dia Mundial do Rim, 10 de Março, no Centro de Referência ao Diabético/Macaé, Centro de Especialidades Médicas Dona Alba/Macaé e UBS/Cantagalo; assim como a divulgação dos materiais elaborados através de uma lista de transmissão aos pacientes via *Whatsapp*. Os alunos do projeto foram divididos em grupos para atividades presenciais e remotas de conscientização do Dia Mundial do Rim. Nos dias combinados, de forma presencial, as duplas selecionadas foram às unidades de saúde e trabalharam com *Quiz* de perguntas, roda de conversa e distribuição de panfletos, tirando dúvidas dos pacientes que aguardavam na sala de espera do local; já a equipe que trabalhou remotamente ficou responsável pela divulgação das ações nas mídias sociais, bem como a elaboração do material impresso.

Resultados alcançados: Com base nos relatos da equipe, foram priorizadas informações básicas sobre a saúde renal, visto que os pacientes demonstraram pouco conhecimento do assunto. A dinâmica com *Quiz* teve bastante interação e as dúvidas tornaram a experiência mais produtiva em unidades menores. A única dificuldade foi relacionada ao interesse no Centro Dona Alba, por ser uma unidade de grande porte, muitos pacientes demonstraram-se impacientes durante a espera; fato visto como obstáculo para os alunos.

Considerações finais: As atividades contribuíram para levar conhecimento na temática aos pacientes, viabilizar a troca de saberes e experiências entre a equipe e o público-alvo, contribuindo na formação científica e social dos estudantes; a ação realizada ajudou a desenvolver novas atividades e aprimorar as ações para o próximo intervalo presencial.

Os autores atuam em conjunto na construção do material do projeto e na construção deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: Arq. Bras. Cardiol. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/wp-content/plugins/xml-to-html/include/lens/index.php?xml=0066-782X-abc-116-03-0516.xml&lang=pt-br>. Acesso em 07 de outubro de 2021. Soc. Brasileira de Diabetes. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019-2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **630**

TÍTULO: **ACESSO VENOSO PERIFÉRICO - ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PRÁTICA EM SIMULADOR**

AUTOR(ES) : **DANIELLA RODRIGUES DAVID, ADELAIDE RODRIGUES DE MOURA, MILENA SMIDER PEDRO, JOSUÉ NATÁ SAMPAIO MONTEIRO, RAFAELA ESPÍNDOLA COSTA, RAFAELA MUSSI RANGEL, RENATA DE CARLI ROJAO, TAÍS CAROLINE DOS SANTOS SILVA, CAROLINA MAGNO DE SOUZA BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS VIEIRA FERREIRA**

RESUMO:

Durante o evento do minicurso ACESSO VENOSO PERIFÉRICO - ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PRÁTICA EM SIMULADOR levaremos ao participante conhecimentos diversos objetivando mitigar dúvidas e estresses que envolvem o procedimento. Para tal, haverá apresentação dos diferentes tipos de agulhas presentes hoje no mercado e suas indicações para a melhor aplicabilidade e uso. Seguiremos com a explanação da técnica de utilização de cada uma delas. A partir disso, os participantes iniciarão a prática no simulador buscando a familiarização o aluno com essa diversidade de agulhas e cateteres mais comuns e a utilização/manipulação de cada um deles. Ademais, para a SIAC 2023, planejamos uma apresentação teórica de modernos instrumentos que podem nos auxiliar na procura de pontos de punção do acesso venoso periférico. Por fim, o treinamento no simulador deve propiciar ao participante conduta mais segura baseada em conhecimento e o repasse de experiência levando ao menor grau de iatrogenia. O público alvo são os alunos de medicina e enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e espera-se que produza o sentimento de experiência e segurança dos participantes na realização do procedimento.

BIBLIOGRAFIA: 1- Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária | Anvisa. file:///C:/Users/User/Downloads/Caderno%204%20-%20Medidas%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20Infec%C3%A7%C3%A3o%20Relacionada%20%C3%A0%20Assist%C3%Aancia%20%C3%A0%20Sa%C3%BAde.pdf Acesso em 11/11/2022. 2- Protocolo UNIVASF-Punção Acesso Venoso Periférico - <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/acesso-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/Punodeacessovenosoperifrico.pdf>. Acesso em 11/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **633**

TÍTULO: **INTUBAÇÃO OROTRAQUAL - ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PRÁTICA EM SIMULADOR**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE MATOS MACHADO CUNHA, ANA MARIZA PASSOS DOS SANTOS MARTINS, PAULA INGRID ALVES DA SILVA, JULIANA DE OLIVEIRA MANSUR PACHECO, LUCAS CEZAR DE OLIVEIRA, THYELI SPACINI, RODRIGO DE OLIVEIRA CARDOSO MULLER, LUISA LISBOA MACHADO, CARLOS VINICIUS DE ASSUMPCAO FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS VIEIRA FERREIRA**

RESUMO:

A Intubação Orotraqueal (IOT) é um evento sempre envolto em estresse e angústia que todo profissional de saúde passa em algum momento de sua vida. A urgência da completude do procedimento em um curto espaço de tempo e pouca oportunidade para aprendizado - e treinamento - tornam este tema sempre interessante. O minicurso INTUBAÇÃO OROTRAQUAL - ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PRÁTICA EM SIMULADOR tem como objetivo orientar o primeiro contato do graduando em medicina à técnica de IOT (Intubação Orotraqueal) com a apresentação de instrumentos e sua adequada manipulação. Neste curso idealizado para a SIAC de 2023 será apresentado em 03 fases descritas a seguir:

Fase 1: aula teórica sobre o tema "Manipulação de Vias Aéreas Superiores" abordando a anatomia e fisiologia humana, passos fundamentais para o entendimento da técnica de IOT, seguidas de noções básicas para a correta ventilação pulmonar nos primeiros momentos após a IOT, além da necessária verificação e fixação da posição do tubo orotraqueal.

Fase 2: apresentação de materiais e instrumentos utilizados a manipulação das VAS (Vias Aéreas Superiores) tais como cânulas diversas, tubos orotraqueais (TOT), bolsas ventilatórias autoinfláveis, laringoscópio e outros, com seus respectivos usos e aplicações, além da própria técnica de laringoscopia que precede a intubação orotraqueal.

Fase 3: prática de IOT no simulador

BIBLIOGRAFIA: 1. BARASH, CULLEN, STOELTING, "Clinical Anesthesia". ISBN 13: 9781496337009.-8ª Ed. LWW. 2017 2. RONALD D. MILLER, "Tratado de Anestesia", ISBN 139788535287202.-8ª Ed. Elsevier. 2018. 3. Sociedade Brasileira de Anestesiologia - SBA - <https://www.sbahq.org/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **642**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PRESENTES NO EXTRATO DE RENEALMIA PETASITES GAGNEP**

AUTOR(ES) : **JULIA XIMENES, MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO, THIAGO BARTH**

RESUMO:

A espécie vegetal *Renalealmia petasites* Gagnep., pertence à família *Zingiberaceae* e é uma planta endêmica no Brasil, conhecida popularmente como "pacova" ou "bananeira-do-mato". Na medicina popular, o decocto dos rizomas e partes aéreas de *R. petasites*, é utilizado para aliviar a dor e reduzir a inflamação da osteoartrite. Porém, poucas espécies inseridas no gênero *Renalealmia* tem sido objeto de estudo quanto à sua composição química. Estudos realizados por Soares e colaboradores demonstraram que o extrato de *R. petasites*, in vitro foi capaz de bloquear os radicais livres e/ou inibir suas ações intracelulares por meio da inibição da produção de importantes mediadores do processo inflamatório. Foram sugeridas por desrepliação, utilizando dados de espectrometria de massas obtidos por CLAE-EM, 8 substâncias, sendo 5 pertencem à classe dos diarilheptanoides (DAHES), 1 flavonoide e 2 álcoois graxos, porém o composto majoritário não foi identificado. Os diarilheptanoides são a principal classe de produtos naturais encontradas no gênero *Renalealmia* e caracterizam-se por um esqueleto 1,7-difenil-heptano-3. Sendo assim, o objetivo do projeto consiste em isolar DAHES por cromatografia contracorrente (HSCCC) e demais metabólitos secundários presentes nos extratos de *R. petasites* e confirmar suas estruturas pelo emprego de técnicas espectroscópicas. Os extratos dos rizomas, caules e folhas foram obtidos por percolação com hexano e em seguida etanol. O extrato etanólico do rizoma apresentou maior concentração relativa de diarilheptanoides por CLAE-DAD. Para o fracionamento por HSCCC, este extrato foi submetido a teste de partição em tubo de ensaio com o sistema de solvente bifásico Hexano/acetato de etila/metanol/água (HEMWat) e os coeficientes de distribuição KD foram calculados. A substância-alvo, o DAHE majoritário não identificado por desrepliação, apresentou KD igual a 1,37 para o sistema HEMWat 3:7:4:6 v/v sendo este escolhido para o fracionamento ($0,5 \leq K_D \leq 2,0$). Dessa forma, 0,5g do extrato foi fracionado utilizando este sistema (Vc=112ml, vazão=2,0mL/min, 4,0mL/tubo, 850rpm, modo isocrático em fase normal). Apesar de não observada na seleção de sistema de fases, ocorreu formação de emulsão no equipamento, e não houve separação. Sendo assim, o metanol (MetOH) foi substituído por etanol (EtOH), o sistema escolhido foi Hex:AcOEt:EtOH:H₂O (4:6:4:6, v/v; modo isocrático em fase reversa). Com o novo sistema apresentando KD igual a 1,14, para a substância-alvo, foram obtidas 4 substâncias isoladas nos tubos 17-20 (29,7 mg, pureza 89,1%), 21-24 (13,8 mg, pureza 70,3%), 33-34 (21,5 mg, pureza 91%), e nos tubos 27-28 (36,1 mg, 90,4% de pureza relativa por CLAE-DAD), estava o DAHE majoritário presente no extrato bruto dos rizomas de *R. petasites*. O método por HSCCC, permitiu o fracionamento do extrato etanólico dos rizomas de *Renalealmia petasites* resultando no isolamento das substâncias-alvo. As amostras serão analisadas por LC-MS e RMN, para caracterização estrutural.

BIBLIOGRAFIA: 1 NEGRELLE, R.R.B. *Renalealmia* L.F.: Aspectos botânicos, ecológicos, farmacológicos e agrônômicos. Rev. Bras. Plantas Med., v. 17, p. 274-290, 2015. 2 SOARES, A.K.C. et al. In vitro and in vivo anti-inflammatory activity and chemical composition of *Renalealmia petasites* Gagnep. *Inflammopharmacology*. 2021; 29(2):451-465. 3 Friesen JB, Pauli GF. Rational development of solvent system families in counter-current chromatography. *J Chromatogr A*. 2007;1151(1-2):51-59.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **645**

TÍTULO: **O PAPEL DAS ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO NA REGENERAÇÃO DOS PEREÓPODES DO CAMARÃO PARHYALE HAWAIENSIS**

AUTOR(ES) : **MURILO COSTA MATSUNAGA, RODRIGO NUNES DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Espécies Reativas de oxigênio (ERO) são comumente conhecidas por efeitos danosos nas células de defesa, porém elas estão envolvidas em outros processos celulares essenciais ao funcionamento das células. O descontrole dessa produção das ERO, pode resultar em estresse oxidativo seguido de danos para as células e tecidos. Entretanto, recentes trabalhos mostraram que as ERO têm um papel importante no processo de regeneração de membros. Estudos na cauda de rã (LOVE et al., 2013) e na cauda do peixe zebra (GAURON et al., 2013) mostraram um rápido aumento nos níveis de ERO após a amputação.

Neste trabalho, foi utilizado um microcrustáceo chamado de *parhyale hawaiiensis* para avaliar o papel das espécies reativas de oxigênio na regeneração de um dos seus membros utilizados para a locomoção, chamado de pereópode. O *parhyale* é considerado um modelo de animal, pois ele é fácil e versátil de se manter e manipular em laboratório (WOLFF & GERBERDING, 2015). Além disso, sua embriogênese leva cerca de 10 dias, a 26 °C e está escrita em detalhes na literatura (BROWNE et al., 2005).

Os animais foram coletados do laboratório da Unicamp e aclimatados no biotério do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade de Macaé (NUPEM). Eles foram postos em um vivário com água do mar do Barreto, a uma temperatura de 22°C e salinidade de 33‰ e alimentados com ração/cenoura. A cultura começou com 60 a 70 camarões, mas logo observou o rápido crescimento da população, que aumentou mais de 10 vezes em março de 2022. Além disso, a taxa de mortalidade desse período foi de 16,6%. Atualmente, os *parhyales* são mantidos em 3 vivários, a uma temperatura de 26°C e alimentados com cenoura.

Para avaliar o processo de regeneração ao longo do tempo, os camarões são anestesiados com mentol, colados em uma lamínula e realizado um corte na ponta distal em um dos seus pereópodes. Em seguida, eles são levados para serem observados no Esteroscópio de Alta Resolução (LEICA M205FA). Observou-se também, que numa placa de 6 poços, os *parhyales* (jovens machos adultos) regeneram seu membro em um intervalo de 7 a 14 dias.

E para avaliar os níveis de ERO e a atividade das enzimas - catalase e superóxido dismutase - que interagem com essas espécies, amputa-se novamente o pereópode do animal, analisa a concentração do reagente H₂DCFDA e dessas enzimas horas e dias após a amputação, respectivamente. Dessa forma, espera-se encontrar um aumento dos níveis do reagente e observou-se uma atividade significativa de catalase somente 4 dias após a amputação em comparação com o grupo controle.

BIBLIOGRAFIA: LOVE, Nick R. et al. Amputation-induced reactive oxygen species are required for successful *Xenopus* tadpole tail regeneration. *Nature cell biology*, v. 15, n. 2, p. 222-228, 2013. GAURON, Carole et al. Sustained production of ROS triggers compensatory proliferation and is required for regeneration to proceed. *Scientific reports*, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2013. WOLFF, Carsten; GERBERDING, Matthias. "Crustacea": comparative aspects of early development. In: *Evolutionary Developmental Biology of Invertebrates 4*. Springer, Vienna, 2015. p. 39-61. BROWNE, William E. et al. Stages of embryonic development in the amphipod crustacean, *Parhyale hawaiiensis*. *genesis*, v. 42, n. 3, p. 124-149, 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **659**

TÍTULO: **CIÊNCIA DE DADOS PARA CRIANÇAS E JOVENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR DE ARAÚJO MOREIRA PINHEIRO, JHULIAN MAROTTI MELLO, BEATRIZ DE ANDRADE LUCCHESI LOURES**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE, FLAVIA RIBEIRO VILLELA, LAURA OLIVEIRA**

RESUMO:

A ciência de dados está por toda parte, do combate ao aquecimento global à alimentação da população, redução da violência e aumento da equidade, estará no centro das soluções futuras para problemas significativos da sociedade. A capacidade de trabalhar, compreender e usar dados tornou-se uma habilidade essencial para a vida e um requisito para uma gama cada vez maior de empregos e carreiras.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência em um curso de ciência de dados para crianças e jovens, nas modalidades de ensino remoto e presencial, realizado pelo projeto Aprenda a Programar Jogando da UFRJ - Macaé.

O currículo foi projetado em torno de quatro abordagens - curiosidades, jogos, atividades lúdicas e projetos criativos interativos. O curso abordou assuntos como redes sociais, mídias streaming e assistente virtual na apresentação de conceitos de análise de dados, algoritmos, estimativa, probabilidade, reconhecimento de padrões, visualização de dados, reconhecimento de voz e insights para tomada de decisão, através de atividades práticas e do Scratch - plataforma educacional de programação que tornaram o aprendizado divertido.

Foram alcançados 142 participantes de uma escola pública de Macaé e público geral, no ensino remoto, e ainda, 69 crianças e jovens no ensino presencial, durante os anos de 2021 e 2022. As aulas online foram possibilitadas pelos vídeos do canal no YouTube <www.youtube.com/AprendaProgramarJogando>, plataforma Google Meet e Festival do Conhecimento UFRJ. As aulas presenciais aconteceram nos Laboratórios de Informática da UFRJ-Macaé e em oficinas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Os resultados alcançados foram positivos, tendo em vista o entusiasmo e a boa performance dos alunos, e retornaram pontos de melhoria na reformulação do conteúdo variando por faixa etária. Nesse sentido, foram obtidos depoimentos dos alunos e aplicados instrumentos de avaliação como questionário de conhecimento e pesquisa de satisfação. Os autores discentes atuaram na projeção, planejamento, organização do curso e foram os responsáveis pelo ensino.

Em suma, o curso proporcionou o ensino de ciência de dados utilizando apenas ferramentas online e gratuitas, possibilitando um aprendizado acessível e que cada vez mais crianças e jovens sintam que podem dominar esses conceitos e serem criadores das tecnologias que usam no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA: [1] Scratch - Imaginar, Programar, Compartilhar. Acesso em: 16 de SET de 2021. Disponível em: <<https://scratch.mit.edu/>>. [2] YouCubed, Página Inicial. Acesso em: 16 de SET de 2021. Disponível em: <<https://www.youcubed.org/>>. [3] IBM, Página Inicial. Acesso em: 16 de SET de 2021. Disponível em: <<https://www.ibm.org/>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **676**

TÍTULO: **SALAS DE ESPERA SOBRE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL DE LACTENTES VOLTADAS ÀS GESTANTES ASSISTIDAS NO PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE LEITE DE OLIVEIRA, MÔNICA FERONI DE CARVALHO, JHESSICA LAIANE DA LUZ RUFINO, VANESSA DE SOUZA VERLY, SARA FIRMINO DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A sala de espera se constitui em uma importante estratégia no campo da Educação Alimentar e Nutricional (EAN), e é comumente realizada em unidades de saúde como forma de promoção da saúde e prevenção de doenças. O projeto de extensão universitária IACOL, do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, desde 2013, tem realizado ações de EAN nas unidades de saúde visando, dentre outros objetivos, promover a alimentação saudável, adequada e oportuna de crianças menores de dois anos, com ênfase na introdução alimentar de lactentes maiores de seis meses de vida. Objetivo: Apresentar a ação educativa sobre alimentação adequada e saudável de lactentes voltada às gestantes usuárias de um centro de especialidades médicas, realizada pela equipe do projeto de extensão universitária IACOL. Metodologia: O estudo apresenta um relato de experiências de cinco graduandas integrantes do projeto IACOL, que participaram de uma ação educativa na sala de espera no setor de pré-natal, na primeira quinzena de novembro de 2022, no turno da tarde. A carga horária variou de 30 minutos a 1h30. Na primeira e terceira sala de espera, participaram duas graduandas do curso de nutrição junto a nutricionista do setor. Na segunda sala de espera, uma graduanda e a nutricionista, todas integrantes do projeto. Para a realização das salas de espera, a equipe, previamente treinada, iniciou a abordagem se apresentando às usuárias, explicando o objetivo da atividade. Em seguida, entregou para cada usuária um folder colorido, elaborado e validado, intitulado "Alimentando o seu bebê. Orientações básicas sobre a alimentação complementar do seu bebê: Vamos conhecer?", cujo tema principal foi "Alimentação do bebê no primeiro ano de vida", contendo os seguintes tópicos: aleitamento materno e introdução da alimentação complementar. Após a entrega, cada membro da equipe apresentou um tema discorrido no folder. Na abordagem, às graduandas procuraram interagir com as usuárias de modo a trocarem conhecimentos e saber se já conheciam os tópicos apresentados. Resultados: Foram realizadas três salas de espera, com um total de 28 gestantes, sendo 21,4% na primeira sala de espera, 35,7% na segunda e 42,9% na terceira. Foram distribuídos o total de 29 folders. Na primeira sala de espera, a equipe percebeu pouca interação e dois questionamentos foram feitos por parte das usuárias. Na segunda e terceira salas de espera, a equipe observou maior interação quando comparada com a primeira, e mais questionamentos foram feitos por parte das gestantes. Considerações finais: A realização das salas de espera foi proveitosa para as graduandas, que experimentaram uma ação nova, após o período de distanciamento social. Mesmo tendo pouca interação, a equipe do projeto IACOL entendeu que foi bem recebida pelas usuárias e o objetivo da ação foi atingido. Novas salas de espera serão realizadas entre novembro de 2022 e maio de 2023.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni TL, Ribeiro YG, Sperandio N, et al. Alimentando o seu bebê – Miniguia com orientações básicas para escolhas alimentares adequadas. Macaé. Observatório da Cidade de Macaé, 1. ed., 2020. Capelli JCS, et al. Ações de promoção da alimentação saudável no primeiro ano de vida em Macaé. Rasbran, 2018;9(2):9-16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **680**

TÍTULO: **NARRATIVAS LITERÁRIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA OS ANOS INICIAIS DA EJA: UM DIÁLOGO ENTRE A ARTE DA PALAVRA E O SABER CIENTÍFICO**

AUTOR(ES) : **CHRISTIANE SHEYLA MAGALHÃES DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

A pesquisa, de caráter qualitativo, está inserida nos estudos do Grupo de Pesquisa Literaturas e Escritas na Educação em Ciências (LECIÊNCIAS) do Instituto Nutes (UFRJ), do qual a autora participa como orientanda e a coautora como coordenadora/orientadora. O projeto tem por objetivo geral investigar as potencialidades da interface Literatura e Ensino de Ciências para a formação de jovens, adultos e idosos que chegam/retornam à escola; e como objetivos específicos delimitar diálogos possíveis entre textos literários e os conteúdos de ciências, contextualizando questões sobre ciência, saúde, experiências e cotidianos, além de estimular a leitura crítica de mundo, a formação leitora e científica dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir do encontro entre arte literária, Ensino de Ciências e vivências. A pesquisa será desenvolvida em uma escola pública municipal de Rio das Ostras/RJ e os participantes serão os estudantes da EJA de uma turma multisseriada dos anos iniciais (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental) dessa instituição. A coleta de dados será realizada por meio de oficinas integradas e entrevistas semi-estruturadas. As ações das oficinas serão organizadas a partir da leitura de contos fantásticos do livro "A mulher que pariu um peixe" da escritora e professora Rai Soares a fim de que os estudantes identifiquem nas narrativas questões sobre Ciências e Saúde. Pretende-se que as oficinas sejam dispositivos para a constituição de novos olhares sobre o que é Ciência e o que é Saúde a partir das experiências cotidianas (SCHALL, 2010) e das reflexões sobre a vida e o estar no mundo (FREIRE, 1996) fomentados pelos textos. Como metodologia de análise, será usada a análise de conteúdo de Bardin (2016) nos dados coletados nas entrevistas. Espera-se, com este estudo, contribuir com a prática de professoras e professores que atuam na Educação Básica na modalidade EJA no que se refere ao Ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. SCHALL, V. Saúde & cidadania: entrelaçando textos didáticos, paradidáticos e literários. In: PAVÃO, A. C. (coord.). Ciências: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **682**

TÍTULO: **OFICINA DIALÓGICA: VAMOS FALAR SOBRE CIÊNCIAS EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO?**

AUTOR(ES) : **LILIAM DE ALMEIDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

Essa oficina tem como objetivo abrir o espaço para a divulgação científica (DC) e o diálogo sobre o tema controverso experimentação animal considerando as lacunas na abordagem deste assunto, principalmente na formação dos professores. Neves (2016) afirma que o estudo de ciências não explora de maneira sistemática temas controversos sendo que eles exercem um papel fundamental no que se refere a uma visão de ciência como empreendimento e processo social, de valores e elementos controversos. Saucedo e Pietrocola (2019) apontam a necessidade do estudo da formação dos professores para os temas controversos sociocientífico no ensino fundamental principalmente nos anos iniciais. Já Repoléz (2018), nos fala que diante da controvérsia da experimentação animal, é necessária a solidificação de vínculos entre a sociedade e a comunidade científica, possibilitando que ambos ampliem a comunicação e a colaboração mútua, destacando-se a importância e a necessidade da DC de temas controversos como a Ciências em Animais de Laboratório (CAL). A proposta metodológica é a realização da oficina visando a promoção da divulgação científica desse tema controverso. A oficina é voltada para o público da área da Ciências da Natureza e Ciências da Saúde podendo realizar a inscrição alunos da graduação e pós graduação, técnicos da UFRJ e docentes da UFRJ. Serão utilizados os seguintes materiais de divulgação científica: a revista "As aventuras de Hugo e Ana em: o jaleco misterioso" e o vídeo da contação dessa história. Após o vídeo e o momento de leitura da revista vamos promover um diálogo democrático e crítico com os temas abordados nos materiais de divulgação. Portanto, almejamos por meio desta oficina dialógica abrir o espaço para a divulgação científica do tema controverso experimentação animal entendendo a importância e a necessidade da formação para mediação desse assunto principalmente no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: NEVES, A. L. C. As controvérsias em torno da experimentação animal: contribuições para divulgação científica por meio de uma análise dialética. Dissertação. USP. Faculdade de Educação, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Biociências, 2016. REPOLÉZ, A. C.; GONÇALVES, E. A. N.; KUGELMEIER, T. Posicionamentos de alunos do ensino médio sobre a ciência em animais de laboratório. Revista da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório, v. 6, p. 139-149, 2018. SAUCEDO, K. R. R.; PIETROCOLA, M. Características de pesquisas nacionais e internacionais sobre temas controversos na Educação Científica. Ciência & Educação, Bauru, v. 25, n.1, p. 215-233, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **699**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO DO HERBICIDA ROUNDUP SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM LARVAS DE SIMULIUM SP.**

AUTOR(ES) : **RUANN GUIMARAES DOS SANTOS, WILLIAN RODRIGUES DA COSTA MARINHO, AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

Simulium é um gênero de borrachudos hematófagos vetor de diversas doenças, entre as quais a oncocercose e a mansoniase. Os simuliídeos são integrantes da ordem Diptera. Estes insetos são cosmopolitas, com preferência por climas tropicais e subtropicais, apresentando cerca de 2 mil espécies conhecidas. Apesar de serem considerados pragas, os simuliídeos apresentam uma importância como bioindicadores, principalmente, devido ao seu ciclo de vida com diversas peculiaridades e relação aos Dipteras (1). Apesar disso, são poucos os trabalhos que demonstram a resposta dos simuliídeos frente ao tratamento com herbicidas e o impacto no estresse oxidativo (3). O presente projeto tem como objetivo desenvolver um método de criação de larvas de simuliídeos em um ambiente controlado, observando seu ciclo de vida, bem como avaliar a resposta dos simuliídeos ao herbicida Roundup (3). Os espécimes de simuliídeos foram coletados no Rio Macaé, em Glicério, Região Serrana de Macaé-RJ. Os ovos foram coletados nas fissuras encontradas em rochas e colocados em um recipiente com 400 mL de água e um aerador. Em seguida, foram levados para o Biotério Aquático do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM(UFRJ) e colocados para eclodir em um recipiente contendo 2L de água do Rio Macaé. Ao eclodirem, as larvas foram separadas em dois aquários circulares confeccionado, especificamente, para criação de simuliídeos, sendo 100 larvas em um aquário e 50 em outro. As larvas foram alimentadas utilizando 0,1g de *spirulina*, 0,1g de levedura e 0,1g de *chlorella* em ambos os aquários. As 50 larvas foram utilizadas para monitoramento da viabilidade do método de criação. As larvas foram monitoradas até a formação de pupas e catalogadas em relação a taxa de sobrevivência e número de espécies. Foram realizados 11 experimentos com este N de larvas com duração média de 15 dias cada. Os fatores físico-químicos foram mantidos da seguinte forma: temperatura - 25°C, Amônia - 0 ppm e pH - 7,0. A taxa de sobrevivência média dos organismos foi estimada em 90%. Ao final foram identificadas 5 espécies de simuliídeos: *S. pertinax*; *S. subpalidum*; *S. nigriannum*; *S. hirtipupa*; *S. rubritorax* (2). Os parâmetros físico-químicos da água foram monitorados diariamente no aquário contendo 100 larvas. Após 9 dias foram separadas 50 larvas para cada aquário e, em um deles, foi adicionado 1mg/L do herbicida Roundup. As larvas foram coletadas após 6 e 12 horas para análise morfológica. Adicionalmente, foi realizada a quantificação das espécies reativas de oxigênio (ROS) com intuito de avaliar se o herbicida estaria aumentando o processo de estresse oxidativo. Após 12 h foi possível observar uma diminuição no tamanho médio das larvas em relação ao grupo controle, mas sem alterações significativas em relação a produção de H₂O₂. É possível sugerir que o sistema de manutenção da colônia mostra-se eficiente. Além disso, inferir que o herbicida Roundup pode estar interferindo nos processos fisiológicos nos simuliídeos.

BIBLIOGRAFIA: 1-CUNHA, Andrea de Barros Pinto V. et al. Desenvolvimento larval de *Simulium* (*Chirostilbia*) *pertinax* (Diptera: Simuliidae) em criadouro artificial. *Neotropical Biology & Conservation*, v. 6, n. 2, 2011. 2-GIL-AZEVEDO, Leonardo H.; FERREIRA JR, Nelson; MAIA-HERZOG, Marilza. Chave de identificação de pupas de Simuliidae (Diptera) do Sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 22, p. 742-752, 2005. 3-MALACARNE, Tássia Juliane. O efeito de herbicidas à base de glifosato na sobrevivência de insetos aquáticos. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **715**

TÍTULO: **DESAFIOS NO CUIDADO INTEGRAL DE PACIENTE COM PORFIRIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, ISABELLE BARBOSA REIS, LUCIENE FREITAS COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

As porfirias são um grupo de doenças clínicas e genéticas raras originadas principalmente de disfunções hereditárias em enzimas envolvidas na biossíntese do heme. Tais disfunções resultam na produção e excreção excessiva de intermediários da sua via de biossíntese no sangue, urina ou fezes, e esses são responsáveis por manifestações clínicas específicas. (DI PIERRO et al, 2021). O cuidado integral e adequado é capaz de proporcionar aos portadores alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida. Objetiva-se apresentar relato de experiência no atendimento de paciente com porfiria acompanhado em ambulatório de atendimento nutricional online e conduta aplicada. Paciente sexo feminino, 29 anos, eutrófica, buscou atendimento nutricional reportando episódios de vômito, diarreia, hipoglicemia, anemia, dor de cabeça, dor abdominal, arritmia cardíaca, crises de asma, arreflexia, insônia, lesões bolhosas e purulentas na pele. Além disso, agravamento dos sintomas durante o ciclo menstrual. Exames bioquímicos sanguíneos apresentaram-se adequados quanto ao hemograma, leucograma, marcadores hepáticos e renais, constando carência de vitamina D. Exames bioquímicos de urina apresentaram resultado positivo para presença de porfirinas, exame de exoma completo indicou a presença de variante de significado incerto no gene UROD e biópsias com resultado inconclusivo. A anamnese e recordatório de 24 horas verificaram longos períodos de jejum, alto consumo de café e chocolate. Após realização de consulta e discussão de caso entre os membros da equipe, determinou-se a conduta dietoterápica que objetivou atender as recomendações nutricionais para porfiria conforme dados disponíveis na literatura. Dieta com 30 a 35 kcal por quilo de peso, normoproteica, normolipídica, hiperglicídica, com ingestão de fibras de 35 g/dia, aporte adequado de vitaminas e minerais e moderação com alimentos que possam conter substâncias químicas que podem induzir crises, como alimentos preparados com carvão (churrasco), repolho e couve-de-bruxelas (SILVA FILHO, 2019) e ajuste dos horários para as refeições. Solicitou-se suplementação oral com vitamina D. A experiência em participar do cuidado de paciente com doença genética rara e sem cura tem se mostrado desafiadora. O diagnóstico clínico da doença ainda está sob investigação devido à imprecisão dos exames em fornecerem dados conclusivos, a escassez de conhecimento das especialidades médicas para fornecerem suporte adequado à paciente, uma vez que já foi tratada de forma equivocada para linfoma com cirurgia para remoção de linfonodos, epidermólise bolhosa e transtornos psiquiátricos. O medicamento para controle das crises, que tem alto custo, não é fabricado no Brasil e indisponível no Sistema Único de Saúde, sendo sua aquisição realizada apenas com ação judicial. Os desafios para pacientes portadores de doenças raras não são poucos e se fazem necessários treinamentos voltados para essas doenças no currículo das graduações em saúde do país.

BIBLIOGRAFIA: ● DI PIERRO, E.; GRANATA, F. Nutrients and Porphyria: An Intriguing Crosstalk. International Journal of Molecular Sciences, v. 21, n. 10, p. 3462, 14 maio 2020. ● DI PIERRO, E. et al. Laboratory Diagnosis of Porphyria. Diagnostics, v. 11, n. 8, p. 1343, 26 jul. 2021. ● SILVA FILHO, P. V. DA. Nutroterapia na porfiria aguda intermitente: Da UTI ao ambulatório. International Journal of Nutrology, v. 12, n. 01, p. 018-022, set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **719**

TÍTULO: **O USO DE OFICINA COMO ESTRATÉGIA PARA PROVOCAR O DEBATE SOBRE SAÚDE MENTAL ENTRE ESTUDANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **MAYARA APARECIDA MENDES, ANA CLARA CHAVES DE MATTOS, LEILA BRITO BERGOLD, GIZELE DA CONCEIÇÃO SOARES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS, PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

A oficina discente sobre saúde mental foi conduzida por duas professoras da área de saúde mental, do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, que fazem parte do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS). As discentes extensionistas do PIPS participaram das etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação da ação. A oficina teve por objetivos abordar a saúde mental durante a pandemia da COVID-19, ampliar o conhecimento sobre o tema e discutir com os estudantes estratégias de promoção da saúde mental junto ao público-alvo dos projetos do PIPS. No primeiro momento optou-se por promover entre os participantes a seguinte reflexão: "o que significa para você saúde mental na pandemia?". Em seguida, para ampliar o conhecimento sobre o tema, uma das professoras fez uma breve apresentação sobre o conceito de saúde mental e outros aspectos relevantes. Após a reprodução da música "SOS" de Monique Kessous, um espaço foi aberto para apresentação e discussão de atividades desenvolvidas pelos projetos que vêm contribuindo durante a pandemia para a promoção da saúde mental. Posteriormente, foi questionado se os discentes tinham ideias sobre futuras ações que o PIPS poderia desenvolver para promover a troca de conhecimentos e a saúde mental entre os estudantes dos projetos do Programa. Participaram da oficina 25 discentes representando cinco projetos do PIPS, que compartilharam as seguintes percepções sobre a questão norteadora do debate: "Saúde mental é o equilíbrio da mente e do corpo em meio ao caos"; "Pra mim é conseguir lidar com toda demanda externa e interna estando em casa"; "Saúde mental na pandemia é utilizar suas próprias habilidades para tentar passar pelo estresse diário". Como produto da oficina, os participantes consideraram que é importante procurar estar bem consigo mesmo e se fortalecer, utilizando suas próprias habilidades e adquirindo outras, para tentar passar pelo estresse diário e, inclusive, para ter condições de cuidar do outro. Além disso, a maioria dos participantes considera que um dos maiores desafios nesse momento de pandemia é tentar manter o equilíbrio entre mente e corpo. Por fim, os alunos avaliaram positivamente a oficina, sugerindo que mais encontros fossem realizados para conversar sobre saúde mental e que estratégias para a integração e treinamento dos alunos também fossem desenvolvidas tais como: encontros discentes quinzenais para servir como espaço de troca, escuta e desabafo; oficinas para troca de conhecimentos sobre ferramentas tecnológicas que auxiliem as ações dos projetos por meio das mídias digitais, com participação docente e discente, e a formulação de enquetes para conhecer as demandas do público externo. A oficina sobre saúde mental contribuiu para a formação discente ao promover reflexões e conhecimento sobre a temática, além de estimular a autonomia e a criatividade na formulação de estratégias para abordar o assunto junto ao público-alvo dos projetos.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE; CEPEDS; FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID - 19. 2020. 8p MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Saúde Mental. Cadernos de Atenção Básica, n.34, 2013. 176p NEFF KRISTIN. Autocompaixão: Pare de se torturar e deixe a insegurança pra trás. Lúcia Letra, 2017. 304p

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **732**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES VIVENDO COM HIV NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ/BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA.**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MAGALHÃES CEDRO, MARIA ISABEL LEMOS SERENO, YARA DA SILVA TEODORO RANGEL, GABRIELLA COELHO, RAQUEL CRISTINA FERREIRA GABRIEL, IASMIN VIANA PAES MOZER, NATHALIA MENDES DA COSTA GUIMARAES, JOSÉ ANTONINO PINHEIRO BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

No Brasil, os cuidados em saúde das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e Hepatites Virais se dá através dos Serviços de Assistência Especializada (SAE). Estes oferecem a assistência ambulatorial com acompanhamento gratuito, humanizado e multiprofissional, contribuindo no controle da taxa de morbimortalidade desses pacientes, além de garantir, prevenção e educação para a sociedade. Diante da infecção causada pelo HIV, especialmente após advento da terapia antirretroviral (TARV), sabe-se da interferência que esta pode causar no metabolismo e da influência no estado nutricional do indivíduo. A terapia nutricional faz-se necessária para auxiliar no controle das doenças e agravos associados à saúde dessa população, pois nos últimos anos o estado nutricional das PVHIV tem passado por uma transição nutricional, onde apresentavam uma maior prevalência de caquexia e desnutrição, enquanto atualmente observa-se a prevalência do sobrepeso e obesidade e comorbidades associadas ao excesso de peso e uso prolongado da TARV. Assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência no atendimento nutricional de PVHIV, com intuito de fornecer às pacientes instruções necessárias aos cuidados em saúde através de uma alimentação mais saudável. Trata-se de um relato de experiência acadêmica, vivenciada por estagiários da nutrição clínica e extensionistas do Projeto APHETO, do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé, desenvolvido em parceria ao SAE/IST/Aids de Macaé-RJ, no período de maio a novembro de 2022, no qual as atividades foram adaptadas devido ao retorno gradual no atendimento presencial no serviço após o período da pandemia. As atividades acadêmicas desenvolvidas durante este período foram: 1) Estudo e levantamento bibliográfico sobre as recomendações nutricionais para portadores de HIV e possíveis agravos de saúde provocados pela doença (apresentação e discussão); 2) Estudo e pesquisa sobre as melhores terapias nutricionais que são colocadas em prática através de consultas ambulatoriais com análises de exames bioquímicos, antropometria para população com HIV/Aids (apresentação e discussão); 3) Treinamento de: protocolos, fichas de atendimentos; leitura de prontuários do paciente; uso dos equipamentos antropométricos e cálculos; 4) Avaliou-se nas consultas: exames bioquímicos, antropometria, recordatório 24h, questionário de frequência alimentar, questionário de lipodistrofia e após o planejamento dietético foi executado por integrantes do projeto de extensão e estagiários sob supervisão de professoras/nutricionistas da UFRJ; 5) Desenvolveu-se ações de Educação Alimentar e Nutricional em salas de espera, com uso de: cartazes, folhetos e rodas de conversa. Notou-se que com as atividades acadêmicas voltadas ao atendimento e a orientação nutricional humanizado é possível auxiliar na diminuição dos agravos no estado nutricional provocados por doenças infecto contagiosas, além de auxiliar no bem-estar das PVHIV e ajudá-las a optarem por melhores escolhas alimentares.

BIBLIOGRAFIA: DE AZEVEDO MACHADO, Flávia Christiane; DA SILVEIRA, Rossana Melo Veras; DE OLIVEIRA, Suelen Ferreira. DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO LÓGICO PARA O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA. Revista Ciência Plural, v. 8, n. 2, p. 1-26, 2022. DO NASCIMENTO, Diego Rafael Pereira et al. A importância das unidades ambulatoriais no diagnóstico e tratamento do HIV. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 5, pág. e47011528621-e47011528621, 2022. UNAIDS. SUMÁRIO EXECUTIVO. Índice de Estigma em relação às pessoas vivendo com HIV/AIDS BRASIL, BRASIL, ano 2019, p. 1-92, 10 dez. 2019b.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **762**

TÍTULO: **INTRODUÇÃO AO AUTOCAD 2D E 3D**

AUTOR(ES) : **FELIPE AMORIM SOARES MACEDO, MARIA EDUARDA FIORIM DE OLIVEIRA, JULIA PORTO DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DOS SANTOS MAGALHÃES**

RESUMO:

Nos dias atuais, os projetos de diferentes áreas da engenharia e da arquitetura são feitos usando ferramentas computacionais, sendo o AutoCad usado em larga escala por empresas de diferentes segmentos, pois proporciona agilidade, precisão e rapidez na execução. Neste cenário, o uso dos instrumentos tradicionais (prancheta, régua, esquadro, compasso e curva francesa) foi praticamente abolido, ficando restrito apenas a instituição de ensino. Este fato provocou em muitos desenhistas, habilitados com os instrumentos tradicionais, a quebra de paradigmas e a mudança e do foco de atuação. Logo, o conhecimento deste software é de grande importância para a inserção no mercado de trabalho tão exigente e competitivo.

Este mini curso visa a apresentar a aplicação de alguns recursos de criação e edição de objetos 2D e 3D deste software na execução do desenho de um objeto mecânico simples. O termo inglês CAD é traduzido como desenho assistido por computador. No mercado existem diversos fabricantes destes programas computacionais, entre eles a Norte Americana AutoDesk responsável pela fabricação e comercialização do AutoCad.

Este mini curso, também será uma oportunidade aos alunos da graduação, que trabalharão no evento, de por em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de expressão gráfica (sistemas projetivos e desenho computacional), auxiliando os participantes no desenvolvimento das atividades propostas, fortalecendo o elo entre ensino e extensão.

BIBLIOGRAFIA: AutoCad 2023 - Luciana Klein da Silva; Assis Francisco Haubert Ferreira. Editora Viena. Desenho Técnico Moderno - Arlindo Silva; Carlos Tavares Ribeiro. Editora LTC. Desenho Técnico Uma Linguagem Básica - Carlos Estephanio. Editora CIP-Brasil.

TÍTULO: ENTREGA LEGAL À ADOÇÃO - DIREITOS DA CRIANÇA E DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO E PROJETO DE EXTENSÃO

AUTOR(ES) : ANA FATIMA BRANDAO DOS SANTOS FONSECA,ALANY KELLITA DE ALMEIDA SILVA,MILLENA DUARTE DE PAULA,MARIA FERNANDA SILVA ANDRADE,MIRIAM ESTEFANY DOS SANTOS ANDRADE,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): MILENA BATISTA CARNEIRO

RESUMO:

INTRODUÇÃO - De acordo com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, a Entrega Legal tem como definição a possibilidade de uma gestante entregar seu recém nascido para adoção, impossibilitando o abandono do bebê e proporcionando-lhe garantia e promoção de direitos. Entretanto, o ato de entregar o filho pode gerar interpretação errônea por parte da sociedade, que tende a pensar que a separação da genitora e bebê configura abandono. Desse modo os Grupos de Apoio à Adoção, desempenham função relevante para a promoção de discussões que abrangem o assunto supracitado. A temática da Entrega Legal, teve maior visibilidade após a quebra de sigilo do processo da atriz Klara Castanho, em Junho de 2022, que decidiu entregar seu filho à Adoção, tornando necessário o debate acerca do assunto. **OBJETIVO** - Promover uma roda de conversa *on line*, entre diversos profissionais experientes na temática sobre Entrega Legal na Adoção com qualquer interessado no tema, principalmente profissionais da saúde. **METODOLOGIA** - O Projeto de Extensão e Grupo de Apoio à Adoção Germinando Amor em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), Unidade de Regulação Assistencial e Gestão de Informação Assistencial e do Núcleo de Educação Permanente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) organizaram uma roda de conversa *online*, por meio da plataforma RUTE, com discussão do tema: "Entrega Legal para Adoção - direitos da mulher e da criança", com profissionais, estudantes da área da saúde e interessados no tema. A divulgação do evento foi feita através da página do *Instagram* do projeto (@germinandoamor) e internamente, através de cartazes, no HUGG. Foi disponibilizado um link e *QR code* para a realização das inscrições. A roda de conversa multidisciplinar foi conduzida por um advogado, uma enfermeira, uma psicóloga, um médico e uma assistente social, todos especialistas no tema, e mediada pelo Grupo de Apoio à Adoção Germinando Amor. **RESULTADOS** - O evento ocorreu no dia 26 de Agosto de 2022, e recebeu 261 inscrições. Dessas 92 eram técnicos de enfermagem, 43 enfermeiros, oito médicos, nove psicólogos, 73 estudantes, além de outras profissões que compõem uma unidade hospitalar, desde profissionais envolvidos na limpeza a técnicos em radiologia. Desta maneira, foi possível viabilizar um espaço para que os participantes tivessem acesso às informações acerca da temática e debatessem de forma produtiva e dinâmica expondo relatos de experiências e sanando dúvidas. Através da roda de conversa evidenciou-se a carência de conhecimento sobre o assunto por parte dos ouvintes contribuindo na formação profissional dos mesmos. **CONCLUSÃO** - O trabalho desenvolvido, propiciou ascensão da equipe socialmente, intelectualmente e academicamente, proporcionando uma rede de troca entre universidade e comunidade gerando conhecimento baseado em evidências.

BIBLIOGRAFIA: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Direito Fácil. Entrega voluntária para adoção [Internet]. 2018 [citado em 4 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/entrega-voluntaria-de-adoacao>. Faraj S, Martins B, dos Santos S, Arpini D, Siqueira A. "Quero Entregar meu Bebê para Adoção": O Manejo de Profissionais da Saúde. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* [Internet]. 2016 [citado em 4 de novembro 2022]; 32(1):151-159. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/ZYMssf5GByCYWFXN98rD9c/?lang=pt#>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **782**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE MATERNA DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **KARINE FAJARDO SARAIVA, ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS, ISABELA SLAVIERO NEIVA, LIZ JUNGER MOURÃO, DANIELLE DA SILVA GOMES, AMANDA DOS SANTOS GOMES, TIAGO RODRIGUES NAVARRO, ELENICE, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, TATIANE DO NASCIMENTO ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO, ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A mortalidade materna é um indicador de saúde fundamental para qualificar a assistência prestada nos serviços de saúde. Consideram-se fatores biológicos e sociais levando-se em conta o número de óbitos de mulheres em gestação até um período de 42 dias pós parto com causas relacionadas a gravidez ou complicações associadas a ela. Para entender essa problemática é necessário quantificar em busca de descrever, a fim de monitorar e construir intervenções. As taxas de mortalidade elevadas nesse grupo, podem se dar por diversos fatores, dentre eles a insatisfação nos serviços prestados, a falta do acolhimento e a violação dos direitos dessas mulheres, visto que grande parte destas causas podem ser evitáveis.¹

Objetivos: Relatar a experiência da construção de um boletim epidemiológico por um Projeto de Extensão da UFRJ-Macaé, a partir dos dados relacionados a mortalidade materna do município de Macaé, a fim de contribuir para qualificação da assistência prestada na rede municipal de saúde.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da construção de um boletim epidemiológico para o município de Macaé-RJ produzido pelo projeto de extensão: "Interprofissionalidade na Saúde - Macaé: Integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços" da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, também conhecido como InterSaúde. O projeto conta atualmente com a participação dos cursos de enfermagem, farmácia e medicina e tem parceria com a Coordenação de Vigilância em Saúde do Município. As atividades do projeto têm ocorrido através de reuniões periódicas e divisão dos alunos participantes para coleta e análise dos dados junto à vigilância em saúde, levantamento bibliográfico, produção gráfica e textual do Boletim.

Resultados esperados: A partir do boletim epidemiológico, será possível a identificação dos fatores relacionados à mortalidade materna no município, contribuindo para o planejamento e a gestão do ponto de vista do desenvolvimento das intervenções necessárias. Além disso, as vivências interprofissionais viabilizadas no projeto contribuem para o desenvolvimento de práticas colaborativas. Essas práticas "[...] são muito importantes na vivência profissional, sendo imprescindível a inserção das mesmas durante a formação acadêmica".²

Considerações finais ou parciais: A produção do Boletim está em andamento e espera-se promover *a posteriori* eventos para divulgação das informações produzidas. Defende-se que através desses dados seja possível mapear os problemas, a fim de garantir uma assistência segura e conseqüentemente a redução da mortalidade materna no município de Macaé-RJ.

BIBLIOGRAFIA: 1- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Saúde materna. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/node/63100>. Acesso em: 23 out. 2022. 2- SPERANDIO, N. et al. A lacuna da interprofissionalidade na formação acadêmica em saúde. In: PINTO, A.A (org.) et al. Narrativas, Afetos e Saberes Coletivos: caminhos do PET-Saúde Interprofissionalidade do Campus UFRJ Macaé. 1ª. Ed. - Porto Alegre: Rede Unida, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **834**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POPULAÇÃO NEGRA À LUZ DOS DETERMINANTES DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA PEREIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO:

Na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - PNSIPN dentre as doenças genéticas ou hereditárias mais comuns está a hipertensão arterial. Ao descrever as doenças de maior prevalência na população negra, a PNSIPN trata que a hipertensão "é mais alta entre os homens e tende a ser mais complicada em negros de ambos os sexos" (BRASIL, 2017). O termo "complicada" despertou a atenção das autoras para uma maior compreensão sobre os fatores causais da hipertensão na população negra. Dessa forma, o estudo tem como objetivo analisar os fatores causais da hipertensão na população negra à luz dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS). O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que irá utilizar as seis etapas sintetizadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) e a estratégia PICO para construção da pergunta de pesquisa (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Estabelecemos como critérios de inclusão: estudos que indiquem os fatores que possam estar relacionados à causa da hipertensão na população negra; artigos que estejam na íntegra na internet ou na plataforma Periódicos Capes; artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol; não realizamos restrição de data. Como critérios de exclusão: artigos que não abordem o tema e artigos repetidos nas bases de dados. A busca foi realizada em 24 de maio de 2022 no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os termos do DeCS/MeSH: população negra, saúde da população negra e hipertensão; foram encontrados 74 artigos, dos quais a validação da seleção dos estudos está em andamento. Após a seleção dos artigos por pares, teremos o resultado do número de artigos a serem analisados e categorizados. Esse estudo possibilita uma oportunidade de compreender os fatores causais na hipertensão arterial da população negra e ampliar o conhecimento sobre o tema fundamentado no contexto histórico, nas desigualdades sócio raciais e determinantes de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria nº992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html Acesso em: 19 jul 2022. SANTOS, C.M.C.; PIMENTA, C.A.M.; NOBRE, M.R.C. A estratégia PICO para a construção da questão de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino-Am Enfermagem, vol. 15, n. 3, 2007, p. 508-11. MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de estudos na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, vol. 17, n. 4, 2008, p. 758-64.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **850**

TÍTULO: **A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR INFANTIL**

AUTOR(ES) : **JADE OKAMOTO ANTUNES,KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA,ANA JULIA GARCIA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

Introdução: para um desenvolvimento infantil adequado até 2 anos de idade, é necessário que a criança esteja inserida em contextos e ambientes que ofereçam estímulos positivos e garantam condições básicas necessárias para que ela cresça saudável. Nos últimos 4 anos lidamos no Brasil com uma realidade de insegurança alimentar com a alta dos preços da alimentação básica da população, que impactou negativamente em âmbitos físicos, psíquicos e sociais das famílias, principalmente no binômio materno-infantil. **Objetivo:** expor e discutir sobre os impactos que situações de vulnerabilidade social - principalmente a insegurança alimentar - têm sobre a saúde da criança de até 2 anos de idade. **Metodologia:** relato de experiência da aula expositiva sobre puericultura com recorte social relacionado ao internato rotativo em medicina de família e comunidade, saúde coletiva e saúde mental, via remota, através da plataforma Google meets para alunos de medicina e professores coordenadores. **Discussão:** é inegável o impacto da insegurança alimentar no desenvolvimento infantil. Tanto por ser fator de sofrimento psíquico parental, como pelos impactos negativos em relação a alimentação precária em idade de desenvolvimento, principalmente para aquelas mulheres que não amamentaram seus filhos exclusivamente até os 6 meses e depois, até os dois anos de idade, após a introdução alimentar. **Conclusão:** deve-se realizar acolhimento individualizado à cada família, através de meios como visitas domiciliares, para compreender as esferas nas quais a família em questão está inserida e, dessa forma, ser capaz de atender suas demandas de forma integral e realizar ações que contemplem seus eixos, mesmo que essas sejam apenas orientações e educação e saúde. Concomitantemente, é importante atenção multiprofissional, tanto por profissionais de saúde, como por promoção e execução de políticas públicas capazes de amenizar situações de vulnerabilidade social, uma vez que a insegurança alimentar infantil pode criar um sofrimento psíquico parental, relacionado a ansiedade, melancolia, preocupação ou irritabilidade. Outro fator importante é incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e de forma complementar até os dois anos de idade.

BIBLIOGRAFIA: Vladimir Safatle, Nelson da Silva Júnior & Christian Dunker (orgs.). Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. Belo Horizonte, Autêntica, 2020. Nelson textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **866**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PENETRAÇÃO CEREBRAL DE PRÓ-FÁRMACO DE ETAMBUTOL COM POTENCIAL TERAPÊUTICO PARA MENINGITE TUBERCULOSA EMPREGANDO MODELAGEM FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO REZENDE,LEONARDO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

Avaliação da penetração cerebral de pró-fármaco de etambutol com potencial terapêutico para meningite tuberculosa empregando modelagem farmacocinética baseada em fisiologia

Palavras-chave: PBPK, farmacocinética, meningite tuberculosa, etambutol

Das formas de tuberculoses extra-pulmonares, a meningite tuberculosa se apresenta como a forma mais grave de complicação, sendo que quando o diagnóstico ou início do tratamento ocorre tardiamente, a taxa de mortalidade pode chegar a até 45%. O esquema terapêutico para esse tipo de tuberculose envolve a utilização conjunta dos tuberculostáticos etambutol (ETB), rifampicina e isoniazida. O ETB, etileno-diamino-dibutanol, é um produto isômero dextrógeno derivado da etilenodiamina, embora o mecanismo de ação farmacológica ainda não seja totalmente elucidado, sabe-se que envolve a inibição da arabinosil transferase envolvida na biossíntese da parede celular da *M. tuberculosis*. O ETB é usado na terapêutica em doses diárias de 15 a 25 mg/kg. O ETB não atravessa satisfatoriamente a barreira hematoencefálica, sendo pouco efetivo para o tratamento de meningite tuberculosa. Com isto, o objetivo deste trabalho foi a avaliação da penetração na barreira hematoencefálica do ETB e o pró-fármaco de etambutol, 1-metil-4-carbamoil-etambutol (ETB-CDS), empregando a modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK). O pró-fármaco avaliado foi obtido anteriormente por processo de síntese empregando a abordagem de "Chemical Delivery System", em que o fármaco matriz é ligado a um transportador suscetível a oxidação, que depois de oxidado libera o fármaco matriz no sistema nervoso central.¹ O aluno de iniciação científica participou da análise dos resultados obtidos com a modelagem PBPK. O modelo PBPK foi desenvolvido empregando o software Simcyp (Certara) versão 21 para descrever as concentrações plasmáticas de ETB e ETB-CDS em ratos após administração intravenosa de 25 mg/kg. O modelo foi aplicado para extrapolar as concentrações no tecido cerebral. Os valores preditos da Área Sob a Curva do tecido cerebral foram 134,4 e 1221,6 µg/mL.min para ETB e ETB-CDS, respectivamente; resultando em uma razão cérebro:plasma de 0,64 e 2,87. Este resultado sugere que o pró-fármaco desenvolvido pode aumentar a concentração de ETB no tecido cerebral. A análise PBPK demonstrou que o pró-fármaco ETB-CDS penetra a barreira hematoencefálica em uma proporção 10 vezes maior do que o ETB, sendo um candidato promissor para investigações futuras no tratamento da meningite tuberculosa.

BIBLIOGRAFIA: 1 PINTO, L.S.R. Síntese, atividade antibacteriana e farmacocinética pré-clínica de pró-fármaco do etambutol com potencial terapêutico para meningite tuberculosa. Dissertação (122 p.), Universidade Estadual Paulista, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **898**

TÍTULO: **AÇÃO EXTENSIONISTA “VAMOS DIALOGAR SOBRE O OUTUBRO ROSA?” EM UM TERMINAL RODOVIÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARINA DOS SANTOS FERNANDES,GABRIEL SILVA MIRANDA,GABRIELA LUCIANO SANTOS,LIA SIQUEIRA MALVARES,PATRICIA TAINA DE SOUSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

O câncer de mama é resultante de uma multiplicação desordenada de células anormais na mama, formando tumores. Esse agravo à saúde é um dos maiores responsáveis pelo óbito entre o sexo feminino. Contudo, existem formas de prevenção, bem como de diagnóstico precoce e de tratamento, as quais podem possibilitar a cura. Partindo desta premissa, surgiu a campanha de conscientização do “Outubro Rosa”. Este estudo objetiva relatar a experiência de graduandos dos cursos de Enfermagem e Nutrição de uma universidade federal, durante a realização de uma atividade extensionista sobre o “Outubro Rosa”. Para tal, consiste em um relato de experiência de integrantes de um projeto de extensão, acerca da participação em atividade de educação em saúde, realizada no dia 26 de outubro de 2022, por meio de abordagem dialógica à população frequentadora de um terminal rodoviário municipal localizado no norte fluminense. Foram abordadas, aproximadamente, 100 pessoas, dentre homens e mulheres, sendo estabelecido diálogo sobre modos de prevenção, diagnóstico, tratamento e fatores de risco para o câncer de mama. Ainda, disponibilizou-se panfletos informativos e laço rosa em formato de broche, simbolizando o “Outubro Rosa”. A atividade de educação em saúde possibilitou aos graduandos o compartilhamento de saberes com a população, na qual os participantes puderam sanar diversas dúvidas sobre a temática. Diante disto, constatou-se a importância de atividades educativas a fim de favorecer a divulgação de informações, uma vez que a falta dessas pode interferir no diagnóstico precoce, dificultando o tratamento e a cura. E, ainda contribuindo para o crescimento acadêmico dos estudantes extensionistas envolvidos no processo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? 7 ed. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **910**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE MARCADORES CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS COMO FATORES DE RISCO PARA ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL SOB ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LOHANNA SERRA SANTOS,RODRIGO AZEVEDO BEZERRA,PABLO FERNANDO CLASS LOIOLA,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,ANICK RODRIGUES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES,PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

A infecção pelo HIV está associada a complicações que podem contribuir para doenças cardiovasculares, podendo ser agravada pelas terapias antirretrovirais (TARV), como os inibidores de protease (IP) e inibidores não nucleosídeos da transcriptase reversa (INNTR). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar marcadores bioquímicos, clínicos e antropométricos como fatores para alterações metabólicas em população infectada pelo HIV sob TARV. Metodologia: Estudo de campo observacional descritivo, transversal, com 162 pessoas vivendo com HIV sob TARVs, de ambos os sexos (18 a 59 anos) do Serviço de Atenção Especializada do Programa IST/AIDS Macaé (2016 a 2019). A amostra foi dividida de acordo com a TARV: (inibidores nucleosídeos da transcriptase reversa- INTR+IP) e (INTR+INNTR); e avaliou-se os perfis antropométrico, clínico e bioquímico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa UFRJ-Macaé (Nº 1.610.323), e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados alcançados: Dos homens e mulheres participantes, 39 e 40 estavam no grupo INTR+IP; e, 40 e 43 no INTR+INNTR, respectivamente. As mulheres do grupo INTR+IP, comparado ao grupo INTR+INNTR, apresentaram valores maiores de triglicérides (184,70±10,60 vs. 139,31±63,61 mg/dL, p<0,05), índice de adiposidade visceral (8,73±12,72 vs. 3,97±3,88%, p<0,05), perímetro abdominal (97,65±10,73 vs. 95,60±16,48 cm, p<0,05) e percentual de gordura total pela bioimpedância (35,80±5,18 vs. 29,39±11,57%, p<0,05) com risco para síndrome metabólica. Os homens em uso INTR+IP, tiveram apenas a pressão arterial diastólica superior aos indivíduos INTR+INNTR (82,30±9,08 vs. 82,08±14,43, p<0,05). Não foram observadas diferenças nos níveis pressão arterial sistólica, tempo de tratamento com TARV, tempo de infecção por HIV, nem nos níveis de colesterol total, lipoproteína de alta densidade (HDL-c) ou lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), entre os grupos de ambos os sexos. Considerações finais: Os indivíduos sob esquema INTR+IP apresentaram alterações, principalmente as mulheres, referente aos perfis bioquímico, antropométrico e clínico, o que pode favorecer maior risco para doenças cardiovasculares.

BIBLIOGRAFIA: 1-GUIMARÃES, Nathalia Sernizon et al. Alterações metabólicas e estimativa de risco cardiovascular em pessoas vivendo com HIV/AIDS doze meses após o início da TARV. Rev. Med Minas Gerais, v. 27, 2017. 2-RODOVALHO, Aurélio Goulart et al. Associação entre o uso de antirretrovirais no tratamento para HIV e alterações físicas e metabólicas. Blucher Education Proceedings, v. 2, n. 1, p. 16-27, 2017. 3-UNAIDS. SUMÁRIO EXECUTIVO. Índice de Estigma em relação às pessoas vivendo com HIV/AIDS BRASIL, BRASIL, ano 2019, p. 1-92, 10 dez. 2019b.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **949**

TÍTULO: **GLICOSE E INSULINA REGULAM A EXPRESSÃO DO GLUT2 EM CÉLULAS DE TÚBULO PROXIMAL**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA DA MATA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Introdução: As regulações do transporte de glicose no túbulo proximal renal envolvem diversos fatores e dentre eles destaca-se a glicemia. Atualmente há poucas evidências sobre o papel da glicose extracelular e da insulina na regulação da expressão do transportador GLUT2 (Glucose transporter 2) presentes nas células do túbulo renal proximal. Objetivos: Avaliar a viabilidade celular e expressão do GLUT2 em linhagem celular de túbulo proximal quando tratadas com glicose e insulina. Metodologia: As células LLC-PK1 (Pig Kidney Epithelial cells) foram mantidas em cultura e submetidas a concentrações de 10, 20 e 40mM de glicose e concentrações de 5, 50 e 500ng/mL de insulina. As proteínas foram extraídas e em seguida suas concentrações foram determinadas utilizando o ensaio de Bradford. A expressão do GLUT2, foi determinada pela técnica de western blot utilizando anticorpos específicos e pelo ensaio de MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) que determina a atividade metabólica celular via enzimas oxireductase dependente de NADPH o que reflete o número de células viáveis (MOSMANN, 1983). Resultados: Após tratamento com insulina, observou-se que a expressão do GLUT2 (Vezeas do CTRL) foi menor nas células tratadas com insulina, a 5, 50, 500 ng/mL (0,84±0,037; 0,81±0,045 e 0,72±0,046, respectivamente) em comparação com o controle (n = 4, p <0,05). A viabilidade celular foi apenas maior nas células tratadas com insulina, a 50 e 500 ng/mL (1,4 ± 0,10 e 1,5 ± 0,14, respectivamente), em comparação com o controle (n = 12, p <0,05). Foi possível observar menor expressão do GLUT2 nas células tratadas com 10, 20, 40mM de glicose (0,46±0,040; 0,57±0,080 e 0,65±0,12 respectivamente) comparadas com as células controle (n = 4, p < 0,05) e não foi possível observar diferença significativa na viabilidade celular (0,92±0,028; 0,92±0,029 e 0,91±0,027 respectivamente) depois do tratamento com as concentrações de 10, e 40mM de glicose quando comparadas com células controle (n = 12, p > 0,05). Conclusão: Esses resultados sugerem, que as células de linhagem renal LLC-PK1 submetidas a altas concentrações de glicose e insulina são capazes de regular negativamente a expressão do GLUT2 (FREITAS ET AL, 2005), revelando que a baixa expressão do transportador de glicose GLUT2 no túbulo proximal, possa favorecer a glicosúria, funcionando como um mecanismo adaptativo para contribuir para diminuição do quadro hiperglicêmico.

BIBLIOGRAFIA: AIRES, M. Fisiologia (Ed. by M.Aires), 2012; Capítulos 48, 49, 50 e 51. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ASANUMA, K., YANAGIBA-ASANAUMA, E.; TAKAGI, M; KODOMA, F. & TOMINO, Y. - The role of podocytes in proteinuria. *Nephrology (Carlton)*, 2007; 12 (Suppl 3): S15-S20. BARNETT, A. - Prevention of loss of renal function over time in patients with diabetic nephropathy. *Am J Med.*, 2006; 119, S40-S47.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **950**

TÍTULO: **BARCODE DE DNA DAS ESPÉCIES DE MACROALGAS MARINHAS DO GÊNERO JANIA (CORALLINALES, RHODOPHYTA) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **AMANDA FUJII DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

As algas vermelhas do gênero *Jania* (Corallinales, Rhodophyta) são calcárias articuladas e estão amplamente distribuídas pelos oceanos, ocorrendo nos costões rochosos e recifes marinhos do mundo todo. Espécies de *Jania* são produtoras primárias, servem de abrigo para animais e substrato para outras algas. Além disso, os metabólitos secundários extraídos de *Jania* demonstraram atividade biológica tais como antibiótica e anti câncer. Entretanto, embora apresentem importância ecológica e econômica, sua diversidade específica ainda é pouco conhecida. Isso ocorre porque a taxonomia de algas calcárias, incluindo as espécies de *Jania*, tem sido historicamente negligenciada conforme às dificuldades inerentes de identificação das espécies devido a simplicidade morfológica do talo, frequente ausência de caracteres reprodutivos - importantes para o diagnóstico das espécies -, altas taxas de homoplasia e grande plasticidade fenotípica influenciada por fatores ambientais (Farr et al. 2009). Essas particularidades podem levar pesquisadores a tratar uma única espécie como pertencendo a diferentes táxons com ampla variação morfológica, ou a tratar um complexo de espécies crípticas ou pseudo-crípticas como se fosse uma única entidade. Consequentemente, tornou-se crucial resolver problemas taxonômicos através da biologia molecular, mais especificamente, o sequenciamento de DNA. Este projeto tem como objetivo fazer uma revisão da sistemática do gênero *Jania* no Rio de Janeiro utilizando os ~650 pares de base iniciais (5') dos genes *cox1* e *psbA*. Foram selecionados sítios de coleta em duas regiões do estado: (1) Baía da Ilha Grande: Paraty e Angra dos Reis; e (2) Região dos Lagos: Arraial do Cabo, Búzios e Macaé. O DNA total das amostras está sendo extraído, amplificado via PCR e sequenciado via o método de Sanger. As sequências serão utilizadas para análises de barcode de DNA, análises filogenéticas e análises de delineamento de espécies. Os resultados moleculares serão comparados a características morfológicas de cada espécie. Assim, espera-se identificar a presença de possíveis espécies crípticas, pseudo-crípticas, criptogênicas e exóticas de *Jania* no RJ. Nossos resultados contribuirão para a correta identificação das espécies, fator essencial para uma comunicação científica confiável e sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: Harvey, A. S., Woelkerling, W. J., & de Reviere, B. (2020). A taxonomic analysis of *Jania* (Corallinales, Rhodophyta) in south-eastern Australia. *Australian systematics botany*, 33(3), 221-277. Farr, T., Broom, J., Hart, D., Neill, K., & Nelson, W. (2009). Common coralline algae of northern New Zealand: An identification guide. NIWA Information Series No., (70), 125.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1019**

TÍTULO: **PARASITOSE EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARINA FERREIRA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA, JÚLIA PERALTA GONÇALVES**

RESUMO:

Introdução: As parasitoses são grave problema de saúde pública, que estão relacionadas à interação de parasitos com seus hospedeiros. Muitas vezes, essas doenças estão associadas a crianças em idades escolares, principalmente em áreas com baixo nível socioeconômico, onde é comum que o saneamento básico seja bastante precário e deficiente. As parasitoses mais frequentes em crianças escolares são as enteroparasitoses ou parasitoses intestinais, sendo as mais diagnosticadas: *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica* e *Schistosoma mansoni*. **Objetivos:** Investigar por meio de revisão integrativa o parasitismo em crianças escolares de regiões menos desenvolvidas socioeconomicamente no Brasil. **Materiais e Métodos:** A estratégia metodológica para a busca de material para este trabalho foi a revisão integrativa. A base de dados da literatura usada consiste em National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, visando um alcance maior de dados da literatura, onde foram procuradas as palavras-chave e operadores booleanos: parasitose, escolares e (parasitose OR parasita) AND (crianças*) AND (epidemiologia*). Foram selecionados os artigos conforme os critérios de inclusão: tipo de pesquisa, idioma inglês, português e espanhol, país (Brasil) e idade (crianças escolares). Como os demais artigos não correspondiam aos critérios estabelecidos para o referido trabalho, foram desconsiderados. **Resultados e discussão:** Foram analisados 1688 artigos na base de dados selecionada, dos quais, 121 foram usados para elaboração deste trabalho. Destes, 32 abordam parasitoses que ocorrem no Brasil e 44 mencionam parasitoses que afetam crianças escolares no Brasil. Dos 44, 29 falam sobre enteroparasitoses. **Conclusão:** a revisão dos trabalhos selecionados mostra uma alta prevalência de parasitoses intestinais em crianças escolares de regiões mais pobres. É importante que sejam identificados os possíveis causadores e onde se encontram os focos de contaminação, para ser possível controlar essas infecções. Além da urgência no tratamento de água e esgoto nessas comunidades, outra forma de combater as parasitoses é pelo tratamento com antiparasitários. Investimentos financeiros nessas regiões também poderiam fazer a diferença, seja para questões de instrução sobre higiene básica, como para obras a fim de trazer mais dignidade e saúde à população. O alto custo dessas obras justifica o número ainda considerável de casos notificados de enteroparasitoses em crianças escolares no Brasil atualmente.

BIBLIOGRAFIA: NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 13. Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. SILVA, R. C. F. da; RODRIGUES, A. G. A.; MACÊDO, V. M. F.; COSTA, I. M. V.; ALMEIDA, B. F. Principais Parasitoses Prevalentes em Crianças. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 1, p. 108, 2021. FONSECA, E. O. L.; TEIXEIRA, M. G.; BARRETO, M. L.; CARMO, E. H.; COSTA, M. C. N. Prevalência e fatores associados às geo-helmintíases em crianças residentes em municípios com baixo IDH no Norte e Nordeste brasileiros. Cadernos de Saúde Pública, v. 26, p. 143-152, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1031**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E AVALIAÇÃO ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS EXTRAÍDOS DA MACROALGA MARINHA GRACILARIA BIRDIAE**

AUTOR(ES) : **NATALIA SILVA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

Os polissacarídeos sulfatados (PS) são macromoléculas complexas que apresentam uma estrutura rica em poliânions. Em algas, estes PS são comumente encontrados em sua matriz extracelular, onde sua estrutura varia entre as diferentes espécies de alga, tanto no tipo de açúcar, quanto na posição da ligação glicosídica e sítio de sulfatação, sendo estes fatores importantes para a determinação de suas funções biológicas. Nos últimos anos, os PS têm chamado atenção uma vez que estão envolvidos em vários processos celulares, podendo apresentar potencial farmacológico, desempenhando papéis como antitrombótico, antioxidante, antiviral, anticoagulante. Além disso, o aumento da incidência de doenças cardiovasculares e os efeitos adversos associados à utilização da heparina, o anticoagulante parenteral mais utilizado na clínica, como o maior risco de contaminação por xenobióticos e o alto potencial hemorrágico, levam a um aumento do interesse no estudo dessas macromoléculas, buscando-se terapias alternativas às atualmente empregadas. As algas marinhas são organismos marinhos muito utilizados em bioprospecção, mas a alga *Gracilaria birdiae* não teve estudos aprofundados com relação a PS com atividade anticoagulante. Com isso o objetivo deste trabalho foi extrair, identificar e purificar os PS presentes na alga *G. birdiae* avaliando seu potencial anticoagulante. Sendo assim, a alga foi submetida à digestão proteolítica de onde foi obtido um extrato total rico em PS contendo 2 frações: solúvel (FS) e insolúvel (FI). Estas foram submetidas a método de solubilização e purificação por cromatografia troca iônica em matriz de DEAE-celulose com gradiente de NaCl em step-wise (0,5; 1,0; 2,0;) e, posteriormente, analisados por eletroforese em gel de agarose após coloração em azul de toluidina. Para torna a Fração Insolúvel apta à realização dos ensaios, a mesma foi dialisada contra uma solução de EDTA 100 mM à 60°C até que não se observasse mais a formação de agregados gelificados, visto que a sua solubilidade é importante para a continuidade dos experimentos. Até o presente momento conclui-se que a alga *G. birdiae*, após o processo de extração, apresentou duas frações, sendo uma solúvel e outra insolúvel em água, não sendo possível ser realizados os testes de coagulação para observar se possui atividade anticoagulante in vitro, sendo assim o próximo passo a ser realizado posteriormente para realizar a análise estrutural delas, e correlacionar estrutura-atividade.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, A. F.; MARINHO-SORIANO, E. Cultivation of the red seaweed *Gracilaria birdiae* (Gracilariales, Rhodophyta) in tropical waters of northeast Brazil. Biomass and bioenergy, v. 34, n. 12, p. 1813-1817, 2010. MOURÃO, Paulo AS et al. Structure and anticoagulant activity of a fucosylated chondroitin sulfate from echinoderm sulfated fucose branches on the polysaccharide account for its high anticoagulant action. Journal of Biological Chemistry, v. 271, n. 39, p. 23973-23984, 1996. OLIVEIRA, Leticia Castelo Branco Peroba de. Propriedades bioativas dos polissacarídeos sulfatados da alga comestível *Gracilaria birdiae*. 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1054**

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO ONLINE VOLTADO À DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **THAIS AMANDA COSTA PEREIRA,HELLADE LOPES RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

Durante o século XVI houve a colonização das Américas, no entanto, mesmo perpassado tanto tempo, ainda hoje é possível perceber as marcas desse processo em nossa sociedade. Isso significa dizer que o colonialismo gerou a colonialidade. Assim, a partir da dominação geográfica dos territórios pelos europeus, ocorreu também a dominação dos povos colonizados, negando-os como seres humanos, na tentativa de homogeneizar o mundo novo, retirando tudo aquilo ou todo aquele que pudesse diferenciar da padronização cultural (SILVEIRA, 2021). Esse fato ocorreu em todas as esferas sociais, inclusive no âmbito educacional e nas ciências. Os grandes nomes científicos utilizados nos livros didáticos e em outros artefatos educacionais são em geral homens, brancos, europeus ou norte-americanos. Observa-se, portanto, uma homogeneidade, um padrão na ciência que é feita e também que é contada. A decolonialidade vai contra esses aspectos político-ideológicos e, através da reafirmação dos valores culturais e sociais próprios de cada lugar, constrói a ciência, valorizando atores locais e rompendo com a única visão de mundo proposta pela colonialidade (DUTRA *et al* 2020). Dessa maneira, o curso de extensão "Introdução a decolonialidade na educação em ciências" teve por objetivo tratar sobre como o pensamento decolonial pode contribuir para a educação em ciências e trazer outras formas de estudá-la, sem, necessariamente, utilizar os padrões já conhecidos nas práticas pedagógicas e nos livros didáticos. Para isso, o curso foi dividido em seis videoconferências (*lives*) transmitidas pela internet, divulgadas no canal do *youtube* da Rede Internacional de Estudos Decoloniais na Educação Científica e Tecnológica - RIEDECT. A primeira *live* apresentou aspectos importantes como relacionados ao conceito de decolonialidade; na segunda *live* foi abordado a importância da decolonialidade na educação científica e ambiental; depois, as outras *lives* versaram sobre perspectivas antirracistas e de gênero; projetos de pesquisas decoloniais; pedagogia e feminismo; e por fim, uma *live* sobre pensamento descolonizador. Nessas *lives* perguntas foram feitas a partir de questionários de pesquisa disponibilizados por meio da ferramenta *googleform* e perguntas no *Mentimeter*. Perguntas como "Decolonialidade na academia, onde é possível?" ajudaram a elucidar a presença do problema na educação, permitindo-nos refletir sobre ações educativas descolonizadoras. Através dessas perguntas realizadas durante as *lives*, foi possível analisar o conteúdo das respostas dos participantes (BARDIN,1977) e gerar inferências com esses dados. Através disso, podemos inferir quais são as lacunas presentes no curso e na construção da ideia de decolonialidade e quais aquelas que estão bem estruturadas pelos cursistas. As alunas de IC Thaís e Hellade ficaram responsáveis pela elaboração do padlet, google forms, mentimeter, organização da *live* no Youtube, além da divulgação nas redes sociais do grupo.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. [S. l.]: Livraria Martins Fontes, 1977. DUTRA, Débora Santos de Andrade; MONTEIRO, Bruno Andrade Pinto. Revista Eletrônica DECT, Vitória (ES), v. 10. INTERLOCUÇÕES ENTRE A DECOLONIALIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM CENÁRIO EM PERSPECTIVA. Debates: Em Educação Científica e Tecnológica, [s. l.], v. 10, p. 94-128, 2020. SILVEIRA, Bruna Pontes da et al. EDUCAÇÃO DECOLONIAL: UMA PAUTA EMERGENTE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Cadernos CIMEAC, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 50-73, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1062**

TÍTULO: **O CORPO DURANTE O CICLO MENSTRUAL E A AMAMENTAÇÃO: UMA ABORDAGEM ANATOMO-HISTOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER,BEATRIZ MACHADO SILVA,LAURA DE SALES HONORIO,CARLA CRISTINA DA SILVA SANTA ANA,MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

A vida reprodutiva de uma pessoa com útero e mamas é marcada por eventos que geram alterações fisiológicas em seus órgãos e tecidos. A menarca, como também é conhecida a primeira menstruação, é um dos marcos da puberdade e delimita o início da capacidade reprodutiva em pessoas com útero, que dura, em média, de trinta a quarenta anos, encerrando-se com a menopausa. Já a amamentação é também um processo fisiológico, que compõe o ciclo gravídico-puerperal, promove inúmeros benefícios de curto, médio e longo prazo para o binômio lactante-lactente, e provoca alterações temporárias no tecido mamário, que viabilizam a produção e ejeção do leite humano.

O objetivo deste minicurso é informar aos estudantes de ensino médio e acadêmicos da área da saúde sobre as estruturas anatômicas e histológicas que compõem os tecidos mamário, ovariano, uterino e vaginal, assim como discutir seus modos de funcionamento. O público-alvo são alunos de ensino médio e dos cursos de graduação. O minicurso terá duração de quatro horas.

Durante o minicurso os estudantes terão orientações básicas sobre quais células, glândulas e tecidos constituem os respectivos órgãos e como contribuem para seu funcionamento.

Além disso, serão utilizadas imagens de lâminas para exemplificar o conteúdo teórico.

Com este minicurso espera-se que os alunos tenham um entendimento sobre as estruturas que formam os sistemas sexuais e reprodutivos, assim como melhor uma compreensão dos processos fisiológicos da menstruação da amamentação.

Este entendimento é de suma relevância devido à grande necessidade da disseminação da educação sexual e reprodutiva entre jovens, uma vez que esses eventos permeiam a vida de metade da população e afetam a vida da outra metade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasil (DF); 2001 Miranda L. O ciclo sexual (ou menstrual) feminino Manual MSD, secção 22: Problemas de saúde na Mulher; Cap.232: Hormonas e Reprodução

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1074**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPRIMIDOS DE DROPROPIZINA DE LIBERAÇÃO IMEDIATA E MODIFICADA**

AUTOR(ES) : **MILLENA ALMEIDA MONSORES, DANIEL KARL RESENDE, MARINA CARDOSO NEMITZ, MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

A dropropizina (DROPRO) é um fármaco antitussígeno de ação periférica comercializado nacionalmente nas formas farmacêuticas de xarope e solução oral, sendo de fundamental importância o desenvolvimento de formulações sólidas para ampliar o estudo de alternativas de tratamentos para a população. Os comprimidos de liberação imediata desenvolvidos neste projeto foram obtidos por compressão direta com pressão de 20 N por 1 minuto, avaliando-se a variação dos excipientes através da dureza, desintegração e dissolução do fármaco. Como resultado, as formulações preparadas obtiveram peso médio igual ou superior a 300 mg cada, dureza e desintegração variando de 40,83 N a 116,7 N e 2,0 a 6,7 minutos, respectivamente. A dissolução dos comprimidos de liberação imediata foi analisada utilizando-se HCl 0,1 M como meio de dissolução (37°C), dispositivos cesta sob agitação de 35 RPM e análise por espectrofotômetro em 249 nm. Os comprimidos produzidos e os adquiridos internacionalmente apresentaram valores de fator diferença (F1) 14,41% e fator de similaridade (F2) 51,60%, sendo indicativo de uma equivalência farmacêutica entre as formulações. Os comprimidos de liberação modificada, por sua vez, serão desenvolvidos considerando diferentes excipientes e em diferentes concentrações que permitam a modulação da liberação do fármaco em função do tempo. A definição da massa total da formulação e os excipientes serão escolhidos considerando as faixas usuais preconizadas na literatura. As análises de dissolução utilizarão de base as condições metodológicas definidas para os comprimidos de liberação imediata, sendo as análises quantitativas realizadas em CLAE utilizando coluna C18 Shim-pack VP-ODS (150 x 4,6 mm; 4,6 µm) à 35°C, fase móvel solução de ácido acético 0,1% pH 6,0 e acetronitrila, na proporção de 82:18 (v/v), na vazão de 1 mL/min, detecção em 239 nm e volume de injeção de 5 µL. Uma vez que, o trabalho encontra-se em desenvolvimento, almeja-se que as formulações sólidas de liberação modificada de DROPRO obtenham dissolução gradual e sustentada e estejam em conformidade com o preconizado nos guias internacionais. Dessa forma, o presente trabalho contribuirá para o aprimoramento da pesquisa e desenvolvimento, fornecendo alternativas de produtos e metodologias para avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos disponibilizados para a população.

BIBLIOGRAFIA: SALVI, A. Quality by design aplicado ao desenvolvimento farmacotécnico: estudo de caso envolvendo comprimidos de dropropizina. Trabalho de conclusão de curso graduação no curso de Farmácia)-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2017. CAET, M. Avaliação da dissolução in vitro de formulações contendo dropropizina como pré-requisito à bioequivalência. Trabalho de conclusão de curso (graduação no curso de Farmácia)-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2020. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ANVISA. RDC nº 166, de 24 de julho de 2017. Determina a publicação do "Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências." Diário Oficial da União, Brasília-DF, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1119**

TÍTULO: **APLICABILIDADE DO INDICADOR DE CONVERSÃO NO PREPARO DE BANANA PRATA BRANQUEADA E DESCONGELADA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA MOREIRA SOARES, LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

RESUMO:

O branqueamento e o descongelamento constituem importantes técnicas usadas no preparo de alimentos e podem influenciar o indicador de conversão (IC). O IC relaciona o peso do alimento preparado com o peso do alimento pré-preparado. O IC já é comumente usado no planejamento de cardápios para expressar a alteração de massa em preparações elaboradas por cocção prolongada. Com vistas à escassez de informações na literatura técnica e científica, este trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade do IC em alimentos branqueados e descongelados.

A banana prata foi a matriz alimentar inicialmente avaliada. As frutas foram sanitizadas, descascadas, cortadas e porcionadas nos seguintes grupos de análise: apenas pré-preparadas; apenas congeladas; apenas branqueadas por imersão; apenas branqueadas à vapor; branqueadas por imersão e congeladas; e, branqueadas a vapor e congeladas. As frutas foram congeladas por no máximo 30 dias. Após o processamento ou descongelamento sob refrigeração, as amostras passaram por análises de pH, acidez titulável, sólidos solúveis totais (SST) e ratio (IAL, 2008). A qualidade microbiológica foi avaliada por meio dos grupos microbianos mesófilos aeróbios, *Escherichia coli* e *Salmonella* (APHA, 2001). Foram utilizados os critérios microbiológicos estabelecidos por BRASIL (2022). Utilizou-se estatística não paramétrica para avaliação dos resultados com significância de 5%.

Foi observada variação de massa entre as pesagens das amostras e o cálculo do IC tornou-se aplicável tanto para as amostras branqueadas quanto para as amostras descongeladas. Assim, o IC do branqueamento por imersão foi ligeiramente maior do que o IC do branqueamento à vapor (Mann-Whitney, $p = 0,03$), o que reflete menor perda de umidade nas amostras branqueadas por imersão. Não houve variação significativa do IC entre as amostras submetidas ao descongelamento (Kruskal-Wallis, $p = 0,36$). A ratio (relação entre SST e acidez) variou entre 61,55 e 38,96, permitindo classificar as frutas nos estágios 5 e 6 de maturação. Os valores de pH não variaram entre as amostras, quer seja antes e após o descongelamento. Após descongelamento, observou-se valores significativamente maiores de acidez e SST (Teste de Dunn, $p \leq 0,05$) entre as amostras controle e branqueadas por imersão. Isso demonstra que o branqueamento por imersão seguido do descongelamento pode propiciar maior perda de água e concentração de ácidos e SST. A contagem de mesófilos foi feita antes e após o congelamento, e não houve diferença entre as amostras controle e branqueadas (Teste de Dunn, $p > 0,05$). Com relação à qualidade microbiológica após descongelamento, *E. coli* e *Salmonella* estiveram em conformidade com os limites aceitáveis pela legislação vigente.

Dessa forma, conclui-se que o IC é aplicável tanto para o branqueamento quanto para o descongelamento já que ambos os processos promoveram alterações tanto na massa quanto em parâmetros físico-químicos e microbiológicos da fruta avaliada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa no 161, de 10 de julho de 2022. Estabelece os padrões microbiológicos dos alimentos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 126, p. 235-238, 06 jul. 2022. INSTITUTO ADOLFO LUTZ - IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4. ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. 4ª. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1139**

TÍTULO: **ESTUDO TEÓRICO DE ANÁLOGOS BIFUNCIONAIS DE HUPERZINA: CANDIDATOS A FÁRMACOS CONTRA A DOENÇA DE ALZHEIMER.**

AUTOR(ES) : **LEONARDO FERNANDES DE SOUSA, DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

A doença de Alzheimer carece de uma fisiopatologia ampla e esclarecida. Por conta disso, diversas hipóteses são levantadas, para tentar explicar aspectos bioquímicos relevantes encontrados na doença. A chamada hipótese amiloide, explica a ocorrência da patologia a partir do acúmulo de emaranhados neurofibrilares que reagem com cátions Ferro (II) e Zinco (II) e geram um estresse oxidativo à membrana dos neurônios. Contudo, a hipótese colinérgica foi desenvolvida a partir da observação da diminuição dos níveis de neurotransmissores colinérgicos e a perda da função desses neurônios, principalmente associados a regiões como o hipocampo.¹ A Huperzina-A é um alcaloide inibidor reversível da enzima acetilcolinesterase, responsável pela diminuição da função desses neurônios colinérgicos. Há na literatura alguns de seus análogos que também possuem possibilidade de atuação quelante de espécies Fe(II) e Zn(II).² Logo, pretende-se, nesse trabalho, utilizar metodologias computacionais para analisar a capacidade bifuncional de moléculas presentes na literatura, em aporte ao futuro de desenvolvimento de candidatos a fármacos utilizados na neuropatia em questão. Para isso, foram realizados estudos de *docking* molecular, utilizando a enzima acetilcolinesterase. Além disso, foram realizados cálculos de especificação, através da Teoria do Funcional de Densidade, utilizando-se o funcional híbrido B3LYP/6-31G(d), com modelo de solvatação IEF-PCM em meio aquoso, para avaliar a capacidade quelante dessas estruturas com Fe(II) e Zn(II).³ Também foi realizado a predição de propriedades farmacocinéticas, a partir do SwissADME. Os análogos HupA-A3, substituídos com um grupo ácido carboxílico, apresentaram preferência termodinâmica pelos átomos de Fe(II), possuindo o maior valor de $\Delta G = -31,577$ kcal mol⁻¹ para ambos enantiômeros S/R. Já o análogo HupA-A1 apresentou ação quelante mais indiscriminada entre Fe(II) e Zn(II), com valores máximos e respectivos, $\Delta G = -29,038$ kcal mol⁻¹ e $\Delta G = -28,576$ kcal mol⁻¹. Em relação aos estudos de ancoragem molecular, duas estruturas obtiveram resultados interessantes. A estrutura com melhor pontuação (*fitness score*) no programa GOLD, utilizando-se a função *ChemScore*, obtivemos *score* de 25,34 ($\Delta G_{\text{BIND}} = -30,36$ kJ mol⁻¹), onde um resultado de um análogo, com mesma conformação no grupo carboxilato apresentou segundo melhor *score* de 24,36 ($\Delta G_{\text{BIND}} = -28,96$ kJ mol⁻¹). Os resultados farmacocinéticos mostraram que todos os análogos poderiam ser absorvidos pelo trato gastrointestinal (duodeno), contudo apenas HupA-A1 e HupA-A2 poderiam atravessar de modo significativo a Barreira Hematoencefálica, principalmente por conta da distribuição de cargas e logP favoráveis. Pode-se concluir, portanto, que tanto os valores da energia livre de Gibbs de especificação química, quanto a manutenção de parte das interações intermoleculares, comparado a huperzina, pode representar uma capacidade farmacológica bifuncional dessas estruturas.

BIBLIOGRAFIA: 1. SELKOE, D. J.; The amyloid hypothesis of Alzheimer's disease at 25 years. *EMBO Molecular Medicine*, 2016. 2. GIBSON, F.; et al. Patent Application Publication. No.: US 2009/0247754 A1, 2009. 3. SOUSA, L. F. et al. Study of Zinc complexes with quercetin in ethanol solution. *Braz. Jour. Develop.*, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1147**

TÍTULO: **EFEITOS DA 4-METÓXICALCONA NA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA POR CONSTRIÇÃO CRÔNICA DO NERVO CIÁTICO EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL CASTRO VARGAS, LUIZA LEITE SANTOS, JÚLIA LIMA LEAL, JOAO VITOR ROCHA REIS, ANDRE GUSTAVO BONAVITA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

O desenvolvimento de fármacos para o tratamento de dor neuropática (DN) é de fundamental importância, visto que as substâncias disponíveis atualmente são parcialmente eficazes. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo investigar o efeito analgésico da 4-metóxicalcona (LC24) em modelo de DN induzida por constrição crônica do nervo ciático (CCC); visto que suas atividades anti-inflamatórias *in vitro* [1] e suas atividades anti-inflamatória e antinociceptiva *in vivo*, em protocolos de dor aguda [2] e de DN induzida por quimioterápico [3], já haviam sido demonstradas pelo nosso grupo de pesquisa. Para isso, camundongos Swiss fêmeas (20-22 g) foram anestesiados, por via intraperitoneal (I.P.), com quetamina (100 mg/kg) e xilazina (10 mg/kg). Em seguida, foi realizada tricotomia da coxa esquerda e assepsia local para incisão (3 cm) na coxa, e exposição do nervo ciático comum esquerdo. Na região proximal à trifurcação do nervo, foram realizadas três ligaduras com fio de seda não absorvível 6-0, com distância de 1 mm entre elas, mantendo preservada a circulação epineural, mas causando uma breve contração na pata traseira. Por fim, a pele foi suturada com fio de sutura de nylon não absorvível 5-0. Após a confirmação da DN através dos testes de avaliação da alodinia e hiperalgesia 8 dias após a cirurgia, os animais receberam o tratamento via I.P. com a LC24 (60 mg/kg) ou veículo DMSO por 14 dias consecutivos. As avaliações de alodinia e hiperalgesia mecânica pelo teste de von Frey e hiperalgesia térmica pelo teste da placa quente foram realizadas antes da indução da DN, 8 dias após a cirurgia e nos dias 1, 3, 7 e 14 de tratamento com a LC24 ou o DMSO (n = 4 animais por grupo), avaliando a pata ipsilateral e contralateral (aprovado pela CEUA/ UFRJ, protocolo 065/22). Observou-se os resultados preliminares: 1) Alodinia mecânica: através do estímulo realizado com o filamento de 0,2 g, a LC24 reduziu o percentual de retirada da pata ipsilateral no dia 3 de 65,0 ± 6,4% para 20,0 ± 4,1% (P<0.001), no dia 7, de 62,5 ± 2,5% para 5,0 ± 2,9% (P<0.001) e no dia 14, de 70,1 ± 7,1% para 12,5 ± 6,3% (P<0.001). 2) Hiperalgesia mecânica: Através do estímulo realizado com o filamento de 2 g, a LC24, apenas no 1º dia reduziu o percentual de retirada da pata ipsilateral de 100% para 77,5 ± 8,5% (P<0.01). 3) Hiperalgesia térmica: A LC24 não foi capaz de reduzir a hiperalgesia térmica dos animais. Conclui-se inicialmente que a LC24 reduziu a alodinia e a hiperalgesia mecânicas nos animais em momentos distintos de avaliação, não sendo observada atividade na hiperalgesia térmica, corroborando com os ensaios prévios de DN induzida por quimioterápico [3]. Posteriormente serão realizados outros grupos experimentais e avaliação de imuno-histoquímica do nervo ciático e da medula espinal. Os autores atuam em conjunto na síntese e investigação dos efeitos da chalcona.

BIBLIOGRAFIA: [1] VENTURA, T. L. B. V. et al. Antimycobacterial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti-tuberculosis dual treatment approach. *Molecules*, v. 20, p. 8072-8093, 2015. [2] MELO, E. D. N. et al. Atividades antinociceptiva e anti-inflamatória de chalconas sintéticas substituídas em modelos de dor aguda *In: Farmácia e suas interfaces com vários saberes* 3.3 ed.: Atena Editora, 2021, p. 142-155. [3] MELO, E. D. N. 4'-metóxicalcona, 2'-clorochalcona e 4-nitro-2'-clorochalcona: avaliação do potencial antinociceptivo e anti-inflamatório *in vivo*. 2022. 94 f. UFRJ, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, Programa de Pós-Graduação em Produtos Bioativos e Biotecnologias

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1161**

TÍTULO: **VIA DO FATOR INDUZIDO POR HIPÓXIA EM CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DO CARRAPATO BOVINO RHIPICEPHALUS MICROPLUS (LINHAGEM BME26).**

AUTOR(ES) : **VITOR ALENCAR CHAGAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO:

A maior compreensão de processos metabólicos e fisiológicos podem beneficiar novas e futuras estratégias de controle e estudo de artrópodes hematófagos. O carrapato bovino (*R. microplus*) responde por prejuízos econômicos relevantes à pecuária bovina (Gomes, 2000). Nesse contexto, o presente projeto busca compreender aspectos metabólicos e moleculares relativos à homeostasia de oxigênio em *R. microplus*. A via do fator de transcrição induzido por hipóxia (HIF) se relaciona com o controle transcricional de enzimas glicolíticas e de processos mitocondriais, dentre os mecanismos de adaptação à uma menor disponibilidade de oxigênio (Lee et al, 2020). Dentre os componentes da via do HIF incluem as subunidades proteicas HIFa e HIFb, constituintes do heterodímero; além das hidroxilases PHD (*prolyl hydroxylase*) e FIH (Fator inibidor do HIF), responsáveis pela adição de grupos hidroxila em resíduos de aminoácidos específicos (prolina e asparagina, respectivamente) na cadeia peptídica da subunidade do HIFa. A ação das hidroxilases (PHD e FIH) regula negativamente a via do HIF, já que a subunidade HIFa hidroxilada é instável e degradada na via ubiquitina-proteassoma, em condições de normóxia. Já em condições de hipóxia, as hidroxilases estarão inibidas, o HIFa se acumula no citoplasma e é translocado pro núcleo, favorecendo a formação do fator de transcrição. Desse modo, pretende-se identificar e caracterizar funcionalmente os componentes da via do HIF em linhagens de células embrionárias de *R. microplus* (BME26); investigar possíveis adaptações metabólicas e celulares, e viabilidade celular a partir do tratamento com diferentes indutores químicos de hipóxia. Resultados preliminares permitiram obter a amplificação de fragmentos de DNA correspondentes às sequências de PHD, FIH e PDK (*Pyruvate dehydrogenase kinase*, cuja transcrição é regulada positivamente pela via). Mais recentemente foram amplificados (por PCR) fragmentos de cDNA correspondentes ao HIFa e HIFb em células BME26 não tratadas. A caracterização funcional da via do HIF, a partir das sequências de nucleotídeos já identificadas e dos fragmentos amplificados será feita através de ferramentas moleculares como RT-qPCR e silenciamento via RNAi. Adicionalmente, será estabelecido um protocolo para indução física de hipóxia, através de uma câmara de hipóxia contendo uma mistura de N₂ (99%) e O₂ (1%), em comparação com a indução química com inibidores de hidroxilases (CoCl₂, deferroxamina e DMOG). A viabilidade celular será determinada em ensaios de MTT, em cada um dos testes. A investigação dos efeitos metabólicos da via do HIF considerará o conteúdo de glicogênio, lactato, lactato desidrogenase, além da atividade de enzimas glicolíticas e da função mitocondrial. Dada a importância do metabolismo energético para as células BME26, os dados obtidos aqui ampliarão a compreensão dessas vias metabólicas, inaugurando uma abordagem relativa à homeostase de oxigênio nesse modelo.

BIBLIOGRAFIA: LEE, Pearl; CHANDEL, Navdeep S.; SIMON, M. Celeste. Cellular adaptation to hypoxia through hypoxia inducible factors and beyond. Nature reviews Molecular cell biology, v. 21, n. 5, p. 268-283, 2020. Gomes, A. Carrapato-de-boi: Prejuízos e controle. Embrapa. Campo Grande (MS), Dez, n. 42, 2000. [online] <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/139261/1/Gado-deCorte-Divulga-42.pdf> acessado em 12 de maio de 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1162**

TÍTULO: **ESTUDO DAS ANORMALIDADES METABÓLICAS COMO FATORES DE RISCOS MAIS FREQUENTES NA PANDEMIA DA COVID-19 E DAS INADEQUAÇÕES AO PERFIL CLÍNICO, ANTROPOMÉTRICO E BIOQUÍMICO EM INFECTADOS PELO HIV.**

AUTOR(ES) : **YARA DA SILVA TEODORO RANGEL,THAIS CORDEIRO BITTENCOURT,MARIA ISABEL LEMOS SERENO,CYTHIA SANTOS CÉSAR,SKARLATY FLOR DUTRA,MONICA SANT ANNA,MARIA EDUARDA JUNQUEIRA BOMFIM**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Anormalidades metabólicas, incluindo dislipidemia, alteração na distribuição da gordura corporal (lipodistrofia), hipertensão arterial sistêmica, resistência à insulina e síndrome metabólica (SM), têm sido frequentemente associadas ao tratamento de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) sob terapia antirretroviral (TARV). A literatura ainda aponta que estes fatores de risco podem ser significativos para o SARS-CoV-2, especialmente quando associados com inadequação do estado nutricional (desnutrição e sobrepeso/ obesidade) e/ou outras doenças crônicas e imunossupressoras. Compreendendo a relevância de estudos capazes de preencher lacunas, o presente estudo cumprirá este papel ao investigar a relação entre a SARS-CoV-2 e HIV/Aids em relação à população brasileira, que tendo por objetivo realizar por meio de uma revisão de literatura o desenvolvimento de um projeto de trabalho conclusão de curso de graduação (TCC), com o intuito de identificar anormalidades metabólicas, como: dislipidemia, alteração na distribuição da gordura corporal (lipodistrofia), hipertensão arterial sistêmica, resistência à insulina e síndrome metabólica (SM), associados a fatores de risco para SARS-CoV-2, COVID-19, em pessoas que vivem com HIV. Trata-se de um estudo descritivo, serão avaliados dados secundários de adultos entre ≥ 18 e $59 \leq$ anos de idade, infectados pelo HIV-1, sob TARV, de ambos os sexos e que estejam em seguimento no ambulatório do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ, com diagnóstico prévio confirmado e/ou não para o novo coronavírus. Serão avaliadas variáveis clínicas, imunológicas, bioquímicas, metabólicas, composição corporal e de COVID-19, as quais serão coletadas por discente bolsista treinados de banco de dados e/ou prontuários. A prevalência de lipodistrofia será por avaliado critério autorreferido; O estudo faz parte de um projeto maior, aprovado pelo CEP-UFRJ/Macaé. (CAAE: 55102516.0.0000.5699). Assim devido a COVID-19 ser uma doença recente, não existe muitas informações sobre quais seriam suas consequências cardiometabólicas em longo prazo na população HIV. Embora, sabe-se que a taxa de mortalidade da COVID-19 pode ser nove vezes maior entre pessoas com alguma doença crônica, quando comparada à de pacientes sem patologia preexistente. Deste modo, espera-se com este estudo conhecer melhor os fatores de risco da COVID-19, com este público, devido a sua relevância, visto que a COVID-19 é uma doença recente nesta população, principalmente sob pandemia e seus desfechos.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA SEROTINI, Bruno et al. Complicações cardiovasculares associadas a COVID-19 e estratégias terapêuticas potenciais. Revista Corpus Hippocraticum, v. 1, n. 1, 2021. DOS SANTOS, André P. et al. Lipodystrophy diagnosis in people living with HIV/AIDS: prediction and validation of sex-specific anthropometric models. BMC public health, v. 18, n. 1, p. 1-14, 2018. GUIMARAES, Nathalia Sernizon et al. Desenvolvimento dos primeiros sinais clínicos de alterações da gordura corporal em pessoas vivendo com HIV: Revisão integrativa da literatura: Development of the first clinical signs of changes in body fat in people living with HIV: Integrative literature review. Health and Biosciences, v. 1, n.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1174**

TÍTULO: **ATLAS DIGITAL DE HISTOLOGIA - UM APORTE AO ENSINO**

AUTOR(ES) : **MARIA INES TINOCO LAURINDO,WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

A construção de um atlas de histologia digital com as lâminas do campus UFRJ-Macaé iniciou-se no primeiro semestre de 2016, entretanto, após um período de pausa de cerca de três anos, está sendo retomado no segundo semestre de 2022 como um projeto do Programa de Iniciação Científica (PINC). Esse projeto surgiu diante da dificuldade dos alunos de associarem as imagens das lâminas presentes em livros de atlas e atlas virtuais, como por exemplo o Histology Guide, com as lâminas pertencentes ao laminário didático da universidade. Sendo assim, o atlas de histologia visa assegurar uma verdadeira compreensão dos tecidos e de suas estruturas independente do material de estudo a ser utilizado. Objetiva-se auxiliar o estudo dos alunos, facilitar a sua compreensão sobre os tecidos presentes no laboratório didático de histologia da faculdade e correlacionar as características teciduais com a prática histológica. Tal projeto utiliza imagens das lâminas do laboratório didático de histologia do campus UFRJ-Macaé fotografadas por aparelhos celulares diretamente dos aparelhos microscópicos da faculdade. A partir dessas imagens, são feitas descrições dos tecidos, demarcando estruturas e destacando suas principais características. Deste modo, espera-se uma melhora no desempenho dos alunos nas avaliações, propiciando um maior interesse no conhecimento sobre a prática histológica e uma maior participação e interação dos alunos durante as aulas e as monitorias de histologia.

BIBLIOGRAFIA: ROSS, M. H. & ROMRELL, L. J. Histologia - Texto e Atlas. 7ª edição. Médica Panamericana, São Paulo, 2016. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13ª edição. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1182**

TÍTULO: **A PANDEMIA DE COVID-19 AFETOU O TRATAMENTO E O COTIDIANO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **DAPHINY BARROS DA CUNHA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19, decretada no início de 2020, impactou significativamente a rotina da população mundial. As incertezas acerca das complicações da doença foram motivo de pânico, uma vez que poucos estudos sobre a temática eram realizados e concluídos. Assim, lockdowns foram decretados ao redor do mundo, com a intenção de evitar uma maior propagação do vírus. No Brasil, a implementação não muito rígida do lockdown, em conjunto com a sobrecarga preexistente do sistema de saúde, resultou em 685.750 vidas perdidas e mais de 34 milhões de casos confirmados em um pouco mais de 2 anos. O câncer é um conjunto de doenças malignas causadas pela ruptura do equilíbrio celular, originada de um número significativo de alterações genéticas e epigenéticas, que acabam conferindo à células capacidades vantajosas, como de resistência à morte celular, invasão e metástase, dentre outras. Os tratamentos mais comuns para o tratamento de câncer diminuem significativamente a capacidade de funcionamento do sistema imune do paciente. Dessa forma, pacientes oncológicos são considerados imunocomprometidos, e em um cenário de pandemia são classificados como grupo de risco. Assim, durante esse período, consultas, cirurgias e sessões de tratamento foram interrompidas/adiadas em todo o país para preservar os pacientes de uma possível infecção por COVID-19.

OBJETIVO: Por isso, a pesquisa realizada teve como objetivo analisar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre pacientes em tratamento oncológico no Brasil.

METODOLOGIA: trata-se de uma análise quantitativa, do tipo descritiva e transversal. Foi construído um questionário composto por 26 perguntas por meio da plataforma Google Forms, que ficará disponível para preenchimento de agosto de 2020 a dezembro de 2022. O link do questionário é encaminhado por email e através das redes sociais do Projeto Câncer e Covid para os participantes, que o preenchem de forma anônima. O recorte populacional estipulado foi o de pacientes em tratamento oncológico durante a pandemia de COVID-19, maiores de 18 anos, residentes no Brasil e com acesso à internet. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) através do CEP da UFRJ - Macaé (CAAE 35479520.8.0000.5699).

RESULTADOS: A maior parte dos participantes eram do sexo feminino e foram diagnosticados com câncer de mama. Tivemos uma abrangência de todo território nacional. O maior impacto relatado foi alteração na rotina, como mudanças de consultas presenciais para o modo on-line, atraso em cirurgias. Foi ainda relatado um grande medo em relação às notícias e falta de informações referente a medidas com pacientes oncológicos.

CONCLUSÃO: Portanto, é perceptível que a pandemia de COVID-19 impactou severamente a rotina de tratamento de pacientes oncológicos, com implicações não somente biológicas, mas psicossociais. Nesse sentido, mais estudos acerca desse assunto se fazem necessários para entender o atual cenário da oncologia brasileira e mundial.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde (BR). Coronavírus Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [citado 2022 set 23]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>; Instituto Nacional de Câncer [internet]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br> Hanahan D. (2022). Hailmarks of Cancer: New Dimensions. Cancer discovery, 12(1), 31-46. Disponível em: <https://doi.org/10.1158/2159-8290.CD-21-1059>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1185**

TÍTULO: **MONITORIA DE PATOLOGIA NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS, MARYANNA BERBERT LOUZADA GOMES, ORLANDO DIAS CANICHIO, SUSAN VIANA CURTY**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O processo de ensino e aprendizagem da monitoria na graduação é baseado em práticas que contribuem para formação acadêmica dos alunos monitores e os participantes da monitoria. No contexto pós-pandêmico, a elaboração das monitorias no modelo presencial de ensino tem sido um desafio, sendo necessário construir alternativas que corroboram com um aprendizado efetivo e maior adesão dos alunos, visto que estes identificaram novos métodos de estudo durante o enfrentamento da pandemia por COVID-19. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos monitores de patologia do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro com a inserção de uma proposta de uso de atividades online somado a realização de atividades presenciais no laboratório didático de Histologia e Patologia para acadêmicos de Enfermagem, Nutrição e Medicina, bem como ressaltar as adaptações realizadas no desenvolvimento de atividades para manter a participação ativa dos acadêmicos no modelo presencial. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual os monitores traçaram novas estratégias para realizarem atividades teórica e prática em relação às aulas de patologia no laboratório e por meio de apoio virtual com disponibilização de materiais. **RESULTADOS:** O impacto causado pela pandemia por Covid-19, modificou diversos contextos da vida humana, incluindo na educação, onde houve uma redução na participação dos encontros presenciais. Os alunos identificaram novos meios de aprendizagem destacando uma grande contribuição das ferramentas tecnológicas no contexto pós-pandêmico. Sendo assim, os monitores traçaram caminhos, juntamente com os alunos monitorados, para alcançarem o melhor método de ensino-aprendizagem para as turmas no retorno ao ensino presencial. Ao desenvolver alternativas que incentivassem os encontros presenciais, os monitores obtiveram mais espaço para realizar as atividades práticas e teóricas no laboratório e também manteve-se o apoio virtual para o envio de materiais e esclarecimento de dúvidas. Foram realizados estudos das lâminas no laboratório, estudos dirigidos, resumos, esclarecimento de dúvidas do conteúdo, confecção de mapa mental, discussão de caso clínico e disponibilização de material virtual. Ao final dos semestres, os alunos apresentaram-se satisfeitos com o domínio do conhecimento teórico e prático adquirido e da dinâmica de ensino escolhida pela monitoria nesse período de readaptação ao modelo presencial. **CONCLUSÃO:** A nova metodologia adotada pelos monitores possibilitou maior adesão dos alunos nas monitorias presenciais. Os monitores tornaram-se flexíveis à criação de diferentes possibilidades de dinâmicas pedagógicas, incluindo a permanência de recursos virtuais para envio de materiais. Neste sentido, por meio do estabelecimento de vínculos, foi possível alcançar uma metodologia de ensino com maior adesão e satisfação dos acadêmicos. **Agradecimentos:** PROGRAMA DE MONITORIA DA PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UFRJ

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, Ismar Frango. O papel da aprendizagem ativa no ensino híbrido em um mundo pós pandemia. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta à Distância, São Paulo, v.2, n. Especial (2021): Estratégias Ativas na EAD: abordagem digital no processo de ensino e aprendizagem. 2021. GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos Avançados [online], v. 34, n. 100, 2020. SANTOS, Dinah Emanuely; PEREIRA, Leidiana Rodrigues; ANDRADE, Aicilene Lopes de Amorim. O processo de ensino-aprendizagem sob a ótica de Paulo Freire e a abordagem centrada no estudante de Carl Rogers. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.2, n.2, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1186**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DE LONGA-DURAÇÃO DA COMUNIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES NO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **KATHLEEN SENA DE SOUZA, VICTORIA BARTOLOME MOULDER**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

Estudos ecológicos de longa-duração são fundamentais para a compreensão de fenômenos que demoram décadas para produzir efeitos biológicos perceptíveis, como é o caso da influência das mudanças climáticas na biodiversidade (CORDEIRO *et al.*, 2022). Contudo, pouco se sabe como as comunidades de pequenos roedores e marsupiais (pequenos mamíferos não-voadores) em restingas respondem às variações interanuais no clima. Uma maneira de monitorar as comunidades de pequenos mamíferos por longa duração é através do estudo de pelotas de coruja-suindara *Tyto furcata* (Temminck, 1827). Esse é um método eficaz, pois reflete uma amostra representativa das espécies de uma área, visto que a coruja suindara captura as espécies em frequências proporcionais às suas abundâncias no ambiente, consumindo proporcionalmente as espécies dominantes no ambiente (ANDRADE *et al.*, 2016). A primeira etapa do projeto consiste em avaliar como a riqueza e a composição das espécies registradas nas pelotas variaram entre os anos de 2012 e 2022. As pelotas foram colecionadas durante campanhas trimestrais e mensais em um mesmo ninho de *T. furcata* em uma habitação abandonada dentro do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ). A cada campanha, todas as pelotas encontradas eram coletadas, possibilitando que cada amostra coletada representasse um período específico de acúmulo de presas. No laboratório, as pelotas foram triadas e os ossos de mamíferos identificados em nível de espécie por comparações com a literatura e com a coleção de mamíferos do NUPEM/UFRJ. Então, foram determinadas a composição e a riqueza de espécies de cada ano. A riqueza total registrada durante os 10 anos de monitoramento foi de 11 espécies, 8 de roedores (5 spp. Cricetidae, 2 spp. Muridae e 1 sp. Caviidae) e 3 de marsupiais Didelphidae. Contudo, a riqueza anual de espécies variou de 6 a 10 espécies. O período de 2017-2019 registrou a maior riqueza anual de espécies (10 spp.), enquanto os anos de 2012 e 2021 registraram as menores riquezas anuais (7 e 6 spp, respectivamente). Três espécies (*Cavia* sp., *Marmosops incanus*, *Monodelphis* sp.) foram pouco frequentes ao longo do monitoramento, ocorrendo em 50% ou menos dos anos amostrados. Por outro lado, a maioria das espécies (8 spp.) ocorreram em mais de 80% dos anos amostrados. Apesar da presença constante dessas espécies, foram detectadas grandes variações em sua abundância. Os resultados preliminares do estudo indicam que a comunidade de pequenos mamíferos do PNRJ apresentou variações em sua composição e riqueza ao longo de 10 anos, especialmente devido à ocorrência intermitente de espécies raras. A próxima etapa será avaliar se as mudanças climáticas influenciaram ou não a variação desses parâmetros da comunidade e nas dinâmicas populacionais das espécies.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, A. *et al.* Are owl pellets good estimators of prey abundance?. Journal of King Saud University Science, SI, v. 28, n. 3, p. 239-244, jul. 2016. CORDEIRO, C. *et al.* Long-term monitoring projects of Brazilian marine and coastal ecosystems. PeerJ, nov. 2022. DOI 10.7717/peerj.14313.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1195**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SISTEMAS CONSERVANTE E ANTIOXIDANTE DE FORMULAÇÕES COMERCIAIS LÍQUIDAS ORAIS DE DROPROPIZINA**

AUTOR(ES) : **MILENNY CELESTINO SANTOS GONÇALVES, ANNA KAROLINA MOUZER DA SILVA MACHADO, MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ, VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

A dropropizina (DROPRO) e seu isômero levogiro, são fármacos de ação periférica, utilizados para o tratamento da tosse crônica ou aguda.¹ Este fármaco é comercializado no Brasil como mistura racêmica ou isômero isolado nas formas farmacêuticas xarope e solução oral. Considerando que este fármaco possui poucos estudos analíticos e de formulação na literatura, o presente trabalho, tem como objetivo avaliar a estabilidade microbiológica e oxidativa de DROPRO em formulações comerciais e que serão desenvolvidas.¹ Destaca-se que devido aos estudos preliminares do grupo de pesquisa terem demonstrado a susceptibilidade da DROPRO na condição oxidativa, a análise do sistema antioxidante foi realizada através da exposição do fármaco e produtos farmacêuticos à condição oxidativa por 2 h com peróxido de hidrogênio 15% e por 7 dias em condição ambiental.² As amostras foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) através de um método indicativo de estabilidade previamente desenvolvido e validado, nas seguintes condições: coluna C18 Shim-pack à 35°C, fase móvel com solução ácido acético 0,1% pH 6,0 e ACN, na proporção de 82:18 (v/v), vazão de 1 mL/min, detecção à 239 nm, e volume de injeção de 5 µL. Até o momento, os resultados de exposição da DROPRO à condição oxidativa por 2 h demonstraram uma degradação de aproximadamente 34,01% para o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), 15,57% para a formulação solução oral e 4,66% para a formulação xarope. Como pode ser observado, o IFA é mais susceptível a degradação na condição oxidativa quando comparado às formulações, sendo o xarope mais instável que a solução oral. A instabilidade também foi observada em condições ambientais o que demonstra a importância de se estudar um sistema antioxidante para as formulações que serão ainda desenvolvidas. Os estudos de análise do sistema conservante para as novas formulações, por sua vez, estão em fase de avaliação e consideram o preconizado na Farmacopeia Brasileira (FB) 6ª Edição³. Para isso, primeiramente estão sendo realizados os estudos de validação do preparo da amostra, onde os produtos contendo DROPRO são diluídos e misturados com inóculo de cepas de bactérias e fungos. Após incubações em condições adequadas para análise de cada microrganismo de interesse, os resultados de recuperação do inóculo na presença da amostra são calculados e avalia-se se cumprem ou não com o especificado. Até o momento foi efetuado o teste de recuperação da cepa *Staphylococcus aureus* na presença de amostra e o resultado foi satisfatório. Os próximos estudos a serem efetuados são as validações com as demais cepas descritas na FB, seguido da avaliação da eficácia do sistema conservante através de testes de desafio. Destaca-se, que o trabalho ainda se encontra em fase de desenvolvimento, tendo como perspectiva a continuidade dos ensaios através do desenvolvimento de formulação líquida que apresente estabilidade oxidativa e microbiológica.

BIBLIOGRAFIA: 1MACHADO, A.K.M.M.S. et al. Characteristics, Properties and Analytical Methods for Determination of Dropropizine and Levodropropizine: A Review. CRITICAL REVIEWS IN ANALYTICAL CHEMISTRY, v. 1, p. 1-9, 2019. 2MOUZER, A.K.; TODESCHINI, V.; SANGOI, M. S. Perfil de degradação oxidativa de dropropizina e estudo do produto de degradação majoritário. In: 10ª Semana de Integração Acadêmica do Campus UFRJ-Macaé, 2019, Macaé-RJ. Livro de resumos, 2019. 3ANVISA. Farmacopeia Brasileira, VI edição, Volume I, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1201**

TÍTULO: **ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTROPOMETRIA, APARÊNCIA CORPORAL, MARCADORES CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV, SOB TARV, SEGUNDO NÍVEIS GLICÊMICOS NA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL**

AUTOR(ES) : **NATHALIA MENDES DA COSTA GUIMARAES, LETÍCIA FAMILIAR DE ABREU CARNEIRO, YARA DA SILVA TEODORO RANGEL, MARIA ISABEL LEMOS SERENO, TIAGO DE MELO SILVA, SILVIA THEES CASTRO, MONICA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Há relatos do maior desenvolvimento da Diabetes Mellitus (DM) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), sob terapia antirretroviral (TARV), comparado aos indivíduos soronegativos. A literatura aponta que a intolerância à glicose, a lipodistrofia e a dislipidemia, elevam a inflamação, desregulam o metabolismo dos ácidos graxos livres, podendo se associar como fatores de risco importantes para o desenvolvimento da DM, neste público, sob TARV a longo prazo. Assim, este trabalho objetivou verificar a associação entre antropometria, aparência corporal, marcadores clínicos e bioquímicos em pessoas vivendo com HIV, sob TARV, segundo níveis glicêmicos e sexo, na assistência ambulatorial. Trata-se de um estudo transversal, com coleta no período entre 2016 e 2019, no SAE/IST/ Aids de Macaé-RJ/Brasil, com 163 PVHIV, idade ≥ 18 e $59 \leq$ anos, de ambos os sexos, sob TARV. Dividiu-se a amostra segundo sexo e nível glicêmico e avaliou-se: perfil bioquímico, antropométrico e lipodistrofia por critério autorreferido, onde em todas as análises adotou-se nível de significância $\alpha = 5\%$. Notou-se que os homens vivendo com HIV sob TARV, respectivamente, o perímetro abdominal (PA) foi maior no grupo pré-diabético e do que no grupo sem diabetes, ($86,61 \pm 18,52a$; $97,85 \pm 14,50b$). Para a pressão arterial sistólica os diabéticos apresentaram maior média ($141,11 \pm 10,54a,b$) do que os pré-diabéticos ($129,00 \pm 15,18a$) e não diabéticos ($123,52 \pm 17,42a$). Para a pressão diastólica a diferença ocorreu apenas entre o grupo diabético ($93,33 \pm 7,02b$) e pré-diabético ($86,00 \pm 11,41b$). As mulheres HIV sob TARV, o índice de concidade foi maior no grupo pré-diabético ($1,51 \pm 0,38b$) do que os demais grupos (sem diabetes= $1,08 \pm 0,70a$; diabético= $0,78 \pm 0,76a$). Os dados deste estudo chamam a atenção para a relevância do acompanhamento clínico e nutricional da glicemia das pessoas vivendo com HIV sob TARV, na assistência ambulatorial.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Daniele Mendonça; MANOCHIO, Marina Garcia; MAGRIN, Taila Freitas. Estado nutricional e imagem corporal de pacientes soropositivos para HIV com Lipodistrofia. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 4, p. 21046-21062, 2020. CHETTY, RR; PILLAY, S. A relação entre idade e controle glicêmico em pacientes vivendo com diabetes mellitus no contexto da infecção pelo HIV: uma scoping review. Jornal de Endocrinologia, Metabolismo e Diabetes da África do Sul, v. 27, n. 1, pág. 1-7, 2022. YITBAREK, Getachew Yideg et al. Magnitude of obesity/overweight and its associated factors among HIV/AIDS patients on antiretroviral therapy in Jimma Zone Hospitals, South West Ethiopia: hospital-based

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1250**

TÍTULO: **PROBLEMAS REAIS E POTENCIAIS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO RIBEIRINHA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, BEATRIZ GOMES FARIA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: As comunidades ou populações tradicionais, popularmente conhecidas como ribeirinhos, são, de acordo com o Decreto Federal nº. 6.040 de 7 de fevereiro de 2007, reconhecidos como indivíduos que possuem tradições, culturas e organização social própria, destacando-se das demais comunidades da sociedade. Objetivo: Identificar os problemas reais e potenciais descritos na literatura que acometem a população ribeirinha. Método: Revisão integrativa da literatura tendo como embasamento na íntegra a Recomendação PRISMA. Para a produção desse estudo os critérios de inclusão são: apresentar a temática central da busca, principais problemas reais e/ou potenciais que acometem a população ribeirinha; os artigos científicos devem ter sido publicados durante o período de dez anos; e, apresentar texto completo, disponível com acesso aberto. Destaca-se que, utilizou-se de todos os níveis de evidências e o idioma do texto não é exclusivo, abrangendo diversas nacionalidades. Com isso, o critério de exclusão se define com a não abrangência das solicitações para inclusão. O levantamento dos estudos foi realizado nas bases de dados LILACS, PubMed e Scopus, utilizando os descritores: Vulnerable Populations, health e river. Resultados: Encontrou-se um total de 138 estudos que, após a triagem, resultou em uma síntese quantitativa de 16 artigos incluídos para coleta de dados. Quanto aos problemas reais e potenciais que acometem a população ribeirinha, levantou-se quatro categorias de evidências. Na primeira categoria aborda-se a contaminação da água e dos alimentos; na segunda, inclui-se a dificuldade no acesso ao serviço de saúde; na terceira categoria apresenta-se a vulnerabilidade diante de desastres naturais e, por fim, na última, aborda-se a exposição a doenças. Conclusão: A população ribeirinha necessita de um olhar voltado para as suas especificidades, considerando a saúde ecossistêmica e uma abordagem transdisciplinar. Diante da análise dos artigos foi possível observar que há um déficit de estudos abordando a temática central, o que influencia diretamente na percepção do panorama do fenômeno estudado, portanto, faz-se imprescindível a discussão dos problemas reais e potenciais que perpassam esses povos, para que, dessa maneira, seja viável uma argumentação transdisciplinar e a implementação de ações voltadas à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde e Ambiente para as Populações do Campo, da Floresta e das Águas. Brasília, 2015. Melo EC, Oliveira WA. Ribeirinhos e a concepção de propriedade coletiva da terra. Rev. Migalhas [Internet]. 2019 set 18. Guimarães Ananias Facundes, Barbosa Victor Linec Maciel, Silva Mariana Paula da, Portugal Jéssica Karoline Alves, Reis Marcelo Henrique da Silva, Gama Abel Santiago Muri. Acesso a serviços de saúde por ribeirinhos de um município no interior do estado do Amazonas, Brasil. Rev Pan-Amaz Saude [Internet]. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1254**

TÍTULO: **PERFIL DE PESO PRÉ-GESTACIONAL E FATORES ASSOCIADOS AO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GLACIANE SILVA AMARAL, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, FLÁVIA FARIAS LIMA, THAINÁ LOBATO CALDERONI**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA FERONI DE CARVALHO, JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O estado nutricional pré-gestacional determina as condições de saúde e doença no período pré-natal tanto da gestante como do feto, bem como as perinatais. O excesso de peso e a intolerância a glicose são fatores determinantes associados ao aparecimento de diabetes *mellitus* gestacional (DMG). No Brasil, a prevalência de excesso de peso em mulheres é de 57,0%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e, estima-se que 18,0% das gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) sejam diagnosticadas com DMG. Em relação aos fatores de risco, pode-se destacar: obesidade, idade materna superior a 25 anos, história familiar e/ou pessoal positiva, gemelidade, hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo, sedentarismo, entre outros. Objetivo: Descrever o perfil de peso pré-gestacional e características sociodemográficas de mulheres com diabetes *mellitus* gestacional. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, com delineamento descritivo, de base primária e secundária, com todas as gestantes com o diagnóstico de DMG atendidas no ambulatório de Nutrição de um centro de especialidades médicas do município de Macaé, no período entre junho de 2022 e julho de 2023. Para o diagnóstico do diabetes gestacional, utilizou-se a recomendação da Organização Mundial da Saúde: teste oral de tolerância à glicose, com 75g de glicose (TOTG 75g - 2h) e com duas medidas da glicose plasmática, uma em jejum e outra 2h após a sobrecarga. Como instrumento de estudo, utilizou-se um formulário semiestruturado desenvolvido pela coordenadora do projeto. Para o estudo, foram selecionadas as variáveis sociodemográficas, econômicas e antropométricas, que serão coletadas pela pesquisadora principal do estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé sob parecer de nº 52410421.7.0000.5699; e faz parte do Núcleo de Ações e Estudos em Materno Infantil. Resultados esperados: Como no município de Macaé há escassez de pesquisas que revelem a realidade do DMG no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba (CEMDA), será possível identificar a proporção de mulheres com excesso de peso pré-gestacional (sobrepeso e obesidade) e os fatores sociodemográficos no período estudado na perspectiva de nortear as ações da equipe multidisciplinar no atendimento às gestantes bem como permitir que gestores possam reformular ou elaborar ações no campo das políticas públicas visando minimizar os impactos no desfecho gestacional; promover ações específicas e estratégicas voltadas a promoção de saúde para o grupo materno-infantil na cidade de Macaé - RJ.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 9. ed. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2019. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/>. Acesso em: 8 dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1255**

TÍTULO: **QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA CRUZ FARIAS, ALINE DE PAULA BARRETO CORTEZ, MARTINHA PIMENTEL MACHADO, TEO BUENO DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

O ensino de Ciências nos dias atuais deve cada vez mais ser integrado com a sociedade, de modo a proporcionar uma melhor ambientação e significado aos conteúdos estudados. Sendo assim, a relação de ensino-aprendizagem com base em questões sociocientíficas vêm ganhando notoriedade como uma maneira de relacionar os conceitos presentes no livro didático ao contexto sociocultural no qual o aluno está inserido, tendo impacto positivo na formação crítica dos alunos. Neste cenário surgiu o projeto Questões Sociocientíficas no Ensino de Ciências, que tem por objetivo a construção de um site onde são organizados recursos para tratamento em sala de aula de tais questões a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Impulsionados por este objetivo, o trabalho em questão teve como propósito o desenvolvimento de novos materiais para o banco de dados do projeto usando como modelo uma turma do 9º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira, localizada no Município de Macaé-RJ. Em um primeiro momento foi realizada uma sondagem dos alunos a respeito de seu conhecimento prévio sobre fontes de energia, em especial a energia proveniente de termelétricas, e percebeu-se que a maioria dos alunos não sabiam sobre seu funcionamento e seus impactos sociais e ambientais. Sendo assim foi solicitado aos alunos que escrevessem suas dúvidas acerca do projeto que visa a instalação de uma termelétrica na região. As dúvidas e reflexões que surgiram nesta atividade foram respondidas em vídeo pelos professores associados ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (Nupem-UFRJ). Os vídeos em questão foram reproduzidos em um "cine debate" organizado para alunos do 8º e 9º ano no ensino fundamental e será disponibilizado através do site do projeto Questões Sociocientíficas na Educação (www.qsc.nutes.ufrj.br) para que os professores possam ter acesso a tal material e trabalharem o tema em sala de aula. Como projeto final da intervenção do projeto na escola, houve uma feira de ciências abordando modelos energéticos sustentáveis. Através desta vivência e dos depoimentos dos alunos foi possível perceber que a contextualização no ensino de ciências, tomando como exemplo as discussões atuais locais sobre a construção de uma termelétrica despertou o interesse e engajamento dos estudantes em relação ao tema, sendo assim, o uso de Questões Sociocientíficas como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem foi positivo, ao possibilitar reflexões sobre os recursos hídricos e fontes de energia sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, W. L. P., MORTIMER, E. F. Abordagens de aspectos sociocientíficos em aulas de ciências: possibilidades e limitações. Investigação em Ensino de Ciências. (2009) Martínez Pérez, L. F., Carvalho, W. L. P., Lopes, N. C., Carnio, M. P., Vargas, N. J. B. A abordagem de questões sociocientíficas no Ensino de Ciências: contribuições à pesquisa da área. In VIII ENPEC (2011).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1279**

TÍTULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DIALOGANDO SOBRE O CUIDADO DE SI E O CUIDADO DO OUTRO**

AUTOR(ES) : **MAYARA APARECIDA MENDES, ANA CLARA CHAVES DE MATTOS, GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES, SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

O presente trabalho relata a experiência do X Seminário do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde - PIPS, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, que foi realizado em 2022 com o tema Promoção da Saúde Integral: O cuidado de si e o cuidado do outro. O evento, realizado no auditório da Cidade Universitária de Macaé, contou com a palestra de dois convidados, docentes dos Institutos de Enfermagem e de Medicina do Centro. Além da troca de conhecimento sobre a temática abordada, um dos palestrantes realizou uma dinâmica com os participantes, com uso da matriz SWOT, em português matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Foi solicitado que os presentes escrevessem seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do meio que interferem no cuidado de si, dentro de um papel cartão que foi usado para criar um origami de coração. Não houve compartilhamento do que os presentes escreveram. A proposta foi cada participante levar o seu origami para ler o que escreveu e refletir sobre o que pode ser feito para promover o cuidado de si. Ao final das explicações, a comissão organizadora do evento, formada por docentes e discentes extensionistas do PIPS, pediu que os presentes escrevessem em notas autoadesivas quais as suas potencialidades no cuidado de si e no cuidado do outro. As notas autoadesivas, que eram anônimas, foram coladas em um painel expositivo. Participaram 62 pessoas. Destacam-se como potencialidades no cuidado de si: autocrítica, alegria, reflexão, disciplina, determinação, amor, perseverança, autocontrole, família e fé. Quanto ao cuidado do outro, foram identificados nas notas autoadesivas: respeito, bom humor, escuta ativa, ouvir sem julgamento, compaixão, paciência, comunicação e empatia. Da avaliação do Seminário, realizada via formulário online, anônimo e voluntário salienta-se que a temática foi amplamente elogiada pelos participantes, sendo enfatizada a relevância e importância para formação e atuação profissional. O Seminário contribuiu para a formação discente ao promover reflexões e conhecimento sobre a temática, além de estimular a autonomia e a criatividade na formulação de estratégias para abordar o assunto junto ao público alvo dos projetos e de si próprio.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE; CEPEDES; FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID - 19. 2020. 8p MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Saúde Mental. Cadernos de Atenção Básica, n.34, 2013. 176p

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1281**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA HORTICULTURA CASEIRA COMO ESTRATÉGIA PARA A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL APLICADA AO MUNICÍPIO DE QUISSAMÃ-RJ**

AUTOR(ES) : **THAÍ S SILVA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

O trabalho faz parte do projeto de extensão intitulado "Projeto Horto Municipal de Quissamã: metodologias participativas aplicadas à promoção e divulgação dos saberes para a construção de hortas familiares e alimentação saudável", que em parceria com o Horto Municipal Hermes de Souza Pinto, no município de Quissamã/RJ, visa a promoção da horticultura caseira como estratégia para práticas alimentares saudáveis. Assim, o presente projeto possui como objetivo promover estratégias de incentivo para a alimentação saudável gerando estímulos para o consumo de hortaliças e em paralelo divulgar as ações internas do Horto Municipal de Quissamã, que incluem projetos para construção de hortas caseiras. Dentre as iniciativas, foi desenvolvido um material educativo no formato de guia intitulado "Guia para promoção da alimentação saudável e hortas caseiras". Kaplún (2003) destaca que um material educativo tem como propósito facilitar a experiência de aprendizado. Neste sentido, ele não é apenas um instrumento que promove informação, mas num dado contexto, um objeto que apoia ou facilita o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado que envolva mudança ou enriquecimento em algum sentido. Para alcançar o objetivo, o material educativo trará informações a respeito da aquisição gratuita de mudas de hortaliças no Horto Municipal de Quissamã, informações técnicas sobre a construção de hortas caseiras, estratégias caseiras de controle de pragas e disponibilização de receitas culinárias como proposta para estimular a alimentação saudável. Além disso, o material educativo também trará relatos reais de experiências obtidas a partir de visitas técnicas e entrevistas às famílias de moradores do município de Quissamã que tiveram resultados positivos com suas hortas caseiras (CAAE: 56870722.00000.5699). Esse produto será elaborado através do *site* Canva®, e irá conter um material gráfico com ilustrações, linguagem simples e compreensível para o leitor. Silva, Santos e Almeida (2021) destacam que a prática de hortas caseiras leva a promoção de mudanças de pensamentos e hábitos, tanto individuais, quanto coletivos. A horticultura caseira proporciona o desenvolvimento da autonomia na produção do seu próprio alimento, valorização do trabalho manual e das habilidades culinárias, possibilitando a aproximação da população a produtos naturais, que proporcionam maior sabor às preparações culinárias. Nesta perspectiva, ao estimular a prática da horticultura caseira e da alimentação saudável, buscamos colaborar para o incremento da renda e da qualidade de vida desta comunidade, estimulando o senso de responsabilidade, proporcionando prazer em cultivar em casa e melhorando o perfil nutricional do cardápio alimentar, pois a introdução de alimentos saudáveis no cardápio do dia a dia, constitui-se numa forma de incentivar hábitos saudáveis de vida.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, B. C. dos S. da; SANTOS, V. S.; ALMEIDA, M. E. F. de. Hortas domésticas: uma fonte de saúde dentro de casa. Research, Society and Development, [S.l.], v. 10, n. 11, p. e338101119683, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19683>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19683/17593>. Acesso em 19 set. 2022. KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência de aprendizado. Comunicação & Educação, São Paulo, n. 27, p. 46-60, maio/ago. 2003. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 08 dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1284**

TÍTULO: **ANÁLISE MULTICRITÉRIO PARA IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS: MÉTODOS DE ANÁLISE HIERÁRQUICA DE PROCESSO E COMBINAÇÃO LINEAR PONDERADA UTILIZANDO GEOPROCESSAMENTO.**

AUTOR(ES) : **QUÉZIA DA SILVA CHELQUE, CAROLINA MARCHON LIMA DA VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE SILVA BARBOSA**

RESUMO:

O planejamento urbano tem como uma das finalidades tornar as cidades mais eficientes tanto para a população que as usufrui quanto para a administração pública. Ações que visam a implantação de novos equipamentos públicos devem priorizar tal eficiência. Desta forma, a definição do local de implantação deve considerar critérios técnicos, além de ponderar as necessidades da população atendida e conhecimentos de atores envolvidos diretamente na gestão de tais equipamentos. Essa pesquisa teve como finalidade desenvolver uma análise multicritério para a implantação de novas Escolas Públicas Municipais de educação infantil e de ensino fundamental I no município de Macaé, RJ, com o objetivo de contribuir para a eficiência da gestão pública e para o melhor atendimento à população municipal. Destaca-se que o acesso à educação básica tem importância fundamental na busca por comunidades sustentáveis e cidades mais humanas. Para alcançar tal objetivo foi desenvolvido um estudo considerando ponderações de especialistas de diversas áreas (gestores, planejadores, engenheiros, arquitetos, educadores) para a realização de uma análise multicritério baseada na metodologia de Combinação Linear Ponderada e Análise Hierárquica de Processo (AHP) a fim de comparar parâmetros que influenciam a escolha da região mais apta para a implantação de Escolas Públicas Municipais. O estudo considerou dezenas de mapas do Município e um total de 123 subfatores avaliados. Os resultados foram inicialmente subdivididos por área de análise: Social, Ambiental, Econômico e Urbano, e posteriormente realizada a análise de todas as informações conjuntamente. Desta forma, foi possível perceber que as decisões de planejamento por área de interesse e considerando todos os subcritérios pareados. Os subfatores que receberam maior importância foi a proximidade de áreas livres e de lazer; o acesso as infraestruturas básicas e o número de crianças entre 2 e 11anos. Os resultados apresentaram os bairros com maior aptidão para receber novos empreendimentos educacionais municipais. Porém destacasse que a melhoria urbana e o acesso à outros equipamentos públicos podem tornar áreas 'pouco aptas' em áreas 'muito aptas'. A importância do estudo está em viabilizar a análise dinâmica da cidade visto que um dado alterado (como por exemplo a construção de uma praça) pode ser incluído na análise e os resultados serem alterados. Ainda, foi desenvolvido um grande banco de dados georreferenciados do município, principalmente com dados educacionais e de infraestrutura urbana, que podem ser utilizados em outras pesquisas e pelo setor público para análise de implantação de outros equipe como por exemplo praças, habitação social e hospitais.

BIBLIOGRAFIA: CORSEUIL, C. Técnicas de geoprocessamento e de análise de multicritérios na adequação de uso das terras. 2006. 101 f. Tese (Doutorado em Agronomia/Energia na Agricultura)-Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2006. SAATY, T. The analytic hierarchy processes. New York: McGraw-Hill, 287p 1980. ZHOU, J., WU, Y., WU, C., HE, F., ZHANG, B., & LIU, F. A geographical information system based multi-criteria decision-making approach for location analysis and evaluation of urban photovoltaic charging station: A case study in Beijing. Energy Conversion and Management, 205, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1293**

TÍTULO: **IACOL CONVIDA: AÇÃO EXITOSA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **VANESSA SOUZA, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, MILLENA ALVES FERNANDES, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA, NATALIA VALENTE CARDOSO, LUANA MONTEIRO, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, FLÁVIA FARIAS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão universitária "Incentivo a Alimentação Complementar Adequada a Lactentes Assistidos na Rede Básica de Saúde no Município de Macaé", conhecido como IACOL, realiza ações voltadas as gestantes, puérperas, profissionais de saúde, promovendo a alimentação adequada e saudável de lactentes, com ênfase na introdução da alimentação complementar. Na pandemia da COVID-19, a equipe do projeto criou o "IACOL Convida" visando aproximar estudantes, profissionais de saúde e comunidade em geral, aos diferentes temas abordados no projeto. Objetivo: Apresentar a ação IACOL Convida e os principais resultados. Metodologia: O IACOL Convida é o nome dado a reunião aberta realizada no formato remoto. A reunião acontece a cada bimestre, toda terceira quarta-feira, entre 18h e 20h, desde dezembro de 2021. Temas relevantes são apresentados, tendo como convidados profissionais da área da saúde, principalmente nutricionistas, que trazem a sua experiência no atendimento nutricional individual e coletivo. Um membro da equipe faz a mediação do encontro, através de um roteiro elaborado previamente para orientar a conversa na reunião. A divulgação é feita pela rede social do projeto (Instagram) com uma semana de antecedência, por meio de um post contendo a imagem e as informações do convidado, o tema, o horário e o dia. O link do formulário de inscrição é divulgado na BIO do Instagram do projeto. Resultados alcançados: No decorrer de um ano (2021 a 2022), foram realizados sete IACOL Convida, tendo a participação de 12 profissionais atuantes na área de Materno-Infantil, que compartilharam as suas experiências tanto na prática clínica como na de saúde coletiva. Um total de 483 inscrições foram feitas, e 255 participantes acompanharam as reuniões abertas nesse período, tendo os valores mínimo de 28 e o máximo de 43 participantes na sala virtual. Os temas abordados foram: "Seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista"; "Anemia ferropriva em crianças"; "Atendimento nutricional de crianças com Trissomia 21"; "Atendimento nutricional de crianças com Alergia à Proteína do Leite de Vaca"; "A importância do currículo lattes na formação para além da universidade"; "Sabores e saberes na infância: oficinas culinárias como ferramenta de educação alimentar e nutricional"; e, "A culinária no cotidiano da criança e da família: fortalecendo laços e saberes". Os temas proporcionaram aos participantes maior conhecimento da vida profissional, além de orientações e sugestões em como atuar diante das situações atípicas e particulares no qual, pelo chat e com abertura de câmera e vídeo da sala virtual realizaram, perguntas aos convidados. Considerações finais: A proposta do IACOL Convida tem sido exitosa devido a grande participação e interesse do público nos temas abordados, bem como a troca de saberes e experiências entre a equipe, convidados e participantes.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni TL, Ribeiro YG, Sperandio N, et al. Alimentando o seu bebê – Miniguia com orientações básicas para escolhas alimentares adequadas. Macaé. Observatório da Cidade de Macaé, 1. ed., 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1321**

TÍTULO: **INTRODUÇÃO À CONSULTORIA EM ALEITAMENTO MATERNO**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA PIMENTEL ANDRADE, KIARA RODRIGUES HERINGER, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, BEATRIZ MACHADO SILVA, LAURA DE SALES HONORIO, MILENA BATISTA CARNEIRO, HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

A Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) ocorre anualmente. Em 2022, o tema foi "Fortalecer a amamentação educando e apoiando". O objetivo do minicurso "Introdução à consultoria em aleitamento materno" é definir a função e atuação, desde o pré-natal, parto e pós parto, das consultoras de aleitamento materno junto as gestantes e puérperas. Com este minicurso, nós abordaremos o tema da SMAM 2022, para expandir a formação e os conhecimentos dos graduandos na área da saúde, educando e capacitando para fortalecer e sustentar ambientes favoráveis à amamentação para as famílias no mundo pós pandemia

Os tópicos abordados no minicurso serão:

- Informar pessoas sobre o seu papel fortalecendo a cadeia de calor de apoio à amamentação;
- Vincular amamentação como parte de boa nutrição, segurança alimentar e redução das desigualdades;
- Engajar pessoas a serem membros ao longo da cadeia de calor de apoio para amamentação;
- Estimular ação de fortalecimento da capacidade de protagonistas e sistemas para a mudança transformacional

O público-alvo são alunos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição. O minicurso terá duração de quatro horas. Com este minicurso espera-se que os alunos tenham um entendimento sobre alguns atores relevantes da rede de calor para promover a amamentação, assim como melhor uma compreensão dos processos fisiológicos da amamentação.

Este entendimento é de suma relevância devido à grande necessidade da disseminação da importância do aleitamento entre jovens, uma vez que esse evento deverá fazer parte da vida da maioria da população em algum momento de suas vidas.

BIBLIOGRAFIA: Marcus Renato de Carvalho & Cristiane F. Gomes, "Amamentação bases científicas" - 4ª edição, 2017 SEMINÁRIO PREPARATÓRIO DA SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO - SMAM 2022, disponível em <http://www.ibfan.org.br/site/smam-2022-1>. <https://worldbreastfeedingweek.org/action-folder/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1328**

TÍTULO: **ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS SINTOMAS PÓS COVID NO MUNICÍPIOS DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MARCELA ESPINDOLA PALMEIRA PEREIRA, GRAZIELE FONSECA DE SOUSA, VIKTORIA APARECIDA GOMES SILVA COELHO, RAPHAEL DE MELLO CARPES, RODRIGO NUNES DA FONSECA, JACKSON DE SOUZA MENEZES, RAQUEL DE SOUZA GESTINARI, MURY, FB, JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

No cenário mundial, a COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. No Brasil, há 34,9 milhões de casos e 688 mil mortes desde o início da pandemia, de acordo com o Ministério da Saúde. Além do período de infecção, a COVID-19 pode acarretar na persistência de alguns sintomas ou no surgimento de outros considerados como sequelas do pós-COVID-19, reflexo do acometimento de tecidos vitais como o cardiológico, muscular, neurológico, respiratório, entre outros. O objetivo do nosso projeto é levantar dados e estimar a incidência das sequelas da COVID-19 em pacientes do município de Macaé que são atendidos no Centro de Reabilitação pós-COVID-19. Até o momento, 103 indivíduos que tiveram acesso ao centro preencheram o questionário. Os dados de cadastro são coletados a partir do prontuário do paciente e registrados em um banco de dados. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é administrado por um entrevistador capacitado em formato impresso. Os participantes foram selecionados com base em dois critérios: diagnóstico positivo prévio para COVID-19 e aceitação do termo de consentimento livre esclarecido. A COVID-19 pode resultar em diversas manifestações clínicas de longo prazo, tais como cansaço, dispnéia, tosse, anosmia e ageusia, disfunções cognitivas, angústia, depressão, desconforto articular e perturbações do sono. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Comitê de Ética em Pesquisa, Ministério da Saúde do Brasil: aprovação número 57373422.80000.5699). De acordo com os resultados obtidos a partir dos questionários preenchidos, 71 (67%) foram respondidos por mulheres e 32 (33%) por homens, com idade entre 40 e 69 anos. Observou-se que os sintomas mais comuns após a COVID-19 (por mais de 12 semanas) incluem perda de memória, problemas de concentração, mialgia, fadiga e problemas de raciocínio. Comparando-se homens e mulheres foi possível observar que os homens foram mais acometidos por fadiga, cefaléia e mialgia e, as mulheres por mialgia, fadiga, problemas de concentração e ansiedade. Dos pacientes avaliados, 64% apresentavam comorbidades e foram classificados com gravidade moderada, sendo sintomáticos no pós-COVID, porém sem necessidade de internação durante a infecção. As comorbidades mais comuns incluem diabetes mellitus (45%), doença cardiovascular (20%), insuficiência renal crônica (20%), bronquite asmática (5%) e tireoidite de Hashimoto (5%). Em nosso projeto, será investigada a prevalência dessas comorbidades entre os indivíduos que apresentam sequelas pós-COVID. Dado a escassez de pesquisas que relacionam a incidência e prevalência de afecções no pós-COVID-19, este projeto se torna importante para avaliar e correlacionar dados epidemiológicos com as sequelas pós-COVID-19, a fim de melhor compreender a doença.

BIBLIOGRAFIA: Hippensteel, Joseph A et al. "Heparin as a therapy for COVID-19: current evidence and future possibilities." American journal of physiology. Lung cellular and molecular physiology vol. 319,2 (2020): L211-L217. doi:10.1152/ajplung.00199.2020 MARSHALL, Michael. COVID and the brain: researchers zero in on how damage occurs. Nature. p. 484-485. DOI: 10.1038/d41586-021-01693-6. 2021. Lechien JR, Chiesa-Estomba CM, Place S, Van Laethem Y, Cabaraux P, et al. Clinical and Epidemiological Characteristics of 1,420 European Patients with mild-to-moderate Coronavirus Disease 2019. J Intern Med 2020; Doi: 10.1111/joim.13089

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1330**

TÍTULO: **A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ALANNA VIEIRA DA SILVA TAVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO, CAROLINE ADDISON CARVALHO XAVIER DE MEDEIROS**

RESUMO:

A automedicação consiste no uso de medicamentos para tratar sintomas ou doenças auto diagnosticadas sem a prescrição de um profissional de saúde, ou ainda no uso contínuo de um medicamento prescrito para tratar sintomas ou doenças crônicas ou recorrentes¹. Essa prática se mostrou especialmente comum entre estudantes universitários, variando de 36,1% a 99,5%, e possui maior prevalência entre estudantes de cursos da área da saúde se comparado com outras áreas da graduação². Dessa forma, este trabalho tem como objetivo avaliar a prática da automedicação entre estudantes universitários no município de Macaé. Para isso, será realizado um estudo quantitativo, do tipo descritivo e transversal, utilizando um questionário online que será divulgado através do email e de redes sociais como Whatsapp, Instagram e Facebook. A primeira parte do questionário inclui dados sócio-demográficos. A segunda parte inclui a prática da automedicação nos últimos 30 dias, o motivo da automedicação, razões para tal prática, exemplos de medicamentos utilizados, se o medicamento necessita de prescrição ou não, conhecimento do estudante sobre os riscos da automedicação e se já houve a presença de efeitos adversos provenientes da prática. O projeto está em fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé. No município foram quantificadas 20 instituições de ensino superior, públicas e privadas, e de acordo com dados da Secretaria Adjunta de Ensino Superior de Macaé, foi utilizada a estimativa de 10.000 estudantes universitários com matrícula ativa no município para realizar o cálculo da população amostral. O cálculo foi realizado utilizando a calculadora OpenEpi, com intervalo de confiança de 95%, o que resultou em um tamanho amostral de 370 estudantes. Espera-se determinar a frequência da prática de automedicação entre os estudantes universitários de Macaé, assim como as classes de medicamentos mais utilizados. Serão determinadas possíveis correlações entre a prática de automedicação e as características sócio-demográficas e a área do curso de graduação. Ademais, a prática da automedicação pode causar graves riscos à saúde, sendo muito relacionada a casos de intoxicações e reações adversas², especialmente se praticada sem o conhecimento adequado, o que destaca a importância de pesquisas quantitativas para tal avaliação no município. Os resultados obtidos com esta pesquisa poderão subsidiar novas ações no município visando o uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. Guidelines for the Regulatory Assessment of Medicinal Products for Use in Self-Medication. Geneva, 2000. LIMA, José Marcos da Silva et al. A prática da automedicação por universitários. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1335**

TÍTULO: **NOVO LAMINÁRIO DIDÁTICO DE ALGAS DO NUPEM**

AUTOR(ES) : **ANNY CRISTINE COELHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

As algas correspondem a um grupo extremamente diverso de organismos filogeneticamente não relacionados que compartilham características bioquímicas, ultraestruturais e ecológicas bem definidas. As algas são caracterizadas por organismos originalmente fotossintetizantes, morfologicamente simples que possuem estruturas de reprodução microscópicas relativamente desprovidas de proteção, e que em algum momento de seu ciclo de vida dependem de água em estado líquido para se reproduzirem (Graham et al. 2008). Elas incluem seres procaríotos e eucaríotos, micro e macroscópicos, uni e pluricelulares, coloniais ou não, terrestres, marinhos ou limnéticos, de vida sésil ou livre. A maior parte da produção primária do planeta provém das algas. As algas são um dos organismos mais importantes no planeta, sem os quais não existiria vida como a conhecemos (Chapman 2013). Consequentemente o conhecimento acadêmico sobre as algas na formação de um biólogo é de suma importância. Para isso, aulas práticas em cursos de biologia são fundamentais na formação básica do biólogo. A presença de lâminas permanentes de espécies de microalgas e de cortes anatômicos devidamente corados das estruturas vegetativas e reprodutivas de espécies de macroalgas, garantem que nas aulas práticas serão observadas espécies e caracteres morfológicos cruciais no aprendizado do conteúdo teórico. O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) possui um herbário, mas ainda não possui uma coleção didática de lâminas permanentes ilustrando a vasta diversidade de algas, incluindo cortes anatômicos de estruturas vegetativas e reprodutivas, dos variados ecossistemas da região: restingas, rios, lagoas costeiras, campos alagados, Mata Atlântica, costões rochosos, praias, mar aberto, ilhas costeiras. Portanto o objetivo deste projeto foi desenvolver um laminário didático que atenderá cursos de graduação, pós-graduação e projetos de extensão do NUPEM. Realizamos saídas de campo explorando diferentes ecossistemas, métodos de coleta e preservação de espécimes, e técnicas histológicas em microscopia de algas para a confecção de lâminas permanentes. Mostraremos os resultados de nosso projeto o qual inclui primeiramente a lista de espécies de macroalgas marinhas bentônicas da região de Macaé (onde se situa o NUPEM), as espécies coletadas e transformadas em espécimes de aulas práticas (lâminas permanentes), incluindo suas respectivas micrografias.

BIBLIOGRAFIA: Chapman, R. L. (2013). Algae: the world's most important "plants"—an introduction. *Mitigation and Adaptation Strategies for Global Change* 18(1): 5-12. Graham, J.E., Wilcox, L.W. & Graham, L.E. (2008). *Algae*. 2nd Edição. Editora Benjamin Cummings. 720 pp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1340**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE INIBIÇÃO ALIMENTAR DE NANOPARTÍCULAS DE ÓLEO DE COPAÍBA EM T. CASTANEUM**

AUTOR(ES) : **THAIS LOPES VALENTE, CAROLINA GONÇALVES PUPE, EDISON CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI**

RESUMO:

O *Tribolium castaneum* (Coleoptera: Tenebrionidae) é um inseto com status de praga por atacar os grãos e farelos armazenados, o que acarreta em prejuízos consideráveis para diversos setores agrícolas, assim como afeta a qualidade do produto após a colheita. Para seu controle, usualmente utilizam-se inseticidas químicos, o que é questionável, considerando os danos que, a longo prazo, podem oferecer ao meio ambiente e à saúde pública. Assim, medidas alternativas são buscadas, como o uso de pesticidas botânicos, já que os extratos contendo metabólitos secundários botânicos podem apresentar atividade inseticida. O óleo de copaíba, por exemplo, demonstra atividade inseticida, de repelência e *antifeedant* frente algumas pragas de armazenamento, podendo ser um modelo viável de pesticida botânico devido sua composição e facilidade de obtenção. A problemática dos pesticidas botânicos encontra-se na sua baixa eficácia devido a facilidade de volatilização e degradação. O aumento da eficácia pode ser obtido através da nanoencapsulação, que, ao aumentar a área superficial do sistema, resulta numa melhor distribuição em superfícies, liberação prolongada e menor toxicidade. Os resultados iniciais desta pesquisa apresentaram uma formulação de carreadores lipídicos nanoestruturados estável obtida através da uma metodologia de injeção de solvente adaptada. Estas partículas foram caracterizadas, no trabalho anterior, quanto ao tamanho, potencial zeta, pH e estabilidade. A próxima etapa é a avaliação destas partículas frente ao teste de inibição alimentar usando pragas de armazenamento. O objetivo desse trabalho é avaliar a capacidade de inibição alimentar a partir da metodologia do teste do wafer de trigo. Cabe ressaltar que a técnica de determinação do índice de inibição alimentar será implantada, no contexto do Grupo de Pesquisa em Tecnologia de Formulação, através deste trabalho. A autora deste trabalho aprendeu a técnica de preparo das nanopartículas anteriormente desenvolvidas e será responsável por executar a etapa subsequente que é a determinação do índice de inibição alimentar. Serão preparados como substrato para o *T. castaneum* discos de wafers de trigo em um béquer de 5 mL, contendo 1 mL de água e 200 mg de farinha de trigo, que serão assados em moldes a 80 °C. Após o preparo, os discos e os insetos serão pesados e fotografados, para posterior avaliação da mortalidade e índice de inibição alimentar, no inglês, *antifeedant index* (AFI) - que é uma medida percentual de peso consumido do disco de *wafer* tratado em comparação com o não tratado. O bioensaio será analisado durante 3 dias através da deposição em placas de petri dos discos de *wafers* que serão tratados com a formulação, óleo de copaíba e solventes para solubilização e *T. castaneum*.

BIBLIOGRAFIA: PACHECO, I. A.; PAULA, D. C. Insetos de grãos armazenados: identificação e biologia. 1 ed. Campinas: Fundação Cargill, 1995. 228p. XIE et al. A rapid and simple flour-disk bioassay for testing substances active against stored-product insects. *Can. Entomol.* 1996, 128, 865-875. YAMAGUCHI, M. H.; GARCIA, R. F. Óleo de copaíba e suas propriedades medicinais: Revisão Bibliográfica. *Revista Saúde e Pesquisa*, 2012. MUCCELIN, Vanessa Vilas Boas et al.. DESENVOLVIMENTO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS CONTENDO ÓLEO DE COPAÍBA VISANDO A APLICAÇÃO COMO NANOPESTICIDA DE GRÃOS ARMazenados.. In: Anais da 2ª Conferência Brasileira de Planejamento Experimental e Análise de Dados: ConBraPA 2022. Anais

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1346**

TÍTULO: **DA ANTICONCEPÇÃO AO NASCIMENTO: A MARAVILHOSA JORNADA DENTRO DA FISIOLOGIA FEMININA**

AUTOR(ES) : **LUIZA RANGEL PEIXOTO SANTOS,RENATA DE CARLI ROJAO,FABRICIA COSTA QUINTANILHA BORGES,ANDREZZA LACERDA DE SOUZA,LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA,HELOIZE CORDEIRO ADAO,LARISSA DE SOUZA OLIVEIRA,LUCAS GUIMARAES SOARES,CAMILLA MARCELINO DA SILVA,AMANDA MANNUCCI,THAÍS DA FONSECA NATAL,BARBARA DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART**

RESUMO:

TÍTULO: Da anticoncepção ao nascimento: a maravilhosa jornada da vida dentro da fisiologia feminina.

MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO: Ensino-Pesquisa-Extensão; Centro: Multidisciplinar UFRJ-Macaé

AUTORES: Renata De Carli Rojão; Luiza Rangel Peixoto Santos

ORIENTADOR: Carlos Alexandre Ribeiro Goulart

PALAVRAS-CHAVE: contracepção; mecanismos de parto

ÁREAS TEMÁTICAS: Extensão - SAÚDE, PM - Ciências da Saúde - Medicina

TURNO DE APRESENTAÇÃO: diurno

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: MINICURSO (atividade extra)

Quantidade de vagas e público alvo: estudantes da UFRJ (da área da saúde?) e do CAp Macaé

Local e estrutura necessários para realização da atividade: sala no bloco C

RESUMO:

O conhecimento sobre os métodos contraceptivos disponíveis e a noção básica sobre os mecanismos de trabalho de parto são informações que todo profissional de saúde deve buscar adquirir. Nesse sentido, estudantes da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (GO) da UFRJ-Macaé (LAGOM) idealizaram para a 12ª edição da SIAC o presente minicurso, visando a promoção e educação em saúde e aproximação de estudantes do ensino médio e graduandos com a área da GO. Trata-se de um minicurso informativo, não capacitante, organizado em duas fases descritas a seguir:

Fase 1: Apresentação teórica dos principais métodos contraceptivos, com ênfase nos ofertados pelo SUS, seguida de demonstração dos materiais. Serão abordados: métodos comportamentais (método de Billings e tabelinha), de barreira (preservativo masculino, feminino e diafragma), hormonais (progesterônio, combinados, SIU de levonorgestrel e Kylenna), definitivos e DIU de cobre.

Fase 2: Apresentação teórica e demonstração dos mecanismos de parto em modelo simulador, abordando a relação do feto com o trajeto (bacia) e o motor (contração uterina). Serão abordadas as fases de insinuação (passagem da maior circunferência da apresentação através do anel do estreito superior da escavação), descida (circunferência máxima da cabeça encontrando-se no estreito médio) e desprendimento do feto (deflexão da cabeça com basculamento da mesma em direção para cima). O objetivo da demonstração é evidenciar os movimentos naturalmente efetuados pelo bebê, não manobras realizadas por profissionais durante o trabalho de parto.

Cada fase será dividida em etapa teórica e etapa demonstrativa, realizadas em grupos de 5 participantes em cada estação, totalizando 4 estações). Cada estação teórica será desenvolvida em 30 minutos e cada estação demonstrativa em 15 minutos, totalizando 1 hora e 30 minutos para conclusão do minicurso. Serão ofertadas até 30 vagas para participantes.

Ao final do curso será requerido que os participantes e equipe organizadora preencham um formulário na plataforma Google, a fim de avaliar a experiência.

BIBLIOGRAFIA: 1. ZUGAIB, Marcelo. Zugaib Obstetrícia 4ª edição. Barueri: Editora Manole, 2020. 4. FERNANDES, César Eduardo; SILVA DE SÁ, Marcos Felipe; et al. Tratado de Ginecologia FEBRASGO 1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1369**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **THALES RAYAN SOUZA SILVA,ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN PEIXOTO DE ASSIS**

RESUMO:

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que tem como característica o desgaste fisiológico da bomba cardíaca, seja ela adquirida ao longo da vida ou por fatores hereditários. Como consequência disso, o coração perde a capacidade de bombear o volume adequado de sangue para o corpo, o que levará a diminuição do débito cardíaco, sendo, portanto, insuficiente para suprir as necessidades metabólicas tissulares¹. O diagnóstico de enfermagem (DE) é uma das etapas do processo de enfermagem, sendo imprescindível para o planejamento e a intervenção². Além disso, é uma base científica na qual o enfermeiro deve se basear para atuar com autonomia e ciência. **Objetivo:** O projeto tem objetivo de implantar estratégias para melhorar a qualidade de vida, minimizar os desconfortos decorrentes da doença e aumentar a adesão ao tratamento e a dieta. Este estudo visa identificar os principais DE de uma clínica multidisciplinar no município de Macaé conforme a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, na qual foi feito o levantamento dos DE dados aos pacientes de uma clínica de IC entre o período de abril de 2019 a outubro de 2022. **Resultados:** No período da pesquisa, foram feitos 16 DE, são eles: Volume de líquido excessivo (18,75%); Conhecimento deficiente (18,75%); Risco de débito cardíaco diminuído (18,75%); Padrão alterado do sono (12,5%); Risco de perfusão tissular periférica ineficaz (12,5%); Padrão respiratório ineficaz (6,25%); Memória prejudicada (6,25%); Ansiedade (6,25%). Os DE mais recorrentes e que mais se destacaram foram o de volume de líquidos excessivo, que, segundo o NANDA, é a ingestão ou retenção de líquidos em excesso²; conhecimento deficiente, ligado a pessoas com pouco ou nenhuma informação relativas a IC², Risco de débito cardíaco diminuído, que é o volume inadequado de sangue bombeado pelo coração para suprir as demandas metabólicas do organismo². **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que os DE prevalentes atribuídos pela clínica do município de Macaé relacionam-se com outros estudos que buscaram traçar os DE mais utilizados em pacientes com IC, denotando o alinhamento com os demais serviços de saúde no Brasil. Além disso, proporcionou um maior conhecimento sobre a população atendida pela clínica, orientando melhor as intervenções de enfermagem para colher melhores resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Sousa MM, Oliveira JS, Soares MJ, Bezerra SM, Araújo AA, Oliveira SH. Associação das condições sociais e clínicas à qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2017 [acesso em: 9 nov 2022]; 38(2): 1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjrgenf/a/Y4gj3ghR7BVj7NDw83Q9LZG/abstract/?lang=pt> 2. Herdman TH. Diagnósticos de enfermagem da nanda-I: definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: ARTMED; 2018 3. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem [Internet] 2009 [acesso em: 9 nov 2022]; 22(4):434-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1373**

TÍTULO: **ANÁLISE SOBRE A INCIDÊNCIA DE TDAH COM BASE EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO PINHEIRO DA CRUZ,LEONARDO CARDOSO DOS SANTOS,TIEMY VITÓRIA MANSO IKEDA,ARTHUR FELIPE SILVA COSTA,DANIELA DONADIA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO MAGINI,MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurológico de causas genéticas que apresenta sintomas como falta de atenção, inquietação e impulsividade. Surge na infância e acompanha o indivíduo por toda a vida. Esse transtorno apresenta uma prevalência superior a 5%, se mostrando uma das psicopatologias mais frequentes na psiquiatria infantil e adolescente. O TDAH se caracteriza pela heterogeneidade de apresentações, se manifestando de formas distintas tanto pela sobreposição com outros transtornos, quanto pela variação do contexto dos sintomas, que podem ou não se mostrar aparentes durante o exame clínico. Contudo, mesmo com fatores genéticos e neurológicos bem demarcados, não existem biomarcadores ou critérios objetivos que possam levar de forma sistemática a uma identificação clínica confiável do TDAH. É importante ressaltar que, mesmo com o avanço tecnológico e anos de pesquisa, os critérios para o diagnóstico do transtorno estabelecidos por sistemas nosológicos, como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM-5) e a Classificação Internacional de Doenças, edições 10 e 11 (CID-10/11), se tornaram menos restritos e específicos, levando a um diagnóstico mais amplo, colocando em ênfase a especialização e experiência do médico. Mediante este fato, se torna necessária uma análise bibliográfica acerca da incidência mundial do TDAH. Objetivos: Analisar incidência Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças, adolescentes e adultos com base em publicações científicas desde 2017 até 2022. Metodologia: Esse estudo, em andamento, versa sobre a incidência de TDAH com base em publicações científicas de 2017 a 2022. A busca pelos artigos, feita por 6 revisores independentes, se deu nas seguintes bases de dados: PUBMED, SciELO e Scholar Google. Também foram utilizadas listas de referências de revisões sistemáticas na busca de publicações relevantes com base em um sistema de busca por palavras chaves, as utilizadas foram: incidência e TDAH. Resultados Esperados: Considerando que o trabalho está em andamento, há indícios que as estatísticas mostram um aumento no número de casos de TDAH nas diferentes faixas etárias populacionais e em diferentes regiões do mundo, que pode estar relacionado a maior eficácia dos métodos de avaliação e diagnóstico por parte dos profissionais de saúde. O projeto vai permitir verificar a quantificação do quadro de diagnóstico de TDAH com base nas regiões pesquisadas que possuem base bibliográfica. Com esses resultados podem surgir novas pesquisas que verifiquem variação dos níveis de incidência e de que forma estão associados os critérios de diagnósticos utilizados em cada região pesquisada, ratificando assim a importância do monitoramento desses dados.

BIBLIOGRAFIA: CDC National Center for Health Statistics. (2017). National survey of children's health. <https://www.cdc.gov/nchs/slaits/nsch.htm> American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition DSM-5TM. Washington, DC: American Psychiatric Publishing; 2013 World Health Organization. ICD-10: International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems. 10th Revision. Vol., 2. Geneva: World Health Organization; 2004

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1376**

TÍTULO: **FABRICAÇÃO DE TIJOLOS SOLO-CIMENTO NA UFRJ/MACAÉ**

AUTOR(ES) : **VITOR HUGO DE AZEVEDO, YURI DOS SANTOS FIGUEIRA, YANG TORRES HARDUIM FRANCO, ARGOS MATHEUS SOUZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES, LEANDRO TORRES DI GREGORIO**

RESUMO:

As pesquisas com o solo do campus da UFRJ/Macaé começaram por volta de 2015, com a inauguração do laboratório da engenharia Civil. A partir de uma jazida de solo dentro do campus da UFRJ/Macaé e a técnica de fabricação, muitos tijolos solo-cimento vêm sendo fabricados. Hoje em dia, a fabricação de tijolos solo-cimento no campus da UFRJ/Macaé já é uma atividade corriqueira. Porém, o desafio da produção destes tijolos, com uma boa qualidade, requer a melhora e inovação em alguns processos durante sua produção. Em especial, o processo tradicional de mistura do solo e o cimento (com a cal e água) é muito moroso e requer um esforço muito grande da equipe executora. Além disso percebe-se que a cura dos tijolos tem papel fundamental na resistência final dos tijolos. Assim uma nova maneira de misturar esses ingredientes está sendo implementada. Neste sistema o próprio destorroador de solo é utilizado para agilizar e melhorar a qualidade do processo da mistura. Destaca-se que a mistura de solo, cimento, cal e água fica com um aspecto mais homogêneo, promovendo uma melhor interação dos componentes. Por fim, três processos de cura dos tijolos foram testados: cura ao livre, cura dentro de um recipiente hermeticamente fechado e cura com uma cobertura de uma manta de plástico. Observou-se que a implementação no processo de execução dos tijolos imprimiu uma maior velocidade e melhor controle de qualidade nos tijolos. Sobre o processo de cura, percebeu-se que os resultados não apresentam uma tendência clara, assim, recomenda-se a utilização do processo de cura - mais simples - ao ar livre.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10833: Fabricação de tijolo e bloco de solo-cimento com utilização de prensa manual ou hidráulica - Procedimento (versão corrigida 04.04.2013). Rio de Janeiro, 2012. 3 p. DI GREGORIO, Leandro Torres. Manual de Fabricação de Tijolos de Solo-cimento. Rio de Janeiro/Cachoeira Paulista: [s.n.], 2012. 67 p. SHS. Projeto SHS - Solução Habitacional Simples. Disponível em: www.shs.poli.ufrj.br. Acessado em: 01 de abril de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1377**

TÍTULO: **ANÁLISE MOLECULAR PARA DETECÇÃO DE VARIANTES DE SARS-COV-2 EM AMOSTRAS DE PACIENTES COM COVID-19**

AUTOR(ES) : **ARTUR NUNES PAES, AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA, CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA, CINTIA MONTEIRO DE BARROS, JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 e têm como sintomas mais comuns febre, tosse e dificuldade de respirar. Os casos mais graves podem evoluir para pneumonia com insuficiência respiratória grave, falência múltipla de órgãos e óbito. Desde sua caracterização como pandemia pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, já foram confirmados cerca de 35 milhões de casos no Brasil e, aproximadamente, 690 mil mortes associadas no país. Dentre as variantes já identificadas de SARS-CoV-2, a Ômicron se tornou a variante dominante de SARS-CoV-2 no mundo. Sua rápida evolução em subvariantes cada vez mais contagiosas e transmissíveis, levantou preocupações sobre os efeitos da imunidade eliciada por infecção natural ou mediada por vacinação. Nesse sentido, faz-se necessária a vigilância genômica e o monitoramento da circulação de novas cepas do SARS-CoV-2 como medida estratégica para o direcionamento do desenvolvimento de novas vacinas ou à necessidade de ajustes em estratégias vacinais futuras. Além disso, é importante o acompanhamento da eficácia das vacinas já utilizadas nos programas de imunização. O presente estudo busca identificar as variantes de SARS-CoV-2 em amostras de pacientes positivos para COVID-19, traçar o perfil clínico e evolução das cepas. As amostras de material biológico obtidas por meio de swabs nasofaríngeos, são armazenadas em 1,8 mL Meio Dulbecco's Modified Eagle's (DMEM) e congeladas a -80°C. Posteriormente, serão utilizadas para extração do RNA viral e detecção do ácido nucleico por transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) para a confirmação do diagnóstico. A técnica de PCR dependente de RNase H (rhAmp-PCR) será utilizada nos casos em que for obtido o diagnóstico positivo pela técnica de RT-qPCR. Essa técnica fornece especificidade de alvo aumentada em relação à PCR tradicional. Destina-se, portanto, à análise de alterações de nucleotídeos únicos (SNPs) como as observadas nas variantes virais. Desta forma, é possível, com uma etapa intermediária, identificar algumas variantes sem a necessidade do sequenciamento genômico. No entanto, nas situações em que não se obtenha sucesso com a técnica, será realizado o sequenciamento genômico. O genoma viral dos indivíduos de cada grupo será analisado por sequenciamento de terceira geração por meio da abordagem de metagenômica por shotgun. Por fim, será feita a análise do perfil clínico e comparação com os dados moleculares obtidos. Esperamos, assim, esclarecer melhor o potencial clínico dessas variantes, ou seja, se de fato estão se espalhando mais rapidamente e se podem diminuir a potência das vacinas já desenvolvidas ou superar a imunidade natural e, consequentemente, levar a uma onda de reinfeções, de casos clínicos mais graves ou do maior número de indivíduos com afecções pós-COVID-19, aumentando os gastos públicos do sistema de saúde.

BIBLIOGRAFIA: [1] MS, 2022 - <https://covid.saude.gov.br> 09/09/2022 às 9:30h; [2] OPAS, 2021 - <https://www.paho.org/pt/brasil> em 23/08/2021 às 10:00h; [3] Park K, Choi S, Shin EC. Omicron Subvariants, Including BA.4 and BA.5, Substantially Preserve T Cell Epitopes of Ancestral SARS-CoV-2. Immune Netw. 2022 Aug;22(4):e29. <https://doi.org/10.4110/in.2022.22.e29>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1381**

TÍTULO: **REPRESENTAÇÃO DE PCD EM TELENÓVELAS: INVISIBILIDADE E ESTEREÓTIPOS**

AUTOR(ES) : **SUSAN VIANA CURTY, JANE CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Introdução: A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015), considera PcD “quem tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. O Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 24,0% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência. Porém, para a maioria das PcD, estigmas, invisibilidade e exclusão são realidade perpetuada por atitudes e crenças capacitistas e preconceituosas. Os meios midiáticos são importantes para a construção imagética e social de uma população e, no Brasil, a televisão tem papel de integração nacional, presente em 96,3% dos domicílios brasileiros, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE, 2019). As novelas representam grande influência do cotidiano, tornando necessário ampliar a visibilidade das PcD para romper estigmas e estereótipos (Faria e Casotti, 2014).

Objetivos: Analisar a representação de PcD por meio de personagens de telenovelas brasileiras.

Métodos: Estudo conduzido por bolsista PIBIC UFRJ. Analisadas 30 novelas, com tramas contemporâneas, transmitidas na Rede Globo no horário das 21 horas, entre 2000 e 2020 e organizadas por título, data de início e término de exibição, autor, diretor, se há personagem PcD e seu papel na trama. Personagens PcD foram categorizados quanto ao gênero, tipo de deficiência, status na trama, idade aproximada e profissão.

Resultados: 10 personagens PcD em 9 telenovelas, representando: deficiência física e neurológica, cegueira, síndrome de down, tetraplegia, paraplegia, autismo e nanismo. Predomínio de representações de PcD como um peso para a família, dignas de pena, aberrações, sem autonomia, tendo a deficiência como o principal embate na trama. Aspectos positivos: trazer alguma reflexão sobre o tema, possibilitando sensibilizar telespectadores para atitudes mais acolhedoras e inclusivas. Poucas novelas trazem PcD como integrante ativo da família, com tramas além da deficiência.

Considerações parciais: Má representação de PcD nas telenovelas brasileiras de maior audiência, tanto em quantitativo quanto na forma utilizada. As novelas poderiam ser melhor utilizadas para promover inclusão na sociedade e a defesa da acessibilidade, em consonância com os princípios do SUS e da Constituição brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; Pesquisa nacional de saúde : 2019 : informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde : Brasil, grandes regiões e unidades da federação / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2020. 85p FÁRIA, Mariana Dias; CASOTTI, Leticia Moreira. Representações e estereótipos das pessoas com deficiência como consumidoras: o drama dos personagens com deficiência em telenovelas brasileiras - cap2 Revista O&S 70 2014.indd 387

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1382**

TÍTULO: **META ANÁLISE: AS ESTATÍSTICAS DO PROJETO CASA DO ESTUDANTE EDUCA AO LONGO DE SUA EXISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LAURA NUNES CORREA, PEDRO HENRIQUE CELESTINO DE AZEVEDO, MARCIO MAGINI**

ORIENTADOR(ES): **MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI**

RESUMO:

Introdução: O projeto Casa do Estudante EDUCA UFRJ inicia-se dentro de um Programa da Prefeitura de Macaé chamado Casa do Estudante, da Secretaria Adjunta de Ensino Superior da Prefeitura de Macaé. A Casa do Estudante beneficiava cerca de 73 universitários das diferentes Instituições de Ensino Superior públicas do município dando à eles moradia. Localizava-se no antigo Hotel Colonial, o espaço oferece gratuitamente moradia aos estudantes oriundos de outras cidades, que estavam prestes a abandonar os estudos, devido vulnerabilidade sócio econômica. Para fortalecer a participação social destes universitários surgiu o projeto Casa do Estudante EDUCA UFRJ, cujo piloto foi idealizado com a ajuda dos próprios moradores da Casa. O projeto se desenvolve do formar orgânica através a interação dos alunos de diversos níveis nas publicações via Facebook® e em um novo modelo de site criado através do Google®, o qual está fixado na publicação do Facebook® e se encontra no sítio (<https://sites.google.com/view/projetoufrjeducamacae/p%C3%A1gina-inicial?fbclid=IwAR1W1RvnBCbrlBMqSfNH7TeaVYXdPPF1rjVsGgahtucW8fkHQz0PcPy3Tvl>) que é um repositório de conteúdo separados por áreas de conhecimento. O conhecimento transmitido através de vídeos e, principalmente, através da metodologia de criação de conteúdo através de Mapas Mentais com o foco no conteúdo pedagógico do ensino médio. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento estatístico, uma meta análise, dos resultados obtidos através das métricas existentes no próprio sistema do projeto Casa do Estudante EDUCA UFRJ (<https://www.facebook.com/casa.do.estudante.educa.ufrj.macaee>) disponibilizado pela plataforma FaceBook®, a qual gera estatísticas de visualizações, acesso, entres outras ferramentas de acompanhamento da plataforma. **Metodologia:** Como metodologia desse trabalho apresentaremos as diferentes formas de estudo proporcionados pela plataforma FaceBook® a qual cria um conjunto de informações e através dessa construir um benchmark de dados sobre: visualizações, engajamentos e dados estatísticos gerais ao longo do projeto. **Resultados:** Os resultados visam mostrar as áreas de maior interesse e engajamento, assim como analisar as dúvidas mais recorrentes dos alunos nas diversas áreas de criação dos mapas mentais criados para os estudantes. Esses mapas são a base de construção da divulgação do conhecimento do projeto e totalmente criado pelos discentes da UFRJ que participam do mesmo. Não obstante, como expectativa de continuidade do projeto tem-se o interesse de criar um conjunto de mídias na forma de vídeos para comparar os dados estatísticos com os mapas mentais e avaliar qual apresentação de conhecimento tem o maior alcance.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, F. R. A., Bastos, F. G. G., & Lima, J. C. de. Mapas mentais para o processo de aprendizagem: uma proposta de intervenção. Revista Do Instituto De Políticas Públicas De Marília, 7(2), 23-40, 2022. D'Antoni, A. V.; Zipp, G. P.; Olson, V. G.; Cahill, T. F. Does the mind map learning strategy facilitate information retrieval and critical thinking in medical students? BMC Medical Education, v. 10, p. 61-71, 2010. Merchie, E.; Keer, H. V. Mind mapping as a meta-learning strategy: Stimulating pre-adolescents' text-learning strategies and performance? Contemporary Educational Psychology, v. 46, p. 128-147, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1387**

TITULO: **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES**

AUTOR(ES) : **LUCAS MARQUES PIRES DA SILVA, LEONARDO ALVES DA SILVA, ESTHER**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO:

As estacas tipo hélice contínua monitoradas vem ocupando um espaço cada vez maior no mercado de fundações, principalmente nos locais onde o apoio logístico é favorável. Essas estacas fornecem, devido ao seu monitoramento, uma série de parâmetros obtidos durante sua execução. Por sua vez, é nítido que os algoritmos de inteligência artificial vêm tomando conta da indústria a nível global. Em grandes obras, utilizando estacas tipo hélice contínua monitorada, naturalmente, a quantidade de dados a serem analisados é considerável, tornando a análise tradicional muito difícil de ser executada em tempo real. Assim sendo, é interessante e promissor associar a inteligência artificial e o aprendizado de máquinas de modo a auxiliar a engenharia na área de fundações. Desta forma, essa pesquisa utiliza a inteligência artificial para interpretar os boletins de estacas hélice contínua monitoradas, para em seguida ser capaz de verificar quais estacas poderiam apresentar falhas durante a sua execução. Para isso, foram utilizados monitoramento de quase 900 estacas, todas executadas no estado do Rio de Janeiro nas mais diversas condições de subsolo.

Os itens analisados referentes ao banco de dados dos boletins de monitoramento das estacas hélice contínua monitoradas foram divididas nos seguintes grupos: sem falha; falha geral; falha no sensor de torque; falha no sensor de rotação; falha parcial no sensor de rotação; velocidade alta de extração; falha mínima na concretagem; sub-consumo; sobre-consumo elevado e combinações dessas falhas (ex.: falha parcial no sensor de rotação e falha no sensor de torque).

Assim, foi possível saber quais as estacas seriam suspeitas de apresentar falha em sua execução. E ainda, em muitos casos, identificar a localização da possível falha durante o processo de execução. Destaca-se que este aspecto é muito relevante em uma grande obra para poder identificar possíveis condenações de fundações durante o processo executivo.

BIBLIOGRAFIA: Da Silva et al, (2022) - Identificação de Problemas nos Sensores de Estacas Hélice a Partir do Relatório de Monitoramento - COBRAMSEG, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1388**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA PARA O CURSO DE MEDICINA**

AUTOR(ES) : **JORDAN RIBEIRO DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As disciplinas de Biologia Molecular e Genética são ministradas tão logo o estudante inicia o curso de Medicina na UFRJ-Macaé, no primeiro semestre, como parte de uma disciplina maior de Biologia para Saúde I (MCW110). Tendo em vista a densidade do conteúdo e o impacto recebido pelos discentes, majoritariamente recém-formados no ensino médio e inexperientes quanto à linguagem e à robustez dos temas da graduação, a necessidade de visualizar e assimilar mecanismos moleculares evidentemente complexos confere papel importante ao monitor, que, neste cenário, atua como facilitador. O trabalho exercido na monitoria tem como principal objetivo corroborar a apreensão, por parte dos estudantes, dos temas lecionados. A metodologia utilizada incluiu encontros presenciais e remotos para resolução de dúvidas, abordagem dos conteúdos com linguagem mais acessível e simplificada, elaboração periódica dos chamados estudos dirigidos (EDs), correção de atividades e manutenção de contato próximo com os estudantes, de modo que estes tenham liberdade para estabelecer contato telefônico ou pessoal conforme a necessidade. A reação dos usuários à monitoria de Biologia Molecular e Genética tem sido, há diversos semestres, profundamente positiva. Boa parte dos estudantes relataram que a monitoria exerceu papel significativo no que se refere à assimilação dos conteúdos. Foi observada ainda a construção de uma proveitosa relação entre monitor e alunos. Ressalta-se também que este processo vem sendo construído por pelo menos dois anos, acarretando uma experiência ao monitor, tanto na constante leitura em diferentes fontes bibliográficas, como na revisitação dos temas abordados. Isso colabora sobremaneira com a incorporação e o aprofundamento do conteúdo devido às práticas de explicá-lo ativamente a outras pessoas, o que reflete um caminho de constante progresso acadêmico e aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: Não se aplica.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1403**

TÍTULO: **DESREPLICAÇÃO DO EXTRATO ETANÓLICO DE PRÓPOLIS AMARELA POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS**

AUTOR(ES) : **JUSSARA RODRIGUES DE BRITO, JÉSSICA CRISTINA DO NASCIMENTO MACHADO, MARCOS VINÍCIUS TOLEDO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ, THIAGO BARTH**

RESUMO:

A própolis é um produto natural, resinoso e lipofílico secretado por plantas e produzido por abelhas (*Apis mellifera* L.). São misturas complexas, sofrendo variações em sua composição, conforme a biodiversidade floral. Para evitar o retrabalho de isolar substâncias já descritas para a própolis, a metodologia de desrepliação pode ser empregada. Esta metodologia busca uma rápida identificação de substâncias já conhecidas em materiais brutos, como extratos, empregando técnicas analíticas modernas como a cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas (LC-MS/MS) e ressonância magnética nuclear (RMN) e posterior comparação com bancos de dados espectrais e a literatura. A própolis apresenta diversas atividades biológicas como: antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e antiproliferativa. Estas atividades biológicas podem indicar uma possível atividade cicatrizante para extratos de própolis, o que já foi descrito especialmente para própolis verde e vermelha. Por sua vez, a própolis amarela não apresenta descrição na literatura para atividade cicatrizante, bem como para sua composição química. Dessa forma, objetiva-se identificar as substâncias presentes no extrato etanólico de própolis amarela empregando a metodologia de desrepliação por LC-MS/MS para posterior avaliação de sua atividade cicatrizante in vitro. Com relação à metodologia, foi empregada amostra de própolis amarela coletada, em 2018, no município de Vacaria - RS. A amostra de própolis foi extraída em aparelho de Soxhlet com etanol 96% v/v. A análise do extrato etanólico de própolis amarela foi realizada por LC-DAD-MS/MS, de baixa resolução quadrupolo-iontrap. As condições cromatográficas foram uma coluna Ascentis Express C18 e fase móvel composta por solução de ácido fórmico 0,1% e metanol. Após análise por LC-MS/MS, a fim de desrepliar os constituintes da própolis amarela, os arquivos com extensão do tipo .raw (extensão de arquivo do fabricante), serão processados e convertidos para código aberto (.mzML), empregando o programa MzMine. Estes serão carregados na plataforma do Global Natural Products Social Molecular Networking (GNPS) e também comparados com a literatura. Com relação aos resultados, até o momento, a desrepliação não foi finalizada. Porém, por uma análise preliminar, o GNPS sugere a presença de 3-metilquercetina e pinocembrina e o cromatograma empregando a detecção no ultravioleta sugerir a presença de substâncias fenólicas (absorção no UV 280 nm) e flavonoides (absorção no UV ≈ 250 e 300 nm). A partir das substâncias identificadas, etapa ainda não completada, será realizada a avaliação da atividade cicatrizante in vitro da própolis amarela e sua correlação com a atividade já descrita para estas substâncias. A aluna Jéssica Cristina do N. Machado atuou na extração da própolis amarela. Os alunos Marcos Vinícius T. e Silva e Jussara R. de Brito atuaram no preparo das amostras, nas análises por LC-MS/MS e na desrepliação.

BIBLIOGRAFIA: TORETI, V.C.; SATO, H.H.; PASTORE, G.M.; PARK, Y.K. Recent progress of própolis for its biological and chemical compositions and its botanical origin. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. Article ID 697390, p. 1-13, 2013. WOLFENDER, J. L.; MARTI, G.; THOMAS, A.; BERTRAND, S. Current approaches and challenges for the metabolite profiling of complex natural extracts. Journal of Chromatography A, v. 1382, p. 136-164, 2015. WANG, M. et al. Sharing and community curation of mass spectrometry data with Global Natural Products Social Molecular Networking. Nature Biotechnology, v. 34, n. 8, p. 828-837, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1412**

TÍTULO: **RAIVA: ANÁLISE SISTEMÁTICA DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DO SERVIÇO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ANIMAL EM MACAÉ - RJ.**

AUTOR(ES) : **RAIANA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

A raiva é uma enfermidade classificada como uma antropozoonose, causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*, que é transmissível e letal, com considerável importância epidemiológica. A raiva afeta desde animais domésticos, como cães e gatos, bem como animais de relevância econômica como bois e cavalos, e ainda animais silvestres como raposas, saruês e saguis. Acomete também os morcegos hematófagos, muito importantes no ciclo de transmissão para o ser humano. O vírus da raiva transmite-se por mordidas, ou por lambidura na pele ou na mucosa. A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro informa que nos anos de 2019 e 2020, houve casos de óbito de raiva humana no Brasil. No município de Macaé - RJ, somente no primeiro semestre do ano de 2021, 90 atendimentos foram registrados na Ficha de Atendimento Antirrábico Humano. Estes dados ressaltam a importância das atividades de educação em saúde de caráter informativo aos proprietários de animais, bem como o levantamento de dados acerca das crenças, opiniões, percepções e conhecimento dos mesmos sobre a raiva, que possam interferir direta ou indiretamente na baixa cobertura vacinal animal e humana. Objetiva-se com esse projeto promover ações de educação em saúde sobre a raiva, no município de Macaé - RJ, a fim de ampliar as informações sobre as medidas de prevenção e controle desta zoonose junto aos proprietários de animais cadastrados na Unidade Básica de Saúde Animal Dr. Evandro Moreira Tavares. Para isso, está sendo realizado o levantamento de informações das Fichas de Atendimento Antirrábico Humano (SINAN), ocorridos no município de Macaé - RJ e de questionários semiestruturados utilizados como instrumento de coleta de dados durante as entrevistas individuais com os proprietários de animais, veterinários atuantes na referida unidade e agentes de endemias do município de Macaé, que realizam visitas domiciliares. Além disso, estão sendo produzidos vídeos educacionais para divulgação nos sites oficiais da Prefeitura de Macaé e do NUPEM, com intuito de promover a disseminação de informação correta e de qualidade sobre a temática. Desta forma, espera-se que este projeto possa contribuir para o desenvolvimento de ações em saúde, junto aos proprietários de animais, permitindo um maior acesso a informações confiáveis sobre a temática raiva, de maneira a estimular a promoção de uma saúde de qualidade aos animais e aos seus tutores.

BIBLIOGRAFIA: WHO Expert Consultation on Rabies, third report. Geneva: World Health Organization; 2018 (WHO Technical Report Series, No. 1012). Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/raiva/manual-de-vigilancia-prevencao-e-controle-de-zoonoses-norma>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1423**

TÍTULO: MANEJO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM SÍNDROME DE EHLERS DANLOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO NUTRICIONAL ONLINE NO AMBULATÓRIO ECOM.ECOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, LUCIENE FREITAS COUTINHO, ISABELLE BARBOSA REIS, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL

ORIENTADOR(ES): MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA

RESUMO:

A Síndrome de Ehlers-Danlos (SED) é uma doença genética, caracterizada por um distúrbio do tecido configurado por hiper mobilidade e frouxidão das articulações, hiperextensibilidade da pele, cicatrizes atróficas, equimoses, hipotonia, e complicações gastrointestinais. A SED não possui cura, portanto o manejo clínico é realizado de acordo com os sintomas do paciente, e a terapia nutricional de forma adequada pode auxiliar no tratamento dos sintomas e trazer mais qualidade de vida aos portadores. Objetivou-se apresentar o relato de experiência sobre o acompanhamento ambulatorial de nutrição e a conduta adotada para paciente com SED. Paciente, sexo feminino, sobrepeso, procurou atendimento nutricional no ambulatório Ecom.Ecoas UFRJ-Macacé com queixas de distensão abdominal e cólicas, vômitos e diarreia frequentes, fadiga, dores em todo corpo, inchaço e rubor no rosto, dificuldade para pensar e falar por cansaço. Apresentava diagnóstico médico para SED, Síndrome de Ativação dos Mastócitos e Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado (SIBO). Os exames bioquímicos apresentavam-se adequados quanto aos marcadores hepáticos, renais, hemograma, leucograma mas observou-se inadequação na vitamina B12 (185 pg/mL). A anamnese e o recordatório de 24h detectaram períodos longos em jejum, baixa ingestão hídrica, uso de medicamentos Cetirizina, Famotidina, Montelucaste. Após a discussão do caso no round com alunos e professor responsável, determinou-se a conduta dietoterápica que visou auxiliar na redução dos sintomas com dieta normolipídica, hiperproteica e hipoglicídica, com exclusão de glúten e lactose, e redução em alimentos fodmaps, suplementação de vitamina B12, uso de gengibre, simbiótico, formulação para manipular em farmácia magistral para auxiliar a biogênese mitocondrial (Coenzima Q10 150 mg, L Carnitina 250 180 mg, Metilcobalamina (B12) 3 mg, Piridoxina (Vitamina B6) 50 mg, Tiamina (Vitamina B1) 50 mg, Magnésio Dimalato 170 mg e Cammélia sinensis, folha ESP (Epigalocatequina galato 98%) 150 mg). O atendimento nutricional ocorreu de abril a setembro de 2022. A dietoterapia contribuiu para a redução dos episódios de vômito e diarreia melhorando a ingestão da paciente. Sabe-se que o tratamento da doença é multifatorial e a nutrição tem um papel importante para reduzir as crises e proporcionar maior qualidade de vida. Além disso, a nutrição pode auxiliar na prevenção para evitar que outras doenças se desenvolvam, o qual poderia ser mais um dificultador para o tratamento da SED. A experiência em conduzir este atendimento no ambulatório de nutrição foi desafiador, visto que trata-se de uma doença rara com pouca informação na literatura. Além disso, a paciente também não tinha acompanhamento médico individualizado, o que dificultava a execução do tratamento. Os ensinamentos aprendidos ao longo das consultas foram uma excelente maneira de adquirir conhecimentos para a prática profissional, e vivenciar atendendo pacientes com necessidades tão específicas.

BIBLIOGRAFIA: BEM-HAJA, Paola Lima et al. Síndrome de Ehlers-Danlos em paciente com dor crônica. Relato de caso. Revista Dor, v. 17, p. 152-154, 2016. CASTORI, Marco et al. Gastrointestinal and nutritional issues in joint hypermobility syndrome/Ehlers-Danlos syndrome, hypermobility type. In: American Journal of Medical Genetics Part C: Seminars in Medical Genetics. 2015. p. 54-75.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1441**

TÍTULO: **CINEMA DA (DES)INFORMAÇÃO”: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA SOBRE ALIMENTAÇÃO, VACINAÇÃO E SAÚDE COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE MACAÉ, RJ**

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO, AMANDA ALVES BANDEIRA DE MELLO, ANA CLARA CHAVES DE MATTOS, JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA, YOHANA FERREIRA FARIAS, MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA, LARISSA CAVALCANTE DE OLIVEIRA, KEROLYN MARTINS SIMÕES, ANA ELIZA PORT LOURENÇO, NAIARA SPERANDIO, LUANA MONTEIRO, LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES, SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

Trata-se do relato de experiência de uma atividade integrada denominada "Cinema da (Des)informação", realizada pelo Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE) e o Centro Regional de Informações sobre Medicamentos - CRIM, durante a Feira de Arte, Cultura e Saúde do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde - PIPS, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A Feira ocorreu na Cidade Universitária, nos dias 18 e 19 de outubro de 2022, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

A atividade consistiu em receber alunos de ensino fundamental e médio de Macaé, na sala do PIPS, para assistir uma coleção de três vídeos públicos no YouTube, com duração total de 12 minutos, sobre alimentação e vacinação. Após cada sessão, os discentes e os escolares trocaram conhecimento sobre a temática dos filmes e a importância da criticidade com as informações que são veiculadas, principalmente nas mídias sociais, sobre alimentos e medicamentos. Ao final de cada sessão, os participantes responderam a pergunta "Qual (des)informação você aprendeu hoje?", escrevendo as respostas em post-its, que foram expostos em um quadro.

O planejamento, a condução e a avaliação da ação, assim como a construção do presente resumo foram desenvolvidos por graduandos de Nutrição e Farmácia, extensionistas dos projetos de extensão do PIPS. Participaram da ação 284 alunos, de oito escolas públicas e privadas de Macaé. Os vídeos foram disponibilizados através de um QR code para que os escolares pudessem divulgar para seus familiares e colegas.

Pela percepção da equipe que conduziu, houve uma boa interação, principalmente com os estudantes do ensino médio. As falas durante a interação e as respostas aos post-its foram diversificadas, o que mostra que os vídeos despertaram a reflexão sobre diferentes conhecimentos. Destacam-se que os escolares: demonstraram surpresa ao descobrir que muitos sucos de frutas "de caixinha" não tem fruta ou tem quantidade muito pequena, e que há adição de suco de maçã em sucos de outros sabores, com a finalidade de melhorar as características sensoriais e o poder adoçante. Outros se impressionaram com a quantidade de açúcar em algumas bebidas e alimentos. Os participantes também demonstraram interesse pela história da vacinação e valorizaram a importância das vacinas para a saúde da população. De forma geral, os participantes despertaram para a necessidade de ler os rótulos de bebidas e alimentos ultraprocessados e serem críticos à massiva publicidade desses produtos, e para a importância de confiar na Ciência e nas vacinas, buscando informações confiáveis sobre o que é divulgado.

Para os graduandos, a ação foi uma importante experiência de educação em saúde. Conclui-se que a atividade foi interativa e considerada uma ótima maneira de dialogar sobre a importância de verificar as informações que são veiculadas sobre alimentação e vacinação para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável. O que é Alimentação Saudável?. YouTube, 25 de ago. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PFxwtzf8XW0> Idec. Agite(-se) antes de beber. YouTube, 22 de jul. de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OM1bTtwH12w> biofocruz. A importância das vacinas (Akira Homma). YouTube, 16 de dez. de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=giM3O9b5Hmc&t=2s>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1443**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS BIOATIVAS DE QUITOSANA E ÓLEO DE PEIXE PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINY DA COSTA BARBOZA, MARINA CARDOSO NEMITZ**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: O tratamento de feridas tem como objetivo a restauração do tecido lesionado através de processos de curta duração, que não provoque dores, desconforto e que seja esteticamente favorável ao paciente. A quitosana (QT) é um polímero natural que apresenta características importantes, como ausência de toxicidade, alta biocompatibilidade, ação antimicrobiana e boa capacidade de adesão tecidual. O óleo de peixe (OP) é um produto rico em antioxidantes, como os ácidos graxos poli-insaturados ômega 3 e ômega 6, apresentam potencial ação cicatrizante em função da similaridade com fosfolípidios. **Objetivos:** Produção e caracterização curativos bioativos sob a forma de membranas poliméricas (MP) de QT impregnadas com OP. **Metodologia:** Para a produção das MP foi utilizado 50 mL de ácido acético (AA) 1,0% v/v ou ácido láctico (AL) 1,0% v/v, adicionado 0,5g de QT de baixo peso molecular e o sistema deixado sob agitação magnética e aquecimento em $45\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 5\text{ }^{\circ}\text{C}$ por 2 horas. Após, adicionou-se diferentes concentrações (0%, 1,0%, 1,2%, 1,4% p/v) de OP com 0,01% p/v de Butilhidroxitolueno em agitação magnética por três horas. Em seguida a emulsão foi transferida para placa de petri e levada a secagem por 48h em estufa a $40\text{ }^{\circ}\text{C}$. As MP foram caracterizadas em relação ao percentual de óleo de peixe incorporado de forma indireta, espessura utilizando paquímetro digital, percentual de absorção de água em função do tempo e gramatura (g/cm^2). **Resultados:** Todas as MP produzidas com AL apresentaram valores de rendimento superior a 90%, sendo o maior valor obtido com a MP produzida com 1,2% p/v de OP, que apresentou rendimento médio de $93,49 \pm 1,75\%$, espessura de $0,24 \pm 0,04\text{ mm}$ e gramatura de $0,016\text{ g}/\text{cm}^2$. Quando realizado o ensaio de absorção de água, foi observado que após 1 hora de ensaio todas as membranas haviam absorvido água a ponto de perderem o aspecto sólido. Com base nos resultados, foram realizados testes utilizando misturas de AA e AL como solventes visando a melhora do desempenho no ensaio de absorção de água. A MP produzida com AA a 1% v/v e 1,2% de OP apresentou rendimento de 97,17%, espessura de $0,22 \pm 0,04\text{ mm}$, gramatura de $0,018\text{ g}/\text{cm}^2$ e absorção de água de 870,7% após 4 horas de ensaio. A MP produzida com AL 1,0% v/v e AA 1,0% v/v (proporção 1:1) e 1,2% p/v de OP obteve rendimento de 96,55%, espessura de $0,20 \pm 0,03\text{ mm}$, gramatura de $0,018\text{ g}/\text{cm}^2$ e absorção de água de 3372,6% após 4 horas de ensaio. A MP produzida com solução de AL 1,0% v/v e AA 1,0% v/v (proporção 3:7) com 1,2% p/v de OP obteve como resultados o rendimento de 93,34%, espessura de $0,22 \pm 0,03\text{ mm}$, gramatura de $0,019\text{ g}/\text{cm}^2$ e absorção de água de 1193,3% após 4 horas de ensaio. **Conclusão:** Foram produzidas e caracterizadas MP de Q contendo OP em diferentes concentrações. Os materiais contendo OP na concentração de 1,2% p/v apresentaram os melhores resultados em relação ao rendimento. Foi possível observar a modulação da absorção de água das membranas através da alteração no solvente utilizado.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, A. C. L.; BORGES-BRANCO, A.; GROTH, A. K. Cicatrização de feridas. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 20, n. 1, p. 51-58, mar. 2007. JAYAKUMAR, R. et al. Biomaterials based on chitin and chitosan in wound dressing applications. Biotechnology Advances, v. 29, n. 3, p. 322-337, maio 2011. MAYET, N. et al. A Comprehensive Review of Advanced Biopolymeric Wound Healing Systems. Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 103, n. 8, p. 2211-2230, ago. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1460**

TÍTULO: **ORIENTAÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS REALIZADAS NOS PACIENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.**

AUTOR(ES) : **ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA, JULIA RODRIGUES DOS SANTOS CESARIO, THALES RAYAN SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN PEIXOTO DE ASSIS**

RESUMO:

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome na qual o coração torna-se incapaz de bombear o sangue de forma adequada para suprir o metabolismo, ou precisa de altas pressões de enchimento para fazê-lo¹. Fundada no ano de 2018 a Clínica de Insuficiência Cardíaca surge como um projeto de extensão vinculada à UFRJ-Macacé e trata-se de um serviço ambulatorial especializado no tratamento de Insuficiência Cardíaca, pioneira na região, constituída de uma equipe multidisciplinar. Nela, os alunos ampliam seu conhecimento acadêmico se envolvendo nas consultas multiprofissionais, além de realizarem orientações aos pacientes e familiares, triagem e acompanhamento telefônico. O acompanhamento contínuo e integral pela equipe de saúde, a facilitação do agendamento de consultas e exames e a educação de pacientes e cuidadores proporcionados pela clínica impactam positivamente na morbimortalidade da IC. Identificar as medidas não farmacológicas orientadas aos pacientes do Projeto de Extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca (CIC). Trata-se de um relato das principais orientações de Enfermagem que são realizadas pelos profissionais da clínica e os alunos participantes no período de 2019 e 2022. Durante a pesquisa, foram dadas 24 orientações não farmacológicas a um total de 08 pacientes, sendo elas (29,17%) ingestão hídrica, (12,5%) ingestão salina, (37,5%) alimentação saudável, (8,33%) atividade física, (8,33%) vacinação e (4,17%) ingestão de bebida alcoólica. Conclui-se, portanto, que o maior número de orientações não farmacológicas dadas aos pacientes de uma CIC é sobre alimentação saudável, totalizando 37,5%. Desse modo, as instruções dadas são indispensáveis e atuam de forma preventiva visando evitar uma maior evolução da complexidade da doença. Além disso, as orientações vão de encontro à Diretriz Brasileira de IC que associa os bons hábitos alimentares às menores chances de complicações médicas. Assim, as instruções da equipe precisam fortalecer e elucidar a efetividade da alimentação saudável como um caminho para um prognóstico positivo.

BIBLIOGRAFIA: Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, Clausell NO, Albuquerque DC, Rassi S, Colafranceschi AS, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. Cardiol. 2018;111(3):436-59.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1467**

TITULO: **ABRE-ALAS, ABRE-SALAS: ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS**

AUTOR(ES) : **THAIENE PEREIRA DA COSTA, FILIPE CAVALCANTI DA SILVA, CHERRINE KELCE PIRES, ESTER VITÓRIA BASÍLIO ANCHIETA, ADRIANA BISPO ALVAREZ, CAROLINA DE OLIVEIRA RAMOS VARGEM**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Introdução: Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida (Brasil, 2015). O direito à educação é garantido a toda pessoa brasileira, independente de gênero, classe social, condição física ou outras características. Assim sendo, é necessário que os espaços educacionais, como escolas e universidades, garantam às PcD acessibilidade a suas dependências, o que irá colaborar com a inclusão destas pessoas na sociedade. Todavia, são observadas muitas barreiras e inadequações nestes espaços, gerando obstáculos para as PcD estudarem e desenvolverem plenamente suas habilidades e competências. Isso posto, a Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e Inclusiva (CPAI) propõe a realização de eventos de sensibilização para diferentes atores sociais sobre acessibilidade e inclusão, considerando a existência de barreiras e obstáculos físicos e atitudinais nas dependências do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé). Objetivo: Apresentar e debater conceitos, atitudes e práticas em acessibilidade e inclusão no ambiente educacional. Métodos: A oficina será conduzida por estudantes de graduação do CM UFRJ-Macaé que também são membros da CPAI e PcD, com apoio de outros membros da comissão e organizada em 3 etapas: 1ª: acolhimento e apresentação de conceitos, com ênfase no termo barreiras e compartilhamento de experiências e estratégias para a eliminação ou minimização destas; 2ª elaboração de cartazes e outros veículos informativos, como esquetes e cirandas, para sensibilização sobre o tema; 3ª: exposição dos veículos informativos nos espaços do polo universitário, convidando os transeuntes a participar e conhecer um pouco mais sobre as questões da acessibilidade e inclusão social das PcD. Resultados esperados: (a) sensibilizar e orientar os participantes para estratégias e práticas de promoção da acessibilidade; (b) formar multiplicadores destas ideias e conceitos; (c) produzir material informativo que possa ser usado ou inspirar outras ações semelhantes; (d) dar visibilidade às questões da acessibilidade no ambiente acadêmico e envolver diferentes atores sociais neste processo de enfrentamento dos obstáculos à inclusão. Considerações finais: A CPAI enquanto instância consultiva busca promover eventos que coloquem em evidência a questão da PcD, em consonância com seu regimento e as resoluções da UFRJ e legislação vigente.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Secretaria - Geral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/13146.htm. Acesso em: 22 maio 2021. MATTOSO, V. A. et al. [orgs.]. Contribuições para uma UFRJ mais acessível e mais inclusiva [livro eletrônico]: atenção às atitudes e à comunicação. 1. ed., Rio de Janeiro, RJ: Ed. dos Autores, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1486**

TITULO: **EFEITOS DO 3-BROMOPIRUVATO NO MOSQUITO AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **ISADORA DE OLIVEIRA ROSA, JÚLIA THEDIM, ORLANDO SALVADOR NETO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE MORAES**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é classificado na ordem Diptera, família Culicidae e subfamília Culicinae. A espécie é originária da África, mas foi introduzida passivamente pelo homem nos diferentes continentes. São importantes pelo seu alto impacto na saúde pública, por serem artrópodes vetores de arbovírus, como, dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Os mosquitos dessa espécie são holometábolos com metamorfose completa no seu ciclo de desenvolvimento, no qual passam pelas fases de ovo, larva (com 4 instares), pupa e adulto.

O 3-Bromopiruvato é uma droga que já está sendo testada em alguns organismos, como em carrapatos, e demonstra afetar diversas enzimas de suas vias metabólicas. Nota-se que o 3-BrPA é um agente alquilante, análogo ao piruvato, com alta afinidade para resíduos de cisteína, realizando uma ligação covalente e tornando-se um inibidor inespecífico de alguns aminoácidos que compõem importantes enzimas do metabolismo que reconhecem o piruvato, resultando no processo de piruvilação.

Em nossos estudos pretendemos mapear os alvos moleculares da ação do 3-Bromopiruvato, medindo a atividade de importantes enzimas do metabolismo da glicose e da cadeia transportadora de elétrons no mosquito. Em nossos resultados identificamos a atividade larvívica do 3-Bromopiruvato através da contagem das larvas mortas após 12 h de exposição, e notamos que em baixas concentrações, é capaz de ter severa ação contra o mosquito *A. aegypti*. As dosagens de glicose e de proteínas totais foram realizadas através de espectrometria comparada, com padrões analíticos e monitoramos a atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) através do consumo de NADH no espectrômetro à 340 nm.

Com o intuito de propor novos compostos como ferramentas de combate ao vetor *Aedes aegypti*, investigaremos os efeitos do 3-Bromopiruvato na proliferação, sobrevivência e morfologia nas diferentes fases de metamorfose do mosquito.

BIBLIOGRAFIA: BRAZ, VALDIR ; GOMES, HELGA ; GALINA, Antônio ; Saramago, Luiz ; BRAZ, GLÓRIA ; da Silva Vaz, Itabajara ; Logullo, Carlos ; DA FONSECA, RODRIGO NUNES ; Campos, Eldo ; Moraes, Jorge . Inhibition of energy metabolism by 3-bromopyruvate in the hard tick *Rhipicephalus microplus*. COMPARATIVE BIOCHEMISTRY AND PHYSIOLOGY C-TOXICOLOGY & PHARMACOLOGY, v. 218, p. 55-61, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1488**

TÍTULO: **PROJETO NARRATIVAS FEMININAS EM AÇÃO: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO CONTEXTO DE (PÓS) PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **THAIS DIAS COSTA ALMEIDA, ISABELLA GOMES VILALVA, TIFFANY ROSSI COUTINHO, CAROLYNE DE SOUZA FARIA, KEMBELLY SAYONARA MOURA DE AZEVEDO, LUANNA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Nosso projeto de Extensão "Vou para o Sul saltar o cercado: narrativas femininas para o incentivo de meninas nas Ciências", aprovado pela UFRJ desde 2019, busca levar às escolas, através da metodologia das rodas de conversa, enredos produzidos por mulheres, literaturas ficcionais e / ou biografias científicas, que fomentem a reflexão acerca das narrativas plurais, do espaço feminino na sociedade e nas Ciências. O objetivo deste projeto se baliza na promoção dessas conversas, em escolas públicas da nossa região, refletindo e discutindo sobre o papel da mulher na sociedade brasileira, a partir de narrativas femininas que emergem do contexto intelectual e científico a fim de incentivar meninas nas Ciências. Assim, promovemos uma ação pautada na pluralidade dialógica, epistemológica e de gênero ao trazer à tona o conhecimento produzido por mulheres, muitas vezes omitido historicamente, baseando-nos em referenciais teóricos, tais como bell hooks e Conceição Evaristo, que trazem à tona o debate sobre a Educação em perspectiva interseccional, ou seja, de raça, classe e gênero. No retorno às atividades presenciais, promovemos nossas rodas de conversa em parceria com as turmas de Formação de Professores e docentes do Colégio Estadual Luiz Reid, em Macaé. Como resultado, para 2022, promovemos encontros em que narrativas femininas de cientistas de áreas diversas emergiram, trazendo à tona experiências plurais de formação entre mulheres que se dedicam ao campo da Pesquisa, do Ensino e da Formação Docente. Além disso, nos dedicamos a promover nosso perfil virtual, o @narrativasfemininas no Instagram, divulgando nossas ações na escola e em eventos acadêmicos, como nossa Oficina de Escrita, na IV Semana Acadêmica de Biologia - NUPEM / UFRJ, buscando, desta forma, aproximações com nosso público-alvo, meninas e mulheres que se interessam pela formação científica e de professores. Para isso, foi fundamental a participação das bolsistas e voluntárias, mulheres cientistas em formação, que produziram nossos conteúdos para a mídia social, assim como se dedicaram a organização dos encontros extensionistas. Nosso projeto, portanto, retomou suas ações presenciais e continuou a valorizar enredos femininos nos espaços formativos, contribuindo na luta em busca da igualdade de gênero, uma vez que 'Vou para o Sul saltar o cercado' é para o projeto não só um verso de Paula Tavares, poetisa angolana, que nos inspira a valorizar as epistemologias do Sul global e a protagonizar mulheres nos espaços acadêmicos, como também metáfora do empoderamento feminino em busca da igualdade de gênero para a construção de uma sociedade justa e verdadeiramente igualitária, principalmente na realidade (pós) pandêmica.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. SP: Elefante, 2020. EVARISTO, Insubmissas lágrimas de mulheres. RJ: Malé, 2016. HOOK, bell. Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade. SP: Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1490**

TÍTULO: **A PERCEPÇÃO DO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DE CASO.**

AUTOR(ES) : **WALLACE SOARES TEIXEIRA, ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA, DAPHINY BARROS DA CUNHA, MARIANA OMENA, LEONARDO CARDOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, ULIANA PONTES VIEIRA**

RESUMO:

Introdução: O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracteriza por déficit de interação social e dificuldades de comunicação. O diagnóstico precoce de TEA é altamente benéfico ao desenvolvimento do indivíduo com autismo, e o seu acompanhamento na rede de cuidado e assistência exige dos profissionais de saúde um olhar humanizado e individualizado¹. **Objetivo:** descrever histórias de vida narradas por dois familiares para identificar o fluxo de atendimento de pessoas com TEA na rede de serviços de saúde pública e privada no estado do Rio de Janeiro a fim de compreender a trajetória desses usuários e os desafios enfrentados pela família. Realizado na tutoria na disciplina Saúde da Comunidade II do curso de medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé em 2022. **Métodos:** Estudo de caso, realizado em junho de 2022 por meio de entrevistas realizadas no *Google Meet* com uma mãe e um pai de famílias diferentes cujos filhos são autistas. A primeira entrevista foi concedida por Lucia Anglada, que descreveu a experiência sua e de seu filho, Lucas Rodrigues, diagnosticado como autista de grau 3 no início da infância. Lucia autorizou a utilização dos nomes reais para a pesquisa. A segunda entrevista utiliza nomes fictícios para contar o relato de GMC, pai de PMC, uma criança de 6 anos de idade com autismo de grau 1, também residente no estado do Rio de Janeiro. As entrevistas foram conduzidas a partir de questões norteadoras para direcionar as narrativas, as quais foram organizadas em formato de fluxograma analisador para ressaltar os pontos positivos e negativos experienciados pelos entrevistados. **Resultados:** O TEA representa um desafio para os pais, que frequentemente precisam estabelecer uma rede de suporte com profissionais de saúde, familiares e amigos para aprender a conviver com o autismo. A rede de saúde - especialmente a pública - apresenta falhas, como burocracia para o agendamento de consultas, falta de um atendimento mais humanizado e pouca resolutividade, de modo que nem sempre o acompanhamento ocorre de forma eficiente, o que abala a confiança dos pais no tratamento de seus filhos². Assim, quando as famílias dispõem de recursos financeiros, a alternativa de tratamento mais viável se torna o sistema suplementar de saúde. **Conclusão:** o diagnóstico de TEA representa uma mudança profunda e transformadora para os familiares que, uma vez cientes da condição de seus filhos, aprendem uma nova forma de conduzir a vida. Tal como Lucia, GMC também se sentiu abalado diante das incertezas advindas do diagnóstico; apesar disso, a orientação médica, o suporte de outros profissionais - como psicólogos, terapeutas e educadores - a cooperação da família, amigos e outras redes de apoio, como o MOPAM - Motivados pelo Autismo Macaé, foram essenciais para que essas famílias aprendessem a conviver com o autismo, oferecendo melhor qualidade de vida para seus filhos.

BIBLIOGRAFIA: 1. SLOMP JÚNIOR, H.; FRANCO, T. B.; MERHY, E. E. Projeto terapêutico singular como dispositivo para o cuidado compartilhado. 1. ed. [S. l.]: Editora Rede Unida, 2022, 222p. 2. BERTUSSI, D. C. (org.) et al. O CER que precisa ser: os desafios de ser rede viva com o outro. Organizadores: Débora C. B., Emerson E. M., Karla S. C. C., Mara L. M. S.; e Nathália S. F. R., 1. ed. - Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. 212 p. Série Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde, v. 13. MAPEAMENTO DO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 (pg. 62-73). REIS, A. L. V.; SOUZA, B. S. O.; COELHO, K. S. C.; PESSANHA, A. G.; JUNIOR, H. S.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1497**

TÍTULO: **O CAMPO PRÁTICO NAS PICS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DE DISCENTES DO PET ASSISTÊNCIA À SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **DAVID MATEUS RIBEIRO DA SILVA, LUIZA NUNES MARINHO, DAPHINY BARROS DA CUNHA, FERNANDA MATA, THAYANE CARDOSO DOS SANTOS, ALICE ELLEN SANTOS MOREIRA, ANA JULIA PEREIRA COSTA, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, LARA GONCALVES MACIEL, ARACELY GOMES PESSANHA, SHEILA MARIA DOS SANTOS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA GOMES, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

O Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde - PET Gestão e Assistência à Saúde - UFRJ Macaé 2022/2023, apresenta, dentre seus segmentos, o tema das PICS no cenário de saúde, e desta forma, vem possibilitando que estudantes de graduação na área de ciências da saúde conheçam a fundo os métodos integrativos e complementares de tratamento.

OBJETIVO: Demonstrar a relevância do ensino prático das PICS no ambiente de graduação em ciências da Saúde e seu impacto na formação dos futuros profissionais.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência na perspectiva dos discentes participantes do PET - Grupo 5, com enfoque na atividade em campo prático, modalidade roda de conversa (com uma duração de 50 minutos), com o tema uso de chás medicinais, realizada em outubro de 2022, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Barracão em Macaé - RJ, com 36 pessoas presentes na sala de espera, entre adultos e idosos de ambos os sexos.

RESULTADOS: Na ESF Barracão, realizou-se apresentação sobre chás medicinais para o público presente na sala de espera. Foram esclarecidas as técnicas de preparo adequadas para as partes utilizadas das plantas, infusão, decocção ou maceração. Explicou-se também sobre a diferença entre fitoterápicos e plantas medicinais elucidando dúvidas dos ouvintes, na troca dialógica do ensinar aprendendo. Ao final da atividade, foi oferecida uma degustação do chá de camomila e erva cidreira para os participantes, pacientes e funcionários.

A experiência adquirida durante a atividade trouxe o fortalecimento e confiança frente ao receio de não estarmos preparados o suficiente para atuar profissionalmente após a formação. A atividade de campo demonstrou ser uma ótima forma de desenvolver a escuta à população e pôr em prática os ensinamentos das capacitações em PICS que ocorrem no grupo 5. Pode-se perceber, também, durante a atividade, o interesse da população sobre o assunto, pois a participação do público foi intensa.

Além disso, a ação teve grande importância para a população pois serviu para dirimir dúvidas, principalmente quanto a forma correta do preparo do chá medicinal, indicações e toxicidade.

CONCLUSÃO: O campo prático em PICS para alunos de graduação na área da saúde, é fundamental para formação profissional. O crescimento e popularidade desses métodos é uma realidade no Brasil e ter profissionais que entendam e estejam capacitados para essas demandas é essencial.

BIBLIOGRAFIA: Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1/praticas-integrativas-e-complementares-pics>> . Acesso em: 11 nov. 2022. BRASIL. Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1501**

TÍTULO: **MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO HEMIPTERA RHODNIUS PROLIXUS: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL SOBRE O PAPEL DO GENE MILLE-PATTES**

AUTOR(ES) : **JONATHA ANDERSON FRAGA EGIDIO, MURY, FB, CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA, LUPIS RIBEIRO GOMES NETO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

Rhodnius prolixus é uma espécie de inseto considerado como potencial vetor da Doença de Chagas. Esses insetos hematófagos podem transmitir para os humanos o protozoário causador da doença tanto na fase de ninfa quanto na fase adulta. Alguns genes encontrados em algumas classes de insetos que codificam pequenos quadros abertos de leitura (SmORFs) são considerados essenciais para seu desenvolvimento biológico destes animais. Estudos anteriores com o SmORF *mille-pattes* (*mlpt*) sugerem que seu silenciamento pode afetar o desenvolvimento e a embriogênese dos insetos. O objetivo deste trabalho é descrever o papel do gene *mlpt* na morfologia do triatomíneo *R. prolixus*. Até o presente momento, por meio da confecção de uma dupla fita de RNA (dsRNA) de *mlpt*, utilizada para silenciar a expressão do gene em ninfas de quinto instar de *R. prolixus*, foi possível observar que quando os insetos são injetados com *dsmlpt* em jejum ou até 7 dias após a alimentação eles não conseguem realizar a metamorfose/muda, processo comum aos insetos e essencial para sua sobrevivência. Entretanto, quando os insetos são injetados com *dsmlpt* 14 dias após a alimentação os insetos conseguem realizar muda naturalmente entre o 18º e 21º dia após a alimentação, como de costume. Desse modo, é possível relacionar que o gene *mlpt* é importante para os momentos iniciais da cascata fisiológica que norteia o processo de muda em *R. prolixus*, além disso observa-se que o gene *mlpt* também é importante para o desenvolvimento de ninfas de *R. prolixus*, pois quando silenciado este gene impede seu desenvolvimento biológico natural.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Carina et al. The smORF-containing gene mille-pattes is required for moulting and Trypanosoma cruzi metacyclogenesis in the Chagas disease vector Rhodnius prolixus. bioRxiv, 2020. TÓBIAS-SANTOS, Vitória et al. Multiple roles of the polycistronic gene Tarsal-Less/Mille-Pattes/Polished-Rice during embryogenesis of the kissing bug Rhodnius prolixus. Frontiers in Ecology and Evolution, v. 7, p. 379, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1510**

TÍTULO: **RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA “MENTES EM AÇÃO: SAÚDE MENTAL E CINEMA” EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE ROCHA LOPES, THAYNA MARIA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES, KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Objetivo: Descrever a experiência no desenvolvimento de atividade extensionista nas escolas municipais de Macaé vinculadas ao projeto de extensão “Mentes em Ação: Saúde mental e Debate” do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé. As atividades nas escolas têm como objetivo popularizar o conhecimento acadêmico com os mais jovens, promovendo rodas de conversas nas escolas sobre diversas temáticas psicossociais. **Metodologia:** As atividades são realizadas nas escolas municipais de Macaé-RJ em parceria com a secretaria municipal de educação, com o público pré-adolescente e adolescente. Os alunos são distribuídos em grupos de três a quatro integrantes que deverão elaborar uma apresentação, com suporte de mídias audiovisuais adequadas para idade do público, ao final da exposição do tema é organizado uma roda de conversa com os alunos, a fim de acolher as dúvidas e vivências dos alunos sobre o tema exposto. Ao término da apresentação é realizada a aplicação de um formulário para avaliação, respondido pelos alunos e professores presentes. Os temas abordados nas apresentações são demandas da própria escola, relacionados à saúde mental, como: ansiedade, depressão, bullying e LGBTfobia. **Resultados:** Após as atividades, os alunos extensionistas elaboram um relato de experiência contando como foi a vivência extensionista, detalhes da visita e experiência relatada pelos alunos. Até o momento, foram realizadas quatro ações de extensão em três escolas da rede municipal de Macaé: EM Maria Leticia, EM Wolfgang Ferreira e EM Joffre Frossard, sobre ansiedade e bullying, todas as ações de extensão foram com público entre 10 a 15 anos. Os relatórios elaborados após as apresentações mostram um impacto positivo na formação dos extensionistas e parecem também contribuir para maior reflexão e conhecimento dos alunos escolares, como: “Percebemos que foi importante para eles esse momento para falar sobre a ansiedade, muitos deles se viram na apresentação, se identificaram com os sinais e sintomas apresentados.”; “[...] foi uma experiência maravilhosa e que tem tudo para somar muito tanto para os alunos das escolas quanto para nós extensionistas.”; “Tivemos até a experiência de dois alunos que se desentendiam e praticavam bullying um com o outro, se desculparam ao longo da apresentação, o que foi marcante”; “a maioria das crianças sentiram a vontade de expor experiências [com o bullying] sofridas ou presenciadas”. **Considerações finais:** Apesar do retorno às atividades terem sido conturbadas pelo momento pós-pandêmico e ainda exigir certas preocupações quanto a segurança dos alunos, as atividades revelam contribuir positivamente na formação dos estudantes ressaltando o eixo ensino-extensão previsto pelo projeto. As atividades seguem sendo realizadas durante o calendário letivo das escolas parceiras.

BIBLIOGRAFIA: Rios DRS, Caputo MC, Teixeira, CF. A extensão universitária e o reconhecimento do direito à saúde: universidade e escola. Universidade e sociedade concepções e projetos de extensão universitária. 2014; Salvador: Edufba, p. 267-81. Campos RO. A promoção à saúde e a clínica: o dilema “promocionista”. SUS: ressignificando a promoção da saúde. 2006; 1 ed. São Paulo: Hucitec, p. 62-74. Guattari F, Rolnik S. Micropolítica, cartografias do desejo. 5a ed. Petrópolis: Vozes; 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1511**

TÍTULO: **OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE UMA CALHA PARABÓLICA SOLAR DE ESTRUTURA INOVADORA**

AUTOR(ES) : **DORIS MERYRE DA CONCEICAO FILLEUL, JULIA PORTO AMARAL CAMPOS, RAPHAEL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **UFRJ**

RESUMO:

Desde 2010, é notório um crescimento da busca por fontes de energia limpas e renováveis no Brasil, por mais que ainda representem uma parcela minoritária da matriz energética do país. Apesar de 60,2% da matriz energética do Brasil ser proveniente de recursos hídricos, as energias eólica, biomassa e solar têm crescido representando cerca de 8,9, 8,4 e 1,7% da matriz energética, respectivamente (ANEEL, 2020). Em vista ao crescimento do desenvolvimento de tecnologias a partir de fontes renováveis, esse trabalho visou a coleta da variação de temperatura da água contida ao longo de um circuito fechado que passa por um tubo absorvedor de uma calha parabólica (CSP - Concentrated Solar Power). A calha parabólica foi construída durante execução de um projeto de IC-PIBIC e sua estrutura em espelhos discretizados torna-se atrativa economicamente sendo baixa a perda de eficiência ótica (ABREU, W.S., 2020). A coleta dos dados foi feita por meio de termopares distribuídos ao longo do tubo, com objetivo de registrar a temperatura obtida em diferentes trechos do tubo e também no reservatório de água. Já a análise de dados é realizada por meio de um programa Python com auxílio do Arduino e sua interface IDE, que permite uma análise mais clara da real eficiência do sistema. Os resultados foram coletados entre 8h e 16h durante alguns dias, sendo que água em movimento poderia atingir valores acima de 100°C, sendo evitado para não danificar a bomba. Com os valores de temperatura obtidos, estes foram tratados para obter uma correlação de Nusselt correspondente ao sistema experimental. O protótipo construído geraria energia suficiente para alimentar por exemplo um refrigerador por um mês. Por fim, é visível que existem diversas vantagens relacionadas a geração desse tipo de energia, tais quais a possibilidade de produção em pequenas unidades, ser sem combustível nem emissão de poluentes e ainda tratar-se de uma fonte inesgotável e abundante de energia considerando uma produção em pequena escala.

BIBLIOGRAFIA: ANEEL. Capacidade de Geração no Brasil. 2020. Disponível em: ANEEL — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 15 nov. 2022. ABREU, W. S. ESTIMATIVA DE PARÂMETROS TERMOFÍSICOS EXPERIMENTAIS DO FLUIDO TÉRMICO DO TUBO ABSORVEDOR DE UM CSP. Trabalho de Iniciação Científica. Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2019, 12f

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1512**

TÍTULO: **NANOMEDICAMENTOS INJETÁVEIS REGISTRADOS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **DAIANA DE PAULA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI**

RESUMO:

Os nanomedicamentos podem ser considerados toda a substância ou combinação de substâncias produzidas em nanoescala, ou com nanoadjuvante, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Na década de 1990 os nanomedicamentos começaram a ser comercializados e aplicados na prática clínica. Desde então, novas gerações de nanopartículas têm surgido, assim como os modos de produção. Este trabalho propõe avaliar o cenário de aplicação de nanopartículas em medicamentos injetáveis no Brasil. Inicialmente, foi feito um levantamento da regulamentação acerca dos nanomedicamentos no Brasil. Em seguida, foram identificados todos os nanomedicamentos injetáveis com registro aprovado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para entender o quadro regulamentar no Brasil, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados Google®, sendo selecionados artigos de revisão que abordam o tema e os documentos regulamentares em si. Foi possível perceber que iniciativas regulatórias abordando nanotecnologia vêm sendo tomadas no Brasil nos últimos anos. Em 2010 foi criado o Projeto de Lei nº 131, que dispõe de produtos elaborados com nanotecnologia deveriam conter informação sobre esse fato, todavia foi rejeitado em 2013, no mesmo ano foi publicado o Projeto de lei nº 5.133 que regulamentaria a rotulagem de produtos nanotecnológicos, mas este foi arquivado em 2019. Atualmente é discutido o Projeto de Lei nº 880 de 2019 que “dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação nanotecnológica”, caso aprovado será um marco para a Nanotecnologia no Brasil. A busca por nanomedicamentos registrados e comercializados no Brasil é limitada considerando que não há uma regulamentação para o registro de tais estruturas. Portanto, a busca foi inicialmente restrita aos medicamentos injetáveis. Foi realizada uma consulta dos medicamentos registrados no endereço eletrônico da ANVISA utilizando o filtro de pesquisa medicamentos injetáveis. Foram encontrados 384 medicamentos. Para identificar a presença de nanotecnologia a bula de cada medicamento foi analisada. Ao total foram encontrados 5 medicamentos aprovados, são eles: Ambisome®, Abraxane®, Comirnaty®, Doxopeg® e o Mepact®. Concluímos que no Brasil há registros e comercialização de nanomedicamentos, apesar disso não há até o momento, regras e/ou protocolos para produção, uso ou exame do risco associado ao uso. Dessa forma, o nanomedicamento continua sendo importante no desenvolvimento e inovação de medicamento, contudo há um desafio regulamentar uma vez que é necessário uma forma harmonizada quanto a avaliação de riscos, aprovação regulatória/ética e rotulagem de produtos sejam adequados aos objetivos e tenham a confiança de todas as partes interessadas. O trabalho foi integralmente realizado pela autora sob orientação da docente.

BIBLIOGRAFIA: CAIXETA, Adrielle Veloso; BINSFELD, Pedro Canisio. Nanomedicamentos e nanocarreadores de drogas para o uso terapêutico de câncer. p. 2. Disponível em: <<http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLÓGICAS/Nanomedicamentos%20e%20Nanocarreadores%20de%20drogas%20para%20o%20uso%20terapêutico%20de%20câncer.pdf>>. Acesso em 07 jul. 2015. PRIMO, Fabian Teixeira. Farmacovigilância de Nanomedicamentos: Desafios na inexistência de marco regulatório em nanosegurança. 2021. 137 p. Tese de doutorado (PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, [S. l.], 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1524**

TÍTULO: **LETRAMENTO DIGITAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS A PARTIR DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: PROMOVENDO O EMPODERAMENTO E A DEMOCRACIA NA ERA DA INFORMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **JHENIFFER VASCONCELLOS DE SOUZA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

No contingente mundo globalizado, surge uma nova forma de escrita na tela do computador e outros equipamentos digitais, novos códigos e novas formas de lê-los, um novo letramento, uma nova “*ethos*”, revelando que estamos diante de uma nova sociedade, a que experimenta a era da informação. Entende-se por Letramento Digital (LD) os conjuntos de ferramentas responsáveis por gerar a habilidade de responder, compreender e utilizar de forma crítica as demandas sociais que envolvem e/ou são geradas nos equipamentos digitais através da internet. Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado, em fase inicial, que investiga a interface LD e Ensino de Ciências. O objetivo deste recorte é observar, por meio de um levantamento bibliográfico, como tem ocorrido o diálogo com ambos os campos. O corpus é formado pelos trabalhos das cinco últimas edições do ENPEC, a SciELO, o Periódicos Capes e a Dialnet. Foram selecionados os trabalhos cujos autores usaram no título, nas palavras-chave, ou no próprio corpo do texto, os registros: Alfabetização Digital; LD; Ensino de Ciências. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obtivemos 10 trabalhos de LD articulado ao Ensino de Ciências. Os números de artigos dos resultados de busca mostram que, apesar de já existir uma demanda (fruto da necessidade do contexto atual), escassos são os trabalhos cuja abordagem seja sobre a interface de LD e Ensino de Ciências. Talvez por existir uma lacuna entre a realidade atual e as estratégias de políticas públicas para a implantação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e sua abordagem enquanto praxis do desenvolvimento de significações-aprendizagem. Os artigos selecionados abordam que apenas a implantação das TDICs no ensino não é efetiva ao LD, uma vez que não trabalha todas as habilidades e competências necessárias. Por isso, é urgente que haja uma intencionalidade pedagógica comprometida com o contexto dos educandos e com a formação para a cidadania. O LD, atrelado ao Ensino de Ciências, também pode contribuir para uma significação e inserção maior na Cultura Digital como lugar de fala e significação, convidando o Ensino de Ciências a responder às demandas da sociedade atual, trabalhando a cidadania, a democracia e a intervenção no mundo. Conclui-se que embora haja potencialidades e necessidade, no que se refere ao novo cenário da globalização e seus impactos na sociedade, muitos são os desafios para a inserção dessa nova realidade no contexto escolar, como a falta de infraestrutura, resistência ao uso, e a necessidade da formação continuada. Dessa forma, é crucial, o desenvolvimento de pesquisas que fomentem a estratégia do LD no ensino, assim como a ressignificação do ensino na era da informação.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Roni Costa; DUARTE, Sérgio. Ensino de programação: trajetória histórico-social e os avanços na cultura digital do Brasil. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 12, n. 1, 2019. FREIRE, P. (1967). Educação como prática da liberdade. 50 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019. NAGUMO, Estevon; TELES, Lúcio França; DE ALMEIDA SILVA, Lucélia. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. ETD-Educação Temática Digital, v. 24, n. esp. 1, p. 223-240, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1546**

TÍTULO: **COMPLEXOS METÁLICOS DE POLIFENÓIS CONTRA A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) E SARS-COV-2: ESTUDOS TEÓRICOS DE QUERCETINATOS COORDENADOS COM ZN(II).**

AUTOR(ES) : **LUIZ EDUARDO CABRAL SILVA,LEONARDO FERNANDES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

Os flavonoides consistem em uma classe de polifenóis, que são moléculas orgânicas que compõem parte dos metabólitos secundários de plantas, caracterizadas pela expressiva atividade antioxidante. Dentro dessa classe de flavonoides, a quercetina (QUERC) é amplamente estudada por essas atividades antioxidantes para utilização em possíveis estratégia terapêutica para doenças como Alzheimer, através de inativação de radicais livres evitando assim o ataque dessas entidades químicas na membrana celular do neurônio, e apresentando atividade contra o SARS-Cov2 por seu potencial para inativação da Protease 3CLpro (DE SOUSA et al, 2022 e JO et al., 2020). Além disso, sendo amplamente consumido na dieta humana, estando presente em alimentos como: cebola roxa, vinho tinto e cerveja. Estudos teórico-experimentais realizados recentemente indicam que em solução etanólica e por estar em seu primeiro estado de desprotonação, a quercetina, tem prioridade para coordenação com íon metálico Zn^{2+} pelo sítio em que ela estará desprotonada (DE SOUSA et al, 2022). No entanto, estudos anteriores indicam a coordenação pelo íon metálico em outro sítio de coordenação (LEE e TUYET, 2019). Logo, o presente projeto tem como objetivo realizar estudos teóricos e experimentais, cruzando dados de espectroscopia IV e UV-Vis com modelagem molecular no intuito de analisar em quais dos possíveis sítios irá ocorrer a complexação a partir de dados termodinâmicos das estruturas propostas. Foram modeladas estruturas nas proporções 1:1 do tipo $[ZnCl_2(QUERC)]$ e 1:2 $[Zn(QUERC)_2]^0$, considerando todos os seus possíveis sítios de coordenação, considerando o nível de teoria DFT/B3LYP, com o conjunto de funções de base de Pople 6-31+G(2d), em meio de solvatação implícita (IEF-PCM). Todos os cálculos foram realizados usando o software GAUSSIAN 16. Os resultados parciais deste trabalho já encontram-se publicados, em que, através dos caminhos reacionais possíveis os que apresentam uma maior espontaneidade para a formação do complexo $[ZnCl_2(QUERC)]$ $\Delta G = -4,23 kcal.mol^{-1}$, $\Delta H = -0,48 kcal.mol^{-1}$, e $\Delta S = 3,75 kcal.mol^{-1}$, sem a presença de água complexada ao metal. O mesmo valor de ΔG foi obtido através de 3 rotas, sendo o complexo de Zn^{2+} anidro, monohidratado e diidratado.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUSA, Leonardo Fernandes et al. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 9, p. 64442-64459, 2022. JO, Seri et al. Journal of enzyme inhibition and medicinal chemistry, v. 35, n. 1, p. 145-151, 2020. LEE, Yu-Hsiang; TUYET, Pham-Thi. In Vitro Cellular & Developmental Biology-Animal, v. 55, n. 6, p. 395-404, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1565**

TÍTULO: **SOFTWARES PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÕES SUPERFICIAIS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO FREITAS DA SILVA,AMANDA LIMA BRANDÃO,MARCO MOURA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO:

Todas as fundações, superficiais ou profundas, devem ser dimensionadas de forma que atendam critérios geotécnicos e estruturais. Pelo lado geotécnico é importante que seja verificado o fator de segurança daquela fundação em relação a ruptura. Além disso, os recalques devem ser verificados e comparados aos deslocamentos admissíveis da superestrutura. Por outro aspecto, estruturalmente, é necessário definir a espessura da laje da sapata e, naturalmente, a quantidade de aço - armadura a ser empregada. A utilização de rotinas com auxílio de ferramentas computacionais facilitam muito essas verificações necessárias nas fundações. Dessa forma, um grupo de alunos junto ao professor responsável pela disciplina de Fundações 2, elaboraram um material didático composto por uma apostila simplificada e uma cartilha de cada uma das rotinas necessárias nos dimensionamentos geotécnicos e estrutural de uma fundação superficial em sapata isolada. Além disso, um minicurso para profissionais da região norte fluminense está programado para ser realizado até o final do ano de 2022. Destaca-se como frutos deste trabalho, além do material didático produzido e o minicurso, a intensa interação ensino - pesquisa - extensão, entre alunos, professores, colaboradores e empresas da região norte-fluminense, que vem tendo um papel muito importante na formação dos engenheiros civis da UFRJ - Polo Macaé.

BIBLIOGRAFIA: NBR 6118/2014 NBR 6122/2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1603**

TÍTULO: **CULINÁRIA MACAENSE EM PROCESSO: AS TRANSFORMAÇÕES DA CULTURA ALIMENTAR NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE A PARTIR DO DIÁLOGO E INVESTIGAÇÃO DAS RECEITAS TRADICIONAIS.**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DE SOUZA FREITAS, LAÍS BURITI DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE FERNANDES CORREA**

RESUMO:

A pesquisa Culinária Macaense – receitas, serviços gastronômicos e identidade regional (PIBIC/UFRJ), realizada no âmbito do Grupo de Pesquisa NESPERA - UFRJ-Macaé, investiga as particularidades da paisagem alimentar e culinária da região norte fluminense através da análise das transformações desencadeadas pelo incremento da globalização. O objetivo geral é investigar heranças histórico-culturais da culinária local e o modo de saber/fazer das receitas, visando contribuir para a preservação da memória. Desde o séc. XIX, Macaé passou por transformações no perfil demográfico, étnico e cultural, ocorrendo na década de 70 a implantação do complexo petrolífero da Petrobrás, transformando de modo avassalador a paisagem sociocultural (ALVES; ALVES, 2020). Nesse percurso, a região recebeu contribuições de diferentes povos e cozinhas, produzindo novas fusões, condensações e miscigenações, assim como esquecimentos, apagamentos e perdas de diversos acervos culinários. Assim, com base em levantamentos bibliográficos e documentais, a pesquisa teve por objetivo resgatar e analisar receitas tradicionais da cidade de Macaé e região, com o objetivo de reproduzi-las de modo experimental no Laboratório de Técnica Dietética e Análise Sensorial de Alimentos do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. Dessa observação, foram selecionadas 7 receitas, que foram reproduzidas no período de maio a julho de 2022, sendo elas: Pernambucano, Batatada, Arrepiados, Manuê de coco, Pudim de abóbora, Bolo de Macabu e Angu de Banana d'água Verde. Diante de tal experimento, surgem alguns pontos de discussão. As receitas tradicionais, em sua totalidade, trazem poucas informações precisas sobre seus modos de fazer, gerando dúvidas e, possivelmente, influenciando no resultado da receita, algo que também foi observado no estudo de Cordeiro e outros (CORDEIRO et al, 2020). Além disso, ao buscar matérias primas para as reproduções, depara-se com a escassez de um produto, a araruta, ingrediente base para produção do biscoito Arrepiados, acusando mais fortemente a possível perda de hábitos culinários e ingredientes típicos. Diante da reprodução, fez-se necessário adaptar em alguns pontos as receitas, como a diminuição de açúcares e gordura, ingredientes muito ressaltados nas receitas tradicionais, como também observa Débora Oliveira (OLIVEIRA, 2010). Tal adaptação tem o objetivo de adequar os sabores para maior aceitação entre o público atual. Por fim, também foram utilizados utensílios e eletrodomésticos que padronizam e reduzem o tempo de preparo, algo que originalmente era dispensado. Como resultado, foram produzidas Fichas Técnicas de Preparação a fim de registrar e padronizar os processos, ingredientes, materiais, modos de fazer, custos, rendimentos e análises fotográficas. Tais resultados guiaram a confecção de um livro digital que objetiva guardar as memórias da culinária norte fluminense e favorecer a divulgação, em contraponto ao atual cenário de esquecimentos e perdas da cozinha local.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, H. B.; ALVES, J. G. R. B. Reflexões sobre a migração para a princesinha do Atlântico. Temporalidades, ed. 34, v. 12, n. 3, 2020. CORDEIRO, E.P. et al. Evolução dos livros de culinária brasileiros e sua relação com o cozinhar na contemporaneidade. Belo Horizonte: DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde. 2020. OLIVEIRA, Débora Santos de Souza. A transmissão do conhecimento culinário no Brasil urbano do século XX. Dissertação (Graduação em história social). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1606**

TÍTULO: **AS PROPRIEDADES NEURITOGÊNICAS, ANTI-INFLAMATÓRIAS E NEUROPROTETORAS DO DERMATAM SULFATO DA ASCÍDIA PHALLUSIA NIGRA**

AUTOR(ES) : **TAIANE BARRETO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Muitas doenças neurodegenerativas são caracterizadas pela morte celular seletiva em diferentes regiões do cérebro, com sua incidência aumentando com o avanço da expectativa de vida na população mundial. Embora alguns tenham etiologia desconhecida, estudos mostram que podem ser resultado de interações entre fatores genéticos e ambientais. Um grande número de moléculas que podem atuar nas mitocôndrias ou processos que levam à degeneração (morte, neuritogênese e inflamação) têm sido estudados, bem como o papel neuroprotetor desempenhado pelos glicosaminoglicanos (GAGs). Assim, buscamos investigar o papel neuritogênico, neuroprotetor e anti-inflamatório do sulfato de Phallusia nigra Dermatam (PnDS - 2,6 sulfatado), em comparação com outros dois GAGs, o sulfato de condroitina, extraído da cartilagem de tubarão (CS-6 sulfatado) e o DS, extraído da mucosa intestinal suína (MDS - 4 sulfatado) nas concentrações de 0,75; 1,5; 3,0; 6,0 e 12 µM. Para isso, foi utilizada uma linha celular de neuroblastoma murino NEURO 2A e lesão química induzida pelo pesticida rotenona (1,0 µM), visando elucidar os mecanismos de neurodegeneração. Observamos que PnDS teve um melhor efeito neuritogênico, em comparação com CS e MDS, em uma concentração menor (1,5 µM), mesmo após a co-incubação com rotenona. Por meio de citofluorescência com DAF FM DA para analisar a produção de óxido nítrico (NO), foi realizada a co-incubação de rotenona com PnDS e CS. Foi possível verificar um melhor efeito na concentração de 1,5 µM, reduzindo significativamente a produção de NO, sugerindo seu potencial anti-inflamatório. Ao avaliar o potencial de membrana mitocondrial com o corante JC1, o PnDS apresentou melhor efeito neuroprotetor, na concentração de 12 µM. Por outro lado, ao analisar o efeito neuroprotetor por meio de análises relacionadas ao processo de apoptose utilizando a Anexina V, observamos que PnDS e MDS tiveram seu melhor potencial neuroprotetor na concentração de 1,5 µM, enquanto CS teve melhor efeito na concentração de 0,75 µM. Esses dados indicam uma melhor atividade anti-inflamatória, neuroprotetora e neuritogênica de PnDS em condições neurodegenerativas causadas por rotenona, em comparação com MDS e CS.

BIBLIOGRAFIA: BREDESEN.; RAO, R.; MEHLEN, P. Cell death in the nervous system. Nature, v. 443, n. 7113, p. 796-802, 2006. PAVÃO, M. et al. A unique dermatan sulfate-like glycosaminoglycan from ascidian: Its structure and the effect of its unusual sulfation pattern on anticoagulant activity. Journal of Biological Chemistry, v. 270, n. 52, p. 31027-31036, 1995. RADAD, K.; RAUSCH, W.; GILLE, G. Rotenone induces cell death in primary dopaminergic culture by increasing ROS production and inhibiting mitochondrial respiration. Neurochemistry international, v. 49, n. 4, p. 379-386, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1608**

TÍTULO: **VIDA SOB A TERRA: MINI-MINHOÁRIO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **DAVI VENTURA DA SILVA, JULIA MOREIRA CORDEIRO, ANA BEATRIZ DE CARVALHO FELIX, ANA CLARA DE LEMOS PINTO DUQUE, LAÍS BARRETO JORDÃO, ANNE DA COSTA AGOSTINHO, NATAN MARTINS DA SILVA, DANIEL BASILIO ZANDONADI**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, PEDRO HOLLANDA CARVALHO**

RESUMO:

O Mundo Invisível (MI) é um projeto de Extensão que proporciona um contato dos alunos de escolas públicas e privadas com seres vivos que normalmente não vemos durante o nosso cotidiano. O projeto busca integrar e unir diversas áreas para a divulgação científica, como por exemplo saúde e meio ambiente. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação realizada em uma escola particular do município de Rio das Ostras, RJ, de forma a demonstrar a importância da reciclagem de resíduos alimentícios domésticos. A proposta da atividade foi a construção de mini-minhocários em conjunto das crianças da educação infantil, com faixa etária entre 4 e 6 anos. A atividade foi super interativa com duração média de 40 minutos, consistindo nos seguintes passos: i) planejamento da ação junto aos discentes do projeto, professores da educação infantil e elaboração do material didático sobre a construção do minhocário; ii) conversa com as crianças sobre a vida no solo e importância das minhocas, incluindo a leitura de um livro infantil com o tema de preservação ambiental; iii) observação e manipulação de minhocas em seu ambiente; iv) montagem de um minhocário, a partir de garrafas pet; v) preenchimento do minhocário com húmus, resíduo orgânico, minhocas e folhas secas; vi) conversa final para fixação de conceitos sobre reaproveitamento do lixo, importância da vida no solo, enfatizando o papel das minhocas, além dos principais cuidados com o minhocário. Esta atividade foi realizada em duas ocasiões com participação de aproximadamente 15 crianças em cada. Na primeira, ocorreu durante um dia letivo de dezembro de 2021 com a presença das crianças e professores responsáveis, enquanto que a segunda ocorreu em um sábado de novembro de 2022, em uma feira sustentável realizada pela escola e aberta à participação dos familiares. A ação foi conduzida pelos discentes do projeto MI e professora regente da turma da educação infantil. A experiência foi bastante enriquecedora, tanto para os discentes e docentes do projeto como para o público-alvo, pois permitiu a troca de experiências de ambas as partes. O interesse das crianças pelas minhocas foi surpreendentemente alto, onde a maioria buscou contato visual e físico com os animais, participando ativamente de todas as etapas da montagem do mini-minhocário. A participação efetiva dos pais na atividade também foi notável, demonstrando interesse pela manutenção do minhocário, bem como pela leitura da cartilha virtual disponibilizada. Esta proposta de atividade também permite que os professores acompanhem a efetividade da ação, pois em casa, as crianças e familiares criam diferentes graus de interação com seus minhocários, trazendo para escola suas dúvidas e relatos de experiências. Portanto, atividades práticas que buscam a interação de crianças junto aos pais, reforçam mensagens fundamentais para conscientização da importância na gestão de resíduos e da educação ambiental no dia-a-dia.

BIBLIOGRAFIA: CONSTRUÇÃO de um minhocário: a atividade prática como caminho possível para o aprendizado. Ensino de Ciências e Biologia e Relações CTSA, https://editorarealize.com.br/editora/anais/enebio/2021/CEGO_TRABALHO_EV139_MD8_SA17_ID698_15032020154002.pdf, p. 1-9, 17 jan. 2021. NASCIMENTO, A. C. L. M.; DIAS-DA-SILVA, C. D.; SANTOS, D. B.; SILVA, L. E. O.; ALMEIDA, L. M.; FRANÇA, N. N. C. Atividades práticas no ensino de ciências: a relação teoria e prática e a formação do licenciando em ciências biológicas. CARPE DIEM: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX, v. 16, n. 1, 2018, p. 44-60

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1627**

TÍTULO: **AÇÃO ANTIALÉRGICA DE PLANTAS DE USO POPULAR: EFEITO DE ALTERNANTHERA PHILOXEROIDES EM UM MODELO IN VIVO DE ANAFILAXIA CUTÂNEA PASSIVA.**

AUTOR(ES) : **THALITA CALVET PEREIRA, LUIZA GAMA CARVALHO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE CRUZ ROCHA**

RESUMO:

A OMS define planta medicinal como sendo "todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos" (WHO, 1998), sendo estas importantes fontes de substâncias ativas que contribuem na cura e tratamento de doenças. É muito frequente a utilização de espécies vegetais pela cultura popular. Destaca-se nesse estudo comunidades Quilombolas, localizadas nos municípios de Armação dos Búzios e Cabo Frio, os quais utilizam a popularmente chamada de erva-de-jacaré, a *Alternanthera philoxeroides*, evidenciada por possuir finalidades que contribuem para a medicina popular no tratamento contra alergias, feridas e úlceras, administrada na forma de chá ou utilizada por aplicação tópica *in natura*.

De acordo com a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), cerca de 30% da população brasileira sofre com algum tipo de alergia. O processo alérgico ocorre devido a uma reação exagerada do sistema imunológico configurada como reação de hipersensibilidade do tipo I, caracterizada pela produção de imunoglobulina E (IgE) desencadeada mediante a exposição a um alérgeno. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo a avaliação de atividade antialérgica utilizando o extrato bruto da planta *Alternanthera philoxeroides* em um modelo *in vivo* de anafilaxia cutânea passiva (PCA). O extrato bruto etanólico foi preparado pelo grupo da Profa Michelle Frazão Muzitano, através de infusão das folhas, simulando a forma de preparo popular. Camundongos *Swiss* foram sensibilizados com uma injeção de 1 µg de anticorpo IgE anti-DNP por via subcutânea no dorso, após um período de 24 horas os mesmos foram tratados por via intraperitoneal (i.p.) com 5mg/kg do extrato bruto da planta ou as frações químicas da espécie. Após 1 hora, foi administrada a injeção de 250 µg do antígeno DNP em solução salina com a adição do corante Azul de Evans por via intravenosa. Decorrida 1 hora, a desgranulação de mastócitos foi analisada na pele da região dorsal, anteriormente sensibilizada, observando o extravasamento do corante Azul de Evans. Os animais foram anestesiados e eutanasiados a fim de realizar a retirada da pele na região dorsal, e a extração do corante foi feita utilizando o solvente formamida. Por fim, as soluções adquiridas foram analisadas em espectrofotômetro a 620 nm de absorbância para quantificação do corante extravasado. É possível concluir, que o extrato bruto etanólico e as frações químicas do extrato da *Alternanthera Philoxeroides* apresentam potencial antialérgico relacionado a inibição da degranulação de mastócitos que possuem principais ações associadas ao processo da resposta alérgica inflamatória e os sintomas desencadeados. Outras frações químicas e substância isolada serão testadas de forma a se identificar um componente majoritariamente responsável pela atividade biológica observada.

BIBLIOGRAFIA: ARSHAD, S.H; Allergic Reactions, Elsevier Ltd., 2006. CARVALHO, Luiza Gama. et al. *Alternanthera philoxeroides* no estudo etnobotânico e etnofarmacológico de plantas utilizadas por comunidades quilombolas da região dos lagos/RJ. Análise Crítica das Ciências Biológicas e da Natureza. Atena Editora, v. 1, cap. 29, pág. 287-296. Ponta Grossa - PR, 2019. SOLE, Dirceu et al. Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) - Parte II: etiologia e diagnóstico. Brazilian Journal of Anesthesiology, 70. 10.1016/j.bjan.2020.08.008. World Health Organization. Programme on Traditional Medicine. (1998). Regulatory situation of herbal medicines : a worldwide review. World Health Organization.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1631**

TÍTULO: **TRABALHO MÉDICO EM UMA UPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **PAROLE FERNANDA PAIXÃO PAULINO, ANNA JULY VALE ABDO, BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA, DANIELA DONADIA NASCIMENTO, MARIA CLARA BUELTERMANN MARINHO, MARIA INES TINOCO LAURINDO, NIVEA DE MATTOS AMARANTE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ, HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: a carreira médica tem como característica padrões que lembram a definição da carreira proteana, nomeada por Hall (1976). O nome foi dado em analogia à figura mitológica de Proteu, que possuía a habilidade de se metamorfosear. Assim, a medicina é uma carreira que pode ser desenhada pelo próprio profissional e pela organização em que ele se encontra atuante, se ajustando às contingências ambientais que permeiam a profissão (KILIMNIK et al., 2012). Ao observarmos o fluxo assistencial da UPA, percebemos o impacto direto do volume de atendimento na vida dos profissionais que atuam nela e que estão expostos a diversas nuances advindas do contato que a UPA promove entre a equipe de saúde e os usuários. O presente estudo faz parte de uma pesquisa integrada a atividades práticas de ensino da disciplina Saúde da Comunidade III, do curso de medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ/Macaé. **Objetivos:** O presente trabalho objetivou fazer uma análise do trabalho médico em uma UPA da Região Norte Fluminense, em um contexto de análise do funcionamento geral neste serviço. **Metodologia:** pesquisa qualitativa desenvolvida na disciplina de Saúde da Comunidade II do curso de Medicina da UFRJ Macaé. Utilizou-se de vivência na UPA de 04 horas por 05 semanas para observar o processo de trabalho nas várias estações de atendimento, tutoria 2h/semana com problematização dos dados coletados do diário de campo e análise dos mesmos à luz da literatura sobre o tema. Acompanhou-se alternadamente quatro profissionais médicos nos dias de coleta de dados: dois consultórios clínicos e dois consultórios pediátricos. Utilizou-se com a ferramenta “diário cartográfico” (SLOMP JUNIOR et al., 2020). O processamento e sistematização das informações para a análise foi feito a partir das anotações dos diários cartográficos em encontros tutoriais. O período de realização da coleta de dados: outubro a dezembro de 2022. **Resultados:** seis duplas discentes revezaram-se no acompanhamento de consultas, em dias diferentes, sempre às segundas-feiras à tarde, anotando em seus diários as informações sobre o trabalho médico. Eleveu-se como temas centrais a relação entre o trabalho médico e o funcionamento cotidiano do serviço. Como temas centrais **Conclusões:** a relação entre o funcionamento cotidiano da UPA e suas finalidades teóricas tem impacto e é impactada pela atuação da equipe médica. A vivência deste profissional da saúde dentro do ambiente da UPA, muitas vezes, é marcada por uma constante tensão, possivelmente relacionada à demanda excessiva nos horários frequentados pela equipe de pesquisa, além de algumas indefinições quanto à população da área de abrangência do serviço, gerando pressão direta sobre os profissionais por parte dos usuários, sobreposição de tarefas, entre outros fatores.

BIBLIOGRAFIA: DA ROCHA, Maria Cecília Pires; DE MARTINO, Milva Maria Figueiredo. Stress and sleep quality of nurses working different hospital shifts. Rev Esc Enferm USP. 2010. Site: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20642036/> HALL, D. T. Careers in organizations. California: Goodyear Publishing Company. California, 1976. KILIMNIK, Z. M.; BICALHO, R. F. S.; OLIVEIRA, L. C. V.; MUCCI, C. B. M. R. Análise do estresse, fatores de pressão do trabalho e comprometimento com a carreira: um estudo com médicos de uma unidade de pronto atendimento de Belo Horizonte, Minas Gerais. Revista Gestão & Planejamento, v. 13, n. 3, p. 668-693, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1633**

TÍTULO: **PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: O PET GESTÃO E ASSISTÊNCIA COMO PROMOTOR DE EXPERIÊNCIAS NA UBS BARRAMARES**

AUTOR(ES) : **LIVIA TORRES PINHEIRO, PAROLE FERNANDA PAIXÃO PAULINO, ALEXANDRA DE SOUSA GOMES, MARINDA BATISTA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIMARA RIGUETE, VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução: Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministério da Saúde (2022), as UBS têm o objetivo de descentralizar o atendimento e dar proximidade à população ao acesso aos serviços de saúde. A UBS de Barramares em Macaé, região norte fluminense, conta com profissionais de diversas áreas do cuidado em saúde que realizam: coleta de exames laboratoriais, preventivo, teste rápido de IST, teste rápido de gravidez, pré-natal, planejamento familiar, vacina e curativo. **Objetivo:** Como proposta do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) objetiva-se descrever as vivências de experiências advindas da unidade, de forma a possibilitar aprendizagem no âmbito da gestão, da assistência e da interprofissionalidade, e troca de saberes entre a Universidade, o serviço e a comunidade. **Metodologia:** O presente trabalho foi construído a partir da experiência de campo envolvendo as discentes e a equipe multidisciplinar da UBS Barramares, com foco na visão ampliada de saúde para acompanhamento do pré natal de gestantes e seus parceiros, baseando-se no ensino, trabalho e extensão. **Resultado:** A integração de discentes, professores, profissionais da UBS e usuários é um campo frutífero para diálogo e ações interprofissionais. Neste contexto, espera-se que haja uma visão crítica a respeito da importância da interação multidisciplinar na área da saúde para os alunos em formação, além de contribuir para melhorias para cuidado de gestantes e parceiros. **Discussão:** Observar a saúde da gestante de uma forma ampliada, incluindo seu parceiro, contribui significativamente para o cuidado em saúde como um todo, gerando diversos benefícios à saúde não só do usuário, como da gestante e do feto. **Considerações finais:** Haja vista os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde para que os paradigmas envolvendo os cuidados do pré-natal sejam suplantados, faz-se necessário orientar os parceiros dos seus direitos sobre os serviços disponíveis de saúde para que se cumpra o princípio do SUS de universalidade, em que se discorre que a saúde é um direito de cidadania de todos e direcionar o olhar profissional na tríade mãe-pai-criança, a fim de alcançar uma visão ampla de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, W. Resolução n.º 671, 2022. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/2421-resolucao-n-671-de-05-de-abril-de-2022>. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n.º 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Brasília, 1990. Orientadores: Glaucimara Riguede de Souza Soares e Vivian de Oliveira Sousa Corrêa.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1640**

TÍTULO: **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A PREMATURIDADE INFANTIL EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE - RJ NO PERÍODO DE 2021 A 2022.**

AUTOR(ES) : **ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, ISABELA SLAVIERO NEIVA, CARLOS EDUARDO GONCALVES DA SILVA TRINDADE, LIZ JUNGER MOURÃO, TATIANE DO NASCIMENTO ANDRADE, DANIELLE DA SILVA GOMES, ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS, KARINE FAJARDO SARAIVA, TIAGO RODRIGUES NAVARRO, FRANCI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO, ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A prematuridade engloba o número de nascidos vivos com idade gestacional inferior a 37 semanas (≤ 36 semanas e 6 dias) que manifeste algum sinal vital (BRASIL, 2018). Esse indicador de saúde permite analisar se as políticas públicas na área materno-infantil estão sendo aplicadas e/ou efetivas. Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde, o número de prematuros no ano de 2021 no RJ equivale a 11% de todos os nascidos vivos (BRASIL, 2022). **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de um boletim epidemiológico com base nos indicadores de saúde sobre a prematuridade infantil no município de Macaé, a partir de um projeto de extensão da UFRJ em parceria com a Vigilância em Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da criação do boletim epidemiológico, mais especificamente na área relacionada à prematuridade infantil, realizado por extensionistas do Projeto Interprofissionalidade na saúde - Macaé: Integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços. O projeto atualmente integra docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina da UFRJ-Macaé e tem foco em desenvolver ações interprofissionais a partir de demandas que emanam dos cenários de prática da gestão e assistência na rede municipal de saúde, de modo a contribuir para uma formação cidadã para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados esperados:** O projeto de extensão tem se reunido periodicamente e treinado alunos para coleta e análise dos dados necessários para o desenvolvimento do Boletim Epidemiológico. A publicação desses dados está prevista para ocorrer mediante eventos e divulgação digital pelo próprio município. A construção do boletim visa o mapeamento dos fatores relacionados à prematuridade infantil, para que a gestão da saúde no município possa criar políticas públicas e estabelecer medidas que promovam a melhoria desse indicador. **Considerações finais:** A coleta de dados epidemiológicos torna-se útil à gestão municipal, aos profissionais da assistência e ao usuário a partir do momento em que são traduzidos para uma linguagem objetiva e sintetizada. O Boletim Epidemiológico deve ser um instrumento que permita o acesso de informações para o desenvolvimento de medidas e estratégias para melhorar a qualidade da assistência à saúde, sendo um resultado de ações que refletem a potência do trabalho conjunto entre a Universidade pública e os serviços de Saúde do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de doenças não transmissíveis. Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos. Brasília, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1645**

TÍTULO: **MECANISMOS DE ALTERAÇÕES CELULARES DECORRENTES DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO LEVE E GRAVE EM PACIENTES ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **MARYANNA BERBERT LOUZADA GOMES, ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS, SUSAN VIANA CURTY, ORLANDO DIAS CANICHIO**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) compõe um contexto da emergência que possui alta mortalidade e resulta em impactos socioeconômicos relevantes. No período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019 foram registrados 1.045.070 internações por TCE realizados pelo SUS. Em primeiro plano, é preciso compreender os mecanismos fisiopatológicos, pois estão diretamente relacionados ao que tange às lesões cerebrais permanentes. A fisiopatologia do TCE pode ser dividida em duas categorias: lesão cerebral primária e lesão cerebral secundária. A primária envolve o mecanismo inicial do trauma com o impacto direto, aceleração, desaceleração e ondas de explosão que resultam em força mecânica transferida ao compartimento intracraniano. A lesão secundária envolve uma cascata de lesão molecular que se inicia no momento direto do trauma e pode durar por horas ou dias. No entanto, é preciso conhecer os mecanismos de alterações celulares para que seja possível conhecer os métodos que agravam as lesões cerebrais e ratificam as lesões permanentes. **OBJETIVO:** Buscar evidências científicas acerca dos mecanismos fisiopatológicos que ocasionam alterações celulares no sistema nervoso central e periférico decorrentes do TCE leve e grave em adultos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os mecanismos de alterações celulares e princípios fisiopatológicos da lesão cerebral no paciente com traumatismo cranioencefálico. Os critérios de inclusão foram: pacientes adultos (18 a 59 anos), sexo masculino e feminino, artigos dentro de uma janela temporal dos últimos 5 anos; nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Medline e Lilacs. Acerca dos critérios de exclusão, foram excluídos pacientes pediátricos e idosos, os artigos publicados em outro idioma que não os listados acima, assim como aqueles publicados fora da janela temporal descrita. **RESULTADOS ESPERADOS:** Até o momento, os mecanismos encontrados na literatura estão diretamente relacionados com a lesão cerebral secundária, que envolve uma cascata de lesão molecular que se inicia no momento do trauma e pode durar por horas ou dias. Tais mecanismos incluem lesão da membrana celular por radicais livres, distúrbios hidroeletrolíticos, disfunção mitocondrial, apoptose celular, isquemia cerebral, secundária a vasoespasmos, oclusão microvascular e/ou lesão vascular direta. Ademais, espera-se compreender o efeito desses mecanismos e o comportamento celular mediante aos agravos de uma lesão cerebral, além de associar às diferentes intervenções que são realizadas e melhorar o prognóstico neurológico do paciente. **CONCLUSÃO:** Diante dos quadros neurológicos emergenciais é fundamental estabelecer uma compreensão baseada em evidências científicas para compreender os mecanismos fisiopatológicos e nesse sentido contribuir para a construção de aprendizagem eficiente aos acadêmicos na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, F. A.; PAIVA, W. S.; AMORIM, R. L. O.; FIGUEIREDO, E. G.; NETO, E. R.; TEIXEIRA, M. J. Mecanismos de lesão cerebral no traumatismo cranioencefálico. Revista da Associação Médica Brasileira. v. 55, n. 1, p. 75-81, 2009. ROJAS-GALLEGO, I. C.; VÁSQUEZ-BUILES S.; ESCORIA-GARCÍA C. L.; ALVARÁN-FLOREZ L. Fisiopatologia do dano cerebral e traumatismo encefalo cutâneo. Revista CES Medicina. v. 32, n. 1, p. 31-40, 2018. VELASCO, I. T.; NETO, R. A. B.; SOUZA, H. P.; MARINO, L. O.; MARCHINI, J. F. M.; ALENCAR, J. C. G. Medicina de emergência: abordagem prática. Revista Manole 15 ed. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1650**

TÍTULO: **ANÁLISE DO EFEITO CITOTÓXICO DA PROTEÍNA SPIKE EM NEUROBLASTOMA HUMANO SH-SY5Y**

AUTOR(ES) : **HELLADE LOPES RANGEL,TAIANE BARRETO MEDEIROS,DIOVANA RAMOS GERIN,HERNAINE RIBEIRO MARCOLINO,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

O coronavírus 2 da síndrome aguda respiratória grave (SARS-CoV-2) é o vírus causador da pandemia da covid-19, que induziu alta mortalidade e morbidade na população mundial. A estrutura básica do vírus constitui-se de um nucleocapsídeo envolto por uma bicamada lipídica chamada de envelope, no qual estão ancoradas três proteínas estruturais, dentre elas a proteína spike (PTN-S). A PTN-S da SARS-CoV-2 interage através do seu domínio de ligação ao receptor (RBD) com a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), presente em diversos tecidos, servindo como receptor para a entrada do vírus nas células, inclusive nas células do sistema nervoso central, como células neuronais. Após a infecção, fatores neurotóxicos e mediadores pró-inflamatórios são liberados, e causam a neuroinflamação e as disfunções mitocondriais que levam o neurônio à morte. Além dos receptores como ECA2, a PTN-S interage com glicosaminoglicanos (GAGs) que funcionam como co-receptores durante o processo de infecção pela SARS-CoV-2. GAGs miméticos, ou seja, com semelhanças estruturais, competem pela ligação do vírus e de mediadores inflamatórios, podendo diminuir a infecção e a inflamação. Experimentos com a heparina (HEP) já mostraram seu efeito anti-inflamatório, reduzindo os níveis de produção de citocinas e seu efeito antiviral, competindo com a ligação ao RBD. No entanto, não existem estudos que demonstrem o efeito de outros GAGs como o dermatam sulfato (DS). O DS também tem sido descrito por apresentar efeito anti-inflamatório promissor e menor efeito de sangramento se comparado à HEP. Portanto, visa-se analisar o efeito neuroprotetor do DS obtido de *Phallusia nigra* (DSPn), que apresenta estrutura semelhante ao DS encontrado nos nichos neurogênicos de mamíferos, em células de neuroblastoma humano (SH-SY5Y). Para isso, realizou-se microscopia após incubação com PTN-S recombinante de SARS-CoV-2, MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) e citofluorescência de H2DCFDA para avaliar o efeito da PTN-S na célula no tempo de 24hs. O ensaio de MTT não demonstrou alteração na atividade mitocondrial na presença de PTN-S, sendo a concentração mais alta de 8 ug/ml, a análise morfológica feita através da microscopia revelou que o comprimento dos neuritos também não apresentou alterações até 24hs. Além disso, foi analisada a expressão de espécies reativas de oxigênio (ROS) intracelular através da citofluorescência por H2DCFDA [2',7'-dichlorodihydrofluorescein diacetate], que mostrou estresse oxidativo nas células na presença da PTN-S ($p \leq 0,05$). Concluímos que o tempo de exposição da PTN-S deve ser testado em outros tempos, como 48 e 72 horas.

BIBLIOGRAFIA: CRUNFLI, Fernanda. et al. SARS-Cov-2 Infecta Astrócitos Cerebrais De Pacientes COVID-19 E Prejudica Viabilidade Neuronal. medRxiv. Doi: <https://doi.org/10.1101/2020.10.09.20207464>. 2020. PAVÃO, M. S. G. et al. A unique dermatan sulfate-like glycosaminoglycan from ascidians: Its structure and the effect of its unusual sulfation pattern on anticoagulant activity. *Journal of Biological Chemistry*, v. 270, n. 52, p. 31027-31036, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1651**

TÍTULO: **AÇÕES EXTENSIONISTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO BULLYING NA ADOLESCÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,LARA FERNANDES SILVA,SARA BRANDAO NEVES,CAMILLA MARCELINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: Em virtude de estudos epidemiológicos, pesquisas e solicitações da comunidade, analisou-se a necessidade de ofertar ao público adolescente ações educativas em saúde com foco na prevenção do *bullying*. Esse fenômeno consiste em violência sobre uma pessoa ou grupo de forma repetitiva nas modalidades verbal, psicológica, social, física, material, moral ou virtual (PIMENTEL; COSTA, 2019). Essas ações se fizeram necessárias, especialmente, com o retorno às atividades presenciais após fase crítica da pandemia de Covid-19, na qual, especialmente, pelo isolamento social, houve implicações negativas para a saúde mental dos adolescentes (MILIAUSKAS; FAUS, 2020). **Objetivo:** Relatar a experiência de atividades educativas em saúde para a prevenção do *bullying* a adolescentes do município de Macaé - RJ. **Método:** Trata-se de relato de experiência, para a construção do qual se baseou nos relatos e expressões das vivências dos autores nas etapas das atividades desenvolvidas, bem como nas apresentações e materiais de apoio a respeito do *bullying*. Como se trata de relato de experiência, o impacto das atividades educativas sobre os adolescentes foi descrito com base na percepção dos autores do trabalho conforme a participação do público-alvo no quiz oral ao final. **Resultados:** As atividades educativas de prevenção ao *bullying* ocorreram por meio de exposições dialogadas, apresentações lúdicas e atividades interativas com os adolescentes das escolas da rede pública e privada do município. Analisou-se entre as percepções dos participantes do projeto que o retorno foi positivo por parte do público-alvo, suscitando a interação dos mesmos quanto às ações de *bullying* praticadas, sofridas ou presenciadas, culminando em relatos e autorreflexão. Depreendeu-se, também, na experiência que os adolescentes demonstraram, após as interações, estarem aptos a identificar, classificar e denunciar atos de *bullying*, o que permitiu sentimento e análise de êxito da iniciativa desenvolvida pela equipe do projeto. **Conclusão:** Houve a percepção de que as atividades executadas foram efetivas no intuito de conscientizar a população adolescente sobre os impactos negativos do *bullying*, bem como reforçou o papel socialmente relevante da extensão universitária como forma de intercâmbio entre a academia e a sociedade e como elemento a corroborar para a formação profissional em saúde e em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: PIMENTEL, J.C.D.A.; COSTA, T.L. Representações sociais dos adolescentes sobre o bullying. In: MISSIAS-MOREIRA, R. ; FREITAS, V.L.C.; Collares-da-Rocha, J.C. (Org.). Representações sociais na contemporaneidade. 1ed. Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 155-170. MILIAUSKAS, C.R.; FAUS, D.P. Saúde mental de adolescentes em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades de enfrentamento. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 30, n. 04 [Acessado 11 Novembro 2022] , e300402.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1660**

TÍTULO: **UMA BREVE INICIAÇÃO À CRIPTOGRAFIA PARA CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA MAYUMI TAQUEUTI,JULIA SILVA OLIVEIRA,DEBORA ZUMPICHIATTI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE,JEFFERSON RIBEIRO NOGUEIRA**

RESUMO:

É fato que a tecnologia possibilitou o deslocamento de dados por toda parte, de forma rápida e de fácil acesso. No entanto, determinadas informações necessitam de sigilo e segurança a fim de restringir o acesso. A criptografia é utilizada para codificar mensagens e dados e deixar incompreensível após a utilização de um algoritmo criptográfico. Sendo assim, o acesso ao conteúdo da informação só será possível para quem possui permissão.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um minicurso de criptografia para crianças que aborda conceitos básicos de criptografia de forma lúdica, explorar o seu potencial de aplicações e proporcionar que os alunos possam dominar os conceitos de matemática e computação que estão envolvidos nesse tema.

O planejamento das aulas foi feito de forma que os conteúdos fossem apresentados juntamente com jogos, atividades lúdicas e projetos criativos de programação. O curso abordou temas relacionados ao funcionamento e aplicação da Criptografia. No que tange o funcionamento, o foco foi sobre a história da Criptografia, e exemplos como a Cítala, a Cifra de César e o Código Morse foram utilizados. Sobre as aplicações, foram apresentados exemplos sobre trocas de mensagens, transações bancárias e acesso a páginas na Web. Ademais, fizemos uso de jogos como "Caesar cipher" e "Desert Oasis" para aplicar conceitos relacionados à Cifra de César e dinâmicas com canudos para simular a Cítala e pulseiras com nomes dos alunos para praticar o Código Morse. Os projetos de programação foram implementados códigos para a Cifra de César e o Código Morse em Python .

Foram realizadas 4 oficinas com duração de 2 horas e 2 minicursos para crianças e jovens com faixa etária de 6 a 14 anos. Os minicursos foram realizados em um formato de 6 encontros de 2h de duração cada. As atividades foram realizadas nos Laboratórios de Informática da Graduação da UFRJ-Macaé e foram alcançados 95 alunos

Ao longo das atividades foram utilizados formulários para obter os depoimentos dos alunos e aplicados instrumentos de avaliação como questionário de conhecimento e pesquisa de satisfação.

Como resultado, os alunos desenvolveram experiência, competência e despertaram interesse na habilidade de trabalhar com a criptografia. A partir destes minicursos e oficinas observamos que muitos alunos interessaram-se pela programação de computadores. As aulas foram definidas, pelos alunos, como "divertidas", onde puderam "aprender muito".

Como sugestões de melhoria, observou-se que a idade ideal para participação nas atividades é a partir de 10 anos visto que alguns alunos com idade inferior a esta inscrever-se no curso sem terem sido alfabetizados, e isso dificulta, por exemplo, a execução da Cítala e do jogo Caesar Cipher, em que as crianças precisam ler e escrever.

BIBLIOGRAFIA: [1] Aprenda a Programar Jogando. Acesso em: 07 de maio de 2021. Disponível em: <<https://aprendaprogramar.macaue.ufrj.br/>>. [2] HOGER, Mayara Dal Vesco; AMADOR, Bruna Öenning; TURATO, Patricia Abe; SANTOS, Lara Morgado da Silva; BERARDI, Rita Cristina Galarraga; BIM, Sílvia Amélia. Desconstruindo Estereótipos em uma Oficina de Criptografia para Docentes da Educação Básica. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 16. , 2022, Niterói. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022 . p. 191-196. ISSN 2763-8626.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1662**

TÍTULO: **AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ESPIRITUALIDADE**

AUTOR(ES) : **ANNA JULY VALE ABDO,DAPHINY BARROS DA CUNHA,JULIA RIBEIRO DIAS,MARCELA CRISTINA DE SOUZA LEMUS,VIVIANE VIEIRA DE SOUZA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O câncer é um problema de saúde pública mundial e, no Brasil, o Instituto Nacional do Câncer estima, para o triênio 2020-2022, cerca de 600.000 novos casos por ano. Nesse sentido, o desenvolvimento e o aprimoramento de políticas de saúde voltadas para uma visão holística são primordiais para promoção do cuidado aos pacientes oncológicos, principalmente envolvendo estudos relacionados à espiritualidade e à sua vantagem nesses tratamentos. Em vista disso, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência do projeto de extensão em oncologia ligado a Liga Acadêmica de Oncologia de Macaé (LAOMAC). Para tal, a metodologia empregada baseou-se em um relato de experiência de abordagem qualitativa, cujo estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ-Macaé apresentando, por sua vez, número de parecer: 2.821.570 e CAAE: 89586318.4.0000.5699. Ao longo de nove meses, os estudantes extensionistas do projeto se encontraram com, aproximadamente, 160 pacientes em tratamento oncológico em um hospital filantrópico da cidade de Macaé. Durante os encontros, foi realizada, pelos membros do projeto, uma escuta sensível a partir da empatia, conduzidas mediante a demanda dos pacientes, utilizando-se a escala de Espiritualidade, desenvolvida por Pinto C & Pais-Ribeiro JL, para avaliar o nível de espiritualidade dos pacientes oncológicos e/ou familiares envolvidos no processo de tratamento. Os dados coletados apontam para um nível de espiritualidade alto entre os pacientes entrevistados. Quando consultados acerca da afirmação "As minhas crenças espirituais/religiosas dão sentido à minha vida", 81,5% dos pacientes afirmaram estar plenamente de acordo e, ainda, 75% dos pacientes disseram estar plenamente de acordo com a afirmação "A minha fé e crenças dão-me forças nos momentos difíceis". É válido ressaltar que foi realizada uma escuta ativa e acolhedora, considerando-se a individualidade de cada paciente e seus familiares envolvidos, independente do resultado da escala aplicada. Nesse contexto, busca-se uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas, a ampliação do conhecimento dos discentes acerca do assunto abordado e a contribuição científica dos dados coletados e analisados. Por fim, a despeito do nível de espiritualidade dos pacientes, conclui-se a importância de se pensar a promoção da saúde no ambiente hospitalar voltada para além dos âmbitos biológicos, mas ainda aqueles voltados à espiritualidade. Dessa forma, é necessário que mais projetos busquem analisar e difundir essa temática tão importante e presente na realidade individual das pessoas.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estimativa | 2020: incidência de câncer no brasil. Rio de Janeiro: Coordenação de Ensino, 2019. 120 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1676**

TÍTULO: **EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MARIANA OLIVEIRA DO COUTO SILVA, MICHELLE LORENA MARTINS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **EDILBERT PELLEGRINI NAHN JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: A sífilis é uma doença de alta prevalência no Brasil, sendo causada pela *Treponema pallidum*, bactéria do tipo espiroqueta capaz de causar patologia exclusivamente no ser humano. Essa afecção pode ser transmitida tanto de forma sexual como vertical (mãe-feto), sendo a sífilis congênita tratada neste estudo. Conforme dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, somente em 2020 foram registrados cerca de 22 mil casos de sífilis congênita no país. A infecção intrauterina pode desenvolver alterações irreversíveis no recém-nato, restrição de crescimento intrauterino, alterações neurológicas, deformidades ósseas, surdez, entre outras alterações, assim como, a morte neonatal. Dessa forma, é imprescindível que haja detecção precoce da doença, uma vez que o tratamento é acessível, curativo, de baixo custo e previne a transmissão.

Objetivos: O estudo busca analisar a incidência municipal de sífilis congênita e verificar os fatores associados à sua transmissão vertical da sífilis, a partir da análise epidemiológica do número de casos confirmados de sífilis congênita na cidade de Macaé/RJ, por meio do levantamento de dados disponibilizados pela Coordenadoria Especial de Vigilância Sanitária de Macaé.

Metodologia: Estudo transversal de amplitude municipal, composto por puérperas e seus respectivos recém-natos, a ser realizado entre o período de 2012 a 2022. Para a contabilização inicial do número de casos, será analisado, em base hospitalar, os dados obtidos no prontuário do recém-nato, sendo considerado caso de sífilis congênita quando houver diagnóstico de sífilis congênita no prontuário ou quando a sífilis congênita foi exposta como justificativa de óbito fetal ou neonatal. A análise de prontuários levará em conta os seguintes itens: identificação do paciente, anamnese (que contenha informações da gestação e parto), exame físico, diagnóstico e conduta médica. Além disso, serão analisados os dados consolidados ou individualizados produzidos pela equipe multidisciplinar, se presente.

Resultados esperados: Espera-se estabelecer um padrão epidemiológico, identificando possíveis falhas do atendimento na saúde pública que justifiquem os casos no município. A partir disso, ocorrerá elaboração de propostas para o enfrentamento do problema a fim de mitigar os impactos desta infecção.

Considerações finais: Por meio dos resultados obtidos em campo prático, busca-se relacionar causas e efeitos, evidenciando a razão da prevalência e incidência de casos. A partir disso, será apresentado aos órgãos públicos e profissionais de saúde a importância da prevenção e detecção precoce da sífilis, traçando metas e estratégias eficazes a fim de evitar novos casos de sífilis congênita no município.

BIBLIOGRAFIA: DOMINGUES, R. M. S. M.; LEAL, M. D. C. Incidência de Sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n. 6, p. 1-12, junho 2016. PADILHA, Y; CAPORAL, S. A. A incidência de casos de sífilis congênita e análise do perfil epidemiológico. Fag Journal of Health, v. 2, n. 1, p. 11, 2020. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde. Número Especial | Out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1677**

TÍTULO: **O "NOVO NORMAL": RELATOS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONSTRUINDO PONTES NO RETORNO AO PRESENCIAL EM 2022.**

AUTOR(ES) : **BIANCA BARBARA NUNES DO NASCIMENTO, SARAH SALVE, BIANCA PINTO SILVA DO NASCIMENTO, GABRIELLI ROSA CANTARINO, SUSAN VIANA CURTY, MÔNICA TAVARES, JEANETE SIMONE FENDELER HÔELZ**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Apresentação: O ano de 2022 foi marcado pela volta das atividades acadêmicas presencialmente e a descoberta do "novo normal". Em 2020, devido à pandemia, o projeto de extensão universitária Construindo Pontes, realizado na UFRJ-Macaé se reinventou e adaptou suas atividades para o remoto. Assim, pôde continuar sua parceria com o Colégio Estadual Luiz Reid e outras atividades. Após dois anos de atividades remotas, vivenciamos o retorno ao presencial. A equipe contava, em 2022/1, com 5 estudantes de graduação (2 bolsistas PIBEX), 2 colaboradores internos e 2 colaboradoras externas. **Objetivos:** Relatar a experiência da transição do remoto para o híbrido / presencial, com ênfase nos desafios do "novo normal". **Métodos:** estudo descritivo e exploratório, a partir do registros de reuniões e relatos dos membros do projeto. As informações foram consolidadas em 3 eixos: desafios, enfrentamentos e avanços. **Resultados:** Desafios encontrados: organizar agendas do projeto com seus membros e parceiros, pois todos lidavam com o retorno ao presencial e necessidades específicas; desgaste dos recursos virtuais e receios quanto ao contato presencial; surtos de Covid-19. **Enfrentamentos:** Conduzimos uma rede de apoio interna, em reuniões mensais de equipe, propostas de atividades híbridas, com planejamento e avaliação remotos e execução presencial. **Avanços:** em 2022, o retorno às atividades presenciais não foi automático, adotou-se um modelo híbrido, com atividades virtuais (reuniões de equipe, lives temáticas) e encontros presenciais no colégio, conduzidas pelas bolsistas PROFAEX. As estudantes voluntárias colaboram com a produção de conteúdos para as redes sociais. Não houve avanço significativo na parceria com escolas de ensino fundamental, devido a dificuldades de conciliar agendas. As redes sociais tiveram suas ações diminuídas por conta da alta demanda e reatuação ao "novo normal". Foi feita seleção, em outubro/2022, de estudantes voluntários para colaborar com esta atividade. A articulação extensão-pesquisa foi realizada através de um projeto de TCC, conduzido por bolsista PROFAEX sobre mídias virtuais para divulgação de informações sobre descarte de medicamentos e projeto PIBIC, conduzido por uma aluna voluntária no projeto e bolsista PIBIC UFRJ, sobre representatividade de pessoas com deficiência em telenovelas. Ao longo do ano de 2022, 3 alunas deixaram o projeto. A agenda de 2023 prevê a retomada plena dos encontros presenciais nas escolas. **Conclusões:** O retorno ao presencial nos mostrou que não iríamos conseguir voltar ao "normal", frente a novas demandas e obstáculos, ocasionados pelas transformações provocadas pela pandemia nas pessoas e instituições parceiras. Apesar dessas dificuldades, com a reformulação de estratégias e renovação da equipe foi possível dar continuidade às atividades extensionistas propostas e progressivamente realizar o plano de trabalho com êxito.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. (2018, 18 dezembro). Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1693**

TÍTULO: **INTERFACE ENTRE ENFERMAGEM E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **MIÚRA VIANA SOUZA DOS SANTOS,GABRIELA LUCIANO SANTOS,HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES,JESSICA DOS SANTOS LIMA,MARIANA BEZERRA DA SILVA,MARINA DOS SANTOS FERNANDES,RAPHAEL AZEREDO DA SILVA,SABRINA ALMEIDA VERSIANI MURTA,YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortes, no mundo. No Brasil, estão, também, entre as principais causas de internações hospitalares. Neste interim, encontra-se o profissional de enfermagem que, por vezes, se encontra presente na vida de indivíduos com DCNT, através de uma prática acolhedora e integral. Deste modo, este estudo objetiva analisar as produções científicas na interface entre a enfermagem e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Para tal, realizou-se um estudo exploratório-descritivo, quanti-qualitativo, do tipo revisão integrativa, seguindo as recomendações metodológicas da declaração *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos termos doenças crônicas não transmissíveis and enfermagem. Como filtros utilizou-se: texto completo; e ano de publicação: 2017-2022. Critérios de exclusão: publicações que não se enquadravam na temática, publicações repetidas e publicações que não estavam disponíveis gratuitamente. Desta forma, selecionou-se 15 publicações, os quais foram analisados com base em: ano de publicação; base de dados de indexação; idioma; e temática abordada. Assim, obteve-se a predominância de publicações nos anos de 2021, 2020 e 2019 (26,67% em cada); indexação na base de dados LILACS (66,67%); idioma português (66,67%). No que tange as temáticas, encontrou-se: "Cuidado de enfermagem às pessoas com DCNT" (46,67%); "Formação profissional" (26,67%); "Monitoramento das DCNT" (13,33%) e "Prevenção das DCNT" (13,33%). Diante disto, conclui-se a vital importância do profissional de enfermagem na qualidade de vida dos indivíduos com DCNT. Profissional esse que atua desde o acolhimento e a escuta até a reabilitação diante das possíveis complicações advindas das DCNT. Cuidado imprescindível, pois, muitas vezes, esses indivíduos se encontram debilitados física e psicologicamente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil. 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. BECKER, R. M. et al. Práticas de cuidado dos enfermeiros a pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Rev Bras Enferm. v. 71, suppl. 6, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1700**

TÍTULO: **VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PELOS DISCENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE (PET - SAÚDE)**

AUTOR(ES) : **CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA,ANA JULIA PEREIRA COSTA,ALICE ELLEN SANTOS MOREIRA,ARACELY GOMES PESSANHA,LARA GONCALVES MACIEL,DAVID MATEUS RIBEIRO DA SILVA,MOISÉS MARINHO,THAYANE CARDOSO DOS SANTOS,LUIZA NUNES MARINHO,FERNANDA MATA,SHEILA MARIA DOS SANTOS BATISTA,DAPHINY BARROS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ADRIANA GOMES**

RESUMO:

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão arterial. Em alguns casos, também podem ser usadas como parte de tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de PICS à população. Os atendimentos começam na Atenção Básica, principal porta de entrada para o SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). A UFRJ Macaé foi contemplada em 2022 com o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação que tem como base a educação pelo trabalho, sendo uma importante ferramenta para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o tripé universitário e a participação social. O grupo tutorial 5 aborda o tema PICS sendo composto por alunos bolsistas e voluntários da UFRJ Macaé, preceptores da Rede de Saúde de Macaé e os professores coordenadores e colaboradores. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos estudantes universitários na participação das atividades oferecidas pelo PET, bem como ressaltar a importância do desenvolvimento dessas atividades que possibilitam a participação ativa dos discentes na construção de competências a serem desenvolvidas durante o curso de graduação, relatando troca de saberes entre a sociedade e o meio acadêmico, de forma que favoreça o conhecimento científico e o desenvolvimento social. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades realizadas no período de agosto a outubro de 2022, por discentes participantes do PET - Grupo tutorial 5, tendo como tema central PICS no Município de Macaé. Para a execução das atividades práticas na atenção básica, os discentes são submetidos a um processo de aperfeiçoamento do conhecimento, através de oficinas semanais, ministradas por especialistas em PICS. As oficinas semanais para aperfeiçoamento foram organizadas para que os alunos do projeto aprofundem o conhecimento sobre as diferentes Práticas Integrativas em Saúde e seus benefícios. Foram realizadas palestras com os seguintes temas: Aromaterapia, Arteterapia, Plantas Medicinais, Biodança, Florais, Cura Prânica e Medicina Tradicional Chinesa. Em seguida, os alunos, a partir do conhecimento adquirido, realizaram atividades práticas supervisionadas em salas de espera, com temas sobre chás medicinais na ESF Barracão; Medicina Tradicional Chinesa, Arteterapia e Plantas Medicinais para idosos do Hotel de Deus. As PICS estão relacionadas como adjuvantes a diversos tratamentos de forma integrada em saúde. Desta forma, o PET, além de firmar a ponte sociedade-universidade com as atividades realizadas, leva a uma formação universitária pautada na ampliação do cuidado junto ao enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: 1. "Práticas Integrativas e Complementares (PICS)". Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-aaz/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1/praticas-integrativas-e-complementares>> Acesso em: 16 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1725**

TÍTULO: **FISIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE ISOETES CANGAE (ISOETACEAE) CULTIVADAS EM SUBSTRATOS DE DIFERENTES LAGOS DO SUDESTE DO PARÁ, BRASIL**

AUTOR(ES) : **GHOVANA M. RICCHINI,NIKOLAS ANTONIO DA SILVA,LAÍS BARRETO JORDÃO,LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI,RODRIGO LEMES MARTINS,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA VIANA CAMPOS**

RESUMO:

Isoetes cangae é uma licófito aquática endêmica do lago Amendoim, localizado na região dos Campos Ferruginosos do Pará. Atualmente a espécie se encontra em estado de vulnerabilidade em virtude da atividade mineradora na região ao entorno do lago. Com isso, sua translocação tem sido considerada uma alternativa viável para a conservação da espécie. Nesse sentido, diversos corpos hídricos da região foram estudados e o lago Três Irmãs foi o que apresentou características mais favoráveis para o estabelecimento de *I. cangae*. O presente trabalho objetiva comparar aspectos fisiológicos, reprodutivos e de desenvolvimento de plantas de *I. cangae* cultivadas nos substratos dos lagos Amendoim e Três Irmãs e mantidas em sala de crescimento com condições controladas. Plantas cultivadas *in vitro* com cerca de 2 anos de idade, previamente cultivadas em aquário com substrato comercial Jiffy, foram removidas do substrato e avaliadas quanto aos comprimentos foliar (CF) e radicular (CR), número de folhas (NF) e esporângios (NE). Seis plantas foram transferidas para um novo aquário contendo 5,0L de substrato do lago Amendoim e 1L de areia lavada e outras seis plantas foram colocadas em outro aquário de igual tamanho, porém contendo substrato do lago Três Irmãs e areia (5L e 1L, respectivamente). As plantas serão acompanhadas durante 6 meses e ao final será feita a avaliação do CF, NF, NE, da biomassa seca (BS) e do número de esporófitos (NS) gerados em cada condição. Serão avaliados também o pH e a condutividade elétrica da água em intervalos pré-definidos. Análises físico-químicas dos substratos serão realizadas no início e ao final do experimento. Antes do transplante as plantas tinham em média 15,1 cm de CF, 12,8 cm de CR e em torno de 27 folhas. Espera-se que após 6 meses as plantas crescidas nos diferentes substratos sejam capazes de gerar esporófitos. As plantas cultivadas no substrato do lago Três Irmãs possivelmente irão apresentar maior BS em função da maior quantidade de matéria orgânica disponível nesse substrato.

BIBLIOGRAFIA: Sahoo, P. K., Guimarães, J. T. F., Souza-filho, P. W. M., Bozelli, R. L., Araujo, L. R. de, Menezes, R. de S., ..Dall'Agnol, R. (2017). Limnological characteristics and planktonic diversity of five tropical upland lakes from Brazilian Amazon. *Annales de Limnologie - International Journal of Limnology*, 53, 467-483. doi:10.1051/limn/2017026

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1732**

TÍTULO: **VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE UM MINICURSO DE ATUALIZAÇÃO VOLTADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACAÉ, 2022**

AUTOR(ES) : **LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,STEFHANI TOMAZ PASCHOAL DE SOUZA,VERONICS,MÁRCIA MARIA PRATA PIRES RAMALHO,PATRICK ALMEIDA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é a terceira diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) visando monitorar a situação nutricional e alimentar da população brasileira, estando implantada e implementada na Atenção Primária à Saúde (APS) que é a porta de entrada do usuário, no Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto de pesquisa e extensão denominado Alimenta VAN-UFRJ tem como principal propósito fortalecer as ações e diretrizes da PNAN, com ênfase na VAN, principalmente quanto ao registro de consumo alimentar de usuários da APS em parceria com a Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição – CATAN Macaé, e o e-SUS APS. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob CAEE: 31856414.0.0000.5244. Objetivo: Apresentar o planejamento e os principais resultados do minicurso ofertado aos profissionais de saúde da APS de Macaé e graduandos da área da saúde. Metodologia: Realizou-se um estudo do tipo relato de experiência, com graduandas e uma docente (denominadas educadoras) que participaram do planejamento e da execução do minicurso “Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde de Macaé: Fortalecendo ações”, visando atualizar profissionais de saúde sobre a VAN e novas tecnologias na Atenção Primária à Saúde de Macaé. O formulário de inscrição foi divulgado nas redes sociais da equipe do projeto e instituições parceiras; graduandos da área da saúde tiveram suas inscrições aceitas. A equipe do projeto se reuniu para fazer o levantamento da ementa do minicurso e da programação, bem como relatar os principais resultados e experiências obtidas a partir das impressões de cada educadora. Resultados: O minicurso teve como ementa: Vigilância Alimentar e Nutricional; Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; Sisvan WEB; e-SUS; Tecnologias na Atenção Primária à Saúde. Ele aconteceu no dia 26 de outubro de 2022, no turno da tarde, no Centro Multidisciplinar UFR-Macaé, Cidade Universitária, com carga horária total de 04h. A programação contou com quatro profissionais, uma discente do projeto de extensão universitária IACOL (projeto convidado), e a equipe de apoio (as bolsistas do projeto). Ao final, realizou-se uma discussão em grupo com os profissionais de saúde para entender como estava acontecendo a coleta de dados a partir do formulário de marcadores de consumo alimentar na APS. Houve distribuição de 48 filipetas. Dos 73 inscritos, 66,7% (n=48) participaram do minicurso, dos quais 37,5% eram profissionais de saúde e 62,5% estudantes dos cursos de enfermagem e nutrição, tanto da UFRJ como de instituições de ensino privadas. Segundo o relato das educadoras, o minicurso foi satisfatório, observando-se o interesse da parte dos participantes nos temas. Considerações finais: O minicurso atingiu o seu objetivo, porém, duas palestras serão revisadas, bem como a divulgação e o tempo de inscrição deverá ser maior para que mais profissionais da APS possam se inscrever.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1733**

TÍTULO: **SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: ANÁLISE DE REGISTROS DE CONSUMO ALIMENTAR DE PRODUTOS ULTRAPROCESSADOS DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO MUNICÍPIO MACAÉ, NO QUINQUÊNIO 2017-2021**

AUTOR(ES) : **LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA, STEFHANI TOMAZ PASCHOAL DE SOUZA, VERONICS, MÁRCIA MARIA PRATA PIRES RAMALHO, LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) visa promover melhores condições de saúde, alimentação e nutrição para a população brasileira. Sua terceira diretriz é a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), que utiliza o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional WEB (SISVAN WEB) para gerar e monitorar informações contínuas sobre as condições nutricionais da população. Atualmente, a obesidade infantil se constitui em um problema relevante de saúde pública, e o consumo alimentar inadequado tem sido associado a obesidade, principalmente, pelo consumo de produtos ultraprocessados. Objetivo: Descrever a proporção de registros de marcadores de consumo de produtos ultraprocessados, de crianças entre 6 e 23 meses cadastradas no SISVAN WEB, residentes no estado do Rio de Janeiro (RJ) e no município de Macaé, entre 2017 e 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, com base em fonte secundária de arquivos consolidados e disponibilizados no site do SISVAN WEB. Duas bolsistas do projeto Alimenta VAN UFRJ-Macaé (Edital 03/2022, Macaé Conecta: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento/Secretaria Adjunta de Ensino Superior), na aba de consumo alimentar, selecionaram as variáveis idade (6 e 23 meses) e ano (2017 a 2021) e "Consumo de alimentos ultraprocessados". Resultados: No ano de 2017, dos 31 municípios do estado do RJ registrados, detectou-se que, de um total de 1.679 registros de crianças, 44,0% (n=739) consumiram produtos ultraprocessados, o município de Macaé teve dois registros de crianças (n=5). Em 2018, dos 42 municípios do estado do RJ registrados, de um total de 3102, 39,0% (n=1211) consumiram produtos ultraprocessados, o município de Macaé teve três registros de crianças (n=7). Em 2019, dos 46 municípios do estado do RJ registrados, de um total de 2908, 41,6% (n=1210), consumiram produtos ultraprocessados, o município de Macaé teve 25 registros de crianças (n=60). Em 2020, dos 37 municípios do estado do RJ registrados, de um total de 1450, 49,3% (n=715) produtos ultraprocessados, o município de Macaé teve 20 registros de crianças (n=51). Em 2021, dos 50 municípios do estado do RJ registrados, de um total de 2758, 44,6% (n=1231) consumiram produtos ultraprocessados, o município de Macaé teve 11 registros de crianças (n=30). Considerações finais: Houve um crescimento lento ao longo dos últimos cinco anos do registro de consumo alimentar de crianças no município de Macaé, exceto em 2020, com uma queda nos registros, que pode ter sido influenciada pela pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi considerada baixa ao longo dos anos, dificultando a avaliação do consumo alimentar da população analisada. Logo, é necessário que gestores do estado do Rio de Janeiro e Macaé aumentem os esforços para otimizar a coleta de dados nas unidades de saúde, uma vez que as informações geradas viabilizarão subsidiar as políticas públicas de saúde, alimentação e nutrição implantadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira - 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição - 1. ed., 1. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1735**

TITULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROMOÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DA MÚSICA PARA DISCENTES.**

AUTOR(ES) : **LUCAS DOS SANTOS PINTO, MONTANET DE AZEVEDO LOBO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROMOÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DA MÚSICA PARA DISCENTES.

Montanet de Azevedo Lobo; Lucas dos Santos Pinto; Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets.

INTRODUÇÃO: A música tem papel fundamental nas emoções do ser-humano. De acordo com Platão, a música ajuda a cuidar da saúde mental e do corpo, sendo recomendada pelo filósofo grego como forma de terapia. Sob essa visão, o dito pelo filósofo grego pode ser aplicado nos dias atuais no coral do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.

OBJETIVO: Discutir a promoção da saúde por meio da música

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência descritivo.

RESULTADO: O projeto de extensão Oficinas Musicais deu início a mais uma etapa, trazendo música para dentro do contexto universitário do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé através do Coral. Nesse sentido, é de conhecimento geral que o ambiente universitário é muito estressante, uma vez que há grande carga de atribuições que são empregadas aos discentes. Através da vivência de um integrante ativo nas atividades do Projeto de Extensão é possível notar, que muitas vezes os discentes chegam com expressão de tensão, ansiedade, cansaço e estresse. E ao sair das atividades do projeto, saem com sorriso no rosto, e por alguns minutos aparentam esquecer-se dos problemas ou questões estressoras. Além disso, é bem comum ouvir dos discentes que o coral do Centro Multidisciplinar UFRJ é um local para fugir da rotina estressante causadas pelas atribuições da Universidade. Diante desse fato, um estudo realizado no Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé demonstrou que o canto coral reduz o estresse determinado biologicamente e qualitativamente, este último por autorrelato. Nesse estudo realizado no Centro Multidisciplinar UFRJ foi possível observar que os níveis de estresse dos universitários que participaram deste estudo variaram entre baixo (média $\cong 3$ antes da intervenção) e muito baixo (média $\cong 2$ após a intervenção), com base na escala Likert, com valores entre 1 e 5 antes e após a intervenção, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). Taets et al, 2021.

CONCLUSÃO: Dessa forma, nota-se a importância de haver um alívio para o ambiente universitário. Sob essa visão, o Coral do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé atua de forma direta na preservação da saúde mental dos discentes da UFRJ, uma vez que a música atua diminuindo o nível estresse, como visto no estudo realizado no Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.

BIBLIOGRAFIA: Taets, Gutierrez, Brito & Monteiro. Choir singing on salivary cortisol levels and stress. Music & Medicine | 2021| Volume 13| Issue 4| Pages 243 -249.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1750**

TÍTULO: **ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO PROJETO ECOAS - ESPECIARIAS E CONDIMENTOS NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **YGOR NACIF DE OLIVEIRA, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, THIFANY OLIVEIRA DE MELO SOUSA, ANTÔNIO VINÍCIUS CANDIDO DA SILVA, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, EMANUEL MATHEUS DE SOUZA ANDRADE, IASMIN VIANA PAES MOZER, PAULA THAIS BARRETO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA, EDISON CARVALHO, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

As especiarias e os condimentos de origem natural são produtos ricos em sabor, que podem promover melhorias na alimentação das pessoas, diversificando as preparações culinárias e promovendo a diminuição da utilização do sal de cozinha. Além disso, tais produtos apresentam inúmeros compostos bioativos, que possuem atividades biológicas diversas, destacando-se a atividade antioxidante. Sendo assim, ações que incentivem o uso desses temperos naturais são desejáveis e necessárias. Nesse sentido, o presente trabalho é um relato de experiências vivenciadas no desenvolvimento das ações extensionistas do projeto ECOAS ao longo do ano de 2022. Tais ações tiveram por objetivo aproximar o público-alvo da temática e incentivar a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. O trabalho irá descrever a dinâmica e a abordagem do projeto que tem como princípio dialogar com seu público-alvo sobre os temas. A partir deste propósito, mostrar como projeto ECOAS vem desenvolvendo suas atividades extensionistas de forma presencial, no Município de Macaé, e também de forma remota, através de interações on-line se torna essencial. A ação presencial, desenvolvida no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba, ocorre periodicamente, em sala de espera de consultas nutricionais, com grupos de pacientes agendados para primeiro atendimento. Após o acolhimento, é realizada roda de conversa sobre alimentação saudável e incentivo ao uso de especiarias e condimentos naturais. Em seguida, os indivíduos seguem para atendimento individual realizado pela equipe da unidade e acompanhado pelos extensionistas, onde é feita a anamnese, medidas antropométricas e orientação nutricional. O público atendido é incentivado a acompanhar o perfil do projeto na rede social Instagram, onde são feitas publicações explicativas sobre a utilização dos condimentos na culinária, suas origens e benefícios à saúde. Essa prática de comunicação digital é aberta também ao público em geral e visa uma maior difusão do uso desses temperos naturais pela população. Ainda no âmbito das atividades remotas, destaca-se a participação do projeto no Festival do Conhecimento UFRJ 2022, onde foram realizados vídeos curtos e um painel temático, disponibilizados na plataforma YouTube, com o objetivo de abrange um público mais amplo e diversificado. É importante notar o retorno positivo do público alcançado, por meios de compartilhamentos nas redes sociais, incentivos e sugestões sobre as atividades propostas, sendo uma forma importante de troca de experiência entre os participantes do projeto e as pessoas alcançadas que, em sua maioria, desconheciam o papel benéfico desses temperos naturais e maneiras de evitar o desenvolvimento de doenças crônicas. Por fim, podemos concluir que participar de tais atividades junto aos colaboradores do projeto se torna uma ótima maneira de adquirir conhecimento e ganhar experiência.

BIBLIOGRAFIA: GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Importância e riscos das especiarias. Hig. aliment, p. 23-31, 1998. SILVA, A. L. DE B. E et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-8], 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1751**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE SUPLEMENTAÇÃO DE ALTAS DOSES DE VITAMINA D EM CAMUNDONGOS EM ESTADO DE ARTRITE INDUZIDA POR COLÁGENO (CIA).**

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO, PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

A artrite reumatoide é uma doença autoimune inflamatória crônica que afeta aproximadamente 1% da população adulta mundial e entre 0,2 - 1% da população brasileira. A doença caracteriza-se principalmente por um intenso processo inflamatório na sinóvia, deposição de fibrina e hiperplasia de células sinoviais, sendo capaz de causar destruição tecidual, dor, deformidades e diminuição da qualidade de vida do paciente (KOOPMAN, et al., 2001).

O protocolo Coimbra consiste em um tratamento com altas doses diárias de vitamina D suplementar por cerca de 3-6 meses para pacientes com doenças autoimunes como artrite reumatoide (AMON, et al., 2022). A vitamina D é um hormônio com atividade imunorreguladora pois o seu receptor é expresso pelas principais células do sistema imune, e, quando ativado, leva a inibição de diversos processos dessas células envolvidos com a ativação. A deficiência de vitamina D está relacionada com a patogênese de doenças autoimunes e complicações inflamatórias de doenças infecciosas. Neste projeto, avaliaremos a eficácia da suplementação com altas doses de vitamina D em camundongos com artrite induzida por colágeno, que é um modelo murino similar à artrite reumatoide (XAVIER, et al., 2012). Analisaremos a evolução da doença, grau de inflamação articular, alterações histopatológicas, analgesia e produção de citocinas inflamatórias sinoviais nestes animais.

O projeto está em fase inicial mas pretendemos obter dados científicos que confirmem ou rejeitem a eficácia da suplementação com altas doses de vitamina D em camundongos com artrite induzida por colágeno e que possam contribuir para a fundamentação de um protocolo terapêutico já utilizado na clínica, porém que não apresenta fundamentação imunológica clara. Dessa forma, este projeto tem como perspectiva a produção de conhecimento aplicado em saúde humana e transferível para prática clínica. Além disso, esperamos que a apresentação destes resultados chame a atenção sobre a importância de se utilizar medicamentos somente com comprovação científica.

BIBLIOGRAFIA: KOOPMAN, William J. Prospects for autoimmune disease: Research advances in rheumatoid arthritis. Jama, 2001, 285.5: 648-650. MARQUES NETO, Joao Francisco, et al. Estudo multicêntrico da prevalência da artrite reumatoide do adulto em amostras da população brasileira. Rev. bras. reumatol, 1993, 169-73. XAVIER, L. de L., et al. Desenvolvimento de artrite induzida por colágeno em camundongos DBA/1J entre os gêneros. Clinical and Biomedical Research, [S. l.], v. 32, n. 4, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/36583>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1753**

TÍTULO: **PERCEPÇÕES MOLECULARES E PSICONEUROIMUNOENDÓCRINAS DOS EFEITOS DA BIODANZA NA REDUÇÃO DO ESTRESSE**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS MARINHO**

RESUMO:

Introdução: O estresse é considerado uma epidemia global. Ele é inicialmente uma condição orgânica natural e benéfica para o organismo, entretanto, quando não regulado fisiologicamente, pode causar riscos à saúde, alterando o equilíbrio molecular do organismo, o que reverbera no físico, na mente, no sistema imunológico e na cascata hormonal. Nesse sentido, o projeto se desenvolve na importância em se estabilizar, por intermédio da percepção neurossensorial da música e movimentos promovidos pela Biodanza, os níveis de estresse sem o uso de prescrições medicamentosas. **Objetivos:** Evidenciar a melhora na qualidade de vida dos participantes; estudar as correlações moleculares, psicológicas e neuroimunoendócrinas associadas à redução de estresse em grupos de Biodanza e verificar por ensaios bioquímicos, como os marcadores de estresse se expressam antes e depois das sessões de Biodanza. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que intenta analisar grupos de até 30 participantes de 18 a 65 anos, sem impedimentos na sua saúde física e mental para a prática de Biodanza, a qual ocorrerá semanalmente, durante 10 semanas consecutivas. Serão utilizadas as escalas “BIONET 1 e 2” para avaliar estados psicológicos. Ademais, também ocorrerá recolhimento de amostras de saliva por meio do cuspe, a fim de investigar as taxas de cortisol, e aferição das pressões arteriais e cardíacas dos participantes por discentes do curso de enfermagem. Além disso, salienta-se que a equipe de pesquisadores se propõe a reunir-se sistematicamente com o fito de avançar no estudo dos referenciais teórico-metodológicos e técnicos que fundamentam a pesquisa, planejar ações e avaliar cada etapa da pesquisa em andamento. **Resultados esperados:** Aguarda-se evidenciar a diminuição do estresse e melhora na qualidade de vida dos participantes por meio de abordagens moleculares e psicológicas, e integrar o movimento das moléculas à arte e à ciência por meio dos estímulos sensoriais recebidos e expressos pelo grupo com a Biodanza. **Considerações finais:** O organismo humano é regulado por mecanismos homeostáticos. Sob essa ótica, acredita-se que a Biodanza, enquanto Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS), pode potencializar o estado de saúde ao promover o equilíbrio interior através da sensibilidade, sensorialidade, integração interpessoal, autoconhecimento e qualidade de vida, podendo reduzir os níveis de estresse prejudiciais ao funcionamento do corpo numa concepção molecular e psiconeuroimunoendócrina.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília, 2015. LIPP, M. E. N. Mecanismos neuropsicofisiológicos do stress: teoria e aplicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1758**

TÍTULO: **A ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS ADOLESCENTES PELO AMBIENTE VIRTUAL: AÇÕES EDUCATIVAS EXTENSIONISTAS POR MEIO DO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA, INGRID MARTINS DA SILVA, LARA FERNANDES SILVA, RHAIANE AMARO LEITE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: O *Instagram* é a segunda rede social com mais usuários no Brasil em 2022 e está em 4º lugar como plataforma de rede mais ativa no mundo. Usuários de idades entre 18 e 24 anos são apontados como a audiência predominante (DATAREPORTAL, 2022). Nesse sentido, apesar dos limites cronológicos para classificação de adolescentes serem diversos, salienta-se o referencial da Organização Mundial da Saúde, que circunscreve a adolescência na faixa de 10 a 19 anos (BRASIL, 2007). Tudo isso permite inferir que a utilização do *Instagram* como ferramenta de educação em saúde é uma estratégia pertinente como ação de divulgação de conhecimento científico na era digital, com ênfase à adaptação que foi necessária devido ao contexto de pandemia de Covid-19, o qual impediu as práticas presenciais de extensão universitária. Sob essa ótica, este trabalho faz parte do conjunto de ações promovidas pelo projeto de extensão, visando à promoção da qualidade de vida na adolescência de forma remota. **Objetivo:** Relatar o ambiente virtual criado no *Instagram* pelos integrantes extensionistas como ferramenta de divulgação científica e de educação em saúde para o público adolescente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve as impressões geradas por publicações realizadas no *Instagram* oficial do projeto durante o ano de 2022. **Resultados:** A primeira postagem do ano, feita no mês de fevereiro, alcançou, de acordo com os *insights* do aplicativo, 129 contas, tendo como objetivo divulgar a “semana nacional de prevenção à gravidez na adolescência”. Posteriormente, foram realizadas postagens no *feed* sobre as seguintes temáticas: “volta às aulas com segurança”; “divulgação sobre encontros internos do projeto e abertos à comunidade”; “cigarro eletrônico”; “outubro rosa” e “novembro azul”. Foi possível perceber que a sociedade possui acesso à informação por meio do endereçamento à página do projeto, por compartilhamentos de outras pessoas ou mesmo pelas *hashtags*, de maneira objetiva, lúdica e simples, a fim de ser acessível aos adolescentes. Foi o que ocorreu com a postagem sobre cigarro eletrônico, a qual alcançou 133 contas e atraiu 2 novos seguidores. Por esse raciocínio, o *Instagram* tem se configurado não só como um espaço de entretenimento, mas de troca e construção de conhecimentos entre o público alvo, o que é benéfico, pois não se limita ao local, horário definido ou disponibilidade de apresentadores em momento específico, bem como a publicação comunica a informação de forma autônoma. **Conclusão:** Mesmo após o período crítico da pandemia por Covid-19, a rede social em questão mostrou-se eficiente para a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e outras esferas sociais de forma remota, ao alcançar um grande número de pessoas, as quais poderiam não ser contempladas com uma ação presencial do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes. Brasília, 2007. DATAREPORTAL. Global Digital Insights. Digital 2022: Brazil. Disponível em: <<https://datareportal.com/reports/digital-2022-brazil>>. Acesso em: 06 nov. 2022. DATAREPORTAL. Instagram Statistics and trends. Disponível em: <https://datareportal.com/essential-instagram-stats?utm_source=DataReportal&utm_medium=Country_Article_Hyperlink&utm_campaign=Digital_2022&utm_term=Brazil&utm_content=Facebook_Stats_Link>. Acesso em: 31 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1765**

TÍTULO: **PAPEL DA ALTA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE E ALBUMINA NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS CFTR, H⁺-ATPASE E CLC-5**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO DE SOUZA FILHO, CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Cerca de 20 a 40% dos diabéticos evoluem para a patologia nefropatia diabética. Que tem como consequência redução na capacidade dos túbulos renais de reabsorverem albumina e proteínas de baixo peso molecular. Uma das formas da hiperglicemia promover nefropatia diabética é que a mesma faz com que substâncias denominadas de produtos finais de glicação avançada (AGEs) sejam formadas.

A reabsorção de proteínas do ultrafiltrado glomerular ocorre principalmente por endocitose mediada por receptores. As proteínas CFTR, CLC-5 e H⁺-ATPase promovem acidificação endossomal e com isso fazem com que ocorra a desassociação do receptor e da proteína ligante que adentraram na célula, permitindo assim que as proteínas sejam reabsorvidas.

Um estudo realizado por nosso grupo observou que ratos que foram submetidos ao diabetes mellitus sofreram redução da expressão das proteínas CFTR, CLC-5 e seus mRNAs.

Esse trabalho tem o objetivo de verificar se altas concentrações de glicose, albumina e ambas reduzem a expressão dos transportadores CFTR, H⁺-ATPase e CLC-5 tendo como base a importância deles no processo de reabsorção de proteínas, e que o excesso de glicose na luz do túbulo proximal, característica de diabéticos, pode interferir negativamente na expressão destes transportadores e consequentemente na capacidade de reabsorção de proteínas, favorecendo proteinúria e albuminúria. Pois, como já demonstrado in vivo, altas concentrações de glicose interferem na expressão dos mesmos. Porém se faz necessários estudos in vitro para identificar essa interferência, já que o organismo in vivo está sujeito a diversas outras biomoléculas que, talvez, também podem interferir nesse processo.

Será utilizado células epiteliais do túbulo proximal de porco *Sus scrofa* (LLC-PK1). Elas serão cultivadas em meio DMEM com soro fetal bovino à 5%, e serão mantidas em estufa à 37°C com atmosfera umedecida contendo 5% de CO₂. Os grupos experimentais serão, cultura de células com alta concentração de glicose, alta concentração de albumina e alta concentração de ambos. Será realizado o método de Bradford. A partir da intensidade da cor gerada será estabelecido relação da intensidade da cor e quantidade de proteínas. Com isso será observado o total de proteínas. Será utilizado Western Blotting para verificar a quantidade das proteínas CFTR, H⁺-ATPase e CLC-5 e comparar os níveis entre os grupos. Será utilizado eletroforese em gel para separar as proteínas, e posteriormente as mesmas serão transferidas de um gel para uma membrana. Ensaio de MTT, para verificar a atividade celular/células metabolicamente ativas, para isso será utilizado enzimas oxirredutases que reduzem o corante azul de tetrazólio. E será realizado também o ensaio de uptake de albumina FITC (fluoróforo isotiocianato de fluoresceína), que é um método utilizado para visualizar o transporte de albumina, a partir da ligação do fluoróforo à albumina será possível observar o transporte e a degradação da mesma.

BIBLIOGRAFIA: AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ASANUMA, Katsuhiko et al. The role of podocytes in proteinuria. *Nephrology*, v. 12, p. S15-S20, 2007. BIRN, H.; CHRISTENSEN, E. I. Renal albumin absorption in physiology and pathology. *Kidney international*, v. 69, n. 3, p. 440-449, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1768**

TÍTULO: **CONCENTRAÇÕES DE ELEMENTOS TERRAS RARAS E OUTROS METAIS EM MACROBRACHIUM ACANTHURUS WIEGMANN,1836 (DECAPODA; PALAEMONIDAE; CARIDAE) DE UMA LAGOA COSTEIRA TROPICAL: DISTRIBUIÇÃO ENTRE TECIDOS, VARIAÇÃO ENTRE GÊNEROS E TRANSFERÊNCIA MATERNA**

AUTOR(ES) : **JOAO AUGUSTO AZEVEDO DE NOVAES,ARTHUR BAUER,MAURICIO MUSSI MOLISANI,CARLOS EDUARDO DE REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A contaminação por metais em corpos hídricos é uma preocupação crescente. Dentre os metais, os Elementos de Terras Raras (ETRs), que engloba 17 elementos, compreendendo os lantanídeos, além do Ítrio e Escândio, tem sido considerado como grupo de poluentes emergentes. Isso acontece porque, até pouco tempo atrás, tais elementos não eram utilizados em grande escala na indústria, e há evidências que suas concentrações em ambientes naturais vêm aumentando devido a ações antrópicas. O destino dos ETRs em ambientes aquáticos, as vias de contaminação e seus possíveis efeitos nos organismos são aspectos ainda pouco estudados. Na intenção de preencher algumas dessas lacunas, o presente projeto busca avaliar a distribuição de ETRs e outros metais em diferentes tecidos do pitú *Macrobrachium acanthurus*, além de avaliar possíveis diferenças nas concentrações de ETRs entre os sexos, como também a possível transferência materna. Esta espécie foi escolhida pelo potencial de ser usada como espécie modelo devido a sua ampla distribuição, abundância natural e importância como recurso pesqueiro. Os espécimes utilizados neste estudo foram provenientes da Lagoa Imboassica, Macaé (RJ). Este importante corpo hídrico vem sofrendo, há dezenas de anos, diversos impactos antrópicos, principalmente através do despejo de esgoto residencial, industrial e degradação de sua bacia hidrográfica. Assoreamento, eutrofização artificial e concentrações elevadas de poluentes são alguns dos impactos registrados na Lagoa Imboassica. Mesmo sofrendo com tantas intempéries, a lagoa ainda mantém populações de diversas espécies, entre elas os camarões, que estão sujeitos a esses variados tipos de contaminação. Os exemplares foram coletados por armadilhas do tipo covó, em dois pontos da lagoa. Foram mantidos em gelo e posteriormente congelados em freezer. Em laboratório, foram identificados e registrados o peso e comprimento. Foram coletados os tecidos da carapaça, músculo, hepatopâncreas, brânquias, e ovos nas fêmeas que os possuíam. Estes tecidos foram pesados separadamente e congelados, para posterior análise da concentração de ETRs através de Espectrômetro de Massa com Plasma Acooplado Indutivamente. Esta etapa está prevista para janeiro de 2023. Baseado na literatura científica, espera-se encontrar diferenças nas concentrações de ETRs entre os sexos, além de diferenças entre tecidos. Para detectar possíveis diferenças serão utilizadas análises estatísticas de acordo com a natureza dos dados (e.g. teste-t, ANOVA, PERMANOVA). Somente um estudo avaliou e detectou transferência materna de metais entre as fêmeas de artrópodes aquáticos e sua prole. Como ETRs são metais de transição, é possível que também haja transferência materna destes. Acreditamos que nossos resultados serão de grande importância para a compreensão de diferentes aspectos da contaminação por ETRs em organismos aquáticos e assim fornecer informações para futuras medidas de gestão de ambientes costeiros.

BIBLIOGRAFIA: BERALDI, Gaby Quintal F. et al. Assessment of a coastal lagoon metal distribution through natural and anthropogenic processes (SE, Brazil). Marine Pollution Bulletin, v. 146, p. 552-561, 2019. BAKKER, Aaron K. et al. Maternal transfer of trace elements in the Atlantic horseshoe crab (*Limulus polyphemus*). Ecotoxicology, v. 26, n. 1, p. 46-57, 2017 BOSCO-SANTOS, Alice et al. Fractionation of rare earth and other trace elements in crabs, *Ucides cordatus*, from a subtropical mangrove affected by fertilizer industry. Journal of Environmental Sciences, v. 54, p. 69-76, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1790**

TÍTULO: **MITOS E VERDADES: ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIAIS DAS TATUAGENS AO LONGO DOS SÉCULOS E DESDOBRAMENTOS NA SAÚDE DAS PESSOAS**

AUTOR(ES) : **NATHANIELLE SILVA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **EDILBERT PELLEGRINI NAHN JUNIOR**

RESUMO:

Mitos e Verdades: Aspectos históricos e sociais das tatuagens ao longo dos séculos e desdobramentos na saúde das pessoas

Introdução: As tatuagens decorativas fazem parte da história humana há milhares de anos, Na Itália, por exemplo, foi descoberto um homem congelado tatuado de 5.000 anos de idade, conhecida como a múmia congelada de Ötzi. Sendo as tatuagens expressões de linguagem corporal tanto no passado como no presente e, estas permitem uma abordagem através de diversos saberes, como a Medicina (dermatologia, cirurgia plástica), Direito, Antropologia e outras.

Existem diferentes tipos de tatuagem: decorativa, identificação grupal, protestativa/confessional, corretiva (cosmética e traumática), informativa e outras. Exemplo do uso da tatuagem na atualidade é o uso por algumas figuras públicas que utilizam, inclusive, suas tatuagens como forma de alavancagem nas redes sociais.

O processo de tatuar pode ser realizado de diferentes formas de acordo com a cultura, acesso a higiene e acesso a recursos e materiais e o tatuador pode utilizar diferentes pigmentos, como sais inorgânicos de metais e tintas orgânicas. Alguns destes podem trazer complicações dermatológicas ou sistêmicas. Para manter a segurança do processo de tatuar, estabeleceu-se, ao longo dos anos e com o avançar de estudos, contraindicações absolutas e relativas para se tatuar, como: gravidez, amamentação, alergias prévias, doenças sistêmicas descontroladas (ex.: diabetes mellitus), entre outras.

Além disso, possíveis complicações que podem advir das tatuagens, como: alergias, infecções, quelóides, piora de doenças dermatológicas, sensibilidade à exposição solar, entre outras. Estudos revisados apontam que 1 em cada 10 pessoas podem vir a apresentar algum destes problemas e 40% de todos os usuários desejaram alterar a tatuagem, removendo a tatuagem parcialmente ou algum pigmento e foram levantados dados que sugerem que cerca de 10% das pessoas com tatuagens acabarão por querer removê-las. Por conta dessas e outras problemáticas há legislação restritiva referente a tatuar menores de idade.

Objetivo: Revisar a bibliografia, visando a educação em saúde (legislação, complicações e contra-indicações) sobre a temática para população geral e profissionais de saúde.

Metodologia: Apresentação do tema por meio de palestras em unidades de saúde e escolas, folders e mídias sociais e assim conscientizar sobre essa prática. Além de trazer alguns aspectos históricos e sociais das tatuagens ao longo dos séculos.

Resultados esperados: A realização de uma tatuagem e os desdobramentos na saúde das pessoas pode ser influenciada através do conhecimento adquirido e orientações importantes aos usuários de tatuagem, assim como por parte da comunidade médica e tatuadores, ressaltando como a realização de uma tatuagem pode interferir na saúde do paciente ou corroborar com uma comorbidade já existente.

BIBLIOGRAFIA: Baumler W. Possible risks of tattoo removal using laser therapy. In: Papameletiou D, Schwela D, Zenié A, editors. Technical/ scientific and regulatory issues on the safety of tattoos, body piercing and of related practices. 2003. Proceedings of the Institute for Health and Consumer Protection (IHCP). Physical and Chemical Exposure Unit (PCE). Melanoma in a Chinese dragon tattoo Georgi Tchernev , Anastasiya Atanasova Chokoeva. w.thelancet.com Published online December 23, 2015. The Koebner phenomenon: psoriasis in tattoos. Arias-Santiago, Salvador. Canadian Medical Association Journal, Volume 185, Issue 7, 585-585. 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1811**

TÍTULO: **IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE FÍSICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BRASILEIROS: UM ESTUDO QUALITATIVO**

AUTOR(ES) : **RENATA DE CARLI ROJAO,ANA MARIZA PASSOS DOS SANTOS MARTINS,LARISSA SANTIAGO DE FREITAS,CAMILA DE SOUZA FERREIRA,MICHELLE LORENA MARTINS ALVES,JULIANA SILVA,BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA,ALINE VILHENA LISBOA,MICHELLE PLUBINS BULKOOOL,ANACELY GUIMARÃES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

Diante da carência de produção científica acerca dos impactos sobre a saúde dos profissionais de saúde que estavam no enfrentamento à pandemia de COVID-19 no Brasil, este estudo se propôs a analisar as implicações na saúde física desses profissionais. Neste trabalho, serão apresentados os resultados qualitativos da pesquisa realizada a nível nacional, em que foi construído e aplicado um questionário estruturado, pautado na literatura sobre a perspectiva ergológica, estudos em saúde mental e saúde do trabalhador. O questionário é composto por 62 perguntas objetivas e discursivas, visando abranger identificação sociodemográfica e os eixos: trabalho/intelectual, social, físico, emocional, espiritual. Participaram 394 profissionais de saúde de nível médio e superior que atuaram em diferentes setores no enfrentamento à COVID-19 no país, sendo apresentados os resultados dos dados referente ao eixo físico, que concerne às questões sobre alimentação, higiene e atividade física durante a pandemia. A apreciação qualitativa dos dados foi realizada por meio do software Iramuteq, versão 0.7 alpha 2, sendo efetivada a análise de Classificação Hierárquica Descendente, a partir do conteúdo da questão discursiva, sendo apresentadas as principais categorias analíticas. Para tanto, foram incluídas em cada classe somente as palavras e variáveis em que o qui-quadrado apresentou significância estatística ($p < 0,0001$). Desse modo, foram obtidas cinco categorias analíticas, sendo as frequências: 30,5% na primeira; 26,6% na segunda; 14,7% na terceira; 18,8% na quarta, e 14,4% na quinta. Na primeira, o termo “doce” foi o mais citado. Na segunda, as palavras “maior”, “bebida alcoólica”, “consumo”, “pandemia”, “aumentar”, “parar”, “sempre”, “alteração”, “social”, “manter” e “delivery” foram mais utilizadas. Na terceira, foram mais frequentes as palavras “academia”, “psiquiatria”, “local”, “passar” e “mudança”. Na quarta categoria, foram destacados os termos “geral”, “psicólogo”, “ortopedista”, “clínico”, “pneumologista” e “dermatologista”. Na quinta categoria, foram mais frequentemente citadas as palavras: “fruta”, “vitamina C”, “COVID-19”, “rotina”, “vitamina”, “exame”, “engordei”, “caminhada”, “Ivermectina”, “consulta”, “suspeita”, “pós-COVID-19”, “enfermeiro” e “zinco”. Tomando por base a incidência dos termos utilizados pelos profissionais de saúde, se compreende que a pandemia corroborou com uma alimentação com maior consumo de bebidas alcoólicas, doces, uso de delivery, como também suplementos vitamínicos e a utilização de medicação sem eficácia comprovada para o tratamento e a prevenção da COVID-19, como o caso da Ivermectina. Por fim, houve diminuição da frequência de atividades físicas e um aumento acentuado de processos de adoecimento pelo público alvo do estudo, com a busca de profissionais de saúde mental (psicólogos e psiquiatras); como também de outras especialidades: ortopedista, clínico geral, dermatologista e pneumologista.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, Mariana Lima et al. 1º Boletim da Pesquisa Monitoramento da saúde, acesso à EPLs de técnicos de enfermagem, agentes de combate às endemias, enfermeiros, médicos e psicólogos, no município do Rio de Janeiro em tempos de Covid-19. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ. Fevereiro 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1817**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE PARÂMETROS IDEAIS QUE FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DO ANIMAL MARINHO EM BIOTÉRIO AQUÁTICO PARA O ESTUDO DE PROCESSOS REGENERATIVOS.**

AUTOR(ES) : **ALLAN FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Allan Figueiredo da Silva¹; Cintia Monteiro de Barros

Laboratório Integrado de Biociências Translacionais - LIBT - Instituto de Biodiversidade e

Sustentabilidade - NUPEM - Av. São José do Barreto, 764 - Universidade Federal do

Rio de Janeiro - Macaé - CEP: 27910-970 - RJ - Brazil.

As ascídias são animais invertebrados marinhos sésseis que se apresentam nas formas solitárias ou coloniais e que são abundantes no ambiente. Esses organismos são utilizados como modelo para estudos de doenças neurodegenerativas, uma vez que possuem a capacidade de regenerar o seu sistema nervoso central (SNC) e de apresentarem similaridades com os humanos, como a presença de genes relacionados à fisiopatologia de doenças neurodegenerativas e a presença de 6 camadas de neurônio no córtex do sistema SNC, demonstrando, assim, serem promissores modelos de estudo. Entretanto, embora algumas espécies, como a *Ciona intestinalis*, que não ocorre no hemisfério sul, seja cultivada em biotério aquático em algumas universidades no Brasil, o modelo de manutenção dos animais ainda não foi estabelecido. Com isso, o objetivo do projeto é estabelecer os melhores parâmetros para a manutenção e reprodução das ascídias *Phallusia nigra* e *Styela plicata* em biotério aquático para análise de processos de regeneração. Para isso, ascídias *P. nigra* e *S. plicata* serão monitoradas em aquários, sendo divididas em um grupo controle (n=7) mais 4 grupos (n=7) diferentes de alimentação com núpulo de *Artémia*, spirulina, aquafuel e um mix desses três alimentos. Além disso, os parâmetros de salinidade, nitrito, temperatura e pH também serão averiguados durante todo o experimento. Após esse período, será realizada os testes comportamentais de reação do sifão e, em seguida, os animais serão dissecados e os hemócitos serão retirados para a contagem em câmara de Neubauer. Logo, com o presente trabalho iremos obter as melhores condições de manutenção e reprodução dos animais e, com isso, estabelecer o modelo de cuidados com as ascídias em biotério aquático.

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica: SARDET, C.; MCDUGALL, A.; YASUO, H.; CHENEVERT, J.; PRULIERE, G.; DUMOLLARD, R.; HUDSON, C.; HEBRAS, C.; LE NGUYEN, N.; PAIX, A. Embryological methods in ascidians: the Villefranche-sur-Mer protocols. *Methods Mol Biol.* 770, 365-400, 2011. SÉRGIO A. R., ROSANA M. R., TITO M. C. L Guia ilustrado para identificação das ascídias do estado de São Paulo - 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1818**

TÍTULO: **EPILEPSIA EM CULTURA DE NEURÔNIOS IMORTALIZADOS**

AUTOR(ES) : **CECÍLIA SANTOS DE BRITO, CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

A utilização de testes em animais em estudos científicos sempre foi uma questão de grande controvérsia e discussão no universo científico. Apesar de conseguir demonstrar mais clara e diretamente alguns pontos cruciais das pesquisas, como as reações "in vivo", muitas vezes este modelo acaba pecando em um gasto excessivo de recursos e tempo, por exemplo. Neste ponto, a pesquisa "in vitro" surge como uma grande aliada ou até mesmo como alternativa, dependendo do caso, pois consiste em uma otimização dos recursos, podendo ser realizada em uma maior velocidade, obtendo-se resultados mais rápidos com um menor gasto financeiro.

Sendo assim, o nosso projeto pretende criar um modelo para estudo dos mecanismos da epileptogênese em cultura de neurônios derivados de linhagens de neuroblastoma humano e animal. Estamos na fase inicial, realizando a cultura de células SH-SY5Y (linhagem de neuroblastoma humano) e NEURÓ-2A (linhagem de neuroblastoma de roedor), e uma vez que estabilizadas, espera-se que as culturas em alta densidade celular gerem uma hiperexcitabilidade espontânea. A partir desse ponto, utilizaremos agentes anticonvulsivantes e analisaremos seu impacto na supressão da alta frequência dos potenciais de ação neuronais, verificando se há diferenças na reação dos neurônios humanos e animais.

Visto isso, este modelo permitirá a identificação de alvos terapêuticos e a testagem de diferentes compostos sem empregar animais, evitando conflitos bioéticos relevantes no contexto científico atual.

BIBLIOGRAFIA: Kim, Suhwan & Baek, Juyeong & Jung, Unsang & Lee, Sangwon & Jung, Woonggyu & Kim, Jeehyun & Kang, Shinwon. (2013). Mouse neuroblastoma cell based model and the effect of epileptic events on calcium oscillations and neural spikes. Proceedings of SPIE - The International Society for Optical Engineering. 8879. 88790T. 10.1117/12.2017666. Pacico N, Mingorance-Le Meur A (2014) New In Vitro Phenotypic Assay for Epilepsy: Fluorescent Measurement of Synchronized Neuronal Calcium Oscillations. PLoS ONE 9(1): e84755. doi:10.1371/journal.pone.0084755.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1825**

TÍTULO: **AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE O CORPO HUMANO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DURANTE O RETORNO PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **RENATA BARBOSA DA SILVA, PEDRO CORRÊA NASCIMENTO, MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, LIZ JUNGER MOURÃO, CAROLINA DE SOUZA LOPES, MÔNICA BARBOSA GOMES, DENI PEREIRA, GABRIEL LESSA ANTERO, LARISSA FERREIRA VIANA, ELANE DA SILVA RIBEIRO, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Objetivos e Metodologia: O conteúdo a ser ensinado para alunos de ensino fundamental e médio precisa estar adequado à realidade social destes, a fim de, estimular a criatividade e a curiosidade e, para isso, provocamos desafios e oportunidades para novas descobertas, estimulando práticas investigativas que desenvolvam habilidades como a observação, a indagação e a curiosidade. Após o período de total ausência de atividades nas escolas durante o ápice da pandemia da COVID-19, houve diminuição das interações e também o avanço da vacinação com retorno gradual das atividades presenciais e, assim nos trouxe oportunidade de participar da feira de ciências do Colégio de Aplicação Anísio Teixeira, em Macaé. Este trabalho tem como objetivo apresentar o sistema nervoso, cardiovascular, locomotor e digestivo, correlacionando a estrutura e função em linguagem simples com a finalidade de despertar a curiosidade nos alunos do CAP, analisando ainda o conhecimento prévio e o adquirido após a apresentação dos sistemas pelos monitores. Para aplicabilidade e análise de conhecimento, utilizou-se formulários de consentimento livre esclarecido, além de um pré e pós teste contendo 5 perguntas sobre os sistemas apresentados, com o objetivo de extrair dados que mostram a efetividade da atividade. A atividade foi realizada em sala de aula ampla, dessa forma os monitores levaram as peças plastinadas do anatômico para o local da atividade, dividindo os alunos participantes em pequenos grupos, e fazendo rodízios, para que todos os alunos participassem e aprendessem sobre todos os sistemas apresentados. **Resultados:** Obteve-se a participação de 2 turmas do ensino médio totalizando 24 alunos participantes no pré-teste, aos quais 79,16% dos presentes acertaram todas as questões do formulário, enquanto outros 20,83% acertaram 4 das 5 perguntas. No pós teste obteve-se a participação de 19 alunos, nos quais 73,68% marcaram corretamente todas as alternativas, enquanto outros 26,31% acertaram somente 4 questões. **Considerações finais:** Dessa maneira, conclui-se que as atividades práticas são importantes para a complementaridade da teoria e auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos participantes.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Ana Maria et al. Didática Geral. 3ed. Fortaleza, 2015. SOBOTTA, J.; PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1834**

TITULO: **INVESTIGAÇÕES VISANDO NOVAS ALQUINIL-NAFTOQUINONAS ÚTEIS À OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS TRIAZOL-NAFTOQUINONA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO, CHAQUIP, FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

As naftoquinonas e seus derivados apresentam inúmeras atividades biológicas, principalmente pela promoção do estresse oxidativo e da sua atuação em reações de alquilação de biomacromoléculas. O Lapachol, uma 1,4- naftoquinona natural, é um exemplo clássico da atividade antifúngica, antiparasitária e anticâncer destes compostos (LINARDI, *et al.* 1975). Interessantemente, um conjunto de alquilil-1,4-naftoquinonas (1,4-ANs) com o grupo alcino conjugado à porção quinona tem sido sintetizado a partir de reações de acoplamento cruzado catalisadas por Pd/Cu. Adicionalmente, gostaríamos de ressaltar que a obtenção destes compostos com esta estrutura em específico tem visado principalmente estudos metodológicos, os quais resultam ou não em derivados heterocíclicos fundidos com atividade biológica. Ao melhor do nosso conhecimento, exceto pelo nosso grupo de pesquisa, nenhuma destas 1,4-ANs foi projetada até então como intermediário sintético para obtenção de híbridos triazol-naftoquinona (HTNs) com os anéis triazol e quinona conectados diretamente por ligação C-C, (DEMIDOFF, *et al.* 2021). O presente trabalho objetivou investigar metodologias sintéticas visando 1,4-ANs portadores do grupo acetinil conectado diretamente à porção quinona, e, sequencialmente, a sua utilidade para a obtenção de HTNs de interesse. Como metodologia, nós investigamos reações de acoplamento cruzado, catalisadas por Pd(0) e/ou Cu(I) e LiCl, empregando diferentes 2-halonaftoquinonas e trimetilsililacetileno como fonte do grupo acetinil. Em seguida, as 1,4-ANs seriam então dessilanizadas e reagidas com aril azidas para fornecer os respectivos HTNs, via reações de cicloadição 1,3-dipolar mediadas por cobre(I), (Melo *et al.* 2006). A atuação da autora principal (bolsista PIBIC-UFRJ) foi desenvolver as metodologias supracitadas. Os demais autores participaram como colaboradores do trabalho, e por muitas vezes forneceram intermediários reacionais necessários para a obtenção dos produtos finais, além da orientação acadêmica. Como resultados, obtivemos uma das 1,4-ANs planejadas em bom rendimento global (70%). Em seguida, dois HTNs puderam ser obtidos em rendimentos moderados (50%). Como conclusão, nós observamos que a reatividade das 2-halonaftoquinonas depende muito da natureza do substituinte presente no carbono (3) da quinona, por exemplo, -NHAc, -OH, -Br, ou apenas H. Nestes casos, apenas com o grupo -NHAc houve boa reatividade para produzir a respectiva 1,4-AN, mostrando que a natureza eletrônica dos grupos conectados à porção quinona do substrato é determinante para o sucesso da reação (DEMIDOFF, *et al.* 2021). Adicionalmente, dois HTNs puderam ser obtidos com sucesso, e futuramente nós esperamos aumentar esta família a fim de maximizar a possibilidade de atividade biológica. Autores: Ana Clara Rocha Colman Ribeiro (IC), Chaquipp Daher Netto (PQ), Felipe Demidoff (PG), Leandro Lara de Carvalho (PQ). Orientador: Leandro Lara de Carvalho (PQ).

BIBLIOGRAFIA: DEMIDOFF, *et al.* Cross-Coupling Reactions with 2-Amino/Acetylmino-Substituted 3-Iodo-1,4-naphthoquinones: Convenient Synthesis of Novel Alkenyl- and Alkynyl-naphthoquinones and Derivatives. *Synthesis*, 2021, 53, 4097. LINARDI, M. C. F. *et al.* Effects of Quinone Derivatives on an Experimental Tumor. *J. Med. Chem.* 18, 1159, 1975. MELO, O. F.; *et al.* Heterociclos 1,2,3-triazólicos: histórico, métodos de preparação, aplicações e atividades farmacológicas. *Quím. Nova*, 2006, 29, 569.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1846**

TITULO: **OUTUBRO ROSA: UMA AÇÃO INTEGRADA DO PET-SAÚDE**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTT, BARBARA MOCHIZUKI VILLAMAR LUCIO, YANNA SOARES DE PAULA, ANDRESSA CAMPOS FERREIRA DE ASSIS, ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ, BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, JENIFER DA MOTTA FRANCO, MILENA MARIA DE SOUZA, MICHELLE VIEIRA DA SILVA, REBECA REIS, CAROLINA GONÇALVES PUPE, CASSIA DETONI, ELAINE CRUZ ROCHA, EDISON CARVALHO, MYRELLA TERRA ALVES, VERONICS, ANNA BEATRIZ FREITAS CORRÊA, CÁSSIA QUERÊM DOS SANTOS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS AZEVEDO MARTINS, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO: Ao passar dos anos a educação e a ciência criam forças e entendem-se como essenciais para a formação cidadã. O PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) busca fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade através de ações coletivas entre estudantes, docentes e trabalhadores da área da saúde, visando entender e acolher necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção. Sabe-se que o **Outubro Rosa** é um evento que amplia a Atenção Básica dos serviços de saúde, buscando integrar os saberes a respeito da profilaxia, do diagnóstico, da relação sociocultural envolvida no desenvolvimento do câncer de mama e útero, e na promoção do autocuidado como uma forma de atenção em saúde e bem estar. Neste sentido, o Grupo 3 de Aprendizagem Tutorial - Assistência em Saúde do PET-Saúde UFRJ-Macaé realizou dois eventos em prol desta data, um na unidade de Estratégia de Saúde da Família/Aroeira e outro na Farmácia Municipal localizada no centro de diagnósticos Dona Alba. Neste trabalho objetivamos integrar os saberes adquiridos na academia com os da população de forma objetiva e consciente, compartilhando experiências da construção das atividades e no desenvolvimento das mesmas nas unidades de saúde municipal. Foram realizadas reuniões de grupo para discussão, aprendizagem, treinamento da formatação e condução dos temas abordados nas ações, a saber: câncer de mama e útero; hidratação da pele; alimentação saudável e avaliação nutricional. Os temas foram organizados em três estações práticas de trabalho, assim como foram distribuídos folders relacionados às temáticas. A apresentação do tema nas estações de forma prática nos permitiu dinamizar os assuntos em pauta, aperfeiçoando e integrando o nosso conhecimento e a forma de comunicação com os usuários; os modelos práticos e palpáveis a respeito do câncer de mama e de útero, permitiram que os usuários vivenciassem os problemas de saúde, facilitando o entendimento e orientação a respeito do autocuidado; a medição da hidratação da pele reforçou a importância do cuidado cutâneo e a hidratação hídrica e a bioimpedância contribuiu na orientação para uma alimentação mais saudável, culminando com chamada de atenção com a regularidade de exames de rotina. PET-Saúde oportuniza à academia a aproximação real dos problemas rotineiros de saúde dos usuários do SUS, com possibilidade de contribuições científicas teóricas e práticas a todos os atores. Além disso, a realização de uma atividade desta natureza nos permite direcionar a nossa formação profissional cidadã.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, E. Outubro Rosa e Ensino de Ciências na Educação do Campo. *Revista Insignare Scientia - RIS*, v. 3, n. 4, p. 460-476, 20 nov. 2020. DE OLIVEIRA LIMA, Vitória; DE LIMA OLIVEIRA, Antônia Gerlene; DE LIMA, Liene Ribeiro. AUTOCUIDADO EM SAÚDE DA MULHER PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, v. 8, 2021. NUNES, Vanessa Larisse Soares *et al.* A importância da educação em saúde como forma de prevenção ao câncer de mama: um relato de experiência em uma unidade básica de saúde de Palmas/TO. *Revista Extensão*, v. 4, n. 2, p. 108-114, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1857**

TÍTULO: **PET-SAÚDE NO NOVEMBRO AZUL: SOBRE A SAÚDE DO HOMEM**

AUTOR(ES) : ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ, ANDRESSA CAMPOS FERREIRA DE ASSIS, MICHELLE VIEIRA DA SILVA, BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, BARBARA MOCHIZUKI VILLAMAR LUCIO, BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTT, JENIFER DA MOTTA FRANCO, MYRELLA TERRA ALVES, YANNA SOARES DE PAULA, MILENA MARIA DE SOUZA, REBECA REIS, ANA GLAUCIA GUARIENTO VIVIANI, GILBERTO DOLEJAL ZANETTI, CHERRINE KELCE PIRES, EDISON CARVALHO, ANGELICA NAKAMURA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA, CÁSSIA QUERÉM DOS SANTOS PEREIRA, ANNA BEATRIZ FREITAS CORRÊA

ORIENTADOR(ES): RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS AZEVEDO MARTINS

RESUMO:

Há muitos projetos desenvolvidos no seio da universidade que nos permitem vivenciar uma relação entre a academia e a sociedade, o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), que tem como premissa o desenvolvimento de atividades as quais ressaltam a educação em saúde em conjunto com profissionais, estudantes e as comunidades, de modo que as necessidades desses indivíduos sejam evidenciadas, discutidas e traduzidas em ações comuns a todos. O calendário dos programas e políticas de saúde pública destaca a preocupação, por exemplo, com o cuidado e a saúde do homem, o que nos permite conhecer, planejar e efetivar ações voltadas para esta parcela da população. A neoplasia maligna da próstata é destacada como um dos cânceres mais prevalentes nesta população, além da Diabetes que atinge também fortemente esse grupo, em função do reduzido cuidado com a saúde. Objetivo: Compartilhar as atividades sobre a saúde do homem vinculadas ao novembro azul, sensibilizando os usuários em geral, mas principalmente, a parcela masculina para o cuidado com a saúde. Metodologia: Foram preparadas duas estações de trabalho: 1º: Câncer de próstata, onde apresentaremos modelos anatômicos sintéticos do sistema reprodutor masculino, focando na prevenção e cuidado da doença; uma breve fala sobre a Fitoterapia e hiperplasia benigna da próstata, abordando sintomas e sinais prostáticos não cancerígenos e uma forma alternativa de tratamento; 2º: O açúcar escondido nos alimentos, Medida de glicemia com acolhimento; uma breve fala sobre a Diabetes e um banner com alimentos e quantitativo de açúcar referente, fazendo uma abordagem de saúde via alimentação, focando na prevenção de doenças e hábitos saudáveis. As atividades ocorreram no espaço Dona Alba, na Farmácia Municipal de Macaé, no dia 23 de novembro de 2022. Resultados Esperados: A sensibilização deste grupo para a atenção à sua saúde. Em ambas as Estações foram feitas perguntas pertinentes em torno do assunto exposto, curiosidades e principalmente escuta de casos ocorridos com os participantes, movimentos que nos permitem avaliar o sucesso das atividades ou o alcance inicial da sensibilidade do grupo. No preparo das atividades, observamos o ganho de conhecimento acadêmico em um novo olhar para a saúde masculina, no que tange principalmente a busca por uma linguagem adequada e simples, permitindo aos autores deste projeto uma real atividade extensionista. Conclusão e Perspectivas: Em função da troca de conhecimento esperamos, junto a população, estimular a curiosidade e evidenciar as formas de cuidados e autocuidado com a saúde do homem. Academicamente, construir um canal de troca de conhecimento interprofissional e social rompendo a barreira da falta de tempo, descuido, descaso com a saúde, desta parcela importante da população, valorizando, assim, a nossa participação no PET-Saúde/Gestão e Assistência 2022, bem como os programas de saúde pública disponíveis pela rede de saúde municipal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS. Brasília - DF, 2018. QUEIROZ, L. F. R. et al., Morbimortalidade por câncer de próstata nas regiões brasileiras no período de 2016 a 2020. Research, Society and Development, v. 11, n. 3, e26511326293, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1859**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : CIBELE SAMARA DIAS DE ANDRADE, CATHERINE CORDEIRO FILETTI, ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA, MILENA VASCONCELLOS DE OLIVEIRA, LUANA FREITAS, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, LARA, LUDMILA ESPINOSO DA SILVA, ISADORA ALMEIDA FIGUEIREDO, MARCELO BOECHAT FALCAO DA SILVA, MYCAEL SOARES DA SILVA GUSMÃO, AMANDA GOMES

ORIENTADOR(ES): MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

RESUMO:

Introdução: De acordo com [dados do Ministério da Saúde](#), 10% das meninas e 13% dos meninos brasileiros entre 5 e 19 anos estão obesos ou com sobrepeso. A educação alimentar torna-se uma extensão da proposta pedagógica das escolas que enxergam o espaço privilegiado que ocupam no desenvolvimento dos hábitos alimentares dos alunos. A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A educação em saúde é a principal ferramenta para orientar a comunidade escolar. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem da Disciplina Saúde da Comunidade 1, quanto a promoção de uma alimentação saudável para crianças no ensino fundamental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades que foram realizadas com seis turmas de crianças do ensino fundamental de uma escola no bairro Lagomar no município de Macaé/RJ. As atividades realizadas contaram com a seguinte dinâmica: apresentação dos graduandos do curso de graduação de enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ - Macaé para turma de alunos e professores; em seguida foram apresentados os personagens populares entre as crianças correlacionado cada um deles com os alimentos saudáveis: carboidratos, verduras, legumes, proteínas e leguminosas e os benefícios de cada grupo de alimentos e algumas curiosidades sobre estes. Após essa etapa foi montado um prato junto com a turma. O prato é um círculo desenhado em um banner, que possui velcro para encaixar os alimentos que compõe o prato, representando cada um dos grupos de alimentos. Para a dinâmica foram selecionados termos mais genéricos e analogias mais perto da realidade das crianças quando abordado temas mais complexos de serem explicados, como a funcionalidade do sistema imunológico do corpo humano. **Resultados:** Os resultados foram satisfatórios, visto que as crianças participaram ativamente da dinâmica, especialmente quando viam seus personagens favoritos representado por um grupo de alimentos. Na montagem do prato com os alimentos saudáveis as crianças se empenhavam para conversar com os graduandos quanto aos alimentos que seriam colocados no prato. Ao final da atividade os graduandos agradeceram a participação da turma do ensino fundamental e da professora que também assistia a atividade de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola: alimentação saudável e prevenção da obesidade [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 3. PENSI. a importância da alimentação saudável na escola. <https://pensi.com.br/confira-a-importancia-da-alimentacao-saudavel-na-escola>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1862**

TÍTULO: **PERFIL DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: RECORTE RACIAL E SOCIAL**

AUTOR(ES) : **CAIO,MILENA BATISTA CARNEIRO,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

O Brasil é um país historicamente construído sobre exploração e desigualdade, principalmente no sentido étnico e racial. É um país que enfrenta, nos dias atuais, a problemática de tentar reverter seu passado e se tornar democratizado em diversos aspectos. Por isso, para tentar reverter esse histórico, nosso país busca oferecer oportunidades mais justas, permitindo a todos crescer de maneira igualitária. Neste sentido, temos como objetivo avaliar o perfil do estudante universitário brasileiro, com ênfase no contexto social e racial. Para isso será utilizado um questionário enviado por e-mail e redes sociais (Whatsapp®, Instagram® e Facebook®). O questionário será autopreenchido, ou seja, o participante lerá o instrumento e o responderá sem intervenção do entrevistador. A população analisada compreenderá universitários brasileiros, tanto de instituições públicas quanto privadas. Os critérios de inclusão utilizados serão: ser maior de 18 anos, cursar uma universidade pública ou particular no Brasil, ter acesso à internet e responder ao questionário on-line. O instrumento de coleta de dados será um questionário virtual contendo questões de múltipla escolha criado na plataforma on-line *googleforms*. O questionário será elaborado com perguntas para realizar a caracterização socioeconômica, questões relacionadas à Universidade/curso, bem como questões sobre raça, cotas raciais e preconceito. Serão elaborados dois questionários, um para universidades públicas e outro para particulares. A confidencialidade dos dados será garantida, uma vez que os questionários não serão identificados. Todos os questionários serão armazenados em arquivo digital e analisados de maneira quantitativa utilizando-se o programa Excel® para tabulação de dados e Jasp® para análise estatística. Assim, esperamos levantar dados numerosos e relevantes sobre o perfil dos universitários brasileiros, e conseguir elucidar informações importantes sobre suas características sociais e raciais.

BIBLIOGRAFIA: FRIAS, Lincoln. As Cotas Raciais e Sociais em Universidades Públicas São Injustas?. Revista Direito, Estado e Sociedade. Rio de Janeiro, n.41, p. 130 a 156, jul/dez 2012. Disponível em: Link <https://revistades.jur.puc-rio.br/index.php/revistades/article/view/157>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1863**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS E ESPIRITUAIS NA PRODUÇÃO DE SAÚDE, ADOECIMENTO E CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL.**

AUTOR(ES) : **LARA BARRETO CARDOSO,JOELMA MATIAS TEIXEIRA,ANA KAROLINA DE CASTRO PAIVA,RENATA DE CARLI ROJAO,MILENE OLIVEIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE VILHENA LISBOA,ANACELY GUIMARÃES COSTA,ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO,BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA,MICHELLE PLUBINS BULKOOOL**

RESUMO:

Esta pesquisa quanti-qualitativa busca analisar e compreender as narrativas individuais dos aspectos socio subjetivos, destacando os emocionais e espirituais dos profissionais de saúde de nível médio e superior, atuantes no combate à COVID-19 na atenção primária, secundária ou terciária e hospitalar em quatro regiões brasileiras, exceto centro-oeste. O objetivo foi demonstrar a relevância destes aspectos na produção de saúde e adoecimento, bem como realizar discussões que contribuam para criação do cuidado em saúde neste segmento. A metodologia seguiu procedimentos planejados de estudo e trabalho de campo, com construção e aplicação de formulário eletrônico composto por perguntas semiestruturadas, divididas em cinco eixos (físico, intelectual/cognitivo, social, emocional e espiritual) com destaque aqui à análise dos eixos emocional e espiritual. A aplicação ocorreu entre o 2º semestre de 2021 até abril de 2022. Os estudantes ficaram responsáveis pela aplicação do formulário e análise de 381 respostas válidas. Os dados coletados nos formulários foram submetidos à leitura do programa Iramuteq. Destacamos alguns dados sociodemográficos referentes à cor, gênero, idade e escolaridade, apontando 49,5% autodeclarados brancos, 79,9% gênero feminino e 77,1% acima de 45 anos, com superior completo 20,5% e com especialização, mestrado ou doutorado 79,1%. Observou-se que, de maneira majoritária, a pandemia afetou o estado emocional dos profissionais de saúde participantes (61%) e 60,9% afirmou enfrentar tensões e medos causados pelo trabalho. Estes fatos também impactaram a realização de atividades diárias e de lazer, prejuízo apontado por 50,7% dos participantes. Contudo, apesar da afetação do estado emocional, verificou-se que 42,7% consideraram possuir um sono satisfatório. Sobre o eixo espiritual, observou-se que 74,4% realizaram alguma prática espiritual (oração, meditação, contemplar a natureza), mesmo que ocasionalmente. Os resultados também demonstraram que, um pouco mais da metade dos voluntários (54,3%), apresentava projeções futuras positivas e ao mesmo tempo uma moderada insatisfação (37,7%) quanto à melhora do cenário pandêmico, reforçado por um contexto de morte enfrentado por 48,2%. Consideramos que a pandemia influenciou diretamente os cuidados com a saúde e o adoecimento dos profissionais, inclusive ocasionando momentos de insegurança com a própria saúde devido a uma somatização de fatores favoráveis ao processo de adoecimento. Ainda que o emocional destas pessoas tenha apresentado certa fragilidade, elas buscavam suporte nas atividades espirituais para o bem estar físico, social e mental.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA FILHO, N. de. O conceito de saúde: ponto-cego da epidemiologia? Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2000, v. 3, n. 1-3 [Acessado 20 Outubro 2021], pp. 4-20. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-790X200000100002>>. Epub 19 Jul 2007. ISSN 1980-5497. Acessado em 10/01/2021. TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 3465-3474, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6j6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/?lang=pt>. Acessado em 20/02/2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1874**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO POR METAIS PESADOS DE PEIXES COMERCIALIZADOS NO MERCADO MUNICIPAL DE PEIXES DE MACAÉ E SUA INFLUÊNCIA NA FUNCIONALIDADE DO ÁCIDO GRAXO ÔMEGA 3**

AUTOR(ES) : **GIULIA CORREA MARQUES DE BARROS,VINICIUS JUSTINIANO DE OLIVEIRA,ALICE ARAUJO DE CASTRO,BRUNO CARVALHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

Evidências obtidas em estudos clínicos mostram que o consumo de ácidos graxos essenciais (AGEs), dentre eles o ácido graxo ômega 3 pode reduzir o risco para doenças neurodegenerativas, assim como sua deficiência pode provocar alterações bioquímicas e morfológicas no cérebro em desenvolvimento. As principais fontes alimentares de AGEs são algumas oleaginosas, como a semente de linhaça, além de óleos de canola e oliva e peixes de água salgada, porém algumas pesquisas têm discutido os possíveis riscos relacionados ao consumo destes pescado por conta da sua possível contaminação por metais pesados, poluentes organoclorados e dioxinas resultantes da utilização excessiva de agrotóxicos como com o despejo de esgoto sem tratamento adequado nos rios. Sabe-se que essa contaminação pode ser tóxica ao ponto de comprometer vários órgãos alterando os processos bioquímicos, organelas e membranas celulares e que tal bioacumulação pode ser extremamente tóxica devido ao elevado índice de absorção gastrointestinal destes alimentos. Dessa forma, este projeto pretende identificar metais pesados presentes nos peixes mais comercializados no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ analisando sua influência na utilização do ácido graxo ômega 3 proveniente destes como coadjuvante terapêutico no tratamento de doenças neurodegenerativas infantis. Para isso, serão coletadas amostras dos peixes mais comercializados no Mercado Municipal de Peixes de Macaé, serão quantificados metais como Cobre, Cádmio, Chumbo e Mercúrio nestes, que serão utilizados para confecção de rações para testes experimentais de recuperação cognitiva de camundongos filhotes previamente hipoxemiados no intuito de avaliar a ação do ácido graxo ômega 3 como coadjuvante do tratamento de doenças neurodegenerativas infantis.

Os autores desta pesquisa participarão de forma ativa, tanto na busca das espécies no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ, como no levantamento bibliográfico para caracterização dos níveis de metais pesados das espécies, inicialmente. Com o prosseguimento do estudo, os autores realizarão a análise do perfil lipídico das espécies selecionadas, bem como participarão da confecção das rações experimentais a base das espécies selecionadas, na oferta dessas para os animais e no cuidado dos mesmos de acordo com o objetivo do estudo.

BIBLIOGRAFIA: ANGELIS, R. C. D.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da nutrição humana: aspectos básicos aplicados e funcionais. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007
LENZI-ALMEIDA, K.C.; BOAVENTURA, G. T.; SILVA, M. A. G. Influence of omega-3 fatty acids from the flaxseed (*Linum usitatissimum*) on the brain development of newborn rats. *Nutr. Hosp.* vol.26 no.5 Madrid, 2011. SIOEN I, BILAU M, VERDONCK F, VERBEKE W, WILLEMS JL, DE HENAUW S, ET AL. Probabilistic intake assessment of polybrominated diphenyl ethers and omega-3 fatty acids through fish consumption. *Molecular Nutrition & Food Research*. 52(2):250-7. 2008. Apoio financeiro: PIBIC/UF RJ, PIBIC/CNPq, Macaé/Conecta

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1881**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LIZ JUNGER MOURÃO, ISABELA SLAVIERO NEIVA, TATIANE DO NASCIMENTO ANDRADE, KARINE FAJARDO SARAIVA, ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS, TIAGO RODRIGUES NAVARRO, DANIELLE DA SILVA GOMES, AMANDA DOS SANTOS GOMES, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA, ELENICE**

RESUMO:

Introdução: A sífilis é uma patologia causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida principalmente pelo contato sexual desprotegido, porém pode ser adquirida também de modo vertical, da mãe para o feto durante a gestação, causando assim a sífilis congênita (SC).¹ É importante destacar que a SC é prevenível quando o pré-natal é realizado de maneira eficaz. Caso o tratamento seja negligenciado, a sífilis pode apresentar consequências graves durante a gestação podendo levar até a morte do recém nascido.¹ Por ser uma doença de reemergência no Brasil¹, é uma demanda da vigilância epidemiológica do município de Macaé, RJ. Fazendo-se necessária a análise dos indicadores de saúde para a construção de um boletim epidemiológico, visando a identificação dos problemas enfrentados quanto à prevenção, detecção e tratamento da doença nas unidades de saúde no município, promovendo informações que auxiliem as ações de Saúde Pública no território.

Objetivo: Relatar a experiência do projeto “Interprofissionalidade na Saúde - Macaé: Integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços” na construção de um boletim epidemiológico a partir da coleta e análise de dados do banco de indicadores de SC do município de Macaé, nos últimos 5 anos, em parceria com a vigilância em saúde do município.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dessa produção e análise do Boletim epidemiológico com os dados obtidos a partir da parceria com a coordenadoria da vigilância em saúde do município de Macaé com a UFRJ por meio do projeto de extensão Interprofissionalidade na Saúde - Macaé: Integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços composto pelos cursos de enfermagem, medicina e farmácia. Através de reuniões periódicas, foi definido um calendário de tarefas e encontros com o serviço de coleta e armazenamento de dados da cidade de Macaé com o objetivo de obter essas informações, para posterior análise dos dados obtidos. O projeto foi dividido em grupos de trabalho para atuação nas frentes de análise dos indicadores, produção do conteúdo textual e design gráfico do boletim a ser produzido.

Resultados esperados: A partir do boletim epidemiológico construído, será possível identificar quais aspectos estão sendo negligenciados. Visando identificar as fragilidades do processo de detecção e manejo da SC no município para que seja possível capacitar os profissionais da rede quanto aos problemas assistenciais identificados.

Considerações finais ou parciais: Espera-se que a partir da análise dos dados obtidos seja produzido e divulgado um boletim epidemiológico acerca da sífilis congênita no município de Macaé, o qual fornecerá informações capazes de subsidiar os gestores para tomada de decisão e assim, realizar as modificações necessárias na assistência. Ademais, o projeto visa contribuir para a formação profissional dos discentes estimulando as vivências interprofissionais e colaborativas por meio da integração da universidade e do serviço.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONITEC. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais [recurso eletrônico] Brasília - DF. 2022. Disponível em: http://bvsvms.saude.gov.br/bvsv/publicacoes/protocolo_clinico_hiv_sifilis_hepatites.pdf ISBN 978-65-5993-234-4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1882**

TÍTULO: **AVANÇOS NA SÍNTESE DE NOVOS HÍBRIDOS TRIAZOL-NAFTOQUINONA COM POTENCIAL PARA ATIVIDADES ANTICÂNCER E ANTIPARASITÁRIA**

AUTOR(ES) : **THALES BOTELHO, ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO, MARINA MASCARI DAFLOM FERNANDES, FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF, CHAQUIP**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

As naftoquinonas e seus derivados apresentam inúmeras atividades biológicas, principalmente devido à promoção do estresse oxidativo oriundo da porção quinona e da sua atuação em reações de alquilação de biomacromoléculas. Neste contexto, uma série de novos híbridos de triazol-naftoquinona (HTNs) tem sido rapidamente acessada através de protocolos de química combinatória, que empregam cicloadições entre azidas e alcinos catalisadas por Cu (I), (MELDAL *et al.*, 2008). Interessantemente, os HTNs resultantes destes processos têm mostrado um amplo espectro de bioatividades, incluindo as atividades: antimalárica, antituberculose, bactericida, tripanocida, leishmanicida, e principalmente anticâncer, (DA SILVA JUNIOR *et al.*, 2019 e DEMIDOFF *et al.*, 2021). Como objetivo, o presente trabalho se propôs a investigar metodologias que passam por protocolos de *click chemistry* para a obtenção de novos HTNs com potencial para atividade anticâncer e antiparasitária. As metodologias utilizadas dispuseram da utilização de sais de cobre (II), como CuSO₄ ou Cu(OAc)₂, e ascorbato de sódio como agente redutor, (DEMIDOFF *et al.*, 2021). Além disso, também foi avaliada a necessidade da presença de ligante (1,10-fenantroline) para estabilizar o catalisador, bem como o sistema de solventes ideal para maximizar os rendimentos, (CARREIRO *et al.*, 2022). Com os HTNs em mãos, pretende-se elucidar as respectivas estruturas via técnicas de espectrometria de massa e espectroscopia de RMN. A atuação do autor principal (aluno de IC) foi desenvolver as metodologias supracitadas. Os demais autores participaram como colaboradores do trabalho, e por muitas vezes forneceram intermediários reacionais necessários para a obtenção dos produtos finais, além da orientação acadêmica. Com relação aos resultados alcançados, nós obtivemos pelo menos quatro HTNs inéditos, em rendimento moderado a bom, utilizando os catalisadores de cobre exclusivamente ou associando à fenantroline como ligante. Assim, esperamos aumentar o número de HTNs obtidos variando porções específicas na estrutura, a fim de maximizar a atividade biológica. Como considerações parciais, concluímos que até o momento as metodologias avaliadas para obtenção dos HTNs apresentaram bons resultados, sendo estas úteis para aplicações futuras visando novos derivados. Autores: Thales Gomes Ramalho Botelho (IC), Ana Clara Rocha Colman Ribeiro (IC), Marina Mascari DafloM Fernandes (IC), Felipe Demidoff (PG), Chaquip Netto (PQ) Leandro de Carvalho (PQ). Orientador: Leandro Lara de Carvalho (PQ).

BIBLIOGRAFIA: CARREIRO, E. P.; GASTALHO, C. M.; ERNESTO, S.; COSTA, A. R.; ANTUNES, C. M.; BURKE, A. J. *Synthesis*. 2022, 54(19), 4272. DA SILVA JUNIOR, E. N.; JARDIM, G. A. M.; JACOB, C.; DHAWA, U.; ACKERMANN, L.; DE CASTRO, S. L. *Eur. J. Med. Chem.* 2019, 179, 863. DEMIDOFF, S. F.; FILHO, E. J. P. R.; DE SOUZA, A. L. F.; NETTO, C. D.; DE CARVALHO, L. L. *Synthesis*, 2021, 53, 4097. MELDAL, M.; TOMØE, C. W. *Chem. Rev.* 2008, 108 (8), 2952.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1900**

TÍTULO: **A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E O PET-SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **KARINE FAJARDO SARAIVA,VANESSA RODRIGUES MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIMARA RIGUETE,VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O acompanhamento pré-natal é essencial para propiciar uma gestação, parto e pós parto saudáveis, para prevenir e diagnosticar problemas que podem apresentar sequelas para a mãe e o bebê. Assim, presta-se assistência ao binômio, no intuito que o atendimento se baseie em práticas humanizadoras. Segundo o Caderno de Atenção ao pré-natal de baixo risco do Ministério da Saúde, a Atenção Básica deve estar orientada pela integralidade do cuidado e em articulação com outros pontos de atenção, e portanto, impõe a utilização de tecnologias de gestão que permitam integrar o trabalho entre as equipes. Objetivo: Relatar a experiência de consultas de pré-natal com adolescentes a partir de uma equipe multiprofissional, integrando o cuidado com cada profissional exercendo suas ações que promovam uma assistência de qualidade a esta gestante. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado no acompanhamento de consultas de pré-natal com equipe multidisciplinar na unidade de saúde no município de Macaé-RJ, Casa da Criança e do Adolescente, que oferta atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades profissionais, além de desenvolver programas como o pré-natal de adolescentes. Em uma parceria com o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) há o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, através de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão com participação social, além de nesta edição o foco do projeto estar voltado para a gestão. O projeto conta com ações dos discentes em visitas aos cenários públicos atuando de forma multidisciplinar com o profissional do serviço de saúde, em busca de um modelo de atenção à saúde integrado e atento às necessidades da população adolescente, compreendendo os processos e estabelecendo intervenções para execução das ações. Resultados e discussão: O atendimento pré-natal na Unidade conta com consultas interprofissionais, em que a equipe visa o cuidado centrado na gestante e na família, desde de o início da gestação até o pós-parto com ações fundamentadas no Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD) e levando em consideração o processo biopsicossocial¹. As rodas de conversas promovem recursos técnicos para a atenção ao pré-natal, além de alertar sobre os seus direitos garantidos por lei durante o período gravídico-puerperal. A partir destas consultas, abre-se a possibilidade de garantir a atenção integral às gestantes compreendendo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais que estão relacionados. O Sistema Único de Saúde preza em suas diretrizes a integralidade da atenção, de forma sistematizada e executando os serviços tanto na prevenção quanto a promoção à saúde.³ Considerações finais: O trabalho interprofissional tem a pretensão de fundamentar o cuidado às adolescentes grávidas de forma integral e colaborativa, em que os profissionais conversem entre si sobre o planejamento da assistência e complementando o trabalho a partir das necessidades deste público.

BIBLIOGRAFIA: 1- SAÚDE, S. D. E. D. CADERNO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL RISCO HABITUAL. 1. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2020. 2- DUARTE, S. J. H. et al. ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 18, n. 1, p. 23-26, jan./2014. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/235580831.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2022. 3- Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. - Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1909**

TÍTULO: **EFEITOS DE NANOMATERIAL CARBONÁCEO SOBRE A GERMINAÇÃO E ENRAIZAMENTO INICIAL EM TOMATEIRO (SOLANUM LYCOPERSICUM L.), CULTIVAR MICRO-TOM**

AUTOR(ES) : **RAPHAELA BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO:

A busca por tecnologias e abordagens que minimizem os impactos negativos causados pela produção agrícola convencional e garantam a sustentabilidade é um desafio constante na agricultura. Estudos recentes relatam os efeitos positivos de nanomateriais sobre as características fisiológicas e sobre a produção vegetal de diversas espécies de interesse agrícola, embora ainda pouco se saiba sobre os mecanismos de ação. Neste trabalho, os efeitos de diferentes concentrações de um tipo de nanomaterial carbonáceo sobre a germinação, o crescimento inicial das raízes e a formação de pelos radiculares em tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) cultivar Micro-Tom foram analisados. Para isso, as sementes, previamente descontaminadas, foram dispostas entre papel de germinação em placas de Petri estéreis e embebidas em 15 mL de diferentes concentrações de nanomaterial (0 - 4000 mg.L⁻¹). O controle recebeu apenas água destilada. Resultados preliminares indicam que, até a concentração utilizada, não ocorreu alterações significativas sobre a germinação da semente, embora o crescimento inicial das raízes do tomateiro tenha sido significativamente reduzido a partir da concentração de 500 mg.L⁻¹. Estudos na literatura estão sendo realizados em comparativos com os dados visto que, é de conhecimento o efeito negativo acima desta concentração (500mg.L⁻¹) e mais testes serão realizados. Análises preliminares também apontam para a redução na quantidade de pelos radiculares. Em conjunto, os dados indicam um efeito do nanomaterial sobre a morfologia radicular do tomateiro e novos ensaios serão realizados a fim de identificar possíveis vias mecânicas dos efeitos de nanomateriais carbonáceos sobre a arquitetura radicular.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas. KHOT, L., SANKARAN, S., MAJA, J., EHSANI, R., & SCHUSTER, E. (2012). Applications of nanomaterials in agricultural production and crop protection: A review. Crop Protection, 35, 64-70. CARVALHO, R., CAMPOS, M., Pino, L., CRESTANA, S., ZSÓGÖN, A., & LIMA, J. et al. (2011). Convergence of developmental mutants into a single tomato model system: 'Micro-Tom' as an effective toolkit for plant development research. Plant Methods

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1913**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PAPEL DA EXTENSÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **CAMILLA MARCELINO DA SILVA,SARA BRANDAO NEVES,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,MARIA EDUARDA ASSUMPCAO DOS SANTOS IPANEMA,ANNA CECILIA DE OLIVEIRA MACHADO,INGRID MARTINS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A graduação em nível superior propõe aos indivíduos uma forma de maior aprofundamento e conhecimento em uma determinada área. Porém, relacioná-la somente ao ensino em si não proporciona ao graduando uma formação plena. Desta forma, as universidades públicas do Brasil adotaram três pilares essenciais para a formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. Nesta última, o indivíduo explora o processo de interação social junto à comunidade por meio de prestação de serviços identificando demandas sociais nas formas de projetos, cursos, eventos e outros (SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016). **Objetivo:** relatar a experiência acerca do papel da extensão em saúde do adolescente para formação profissional dos universitários do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Método:** trata-se de relato de experiência, utilizando depoimentos dos autores do trabalho, os quais participaram e vivenciaram as atividades desenvolvidas em extensão universitária voltadas ao público adolescente no referido projeto. **Resultados:** o projeto em questão voltado ao público adolescente ligado ao Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé foi criado, em 2012. Desde sua criação, foram desenvolvidas atividades voltadas ao público adolescente na cidade de Macaé-RJ, de acordo com a demanda local e com diferentes formas de intervenção. Dentre as temáticas desenvolvidas, pode-se citar, entre as mais recentes: saúde mental, *bullying*, cigarro eletrônico e IST. Assim, cada assunto foi ofertado ao público sempre buscando participação para que a ação educativa dialógica fosse bem sucedida. Pelo caráter social transformador das atividades extensionistas, mostram-se indispensáveis para uma formação acadêmica continuada do sucedermeiro, uma vez que possibilita aprimoramento de habilidades como a comunicação e permite uma ampliação do olhar holístico em relação às singularidades do público adolescente. Outrossim, essa reafirmação do olhar holístico só é possível através da abdicção da perspectiva elitista e hierárquica, unificando universidade e população, além da quebra de estigmas que o termo "aborrescente" traz consigo, evidenciado nos encontros propostos. Dessa forma, foi notório que a troca de saberes durante as atividades proporcionou uma maior consolidação profissional, uma vez que os acadêmicos também conseguem agregar para si os ensinamentos que cada encontro com a comunidade adolescente proporciona. **Conclusão:** a utilização da extensão universitária voltada ao público adolescente tem sido efetiva para a formação acadêmica dos autores deste trabalho, uma vez que integrou os graduandos à população, intensificou a troca de saberes ao ultrapassar a transversalidade e quebrar diversos preconceitos ligados ao público adolescente, bem como possibilitou ampliação do olhar sobre o mesmo, essencial para que o cuidado de enfermagem aconteça em sua plenitude, que é a culminância da profissional profissional na área.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1927**

TÍTULO: **PREVISÃO COMPUTACIONAL DO DESLOCAMENTO QUÍMICO EM RMN DO NÚCLEO DE XE-129**

AUTOR(ES) : **SIMONE FLORINCY TORRES MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O Xenônio (Xe) é explorado numa diversa gama de aplicações como seu uso em lâmpadas ultravioletas, propelente para viagens espaciais e poder anestésico. Neste sentido, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma importante ferramenta para auxiliar os estudos envolvendo os compostos de Xe. Assim, o presente estudo visa a obtenção de um protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico do Xe-129 ($\delta^{129}\text{Xe}$). Foram selecionados os fluoretos de Xenônio (XeF_2 , XeF_4 , XeF_6), que apresentam disponíveis dados experimentais para o $\delta^{129}\text{Xe}$ em fase gasosa. Os compostos tiveram suas geometrias otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial através de cálculo de frequências harmônicas no nível Funcional-DFT/def2-SVP, variando o funcional dentre um grupo de 30 funcionais selecionados. Posteriormente, as constantes de blindagem ($\sigma^{129}\text{Xe}$) foram calculadas no nível GIAO-SSB-D-SC-ZORA/NMR-ZORA e $\delta^{129}\text{Xe}$ foi calculado de acordo com a equação: $\delta^{129}\text{Xe} = \sigma^{129}\text{Xe}_{\text{ref}} - \sigma^{129}\text{Xe}_{\text{calc}}$, o Xe atômico foi utilizado como referência. Todos os cálculos foram realizados no programa NWChem 7.0.2. Após a análise da influência do funcional DFT na geometria e, conseqüentemente, na previsão do $\delta^{129}\text{Xe}$, os três melhores protocolos para a geometria foram selecionados e uma análise do funcional DFT na previsão do $\delta^{129}\text{Xe}$ foi realizada. Os resultados calculados mostraram que apenas os funcionais DFT que apresentam pelo menos 28% de troca Hartree-Fock descreveram adequadamente a simetria C_{3v} do XeF_6 . Considerando as três moléculas estudadas, desvios relativos médios (DRM) menores do que 3% foram encontrados para os parâmetros estruturais, com os funcionais PW6B95, B1B95 e CAM-B3LYP apresentando a melhor descrição estrutura/RMN. A partir das estruturas obtidas com os três funcionais, uma análise do funcional DFT na previsão do $\delta^{129}\text{Xe}$ também foi realizada, com o protocolo GIAO-SSB-D-SC-ZORA/NMR-ZORA/PW6B95/def2-SVP apresentando um desvio absoluto médio (DAM) para o $\delta^{129}\text{Xe}$ de apenas 194 ppm (DRM de 3,8%). Logo, o presente trabalho apresentou um estudo sistemático da influência do funcional DFT na previsão da estrutura e $\delta^{129}\text{Xe}$ nos fluoretos de xenônio XeF_2 , XeF_4 e XeF_6 . Os resultados obtidos mostram que o protocolo GIAO-SSB-D-SC-ZORA/NMR-ZORA/PW6B95/def2-SVP se apresenta como uma excelente alternativa para o estudo do RMN de Xe-129. Posteriormente, a função de base utilizada na geometria também será analisada visando a construção completa de um protocolo computacional.

BIBLIOGRAFIA: CHHANDAK, A. K.; ISRANI, R.; TRIVEDI, A. V. Real Life Application of Xenon: A Critical Review. International Journal of Current Microbiology and Applied Sciences, v. 6, p. 2063-2068, 2017. PASCHOAL, D. F. S.; DOS SANTOS, H. F. Predicting the structure and NMR coupling constant 1J(129Xe-19F) of XeF6 using quantum mechanics methods. Physical Chemistry Chemical Physics, v. 23, p. 7240-7246, 2021. RAFTERY, D. Xenon NMR Spectroscopy, Annual Reports on NMR Spectroscopy, v. 57, p. 205-270, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1950**

TÍTULO: **TAXAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO EM ADULTOS NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE DO RIO DE JANEIRO DE 2011 A 2021**

AUTOR(ES) : **ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA, KEVEM CID DIAS, ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA, LARISSA HELENA ROSSETTO, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA, KARLA SANTA CRUZ COELHO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE RIBEIRO SGAMBATO**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar as taxas de internação hospitalar por doenças do aparelho circulatório em adultos, no Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, no período de 2011 a 2021. Para a análise foi utilizado os dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, com os quais foram possíveis a investigação e a posteriori, criação de gráficos, ajustados segundo idade, sexo e município. Este trabalho foi elaborado pelo grupo de Iniciação Científica de epidemiologia do curso de medicina do Centro Multidisciplinar - UFRJ Macaé. Como resultado, foi evidenciado um declínio geral nas taxas de internação por doenças do aparelho circulatório, como no Brasil, sendo que o município de Conceição de Macabu obteve maior redução das taxas de internação, enquanto Macaé apresentou as menores reduções. Por outro lado, o município de São Fidélis apresentou as maiores taxas de internação em relação aos outros municípios. Além disso, os grupos etários de 40 a 49 anos e 50 a 59 anos permaneceram com as maiores taxas de internações por doenças do aparelho circulatório durante todo o período estudado, embora houvesse tendência de declínio dessas taxas. Sobre o recorte por sexo, as taxas de internação da população feminina obtiveram importantes reduções comparativamente as da população masculina. No entanto, ainda que tenha ocorrido uma redução da taxa de internação ocasionada pelas doenças cardiovasculares ajustadas por idade, os resultados trazidos neste estudo permanecem alarmantes e repercutem nas ações de vigilância em saúde, especialmente em regiões cujas taxas de internação apresentam-se elevadas, o que demonstra, portanto, a necessidade do combate eficiente das causas passíveis de prevenção de Doenças do Aparelho Circulatório no país e em suas regiões específicas, como o Norte Fluminense. Essas ações tornaram-se ainda mais necessárias durante a pandemia da SARS-CoV-2, já que as doenças cardiovasculares são um fator de risco associado a formas graves da COVID-19, o que pode contribuir para aumentar o risco de mortalidade comparando-se com pacientes que não apresentam essas comorbidades. Os resultados desse estudo podem ajudar nas ações de vigilância em saúde nos municípios estudados, principalmente no momento da pandemia COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: Figueiredo, Fernanda Sabini Faix et al. DECLÍNIO DAS TAXAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS NO BRASIL. Cogitare Enfermagem [online]. 2021, v. 26 [Acessado 18 Novembro 2022], e72327. Disponível em: <<https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.72327>>. Ssentongo, Paddy et al. "Association of cardiovascular disease and 10 other pre-existing comorbidities with COVID-19 mortality: A systematic review and meta-analysis." PloS one vol. 15,8 e0238215. 26 Aug. 2020, doi:10.1371/journal.pone.0238215

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1955**

TÍTULO: **NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS: TROCANDO SABERES COM ESTUDANTES DE MACAÉ, RJ**

AUTOR(ES) : **YASMIN RABELO SILVA, MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA, SAMANTHA MONTEIRO MARTINS, ANA ELIZA PORT LOURENÇO, NAIARA SPERANDIO, LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Em outubro de 2022, entrou em vigência a nova norma de rotulagem nutricional de alimentos, que traz como principais mudanças o selo de lupa na parte frontal, informando se o alimento tem teor elevado de sódio, açúcar adicionado e/ou gordura saturada; mudanças na tabela nutricional e melhor legibilidade das informações. Pretende-se com essas mudanças, favorecer escolhas alimentares mais conscientes e mais saudáveis. Trata-se de um relato de experiência de uma ação que promoveu a troca de saberes sobre a nova rotulagem com estudantes de escolas públicas e privadas de Macaé, RJ, realizada pelo projeto de extensão ESAURA (Escolha Saudável Utilizando Rótulo de Alimentos na escola), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A ação ocorreu durante a Feira de Arte, Cultura e Saúde do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde - PIPS, na Cidade Universitária, nos dias 18 e 19 de outubro de 2022, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O planejamento, a condução e a avaliação da ação, assim como a construção do presente resumo foram desenvolvidos pelas discentes extensionistas do ESAURA. Cerca de 200 estudantes do ensino fundamental e ensino médio, de oito escolas, participaram da ação. Após conversa inicial, buscando saber se os escolares tinham o hábito de ler os rótulos dos alimentos e se usavam as informações para suas escolhas alimentares, as universitárias apresentavam alguns ultraprocessados, como suco "de caixinha", refrigerante, salgadinhos de pacote e biscoitos doces, ainda sem a nova rotulagem nutricional, e perguntavam a opinião deles sobre quais receberiam o selo de lupa. Em seguida, as discentes explicavam quais receberão e iniciava-se um debate. Após cada sessão da ação, as discentes anotaram os principais apontamentos da interação ocorrida. Destacam-se: a maioria dos escolares não tem o hábito de ler os rótulos e os que leem tem dificuldade na compreensão; a maioria reconhece que os ultraprocessados expostos na ação são consumidos frequentemente por eles; foi evidente a surpresa com a quantidade de açúcar de alguns produtos; a maioria acredita que o selo com a lupa vai facilitar a identificação de alimentos prejudiciais à saúde, mas alegam que não vai impactar nas suas escolhas alimentares. Além de apresentar a nova rotulagem nutricional, as discentes divulgaram o Guia alimentar para a população brasileira, incentivando o uso das orientações para uma alimentação saudável. Salienta-se que foi a primeira ação presencial realizada pelas extensionistas e a primeira com essa temática. As discentes consideram que foi uma oportunidade de vivenciarem a educação em saúde, o que impacta positivamente na formação como nutricionistas. Por fim, considera-se que ações como essa devem ser continuadas para sensibilizar a população para a importância de se evitar consumir ultraprocessados que receberão os selos de lupa, o que contribuirá para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 429) de 8 de outubro de 2020. ANVISA Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-429-de-8-de-outubro-de-2020-282070599> Guia alimentar para a população brasileira Fonte/Ano: Ministério da Saúde/ 2014 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.p df Instrução Normativa Nº 75, 8 de outubro de 2020. ANVISA. Disponível em: http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3882585/IN+75+2020_.pdf/7d74fe2d-e187-4136-9fa2-36a8dcfc0f8f#:~:text=Estabelece%20os%20requisito s%20t%C3%A9cnicos%20para,de%201999%2C%20e%20ao%20art

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1962**

TÍTULO: **MODULAÇÃO IN VITRO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS POR BISFLAVONOIDES ISOLADOS DE KIELMEYERA MEMBRANACEA CASAR.**

AUTOR(ES) : **ISABELLA SANTOS PASSALINE DE CAMPOS, GUILHERME DA SILVA CALEFFI, FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O processo inflamatório é uma resposta natural do organismo a uma infecção ou a uma lesão tecidual e pode estar envolvido em diversas patologias. Durante esse processo, mediadores inflamatórios, como óxido nítrico (NO), fator de necrose tumoral (TNF- α) e interleucina 1 β (IL-1 β) desempenham papel importante. Os antiinflamatórios não esteroides (AINEs) são a principal classe de medicamentos usados, porém apresentam inúmeros efeitos adversos. Incentiva-se, portanto, a busca de novas substâncias para o tratamento da inflamação, incluindo principalmente as oriundas de produtos naturais, como potenciais fontes de novas moléculas bioativas. **OBJETIVO:** Avaliação da modulação de mediadores inflamatórios in vitro pelos bisflavonoides isolados das folhas de *Kielmeyera membranacea* coletada da Restinga de Jurubatiba, e seus monômeros, a fim de correlacionar suas atividades e estruturas químicas. **METODOLOGIA:** O extrato etanólico seco redissolvido foi submetido à partição líquido-líquido com n-hexano (HEX) e diclorometano (DCM). As frações ativas foram purificadas empregando cromatografia em coluna clássica utilizando como fase estacionária gel Sephadex LH-20, e como fase móvel metanol. Métodos cromatográficos foram utilizados para identificação e caracterização, como cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE-DAD) e cromatografia líquida de ultra eficiência acoplado à espectrometria de massas. Nos ensaios biológicos, as amostras foram avaliadas na concentração de 4, 20 e 100 $\mu\text{g/mL}$, quanto ao seu potencial inibitório da produção de NO (método de griess), TNF- α e IL-1 β (Kit de Elisa Comercial), e quanto ao seu efeito citotóxico (método de MTT). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O rendimento total das partições foi de 84,94% e a fração em diclorometano (DCM) foi selecionada para prosseguir o estudo por ter apresentado atividade promissora em todos os alvos esperados. O processo cromatográfico gerou 10 conjuntos e uma substância isolada, identificada como podocarpusflavona A (PCFA) presente no conjunto 7 e confirmada através de CLAE-DAD e co-injeção com padrão. A partir dos resultados obtidos em cultura de macrófagos, foi possível observar uma potencial atividade na concentração de 20 $\mu\text{g/mL}$. A fração em DCM apresentou inibição da produção de NO de 75,66 \pm 1,76% e a PCFA inibiu 79,44 \pm 1,14%. Em relação a produção de TNF- α a PCFA inibiu 6,07 \pm 0,40% em 20 $\mu\text{g/mL}$. Através da comparação utilizando a amentoflavona, a apigenina e a acacetina (flavona 4'-O-metilada), pode-se sugerir que a presença da metoxila em 4^{''} foi essencial para a modulação dos mediadores inflamatórios NO e TNF- α ; e que a PCFA foi mais ativa que seus monômeros. As substâncias não apresentam efeito citotóxico significativo na concentração ativa e os ensaios com a IL-1 β estão sendo finalizados. **CONCLUSÃO:** Os ensaios realizados tornam factível a proposição da modulação de mediadores inflamatórios pela PCFA, sendo essa melhor que os seus monômeros isoladamente.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, M.H., SIMÃO, T.L.B.V., KONNO, T.U.P., GUIMARÃES, D.O., LEAL, I.C.R., LASUNSKAIA, E., MUZITANO, F.M. Anti-mycobacterial and anti-inflammatory activity of restinga plants: a dual approach in searching for new drugs to treat severe tuberculosis. *Rodriguesia*. 72: 2021. COUTINHO, M.A.S.; MUZITANO, M.F.; COSTA, S.S. Flavonoides: Potenciais agentes terapêuticos para o processo inflamatório. *Revista Virtual de Química*. 1: 241-56, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1983**

TÍTULO: **ANÁLISE MORFOANATÔMICA DAS GALHAS DE GEMA E DE ENROLAMENTO DA MYRCIARIA FLORIBUNDA (H.WEST EX WILLD.)**

AUTOR(ES) : **MARIANA TEIXEIRA PINEL PINHEIRO, NAIARA VIANA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA**

RESUMO:

O presente trabalho está sendo desenvolvido no escopo do projeto de PIBIC "Aspectos químicos e estruturais em galhas foliares em restingas do Rio de Janeiro - Galhas de *Myrciaria floribunda* (H.West ex Willd.) O. Berg, (Myrtaceae)" e busca investigar as mudanças que ocorrem em folhas afetadas com galhas de enrolamento de bordo e galhas valvar (Maia, 1994) na espécie *Myrciaria floribunda*, conhecida popularmente como "camboim", "jabuticabinha" e "araçazeiro". As galhas são uma modificação da estrutura celular e tecidual de diferentes órgãos da planta, consideradas um tumor ou câncer vegetal (Monteiro, 2004), causadas principalmente por insetos, onde, através de uma relação de parasitismo altamente especializado, o organismo indutor obtém proteção e alimento. As folhas estão sendo coletadas no PARNA de Jurubatiba (Quissamã, RJ) e analisadas no Laboratório Integrado de Botânica, no Instituto NUPEM (Macaé). As folhas foram coletadas em diferentes alturas no ramo e em diversos estágios de desenvolvimento, sendo usadas na produção de lâminas para a análise anatômica dos tecidos da galha. O objetivo principal do presente trabalho é identificar as mudanças morfoanatômicas que ocorrem nas estruturas das folhas e meristemas afetados pelas galhas e investigar a frequência de ocorrência dos dois morfotipos de galhas na população demarcada. Os indivíduos de *Myrciaria floribunda* possuem hábito arbustivo e encontram-se próximos uns dos outros, em meio a uma vegetação composta por espécies de porte arbustivo ou arbóreo formando moitas. Espécies de plantas trepadeiras e epífitas são observadas em associação com indivíduos de *M. floribunda*. Os indivíduos diversificam-se quanto ao porte, mas, na região de coletas, marcações e observações, não ultrapassam três metros de altura. Os ramos de *M. floribunda* no início de emissão de folhas apresentam-nas em coloração ferrugínea e muito brilhante, passando posteriormente a verde claro com a completa expansão das folhas. Na população estudada foram observados três morfotipos de galhas, sendo um localizado nas gemas e dois deles localizados nas folhas. Nas folhas ocorrem galhas de formato estrelado e de enrolamento de bordo, sendo o segundo morfotipo um dos alvos do presente estudo. O morfotipo de enrolamento de bordo foi observado em cerca de 80% dos indivíduos marcados e o tipo valvar, embora menos frequente, foi encontrado em diferentes indivíduos da população estudada. Além da formação de galhas, também foi registrada a presença de minadores nas folhas de *Myrciaria floribunda*. A continuidade do trabalho permitirá o acompanhamento dos eventos fenológicos relacionados à espécie e ao desenvolvimento das galhas, assim como o estudo das alterações morfológicas, anatômicas e histoquímicas no material galhado e não galhado.

BIBLIOGRAFIA: - MAIA, V.C. 1994. *Myrciariamyia* bivalva, gen. N. e sp. n. (Diptera, Cecidomyiidae, Oligotrophini) associado com *Myrciaria floribunda* (Camb.) Legr. (Myrtaceae) no Brasil. *Rev. Bras. Zool.* 11(4):635-639. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81751994000400007> - Monteiro, R. F., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1998**

TÍTULO: **DIABETES: ATIVIDADE LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MILENA MARIA DE SOUZA, JENIFER DA MOTTA FRANCO, BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, ANNA BEATRIZ FREITAS CORRÊA, ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ, ANDRESSA SOARES FERREIRA DE ASSIS, BARBARA MOCHIZUKI VILLAMAR LUCIO, BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTTI, YANNA SOARES DE PAULA, MICHELLE VIEIRA DA SILVA, JUSSARA RODRIGUES DE BRITO, JANE CAPELLI, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, CAROLINA GONÇALVES PUPE, REBECA REIS, GILBERTO DOLEJAL ZANETTI, RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS AZEVEDO MARTINS, MYRELLA TERRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO:

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) dentro da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) tem como objetivo reorganizar a atenção básica, visando ampliar e proporcionar um melhor atendimento para os usuários. Este espaço de saúde vivenciado pela academia propicia uma rica troca de conhecimento entre os profissionais de saúde, acadêmicos e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido é que atendendo a demanda da comunidade da ESF-Aroeira, o projeto, por meio do grupo 3 do PET-Saúde 2022 - Grupo Tutorial em Assistência, propôs uma atividade lúdica e dialógica em sala de espera na referida ESF, na qual o assunto foi diabetes, um dos maiores desafios de saúde pública que possui complicações agudas e crônicas. Objetivo: compartilhar a experiência de uma atividade lúdica e dialógica em sala de espera na ESF-Aroeira, cujo assunto principal foi o Diabetes. Metodologia: Elencamos alguns alimentos comuns à rotina da população e pesquisamos a quantidade de açúcar escondido nestes alimentos. Para cada alimento foi pesado, em balança analítica, o quantitativo de açúcar e estes por sua vez foram dispostos ao lado de cada alimento em uma estação de trabalho na ESF Aroeira. Paralelo a isto foi breve exposição sobre o Diabetes, suas consequências e os alimentos. Para finalizar o compartilhamento foi disponibilizado um espaço para manifestações espontâneas em torno do entendimento da atividade desenvolvida e sua importância para o cuidado da saúde do usuário do SUS. Resultado: Essa atividade proporcionou uma dinâmica na discussão sobre a quantidade de açúcar presente nos alimentos, sintomas e sinais as vezes não relacionados ao Diabetes, assuntos que não é exposto de forma tão evidente para a comunidade, esta troca de conhecimento pode evitar a exposição excessiva de açúcar ao organismo, bem como reconhecer sinais da doença e a procura por exames de rotina. A convivência interprofissional e multidisciplinar nos permitiu planejar e organizar de forma diferenciada estas informações, resultando em grande aprendizado acadêmico e para a comunidade usuário do SUS, que por sua vez respondeu de forma atenciosa, participativa, com retorno positivo da atividade. Conclusão: A utilização de atividades lúdicas são excelentes ferramentas que nos aproximam dos objetivos de forma leve e atrativa. Organizar estratégias diferenciadas são fundamentais para promoção da saúde no que diz respeito a intervenções realizadas para beneficiar e proteger a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, neste caso evidenciando a relação ensino-serviço-comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, D. DE B.; LACERDA, J. T. DE. Ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: proposta de modelo avaliativo. Saúde em Debate, v. 42, n. 116, p. 162-178, jan. 2018. RIBEIRO, L. Sá. C. (Org.) et al., Narrativas, afetos e saberes coletivos: Um olhar interprofissional na redução de fatores de risco das doenças crônicas na atenção básica. - 1ª. Ed. - Porto Alegre: Rede Unida, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2008**

TÍTULO: **ALERGIA COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM UM PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **LORENA CRISTINA DE SOUZA E SOUZA, GILBERTO DOLEJAL ZANETTI, BEATRIZ DA CRUZ FARIAS, THALITA CALVET PEREIRA, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CABRAL, JÚLIA DE LIMA FERREIRA NOGUEIRA, VINÍCIUS GONÇALVES, ROITER**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE CRUZ ROCHA**

RESUMO:

Diante da demanda crescente por ferramentas educacionais inovadoras e pela propagação de conceitos científicos acerca de imunologia, propiciada pela pandemia de Covid-19, percebeu-se a urgência em inovações didáticas que exemplificassem como ocorre os processos alérgicos e inflamatórios no corpo, e como ele responde à tais processos. Assim, o projeto de extensão Alergia com Ciência surgiu para ser um canal de troca de conhecimento entre docentes e discentes da área da saúde da UFRJ - Macaé e a população em geral, através de ações em escolas de ensino médio e divulgação científica por meio de redes sociais. O projeto visa compreender o perfil de possíveis indivíduos alérgicos nesta comunidade, as possíveis demandas com relação ao acesso ao serviço de saúde, tratamento das alergias, prevenção, divulgação de conhecimento científico e a troca de experiências. Para tal objetivo, devido ao período de isolamento social, foi utilizado, inicialmente, ferramentas em rede social para troca de experiências com o público. Em atividades presenciais, foram utilizados materiais didáticos em mídia e jogos educativos desenvolvidos pela equipe. Como resultado deste trabalho, primeiramente, foi criada uma página em rede social @alergia.com.ciencia onde são feitas publicações sobre processos alérgicos, tratamentos, plantas medicinais, práticas integrativas e complementares em saúde. A página permite um bom alcance do público nestes dois anos após a criação e dissemina maior conhecimento para os discentes. Na possibilidade de atividades presenciais, a equipe desenvolveu quatro vídeos interativos que foram utilizados na primeira atividade com alunos do Colégio de Aplicação de Macaé (CAP). Foram desenvolvidos, também, jogos educativos através dos quais os alunos puderam aplicar os conceitos imunológicos em alergias. Segundo CAMPOS, BORTOLOTO e FELÍCIO (2003) os jogos são ferramentas importantes no processo de ensino-aprendizagem pois aliam os aspectos lúdicos aos cognitivos e propiciam a aprendizagem de conceitos abstratos e complexos, favorecendo a motivação interna, o raciocínio, a argumentação, a interação entre alunos e entre professores e alunos. Com isso, foi vista a importância de uma dinâmica interativa aplicada para as atividades presenciais e o trabalho nas redes sociais que atinge um número considerável de seguidores, com a missão de divulgar assuntos complexos de uma forma de fácil entendimento para o leigo, desejando um maior conhecimento e diálogo da sociedade sobre a imunologia.

BIBLIOGRAFIA: BORTOLOTO, T. M.; CAMPOS, L. M. L.; FELÍCIO, A. K. C. A produção de jogos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. Cadernos dos Núcleos de Ensino, São Paulo, p. 47-60, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2024**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO POPULACIONAL SOBRE O MANEJO DE CRISE CONVULSIVAS EM ESCOLARES**

AUTOR(ES) : **MARCELLE SIMÕES CAVALCANTI,NATÁLIA BARBATO NETTO,AYLA COSTA GONÇALVES,IANE SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Epilepsia é uma doença neurológica e sua forma mais comum de manifestação é a convulsão. A convulsão é prontamente reconhecida por ser caracterizada com o enrijecimento súbito do corpo, causando perda de equilíbrio e queda ao solo, seguida de relaxamento e contração de grupos musculares, podendo ter ou não relaxamento dos esfíncteres vesical e intestinal. De acordo com Dantas et al. (2001), 'é uma das doenças neurológicas mais comuns, com taxa de prevalência variando de 2,8 a 19,5 por 1.000 habitantes e muito prevalente em escolares'. A convulsão é o tipo de crise mais associado ao estigma, à morbidade e à mortalidade, e no Brasil não há na literatura estudos epidemiológicos relacionados à prevalência desta condição em escolares. Tal fato contribui para a piora destes fatores e o não conhecimento sobre seu manejo por parte da população, incluindo professores e profissionais da saúde. **Objetivos:** Avaliar e identificar o nível de conhecimento da população de forma geral, sobretudo professores, sobre o manejo de crises convulsivas em crianças. **Metodologia:** Estudo exploratório, em andamento, com abordagem qualitativa que deverá ser realizado mediante aplicação de um questionário semi estruturado e entrevista com o intuito de melhor avaliar o conhecimento dos participantes da pesquisa. As etapas da coleta de dados serão divididas em 3 fases; FASE 1: Coleta de dados através da aplicação de um questionário semiestruturado. FASE 2: Realização de entrevistas previamente agendadas e que deverão ser gravadas para posterior transcrição. FASE 3: Transcrição dos áudios na íntegra. A aplicação do questionário e as entrevistas deverão ocorrer em escolas de ensino fundamental do município de Macaé-RJ. Os critérios de inclusão deverão ser os seguintes: indivíduo adulto que tenha disponibilidade de participar de todas as etapas e que concorde em assinar um Termo Livre e Esclarecido de participação na pesquisa. Os critérios de exclusão deverão ser os seguintes: pessoas com menos de 18 anos que não desejem participar da pesquisa ou que não aceitem assinar o Termo. Para a análise de dados coletados, deverá ser utilizada a metodologia de Bardin. **Resultados esperados:** O Brasil teve um grande déficit de gastos públicos voltados para a educação, passando de 147,2 bilhões em 2017 para 123,5 bilhões em 2021, de acordo com o SIGA Brasil, sistema de informações sobre orçamento federal. Com um índice menor de investimento, é esperado que o rendimento da educação tenha diminuído, o que influencia no conhecimento da população acerca de vários temas como o da epilepsia, que já demonstra baixa de conhecimento em partes como o sul do território brasileiro. **Conclusão:** Dado o contexto de país subdesenvolvido com cortes financeiros na educação e a importância da temática abordada, é perceptível a necessidade da busca por dados acerca do conhecimento da população sobre o manejo da epilepsia em escolares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Avaliação e Conduta da Epilepsia na Atenção Básica e na Urgência e Emergência [online]. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2018. DANTAS, F. G. et al. Knowledge and attitudes toward epilepsy among primary, secondary and tertiary level teachers. Arquivos de Neuro-Psiquiatria [online], v. 59, n. 3B, p. 712-716/2001, 2001. FALAVIGNA, Asdrubal et al. Awareness, attitudes and perceptions on epilepsy in Southern Brazil. Arquivos de Neuro-Psiquiatria [online], v. 65, n. 4b, pp. 1186-1191, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2074**

TÍTULO: **NARRATIVAS SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ADOECIMENTO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES**

AUTOR(ES) : **JOAO PAULO SILVA DE MORAIS,SARAH SILVA ARAMUNI GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O adoecimento é, para além do físico, uma experiência emocional. Abrange o indivíduo em si próprio, bem como aqueles que o cercam, atravessando todas as esferas da vida. Destarte, o projeto "Narrativas sobre a experiência do adoecimento em pacientes oncológicos e seus familiares" buscou captar as nuances e peculiaridades oriundas da doença. Ademais, vale destacar a importância de se ter um relato dos protagonistas da história: os pacientes, ou, quando este não foi possível, de seus familiares. Afinal, a visão de um profissional de saúde tende à imparcialidade e vem carregada de saberes técnico-científicos. Porém, não há conhecimento formal que prepare o indivíduo para o adoecimento: cada experiência conta com sentimentos, histórias de vida, caminhadas e vieses distintos, dando a cada caso uma "personalidade". Nesse sentido, o intuito do projeto foi, justamente, captar as individualidades, heterogeneidades e até convergências de diferentes vidas afetadas por neoplasias. Para tal, os discentes usaram como campo o Hospital São João Batista de Macaé - RJ, aplicando a MINI (McGill Illness Narrative Interview, em português: Entrevista Narrativa do Adoecimento de McGill) a pacientes oncológicos internados ou em quimioterapia, conduzindo um diálogo orientado por esse modelo e coletando esses dados do paciente - quando lúcido e orientado - ou do familiar/acompanhante, com devido consentimento do entrevistado. Logo, os critérios de inclusão foram os seguintes: entrevistado maior de dezoito anos, acometido por câncer ou seu respectivo acompanhante, perante nução assinada. As narrativas foram recolhidas e analisadas, a fim de ser produzido um estudo acerca das causas, consequências e implicações de se viver o processo de adoecer, seja como paciente ou familiar. Com o desenvolvimento do projeto, resultados foram observados, individual e coletivamente, no que tange os mecanismos que promovem saúde, cuidado e redução de danos. Nesse panorama, a questão da espiritualidade mostrou-se significativa em diversas narrativas, além da questão da presença familiar como apoio no processo e/ou como ponto conflitante.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Shirley de Souza; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; SANTOS, Roberta Montenegro dos. O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico. Rev. bras.ter.cogn., Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 73-89, dez. 2008. LERNER, Kátia; VAZ, Paulo. Minha história de superação: sofrimento, testemunho e práticas terapêuticas em narrativas de câncer. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2017, v. 21, n. 60, pp. 153-163. QUEIRÓS, Filipa, et al. A relevância das narrativas de experiência da doença: desafios conceituais e metodológicos. Revista da Associação Portuguesa de Sociologia, Coimbra, n. 7, p. 81-97, fev. 204.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2082**

TITULO: **RETROSPECTIVA DAS VIVÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS E AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE PROLAC**

AUTOR(ES) : **ISABEL VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,IGOR RISCADO,MARIA ISABEL LEMOS SERENO**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma retrospectiva das ações e atividades desenvolvidas pela equipe Prolac através do relato de suas vivências e experiências obtidas durante o período 2020-2022.

Metodologia: Os alunos do Projeto Extensionista "Aprimoramento da Produção Leiteira em Propriedades Rurais da Microbacia dos Rios Jundiá e das Ostras", batizado de ProLac, trazem uma coletânea de relatos sobre atividades realizadas desde o período de pandemia até o retorno das atividades presenciais. Essas atividades vão desde a divulgação de conteúdos científicos para redes sociais até publicação do e-book sobre Boas Práticas, o desenvolvimento de quatro edições do Curso de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos, participações em Congresso Internacional de Extensão, Festival do Conhecimento e 1º Simpósio de Extensão do NUPEM, além de trabalho de consultoria técnica prestado.

Resultados: Como resultados foram realizadas intervenções como: Oficinas dialógicas, cursos presenciais e cursos em plataformas online sobre o tema: Boas Práticas de Produção e Higiene no contexto da pandemia de Covid-19, que incluíram metodologias ativas de ensino como premissas para divulgação científica à comunidade. Além disso, foram prestados serviços de consultoria técnica para produtores de laticínios artesanais, tais como, elaboração de Procedimentos Operacionais Padronizados, estudo de custo médio da produção, aprimoramento tecnológico dos produtos; controle da qualidade, elaboração de fichas técnicas de laticínios, rotulagem e marketing. Também foram promovidas ações de divulgação nas redes sociais, através de posts para o Instagram® com informações científicas em uma abordagem simples, clara e objetiva utilizando como tema central: "Alimento seguro no contexto da pandemia de Covid-19". Além destes trabalhos, também destaca-se nossa participação no 1º Simpósio de Extensão do NUPEM (2022), para o qual obtivemos menção honrosa e nos eventos: Congresso Internacional de Extensão (2021) e Festival do Conhecimento (2021).

Considerações Finais: A extensão universitária tem o potencial construtivo e transformador para o crescimento de todos os atores inseridos no processo, gerando nível de criticidade e promoção de ações com olhar humanizado perante a sociedade. Sendo assim, o Prolac alcançou êxito em todos os seus objetivos.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Alini e Lilia Paula Rodrigues. A Atividade Extensionista e sua Importância na Formação Acadêmica e Profissional de Discentes: Relatos de Experiências . 2019, www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook3/PROPOSTA_EV127_MD4_ID13091_23092019100947.pdf. Acessado em 7 de novembro PEREIRA, Ingrid et al. Guia de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos. 1ª ed., Macaé, RJ, NUPEM, 2021. E-book

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2086**

TITULO: **O PAPEL DA ÍNSULA ANTERIOR NA ANALGESIA INDUZIDA PELA MEDITAÇÃO MINDFULNESS**

AUTOR(ES) : **EMANUELA PEREIRA BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A dor, mais do que o processamento de informações aferentes nociceptivas, é um fenômeno complexo o qual envolve uma percepção multissensorial do estímulo externo construída a partir da interação entre fatores sensoriais, cognitivos e afetivos. (ZEIDAN et al, 2016.) A nível neurofisiológico, a experiência subjetiva da dor é resultado de uma intrínseca rede difusa e multidimensional envolvendo conexões entre as vias aferentes e as estruturas cerebrais de ordem superior (ZEIDAN et al, 2016.). Dessa forma, é possível que esse fenômeno seja modulado por meio de mecanismos que modifiquem os componentes sensoriais, cognitivos e afetivos da dor (LUTZ et al, 2013). Estudos recentes demonstram que a meditação está associada a alterações do padrão de atividade neural da ínsula anterior e do córtex cingulado anterior - regiões cerebrais relacionadas com a detecção, avaliação e integração de estímulos sensoriais (NAKATA et al, 2014). Entretanto, há na literatura uma inconsistência no que diz respeito se há um aumento ou redução da resposta da ínsula anterior frente a um estímulo nocivo, fato que chama a atenção. Sendo assim, o trabalho tem por objetivo analisar de que modo essas alterações fisiológicas do córtex insular relacionam-se com a redução da dor frente a estímulos nocivos percebidos em praticantes de meditação. Para tanto, será realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, utilizando-se da base de dados *PubMed*, usando as palavras-chave "mindfulness", "meditation", "insular cortex", "pain". As publicações serão limitadas a filtros de estudos randomizados e 5 anos, com artigos publicados a partir de 2017. Com isso, espera-se que os resultados compilados e discutidos possam facilitar o entendimento do mecanismo de analgesia específico provocado pela meditação mindfulness no qual a ínsula anterior parece estar envolvida e, assim, auxiliar no desenvolvimento futuro de novas formas de intervenção para o tratamento clínico da dor.

BIBLIOGRAFIA: Zeidan, F., Vago, R. D. - Mindfulness meditation-based pain relief: a mechanistic account. *Ann N Y Acad Sci.* 2016 Jun;1373(1):114-27. Lutz, A., McFarlin, D. R., Perlman, D. M., Salomons, T. V., Davidson, R. J. - Altered anterior insula activation during anticipation and experience of painful stimuli in expert meditators. *Neuroimage.* 2013 Jan 1; 64:538-46. Nakata H., Sakamoto K., Kakigi R. Meditation reduces pain-related neural activity in the anterior cingulate cortex, insula, secondary somatosensory cortex, and thalamus. *Front Psychol.* 2014 Dec 16;5: 1489.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2094**

TÍTULO: **PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO EM UM ESTUDO MULTICÊNTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES, ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, PATRICIA WALKER, LISMEIA RAIMUNDO SOARES, LAIZA DE MATOS GOMES, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, FRANCIELE ALVES TEIXEIRA, GEOVANA GOMES CANSANCAO, BRUNO INOUE, LAURA PERRETT COELHO FERREIRA, NATHALIA CARIGNANI SANTOS, YASMIN RABELO SILVA, PAULA THAIS BARRETO TAVARES, JACQUES DIAS FILHO, CRISTIANE RANGEL, KEROLYN MARTINS SIMÕES, JULIA MARQUES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Segundo Yanaga (2020), o processo de envelhecimento acarreta diversas modificações fisiológicas no organismo. A sarcopenia, alteração na musculatura esquelética que promove uma perda de massa, força e qualidade muscular, é um exemplo de síndrome geriátrica que pode surgir com essas modificações. Esta síndrome pode ocasionar inúmeros prejuízos ao bem-estar e qualidade de vida das pessoas idosas devido à perda de autonomia, aparecimento de doenças metabólicas, incapacidade, quedas e maior número de hospitalizações e consequentemente mortalidade precoce. Em resposta a essa complexa condição clínica, foi criado um projeto em nível nacional que visa avaliar idosos internados em hospitais brasileiros, intitulado "SARCDAY: estudo multicêntrico sobre a prevalência de risco de sarcopenia em idosos hospitalizados", cuja aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa se deu pela coordenação central da pesquisa, sob registro **CAAE:** 22334719.4.1001.5699. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macae, acerca da participação como pesquisadores neste estudo, em nível local, em 2022. **Metodologia:** Para tal, os alunos se dividiram em dois grupos menores, no qual o primeiro ficou responsável pela elaboração das questões e do formulário e o segundo por coletar as respostas e analisá-las qualitativamente. Para elaborar o formulário, utilizou-se o aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Formulários, nos quais os discentes, após a coleta de dados no hospital, acessaram o link deste formulário para responderem a três questões norteadoras abertas sobre a vivência prática. **Resultados:** Tendo sido realizada análise qualitativa das respostas e categorização temática pelos principais núcleos de sentidos dos registros, foram obtidas respostas de 12 discentes, sendo eles: 3 do sexto período, 8 do sétimo período e 1 do nono período da graduação. Foi possível perceber que a atividade proporcionou uma experiência muito significativa para os discentes, contribuindo para aproximação da teoria com a prática, por meio dos saberes obtidos a partir da participação em uma pesquisa científica realizada de forma padronizada em nível nacional. Destacaram a importância da troca de conhecimentos entre todos os discentes envolvidos, além destes com docentes, orientadores, colaboradores científicos e profissionais do hospital, enriquecendo a formação acadêmica. Além disso, os integrantes vivenciaram diferentes situações desafiadoras na prática que poderão ajudá-los futuramente com a rotina clínica hospitalar e no manejo/cuidado com pessoas idosas, aprendendo a lidar adicionalmente com os desafios e as possibilidades de se trabalhar em equipe. **Considerações finais:** Dado o exposto, a atividade contribuiu para o conhecimento dos seus membros, além de proporcionar obtenção de informações técnicas e metodológicas sobre a realização de um estudo e experiências clínicas para sua formação como futuros profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Cruz-Jentoft AJ, Sayer AA. Sarcopenia. Lancet. 2019 Jun 29; 393(10191): 2636-2646. Acesso em: 18 nov. 2022. OLIVEIRA, Maria de Jesus et al. Sarcopenia associada ao envelhecimento: fatores que interferem na qualidade de vida do idoso. 2021. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/15374>. Acesso em: 11 nov. 2022. YANAGA, Marcela Cardoso. Sarcopenia em Idosos: um estudo de revisão. International Journal Of Nutrology, [S.L.], v. 13, n. 03, p. 089-094, dez. 2020. Zotarelli-Filho Scientific Works. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0040-1718991>. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0040-1718991>. Acesso em: 11 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2108**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA, YOHANA FERREIRA FARIAS, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, MÁRCIA MARIA PRATA PIRES RAMALHO, KEROLYN MARTINS SIMÕES, CAROLLINA, MARIANA ROSA, CLEIDE LILIA DOS SANTOS, FLÁVIA, CHRISTIANE LEAL**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO, PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

A avaliação nutricional na primeira infância possibilita a identificação precoce de desvios nutricionais e a implementação de estratégias para promoção da saúde e prevenção de agravos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional, a partir da avaliação antropométrica, de crianças do primeiro ao quarto ano, do ensino fundamental, de Macaé-RJ. O Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE), a Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição (CATAN) e a Equipe técnica de Nutrição do Programa de Alimentação Escolar (PNAE), trabalharam juntos em uma atividade extensionista em uma escola do Município de Macaé-RJ, que envolve o diagnóstico nutricional e elaboração de atividades de educação alimentar e nutricional. Para este resumo serão apresentados os resultados do diagnóstico nutricional. Alunos do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, de ambos os sexos, foram pesados e tiveram suas alturas medidas através de aparelhos devidamente calibrados e apropriados para a faixa etária dos estudantes. Todas as crianças presentes no dia da ação tiveram o seu peso corporal medido através de uma balança e sua estatura aferida por meio de um estadiômetro. As extensionistas coletaram todas as informações necessárias para avaliação, como: data de nascimento, sexo, turma e os valores aferidos de peso e altura.

Depois da ação, foi gerado um relatório com o diagnóstico nutricional de cada criança, a partir dos índices antropométricos: Estatura para idade e Índice de Massa Corporal (IMC) para idade, usando como auxílio o software WHO AnthroPlus. Os dados foram incorporados ao programa AnthroPlus, sendo possível classificar a estatura e o índice de massa corporal dos estudantes levando em conta os pontos de corte da World Health Organization (WHO, 2007). Foram avaliadas um total de 243 crianças, sendo 51,5% do sexo feminino e média de idade de 9,3 anos. Em relação ao índice de estatura para idade, 2% apresentaram déficit de estatura. A análise do IMC por idade relatou que 46% estavam com excesso de peso e 4% com baixo peso. Os resultados da avaliação antropométrica realizada apontam para um cenário preocupante em relação ao excesso de peso, o que requer medidas urgentes para tratamento e prevenção do sobrepeso e obesidade e seus agravos, assim como reforça a necessidade de atividades de educação alimentar e nutricional que estão no escopo do projeto. Todas as crianças que apresentaram distrofias nutricionais (seja pelo excesso ou pelo baixo peso/estatura) foram encaminhadas a Casa da Criança, que é o serviço de atendimento especializado para faixa etária do presente estudo.

BIBLIOGRAFIA: ampaio, Lílian Ramos, et al. "Técnicas de Medidas Antropométricas." Avaliação Nutricional, 2012, pp. 89-101, books.scielo.org/id/ddxwv/pdf/sampaio-9788523218744-07.pdf, 10.7476/9788523218744.0007. WHO AnthroPlus for Personal Computers Manual Software for Assessing Growth of the World's Children and Adolescents.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2114**

TÍTULO: **ANÁLISE DO POTENCIAL NEURITOGÊNICO E ANTI-INFLAMATÓRIO DO DERMATAM SULFATO OBTIDO DE PHALLUSIA NIGRA E DE SEUS OLIGOSSACARÍDEOS**

AUTOR(ES) : **VICTORIA NAVARTOVICIS MARTINS,TAIANE BARRETO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e Esclerose lateral amiotrófica são uma das principais causas de morte no mundo e, apesar da sua relevância clínica, essas doenças permanecem sem cura. Com isso, o número de estudos acerca sobre doenças neurodegenerativas aumentou ao longo dos últimos anos, utilizando modelos de estudos promissores e avaliando a atuação de moléculas durante o processo de neuroregeneração do sistema nervoso central de mamíferos, como os carboidratos complexos denominados glicosaminoglicanos (GAGs). Os GAGs correspondem a polissacarídeos compostos por uma longa cadeia de dissacarídeos repetidos, de modo que um de seus monossacarídeos geralmente será um ácido urônico (Glucurônico (GlcA) ou Idurônico (IdoA)) e o outro, um açúcar amino (N-acetilgalactosamina (GalNAc) ou N-acetilglucosamina (GlcNAc)) ou uma galactose (Gal). Com isso, esses carboidratos se diferenciam através da organização da sua cadeia, tamanho e seu padrão de sulfatação, sendo divididos em seis principais grupos: heparina (Hep), heparan sulfato (HS), condroitim sulfato (CS), dermatam sulfato (DS), queratam sulfato (KS) e ácido hialurônico (HA), além de serem um dos principais componentes da matriz extracelular de tecidos de diferentes animais e apresentarem papéis biológicos, como no crescimento celular e neuritogênese. O DS é um componente significativo no cérebro de mamíferos e já demonstrou ter efetividade neuroprotetora, neuritogênica em experimentos *in vitro*, indicando seu potencial terapêutico, quando foi extraído de animais marinhos sésseis denominados ascídias. Contudo, embora apresente essas características, sua aplicabilidade é impossibilitada devido a algumas condições físico-químicas desse carboidrato, como o seu tamanho e sua hidrossolubilidade, que bloqueiam a sua livre passagem pela barreira hematoencefálica. Dito isso, o objetivo do presente trabalho é avaliar a atividade anti-inflamatória de DS e realizar a identificação do menor fragmento de oligossacarídeo de DS que mantenha a atividade anti-inflamatória e neuritogênica em cultura de células de neuroblastoma de murino. Para isso, o DS será extraído da ascídia *Phallusia nigra* e diferentes concentrações do mesmo serão analisadas quanto a sua efetividade anti-inflamatória e neuritogênica. Será feito ensaios morfológicos e morfométricos, a fim de avaliar o crescimento dos neuritos e a atividade anti-inflamatória será mensurada por meio de ensaios de ELISA para quantificação de citocinas anti e pró-inflamatórias. Com o presente estudo, espera-se que, mesmo fragmentado, o DS extraído da *Phallusia nigra* apresente propriedades anti-inflamatórias e neuritogênica em células de neuroblastoma de murinho e que em estudos futuros possa ser analisado em modelo *in vivo* para detectar a sua eficiência em ultrapassar a barreira hematoencefálica. Neste projeto, a aluna Victória Martins realizará os experimentos com a orientação e montagem do design experimental da Dr^a Cintia Monteiro de Barros.

BIBLIOGRAFIA: GAN, L. et al. Converging pathways in neurodegeneration, from genetics to mechanisms. *Nature neuroscience*, v. 21, n. 10, p. 1300-1309, 2018. AMOR, S. et al. Inflammation in neurodegenerative diseases - an update. *Immunology*, v. 142, n. 2, p. 151-166, 2014. CHOUDHARI, M. et al. Evolving New-Age Strategies to Transport Therapeutics Across the Blood-Brain-Barrier. *International Journal of Pharmaceutics*, v. 599, n. January, p. 120351, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2115**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DO DERMATAM SULFATO E DE SEUS OLIGOSSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DA ASCÍDIA PHALLUSIA NIGRA.**

AUTOR(ES) : **LUCAS FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **THUANY DA SILVA NOGUEIRA,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As doenças neurodegenerativas são patologias que acometem o sistema nervoso central e que não possuem causa identificada, tendo como consequência a degeneração progressiva e/ou morte dos neurônios, como observado na doença de Alzheimer, Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e entre outras. Como resultado da degradação, a doença pode afetar o movimento do corpo causando ataxia e prejudicando a função cerebral, originando a demência. Estima-se que em 2050 cerca de 153 milhões de pessoas apresentem alguma doença neurodegenerativa. Devido ao fato de apresentar alto índice de mortalidade no mundo, o número de pesquisas relacionadas à atuação de moléculas no processo de neuroregeneração, como os glicosaminoglicanos (GAGs), no sistema nervoso central de mamíferos tem aumentado. Os GAGs são polissacarídeos compostos por unidades alternadas de açúcar não-nitrogenado unidas por ligações glicosídicas e de hexosaminas. Assim, um dos monossacarídeos que constituem os dissacarídeos pode ser a N-acetilgalactosamina ou N-acetilglucosamina e outro na maioria das vezes, um ácido urônico. Estes carboidratos estão presentes em células animais, apresentando variações em relação ao seu tamanho e sulfatação. Ademais, na regeneração do sistema nervoso, atuam moléculas como o glicosaminoglicano Dermatan Sulfato (DS), abundante nas ascídias, os invertebrados marinhos filogeneticamente mais próximos dos vertebrados, que apresentam similaridades com seres humanos, como a presença de seis camadas de neurônios na região do córtex no SNC, tornando-se um modelo de estudo promissor para se avaliar os efeitos neuroprotetores e antioxidantes dos GAGs. No entanto, a ação dos GAGs é inibida devido a algumas condições físico-químicas, pois seu tamanho e solubilidade em água impedem sua passagem livre através da barreira hematoencefálica. Deste modo, o objetivo do trabalho é avaliar a ação anti-inflamatória do DS e seus oligossacarídeos obtidos de *Phallusia nigra*. Além disso, realizar a identificação do menor fragmento de oligossacarídeo de DS que mantenha a atividade anti-inflamatória em cultura de células de neuroblastoma de murino. Para essa finalidade, o DS será extraído da ascídia *Phallusia nigra* e concentrações distintas do mesmo serão avaliadas quanto a sua efetividade anti-inflamatória. Com o intuito de analisar a atividade anti-inflamatória serão realizados ensaios de ELISA para quantificação de citocinas anti e pró-inflamatórias. Dessa forma, espera-se que o DS apresente potencial anti-inflamatório e que em estudos futuros possa ser avaliado em modelo *in vivo* para constatar a sua efetividade em atravessar a barreira hematoencefálica. Neste projeto, o aluno Lucas Feitosa realizará os experimentos com o auxílio da mestre Thuany Nogueira e com orientação e design experimental da Dr^a Cintia Barros.

BIBLIOGRAFIA: DORSEY, E. R.; BLOEM, B. R. The Parkinson pandemic - A call to action. *JAMA Neurology*, v. 75, n. 1, p. 9-10, 2018. HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Glycosaminoglycans, Proteoglycans, and Glycoproteins. In: Lippincott's Illustrated Reviews: Biochemistry. [s.l.: s.n.]. p. 157-172. HEEMELS, M. T. Neurodegenerative diseases. [s.l.: s.n.]. v. 539. SKOVRONSKY, D. M.; LEE, V. M. Y.; TROJANOWSKI, J. Q. Neurodegenerative diseases: New concepts of pathogenesis and their therapeutic implications. *Annual Review of Pathology*, v. 1, p. 151-170, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2116**

TÍTULO: **DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR: A PREVENÇÃO DO USO NA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EDUCATIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LARA FERNANDES SILVA,SARA BRANDAO NEVES,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,CAMILLA MARCELINO DA SILVA,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,ANNA CECILIA DE OLIVEIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Criados em 2003, os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) foram desenvolvidos e difundidos com uma intenção inicial de terapêutica de redução de danos a fim de combater o tabagismo. Apesar disso, estudos demonstraram que tanto o uso crônico quanto agudo desses produtos está relacionado ao surgimento de diversas doenças na região oral, vias aéreas superiores e inferiores e doenças gastrintestinais, além de causar dependência e se tornar a porta de entrada para o cigarro convencional (CC) (BRASIL, 2016). Nesse contexto, a falta de estratégia das organizações de saúde, a ampla difusão através da mídia social e o interesse das grandes empresas em lucrar com esses produtos corroborou na adesão desenfreada, principalmente, de jovens e adolescentes, constituindo-se em um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Diante do exposto, a fim de conter o consumo dos DEF, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu a comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de DEF por meio da Resolução de Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC) nº 46, de 2009 (ANVISA, 2009). Dado o exposto, o projeto, por meio da produção de materiais educativos e ações extensionistas presenciais, se propõe a discutir o tema com seu público alvo, os adolescentes. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de atividades educativas extensionistas sobre prevenção do fumo, especialmente, DEF entre adolescentes escolares de Macaé - RJ. O estudo trata-se de um relato de experiência, utilizando materiais educativos, registros documentais e percepções da atividade a partir da equipe extensionista envolvida no decorrer da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2022, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A realização da educação em saúde sobre os malefícios do uso do DEF para adolescentes foi de extrema importância na conscientização e aprendizado dos estudantes, os quais participaram efetivamente das palestras contribuindo através de relatos e perguntas acerca do tema. O interesse dos ouvintes também foi percebido como positivo e assim como reforço para a importância do diálogo e da criatividade na educação em saúde, pois foi utilizado também música como recurso didático diretamente e sob a modalidade de paródia sobre o tema. Houve compreensão de pertinência do trabalho, também, pela expressão dos adolescentes de que não tinham total conhecimento dos riscos do uso dos DEF. Destarte, as apresentações dialógicas em saúde sobre a prevenção do uso de DEF concederam aos extensionistas o enriquecimento acadêmico e profissional através da troca de conhecimentos sobre um tema ainda pouco explorado, mas que traz diversos riscos e/ou prejuízos à saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 46, de 28 de agosto de 2009. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina. Portal do INCA, 2016. p. 16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2117**

TÍTULO: **PREVISÃO COMPUTACIONAL DO DESLOCAMENTO QUÍMICO EM RMN DE N-15 EM COMPLEXOS DE Pd(II) COM POTENCIAL ANTITUMORAL**

AUTOR(ES) : **CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA,WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

RESUMO: Os complexos de paládio (Pd) são amplamente estudados devido a sua capacidade de induzir a morte de células cancerígenas [1]. Nesse contexto, os cálculos computacionais podem fornecer uma importante contribuição na caracterização estrutural desses complexos através da previsão dos parâmetros de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), como por exemplo, o deslocamento químico de nitrogênio-15 ($\delta^{15}\text{N}$). Assim, o trabalho visa o desenvolvimento de protocolos computacionais (RMN/Geometria) para o estudo do $\delta^{15}\text{N}$ em RMN em complexos de Pd(II). Inicialmente, os complexos *trans*-[Pd(py)₂Cl₂], *trans*-[Pd(isoquin)₂Cl₂] e [Pd(bquin)Cl₂] foram selecionados por apresentarem dados experimentais disponíveis na literatura para o $\delta^{15}\text{N}$ [1, 2]. A geometria dos complexos foi otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial através de cálculos de frequências harmônicas. O desenvolvimento de um protocolo computacional para a descrição da geometria foi realizado no nível Funcional-DFT/def2-SVP/CPCM, e o nível PBE0/nqtc-m-DZP/pcSseg-2/CPCM foi empregado nos cálculos de RMN. Posteriormente, os melhores protocolos computacionais foram selecionados para a construção do protocolo do $\delta^{15}\text{N}$. Para os cálculos de RMN, o deslocamento químico foi calculado de acordo com a equação: $\sigma = \sigma_{\text{ref}} + \Delta\sigma$, onde σ é a constante de blindagem nuclear e o composto CH_3NO_2 foi utilizada como referência nos cálculos de RMN. Por fim, uma análise da função de base do Pd foi realizada, considerando um total de 24 funções de base, incluindo potenciais de caroço efetivo (ECP, do inglês *Effective Core Potential*) e funções de base completas (*all-electron*) não relativísticas e relativísticas. Todos os cálculos foram realizados no programa ORCA 5.0.3. Os resultados calculados para os parâmetros estruturais no nível DFT-Funcional/def2-SVP/CPCM apresentaram um desvio relativo médio (DRM) em relação aos valores experimentais (raios X)[3] entre 0,43% e 1,21%. Apesar da pequena influência do funcional DFT na geometria do complexo, as propriedades de RMN são muito sensíveis a pequenas variações estruturais, com os $\delta^{15}\text{N}$ apresentando desvios relativos (DR) entre 0,48% e 13,87%. As geometrias obtidas com os protocolos BLYP/def2-SVP/CPCM e TPSS/def2-SVP/CPCM, que apresentaram os menores DR para o $\delta^{15}\text{N}$, foram selecionados para as próximas etapas do trabalho, avaliação da função de base do Pd e dos ligantes, assim como do funcional DFT, no cálculo de RMN. Logo, o trabalho mostrou a influência da geometria na previsão do $\delta^{15}\text{N}$ em complexos de Pd(II), com o protocolos BLYP/def2-SVP/CPCM e TPSS/def2-SVP/CPCM se apresentando como os mais adequados para a descrição dos parâmetros estruturais dos complexos de Pd(II) visando a obtenção dos parâmetros de RMN. Espera-se que, ao final do estudo, protocolos confiáveis também sejam obtidos para os estudos das propriedades de RMN em complexos de Pd(II).

BIBLIOGRAFIA: [1] PAZDERSKI, L., et al. Experimental and quantum-chemical studies of ^{15}N NMR coordination shifts in palladium and platinum chloride complexes with pyridine, 2,2'-bipyridine and 1,10-phenanthroline. *Magn. Reson. Chem.* V. 44, p. 163–170, 2006; [2] PAZDERSKI, L., et al. Experimental and quantum-chemical studies of ^{1}H , ^{13}C and ^{15}N NMR coordination shifts in Pd(II) and Pt(II) chloride complexes with quinoline, isoquinoline, and 2,2'-biquinoline. *Magn. Reson. Chem.* v. 45, p. 1059–1071, 2007; [3] VIOSSAT, P. B., et al. Structure du *trans*-Dichlorobis(pyridine)palladium(II), *Acta Cryst.* v. 49, p. 84–85, 1993;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2127**

TÍTULO: **NOVAS ESTILBENO-QUINONAS SUBSTITUÍDAS COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM ÓPTICA NÃO LINEAR**

AUTOR(ES) : **JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

RESUMO: Materiais moleculares que possuem propriedades ópticas não lineares (ONL) possuem aplicações nas áreas de tecnologia a laser, tecnologias da informação, dentre outros. Cálculos teóricos baseados em mecânica quântica são úteis para auxiliar experimentalistas no estudo dessas propriedades devido à dificuldade de obtenção experimental. A partir disso, o presente trabalho visa avaliar a primeira hiperpolarizabilidade (β) para um grupo de estilbeno-quinonas presentes na literatura, além de propor um novo conjunto de estilbeno-quinonas visando intensificar suas propriedades ONL para potencial aplicação tecnológica. Inicialmente, foi realizada a otimização da geometria dos compostos no nível B3LYP/6-31G(d,p)/IEF-PCM(UFF). Na sequência foi validada a metodologia para o cálculo da primeira hiperpolarizabilidade total (β_t), CAM-B3LYP/NLO-V/IEF-PCM(UFF), usando como referência o estilbeno 4-amino-4'-nitroestilbeno, que possui dado experimental na literatura. Posteriormente, a metodologia foi aplicada para a avaliação de β_t das estilbeno-quinonas e, a partir do composto nomeado como SQ04, foram propostas novas estilbeno-quinonas, que também tiveram β_t calculado. Para os cálculos de β_t um laser de 1907 nm foi considerado. Todos os cálculos foram realizados considerando como solvente clorofórmio e usando o programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. Primeiramente, a metodologia para o cálculo de β_t foi validada, com o valor calculado de 35×10^{-30} esu para o composto de referência, estilbeno 4-amino-4'-nitroestilbeno, apresentando um excelente acordo com o valor experimental de 40×10^{-30} esu. Tendo a metodologia sido validada, β_t foi calculado para as estilbeno-quinonas. Os dados obtidos para as estilbeno-quinonas presentes na literatura mostraram que grupos doadores de elétrons na posição *para* da porção estilbeno do composto apresentam maiores valores para β_t . Assim, as novas moléculas propostas a partir da SQ04 apresentam a substituição de grupos receptores de elétrons na porção quinona, com todos os substituintes ocasionando aumento da propriedade. Dentre as estilbeno-quinonas propostas, uma apresentou um valor calculado para β_t de 144×10^{-30} esu, aproximadamente quinze vezes maior que o valor experimental da *para*-nitroanilina ($9,2 \times 10^{-30}$ esu), usado como referência para avaliar a potencial aplicação em ONL de um composto. Assim, o presente apresenta um estudo bem delineado da primeira hiperpolarizabilidade (β) de estilbeno-quinonas, com a proposição de uma nova estilbeno-quinona com potencial aplicação tecnológica.

Agradecimento: FAPERJ e Prefeitura Municipal de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: [1] PASCHOAL, D.; DOS SANTOS, H. F. Assessing the quantum mechanical level of theory for prediction of linear and nonlinear optical properties of push-pull organic molecules. *Journal of Molecular Modeling*, v. 19, p. 2079-2090, 2013. [2] CHENG, L. T. et al. Experimental investigations of organic molecular nonlinear optical polarizabilities. 2. A study of conjugation dependences. *The Journal of Physical Chemistry*, v. 95, p. 10643-10652, 1991. [3] DEMIDOFF, F. C.; DE SOUZA, F. P.; NETTO, C. D. Synthesis of Stilbene-Quinone Hybrids through Heck Reactions in PEG-400. *Synthesis*, v. 49, p. 5217-5223, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2128**

TÍTULO: **A SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA EXTENSIONISTA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **SARA BRANDAO NEVES,CAMILLA MARCELINO DA SILVA,LARA FERNANDES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

O presente resumo trata-se de um recorte de uma atividade realizada por graduandos de Enfermagem do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé em um colégio voltado ao ensino médio da rede estadual e outro da rede municipal de Macaé. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescência é a etapa da vida compreendida entre a infância e fase adulta, marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial de 10 a 19 anos (BRASIL, 2007, p.7). A qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (FLECK, 2008, p.20). Sendo assim, torna-se fundamental o interesse pela melhora da qualidade de vida, sendo essencial a discussão em saúde mental. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de atividade de educação em saúde extensionista voltada para a promoção da saúde mental e autoconhecimento entre os adolescentes. Trata-se de um relato de experiência, utilizando recordações do evento dos graduandos que participaram e apresentaram nas escolas na qual essa demanda foi manifestada pela direção, além de ser um tema muito discutido no denominado "setembro amarelo". A saúde mental na adolescência é pouco discutida entre adolescentes e adultos e em algumas ocasiões é negligenciada e colocada de lado pela banalização da idade e de diversos discursos. Sendo assim, estimular o interesse por uma boa qualidade de vida, autoconhecimento e empatia pelo próximo é fundamental para que se sintam acolhidos e compreendidos. Dessa forma, a percepção das graduandas que realizaram a educação em saúde foi que os escolares demonstraram interesse no tema abordado, houveram relatos e participação de adolescentes durante e após a palestra onde foi necessário a aplicação dos conhecimentos em saúde mental por parte dos estudantes de enfermagem, entendendo que cada pessoa tem sua singularidade, necessidades e vivências diferentes. Além do mais, trazer o tema da importância da saúde mental e contribuir para que se quebre estigmas desde a adolescência é muito importante para uma saúde de qualidade por parte dos adolescentes, sua comunidade e principalmente seus familiares que muitas das vezes banalizam a saúde mental na adolescência, o que houve condições de ocorrência na atividade na percepção dos autores deste relato de experiência. Percebeu-se que esta prática educativa em saúde utilizada neste projeto de extensão tem sido efetiva para a comunidade, uma vez que promove troca de conhecimento, participação, além de promover um ambiente de acolhimento e empatia. Além disso, enquanto graduanda é de extrema importância a contribuição para que existam esses ambientes de educação em saúde, não somente pela experiência de campo, mas para o mais importante que é a mudança na qualidade de vida desde a adolescência.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Marco legal em saúde, um direito de adolescentes. 1a. ed. Brasília: Editora MS, 2007. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf> FLECK, M.P.A. Problemas conceituais em qualidade de vida. In: FLECK, M.P.A. (Org). A avaliação da qualidade de vida: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008. p.19-28.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2129**

TÍTULO: **REVISITANDO UM EXPERIMENTO DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL NA GRADUAÇÃO: NOVAS ABORDAGENS PARA O ENSINO DE QUÍMICA VERDE**

AUTOR(ES) : **JULIANA AMERICA FRANCISCO, THUANY BARBOSA DE SOUZA AGUIAR, MATHEUS BARBOSA GUIMARAES, TIAGO RODRIGUES NAVARRO, PATRICK PEDRO PIMENTEL, ÉRICA NATÁLIA DIAS FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

A Química sempre esteve presente no desenvolvimento científico, tecnológico e do bem-estar da sociedade, seja através de insumos utilizados na alimentação, no vestuário ou mesmo na obtenção de medicamentos para as mais diversas enfermidades, por exemplo. Nas últimas décadas, tem havido um crescimento da preocupação da comunidade científica em se promover ações para o desenvolvimento sustentável do planeta. Neste contexto, a Química Verde é considerada uma área multidisciplinar que cria, desenvolve e aplica produtos e processos químicos que visam à redução ou eliminação do uso e da geração de substâncias nocivas ao meio ambiente e ao homem. [1] Possui 12 princípios, dentre os quais estão a prevenção da geração de resíduos, o uso de solventes mais seguros e a busca pela eficiência energética. [2] Embora tais princípios sejam de vital importância para o desenvolvimento e bem estar-social das próximas gerações, uma consulta on line às ementas da disciplina de Química Orgânica Experimental dos cursos de Química de algumas das principais Universidades do país evidencia que este tema não tem sido explorado nas aulas práticas, desta forma, os profissionais que tem se formado terão uma pronunciada deficiência nesta questão de extrema relevância. Uma das poucas aulas práticas que aborda estes princípios é a síntese da ftalimida, experimento que tem seu potencial subestimado e poderia ser mais explorado. Neste experimento não se utiliza solvente orgânico, porém, há o emprego de elevadas temperaturas. No contexto da sustentabilidade, o emprego da sonoquímica (uso de ultrassom em síntese) e da mecanoquímica são abordagens quimicamente verdes e que não são exploradas nas aulas práticas de Química Orgânica em nosso país. Este trabalho tem como objetivo o uso de sonoquímica e mecanoquímica para se abordar metodologias verdes nas aulas de Química Orgânica Experimental, revisitando o experimento de obtenção da ftalimida. Este projeto encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. A princípio, foram realizados 3 experimentos de mecanoquímica, macerando-se ureia e anidrido ftálico, utilizando-se gral e pistilo, com diferentes tempos reacionais: 1h, 1,5h e 2h. O acompanhamento da reação por CCF pareceu indicar o término da reação, além de se sentir o odor de amônia que é liberado durante o consumo do anidrido ftálico. Porém, o espectro de CG-EM indicou a presença de uma única substância que era o anidrido, material de partida. Outra reação foi feita utilizando água como solvente e sonicando-se o experimento, cujo resultado foi enviado para análise de CG-EM e está sendo aguardado. Serão explorados outros parâmetros reacionais utilizando-se diferentes tempos reacionais e catalisadores, sendo estes também um dos 12 princípios da Química Verde.

Todos os discentes participaram da síntese por mecanoquímica e/ou emprego de ultrassom.

BIBLIOGRAFIA: [1] Júnior, C. A. S. et. al.. Quím. Nova 2022, 45, 1010; [2] Marques, C. A. et. al.. Quím. Nova 2020, 43, 1510.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2130**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO COMPUTACIONAL PARA O ESTUDO DA REAÇÃO DE AQUAÇÃO DE COMPLEXOS DE PT(II) COM LIGANTES NITROGENADOS COM POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DE SOUSA AMORIM, WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Complexos de Pt(II) apresentam grande destaque como metalofármacos no tratamento do câncer, sendo utilizados em mais de 50% dos processos quimioterápicos no mundo. Estudos apontam que tais complexos são ativados no meio intracelular pela reação de aquação e seu mecanismo de ação está relacionado a sua capacidade de se ligar ao DNA. Dessa forma, o estudo cinético da reação de aquação dos complexos de Pt(II) é uma importante ferramenta na busca de novos fármacos análogos. O presente trabalho tem como objetivo o estudo cinético da reação de aquação de complexos de Pt(II) com ligantes nitrogenados, por meio de cálculos computacionais. Mais especificamente, a obtenção de um protocolo computacional que descreva de forma satisfatória a energia livre de Gibbs de ativação (ΔG_a) da reação. Para isso, foram selecionados compostos de Pt(II) com ligantes nitrogenados que possuem dados experimentais de ΔG_a : *cis*-[Pt(NH₃)₂Cl₂], *trans*-[Pt(NH₃)₂Cl₂], [Pt(NH₃)₃Cl]⁺, [Pt(en)Cl₂], [Pt(dien)Cl]⁺ e *cis*-[Pt(py)₂Cl₂]. Como ponto de partida, a reação de aquação da cisplatina, *cis*-[Pt(NH₃)₂Cl₂], foi estudada considerando um mecanismo associativo, no qual o estado de transição (TS) foi proposto como uma bipirâmide trigonal distorcida e caracterizado por uma frequência imaginária negativa. Em seguida, um cálculo de coordenada intrínseca de reação (IRC) foi realizado afim de identificar os mínimos conectados ao TS. E, então, o intermediário 1 (I₁) da reação encontrado foi otimizado e caracterizado como ponto de mínimo na superfície de energia potencial (SEP). Para o cálculo do ΔG_a , $\Delta G_a = G(\text{TS}) - G(\text{I}_1)$, a influência das funções de base da Pt e dos ligantes e do funcional DFT foi explorada. O efeito do solvente foi considerado por meio da aproximação CPCM e os efeitos relativísticos escalares por meio da aproximação DKH2. Todos os cálculos foram realizados no programa Orca 4.2.1. Os resultados obtidos sugerem que, em relação a função de base dos ligantes, def2-SVP, jorge-DZP-DKH e cc-pVDZ-DK apresentaram as melhores descrições dos parâmetros cinéticos analisados. Já em relação ao funcional DFT, o GGA PWP e o híbrido B3LYP apresentaram os menores desvios relativos (DR) em relação ao valor médio experimental adotado ($\Delta G_a = 22,94 \text{ kcal mol}^{-1}$). O menor DR obtido foi de 0,09% para o protocolo PWP-DKH2/Sapporo-DKH3-DZP-2012/jorge-DZP-DKH/CPCM. Ainda, 32 protocolos apresentaram valor de ΔG_a dentro da faixa experimental adotada ($\Delta G_a = 22,55 - 23,32 \text{ kcal mol}^{-1}$) e estão sendo aplicados para o estudo dos complexos restantes. Logo, este trabalho apresenta um estudo sistemático para a previsão da reatividade de complexos de Pt(II) com ligantes nitrogenados visando o desenvolvimento de novos candidatos à fármacos antineoplásicos. Agradecimentos: FAPERJ e CAPES.

BIBLIOGRAFIA: PASCHOAL, D. et al. The role of the basis set and the level of quantum mechanical theory in the prediction of the structure and reactivity of cisplatin. Journal of Computational Chemistry, v. 33, p. 2292-2302, 2012. PASCHOAL, D. F. S. et al. Basis Sets for Heavy Atoms. In: E. Perlt (eds). Lecture Notes in Chemistry: Basis Sets in Computational Chemistry. Springer, 2021. vol. 107, p. 183-214. PENG, K. et al. What blocks more anticancer platinum complexes from experiment to clinic: Major problems and potential strategies from drug design perspectives. Coordination Chemistry Reviews, v. 449, p. 214210, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **2147**

TÍTULO: **JOGOS DE TABULEIRO E SUAS POSSIBILIDADES NO ENSINO**

AUTOR(ES) : **RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA, ORLANDO SALVADOR NETO, PAULA ALVAREZ ABREU**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO:

Embora a ludicidade seja reconhecida como uma parte fundamental da experiência humana e uma prática de ensino bem sucedida, ela é aplicada de forma heterogênea na educação, sendo mais consistente na educação infantil. As abordagens lúdicas se destacam como uma forma de motivação aos estudantes, promovendo também formação crítica e uma aprendizagem significativa. O potencial dos jogos de tabuleiro enquanto ferramentas pedagógicas demanda do educador uma intencionalidade, e ciência de seu papel na mediação desse tipo de atividade. Considerando o amplo e crescente contexto dos jogos de tabuleiros, aqueles lançados a partir dos anos 1990 (chamados de modernos, ou *boardgames*) destacam-se por trazerem novos e diversificados modos de jogar e diversidade de temas. Nesse contexto, é proposto a oferta do minicurso **JOGOS DE TABULEIROS MODERNOS E SUAS POSSIBILIDADES NO ENSINO** com os objetivos de: i) refletir sobre o uso de jogos de tabuleiro modernos na educação e ii) realizar demonstrações teóricas e práticas de alguns jogos de tabuleiro modernos. O público alvo desta atividade extra na 12ª SIAC corresponde a professores atuando em qualquer nível do ensino, licenciandos, graduandos e demais pessoas interessadas no uso de jogos na educação. A partir da exposição dialogada com os participantes serão discutidos conceitos de jogos e do jogar, um breve histórico dos jogos de tabuleiro, além de demonstrações práticas e teóricas de alguns desses jogos. De modo complementar, serão exploradas as possibilidades do uso de jogos não somente para trabalhar conteúdos pedagógicos, mas também no desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas. Como resultados esperados, em adição à introdução dos participantes à cultura dos jogos de tabuleiros, espera-se que esses sejam provocados a refletirem sobre as possibilidades de criar, produzir, adaptar e/ou selecionar um jogo para uso em sala de aula. O contato dos educadores com os jogos de tabuleiro modernos, na formação inicial ou continuada, pode contribuir para reflexões sobre suas práticas pedagógicas e fomentar a inovação nos processos de ensino e aprendizagem. O minicurso acontecerá no dia 30/05/2023, terá duração de 90 minutos (das 13:00 às 14:30), e serão oferecidas 20 vagas. Os interessados devem se inscrever no link <https://forms.gle/dwgeERAPUviVqLoa9>. A confirmação da inscrição será realizada via contato pelo email de contato fornecido.

BIBLIOGRAFIA: -Järvinen, A. Games without Frontiers: Theories and Methods for Game Studies and Design; Tampere University Press: Tampere, Finland, 2008 -Koeners, Maarten P., e Joseph Francis. "The physiology of play: potential relevance for higher education". International Journal of Play 9, nº 1 (2 de janeiro de 2020): 143-59. <https://doi.org/10.1080/21594937.2020.1720128>. -do Prado, L. L. (2019). Educação lúdica: os jogos de tabuleiro modernos como ferramenta pedagógica. Revista Eletrônica Ludus Scientiae, 2(2). <https://doi.org/10.30691/relus.v2i2.1485>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2149**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE AMOSTRAS DE PRÓPOLIS ORIGINÁRIAS DE RIO DAS OSTRAS (RJ/BRASIL) PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

AUTOR(ES) : **CECÍLIA PENA MACÁRIO CONDAK, THIAGO BARTH, FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, JÉSSICA CRISTINA DO NASCIMENTO MACHADO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

RESUMO:

A mieloperoxidase (MPO) é uma enzima envolvida na fisiopatologia das doenças cardiovasculares por promover estresse oxidativo e reduzir a biodisponibilidade de óxido nítrico, contribuindo para o desenvolvimento da disfunção endotelial¹. A própolis é um produto produzido pelas abelhas a partir de substâncias coletadas em plantas e exsudatos. Nela são identificados compostos como flavonoides e ácidos aromáticos, os quais têm revelado importantes propriedades farmacológicas que podem estar associadas a inibição da MPO^{2,3}. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil antioxidante de extratos etanólicos de 4 variedades de própolis coletadas no município de Rio das Ostras (RJ/Brasil), medindo a sua capacidade de sequestrar espécies radicalares oxidantes e inibir a produção de ácido hipocloroso (HOCl) pela MPO. A inibição da atividade da MPO foi avaliada em microplacas com volume final de 125 µL. Os extratos de própolis foram avaliados na faixa de 3,125 a 200 µg/mL em meio reacional contendo tampão fosfato de sódio (0,02 M, pH 7,4), MPO, 100 mM de NaCl e excesso de TNB. Após 20 minutos sob agitação, a reação foi iniciada pela adição de 50 µM de H₂O₂ e a placa foi lida em 412 nm por 10 min. Para avaliar a atividade sequestrante de HOCl, o mesmo meio foi utilizado, substituindo H₂O₂ por HOCl para iniciar a reação. A avaliação da atividade antioxidante ocorreu pelo método de sequestro do radical 1,1-difenil-2-picrilhidrazil (DPPH•). Uma solução 0,26 mM de DPPH, em metanol na proporção de 3:1, foi preparada e misturada com as amostras em diferentes concentrações (25 a 400 µg/mL). Após 30 minutos de agitação no escuro, a placa foi lida em 517 nm. Pelo menos 3 ensaios independentes foram realizados em triplicata. Para a análise estatística e cálculo da concentração inibitória média (CI₅₀) foi utilizado o software GraphPad Prism versão 5.0. Em relação à inibição da atividade da MPO, a amostra Califórnia apresentou CI₅₀ de 15,5 ± 2 e a Rancho de 32,1 ± 4,5 µg/mL, sendo a Califórnia mais potente (P<0,05). As amostras Alexandre e Rosinha apresentaram potência similar, com valores de CI₅₀ de 24,5 ± 3,3 e 26,2 ± 4,1 µg/mL, respectivamente. Quanto a atividade de sequestro de HOCl, nenhuma das amostras, na concentração de 200 µg/mL, provocou redução significativa dos níveis de HOCl em relação ao controle. Para a atividade antioxidante, todas as amostras foram capazes de interagir com o radical DPPH, sendo as amostras Rancho e Rosinha as mais potentes com valores de CI₅₀ de 15,5 ± 1,3 e 14,5 ± 1,3 µg/mL, quando comparadas a Alexandre e Califórnia, cujas CI₅₀ foram de 23 ± 1,6 e 23,1 ± 1,2 µg/mL (P<0,05), respectivamente. Por fim, esse perfil antioxidante em que há tanto a neutralização quanto inibição da produção de espécies oxidantes indica que a própolis produzida na região pode ser fonte de substâncias antioxidantes e inibidoras de MPO com potencial atividade anti-inflamatória e úteis no tratamento de doenças cardiovasculares, combatendo a disfunção endotelial.

BIBLIOGRAFIA: 1- Maiocchi SL, et al. Pharmacology & Therapeutics. 2021, 221, 107711. 2- Anjum SI, et al. Saudi Journal of Biological Sciences. 2019, 26, 1695-1703. 3- Boufadi YM, et al. International journal of molecular sciences. 2014, 15, 2327-2345.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2151**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE N-ACILHIDRAZONAS INIBIDORAS DE MIELOPEROXIDASE/ACETILCOLINESTERASE COM POTENCIAL PARA O TRATAMENTO ANTI-NEURODEGENERATIVO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE FRIAS LEITE,ANA PAULA FORTUNATO MACIEL,ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

A mieloperoxidase (MPO) é associada à neuroinflamação e reconhecida como alvo terapêutico nas doenças neurodegenerativas (NDD) por produzir espécies reativas que alteram lipídios e proteínas (PRAVALIKA et al., 2018). A acetilcolinesterase (AChE) desempenha papel na patogênese das NDD e também é associada à resposta inflamatória e estresse oxidativo (WALCZAK et al., 2021). Nosso grupo vem estudando acil-hidrazonas derivadas da isoniazida como inibidores duais AChE/MPO, sendo o derivado LCSO11 (**1**) mais promissor, pois inibe AChE em $54,2 \pm 1,7$ % a $100 \mu\text{M}$, inibe MPO e sequestra DPPH com CI_{50} de $5,3 \pm 0,5$ e $42,4 \pm 1,9 \mu\text{M}$, respectivamente. Já o derivado LCSO13 (**2**) inibe MPO com CI_{50} de $1,5 \pm 0,5 \mu\text{M}$ (SANTOS et al., 2020). O objetivo deste trabalho é avaliar análogos de acilhidrazona derivados da isoniazida como inibidores multi alvo (AChE/MPO/antioxidante) para tratamento de NDD. A atividade da MPO foi determinada pela produção de HOCl em $125 \mu\text{L}$: tampão fosfato (0,02 M, pH 7,4), MPO de rato (0,5 U/mL), taurina (10 mM), NaCl (100 mM), ácido 2-nitro-5-mercapto-benzóico (120 μM) e derivados/DMSO. Após a adição de H_2O_2 (50 μM) a reação foi avaliada em espectrofotômetro a 412 nm. O gráfico de Lineweaver-Burk determinou o tipo de inibição dos derivados ativos. A atividade da AChE foi avaliada pelo método de Ellman em $250 \mu\text{L}$: tampão fosfato (0,05 M, pH 8), AChE de *E. electricus* (0,25 U/mL), ácido 5',5'-ditiobis-2-nitrobenzoato (60 μM) e derivados/DMSO. Adicionou-se iodoeto de acetiltiocolina (1,5 mM) e absorvância foi medida a 412 nm. O perfil antioxidante foi avaliado usando método DPPH, misturando-se soluções metanólicas de DPPH e derivados (ambos a 0,2 mM; 1:1). Após 30 min foi medida a absorvância a 517 nm. Ao menos três ensaios independentes foram realizados em triplicata e valores de CI_{50} foram obtidos com regressão não-linear utilizando GraphPad Prism 5.0. Novos derivados foram sintetizados, sendo LCSO142 (**3**), LCSO148 (**4**) e LCSO160 (**5**) análogos de **1** e LCSO13Red (**6**), uma hidrazida de **2**. Nos ensaios de cinética enzimática da MPO, os derivados **1** e **2** foram potentes (CI_{50} : $14,8 \pm 3,8$ e $5,5 \pm 1,1 \mu\text{M}$; % inibição: 91,0 e 98,3, respectivamente). A retirada da ligação dupla na hidrazida **6** não interfere para a inibição da MPO (90,6%), mas pode influenciar na potência (CI_{50} : $10,1 \pm 0,9 \mu\text{M}$). Os derivados **1**, **2** e **6** possuem mecanismos de inibição distintos, incompetitivo, não-competitivo e competitivo, respectivamente. Resultados preliminares mostraram que os análogos **3**, **4** e **5** não se apresentaram otimizados para inibição da MPO (% inibição: $6,9 \pm 1,8$, $9,2 \pm 2,3$ e $14,1 \pm 1,9$ %, respectivamente). Os análogos **3**, **4** e **5** sequestraram DPPH com valores de CI_{50} de $32 \pm 1,6$, $114,2 \pm 12,5$ e $17,3 \pm 1,7 \mu\text{M}$, respectivamente, e **5** foi mais potente que **1** ($47,5 \pm 4,8 \mu\text{M}$). A $50 \mu\text{M}$, **3**, **4** e **5** inibiram a atividade da AChE em 28,1; 3,6 e 43,7%, respectivamente, e **5** foi mais ativo que **1** (10,8%). Os novos derivados acilhidrazônicos atuam nos alvos pretendidos e suas atividades podem ser otimizadas para o tratamento de NDD.

BIBLIOGRAFIA: PRAVALIKA K. et al. ACS Chem. Neuro. 2018, 9, 421-430. WALCZAK NLJ. et al. Int. J. Mol. Sci. 2021, 22, 9290. SANTOS DC. et al. Bio. & Med. Chem. 2020, 28, 115-470.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2152**

TÍTULO: **AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.**

AUTOR(ES) : **JULIA RIBEIRO DIAS,MARIA ALICE PEREIRA JUNQUEIRA DE OLIVEIRA,JULIA LINDGREN GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O câncer é uma doença de prevalência mundial de extrema gravidade e alta mortalidade, que apresenta um crescimento anormal e desordenado de células nos tecidos de caráter degenerativo. O diagnóstico dessa patologia impacta não só o estado de saúde físico do paciente, mas também compromete o psicológico e a saúde mental, tanto do indivíduo diagnosticado como dos familiares. Essa situação de fragilidade e estresse emocional urge uma abordagem acolhedora e um suporte amplo para o amparo e conforto frente ao sofrimento e as alterações psico-sociais que ocorrem na vida desse indivíduo. A equipe oncológica deve ser capaz de tratar do indivíduo para além da sua patologia, desenvolvendo habilidades de escuta ativa dos pacientes e familiares, esclarecendo de forma acessível o quadro patológico e possíveis questionamentos, na tentativa de ressignificar o sofrimento e rebuscar ao máximo o bem estar e o cuidado no acolhimento do paciente oncológico. Diante disso, o presente trabalho visa relatar a experiência do acolhimento de pacientes oncológicos por estudantes universitários participantes de um projeto de extensão, bem como apontar os impactos dessas ações para a formação de futuros profissionais de saúde. Isso por intermédio de um relato com abordagem quantitativa e qualitativa, com o estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE: 89586318.4.0000.5699 e Número de parecer 2.821.570.. O projeto utiliza como metodologia a imersão dos discentes em campos práticos na área de Oncologia do Hospital São João Batista em Macaé e no Hospital Cardoso Fontes no Rio de Janeiro. A partir disso, há o acolhimento a pacientes oncológicos e seus familiares, a entrevista e a aplicação de escalas de avaliação como: EORTC QLQ-C30, Escala de Performance Paliativa, ECOG, Karnofsky, Escala de Espiritualidade (Pinto & Pais-Ribeiro JL) e questionário de qualidade de vida. Após toda a coleta de dados, mensalmente há a discussão dos dados obtidos entre os membros do projeto. Ao todo, o projeto conta com 25 membros que fazem visitas semanais ao hospital e, em cerca de 9 meses de aplicação das escalas, houveram 156 resultados (36 estilo de vida; 30 Karnofsky; 29 Espiritualidade; 24 ECOG; 17 PPS; 15 EORTC QLQ-C30; 5 Glasgow) em todas as escalas aplicadas a pacientes e familiares em Macaé no Hospital São João Batista. Portanto, cabe salientar a importância de tal atividade à comunidade e aos discentes envolvidos, em uma troca mútua de experiências e aprendizado. Aos discentes, se torna possível o incremento da prática de escuta ativa e humanização em ambulatoriais e leitos hospitalares, além de promover o senso crítico por meio da análise de fatores objetivos e subjetivos de cada paciente, interesse pela área da Oncologia e a habilidade de discussão entre a equipe multidisciplinar sobre os casos. Aos pacientes, o acolhimento promovido e o esclarecimento sobre fatores associados são de suma importância para a qualidade de vida daquele indivíduo e da família.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Nacional do Câncer - INCA. O que é Câncer? Brasil, 31 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20%C3%A9%20um%20termo%20que,adjacentes%20ou%20%C3%B3rg%C3%A3os%20a%20dist%C3%A2ncia>. Acesso em: 16 de novembro de 2022 CORBO, Leticia Noelle et al. O impacto do câncer na saúde mental: uma revisão da literatura brasileira em enfermagem. Revista Brasileira Multidisciplinar-ReBraM, v. 23, n. 1, p. 179-187, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2166**

TÍTULO: **DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO: ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL PARA POPULAÇÃO NOS MEIOS DIGITAIS**

AUTOR(ES) : **SARAH SALVE**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,ULIANA PONTES VIEIRA**

RESUMO:

Os medicamentos constituem tecnologias em saúde utilizadas para solução ou redução dos problemas de saúde de indivíduos ou populações, devendo ser usados de forma racional. Contudo, o uso inadequado de medicamentos constitui um problema mundial que contribui para o acúmulo de medicamentos nas residências e o seu posterior descarte inadequado no meio ambiente, causando poluição e riscos à saúde humana e de animais. Divulgar informações em linguagem acessível para a população sobre o porquê, como, quando e onde descartar corretamente os resíduos de medicamentos é de fundamental importância para evitar a contaminação do meio ambiente e outros danos à saúde humana. O objetivo deste trabalho foi buscar, identificar e analisar estratégias de divulgação de informação para o público leigo sobre descarte de medicamentos vencidos ou em desuso em uma rede social e em uma plataforma de busca com ampla utilização no Brasil. A busca pelas publicações sobre descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, voltadas para o público leigo, foram feitas em uma rede social (YouTube) e em uma plataforma de busca (Google). Foram utilizadas as seguintes expressões de busca: "como jogar remédio fora"; "o que fazer com remédio que não uso mais?" e "como descartar medicamentos". Foram analisados apenas os dez primeiros resultados da pesquisa feita com cada expressão de busca totalizando trinta vídeos e trinta publicações. Os vídeos e publicações relacionados ao tema foram analisados qualitativamente, empregando uma escala de pontuação de 0 (zero) a 100 (cem), onde eram conferidos pontos quando os mesmos forneciam as seguintes informações: como, onde, quando e por qual motivo o descarte correto de medicamentos devia ser feito. Além disso, foi avaliado se os mesmos forneciam as informações de forma clara e correta. Dos 30 vídeos oriundos da busca no Youtube, 11 (36,7%) eram sobre descarte de medicamentos. Em relação à busca realizada no Google, das 30 publicações recuperadas, 17 (56,7%) apresentaram relação com o tema. A análise qualitativa dos vídeos e publicações mostrou que a maioria (78,6%) atendia os itens analisados, mas nem sempre prestavam as informações de forma clara e com qualidade (9,1%). Além disso, os vídeos sobre descarte de medicamentos apresentaram uma linguagem mais acessível à população em comparação às publicações encontradas no Google sobre o tema. Considerando que os meios digitais analisados são bastante utilizados na busca de informações pela população, estes apresentam um grande potencial para disseminar informações corretas sobre o descarte de resíduos de medicamentos. Contudo, a discrepância na qualidade da informação prestada pode confundir a população e comprometer a sua adesão à práticas seguras de descarte de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: - Freitas, L.d.A.A.; Radis-Baptista, G. Pharmaceutical Pollution and Disposal of Expired, Unused, and Unwanted Medicines in the Brazilian Context. *J. Xenobiot.* 2021, 11, 61-76. <https://doi.org/10.3390/jox1102000> - NETO, Manoel Rocha; BARRETO, Laís Karla da Silva; DE SOUZA, Lieda Amaral. As Mídias Sociais Digitais Como Ferramentas de Comunicação e Marketing na Contemporaneidade. *Quipus*, p. 11-21, ago. 2015. - World Health Organization. Expert Conference, 1985, Nairobi. Rational Use of Medicines. Report of the Expert Conference, Nairobi, 25-29 November 1985. Geneva: World Health Organization. 1986. 304 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2168**

TÍTULO: **VARIAÇÃO NA CONCENTRAÇÕES DE METAIS DE LAGOAS DO NORTE FLUMINENSE COM DIFERENTES GRAUS DE URBANIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ARTHUR BAUER,JOAO AUGUSTO AZEVEDO DE NOVAES,ISADORA NOGUEIRA CAMELO,LIS AGUIAR MACIEL,MAURICIO MUSSI MOLISANI**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

Lagoas costeiras são áreas de intensa troca de energia e matéria entre ambientes continentais e marinhos. Devido à elevada produtividade, muitos organismos utilizam esses ambientes como áreas de alimentação e crescimento. Contudo, esses ecossistemas estão expostos a diversas pressões antrópicas. Elevadas concentrações de metais em ambientes aquáticos são associadas à urbanização. Este estudo visa analisar as possíveis variações espaciais das concentrações de metais (Cd, Cu, Pb e Zn) em sedimento de lagoas costeiras do Norte Fluminense com diferentes níveis de urbanização, são elas: Imboassica, Carapebus e Preta. A primeira é altamente urbanizada com grande aporte de efluentes não tratados. A lagoa Preta está completamente inserida dentro do PARNA Jurubatiba, e a lagoa Carapebus se encontra parcialmente dentro dessa UC. Ao longo de cada lagoa foram coletadas seis amostras de sedimento superficial. A extração dos metais totais foi realizada por adição soluções ácidas. Também foram extraídos os elementos fracamente ligados às partículas utilizando solução de HCL. A concentração dos metais foi medida no equipamento IPC-OES no LCA-UENF. As abundâncias dos metais analisados seguiram a seguinte ordem: Zn>Pb>Cu>Cd. As concentrações totais médias e dos fracamente ligados apresentaram uma grande variação entre as lagoas, e foram mais elevadas em Imboassica. Os valores mais baixos foram detectados na Preta. As concentrações médias totais e fracamente ligadas (dentro dos parênteses) para as lagoas Preta e Imboassica foram respectivamente: Zn: 41,91±15,17 (26,43±17,69) e 143,01±93,72 (124,42±99,87); Pb: 08±10,14 (22,04±12,61) e 38,04±7,21(35,55±7,69); Cu: 8,30±3,10 (2,91±2,06) e 24,49±16,21 (16,32±15,08); Cd: 0,36±0,27 (0,18±0,20) e 1,61±2,01 (1,40±1,94). Há diversas fontes naturais de metais em lagoas costeiras, como a deposição atmosférica e intemperismo de rochas em sua bacia de drenagem. Porém, estudos mostram que a lagoa de Imboassica sofre desde a década de 1980 com eutrofização por lançamento de esgoto doméstico não tratado, resíduos industriais e degradação de sua bacia de drenagem. Apesar da menor escala, Carapebus também sofre com pressões antrópicas similares. Por isso, foram nessas lagoas que encontramos as maiores concentrações de vários metais, especialmente em Imboassica. Nesta lagoa, estudos encontraram elevadas concentrações de metais em material particulado na coluna d'água. O aumento das concentrações de metais em sedimento nas últimas décadas também foi documentado. Neste estudo, mostramos que as concentrações de metais em sedimento são mais elevadas em lagoas costeiras sob maior influência humana. Este impacto pode afetar a biota desses ambientes e a saúde das populações humanas, através do uso recreativo ou do consumo de pescado contaminado. Dessa forma, é urgente o manejo adequado das lagoas costeiras e suas respectivas bacias de drenagem, assim como o fortalecimento das Unidades de Conservação.

BIBLIOGRAFIA: BERALDI, Gaby Quintal F. et al. Assessment of a coastal lagoon metal distribution through natural and anthropogenic processes (SE, Brazil). *Marine Pollution Bulletin*, v. 146, p. 552-561, 2019. DE ASSIS ESTEVES, Francisco. Fundamentos de limnologia. Interciência, 1998. COIMBRA, R. S. C. et al. Metal loads and biomarker suite responses in a tropical carnivorous fish indicative of anthropogenic impacts in a Southeastern Brazilian lagoon. *Environmental monitoring and assessment*, v. 190, n. 9, p. 1-10, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2178**

TÍTULO: **PRODUÇÃO E RECEPÇÃO AUDIOVISUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS POR E PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **ROBERT FERREIRA DOS SANTOS DANTAS, LUIZA MARIA DE SOUSA MENESES**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

O presente projeto tem como objetivos a produção de materiais didáticos e de divulgação científica sobre temas diversos de biologia a partir das dificuldades relatadas por professores/as de biologia em suas aulas. A pesquisa foi conduzida por estudantes de ensino médio integrantes do programa PIBIC-EM e por integrantes do projeto PRO.REC (projeto de extensão e pesquisa Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores). Esta pesquisa conta com um pluralismo metodológico de modo a tornar possível compreender a natureza multifacetada dos processos comunicacionais e as conformações do universo sociocultural que os envolve. Este pluralismo permite uma melhor compreensão do complexo de circularidade que caracteriza a comunicação assim como teorizava Hall (2003). Durante o processo de análise dos temas que poderão ser transformados em materiais didáticos surge o questionamento: Quais são as maiores dificuldades encontradas pelos professores no momento de lecionar conteúdos científicos? Diante disso, os procedimentos metodológicos envolvidos nesta pesquisa são: levantamento e análise dos livros didáticos de ciências utilizados pelas professoras de biologia durante o Ensino Médio; Sistematização dos tópicos e conteúdos encontrados nos livros e a Criação de um questionário (Google Forms), que contava com perguntas como: Dados pessoais, maior nível de escolaridade, tempo de magistério, e 73 perguntas em Escala Likert sobre o os temas presentes nos livros e tinham como objetivo analisar o grau de dificuldade/facilidade ao lecionar aquele conteúdo. O questionário foi respondido por todos os seis professores de uma escola de ensino médio em Macaé. Os sujeitos situam-se em uma faixa etária entre 35 a 63 anos de idade e uma variação de 8 a 37 anos de experiência docente. Dos dados emergiram as seguintes análises: As professoras com maior tempo de magistério possuíam menores níveis de formação e uma menor dificuldade para lecionar os conteúdos. As professoras com menor tempo de magistério possuíam maiores níveis de formação e mais dificuldade para lecionar os temas abordados pelos alunos no questionário. Com relação aos conteúdos analisados os temas que ocuparam as três primeiras posições no quesito dificuldade e suas foram: Célula-Respiração celular e fermentação; Célula-Fotossíntese e Quimiossíntese; Genética-As aplicações da genética molecular. Já os temas de menor dificuldade foram: Célula-Células procariontas e eucariotas; Ecologia-Sucessão ecológica; Ecologia-Populações. Outro fator interessante é quando comparamos o tema de maior dificuldade e o de menor dificuldade, tendo como tema central a célula porém em nichos temáticos diferentes. Vale salientar que esse é um projeto de pesquisa em andamento e que suas próximas etapas consistem em criação de vídeos, Podcasts, mídias eletrônicas para redes sociais, entre outros para os alunos de Ensino Médio e a subsequente análise da recepção desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA: HALL, S. Codificação/Decodificação. In: _____, Da diáspora: identidades e mediações culturais. SOVIK, L. (Org.). Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003. p.387-404.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2197**

TÍTULO: **COMPORTAMENTO ELETROQUÍMICO DE COMPLEXOS N-HETEROCÍCLICOS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MANHÃES SANTOS, ROBERTO DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

Introdução: O manganês é um elemento que pode adotar uma ampla variedade de estados de oxidação, porém é mais frequentemente encontrado nos estados Mn(II) e Mn(IV). Quando nos estados de oxidação II, III e IV o manganês atua como um forte ácido de Lewis, tendo preferência por bases duras como ligantes coordenantes¹. Átomos doadores como nitrogênio e oxigênio, consideradas bases moles, podem também atuar como ligantes para o centro metálico. A capacidade doadora dos ligantes em relação ao manganês afeta diretamente sua estabilidade eletroquímica², de forma que o potencial redox e a subsequente habilidade do íon agir como um oxidante ou redutor é fortemente dependente da natureza dos ligantes na esfera de coordenação. **Objetivo:** Neste trabalho procuramos explorar as características eletroquímicas do íon Mn(II) quando coordenados a naftoquinonas (lapachol e lausona), que contém o oxigênio como átomo de coordenação, e ligantes N-heterocíclicos (2,2'-bipiridina e 1,10-fenantrolina), com o nitrogênio como ponto de coordenação. **Metodologia:** Os voltamogramas cíclicos dos ligantes naftoquinônicos e dos complexos [Mn(lau)₂(fen)]_n, [Mn(lau)₂(bipy)], [Mn(lap)₂(fen)] e [Mn(lap)₂(bipy)] foram obtidos a partir de solução 1,0 mmol/L em meio CH₂Cl₂, utilizando um sistema eletroquímico contendo 3 eletrodos: Ag/AgCl (referência), carbono vítreo (trabalho) e platina (auxiliar); perclorato de tetrabutilamônio (PTBA), 0,1 mol/L, utilizado como eletrólito de suporte. **Resultados:** Os complexos contendo lapachol apresentaram processo quase-reversível para o par Mn(II)/Mn(III), enquanto os complexos contendo lausona apresentaram processo irreversível para o mesmo par, além de diferença de cerca de 150 mV no potencial anódico. **Conclusão:** A investigação evidenciou que a alteração do ambiente químico do complexo provoca alterações de potencial e que os ligantes naftoquinônicos provocaram alterações mais significativas que aquelas provocadas por ligantes N-heterocíclicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. COTTON, A. F. et al. Advanced inorganic chemistry. Wiley, 1999. ISBN0471199575. 2. CASANOVA, I. et al. Electrochemical synthesis and structural characterization of homoleptic and heteroleptic cobalt, nickel, copper, zinc and cadmium compounds with the 2-hydroxy-1,4-naphthoquinone ligand. New Journal of Chemistry, v. 37, n. 8, p. 2303-2316, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2207**

TITULO: **ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS COMPLEXOS [Mn(LAU)₂(FEN)] E [Mn(LAP)₂(FEN)] E SEUS LIGANTES**

AUTOR(ES) : **MARCELE DA ROCHA TEIXEIRA,ROBERTO DE SOUZA SILVA,PAULA ALVAREZ ABREU,CID PEREIRA,DAIANE DE JESUS VIEGAS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

Introdução: Nas últimas décadas a química dos compostos de coordenação tem apresentado diversas aplicações biológicas, como, por exemplo, potencial antifúngico. Os íons metálicos da primeira série de transição, como o Mn(II), Zn(II) e Cu(II), tem um vasto histórico de complexos com propriedades antimicrobianas (1). As leveduras do gênero *Candida* são um grupo de fungos que se destacaram nos últimos anos por causar micoses graves, chamadas doenças fúngicas invasivas, em órgãos e tecidos e que geralmente se instalam em hospedeiros com fatores de risco predisponentes (2). **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica dos complexos [Mn(lau)₂(fen)]_n e [Mn(lap)₂(fen)]_n, assim como seus ligantes, frente as cepas *Candida Albicans*, *Candida Krusei*, *Candida Glabrata*. **Metodologia:** Para avaliação qualitativa da inibição do fungo, utilizou-se o método de disco difusão para leveduras, seguindo o protocolo baseado no documento M44-A2 do CLCI. Os complexos foram solubilizados em DMSO na concentração de 5 mg/mL e o inóculo foi preparado de acordo com a escala 0,5 de McFarland. O teste de microdiluição em caldo foi realizado de acordo com o protocolo M27-A2 da CLCI. O mesmo procedimento foi realizado para os ligantes. **Resultados:** Entre os ligantes, a fenantrolina se destacou consideravelmente nos testes, apresentando atividade para as três cepas estudadas. O complexo [Mn(lau)₂(fen)]_n apresentou atividade para *C. Krusei*, enquanto o complexo [Mn(lap)₂(fen)]_n apresentou atividade para as três cepas. **Conclusão:** Os estudos estão em andamento e nos possibilitarão determinar a eficácia na inibição fúngica desses complexos.

BIBLIOGRAFIA: BHASIN, Hinaly; BHATT, Vasishta. The state of art in coordination compounds with antifungal activity. J. Chem. Chem. Sci, v. 8, p. 595-605, 2018. SALOMÃO, R.; Infectologia: Bases clínicas e tratamento. São Paulo: Gen, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2208**

TITULO: **TESTANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA COM CRIANÇAS E JOVENS DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **EMMILY SANTOS DA SILVA RIBEIRO,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,MAYARA APARECIDA MENDES,VIVIAN DE OLIVEIRA FIDELIS,ANA CAROLINA DE OLIVEIRA VIEIRA,DANIELLE MARTINS VENTURA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,NAIARA SPERANDIO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,JULIANA GIVISIEZ VALENTE**

RESUMO:

Introdução: Trata-se do relato de experiência de uma atividade extensionista planejada e desenvolvida por estudantes do Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE) e do Centro Regional de Informações sobre Medicamentos UFRJ-Macaé (CRIM UFRJ-Macaé). A atividade foi realizada nos dias 18 e 19 de outubro de 2022, durante a Feira de Arte, Cultura e Saúde do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde - PIPS, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, e ocorreu junto à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ. **Objetivos:** Testar o conhecimento dos participantes e promover através da ação, o diálogo com os graduandos, oportunizando a partir da ação extensionista a divulgação das orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira para uma alimentação saudável, e a discussão sobre o uso inadequado de medicamentos para a saúde. **Metodologia:** A atividade consistiu na realização de um Quiz com perguntas sobre alimentação e uso de medicamentos, com crianças e jovens, estudantes de escolas públicas e privadas de Macaé, RJ. Os graduandos extensionistas participaram de todas as etapas da ação: planejamento, execução e avaliação, assim como da escrita do presente resumo. **Resultados alcançados:** A avaliação se deu pelo registro dos graduandos sobre a percepção que tiveram sobre a ação, que foi realizada com aproximadamente 200 estudantes. Dentre os principais apontamentos, destacam-se: grande parte dos estudantes desconhecia a classificação dos alimentos segundo o grau de processamento, assim como desconhecia alguns componentes dos alimentos. A ação também abordou os temas de administração, armazenamento e descarte correto de medicamentos, além de descongestionantes nasais, anticoncepcionais orais, antimicrobianos e fitoterápicos, visando compartilhar a informação correta e baseada em evidências. A interação foi melhor com estudantes do ensino médio do que com as crianças do ensino fundamental, podendo indicar que o público mais velho tem maior interesse/conhecimento sobre o tema, demonstrando também que para cada faixa etária são necessárias abordagens diferentes. **Considerações finais:** A ação, de caráter interdisciplinar, promoveu o compartilhamento de saberes que são essenciais tanto para a adoção de uma alimentação saudável, quanto para o uso racional de medicamentos, o que contribui para a promoção da saúde dos participantes. Dessa forma, reforçando a importância da extensão universitária na educação em saúde, que permite a troca e a construção do conhecimento junto à sociedade. Além disso, a ação impacta positivamente na formação dos graduandos, uma vez que permite a aproximação com a realidade social de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed., 156 p. Brasília, 2014a. ISBN 978-85-334-2176-9. 1. Evidence Alerts, 2022. Disponível em: <<https://www.evidencealerts.com/Dashboard>>. Acesso em: 15, outubro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **2217**

TÍTULO: **CROCHETANDO POSSIBILIDADES**

AUTOR(ES) : **ALICE RISSZ DE OLIVEIRA, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CABRAL, GUILHERME FREIRE DE ALBUQUERQUE PEREIRA, ISABELLA FERREIRA DE PAULA CORREA, KAREN GODINHO DA COSTA, LARISSA BEATRIZ SOUZA DE PAULA, LUCAS VARELLA MARCELLO, MAIARA DE ALMEIDA SILVA, MARIA EDUARDA DORIGUETO HENKEI PEREIRA, RAYSSA, ROBERTA DE PAULA SILVA, SAMARA PIRES LEITE, STEFANY MARQUES DA SILVA, THAYANE CARDOSO DOS SANTOS, YASMIN CORRÊA PLÁCIDO DOS SANTOS, EDISON CARVALHO, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, GILBERTO DOLEJAL ZANETTI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA GOMES**

RESUMO:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos baseados em conhecimento tradicional que objetivam a prevenção de doenças, assim como a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do indivíduo com a sociedade e o meio ambiente. Dentre as práticas descritas pelo Ministério da Saúde está a arteterapia, que é uma abordagem terapêutica baseada na ideia que o processo criativo e o fazer artístico facilitam a reparação e recuperação da saúde, por propiciar a comunicação não verbal de sentimentos e conflitos.¹ Entende-se que o artesanato pode melhorar a saúde mental, o bem-estar e a atividade cerebral, porque aqueles que praticam de forma regular, apresentam uma melhor concentração e aumentam significativamente sua capacidade criativa, imaginativa e cognitiva. Utilizamos inserções do uso de plantas medicinais na forma de chás caseiros, biscoitos e bolos funcionais que são propostos a cada encontro.¹ Diante desse cenário, indicamos como objetivos do projeto a implantação de um Clube do Crochê com Chá, utilizando salas de aula da UFRJ e o Hotel de Deus para os encontros. Desta forma, poderemos ensinar a técnica do crochê, o uso das plantas medicinais em chás, alimentação funcional e introduzir temáticas que deverão ser desenvolvidas pelos discentes participantes do projeto. No aspecto dialogicidade, durante as ações do Clube do Crochê teremos a troca de experiências e vivências de cada participante, seus anseios e suas expectativas em relação ao aprendizado de uma nova técnica que pode contribuir para sua saúde mental, além da possibilidade de geração de renda, o que traria benefícios no contexto pessoal e familiar.²

A atividade manual faz parte das PICS e o crochê como artesanato traz muitos benefícios de bem-estar e melhora as atividades cerebrais. Além disso, a possibilidade de criar algo com as próprias mãos, aliado à interação dialógica entre o grupo, gera o benefício de se expressar, permeia a relação sociocultural, assim como a arte. O tecer também pode melhorar a concentração e a criatividade. Neste sentido, tivemos o relato de uma das idosas que faz parte do nosso clube do crochê que teve problemas de memória relacionados à COVID e que sentiu melhoras relacionadas à memória e concentração, além de ser a primeira vez que aprende a técnica de crochê. Disse sentir-se mais feliz e realizada.

O projeto Crochetando Possibilidades levou à criação de um Clube de Crochê com idosos do Hotel de Deus e alunos do Centro Multidisciplinar de Macaé com o objetivo de diminuir os sintomas de ansiedade e estresse causados pelos problemas diários.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1/praticas-integrativas-e-complementares-pics>> . Acesso em: 11 nov. 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. 2 - Neusa Freire Coqueiro, Francisco Ronaldo Ramos Vieira, Marta Maria Costa Freitas Acta Paul Enferm 2010; 23(6):859-62

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2220**

TÍTULO: **CADERNO DE ERVAS DE QUINTAIS A PARTIR DOS SABERES DE TERRITÓRIOS CAMPESINOS PARA ROTAS DE CUIDADOS**

AUTOR(ES) : **ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO, BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO, ETIENNE S MADUREIRA, LUANA AZEVEDO, MARIA RAIMUNDA PENHA SOARES, HAYDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar o processo de construção do material educativo sobre saberes e práticas do campo a partir das ervas de quintal os quais foram empregados no cuidado em saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** O material é do gênero caderno e foi construído na pesquisa "Recomendações técnicas, saberes e práticas populares no enfrentamento da COVID-19 em zona rural" (CNPq/MS), entre o período de 2020 a 2022, sendo esta uma pesquisa-ação guiada por um modelo participativo das comunidades rurais, a saber: Quilombo Machadinha (Quissamã - RJ), assentamento de reforma agrária Osvaldo de Oliveira, acampamento Edson Nogueira (região serrana de Macaé - RJ) e coletivo de mulheres associado à articulação de agroecologia Serramar (Casemiro de Abreu - RJ). Através de oficinas de educação popular em saúde, grupos em aplicativo de mensagens instantâneas, entrevistas e consulta de outros trabalhos sobre estes territórios, obteve-se informações sobre as ervas medicinais utilizadas no cuidado em saúde nessas comunidades. Esses recursos possibilitaram trocas de experiências com mulheres das comunidades e compartilhamento de registros fotográficos, a partir disso, foram sintetizadas plantas medicinais e receitas caseiras utilizadas pelas camponesas e iniciou-se o desenvolvimento do caderno de ervas de quintal. O layout do material foi construído a partir de uma plataforma de design gráfico e suas ilustrações foram feitas em forma de *fanzine*, modelo de revista com publicações de caráter experimental amador ou profissional. **Resultados:** Foram encontradas 58 plantas medicinais, sendo 12 citadas em mais de um dos territórios. Para compor o caderno, foram sistematizadas 37 plantas apresentadas pelas camponesas, que são utilizadas contra sintomas de doenças respiratórias, de doenças crônicas e da ansiedade, considerando apenas as com registros no Ministério da Saúde. Além disso, em relação ao conteúdo do caderno, fotos das ervas presentes nos quintais e 34 receitas compartilhadas por mulheres das comunidades também estão presentes e as ilustrações são capazes de mostrar características de cada território. Possui uma estrutura interativa, dando jus ao formato "caderno". **Considerações finais:** O material educativo acolhe e incentiva os cuidados em saúde tradicionais postos em prática nestas comunidades, celebrando técnicas de cuidados "vivas" na oralidade, sendo este caderno uma forma de promoção em saúde, evidenciando receitas caseiras e cultivos de plantas importantes para as comunidades durante a pandemia da COVID-19 bem como a distribuição do material para as unidades de saúde que atendem a esses territórios. Financiamento: Parque Tecnológico da UFRJ. As autoras MACEDO, I.R.O.; GENEROSO, B.M.S.; MADUREIRA, E.S.; AZEVEDO, L.S. atuaram nas etapas de planejamento e construção do material educativo.

BIBLIOGRAFIA: ESTRELA, F. M. et al. Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades à luz do gênero, raça e classe. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, n. 9. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas Mediciniais do Brasil: nativas e exóticas. 2.ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. Ministério da Saúde. O que é a COVID-19? Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2240**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FILMES DE PAADDA/ ÓXIDOS METÁLICOS**

AUTOR(ES) : **SAMARA PIRES LEITE, JORGE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO:

Os polímeros são excelentes candidatos para o emprego em filmes antimicrobianos, pois as macromoléculas podem agir como matriz para imobilização de espécies orgânicas ou inorgânicas com atividade antimicrobiana. O PAADDA é um copolímero catiônico derivado dos monômeros acrilamida e do cloreto de poli(dialildimetil)amônio e apresenta propriedades como cadeia de alto peso molecular, solubilidade em água, atoxicidade, estrutura catiônica estável e obtenção por síntese simples e de baixo custo.^[1] Além disso, a presença do amônio quaternário na estrutura pode contribuir para que o PAADDA exiba atividade biocida, uma vez que as propriedades antifúngicas e antimicrobianas dos polieletrólitos catiônicos são eficazes na eliminação do microrganismo.^[1] Desde os tempos antigos, a ação antimicrobiana do óxido de zinco, ZnO, e óxido de cobre, CuO, é conhecida. Na literatura são encontrados diversos estudos sobre a utilização do óxido de zinco em matrizes polimérica devido ao seu caráter antimicrobiano, baixo custo e atoxicidade.^[2] Por sua vez, a utilização do óxido de cobre como agente antimicrobiano é encontrada em diversos trabalhos, sendo reportado o uso de suas partículas na dimensão nanométrica.^[3] O presente trabalho teve como objetivo preparar e caracterizar filmes de PAADDA puro e reticulado com glutaraldeído na presença das nanopartículas de ZnO e CuO, e avaliação da atividade antimicrobiana. As nanopartículas do ZnO e CuO foram sintetizadas pelo método sol-gel. O filme de PAADDA foi preparado através da mistura de 0,5 g do copolímero em 25 mL de água com agitação, a temperatura ambiente. A mistura foi colocada em uma placa de Petri para evaporação da água e formação do filme (*método casting*). O filme de PAADDA foi reticulado adicionando-se 0,05 g de glutaraldeído e seguindo o mesmo procedimento descrito. Os óxidos metálicos foram incorporados aos filmes, adicionando-se as nanopartículas na mistura contendo o PAADDA e glutaraldeído na proporção 0,5, 1, 2 e 3% (m/m), em relação a massa do copolímero. Após uma hora de agitação, a temperatura ambiente, as dispersões foram colocadas em placas de Petri para evaporação da água e formação dos filmes de PAADDA/ZnO e PAADDA/CuO. As nanopartículas sintetizadas de ZnO e CuO exibiram a banda FTIR característica na região de 400-600 cm⁻¹, que pode ser atribuída a vibração M-O (M = Zn e Cu), confirmando a formação dos óxidos. A reticulação do filme de PAADDA promoveu o aumento da estabilidade térmica, da permeabilidade de vapor de água, da absorção da radiação UV e diminuição da solubilidade em água, devido ao aumento das ligações covalentes do grupo acrilamida e o glutaraldeído. O filme de PAADDA puro não apresentou atividade por disco de difusão contra o *Staphylococcus aureus*. Os testes antimicrobianos dos filmes de PAADDA com os óxidos metálicos estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: [1] Muñoz-Bonilla, A.; Fernández-García, M., Prog. Polym. Sci., 37: 281, 2012. [2] Capelezzo, A. P., Mohr, L. C., Dalcanton, F., Barreta, C. R. D. M., Martins, M. A. P. M., Fiori, M. A., Mello, J. M. M., Quim. Nova, 41: 2018, 367. [3] Ruparelia, J. P., Chatterjee, A. K., Duttagupta, S. P., Mukherji, S., Acta Biomater., 4: 707, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2265**

TÍTULO: **A EXISTÊNCIA COMO SUMA ESSÊNCIA: A SIMBIOSE FILOSÓFICA E PSÍQUICA NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM PSÍQUIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA DARE SCHMEING, CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS, PALOMA PILLAR DOS SANTOS RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

RESUMO

Introdução - No hodierno contexto técnico-científico-informacional, conquanto as idiosincrasias da globalização tenham reduzido as limitações de contato, aproximando os indivíduos, há uma notória escalada de sofrimentos psíquicos. Assim, todo médico deve refletir sobre as angústias intrínsecas ao existir, sendo necessária, pois, a incorporação de tal debate na graduação a partir da multiperspectividade humana, a fim de compreender e, assim, melhor dimensionar a dor do paciente para efetivamente buscar mecanismos de tratamento.

Objetivos- - Relatar experiência de encontros realizados periodicamente com alunos do curso de medicina do ICM/Macaé, no contexto da IC "Medicina, psiquiatria e sofrimento psíquico na era da técnica". As reuniões buscaram mesclar o estudo da Psiquiatria à Filosofia e à Psicologia, a fim de abordar o contexto das patologias psíquicas de modo interdisciplinar.

Relato de experiência- Foram realizados encontros semanais, através do aplicativo zoom, sob a coordenação do orientador e com a presença de alunos de diversos períodos do curso de medicina. Os encontros tinham a duração de uma hora e trinta minutos. Durante esse período, lemos textos, oriundos da psicologia e da filosofia existencial, fundamentados sobretudo no pensamento do filósofo Martin Heidegger, assim como obras de psiquiatras fenomenológico-existenciais, como Medard Boss e Irvin Yalom. Temas como a morte, existência, escolhas e liberdades foram objetos de discussão, sendo articulados com as experiências trazidas em casos clínicos. Utilizamos o método fenomenológico-hermenêutico, proposto por Heidegger, em que, a partir daquilo que se mostra, buscamos compreender, o que se esconde, ou seja, a essência dos fenômenos que foram objeto de nossa atenção. Nesse sentido, nossas discussões pautam-se, sumariamente, em Heidegger, através do estudo dos fenômenos humanos baseados na existência humana. Assim, a obra abordada é: *Seminários de Zollikon*, cujos objetos de análise são as questões humanas como a condição originária em aberto, o peso de ser; a angústia com o morrer; o débito existencial; o mecanismo de sujeição na produção do desejo, entre outras questões. Ademais, houve a leitura conjunta de *O Carrasco do Amor*, de Irvin D. Yalom que nos auxiliou no processo de formação médica, fomentando discussões profundas sobre o sofrimento psíquico.

Conclusões- A experiência permitiu que ampliássemos a visão do processo de sofrimento para além do discurso técnico-científico, inserindo-o em sua dimensão existencial. Esse movimento nos parece fundamental em um horizonte em que a medicina é cada vez mais dominada pela técnica.

BIBLIOGRAFIA: HEIDEGGER, Martin. *Seminários de Zollikon*. Brasil: Via Verita, 2021. 823 p. (Coleção Biblioteca do Ocidente). YALOM, Irvin D.. *O Carrasco do Amor: e outras histórias de psicoterapia*. Brasil: Harper Collins, 2016. 336 p. Tradução de Maria Adriana Verissimo Veronese.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2284**

TÍTULO: **MACROALGAS MARINHAS DE BARRA DE SÃO JOÃO (CASIMIRO DE ABREU, RJ): PRIMEIRO OLHAR SOBRE A FLORA DOS COSTÕES ROCHOSOS.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA OLIVEIRA DE ALMEIDA, RENAN MONTE DE OLIVEIRA, WILLIAN DE SOUZA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As macroalgas compreendem um grande e diverso grupo de organismos aquáticos fotossintetizantes. Estes organismos apresentam grande valor ecossistêmico para as localidades onde se encontram – como, por exemplo, os costões rochosos – pois são capazes de disponibilizar energia para diversos níveis tróficos, o que lhes confere também valor econômico. O distrito de Barra de São João (Casimiro de Abreu) está situado na região norte do Estado do Rio de Janeiro, e contribui para a economia do município a partir do incentivo ao turismo ecológico em ambientes como os costões rochosos [1]. Apesar da relevância deste ambiente, as informações sobre a flora local são escassas e desatualizadas [2]. Portanto, através do levantamento da ficoflora marinha presente nos costões rochosos da Prainha de Barra de São João (Casimiro de Abreu, RJ), este projeto busca contribuir para a conservação e uso sustentável desses recursos vegetais marinhos. Estes dados irão compor o Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora, contemplada com Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC/UFRJ. Para isso, coletas de material algáceo foram realizadas na Prainha de Barra de São João no mês de agosto – nos anos de 2021 e 2022. Foram efetuadas amostragens nos dois costões que delimitam a Prainha, sendo o primeiro na zona de encontro entre as águas do rio São João e do Oceano Atlântico (22°35'55"S e 41°59'27"W); e o segundo mais afastado da foz, separando a Prainha da Praia Grande (22°35'54"S e 41°59'22"W). Um total de cinco pontos de amostragem abrangeram os dois costões. Ambas coletas foram realizadas na região entre marés, através de raspagem manual livre em toda a extensão do ambiente. O material coletado foi triado e limpo de fauna acompanhante, sendo preparado para preservação em congelamento até a identificação. A identificação taxonômica dos espécimes coletados foi realizada sob estereomicroscópio e microscópio óptico, analisando aspectos da morfologia externa e interna, bem como a presença de estruturas de reprodução [3]. Com o auxílio de chaves artificiais de identificação e literatura ficológica, os exemplares estão sendo identificados. Uma vez identificadas as algas serão preservadas através da confecção de exsiccatas, as quais farão parte da coleção botânica do Herbário do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). Os resultados preliminares, que contemplam dois dos cinco pontos de coleta, indicam a presença dos três principais filos: Chlorophyta (Ulvophyceae), Ochrophyta (Phaeophyceae) e Rhodophyta (Rhodophyceae), com a presença de 7 famílias e 14 espécies. Entre as espécies encontradas temos *Ulva lactuca*, *Cladophora vagabunda* e *Gayralia brasiliensis* entre as algas verdes, *Bryocladia thyrsgera*, *Polysiphonia subtilissima* e *Bostrychia radicans* f. *moniliformis* entre as algas vermelhas e *Feldmannia irregularis* como alga parda.

BIBLIOGRAFIA: 1. Secretaria de Turismo - Prefeitura de Casimiro de Abreu. Turismo local (Seção: Rios e praias). Disponível em <<https://turismo.casimirodeabreu.rj.gov.br/turismo-local/>>. Acesso em 13/03/2023. 2. SZÉCHY, M.T.M. CORDEIRO-MARINO, M. Feofíceas do litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Revista Hoehnea, Vol. 18, páginas 205-241. Publicado em 1991, São Paulo, São Paulo. 3. NUNES, J. M. C. Metodologia de Trabalho: Taxonomia Morfológica. In: PEDRINI, A. G. Macroalgas: uma introdução à taxonomia. Série Flora Marinha do Brasil, vol 1, 1ª ed. Technical Books Editora, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2285**

TÍTULO: **A AÇÃO INSETICIDA DO EXTRATO DO FRUTO DA AROEIRA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE LARVAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI (DIPTERA, CULICIDAE)**

AUTOR(ES) : **LUANA CELINA COELHO ACOSTA SILVA, IZABELA SILVA DOS SANTOS, SUELLEM APARECIDA AZEVEDO DE SOUZA, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO:

Introdução: O gênero *Aedes* compreende insetos da ordem Diptera, família Culicidae, com mais de 3200 espécies descritas. Dentre essas, o mosquito *Aedes aegypti* é vetor de doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Eliminar esse vetor é também garantir que essas doenças não sejam mais disseminadas. Estudos sobre extratos vegetais representam uma alternativa para combater os insetos vetores de doenças (BERAN, 2019). A aroeira é uma árvore nativa da América do Sul, pertencente à família Anacardiaceae. Essa planta possui muitas propriedades químicas como, por exemplo, ações anti-inflamatórias, cicatrizantes naturais e ações antimicrobianas (BOHM, 2022). Ela também é utilizada na gastronomia na confecção de temperos, chamada popularmente de pimenta-rosa, que possui um sabor adocicado e perfumado. Como a aroeira possui propriedades de resistência contra insetos, este estudo visa utilizar o fruto de *S. terebinthifolius* para identificar seu efeito inseticida em *A. aegypti* e analisar se seu extrato vegetal é eficiente para combater esse vetor. Os resultados permitirão um maior conhecimento na área biotecnológica de saúde pública e no desenvolvimento de mais conhecimento de plantas como agentes combatentes de pragas. **Objetivo:** Analisar a ação inseticida do fruto da aroeira (*Schinus terebinthifolius*) sobre o desenvolvimento de larvas do mosquito *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Será utilizado o extrato bruto do cotilédone (semente) da aroeira em larvas do cultivo da colônia de *A. aegypti*. As larvas do mosquito serão expostas ao extrato bruto da aroeira para analisar seu efeito como inseticida. O extrato bruto será obtido por meio da semente macerada e liofilizada. Essas larvas ficarão em um pote de plástico de 500 ml e será introduzido 50 ml de água com um filó por cima, além disso, será inserido a diluição da aroeira em diferentes proporções. As proporções serão de: 5%, 10% e 15% do extrato bruto da aroeira. O experimento de cada bioensaio irá durar o tempo necessário para que as larvas sejam eliminadas, podendo ser um dia ou alguns dias, isso dependerá da eficácia e da concentração de produto adicionado. A eficiência total vai ser aquela que matar de 95% a 100% das larvas, a eficiência parcial será considerada quando eliminar entre 50% a 95% das larvas e a ineficiência será considerada de 0% a 50%. **Resultados esperados:** É esperado que mediante o extrato bruto da semente de *S. terebinthifolius* consiga se inibir o desenvolvimento larval na fase L3 do mosquito *A. aegypti*, desta forma prejudicando o crescimento do mosquito.

BIBLIOGRAFIA: BERAN, Franziska et al. Convergência química entre plantas e insetos: origens biossintéticas e funções de metabolismo secundário comuns. Pub Med, 2019. Disponível em: </>. Acesso em: 25 de maio de 2022. BOHM, Renata et al. Urban afforestation: using phytotoxicity endpoints to compare air pollution tolerance of two native Brazilian plants Aroeira (*Schinus terebinthifolius*) and Cuvatã (*Cupania vernalis*). Springer, 2022. Disponível em <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11356-022-19890-9>>. Acesso em: 14 de maio de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2297**

TÍTULO: **MACROFUNGOS DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA, MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **FABIOLA MAXIMO DOS SANTOS,CELESTE HEISECKE**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

A Mata Atlântica é considerada um dos maiores *hotspots* de biodiversidade do planeta, porém o desmatamento em prol do avanço da agricultura e pecuária tem provocado fragmentação das florestas. Em ambiente florestal, os fungos exercem papel essencial ao promover o retorno da energia que é necessária para a manutenção da vida. Os macrofungos, em maior parte, pertencem ao filo Basidiomycota. Caracterizam-se pelo desenvolvimento de estruturas reprodutivas que são visíveis a olho nu e desempenham importantes funções ecossistêmicas e econômicas. Este estudo tem como objetivo conhecer a riqueza de fungos do filo Basidiomycota presentes na Unidade de Conservação Parque Natural Municipal Atalaia, que é um remanescente de Mata Atlântica presente no município de Macaé no estado do Rio de Janeiro. As amostras serão coletadas sazonalmente nas trilhas da Caixa D'Água, Trilha do Mirante, Trilha Científica e Trilha das Ruínas. Após coletados e rotulados, os fungos serão fotografados, secos, armazenados (LODGE, 2004) . A identificação será feita com base em literatura de referência (LARGENT, 1977; 1986) e por comparação com catálogos de campo. Como resultados preliminares foram coletadas 70 amostras de fungos das ordens Agaricales, Auriculariales, Geastrales, Hymenochaetales, Phallales e Polyporales. A lista de espécies juntamente aos registros fotográficos irão compor um guia de identificação de espécies de macrofungos presente no Parque Natural Municipal Atalaia. Sendo assim, compreender a distribuição e riqueza dos fungos é um passo importante para elaborar ações de conservação da riqueza fúngica e das florestas.

BIBLIOGRAFIA: Largent, D.L., Johnson, D. & Watling, R. (1977) How to Identify Mushrooms to Genus III: Microscopic features. III, Mad River Press Inc., Eureka, California. Largent, D.L., Johnson, D. & Watling, R. (1986) How to Identify Mushrooms to Genus I: Macroscopic features. II, Mad River Press Inc., Eureka, California. Lodge, D.J., Ammirati, J.F., O'Dell, T.E. & Mueller, G.M. (2004) Collecting and describing macrofungi. In: Mueller, G.M., Bills, G.F & Foster, M.S. Biodiversity of Fungi. Inventory and Monitoring Methods, Elsevier Academic Press, pp. 128–158.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2307**

TÍTULO: **DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE EPÍFITAS VASCULARES DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA, MACAÉ - RJ.**

AUTOR(ES) : **LANNA GABRYELLE QUEIROZ DE OLIVEIRA,MATHEUS SILVA ATTA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

As epífitas vasculares são plantas que, durante a sua vida ou em algum período dela, vivem sobre outras plantas utilizando-as como suporte sem utilizar-se dos seus nutrientes (ZOTZ, 2016). O epifitismo é responsável por grande parte da diversidade das florestas tropicais úmidas, um dos mais ricos e complexos ecossistemas, constituindo até 50% do total de espécies vasculares (KERSTEN; SILVA, 2002).. Para a Mata Atlântica, registros mostram que as epífitas correspondem a cerca de 15% da flora vascular total deste bioma. No Norte Fluminense a Mata Atlântica cobria originalmente a maior parte da região, estando hoje reduzida a menos de 10% da sua área original, constituindo fragmentos localizados principalmente em Unidades de Conservação (INPE, 2009).. Neste sentido, insere-se o Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA), localizado no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro, como um importante remanescente de Mata Atlântica. Buscando contribuir com o conhecimento acerca da diversidade de epífitas na Região Norte Fluminense, em especial para a Unidade de Conservação em questão, este trabalho tem como objetivo estudar a riqueza e diversidade da comunidade de epífitas vasculares através de um levantamento florístico, que vem sendo realizado desde fevereiro de 2021, duas excursões a campo foram realizadas, onde foram encontradas 59 espécies, pertencentes a 28 gêneros e 9 famílias. Dentre as famílias registradas, três se destacaram como as de maior representatividade na U.C, contribuindo com 64,4% do total da riqueza de epífitas amostradas. Até o presente momento, Bromeliaceae foi a família de maior riqueza, apresentando 13 espécies (24%), seguida por Orchidaceae com 11 espécies (20,4%) e Polypodiaceae, também com 11 (20,4%) espécies. Quanto aos status de conservação das espécies, nem todas as espécies coletadas são avaliadas pelo CNCFlora e IUCN Red List. Porém, das poucas espécies que puderam ser analisadas, *Microgramma crispata* (Fée) R.M.Tryon & A.F.Tryon (Polypodiaceae), *Hattoria salicornioides* (Haw.) Britton & Rose, *Rhipsalis trigona* Pfeiff., *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw. (Cactaceae) e *Peperomia serpens* (Sw.) Loudon (Piperaceae), são classificadas como LC (Pouco preocupante). Já *Cycnoches pentadactylon* Lindl. (Orchidaceae), é classificada como EN (Em Perigo), um dos níveis mais altos de extinção e, além de estar nesta categoria, foram encontrados apenas 4 registros no Herbário Virtual REFLORA e 15 no acervo do SpeciesLink. Portanto, o PNMA mostra-se como uma área que pode abrigar uma grande diversidade de epífitas vasculares. Desse modo, conhecer a composição florística das epífitas do PNMA torna-se ainda de maior valor e importância, trazendo novos registros de espécies e ampliando o conhecimento da flora da região.

BIBLIOGRAFIA: INPE - Instituto de Pesquisas Espaciais e Fundação SOS Mata Atlântica. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: Período 2005-2008. São Paulo: Fundação SOS. 156p. 2009. KERSTEN, R.Á.; SILVA, S.M. 2001. Composição florística e estrutura do componente epifítico vascular em floresta planície litorânea na Ilha do Mel, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Botânica v. 24, n. 2, p.213-226, jun. 2001. ZOTZ, G. Plants on Plants – The Biology of Vascular Epiphytes, 1st ed. Springer, Berlin. 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2316**

TÍTULO: **DIMINUIÇÃO DA COBERTURA VACINAL RELACIONADA À VACINA CONTRA A POLIOMIELITE EM 2021: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE)**

AUTOR(ES) : **LETICIA RIBEIRO DA SILVA RODRIGUES,GIULLIA DAFLON JEVAUX,FRANCIELE NUNES DOS SANTOS,SAMYRA FERNANDES GAMBARELLI**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA,GLAUCIMARA RIGUETE**

RESUMO:

A imunização refere-se, através da administração de vacinas, ao estímulo do sistema imunológico visando à prevenção de doenças, incapacidade e mortes. A Poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus que, em casos graves, pode acarretar paralisia dos membros inferiores; assim, desde 2016, o esquema vacinal contra a poliomielite passou a conter três doses injetáveis, e duas doses orais bivalentes como reforço. No Brasil, a eliminação deste vírus se deu em 1994; entretanto, para haver completa erradicação, é importante manter as taxas de cobertura vacinal altas e intensificar a vigilância (BRASIL, 2022). Para isso, o PET-Saúde se faz necessário, como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde e fortalecimento do ensino-serviço-comunidade. **Objetivos:** Comparar a cobertura vacinal da vacina contra a Poliomielite, entre 2017 e 2021, no estado do Rio de Janeiro, e a média nacional, associando os resultados observados à vivência realizada na Casa da Vacina, município de Macaé - RJ. **Metodologia:** Relato de Experiência derivado da vivência em Campo Prático no PET-Saúde, e revisão de dados na plataforma DataSUS, referente aos índices de vacinação da poliomielite nos anos de 2017 a 2021. **Resultados e discussão:** No ano de 2017, a cobertura vacinal da poliomielite no estado do Rio de Janeiro foi de 77,78%; em 2018, de 71,74%; em 2019, 62,86%; em 2020, 50,54% e em 2021, 45,68%. É possível observar uma redução de 32,1% desta cobertura, principalmente a partir do ano de 2020, início da pandemia da COVID-19 (BRASIL, 2022). O parâmetro de imunização estabelecido para que seja evitada uma reintrodução viral é de, no mínimo, 95% de cobertura; observando-se os dados obtidos, nota-se a vulnerabilidade frente a uma possível epidemia de poliomielite na região analisada, visto que os números encontram-se notoriamente aquém do esperado (NUNES, 2021). A precariedade da cobertura vacinal não resume-se a um fenômeno estadual; durante o acompanhamento a campo na Casa da Vacina (Macaé, RJ), durante o PET-Saúde 2022, a mesma diminuição foi observada pela gestão da unidade e por adjuntos do programa, salientando a urgência da promoção de campanhas que mobilizem a população quanto à sua imunização. Esse cenário, analisado através de dados epidemiológicos e pela observação em território, demonstra a urgência pela implementação de políticas públicas que incentivem a adesão populacional à vacinação. **Considerações Finais:** Nota-se que as orientações sobre o distanciamento social podem ter acarretado a diminuição da imunização; falta de insumos; problemas estruturais, como falta de recursos humanos e de equipamentos para registro vacinal. O conjunto de entraves sinaliza a necessidade de intervenção que vise a ampliar a cobertura vacinal regional, como maior investimento, educação permanente, equipamentos adequados à realidade das unidades e contínua educação em saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: 1. Biblioteca Virtual em Saúde (Ministério da Saúde). Poliomielite. Paralisia Infantil. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/poliomielite-paralisia-infantil/>; Acessado em: 10/11/2022. 2. Nunes, L. Panorama IEPS. Os relatórios do IEPS. Cobertura Vacinal no Brasil, 2020. Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2021. Disponível em: https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Panorama-IEPS_01.pdf; Acessado em: 10/11/2022. 3. Sistema de Informações do Sistema Nacional de Imunizações (SI-PNI). Cobertura Vacinal da Poliomielite. Disponível em: http://sipni-gestao.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/cober_turaVacinalCampanha.jsf; Acessado em: 10/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2338**

TÍTULO: **O CONSULTÓRIO DE RUA EM UMA CIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA VIVÊNCIA DO PET-SAÚDE COM BASE NA GESTÃO E ASSISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **DANIELA DONADIA NASCIMENTO,ANNA JÚLIA DA SILVA MILOCH,GABRIELY ALFERINO QUEIROZ CORREIA,VICTOR TAVARES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIMARA RIGUETE,VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução: Ao considerar o cenário das pessoas em situação de rua, vê-se que as necessidades e as demandas desses indivíduos ainda são desafios para o Sistema Único de Saúde. O Consultório na Rua é uma estratégia da Política Nacional de Atenção Básica que visa a atenção integral à saúde para esse grupo populacional que se encontra em condições de vulnerabilidade. Nesse sentido, o presente estudo, realizado em um município do estado do Rio de Janeiro, trata-se de um relato de experiência baseado em vivências no Programa Consultório na Rua dessa cidade. **Objetivos:** Compreender de que forma é realizada a gestão e a assistência desse Programa, refletir sobre os ruídos encontrados e seus impactos para a qualidade do atendimento, bem como propor ações que possam beneficiar a comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes do projeto de extensão Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que participaram de integrações nesse campo prático, as quais permitiram reflexões acerca da assistência e da gestão. **Resultados e discussão:** Juntamente com a equipe do Consultório na Rua, desenvolveu-se ações de educação em saúde direcionadas para o contexto desta população específica. A colaboração entre estudantes de diferentes graduações da saúde viabilizou perspectivas variadas de análise e de reflexão, contribuindo para uma educação Interprofissional. As observações em campo apontam certas dificuldades, como déficit no desenvolvimento das políticas públicas, impactando diretamente na assistência ofertada aos usuários. Questões como o repasse de verbas e a fragilidade das redes do município atingem também o serviço ofertado. Ademais, o estudo salienta a necessidade do trabalho colaborativo entre a assistência social e a equipe de saúde para a garantia do cuidado, de modo a melhor atender e acolher a população assistida pelo município. **Conclusão:** O Consultório de Rua é um programa riquíssimo para o aprendizado Interprofissional e, apesar dos desafios, apresenta um potencial para o desenvolvimento de ações integradas de saúde frente às necessidades dessa população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011. Brasília, 2011. SANTOS, Amanda Rodrigues dos; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Coordenação do cuidado no Consultório na Rua no município do Rio de Janeiro: romper barreiras e construir redes. Saúde em Debate, v. 45, p. 327-339, 2021. Diretrizes norteadoras das equipes de Consultório na Rua do município do Rio de Janeiro. Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Superintendência de Atenção Primária à Saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2339**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO NAS RODAS DE CONVERSA SOBRE PROJETOS DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO A RECEPÇÃO DE CALOUROS COMEÇA NA ESCOLA!**

AUTOR(ES) : **JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA, PEDRO CARVALHO ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

O Tripé Universitário é um conjunto de três pilares fundamentais que sustentam o bom funcionamento de uma instituição de ensino superior, sendo eles o ensino, a pesquisa e a extensão. Através do ensino, a universidade pública forma profissionais qualificados que atuarão na sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento. A pesquisa, por sua vez, é fundamental para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, que é essencial para o desenvolvimento do país. A extensão, por fim, é exercício universitário que busca dar um retorno para à sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Através da extensão, a universidade pública leva o conhecimento adquirido na pesquisa para a prática, auxiliando na solução de problemas sociais. Possuindo seus objetivos individuais, é de extrema importância que as atividades universitárias possam se entrelaçar, alcançando os seus respectivos objetivos concomitantemente.

Os autores deste trabalho são alunos extensionistas do projeto de extensão intitulado “A RECEPÇÃO DE CALOUROS COMEÇA NA ESCOLA! Apresentação do Curso de Nutrição da UFRJ Macaé para alunos do Ensino Médio”, o qual tem como objetivo contribuir com a sociedade proporcionando encontros e atividades com alunos do Ensino Médio da rede pública e privada de Macaé e região, a fim de aproximar as duas categorias de estudantes e diminuir a distância e as barreiras que existem entre o Ensino Médio e Superior.

Nesta presente ação, os autores pretendem apresentar seus relatos de experiência frente a atividade próxima ao ensino, como palestrantes nas mesas redondas intituladas “Roda de conversa sobre projetos de extensão” ocorridas nos períodos de 22.1 e 22.2 no âmbito da disciplina Iniciação à Extensão, oferecida a alunos do primeiro período do Curso de Nutrição da UFRJ Macaé.

Os relatos de experiência resultaram em uma boa aceitação do projeto pelos alunos da disciplina de Iniciação à Extensão, instigando o interesse destes alunos a se tornarem extensionistas o quanto antes, o que é fruto de uma boa comunicação entre os envolvidos e da relevância do projeto em tema que se propõe, onde retrata a extrema importância da relação íntima entre ensino e extensão a fim de viabilizar a formação de profissionais qualificados e cientes de sua responsabilidade social, e, por fim, na percepção de que a experiência de ser mediador de informações e experiências, participante de mesas redondas como palestrante, é extremamente gratificante.

BIBLIOGRAFIA: Santana, Regis Rodrigues, et al. “Extensão Universitária Como Prática Educativa Na Promoção Da Saúde.” Educação & Realidade, vol. 46, 9 June 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2342**

TÍTULO: **COMO SER DECOLONIAL EM SALA DE AULA?**

AUTOR(ES) : **HELLADE LOPES RANGEL, THAIS AMANDA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

É notório uma grande dificuldade em colocar a teoria aprendida na graduação e na educação continuada, em prática. Por vezes, os docentes não sabem como, de fato, mudar o ensino tradicional, presentes nas escolas. Tradicionalmente, as práticas de ensino insistem com um currículo construído a partir de modelos eurocêntricos que resultam na comum estrutura de aulas expositivas em salas fechadas e enfileiradas, métodos focalizados em práticas de memorização, voltadas para exames de seleção como os vestibulares e o ENEM. Por isso, propõe-se neste trabalho discutir sobre a Decolonialidade no Ensino de Ciências, como projeto geral, almejando a realização de cursos, palestras, oficinas, workshops, textos e outros documentos acerca desta tendência teórica que está em voga no campo da educação em ciências. Visto isso, o projeto de pesquisa: Colocando em Prática a Decolonialidade nas Escolas, busca usar do aprofundamento teórico do projeto geral, para dar ênfase em como transformar o conteúdo apresentado pelos diferentes meios de divulgação, em ação. Ademais, o projeto tem como objetivo elucidar propostas para o ambiente escolar, com o enfoque em conceitos debatidos no âmbito da decolonialidade, tais como: eurocentrismo nas escolas, currículo colonial, norte e sul global, epistemicídio, necropolítica, colonialidade do ser, poder e saber, entre outros. Para isso, um levantamento bibliográfico sobre o assunto e questionários serão realizados, e as descobertas e avanços serão publicadas no site e no Instagram da Rede Internacional de Estudos Decoloniais na Educação Científica e Tecnológica (RIEDECT). O projeto geral está sob responsabilidade do professor Bruno Monteiro. Hellade e Thais ficaram responsáveis pela elaboração do padlet, formulários, mentimeter, organização da live no Youtube, site e divulgação nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: WALSH, Catherine. Pedagogías Decoloniales. Práticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re) vivir. Série Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Equador, 2017. SILVEIRA, Jucimeri Isolda; NASCIMENTO, Sergio Luiz; ZALEMBESSA, Simões. - “Colonialidade e decolonialidade na crítica ao racismo e às violações: para refletir sobre os desafios educação em direitos humanos” - Educar em Revista; 37(1); 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2351**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM EBOOK SOBRE A QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA NA FABRICAÇÃO DE BRIGADEIROS GOURMET DE UMA PRODUTORA ARTESANAL DE CABO FRIO, RJ**

AUTOR(ES) : **JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA, MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES, PEDRO CARVALHO ARAÚJO, PRISCILA VIEIRA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

O presente estudo foi realizado como parte da avaliação da unidade curricular Práticas em Ciências e Tecnologia de Alimentos, do Curso de Nutrição, do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, articulada com o projeto de extensão "Alimentos e meio ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos". Tendo em vista a qualidade da fabricação de produtos artesanais e o acesso à informação de quem os compra, este trabalho buscou auxiliar uma produtora artesanal de alimentos da Região Norte Fluminense, com a difusão de conhecimentos técnicos que conversem com o modo de produção sustentável, garantindo maior qualidade dos seus produtos e compromisso com o meio ambiente. O objetivo geral da ação consistiu na elaboração de um *ebook* sobre a qualidade higiênico-sanitária na fabricação de brigadeiros gourmet da produtora artesanal que aceitou a parceria com os alunos. A partir de reuniões entre a equipe e a produtora, foi percebido o seu desejo em possuir um material virtual com informações nutricionais sobre seus produtos, bem como a demonstração de suas práticas na cozinha que demonstrassem a higiene no preparo e cuidados com as matérias-primas, para aumentar a confiabilidade da compra e auxiliar em suas vendas. Pensando em atender a demanda da produtora artesanal, a ideia do *ebook* nasceu de uma conversa entre os discentes e a professora orientadora, onde, em um único material, seria possível incluir a história da vendedora, a parceria com a UFRJ, o desenvolvimento sustentável, seu cardápio, Boas Práticas de Higiene e contatos da produtora para divulgação de seu trabalho. A metodologia se baseou em uma pesquisa de opinião feita com os próprios clientes da vendedora, onde várias perguntas fechadas de "sim" ou "não" sobre a possibilidade da elaboração do *ebook* abordando as Boas Práticas de Higiene foram feitas a fim de se ter a certeza que ele se tornaria uma ferramenta útil e compartilhada pelo seu público. Com a coleta de respostas, obteve-se um resultado quantitativo satisfatório, onde um total de 31 pessoas manifestaram interesse e curiosidade no processo de fabricação dos brigadeiros gourmet. O roteiro do *ebook* foi estruturado em: capa ilustrativa, apresentação, sumário, corpo de texto e finalização; com uma leitura acessível e que contemplasse todos os assuntos que eram de interesse dos leitores alvo, resultando numa publicação com 24 páginas no total. Conclui-se que a elaboração do *ebook* viabilizou uma interação entre a universidade-sociedade, permitindo uma troca de saberes entre os alunos e a parceira, pois a disciplina viabilizou que os alunos tivessem um contato direto com uma produção artesanal e que pudessem utilizar seus conhecimentos na criação de um material próprio para a produtora que agregue em suas vendas.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, L.B. Projeto : " Alimentos e Meio Ambiente: Estratégias para Redução do Impacto Ambiental na Produção e no Processamento de Alimentos", Edital N° 03, de 12 de Janeiro de 2021 - Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX), UFRJ, 2021. GABRIEL, Marthá. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. Novatec Editora, 2010. 576 p. HECHTMAN, Milena Ballassiano. A internet e a venda de doces artesanais: Uma análise sobre o comércio eletrônico de doces artesanais no Brasil. 2018. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) - PUC, Rio de Janeiro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2358**

TÍTULO: **ADEQUAÇÃO DE UMA RECEITA DE QUIBE ARTESANAL: POSSIBILIDADES PARA CONGELAMENTO**

AUTOR(ES) : **GEOVANA GOMES CANSANCAO, FLAVIO DO NASCIMENTO ALMEIDA, CAROLINA FILGUEIRAS GONCALVES DOS SANTOS, LAÍS BURITI DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS, PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Objetivo: Adequar uma receita de quibe congelado produzido artesanalmente por uma produtora do município de Macaé, RJ. **Metodologia:** A adequação da receita foi desenvolvida pelo grupo de discentes como parte da avaliação da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos do Curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: Estratégias Para Redução do Impacto Ambiental na Produção e no Processamento de Alimentos". Inicialmente, foi firmada a parceria com produtora e a partir do conhecimento de sua demanda, realizou-se o levantamento de referências sobre tecnologia de congelamento, bem como busca de outras receitas de quibe em *sites* de *Internet* a fim de comparar ingredientes e modo de preparo com a receita da parceira. Com as informações obtidas nesta etapa foram definidas quatro formulações a serem testadas no desenvolvimento do trabalho. Destas quatro formulações, somente uma seguiu para realização do teste sensorial. Todos os testes para adequação foram realizados no Laboratório de Técnica Dietética e Análise Sensorial de Alimentos, Polo Ajuda - Campus Macaé. **Resultado:** Foram desenvolvidas formulações que se distinguiam pela temperatura da água empregada para hidratação do trigoilho e pela quantidade de carne bovina. As diferentes formulações foram congeladas e submetidas à fritura por imersão na temperatura de 160°C por 14 minutos. Observou-se características específicas durante a etapa de molde dos quibes e após a fritura por imersão, que se relacionavam com o tipo de formulação empregada. A partir disso, foi feita a seleção da formulação a ser encaminhada à análise sensorial, onde participaram 28 provadores e que teve por objetivo analisar a impressão global, aroma, cor, aparência da textura, gosto salgado, sabor, textura na boca, sabor residual de óleo e a intenção de compra. A formulação de quibe escolhida apresentou as melhores características sensoriais, como a permanência de uma casca íntegra e crocante, com cor característica e recheio com aspecto firme após a fritura por imersão, e com custo benefício para a produtora, pois o tratamento possuía quantidade inferior, quando comparado aos outros tratamentos, de carne bovina. Além disso, foi realizada uma orientação para a gestão adequada do óleo residual de fritura. **Conclusão:** Foi possível realizar o trabalho durante o tempo previsto para conclusão da disciplina e a adequação de uma receita que fosse possível o congelamento satisfatório com posterior fritura do quibe artesanal, melhorando a qualidade do produto final da produtora parceira. Além dos benefícios para a produtora, o projeto reforça a importância da extensão universitária para a formação discente, uma vez que oportuniza a vivência profissional.

BIBLIOGRAFIA: PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e Técnica Dietética. 2ª ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2006. DOMENE, Semíramis Martins Álvares. Técnica e Dietética: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. COLLA, Luciane Maria; HERNÁNDEZ, Carlos Prentice. CONGELAMENTO E DESCONGELAMENTO - SUA INFLUÊNCIA SOBRE OS ALIMENTOS. Repositório FURG, 2003. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/6803>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2378**

TÍTULO: **II FÓRUM SOBRE NASCIMENTO - EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DO DIÁLOGO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ - MACAÉ**

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER, MIRIAM ESTEFANY DOS SANTOS ANDRADE, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, JULIA NUNES REYNER, BEATRIZ MACHADO SILVA, HELENE NARA HENRIQUES BLANC, MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O grupo Germinar, através do projeto de extensão “Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida”, busca dialogar sobre a saúde reprodutiva das pessoas com útero e sobre a assistência durante a gestação, o parto e o puerpério. No ano de 2022, propomos o II Fórum sobre nascimento no Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, que teve como premissa básica refletir sobre os diversos aspectos relacionados à violência contra gestantes e parturientes durante o ciclo gravídico-puerperal, refletindo em ações tanto na esfera pública como na esfera privada para melhoria da assistência ao nascimento. O objetivo foi promover entre o nosso público-alvo (acadêmicos e profissionais da área da saúde, além de gestantes e seus familiares) um debate sobre o cenário obstétrico nacional¹ e a incidência ainda recorrente de violência obstétrica². O evento foi organizado durante os meses de maio e novembro de 2022, tendo como equipe organizadora quatro acadêmicas de enfermagem da UFRJ, uma acadêmica de psicologia da UFF, três docentes da UFRJ e duas profissionais da área da saúde atuantes do município. As alunas, incluindo a autora, junto com as professoras, foram responsáveis por construir a logística de realização do fórum, contactar as palestrantes, angariar patrocínio e promover a divulgação do evento. Em 2022, foram disponibilizadas 100 vagas e dispomos da participação da presidente da Rede Nacional pela Humanização do Parto e do Nascimento (ReHuNa), Daphne Rattner, além de profissionais de Macaé e do Rio de Janeiro. O II Fórum aconteceu nos dias 25 e 26 de novembro. Assim, os resultados da ação, como número de participantes e impacto na comunidade acadêmica, serão apresentados e discutidos na apresentação oral. Na edição anterior, em 2019, o Fórum contou com a participação de 130 ouvintes e profissionais renomados nacional e internacionalmente. Em outubro de 2022, já possuíamos mais de 50% das inscrições preenchidas e todas as palestrantes confirmadas. Esperávamos oferecer aos profissionais e à sociedade local uma visão ampla sobre as nuances da assistência respeitosa ao parto e ao nascimento, propor debates entre pessoas gestantes, puérperas, e às famílias acerca da violência obstétrica sempre com foco nas evidências científicas mais atualizadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. DA GAMA, Silvana Granado Nogueira; THOMAZ, Erika Barbara Abreu Fonseca; BITTENCOURT, Sonia Duarte de Azevedo. Avanços e desafios da assistência ao parto e nascimento no SUS: o papel da Rede Cegonha. EDITORIAL Ciênc. saúde coletiva 26 (3), [S. l.], p. 772-773, 31 mar. 2021. 2. LEITE, Tatiana Henriques; MARQUES, Emanuele Souza; ESTEVES-PEREIRA, Ana Paula; NUCCI, Marina Fisher; PORTELLA, Yammê; LEAL, Maria do Carmo. Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 27(2), [S. l.], p. 483-491, 1 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **2387**

TÍTULO: **ESPIRITUALIDADE E SAÚDE : ABORDAGEM PARA A PRÁTICA CLÍNICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINE GUILHERME, THAMIRYS MARIANA DE MOURA SALLES, SABRINA RODRIGUES FERRARI, SARAH HELENA SILVA MONTES, ROBERTA KRISTINA NEVES DE OLIVEIRA, JULIA RIBEIRO DIAS, BIANCA AFONSO SOARES DA SILVA, SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

O mini curso será ofertado pelo GEPESaúde “Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde”, do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé para profissionais e estudantes da área de saúde. Seu objetivo será realizar um minicurso teórico-prático sobre a abordagem clínica em espiritualidade e saúde. Os participantes serão convidados a entrar na sala harmonizada com uso de música instrumental e a preencher o instrumento de avaliação antes da exposição (*Spiritual Care Competence Scale* - SCCS). Inicialmente as cadeiras serão organizadas em semicírculo; realizada a apresentação dos conceitos sobre Espiritualidade e Saúde com o uso do recurso audiovisual (Data-Show); apresentação das escalas validadas para a prática clínica: Escala de Religiosidade da Duke - DUREL (MOREIRA-ALMEIDA et al., 2008) e FICA (ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2009); simulação da aplicação de um dos instrumentos em dupla; feedback da experiência; preenchimento do questionário de avaliação pós atividade por meio da *Spiritual Care Competence Scale* - SCCS (GUILHERME et al., 2020) e conclusão. Duração prevista: 90 minutos. O público alvo são os profissionais e graduandos da área da saúde: máximo de 40 participantes. Os autores irão atuar na: organização do ambiente; apresentação do conteúdo; recepção dos participantes; supervisão da aplicação dos instrumentos; reorganização do ambiente; compilação das respostas dos instrumentos em planilha do Excel para análise e produção de relatório final.

BIBLIOGRAFIA: ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009. GUILHERME, C.; FULQUINI, F.L.; RIBEIRO, V.S.; GADIOLI, B.; EDUARDO, A.H.A.; CALDEIRA, C.; LEEUWEN, R.V.; CARVALHO, E.C. Evidências de validade da spiritual care competence scale para estudantes de graduação em enfermagem brasileiros. REME - Rev Min Enferm, v.24, 2020. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1515>. Acesso em: 27 out 2022. DOI: 10.5935/1415.2762.20200080 MOREIRA-ALMEIDA, A.; PERES, M.F.; ALOE, F.; LOTUFO NETO, F.; KOENIG, H. G. Versão em português da Escala de Religiosidade da Duke - DUREL. Rev. Psiq. Clín, V. 35, N.1, 2008, p. 31-32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2393**

TÍTULO: **ESTUDO IN VITRO DA AÇÃO CITOTÓXICA E POSSÍVEIS EFEITOS ASSOCIADOS A CARCINOGENICIDADE DAS CHALCONAS SINTÉTICAS 4-DIMETILAMINOCHALCONA E 3,4-METILENODIOXICHALCONA EM FIBROBLASTOS HUMANOS SAUDÁVEIS.**

AUTOR(ES) : **GEYSA CRISTINA CALDAS BIBÁ, ELISA FERNANDES FERREIRA, ARIELI BERNARDO PORTUGAL, PALOMA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

As chalconas (1,3-diaril-2-propeno-1-onas) são substâncias fenólicas, precursoras de flavonoides, que podem ter origem sintética e/ou biossintética, conhecidas por apresentarem uma série de atividades biológicas com potencial terapêutico, correlacionadas ao tipo, posição e o número de substituintes na molécula. Entre seus principais efeitos destacam-se sua atividade anticancerígena e preventiva do câncer, atividade anti-inflamatória e atividade antibacteriana, que tem impulsionado sua ampla utilização e pesquisas para o desenvolvimento de fármacos. Nosso grupo observou em ensaios anteriores que as chalconas sintéticas 4-dimetilaminochalcona (CH4) e 3,4-metilenodioxichalcona (CH5) demonstraram atividades anti-inflamatória e antimicrobacteriana em concentrações entre 0,8; 4; 20 e 100µg/mL, mostrando-se como substâncias de interesse farmacológico. Considerando o potencial terapêutico dessas chalconas e a necessidade de atestar a segurança terapêutica de novas substâncias, realizamos uma série de ensaios clássicos *in vitro* que avaliam a citotoxicidade e a indução de efeitos biológicos que possam ser associados a carcinogênese em linhagem de fibroblasto humano saudável (BJ-5ta). Os resultados iniciais do ensaio de viabilidade pelo método MTT com as chalconas em concentrações entre 1,5625 e 100µg/mL, além dos controles de células não tratadas e tratadas com 100µg/mL de DMSO, nos tempos de 24 e 48 horas de incubação, demonstrou menor citotoxicidade para a CH4, com percentuais de viabilidade celular acima de 78%, e maior citotoxicidade para a CH5, com 38,9% de viabilidade celular na concentração de 100µg/mL com 48 horas de incubação. O ensaio de marcação por anexina V/ Iodeto de propídeo demonstrou que a chalcona CH5 induziu aproximadamente 73,67% de morte celular, sendo 14,64% de apoptose inicial, 51,88% de apoptose tardia e 7,15% de necrose, enquanto a chalcona CH4 induziu aproximadamente 58,23% de morte celular, onde 13,5% foi de apoptose inicial, 34,65% de apoptose tardia e 10,08% de necrose, ambas na concentração de 25µg/mL em 24 horas de incubação, confirmando maior citotoxicidade da chalcona CH5. Para avaliar o perfil proliferativo, amostras da linhagem BJ-5ta foram submetidas aos ensaios clonogênico e de marcação com cristal violeta, utilizando diferentes concentrações entre 1,5625 e 25µg/mL das chalconas sintéticas CH4 e CH5 e comparadas as amostras controle de células não tratadas e tratadas com 25µg/mL de DMSO. Os resultados demonstraram que tanto a chalcona CH4 quanto a CH5 não estimularam proliferação e o crescimento celular em colônia apresentou significativa queda no número e tamanho, em comparação aos controles. Em conclusão, os resultados obtidos até o momento demonstraram que as chalconas CH4 e CH5 não estimularam proliferação celular em linhagem de fibroblasto humano, assim como também não induziram qualquer alteração biológica que possa ser relacionada ao processo de carcinogênese.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia para a condução de estudos não clínicos de toxicologia e segurança farmacológica necessários ao desenvolvimento de medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo>. Brasília, 2013. KAR MAHAPATRA, D.; ASATI, V.; BHARTI, S. K. An updated patent review of therapeutic applications of chalcone derivatives (2014-present). Expert opinion on therapeutic patents, v. 29, n. 5, p. 385-406, 2019. VENTURA et al. Antimycobacterial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti-tuberculosis dual treatment approach. Molecules (Basel, Switzerland), v. 20, n. 5, p. 807

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2420**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES METABÓLICAS DURANTE A INFECÇÃO PELO HIV-1**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL LEMOS SERENO, NATHÁLIA GUIMARÃES TEIXEIRA, YARA DA SILVA TEODORO RANGEL, SILVIA THEES CASTRO, MONICA SANT ANNA, JULIA BEATRIZ COSTANZI STRAUSS, MARIANA**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES, JORGE CASSEB**

RESUMO:

As alterações metabólicas elevam os fatores de risco para doença aterosclerótica entre infectados pelo HIV-1, principalmente sob terapia antirretroviral (TARV), a longo prazo. Além disso, relacionam-se a maior morbimortalidade por doença coronariana, independentemente de idade, sexo, hipercolesterolemia, prática de atividade física e tabagismo. Este estudo objetiva identificar a prevalência de alterações metabólicas, por métodos objetivos e subjetivos e correlacionar com o tempo de infecção pelo vírus (THIV) e de tratamento com antirretroviral (TTO) em pessoas vivendo com HIV-1, em seguimento ambulatorial. Trata-se de um projeto PIBIC, estudo transversal, prospectivo, multicêntrico, no SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ e no Service ADEE3002-FMUSP, com adultos HIV, de ambos os sexos, sob TARV e/ou não. Serão avaliadas variáveis clínicas, imunológicas, metabólicas, antropométricas e de composição corporal. Os parâmetros bioquímicos serão perfil lipídico, glicêmico, CD4 e carga viral. A prevalência da lipodistrofia será por critério autorreferido e da síndrome metabólica (SM) pelo índice de adiposidade visceral (IAVISCERAL). O estudo faz parte de projetos maiores, aprovados no CEP-UFRJ/Macaé, sob (CAAE: 55102516.0.0000.5699) e CAPPESP-HC-FMUSP com o (Parecer: 0221/07), onde todas as análises serão adotadas nível de significância de 5%. Realizou-se um projeto piloto, com 231 adultos infectados pelo HIV-1, no qual incluiu-se n=64 (28%) pessoas vivendo sem TARV (PHIVST) e n=167 (72%) pessoas vivendo com HIV sob TARV (PHIVCT), onde o índice de massa corporal médio foi (25,24±4,4/excesso de peso); (24,82±3,89/eutrofia), (p=0,273^b), respectivamente. No entanto, o índice de adiposidade corporal mostrou-se mais elevado nas 125 (75%), PHIVCT e o índice de coincidência revelou risco cardiovascular, independente da TARV (p=0,535^a). Notou-se pelo perfil bioquímico alterações do lipidograma e glicemia, principalmente nas PHIVCT, colesterol total: 188,18±47,25, (p=0,011^b); triglicérides: 188,12±107,54 (p<0,001^a); LDL-Col: 128,97 ±28,19(0,003^b); glicemia: 95,87 ±48,05 (0,013^b). A associação destes dados chama atenção para a relevância da intervenção precoce da equipe multidisciplinar no monitoramento dos fatores de risco cardiometabólicos. Isso terá impacto no cuidado clínico e tratamento nutricional da população vivendo com HIV, que pode possibilitar diminuição da morbimortalidade nesta população. Desta forma, pretende-se garantir a realização da avaliação da composição corporal desta população com os componentes da síndrome metabólica para diagnóstico precoce e assim favorecer intervenção nesta população de risco para doenças crônicas não transmissíveis.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, Matheus Alves; MULLER, Erildo Vicente; MARTINS, Camila Marinelli. Efeitos Metabólicos da Terapia Antirretroviral em Mulheres vivendo com HIV/AIDS. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, p. e5881125409-e5881125409, 2022. FONSECA, Lucas Fernando et al. Associação entre nível de atividade física e síndrome metabólica em pacientes vivendo com HIV e em tratamento antirretroviral no Município de Ponta Grossa. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e40610313539-e40610313539, 2021. IWUALA, S. O. et al. Prevalence of and Risk Factors for Lipodystrophy in Patients with HIV Infection in Nigeria. AIDS Research and Treatment, v. 2015, p. 1-7, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2429**

TÍTULO: **ESTRUTURAÇÃO DA COLEÇÃO DE AVES DO INSTITUTO NUPEM/UFRJ**

AUTOR(ES) : **WEVERTHON LEMOS DE ALMEIDA, ISABELA GONCALVES MATOS MENDES, ANNY CRISTINE COELHO DOS SANTOS, ISABELLA GOMES VILALVA, ANA LUIZA CHAGAS DA COSTA, GIOVANNA CARNEIRO ESCOCIO, ARTHUR HENRIQUE MACEDO BOUCKHORN, MERCIA MIRELE MENEZES RODRIGUES, PATRICIA LUCIANO MANCINI**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO:

O grupo Aves é composto por mais de 10.000 espécies descritas globalmente, sendo 1.971 espécies registradas no Brasil, das quais 256 são endêmicas do país e 257 ameaçadas de extinção. No estado do Rio de Janeiro já foram registradas 799 espécies. Diante dessa grande diversidade de espécies de aves, faz-se necessária a criação de coleções biológicas científicas e didáticas para fins de pesquisa, ensino e sensibilização ambiental. As coleções biológicas representam a diversidade do mundo natural e contribuem com a sociedade para resolver questões relevantes relacionadas ao clima, identificar áreas de conservação, descoberta de novos recursos naturais, a divulgação e a promoção da cultura científica. A estruturação de coleções biológicas fora das grandes capitais e museus de história natural no Brasil ainda é incipiente. O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) em Macaé, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, é uma unidade multidisciplinar com reconhecida excelência em pesquisa, ensino e extensão. O NUPEM abriga valiosas coleções zoológicas como a de peixes, mamíferos, invertibrados marinhos e insetos, bem como botânicas em diferentes graus de expansão, organização e digitalização. A Coleção de Aves começou a ser estruturada a partir de 2019, reunindo cerca de 100 espécimes taxidermizados de forma expositiva/artística e científica, pertencentes a 50 espécies de 20 famílias e 14 ordens. Os espécimes são provenientes de doações de instituições que realizam monitoramento ambiental, levantamentos atrelados ao licenciamento ambiental de empreendimentos na região, bem como de entregas voluntárias pela comunidade local. Todo o material é produzido no Laboratório de Taxidermia, pela equipe de taxidermistas e com apoio dos alunos de graduação que contribuem na preparação dos espécimes, na manutenção do acervo e tombamento do material na coleção. Para garantir o maior aproveitamento dos espécimes, as carcaças muito deterioradas são identificadas e peças anatômicas como bicos, asas, patas, etc são preparadas para exibir as variações morfológicas entre as espécies. A partir desse material serão confeccionados kits para uso didático em sala de aula e empréstimo para escolas públicas e privadas de Macaé e região. A utilização de coleções em aulas já ocorre no NUPEM e proporciona maior interesse e entendimento sobre o tema de estudo pelos alunos, prática que vem crescendo também em escolas locais com a participação e apoio do Instituto. O acervo das aves é frequentemente utilizado em diversas atividades de divulgação científica promovidas pelo instituto junto à população local. Dessa forma, a Coleção de Aves do NUPEM, embora ainda em crescimento, já representa um acervo relevante de espécimes da ornitofauna norte-fluminense, ilustrando parte da diversidade de formas, tamanhos, cores e estruturas presentes nesses animais.

BIBLIOGRAFIA: BIRDLIFE INTERNATIONAL (2020). Birdlife Data Zone: Brazil. Disponível em: <http://datazone.birdlife.org/country/brazil>. Pacheco, et al., 2021. Annotated Checklist Of The Birds Of Brazil By The Brazilian Ornithological Records Committee - Second Edition. Ornithology Research, V. 29, N. 2, P. 94-105. ICMBIO, 2022. Lista de espécies animais ameaçados no Brasil. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Portaria/2020/P_mma_148_2022_altera_anexos_P_mma_443_444_445_2014_atualiza_especies_ameacadas_extincao.pdf. Acesso em: 17/08/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2430**

TÍTULO: **O USO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA VALORIZAÇÃO DO CARDÁPIO DE UMA PRODUTORA DE REFEIÇÕES CONGELADAS DE MACAÉ, RJ**

AUTOR(ES) : **BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, JENIFER DA MOTTA FRANCO, ANNA BEATRIZ FREITAS CORRÊA, LAÍS BURITI DE BARROS, ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA, BEATRIZ NASCIMENTO CORRÊA SANTOS, LARYSSA DE OLIVEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

O presente trabalho descreve a experiência de um projeto desenvolvido na disciplina Prática em Ciência e Tecnologia de Alimentos, uma disciplina obrigatória mista do curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A disciplina é vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos". O projeto, desenvolvido por quatro graduandas, teve como objetivo valorizar o cardápio de uma produtora de refeições congeladas de Macaé, RJ, adequando-o às orientações do Guia Alimentar para População Brasileira (GAPB). A demanda foi apresentada pela produtora, que relatou que seus clientes buscavam por refeições saudáveis. O projeto foi desenvolvido em 2021, durante o ensino remoto, decorrente da pandemia da COVID-19, tendo sido a interação com a produtora de forma virtual. Diante das informações da produtora, o grupo inseriu os dados de quatro cardápios semanais, sendo cada cardápio constituído de três combinações de alimentos, num total de 12 combinações, numa planilha do *Excel*. Em seguida, o grupo selecionou algumas orientações do GAPB para verificar se as refeições dos cardápios atendiam a proposta de uma alimentação saudável. A cada combinação, foram analisados aspectos da escolha dos alimentos e das combinações. Foram investigados, por exemplo: se as refeições continham ultraprocessados; se priorizavam alimentos *in natura* ou minimamente processados; se continham hortaliças; se priorizavam alimentos da safra e de produção agroecológica; se havia diversidade de cores; se havia combinação de cereais e leguminosas, dentre outros aspectos. Sobre as escolhas dos alimentos, foram avaliados 13 aspectos, e quanto às combinações, nove. Do total de refeições, 43% atenderam os 13 aspectos avaliados quanto à escolha dos alimentos, enquanto 72% estavam alinhadas aos aspectos avaliados sobre as combinações. A partir da identificação dos alimentos e combinações que não estavam alinhadas às orientações do GAPB, foram propostas adequações, como: a substituição de ultraprocessados por alimentos *in natura*; a garantia de oferecer combinações de cereais e leguminosas; a diversificação de cores nas combinações, entre outras. Todas as propostas consideravam o custo dos alimentos, para que a adequação fosse viável. O grupo orientou a produtora sobre a importância de comprar os alimentos da safra, preferencialmente de pequenos produtores locais. O projeto beneficiou uma produtora da região onde está instalada a universidade, adequando as refeições que produz às orientações do Guia Alimentar para a população brasileira, o que valoriza o seu cardápio, contribuindo para seu fortalecimento profissional. Além disso, trará benefícios para seus clientes, que terão acesso a refeições saudáveis, e evidencia a extensão universitária como processo educativo, oportunizando aos graduandos vivenciar a experiência profissional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira promovendo a alimentação saudável. Normas e manuais técnicos. Brasília, 2014. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf> Acesso em: 17 Dez 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2443**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL NEURITOGÊNICO DO POLISSACARÍDEO SULFATADO EXTRAÍDO DA ALGA CRYPTONEMIA CRENULATA EM LINHAGEM DE NEUROBLASTOMA MURINO (NEURO-2A).**

AUTOR(ES) : **HERNAINE RIBEIRO MARCOLINO,TAIANE BARRETO MEDEIROS,BIANCA COSTA,LEONARDO PAES CINELLI,DIOVANA RAMOS GERIN,HELLADE LOPES RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A neurogênese é a primeira etapa da diferenciação neuronal, na qual ocorre a quebra da simetria original esférica da célula seguida de brotamento de extensões celulares, chamadas de neuritos. Esses neuritos são neurônios imaturos ou em desenvolvimento que ainda não são distinguíveis em dendritos ou axônios. E sabendo que os neurônios são células primárias do sistema nervoso central (SNC) responsáveis por transmitir sinais excitatórios ou inibitórios pelas sinapses, a atividade neuritogênica tem sido foco de estudos preventivos e terapêuticos das doenças neurodegenerativas, na qual ocorre um distúrbio no SNC afetando a função, estrutura e sobrevivência dos neurônios. No entanto, existem algumas substâncias com capacidade em estimular o crescimento de neuritos e, dentre elas estão os polissacarídeos sulfatados, que são polímeros naturais de carboidratos que possuem atividades biológicas. Com isso, uma importante fonte de polissacarídeos sulfatados são as que estão presentes na parede celular das algas vermelhas, verdes e marrons. Para isso, a alga vermelha *Cryptonemia crenulata* será o objetivo de estudo do projeto, pois possui como polissacarídeo sulfatado a galactana sulfatada, a fim de avaliar o efeito neuritogênico em linhagem celular de neuroblastoma murino (NEURO-2A). A metodologia consiste em analisar a viabilidade mitocondrial dessas células através do ensaio de MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) nos tempos de 12h, 24h, 48h, 72h e 96h em sete concentrações diferentes do polissacarídeo sulfatado da alga e realizar análises morfológicas e morfométricas através da captura de imagens no microscópio invertido. Como resultados, utilizou-se o ensaio colorimétrico da atividade mitocondrial, o MTT, demonstrando que o polissacarídeo sulfatado não foi tóxico para as células NEURO-2A em nenhuma das concentrações nos tempos de 24h e 96h e através das imagens de microscopia, pôde-se evidenciar que houve um crescimento de neuritos, em torno de 17%, mesmo em concentrações baixas, além de melhorar o desempenho no número de células com neurito e o número de neuritos por células comparado com o controle. Portanto, o estudo da atividade neuritogênica pode permitir a descoberta de novas estratégias que minimizem a progressão das doenças neurodegenerativas, visto que atualmente, não há terapias farmacológicas disponíveis que impeçam a progressão dessas doenças.

BIBLIOGRAFIA: ALGHAZWI, M. et al. Comparative study on neuroprotective activities of fucoidans from *Fucus vesiculosus* and *Undaria pinnatifida*. International Journal of Biological Macromolecules, v. 122, p. 255-264, 2019. BARBALACE, M. C. et al. Anti-inflammatory activities of marine algae in neurodegenerative diseases. International Journal of Molecular Sciences, v. 20, n. 12, 2019. RAPOSO, M.F.J.; MORAIS, A.M.; MORAIS, R.M.S.C. Marine polysaccharides from algae with potential biomedical applications. Mar. Drugs 2015, 13, 2967-3028.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **2451**

TÍTULO: **PICS - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS AZEVEDO MARTINS,ADRIANA GOMES,ANGELICA NAKAMURA,CHERRINE KELCE PIRES,ELAINE CRUZ ROCHA,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,REBECA REIS,SHEILA MARIA DOS SANTOS BATISTA,ANA GLAUCIA GUARIENTO VIVIANI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,EDISON CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, sendo que, atualmente, conta com 29 modalidades de atuação. **Objetivo:** Esta oficina pretende salientar a prevenção e a promoção da saúde, tendo por objetivo abordar junto ao público em geral, como se deu a institucionalização das PICS no Brasil e, dentre essas, destacar a prática no que se refere as plantas medicinais e a fitoterapia, bem como a homeopatia, a aromaterapia e os florais. Além disso, se abordará nesta oficina a arteterapia e a biodanza. **Metodologia:** Estas sete modalidades de PICS são tratadas de forma dialógica e, para tanta, será disponibilizado material didático referente a aplicabilidade das mesmas junto aos usuários do SUS, fazendo-se, por exemplo, o caminho das plantas aos medicamentos, destacando o uso racional das plantas como medicinais. Para se concretizar esta abordagem tão diversa e abrangente, a oficina contará com a colaboração de profissionais com atuações e experiências variadas dentro do universo das PICS. **Resultados esperados:** Promover uma real troca de conhecimento sobre as PICS entre os participantes, além de excitar e fortalecer o ambiente acadêmico de forma integrativa, nas mais diversas áreas do conhecimento que constituem o Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; extrapolar as barreiras acadêmicas dialogando com a comunidade local sobre as perspectivas de exploração destas alternativas terapêuticas complementares em saúde. **Considerações finais:** Abrir um canal permanente para promover o diálogo claro e objetivo entre a universidade e a sociedade local, fazendo com que as PICS sejam de fato e de direito uma alternativa de política pública em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde (2012). Caderno de atenção básica, 31, 2012. BRASIL, Ministério da Saúde (2015). PNPIC - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, 2a ed., Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2471**

TÍTULO: **ESTUDO IN VITRO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE 4-DIMETILAMINOCHALCONA E 3,4- METILENODIOXICHALCONA EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **ELISA FERNANDES FERREIRA,GEYSA CRISTINA CALDAS BIBÁ,PALOMA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

As chalconas são uma classe de substâncias polifenólicas pertencentes à família dos flavonóides. É encontrado na literatura que as chalconas apresentam um amplo potencial farmacológico, incluindo atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias. Pesquisadores do nosso grupo identificaram que dois derivados sintéticos das chalconas contendo substituições no anel aromático a CH4 (4-dimetilaminochalcona) e CH5 (3,4-metilenodioxichalcona) apresentam importante atividade anti-inflamatória e anti-tuberculose. Estudos ainda sugerem, que análogos sintéticos das chalconas apresentam potencial atividade antitumoral por inibir a proliferação e induzir morte celular em alguns tipos de neoplasias. O câncer é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, e apesar dos avanços terapêuticos obtidos nas últimas décadas continua sendo um problema de saúde pública. A nossa hipótese é que os derivados CH4 e CH5 podem apresentar atividade antitumoral sem interferir nas células saudáveis do organismo. Desse modo, o objetivo do nosso estudo é investigar a atividade antitumoral dos derivados sintéticos CH4 e CH5. Para o desenvolvimento deste projeto foram utilizadas abordagens *in vitro* utilizando técnicas relacionadas à cultura de células. As linhagens celulares MCF7 (carcinoma de mama humano) e HB4A (epitélio luminal mamário) foram tratadas com os sintéticos CH4 e CH5 em 8 concentrações diferentes, no tempo de 48 horas para a avaliação da viabilidade celular pelo ensaio de MTT. A citotoxicidade dos sintéticos CH4 e CH5 também foi avaliada pelo ensaio de exclusão por azul de tripan nas células MCF7 nos tempos de 48 e 72 horas. Para avaliação da proliferação celular, as células de mama foram submetidas ao ensaio clonogênico, no qual as linhagens HB4A e MCF7 foram incubadas com os derivados sintéticos por 72 horas. Após esse estímulo, as culturas foram lavadas com tampão fosfato (PBS) e mantidas por mais 11 dias em cultivo. Os resultados obtidos no ensaio de MTT sugerem que a CH4 não interferiu na viabilidade das linhagens HB4A e MCF7. No entanto, a incubação com CH5 promoveu a perda da viabilidade dessas células de mama a partir da concentração de 25 µg/mL. No ensaio de exclusão por azul de tripan foi observado que os dois sintéticos favoreceram um efeito citotóxico nas células tumorais. Os resultados obtidos no ensaio clonogênico mostraram que CH4 e CH5 reduzem a quantidade de colônias nas concentrações, o que sugere que os derivados interferem na proliferação das células. Em conjunto, nossos resultados sugerem que CH4 e CH5 apresentam efeito tóxico em linhagens de células de mama. No entanto, esses compostos se mostram pouco seletivos para células tumorais. A elucidação dos efeitos em desses derivados sintéticos em células tumorais possibilitará maior compreensão acerca dos mecanismos envolvidos em sua atividade anti-neoplásica.

BIBLIOGRAFIA: de Souza PS, Bibá GCC, Melo EDDN, Muzitano MF. Chalcones against the hallmarks of cancer: a mini-review. Nat Prod Res. 2022 Sep;36(18):4809-4826. Ventura TL, Calixto SD, de Azevedo Abrahim-Vieira B, et al. Antimycobacterial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti-tuberculosis dual treatment approach. Molecules 2015; 20, 8072-8093. Yang, H., Lou, C., Sun, L. et al. admetSAR 2.0: web-service for prediction and optimization of chemical ADMET properties. Bioinformatics 2019; 35: 1067-1069.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2481**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE EXTENSÃO EM AURICULOTERAPIA FRANCESA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA MANSUR PACHECO,ANA MARIZA PASSOS DOS SANTOS MARTINS,BEATRIZ ROLDAN MARCHON,GABRIELLI ROSA CANTARINO,RENATA DE CARLI ROJAO,STELLA ALVES BENJAMIN,TAÍS CAROLINE DOS SANTOS SILVA,LORENA FARIA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SANTANNA**

RESUMO:

É consenso que o bem-estar físico, mental e psicológico interfere diretamente nas atividades do cotidiano dos indivíduos. Por outro lado, sabe-se que fatores sociais e psicológicos podem ocasionar agravos à saúde física, assim como intensificar psicopatologias já existentes. Nesse contexto, como estratégia de tratamento e recuperação da homeostasia física e mental, a auriculoterapia francesa é um método historicamente utilizado para lidar com esse cenário. Sua prática consiste na utilização de pontos da região auricular para tratamento de sinais e sintomas oriundos de diferentes patologias, que podem estar relacionadas com o estado físico, mental ou emocional do paciente. Para executar a estimulação dos pontos, podem ser utilizados diferentes instrumentos como agulhas (convencionais ou semipermanentes), sementes, cristais ou infravermelho. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de alunos de medicina com o curso de extensão: "Curso de Auriculoterapia Francesa". O curso foi ministrado pelo professor Dr. Fernando Mendes Sant'Anna, sendo constituído por 10 aulas teóricas realizadas na modalidade online através do aplicativo Zoom. Foram abordados diferentes tópicos, como a origem e os fundamentos da auriculoterapia francesa, as bases neurofisiológicas desse método, a topografia da orelha e seus principais pontos, bem como os protocolos de tratamentos utilizados. Além disso, o curso também contou com duas práticas presenciais no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba, no período de 13h às 17h, em que alunos do 6º ao 9º período tiveram a oportunidade de realizar a simulação de uma consulta em Auriculoterapia Francesa, com a aplicação das agulhas. Nesse contexto, foram realizados 25 atendimentos. Como meio de avaliação, cada discente fez um relato de caso de um paciente tratado por eles, especificando os pontos auriculares utilizados e os resultados obtidos. A partir do conhecimento adquirido durante as aulas teóricas e práticas, os estudantes tornaram-se capazes de compreender os mecanismos de ação da auriculoterapia francesa e tornaram-se aptos a realizar os procedimentos em familiares e amigos. Foram observados resultados condizentes com os ensinamentos aprendidos. Outrossim, com o trabalho de finalização do curso, em que foram produzidos um total de 20 textos, os acadêmicos foram incitados a dissertar sobre a aplicação dos conceitos teóricos em um contexto de atendimento ambulatorial, aproximando o conteúdo ministrado da realidade médica. Portanto, tendo como base a abundante inervação da região auricular, o método pode ser utilizado como instrumento de promoção de saúde, incrementando os tratamentos tradicionais. Com eficácia já avaliada e comprovada por trabalhos diversos, o estudo sobre a Auriculoterapia Francesa se constitui como um importante recurso para a educação médica.

BIBLIOGRAFIA: Auriculothérapie: Acupuncture auriculaire (Médecines d'Asie: Savoirs et Pratiques) (French Edition) 1ière éd. 2007. 2ième tirage corrigée 2009 Edition

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2491**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE DERIVADOS SINTÉTICOS DE CHALCONAS 3, 24 E 41 EM CÉLULAS DE CÂNCER DE CÓLON**

AUTOR(ES) : **ALANA RAQUEL SOARES DE SOUZA, ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Chalconas são substâncias pertencentes à família dos flavonoides caracterizadas como compostos polifenólicos, as quais possuem em sua estrutura dois anéis aromáticos ligados por três carbonos de um sistema de cetona α , β -insaturada. Estas substâncias enquadram-se entre os componentes promissores para o desenvolvimento farmacológico, destacando seu potencial antitumoral e anti-inflamatório. Os efeitos anti-inflamatórios relacionados de algumas chalconas têm sido associados à supressão de mediadores inflamatórios como óxido nítrico, TNF- α , IL-1 β e ciclooxigenase-2 (COX-2) muito presentes no desenvolvimento carcinogênico e na progressão de tumores de próstata e cólon. Ainda, alguns estudos evidenciaram a atividade anti-inflamatória de chalconas contendo substituições nos anéis aromáticos A (CH3), B (CH24) e A/B (CH41), destacando uma possível atuação destas substâncias também na tumorigênese, onde a inflamação está fortemente associada. Desta forma, especulamos que estes derivados podem apresentar atividade antitumoral sem interferir nas células saudáveis do organismo. O objetivo do presente estudo é investigar a atividade antitumoral dos derivados sintéticos CH3, CH24 e CH41 através de abordagens *in vitro* utilizando técnicas associadas à cultura de células da linhagem celular Caco-2 (adenocarcinoma de cólon), que serão incubadas com os sintéticos CH3, CH24 e CH41 para a avaliação da viabilidade celular através de ensaios de MTT e marcação por anexina V/iodeto de Propídeo. Para avaliação da proliferação celular, as linhagens celulares serão avaliadas pela marcação por cristal violeta, seguida de ensaio clonogênico e análise do ciclo celular. Como perspectivas, espera-se que as chalconas apresentem atividade antitumoral em células de câncer de cólon com boa viabilidade celular e baixa toxicidade para células normais. A elucidação dos efeitos desses derivados sintéticos em células de câncer possibilitará maior compreensão acerca dos mecanismos envolvidos em sua atividade antitumoral e espera-se contribuir para uma melhor compreensão da atividade das chalconas em neoplasias.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, P. S. et al. Chalcones against the hallmarks of cancer: a mini-review. *Natural product research*, v. 36, n. 18, p. 4809-4826, 2022. RANI, A. et al. Recent developments in biological aspects of chalcones: the odyssey continues. *Expert opinion on drug discovery*, v. 14, n. 3, p. 249-288, 4 mar. 2019. VENTURA, T. L. B. et al. Antimycobacterial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti-tuberculosis dual treatment approach. *Molecules (Basel, Switzerland)*, v. 20, n. 5, p. 8072-8093, 1 maio 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2512**

TÍTULO: **VARIAÇÕES MICROCLIMÁTICAS NO SOLO E NA ATMOSFERA INTERNA DAS FORMAÇÕES VEGETACIONAIS DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE LEMOS PINTO DUQUE, ANDERSON DA ROCHA GRIPP, BÁRBARA DE PINHO AGAPITO, JORGE GABRIEL FERNANDES GENOVEZ**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

O clima é um dos aspectos determinantes para a ocorrência e distribuição de espécies em âmbito global (Jenkins et al. 2013). A umidade do solo, por exemplo, é um dos principais fatores impulsionadores da produção primária, decomposição e diversidade de espécies vegetais em ecossistemas naturais (Riggs et al. 2015). Deste modo, o que, como e quanto a comunidade vegetal afeta o funcionamento ecossistêmico é resultado de uma combinação de pressões bióticas e abióticas atuando direta e indiretamente sobre as espécies (Jing et al. 2015). A restinga é um mosaico de vegetações, e cada qual tampona diferentemente as variações climáticas na sua atmosfera interna. Essas vegetações são edáficas, ou seja, refletem as condições do solo. Logo, as condições microclimáticas do solo também devem diferir entre as fitofisionomias. No entanto, ainda não foi plenamente testado como essas fitofisionomias afetam as condições microclimáticas acima e abaixo do solo. Esse trabalho tem como objetivo determinar as variações nos fatores abióticos, considerando condições edáficas e microclimáticas em diferentes fitofisionomias de restinga e relacioná-las ao efeito das variações climáticas regionais. Para tal, foram selecionadas 16 parcelas de 50m² nas diferentes formações vegetacionais: pós-praia, arbustiva aberta de *Clusia*, arbustiva aberta de *Ericaceae* e mata periodicamente inundada no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), sendo 4 parcelas em cada formação, além de 4 pontos de controle sobre a "areia nua". As condições microclimáticas de temperatura e umidade do solo e da atmosfera interna das fitofisionomias estão sendo monitoradas a cada 1 hora com sensores de monitoramento contínuo configurados em placas de arduino. Cada parcela das diferentes fitofisionomias estudadas recebeu um sistema com os 4 sensores para execução das medidas, totalizando 20 sistemas. Paralelamente, dados de variáveis climáticas regionais (temperatura, umidade relativa do ar, precipitação) serão obtidos a partir da estação meteorológica do PNRJ, distante cerca de 3 km da área de estudo. Esperamos que as fitofisionomias caracterizadas por vegetações fechadas e de maior estatura, como as matas, apresentam: maior umidade do solo e do ar; menores variações de temperatura e umidade do solo e da atmosfera interna; maior potencial de tamponar as variações de temperatura e umidade do solo e do ar em relação ao clima regional. Compararemos as diferenças entre a temperatura do solo e da atmosfera interna das fitofisionomias, por meio de uma ANOVA unifatorial considerando a magnitude (valores reais) e variação (usando os coeficientes de variação diário) como variáveis resposta, e os tipos de fitofisionomias como variáveis explicadoras. Essa avaliação teve início em novembro de 2022 e será realizada até dezembro de 2023. Esse trabalho é pioneiro em restingas no Brasil, e permitirá compreender como diferentes fitofisionomias refletem o clima regional e mutuamente afetam o microclima local.

BIBLIOGRAFIA: Jenkins et al. 2013. Global patterns of terrestrial vertebrate diversity and conservation. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 110(28), E2602-E2610. Riggs et al. 2015. Contrasting effects of plant species traits and moisture on the decomposition of multiple litter fractions. *Oecologia*, 179(2), 573-584. Jing et al. 2022. Climatic conditions, not above-and belowground resource availability and uptake capacity, mediate tree diversity effects on productivity and stability. *Science of the Total Environment* 812: 152560.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2518**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO ENTRE O ENSINO SUPERIOR E O ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO A RECEPÇÃO DE CALOUROS COMEÇA NA ESCOLA.**

AUTOR(ES) : **JULIA INÁCIO, EMRYS HONORATO DE ARAÚJO, PEDRO CARVALHO ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA, MARCOS VIEIRA FERREIRA**

RESUMO:

O projeto de extensão da UFRJ "A Recepção de Calouros na Escola! Apresentação do Curso de Nutrição da UFRJ Macaé para alunos do Ensino Médio (CANESC)" participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no dia 19 de outubro de 2022, com a montagem de estande no campus da Cidade Universitária de Macaé, para apresentação do projeto e recepção de alunos do ensino médio de diversas Instituições da cidade. Durante o período da manhã, o estande recebeu cerca de 85 alunos. O acolhimento destes estudantes iniciou-se com uma roda de conversa onde os autores deste trabalho, alunos extensionistas do projeto, apresentaram-se e debateram sobre a importância da aproximação entre o ensino superior e ensino médio. A roda de conversa proporcionou diálogo sobre as dinâmicas de ingresso e funcionamento de uma instituição pública de ensino superior. A proposta de encontro também permitiu um tour por todo o campus, que finalizou a participação do projeto na SNCT.

Pretende-se neste trabalho apresentar o relato de experiência dos alunos extensionistas que conduziram todas as atividades propostas pelo projeto CANESC na SNCT, bem como suas considerações e visões acerca das consequências positivas da aproximação do ensino superior com o ensino médio.

Durante o tour, os autores deste trabalho observaram grande curiosidade por parte dos alunos do ensino médio sobre como é "a vida de um estudante universitário". Foi possível notar ao longo da caminhada que possuíam grande interesse em conhecer os laboratórios, biblioteca e espaços verdes (horta) existentes no campus. Ao decorrer da visita, foram sendo levantadas perguntas sobre alimentação no campus, carga horária do curso de Nutrição, e perfil de professores.

A atividade resultou na percepção dos autores da relevância do contato de alunos do ensino médio com a realidade, ambiente e cotidiano de um aluno do ensino superior. Tal contato pode ser crucial para uma escolha profissional assertiva, já que os jovens podem, de fato, experimentar um pouco do dia a dia de um possível futuro próximo. A partir do relato de experiência, fica evidente a importância de se investir em ações que facilitem o acesso e conhecimento de jovens de escolas públicas sobre as universidades públicas. Dessa forma, é possível contribuir para a diminuição das desigualdades sociais existentes no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: FAHT, Beatriz Hering, et al. Fatores que influenciam a escolha profissional do jovem universitário e sua visão a respeito da orientação profissional. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2531**

TÍTULO: **PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE HPC/PAADDA**

AUTOR(ES) : **IAN PELLINCA BRAGA CAETANO, JORGE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO:

Taninos são compostos polifenólicos que apresentam propriedades antimicrobianas, anticarcinogênicas, antiinflamatórias e cicatrizantes, devido à sua capacidade de precipitar proteínas com formação de uma camada composta por um complexo tanino-proteína que protege o tecido lesionado até a sua cura. Porém, a sua habilidade de se ligar facilmente em proteínas e outras macromoléculas faz com que sejam tóxicos ao organismo humano em altas concentrações. O ácido gálico é um composto da classe dos taninos muito presente na alimentação humana, sendo encontrado em produtos naturais como mel, nozes, chá, entre outros. Esse ácido pode reagir com compostos clorados, como clorofórmio e ácidos haloacéticos e gerar subprodutos que podem afetar o fígado, rim e o sistema nervoso central, possuindo também efeitos carcinogênicos e mutagênicos.^[1] Para contornar esses problemas, estudos reportam a utilização de técnicas para a remoção de ácido gálico. Dentre elas, pode-se citar os métodos de adsorção através do uso de blendas poliméricas que são uma mistura macroscopicamente homogênea de dois ou mais polímeros, cuja formação promove a conquista de materiais com melhora das propriedades, quando comparadas aos polímeros puros. O PAADDA (poliacrilamida-co-dialildimetilamônio) é um copolímero catiônico que apresenta propriedades como cadeia de alto peso molecular, cargas expressivas, solubilidade em água, atoxidade, estrutura catiônica estável, alta estabilidade dos monômeros e obtenção por síntese simples e de baixo custo.^[2] Os éteres de celulose como o HPC (hidroxipropilcelulose), são solúveis em água e apresentam excelentes propriedades na formação de filmes. São aplicados em áreas da ciência e tecnologia, como excipiente em formulações farmacêuticas, espessante em tintas à base de látex, processos de adsorção, dentre outras aplicações.^[3] O objetivo do trabalho é o preparo e caracterização de filmes da blenda HPC/PAADDA reticulada com glutaraldeído para posterior análise de sua capacidade na adsorção de ácido gálico. O filme de PAADDA foi preparado através da mistura de 0,5 g do copolímero em 25 mL de água com agitação, a temperatura ambiente. A mistura foi colocada em uma placa de Petri para evaporação da água e formação do filme (*método casting*). O mesmo procedimento foi utilizado para o preparo do filme de HPC. O espectro FTIR do PAADDA exibiu as bandas principais do copolímero em: 3353, 3189 (-NH assimétrico e -NH simétrico, respectivamente), 2938, 2861, 1653, 1606, 1455 e 1118 cm⁻¹, que correspondem aos grupos CH₂, CH, C=O, NH, N(CH₃)²⁺ e C-N (anel heterocíclico do bloco dialildimetilamônio do PAADDA), respectivamente. O espectro do filme de HPC apresentou os principais modos vibracionais do polímero em 3422, 2970 e 1074 cm⁻¹, que são relativos aos estiramentos OH, CH e C-O-C, respectivamente. O trabalho está em fase inicial, portanto, a caracterização dos filmes de PAADDA e HPC e do filme reticulado por outras técnicas está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: [1] Monteiro, J. M.; Albuquerque, U. P., Araújo, E. L., Amorim, E. L. C., Quim. Nova, 28: 892, 2005. [2] Guan, Q., Zheng, H., Zhai, J., Liu, B., Sun, Y., Wang, Y., Xu, Z., Zhao, C., J. Appl. Polym. Sci., 132: n. 13, 2015. [3] Luo, K., Yin, J., Khutoryanskaya, O. V., Khutoryanskiy, V. V., Macromol. Biosci., 8: 184, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2540**

TÍTULO: **ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: O QUE É E COMO PREVENIR**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA BARBATO NETTO,ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS,LUCAS CEZAR DE OLIVEIRA,MARYANNA BERBERT LOUZADA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença silenciosa, com grande impacto na população brasileira devido sua grave taxa de morbidade e complicações que podem deixar sequelas que prejudicam a qualidade de vida do indivíduo. O AVE pode ocorrer devido a obstrução de um vaso sanguíneo no encéfalo, sendo chamado de AVE isquêmico, e possui uma incidência de cerca de 80% dos casos, ou pode ocorrer devido a hemorragias na região, o chamado de AVE hemorrágico, representando cerca de 20% dos casos. **Objetivos:** Dialogar com a população sobre o que é o AVE, como identificar os principais sinais indicativos de sua ocorrência e como prevenir que tal enfermidade ocorra. **Metodologia:** Trata-se de uma atividade de educação em saúde, realizada mediante exposição da temática seguida de diálogo com a população, com foco nos mecanismos do acidente vascular encefálico, destacando as ações de prevenção e a sua importância. Tem como público alvo jovens estudantes com interesse na temática. A ação promovida pelo grupo extensionista deverá ser realizada na Cidade Universitária, em Macaé, utilizando-se de apresentação virtual (poster). Os estudantes envolvidos na realização deste projeto são voluntários do Grupo de Estudos e Pesquisa em Neurologia, Neurotrauma e Neurointensivismo (GENTI). **Resultados esperados:** Tem-se como resultado esperado o entendimento da temática e do estudo a fim de promover educação para população no que tange a definição, mecanismos e prevenção do acidente vascular encefálico, reforçando a importância. **Considerações parciais:** Portanto, entende-se a importância da temática e a necessidade de expor informações que sejam úteis na prevenção desse tipo de lesão.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Dilson Nobre et al. Cuidados de enfermagem à vítima de acidente vascular cerebral (AVC): Revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 36, p. e2156, 14 nov. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2136.2019>. Acesso em: 14 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2544**

TÍTULO: **O ENSINO DA PESQUISA PARA APRENDER CIÊNCIA: SIGNIFICADOS EMERGENTES DE ESTUDANTES DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **RAMILA CRISTINA LOPES TOSTES,KARINE MARQUES CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **ITALO SILVA**

RESUMO:

O desenvolvimento de competências para o exercício profissional requer constante atualização dos princípios científicos que subsidiam as práticas laborais, nos mais diferentes âmbitos das profissões. Na saúde, em decorrência da dinâmica do processo saúde-doença, bem como dos estilos de vida das pessoas, tal realidade não é diferente. Portanto, o ensino da pesquisa para aprender ciência é processo fundamental para a formação dos futuros profissionais da saúde, o que envolve a Enfermagem, curso escolhido para o início desta pesquisa. Objetivo: desvelar significados sobre o ensino da pesquisa para estudantes de graduação em saúde, com ênfase inicial no curso de enfermagem, na perspectiva da complexidade. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a *Grounded Theory* (CORBIN; STRAUSS, 2015) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade (MORIN, 2010). Os participantes foram 18 estudantes do último ano de graduação em Enfermagem de uma universidade pública federal do Rio de Janeiro. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, individuais, finalizadas em 2019. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFRJ Macaé, Parecer nº 2.121.817. Esses dados se referem à etapa inicial da pesquisa que, agora, segue com outras áreas da saúde e conta, desde seu início, com a participação de bolsistas de Iniciação Científica (entre os quais está a relatora do resumo). Resultados alcançados: apresenta-se, neste resumo, informações referentes à categoria "Desafios e possibilidades da pesquisa para o ensino da ciência a partir de significados de estudantes de Enfermagem". Os dados sinalizaram que os estudantes entrevistados apresentam visão ampliada sobre aspectos metodológicos como coleta e organização de dados, ao tempo que estabelecem conexões com o desenvolvimento da ciência que sustenta a prática profissional. Apesar do exposto, os estudantes investigados significam que o ensino da pesquisa pode ser melhor desenvolvido quando há diversidade de conexões entre o que se ensina e a realidade prática. Assim, elencam os participantes do estudo (graduandos de enfermagem entrevistados) fatores que influenciam esse processo, a saber: participação em grupos de pesquisa com inserção de profissionais do serviço; metodologias que permitam compreender conexões com a realidade vivenciada nas práticas e estágios acadêmicos; conexões com audiências que abordem as temáticas trabalhadas na pesquisa a partir da participação em eventos científicos, entre outros. Considerações finais: o ensino da pesquisa, a partir dos significados desvelados por estudantes de enfermagem demonstram a importância da qualidade de conexões entre teoria/metodologia e a práxis da ciência na transformação da realidade. Portanto, os significados desvelados no estudo revelam que a complexidade do ensino da pesquisa requer atenção para as interações entre estudantes, professores e demais atores implicados nesse processo.

BIBLIOGRAFIA: Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 18 ed. Rio de Janeiro: Bertrand; 2010. 128p. Corbin J, Strauss A. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory. California: SAGE; 2015. 456 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2545**

TÍTULO: **“MENTES EM AÇÃO: SAÚDE MENTAL E CINEMA, RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ MACAÉ”**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE MATOS AMORIM, KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA, SOFIA ARCHANGELO DE OLIVEIRA, THAMYRES GABRIELLE DA SILVA GUERRA, BIANCA AFONSO SOARES DA SILVA, KARLA SANTA CRUZ COELHO**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

No decorrer das últimas décadas, a mídia em geral, e em particular o cinema, passou a ter um papel fundamental nas construções das subjetividades contemporâneas. A expressão cinematográfica, além de ser um recurso para o lazer e o entretenimento, influencia também sobre nosso modo de ver o mundo, nossos sentimentos e nossa experiência da realidade. O cinema também traz à tona reflexões importantes sobre a sociedade em que está inserido ou ambientado, e ocupa um papel de “produtor-construtor” dessa subjetividade atribuída ao corpo social. A sétima arte, como também é chamado, funciona como um espelho social de “dois lados”: um no qual enxergamos as minúcias das vivências que já acontecem e outro dotado de um papel essencialmente produtor. O objetivo do projeto é de abrir um canal de discussão, aproximando o conhecimento e o saber que vem sendo desenvolvido na Universidade, unindo temáticas como saúde mental, psiquiatria, psicologia e filosofia, ao conjunto da sociedade, tendo como disparador os filmes assistidos em grupo. Nos encontros, que ocorrem semanalmente, nos debruçamos sobre a leitura de artigos que auxiliam a compreensão de temáticas diversas e organizamos nossos eventos mensais, os “Debates”. Estes, por sua vez, são relacionados a filmes (ou séries) selecionados em conjunto, e têm como apresentadores os próprios alunos do projeto auxiliados por algum profissional da área que é convidado a participar. Eventualmente estão presentes professores da rede pública de ensino, técnicos da própria UFRJ ou de outras Universidades e membros da própria sociedade, que estejam de algum modo envolvidos com o tema. Podemos abordar, através dos últimos filmes discutidos, assuntos como: gordofobia, autismo, competição no mercado de trabalho, transsexualidade, suicídio e depressão. E não apenas estudamos tais assuntos, como também tivemos a oportunidade de pôr em prática nosso aprendizado, tendo em vista o aumento do sofrimento psíquico em nossos dias, sobretudo no ambiente acadêmico. No espaço universitário esse movimento fica extremamente evidente, com a criação quase contínua de novos e variados diagnósticos, professores aturcidos por uma demanda que não foram preparados para atender e alunos expressando inúmeras formas de mal estar. Tendo em vista a importância da informação e da produção midiática em nosso tempo, parece-nos, que um caminho possível para pensarmos os sofrimentos psíquicos vividos em nossos dias, seja, exatamente, a mídia e, mais especificamente aqui, o cinema. Nossos encontros acontecem com a periodicidade semanal, e as reuniões de debate ocorrem mensalmente. Atualmente, contamos com 2 coordenadores e 18 participantes, além dos professores da rede pública que participam como eventuais ouvintes. A divulgação do projeto ocorre por meio das redes sociais, sobretudo Instagram (@menteseacaoufrj). E a avaliação é feita pelos coordenadores através da participação nos debates, da ida nas escolas e da construção ativa e crítica para o projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1- KAPLAN, HI. & SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 2- VIEIRA DE MELO, M. A. O USO PEDAGÓGICO DO AUDIOVISUAL. Revista Discurso & Imagem Visual em Educação, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 38-65, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rdrive/article/view/40777>. Acesso em: 11 nov. 2022. 3- Picanço, Thaíla Soares da Costa, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2551**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA UTI**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DASSIE CARMINATTE, NATÁLIA BARBATO NETTO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

O acidente vascular encefálico (AVE) é um distúrbio neurológico de origem cardiovascular, cuja lesão vascular primária, leva a uma lesão encefálica secundária por até 24h. Pode ser dividido em dois tipos: isquêmico ou hemorrágico; ambos são condições de emergência, necessitando de tratamento imediato. O tratamento inicial será complexo, por se tratar de um paciente crítico, devendo ser realizado em unidade de terapia intensiva (UTI). A UTI conta com uma equipe multiprofissional capacitada para realização de procedimentos de alta densidade tecnológica e o enfermeiro nesta equipe é de extrema importância no monitoramento contínuo do paciente, principalmente por ser o profissional presente beira-leito na maior parte do tempo. **Objetivo:** identificar, na literatura científica atual, os cuidados de enfermagem ao paciente com AVE na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida de acordo com as seis etapas pertinentes ao método. A busca será realizada nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE e CINAHL. O estudo se encontra na fase de análise dos dados, já apontando para a importância da assistência de enfermagem no paciente após AVE.

BIBLIOGRAFIA: DE MAGALHÃES, Marcelo José da Silva. Neurologia para o clínico geral e estudantes de medicina.: Manejo clínico-acidente vascular encefálico, traumatismo cranioencefálico, cefaleia, epilepsia e lombalgia. Marcelo José da Silva de Magalhães, 2021. MARGARIDO, Adriano Júnior Lucarelli et al. Epidemiologia do Acidente Vascular Encefálico no Brasil. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 39, p. e8859-e8859, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2565**

TÍTULO: **EFEITOS DA PANCREATITE AGUDA NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **KAYO FERNANDES DIAS,IRNAK MARCELO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo reproduzir o modelo experimental de pancreatite aguda em ratos e avaliar os efeitos desta fisiopatologia sobre a função renal. Além disso, foi verificado o efeito da heparina e condroitim sulfato fucosilado sobre a função dos rins dos animais submetidos a pancreatite aguda.

Com o protocolo CEUA/UFRJ (DFBICB072-04/16), os animais foram subdivididos aleatoriamente em 7 grupos(n=8): CTRL: ratos controle, não operados; SHAM: ratos sham, somente operados e manipulados; TAU: ratos que receberam taurocolato de sódio no canal biliopancreático; TAU+HEP: ratos TAU tratados com heparina na cavidade abdominal; TAU+CSF: ratos TAU tratados com condroitim sulfato fucosilado na cavidade abdominal; SHAM+CSF: ratos sham tratados com CSF na cavidade abdominal e SHAM+HEP: ratos sham tratados com HEP na cavidade abdominal. Após procedimento cirúrgico, os animais foram alocados em gaiolas metabólicas por 24h. Os animais foram sedados para eutanásia. Parâmetros bioquímicos indicativos da função renal (creatinina, ureia, sódio, cloreto, potássio, glicose, proteínas totais) foram determinados no plasma e na urina. Com os dados bioquímicos foram determinados clearance, fração de excreção e massa de soluto excretada. Foram realizadas análises de significância (Kruskal-Wallis; One Way ANOVA) pelo GraphPad Prism 8.

Após análise, observou-se que há diferença significativa no grupo Creatinina (Veze do CTRL) no grupo de massa excretada, TS+HE (0,012185±0,00357) em comparação com o controle(p<0,05). No grupo Albumina (Veze do CTRL) no subgrupo de fração de excreção, TS (29,57133±20,5025) em comparação com o controle(p<0,05). No grupo Cloro (Veze do CTRL) no subgrupo de fração de excreção, TS e TS+HE (154,4852±35,63445; 108,14±38,1353, respectivamente) em comparação com o controle(p<0,05). Após análise, observou-se que a diferença significativa no grupo Glicose (Veze do CTRL) no subgrupo de fração de excreção, TS e massa excretada, TS (23,85586±19,18248; 0,975571±1,076615, respectivamente) em comparação com o controle (p<0,05). No grupo Proteínas Totais (Veze do CTRL) no subgrupo de clearance, TS, fração de excreção, TS e massa excretada, TS (0,404921±0,204008; 2041,11±686,7494; 1,106871±0,703323, respectivamente) em comparação com o controle(p<0,05). No grupo Sódio (Veze do CTRL) no subgrupo de clearance, SHAM+CF, fração de excreção, SHAM+CF e TS+CF e massa excretada, SHAM+CF (0,03055±0,009785; 89,12267±42,92427; 99,89233±29,20984; 2,659233±0,850769, respectivamente) em comparação com o controle(p <0,05).No grupo Uréia (Veze do CTRL) no subgrupo de clearance, TS, TS+HE E TS+CF, fração de excreção, SHAM, SHAM+CE e massa excretada, TS, TS+CF (1,066164±0,637692; 1,09055±0,738393; 1,166233±0,96487; 4419,95±1124,082; 6094,017±1928,789; 27,5201±8,691795; 29,16517±9,928745, respectivamente) em comparação com o controle(p<0,05).

Tais resultados indicam que o processo inflamatório causado pela pancreatite foi capaz de gerar lesão tubular.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS JS; ELIAS JÚNIOR E; SCARPELINI S & SANKARANKUTTY AK. Pancreatite aguda: atualização de conceitos e condutas. Medicina, Ribeirão Preto,36: 266-282, abr./dez. 2003 BHATIA, M. et al. Pathophysiology of acute pancreatitis. Pancreatology, v. 5, n. 2-3, p. 132-144, 2005. PAPACHRISTOU, G. I.; WAHITCOMB, D. C. Inflammatory markers of disease severity in acute pancreatitis. Clinics in Laboratory Medicine, v. 25, n. 1, p. 17-37, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2570**

TÍTULO: **OS DANOS NEUROMOTORES CAUSADOS PELO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO E A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS,MARYANNA BERBERT LOUZADA GOMES,NATÁLIA BARBATO NETTO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma forma de lesão adquirida, decorrente de uma força mecânica externa, que pode acometer escalpe, meninge e encéfalo e comprometer de forma temporária ou permanente as funções biopsicossociais e cognitivas de um indivíduo^(1,2). O TCE é o principal determinante de óbito e sequelas, especialmente em jovens, do sexo masculino, com custo humano, econômico e social significativos⁽³⁾. Mais de 50 milhões de pessoas apresentam TCE a cada ano⁽⁴⁾, no mundo, havendo uma estimativa de 1,5 milhão de mortes⁽⁵⁾. Os mecanismos de lesão do TCE estão divididos em lesão primária e secundária. A lesão primária está relacionada com o impacto direto, aceleração e desaceleração, trauma penetrante e ondas de explosão, os quais resultam em força mecânica intracraniana. A lesão secundária refere-se aos mecanismos fisiopatológicos e celulares deflagrados a partir da lesão primária. No entanto, é preciso correlacionar os achados clínicos e a evolução do paciente com os danos neuromotores envolvidos, pois trata-se de uma condição que varia em termos de etiologia, gravidade e prognóstico. Neste sentido, é necessário investir em ações de prevenção ao TCE, pois os sobreviventes podem adquirir sequelas permanentes incluindo déficits motores, sensoriais, cognitivos, de linguagem, emocionais e/ou comportamentais, sendo um problema crítico de saúde pública mundial. O trabalho tem por objetivos dialogar com a população sobre os danos neuromotores causados pelo TCE, orientar como realizar o manejo adequado de um indivíduo com tal lesão e apresentar formas de prevenção. Trata-se de atividade de educação em saúde, que aborda os danos neuromotores provocados pelo traumatismo cranioencefálico em adultos e enfatiza a importância da promoção das ações de prevenção para toda a comunidade. Espera-se como resultado o diálogo claro e objetivo com a população acerca da temática e o entendimento da população acerca dos danos neuromotores provocados pelo TCE e sobre a prevenção de tal lesão. Portanto, entende-se a importância da temática e a necessidade de trocar informações com a população, que sejam úteis na conscientização e prevenção desse tipo de lesão.

BIBLIOGRAFIA: 1. National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; Evaluation of the Disability Determination Process for Traumatic Brain Injury in Veterans. Washington (DC): National Academies Press (US); 2019. 2. SANTOS, J.C, Traumatismo Cranioencefálico no Brasil: análise epidemiológica. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago", v.6, n. 3, 2020. 3. Miranda AS, Souza LC, Teixeira AL. Editorial: Traumatic Brain Injury: from bench to bedside. Front Neurol. 2019;10(2):95-6. 4. Ng SY, Lee AYW. Traumatic Brain Injuries: Pathophysiology and Potential Therapeutic Targets. Front Cell Neurosci. 2019;13:528. 5. Demir Y, Koroğlu Ö, Tekin E, Adigüzel E, Kesi

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2577**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ORGANOGÉIS CONTENDO ÓLEOS VEGETAIS E DIÓXIDO DE SILÍCIO COLOIDAL PARA POTENCIAL USO COSMÉTICO**

AUTOR(ES) : **YASMIN LOUVAIN DOS REIS, THIAGO BARTH, VINÍCIUS RODRIGUES VIANA, EDISON CARVALHO, CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

A pele possui uma camada córnea altamente lipofílica e protetora. Algumas substâncias são conhecidas por suas características facilitadoras na penetração de ativos, por exemplo, o ácido oleico, um ácido graxo de cadeia longa que é utilizado como agente penetrante nas indústrias cosméticas e farmacêuticas (BALASUBRAMANIAN, 2012). Os óleos vegetais possuem alta concentração de ácidos graxos que aprimoram as características da pele, pois agem como os lipídeos que constituem a camada córnea. Os óleos de tucumã, pracaxi, maracujá e buriti foram selecionados para este estudo pois possuem diferentes proporções de ácido oleico, além de outros ácidos graxos presentes em suas composições. O organogel é um material semissólido de alta viscosidade formado por uma rede tridimensional, a partir de um gelificante de baixo peso molecular (BPM) em pequena concentração (<15% p/v) e uma fase orgânica, como por exemplo, o óleo vegetal (CÉSAR & CAMPOS, 2020). O objetivo geral deste trabalho é desenvolver e caracterizar organogéis contendo óleos vegetais e avaliar sua potencialidade para o uso cosmético. Avaliou-se características dos óleos vegetais como Densidade, Fator de espalhabilidade, Ácidos graxos livres (AGL) e Equilíbrio Hidrófilo-Lipófilo (EHL). Foram preparados os organogéis e determinadas as características físico-químicas como Fator de espalhabilidade, Reologia, DSC (Differential Scanning Calorimetry), em português Calorimetria Exploratória Diferencial e Temperatura de transição sol-gel (Tg). O óleo de tucumã apresentou maior densidade, porcentagem de AGL e faixa de EHL mais ampla. Foram preparados os organogéis utilizando óleos vegetais, posteriormente estruturados com Tixosil® e BHT como antioxidante (PATEL et al, 2015). O organogel de maracujá obteve o menor fator de espalhabilidade e o de tucumã apresentou maior fator de espalhabilidade. O organogel de buriti demonstrou a Tg em $134,6 \pm 0,40$ °C, sendo o intermediário entre os demais. Os termogramas dos organogéis (DSC) foram semelhantes, onde inicialmente foi observado uma linha constante e um pico exotérmico seguido de um pico endotérmico em aproximadamente 400 °C. No estudo da reologia, o Tan delta é a razão entre o módulo de perda e o módulo de armazenamento, ou seja, o comportamento viscoso pelo comportamento elástico. É sabido que quanto mais próximo de 1, o material analisado tende a estar no limite entre o líquido e o gel. Os organogéis se apresentaram na faixa de Tan delta próximo de 0,1 e foram caracterizados como géis verdadeiros. Foi possível compreender algumas características dos óleos vegetais e organogéis, a fim de desenvolvê-los de forma estável utilizando técnicas simples e reprodutíveis com auxílio de condições laboratoriais acessíveis. As perspectivas são de realizar ensaios de Atividade antioxidante (DPPH), Citotoxicidade *in vitro* (MMT), Infravermelho (FTIR-ATR) e Análise Sensorial para melhor compreender as estruturas, interações e comportamentos dos organogéis.

BIBLIOGRAFIA: BALASUBRAMANIAN, R.; SUGHIR, A. A.; DAMODAR, G. Oleogel: A promising base for transdermal formulations. Asian Journal of Pharmaceutics (AJP): Asian J Pharm, v. 6, n. 1, 2012. CÉSAR, F. C. S.; CAMPOS, P. M. B. G. M. Influence of vegetable oils in the rheology, texture profile and sensory properties of cosmetic formulations based on organogel. International Journal of Cosmetic Science, v. 42, n. 5, p. 494-500, 2020. PATEL, A. R. et al. Fumed silica-based organogels and 'aqueous-organic' bigels. RSC Advances, v. 5, n. 13, p. 9703-9708, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2585**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DE PARÂMETROS VASCULARES E DESEMPENHO MUSCULAR EM ADULTOS FÍSICAMENTE ATIVOS**

AUTOR(ES) : **VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO, ANNA CAROLINA FARIA DA TAVARES, GUSTAVO DE OLIVEIRA, MÔNICA VOLINO GONÇALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A fadiga muscular é um fenômeno no qual o músculo tem a sua capacidade de gerar força prejudicada. Um dos principais fatores que podem estar associado com a fadiga muscular é a entrega de oxigênio e nutriente insuficiente para atender a demanda muscular de um dado momento. A dilatação mediada pelo fluxo sanguíneo (DILA), fluxo sanguíneo e parâmetros de oxigenação muscular permitiram avaliar parâmetros de função macro e microvasculares, respectivamente (Rasica et al., 2021). Essas medidas foram associadas com a função muscular pela macro e micro circulação poderem impactar diferentemente a perfusão sanguínea muscular. Sendo assim, o presente projeto teve por objetivo investigar a associação entre a função vascular e a recuperação da força muscular após indivíduos treinados realizarem um protocolo de fadiga muscular em equipamento isocinético. Dezesesseis adultos (8 mulheres e 8 homens) participaram do estudo (CAAE 55184922.5.0000.5699) e foram submetidos a análise da DILA e oxigenação muscular após um teste de oclusão vascular. A medida da DILA e fluxo sanguíneo foram realizadas na artéria femoral por meio de equipamento de ultrassonografia. A avaliação da oxigenação muscular foi realizada no músculo tibial anterior por meio da espectroscopia de infra vermelho próximo (NIRS) para a avaliação da taxa de dessaturação de oxigênio (slope_1) durante a oclusão e a taxa de ressaturação de oxigênio (slope_2) durante a hiperemia reativa. Além disso, os participantes foram submetidos à protocolo de exercício de extensão e flexão do joelho (2 séries de 50 repetições com 1 minuto de intervalo) em um dinamômetro isocinético para obtenção dos valores de trabalho total da série 1 e da série 2. Para identificar correlações entre os parâmetros vasculares e musculares foi utilizado o teste estatístico de Spearman's. Todos os autores participaram do desenvolvimento do projeto. Como resultado alcançado foi demonstrado significativa correlação entre trabalho total 1 com slope 1 ($p = 0,048$; $r = -0,502$), com slope 2 ($p = 0,003$; $r = 0,706$), mas não com o pico do fluxo sanguíneo ($p = 0,099$; $r = 0,426$). O slope 2 foi significativamente correlacionado com o trabalho total 2 ($p = 0,002$; $r = 0,729$). Em conclusão, os dados sugerem uma importante contribuição de parâmetros vasculares no desempenho muscular em indivíduos fisicamente ativos.

BIBLIOGRAFIA: Rasica, Letizia et al. Fitness Level- and Sex-related Differences in Macro- and Microvascular Responses during Reactive Hyperemia. Medicine & Science in Sports & Exercise, 2021. v.54, n.3, p.497-506.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2588**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE NANOPARTÍCULAS COBERTAS COM FOSFATIDILSERINA NOS MODELOS DE SEPSE INDUZIDA POR LPS E INFLAMAÇÃO CUTÂNEA INDUZIDA POR ZIMOSAN**

AUTOR(ES) : **JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA,CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

O processo inflamatório é uma reação fisiológica natural do corpo frente a alguma injúria de qualquer natureza. A inflamação é um processo necessário a fim de se combater infecções e restabelecer o estado normal do tecido. Quando a resposta inflamatória sai do controle, ocorre a liberação de mediadores inflamatórios que medeiam a ativação celular e o dano tecidual, que pode levar a perda de função do tecido e/ou órgão. Para que a resposta inflamatória aconteça, é necessário o reconhecimento de estruturas denominadas padrões moleculares, que indicam a presença de dano tecidual ou de infecção. A inflamação pode ser um processo agudo, onde a eliminação da origem da ativação da resposta é acompanhada da resolução e recomposição tecidual ou um processo crônico, onde o estímulo persiste e o processo geralmente leva a fibrose tecidual.

Estratégias de controle terapêutico da inflamação são importantes em diferentes contextos. Em processos infecciosos geralmente são utilizadas em conjunção com antimicrobianos, a fim de aliviar os sintomas mais inespecíficos da infecção. Em doenças inflamatórias crônicas como a artrite reumatoide, o uso de substâncias e fármacos com atividade anti-inflamatória ou imunossupressora ainda é o tratamento bastante utilizado. Uma possibilidade é a utilização de formulações particulares contendo fosfatidilserina (PS). Este fosfolípido é uma molécula que, quando reconhecida por receptores na superfície de células fagocíticas, induz modulação negativa da produção de citocinas pró-inflamatória, e modula positivamente as anti-inflamatórias, o que reduzindo o quadro inflamatório local. Esta alternativa segue a linha do desenvolvimento de biofármacos, que teriam um mecanismo de ação menos específico e, por se tratarem de substâncias naturais, muitas vezes endógenas, apresentam menos efeitos colaterais.

O presente trabalho tem como objetivo verificar se existe a redução da resposta inflamatória ao aplicar-se as nanopartículas de policaprolactona recobertas de PS (NPPS) em modelos de inflamação local e sistêmica em camundongos da linhagem swiss de 6 a 8 semanas de vida. Para isso, pretende-se utilizar o modelo de sepsis asséptica induzida pela inoculação intravenosa de lipopolissacarídeo bacteriano e observar o efeito do tratamento intraperitoneal com NPPS na produção sistêmica das citocinas TNF α , IL-6 e IL-1 β e na ativação hepática. Além disso, será utilizado o modelo de *air pouch* para avaliar a inflamação cutânea induzida por zimosan para analisar, por citometria de fluxo, o perfil de migração celular de neutrófilos e monócitos inflamatórios na presença das NPPS administradas localmente. Espera-se identificar a eficiência das NPPS no controle da resposta inflamatória localizada e sistêmica, indicando a possibilidade de utilizar essa estratégia em modelos de doenças inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: Duarte, Djane B., et al. "Models of Inflammation: Carrageenan Air Pouch." *Current Protocols in Pharmacology*, vol. 56, no. 1, Mar. 2012, pp. 5.6.1-5.6.8, 10.1002/0471141755.ph0506s56. Li, Hongmei, et al. "Low Dose Zymosan Ameliorates Both Chronic and Relapsing Experimental Autoimmune Encephalomyelitis." *Journal of Neuroimmunology*, vol. 254, no. 1-2, 15 Jan. 2013, pp. 28-38, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3534935/, 10.1016/j.jneuroim.2012.08.013. Pamela, Nazaré, et al. "NANOTECNOLOGIA E IMUNORREGULAÇÃO: PRODUÇÃO de NANOPARTÍCULAS CONTENDO FOSFATIDILSERINA EM SUA SUPERFÍCIE" Por CONTENDO FOSFATIDILSERINA EM SUA SUPERFÍCIE.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2591**

TÍTULO: **INVESTIGANDO A ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA PELA MICROBIOTA EM FLEBOTOMÍNEO**

AUTOR(ES) : **JULIA MOREIRA CORDEIRO,LETHICIA SALES,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY,ARIELI BERNARDO PORTUGAL,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **JOSE ROBERTO DA SILVA**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença negligenciada causada pela *Leishmania*, um protozoário cujo ciclo envolve um hospedeiro vertebrado e um vetor invertebrado, o flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*). A sobrevivência e o estabelecimento de uma infecção no flebotomíneo dependem da capacidade da *Leishmania* superar várias barreiras, quando então se aderem ao epitélio do intestino médio evitando a sua excreção, após digestão do bolo alimentar e expulsão do bolo fecal. Em geral, o epitélio intestinal de metazoários abriga complexas comunidades microbianas, e, hoje, sabe-se que a microbiota tem uma importância primordial para o sucesso da infecção por *Leishmania* no intestino do flebotomíneo. Alguns compostos derivados da microbiota, como os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) têm papel importante no controle da resposta imune em mamíferos. Já no intestino de *Drosophila*, o acetato tem um papel importante na ativação da via da imunodeficiência (via IMD). No presente projeto, temos o intuito de investigar o efeito de compostos derivados da microbiota do flebotomíneo sobre a infecção por *Leishmania amazonensis*. Inicialmente, os flebotomíneos foram alimentados com sangue de coelho, inativado termicamente, contendo 2x10⁶ promastigotas por ml. Após a alimentação, as fêmeas totalmente ingurgitadas foram mantidas se alimentando de sacarose 50%, ou de sacarose 50% contendo AGCC, acetato e succinato (ambos a 25 mM). Seis dias após a infecção, avaliamos a carga de parasitos utilizando uma câmara de Neubauer. E como resultados, verificamos que na presença dos AGCCs a carga parasitária foi reduzida e o número de moscas sem parasitos foi 4 vezes menor que no controle. Posteriormente, analisamos que o acetato tem papel importante na redução da carga parasitária, pois, na presença de 25 mM, a carga de parasitos foi menor tanto no dia 6, quanto no dia 10 após a infecção. Diante desses resultados, estamos repetindo os experimentos e em seguida avaliaremos o status da resposta imune, especialmente da via IMD.

BIBLIOGRAFIA: Jugder, Bat-Erdene, Kamareddine, L. and Watnick, P.I. Microbiota-derived acetate activates intestinal innate immunity via Tip60 histone acetyltransferase complex. *Immunity*, 2021. 54: 1683-1697. Kelly, P. H., Bahr, S. M., Serafim, T. D., Ajami, N. J., Petrosino, J. F., Meneses, C., Wilson, M. E. The Gut Microbiome of the Vector *Lutzomyia longipalpis* Is Essential for Survival of *Leishmania* Infantum. *mBio*, 2017. 8(1), e01121-16. Ramalho Ortigao, M., Saraiva, E., & Traub Csekö, Y. Sand fly-*Leishmania* interactions: long relationships are not necessarily easy. *Open Parasitol*, 2010. 1(4), 195-204.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2593**

TÍTULO: **ANÁLISE DA REGENERAÇÃO DE SIFÕES INDUZIDA POR OBSTRUÇÃO EM ASCÍDIAS STYELA PLICATA**

AUTOR(ES) : **ALINE RAMOS ROCHA, JUAN JIMENEZ MERINO**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As ascídias são animais marinhos filtradores e apresentam alta capacidade regenerativa dos seus tecidos. Também conhecidas como Tunicados, esses organismos são capazes de regenerar indivíduos inteiros a partir de células hematopoiéticas. O presente projeto tem como objetivo analisar o processo morfológico de formação de novos sifões inalantes e a funcionalidade dos mesmos. Para isso, serão utilizados indivíduos de *Styela plicata*, tendo como método a obstrução física por amarração da abertura do sifão inalante. Os animais serão mantidos em condições ideais no biotério aquático do Instituto de Biodiversidade de Sustentabilidade (NUPEM) e serão monitorados temporalmente em 0h, 12h, 24h, 36h, 48h. Nesses pontos foram coletadas amostras de tecido para dissecação e observação da organização anatômica interna através da Microscopia de luz. Será realizado o Teste de Estimulação do Sifão para avaliação da funcionalidade das estruturas formadas. Além disso, a Morfometria será feita para análise de estruturas acessórias presentes no Sifão Inalante. Espera-se a compreensão das modificações anatômicas e tipos celulares envolvidos no processo de formação de sifões ectópicos por obstrução em *Styela plicata*.

BIBLIOGRAFIA: BERRILL, N.J. Regeneration and budding in tunicates. Biol. Rev. Camb. Philos. Soc. 26, 456-475, 1951. GEORGE, W. C. THE FORMATION OF NEW SIPHON OPENINGS IN THE TUNICATE, *STYELA PLICATA*. Journal of the Elisha Mitchell Scientific Society 53, no. 1, 1937. Acesso em: 29/06/2021. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/24332081>>. JEFFERY, W. R. Closing the Wounds: One Hundred and Twenty-Five Years of Regenerative Biology in the Ascidian *Ciona intestinalis*. Genesis 53:48-65, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2597**

TÍTULO: **ACESSIBILIDADE DIGITAL: A PRODUÇÃO DE UM PERFIL DE INSTAGRAM INCLUSIVO**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE SOUZA PINTO, RENATA DE CARLI ROJAO, ALESSA NASCIMENTO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

A pandemia de Covid-19 acabou por evidenciar um importante obstáculo social relacionado à Pessoa com Deficiência (PcD): a falta de acessibilidade digital. Diante de um contexto marcado pela dependência tecnológica, as limitações enfrentadas pela PcD foram realçadas, uma vez que é estreita a associação entre as redes sociais, condições de ensino e aprendizagem e as relações humanas. O ambiente virtual pouco inclusivo é, portanto, incapaz de garantir equidade de acesso, apesar da lei de inclusão a PcD, que faz referência a equidade do ensino, trabalho e acesso à informação. Dessa forma, o projeto "Promoção da Saúde à Pessoa com Deficiência: ações educativas para atividades da vida diária" se propõe a realizar a adaptação de materiais para a plataforma Instagram, visando garantir a inclusão nas redes sociais. Cada postagem do perfil @geprisufjr é efetuada de três formas: 1- publicação tradicional; 2- publicação narrada; 3- publicação em LIBRAS. As temáticas escolhidas são pautadas em sua relevância para a comunidade, contemplando uma ampla variedade de conteúdos, como: direitos assegurados pela Constituição Federal Brasileira, uso da Tábua de Transferência, história dos direitos da PcD, inclusão de crianças com deficiência nas escolas, além de datas comemorativas, como o dia nacional dos ostomizados. Para a criação das versões narrada e em Libras são utilizados aplicativos de gravação de voz e o programa *Hand Talk*, respectivamente. Com isso, foi possível atingir uma parcela mais ampla da população, incluindo, nesse público, aqueles que são alvos das ações do projeto: Pessoas com Deficiência residentes em Macaé. Ademais, tornou possível a manutenção das relações entre a universidade e a comunidade durante o período de isolamento social promovido pela pandemia. No entanto, apesar dos avanços alcançados a partir do desenvolvimento de uma conta inclusiva, foi observada a dificuldade existente relativa ao alcance da PcD nas redes, o que pode estar relacionada à falta de adequação da estrutura dos aplicativos e não somente à falta de adaptação dos conteúdos produzidos. Por fim, é essencial seguir em busca de estratégias complementares capazes de ampliar a acessibilidade digital, uma vez que é sabida a associação da saúde com a forma como a pessoa se relaciona com o mundo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; Acesso em: 20 de novembro de 2022 PIVA ALMEIDA LEITE, Flávia; KRAUS LUVIZOTTO, Caroline. PARTICIPAÇÃO, ACESSIBILIDADE DIGITAL E A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. CONPEDI LAW REVIEW, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 240-261, 10 out. 2017. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/conpedireview/article/view/3718/pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 8ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010, 180 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2600**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL IN SILICO DA PROTEÍNA LIPL32 DE LEPTOSPIRA INTERROGANS**

AUTOR(ES) : **THAIS DIAS COSTA ALMEIDA, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

A leptospirose é uma zoonose de ampla distribuição mundial, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, sendo um problema de saúde pública negligenciado, principalmente em países subdesenvolvidos. Dados do Ministério da Saúde expõem que, no país, a doença possui elevada incidência, com uma média de 13.000 casos notificados por ano, sendo 3.500 confirmados e letalidade média de 10,8%. A adesão de leptospirosas a componentes do tecido hospedeiro e a componentes da matriz extracelular é tida como uma etapa inicial necessária à infecção e à patogênese, para as leptospirosas penetrarem, disseminarem e persistirem no organismo. Esse processo vai envolver a quebra de muitas barreiras celulares, mas os mecanismos moleculares envolvidos ainda continuam incompreendidos. As proteínas de superfície são candidatas a fatores de virulência as quais possuem potencial contribuição na interação entre a bactéria e os tecidos do hospedeiro. A proteína LipL32 é a principal proteína da membrana externa da célula bacteriana, correspondendo a 75% do conjunto de proteínas de superfície do patógeno. Atualmente, um exame para confirmar ou refutar infecção por *Leptospira* sp. pode demorar mais de 15 dias úteis. Neste contexto, o estudo sobre a estrutura e função da LipL32, pode ajudar no conhecimento sobre os mecanismos moleculares de adesão desse patógeno a superfície da célula hospedeira. Além disso, pode contribuir para a inovação e desenvolvimento de testes para diagnóstico mais rápido dessa zoonose negligenciada. Posto isto, nosso objetivo tem se encontrado em caracterizar estruturalmente e funcionalmente a proteína LipL32 de *Leptospira interrogans*, através da pesquisa *in silico*. A análise utilizando o ELM e PSIPRED mostra que a LipL32 possui 272 aminoácidos com massa molecular de aproximadamente 29,6 kDa. A proteína possui um peptídeo sinal (aa 1-22) na porção N-terminal e seu domínio transmembranar (aa 7-29). Dispõe de cinco regiões de desordem (aa 60-74; 99-114; 158-172; 183-196; 231-246) que podem conferir flexibilidade e adaptabilidade para interação com outras proteínas. Isso pode indicar papel em adesão celular da LipL32. Foram obtidas no Uniprot, cinco sequências da LipL32 em espécies do gênero *Leptospira* e a análise utilizando o Clustal mostra dentro da terceira região de desordem (aa 158 - 172) uma sequência de sete ácidos aspártico (D), sugerindo que essa região está carregada negativamente, chamamos assim de subdomínio negativo (SdN). Nosso trabalho nos permite compreender mais sobre as características dessa proteína, contribuindo para o seu esclarecimento quanto aos possíveis mecanismos envolvidos na doença causada por *Leptospira* sp. Além disso, fornece significativas informações visando a utilização da LipL32 para o desenvolvimento de testes rápidos para diagnóstico dessa doença.

BIBLIOGRAFIA: AQUINO, C. L et al. Identification of seroreactive proteins of *Leptospira interrogans* serovar *copenhagani* using a high-density protein microarray approach. *PLoS Neglected Tropical Disease*, v. 7, n. 10, p. e2499, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. HAAKE, D, A et al. The leptospiral major outer membrane protein LipL32 is a lipoprotein expressed during mammalian infection. *Infection and immunity*. v. 68,4. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2610**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE RÓTULOS NUTRICIONAIS PARA PRODUTORA DE PÃES ARTESANAIS DE MACAÉ, RJ**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA COSTA PEREIRA SODRE, LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA, ANA LAURA DE SOUSA CORREA, MARCIO ANDERSON SIQUEIRA NUNES, OTÁVIO SERRÃO TAVARES, GUSTAVO BRAGA MARTINEZ BORREL, GIULIA GENGHINI GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

A rotulagem de alimentos é uma importante ferramenta acerca da segurança e composição dos produtos alimentícios que contribui para que o consumidor possa fazer escolhas mais saudáveis, diminuindo, assim, riscos de doenças crônicas não transmissíveis. Então, com o intuito de fornecer informações ao consumidor e garantir a segurança alimentar de produtos alimentícios, as autoridades sanitárias preveem, entre as suas resoluções, a obrigatoriedade do rótulo nutricional, lista de ingredientes e identificação de alérgenos. O objetivo do presente trabalho foi elaborar rótulos nutricionais com base nas resoluções vigentes para uma produtora de pães artesanais de Macaé, RJ. Os rótulos foram elaborados pelos membros do projeto de extensão "Alimentação e meio ambiente: estratégias para a redução do impacto ambiental e no processamento de alimentos" com base na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 259/2002, RDC nº 360/03 e RDC nº 359/03 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), vigentes no período de realização do estudo. As informações fornecidas pela produtora incluíram identificação do produto, lista e quantidade dos ingredientes utilizados para a produção de um lote, rendimento do lote e porção de venda dos produtos. Com o auxílio do programa Excel® e do aplicativo 'Rótulos Online'®, foram desenvolvidos os rótulos contendo informação nutricional, lista de ingredientes e lista de alérgenos. Posteriormente, o rótulo nutricional completo foi formulado através do aplicativo de design gráfico Canva® para inclusão das informações da produtora e logomarca do produto. Ao todo, 55 rótulos nutricionais foram elaborados, dentre estes, as seguintes linhas de alimentos: pães, baguetes, *stollens*, panetones e *cookies*, incluindo versões tradicionais e veganas. Os rótulos foram enviados para a produtora em dimensões que possibilitassem a impressão e comercialização em seus produtos. Após a inserção dos rótulos produzidos nas linhas de alimentos comercializados, o estabelecimento parceiro do projeto tem a possibilidade de registrar os seus produtos junto à instância competente por se adequar às legislações sanitárias vigentes, além de agregar valor ao produto e fidelizar seus clientes. Por fim, a ação extensionista desenvolvida possibilitou a troca de saberes entre os estudantes de graduação do curso de Nutrição e a produtora artesanal de alimentos, impactando positivamente na formação dos estudantes e na devolutiva para a sociedade mediante suas demandas.

BIBLIOGRAFIA: Regulamento técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-360-de-23-de-dezembro-de-2003.pdf>> Instrução Normativa – IN 75, de 08 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Publicada no Diário Oficial da União em: 09/10/2020 | Edição: 195 | Seção: 1 | Página: 113. Regulamento técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0259_20_09_2002.html>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2625**

TÍTULO: **MODELO IN VITRO DE EPILEPSIA EM CÉLULAS DE NEUROBLASTOMA MURINO NEURO-2A**

AUTOR(ES) : **GABRIELA PIMENTEL SERODIO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

A epilepsia é uma síndrome caracterizada por crises convulsivas espontâneas e recorrentes, devido a excessivas descargas elétricas encefálicas breves e inesperadas. Dependendo da região do encéfalo acometida, essas crises resultam em manifestações clínicas diversas, induzindo morte celular e/ou plasticidade neural inadequada, tornando os circuitos neurais mais propensos a desenvolver novas crises. Além desses efeitos diretos, a epilepsia causa um terrível impacto psicossocial nos pacientes, e afeta negativamente a economia, seja pelos gastos com internações no sistema de saúde pública, seja por prejudicar o desempenho em atividades laborais e cotidianas. Inúmeros estudos científicos são realizados ao redor do mundo para identificar diferentes alvos terapêuticos para as mais variadas formas de epilepsia. A indução de epilepsia em linhagens celulares se perfila como um modelo adequado para estudos mais detalhados sobre os processos moleculares e celulares envolvidos na fisiopatologia da epilepsia, substituindo o uso de modelos animais para a triagem de alvos terapêuticos. Dessa forma, o presente projeto visa padronizar um modelo de epilepsia em cultura celular de neuroblastoma murino. Assim, células Neuro-2A serão cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino, mantidas a 37°C com 5% de CO₂ e utilizadas para os ensaios quando a confluência atingir 80%. A epilepsia será induzida mediante a incubação das células com meio isento de magnésio [Mg²⁺]⁰ (148 mM NaCl, 2,5 mM KCl, 2 mM CaCl₂, 10 mM glicose, 10 mM HEPES, pH 7,4), por um período de 30 minutos em placas de 96 poços.

Células controle serão tratadas com uma solução salina com a mesma composição do meio [Mg²⁺]⁰ suplementado com 2 mM de MgCl₂. Após verificação das oscilações de cálcio, as células serão tratadas com fármacos antiepilépticos em concentrações previamente estabelecidas na literatura. Íons (potássio, sódio e cálcio) no sobrenadante da cultura serão analisados por fotometria de chama, e a formação de sinapses será avaliada por imunofluorescência. A análise estatística será realizada através dos testes Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis, em que as condições controle e epileptogênica na presença dos diferentes medicamentos serão comparadas entre si. Em síntese, o projeto pretende verificar a atividade de medicamentos antiepilépticos na modulação das oscilações de cálcio e avaliar a atividade neuronal através da dosagem dos níveis de potássio, sódio e cálcio em modelo de epilepsia em cultura celular de neuroblastoma murino. A discente bolsista será responsável pela manutenção das culturas celulares, pela execução dos ensaios de epileptogênese e posterior tratamento das células, bem como pela análise estatística dos dados obtidos ao longo do estudo, participando também da elaboração do relatório final e da apresentação do trabalho em eventos científicos, sempre sob a supervisão dos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: Campos, G., Fortuna, A., Falcão, A., & Alves, G. (2018). In vitro and in vivo experimental models employed in the discovery and development of antiepileptic drugs for pharmacoresistant epilepsy. *Epilepsy research*, 146, 63-86. Kandravicius L, Balista PA, Lopes-Aguiar C, Ruggiero RN, Umeoka EH, Garcia Cairasco N, Bueno-Junior LS, Leite JP. Animal models of epilepsy: use and limitations. *Neuropsychiatr Dis Treat*. 2014. Kim, D., Jo, Y. S., Jo, H. S., Bae, S., Kwon, Y. W., Oh, Y. S., & Yoon, J. H. (2022). Comparative Phosphoproteomics of Neuro-2a Cells under Insulin Resistance Reveals New Molecular Signatures of Alzheimer's Disease. *International journal of molecular sciences*, 23(2), 1006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2628**

TÍTULO: **REGULAÇÃO DE VAGAS DE LEITOS HOSPITALARES E A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **TATIANE DO NASCIMENTO ANDRADE, RENATA DE CARLI ROJAO, WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ, LAURA DE ALMEIDA BARROS DOMINGUES, ADRIELLE OLIVEIRA VEIGA COUTO, ÉRICKA PESSÓA DE AZEVEDO, FERNANDA DA SILVA DOS REIS, GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO, STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO, CLEIA LUCIA RIBEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, JOANA DARC FIALHO DE SOUZA, LUISA ARUEIRA CHAVES**

RESUMO:

O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) se apresenta como um importante recurso para a qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigido aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, com base nas necessidades do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, o projeto desenvolvido no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS) propõe-se a discutir, na edição 2022/2023, sobre o Direito à Saúde, mais especificamente a judicialização da saúde e seus impactos na Gestão do SUS e Redes de Atenção à Saúde. O presente trabalho objetiva relatar a experiência do grupo tutorial 4 do PET-Saúde através da imersão prática no Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Público de Macaé (HPM). Trata-se de um relato de experiência que contempla a descrição de atividades desenvolvidas inicialmente no NIR do HPM para imersão prática dos participantes, visando a compreensão do processo de regulação de vagas no município. Uma das atribuições do NIR é a realização da gestão de oferta de leitos (EBSERH, 2021). Nesse grupo tutorial participam discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Farmácia e docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além de preceptores da Rede Municipal de Saúde. Especificamente para as visitas técnicas ao NIR, os participantes foram divididos em subgrupos. As atividades deram início com uma primeira etapa denominada "Imersão Teórica", durante a qual foi discutida através de rodas de conversa a regulação de vagas hospitalares no SUS, além da leitura de artigos e produção de resumos destes. Além disso, oficinas temáticas foram realizadas, contando com a colaboração de profissionais qualificados no tema, no intuito de discorrer sobre a regulação de vagas no município de Macaé e região. Após o final da primeira etapa, deu-se início a uma segunda etapa denominada "Imersão Prática" que consistiu em visitas periódicas ao NIR do Hospital Público de Macaé, para um entendimento prático da regulação de vagas. Nesse sentido, este grupo tutorial do projeto "PET: saúde, gestão e assistência" tem buscado compreender a importância do NIR no atendimento às demandas específicas do HPM e do município de Macaé, identificando problemas que podem se tornar futuras demandas judiciais. Abrir espaços para o desenvolvimento de diálogos e reflexão crítica sobre o fenômeno da judicialização da saúde e como as evidências científicas podem contribuir para o seu manejo, têm sido o foco das atividades assim compartilhadas entre o grupo. Espera-se com esse projeto vinculado às redes de atenção à saúde do município, o mapeamento da situação da regulação de vagas dos leitos hospitalares, além de propiciar a integração de discentes dos diferentes cursos da saúde de forma interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Regimento do Núcleo Interno de Regulação. Reg. NIR. 001. Vol. 1. Cajazeiras, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/ acesso-a-informacao/boletim-de-servico/2021/reg-nir-001_nucleo_interno_de_regulacao.pdf Acesso em 11 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2653**

TITULO: **CEFALEIA E ENXAQUECA: SÃO A MESMA COISA?**

AUTOR(ES) : **CATARINA GONCALVES PEREIRA DE OLIVEIRA,THAÍS SAMANIEGO,MATHEUS HENRIQUE VIEIRA DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Cefaleia, com em torno de 3800 pessoas, apontou que 15,2% das pessoas sofriam de enxaqueca e 19,9% de cefaleia tensional ou crônica. A partir disso, desenvolvemos essa oficina para esclarecer as diferenças entre essas duas condições, tendo em mente que muitos indivíduos não sabem discernir ao certo as limitações de cada uma.

A cefaleia se divide em dois tipos: tensional e em salvas. A primeira, Cefaleia tensional, geralmente ocorre em níveis de dor moderados, afetando minimamente as atividades do indivíduo. A cefaleia em salvas acontece com níveis de dor intensos, em um lado da cabeça ou em torno dos olhos. Já a enxaqueca é uma dor crônica que vai aumentando e pode apresentar fotofobia, fonofobia e diversos outros sintomas.

Ao longo da oficina serão abordados esses temas apresentados, além de também apresentar tratamentos alternativos ofertados pelo Sistema Único de Saúde que, muitas vezes são desconhecidos não somente pela população mas também pelos profissionais da área. A interação com o público será por meio de perguntas que tragam a experiência própria dos participantes convivendo com cada uma delas e como afetam seu dia a dia e atividades diárias, quando em crise.

BIBLIOGRAFIA: ZUKERMAN, Eliova. HANNUCH, Susanmeire Negro Minatti. Enxaqueca - Critérios de Diagnóstico e Tratamento. Revista Neurociências, Volume 1, p. 15-18. 1995. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/9074/6607> Acesso em: 06 abril 2021. Sociedade Brasileira de Cefaleia, 2016. PERGUNTAS e Respostas em Cefaleias. Disponível em: <https://sbcefaleia.com.br/noticias.php?id=7#:~:text=Quantas%20pessoas%20foram%20estudadas%3F,9%25%20de%20cefaleia%20cr%C3%B4nica%20di%C3%A1ria> Acesso em: 06 abril 2021. DA SILVA, E.D.C. TESSER, Charles Dalcanale. Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2676**

TITULO: **MANUAL DE DIETAS HOSPITALARES PARA USO NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA DAS DISCIPLINAS PRÁTICAS DA NUTRIÇÃO CLÍNICA EM ADULTOS E PEDIATRIA DA UFRJ-MACAÉ: RELATO DA ELABORAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA,ADRIANA MARTINS DE CARVALHO,AMANDA PEREIRA CABRAL,EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA,JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,MARIANNA MARTINS DE CARVALHO,MILLENA ALVES FERNANDES,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,SÂMELA CAETANO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Define-se como prioritárias as ações preventivas e de tratamento da obesidade, da desnutrição, das carências nutricionais específicas e de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação e nutrição em indivíduos hospitalizados. Também se aponta como demanda para a atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS), o cuidado aos indivíduos que apresentam necessidades alimentares especiais, necessitando de monitoramento multiprofissional constante, além das inúmeras doenças e agravos à saúde que como as próprias fases do curso da vida, podem causar mudanças nas necessidades alimentares de cada indivíduo. A alimentação hospitalar possui aspectos peculiares, onde além de hábitos alimentares diversos, o estado nutricional tem grande influência na evolução clínica de pacientes hospitalizados, que pode afetar o apetite, o paladar, o processo digestório e a utilização dos alimentos, fazendo-se necessário o atendimento nutricional individualizado. Assim, este texto objetiva relatar a experiência de monitoras acadêmicas da Nutrição Clínica do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé, na elaboração de um manual de dietas hospitalares. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por (1 bolsista); (5 monitoras) da disciplina de Terapia Nutricional em Obstetrícia e Pediatria (TNOP) e (8 monitoras) da disciplina Terapia Nutricional II (TN II), da graduação em Nutrição, onde sob supervisão docente, no segundo semestre de 2022, reuniram material didático contendo dietas orais utilizadas no âmbito hospitalar visando elaborar um manual de dietas hospitalares para uso nas atividades da monitoria acadêmica das disciplinas práticas da nutrição clínica em adultos e pediatria da UFRJ-MACAÉ. Aspectos discutidos como relevantes até o momento: **1)** Padronização para facilitar a prescrição dietética segundo as necessidades nutricionais dos pacientes; **2)** Normatizar as dietas ofertadas aos pacientes hospitalizados; **3)** Disponibilizar futuramente o manual de maneira *on line* aos estudantes das disciplinas TNOP e TNII da UFRJ-Macaé. Deste modo, espera-se com a elaboração do manual, o mesmo poderá ser utilizado como material complementar de educação em saúde nas disciplinas de TNOP e TNII, além auxiliar nas atividades práticas de monitorias nas disciplinas e qualificar a transição dos cuidados nutricionais aos pacientes hospitalizados, monitorados pelos acadêmicos nas aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA: BORTOLINI, Gisele Ane et al. Evolução das ações de nutrição na atenção primária à saúde nos 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00152620, 2022. adequada para portadores de necessidades alimentares especiais. Demetra: alimentação, nutrição & saúde, v. 9, p. 233-247, 2014. ZUCCHETTI, Martina et al. Validação de manual para complementar a transição de cuidados na alta da terapia intensiva. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, n. ESP, 2022. JANSEN, Ann Kristine et al. Relato de experiência: terapia nutricional enteral domiciliar-promoção do direito humano à alimentação

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2681**

TÍTULO: **O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO MACAENSE SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE QUEIMADURAS NO CONTEXTO DOMICILIAR.**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA, LORRAINE BARBOSA PERES, NATÁLIA BARBATO NETTO, LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS, GENESIS BARBOSA, RAQUEL SILVA DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

OBJETIVO: Analisar os saberes e práticas do adulto sobre prevenção e tratamento de queimaduras no ambiente domiciliar. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem Convergente-Assistencial (PCA) que versa sobre o engajamento do pesquisador em estudar e atuar na prática assistencial em saúde a partir das concepções dos participantes envolvidos no contexto da pesquisa, com vistas a minimizar problemas ou emergir soluções inovadoras no contexto da prática assistencial. Os dados foram coletados no período de junho a agosto de 2021, através da plataforma virtual Google Meet ou via Whatsapp. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé sob o parecer nº 4.715.744 e CAAE 44806321.2.0000.5699. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da análise das respostas dos 16 participantes, advindas de diálogos baseados sobre a temática, foi possível observar que os mesmos não associaram a queimadura a uma lesão em si, porém remeteram imediatamente à causa da queimadura, não expondo de fato sua definição. Cabe destacar que, apesar do diálogo ter sido baseado no ambiente domiciliar, duas pessoas referiram lesões ocasionadas fora deste contexto. No que concerne à prevenção de queimaduras, práticas foram relacionadas ao cuidado ao manusear objetos e substâncias domiciliares, mais especificamente na cozinha. O uso de manteiga, pó de café, água sanitária não é recomendado por nenhum órgão ou sociedade referente às queimaduras. Essas substâncias, inclusive, interferem negativamente no processo de cicatrização, podendo gerar agravos à lesão. **CONCLUSÃO:** O senso comum perpassa gerações, como uma forma de herança cultural e estes conhecimentos prévios ainda são predominantes, uma vez que a fala de pais e avós assumem uma importância e possuem uma validade no âmbito familiar. Embora a amostra deste estudo tenha sido reduzida, em função da pandemia do SARS-COV 2, os resultados obtidos são fundamentais para melhor entendimento acerca dos saberes e práticas sobre queimaduras. Contudo, mais estudos são necessários que venham abordar outras experiências para contribuição na literatura e aprimoramento dos conhecimentos da área.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. (2012). Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Ministério da Saúde. Dias, B. V. B., Siqueira, A. L., Balzan, A. C. B., Prato, I. M. do, & Junior, J. P. M. (2021). Conduta no caso de queimadura: conhecimento de usuários de uma unidade básica de saúde do interior de São Paulo. Revista Tendência Da Enfermagem Profissional, 13. Trentini, M., Paim, L., & Silva, D. M. G. V. da. (2018). O Método da Pesquisa Convergente Assistencial e sua Aplicação na Prática de Enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, 26(4). <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001450017>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2684**

TÍTULO: **TRABALHO EDUCATIVO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NA SALA DE ESPERA DO SAE/IST/AIDS DE MACAÉ-RJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA LIRA BUCAR, BIANKA APARECIDA DE OLIVEIRA MEIRELES, ANA LUIZA CARVALHO DE ALMEIDA, PEDRO CARVALHO ARAÚJO, VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES, CLICIA MARA MOREIRA MESQUITA, SANDRA OLIVEIRA BARCELOS, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LUANA MAIA, CARLA FRANCINI DE MIRANDA MOREIRA, LUCAS FEITOSA, BRUNO INOUE, JACQUES DIAS FILHO, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, VANESSA SCHOTTZ**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Atualmente existem cerca de 38 milhões de pessoas vivendo com HIV/ Aids (PVHIV/Aids) no mundo, quase 1 milhão no Brasil. A infecção por HIV/Aids pode comprometer em graus variados a imunidade, a saúde, a qualidade de vida e a longevidade. Diante da necessidade de ações que contribuam para o retardar da imunodepressão, em todo o país existem os Serviços de Assistência Especializada (SAE), um modelo de atenção que visa acolher e oferecer assistência ambulatorial multiprofissional e humanizada a este público que faz parte do Sistema Único de Saúde, sendo portanto universal e gratuito. O tratamento medicamentoso é fundamental, uma vez que atua inibindo a reprodução viral, permitindo retardar a progressão da doença e consequentemente contribuindo para uma melhor qualidade de vida. A complexidade do cuidado à PVHIV/aids, inclui o manejo dos efeitos colaterais da medicação, bem como os impactos psicológicos e sociais na vida. Com isso, é notória a necessidade de ações de acolhimento e de educação em saúde, sobretudo nas temáticas relacionadas à qualidade de vida, ao autocuidado e à autoimagem, frequentemente comprometida nesse público. Este trabalho tem por objetivo relatar a vivência de uma atividade educativa de sala de espera no ambulatório SAE/IST/Aids de Macaé-RJ. Trata-se de um relato de experiência de alunos universitários da disciplina de Educação Alimentar e Nutricional 3 do curso de Nutrição e extensionistas do Projeto APHETO, ambos do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A ação acolheu 04 PVHIV/aids e contou com a participação de 02 docentes, 09 universitários e 04 profissionais da equipe multiprofissional. Foi realizada a "*dinâmica do espelho*". Dentro de uma caixa fechada e posicionada à frente de cada pessoa, havia um espelho. Cada participante, depois de olhar para dentro da caixa devia dizer com suas palavras as características do que via, sem revelar o nome do objeto. Pacientes, profissionais, docentes e universitários participaram igualmente da dinâmica, que foi seguida de um café com conversa. A atividade foi um convite coletivo à auto reflexão e possibilitou a troca de experiências, dando voz às narrativas de vida e de dificuldades encontradas por PVHIV/Aids no processo saúde-doença, diagnóstico e tratamento com antirretrovirais. Também houve uma fala sobre a importância do acolhimento deste serviço e da manutenção do sigilo de sua condição perante a sociedade, por receio das retaliações do estigma. Concluiu-se que a sala de espera pode ser um caminho para o acolhimento, escuta e promoção da adesão de PVHIV/Aids no SAE/IST/Aids de Macaé, uma vez que possibilitou entendimento das consequências do vírus na vida dos pacientes em um ambiente seguro de julgamentos das narrativas verbalizadas. Recomenda-se que essa seja uma atividade regular do ambulatório e que as parcerias se somem, semestralmente, nessa jornada de acolhimento e inclusão.

BIBLIOGRAFIA: COPPINI, L. Z. C.; RP, Jesus. Terapia Nutricional na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS). Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira, 2011, 9.1: 1-12. ZAMBENEDETTI, Gustavo. Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis. Saúde e Sociedade, 2012, 21: 1075-1086. DE AZEVEDO MACHADO, Flávia Christiane; DA SILVEIRA, Rossana Melo Veras; DE OLIVEIRA, Suelen Ferreira. DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO LÓGICO PARA O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA. Revista Ciência Plural, 2022, 8.2: 1-26.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2693**

TÍTULO: **COMPARTILHANDO SABERES SOBRE FERIDAS E ESTOMAS A ADOLESCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOUZA LIMA,ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA,LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Universidade Pública fundamenta-se em três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão, que interagem dentro do cenário. Dessa maneira, a extensão universitária é um ambiente de troca entre a comunidade acadêmica e a população, do conhecimento adquirido no ensino e pesquisa, na configuração de atividades assistenciais, para a transformação da realidade social, complementando assim o aprendizado e a formação (Buffa e Canales, 2007). Nesse contexto, as ações de Extensão levam a comunidade informações sobre diferentes áreas, como a Estomaterapia, especialidade exclusiva da Enfermagem, com enfoque na assistência integral às pessoas com estomias, feridas e incontinência, além de fístulas, tubos, cateteres e drenos, nos seus aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem integrantes de um Projeto de Extensão Universitária e de uma Liga Acadêmica no planejamento e implementação de uma ação de extensão sobre Feridas e Estomas a adolescentes da rede municipal de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, desenvolvidos por integrantes do Projeto de Extensão Universitária "Estomaterapia: integrando ações de cuidado e orientação à comunidade" (EFINC) e da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Estomaterapia (LACEEnFE), ambos do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **RESULTADOS:** Inteirados na condição de levar a comunidade o ensino e a pesquisa desenvolvido no meio acadêmico para melhorias no cenário social, os acadêmicos, em conjunto com as professoras, planejaram a atividade denominada "Feridas e Estomas: você sabe o que são?", com público alvo adolescente da rede municipal de ensino de Macaé-RJ. Para organização das atividades os integrantes da ação realizaram reuniões para definir uma estratégia dialógica de compartilhamento de saberes, escolhendo o método de "Mitos e Verdades" para abordar o tema, utilizando o diálogo como forma de problematização e troca entre o senso comum e o saber científico. Durante a atividade os adolescentes compartilharam seus saberes empíricos e os acadêmicos o saber científico, construindo em conjunto as ideias e desconstruindo práticas equivocadas sobre a temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O saber empírico deve ser considerado durante qualquer atividade de extensão, o diálogo leva a problematização e uma possível transformação da realidade. Durante a ação, não foi imposto o que é um "Mito ou Verdade", mas foi promovido o diálogo com as vivências e realidade dos adolescentes, desconstruindo e reconstruindo saberes pertinentes sobre feridas e estomas, seguindo assim os pressupostos de Paulo Freire, já que "ninguém é uma folha em branco". Dessa forma, os adolescentes se interessaram na temática, que não é abordada frequentemente com essa população, assim, os participantes da ação serão multiplicadores do conhecimento construído.

BIBLIOGRAFIA: BUFFA, E.; CANALES R. P.. Extensão: Meio de comunicação entre universidade e comunidade. EccoS- Revista Científica, v.9, n.1, p. 157-169. jan/jun 2007. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/492/474>. Acesso em: 10 de novembro de 2022. Yamada BFA, Rogenski NMB, Oliveira P de A. Revisão. Estima - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy [Internet]. 2003 Jun 1. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/130>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2695**

TÍTULO: **ANÁLISE DE FILMES DE QUITOSANA CONTENDO ARGILA MODIFICADA COM PAADDA E PDDA**

AUTOR(ES) : **LÍVIA CASTRO ROMUALDO,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO:

Os microrganismos são seres microscópicos que estão associados a infecções e contaminações [1]. A aderência dos microrganismos em superfícies e o controle higiênico-sanitário ineficiente são os principais causadores de contaminação de alimentos. Uma das alternativas para inibir a transmissão de doenças pelos alimentos é o uso de embalagens antimicrobianas [2]. A quitosana é o segundo polímero de origem natural mais abundante no mundo, possui várias propriedades biológicas, dentre elas a capacidade de formar filmes com atividade antimicrobiana [3]. As argilas são materiais inorgânicos que misturados com polímeros propiciam melhorias nas propriedades térmicas, mecânicas e de barreira à gases dos polímeros. O objetivo desse projeto foi preparar e caracterizar filmes de quitosana (QUI) contendo argilamineral montmorillonita (MMT) modificada com a poli(acrilamida-co-dialildimetilamônio)-PAADDA e a poli(dialildimetilamônio)-PDDA. Inicialmente, 2 g da argila MMT foi dispersada em 100 mL de água destilada por 5 horas a temperatura ambiente. Em seguida, 100 mL de uma solução aquosa de PAADDA ou PDDA a 0,8% m/m foi adicionada na dispersão da argila MMT. A dispersão resultante foi agitada durante 24h a 25°C. As partículas de PAADDA/MMT ou PDDA/MMT foram coletadas após a centrifugação da dispersão e secas a 50 °C em uma estufa. Os filmes de quitosana contendo o material híbrido PAADDA/MMT ou PDDA/MMT foram obtidos pelo método de evaporação do solvente. A concentração da partícula híbrida nos filmes de QUI variou de 3 a 11% (m/m). Os filmes de quitosana e de seus compostos foram caracterizados por espectroscopia vibracional na região do infravermelho (FTIR), medida de transparência e análise termogravimétrica (TGA). Os espectros FTIR confirmaram a incorporação das partículas de MMT/PAADDA e MMT/PDDA nos filmes de quitosana. Porém, os filmes de QUI com concentrações acima de 7% (m/m) de compostos não apresentaram boa dispersão. Os espectros eletrônicos indicaram que a adição das partículas das argilas tornou os filmes de quitosana mais opacos. Na região do ultravioleta (em 250 nm), os valores de opacidade sugerem que os filmes são mais resistentes a luz ultravioleta. A curva TGA da QUI apresentou dois eventos de perda de massa. O primeiro ocorreu entre 30 °C a 190 °C e é atribuído à liberação de moléculas de água e o segundo entre 200 °C a 500 °C refere-se à degradação térmica da quitosana, a temperatura inicial de degradação térmica (T_{onset}) para o segundo evento de perda de massa foi de 274 °C. Para os compostos, as curvas TGA dos filmes de QUI contendo as nanopartículas de MMT/PDDA e MMT/PAADDA a 3% (m/m), apresentaram também dois eventos de perda de massa, a T_{onset} foi de 273°C para MMT/PDDA e 276°C para MMT/PAADDA. Logo, as nanopartículas de MMT/PAADDA por terem, provavelmente, uma maior interação com as cadeias da QUI proporcionaram um pequeno aumento na temperatura onset de degradação do polímero.

BIBLIOGRAFIA: [1] LOPES, A. A.; GUIMARÃES, D. O.; PUPO, M. T. Quando os micro-organismos salvam vidas. Ciência Hoje. v. 48, n. 286, p. 30- 35, 2011. [2] SOARES, et al. Novos desenvolvimentos e aplicações em embalagens de alimentos. Rev. Ceres, v. 56, n. 4, p. 370-378, 2009. [3] KONG, et al. Antimicrobial properties of chitosan and mode of action: A state of the art review. International Journal of Food Microbiology, v. 144, p. 51-63, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2705**

TÍTULO: **O ENTENDIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PSORÍASE**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA, BÁRBARA ESTÉLA GONÇALVES SENTER, JULIA NUNES REYNER, DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS, JAQUELINE RIBEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

OBJETIVOS E MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, seu objetivo é relatar as vivências e experiências de estudantes de Enfermagem sobre a psoríase. A pesquisa foi realizada com acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé, no período de junho a novembro de 2021. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar Macaé, obtendo o registro CAAE 46954921.3.0000.5699. Após a coleta, os dados foram tratados em uma planilha do programa Excel, organizando os indivíduos em grupos de acordo com as respostas dadas, sendo analisados com base na Análise de Conteúdo de Bardin. A segunda etapa consistiu em atribuir códigos, realizar desmembramentos ou enumerações em conjuntos. Ao final da exploração do material, ocorreram as codificações dos dados, com a catalogação em unidades de registro. A terceira fase compreendeu a realização de operações com a finalidade de organizar os resultados, revelando a essência da análise. **RESULTADOS:** Foram coletadas 22 respostas de estudantes, onde a maioria dos participantes se encontrava no 7º período. Esses foram divididos em dois grandes grupos: os que já realizaram curso na área da saúde previamente (Grupo S) e os que não possuem cursos da área da saúde (Grupo N). Os participantes do Grupo S responderam que sabem o que é psoríase e analisando as respostas desse grupo se caracterizam dois conjuntos: um que relaciona a psoríase com o sistema imunológico e outro que se relaciona com a pele ou outros sistemas. Durante pergunta sobre origem do conhecimento sobre a Psoríase, o Grupo S demonstrou que o conhecimento era advindo de vivências pessoais ou durante a graduação atual. Ao avaliar os relatos, é perceptível que esse grupo relatou os principais sinais e sintomas da psoríase clássica, porém não relataram sinais e sintomas relacionados a outros tipos. No Grupo N, ao perguntar sobre o que era psoríase, os participantes mencionam os principais sinais e sintomas, bem como a etiologia e questões imunológicas, porém mais conjuntos foram formados, mostrando uma heterogeneidade do grupo. Dos participantes, 11 (50%) relatam possuir amigos ou familiares com a doença, tendo maior prevalência no grupo que já realizou curso na área da saúde anteriormente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudantes possuem diversas vivências e experiências com pessoas com Psoríase, e mesmo que não seja abordado profundamente durante a graduação, os acadêmicos demonstraram conhecer suficientemente os principais sinais, sintomas e complicações que a psoríase acarreta ao indivíduo. Recomenda-se que profissionais e estudantes de Enfermagem se apropriem dessa área e realizem pesquisas, elucidando cada vez mais, baseado em evidências, o cuidado de Enfermagem a essa população.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Psoríase. Ministério da Saúde [Internet]. 2021 Aug;no 652. Bardin L. Análise de Conteúdo. 1a ed. São Paulo: Edições 70 Brasil; 2016. Flytström I. Different Aspects of Psoriasis Etiology and Treatment [Internet]. University of Gothenburg; 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2706**

TÍTULO: **AS OBRAS LITERÁRIAS DE MULHERES NEGRAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM CAMINHO PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Nos últimos anos, podemos perceber um aumento significativo dos estudos voltados para a compressão da interface entre o Ensino de Ciências e a Literatura, como aponta (SILOCHI, 2014). A utilização de obras literárias no contexto da educação científica tem colaborado não só para o ensino e aprendizagem dos conteúdos em sala de aula, como também vem favorecendo diferentes abordagens deste processo (NASCIMENTO, COSTA, 2020). Apesar disso, pouco se tem investigado sobre o papel das obras literárias de autoria de mulheres negras no Ensino de Ciências. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo compreender como o Ensino de Ciências vem se aproximando desta literatura. Para tal, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica em base de dados, no intuito de perceber como os artigos vêm retratando esta temática. Dessa forma, foram selecionados cerca de 8 trabalhos, sendo estes empíricos e teóricos que versam sobre a literatura de mulheres negras na educação científica. Como principais resultados, apontamos a inclusão de obras literárias de autoras como Conceição Evaristo (2006), Carolina Maria de Jesus (1960), bell hooks (2018) e Eliana Alves Cruz (2018), na discussão de temáticas que problematizam o racismo e o sexismo presentes nas questões socioambientais e na história da ciência. Além disso, são trabalhos que trazem à tona a valorização dos conhecimentos científicos ancestrais e a importância das corporeidades negras. Dialogam, ainda, com diferentes públicos como a formação de professores de Ciências, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Ensino Médio. As perspectivas teórico-metodológicas adotadas se encontram, geralmente, amparadas no pensamento intelectual dos feminismos negros, decolonialidades e estudos pós-coloniais. A partir dos estudos analisados, acreditamos que a arte literária de autoria de mulheres negras, no Ensino de Ciências, pode vir a fomentar espaços de reflexão engajados com a promoção da equidade social e de gênero. Portanto, destacamos a necessidade de um maior aprofundamento deste diálogo interdisciplinar, uma vez que as questões que emergem deste estudo não se esgotam aqui.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, BIS.; COSTA, FAG. Diálogos entre o Ensino de Ciências e a Literatura: um estudo bibliográfico acerca das diferentes abordagens no processo educativo em Ciências. In: VII Congresso Nacional de Educação. Anais VII Encontro Regional de Ensino de Biologia. Maceió, 2020. SILOCHI, J. Aproximações entre literatura e ciência: um estudo sobre os motivos para utilizar textos literários no ensino de ciências. 2014, 260 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2715**

TÍTULO: **AÇÕES DO ESPAÇO CIÊNCIA NUPEM/UFRJ PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO NORTE-FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **JULIA LEIDENS DOS ANJOS MARTINS,VICTORIA BARTOLOME MOULDER,BEATRIZ MARAVILHA MEDEIROS,NORIVAL BARRAQUI EUFRÁSIO,KATHLEEN SENA DE SOUZA,FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN,GUSTAVO COELHO NEVES LEMOS DOS SANTOS,GIOVANNA DA SILVEIRA RANGEL,JAQUELINE DE JESUS SANTOS,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA,JULIANA OLIVEIRA GÓES**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES,FABIO DI DARIO**

RESUMO:

A educação ambiental é uma atividade fundamental para a construção da cidadania. Neste contexto, a utilização de espaços museológicos universitários no processo de aprendizado é interessante para que as pessoas tenham contato com a biodiversidade da região onde elas estão inseridas. Através deste contato, é possível entender de forma prática a importância dos serviços ecossistêmicos prestados pela biota nativa, desenvolver afeto pelos organismos e interagir com o ambiente acadêmico de uma universidade pública. O Espaço Ciência NUPEM/UFRJ foi inaugurado em 2008 com esse objetivo, e desde então atua como agente de divulgação científica e educação ambiental em Macaé e região, recebendo visitas de escolas locais e aproximando crianças e adolescentes da biodiversidade Norte-fluminense. Esta aproximação é feita por meio da exposição de materiais didáticos, tais como réplicas, esqueletos e animais taxidermizados artisticamente que podem ser tocados. Em 2020, com o agravamento da pandemia da COVID-19 no Brasil, muitas atividades não essenciais precisaram ser suspensas ou adaptadas para a modalidade remota, como foi o caso do Espaço Ciência. Após o retorno às atividades presenciais, o Espaço Ciência passou a participar de eventos externos, fora da instituição, levando parte de seu acervo expositivo para diferentes espaços, tais como o Centro Cultural de Carapebus, a Cidade Universitária de Macaé, o Terminal Cabiúnas da Petrobrás (TECAB), as escolas Municipais Olga Benário Prestes e Prof. Maria Lira Beraldini Campos, e a escola particular Mosaico. Ademais, vale ressaltar que, em novembro de 2022, o Espaço Ciência voltou a receber visitas em sua sede, mantendo também as visitas itinerantes, conforme a demanda. O público destas exposições têm incluído desde crianças do maternal, ensino fundamental e médio da rede pública e privada, até jovens e adultos. Foi observado que boa parte do público possui conhecimento limitado sobre a fauna local, frequentemente tendo certa dificuldade para identificar mamíferos silvestres relativamente comuns na região, salvo algumas exceções. Dentre os animais expostos que mais chamaram a atenção do público, por serem menos conhecidos, ou mais chamativos, podemos destacar o tamanduá-mirim, ouriço-cacheiro, a lontra, a preguiça-de-coleira, e o pinguim-de-magalhães. Um dos resultados dessas exposições é o despertar de uma grande diversidade de sensações nos visitantes, como medo por saberem que se tratam de animais de verdade, pena pela morte, empolgação pelo diferente, e curiosidade, seja pelo toque, pela identificação, sobre a distribuição e o hábitat, ou sobre o processo de taxidermia. A iniciativa de tocar os animais é algo bem comum, especialmente entre as crianças. Deste modo, pode-se concluir que as atividades itinerantes desenvolvidas com o acervo do Espaço Ciência despertam os mesmos afetos que as visitas à sede do projeto, mas atingindo um público mais variado sob o aspecto etário e socioeconômico.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, B. T. et al. Museum de História Natural como Ferramenta de Divulgação Científica. CES/JF. Juiz de Fora. Disponível em: <<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ANL/article/viewFile/2318/1544>>. Acesso em: 10 nov. 2022. SANTOS, P. R. C. et al. Coleção Didática Zoológica: Divulgação Científica e Auxílio para o Ensino e Aprendizagem de Ciências. Experiências em Ensino de Ciências. v. 16, n. 1, 2021. Mato Grosso. Disponível em: <<https://fisica.ufmt.br/eencijs/index.php/eenci/article/view/828>>. Acesso em 10 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2718**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS LABORATORIAIS DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA REDE PÚBLICA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA LUZENTE LORETTO,STEPHANY TRINDADE SOUZA OLIVEIRA,BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO,JANE CAPELLI,CHERRINE KELCE PIRES,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

É notório a dificuldade encontrada pelos professores de ciências ao tentar realizar atividades experimentais, principalmente nas escolas da rede pública. A falta de recursos, reconhecimento profissional, excesso de carga horária e carência de políticas públicas efetivas, são alguns dos vários motivos que impedem a criação de aulas mais atraentes e motivadoras. Nesse contexto, estamos desenvolvendo um projeto com o objetivo de aprimorar o laboratório de ciências de uma escola pública de ensino fundamental, localizado em Macaé. Além disso, estamos desenvolvendo uma apostila com práticas laboratoriais para os alunos do segundo ciclo (ciclo II) da educação básica. A equipe é composta por duas graduandas de licenciatura em Química e um professor orientador. Como metodologia, inicialmente tivemos uma reunião entre os participantes, para organizarmos as ideias e em seguida, escolhemos, através de vídeos e artigos, os experimentos que serão ensinados, tendo como prioridade aqueles voltados do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Além disso, conversamos com a coordenação do colégio para que o objetivo do trabalho fosse apresentado e a estrutura da escola analisada, com a finalidade de listar os materiais necessários para a reforma do laboratório. A pesquisa atualmente se encontra: 1) compra de alguns equipamentos; 2) desenvolvimento dos experimentos em laboratório na universidade; 3) Reformas no laboratório na escola. Assim, esperamos estar contribuindo para que o ensino de ciências seja mais acessível e interessante para os alunos da rede pública, que eles sejam motivados a se tornarem cientistas e aprendam o conteúdo de forma mais dinâmica. Além disso, o projeto em questão evidencia a importância das relações entre as universidades e escolas públicas, que favorecem os licenciados e as escolas participantes. Por último, quanto ao questionamento do(a) avaliador(a) sobre os equipamentos ficarão na escola, estas informações constam no edital FAPERJ Nº 45/2021.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: [1] VALADARES, E.C. Propostas de experimentos de baixo custo centradas no aluno e na comunidade.2001. [2] YAMAZAKI IZUMIDA ANDRADE, TIAGO; BUDKE COSTA, MICHELLE. O Laboratório de Ciências e a Realidade dos Docentes das Escolas Estaduais de São Carlos-SP. Química Nova na Escola, v. 38, p. 208-214, 2016. [3] OLIVEIRA, Ilziane Simões De. Dificuldades e soluções encontradas por professores de ciências para desenvolver aulas experimentais em uma escola estadual no município de barcarena - pa: um relato reflexivo. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2726**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO 4.0 PARA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS LABORATORIAIS A FIM DE DIFUNDIR O CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS.**

AUTOR(ES) : **STEPHANY TRINDADE SOUZA OLIVEIRA, RAFAELA LUZENTE LORETTO, BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO, JANE CAPELLI, CHERRINE KELCE PIRES, NELILMA CORREIA ROMERO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

Ao analisarmos a trajetória da humanidade, é nítido percebemos o quanto os conhecimentos da área de ciência e tecnologia foram de extrema importância para chegarmos no mundo como conhecemos hoje. No entanto, quando olhamos para realidade do ensino de ciências no Brasil, conseguimos notar que ele vem passando por algumas dificuldades como a falta/manutenção de laboratórios, o desinteresse dos alunos e até mesmo a desvalorização dos professores. Tal fato vem corroborando para a criação de uma geração de cidadãos cientificamente analfabetos. Com base nisso, este projeto de pesquisa busca melhorar essa realidade a partir da estruturação de um laboratório de ciências e da criação de práticas laboratoriais em uma escola pública de ensino fundamental localizada no município de Macaé. Para atingir esse objetivo, foi realizada primeiramente uma reunião com a direção da escola com o intuito de conhecer a realidade sociocultural da escola, além de conhecer o espaço que seria disponibilizado para o laboratório. Após essa reunião, foi realizado uma reunião entre os membros do projeto, onde foi definido as práticas experimentais que seriam desenvolvidas em um processo de ensino-aprendizagem, baseando-se nos pilares da Educação 4.0. A educação 4.0 defende um ensino pautado na inclusão de metodologias ativas juntamente da inclusão de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O objetivo é facilitar a implementação de um ambiente que possibilite o educando desenvolver competências e habilidades críticas e criativas necessárias para se adaptar às transformações ocasionadas pelo surgimento da Indústria 4.0. Para construir esse ambiente, onde o educando aprende com o processo, o professor deverá atuar como agente facilitador do conhecimento ao invés de apenas transmiti-lo e o aluno deverá atuar como agente ativo da construção do seu conhecimento. Em seguida, os membros do projeto analisaram alguns artigos e alguns vídeos e mediante a essa análise foram escolhidas práticas experimentais que ajudassem a desmistificar o que é ciência e como ela é produzida, a fim de elucidar para educandos como a química, biologia e física estão fortemente presentes em seu cotidiano. Paralelamente a isso, foi realizado um levantamento dos equipamentos e materiais que seriam necessários para elaboração do laboratório. Até o momento, a elaboração do laboratório ainda está em andamento, contudo, já se tem planejadas algumas das práticas que serão aplicadas quando o laboratório for finalizado. Em uma dessas práticas, levantaremos uma discussão a respeito dos benefícios e malefícios do uso de agrotóxicos na agricultura, com o intuito de promover e despertar uma conscientização ambiental no aluno. Essa prática consiste em verificar se há presença de microrganismo em um solo contaminado por agrotóxico, esse solo será produzido em laboratório.

BIBLIOGRAFIA: [1]KARLOS DE SOUSA OLIVEIRA, K.; ANDRÉ CAVALCANTE DE SOUZA, R. Habilitadores da transformação digital em direção à Educação 4.0. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, 2020. [2]GAROFALO, Débora. Educação 4.0: O que devemos esperar. *Nova Escola*, 07 março 2018. [3]VIECHENESKI, J.; CARLETTI, M. Por que e para quê ensinar ciências para crianças. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, vol 6, núm. 2, mai-ago.2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2735**

TÍTULO: **PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA COSTA PEREIRA SODRE, LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA, ANA LAURA DE SOUSA CORREA, MARCIO ANDERSON SIQUEIRA NUNES, INARA DINIZ LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

A presente atividade foi realizada no formato de curso de extensão e teve por objetivo promover o conhecimento sobre sustentabilidade que envolve o processamento e produção de alimentos artesanais, proporcionando oportunidades de aprendizagem para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais dentro dos padrões estabelecidos de segurança dos alimentos e consumo sustentáveis. O curso foi realizado no Centro de Qualificação Profissional, da Secretaria Adjunta de Qualificação Profissional, da Prefeitura Municipal de Macaé, com carga horária total de 20h, abordando os seguintes temas: boas práticas de fabricação de alimentos, produção de alimentos, ficha técnica de preparação, formação de preço, embalagem de alimentos, rotulagem de alimentos e comercialização de alimentos. Foram oferecidas duas turmas, atendendo no total 25 cursistas, todas do sexo feminino, sendo que metade possuía experiência em comercializar alimentos caseiros. O processo de aprendizagem compreendeu não somente a disponibilização de conhecimentos, mas também permitiu a ampliação do saber marcadas pelo diálogo e troca de conhecimentos e experiências, priorizando práticas voltadas para o atendimento de necessidades que envolvem a produção de alimentos. A avaliação consistiu na elaboração e apresentação de um projeto para elaboração de um produto contendo a lista de ingredientes, rotulagem, armazenamento e proposta para comercialização. Foi realizada uma avaliação do curso em que foram indicados resultados satisfatórios quanto à didática, conteúdos ministrados, entre outros, indicando as temáticas de interesse para as próximas edições. Esta ação de extensão ampliou as atividades da UFRJ relacionadas ao desenvolvimento social e solidário e o fortalecimento da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, respondendo na medida de seu alcance às demandas sociais, possibilitando a troca de saberes entre os estudantes de graduação do curso de Nutrição e as cursistas, impactando positivamente na formação dos estudantes e na devolutiva para a sociedade mediante suas demandas.

BIBLIOGRAFIA: RECINE, Elisabetta; RADAELLI, Patrícia. Cuidados com os alimentos. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_alimentos.pdf DOS SANTOS, Jefferson Carvalho et al., 2016. A importância da ficha técnica em uma unidade de alimentação e nutrição. 18ª Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes: "A prática interdisciplinar alimentada a Ciência". Universidade Tiradentes/Gastronomia/Aracaju, SE. SEBRAE. Como organizar um serviço de delivery eficiente. Mercado e Vendas. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2020. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/108887fbb92ab82e6981598815f71e8a/\\$File/19428.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/108887fbb92ab82e6981598815f71e8a/$File/19428.pdf)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2777**

TÍTULO: **A CRIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO ECOLÓGICO JUNTO À POPULAÇÃO RIBEIRINHA DE MACAÉ-RJ.**

AUTOR(ES) : **ADRIK PERECMANIS, ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, BEATRIZ GOMES FARIA, GABRIEL DE SOUZA SOARES, KAROLINE QUEIROS DE FREITAS, MICHELE VIEIRA COTIA, RAQUEL ANE ROCHA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da criação de materiais didáticos a fim de compartilhar conhecimento sobre os cuidados ecológicos com a população ribeirinha do município de Macaé-RJ. **Introdução:** Trata-se de um relato de experiência sobre a produção de materiais didáticos a partir do projeto de pesquisa, nomeado: “Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão”, sob a tutela do comitê de ética nº 70709717.2.0000.5238. O projeto busca a compreensão da saúde das famílias ribeirinhas e os nexos com os seus estilos de vida, considerando a perspectiva de discussão associada ao cuidado ecológico. Tais materiais visam o compartilhamento de saberes sobre os cuidados ecológicos, dados estatísticos e o contexto histórico-geográfico de maneira lúdica com intuito de promover o maior protagonismo das populações ribeirinhas locais no Município de Macaé e a valorização da saúde ecossistêmica. **Metodologia:** Criação de um livreto com a utilização de caça-palavras com base em músicas de artistas brasileiros que trabalham a temática das populações, contendo, a cada caça-palavras, conhecimentos científicos acerca do assunto. Não obstante, existe a produção de um *podcast* para compartilhar os saberes sociais, culturais, históricos e geográficos sobre o canal Campos-Macaé e a população residente em suas proximidades. **Resultados esperados:** Almeja-se, na finalização do livreto de caça-palavras, promoção da atividade lúdica, seguida por informação científica sobre o assunto abordado, e, também, a publicação dos episódios de *podcast* de caráter lúdico, todavia, crítico sobre o tema. **Considerações Finais:** Espera-se que os materiais didáticos possam suscitar junto à sociedade uma sensibilização positiva em prol da consciência crítica em relação ao cuidado ecológico, modificando os comportamentos nocivos com e para a natureza.

BIBLIOGRAFIA: BACKES, M. T. S.; BACKES, D. S.; DRAGO, L. C.; KOERICH, M. S.; ERDMANN, A. L. Do antropocentrismo ao ecologicentrismo: formação para o cuidado ecológico na saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 263, 2011. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/13455>. Acesso em: 19 nov. 2022. Dahlberg H.; Ranheim A.; Dahlberg K. Ecological caring-Revisiting the original ideas of caring Science. *Int J Qual Stud Health Well-being*, v.11, n.1, p. 1748-2631. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3402/qhw.v11.33344>. Acesso em: 20 nov.2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2787**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE POTENCIAL ALVO MOLECULAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS PARA A DOENÇA DE CHAGAS ATRAVÉS DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS**

AUTOR(ES) : **LORRANA FARIA FONSECA, RAÍSSA SANTOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da doença de Chagas e estima-se que existam mais de 6 milhões de pessoas contaminadas no mundo. O tratamento atual apresenta baixa eficácia, além de diversos efeitos colaterais. Ademais, a existência de cepas naturalmente resistentes pode explicar em parte as baixas taxas de sucesso em pacientes chagásicos tratados. Portanto, o objetivo do trabalho é analisar as proteínas preditas com funções desconhecidas no genoma do *T. cruzi*, desvendando suas funcionalidades e interações *in silico*, visando encontrar novos alvos terapêuticos. A primeira etapa consistiu na separação das proteínas no genoma do *Trypanosoma cruzi* (NCBI: PRJNA15540) com função desconhecida das demais (11.563 proteínas). Posteriormente, para a construção dos modelos, essas foram submetidas ao servidor do MHOline, onde na validação avaliamos a identidade ($\geq 75\%$) e cobertura ($\geq 90\%$), Gráfico de Ramachandran ($\geq 75\%$ na região mais favorável e $< 4\%$ na região proibida) e o cálculo do RMSD ($> 8\text{Å}$). O próximo passo constituiu em dividir as proteínas de acordo com a relação molecular dada pelo *Gene Ontology* (GO) e realizar a predição funcional baseada na sequência utilizando as ferramentas CATH, SCOPe, Kpax, eggNOG, String, Interpro, Metacyc, HMMER, Pfam, CDD, Prosite, Smart e TriTrypDB. Para a predição funcional baseada na estrutura foram utilizados o FATCAT, VAST e Dali. Devido a ausência de um protocolo estabelecido para predição de função para proteínas desconhecidas em larga escala, consideramos neste trabalho a condição em que o mesmo domínio deve ser predito em 5 dos 10 bancos de dados utilizados na análise sequencial para inferência de função. Foram obtidos 1.018 modelos 3D para as proteínas “hipotéticas” de *T. cruzi* e após avaliação dos critérios de validação, restaram 360 proteínas, sendo divididas em 25 grupos pelo GO. Dessas selecionamos aquelas envolvidas com replicação, controle celular e estrutura ribossomal, devido ao caráter essencial destes processos na fisiologia do parasita. Seguiram para a predição funcional baseada em estrutura, onde foi possível inferir funções para três proteínas e dentre elas encontramos como potencial alvo molecular e terapêutico a enzima RNA ribossômico metiltransferase NEP1.

BIBLIOGRAFIA: ABRAS, Alba et al. Worldwide Control and Management of Chagas Disease in a New Era of Globalization: a Close Look at Congenital *Trypanosoma cruzi* Infection. *Clinical Microbiology Reviews*, v. 35, n. 2, p. e00152-21, 2022. PRETI, Henrique. Caracterização funcional de genes codificadores de proteínas hipotéticas diferencialmente expressos durante a metaciclogênese de *Trypanosoma cruzi*. 2007. Tese (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Biologia celular e molecular. Universidade Federal do Paraná - UFPR Rio de Janeiro, Brasil. Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Doença de Chagas. Fiocruz, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2812**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE OCASIONADOS POR QUEIMADURAS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **WALLISON MARTINS RANGEL,TAMARA TÂMARA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

Introdução: O aumento dos óbitos ocasionados por queimaduras no Brasil evidencia um descuido de políticas públicas com a saúde na esfera nacional. Visto o aumento ano após ano de óbitos de consequência indireta/direta de lesões que gira em torno de 327.692 casos no Brasil. Em 2018 a OMS emitiu relatório sobre queimaduras, no qual estima-se que 180.000 mortes a cada ano sejam devido às mesmas, e que os maiores indicadores pertencem a países subdesenvolvidos. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de morbimortalidade ocasionados por queimaduras no Brasil, segundo região. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou dados sobre mortalidade por acidentes ocasionados por queimaduras, provenientes do DATASUS, no período de 2010 a 2020. O estudo anexou as seguintes variáveis relacionadas às mortalidades por queimaduras no Brasil, via informações fornecidas pelo SUS: Região/Unidade da Federação; Outras causas externas de lesões acidentais e ano de óbito. **Resultados:** A maior prevalência é na região Sudeste, onde foram obtidos 14.826 óbitos por decorrência de queimaduras. Em 2020 houve 14.009 mil óbitos e em 2010 foram 11.708, constatando um incremento de 19,65%. Em comparativo com o ano anterior, 2019, obtivemos 13.638 casos, tendo o aumento de quase 3% (2,72%) ao ano. **Conclusão:** São necessários incentivos mediante a políticas públicas como um meio de intervenção para promoção à saúde visando evitar a ocorrência de queimaduras. Sendo esses com enfoque em minimizar os números de óbitos decorrentes do mesmo no período de dez anos.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Queimados [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. Acesso: 20 de Novembro de 2022. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/component/content/article/842-queimados/40990-queimados>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2822**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA AUTOIMAGEM NA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DE MACAÉ/RJ: AÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PRÁTICA ACADÊMICA EXTENSIONISTA.**

AUTOR(ES) : **VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,GABRIELA CORDEIRO,BEATRIZ DA CRUZ FARIAS,BERNARDO LANNES MONTEIRO FONTES,CAMILA AIELO ALVES,NATALI CASTICAL DE ABREU,TIAGO DE MELO SILVA,NORIVAL BARRAQUI EUFRÁSIO,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

O diagnóstico de câncer de mama pode causar mudanças emocionais na população afetada trazendo sensação de vulnerabilidade, podendo prejudicar a auto percepção e autoimagem desses indivíduos. Assim, este trabalho tem por objetivo descrever a importância da interdisciplinaridade e interprofissionalidade na atuação acadêmica em atividade prática de um projeto de extensão universitária para pessoas que vivem com HIV/Aids, num Serviço de atendimento primário de Macaé, partindo da compreensão de que não é possível concretizar uma visão ampla da saúde somente nos moldes do conhecimento disciplinar, onde realizou-se uma ação referente a campanha do "Outubro Rosa", cujo intuito foi conscientizar a população sobre prevenção do câncer de mama e auto percepção da imagem corporal. Trata-se de um relato de experiência, que aconteceu em 03/11/2022, no ambulatório do SAE/IST/Aids do município de Macaé-RJ/Brasil, realizado por bolsista do PROFAEX, extensionistas do projeto APHETO cadastro: SIGPROJ/UFRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017), acadêmicos da Educação Alimentar e Nutricional 3 (EAN-3) e Ciências Biológicas do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé, em parceria com a equipe multiprofissional do serviço. Durante a atividade realizou-se: **1)** Decoração do ambulatório de forma acolhedora e atrativa ao público motivando a participar do evento; **2)** Informações, dicas e entrega de folhetos acerca da importância de se dar atenção ao câncer de mama e suas formas de prevenção através de um estilo de vida saudável e de uma alimentação mais equilibrada; **3)** os estudantes interagiram com funcionárias, pacientes, equipe profissional realizando maquiagem nas pessoas que se voluntariavam e faziam acolhimento sobre a importância da autoestima para o sujeito e o bem estar. Conclui-se que a dinâmica com o uso da maquiagem foi utilizada como estratégia de contribuir auxiliando a auto percepção e autoimagem, onde notou-se uma boa adesão, participação e integração entre a comunidade, estudantes, docentes e profissionais do serviço no processo de troca de saberes. De fato, tal ação de extensão no atendimento deste público pode contribuir para maior aproximação da sociedade, quebra de tabus e crenças culturais, acolhimento, encaminhamento e respeito para melhores soluções e realização de orientações de qualquer ordem que apareçam, como na campanha do "Outubro Rosa".

BIBLIOGRAFIA: BURGOS, Miria Suzana et al. Interdisciplinaridade e integração pesquisa, ensino e extensão na promoção da saúde: a comunicação social na saúde da comunidade e educação básica. Cinergis, v. 16, n. 4, 2015. DA COSTA, Esther Naiza Amirato et al. ENTENDENDO O PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) E O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA DE REFLEXÃO-AÇÃO COM TRABALHADORES E USUÁRIAS DA REDE. Estudos e Práticas de Prevenção de Doenças e Controle de Infecções, 2021. SILVA, Gabrielle Dias Wanzeller da. Acesso a serviços especializados nas mulheres com câncer de colo de útero no Distrito Federal. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2824**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO DO HERBICIDA ROUNDUP E SEU INGREDIENTE ATIVO GLIFOSATO EM CÉLULAS DE FIBROBLASTO MURINO**

AUTOR(ES) : **ELYANDRA DO NASCIMENTO MELO, GEYSA CRISTINA CALDAS BIBÁ, PALOMA SILVA DE SOUZA, ARIELI BERNARDO PORTUGAL**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Os agrotóxicos são atualmente um grande problema de saúde pública. Visto que na última década, o Brasil expandiu em 190% o mercado de agrotóxicos, que colocou o País em 1º lugar no *ranking* mundial de consumo de mercado desde 2008. O glifosato é o ingrediente ativo de formulações comerciais de herbicidas, como o Roundup®. Sua utilização de maneira crescente e indiscriminada vem gerando preocupações acerca de seu potencial toxicológico e tumorigênico. Diante disso, o presente estudo consiste em avaliar *in vitro* os efeitos biológicos associados à carcinogenicidade do herbicida Roundup® e do seu ingrediente ativo, glifosato, em linhagem celular saudável de fibroblasto murino. No presente estudo, a linhagem celular NIH/3T3 (fibroblasto murino) foi tratada com glifosato e sua formulação comercial Roundup®, e avaliada quanto a viabilidade celular e a taxa de proliferação celular. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio colorimétrico de MTT e, os resultados sugerem que o glifosato induz baixa citotoxicidade após 24 horas de tratamento. As células NIH/3T3 apresentaram baixa alteração em sua viabilidade, com alteração percentual de aproximadamente 15% na concentração de 100 µg/mL de glifosato, em comparação às células sem tratamento. No entanto, o tratamento com 100 µg/mL de Roundup® induziu cerca de 44% de inviabilidade celular após 24 horas de tratamento. As concentrações mais baixas, entre 1 e 6 µg/mL, não interferiram na viabilidade dessas células. A citotoxicidade dos agrotóxicos foi confirmada através da avaliação da morte celular pelo ensaio de marcação por anexina V/iodeto de Propídeo. Os resultados sugerem que o glifosato induz baixa citotoxicidade e pouca morte celular. Os percentuais de células vivas mantiveram-se entre 82,26, 87,31 e 90,84 % nas concentrações de 1, 4 e 100 µg/mL, respectivamente, sendo estes valores próximos ao percentual observado em células não tratadas. No que tange ao tratamento com o Roundup®, observou-se uma tendência de queda no número de células vivas com o aumento das concentrações utilizadas. Os resultados sugerem que a morte celular é dose-dependente, apresentando maior potencial de apoptose na concentração de 100 µg/mL. O efeito do glifosato e de sua formulação comercial na proliferação de células NIH/3T3 foi avaliado pelo ensaio de marcação com cristal violeta. Os resultados sugerem que ambos os tratamentos induzem uma tendência proliferativa crescente nas células de fibroblastos ao longo das 120 horas avaliadas. Porém, o tratamento com o Roundup na concentração de 100 µg/mL não induziu proliferação, mas redução no número de células, corroborando com os resultados que sugerem seu potencial citotóxico. Em conjunto, os resultados sugerem que baixas concentrações do ingrediente ativo glifosato, bem como a sua formulação comercial Roundup®, podem estimular a proliferação de fibroblastos murinos com baixa citotoxicidade, um fenótipo associado a um perfil de células com potencial tumorigênico.

BIBLIOGRAFIA: Rigotto RM, Vasconcelos DA, Rocha MM. Pesticide use in Brazil and problems for public health. Cad Saúde Pública 2014; 30:1360-62. IARC monographs on the evaluation of carcinogenic risks to humans, volume 113. DDT, Lindane and 2,4-D. International Agency for Research on Cancer - Lyon, France 2015b.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2835**

TÍTULO: **IMERSÃO PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ADRIELLE OLIVEIRA VEIGA COUTO,CLEIA LUCIA RIBEIRO DOS SANTOS,ÉRICKA PESSÔA DE AZEVEDO,FERNANDA DA SILVA DOS REIS,GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO,WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ,LAURA DE ALMEIDA BARROS DOMINGUES,RENATA DE CARLI ROJAO,STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO,TATIANE DO NASCIMENTO ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL,JOANA DARC FIALHO DE SOUZA,LUISA ARUEIRA CHAVES**

RESUMO:

Introdução

Em consenso com a Política Nacional de Medicamentos, a assistência farmacêutica elabora ações que visam assegurar a obtenção de medicamentos essenciais de qualidade e o seu uso racional (BRUM, 2008). Contudo, observa-se, nos últimos anos, um crescimento significativo de ações judiciais requerendo medicamentos que, dado o seu volume, comprometem o orçamento público e o fluxo de acesso aos serviços de saúde pública (AMARAL et. al. 2021).

Objetivo

Relatar uma experiência na Assistência Farmacêutica do Município de Macaé, vivenciada por discentes de Enfermagem, Medicina e Farmácia, docentes e preceptores, do Grupo Tutorial (G4) pertencente ao Projeto PET 2022-2023.

Método

Trata-se de um relato de experiência de graduandos participantes do projeto PET - Saúde 2022-2023. O Projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé e visa fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade através de ações de gestão e assistência direcionadas para necessidades da rede de saúde.

As atividades desenvolvidas no grupo propuseram o entendimento acerca da judicialização através de imersões teóricas, com encontros semanais, e práticas, com encontros quinzenais; e conta com preceptores participantes da assistência farmacêutica, ouvidoria municipal e rede de saúde.

Na imersão teórica, foram abordados diversos temas relativos ao SUS e a judicialização da saúde, e teve por base a metodologia da aprendizagem baseada em problemas. Na prática, houve visitas à ouvidoria, assistência farmacêutica.

Resultados Alcançados

Na imersão teórica, artigos científicos foram estudados e debatidos após breve exposição de cada componente do grupo. Ao todo, foram feitos 5 encontros semanais, alguns contando com a participação de especialistas no tema na pesquisa e na gestão.

Na imersão prática, ainda em curso, foram vistos processos judiciais, como é realizado o cadastro dos usuários, bem como o processo para retirada de medicamentos de demanda judicial, como é feita a comunicação entre o judiciário e o município, quais são as solicitações mais frequentes, funcionamento da ouvidoria como canal direto para dúvidas, reclamações e solicitações. As atividades desenvolvidas têm proporcionado desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, preparando alunos em formação para tomadas de decisão mais coerentes com desafios atuais dos cenários de gestão e assistência à saúde.

Considerações finais

Espera-se que o trabalho coletivo possibilite compreender os impactos da judicialização da saúde no âmbito da assistência farmacêutica e que as reuniões educativas sejam capazes de promover espaços de diálogos de modo a mapear as demandas judiciais do município e que contribuam para a melhoria dos serviços de saúde.

Pretende-se articular ações que fortaleçam a integração ensino-saúde-comunidade, a fim de contribuir para educação profissional e que estimule, através dessa experiência, os estudantes a se tornarem agentes transformadores comprometidos em atender as demandas do SUS.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, I. T.; ASENSI, F. D.; DE SOUZA, T. O.; DO NASCIMENTO, F. T. M.; SILVA, Í. R. A judicialização da saúde no Brasil sob as lentes do modelo paradigmático de Strauss e Corbin: uma análise bibliométrica. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. Brasília, outubro/2021. Disponível em: <<https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/760/855>>. Acesso em: 05/11/2022. BRUM, L. F. S. Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30/05/2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/XL7VNzqt95yqQrJsWkNjNR/?lang=pt>>. Acesso em: 05/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2844**

TÍTULO: **SAÚDE AMBIENTAL PARA A REDUÇÃO DE RISCOS: A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA A PROMOÇÃO DO USO CORRETO E DESCARTE DOS ANTIMICROBIANOS**

AUTOR(ES) : **FERNANDA BARBOSA DA CUNHA, MARIANA TEIXEIRA CEZATI, MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL, ALINE OLIVEIRA DE LIMA SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

As mídias sociais têm um papel importante junto à sociedade, devido à divulgação de informações que visam conscientizar sobre medidas para a qualidade em saúde. No entanto, podem veicular a utilização de medicamentos de maneira inadequada, tal como o uso de antimicrobianos sem a devida indicação terapêutica. Nesse contexto, a automedicação é uma prática comum e que consiste no uso de medicamentos por conta própria e sem a consulta a um profissional de saúde, o que pode ser ocasionado pela grande quantidade de informações recebidas e nem sempre corretas, a chamada infodemia. O uso irracional de antimicrobianos pode causar riscos, como, por exemplo, a seleção dos microrganismos resistentes a esses produtos terapêuticos, podendo resultar em quadros graves, nos quais a infecção que é de fácil tratamento, passa a não ser mais tratável. Portanto, promover o uso racional através da mesma mídia persuasiva é importante e necessário. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia de 2016, a internet é usada para fonte de informação todos os dias por cerca de 49% dos entrevistados. Pensando nisso, o projeto, além de outras ações, tem como objetivo conscientizar a sociedade acerca do uso correto dos medicamentos, alertando sobre os riscos da automedicação e a problemática por trás do descarte incorreto desses produtos, tanto para a saúde individual e coletiva quanto para o meio ambiente. Durante a pandemia, a equipe do projeto desenvolveu o conteúdo, utilizando ferramentas como os aplicativos Canva (https://www.canva.com/pt_br/) e QuickTime Player (Apple, Inc), para postagens no Instagram e Facebook (Meta Platforms, Inc.), bem como produziu vídeos curtos, para atividades com escolares, que serão postados no canal do YouTubeBR, que será criado para o projeto. Os discentes extensionistas realizam a busca ativa de artigos científicos com temas relacionados aos medicamentos, além de fazerem a leitura de material produzido pelas agências regulatórias e instituições de saúde. A equipe participa de reuniões de grupo para discutir os temas, o que também contribui para a aquisição de novas habilidades e conhecimentos. Atualmente, os discentes da equipe estão desenvolvendo materiais que serão aplicados nas atividades presenciais nas escolas do município e nas visitas das escolas realizadas no Instituto. Esperamos, com o projeto, que o público que acessará os materiais desenvolva um pensamento crítico acerca do uso dos medicamentos. Conscientizar a população sobre esse tema vai ao encontro do objetivo primordial das ações de extensão universitária: estabelecer uma comunicação entre a comunidade e a universidade; a população deve compreender que tem o direito de ser atendida e diagnosticada com cautela e atenção. Sendo, para isso, importante discutir e compartilhar conhecimentos; para que o indivíduo tenha um maior cuidado consigo e com o meio ambiente em que vive.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, W.; GUIMARÃES, A.S. Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas “milagrosas” em meio à pandemia da COVID-19. *Interamerican journal of medicine and health*, v. 3, p. 1, 2020. XAVIER, M.S.; CASTRO, H. N.; SOUZA, L.G.D.; et al. Self-medication and health risk: a literature review. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 225-240, 2021. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA. Relatório Final. Ibope Inteligência. 2016, 162p. Disponível em: <https://www.abap.com.br/wp-content/uploads/2021/06/pesquisa-brasileira-de-midia-2016.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2846**

TÍTULO: **JORNAL “A SÍSTOLE”: A EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **KARINE MARQUES CORRÊA, RAMILA CRISTINA LOPES TOSTES**

ORIENTADOR(ES): **ITALO SILVA**

RESUMO:

O processo dialógico da extensão universitária tem como objetivo estabelecer diálogo transformador entre universidade e sociedade. Isto implicar considerar a necessidade de abordagens sobre os diferentes fenômenos que afetam a humanidade. Com a pandemia causada pela COVID-19, a difusão de informações científicas se tornou indispensável, pelo alto fluxo de pesquisas e, também, pelo excesso de *fake news* circulantes. Nesse sentido, o jornal “A Sístole” foi criado em 2017 durante a gestão “Raízes” do Centro Acadêmico de Medicina de Macaé II de Abril (CAMM), sendo produzido por discentes do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Campus Macaé, e tendo como principal objetivo o registro histórico do curso e a comunicação com os estudantes. Em 2019, o jornal se propôs a expandir o seu alcance para além do cenário acadêmico, utilizando das redes sociais tais como *Instagram*, *Facebook* e *site* próprio, como principais veículos de comunicação, o que foi potencializado no contexto pandêmico. O trabalho é feito por meio da seleção de temas embasados cientificamente, que são distribuídos regularmente de forma atrativa. A relevância do que é abordado é considerada, priorizando conteúdos escolhidos pelos nossos leitores ou que estão em voga no momento. O processo - sugestão de pautas, redação, revisão e arte - é realizado com o protagonismo estudantil, utilizando metodologia ativa, com discussões no processo dialógico, o que possibilita o desenvolvimento de habilidades investigativas e comunicativas por parte dos discentes. Até o momento foram publicados mais de 300 materiais em redes sociais e, também, oito edições do jornal em si. Para avaliar a eficácia do projeto extensionista, foram analisados o perfil do público alcançado, em perspectiva amostral por conveniência e, também, a percepção dos mesmos sobre o consumo de conhecimento científico por meio de formulário anônimo, mediante 39 respostas. Dentre as quase oito mil pessoas que acompanham o projeto, observou-se um público predominantemente jovem e feminino, majoritariamente no Ensino Superior, mas não restrito a ele. Ademais, a devolutiva do público-alvo destacou a eficácia da divulgação científica através das redes, com enfoque na linguagem jornalística acessível utilizada para a comunicar conteúdos relacionados à saúde.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. *Instituto Paulo Freire*, v. 15, p. 1-18, 2017. Mansur, Vinicius et al. Da publicação acadêmica à divulgação científica. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 37, n. 7, e00140821. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00140821>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00140821>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2847**

TÍTULO: **ANÁLISE TEMPORAL DA CONCENTRAÇÃO DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO EM UM LAGO AMAZÔNICO (LAGO BATATA, PA) IMPACTADO POR REJEITO DE BAUXITA.**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SALGADO RANGEL, ENOQUE RIBEIRO, BRUNO Vasconcellos Guimarães Forte, ALINE GOMES DIAS PINTO MONTEIRO, MARCOS PAULO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

Ambientes aquáticos impactados por rejeito de mineração acarretam problemas ecológicos e sociais. O Lago Batata localizado no Estado do Pará, recebeu de forma deliberada durante 10 anos, cerca de 50 mil m³/dia de rejeito de minério de bauxita. Este impacto ambiental alterou características físicas, químicas e biológicas do ecossistema. Um ano após a interrupção do lançamento do rejeito de bauxita em 1989, foram iniciadas ações para restauração ecológica do Lago Batata. Além disso vêm sendo realizado, há vários anos, o monitoramento de diversas variáveis físicas, químicas e biológicas da coluna d'água para avaliar o processo de restauração do lago. Este projeto tem como objetivo principal realizar uma análise dos dados da concentração de material em suspensão na coluna d'água durante o período de águas baixas, que é uma das fases do ciclo hidrológico da Amazônia. Durante este período, o impacto causado pelo rejeito de bauxita no lago fica mais evidente, pois ocorre a diminuição da profundidade da coluna d'água, fazendo com que o rejeito que está depositado no fundo seja ressuspensão. Foram analisados os valores de sólido total em suspensão (STS) na área impactada e não impactada do Lago Batata no intervalo de tempo entre os anos de 1989 até 2021, além da realização das análises da concentração do carbono orgânico total nas áreas entre os anos de 2014 a 2021. Os resultados da concentração de STS apresentaram uma queda nos valores na área impactada ao passar dos anos, mostrando uma possível recuperação em relação aos valores do STS do ecossistema afetado pelo rejeito. Já os dados de carbono orgânico total apresentaram uma concentração maior de valores na área não impactada, além da relação entre o STS e o Carbono Orgânico Total que demonstrou a correlação entre os dados analisados. Por fim, o estudo permitirá avaliar a qualidade e a quantidade do material em suspensão e assim, inferir sobre as mudanças ocorridas ao longo do processo de restauração do ecossistema.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA, J. J. L. e ESTEVES, F. de A. Influência do rejeito de bauxita sobre a estrutura da comunidade de macroinvertebrados bentônicos em um lago amazônico (Lago Batata, Pará, Brasil). Revista Brasileira de Biologia [online]. 1999, v. 59, n. 3 ESTEVES, F. A. 2000. Princípios Ecológicos Para Mitigação do Impacto Antrópico. In: Lago Batata: Impacto e Recuperação de um Ecossistema Amazônico, 1st edn. (Ed. by R. L. Bozelli, F. D. A. Esteves, & F. Roland), pp. 25-35. Rio de Janeiro: IB-UFRJ/SBL

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2863**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE RISCO DA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS POR ALIMENTOS PELOS MANIPULADORES DA REDE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

Hospitais são ambientes onde é possível encontrar indivíduos acometidos por diversas patologias. Por conta disso, é certo de que uma alimentação adequada é relevante para a recuperação e tratamento dos pacientes hospitalizados, de forma a fornecer os nutrientes necessários de forma que seja desenvolvida a melhoria do estado nutricional. Para que isso seja possível, a atuação do manipulador de alimentos é fundamental. Dessa forma, é imprescindível que as refeições sejam de procedência idônea e seguras para consumo. As Doenças Transmitidas Por Alimentos (DTA) são um problema que acomete todas as partes do mundo e a atuação do manipulador de alimentos é uma das grandes razões que pode desencadear esse acontecimento. Isso é devido ao fato de que esse profissional tem a capacidade de abrigar e transmitir uma série de microrganismos patogênicos, quando os processos de aplicação de Boas Práticas de Fabricação, especialmente os que envolvem a higiene pessoal, não são realizados de forma correta. Diante disso, o objetivo do trabalho é avaliar a percepção pessoal de risco dos colaboradores do município de Macaé, do Estado do Rio de Janeiro, em relação às possibilidades de riscos passíveis de acontecer dentro de uma Unidade de Alimentação Hospitalar, se tratando da segurança de alimentos. Essas informações serão observadas através de um questionário previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer: 5.701.925) e posteriormente discutidas. O público alvo deste questionário serão os profissionais da rede hospitalar municipal e privada de Macaé-RJ que atuam diretamente na manipulação dos alimentos em ambientes hospitalares. Será aplicado um questionário adaptado de Rossi e Colaboradores (2017) presencialmente, em horário adequado que não atrapalhe o fluxo de produção, com data a combinar com a instituição. O questionário é dividido em dois blocos: o primeiro bloco irá se referir a informações sócio demográficas, experiência de trabalho e treinamentos. O segundo abordará questões sobre o conhecimento em boas práticas de manipulação de alimentos, para avaliar a percepção de risco em DTA, através de perguntas com 4 opções de respostas em uma escala de 4 pontos estruturada (pouco provável, improvável, provável, muito provável). Os resultados da avaliação de risco serão expressos em percentual e em média de acordo com a pontuação obtida pelos escores do questionário para cada item com o auxílio do software GraphPad Prism versão 5.0. Os resultados serão expressos em percentual, média (\pm desvio padrão) com nível de significância de 5%.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). RESOLUÇÃO N° 216, DE 15 DE SETEMBRO DE 2004. Manual de orientação para a aplicação dos questionários que avaliam o clima escolar / coordenação: Telma Pileggi Vinha, Alessandra de Moraes, Adriano Moro. - Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2017. 77 p. GOIS, ISADORA CRISTINA MELO; FEITOSA, PÁULA RIBEIRO BUARQUE, SANT ANNA, MONICA DE SOUZA LIMA. Verificação do conhecimento em boas práticas dos manipuladores de alimentos de unidades de alimentação hospitalar. Higiene Alimentar, - Vol.30 - n° 262/263, São Paulo, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2879**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS OBTIDAS DIRETAMENTE DO VINHO TINTO PARA OBTENÇÃO DE UM COSMÉTICO ANTI-IDADE**

AUTOR(ES) : **LARISSA SANTOS DA SILVA,RAIANE ROSALES DINIZ,CAROLINA GONÇALVES PUPE,CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **EDISON CARVALHO**

RESUMO:

A obtenção de nanopartículas poliméricas tem se mostrado uma alternativa interessante para o emprego de moléculas lábeis e com problemas de solubilidade em cosméticos, tornando possível a modulação da liberação do ingrediente ativo e aumentando o tempo de retenção do sistema no local de ação. Assim, moléculas com propriedades antioxidantes presentes no vinho tinto são promissoras candidatas ao encapsulamento em sistemas poliméricos. Tendo em vista que a produção de radicais livres está diretamente ligada ao processo de envelhecimento, a administração tópica de antioxidantes pode auxiliar no combate ao estresse oxidativo e desempenhar ação anti-envelhecimento. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é caracterizar nanopartículas obtidas diretamente de vinho tinto para obtenção de um produto cosmético anti-idade. Para isso, foram preparadas nanopartículas contendo vinho tinto através da Metodologia descrita na Patente Privilégio de Inovação número P000022086389653. Inicialmente, realizamos um planejamento fatorial 3^2 , onde as quantidades de vinho e tensoativo foram variáveis, enquanto as proporções de água e etanol permaneceram fixas. No total, foram preparadas nove formulações (P1 - P9), com diferentes quantidades de vinho e tensoativo. Os sistemas nanoestruturados foram caracterizados através da avaliação organoléptica, determinação do Diâmetro Médio das nanopartículas, do Índice de Polidispersão (PDI), do Potencial Zeta e da Avaliação da Estabilidade em temperatura ambiente e sob refrigeração nos dias 0, 7, 21 e 31 após a obtenção dos sistemas. As amostras apresentaram tamanho entre 310,1 e 6530,0 nm, Potencial Zeta entre -44,4 e -20,6 mV e um PDI entre 0,139 e 9,265. Todas apresentaram aspecto leitoso com coloração cor de vinho e homogênea. No estudo de estabilidade, as formulações avaliadas em temperatura ambiente precipitaram no dia 21. Esta precipitação pode estar relacionada com perda da fase externa por evaporação, uma vez que nos dias de análises a temperatura ambiente esteve muito elevada. As formulações refrigeradas mantiveram suas características visuais durante todo ensaio. Destaque para as formulações P2, P3 e P7, que apresentaram os melhores valores de Diâmetro Médio, PDI e Potencial Zeta. As três formulações com melhor desempenho foram as que empregamos a menor quantidade de vinho e na variação de tensoativo não observamos influência desta variável. Diante dos resultados favoráveis, as formulações P2, P3 e P7 serão novamente preparadas e submetidas, além dos ensaios já realizados, à avaliação de pH, morfologia por microscopia eletrônica de transmissão, carga e eficiência de associação, perfil de liberação, permeação e atividade de antioxidante.

BIBLIOGRAFIA: BASSANI, V. L.; MOREIRA, J. C. F.; CARVALHO, E. L. S.; ZORZI, G. K.; POSER, G. L. V.; TEIXEIRA, H. F. Nanoestrutura Compreendendo Extratos Vegetais, Processo De Produção De Nanoestrutura Compreendendo Extratos Vegetais E Composições Compreendendo As Mesmas. 2008, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI0805156. PENSADO, ANDREA; MARTÍN-PASTOR, MANUEL; ZORZI, GIOVANNI K.; CARVALHO, EDISON S.; SANCHEZ, ALEJANDRO. Structural analysis of nanosystems: Solid Sorbitan esters Nanoparticles (SSN) as a case study. European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics. v.104, p.189 - 199, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2882**

TÍTULO: **SÍNTESE DE (E)-ESTILBENO-OXIMAS VISANDO FUTURAS AVALIAÇÕES DO POTENCIAL DE INIBIÇÃO E REATIVAÇÃO DA ACETILCOLINESTERASE**

AUTOR(ES) : **HEBERT GABRIEL DA SILVA CHRISTANI,ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

A acetilcolinesterase (AChE) é uma enzima situada no sistema nervoso central responsável pela regulação dos processos de neurotransmissão parassimpática, sendo importante nos processos de cognição e respiração, mas não estando limitado a estes [1]. Ao vasculhar-se a literatura é possível encontrarmos um número expressivo de publicações recentes a respeito de estilbenos, por exemplo, o resveratrol e seus derivados, como substâncias inibidoras de acetil- e/ou butirilcolinesterase. Desta forma, o esqueleto estilbeno e derivados certamente são alvos interessantes para o planejamento de novos inibidores e/ou reativadores neutros destas esterases, apresentando grande potencial para o tratamento da doença de Alzheimer e/ou como agentes de defesa química [1-3]. Neste projeto objetivou-se sintetizar um conjunto de (E)-estilbenos, que contivessem a porção oxima (estilbeno-oxima), e fossem também substituídos com grupos doadores ou retiradores de elétrons, tendo o intuito de avaliá-los como inibidores e/ou reativadores da enzima AChE. Assim, as substâncias obtidas aqui poderão contribuir com as investigações correlacionadas a protótipos anti-Alzheimer — pela inibição da AChE — e/ou com relação à defesa química, pelo uso antibélico ao reativar a AChE. A respeito das metodologias empregadas, os esqueletos (E)-estilbeno foram construídos via reação de Heck utilizando 4-bromobenzaldeído e alguns estirenos selecionados. Como condições reacionais utilizaram-se PEGs (polietilenoglicóis) de alto peso molecular (44n + 18 g/mol, onde n = 400 ou 1500), bases fracas, e aquecimento convencional ou sob as irradiações das micro-ondas (100 - 120 °C). Na sequência, os formil-estilbenos gerados foram reagidos com NH₂OH.HCl para fornecer as desejadas (E)-estilbeno-oximas. A atuação do autor principal (bolsista FAPERJ) foi desenvolver as metodologias supracitadas. Os demais autores participaram como colaboradores do trabalho, e por muitas vezes forneceram intermediários reacionais necessários para a obtenção dos produtos finais, além da orientação acadêmica. Com relação aos resultados alcançados, tivemos sucesso na obtenção de algumas estilbeno-oximas, com rendimentos globais satisfatórios (50 - 56 %), sendo estas enviadas para as investigações iniciais das atividades frente à AChE. Por fim, tem-se como perspectiva a síntese de uma gama maior de estilbeno-oximas para a melhor identificar as correlações estrutura-atividade. Autores: Hebert Gabriel da Silva Christani (IC - bolsista FAPERJ), Ana Clara Rocha Colman Ribeiro (IC - bolsista PIBIC/UFRJ), Chaquip Daher Netto (PQ), Felipe Demidoff (PG), Leandro Lara de Carvalho (PQ). Orientador: Leandro Lara de Carvalho (PQ).

BIBLIOGRAFIA: [1] CAVALCANTE, S.F.A., SIMAS, A.B.C., BARCELLOS, M.C., et al., Acetylcholinesterase: The "Hub" for Neurodegenerative Diseases and Chemical Weapon Convention. *Biomolecules*. 2020, 10, 414. [2] CSUK, R., ALBERT, S., KLUGE, R., et al., Resveratrol Derived Butyrylcholinesterase Inhibitors. *Arch Pharm (Weinheim)*. 2013, 346, 499. [3] RIBEIRO, T.S., PRATES, A., ALVES, S.R., et al., The Effect of Neutral Oximes on the Reactivation of Human Acetylcholinesterase Inhibited with Paraoxon. *J. Braz. Chem. Soc.* 2012, 23, 1216.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2885**

TITULO: **CONHECENDO O CORPO: OFICINAS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LARA SATLER COSMO DE RESENDE, JULIA MARTINELLI PECANHA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA, GUSTAVO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O projeto de extensão "Conhecendo o corpo", teve início em 2018, no Campus UFRJ Macaé, tendo como sua principal vertente o estímulo à prática de atividades físicas dos escolares do município, com enfoque no Ensino Fundamental I e II, através do ensino de conceitos anatômicos de forma lúdica para esses nas escolas. Com a pandemia de COVID-19, o projeto teve que se adaptar ao formato on-line de forma a atender seus objetivos e, ao mesmo tempo, garantir a integridade dos extensionistas e participantes no âmbito da saúde. Após o retorno das atividades presenciais, no presente ano de 2022, o "Conhecendo o corpo", teve de se reinventar mais uma vez a fim de retomar as atividades presenciais após 2 anos, além de aumentar seu escopo de atuação, também abrangendo alunos do Ensino Médio em suas atividades. O objetivo foi dialogar sobre a Anatomia Humana e como esta se relaciona com a prática de atividades físicas. Para essa tarefa, foi colocado em prática uma oficina no Laboratório de Anatomia do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, onde os alunos foram separados por bancadas dos sistemas do corpo humano em peças plastinadas em uma sala, e em outro ambiente foram colocadas as peças molhadas. Dessa forma, os alunos circularam entre as mesas, fazendo perguntas acerca dos órgãos e sistemas, sempre buscando relacionar a prática de atividades físicas e os hábitos de vida saudáveis com as peças em exposição. Além disso, por ser um público que está mais próximo do vestibular, muitos acabaram utilizando a oportunidade para sanar dúvidas quanto ao processo seletivo da universidade e as vivências dos cursos da área da saúde. Essa prática aconteceu por 6 vezes até o presente momento, inicialmente apenas com alunos do Instituto Federal Fluminense (IFF), tendo a inscrição de mais de 120 alunos. Cada oficina durou 2 horas. Após as visitas, foram disponibilizados formulários Google para que os alunos pudessem avaliar a experiência que tiveram, tendo um retorno muito positivo dos escolares, de maneira que podemos considerar que o objetivo de relacionar os conteúdos sobre saúde de forma geral, integrados com os conhecimentos sobre Anatomia e sistemas corporais de maneira um pouco mais aprofundada de acordo com o grau de escolaridade desse público alvo foi alcançado. As autoras, Lara e Júlia, são bolsistas pelo projeto de extensão e atuam na elaboração e execução da visita guiada, sob orientação dos professores Vivian e Gustavo.

BIBLIOGRAFIA: CHIARELLO, I. S. A universidade e seu papel no desenvolvimento regional: contribuições do PROESDE. Revista Extensão em Foco, Paraná, v. 3, n. 1, p.240-257, janeiro de 2015. Disponível em: <http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/795/0>. Acesso em: 18 novembro 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2897**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DA PATOGÊNESE DE CEPAS AMBIENTAIS E CLÍNICAS DE VIBRIO PARAHAEMOLYTICUS**

AUTOR(ES) : **ALINE MAIA ALVES, LEANDRO DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

As bactérias são microrganismos que habitam os mais diversos locais da Terra há bilhões de anos, antes mesmo do surgimento dos eucariotos e, apesar de seu ínfimo tamanho, constituem a segunda maior biomassa da Terra, segundo Yinon M. 2018. As bactérias promovem tanto malefícios - como doenças em organismos infectados - quanto benefícios, como a transformação da matéria e geração de produtos e processos, portanto, as populações bacterianas podem ter uma interação benéfica, neutra ou prejudicial em relação aos outros organismos. *Vibrio parahaemolyticus* é uma bactéria Gram-negativa, halofílica, faz parte da família Vibrionaceae e é facilmente disseminada nos estuários, nos ambientes marinhos e costeiros. Toxinas de *Vibrio parahaemolyticus* são responsáveis pela expressão da gastroenterite em humanos, uma inflamação ou irritação que ocorre nos intestinos grosso ou delgado. A gastroenterite, na forma aguda, pode levar à septicemia e morte. Os genes *toxR*, *toxS* e *VpadF* foram descritos como fatores de virulência. O objetivo deste trabalho é buscar divergências e convergências nos genes *toxR*, *toxS* e *VpadF* em sete genomas isolados de *Vibrio parahaemolyticus* em território brasileiro e sequenciados por Santos e colaboradores (2021): quatro delas isoladas de amostras ambientais e três isoladas de amostras clínicas. A ferramenta BLAST foi utilizada para a busca dos genes de interesse nos 7 genomas citados anteriormente. Em posse das sequências gênicas e das proteínas preditas pelos 3 genes, foram realizados alinhamentos múltiplos e par a par utilizando as ferramentas CLUSTAL Omega e UGENE. Nossos resultados indicam que os genes *toxR*, *toxS* e *VpadF* de todas as cepas possuem variação de 98 a 99% de identidade, enquanto as proteínas preditas por esses genes variam de 98 a 99% de identidade para *ToxR* e 97 a 98% de identidade em *VpadF*. A proteína *ToxS* não possui variação sequencial nas 7 cepas analisadas. As próximas etapas consistem em buscar por isoformas das proteínas *ToxR*, *ToxS* e *VpadF* nos 7 genomas sequenciados e analisar as mutações encontradas entre as cepas através da predição das estruturas tridimensionais de cada uma das proteínas. Além disso, serão analisadas as mudanças conformacionais que essas mutações podem inferir e sua possível correlação com a patogênese da bactéria.

Aline Maia - Desenvolve o projeto

Leandro Santos - Coorientador

Manuela Leal - Orientação do projeto

BIBLIOGRAFIA: SANTOS LO, DE LANNA CA, ARCANJO ACC, BISCH PM, VON KRUGER WMA. Genotypic Diversity and Pathogenic Potential of Clinical and Environmental *Vibrio parahaemolyticus* Isolates From Brazil. Front. Microbiol. 12:602653, 2021. MADIGAN, M.T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed., Porto Alegre: Artmed, 2016. 1160 p. LANNA, Cristóvão Antunes De. Caracterização genotípica, fenotípica e do potencial patogênico de cepas de *Vibrio parahaemolyticus* isoladas no Brasil. Dissertação (mestrado) Unidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biofísica, Programa de Pós-graduação em Biofísica, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2904**

TÍTULO: **E-BOOK DE ANATOMIA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA PARA OFICINAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONHECENDO O CORPO**

AUTOR(ES) : **JULIA MARTINELLI PECANHA COSTA,LARA SATLER COSMO DE RESENDE,BRUNO SANT' ANA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA,GUSTAVO VIEIRA**

RESUMO:

O conhecimento do corpo humano é importante, pois ao estar familiarizado com a anatomia, o indivíduo consegue entender melhor sobre o seu próprio corpo, o que leva a uma maior consciência física e espacial. O objetivo deste trabalho é apresentar o produto desenvolvido no projeto: Um E-BOOK com conteúdo didático e atrativo a respeito da anatomia humana, tendo como público alvo escolares do nono ano do fundamental ao terceiro ano do ensino médio e, a partir da confecção deste E-BOOK, fazer a aplicação de Sala de Aula Invertida (SAI) nas oficinas do projeto. Construir um material que acrescente de maneira positiva o estudo anatômico em âmbito escolar, fomentando a prática de atividade física e demonstrando os seus impactos e resultados sobre o corpo e seus sistemas, não é uma tarefa trivial. Esse material será encaminhado aos alunos da rede municipal de ensino de Macaé, inscritos nas oficinas, antes de visitarem o Laboratório de Anatomia da UFRJ-Macaé, uma vez que, dessa maneira, estariam introduzidos e familiarizados tanto com o conteúdo, quanto com o que esperar de um ambiente do ambiente anatômico.. A SAI é uma metodologia ativa onde o conteúdo é estudado pelos discentes anteriormente à aula presencial, enquanto presencialmente são realizadas atividades de aplicação desses conhecimentos (DA SILVA et al., 2021). Além disso, partes do E-BOOK confeccionado poderão, ainda, ser divulgadas nas redes sociais do projeto a fim de atingir o público a distância, gerando trocas através de ferramentas de interação do Instagram. O E-BOOK está estruturado em introdução e sete capítulos onde, na introdução e nos dois primeiros capítulos, são abordadas a importância do estudo da anatomia, as éticas e condutas que devem ser tomadas dentro do anatômico e uma breve iniciação ao tema Anatomia correlacionada com a atividade física. Os demais capítulos são seccionados de acordo com os sistemas do corpo humano, elaborado de maneira lógica, sendo: osteomuscular, neurológico, cardiovascular, respiratório e digestório. Espera-se, com uma diagramação atrativa e linguagem para a faixa etária, capturar o interesse dos adolescentes para a importância de manter a prática de exercícios, ao mostrar de forma fácil, sua repercussão no corpo humano. Ademais, a divulgação do E-BOOK nas redes sociais e troca com interessados poderão dar retornos interessantes e difundir os saberes construídos. A SAI muitas vezes explora a cultura digital, pois é algo comum aos estudantes contemporâneos, portanto, a criação do E-BOOK de Anatomia aplicada à Atividade Física pode ser uma ferramenta com potencial para estender o conhecimento sobre o corpo humano e sua saúde e bem estar para a comunidade do município de Macaé, mais especificamente os adolescentes. Além disso, a aplicação prévia a oficina presencial no Anatômico está de acordo com as premissas da SAI, introduzindo a matéria de forma cativante e correlacionada à atividade física, para que seja aplicado de forma prática posteriormente.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Ellen Lucena et al. Sala de aula invertida no ensino superior de saúde: uma revisão sistemática. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e434101422083-e434101422083, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2906**

TÍTULO: **O PERFIL DE INTERNAÇÕES PARA SÍFILIS E HIV EM NEONATOS**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA GARCIA MARTINS,JADE OKAMOTO ANTUNES,KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA,LIZ JUNGER MOURÃO,LUANA DIAS MARTINS,ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO,JULIA PEREIRA NETO,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,GIULIA SANTANA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A sífilis e o HIV são infecções congênitas que transmitidas ao feto durante a gestação ou parto causam mortalidade intrauterina ou neonatal e morbidades que acarretam sequelas permanentes, se não diagnosticadas com urgência durante o pré-natal¹. A OMS avalia que mais de 1,4 milhões de mulheres grávidas são acometidas pela sífilis e HIV no mundo a cada ano e quando não tratadas, são responsáveis por causar efeitos adversos e desfechos em cerca de 50% e 20% dos casos, respectivamente. O Boletim Epidemiológico de Sífilis no ano de 2021, relatou que em 2020 o número total de casos notificados em gestantes no Brasil foi de 61.441, tendo uma redução de 1,0% comparado ao ano anterior e com relação à sífilis congênita (SC), em 2020 foram notificados 22.065 casos². Já o Boletim Epidemiológico de HIV do ano de 2021, analisou que no ano de 2020 foram identificadas 7.814 gestantes infectadas com HIV no Brasil; um fato importante de ser ressaltado foi o aumento de 30,3% na taxa de detecção de HIV nelas no período de 10 anos, o que pode ser explicado pela ampliação do diagnóstico no pré-natal². **OBJETIVO:** Verificar e analisar o indicador 2 de desempenho a ações estratégicas de proporção de gestante com realização de exames para sífilis e HIV da plataforma SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica) relacionando com dados do DATASUS de internações hospitalares por SC e HIV no município de Macaé/RJ no ano de 2018 a 2022. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico descritivo com análise retrospectiva a partir de dados de base secundária disponíveis publicamente utilizando dados do sítio eletrônico do DATASUS e do SISAB. Estão sendo analisadas as seguintes variáveis: os números de gestantes que realizaram exame para sífilis e HIV e os números de internações hospitalares por SC e HIV em neonatos no município de Macaé/RJ. **RESULTADOS:** O estudo está na fase de coleta de dados, portanto é uma análise parcial. No entanto compreende-se que entre o ano de 2018 a 2022 no município de Macaé, no estado do Rio de Janeiro e no Brasil, em 2018 houve baixa porcentagem de gestantes que realizaram o exame se comparado aos anos seguintes em que houve um discreto aumento; já em 2022 observou-se o maior aumento na quantidade dessas respectivas gestantes. Com relação aos números sobre internações por SC e HIV em menores de 1 ano foi observado que no município de Macaé durante o intervalo de ano da pesquisa não foi registrado número de internações para HIV, enquanto que SC houve um crescimento de 2018 até 2021 e uma redução do número em 2022. Já no estado do RJ houve decréscimo no número de internações por HIV, enquanto SC houve um crescimento de 2018 até 2020 e em 2022 houve o menor número registrado. **CONCLUSÃO:** O pré-natal seguido de forma correta e ininterrupta é fundamental para um parto e nascimento saudáveis, evitando os riscos de alterações fetais e neonatais, inclusive evitando a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis ao bebê, como a sífilis e o HIV.

BIBLIOGRAFIA: 1. Queiroz KMP, Paredes HDMT, Costa ACS, Silva MOC, Costa FV, Lima LAV, Carmo CN, Capelli JCS, Corrêa VOS. Infecções congênitas em um hospital público de referência em Macaé, Rio de Janeiro, no biênio 2016-2017. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 23dez.2021 [citado 14mar.2023];4(4):29-3. 2. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2937**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE COLESTEROL NO HEMIPTERA HEMATÓFAGO RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **IGOR PEREIRA DE SOUZA GOMES, KATIA CALP GONDIM, DAVID MAJEROWICZ**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO:

Identificação e caracterização de transportadores de colesterol no hemiptera hematófago *Rhodnius prolixus*

Autores: Igor P. S. Gomes, Katia C. Gondim, David Majerowicz, Petter F. Entringer.

Os esteróis são moléculas que possuem funções estrutural, metabólica e precursora de moléculas sinalizadoras. Apesar da importância desse nutriente, os insetos não são capazes de sintetizá-lo, logo necessitam obtê-lo por meio da dieta para sintetizar as membranas celulares e produzir hormônios, como a ecdisona, responsável pela metamorfose.

Dessa forma, a absorção, transporte e metabolismo de colesterol em insetos são potenciais alvos para realizar o controle de vetores e pragas estratégicas. Estudos anteriores do grupo demonstraram que o barbeiro *Rhodnius prolixus*, um hemíptero hematófago, consegue absorver o colesterol através do sangue ingerido na dieta por meio do intestino médio. O colesterol advindo da alimentação foi observado na hemolinfa, associado à lipoforina, que o transporta para o corpo gorduroso e ovários vitelogênicos. Apesar dessas informações iniciais, o conhecimento acerca dos mecanismos moleculares envolvidos no processo de absorção intestinal de esteróis em *R. prolixus* e insetos hematófagos ainda é escasso.

Nos mamíferos, a proteína integral de membrana de enterócitos, Niemann-Pick Tipo C1 L1 (NPC1L1), atua na primeira etapa de absorção do colesterol, mediando o transporte do lúmen intestinal. Em insetos, a exemplo da *Drosophila melanogaster* e *Helicoverpa armigera*, há dois ortólogos da NPC1L1, a NPC1a e NPC1b, que demonstraram ser essenciais para a absorção de colesterol dietético.

O presente estudo tem como objetivo estudar os genes NPC1a e NPC1b em *R. prolixus*, de forma a avaliar o perfil de expressão tecidual, seu papel funcional para a absorção de colesterol e importância fisiológica, a exemplo da metamorfose.

Os genes das proteínas foram obtidos através do site EnsemblMetazoa e a análise filogenética foi realizada através do programa MEGA 11 (Molecular Evolutionary Genetics Analysis), onde foi possível observar a identidade entre o gene RPRC000480 com os ortólogos de outros insetos, indicando a conservação desse gene e suas possíveis funções na fisiologia dos barbeiros.

Como resultados iniciais, foi identificado que o genoma do *R. prolixus* é capaz de codificar os ortólogos NPC1a e NPC1b, presentes em outras espécies de insetos, identificados como RPRC000480 e RPRC000135.

Em continuidade ao estudo, a expressão dos genes será quantificada por PCR quantitativo em diferentes tecidos, de ninfas e adultos, e estados nutricionais. Os genes serão silenciados por RNA de interferência e seus efeitos na ecdise, sobrevivência, desenvolvimento, ovogênese e metabolismo serão investigados.

Dessa forma, pretende-se obter maiores avanços no conhecimento sobre a fisiologia de colesterol em *R. prolixus*, assim como em insetos de maneira geral.

Apoio: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: KE, Xiao-Xue et. al. Niemann-Pick type C1 regulates cholesterol transport and metamorphosis in silkworm, *Bombyx mori*. International Journal of Biological Macromolecules, <https://doi.org/10.1016/j.ijbiomac.2020.02.296>, v. 152, p. 525-234, fev. 2020; LI, Sali; JING, Xiangfeng. Fates of dietary sterols in the insect alimentary canal. Current Opinion in Insect Science, <https://doi.org/10.1016/j.cois.2020.08.001>, v. 41, p. 106-111, out. 2020; ENTRINGER, Petter F; MAJEROWICZ, David; GONDIM, Katia C. The Fate of Dietary Cholesterol in the Kissing Bug *Rhodnius prolixus*. Frontiers in Physiology, <https://doi.org/10.3389/fphys.2021.654565>. abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2942**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS PESADOS DE PEIXES COMERCIALIZADOS EM MACAÉ-RJ E SUA POSSÍVEL TOXICIDADE**

AUTOR(ES) : **VINICIUS JUSTINIANO DE OLIVEIRA, GIULIA CORREA MARQUES DE BARROS, ALICE ARAUJO DE CASTRO, BRUNO CARVALHO DA SILVA, JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

O Brasil vem sendo considerado, desde a última década, um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. Vários são os impactos ambientais que esse uso excessivo pode causar, como a contaminação de rios, mares e bacias aquáticas, o que é uma ameaça ao ambiente aquático e aos humanos que usam dessa água em escalas regional, nacional e global. A exposição humana à água e animais provenientes destes ambientes contaminados pode causar graves danos à saúde da população, o que se constitui um grave problema atual de saúde pública. A presença de metais pesados, como Mercúrio, Cádmio, Chumbo, Cromo e Cobre, resultantes desta contaminação, também causa grande preocupação devido aos seus efeitos ecotoxicológicos. Tendo em vista o alto consumo de peixes na região de Macaé e também da importante atividade agrícola desenvolvida neste município, considera-se importante a identificação de potencial tóxico associados a metais pesados resultantes da contaminação por agrotóxicos na carne e órgãos desses animais, visto que, isso pode impactar diretamente na saúde humana, a pequeno, a médio e a longo prazo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a contaminação por metais pesados de pescado no município de Macaé/RJ e sua possível toxicidade por meio de análises macro e microscópicas de fragmentos de órgãos coletados dessas espécies, associado ao uso de modelos *in vivo* e *in vitro* para determinação dos efeitos citotóxicos e genotóxicos, e seus mecanismos moleculares associados, dos principais contaminantes presentes nas amostras coletadas. Para isso, serão coletadas as espécies de pescado mais vendidas em Macaé, as mesmas serão necropsiadas para observação de alterações macroscópicas que possam ser associadas à contaminação por metais pesados e será realizada caracterização físico-química quanto ao teor de umidade, de cinzas, fibras, proteínas, extrato etéreo e carboidratos presentes. Será investigada a presença de metais pesados, especificamente, chumbo, mercúrio, cádmio, cromo e cobre nas amostras de peixes, que, posteriormente, serão utilizadas para estabelecimento de protocolos *in vitro* e *in vivo* para avaliação do potencial tóxico dos contaminantes encontrados nas amostras coletadas. Finalmente, serão determinados nos animais possíveis biomarcadores de contaminação ambiental, como marcadores inflamatórios, marcadores de função hepática e também a atividade de colinesterases, frequentemente associadas a contaminantes tóxicos. Espera-se, com esse trabalho, contribuir para o melhor entendimento dos mecanismos moleculares envolvidos na toxicidade de contaminantes ambientais encontrados nos alimentos, bem como na determinação de possíveis biomarcadores de contaminação. A longo prazo, estes dados podem ser considerados, respectivamente, para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e para o estabelecimento de estratégias de análise de qualidade de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: ANGELIS, R. C. D.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da nutrição humana: aspectos básicos aplicados e funcionais. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007
LENZI-ALMEIDA, K.C.; BOAVENTURA, G. T.; SILVA, M. A. G. Influence of omega-3 fatty acids from the flaxseed (*Linum usitatissimum*) on the brain development of newborn rats. *Nutr. Hosp.* vol.26 no.5 Madrid, 2011. SIOEN I, BILAU M, VERDONCK F, VERBEKE W, WILLEMS JL, DE HENAUW S, ET AL. Probabilistic intake assessment of polybrominated diphenyl ethers and omega-3 fatty acids through fish consumption. *Molecular Nutrition & Food Research*. 52(2):250-7. 2008 APOIO FINANCEIRO: PIBIC/UF RJ, PIBIC/CNPq e FAPERJ

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2951**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL *IN SILICO* DO COMPLEXO MAD1-MAD2 DE ARABIDOPSIS THALIANA**

AUTOR(ES) : **MARIANA TEIXEIRA CEZATI, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

O maquinário molecular de controle do ciclo celular é conservado nos eucariotos, mas há diferenças na sinalização entre plantas e animais. Uma delas diz respeito à segregação dos cromossomos que é controlada pelo ponto de checagem do fuso mitótico (Spindle Assembly Checkpoint, SAC), o qual, em vegetais, é influenciado pelos estímulos do meio. A SAC impede a transição metáfase-anáfase até que as cromátides irmãs estejam devidamente ancoradas ao fuso mitótico. Ela é exercida pelo complexo de monitoramento mitótico (Mitotic Checkpoint Complex, MCC), que inibe a ação do APC/C. O MCC depende do complexo composto pelas proteínas Mad1 (Mitotic Arrest Deficient 1) e Mad2 (Mitotic Arrest Deficient 2). Em animais, Mad1-Mad2 disponibiliza Mad2 "ativada" para a formação do MCC.

Estudos em animais e leveduras mostraram que a regulação negativa da atividade do complexo Mad1-Mad2 pode perturbar e até interromper o ciclo celular nesses organismos. Para os vegetais, não há estudos desse complexo. Nesse viés, entender a função de Mad1-Mad2 no ciclo celular de *Arabidopsis thaliana* pode ajudar a elucidar como as plantas modulam o seu desenvolvimento em resposta a fatores abióticos. Isso contribuiria nos esforços de mitigação das adversidades oriundas das mudanças climáticas, sobretudo no que tange à produção de alimentos de origem vegetal. Objetivamos, assim, caracterizar estrutural e funcionalmente *in silico* o complexo Mad1-Mad2 de *Arabidopsis thaliana*.

Para tal, utilizamos pesquisa em banco de dados (NCBI e UniProt) e ferramentas de bioinformática como: Clustal Omega, ELM e PSIPREP para análises utilizando alinhamento e predição computacional. Nossos resultados mostram que Mad1 de *Arabidopsis thaliana* (AtMad1) possui 726 aminoácidos com massa molecular de 82,4 kDa. Mad2 de *Arabidopsis thaliana* (AtMad2) possui 209 aminoácidos e 23,7 kDa. Mad2 é conservada em várias espécies de plantas e entre os eucariotos. AtMad1 apresenta a região C-terminal conservada, mas a região N-terminal varia significativamente entre as espécies analisadas. Também identificamos uma variação no MIM (Mad2-interacting motif) com a troca de lisina (K) para arginina (R) em AtMad1. Ademais, AtMad1 apresenta domínios globulares nas regiões N-terminal e C-terminal. AtMad2 possui um único domínio globular que ocupa toda a proteína. Verificamos que AtMad1 pode ter função no núcleo e que aparentemente AtMad2 atua apenas no citoplasma. Ambas possuem predição para interação com quinases em diferentes mecanismos de sinalização molecular, incluindo ciclo celular (CDK), resposta a variados tipos de estresse (14-3-3 e MAP quinase) e metabolismo energético (GSK3). O complexo AtMad1-AtMad2 é conservado em distintos eucariotos, dentre eles espécies vegetais. Tais resultados sugerem que o complexo Mad1-Mad2 pode estar envolvido na sinalização do ciclo celular em resposta aos estímulos ambientais. A confirmação desta hipótese demanda trabalhos futuros de expressão heteróloga para análise *in vitro* e *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: Stals, H., & Inzé, D. (2001). When plant cells decide to divide. *Trends in plant science*, 6(8), 359-364. De Antoni, A., Pearson, C. G., Cimini, D., Cannan, J. C., Sala, V., Nezi, L., ... & Musacchio, A. (2005). The Mad1/Mad2 complex as a template for Mad2 activation in the spindle assembly checkpoint. *Current Biology*, 15(3), 214-225. Musacchio, A. (2015). The molecular biology of spindle assembly checkpoint signaling dynamics. *Current biology*, 25(20), R1002-R1018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2954**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MODELOS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: CAMPOS DOS GOYTACAZES, CARAPEBUS, CONCEIÇÃO DE MACABU E QUISSAMÃ**

AUTOR(ES) : **FLÁVIO VISENTIN PECCI MADDALENA, ADELAIDE RODRIGUES DE MOURA, MOEMA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

O Brasil já registra mais de 700 mil mortes acumuladas em decorrência da Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. No País, o primeiro caso de Covid-19 foi confirmado no final de fevereiro de 2020, com uma rápida progressão que causava dúvidas em relação ao potencial de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro.

Criado há 30 anos, o SUS tem gestão tripartite, o que significa que diferentes esferas governamentais (municipal, estadual e federal) atuam de modo coordenado para garantir uma descentralização do poder de decisão e de execução de ações e serviços de saúde, a fim de promover a regionalização e garantir seus princípios de funcionamento. No entanto, processos que visam regionalizar o cuidado em saúde ainda enfrentam uma série de dificuldades, causadas sobretudo pelas desigualdades regionais, a escassez de profissionais e o subfinanciamento.

O objetivo da pesquisa é identificar ações regulamentadas através de documentos sobre medidas não farmacológicas (MNFs) adotadas pelos municípios da região de saúde Norte Fluminense, para o enfrentamento da Covid-19. As MNFs são aquelas cuja forma de intervenção não envolve a adoção de medicamentos ou vacinas.

O município de Campos dos Goytacazes foi o escolhido inicialmente, tendo em vista sua população elevada e sua importância como pólo regional de extração de petróleo com alta circulação de pessoas e bens, o que contribuiu para a interiorização da pandemia.

Trata-se de pesquisa qualitativa descritiva, dividida em 3 etapas que ocorrem simultaneamente: levantamento de bibliografia, coleta de medidas descritas em documentos e criação de um banco de dados. O levantamento bibliográfico consiste em buscar em bases de dados trabalhos com temas relevantes à discussão levantada neste estudo, e dura todo o tempo da pesquisa. A coleta das medidas ocorreu através dos diários oficiais da prefeitura de Campos dos Goytacazes, com a busca de documentos elaborados no período de março de 2020 a março de 2021 e que estejam relacionados ao combate à disseminação do vírus e oferecimento de políticas socioeconômicas para minimizar seus efeitos. Criou-se então um banco de dados, no qual a categorização das ações documentadas em legislações ocorre numa tabela, em medidas gerais, medidas do setor saúde, medidas sociais e medidas ambientais e foram definidas através do relatório CEPEDS (**FIOCRUZ**) .

Na fase atual do trabalho já foi possível concluir a coleta de documentos do município de Campos dos Goytacazes e tem-se trabalhado no aperfeiçoamento de seu banco de dados. Os resultados preliminares revelados no banco de dados da cidade de Campos apontam para uma concentração do poder de decisão referente às medidas de enfrentamento à pandemia na figura do Poder Executivo municipal, e uma predominância de medidas gerais, que regulamentavam o distanciamento social, sobre os demais tipos de medidas. A próxima fase da pesquisa será a de trabalhar nos bancos de dados dos municípios restantes.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel Coronavírus Brasil, 2022. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 16/03/2023; FERGUSON, N. M. et al. Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID-19 mortality and healthcare demand. Imperial.Ac.Uk, n. 16 de março, p. 1–20, 2020; Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde - CEPEDS FIOCRUZ. "A Gestão de Riscos e Governança na Pandemia por COVID-19 no Brasil - Análise dos Decretos Estaduais no Primeiro Mês". Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/relatoriocepedesisolamento-social-outras-medidas.pdf>. Acesso em: 07/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2956**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLOS COMPUTACIONAIS PARA PREDIÇÃO DA PRIMEIRA HIPERPOLARIZABILIDADE DE CORANTES DE CUMARINAS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Atualmente, a óptica não linear (ONL) é extremamente importante em muitas áreas, tais como transmissão de dados e informações a altas velocidades utilizando fibras ópticas e processadores fotônicos, até mesmo as aplicações. Nesse contexto, a primeira hiperpolarizabilidade molecular (β) é a propriedade chave para o desenvolvimento de novos materiais ONL. Assim, o presente estudo visa desenvolver um protocolo computacional para previsão de β t em cumarinas. Foram selecionadas 14 cumarinas que apresentam dados experimentais disponíveis na literatura para β entre: $18,7 \times 10^{-30}$ esu até 132×10^{-30} esu. A geometria das moléculas foi otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/6-31G(d,p)/IEF-PCM(UFF). O cálculo das propriedades ONL foi realizado no nível CAM-B3LYP/Funções-de-base/IEF-PCM(UFF), onde 19 funções de base foram consideradas, sendo a função nqtcM-VDZP tendo sido desenvolvida e validada em nosso grupo. Além disso, o papel do funcional DFT e os efeitos do solvente também foram avaliados. Os resultados calculados mostram que para as cumarinas de 1 a 9, que apresentam β t menor do que 100×10^{-30} esu, a função de base Sapporo-TZP-2012 apresentou um desvio relativo médio (DRM) de apenas 11,9%. Porém, quando as cumarinas de maior interesse tecnológico, com alto valor de β (superior a 100×10^{-30} esu), foram consideradas (10 a 13), a função de base nqtcM-VDZP, apresentou o menor DRM, 28,6%. Por fim, a cumarina 13, que apresenta maior valor experimental de β t (132×10^{-30} esu) foi selecionada para avaliação do funcional DFT e dos efeitos do solvente no nível Funcional-DFT/nqtcM-VDZP/Solvente. Quando o protocolo BLYP/nqtcM-VDZP/IEF-PCM(UFF) foi considerado, o DR diminuiu para 46.0% para 21.0%. Já quando o protocolo BLYP/nqtcM-VDZP/IEF-PCM(UAKS) foi utilizado, o DR diminuiu para apenas 0.8%. Logo, o presente trabalho apresenta um estudo sistemático do papel da função de base, funcional DFT e descrição do solvente na previsão de β t. Além disso, uma nova função de base nqtcM-VDZP também foi proposta, com o protocolo BLYP/nqtcM-VDZP/IEF-PCM(UAKS) apresentando uma excelente descrição de β t para moléculas de maior interesse tecnológico. Agradecimentos: FAPERJ, Prefeitura Municipal de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: [1] GARMIRE, E. Nonlinear optics in daily life. Optics Express, v. 21, p. 30532-30544, 2013. [2] MOYLAN, C. J. Molecular Hyperpolarizabilities of Coumarin Dyes. The Journal of Physical Chemistry, v. 98, p.13513-13516, 1994. [3] PASCHOAL, D.; DOS SANTOS, H. F. Computational protocol to predict hyperpolarizabilities of large p-conjugated organic push-pull molecules. Organic Electronics, v. 28, p. 111-117, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2959**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: POSSO DAR AÇÚCAR AO MEU FILHO ANTES DOS 2 ANOS DE IDADE?**

AUTOR(ES) : **JULIA PEREIRA NETO,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,ANA JULIA GARCIA MARTINS,ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO,MELISSA SOUZA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A qualidade dos alimentos consumidos pela criança representa uma preocupação para a saúde infantil, visto que um dos grandes problemas atualmente é a ingestão excessiva de açúcar. Seu exacerbado consumo está intimamente relacionado a maiores prevalências de doenças crônicas não transmissíveis na infância (DCNT), como obesidade, diabetes, hipertensão, câncer, doenças cardiovasculares e cárie dentária. A alimentação infantil, principalmente nos primeiros anos de vida é um fator determinante na saúde da criança, principalmente após os 6 meses de aleitamento materno, com a introdução alimentar, pois é ela quem vai definir os hábitos para a vida adulta. A criança deve ser contemplada de alimentos que naturalmente apresentam açúcar como partes integrantes de sua composição, como é o caso de frutas e vegetais, colaborando para o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças. **OBJETIVO:** Orientar mãe e cuidadores sobre a importância de evitar introdução do açúcar antes dos 2 anos de idade e os possíveis malefícios para a criança. **MÉTODO:** Desenvolvido em instituição de saúde pública no município de Macaé/RJ, a atividade foi desempenhada através de uma conversa com as nove mães enquanto aguardavam atendimento em saúde durante uma manhã do mês de outubro de 2022. Foi conversado sobre como é a alimentação dos seus filhos e a partir disso abordou-se o assunto sobre a alimentação, esclarecendo que a criança não tem a necessidade de consumir açúcar haja vista que, o paladar delas referente ao açúcar ainda é desconhecido e a introdução precoce pode gerar malefícios a saúde da criança. **RESULTADOS:** No decorrer da atividade, foi possível dialogar com mães e cuidadores dos lactentes e pré-escolares, que demonstraram serem bem conscientes sobre evitar o uso do açúcar antes dos 2 anos de idade; porém foi reforçado os malefícios que o açúcar gera no organismo e os riscos futuros para a fase da adolescência e adulto, como a obesidade. **CONCLUSÃO:** É elementar estratégias que apontem para a melhora dos hábitos alimentares dos lactentes e pré-escolares, incentivando suas mães e cuidadores ao consumo de alimentos in natura, priorizando o uso da sacarose em sua forma natural e evitando produtos que possuem o açúcar em sua composição. Desse modo, contribuiremos positivamente na saúde dessa faixa etária, minimizando os efeitos tardios de DCNT.

BIBLIOGRAFIA: Fonseca CRB e Chencinski YM. O açúcar e o sódio na alimentação infantil. Recomendações Atualização de Condutas em Pediatria. Sociedade de Pediatria de São Paulo. 2017. out.; 0(82): 5-9. Nogueira JMGA, Costa AM, Coelho EC. Primeira infância sem açúcar: um direito a ser conquistado. Cadernos Iberoamericanos de Direito Sanitário. 2020 out./dez.; 9(4): 51-69.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2980**

TÍTULO: **COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO COMO CATALISADORES EM PROTÓTIPOS DE CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DO TIPO DEFC**

AUTOR(ES) : **DANIELE ROSA SCHELES DA SILVA, LUIZA MADEIRA DA SOLVA, STEPHANY TRINDADE SOUZA OLIVEIRA, CINTHIA CONCEICAO DA CUNHA, ELSON ALMEIDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

Dentre as tecnologias alternativas de economia de energia disponíveis, as células a combustível de etanol direto (DEFCs) têm sido consideradas uma fonte de energia promissora devido à baixa emissão de poluentes, baixo impacto ambiental e conveniente operação. Para tornar essa tecnologia amplamente comercial, questões referente a redução do custo final de produção precisa ser aprimorada. Nesse contexto, uma possibilidade de substituição parcial ou total dos catalisadores a platina (Pt), são os compostos de coordenação, os quais são conhecidos por apresentar estabilidade em diferentes pHs, estabilidade química, térmica, além da possibilidade de troca de ligantes e/ou do centro metálico podendo assim modular as suas propriedades e com isso obter melhores respostas catalíticas [1]. Diante disso, o objetivo desse trabalho, foi avaliar a aplicação de um complexo de cobre em uma pasta de carbono (CPE) como possível catalisador em reação de oxidação de etanol, para futuramente ser aplicado em uma célula do tipo DEFC. Neste trabalho o ligante foi obtido a partir da reação entre isonoazida e 4-dimetilaminobenzaldeído em razões equimolares em 20 mL de etanol com 3 gotas de ácido acético glacial. Para a síntese do complexo, utilizamos o sal $\text{CuCl}_2 \cdot 6\text{H}_2\text{O}$ (1 mmol) em etanol (30 mL) no qual foi adicionado lentamente à solução de etanol do ligante MFMH (2 mmol) durante 4 horas à 40 °C. Ambos compostos foram caracterizados por análise de CHN, RMN, FTIR, UV-Vis e eletroquímica. O eletrodo de CPE foi preparado por mistura mecânica de 0,02 g de grafite em pó com 25 μL de óleo mineral em almofariz/pistilo para obter uma pasta homogênea. A porcentagem de Cu-CPE no CPE modificado foi de 5% e 30% (p/p). A pasta foi colocada na cavidade de um tubo de vidro (diâmetro = 3,32 mm, profundidade = 2,2 mm), e o contato elétrico foi feito por um fio de platina. A área ativa do Cu-CPE foi avaliada através de experimento de voltametria cíclica utilizando o sistema redox Ferricianeto/Ferrocianeto. As análises eletrocatalíticas frente a oxidação de etanol foram realizadas em variando a concentração de H_2SO_4 e etanol a fim de obter as melhores condições experimentais. Os valores de condutividade molar indicam que o complexo é não-eletrólito, corroborando com a estrutura proposta de dois cloretos coordenados à 1ª esfera de coordenação ao centro metálico de Cu (II). Os valores de RMN de ^1H para o ligante e complexo corroboram com a proposta estrutural das moléculas. O espectro eletrônico do complexo mostra dois picos máximos, sendo que a banda em 385 é atribuída ao deslocamento da banda do ligante puro em 358 nm. A oxidação eletrocatalítica do etanol catalisada por Cu-CPE foi investigada via VC e cronoamperometria nas concentrações de etanol (0,1; 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 e 1,0 mol.L⁻¹). Esses resultados indicam que o pico de oxidação de etanol aumenta à medida que a concentração de etanol aumenta.

BIBLIOGRAFIA: [1] Barbosa, E.M., Souza, K.S., de Oliveira, P.S. et al. Uranyl Salen-Type Complex as Co-catalyst for Electrocatalytic Oxidation of Ethanol. *Electrocatalysis* 13, 91-100 (2022). [2] Ebrahimipour, S.Y.; Sheikhsheoie, I; Castro, J.; et al. Synthesis, spectral characterization, structural studies, molecular docking and antimicrobial evaluation of new dioxidouranium(VI) complexes incorporating tetradentate N2O2 Schiff base ligands. *RSC Adv.* 5, 95104 (2015) [3] Maia, P.J.S., Cruz, J.F., de Freitas, F.A. et al. Photophysical properties of a perylene derivative for use as catalyst in ethanol electrooxidation. *Res Chem Intermed* 45, 5451-5472 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2985**

TÍTULO: **REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS VISANDO A BUSCA POR POTENCIAIS ANTAGONISTAS DO RECEPTOR P2Y12**

AUTOR(ES) : **CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL, VITOR WON-HELD RABELO, PAULA ALVAREZ ABREU**

ORIENTADOR(ES): **PLÍNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Dentre elas, verificam-se a aterosclerose e o tromboembolismo venoso, sendo a agregação plaquetária um dos principais eventos envolvidos no processo de formação dos trombos vasculares. Entretanto, os antiplaquetários disponíveis para o tratamento possuem severos efeitos indesejáveis, o que evidencia a importância da identificação de novos anti-trombóticos mais eficazes e com menos reações adversas. O trabalho tem como objetivo identificar oportunidades de reposicionamento de fármacos como potenciais inibidores no receptor P2Y12 com ação antiplaquetária. Inicialmente, foi selecionada a estrutura 3D do receptor P2Y12 humano co-cristalizada com o antagonista reversível não nucleotídico AZD (PDB 4NTJ) e foi utilizada a modelagem comparativa para construção das regiões ausentes com o servidor Swiss-Model. Posteriormente, foi realizado o estudo de *docking* molecular na proteína com os antagonistas selecionados, com os parâmetros validados anteriormente através do *redocking* do AZD na proteína 4NTJ através do programa Autodock Vina 1.1.4. Em seguida, foi realizada a triagem virtual usando o servidor Pharmit, onde foram construídos modelos farmacofóricos e foi utilizado o banco de dados DrugBank, que contém fármacos aprovados, em investigação, nutracêuticos, de uso veterinário e retirados de circulação. O servidor FAFDrugs4 foi utilizado para remoção das moléculas duplicadas e protonação em pH sanguíneo; além das análises de potenciais compostos de interferência (PAINS), *drug-like* e subestruturas indesejáveis. Por fim, realizou-se o estudo de *docking* molecular dos possíveis candidatos a fármacos antiplaquetários na proteína modelo. Os antagonistas AZD e Cangrelor foram selecionados para a construção do modelo farmacofórico, por serem reversíveis e apresentarem IC_{50} de 11 e 0,71 nM, respectivamente. A partir dos estudos de *docking* molecular do AZD e Cangrelor foram observados a conservação dos 14 resíduos do sítio ativo em AZD e em 11 dos 14 resíduos em Cangrelor, onde essas interações se tornaram fundamentais para a escolha dos pontos farmacofóricos. Assim, foram obtidos um total de 9.837 moléculas, com os dois modelos farmacofóricos propostos. Destas, 378 moléculas apresentaram propriedades *drug-like* mais promissoras e o modo de ligação e afinidade teórica delas com o receptor foi avaliado. Ao final, 10 moléculas foram selecionadas por apresentarem energia de ligação menor ou igual ao dos fármacos de referência, -10,1 kcal/mol para AZD e -7,1 kcal/mol para Cangrelor e conservação dos mesmos pontos farmacofóricos. Assim, tais candidatos a fármacos com ação antagonista no receptor P2Y12 serão posteriormente submetidos a simulações de dinâmica molecular, assim como avaliados quanto ao potencial antiplaquetário in vitro e perfil de hemocompatibilidade.

Executores: C.R.S.P., V.W-H.R.

Planejamento: C.R.S.P., P.A.A. e P.C.S.

Supervisão: P.A.A. e P.C.S.

BIBLIOGRAFIA: [1] CANNON, B. Cardiovascular disease: Biochemistry to behaviour. *Nature*, v. 493, n. 7434, p. S2-S3, 2013. [2] MCBANE, R. D.; WYSOKINSKI, W. E. Pathophysiology of Arterial Thrombosis. In: *Mayo Clinic Cardiology*. Oxford University Press, p. 475-48, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2986**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE CATALISADORES DE PLATINA SUPOSTADOS EM MATERIAIS CARBONÁCEOS PARA APLICAÇÕES EM PROTÓTIPOS DE CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DO TIPO DEFC**

AUTOR(ES) : **RUAN SANTOS DA CRUZ, JULIANNA FERREIRA CRUZ, MARIANA PEREIRA DE ALMEIDA CARVALHO, JARDEL RAMOS DA ENCARNAÇÃO, JOEL DOS SANTOS BATISTA, EVERTON MARTINS DA SILVA, FLÁVIO AUGUSTO FREITAS, ELSON ALMEIDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

Segundo a Administração americana de Informação de Energia, 64% do sistema elétrico mundial são abastecidos pelos combustíveis fósseis. No Brasil, segundo a Agência Brasileira de Planejamento Energético de 2019-2029 estima-se que 52% da energia ainda serão originadas de combustíveis fósseis. Nesse sentido, abordar efetivamente questões ligadas ao ambiente e o desenvolvimento de tecnologias de energia ambientalmente corretas é um dos grandes desafios do século XXI, sendo umas das opções as células a combustível (CaCs). Dentre os tipos de CaCs, a de membrana de troca de prótons (PEM), é um dos substitutos mais promissores para baterias em dispositivos portáteis e para motores de combustão em veículos, pois fornecem densidade de alta potência, baixo peso e volume e vida útil da célula mais longa em comparação com outras CaCs [1-3]. Dentre os tipos de PEM, a de álcool direto (DAFCs) apresentam-se como uma das tecnologias mais promissoras devido à alta densidade teórica dos combustíveis usados, i.e., metanol (6,1 kWh kg⁻¹), etanol (8,0 kWh kg⁻¹) e etilenoglicol (5,3 kWh kg⁻¹). [1-3] Apesar das inúmeras vantagens, vários grupos tem estudos métodos para aumentar a eficiência catalítica nas reações existentes nas CCS — oxidação de álcoois (ROA) e redução de oxigênio (ROE) —, sendo um deles a dispersão das nanopartículas em materiais de suporte, como carvão ativado. O carvão ativado (CA) é uma forma de carbono puro de grande porosidade, e que apresenta notáveis propriedades atribuídas à sua área superficial, entre elas, alta condutividade elétrica. Partindo dessas informações, nesse trabalho sintetizamos CA a partir da semente de tucumã e sem seguida utilizamos para a obtenção de nanopartículas de platina (PtNPs). Para a obtenção do CA, a biomassa foi colocada em contato em 25 % (p/p) de amônia para a remoção da lignina. Em seguida, foi tratado termicamente a 900 °C por 8h em vácuo e em 190 °C por 6h. Posteriormente, o material resultante foi colocado em solução saturada de KOH por 72 horas. Finalmente, o carbono foi tratado termicamente a 750 °C por 10h. Após enxágue com solução de HCl e limpeza com água, obteve-se o carvão ativado. Por fim, as PtNPs foi obtida pelo método do ácido fórmico impregnadas em CA. O sal H₂PtCl₆.6H₂O foi misturado com 3 mL de solução de CA sob agitação 30 min. A essa mistura foi adicionada NaBH₄ na concentração de 2,5 mol L⁻¹ e colocado sob agitação por mais 90 min para completar a redução do sal metálico. Os materiais CA e PtNPs serão caracterizados por impedância eletroquímica, micrografias, DRX e TGA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Maia, P.J.S., Cruz, J.F., de Freitas, F.A. et al. Photophysical properties of a perylene derivative for use as catalyst in ethanol electrooxidation. Res Chem Intermed 45, 5451-5472 (2019). <https://doi.org/10.1007/s11164-019-03911-3> 2. Barbosa, E.M., Souza, K.S., de Oliveira, P.S. et al. Uranyl Salen-Type Complex as Co-catalyst for Electrocatalytic Oxidation of Ethanol. Electrocatalysis 13, 91-100 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12678-021-00697-0> 3. Figueiredo, J. L.; Pereira, M. F. R. The role of surface chemistry in catalysis with carbons. Catalysis Today, v. 150, n. 1-2, p. 2-7, fev. 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2989**

TÍTULO: **CATALISADORES METÁLICOS SUPOSTADOS EM QUITOSANA OBTIDAS DE CARANGUEJO DILOCARCINUS PAGEI PARA APLICAÇÕES EM PROTÓTIPOS DE CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DO TIPO DEFC**

AUTOR(ES) : **MARIANA PEREIRA DE ALMEIDA CARVALHO, CINTHIA CONCEICAO DA CUNHA, RUAN SANTOS DA CRUZ, BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO, JULIANNA FERREIRA CRUZ, EBERLANNY MORAES ROLIM, ANDREZA MIRANDA BARATA DA SILVA, GUSTAVO FRIGI PEROTTI, ELSON ALMEIDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

A limitação dos recursos energéticos e o aumento do consumo de energia favorecem pesquisas em sistemas alternativos de geração de energia. Nesse sentido, as células a combustível (CaCs) representam uma abordagem para geração de energia limpa. Ao longo dos anos surgiram as células que utilizam álcool como combustível denominadas de DAFCs (*Direct Alcohol Fuel Cells*). [1-2] Nestes sistemas as nanopartículas de platina (PtNPs) são os catalisadores aplicados nas reações eletroquímicas no ânodo e cátodo. Uma forma de melhorar a eficiência eletrocatalítica dar-se a partir da utilização de materiais de suporte, nesse sentido, aqueles obtidos a partir da biomassa [3] mostra-se como uma alternativa interessante, devido à alta condutividade eletrônica e resistência à corrosão, entre outras. Quitosana (Cs) é um biopolímero natural derivado da N-desacetilação da quitina e apresenta aplicações na área da biomedicina, agricultura, proteção ambiental, adsorção de efluentes e em nanomateriais. Além disso, Cs é um biocompatível, biodegradável, não tóxico, mas tem limitações quanto à sua utilidade. O polímero apresenta baixa solubilidade em água em condições neutras e básicas, baixa porosidade superficial. Nesse trabalho a quitosana foi obtida a partir da desacetilação da quitina proveniente do exoesqueleto do caranguejo *Dilocarcinus pagei*. Vale ressaltar que na maioria das vezes os rejeitos (exoesqueleto) dos caranguejos são despejados de forma inadequada e, por consequência, podem provocar problemas ambientais. Nesse sentido, a utilização dos resíduos provenientes de crustáceos como matéria-prima para a produção de materiais é uma alternativa para agregar valor, e assim na vanguarda da economia circular, podendo ser uma alternativa de renda para a população ribeirinha. A obtenção da quitosana a partir da conversão química da quitina presente na estrutura biológica do coleóptero se divide em quatro etapas, a saber: (I) desmineralização, (II) desproteinização, (III) despigmentação e (IV) desacetilação. Para a obtenção das PtNPs, inicialmente, uma solução de quitosana (2 mg mL⁻¹) em ácido acético 1% foi preparada, e deixada sob agitação por 6 h, posteriormente a solução foi filtrada para remoção de impurezas. Em seguida, o sal metálico H₂PtCl₆.6H₂O foi misturado com 3 mL de solução de quitosana sob agitação 30 min. A essa mistura foi adicionada NaBH₄ (2,5 mol L⁻¹) e deixado sob agitação por mais 90 min para completar a redução do sal metálico. Os materiais sintetizados e PtNPs serão caracterizados por impedância eletroquímica, micrografias, DRX e TGA.

BIBLIOGRAFIA: 1. F. G. Taddei and D. R. Herrera, Crescimento Do Caranguejo *Dilocarcinus Pagei* Stimpson, 1861 (Crustacea, Brachyura, Trichodactylidae) Na Represa Barra Mansa, Mendonça, Sp, Bol. do Inst. Pesca, 2010, 36, 99-110. 2. Barbosa, E.M., Souza, K.S., de Oliveira, P.S. et al. Uranyl Salen-Type Complex as Co-catalyst for Electrocatalytic Oxidation of Ethanol. Electrocatalysis 13, 91-100 (2022). <https://doi.org/10.1007/s12678-021-00697-0> 3. S. Jain and M. S. Mehata, Medicinal Plant Leaf Extract and Pure Flavonoid Mediated Green Synthesis of Silver Nanoparticles and their Enhanced Antibacterial Property, Sci. Rep., 2017, 7, 1-13.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3006**

TÍTULO: **HORTA DO NUPEM/UFRJ COMO MODELO PARA AGRICULTURA URBANA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ E REGIÃO**

AUTOR(ES) : **LUAN CAMPOS CRUZ DE MELO, THAÍS FALCÃO CARDOSO, ARTHUR LOURES DO PATROCÍNIO, RODRIGO LEMES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO:

O plantio de espécies alimentícias nas cidades não é uma novidade, e já foi bastante comum no início do século XX. Nos últimos anos, tem havido uma retomada dos projetos com hortas nos espaços urbanos, entretanto, as dificuldades técnicas que as hortas urbanas enfrentam são variadas, tais como ausência de análises de solos, recomendação de adubação e irrigação, monitoramento de pragas e doenças, entre outras. A horta da comunidade do Barreto em Macaé (RJ) é um exemplo real da importância da agricultura urbana para a sociedade, refletida nos benefícios que são encontrados no âmbito social entorno desta comunidade. Além de promover a integração social e a oportunidade de trabalho, a horta pode oferecer sustento por meio da oferta de alimentos produzidos localmente, além de ser uma ferramenta de inclusão social, numa localidade onde não há devido suporte a partir dos órgãos governamentais. A universidade por meio do ensino, pesquisa e extensão coopera na interação entre a sociedade e o meio acadêmico. Por meio deste projeto, parte dessa necessidade de apoio técnico está sendo modificada, através de um espaço onde há implantação de técnicas. Esta horta modelo no NUPEM/UFRJ, denominada "Horta com Ciência", servirá como "laboratório vivo" demonstrando que por meio do desenvolvimento de práticas e adequação de padrões baseados em pesquisas e estudos técnico-científicos, se garante melhor rendimento da produção. A horta está montada com seis canteiros e plantios prévios de alface e tomateiro para teste dos substratos já foram realizados. Por meio da instalação de equipamentos de irrigação e outros ajustes, o início do funcionamento amplo deverá ocorrer para o desenvolvimento da educação científica através de visitas monitoradas. Espera-se a otimização de recursos obtidos nestes espaços, oferecendo suporte às hortas existentes no âmbito urbano por meio das experiências que serão oferecidas nessa "vitrine tecnológica", assim consolidando-a como importante referência de incentivo e promoção da educação ambiental e de técnicas agrícolas para a comunidade, município e região.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, J., 2011, Agricultura Urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: Sustentabilidade e Repercussões na Reprodução das Famílias. Tese de D.Sc., Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil. JORGE, M. H. A. ; MELO, Raphael Augusto de Castro e ; RESENDE, F. V. ; REYES, C. P. ; COSTA, E. . Implantação e condução de uma horta de médio porte. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica/Embrapa Hortaliças, 2017 (Circular Técnica - Embrapa). MEDICI, Leonardo Oliveira et al. Automatic controller to water plants. Scientia Agrícola [online]. 2010, v. 67, n. 6 [Accessed 21 November 2022] , pp. 727-730. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0103-90162010000600016>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3010**

TÍTULO: **CONSTRUINDO UMA PRAIA DIGITAL A PARTIR DE INFORMAÇÕES GEOESPACIALIZADAS**

AUTOR(ES) : **LÍDIA ALVES SIMÕES, GABRIELA CORRÊA VALENTE, LIGIA SALGADO BECHARA, MAVIAEL LENART SILVA, CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO:

Praias arenosas são ambientes fisicamente dinâmicos que abrigam uma biodiversidade singular e desempenham serviços ecossistêmicos únicos, como a filtração de imensos volumes de água, a reciclagem de nutrientes, o suporte à pesca, ao turismo e às atividades industriais (MCLACHLAN e DEFEQ, 2018; KOTWICK et al., 2005). Apesar deste imenso valor ecológico e socioeconômico, habitats naturais de praias estão sendo modificados globalmente a taxas antes nunca observadas (MARTINEZ et al. 2007). Este panorama impõe a necessidade de geração de novos métodos de investigação que subsidiem ações de conservação e manejo (MCLACHLAN e DEFEQ, 2018). Nas últimas décadas, o município de Macaé, no Norte Fluminense, sofreu grandes transformações em sua costa, alavancadas pela exploração da indústria de óleo e gás natural. A Praia do Pecado é um dos principais destinos turísticos costeiros da região e que ainda abriga fragmentos de habitat natural de sua vegetação de restinga. Neste âmbito, o objetivo deste trabalho foi de aplicar dados de Sensoriamento Remoto (SR) e técnicas de Geoprocessamento para a geração de camadas digitais de características ambientais de praias arenosas. Dentre as camadas digitais foram obtidos produtos cartográficos como Ortofoto e Modelo Digital de Elevação (MDE) através de aerolevantamento com drone. Além disso, foi determinado um grid, com espaçamento de aproximadamente 6 metros e, coordenadas determinadas por receptores GNSS, onde foram coletadas informações de temperatura, granulometria e matéria orgânica desde a vegetação da restinga até a linha d'água. Estes dados foram interpolados pelo método de Krigagem no software QGIS para a produção das camadas digitais. Uma análise de Componentes Principais foi utilizada para geração de gradientes latentes utilizando-se as camadas de temperatura do sedimento, tamanho médio do grão, valores de matéria orgânica e MDE. Os valores foram previamente padronizados e as componentes geradas através da função rasterPCA do pacote RStools do Programa R. Posteriormente cada camada foi regredida contra as duas primeiras componentes (CP1 e CP2) para investigar os padrões capturados por estas últimas. As componentes CP1 e CP2 concentraram 50% e 43% da variação, respectivamente. A camada de matéria orgânica possui relação negativa com a PC1 e com as demais uma relação positiva. Valores médios de tamanho de grão estão negativamente relacionados com a CP2 e as demais camadas uma relação positiva. A projeção espacial da CP1 definiu com clareza as três principais zonas da praia: a zona de vegetação, a zona de supralitoral e a zona entre-marés. A projeção da segunda componente definiu de maneira clara a transição faixa de areia e linha d'água, além de informações relacionadas ao perfil praias. Por fim, foi possível verificar como ferramentas de SR e técnicas de Geoprocessamento podem ser aplicadas na ecologia, conservação e manejo de praias arenosas.

BIBLIOGRAFIA: KOTWICKI, L., WESLAWSKI, J.M., SZALTYNIS, A., STASIAK, A. e KUPIEC, A. Fine organic particles in a sandy beach system. Oceanologia, v. 47, p. 165- 180, 2005 MARTINEZ, M. L., INTRALAWAN, A., VÁZQUEZ, G., PÉREZ-MAQUEO, O., SUTTON, P., e LANDGRAVE, R. The coasts of our world: Ecological, economic and social importance. Ecological Economics, v. 63(2-3), p. 254-272, 2007 MCLACHLAN, A. e DEFEQ, O. Fisheries, in: The Ecology of Sandy Shores. Amsterdam: Elsevier, p. 331-374, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3018**

TÍTULO: **AS INIQUIDADES SOCIAIS EVIDENCIADAS COM A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, JÚLIA MARTINS MALTEZ, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA, ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA, KEVEM CID DIAS, ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, MICHELE RIBEIRO SGAMBATO**

RESUMO:

Os impactos da pandemia de Covid-19 no mundo despertaram a atenção dos governos e órgãos de saúde para uma crise que já existia: a desigualdade social. Com a chegada de um vírus com alta taxa de transmissão e tamanha letalidade tivemos a exposição dos abismos sociais que, historicamente, marcam o Brasil. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre as principais iniquidades associadas com a Covid-19. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada com artigos publicados no ano 2020 a 2023 e foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: iniquidades sociais, Covid-19, pandemia, vírus e desigualdades em saúde. Os artigos buscados para a revisão foram encontrados nas plataformas científicas SciELO e Pubmed.

As iniquidades sociais em saúde são diferenças no estado de saúde ou na distribuição dos recursos de saúde entre diferentes grupos populacionais, decorrentes das condições sociais em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. As principais variáveis sociais mais associadas ao adoecimento e mortes por COVID-19 estudadas foram renda, raça, idade e gênero, que são determinantes sociais que vulnerabilizam historicamente alguns grupos sociais, o que os torna mais suscetíveis a determinados acometimentos em saúde. Estados com maior desigualdade na distribuição de renda apresentaram maior transmissão do SARS-CoV-2 (FIGUEIREDO, 2020). Entre os adultos brasileiros hospitalizados com COVID-19, os pacientes negros/pardos apresentaram maior mortalidade hospitalar, usaram menos recursos hospitalares e apresentaram condições potencialmente mais graves do que os pacientes brancos (PERES, 2021). Além disso, apresentaram maiores riscos de ocorrência de óbitos por COVID-19 indivíduos homens com 80 anos ou mais de idade (GALVÃO, 2020). Assim, estas variáveis socioeconômicas estiveram fortemente associadas à mortalidade intra-hospitalar por COVID-19 (VIEIRA, 2021).

Nesse sentido, o trabalho busca discutir a forma a qual as populações mais vulnerabilizadas ficaram mais expostas e a maneira em que as condições em que sobrevivem, com menos acesso a saneamento básico e dificuldades estruturais de cumprir o isolamento social trouxeram os dados epidemiológicos de mortalidade elevada. Associado a esses fatores, pensa-se também na ausência de um plano de contingenciamento contra o Sars-CoV-2 por parte do Poder Executivo do Estado brasileiro que buscasse contrabalançar as disparidades socioeconômicas.

Esse trabalho é produzido pelo aluno membro do projeto de Iniciação Científica Epidemiologia e Cuidado em Saúde do Centro Multidisciplinar de Macaé, com orientação da Prof^a Dr^a Karla Santa Cruz Coelho e da Prof^a Dr^a Michele Sgambato.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, A. M., FIGUEIREDO, D. C. M. M., GOMES, L. B., MASSUDA, A., et al. Determinantes sociais da saúde e infecção por COVID-19 no Brasil: uma análise da epidemia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, vol 73, set., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0673> VIEIRA, A. B. D., MONTEIRO, P. S., SILVA, A. L. Iniquidades sociais em tempos de pandemia de covid-19: uma reflexão. *Revista Bioética*, Brasília, vol. 29, p. 459-465, setembro, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021293481> PERES, I.T., BASTOS, L.S.L., GELLI, J.G.M., et al. Fatores sociodemográficos associados à mortalidade hospitalar por COVID-19 no Brasil. *Elsevier Saúde Pública*, São

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3022**

TÍTULO: **EFEITO DA INGESTÃO AGUDA DA FARINHA DE BANANA VERDE SOBRE A HOMEOSTASE GLICÊMICA E FUNÇÃO ENDOTELIAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

Considerando o panorama mundial de óbitos por doenças cardiovasculares, é essencial a formulação de estratégias nutricionais na prevenção e tratamento de tais condições. O objetivo do referente trabalho é avaliar o impacto da ingestão aguda da farinha de banana verde (FBV) associada a uma refeição de alto índice glicêmico sobre a homeostase glicêmica e função endotelial em indivíduos saudáveis. Trata-se de um estudo cruzado, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo (PLA). O projeto foi aprovado no comitê de ética da UFRJ Campus Macaé (CAAE: 53349721.6.0000.5699). Serão convidados a participar do projeto indivíduos saudáveis, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 40 anos que habitualmente realizem jejum. Para analisar as diferenças entre a ingestão de FBV e do PLA, os participantes, em jejum de 8 horas, irão realizar 2 visitas ao Laboratório de Dinâmica Vascular, localizado no Polo Ajuda da UFRJ-Campus Macaé, com intervalo de 2 semanas entre as visitas. O experimento ocorrerá no período da manhã (07:00-12:00) e os voluntários permanecerão em uma sala reservada na presença do avaliador durante todo o protocolo do estudo. A cada dia, apenas um voluntário realizará o experimento. Os participantes serão orientados a consumir uma refeição de alto índice glicêmico associada a farinha de banana verde (Marca: Natural Pura) ou PLA. A refeição será composta de: 200 mL de iogurte desnatado + 30g de farinha da polpa da banana verde (contendo 17g de amido resistente) ou 21g de amido de milho (PLA) + 5 gotas de adoçante dietético + 5 gotas de essência de banana; 1 fatia de tortilha de trigo + 40g de queijo prato; 100g de flocos de milho + 250 mL de leite desnatado. Antes e 1, 2, 3 e 4 horas após a ingestão da refeição serão realizadas: (a) coleta de sangue (b) análise da função endotelial macrovascular (c) análise da função endotelial microvascular. O sangue coletado será encaminhado para laboratório bioquímico para análise de glicemia e insulina. A função endotelial macrovascular será analisada através da técnica de dilatação mediada por fluxo da artéria braquial (%FMD) e a função endotelial microvascular será avaliada pela espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). Espera-se que a farinha de banana verde possa (1) atenuar o pico glicêmico e produção de insulina causado pela refeição de alto índice glicêmico (2) melhorar os parâmetros de função endotelial macrovascular (3) melhorar os parâmetros referentes a função endotelial microvascular. Como considerações parciais, espera-se que os resultados encontrados possam mostrar os benefícios que a farinha de banana verde, rica em amido resistente, possui sobre a saúde humana. Em relação a contribuição dos autores, temos: conceituação e revisão do manuscrito: Leonardo Victor e Thiago Alvares; Supervisão: Thiago Alvares.

BIBLIOGRAFIA: Mah, E., & Bruno, R. S. (2012). Postprandial hyperglycemia on vascular endothelial function: mechanisms and consequences. *Nutrition research (New York, N.Y.)*, 32(10), 727-740. <https://doi.org/10.1016/j.nutres.2012.08.002> Loader, J. et al. (2015). Acute Hyperglycemia Impairs Vascular Function in Healthy and Cardiometabolic Diseased Subjects: Systematic Review and Meta-Analysis. *Arteriosclerosis, thrombosis, and vascular biology*, 35(9), 2060-2072. <https://doi.org/10.1161/ATVBAHA.115.305530> Birt, D. F., et al.. (2013). Resistant starch: promise for improving human health. *Advances in nutrition (Bethesda, Md.)*, 4(6), 587-601. <https://doi.org/10.3945/an.113.004325>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3025**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE PROTEÇÃO DA WEDELOLACTONA NA LESÃO RENAL AGUDA APÓS INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR BOTHROPS JARARACUSSU.**

AUTOR(ES) : **ELLEN DOS SANTOS BRITO**

ORIENTADOR(ES): **MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO,SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO:

O objetivo deste projeto é investigar o mecanismo a nível molecular de renoproteção da Wedelolactona (WED) no modelo de lesão renal aguda (LRA) causada por intoxicação experimental por *B. jararacussu* (Bj). Estudos em andamento do nosso grupo de pesquisa demonstram que a WED na dose de 5 mg/Kg via I.M. reverte a deterioração da filtração glomerular e poliúria renal após envenenamento. No entanto, seu mecanismo de ação ainda não foi elucidado. Sabe-se que WED possui atividade anti-inflamatória e antioxidante em modelos *in vivo* de nefropatia diabética, e que a LRA tem como principais ações a ativação da tríade inflamação/estresse oxidativo/sistema renina angiotensina aldosterona. Diante disso, ratos Wistar foram separados, aleatoriamente, em diferentes grupos experimentais, a saber: Controle (Ctrl): os animais receberam solução salina 0,9 % de NaCl por via intramuscular (I.M.) (n=10); Wedelolactona (WED): os animais receberam WED nas doses de 5 mg/Kg (n=10 cada dose) via I.M.; *Bothrops jararacussu* (Bj): os animais receberam 3,5 mg/Kg de veneno de Bj por via I.M. e *Bothrops jararacussu* + wedelolactona (Bj + WED) (n=10): Os animais receberam 3,5 mg/Kg de veneno de Bj por via I.M. e 2 h após a intoxicação foram tratados com 5 mg/Kg (n=10 cada dose) de WED via I.M. Após a indução do envenenamento os animais foram alocados, individualmente, em gaiolas metabólicas para coleta de urina e mensuração do volume urinário. Após eutanásia o sangue (para obtenção do plasma) e órgãos foram coletados e armazenados em ultra-freezer. No tecido renal serão realizados (I) ensaios de peroxidação lipídica baseado na produção de substâncias ácidas reativas com o ácido tiobarbitúrico (TBars); (II) imunoenaios enzimáticos (ELISA) para as seguintes alvos envolvidos na sistema redox (Superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT), malondialdeído (MDA) e glutathione peroxidase (GSH-Px)); (III) e avaliação da expressão proteica por western blot e expressão gênica por PCR com marcadores precoces de LRA (Lipocalina associada à gelatinase neutrofílica (NGAL), molécula-1 de lesão renal (KIM-1)), marcadores inflamatórios (Anti interleucina 6 (Anti IL-6), podocinas, Fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), quimiocina MCP-1), proteínas e receptores do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA) (Angiotensina 2, anti-renina, Receptor de pró-renina). NGAL e KIM-1 também serão quantificados na urina dos animais. A partir desses experimentos, espera-se que a WED recupere a função renal e o dano tecidual no rim, a partir de um mecanismo de ação que envolva a atenuação do estresse oxidativo, da fibrose tecidual e atenuação do SRAA. Os resultados obtidos neste projeto permitirão avaliar o potencial farmacológico e os alvos farmacológicos de ação da WED no tratamento da LRA induzida pelo veneno de *Bothrops jararacussu*. Além de determinar marcadores precoces de LRA para nortear clinicamente o tratamento após envenenamento.

BIBLIOGRAFIA: SPRIGNOLLI, L. R. et al. Acute Kidney Injury Caused by Bothrops Snake Venon. Nephron Clinical Practice; v. 119 p. 131- 137, 2011. Zhi, D. et al. Wedelolactone improves the renal injury induced by lipopolysaccharide in HK-2 cells by upregulation of protein tyrosine phosphatase non-receptor type 2. Journal of International Medical Research, 49(5), 03000605211012665, 2021. ZHU, MAO-MAO et al. Wedelolactone alleviates doxorubicin-induced inflammation and oxidative stress damage of podocytes by I κ B/NF- κ B pathway. Biomedicine & Pharmacotherapy, 117:109088, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3027**

TÍTULO: **PREPARAÇÃO DE UMA BASE DE SCHIFF ISATINA/QUITOSANA COMO CATALISADOR EM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DO TIPO DAFCS.**

AUTOR(ES) : **BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO,STEPHANY TRINDADE SOUZA OLIVEIRA,RAFAELA LUZENTE LORETTO,KAIQUE,ELSON ALMEIDA DE SOUZA,JOSÉ WILMO DA CRUZ JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

As pesquisas com biopolímeros e seus derivados têm recebido muita atenção dos pesquisadores para a obtenção de novos materiais. Isso devido à sua biodegradabilidade, não toxicidade e biocompatibilidade. Além disso, os biopolímeros e seus derivados apresentam inúmeras aplicações, como medicamentos, OLEDs e catalisadores [1-3]. Por certo, uma possível aplicação desses materiais é em células a combustível (CaC), que são dispositivos capazes de gerar energia elétrica através de reações químicas. Com isso, o objetivo desse trabalho foi sintetizar uma molécula isatina/quitosana (CHIS) e avaliar a sua eficiência catalítica na oxidação de etanol. A CHIS foi obtida a partir da reação de condensação entre a quitosana e isatina. Assim, a Quitosana (1g) foi dissolvida em 50 ml de ácido acético 2% sob agitação à temperatura ambiente por 1 hora. A essa solução foi adicionada 10 ml de THF contendo isatina e deixada sob agitação por 3 h a 70°C. A formação de uma cor amarela intensa é um indicativo da formação CHIS. Ao produto resultante foi adicionado a um excesso de NaOH 5% e o precipitado foi filtrado e lavado com água destilada e THF várias vezes para remover a isatina que não reagiu; o produto foi separado e seco em vácuo forno a 60°C por 24 horas. Espectro de absorção eletrônica foi obtido usando espectrofotômetro de UV-Vis Agilent 8453A UV-vis. Espectro de absorção FTIR foi obtido em um espectrofluorímetro Shimadzu RF-5301PC. O grau de desacetilação DD da quitosana comercial (CCh) foi determinado a partir de espectros de 1H-NMR entre 75%-85%. O grau de modificação da CCh em CH-IS foi em torno de 80%. O espectro de FT-IR do CH-IS mostra as bandas regulares dos grupos de funções de base de schiff quitosana/Isatina. Foi observada uma banda larga entre 3200 - 3600 cm⁻¹ que corresponde ao alongamento vibração dos grupos NH₂ e OH. As bandas entre 2835 - 2950 cm⁻¹ são uma combinação de estiramento C-H de grupos metileno, bandas em 1620 cm⁻¹ indicam vibração de estiramento de C=O e grupos funcionais NH-C-O. As bandas entre 1066 - 1059 cm⁻¹ correspondem ao alongamento do grupo C-O-H e uma nova banda que não tinha na CCh em 1642 cm⁻¹ que é atribuída a vibrações C=N características de iminas. Por outro lado, não há evidência de bandas características de aldeídos aromáticos livres próximos a 1665 cm⁻¹. As bandas em 1580 cm⁻¹ foram resultado do estiramento C=C no anel de aldeído aromático. CHIS mostrou duas bandas de absorção com máximos em 260nm e 370nm atribuídas as transições eletrônicas n \rightarrow σ^* dos cromóforos pertencentes a quitosana e isatina, respectivamente. CH-IS foi sintetizado e caracterizado por UV-Vis, FTIR e RMN 1H. Os resultados de microscopia, DRX e análise termogravimétrica estão em andamento, bem como a aplicação como catalisador em reações de oxidação de etanol. Agradecemos a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) pelas análises de ressonância, ao PPG-CTRA e PPG-NPMat, aos órgãos de fomento FAPEAM, FAPERJ, CNPq e CAPES pelas bolsas e auxílios.

BIBLIOGRAFIA: [1] OMER, A.M. et. al. Br. Egyptian Journal of Chemistry. v62, p.123-131, 2019. [2] MONIER, M. et. al. International Journal of Biological Macromolecules, v155, p795-804, 2020 [3] BARBOSA, H.F.G.; et. Al.. Molecules, v22, p349-360, 2000

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3033**

TITULO: **ETAPAS DE VALIDAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **MAYARA BARBOSA VENTURA, LAURA AZEVEDO GONÇALVES, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Com o desenvolvimento de novas tecnologias, é possível identificar demandas além de planejar a assistência de acordo com a necessidade de cada indivíduo, dentro de suas complexidades. O presente estudo tem como objetivo: Identificar a literatura acerca do uso de aplicativos móveis na saúde e os instrumentos utilizados para sua validação no período de 2020 a 2022. Trata-se de uma revisão de narrativa no qual é possível obter em um espaço de tempo, melhor abrangência sobre os conhecimentos já obtidos em determinada área. Os autores atuaram na leitura e seleção dos artigos. Realizou-se a busca bibliográfica das publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde/BVS utilizando os descritores: aplicativo móvel AND saúde. Os critérios de inclusão dos estudos foram: pesquisas originais, revisões de literatura (sistemática, integrativa ou narrativa) publicados no período de 2020 a 2022, em língua inglesa, portuguesa ou espanhola; disponíveis na íntegra e que apresentassem expressamente as etapas/métodos das etapas e instrumentos de validação para o desenvolvimento do aplicativo móvel na área da saúde. Os critérios de exclusão considerados foram duplicidade dos artigos, editoriais, anais de congresso, estudos de casos e artigos de reflexão. Foram encontrados 71 artigos, e 64 artigos com texto completo. Após análise e leitura na íntegra, foram selecionados 27 artigos. Destaca-se que foi elaborado um instrumento para a coleta e análise dos dados dos estudos incluídos com as seguintes informações: autoria, país, idioma, categoria de publicação, ano de publicação, periódico, objetivo do estudo, área da saúde atendida pelo aplicativo móvel, referencial teórico e método adotado para etapa de validação do aplicativo móvel. Os artigos incluídos foram agrupados por semelhança de conteúdo apresentando duas categorias: Descrição das características dos estudos e Métodos utilizados para o desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde. Os estudos mostram que as etapas de validação dos aplicativos contam com avaliações de especialistas na área pretendida de estudo, como critério para escolha de juízes de validação foram selecionados profissionais com título de graduação na área da saúde, com experiência na assistência do tema em questão, ou realização de pesquisa na validação de instrumentos. As etapas de validação consistiram em formulários para avaliar a aplicabilidade, usabilidade e avaliação de conteúdos, clareza de linguagem, relevância e importância. Dentre as dificuldades encontradas, destaca-se a não comparação do protocolo desenvolvido em relação a outros existentes no contexto, bem como a não validação da ferramenta quanto a funcionalidade e usabilidade pelo público alvo, o que poderia implicar dificuldades no uso da ferramenta. Contudo, são recursos que possibilitam maior contato entre profissional e usuário, de forma tecnológica e individualizada para melhores intervenções na saúde.

BIBLIOGRAFIA: Souza FM, Santos WN, Dantas JC, Sousa HR, Moreira OA, Silva RA. Desenvolvimento de aplicativo móvel para o acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE01861. [Acessado em 01 de novembro de 2022]. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO01861>> Chaves FF, Paraíso EC, Pagano AS, Reis IA, Silva IN, Torres HC. Elaboração, validação e adequação de protocolo para aplicativo em diabetes tipo 1. Acta Paul Enferm. 2020; eAPE20190253. [Acessado em 01 de novembro de 2022]. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0253>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3043**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA APLICAÇÃO EM TEMÁTICA FORENSE: PERMANÊNCIA DE FINGERPRINT**

AUTOR(ES) : **MOISÉS OLIVEIRA DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO SILVA**

RESUMO:

As marcas de dedos, fingerprints, para a química forense são consideradas um dos tipos mais valiosos de evidências físicas recuperadas de uma cena de crime. O conhecimento de sua composição química e de suas alterações ao longo do tempo mostra-se um fator importante no desenvolvimento de novas técnicas de detecção. Este conhecimento faz parte de uma área maior pertencente à pesquisa forense, chamada papiloscopia.

A espectroscopia de infravermelho ou a espectrometria de massas são ferramentas instrumentais importantes para revelar as diferentes composições de fingerprints, como por exemplo, a alteração destas marcas em superfícies metálicas, papéis térmicos, objetos incendiados, comidas, locais molhados e até submersos. A utilização destas ferramentas permite ao investigador forense informações como a idade e o gênero do indivíduo ou para visualizar as marcas de dedos latentes em aços e outras superfícies metálicas quando técnicas convencionais não conseguem ver. Na investigação forense, o projétil e os fingerprints nele são as provas incontestáveis das teses criminais. Porém, a maioria das marcas de dedo que poderiam estar em um projétil são obliteradas durante o disparo por conta da pressão e temperatura.

A sequência didática é uma ferramenta didática importante a fim de endereçar o aluno a um processo ensino-aprendizagem investigativo e estruturado. A temática forense sempre foi alvo de interesse tanto para os alunos dos cursos onde as disciplinas de química são obrigatórias quanto para a indústria do entretenimento. Porém, a relação desta ciência, aplicada nos principais laboratórios forenses, e as disciplinas de espectroscopia sempre foram distantes.

Desta maneira, através de uma revisão bibliográfica sistematizada, dos últimos 5 anos, sobre técnicas de detecção de fingerprints utilizando a espectroscopia de infravermelho e a espectrometria de massas construiremos uma sequência didática aplicável tanto no ensino médio quanto no ensino superior. Pensamos que este trabalho tem como principais qualidades trazer a tona uma área de pouco conhecimento para o meio acadêmico e aproximar os principais centros de pesquisa forense para próximo da Universidade Pública, principalmente no que tange a cidade de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: Weyermann, Céline & Roux, Claude & Champod, Christophe. (2011). Initial Results on the Composition of Fingerprints and its Evolution as a Function of Time by GC/MS Analysis. Journal of forensic sciences, 56, 102-8. Christofidis, G., Morrissey, J., & Birkett, J. W. (2018). Detection of fingerprints—Applicability to metallic surfaces: A literature review. Journal of forensic sciences, 63(6), 1616-1627. Fritz, P; van Bronswijk, W; Lepkova, K; Lewis, S W.; Lim, K F.; Martin, D E.; Puskar, L. (2013). Infrared microscopy studies of the chemical composition of latent fingerprint residues. Microchemical Journal, 111, 40-46

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3058**

TÍTULO: **O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS DE MACAÉ (LANEUMAC) NO INCENTIVO E DIVULGAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ROHR DECO THE FONSECA, MANUELLA DOS REIS FERREIRA, MARIA ALICE PEREIRA JUNQUEIRA DE OLIVEIRA, ISABELA LOBO, CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

Desde a criação da primeira liga acadêmica em 1920 (FILHO, 2011), a história das ligas permanece mostrando a importância de um ensino médico além do institucionalizado. Com as ligas acadêmicas o conhecimento e prática são construídos por uma organização estudantil tutelada por professores, fortalecendo o tripé pesquisa, ensino e extensão em diversas instituições, como na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nesse ambiente, a Liga Acadêmica de Neurociências de Macaé (LANEUMAC), criada em 2015, visa organizar e desenvolver atividades científicas e sociais, bem como organizar grupos de estudos, promover divulgação neurocientífica e auxiliar na construção de um currículo complementar por parte dos acadêmicos. Tudo isso por intermédio de apresentações feitas pelos ligantes para outros componentes da liga e também para outros públicos, como alunos de escolas, por exemplo. Além disso, a LANEUMAC incentiva a produção de postagens para o Instagram da liga pelos participantes dessa, e organiza eventos para a sociedade acadêmica, sendo esse, inclusive, o papel de parte dos autores desse trabalho, aos outros, incube-se a diretoria da liga em questão. Com isso, toda a contribuição da laneumac para a universidade e sociedade, obtém-se o desenvolvimento intelectual, acadêmico e social; além do acesso a diferentes literaturas, a criação de senso crítico e o surgimento do interesse no investimento em uma carreira acadêmica, o que leva a um diferencial daqueles alcançados pela Liga Acadêmica de Neurociências de Macaé. Ademais, ao divulgar neurociências para os alunos dos diferentes níveis de ensino, como também para o público geral, a LANEUMAC é relevante no incentivo à formação de futuros neurocientistas, pois implica na troca de informação entre Academia e Comunidade, construindo vínculos que estimulam a função social a ser cumprida pelas Universidades Públicas.

BIBLIOGRAFIA: HAMAMOTO FILHO, P. T. et al. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. Revista Ciência em Extensão, Fortaleza, v.7, n.1, p.126-133, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3073**

TÍTULO: **A AÇÃO DO ÁCIDO GRAXO ÔMEGA 3 PROVENIENTE DE PESCADO DE BAIXO VALOR ECONÔMICO EM PARÂMETROS COGNITIVOS RELACIONADOS A ANSIEDADE DE ANIMAIS COM DOENÇA NEURODEGENERATIVA**

AUTOR(ES) : **TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA, ALICE ARAUJO DE CASTRO, BRUNO CARVALHO DA SILVA, GIULIA CORREA MARQUES DE BARROS, STELLA ALVES BENJAMIN, VINICIUS JUSTINIANO DE OLIVEIRA, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

A ação dos ácidos graxos poliinsaturados (AGPI), especialmente o DHA (ácido docosa-exahenoico) e AA (ácido araquidônico) em relação ao Sistema Nervoso Central, incluindo participação sobre seu crescimento, função e integridade, especialmente no período de desenvolvimento neuronal natal e infantil já é bem documentada na literatura. Nesse contexto, os ácidos graxos (AGE) Linoléico (AL, 18:2n-6) e a-Linolênico (ALA, 18:3n-3), são considerados essenciais (AGE), por apresentarem importantes funções, como redução do risco de doenças neurodegenerativas, prevenção a doenças cardiovasculares e ação coadjuvante no tratamento de transtornos de ansiedade. Porém, o consumo destes AGes, principalmente de fonte marinha, ainda é relativamente baixo por grande parte da população brasileira por conta do seu custo considerado alto por muitos consumidores. Desta forma, este trabalho objetivou investigar a influência do ácido graxo ômega 3 proveniente de pescado de baixo custo em parâmetros cognitivos relacionados à ansiedade de animais com doença neurodegenerativa. Por meio de um ensaio biológico, submetido e aprovado sob o número 036/22 pela Comissão de Ética em Experimentação Animal da UFRJ para certificações éticas no qual foi utilizado 20 camundongos suíços filhotes (*Mus Musculus*), que passaram pelo processo de hipóxia e formaram 2 grupos, um que recebeu ração à base de caseína, e outro que recebeu ração à base de caseína adicionada da farinha liofilizada do pescado selecionado. Os animais foram mantidos em gaiolas coletivas com temperatura constante ($24 \pm 2^\circ\text{C}$) e iluminação controlada, ciclo claro-escuro 12/12h, recebendo água e ração ad libitum durante todo o ensaio, tendo seu peso e consumo de ração mensurados a cada 2 dias. Ao fim de 30 dias de vida, cada filhote passou por testes de desenvolvimento cognitivo e ao findar dos mesmos, foram eutanasiados para coleta de material biológico. Nossos resultados prévios sugerem uma importante ação do ácido graxo ômega 3 nos parâmetros analisados, demonstrando serem necessários mais estudos que corroborem tais achados.

Os autores do trabalho agradecem o apoio financeiro da FAPERJ/PPSUS e o Projeto Macaé/Conecta, pela bolsa concedida.

BIBLIOGRAFIA: CARBONE, B.E.; et. al. Synaptic Connectivity and Cortical Maturation Are Promoted by the ω -3 Fatty Acid Docosahexaenoic Acid. Cerebral Cortex, Volume 30, Issue 1, January 2020. GRANDINI, N.A.; FRANÇA, T.C.J.; SANTOS, S.H.A.; MATTOS-JÚNIOR, A.; NOGUEIRA, T.A.; LENZI-ALMEIDA, K.C.; LATINI, J.T.P. A ação de suplementos de óleo de peixe no reparo tecidual de camundongos lesionados. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n.5, p.26130-26143 maio. 2020. HALLAHAN, B.; et. al. Efficacy of Omega-3 Highly Unsaturated Fatty Acids in the Treatment of Depression. British Journal of Psychiatry, v. 209, n. 3, p. 192-201, set. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3079**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA AO LONGO DO CICLO DE VIDA DE RHODNIUS PROLIXUS FRENTE AO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO METARHIZIUM ANISOPLIAE.**

AUTOR(ES) : **SANDY DA SILVEIRA ALVES, CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA, ADRIANO RODRIGUES DE PAULA, RICHARD IAN SAMUELS, JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

O controle químico de percevejos, vetores do parasito *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, tem sido ameaçado nos últimos anos pelo surgimento de populações de insetos resistentes a inseticidas piretróides. Fungos entomopatogênicos têm sido investigados como uma ferramenta alternativa para o controle de vários insetos, incluindo o triatomíneo *Rhodnius prolixus*¹. No entanto, existem poucas publicações mostrando a eficácia do fungo *Metarhizium anisopliae* na mortalidade dos diferentes estágios de vida de *R. prolixus*². Além disso, existem poucos estudos sobre a resposta imunológica nos estágios de ninfas após a infecção por fungos². Neste trabalho avaliamos os efeitos da infecção fúngica sobre a sobrevivência, a digestão e o perfil da resposta imunológica de ninfas infectadas. Para o bioensaio de sobrevivência, ninfas de 1°, 2°, 3°, 4° e 5° estágios foram alimentadas com sangue de coelho e receberam, com pipeta automática, 1µL de suspensão (0,05% de Tween 80) na ausência ou presença de fungo (5×10^7 conídios/mL) e a mortalidade dos insetos foi inspecionada diariamente e plotada em curvas de Kaplan-Meier. A modulação da resposta imunológica foi estudada pela análise, por RT-qPCR, da abundância dos mRNAs codificando Cactus (via Toll), Eiger e Relish (via IMD) e SOCS (via Jack-STAT), bem como Lisozimas A e B (peptídeos antimicrobianos), em 3 e 7 dias após a infecção fúngica. O mRNA de eEF-1 (eukaryotic Elongation Factor-1) foi utilizado como referência de expressão invariante. O 1° e o 2° estágios ninfais apresentaram maior mortalidade (45% e 30%, respectivamente) 21 dias após a infecção fúngica, enquanto o 3°, 4° e 5° estágios foram mais resistentes, apresentando 8%, 20% e 1% de mortalidade, respectivamente, no ensaio. Já a mortalidade na ausência de fungo permaneceu em torno de 10% após 21 dias. Os insetos infectados com fungo não apresentaram diferença significativa no perfil de hemozoína no intestino médio, bem como na quantidade de proteína total no intestino anterior, não sendo observado prejuízo na digestão nestas ninfas, quando comparadas ao controle. A análise da expressão dos genes do sistema imunológico nos insetos infectados mostrou um baixo nível de expressão de todos os genes analisados no 1° estágio de ninfa nos tempos de 3 e 7 dias pós-infecção, enquanto as ninfas de 5° estágio mostraram um perfil imunológico semelhante ao controle não infectado. Nossos resultados sugerem que o 1° e 2° estágios são mais suscetíveis à infecção fúngica. Dessa forma, estes resultados podem contribuir para o desenvolvimento de uma abordagem de controle biológico contra os vetores da doença de Chagas, visto que, todos os estágios do ciclo de vida dos triatomíneos são capazes de transmitir a doença.

BIBLIOGRAFIA: 1-Pedrini, N. (2018). Molecular interactions between entomopathogenic fungi (Hypocreales) and their insect host: Perspectives from stressful cuticle and hemolymph battlefields and the potential of dual RNA sequencing for future studies. *Fungal Biology*, 122(6), 538-545. <https://doi.org/10.1016/j.funbio.2017.10.003> 2-Nunes-da-Fonseca, R., Berni, M., Tobias-Santos, V., Pane, A., & Araujo, H. M. (2017). *Rhodnius prolixus*: From classical physiology to modern developmental biology. *Genesis*, 55(5), e22995. <https://doi.org/10.1002/dvg.22995> 3-Porras-Salcedo, N., Lowenberger, C. (2019). The innate immune system of kissing bugs, vectors of chagas disease. *Developmental & Comparative Immunology*, 98, 119

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3097**

TÍTULO: **“GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM MACAÉ - RJ: O CASO DO NUPEM-UFRJ”.**

AUTOR(ES) : **TATIANE PESSANHA DA SILVA PIRES, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO:

Os resíduos dos serviços de saúde (RSS) correspondem 1 a 3% dos resíduos urbanos, mas configuram um risco à saúde humana e ao meio ambiente, por possuírem alta capacidade de infecção e contaminação, uma vez que compreendem, dentre outros, resíduos radioativos, microbiológicos e patogênicos. Os RSS são regulamentados no âmbito federal, pela Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nº 222 de 2018 (BRASIL, 2018). Essa legislação define como serviços de saúde aqueles relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os estabelecimentos de ensino e pesquisa. O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM/UFRJ promove o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma interdisciplinar, incluindo atividades relevantes nas ciências da saúde, que propiciam a geração de resíduos de diferentes tipos, incluindo resíduos potencialmente infectantes, químicos e perfurocortantes. Porém, apesar de fazer a gestão de seus resíduos, até o presente o NUPEM não possui um Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), conforme preconizado pela legislação. O PGRSS é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, que corresponde às etapas de: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, transporte externo, destinação e disposição final ambientalmente adequada. Deve considerar as características e riscos dos resíduos, as ações de proteção à saúde e ao meio ambiente e os princípios da biossegurança e contemplar medidas de envolvimento coletivo. O planejamento do programa deve ser feito em conjunto com todos os setores definindo-se responsabilidades e obrigações de cada um em relação aos riscos. Assim, este estudo de caso objetiva analisar a situação do gerenciamento de RSS gerados nos laboratórios do NUPEM/UFRJ, a fim de se compreender os procedimentos e ações atualmente realizadas, a observância do cumprimento das obrigações legais em vigor e elaborar o PGRSS da Instituição.

Está sendo realizada a revisão da literatura e pesquisa documental, análise territorial dos espaços do NUPEM/UFRJ que geram RSS, através de consulta aos dados institucionais e observação da instituição. Serão aplicados questionários e entrevistas - após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - com os responsáveis pelas áreas geradoras. Os dados obtidos serão analisados quanto a conformidade à legislação e normativas em vigor. Mediante essas informações e à luz das pesquisas teóricas e prática, pretende-se elaborar o PGRSS de acordo com as especificidades e realidade do NUPEM, juntamente com os membros da instituição envolvidos com a gestão de RSS. Espera-se obter uma redução na geração dos RSS do NUPEM; a conformidade com as normas e leis que regulam a gestão de RSS; a minimização de potenciais riscos ambientais e à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1) BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC Nº 222,2018. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 61, p.76, 29 mar.2018. 2) SODRÉ, MS; LEMOS, CF. O Cenário do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde no Brasil. Anais do 8 Fórum Internacional de Resíduos Sólidos, 2017. 3) OLIVEIRA, ACR; BRAGA, AMCB; VILLARDI, JRW; KRAUSS, TM. Gerenciamento de resíduos em laboratórios de uma universidade pública brasileira: um desafio para a saúde ambiental e a saúde do trabalhador. SAÚDE DEBATE, RIO DE JANEIRO, V 43, N. ESPECIAL 3, P. 63-77, dez

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3115**

TÍTULO: **INTERNAÇÕES POR COMPLICAÇÕES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO ENTRE 2011 A 2021.**

AUTOR(ES) : **THAYNÁ LOPES, KARLA SANTA CRUZ COELHO, VERONICA DIAS FERNANDEZ, ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO, LAUENY DE SOUZA AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE RIBEIRO SGAMBATO**

RESUMO:

Introdução: A diabetes mellitus (DM) como doença crônica não transmissível é um grave problema de saúde pública e representa um grande impacto nos serviços de saúde e na saúde da população. O estilo de vida contemporâneo, caracterizado pela inatividade física, alimentação não saudável, sedentarismo são algumas das causas que levou ao aumento de casos de DM e suas complicações, principalmente o DM tipo 2. **Objetivo:** Avaliar as taxas de internações por complicações de DM no município de Macaé, Rio de Janeiro, no período entre os anos de 2011 e 2021. **Método:** Os dados foram obtidos através do Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS), da plataforma do Datasus. Foram calculadas as taxas de internação por complicações por DM nos anos de 2011 a 2021 e também foram calculadas as taxas de internações por sexo e faixa etária na população residente no município de Macaé, Rio de Janeiro. A estratificação por faixa etária foi agrupada em: 0 - 14 anos; 15 - 19 anos; 20 - 29 anos; 30 - 39 anos; 40 - 49 anos; 50 - 59 anos; Maior ou igual à 60 anos. O programa Excel foi utilizado para realizar as análises estatísticas. **Resultados:** A taxa de internações por complicações de DM por ano, apresentaram maior pico no ano 2016 e um decréscimo \approx 4% em avaliação por 10.000 habitantes, no período entre 2016 à 2020, em suma de 2019 a 2020 houve redução de 2% em avaliação por 10.000 habitantes, período de início e pico da pandemia de Covid19. Ao analisar, as taxas de internação por faixa etária, a população de 0 à 14 anos apresentou um aumento 8,15% (calculando a variação percentual entre as duas faixas etárias em cada ano e recalculando a variação com o resultado entre as faixas de aumento percentual) em comparação as faixas etárias de 15 até 39 anos, o que chama atenção para políticas de atenção para prevenção do DM também aos mais jovens. Em relação ao sexo, os homens apresentaram maior taxas em comparação as mulheres, exceto em 2013 onde houve inversão com pico de 6,88 para homens e 4,30 para mulheres a cada 10.000 habitantes. Deste modo, um fator relevante para o cenário seria a procura tardia por atendimento médico pelo sexo masculino, que pode impactar em maiores complicações e futuras internações pela doença. **Conclusão:** As complicações por DM geram um grande impacto nos serviços de saúde. Assim, é de suma importância ultrapassar a cultura de imediatismo e foco apenas em pronto-intercorrências e investir em modelos de interação e conscientização da população em busca da autonomia do cuidado e prevenção a partir do controle dos fatores modificáveis, como a conscientização acerca da alimentação saudável e incentivos à prática regular de exercícios físicos, além da monitorização adequada da doença, com o intuito de evitar futuras complicações.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil, Ministério da Saúde. Morbidade Hospitalar do SUS - Por local de internação. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nirj.def>>. Acesso em: 13 Outubro de 2022. 2. Brasil, Ministério da Saúde. Procedimentos Hospitalares no SUS - Por local de internação. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/qirj.def>>. Acesso em: 08 de Setembro de 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3125**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM GELADO COMESTÍVEL DE MANGA COM POTENCIAL PROBIÓTICO**

AUTOR(ES) : **ERIKA DOMINGUES SCHULTZ, PAULA VERONESI MARINHO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

RESUMO:

Introdução: O consumo regular de alimentos funcionais, associado a hábitos de vida saudáveis, auxiliam à promoção da saúde e redução de riscos de doenças crônicas. O kefir é um leite fermentado com potencial probiótico, obtido a partir dos grãos de kefir. No Brasil, a produção e consumo de sorvete é crescente, com um público-alvo bem diversificado. Este alimento é considerado um bom veículo para culturas probióticas, já que é congelado e possui proteínas do leite, gorduras e lactose¹. Esses fatores podem contribuir para a manutenção da viabilidade dos probióticos. A banana quando verde não possui sabor, tem alto teor de amido resistente e pode ser considerado um prebiótico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi elaborar um gelado comestível sabor manga, adicionado de kefir e biomassa de banana verde (BBV) e avaliar sua estabilidade frente a aspectos microbiológicos, físico-químicos e tecnológicos, ao longo do período de estocagem. **Metodologia:** Foram desenvolvidas duas formulações denominadas de "Controle" (FC), sem BBV e "Tratamento" (FT), contendo 10% de BBV. As mesmas foram balanceadas de forma a serem classificadas como "frozen yogurt regular"². Os ingredientes utilizados foram a manga palmer, o kefir, a BBV elaborada com banana prata, leite em pó integral, leite fluido integral e emulsificante/estabilizante. A avaliação da estabilidade das formulações ao congelamento foi feita nos tempos 0, 2, 7, 14 e 21 dias de estocagem. Em cada tempo, foram realizadas as contagens de bactérias lácticas (BAL) e de leveduras em ágar MRS (37°C/120h) e ágar YGC (25°C/168h), respectivamente. Além disso, o pH e a acidez titulável foram mensurados conforme IAL (2008)³. O padrão de derretimento de cada formulação foi realizado conforme Goff & Hartel (2013)², em apenas um tempo de armazenamento. **Resultado:** Ambos gelados atingiram e mantiveram as concentrações preconizadas para kefir de 10⁷ UFC/g para BAL e 10⁴ UFC/g de leveduras totais, durante 7 e 21 dias de congelamento para FC e FT, respectivamente. Após 21 dias, BAL sofreu uma redução de aproximadamente 2 ciclos log em FC e 1 ciclo log em FT. Já as leveduras apresentaram maior estabilidade ao congelamento neste mesmo período com uma redução de apenas 1 ciclo log em ambas as formulações. Os valores de pH e acidez se mostraram estáveis ao longo do período avaliado para FC e FT, variando de 5,7 a 5,9 e de 0,63% a 0,69%, respectivamente. A presença de BBV na FT deixou o perfil de derretimento mais lento (resistência ao derretimento) devido ao aumento da viscosidade proporcionada pela gelatinização do amido presente na banana. **Conclusão:** A BBV aparentemente aumentou a estabilidade das BAL e leveduras durante o congelamento. O produto elaborado neste estudo pode ser uma alternativa de consumo de alimento funcional, ao associar a manga, BBV e kefir, em um produto amplamente consumido e aceito como os gelados comestíveis.

BIBLIOGRAFIA: 1SAAD, S. M. I. ; FARIA, J. A. F. ; CRUZ, A. G. Probióticos e prebióticos em alimentos: fundamentos e aplicações tecnológicas. São Paulo: Varela. 2011. Cap. 15, p. 359-388. 2Goff, H. D.; Hartel, R.W. (2013). Ice Cream (7 ed.). New York: Springer. 3IAL, INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos, 4. ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. (versão eletrônica)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3146**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTE COM HIPERINSULINEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO NUTRICIONAL ONLINE NO AMBULATÓRIO ECOM.ECOAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUCIENE FREITAS COUTINHO, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, ISABELLE BARBOSA REIS, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

A hiperinsulinemia está intrinsecamente relacionada à resistência à insulina (RI). A RI consiste na baixa capacidade das células responderem a insulina, dificultando assim na atividade da redução da glicemia. Com isso, a fim de manter os níveis glicêmicos adequados, ocorre um aumento da secreção pancreática de insulina, induzindo assim a um estado hiperinsulinêmico. Essa condição está associada ao desenvolvimento de esteatose hepática, obesidade e principalmente diabetes tipo 2, necessitando portanto de maior atenção (COSTA, 2013; LAMOUNIER, 2003). A terapia nutricional de forma adequada pode auxiliar no tratamento dessa condição e atuar na prevenção dessas doenças, além de trazer maior qualidade de vida. A metodologia utilizada é um relato da experiência sobre o atendimento nutricional online de paciente pelo Projeto Ecom.Ecoas. Objetivou-se relatar a experiência sobre o acompanhamento ambulatorial de nutrição e a conduta adotada para paciente com hiperinsulinemia. Resultado: Paciente, sexo feminino, sobrepeso, com uso de injeções análogos de GLP1 (Ozempic®, Trulicity® e Saxenda®), por um período de cinco meses, perda ponderal de 4 kg. Apresentou enxaqueca, enjojo, flatulência, abdômen distendido, constipação e refluxo gastrointestinal. Relatou que alguns dos sintomas pioram com aplicação das injeções. Os exames bioquímicos encontram-se adequados quanto aos marcadores glicose em jejum, teste de curva glicêmica 120 minutos, insulina, índice de HOMA e hemoglobina glicada, devido ao uso dos medicamentos; e inadequados quanto ao colesterol total, LDL e HDL, GAMA GT e vitamina B12. Na anamnese e no recordatório de 24h detectou-se uma alimentação pouco variada e com apenas três refeições no dia (desjejum, almoço e lanche da noite). No aspecto comportamental a paciente apresentou uma má relação com a comida, com cobranças internas e externas. Após a discussão do caso no *round* com alunos e professor responsável, determinou-se a conduta dietoterápica hipocalórica, normoglicídica, normolipídica e principalmente hiperproteica e fibrínica (maior variedade de legumes e frutas). Essas duas últimas tendo grande importância para conferir a paciente maior saciedade e controle na glicemia, imprescindível no quadro de hiperinsulinemia. Além disso, orientou-se a evitar o consumo de ultraprocessados. Durante o atendimento pode-se perceber a busca por resultados rápidos e ansiedade pelo uso dos medicamentos, solicitação para a prescrição de “remédios para desinflamar” e “fitoterápicos para emagrecer mais rápido”. Conclusão: A importância da abordagem dietoterápica individualizada direcionada às queixas, aos resultados dos exames bioquímicos e ao aspecto comportamental são essenciais para a melhora do quadro em detrimento a métodos medicamentosos isolados que não levam a resultados sustentáveis em longo prazo. Espera-se, portanto, que a paciente siga as orientações nutricionais e o plano alimentar proposto e retorne com bons resultados no próximo atendimento.

BIBLIOGRAFIA: Referências: COSTA, M. S. C. Resistência à insulina, Obesidade e Síndrome Metabólica. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33795/1/TCC%20PFD.pdf>>. LAMOUNIER, J. A. et al. Síndrome Metabólica. Rev Med Minas Gerais, 2003. Disponível em: <[---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**](http://rmmg.org/artigo/detalhes/1563#:~:text=A%20resist%C3%A2ncia%20%C3%A0%20insulina%20envolve,tempor%C3%A1ria%20toler%C3%A2ncia%20normal%20%C3%A0%20glicose.>></p></div><div data-bbox=)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3152**

TÍTULO: **PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DA DIVERSIDADE, DENSIDADE E ABUNDÂNCIA DE BIVALVES (BIVALVIA: MOLLUSCA) DO MESOLITORAL DE COSTÕES ROCHOSOS DA REGIÃO DOS LAGOS E DO NORTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAROLYNE DE SOUZA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

O filo Mollusca compreende animais invertebrados, não segmentados, celomados, de corpo mole, e em geral protegidos por uma concha calcária. Dentre as sete classes reconhecidas para o filo dos moluscos, os bivalves, característicos por possuírem uma concha formada por duas valvas, apresentam grande abundância em costões rochosos. Os costões rochosos são ecótonos que ocorrem na zona entremarés, sofrem ação direta de processos marinhos e terrestres, e apresentam uma alta riqueza de espécies de grande importância ecológica, além de espécies de interesse econômico. Esse hábitat oferece uma grande variedade de substratos que podem ser ocupados por organismos adaptados às diversas condições ambientais, levando a uma maior diversidade biológica (GHILARDI-LOPES *et al.*, 2012). Os organismos que ocupam os costões rochosos geralmente se distribuem em faixas horizontais bem definidas, chamadas de zonação (COUTINHO, 1995), formadas pela influência de fatores abióticos e interações ecológicas atuando simultaneamente sobre os organismos. Este trabalho tem como objetivos realizar um levantamento de fauna, e descrever os padrões de diversidade, abundância e biomassa de bivalves em costões rochosos na região dos lagos e no norte do estado do Rio de Janeiro. As coletas foram realizadas em quatro campanhas trimestrais entre maio de 2017 até março de 2018. Foram coletadas cinco réplicas com *quadrats* de 20x20 cm em três estratos horizontais do mesolitoral (superior, intermediário e inferior), de cinco costões rochosos de quatro praias: Praia de Areias Negras no município de Rio das Ostras; Praia dos Cavaleiros no município de Macaé; Ilha das Calhetas, no Arquipélago de Santana, a oito quilômetros da costa de Macaé; e dois costões na Praia Rasa (B1 e B2) em Armação dos Búzios. Os organismos de cada *quadrat* foram raspados, e congelados até o processamento das amostras, que envolveu a pesagem, fixação (álcool 70%) quantificação e identificação dos táxons ao menor nível taxonômico possível. No total foram coletados mais de 102 mil exemplares, e identificadas 15 espécies de 9 famílias. As três espécies mais abundantes ocorreram em todos os costões estudados: Brachidontes sp. (84,9% do total de exemplares), Isognomon bicolor (12,6%) e Perna perna (1,7%). Observou-se uma redução na riqueza de espécies e aumento da dominância e abundância em direção aos estratos mais superficiais do mesolitoral. Foi elaborado um modelo conceitual sobre a distribuição das espécies, onde se observa que a maioria das espécies ocupou um estrato preferencial do mesolitoral. Estudos futuros poderão tentar entender os fatores ambientais e biológicos locais que moldam espécies e comunidade provocando os padrões de distribuição observados.

BIBLIOGRAFIA: COUTINHO, R., Avaliação Crítica das Causas da Zonação dos Organismos Bentônicos em Costões Rochosos. Ecologia Brasiliensis, 1995. v. I: Estrutura, Funcionamento e Manejo de Ecossistemas Brasileiros, p. 259-271. GHILARDI-LOPES, N. P.; Hadel, V. F.; Berchez, F. (org.). Guia para educação ambiental em costões rochosos. Artmed, 2012. p. 128.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3189**

TÍTULO: **O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **KATARINY PONTES, MAYARA BARBOSA VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Introdução: A página do Facebook "Plataforma de Saúde Colaborativa" foi criada em novembro de 2021, no âmbito do Projeto de Extensão Implementação do uso de Redes Sociais na Estratégia de Saúde da Família de Macaé. A partir da ideia da formação de redes de cuidado, o projeto traz a intenção de difundir informações de educação em saúde entre os usuários das ESF-Macaé. De acordo com estudos (Ministério da Comunicação, 2021), as redes sociais virtuais têm alcançado forte adesão em todas as faixas de renda da população e vêm sendo utilizadas como ferramenta de comunicação entre usuários e equipes de saúde. O arranjo inicial do projeto de extensão prevê equipe extensionista multidisciplinar, com estudantes das quatro formações em saúde do CM UFRJ-Macaé que, em trabalho colaborativo interdisciplinar, constroem conteúdos informativos em linguagem simples para serem postados na página. A abordagem inicial é realizada em salas de espera das unidades de saúde, cuja intervenção chamamos de Núcleo Integrado de Produção de Informações em Saúde (NIPIS), constituído por discentes e docentes do CMU UFRJ-Macaé. Nesse perfil da Rede Social Facebook (também adotamos o Instagram para aumentar o público e divulgar entre os pares) a publicação de informações de Educação em Saúde são elencadas pela coordenação do projeto e pela equipe extensionista. Objetivo do projeto: Compartilhar educação em saúde na rede social Facebook aos usuários da ESF-Macaé. Objetivo desse estudo: Mostrar o engajamento que a Plataforma de Saúde Colaborativa alcançou durante esse primeiro ano. Metodologia do projeto: Busca ativa das demandas do NIPIS e produção de textos com fundamentação teórica; a partir disso são criados conteúdos com desenho gráfico adequado e linguagem adaptada para a plataforma Facebook, para que os usuários tenham acesso a conteúdos informativos e seguros. Metodologia desse estudo: levantamento dos acessos e engajamentos a partir de relatório gerado pelo Facebook.

Atuação dos autores: Através das trocas durante as salas de espera ou filas vacinais, as estudantes tomam nota de todos os conteúdos ao qual os usuários apresentam dúvidas, as mesmas pesquisam e traduzem o material com linguagem científica e robusta em um texto mais interativo, coloquial e de fácil compreensão.

Resultados alcançados: Alcançamos a marca de 33 postagens com 174 seguidores do Facebook, atingimos estados e cidades diferentes da nossa comarca Macaé, RJ - Rio de Janeiro, RJ - Rio das Ostras, RJ - Campos dos Goytacazes, RJ - Conceição de Macabu, RJ- Niterói, RJ - Cabo Frio, RJ -Quissamã, RJ -Saquarema, RJ -São Paulo, SP.

Considerações finais: Consideramos que o Direito Humano à saúde se inicia com o acesso à informação segura em saúde, como presumido em nossa constituição de 1988. Além disso, a prática do trabalho interdisciplinar colaborativo dos extensionistas enriquece a formação e o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: Plataforma colaborativa Rede ESF Macaé, 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/redeesfmacaee/professional_dashboard/?ref=profile_action>. Acesso em 12 de Novembro de 2022. Constituição da República Federativa do Brasil, Disponível em: <Constituição - Planalto https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 10 de Novembro de 2022. Ministério da Comunicação, 2021. Disponível em <www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-a-internet>. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3195**

TÍTULO: **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ANÁLISES DE DADOS BUSCANDO O RECONHECIMENTO DE PADRÕES DE MUTAÇÕES NA GLICOPROTEÍNA SPIKE DE SARS-COV-2.**

AUTOR(ES) : **DAVI VENTURA DA SILVA,CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHEN**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

O SARS-CoV-2, um patógeno humano altamente infeccioso, é o agente etiológico da COVID-19, uma pandemia global declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. A variante Omicron (B.1.1.529), identificada pela primeira vez na África do Sul em novembro de 2021, é uma variante altamente mutável e de transmissão rápida que substituiu a Delta como a variante dominante em muitos países. Considerando este cenário, a vigilância genômica tem sido crucial para identificar subvariantes da Omicron e outras novas variantes e direcionar políticas públicas de controle da pandemia. O objetivo deste trabalho é estar realizando as análises *in silico* (utilizando informações sobre pacientes e sequências FASTA da variante Omicron (B.1.1.529), disponibilizados na plataforma *Global Initiative on Sharing Avian Influenza Data (GISAID)*, em busca do reconhecimento de padrões de mutações na glicoproteína spike em SARS-CoV-2. Na metodologia utilizamos dados de vigilância genômica disponibilizados através da plataforma *GISAID* e selecionar as sequências que se encaixam nas seguintes informações: *genome complete, human, voc omicron gra (b.1.1.529+ba.)*, high coverage, with patient status e collection date complete*. A obtenção de informações com maior detalhamento, como por exemplo a presença e localização de mutações e o quadro clínico (*status*) dos pacientes. Os alinhamentos globais foram realizados utilizando as sequências gênicas e protéicas em formato FASTA utilizando o programa *Unipro UGENE - Integrated Bioinformatics Tools* fazendo o uso da biblioteca *Clustal Omega*. Nos resultados preliminares foram obtidos 19.240 dados, onde após uma maior acurácia na qualidade dos dados de sequenciamento e informações relevantes para a pesquisa como o status do paciente, foram obtidos 9.357 dados da variante Omicron no mundo. Esses dados passarão por uma nova etapa de filtragem e a partir daí serão executados os primeiros alinhamentos para identificar mutações que influenciam na presença de aminoácidos com diferentes polaridades, por exemplo na região conhecida como *Receptor-Binding Domain (RBD)*, responsável pela interação com a *Angiotensin 2 converting enzyme (ACE-2)* humana. Mutações nesta região aumentam a afinidade do vírus com seu hospedeiro, diminuindo a ação de anticorpos neutralizantes e amplificando a probabilidade de infecção pelo patógeno. a linguagem de programação *Python* e o programa *Clustal*. Na etapa de busca por descritores moleculares será utilizado o *Amino acid index database (AAindex)*. Os resultados serão direcionados para a criação de um possível perfil relacionado com as mutações consideradas determinantes para a sobrevivência ou óbito de pacientes. As perspectivas do projeto incluem o desenvolvimento de um software que possa ser empregado no direcionamento do melhor tratamento e combate à COVID-19, atuando como uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA: DA-COSTA-RODRIGUES, Cheohen C, Bruno et al. SARS-CoV-2 Spatiotemporal Genomic and Molecular Analysis of the First Wave of the COVID-19 Pandemic in Macaé, the Brazilian Capital of Oil. *Int J Mol Sci.* 2022 Sep 29;23(19):11497. doi: 10.3390/ijms231911497. PMID: 36232806; PMCID: PMC9569756. Li, J., Lai, S., Gao, G.F. et al. The emergence, genomic diversity and global spread of SARS-CoV-2. *Nature* 600, 408-418 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41586-021-0418-8> Sallas J, Elídio GA, Rohlfs DB, Medeiros AC, Guilhem DB. A vigilância genômica do SARS-CoV-2 no Brasil na resposta à pandemia da COVID-19. *Rev Panam Salud Publica.* 2021;45:e75. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.75>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3219**

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS, DE COVID-19 E DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM PÚBLICO AMBULATORIAL ASSISTIDO EM MACAÉ E O PLANEJAMENTO DE AÇÕES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA,ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ,LAURA PERRETT COELHO FERREIRA,THAIS TOMAZ TORRES,LISE ROSSI NOGUEIRA,MÔNICA FERONI DE CARVALHO,ESTHEFANY DE SOUZA SILVA,LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,IRIS SILVEIRA DRUMOND DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Há algum tempo, o Brasil vem apresentando um número expressivo de casos cumulativos de COVID-19. O estado nutricional inadequado e doenças crônicas (DC) pré-existentes são fatores de risco da doença e do seu prognóstico clínico. Têm-se observado a persistência dos sintomas, mesmo após a alta hospitalar e se esses durarem > 4 semanas (do início da doença), caracteriza-se a Síndrome Pós-COVID-19. A Organização Mundial da Saúde defende uma abordagem multidisciplinar para apoiar os pacientes em sua recuperação. **OBJETIVO:** Caracterizar a frequência de doenças crônicas, de COVID-19 e da Síndrome Pós-COVID-19 em público ambulatorial assistido multiprofissionalmente em Macaé, visando a programação de ações de Educação em Saúde, com foco na "Nutrição, Doenças Crônicas e Síndrome Pós-COVID-19". **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado na sala de espera do Centro de Especialidades Médicas Dona Alba (Macaé/RJ), desenvolvido pelo grupo de extensão de Nutrição e Doenças Crônicas (NUTDOC), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A amostra foi composta por participantes de ambos os sexos, ≥ 18 anos. Discentes do NUTDOC, incluindo as bolsistas PROFAEX, idealizaram um questionário para o registro das informações, contendo dados gerais, socioeconômicos, clínicos e nutricionais. Nos dias 06/06 e 27/06/2022, 11 discentes (com acompanhamento de 4 docentes) abordaram os pacientes que aguardavam atendimento médico na sala de espera da unidade, realizando entrevista individual por 15-30 minutos. Os dados foram tabulados no Excel e servirão para a programação de ações de Educação em Saúde, com foco na "Nutrição, Doenças Crônicas e Síndrome Pós-COVID-19". **RESULTADOS:** Foram incluídos 30 participantes, com média de 52,3±8,3 anos, sendo em sua maioria mulheres (24; 80%). Dezenove (63%) participantes relataram possuir ≥1 DC (de longa data). As DC mais frequentes foram: hipertensão arterial (22; 74%), diabetes mellitus (13; 43%) e dislipidemia (9; 30%). O diagnóstico prévio de Covid-19 ocorreu em 9 (30%) participantes, sendo 7 (77%) com diagnóstico de DC (longa data). Cinco (55%) participantes referiram a Síndrome Pós-COVID-19, sendo 7 (77%) com DC associadas. Os sintomas pós-COVID-19 mais comuns foram: fadiga (3; 60%), dor de cabeça (2; 40%) e tosse (1; 20%). Porém, do grupo total, 17 (56%) desconheciam o conceito da Síndrome Pós-COVID-19 e suas consequências. **CONCLUSÃO:** A frequência de DC foi elevada. Boa parte dos participantes informaram ter tido COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19, principalmente aqueles com DC associadas. Por outro lado, um número importante informou desconhecer o conceito da Síndrome Pós-COVID-19. É fundamental realizar ações de Educação em Saúde, com esse foco e o NUTDOC sugere a idealização de material educativo com o tema "Fadiga: causas e consequências", visto ter sido o sintoma pós-COVID-19 mais referido.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Bruna Redivo de et al. Doenças Crônicas Progressivas e sua Relação com a Infecção por COVID-19. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 119, n. 2, p. 361- 362, 2022. WHO. A clinical case definition of post COVID-19 condition by a Delphi consensus, 6 October 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Post_COVID-19_condition-Clinical_case_definition-2021.1>. Acesso em: 05 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3225**

TÍTULO: **REMOÇÃO DE CORANTES CATIÔNICOS POR ADSORÇÃO EM SISTEMAS SIMPLES E BINÁRIO USANDO BIORSORVENTE OBTIDO A PARTIR DA SALVINIA SP.**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRO NAVARRO SILVA,CARLOS VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO:

Atualmente, um dos grandes problemas na produção industrial é a contaminação de sistemas terrestres e aquáticos por resíduos produzidos por vários processos químicos. Dentre as principais fontes de contaminação estão os corantes industriais. As indústrias têxteis, de celulose, cosméticos e de tintas são grandes produtoras de efluentes contendo corantes. A liberação de efluentes coloridos no ecossistema é uma fonte de poluição estética, além de ser tóxica à biota aquática, reduzindo a penetração de luz e dificultando a atividade fotossintética. Dentre as várias tecnologias de tratamento de efluentes propostas tem-se a adsorção, que é o método proposto no presente trabalho. O objetivo deste estudo foi demonstrar a potencialidade da aplicação do biossorvente obtido a partir da *Salvinia sp.* para remoção dos corantes azul de metileno e violeta cristal presentes em sistemas simples e binário. A *Salvinia sp.* foi coletada na Lagoa do Iriry, em Rio das Ostras, RJ. O tratamento inicial incluiu lavagem, secagem e trituração, após estes procedimentos, a biomassa foi então submetida ao método organossolve, a qual teve como finalidade modificar a superfície da biomassa potencializando o processo de adsorção. Após o tratamento, o biossorvente foi caracterizado por análises do ponto de carga zero, pH e espectroscopia na região do infravermelho. Após a caracterização, foram realizados os testes de adsorção em batelada, utilizando soluções simples contendo os corantes azul de metileno (AM) e violeta cristal (VC) e também soluções contendo mistura dos dois corantes, os parâmetros utilizados foram variação da concentração inicial, temperatura e tempo. Os resultados da caracterização mostraram que o método organossolve modificou a estrutura da biomassa, em comparação com a biomassa sem tratamento. Os testes de adsorção mostraram que o biossorvente quimicamente modificado foi mais eficiente que o biossorvente sem tratamento nos sistemas simples e binário. Os dados isotérmicos para ambos corantes mostraram que os dados experimentais foram adequados ao modelo de Freundlich para os sistemas simples e binário. Foi observado ainda que o biossorvente apresentou maior capacidade de adsorção para AM e VC no sistema simples, em relação ao sistema binário, provavelmente devido aos efeitos competitivos e interativos entre os corantes. Foi observado ainda no sistema binário que adsorção do AM foi ligeiramente superior ao VC na maioria dos testes. Os sistemas apresentaram ainda uma cinética rápida, aproximadamente 10 minutos para alcançar o equilíbrio, e o modelo que melhor se ajustou foi de pseudo-segunda ordem. O parâmetro da temperatura também foi estudado e os resultados

mostraram pouca influência da temperatura no processo de adsorção. O biossorvente modificado mostrou-se eficiente nos testes realizados, sendo um material de baixo custo e abundante na natureza.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pan, Y, et al. Dye removal from single and binary systems using gel-like bioadsorbent based on functional-modified cellulose. *Cellulose* (2018) 25:2559–2575. [2] Kılıç, A., Orhan, R. Removal of cationic dyes by adsorption in a single and binary system using activated carbon prepared from the binary mixture. *Separation Science and Technology* (2019) 54,14, 2147–2163.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3234**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EXTRATO METANÓLICO DA RAIZ DE SPIRANTHERA ODORATISSIMA (RUTACEAE) PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR SEVERA.**

AUTOR(ES) : **VICTORIA BONATI,STELLA SCHUENCK ANTUNES,SANDERSON DIAS CALIXTO,Elena Lassounskaia,JÉSSYCA FERNANDES DE OLIVEIRA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

A resistência aos medicamentos usados no tratamento da tuberculose (TB) complica o tratamento e agrava a doença, considerada uma das maiores causas de morbidade e mortalidade no mundo (BRASIL, 2019; PAI et al., 2016). Dessa forma, são necessárias novas abordagens terapêuticas baseadas em intervenções anti-inflamatórias adjuvantes em combinação com novos fármacos anti-TB. Nesse contexto, produtos obtidos de fontes naturais oferecem a melhor opção na busca por novos fármacos (NEWMAN; CRAGG, 2020). A espécie vegetal *Spiranthera odoratissima* encontrada no bioma cerrado brasileiro, é descrita na literatura por suas atividades antioxidantes, antitumorais e antimicrobianas, atribuídas principalmente ao sesquiterpeno β -cariofileno, um dos seus constituintes majoritários (CABRAL et al., 2020). Nesse sentido, nosso grupo investiga o perfil químico do extrato metanólico obtido a partir da espécie vegetal, o isolamento e caracterização de substâncias potencialmente ativas, bem como o potencial antimicrobacteriano e anti-inflamatório in vitro do extrato, frações e substâncias isoladas a fim de descobrir o potencial farmacológico das substâncias encontradas nesta espécie vegetal. Para isso, dois extratos, diclorometano e hidrometanólico, preparados das raízes da *S. odoratissima*, foram previamente avaliados, sendo que o extrato hidrometanólico mostrou potencial inibitório frente às cepas laboratoriais (H37Rv) e virulentas (M299) de *M. tuberculosis*, e da produção de óxido nítrico (NO) e TNF- α por macrófagos, de forma mais promissora do que os observados para o extrato diclorometano. Baseado nos dados obtidos, o extrato hidrometanólico foi selecionado para as próximas etapas do estudo químico biomonitorado pelo potencial antimicrobacteriano e anti-inflamatório. Resultados encontrados até o momento, mostram que o extrato metanólico da *Spiranthera odoratissima* é promissor e pôde-se identificar os conjuntos com maior atividade antimicrobacteriana para caracterização química e para nova etapa de fracionamento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. p. 41. CABRAL, F. D. et al. Bioactivities of essential oils from different parts of *Spiranthera odoratissima* (Rutaceae). *Rodriguésia*, v. 71, 2020. NEWMAN, D. J.; CRAGG, G. M. Natural products as sources of new drugs over the nearly four decades from 01/1981 to 09/2019. *Journal of Natural Products*, v. 83, n. 3, p. 770-803, 2020. PAI, M.. et al. Tuberculosis. *Nature Reviews Disease Primers*, V. 2, n. 16076, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3235**

TÍTULO: **ANÁLISE DA INTENCIONALIDADE, EFEITOS INDESEJÁVEIS E PRINCIPAIS FONTES DE INGESTÃO DE CAFEÍNA EM ATLETAS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **LETICIA DE SOUZA RANGEL,LUMA BATISTA,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,ANDERSON PONTES MORALES,EVERSON LOUREIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Introdução: A cafeína (1,3,7 trimetilxantina) é uma substância psicotrópica do grupo dos estimulantes do sistema nervoso central, que se encontra presente em alimentos, suplementos nutricionais e medicamentos. Os principais motivos para o consumo de cafeína são devido à sua capacidade de promover benefícios agudos, como redução da fadiga, aumento da vigília, melhora da atenção e desempenho cognitivo, analgesia e aumento do desempenho esportivo. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a intencionalidade, efeitos indesejáveis e principais fontes de cafeína consumidas entre atletas do município de Macaé-RJ. **Métodos:** Participaram do estudo 20 atletas de diferentes modalidades como: ciclismo, futebol, jiu jitsu, lutas, capoeira e atletismo, na faixa etária de 14 a 55 anos. Foi aplicado um questionário validado/ estruturado abordando a intencionalidade, fontes e efeitos indesejáveis que podem estar associados a ingestão de cafeína (LANDRUM, 1992). Para análise, os dados coletados foram catalogados em um banco de dados e aplicada a estatística descritiva, sendo utilizada a frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Observou-se que dentre os atletas, 90%(18) consomem alimentos e/ou suplementos fontes de cafeína, 75%(15) consomem a cafeína através do café, 35%(7) refrigerantes, 50%(10) chocolate, 10%(2) energético, 20%(4) suplementos, 65%(13) consomem por hábito, 30%(6) fazem uso intencional, 25%(5) para melhorar desempenho, 5%(1) manter-se acordado, 20%(4) relataram efeitos indesejados, dentre esses efeitos 10%(2) relataram batimentos cardíacos acelerados, 5%(1) dificuldade para dormir e 10%(2) aumento da ansiedade. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos atletas faz uso de alimentos e suplementos fontes de cafeína, sendo o café a principal fonte consumida. Já em relação a intencionalidade, apenas 25%(5) dos atletas fazem uso intencional para melhora de desempenho e 20%(4) relataram ter efeitos indesejáveis como: batimentos cardíacos acelerados, dificuldade para dormir e aumento da ansiedade.

BIBLIOGRAFIA: EFSA. Annual report of the European food safety authority for 2015. European food safety authority, 2015. Retirar LANDRUM, R.E. College students use of caffeine and its relationship to personality. *College Student Journal*, v. 24, n. 2, p. 151-155, 1992. GUEST, N.S., et al. International society of sports nutrition position stand: caffeine and exercise performance. *J Int Soc Sports Nutr* 18, 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3240**

TÍTULO: **ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA DE MARCADORES HEMATOPOIÉTICOS NA SUBMUCOSA DO INTESTINO DURANTE O PROCESSO DE NEURORREGENERAÇÃO DA ASCÍDIA STYELA PLICATA**

AUTOR(ES) : **LETICIA NOVENA BOTELHO DA SILVA, THUANY DA SILVA NOGUEIRA, ISADORA SANTOS DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As ascídias (Filo Chordata, subfilo Tunicata) são animais marinhos sésseis considerados promissores modelos para estudos regenerativos devido à sua proximidade filogenética com os vertebrados e à sua alta capacidade neurorregenerativa. O processo de neurorregeneração está relacionado à recuperação da estrutura e função do tecido e de órgãos lesados, sendo este altamente complexo e, que envolve diversas etapas, como neurogênese, neuritogênese, sinaptogênese, entre outros. Trabalhos utilizando as ascídias como animal modelo, sugerem o envolvimento e a participação das células-tronco hematopoiéticas no processo de neurorregeneração. Nosso grupo elucidou, recentemente, através do imageamento por ressonância magnética nuclear que, além das células sanguíneas marcadas com nanopartículas de óxido de ferro supermagnéticas (SPION) migrarem para o sistema nervoso central (SNC), onde a degeneração foi induzida por lesão química, estas também migraram para o intestino, se assemelhando ao processo de *homing*, onde as células sanguíneas de vertebrados são descritas por migrar para o seu local de origem, conhecido como nicho hematopoiético. Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar o envolvimento do intestino na modulação das células-tronco hematopoiéticas durante o processo de neurorregeneração do SNC da ascídia *Styela plicata*. Para isso, a neurotoxina 3-acetilpiridina (3-AP) foi injetada sistemicamente nos animais e as células sanguíneas foram retiradas antes da lesão, marcadas com SPION e injetadas no sangue após a lesão. A avaliação morfológica do intestino foi feita através da microscopia de luz. Ademais, a expressão dos genes *PIWI*, e marcadores hematopoiéticos como, *PTPN14*, *SRC*, *NOTCH1* e *MYO10*, foram analisados no intestino, em grupos experimentais controle e de 1, 5 e 10 dias após a injeção da 3-AP através de qRT-PCR. Por meio dos resultados preliminares foi possível observar a presença de agregados de células semelhantes a nichos hematopoiéticos na região da submucosa do intestino da ascídia, o que contribui com a hipótese do presente estudo. Além disso, foi possível averiguar que o mRNA de *PIWI* e dos marcadores hematopoiéticos não foi expresso 1 dia após a injeção da 3-AP no intestino dos animais, tendo sido notado um aumento da expressão dos mesmos no período de 5 dias após a injeção da 3-AP e se assemelhando ao controle 10 dias após a aplicação da neurotoxina. Os resultados sugerem que a submucosa do intestino da ascídia *Styela plicata* é um nicho hematopoiético, contribuindo com o processo de neurorregeneração. Neste projeto, a aluna de pós-graduação Leticia Novena Botelho da Silva realizará os experimentos com o auxílio da mestre Thuany da Silva Nogueira, Isadora Santos de Abreu injetará SPION, com a orientação e montagem do design experimental da Dr^a Cintia Monteiro de Barros.

BIBLIOGRAFIA: DE ABREU, I.S. et al. Central nervous system regeneration in ascidians: cell migration and differentiation. *Cell and Tissue Research*, 2022. MEDINA, B. N. S. P. et al. 3-acetylpyridine-induced degeneration in the adult ascidian neural complex: Reactive and regenerative changes in glia and blood cells. *Developmental Neurobiology*, v. 75, ed. 8, p. 877- 893, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3242**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE O EFEITO ANTI-HELMÍNTICO DE PRODUTOS NATURAIS COM ATIVIDADES COMPORTAMENTAIS VITAIS EM CAENORHABDITIS ELEGANS**

AUTOR(ES) : **VINICIUS TAVARES DA SILVA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA PERALTA GONÇALVES**

RESUMO:

Introdução: Infecções helmínticas ocupam o primeiro lugar em número de casos entre as infecções parasitárias humanas (WHO, 2017). O nematoide de vida livre *Caenorhabditis elegans* é um excelente modelo experimental para testes de atividade anti-helmíntica. Dados do nosso grupo mostraram que extrato bruto de *Stachytarpheta schottiana* não alterou sobrevivência de larvas e adultos de *C. elegans*, entretanto causou degeneração de estruturas internas, descamação da cutícula e alteração na formação de ovos. *Tocoyena bullata* diminuiu a eclosão de L1 e sobrevivência de larvas e adultos, levando a lesões na cutícula e alterações no sistema digestório, além de alteração nos ovos nos adultos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é investigar o efeito dos extratos brutos de *S. schottiana* e *T. bullata* na morfologia e comportamento de *C. elegans* e comparar com o fármaco de referência ivermectina. Metodologia: A cepa N2 de *C. elegans* é mantida em laboratório utilizando *Escherichia coli* cepa OP50 como fonte alimentar a 20°C. Os extratos foram cedidos pela Prof^a Dr^a Michelle Frazão Muzitano (LPBio/UFRJ). Será realizada a sincronização da cultura para obtenção dos adultos, que serão incubados com o extrato de *S. schottiana* (500, 750, 1000, 1250 µg/ml) e de *T. bullata* (5, 10, 25, 50, 100 e 200 µg/mL). As análises morfométricas de comprimento do corpo e da faringe serão realizadas em microscópio óptico Olympus BX51 acoplado a câmara clara. Para o ensaio de "Head Thrashing", o número de movimentações de cabeça será contado por 1 min em adultos jovens não tratados e tratados (Johnson *et al.*, 2009). Para o ensaio de liberação dos ovos, adultos grávidos serão incubados com os extratos por 4-6 hs e o número de ovos liberados será contado. Para o ensaio de bombeamento faríngeo, cerca de 15 adultos serão incubados com os extratos e o movimento bulbo-faríngeo será contado por 1 minuto. Os dados de comprimento do corpo, tamanho da faringe, head thrashing e liberação de ovos serão analisados usando o One way ANOVA, pós teste de Dunnett, enquanto o two-way ANOVA, pós teste de Dunnett será utilizado para o ensaio de bombeamento faríngeo. Todas as análises serão realizadas no programa GraphPad Prism 5 (GraphPad Software, Inc., EUA). Resultados esperados: Esperamos comprovar o efeito anti-helmíntico dos extratos através dos ensaios de comportamento. Como os extratos alteram a sobrevivência de larvas e adultos e a morfologia do sistema digestório, o tamanho do corpo e tamanho da faringe podem estar alterados após o tratamento. Além disso, podem alterar o funcionamento da faringe, aumentando ou diminuindo o bombeamento bulbo-faríngeo. O efeito na sobrevivência pode alterar o movimento da cabeça e o ensaio de liberação de ovos determinará se há alteração no sistema reprodutor desses helmintos. Os efeitos serão comparados com o efeito da ivermectina, que age em canais de cloreto sensíveis a glutamato localizados na musculatura faríngeo levando a paralisia do corpo dos nematoides.

BIBLIOGRAFIA: Johnson, R.; Ferdek, P.; Lian, L.; Barclay, J.; Burgoyne, R.; Morgan, A. Binding of UNC-18 to the N-terminus of syntaxin is essential for neurotransmission in *Caenorhabditis elegans*. *Biochemistry* 2009 (418): 73-80. WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Guideline: Preventive chemotherapy to control soil-transmitted helminth infections in at-risk population groups. World Health Organization, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3249**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO SOBRE O USO E DESCARTE CORRETO DOS MEDICAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

AUTOR(ES) : **AMANDA PERIM TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

O descarte incorreto dos medicamentos causa um enorme impacto no meio ambiente, e em alguns países não é uma preocupação da sociedade, governantes e indústrias farmacêuticas. Um dos fatores que favorecem a geração exagerada de resíduos farmacêuticos, é o uso irracional de medicamentos, em especial, a automedicação e seu uso excessivo. Esse trabalho visa destacar a importância da divulgação científica acerca do tema, com foco nos problemas relacionados aos medicamentos, uso inadequado e outros problemas que podem acarretar para o indivíduos, comunidade e o meio ambiente. A metodologia utilizada consiste na revisão da literatura para conhecer o passado, presente e futuro, do uso dos medicamentos e correlacionar com o impacto dos mesmos no meio ambiente. O material usado foram artigos científicos, com informações de agências regulatórias, organizações governamentais e intergovernamentais, e outros. Visando construir uma linha do tempo para subsidiar as ações extensionistas que serão aplicadas nas escolas do município de Macaé/RJ, por meio de palestras educativas, rodas de conversa e atividades lúdicas. A discente participa da elaboração do material divulgativo, de discussões em reuniões de grupo, leitura do material científico, eventos e rodas de conversas, para construir o pensamento crítico e troca de conhecimento. A literatura mostra como o descarte inadequado de medicamentos afeta o meio ambiente, por meio de contaminação do solo, da água e do ar, devido aos compostos químicos presentes nesses produtos, que por vezes, são poluentes, podendo gerar problemas para as pessoas e os animais. Fica evidente, a necessidade do cumprimento das exigências sanitárias pelos estabelecimentos farmacêuticos, sendo uma das ferramentas essenciais na gestão de qualidade ambiental para os geradores de resíduos, a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, e é fundamental ações de logística reversa em consonância com o Decreto Nº 10.388, de 05/06/2020 que trata sobre a "logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores". Sendo uma prática realizada em diversos países como solução ou minimização desta problemática, a devolução do produto farmacêutico ao fabricante, para que seja realizado o descarte corretamente. A ONU ressalta, na "Agenda 2030", os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que incluem: promover o bem-estar e assegurar uma vida saudável a todos; e construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e estimular a inovação. Portanto, é visível a importância do desenvolvimento sustentável e da divulgação científica de forma clara e de fácil entendimento para as comunidades, independente de seu nível escolar e idade, com o intuito de tornar o Brasil cada vez mais sustentável, garantindo o bem-estar físico, mental e ambiental para todas as gerações futuras.

BIBLIOGRAFIA: CRFMG. Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais. Logística Reversa de Medicamentos: Oportunidades para o farmacêutico, benefício para o meio ambiente, 2019. Disponível em: <[https://www.crfmg.org.br/site/uploads/areaTecnica/20200117\[150411\]Cartilha_de_Logistica_Reversa_de_Medicamentos.pdf](https://www.crfmg.org.br/site/uploads/areaTecnica/20200117[150411]Cartilha_de_Logistica_Reversa_de_Medicamentos.pdf)>. FERREIRA, R. L.; JÚNIOR, A. T. T. Estudo sobre a automedicação, o uso irracional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sua prevenção. Revista Científica FAEMA, Ariquemes, v. 9, n. ed. esp., p. 570-576, 2018. ONU - Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3251**

TÍTULO: **AÇÕES DO CRIM UFRJ-MACAÉ NA PROMOÇÃO DO USO APROPRIADO DE MEDICAMENTOS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE OLIVEIRA VIEIRA,VIVIAN DE OLIVEIRA FIDELIS,LUIZ ANTÔNIO SUVOBIDA DOS SANTOS,ANA CAROLINA PRADO LIMA,LARISSA CAVALCANTE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,DANIELLE MARTINS VENTURA,FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO,JULIANA GIVISIÉZ VALENTE**

RESUMO:

O CRIM UFRJ-Macaé é um Centro Regional de Informações sobre Medicamentos, fundado em 2014, com o objetivo de atender a população, os estudantes e os profissionais de saúde no fornecimento de informações de qualidade, avaliada por farmacêuticas e baseada em evidências científicas. A meta é estabelecer um meio de comunicação entre a universidade, a sociedade e os profissionais de saúde, com o objetivo de divulgar informações sobre medicamentos, pretendendo promover o uso apropriado e seguro dos mesmos. O CRIM trabalha com informações ativas, que são aquelas transmitidas por iniciativa do centro, e com informações passivas, que são as informações solicitadas ao CRIM. As informações ativas consistem em boletins escritos pelos alunos, que são disponibilizados nos nossos canais virtuais e as informações passivas são transmitidas através de respostas às dúvidas sobre medicamentos recebidas pelo centro. O objetivo é pesquisar, avaliar e divulgar informações confiáveis sobre medicamentos e temas relacionados, além de proporcionar aos alunos um espaço para desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. Os temas dos boletins escritos pelos alunos são escolhidos criteriosamente, abordando assuntos atuais relacionados à saúde e medicamentos e desenvolvidos a partir da informação científica ética e de qualidade baseada em evidências científicas. Nas perguntas feitas pela população e nos boletins postados no blog, é utilizada uma linguagem mais acessível, pois o blog é direcionado à população em geral. Já nas perguntas realizadas pelos profissionais da saúde e no site do CRIM, é utilizada uma linguagem mais técnica, pois o seu público-alvo são os profissionais e estudantes da área da saúde. Todas as informações presentes no blog e no site do CRIM são referenciadas e para a sua estruturação são utilizadas bases científicas, como Dynamed e Micromedex. Os solicitantes de informações sobre medicamentos recebem, ao final do atendimento, um formulário múltipla escolha de avaliação do serviço, para assim, avaliar o grau de satisfação, de clareza sobre a informação fornecida e se o objetivo do projeto está sendo alcançado. Em 2022, até o mês de outubro, foram publicados 12 boletins nos canais virtuais e 5 episódios de podcasts no Spotify e Deezer. O CRIM respondeu 14 perguntas, enviadas em sua maior parte por profissionais da saúde. Cerca de 60 alunos participaram das atividades proporcionadas pelo CRIM na feira promovida pelo Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde e cerca de 15 estudantes de nutrição participaram da roda de conversa "troca de experiências sobre extensão". O CRIM UFRJ-Macaé vem buscando diferentes formas de difundir informações seguras sobre medicamentos, buscando atingir o máximo de pessoas, incluindo comunidade acadêmica, profissionais de saúde e população em geral. Entretanto, ainda existe certa dificuldade para verificar se as estratégias que estão sendo utilizadas mostram-se eficazes quanto à compreensão a respeito dos temas abordados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos : princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do Uso Racional de Medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 251 p. SILVA, C. D. C. et al. Caderno de Saúde Pública. Centro de informação sobre medicamentos: contribuição para o uso racional de fármacos. Rio de Janeiro, 13(3):531-535, jul-set, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3257**

TÍTULO: **A POSIÇÃO CANGURU E SEUS BENEFÍCIOS NA VIDA DO BEBÊ E DOS PAIS: ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO, JULIA PEREIRA NETO, ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES, ANA JULIA GARCIA MARTINS, MELISSA SOUZA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O método canguru foi instituído pelas políticas de saúde e inserido nas instituições de saúde no contexto da humanização da assistência neonatal desde a década de 1990. O mesmo consiste no contato pele a pele do recém nascido (RN) ao peito da mãe, do pai ou cuidador em decúbito prono e na posição vertical e colaborando para desenvolvimento neonatal. Esse método em RNs pré-termo é de grande incentivo, visto que pode minimizar os efeitos negativos da internação neonatal, diminuindo o risco de mortalidade e de internação hospitalar, proporcionando estabilidade fisiológica e fortalecendo a interação família-bebê. A posição canguru também estimula o aleitamento materno, aumenta o tempo de sono profundo, reduz o estresse e a dor, diminui o tempo de internação e possibilita maior confiança e competência dos pais ou cuidadores. **OBJETIVO:** Orientar as gestantes sobre as técnicas e posições canguru com o RN e enfatizar os benefícios desse cuidado compartilhado. **MÉTODO:** Desenvolvido no município de Macaé/RJ, na sala de espera de uma instituição de saúde, para 10 gestantes que aguardavam a consulta de enfermagem para o pré-natal e cinco alunos extensionistas, no mês de outubro de 2022. A atividade aconteceu durante uma roda de conversa, mediada por três alunas extensionistas, através projeto de extensão "Nasceu e agora? Educação em Saúde para o Cuidado Materno com o bebê", incitando a pergunta sobre "Você sabe o que é a posição canguru?". O projeto de extensão conta com a participação de 12 alunos. **RESULTADOS:** Foi possível encontrar gestantes que não conheciam sobre o tema discutido, como também os acompanhantes, que já tinham ouvido falar sobre a posição canguru, porém desconheciam os benefícios que o mesmo promove ao contexto família-bebê. Todos demonstraram interesse e participação durante a conversa. Atividade tornou-se importante para os alunos extensionistas, pois ampliou os instrumentos didáticos-pedagógicos mediante a comunicação dialógica, aproximando a universidade das mulheres e seus acompanhantes. **CONCLUSÃO:** A posição canguru é um método que transforma a visão e convivência dos pais e familiares com o bebê, pois permite um contato que ultrapassa o físico, possibilitando uma criação de afeto e laços entre família e bebê. Principalmente os RNS pré-termo, essa posição contribui para um prognóstico profícuo e evolução considerável desse bebê. Portanto, a posição canguru precisa ser um assunto em espaços de saúde com gestantes, antes do parto, a fim de popularizar esse conhecimento e maximizar o número de mães aptas a essa posição, caso haja ocorrência de nascimento prematuro. Além disso, a atividade de roda de conversa, mobilizou os alunos na elaboração de estratégias metodológicas de educação em saúde para o cuidado materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Discutindo a Posição Canguru. Rio de Janeiro, 2018. NUNES, Cynthia Ribeiro do Nascimento et al. **RELAÇÃO DA DURAÇÃO DA POSIÇÃO CANGURU E INTERAÇÃO MÃE-FILHO PRÉ-TERMO NA ALTA HOSPITALAR**. Revista Paulista de Pediatria [online]. 2017, v. 35, n. 02, pp. 136-143. SATHLER, Thayanne; FREITAS, Araujo; DOS, Flávia; et al. **OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM THE BENEFITS OF THE KANGAROO METHOD AND THE NURSING ASSISTANCE**. Brazilian Journal of Surgery and Cl.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3281**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **MANUELLA DOS REIS FERREIRA, CAROLINA DARE SCHMEING, WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ, ANA JULIA PEREIRA COSTA, ISABELA LOBO, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A Liga Acadêmica de Neurociências da UFRJ Macaé é um grupo de estudos multidisciplinar criado em 2015 composto por discentes de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Fonoaudiologia que tenham conhecimento prévio em neuroanatomia e neurofisiologia. Como discentes, temos a supervisão e orientação de professores especializados na área, além da participação de membros do Projeto de Extensão Circuito Neural. As reuniões são quinzenais e aborda temas como emoções, memória, aprendizagem, atenção, transtornos psiquiátricos, desordens neurológicas e, geralmente, realizadas de forma presencial. No entanto, durante os semestres de 2021.1 e 2021.2, no contexto da pandemia associada ao Sars-Cov-2, deu seguimento às suas atividades de maneira remota pela plataforma *Google Meets*.

A Liga busca estimular o envolvimento com a metodologia científica, uma vez que as grades curriculares privilegiam os resultados obtidos nos estudos. Neste sentido, incentiva a leitura de trabalhos publicados em revistas científicas de impacto no cenário internacional e que fomentem o pensamento crítico e argumentativo, levando a formulação de perguntas a partir da observação de situações-problema do dia-a-dia das pessoas. Desse modo, conforme sintetizado por Suelen (2018), tem como objetivo "preencher as lacunas do conhecimento encontradas na graduação por meio do protagonismo e da autonomia discentes, além de proporcionar a integração ensino-serviço-comunidade".

Para divulgar nossos debates à comunidade acadêmica, realizamos postagens na rede social *Instagram*. Visando aproximar os temas ao nosso cotidiano, organizamos rodas de conversas em que analisamos a neurociência por trás de personagens e roteiros de filmes. Além disso, os discentes se organizam em grupos para apresentar artigos científicos ou capítulos de livros.

Aos membros da diretoria da LANEUMAC também são atribuídas as funções de: organização e planejamento das atividades internas, e de eventos abertos a todos os graduandos da Universidade; o convite feito a professores e palestrantes; a seleção de artigos para debates; a gestão das mídias sociais; a pesquisa sobre temas relevantes e atuais.

Espera-se que a Liga seja um diferencial na formação dos alunos. Que seja um espaço em que o pensamento científico e crítico seja amadurecido, construído, e que haja desenvolvimento da capacidade de síntese e transmissão do conhecimento. Também é pretendido um aguçamento da criatividade no que tange à formulação de hipóteses, questões e proposição de soluções. Como resultado dessa dinâmica, pode ser atingido um estreitamento de laços entre os discentes que podem motivar a formação de equipes investigativas em projetos futuros.

Diante do exposto, verificam-se os múltiplos papéis que a Liga cumpre e ressalta-se que o caráter coletivo de compreensão dos temas que concernem às neurociências do sistema biológico humano.

BIBLIOGRAFIA: SUELEN, Ana; CAVALCANTE, Pedroza; LUCIA, Regina; et al. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3285**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DA TOLERÂNCIA TÉRMICA DA FOTOSÍNTESE EM SAMAMBAIAS NO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA E NO PARQUE MUNICIPAL ATALAIA, MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE GONÇALVES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR M DUARTE**

RESUMO:

As samambaias surgiram entre o período devoniano superior e o carbonífero inferior (há 400 milhões de anos), quando a terra encontrava-se com temperaturas elevadas (média global de 30°C) (JOACHIMSKI *et al.*, 2009). Porém, a extensa radiação evolutiva das samambaias se deu após o aparecimento das Angiospermas. Esse grupo criou novos habitats e condições ambientais que propiciou a diversificação da morfologia e fisiologia das pteridófitas. A Mata Atlântica é considerada um *hotspot* de biodiversidade, detendo diversas espécies endêmicas e em risco de extinção e engloba ecossistemas periféricos e costeiros, como as restingas (REZENDE *et al.*, 2018). Nesses, fatores extremos, como temperaturas altas, podem agir como filtros ambientais para ocupação vegetal. A temperatura, quando elevada, é capaz de desnaturar complexos proteicos, como o Fotossistema II (FSII), podendo restringir ou interromper a cadeia transportadora fotossintética de elétrons, afetando diretamente a fotossíntese (GONÇALVES, 2001). Nesse trabalho, mensuramos e analisamos tolerância térmica do FSII em espécies distintas de samambaias, comparando ecossistema de Restinga e Mata Atlântica de forma a gerar dados para avaliar se a temperatura atua como filtro ambiental para a ocupação de habitat nesse grupo e testar a hipótese de que plantas ocorrentes em ambientes sujeitos a alta temperatura, como as restingas, possuem uma tolerância térmica maior do que plantas de ambientes de mata. Para tal, a dinâmica do estado de ativação do FSII (Fv/Fm) submetido a um gradiente de temperatura crescente mensurado no escuro em laboratório foi avaliada por fluorimetria PAM utilizando o Mini-PAM (Walz, Alemanha). Foram coletadas 4 espécies diferentes de samambaias que ocorrem em sítios distintos dentro do mosaico do PARNA Jurubatiba (ambientes sombreados e expostos) e 6 espécies diferentes de samambaias no Parque Municipal do Atalaia (sub-bosque de mata), no município de Macaé no Rio de Janeiro. Os resultados mostraram que de maneira geral as espécies de sub-bosque de mata apresentaram tolerância térmica do FSII maior em relação às espécies da restinga. Além disso, houve diferenças na plasticidade das respostas entre sítios de coleta na restinga, onde a condição de maior exposição foi relacionada a menor tolerância térmica. Esse padrão refuta a hipótese proposta e se contrasta com dados anteriores onde espécies de Angiospermas tendem a ter o FSII mais tolerante em ambiente exposto. Esses dados sugerem que ambientes de alta exposição solar não selecionam fenótipos de maior tolerância térmica do FSII para as samambaias. Isso torna esse grupo especialmente sensível na ocupação de habitats expostos diante do cenário de aumento global de temperatura.

BIBLIOGRAFIA: JOACHIMSKI, M. *et al.* Devonian climate and reef evolution: Insights from oxygen isotopes in apatite. *Earth and Planetary Science Letters*. P. 599-609, 2009. REZENDE, C. *et al.* From hotspot to hopespot: An opportunity for the Brazilian Atlantic Forest. *Perspectives in Ecology and Conservation*. V. 16, n. 4, p. 208-214, 2018. GONÇALVES, J. F. C.; MARENCO, R. A.; VIEIRA, G. Concentration of photosynthetic pigments and fluorescence of mahogany chlorophyll and tonka beans under two light environments. *Brazilian Journal of Plant Physiology*, Lavras, v. 13, n. 2, p. 149-157, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3286**

TÍTULO: **DESCRITORES DA FAUNA HELMÍNTICA DO GEOPHAGUS BRASILIENSIS COLETADO NA LAGOA DE IMBOASSICA, MACAÉ- RJ**

AUTOR(ES) : **DEBORA HENRIQUE SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS, JÚLIA PERALTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

Problemas envolvendo a falta de saneamento básico pode dar início a desequilíbrios ambientais, principalmente pelo fato de peixes serem hospedeiros de várias espécies de parasitos, dentre eles os helmintos, podendo causar doenças de transmissão alimentar em humanos. A presença de helmintos em *Geophagus brasiliensis* pode ser considerada um reflexo do nível trófico deste peixe na cadeia alimentar. Cichlidae é umas das famílias entre os vertebrados com maior número de espécies descobertas, aproximadamente 1300, com distribuição natural nas Américas do Sul e Central, Índia e continente africano (KULLANDER, 1998, 2003, LOWE-MCCONNELL, 1999). Os ciclídeos são representados por peixes resistentes, territorialistas e versáteis. Com isso, o objetivo deste projeto é analisar os descritores quantitativos de helmintos coletados do *G. brasiliensis*. Estes parâmetro são de extrema importância por permitir ver a grau de parasitismo no hospedeiro infectado. As amostras foram coletadas por pescadores na Lagoa de Imboassica, Macaé- RJ, acondicionados em caixa de isopor contendo gelo, para assegurar boas condições da coleta dos parasitos e protegê-los durante o transporte até ao laboratório de Imunoparasitologia (IMCT/UFRJ), onde foram feitas as necropsias e as análises. Os exemplares foram medidos em seu comprimento-padrão (cm), pesados (g), sexados (f/m). Os helmintos foram coletados dos órgãos e cavidades. Os índices parasitológicos utilizados foram prevalência, intensidade e abundância média de acordo com Margolis *et al.* (1982) e Bush *et al.* (1997). Para as análises foram coletados 109 exemplares de *G. brasiliensis*. Desse total 58 encontravam-se parasitados. Os hospedeiros possuíam comprimento total médio de 19,00 cm e peso médio de 110,00 g. O principal sítio de infecção identificado foi o olho. A prevalência parasitária de foi de 53,0%. Com relação à intensidade média, foi observado a taxa de 0,017 e quanto a abundância média uma taxa de 3,19. As espécies de helmintos estão sendo analisadas para inferirmos o grau de potencial zoonótico em humanos a partir do consumo deste pescado.

BIBLIOGRAFIA: BUSH, A. O.; LAFFERTY, K. D.; LOTZ, J. M.; SHOSTAK, A. W. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis *et al.* revisited. *Journal of Parasite*, v. 83, p. 575-583, 1997. MARGOLIS, L.; ESCH, G. W.; HOLMES, J. C.; KURIŠ, A. M.; SCHAD, G. A. The Use of Ecological Terms in Parasitology (Report of an Ad Hoc Committee of the American Society of Parasitologists). *The Journal of Parasitology*, v. 68, n. 1, p. 131- 133, 1982. KULLANDER, S.O. Cichlidae (Cichlids). In *Checklist of the Freshwater Fishes of South and Central America*, Reis, R.E.; Kullander, S.O.; Ferraris, Jr. C.J., (Eds), Porto Alegre: EDIPUCRS, Brasil, 2003. p. 605-654.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3297**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA RECEITA PARA FINS ESPECIAIS: UM ESTUDO DE CASO DO DOCE BANOFFEE**

AUTOR(ES) : **FERNANDA KESSI GUILHERME MELO, PRISCILA VIEIRA PONTES, KAROLYNA CALDAS MELO PASSOS, LARISSA MARIA DE MATOS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

O presente estudo foi realizado como parte da avaliação da unidade curricular Práticas em Ciências e Tecnologia de Alimentos, do Curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, articulada com o projeto de extensão "Alimentos e meio ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos". Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma receita com a finalidade de reduzir o conteúdo de açúcar, visando elaborar um doce composto por camadas de biscoito de leite, banana, doce de leite e merengue, denominado *banoffee*, seguida da análise sensorial, desenvolvimento da rotulagem nutricional, da pesquisa de fornecedores de embalagem e definição do custo para auxiliar a gestão financeira da produção para dois produtores artesanais de alimentos da cidade de Macaé, RJ. A ficha técnica do doce dietético foi elaborada a partir dos ingredientes utilizados pelos produtores na elaboração do doce tradicional substituindo pelos ingredientes isentos de açúcar adicionado. A receita foi desenvolvida no Laboratório de Técnica Dietética e Análise Sensorial, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Utilizou-se a sucralose, castanha do Pará, farinha de arroz, amido de milho, óleo de coco, ovo, emulsificante, essência de baunilha, doce de leite dietético e banana d'água. Aplicou-se o teste de aceitação com escala hedônica estruturada de 9 pontos, realizada em cabine individual, sendo apresentadas amostras de 50g para 23 provadores. Com os resultados obtidos, realizou-se a tabulação de dados expressados por frequência simples utilizando o programa Excell®. Elaborou-se a rotulagem nutricional conforme a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) N°429/2020, RDC N°360/2003 e RDC N° 359/2003, publicadas pela Agência de Vigilância Sanitária, vigentes no período de realização do estudo. Os resultados da análise sensorial apresentaram aceitação satisfatória e os atributos que obtiveram as menores médias foram textura visual, textura na boca e sabor residual. As castanhas e o doce de leite atribuíram custos elevados à produção da receita dietética, sendo definido pelos produtores a venda apenas por encomenda. O custo direto apresentou uma diferença de R\$42,37 entre as duas receitas. As embalagens escolhidas foram decididas por meio de pesquisas de campo estabelecendo um fornecedor local com melhor custo benefício como a praticidade em adquirir o produto e menor preço. Portanto, em reunião com os produtores artesanais ficou estabelecido que a produção somente seria realizada por encomenda. Concluiu-se que o presente trabalho reduziu o conteúdo de açúcar da receita com aceitação satisfatória e que atendeu às expectativas dos produtores artesanais de alimentos quanto ao desenvolvimento de uma receita dietética visando atender uma parcela da sua clientela.

BIBLIOGRAFIA: ZANINI R. Prevalência de utilização de adoçantes dietéticos: Um estudo de base populacional. Universidade Federal de Pelotas. Departamento de Medicina Social. Pelotas, RS. 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n° 429 de outubro de 2020. Dispõe sobre rotulagem de alimentos embalados. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 set. 2002. DOMENE, SEMIRAMIS; PADOVANI, RENATA; COLUGNATI, FERNANDO. Dietary reference intakes: application of tables in nutritional studies. Revista de Nutrição. Campinas, SP, Brasil, 02 Mar 2007. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732006000600010>>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3302**

TÍTULO: **AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE INTERAÇÃO DIALÓGICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **JOEDSON SILVA SANTOS, AMANDA DOS REIS CAVARARO, EMANUEL VICTOR NOGUEIRA GOTARDO, SARAH SALVE, BIANCA BARBARA NUNES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Introdução: As redes sociais virtuais são um dos canais de interação dialógica do projeto Construindo Pontes com seu público e parceiros, consistindo em um desafio atuar neste espaço para além da publicação de uma agenda das atividades que o projeto oferece. Ao longo da fase crítica da pandemia do novo coronavírus, observamos que a migração compulsória das atividades cotidianas de toda a sociedade do presencial para o virtual gerou um saturamento do uso das ferramentas virtuais de comunicação, refletindo no engajamento de seguidores e participantes do projeto em suas redes sociais.

Objetivo: Relatar os desafios e enfrentamentos para utilização das redes sociais como ferramenta de interação dialógica.

Métodos: Relato de experiência a partir do material produzido em reuniões de equipe e da literatura sobre comunicação e sobre extensão universitária.

Resultados: Durante dois anos de pandemia foi possível observar um aumento nos picos de interações nas redes sociais, em especial quando o projeto ofereceu lives e outros eventos como o Workshop "+Mulher - Sobrecarga" em junho de 2021, onde foram utilizadas ferramentas do Instagram e do Facebook a fim de construir coletivamente a escolha do tema e o formato das atividades. Enquanto isso, a interação dialógica para construção coletiva das atividades junto ao Colégio Estadual Luiz Reid foi difícil pois dependia do incentivo das professoras colaboradoras. Notou-se um obstáculo na produção constante de conteúdo para fidelização e engajamento e uma disputa com outras páginas, que têm mais visibilidade e recebem mais destaque pelos algoritmos de divulgação das redes. Não foram utilizadas ferramentas pagas de comunicação, então o alcance de nossas páginas foi e é totalmente orgânico. Como forma de enfrentamento desta situação, criamos escalas regulares de postagens, com temas sugeridos pelos seguidores. Em 2022, com o retorno ao presencial, foi-se observado que a realização das demais atividades do projeto - como aulas abertas e oficinas no colégio -, independentemente de serem presenciais ou virtuais, somadas às demandas das demais atividades acadêmicas da equipe do projeto, nesta adaptação ao "novo normal", tornaram a regularidade das postagens mais difícil. Com isso, em outubro de 2022, optou-se pela seleção de 4 estudantes voluntários que serão responsáveis pelas redes sociais, colaborando diretamente com as estudantes bolsistas PROFAEX, que ficarão à frente das demais tarefas. Vale ressaltar que o uso das redes é um trabalho que demanda tempo e conhecimentos em comunicação e divulgação.

Conclusões: Com o aumento da equipe e aprimoramento do projeto, espera-se aumentar a potência da interação dialógica através das redes sociais. Além disso, fomentar a discussão sobre a dificuldade de estabelecer um canal de comunicação virtual - principalmente com a escassez de recursos - como ferramenta de extensão universitária, visando a utilização de novas ferramentas virtuais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA: Referências: MATEUS, Wagner; GONÇALVES, Carolina. DISCUTINDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: O DISCURSO E AS POSSIBILIDADES DE DIVULGAR CIÊNCIA NA INTERNET. Revista Arété | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.l.], v. 5, n. 9, p. 29-43, abr. 2017. ISSN 1984-7505.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3309**

TÍTULO: **MODULAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS DE NOVOS DERIVADOS HETEROCÍCLICOS ANÁLOGOS DAS CHALCONAS**

AUTOR(ES) : **MIRELLA DA COSTA BOTINHÃO, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO, TAMIRES DA SILVA ALVES, EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ADRIANA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

As terapias farmacológicas atualmente utilizadas para o tratamento da dor e inflamação podem ocasionar muitos efeitos adversos¹. Durante muito tempo, poucos fármacos anti-inflamatórios inovadores foram introduzidos no mercado e essa situação estimula a busca por novas substâncias, potencialmente eficazes no tratamento desses processos². Nesse contexto de desenvolvimento de fármacos, as chalconas são substâncias de origem natural fontes de novos produtos bioativos, por possuírem sua estrutura simples e uma variedade de propriedades farmacológicas, incluindo ações anti-inflamatórias e analgésicas³. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos anti-inflamatórios de chalconas sintéticas estruturalmente inéditas. Através dos experimentos *in vitro* oito chalconas (MeO-02, MeO-03, MeO-04, MeO-05, MeO-06, MeO-07, MeO-08, MeO-09) foram avaliadas quanto à sua atividade imunomoduladora em macrófagos de linhagem RAW 264.7 estimulados por lipopolissacarídeo (LPS). As células foram plaqueadas em placa de 96 poços (5x10⁴ células/poço) incubadas durante a noite a 37 °C com 5% de CO₂. Após esse período, a cultura foi estimulada com LPS à 1 µg/mL e as células tratadas com as chalconas nas concentrações de 6,25; 25 e 100 µg/ml. Após 24h, o sobrenadante da cultura foi coletado para avaliação do efeito das chalconas quanto à capacidade de inibição da produção de óxido nítrico (NO) e produção de fator de necrose tumoral-α (TNF-α) após adição de LPS para estimular a produção dos mediadores inflamatórios. Além disso, também foi avaliada a citotoxicidade dessas chalconas pelo ensaio colorimétrico utilizado 3-(4, 5-dimethylthiazolyl-2)-2, 5-diphenyltetrazolium bromide (MTT). Após 24h de tratamento, uma solução de MTT (5 mg/mL) foi adicionada à placa contendo os macrófagos tratados ou não. A placa foi encubada em estufa a 37°C com 5% de CO₂ por 2h e em seguida, o sobrenadante foi removido e os cristais formados foram solubilizados com DMSO para a leitura no espectrofotômetro de placa a 570 nm. Todas as chalconas foram capazes de inibir a produção de NO por macrófagos, quando comparadas aos macrófagos estimulados por LPS com exceção de MeO-03, MeO-04, MeO-06 a 6,25 µg/mL. As chalconas MeO-02, MeO-03 e MeO-05, foram as mais ativas na concentração de 25 µg/mL apresentando uma inibição da produção de NO de 67,4%; 54,6% e 60,6%, respectivamente, sem efeito citotóxico significativo. As demais chalconas não foram consideradas ativas, pois não foram capazes de inibir a produção de NO ou foram citotóxicas, e não serão avaliadas nas próximas etapas do projeto. Além disso, todas as chalconas testadas não inibiram significativamente a produção de TNF-α. Na próxima etapa *in vitro* será avaliada capacidade de inibição de IL-1b. Esses resultados mostraram que MeO-02, MeO-03 e MeO-05 foram as mais promissoras na redução da produção de NO, com ausência de citotoxicidade. Sendo assim, serão testadas em protocolos para avaliar atividades antinociceptiva e anti-inflamatória *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: 1. SILVA, M. M.; et al. O uso crônico de anti-inflamatórios não esteroidais e seus efeitos adversos. Revista Caderno de Medicina, v. 2, n. 2, p. 90-100, 2019. 2. CORRÊA, R.; et al. Antinociceptive properties of chalcones. Structure-activity relationships. Archiv der Pharmazie - Pharmaceutical and Medicinal Chemistry, v. 334, n. 10, p. 332-334, 2001. 3. MOHAMAD, A. S.; et al. Antinociceptive activity of a synthetic chalcone, flavokawin B on chemical and thermal models of nociception in mice. European Journal of Pharmacology, v. 647, n. 1-3, p. 103-109, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3325**

TÍTULO: **MARCADORES SOCIAIS E FORMAÇÃO EM SAÚDE : DESAFIOS INTERSECCIONAIS**

AUTOR(ES) : **GABRIELY ALFERINO QUEIROZ CORREIA, MARIANA DE AVILA LEOPOLDINO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO:

Tendo como constatação os contrastes existentes no Brasil, pode-se inferir que as desigualdades estão diretamente associadas ao processo saúde-doença-cuidado. Muitas vezes, as desigualdades são formas de não suportar as diferenças, principalmente étnico-raciais, de gênero, sexualidade, entre outras, compondo sistemas classificatórios e hierárquicos. Nessa conjuntura, a interseccionalidade permite compreender as diferenças que permeiam a formação singular dos sujeitos bem como a vida social de diferentes grupos em diversos contextos, abrangendo a disparidade em saúde. Nesse movimento, esta pesquisa tem como objetivos avaliar a importância da interseccionalidade, enquanto ferramenta conceitual e metodológica, nos estudos e nas reflexões no contexto da educação e formação em saúde, principalmente o processo saúde-doença-cuidado. No que se refere à metodologia trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura, sendo esta delineada a partir da análise de artigos disponíveis nas plataformas de pesquisa científica e acadêmica LILACS, PubMed e SciELO, tendo sido utilizadas as seguintes palavras-chaves: interseccionalidade, formação em saúde, política de saúde, raça, gênero, classe social, racismo. Em relação aos resultados parciais esperados identificamos a necessidade de incorporar os marcadores sociais e dinâmicos da diferença enquanto ferramentas fundamentais para o processo saúde-doença e, principalmente, o cuidado em saúde. Portanto, a partir de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura sobre a interseccionalidade na educação em saúde é possível observar a importância desse recorte para o entendimento de caráter singular e coletivo, com enfoque na significância que tal contexto social e cultural apresenta para a vida das pessoas que vivenciam essa realidade no âmbito da saúde.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade. Coordenação Djamilia Ribeiro. Belo Horizonte: Letramento, 2018. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. WERNECK, Jurema. Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro, Criola, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3342**

TÍTULO: **O CINEMA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO DAS PUBLICAÇÕES DO ENPEC E DO ENEQ NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

AUTOR(ES) : **IAGO VILAÇA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Com os avanços tecnológicos que ocorrem no século XX, educadoras, educadores e pesquisas no Ensino buscam investigar a abordagem das novas tecnologias na sala de aula, dentre elas, o cinema. Dentre outras razões para a utilização dos filmes está a possibilidade de veiculação de sentidos a partir das imagens e da capacidade de contemplar uma multiplicidade de contextos de forma abrangente (FRANCO, 1993). Desse modo, o Ensino de Ciências também vem buscando, ao longo dos anos, correlacionar as produções cinematográficas e os temas de aprendizagem desenvolvidos nas instituições escolares, estabelecendo a abordagem de filmes e vídeos como uma estratégia didática para ensinar os conteúdos curriculares de ciências.

Entendendo os desafios e as amplitudes de abordagens, o presente trabalho tem como objetivo investigar os diálogos entre as produções cinematográficas e o Ensino de Ciências, em especial no Ensino de Química. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nos anais de dois congressos científicos nacionais, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC) e o Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), nos últimos 10 anos, para compreender os temas, áreas e formas de interlocução estabelecidas com o cinema. Nossa metodologia seguiu o protocolo de pesquisa segundo Ramos et al. (2014) e a discussão de dados seguiu as categorias analíticas conforme Machado e Silveira (2020). Nosso critério de inclusão foi a presença de ao menos um dos descritores, relacionados ao audiovisual (*filme, vídeo, cinema, cinematográfico e audiovisual*) e suas variações de número e gênero (quando possível), em um dos 3 índices de busca: título, resumo ou palavras-chave. Nosso critério de exclusão foi o emprego dos descritores como forma de registro ou coleta de dados, não tendo relação com as narrativas cinematográficas.

Nossas análises, ainda em andamento, têm apontado diferentes enfoques, como os apontados por Machado e Silveira (2020), são eles: produções a respeito do ensino de ciências, ensino em saúde, meio ambiente e ensino de ciências e saúde. Além disso, observamos diferentes abordagens, como a sugestão de uso de filmes, análise fílmica, relato de exibição de filme, entre outros, demonstrando uma gama de possibilidades de mobilização das narrativas cinematográficas. No quesito temas, podemos perceber temas que vão desde conteúdos específicos, como ligações químicas, ácidos e bases e propriedades da matéria, até temas mais amplos, como natureza da ciência, a visão sobre o cientista, bem como temas transversais, demonstrando uma multiplicidade de interlocuções entre cinema e a aprendizagem científica. Destacamos que nosso trabalho ainda se encontra em andamento, e que esperamos observar outras tendências, temas e propostas de abordagem fílmica no ensino de ciências.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, Marília da Silva. A natureza pedagógica das linguagens audiovisuais. In: FALCÃO, Antônio Rebouças; BRUZZO, Cristina (coord.). Coletânea lições com cinema. São Paulo: FDE, 1, p. 15-33, 1993. MACHADO, Camila; SILVEIRA, Rosemari. Interfaces Entre Cinema, Ciência e Ensino: uma revisão sistemática de literatura. Pro-Posições, v. 31, p. 1-31, 2020 RAMOS, Altina; FÁRIA, Paulo M.; FÁRIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. Revista Diálogo Educacional, v.14. n. 41, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3346**

TÍTULO: **IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ASSISTÊNCIA, EDUCAÇÃO E PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ISABELLY GADIOLI, PATRICIA WALKER, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, LAURA CAPUTO DA ROCHA, ROBERTA KRISTINA NEVES DE OLIVEIRA, ADALZIZA MARIA BORGES, ADRIANA MARQUES CAMPOS, IONE DE MORAES BARROCA, MICHELE SILVA THOMAZ, RACHEL LOUREIRO DE MARINS, REJANE PONTES GASPAREIS, SUMAYA CAMPOS, DANIELE LUCAS XAVIER, CRISTIANE RANGEL, ALZIMARA BIZERRA CARVALHO, CAMILA BUTTIGNOL**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS, CAROLINE GUILHERME, CÁSSIA QUELHO TAVARES, RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA, LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ**

RESUMO:

O cuidado paliativo visa abordar a integralidade de pacientes que estão enfrentando problemas ocasionados por doenças ameaçadoras de vida. É possível identificar como principais diretrizes para a assistência em cuidados paliativos: prevenção e controle dos sintomas; intervenção psicossocial e espiritual; paciente e família como unidade de cuidado; autonomia e independência, comunicação e trabalho em equipe multidisciplinar. O objetivo geral do projeto é traçar o perfil sócio-econômico, clínico-epidemiológico, de prognóstico e de risco nutricional de pacientes em cuidados paliativos adultos e idosos de um hospital geral em Macaé-RJ. Trata-se de um projeto piloto, interdisciplinar, de pesquisa, envolvendo docentes e discentes do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, colaboradoras científicas externas e profissionais que atuam no hospital. A pesquisa será feita nas enfermarias de clínica médica, cirúrgica e unidades de terapia intensiva. As avaliações serão feitas no hospital, em pacientes que estejam internados e que sejam elegíveis aos cuidados paliativos. O convite para participar da avaliação será feito pela equipe do hospital ou pela equipe da universidade. Será aplicado um questionário contendo a identificação do paciente, diagnóstico clínico, intercorrências clínicas, medicações, terapia nutricional, história clínica, história familiar e social, avaliação antropométrica, exames laboratoriais e exame físico, além das escalas Palliative Performance Scale (PPS) e Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS). Além disso, será utilizado também o Nutritional Risk Screening (NRS-2002) e a Escala Medida Multidimensional de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS-p). Este estudo será submetido ao Comitê de Ética do CM UFRJ-Macaé, por meio do cadastro no sistema nacional online da Plataforma Brasil. A participação é voluntária. Será realizada leitura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com posterior entrega de uma cópia do documento para guarda por parte do paciente. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi elaborado de acordo com as normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Espera-se que através desse projeto, os envolvidos possam ampliar o nível de conhecimento sobre cuidados paliativos, refletir sobre a importância de identificação precoce de pacientes elegíveis a esta modalidade de assistência, refletir sobre os desafios que envolvem o bom cuidado de pacientes graves e incorporar a aplicação prática das ferramentas pelos profissionais de saúde do hospital, discentes e docentes da universidade.

BIBLIOGRAFIA: CASTILHO, R.K., SILVA, V.C.S.; PINTO, C.S. Manual de cuidados paliativos. 3a ed. Atheneu, 2021. SILVA, C.P, SANTOS, A.T.C, SILVA, R.P, ANDRADE, J.D, ALMEIDA, L.M Significado dos Cuidados Paliativos para a Qualidade da Sobrevivência do Paciente Oncológico. Revista Brasileira de Cancerologia 2016; 62(3): 225-235. SILVA, F.C, BORGES, F.R, AVELINO, C.C.V, MIARELI, A.V.T, VIEIRA, G.I.A, GOYATA, S.L. Espiritualidade e religiosidade em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. Rev. bioét. (Impr.). 2016; 24 (2): 332-43.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3350**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS DOS EXTRATOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS STEMPHYLLIUM LYCOPERSICI PRODUZIDOS POR ABORDAGEM OSMAC**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ALVES RODRIGUES, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, VINICIUS DA SILVA LISBOA, EVILASIO MOLULO MOISES NETO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA CHAVES**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. São consideradas negligenciadas e endêmicas, apresentando maiores índices de contaminação em países considerados em desenvolvimento (WHO, 2018). O tratamento atual para a leishmaniose é considerado um tratamento invasivo e apresenta efeitos colaterais, além de ser custoso e extremamente doloroso, assim, emergindo a importância da busca por novas alternativas para o tratamento da leishmaniose (Braga, R. 2015). Fungos endofíticos e seus metabólitos secundários têm sido estudados para potenciais atividades anti-microrganismos. Dessa forma, o presente projeto, visa avaliar a ação anti-*Leishmania amazonensis* de extratos do fungo endofítico *Stemphyllium lycopersici* através da abordagem OSMAC (One Strain Many Compounds). Nossa abordagem consistirá em substituir a água utilizada no meio sólido de arroz por sucos integrais de maçã, uva, laranja e o extrato bruto das plantas hospedeiras na concentração de 1% (p/v) para o cultivo do fungo. Após a obtenção do extrato e sua caracterização de perfil químico utilizando HPLC, o mesmo terá sua atividade anti-promastigota de *L. amazonensis* e citotoxicidade avaliadas através do ensaio colorimétrico de MTT e atividade anti-amastigota avaliada por microscopia óptica.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: WHO, De Leishmaniasis: Timeline of Facts and the Formidable Quest for Disease Control, WHO, Geneva, Switzerland, 2018. Braga, R. Estratégias Integradas em Química Medicinal para a Identificação de Novos Compostos Bioativos Contra Leishmania Infantum. Universidade Federal de Goiás. Instituto de Química. Goiânia, 2015. Acessado em: 17 nov 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/Tese%20-%20Rodolpho%20de%20Campos%20Braga%20-%202015%20(1).pdf>; Leishmaniose. Rio de Janeiro: Agência Fiocruz de Notícias, 2013. Acessado em: 10 nov. 2022. Disponível em: < https://portal.fiocruz.br/taxonomia-geral-7-doencas-relacionadas/leishmaniose-0>;

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3364**

TÍTULO: **TRABALHO EM EQUIPE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE MACAÉ: UM ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **GIULIA VELOSO MATIAS SANTOS, MARCELA CRISTINA DE SOUZA LEMUS, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, MARIANA DE AVILA LEOPOLDINO DOS REIS, AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE, ARTHUR FELIPE SILVA COSTA, JOÃO PEDRO PINHEIRO DA CRUZ, KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

O termo "emergência" refere-se a um processo com risco iminente de vida, que exige uma intervenção imediata, enquanto "urgência" trata de um processo agudo, sem risco iminente de vida. Desse modo, a utilização de protocolos de classificação de risco faz-se necessária na organização de um serviço de saúde, a fim de promover a resolução de quadros diversos, sendo eles emergências ou urgências. Ademais, a equipe multiprofissional de saúde deve atuar de modo sinérgico, garantindo a eficiência de atendimento. Este trabalho tem, portanto, o objetivo de traçar evidências a respeito da integração entre os profissionais de diferentes setores de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Macaé-RJ, tendo como foco o tema do trabalho em equipe. A fim de coletar informações acerca do funcionamento da unidade, os alunos inscritos na disciplina de Saúde da Comunidade II foram agrupados em duplas, que fizeram-se presentes nos seguintes setores: recepção, classificação de risco, consultório adulto, consultório pediátrico, hipodermia/sutura, observação adulto/sala amarela, observação pediátrica, sala vermelha, laboratório, farmácia, regulação e, por fim, assistência social. As visitas à unidade foram realizadas uma vez por semana, durante três semanas. As informações coletadas foram processadas em encontros tutoriais. O serviço apresentou dinâmica característica de serviços de urgência e emergência, com presença de sala de classificação de risco e um fluxo interno de atendimentos. Além disso, observou-se, dentre os mecanismos extra-equipe essenciais para a instauração do trabalho multiprofissional, o estabelecimento de fluxos de trabalho, a organização estrutural do estabelecimento quanto aos seus processos, o uso de uma linguagem (e de seus símbolos) comuns à área de atuação e a presença de um ambiente pré-estabelecido para comunicação e exposição de críticas e sugestões ao processo produtivo - entre equipes, gerência e usuários. A equipe de enfermagem colabora com as atividades da recepção, indicando uma ação conjunta. A assistência social se destaca por apresentar um serviço altamente interprofissional e intersetorial, tendo funções organizacional e legal. Em relação ao consultório médico, a comunicação constante com as equipes de enfermagem, segurança e regulação (assim como a participação de seus profissionais nas intervenções ocorridas na sala vermelha) indicam a integração entre as estações de trabalho da UPA ao longo do processo produtivo, constituindo trabalho em equipe. Por fim, pode-se concluir que as atividades integradas entre profissionais de saúde distintos observadas na unidade estudada, quando identificadas no estudo, caracterizam um trabalho que produz mais cuidado, pois mostra-se integrado e centrado na promoção de saúde de seus usuários. Em que pese as dificuldades devidas à alta demanda, ações junto ao processo de trabalho que fortaleçam tal integração, como espaços para discussão coletiva de casos, nos parecem oportunas.

BIBLIOGRAFIA: PEDUZZI, Marina; LEONELLO, Valeria Marli; CIAMPONE, Maria Helena Trench. Trabalho em equipe e prática colaborativa. Kurcgart P, organizador. Gerenciamento em enfermagem. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 103-14, 2016. MACHADO, Cristiani Vieira et al. Gestão do trabalho nas Unidades de Pronto Atendimento: estratégias governamentais e perfil dos profissionais de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, 2016. CANEPPELE, Aline Heleni et al. Colaboração interprofissional em equipes da rede de urgência e emergência na pandemia da Covid-19. Escola Anna Nery, v. 24, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3365**

TITULO: **ANÁLISE DE CUSTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR POR MEIO DA CURVA ABC**

AUTOR(ES) : **STEFHANI TOMAZ PASCHOAL DE SOUZA, MARINA MUNIZ AGUIAR, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

Introdução: Em uma UAN hospitalar, o gerenciamento do estoque é de suma importância para garantir uma refeição segura e de qualidade, além de controlar os gastos. A curva ABC é uma ferramenta que pode ser utilizada para classificar os itens do estoque que apresentam maior relevância monetária no consumo e no pedido de compras da unidade. **Objetivo:** Desenvolver a curva ABC a partir da análise de fluxo de estoque e custos na unidade dos meses de julho e agosto de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso com delineamento descritivo, recorte transversal e abordagem quantitativa, realizado no período de setembro a outubro de 2022 durante o estágio curricular supervisionado na área de alimentação coletiva, em um serviço de alimentação situado em uma unidade hospitalar na cidade de Macaé-RJ. **Resultados:** No mês de julho, observou-se que as carnes, queijos, leites, iogurtes, dentre outros, apresentaram maior participação no custo da unidade, sendo classificados como item A, a geleia de frutas, suco de uva, dentre outros, apresentaram custo intermediário, sendo classificados como item B, enquanto a goiabada cascão representou menor participação no custo, sendo classificada como item C. No mês de agosto, também se observou que as carnes, leites, café, dentre outros, apresentaram maior participação no custo, sendo classificados como item A, o suco de uva, milho em conserva, dentre outros, apresentaram custo intermediário, sendo classificados como item B, enquanto o polenginho representou menor participação nos custos, sendo classificado como item C. Em relação ao custo, no mês julho a classe A (30 itens) foi responsável por 60% do custo mensal, enquanto a classe B (69 itens) por 30% do custo e a classe C (176 itens), por 10% do custo. E no mês de agosto, a classe A (32 itens) foi responsável por 60% do custo mensal, enquanto a classe B (71 itens) por 30% do custo e a classe C (186 itens), por 10% do custo. **Considerações finais:** O desenvolvimento da curva ABC, a partir da análise de custos e fluxo de estoque, possibilita ao gestor um maior controle financeiro e de estoque em uma UAN, além do conhecimento de quais itens necessitam de maior atenção e cuidado na hora da compra.

BIBLIOGRAFIA: ANA, M. de F. S. A Curva ABC na Gestão de Estoque / The ABC Curve in Inventory Management, Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 53737-53749, 2021. ARAUJO, A. G. G. et al. Utilização de ferramenta estratégica no controle de estoque em unidades de alimentação e nutrição. Revista Ciência Plural, v. 6, n. 3, p. 74-92, 2020. VAGO, F. R. M.; SOUZA, C. V.; MELO, J. M. C. A importância do gerenciamento do estoque por meio da ferramenta curva ABC, Revista Sociais e Humanas, Santa Maria, v. 26, n. 3, p. 638- 55, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3377**

TITULO: **PRODUÇÃO DE EXTRATO DO FUNGO ENDÓFITICO SORDARIA TAMAENSIS UTILIZANDO ELICIAÇÃO BIOLÓGICA DE LISADO DE PROMASTIGOTA DE LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DA SILVA LISBOA, EVILASIO MOLULO MOISES NETO, ARIELI BERNARDO PORTUGAL, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA CHAVES**

RESUMO:

A leishmaniose é caracterizada como uma doença infecciosa, a qual é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. São consideradas endêmicas, apresentando maiores índices de contaminação em países considerados em desenvolvimento (WHO, 2018). Essa doença se enquadra na lista de enfermidades que, atualmente, são classificadas como negligenciadas pela OMS, e sua relação está associada aos aspectos geográficos e sociais. A principal forma de controlar a doença consiste em tratamentos que apresentam alta toxicidade, com isso, o estudo a busca de potenciais fármacos anti *Leishmania* utilizando produtos naturais, em especial extratos de fungos endófitos, que têm demonstrado serem importantes fontes de substâncias ativas para tratamentos de diversas doenças, incluindo estudos para a leishmaniose. Sendo assim, o Laboratório de Imunoparasitologia - LIP, junto ao Laboratório de Produtos Naturais - LaPrON vem realizando estudos a fim de analisar a potencial atividade anti *Leishmania* a partir do extrato do fungo endófito *Sordaria tamaensis*. Neste projeto, o primeiro autor, com o auxílio dos demais e supervisionado pelos dois últimos autores realizam a produção do extrato utilizando a técnica de eliciação biológica, através da adição do lisado de promastigotas de *Leishmania amazonensis* em meio sólido de arroz parbolizado para cultivo do fungo *Sordaria tamaensis*. Com isso, espera-se avaliar se o crescimento do fungo endófito associado com moléculas e/ou metabólitos da própria leishmania potencializa a atividade anti *Leishmania* do extrato produzido. O processo de extração ocorreu por meio da maceração utilizando o solvente etanol, seguido de sua evaporação, obtendo o extrato bruto da amostra com lisado de *L. amazonensis*, meio e fungo *S. tamaensis* e os controles: (i) meio puro, (ii) meio com fungo e (iii) meio com lisado. Os extratos produzidos serão então testados para avaliar suas potenciais atividades anti *L. amazonensis*, através da avaliação *in vitro*. Testes anti promastigotas serão realizados através de ensaio colorimétrico de MTT, e os testes anti amastigotas intracelulares através de microscopia óptica e coloração por panótipo rápido. A indução pelos extratos de óxido nítrico (principal mecanismo anti leishmania de macrófagos) e toxicidade será avaliada através de ensaio de Griess e ensaio de MTT, respectivamente. Espera-se a seleção de extratos brutos com atividades promissoras anti *Leishmania*, para dar prosseguimento ao projeto com testes de eficácia *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: WHO, De Leishmaniases: Timeline of Facts and the Formidable Quest for Disease Control, WHO, Geneva, Switzerland, 2018. Fokou, J.B.H; Dize, D; et al. Anti-leishmanial and anti-trypanosomal natural products from endophytes. Parasitology Research (2021) 120:785-796. Leishmanioses. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Ministério da Saúde, Brasil. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3383**

TÍTULO: **MUNDOS CONECTADOS A PARTIR DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DIALÓGICAS: TROCA DE OLHARES PELAS LENTES**

AUTOR(ES) : **ANDRE PACHECO CARDOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Historicamente as relações entre os seres humanos e a natureza são pautadas por uma dinâmica de tentativa de domínio e consumo, a exemplo da ocupação lusitana em solos brasileiros que se concentrou próximo ao litoral - em específico na Mata Atlântica brasileira. O processo de colonização direcionou o olhar para a natureza no intuito de dominação, uma fonte de recurso, resultando em um distanciamento entre a sociedade colonialista e os ambientes naturais (SCARANO, 2014). A reprodução desta cosmovisão moldou o imaginário que temos sobre a biodiversidade e como nos relacionamos com ela. Nessa lógica, a água, um elemento primordial para a sobrevivência humana, se tornou um dos focos mais atingidos pela colonização. Dessa forma os rios foram "amaldiçoados". Assim sendo, posta-se de forma latente a importância de se trabalhar na construção de novas concepções acerca dos ambientes fluviais, reconstruindo o imaginário sobre as águas. Um aliado importante nesse movimento é a Educação Ambiental, que tem a potencialidade de ampliar as imaginações e auxiliar os estudantes a adquirir uma nova relação. Assim, atividades de caráter lúdico se configuram como auxiliares na aprendizagem (REIGOTÁ, 1994), sendo uma importante estratégia pedagógica, como a utilização do audiovisual como uma ferramenta efetiva para engajamento dos discentes. Em vista disso, o Grupo de Extensão Imaginamundos (NUPEM/UFRJ - Macaé) em parceria com o projeto Conexões Rios: diálogos e vivências entre rios e sociedade (UFRJ/IGEO - Rio de Janeiro) realizou diferentes ações educativas durante o período de um ano em escolas da rede pública localizadas ao longo do Rio Macaé (2021/2022). O projeto atuou em três unidades pedagógicas: Colégio Municipal do Sana, Escola Municipal Almerinda Ferreira de Almeida e Colégio Estadual Jornalista Alvaro Bastos. Essas, foram escolhidas estrategicamente com o objetivo de abordar questões do alto, médio e baixo curso do corpo hídrico, além de evidenciar sua continuidade. Logo, o objetivo do trabalho é reconectar os rios à sociedade por meio de atividades pedagógicas, como: produção de materiais cinematográficos acerca dos personagens presentes nas paisagens fluviais, oficinas de ilustração, oficinas de jogos entre outras atividades. A metodologia se resume em quinta etapas: i) construção de planos de aula para as oficinas; ii) aplicação das oficinas em sala de aula; iii) produção de curta-metragens a partir das produções dos alunos em sala; iv) construção do material audiovisual sobre os seres presentes no rio; por fim, v) edição. Como resultado o trabalho construiu dois curta-metragens intitulados "Pequenas Sementes" e "O Canto do Rio Macaé" que foram expostos em um festival produzido pelos integrantes da extensão para estudantes da rede pública de Macaé. Estes produtos colocam o Rio como protagonista de suas próprias histórias, seres detentores de direitos.

BIBLIOGRAFIA: REIGOTA, M. O que é educação ambiental. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. v. 1. 107p. SATO, Michèle; PASSOS, Luiz Augusto. Arte-educação-ambiental. Ambiente & educação, v. 14, n. 1, p. 43-59, 2009. SCARANO, Fabio Rubio. Mata Atlântica: uma história do futuro. Edições de Janeiro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3395**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE EXTRATO DO FUNGO ENDÓFITICO STEMPHYLLIUM LYCOPERSICI UTILIZANDO ELICIAÇÃO BIOLÓGICA DE LISADO DE LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **EVILASIO MOLULO MOISES NETO, VINICIUS DA SILVA LISBOA, ARIELI BERNARDO PORTUGAL, SUZANA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

A Leishmaniose é responsável por um conjunto de doenças causadas por protozoários intracelulares pertencentes ao gênero *Leishmania* e família Trypanosomatidae. Clinicamente, a doença ocorre de duas formas, a leishmaniose tegumentar americana, que acomete a pele e mucosa dos indivíduos e leishmaniose visceral ou calazar, esta que afeta órgãos internos, como o fígado e o baço (FIOCRUZ, 2013). Atualmente, é considerada um importante problema para saúde pública e ainda classificada como uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde. O tratamento atual para leishmaniose é considerado um tratamento invasivo e apresenta efeitos colaterais, além de ser custoso e extremamente doloroso, assim, emergindo a importância da busca por novas alternativas para seu tratamento (BRAGA, 2015). Os fungos endófitos são uma potencial fonte de substâncias que possuem atividade biológica e que vem demonstrando grande importância por possuírem substâncias ativas para o tratamento de inúmeras doenças, principalmente no que tange a quimioterapia da leishmaniose. Com isso, o objetivo deste projeto é avaliar a potencial atividade anti *Leishmania amazonensis* de extratos bruto do fungo endófito *Stemphyllium lycopersici* eliciados. Diante disso, nosso grupo vem realizando estudos a fim de analisar a potencial atividade anti-*Leishmania* de extratos de fungos endófitos a partir do fungo *Stemphyllium lycopersici*. Para obtenção dos extratos, o cultivo do fungo *S. lycopersici* está sendo feito dentro da abordagem por eliciação biológica, onde lisado de *Leishmania* será adicionado ao meio sólido de arroz parbolizado em que o fungo em questão será cultivado. Após o cultivo, a realização do processo de maceração será feita utilizando solvente orgânico seguido do processo de evaporação a fim de obter o extrato bruto. O experimento contará com controles seguindo padrão: "lisado, meio e fungo", "lisado e meio", "meio puro" e "fungo e meio", o qual passará por análise química por meio da cromatográfica em CCD e CLAE. Após a etapa de produção, a etapa de caracterização será juntamente com a avaliação potencial de atividade anti promastigota e anti amastigota in vitro de *Leishmania amazonensis* através do estudo bioguiado. Espera-se deste projeto, através dos ensaios de prospecção, encontrar uma molécula que se mostra promissora no tratamento da leishmaniose para que, posteriormente, dê prosseguimento com testes de eficácia *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: - BRAGA, R. Estratégias Integradas em Química Medicinal para a Identificação de Novos Compostos Bioativos Contra Leishmania infantum. Universidade Federal de Goiás. Instituto de Química. Goiânia, 2015. Acessado em: 11 nov 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/Tese%20-%20Rodolpho%20de%20Campos%20Braga%20-%202015%20(1).pdf>; - FIOCRUZ. Leishmaniose. Rio de Janeiro: Agência Fiocruz de Notícias, 2013. Acessado em: 10 nov. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/taxonomia-geral-7-doencas-relacionadas/leishmaniose-0>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3403**

TÍTULO: **ANÁLISE DA COMUNIDADE DE SYMBIODINIACEAE DE VIDA LIVRE DE FERNANDO DE NORONHA, PE.**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA MORIM GOMES,CAMILA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os corais são hospedeiros de uma variedade de microrganismos associados, e dentre eles se destaca uma família de microalgas dinoflageladas denominada Symbiodiniaceae. Além de associações com corais e diversos outros invertebrados, esses organismos podem ocorrer em vida livre, sendo encontrados tanto na coluna d'água como no sedimento. Cerca de metade dos corais escleractíneos possuem uma interação obrigatória com esses simbiontes, que proporciona a maior fonte de nutrição dos mesmos. Quando estão sujeitos ao estresse, os corais podem se desfazer dessa parceria, fenômeno conhecido como branqueamento, que pode ser fatal para o coral. O aquecimento global é um evento causador do branqueamento e os simbiontes podem influenciar na capacidade dos corais de lidar com as mudanças climáticas, devido às suas diferenças fisiológicas. Espécies de simbiotíneos menos tolerantes às anomalias térmicas podem ser substituídas por espécies mais tolerantes, dependendo da disponibilidade delas no ambiente e da especificidade com a espécie de coral. Com isso, simbiotíneos presentes em vida livre, principalmente no sedimento, podem servir de repositórios para os corais que precisam repor sua comunidade simbiote. O presente projeto tem em vista investigar as comunidades de Symbiodiniaceae encontradas em vida livre em uma ilha oceânica brasileira. Para isso, foram coletadas no mínimo três amostras de sedimento e de água próximas a corais em cada um de três locais no Arquipélago de Fernando de Noronha, PE. Amostras foram preservadas em solução de lise CHAOS. Estão sendo realizadas as extrações do DNA genômico total de cada amostra. As extrações serão quantificadas e para a identificação da comunidade de simbiotíneos presente no sedimento e na água, será amplificada em triplicata, via PCR, a região do espaçador interno transcrito 2 do rDNA (ITS2) e serão sequenciados através do sequenciamento de última geração (NGS) para posterior análise da presença dos diferentes filótipos (espécies) de simbiotíneos. Para a identificação dos diferentes filótipos, análises de bioinformática serão realizadas para a filtragem das sequências obtidas, que serão comparadas com sequências presentes em bancos de dados de Symbiodiniaceae. Estas análises permitirão identificar quais espécies estão presentes no sedimento e água, além de quantificar as suas frequências relativas. Entender as relações entre os simbiotíneos e os corais pode ser importante para a conservação dos corais e seus ambientes, os recifes de corais, que estão entre os ecossistemas mais diversos e ameaçados por impactos antrópicos.

BIBLIOGRAFIA: CAPÍTULO 10.KIRK, Nathan L.; WEIS, Virginia M. Animal-Symbiodinium Symbioses: Foundations of Coral Reef Ecosystems. 2016. ZILBERBERG, C. et al. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2016. 17-73 p. ISBN: 9788574270579.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3406**

TÍTULO: **POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO SOBRE AS PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS E MEDIDAS EMERGENCIAIS DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **AKSON ISAAC OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

O advento do novo coronavírus em 2019 trouxe à população em situação de rua (PSR) novos desafios e intensificou aqueles já vivenciados. A dificuldade de acesso à serviços de saúde, a utensílios de higiene, à alimentação e outros já são uma realidade enfrentada por essa minoria que carece de políticas públicas para que possam ter seus direitos garantidos. Consoante ao exposto, o presente artigo tem o objetivo de realizar um exercício de revisão integrativa a fim de analisar as principais políticas públicas destinadas à PSR, as medidas de enfrentamento e a situação da PSR durante a pandemia da Covid-19. A elaboração deste trabalho deu-se durante o segundo período do curso de Medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, na disciplina de Saúde para Comunidade II, como resultado de tutorias com discussão sobre as questões e os aspectos sociais da PSR. Foi realizada, pelo aluno, pesquisa com abordagem qualitativa a partir da Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico em três etapas: leitura dos resumos encontrados a partir do termos descritores "população em situação de rua", "população de rua", "estimativa", "políticas públicas" e "pandemia", seleção dos trabalhos pertinentes ao tema e, por fim, a leitura e elaboração do texto final. Como resultados, foram selecionados 11 documentos, sendo 9 artigos e 2 notas técnicas, os quais abordam as principais políticas públicas já implementadas previamente à pandemia, como principais estão o serviço especializado em abordagem social, nas unidades Creas, o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua, nas unidades Centro Pop (municipal) e o Consultório na Rua; e as medidas emergenciais disponibilizadas em normativas pelo governo federal com execução em nível municipal, entre elas a disponibilização de novas unidades de abrigamento, higiene reforçada nas unidades de acolhimento, atividades de orientação frente ao Covid e outras categorias como alimentação; além de trabalhos que relatam o cenário da PSR atualmente, retratando a permanência da situação precária, da falta de informação e dificuldade de acesso aos serviços e utensílios de promoção à saúde durante a pandemia. Concluiu-se que, apesar das normativas e diretrizes estabelecidas para mitigar os efeitos do advento do coronavírus, ainda se mostram ineficazes tais medidas em relação ao atual cenário em que se encontra a população em situação de rua.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, Cláudia; SILVA, Lenir Nascimento da. - População em situação de rua: estigmas, preconceitos e estratégias de cuidado em saúde - Unhoused people: stigma, prejudice, and health care strategies - Ciênc. Saúde Colet;27(1): 151-160, jan. 2022. SILVA, T. D.; NATALINO, M.; PINHEIRO, M. B. - População em situação de rua em tempos de pandemia: um levantamento de medidas municipais emergenciais - Nota Técnica n. 74 (Disoc): População em situação de rua em tempos de pandemia: um levantamento de medidas municipais emergenciais - Português - Brasília; IPEA; 20200600. 18 p. ilus.(Nota Técnica / IPEA. Disoc, 74).; (Nota Técnica / IPEA. Disoc, 74).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3426**

TÍTULO: **POR UMA UNIVERSIDADE MAIS DIVERSIFICADA: O DIÁLOGO COM ESTUDANTES DE ESCOLAS ESTADUAIS COMO PORTA DE ENTRADA PARA À UFRJ**

AUTOR(ES) : **BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Dialogar sobre o ingresso na universidade pública por meio das cotas raciais, com estudantes do terceiro ano do ensino médio de colégios estaduais.. **Metodologia:** A oficina foi desenvolvida pela linha de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro (UFRJ-Macaé), no qual as extensionistas a compõem, selecionaram a metodologia que seria aplicada e escolheram os participantes. Logo, foi utilizado como instrumento metodológico a roda de conversa, composta por duas graduandas cotistas, um representante da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7), uma representante da comissão de heteroidentificação e uma docente, todos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e estudantes de escolas estaduais. O encontro privilegiou as formas de expressão de todos os envolvidos, como a fala e a escuta. **Resultados:** A oficina ocorreu no evento Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), no Centro Multidisciplinar da UFRJ. Participaram da oficina duas turmas de escolas públicas de Macaé - RJ, respectivamente dezessete estudantes e uma professora no período matutino e doze estudantes e uma professora no período vespertino. Foram apresentadas durante o diálogo informações sobre a avaliação de candidatos que ocupam a vaga destinada a pretos e pardos pela comissão de heteroidentificação, as experiências de estudante cotista na universidade, os auxílios obtidos e disponíveis a partir de políticas estudantis, além dos sonhos dos estudantes sobre o futuro. Esses momentos possibilitaram uma discussão sobre o que são cotas raciais, formas de ingresso na universidade a partir de cada modalidade de cota disponível, dúvidas sobre autodeclaração e documentação. Observou-se que muitos estudantes não tinham conhecimento sobre a existência da política de cotas raciais, e também a falta de interesse dos participantes negros e negras das duas turmas em relação ao ingresso na universidade, seja por desconhecimento no direito ao acesso à universidade pública, ou pela falta de incentivo. **Considerações finais:** Deve-se destacar a importância da vivência de estudantes de ensino público na SNCT, como uma forma de conhecerem a universidade e identificá-la como uma possibilidade de ingresso por meio das vagas que, por direito, são destinadas aos que cursaram o ensino médio integralmente na rede pública de ensino, de acordo com a lei nº12.711/12. Proporcionar um momento de reflexão conjunta sobre possibilidades profissionais para o futuro desses alunos, considerando o ingresso na universidade por meio das cotas, é de extrema importância, considerando o atual cenário educacional, em que há redução no percentual de inscrição de estudantes do ensino público no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como consequência da interação estrutural do racismo e classismo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Lei 12.711/12 de 29 de agosto de 2012, dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Obtido em: 04/11/2022 Freire, Paulo. Cartas à Guiné-Bissau: registro de uma experiência em processo. São Paulo: Paz e Terra, 6ª ed., 2019. PALHARES, Isabela. Só 1 em cada 4 alunos que sai da escola pública faz o Enem: No início do governo Bolsonaro; taxa era de 50%; no ensino privado, 72% prestam o exame. Folha de São Paulo, [S. l.], 12 nov. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/11/so-1-em-cada-4-alunos-que->

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3427**

TÍTULO: **PERFIL QUÍMICO DAS FOLHAS DE CLUSIA HILARIANA DA RESTINGA POR CLUE-UV-EM**

AUTOR(ES) : **THALYTA RODRIGUES DE MENDONÇA,LEONARDO JÚNIOR,ISABELLA SANTOS PASSALINE DE CAMPOS,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O gênero *Clusia* é visto como uma das principais fontes de benzofenonas em angiospermas, estes metabólitos secundários são apontados como marcadores químicos do gênero, mesmo possuindo ainda flavonoides, cumarinas, terpenos e xantonas. A *Clusia hilariana* Schldtl. popularmente conhecida como abaneiro, é uma das principais espécies do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNA de Jurubatiba), pertence ao gênero *Clusia* e família Clusiaceae. Embora sejam descritas as classes de substâncias presentes no gênero *Clusia*, poucos estudos evidenciaram os constituintes químicos presentes em *C. hilariana*. A mesma foi descrita por apresentar atividade inseticida, mas não possui a substância ativa descrita. **OBJETIVO:** Promover o estudo fitoquímico do extrato etanólico e do decocto das folhas da espécie *C. hilariana* e ampliar o conhecimento científico dessa espécie presente no PARNA de Jurubatiba. **METODOLOGIA:** O material previamente coletado foi seco e submetido à extração por maceração e decocção com etanol. A partir de uma alíquota do decocto e do extrato etanólico foram preparadas soluções a 2 mg/mL em água ultrapura e metanol, respectivamente. Todas as etapas foram acompanhadas da utilização do método de cromatografia em camada delgada (CCD), com fase móvel com gradientes de polaridade diferentes e reveladas com vanilina sulfúrica (1:1). As soluções foram analisadas através de cromatografia em fase líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas e ao ultravioleta (CLUE-UV-EM). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo fitoquímico inicial apresentou rendimento de 6,22% (decocção) e 7,65% (maceração). Após análise do perfil cromatográfico do decocto, observou-se 3 picos majoritários. Para os picos 1 e 2 foi possível observar uma molécula protonada com m/z de 595 e perfil de fragmentação característico para as substâncias orientina-O-ramnosídeo e isoorientina-O-ramnosídeo. Para o pico 3 observou-se uma molécula protonada com m/z de 579 e perfil de fragmentação característico para a substância apigenina-C-glicosídeo-(O-ramnosil). O qual corrobora com os flavonoides descritos para o gênero, como: vitexina-2''-O-ramnosídeo e a Isovitexina-2''-O-ramnosídeo. Na análise do extrato etanólico foi possível observar picos nos mesmos tempos de retenção dos picos observados no cromatograma do decocto com UV e MS semelhantes, sugerindo que sejam as mesmas substâncias. Além desses picos, também foi possível observar 3 outros picos majoritários, não pertencentes à classe dos flavonoides, que ainda serão caracterizados. **CONCLUSÃO:** A partir da análise do perfil químico do decocto e do extrato etanólico de *Clusia hilariana* foi possível observar que o decocto apresenta flavonoides de forma majoritária e, além disso, é possível observar a partir dos íons moleculares e dos tempos de retenção os mesmos flavonoides no extrato etanólico.

BIBLIOGRAFIA: NOVAIS, C. S. Estudo Fitoquímico de Espécies de *Clusia* presentes no Cerrado com Potencial Atividade Biológica. Universidade Federal de Goiás - Instituto de Química. Goiânia, 2016. SILVEIRA, V. R. et al., Larvas de insetos associadas a *Clusia hilariana* Schldtl. (Clusiaceae) na Restinga de Jurubatiba, RJ, Brasil. Revista Brasileira de Entomologia, v. 52, p. 57-61, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3438**

TÍTULO: **SÍNTESE E APLICAÇÃO DE HIDROGÉIS DE ALGINATO**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO MENDES GAMA,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO:

Os hidrogéis são materiais formados por polímeros sintéticos ou naturais, que possuem a capacidade de absorver e reter uma grande quantidade de água. Os hidrogéis são frequentemente utilizados na liberação controlada de fármacos, produtos de higiene, biosensores, alimentos, engenharia de tecidos e na indústria têxtil. O alginato (ALG) é um polissacarídeo linear aniônico encontrado em algas marrons que possui a capacidade de formar hidrogéis quando reticulado com cátions divalentes [1]. O ALG possui diversas propriedades tais como biocompatibilidade, biodegradabilidade, estabilidade em meio biológico e atoxicidade. Essas propriedades permitem que o ALG seja um polímero promissor para a área de biomateriais. Entretanto, a capacidade de adsorção dos hidrogéis de ALG é muito baixa [2], o que motiva a pesquisa pelo desenvolvimento de hidrogéis de ALG contendo outros materiais inorgânicos ou orgânicos que otimizem essa propriedade. Este projeto de pesquisa propõe sintetizar e caracterizar hidrogéis de ALG na presença e na ausência da hidroxietilcelulose etoxilado quaternizada (QHECE) e avaliar futuramente a sua aplicação como um sistema de liberação controlada de fármacos. Os hidrogéis de alginato foram preparados pelo método de gelificação interna, que consiste em gotejar uma solução de alginato de sódio em uma solução de cloreto de cálcio na presença e na ausência do QHECE, com auxílio de uma seringa. Os hidrogéis foram obtidos mantendo a concentração de CaCl_2 constante, 2% (m/v) e com uma proporção de ALG e QHECE de 1:1 (m/m). Após este processo, os hidrogéis obtidos (ALG e ALG/QHECE) foram deixados em estufa a temperatura de 40°C por 24 horas para posterior caracterização. Os hidrogéis foram caracterizados por espectroscopia vibracional na região do infravermelho (FTIR). O espectro FTIR do ALG exibiu as principais bandas em 3426, 1623, 1428 e 1023 cm^{-1} , que são atribuídas aos modos vibracionais dos grupos OH, COO⁻ (estiramento assimétrico e simétrico) e CO, respectivamente. O espectro FTIR para o QHECE apresentou bandas em 3442, 2920, 2880 e 1058 cm^{-1} que são atribuídas aos modos vibracionais dos grupos OH, CH₃, CH₂ e C-O-C, respectivamente. Além disso, as bandas em 1480 e 915 cm^{-1} referem-se ao grupo CN. Já para o hidrogel ALG/QHECE, o espectro FTIR apresentou as principais bandas dos polímeros em 3469, 2933, 1615, 1430, 1026 cm^{-1} . Devido a sobreposição da banda do grupo CN do QHECE com bandas do ALG nas regiões de 1428 e entre 920 e 980 cm^{-1} não foi possível verificar a presença do QHECE no hidrogel de ALG por FTIR. Entretanto, o deslocamento da banda OH no hidrogel ALG/QHECE para maior número de onda indica que novas interações entre o ALG e QHECE foram formadas. Portanto, os resultados iniciais do projeto mostraram que é possível utilizar a técnica de gelificação para modificar os hidrogéis de ALG e que a presença do QHECE modificou as interações de ligação de hidrogênio no hidrogel.

BIBLIOGRAFIA: [1] Mukhopadhyay, P.; Sarkar, K.; Soam, S.; Kundu, P. P. Journal of Applied Polymer Science,129, 835-845, 2012. [2] Hong, G-B,Yu, T-J, Lee, H-C, Ma, C-M. Sustainability, 13, 1-13, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3457**

TÍTULO: **BALANÇO DE AÇÕES DO “VIVÊNCIA E APOIO AOS PRIMEIROS 1000 DIAS DE VIDA” EM MODALIDADE HÍBRIDA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MACHADO SILVA,CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA,JULIA NUNES REYNER,KIARA RODRIGUES HERINGER,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO,LAURA DE SALES HONORIO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O projeto “Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida”, do grupo Germinar, desenvolve ações extensionistas com foco na saúde reprodutiva das mulheres e o ciclo gravídico-puerperal. Para se adequar ao novo cenário mundial, devido a COVID-19, surgiu a necessidade de estratégias para fomentar a ponte Universidade-Sociedade e levar informações seguras a respeito do cenário obstétrico nacional¹, por conta disso o grupo adequou suas ações ao meio digital. Em 2022, após mais de 75% da população com 1º ciclo vacinal completo² e a queda nos números de contaminação³, a flexibilização possibilitou a volta de ações presenciais. O objetivo foi manter-se atuante no formato híbrido, dando-se continuidade ao trabalho de divulgação através das redes sociais (@germinar.ufrj) juntamente com atividades e encontros presenciais, compreendendo os avanços na vacinação que possibilitam a volta dessas atividades e uma maior aproximação com o público. Como metodologia, o meio virtual foi utilizado para promover os eventos presenciais e continuar levando informações baseadas em evidências científicas referentes à reprodução e nascimento, com a equipe escolhendo tópicos relevantes para a comunidade. Esses tópicos debatidos foram convertidos em materiais no formato posts para as páginas do Instagram® e Facebook® e em temas de eventos presenciais. Como resultado desse novo formato, todas as 433 publicações do Instagram® receberam retorno do público, enquanto no Facebook®, das 402 publicações, 21 não receberam. Em junho de 2022, retornamos aos eventos presenciais e até outubro foram realizados 4 eventos. Após a reunião interna, um profissional da saúde especialista no tema foi convidado como palestrante e o evento foi divulgado on-line. Disponibilizamos um link para a inscrição dos interessados. Nossos eventos foram realizados no CMUFRJ-Macaé, com a duração média de 90 minutos. A participação nos eventos aconteceu de forma progressiva: no primeiro evento participaram 2 ouvintes, enquanto em outubro, 20 ouvintes. Notamos que emitir certificados de participação torna o evento mais popular. A partir de uma escala, todas as extensionistas elaboram e publicam os materiais e participam da organização dos eventos. KRH e BMS planejam o calendário de postagens e eventos. CCSS faz a arte de divulgação, enquanto LSH e JNR divulgam o evento e emitem os certificados. No local, as discentes organizam as cadeiras em roda e realizam a montagem do painel. Conclui-se que as redes sociais, principalmente o Instagram®, mesmo com a flexibilização, continuam sendo grandes colaboradoras das ações de extensão-universitária, permitindo que o virtual seja um complemento para o presencial e, assim, aproximando o público das atividades presenciais.

BIBLIOGRAFIA: 1. LOPES, Lara Pinheiro et al. O impacto negativo da COVID-19 sobre a saúde da mulher. Boletim Ciência Macaé, v. 1, p. 94-111, 2020. Disponível em: <<http://www.macaee.rj.gov.br/midia/uploads/Boletim%20Ciencia%20Macaee%20v1n3%202020.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2022. 2. Ministério da Saúde. Vacinômetro. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/vacinometro>>. Acesso em: 08 nov. 2022. 3. Organização Mundial da Saúde. Pandemia da doença de coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=Cj0KCQiA99ybBhD9ARIsALvZavWqb2wUU6FRVbw8HupTj6qfagSSUf2XC1ig6alhPwub9sgRYw_e9gaArzdEALw_wcB>. Acesso em: 10 nov. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3460**

TÍTULO: **REAÇÃO NUCLEOFÍLICA VINÍLICA DO 3 - AMINOPROPIL SILICA GEL COM ETOXIMETILENOMALONONITRILA: ADSORÇÃO DE CRISTAL DE VIOLETA**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO MENDES GAMA, YANNA SOARES DE PAULA, KENIA DA SILVA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON VALENTIM PEREIRA**

RESUMO:

Sílica gel é muito empregado em técnicas de cromatografia. Além disso, esses materiais possuem características interessantes para estudos de adsorção, como grande área superficial, alta estabilidade química e térmica, reuso e seletividade [1]. Nos últimos anos, muitos géis de sílica foram funcionalizados no intuito de modificar as propriedades de superfície das partículas para se adequar as aplicações como nas áreas de química, biologia e física, incluindo entrega de Fármacos [2], catálise [3], etc. Neste trabalho, a amino sílica gel foi funcionalizada com etoximetileno-malononitrila. A reação ocorreu pela dispersão de 0,5 g de 3-aminopropil sílica gel em etanol (30 mL) a 70 ° C e depois disso, uma quantidade adequada de reagente de malonitrila foi adicionada a mistura e deixada reagir em diferentes tempos e proporções. O produto foi lavado com etanol, metanol, acetona e água em funil de vidro Buchner sinterizado e seco a temperatura ambiente. A banda em 2230 cm⁻¹ no espectro de infravermelho referente ao estiramento CN confirma o sucesso da reação. A análise elementar mostrou que a melhor condição experimental para modificação é 1 mmol de amino sílica gel para 2 mmol de reagente malononitrila (1:2) e 3 h de reação. A capacidade de adsorção e a porcentagem de remoção do produto foram avaliadas em relação ao corante cristal violeta. A capacidade máxima de adsorção foi encontrada em pH 9 para uma concentração inicial de corante de 0,1 mM e porcentagem de remoção atingiu cerca de 90% a 2 g.L⁻¹ de adsorvente. A quantidade de corante adsorvido diminuiu com o aumento da dosagem do derivado de amino sílica gel devido à diminuição da proporção de adsorvato para adsorvente. Além disso, a capacidade de adsorção e a porcentagem de remoção diminuem para soluções ácidas, provavelmente devido à protonação do nitrogênio ligado ao grupo vinílico, que diminui a deslocalização de elétrons para grupos ciano, diminuindo a interação com o corante catiônico.

BIBLIOGRAFIA: [1] Da'na E. Adsorption of heavy metals on functionalized-mesoporous sílica: A review. Microporous and medoporous materials 2017; 247:145 – 157. [2] B. Munoz, A. Ramila, J. PerezPariente, I. Diaz, M. Vallet-Regi, MCM-41 organic modification as drug delivery rate regulator, Chem. Mater. 15 (2003) 500-503. [3] X. Wang, Y.H. Tseng, J.C.C. Chan, S. Cheng, Catalytic applications of aminopropylated mesoporous sílica prepared catalytic by a template-free route in flavanones synthesis, J. Catal. 233 (2005) 266-275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3462**

TÍTULO: **A CONECTIVIDADE HIDROLÓGICA E AS ESPÉCIES DE PEIXES MARINHOS NAS LAGOAS DO SÍTIO PELD/RLAC**

AUTOR(ES) : **JOÃO VÍTOR PASCHOAL DE SOUZA, DANIEL JULIO RIBEIRO WEBERLING**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO:

As lagoas costeiras representam ecótonos colonizados por espécies de origem marinha e continental. Conexões hidrológicas esporádicas ou perenes com o mar são as principais vias de entrada dos organismos marinhos nas lagoas costeiras, mas o papel das ressacas no transporte passivo de ovos e larvas não pode ser ignorado. O presente estudo tem como objetivo analisar se a proporção de espécies de origem marinha nas comunidades de peixes das lagoas costeiras é afetada pelas conexões hidrológicas. Para isto, selecionamos as 19 lagoas costeiras do Sítio de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração Restingas e Lagoas Costeiras do Norte Fluminense (PELD/RLaC), onde há 22 anos o monitoramento da ictiofauna é realizado (exceto na Lagoa Feia, onde as campanhas iniciaram em 2017). As amostragens são padronizadas, dependendo do tamanho das lagoas empregam de um a quatro jogos de sete redes de espera de diferentes aberturas de malha (15 a 45 cm de entre-nós), arrastos de 90 m e peneiras. Uma matriz das lagoas (nas linhas) e das espécies (nas colunas) nessas duas décadas de monitoramento foi elaborada e preenchida com zero (ausência da espécie) e um (ocorrência da espécie em pelo menos uma das coletas). As espécies foram identificadas de acordo com a origem das famílias, em origem marinha ou continental. Foi calculada a proporção de espécies de origem marinha em relação ao total de espécies por lagoa. Essa proporção foi comparada entre lagoas com (6 lagoas) e sem conexão permanente ou esporádica com o mar (13 lagoas) por um teste *t* de Student em ambiente R. Das cento e uma espécies de peixes registradas, setenta e uma têm origem marinha e trinta e sete tem origem continental. Dentre as marinhas *Atherinella brasiliensis* é encontrada em praticamente todas as lagoas (exceto na lagoa Comprida), enquanto *Anchovia clupeioides*, *Centropomus parallelus*, *Eucinostomus argenteus*, *Genidens genidens* e *Mugil liza* apenas nas lagoas conectadas com o mar. Dentre as lagoas que se conectam com o mar, a lagoa Paulista apresentou a menor proporção de espécies marinhas (26%) e a lagoa Imboassica (75%) a maior proporção. Dentre as lagoas que não se conectam com o mar, não foram registradas espécies de origem marinha nas lagoas Comprida, Encantada e Bezerra, enquanto a lagoa das Garças apresentou a maior proporção de espécies marinhas (38%). Em média, a proporção de espécies marinhas nas lagoas conectadas com o mar foi 43%±22, enquanto nas lagoas desconectadas foi 14%±13, uma diferença que é significativa, de acordo com o teste *t* (*t*=-3,08; g.l.=6,57; *p*=0,02). As espécies marinhas destacadas acima são frequentemente encontradas em águas salobras. Embora esporádica, a conexão das lagoas costeiras do Sítio PELD/RLaC com o mar incrementa a riqueza nas comunidades de peixes.

BIBLIOGRAFIA: Camara, E. M. et al. 2018. Short-term changes in two tropical coastal lagoons: effects of sandbar openings on fish assemblages. - J. Coast. Res. 34(1): 90-105.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3466**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE JOGOS: UMA PROPOSTA PARA INOVAÇÃO NO ENSINO**

AUTOR(ES) : **DAVI SOUSA FERNANDES,ALICE AFFONSO SIMONACI,CARLOS VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA,ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A educação em saúde é importante para criar o senso de responsabilidade do indivíduo, não apenas acerca de sua própria saúde, mas em relação à saúde da comunidade, habilitando-o a tomar decisões conscientes para a prevenção de doenças. O uso de jogos e da ludicidade na educação em saúde é uma alternativa capaz de melhorar o desempenho em conteúdos de difícil aprendizagem¹. Bruner defende que jogos e brincadeiras promovem aprendizados de condutas sociais e solução de problemas em um ambiente de experimentação de comportamentos que na vida real não ocorreria por medo do erro, punição ou perigo, o que pode ser também explorado no campo da educação em saúde². Desta forma, o Instagram @alicenopaísdaepidemias procura compartilhar conhecimento sobre saúde, educação e uso de jogos educativos para o público. A iniciativa ganhou um teor especial depois da pandemia do COVID-19, quando os conhecimentos de saúde se fizeram extremamente necessários à tomada de decisões pela população, mas que ao mesmo tempo se tornou difícil de alcançar devido às *Fake News*. A divulgação científica em temas de saúde pelo uso das redes sociais pode contribuir para combater o negacionismo e notícias fantasiosas e apelativas divulgadas em prol da desinformação³.

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto Alice no País das Epidemias e seu Instagram, onde ocorre a divulgação científica do projeto e dos seus jogos educativos. O principal gênero de jogo utilizado é o de *Role Playing Games* (RPGs), que são jogos de interpretação. Entre os jogos já finalizados está o *Através das Águas*, um RPG situado em 1904 cujo desafio é descobrir a origem de uma doença misteriosa e evitar sua proliferação. Entre os jogos em desenvolvimento há o *Mikros*, um jogo de tabuleiro moderno que usa imagens e trabalha criatividade e emoções no aprendizado sobre micro-organismos. Também desenvolvemos jogos inclusivos, como é o caso do jogo que propõe trabalhar com crianças do espectro autista, além de estarmos atuando na produção de audiolivros para cegos e livros-jogos com tradução em LIBRAS. Fazemos sessões dos jogos para alunos da educação básica, graduação e professores. As sessões ajudam nas etapas de desenvolvimento e testes de validação e também na pesquisa sobre o aprendizado com os jogos e divulgação.

O Instagram conta com 386 seguidores, dos quais 69,6% são mulheres. A faixa etária majoritária do público está entre os 18 e 24 anos, representando 37,9%. O Instagram alcança pessoas principalmente de Macaé (34%), município de origem do projeto, seguido de Rio das Ostras (14,1%) e Rio de Janeiro (13,4%), entre outros. A página tem 88 *posts* no feed e recebe novos *stories* toda semana com conteúdo que inclui *posts* educativos sobre saúde; curiosidades, dicas e fatos interessantes sobre jogos; divulgações de eventos passados e futuros, etc. Os *posts* do perfil com bom alcance são em geral *posts* de divulgação de eventos, premiações e de divulgação de vagas para extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: 1 - COSCRATO, Gisele, PINA, Juliana Coelho e MELLO, Débora Falleiros de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2010, v. 23, n. 2, pp. 257-263. ISSN 1982-0194. 2 - Bruner, J. S. (1972). Nature and uses of immaturity. *American Psychologist*, 27(8), 687-708. 3 - FREIRE, Neyson Pinheiro. Divulgação científica imuniza contra desinformação. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 26, suppl 3, pp. 4810. ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3476**

TÍTULO: **FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA PÓS-COVID**

AUTOR(ES) : **JOSUÉ NATÁ SAMPAIO MONTEIRO, BRUNO SANT' ANA COSTA, JULIANA MENDONÇA PEREIRA AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A pandemia por COVID-19 impactou fortemente a população mundial com mais de 630 milhões de pessoas infectadas, levando a mais de 6 milhões de óbitos até outubro de 2022. Ainda são muitos os desafios para lidar com os sintomas causados pelo SARS-CoV-2 em sua fase aguda e evidências apontam para o surgimento de uma síndrome secundária associada, a síndrome pós-COVID ou COVID longa, na qual os pacientes em recuperação sofrem de sintomas persistentes e, muitas vezes, debilitantes que se estendem por vários meses após o diagnóstico inicial. Fadiga e distúrbios do sono são os sintomas agudos mais comuns na síndrome pós-COVID e fadiga, ansiedade e dispnéia são os mais comuns na síndrome pós-COVID crônica.

O objetivo deste trabalho é analisar o efeito da fotobiomodulação intranasal e transcraniana, por meio do uso da laserterapia de baixa potência, no tratamento da fadiga apresentada pelos pacientes pós-COVID-19.

O projeto foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa, conforme CAAE 53346421.0.0000.5699.

A pesquisa se configura como um estudo experimental, randomizado, duplo cego. O recrutamento dos participantes para o estudo se dá no Centro de Acolhimento e Reabilitação Pós-COVID (CARP), no município de Macaé-RJ. Quarenta indivíduos entre 18 e 60 anos estão sendo convidados a participar da pesquisa, respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Todos os participantes assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao determinar a população, é realizado um sorteio para determinar quais indivíduos serão alocados em cada grupo (controle ou fotobiomodulação). No grupo controle, há a colocação do aparelho desligado e, no grupo fotobiomodulação, o aparelho é ligado de acordo com o protocolo, ambos com óculos de proteção, de modo que o paciente não sabe de qual grupo está participando. São realizadas três avaliações: a primeira antes de iniciar as sessões; a segunda após 5 sessões; a terceira após as 10 sessões. A avaliação inclui dados pessoais, anamnese, exame físico, dados da internação hospitalar, escala de avaliação de fadiga (EAF), teste de caminhada de 6 minutos (TC6), escala de Borg, manovacuometria, teste de preensão palmar, escala visual analógica – pontuação para cheiro. Até o momento, 20 pacientes já foram incluídos no estudo, sendo 10 do grupo que recebeu a fotobiomodulação e 10 do grupo controle.

Dessa forma, os pesquisadores envolvidos no projeto atuam realizando as avaliações dos pacientes, assim como a aplicação das sessões de laserterapia.

As análises dos testes estão sendo realizadas e os dados tabelados para posterior análise. Artigos recentes relatam uso da técnica e melhora de sintomas na fase aguda da doença (SIGMAN et al., 2020; VETRICI et al., 2021). Acredita-se, pois, que a fotobiomodulação pode ser uma ferramenta terapêutica importante para melhora dos sintomas relacionados a síndrome pós COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: SIGMAN, Scott A. et al. A 57-year-old African American man with severe COVID-19 pneumonia who responded to supportive photobiomodulation therapy (PBMT): first use of PBMT in COVID-19. The American Journal of Case Reports, v. 21, p. e926779-1, 2020. VETRICI, Mariana A. et al. Evaluation of adjunctive photobiomodulation (PBMT) for COVID-19 pneumonia via clinical status and pulmonary severity indices in a preliminary trial. Journal of Inflammation Research, v. 14, p. 965, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3501**

TÍTULO: **EMPREGO DE ULTRASSOM PARA OTIMIZAÇÃO DA OBTENÇÃO DE ANIDRIDO HETERO-AROMÁTICO VIA REARRANJO DE CURTIUS**

AUTOR(ES) : **PEDRO AUGUSTO RAGGI LESSA, ÉRICA NATÁLIA DIAS FIGUEIREDO, PATRICK PEDRO PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

A promoção de reações químicas pelo ultrassom é um fenômeno físico baseado no processo de criar, aumentar e implodir microbolhas de vapor e gases em um líquido, denominado cavitação, promovendo efeitos de ativação em reações químicas.[1] No ciclo de compressão seguinte, essas cavidades colapsam quase instantaneamente com a liberação de grandes quantidades de energia nas imediações das microbolhas. Estima-se que as temperaturas atinjam até vários milhares de Kelvin e pressões de várias centenas de atmosferas são produzidas.[1,2] Em 2014, Sarmiento-Sánchez e colaboradores publicaram um trabalho para síntese de diversos anidridos via rearranjo de Curtius[3], dentre os quais pode-se destacar o anidrido azaisatoico, intermediário-chave de interesse em nosso grupo de pesquisa. Para sua obtenção, o anidrido quinolínicico foi empregado como material de partida e foi utilizado um longo tempo reacional de 17h, a uma temperatura específica de 53 °C, e mais 2h de refluxo. A temperatura exata de 53 °C dificulta a reprodutibilidade do aquecimento em placas convencionais de laboratório, que não possuem precisão no controle e aumento da temperatura. Ademais, como o anidrido quinolínicico não possui simetria molecular, há possibilidade da formação de dois isômeros, os quais foram obtidos sem regioseletividade, em uma proporção de 56:44 (regioisômeros 8-azaisatoico e 5-azaisatoico, respectivamente). O objetivo deste trabalho é a síntese do anidrido 8-azaisatoico, utilizando ultrassom como uma abordagem alternativa e reprodutível, e investigar sua influência sobre a obtenção do produto através do rearranjo de Curtius e sobre a regioseletividade da reação. Primeiramente, investigou-se a mesma condição reacional descrita no artigo (anidrido quinolínicico em THF, 1 mM, e trimetilsililazida, 1,05 equiv.) com intuito de se comparar o resultado somente alterando a temperatura da reação, desta vez à temperatura ambiente, empregando-se ultrassom. A reação terminou em apenas três horas, tendo sido acompanhada por CCF a cada 30 minutos. O produto foi filtrado e enviado para a análise de Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas, utilizando metanol como solvente, e o resultado está sendo aguardado. De posse do resultado da análise, pretende-se avaliar a influência de outros solventes sobre a formação do produto e sobre a regioseletividade da reação.

Os alunos Pedro, Erica e Patrick são responsáveis pelos estudos sintéticos com ultrassom.

BIBLIOGRAFIA: Referências: [1] Einhorn, C. et. al. Synthesis 1989, 787; [2] Lenardão, E. J. et. al. Quim. Nova 2003, 26, 123; [3] Sarmiento-Sánchez, J. I. et. al. Quim. Nova 2014, 37, 1297.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3510**

TÍTULO: **BIÓLOGOS COM A CABEÇA NA TERRA: SEMENTES PARA UMA FORMAÇÃO REGENERANTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **BRUNO VILELA VASCONCELOS,GUSTAVO ARANTES CAMARGO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Processos históricos advindos de sociedades ocidentais, como o colonialismo e a modernidade, provocaram impactos no imaginário em relação aos sentidos de “natureza” que resultam no colapso ambiental atual, por exemplo, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade (SCARANO, 2019). Esse cenário de disputa e dominação da natureza é fundamentado pela construção de perspectivas de vida embasadas na dissociação do ser humano como não sendo parte da natureza (KRENAK, 2020). É alimentado também pela construção de uma determinada ideia antropocêntrica de humanidade que compreende a natureza como um recurso utilitário (KRENAK, 2020). Esse imaginário poluído atinge as universidades, a educação, a ciência e contribui para formação de reprodutores do pensamento colonial descolados do “organismo Terra” (KRENAK, 2020). Assim, torna-se necessária e urgente a construção de horizontes que admitam uma maior profundidade das reflexões e dos modos de existência com a natureza dentro dos espaços institucionais, como o curso de Ciências Biológicas. Formar biólogos vivos para uma Terra viva. Percebe-se que a Educação Ambiental (EA), em diálogo com outros campos do conhecimento e outros saberes, torna-se um espaço confluyente de possibilidades para construção de uma “formação regenerante” (SCARANO, 2019). A presente pesquisa tem por objetivo geral responder às seguintes questões: como ampliar os sentidos de “natureza” e suas diferentes formas de relações no percurso da formação em Ciências Biológicas? Como (re)imaginar horizontes futuros para as Ciências Biológicas dentro do contexto socioambiental da Mata Atlântica? Buscarei investigar e suscitar perspectivas críticas dos discentes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPEM/UFRJ) durante uma vivência imersiva na disciplina eletiva Educação Ambiental em diferentes espaços para além da universidade. Para alcançar tal objetivo utilizarei a metodologia da “Cartografia do Imaginário” (SATO, 2011), instrumento de investigação de abordagem qualitativa de pesquisa fenomenológica que visa construir um solo fértil para proliferação das imaginações que serão construídas com a natureza por parte dos discentes. Buscarei investigar também os seguintes objetivos específicos: i) identificar as contribuições do pensador indígena Ailton Krenak para a formação em Ciências Biológicas a partir de sua obra e ii) sistematizar as potencialidades pedagógicas teóricas e práticas da interface entre Educação Ambiental com outros campos do conhecimento, em diálogo com saberes fora do cânone acadêmico e que emergem dos ecossistemas, territórios e espaços educativos. A partir da cosmovisão do pensador Krenak, busca-se a formação de seres viventes com a cabeça na terra/Terra. Espera-se realizar contribuições para repensar a formação nas Ciências Biológicas por meio da reconstrução ontológica do *ser natureza* e da estruturação epistemológica e pedagógica dos conhecimentos *com a natureza*.

BIBLIOGRAFIA: KRENAK, Ailton. A vida não é útil. Companhia das Letras, 2020. SATO, M. Cartografia do imaginário no mundo da pesquisa. In: ABÍLIO, F. (Org.) Educação Ambiental para o Semiárido. João Pessoa: EdUFPB, p. 539-569. 2011. SCARANO, Fabio Rubio. Regenerantes de Gaia. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3552**

TÍTULO: **BACURAU, SE FOR, TRAGA ALGUÉM PARA DEBATER: ANÁLISE FÍLMICA NO CINECAFÉ**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS,LUIZA MARIA DE SOUSA MENESES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

O cinema tem o poder de transformar objetos, pessoas e narrativas em representações sociais, ou seja, aquilo que vemos na tela pode revelar o imaginário de um coletivo, contribuindo para ampliar a capacidade imaginativa de quem assiste (COSTA et al., 2020). O cinema e o audiovisual são lócus intelectuais que possibilitam estudos e investigações por vários campos científicos. Entre as abordagens, destacamos o estudo que se interessa pela organização sociocultural da sua produção e pelo que a experiência fílmica aporta ao campo da educação, participando da psique da comunidade, da consciência e da experiência dos indivíduos (GUTFREIND, 2006). O CineCafé é uma iniciativa que surge da integração entre dois projetos de extensão, Imaginamundos e PRO.REC (Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores), ambos do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). A atividade consiste em exibições de filmes que exploram temáticas sociocientíficas e socioculturais para promoção de análises fílmicas e debate. A proposta consiste em promover reflexões teóricas a partir da Teoria dos Cineastas (GRAÇA; BAGGIO; PENAFRIA, 2015). Para esses autores, esta teoria se configura tanto como um enquadramento metodológico como uma abordagem às obras de cinema. Tendo como objetivos a exibição do filme e a exploração das temáticas sociocientíficas existentes, alinhamos os debates às questões políticas e culturais atuais. A primeira sessão do CineCafé ocorreu no dia 25/10/2022, sendo fomentada pela seguinte questão: De que forma o filme colabora com o campo das Ciências Ambientais e com a formação docente? Como resultados compreendemos que esta obra apresenta múltiplas abordagens e se configura como importante ferramenta de ensino e aprendizagem. No filme Bacurau (Direção Kléber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, 2019) a realidade enfrentada pela população nordestina, confronta-se com o preconceito e a xenofobia, além da questão da crise hídrica. Nesta correlação, o debate resultou em diálogos com diversas categorias e camadas significativas: o contexto sócio-político brasileiro contemporâneo, a ecologia política da natureza e a disputa pela água. Além disso, foram destacados o envolvimento comunitário e a luta pelo povo pela sua emancipação. Assim, os espaços do cinema, como produção e exibição, constroem narrativas que podem fazer parte dos processos formativos. Compreender que estamos diante de uma disputa do imaginário pelas narrativas fílmicas, nos coloca perante a possibilidade de lermos os filmes como processos educativos.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. N. et al. Imaginamundos: Interfaces entre educação ambiental e imagens. Macaé: Editora NUPEM, 2020. GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. E-Compós, 6. <https://doi.org/10.30962/ec.90>, 2006. GRAÇA, André Rui; BAGGIO, Eduardo Tulio; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. Revista Científica/FAP, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3564**

TÍTULO: **EFEITO DO SISTEMA DE ROTULAGEM FRONTAL TRIANGULAR PARA PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ULTRAPROCESSADOS NAS RESPOSTAS EMOCIONAIS**

AUTOR(ES) : **SARA DOMICIANO DE JESUS GASPAR, ISABELA LOBO**

ORIENTADOR(ES): **FILIPE BRAGA DOS SANTOS**

RESUMO:

Os estímulos alimentares são compreendidos no sistema emocional apetitivo por serem necessários a sobrevivência e, portanto, evocam comportamentos de aproximação. Entretanto, pistas ambientais positivas podem aumentar ainda mais a agradabilidade desses estímulos, sendo essa uma das estratégias utilizadas pela indústria alimentícia para incentivar o consumo de produtos alimentícios ultraprocessados (UPP). Os UPP possuem alta densidade calórica, são hiperpalatáveis e ativam o sistema de recompensa do cérebro. Esses alimentos passam por diversos processos industriais, contendo pouco ou nenhum alimento integral e são ricos em nutrientes críticos como, por exemplo, o açúcar, gordura e sódio. Por serem alimentos saborosos e haver uma publicidade muito forte que incentiva o consumo, a capacidade dos indivíduos de fazerem escolhas alimentares mais saudáveis é reduzida. A fim de promover uma alimentação consciente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o modelo de rotulagem frontal da lupa. Porém, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) apresenta outra proposta de advertência frontal, o modelo triangular, que é baseada no sistema de rotulagem adotado no Chile, o qual apresentou resultados bem favoráveis nas mudanças alimentares. A rotulagem frontal visa diminuir a percepção positiva do produto através da utilização de advertências nas embalagens de alimentos que possuem alto teor de algum dos nutrientes críticos. Dessa forma, um dos objetivos desse estudo foi investigar a reatividade emocional evocada pelo sistema de rotulagem frontal triangular. Os participantes (n=30) observaram no computador ou notebook 90 fotografias de diferentes categorias emocionais que incluíam imagens de alimentos *in natura* e minimamente processados; imagens de objetos neutros; imagens de UPP sem rotulagem frontal ou com a rotulagem frontal triangular. As imagens foram classificadas pelo método psicométrico denominado *Self-Assessment Manikin (SAM)*, o qual contém duas dimensões emocionais que podem ser mensuradas através da aplicação da escala de autoavaliação. A primeira dimensão é a valência hedônica, esta avalia o quanto a imagem é agradável ou desagradável, já a segunda dimensão se refere à intensidade da ativação emocional evocada pela imagem, variando de um estado muito ativado a pouco ativado. A hipótese principal era que as imagens de UPP com advertência triangular possuíam uma menor agradabilidade (valência) e uma maior intensidade emocional (ativação) quando comparadas às imagens de UPP sem advertência triangular. Nesse estudo, concluiu-se que as imagens neutras diferem das imagens de alimentos, entretanto apenas foi encontrada diferença significativa na escala de ativação entre as imagens de UPP com e sem advertência. Além disso, foi possível validar a metodologia *on-line* de classificações afetivas através da escala SAM.

BIBLIOGRAFIA: DAVID, I. A. et al. Appetitive drives for ultra-processed food products and the ability of text warnings to counteract consumption predispositions. *Public Health Nutrition*, v.21, n.3, p. 543-557, 2017. doi:10.1017/S1368980017003263 MONTEIRO C.A. et al. NOVA. A estrela brilha. [Classificação dos alimentos. Saúde Pública.]. *World Nutrition*, v. 7, n. 1-3, p. 28-40, 2016. OPAS. Modelo de Perfil Nutricional da Organização Pan-Americana da Saúde. Washington, DC, 2016. ISBN 978-92-75-71873-5

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3569**

TÍTULO: **AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA QUALIDADE DE VIDA**

AUTOR(ES) : **KAREN TIEMY MACIEL DA SILVA, JULIA RODRIGUES CRAVINHO, KAROLINE ROSALINO EMMERICK, JULIA ARAUJO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Resumo: No contexto da oncologia, o câncer é um problema de saúde pública mundial. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer estima, para o triênio 2020-2022, cerca de 600 mil novos casos por ano. Nesse sentido, o diagnóstico impõe grande impacto na qualidade de vida do paciente, conceituada como a visão subjetiva do indivíduo em relação a sua inabilidade e a satisfação com o seu nível presente de funcionamento, isto faz com que a pessoa realize sua auto-percepção de bem ou mal-estar e ao mesmo tempo considere uma comparação ao que percebe como possível ou ideal. Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão e pesquisa em oncologia segundo o olhar sobre a qualidade de vida de pacientes com câncer e seus familiares no Hospital Irmandade de São João Batista no município de Macaé - Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ-Macaé, com base na aplicação de escalas, como as referentes à qualidade de vida, com a participação de cerca de 36 pacientes durante 9 meses, sem contar os participantes do Hospital Cardoso Fontes, no Rio de Janeiro. Resultados: 38,9% dos entrevistados alegam realizar práticas de jardinagem, caminhada e trabalho de casa por pelo menos 5 vezes na semana ou mais; 55,6% alegam ter com quem conversar; 40% afirma quase sempre consumir uma dieta balanceada; 71,4% ingerem bebidas que contêm cafeína 1 a 2 vezes por dia; 22,2% afirmam raramente ter boas noites de sono; 34,4% relatam se sentir algumas vezes tensos e desapontados; 11,5% apontam fumar de 1 a 10 cigarros por dia e 40% afirmam estar no intervalo de mais de 6 kg do peso considerado saudável, além de outras variáveis. Conclusão: É possível observar como a qualidade de vida é impactada pelo diagnóstico de câncer e que é factível o desenvolvimento de um projeto de extensão de promoção da saúde dentro de um Hospital Geral da Região Norte do Rio de Janeiro voltado para o desenvolvimento da qualidade de vida de pacientes com câncer e familiares/amigos, reduzindo agravos de saúde.

BIBLIOGRAFIA: SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. Health promotion: concepts, principles and practice, *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v.7, n.12, p.91-112, 2003. FREIRE, MARIA ELIANE MOREIRA et al. Health-related quality of life among patients with advanced cancer: an integrative review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 48, n. 02, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3594**

TÍTULO: **VÍDEOS REELS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - PROREC**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA DA SILVA, LUIZA MARIA DE SOUSA MENESES**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de produção e publicação de vídeos de divulgação científica em formato reels (vídeos em tamanhos reduzidos de até 3 minutos) na rede social Instagram. A atividade foi proposta no âmbito do projeto de extensão universitária Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores. Esse projeto já conta com a produção de vídeos, podcasts e textos de divulgação científica. Estes materiais estão publicados no site de divulgação científica do projeto, o mandalaciencia.com.br. Apesar dos esforços na produção desses materiais, cuidados estéticos e de qualidade, observou-se uma baixa quantidade de acessos, uma média de 30 visualizações por conteúdo. Pensando em melhorar a circulação dos produtos publicados, foram produzidos reels para melhorar o alcance desses produtos já publicados. Partindo assim, do modelo de Stuart Hall (2003), no qual entende-se a comunicação como um processo multilinear e multidirecional em que produtores e receptores negociam os sentidos pretendidos para as mensagens inicialmente produzidas pelo polo produtor, inicialmente, os estudantes integrantes do projeto buscaram inspirações sobre o que poderia ser feito para divulgar a ciência de uma forma didática e interativa. Em seguida, foi produzido um roteiro e pensado seu endereçamento, de acordo com Ellsworth (2001), para que um filme "funcione", o espectador deve entrar em uma relação particular com sua narrativa/sistema de imagens e, para isso, os produtores organizam o vídeo de modo a favorecer uma determinada abordagem a esse espectador. Assim, uma parte essencial foi pensar no endereçamento dos vídeos, para quem estávamos produzindo? O que sabíamos sobre essas pessoas? E o que queríamos que elas entendessem? O formato do vídeo foi de livre escolha dos estudantes, podendo variar entre animação, live action, entre outros. Dentre os textos escolhidos estavam: "Por que o céu é azul"; "PANC: quando o conhecimento popular é a melhor fonte de nutrientes"; "Se é remédio que mal pode fazer?"; "Por que alguns cachorros inclinam a cabeça ao ouvir um humano"; e "Corais, algas e o balanço da vida". Os alunos fizeram a postagem de um vídeo por semana no Instagram, padronizando dia e horário de postagem para analisar assim a recepção desses vídeos. Logo com o primeiro vídeo postado foi observado um grande crescimento no número de visualizações e também de seguidores, o que gerou um alcance cerca de 200 vezes maior do que as abordagens anteriores. Com a postagem do segundo vídeo os números continuaram em crescimento. Assim, resultados preliminares indicam que, com esses reels, conseguiu-se uma maior interação no site aumentando o alcance em 138% de acordo com as análises, chegando a mais de cinco mil contas alcançadas.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema. Em: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos: metamorfoses da subjetividade contemporânea. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. HALL, S. Codificação/Decodificação. In: _____. Da diáspora: identidades e mediações culturais. SOVIK, L. (Org.). Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003. p.387-404.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3622**

TÍTULO: **A AÇÃO DO ÁCIDO GRAXO ÔMEGA 3 PROVENIENTE DE PESCADO DE BAIXO VALOR ECONÔMICO NA MACROSCOPIA DE ÓRGÃOS DE CAMUNDONGOS HIPOXEMIADOS**

AUTOR(ES) : **STELLA ALVES BENJAMIN, TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA, ALICE ARAUJO DE CASTRO, BRUNO CARVALHO DA SILVA, GIULIA CORREA MARQUES DE BARROS, VINICIUS JUSTINIANO DE OLIVEIRA, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

A ação dos ácidos graxos poliinsaturados (AGPI), especialmente o DHA (ácido docosa-exaenoico) e AA (ácido araquidônico), especialmente os de origem marinha, já é bem documentada na literatura no que tange à participação sobre o crescimento, função e integridade do Sistema Nervoso Central, especialmente no período de desenvolvimento neuronal natal e infantil. Ainda assim, há uma escassez de estudos testando o potencial terapêutico deste ácido graxo, especialmente frente a paralisia cerebral infantil a partir de lesões provocadas pela hipóxia em filhotes, assim como a capacidade funcional do ácido graxo ômega 3 em atenuar esses danos teciduais. Desta forma, este trabalho objetivou analisar a influência do consumo do ácido graxo ômega 3 proveniente de pescado de baixa importância econômica no peso relativo e macroscopia de órgãos de camundongos hipoxemiados. Foram realizadas, inicialmente, as identificação das amostras de espécies de pescado mais comumente comercializadas no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ, juntamente com a caracterização nutricional através da cromatografia gasosa dessas amostras, sendo escolhidas as espécies com maior teor de ômega-3. Este projeto foi submetido e aprovado sob o número 036/22 pela Comissão de Ética em Experimentação Animal da UFRJ para certificações éticas. No ensaio biológico foram utilizados 10 camundongos suíços filhotes (*Mus Musculus*), que formaram o grupo GPescado (n=10): recebendo ração à base de caseína adicionada da farinha liofilizada do pescado selecionado, hipoxemiados. Os animais foram mantidos em gaiolas coletivas com temperatura constante (24 ± 2°C) e iluminação controlada, ciclo claro-escuro 12/12h, recebendo água e ração *ad libitum* durante todo o ensaio, tendo seu peso e consumo de ração mensurados a cada 2 dias. Ao fim de 30 dias de vida, cada filhote passou por testes de desenvolvimento cognitivo e ao findar dos mesmos, foram eutanasiados para coleta de material biológico para posteriores análises histológicas. Nossos resultados prévios não demonstraram nenhuma influência do ácido graxo em questão na prevenção das lesões teciduais causadas pelo insulto hipóxico, porém são necessários mais estudos que corroborem tais achados, haja visto o curto tempo deste protocolo experimental.

Os autores do trabalho agradecem o apoio financeiro da FAPERJ/PPSUS e o Projeto Macaé/Conecta, pela bolsa concedida.

BIBLIOGRAFIA: GRANDINI, N.A.; FRANÇA, T.C.J.; SANTOS, S.H.A.; MATTOS-JÚNIOR, A.; NOGUEIRA, T.A.; LENZI-ALMEIDA, K.C.; LATINI, J.T.P. A ação de suplementos de óleo de peixe no reparo tecidual de camundongos lesionados. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n.5, p.26130-26143 maio. 2020. BAZAN, N.G.; MOLINA, M.F.; GORDON, W.C. Docosahexaenoic acid Signal lipidomics in nutrition: Significance in aging, neuroinflammation, macular degeneration, Alzheimer's, and other neurodegenerative diseases. Annu. Rev. Nutr. 2011, 31, 321-351.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3641**

TÍTULO: **EXTENSÃO: GUIA PARA ALUNOS SOBRE SUA DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA**

AUTOR(ES) : **ENDRYW SOUZA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: Ao ingressar na universidade o estudante encontra um novo mundo de informações necessárias para que o seu desenvolvimento acadêmico possa ocorrer adequadamente, contudo essas informações nem sempre são fáceis de serem encontradas. Por exemplo, com alguma frequência novos estudantes tomam conhecimento da necessidade e importância de participar de atividades extensões em períodos posteriores. Mesmo depois de saber disso, eles relatam dificuldade em entender o que é extensão universitária e qual a sua importância na formação, segundo o educador Paulo Freire: "A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência do saber, mais um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados" (FREIRE, 1983). Desta forma torna-se de suma necessidade descrever a esses estudantes a importância da extensão como forma de promover o desenvolvimento social, trazendo uma ligação de universidade-sociedade e permitindo um maior impacto no desenvolvimento acadêmico e na formação do profissional cidadão. Diante desse cenário, no âmbito do projeto de extensão Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores – PRORÉC, buscamos elaborar uma mídia educativa com o propósito de trazer de um modo acessível informações para esses novos alunos. **Objetivo:** Planejar e desenvolver uma série de vídeos educativos com o propósito de ser utilizado como um guia para calouros a respeito do que é extensão, as diretrizes de extensão, a importância da extensão para a formação acadêmica, recomendação de material sobre extensão. No presente trabalho apresentamos o primeiro vídeo da série. **Metodologia:** Inicialmente um roteiro foi desenvolvido, este foi realizado por meio da captura de imagens e gravação de telas, em seguida editado. Depois de realizada a primeira versão, o vídeo passa por uma exibição teste para um grupo de alunos. **Resultados:** O vídeo foi produzido utilizando uma metodologia de simples entendimento, trazendo uma abordagem mais casual e de fácil visualização utilizando uma conversa em um aplicativo de uso popular (sendo este o Whatsapp) para simular uma conversa entre calouros, veteranos e docentes, utilizando-se de uma linguagem mais informal se aproximando da realidade da comunicação neste determinado aplicativo. A edição conta com elementos de humor, recortes para facilitar a compreensão do tema abordado e gravações de áudio explicando detalhes sobre extensão, também foi abordada uma referência ao livro "Comunicação ou extensão" do educador Paulo Freire, tal como foi explicado individualmente sobre cada uma das diretrizes de extensões universitárias. Conclusão: Espera-se que o vídeo possa contribuir para a compreensão dos calouros no que tange a extensão, cobrindo áreas que vão desde a importância da extensão, o seu significado, e as ações que envolvem as extensões. Nos próximos passos esperamos realizar a testagem do vídeo por meio de um estudo de recepção.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, PAULO. Extensão ou comunicação? 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3642**

TÍTULO: **PANDEMIA DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL: IMPACTOS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **LEANDRO DOS SANTOS DE OLIVEIRA,HENRIQUE DE ARAÚJO MARTINS,ELISA LUNS MACHADO,GABRIELLE FIGUEIREDO,JENNIFFER KAROLLYNE GOMES ALEONI**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO,BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA,ALINE VILHENA LISBOA,MICHELLE PLUBINS BULKOOOL,ANACELY GUIMARÃES COSTA**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 tem fomentado uma crise social, econômica, jurídica, política e também no mundo do trabalho, produzindo entre profissionais da saúde, formas peculiares de sentir, pensar, se relacionar, e agir face ao trabalho na assistência à saúde no contexto pandêmico. Tomando os processos de saúde-adoecimento-cuidado como objeto central, esta pesquisa dá visibilidade científica acerca dos impactos sociais da pandemia de COVID-19 entre profissionais de saúde no Brasil. **Objetivo:** Para tanto, buscou-se analisar os impactos sociais da pandemia de COVID-19 em profissionais de saúde no Brasil. **Métodos:** Para atingir os objetivos propostos, utilizou-se a metodologia quanti-qualitativa, sendo aplicado um questionário desenvolvido pelos autores da pesquisa, composto por perguntas objetivas e discursivas, que abrangiam a identificação sociodemográfica e os eixos social, físico, emocional, espiritual. Participaram do estudo 394 profissionais de saúde de nível médio e superior que atuaram no enfrentamento à COVID-19 no país, tendo sua divulgação nas redes sociais, no período de dezembro de 2021 a abril de 2022. Este escrito se deterá à análise dos dados observados no eixo social. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, sob parecer número 4.391.319. **Resultados alcançados:** A pandemia impactou na vida/rotina familiar de 85,53% dos profissionais que participaram do estudo. O motivo mais citado foi o isolamento social e a rotina diária de limpeza para não contrair nem transmitir o coronavírus. Antes da pandemia, 73,60% tinham um relacionamento amoroso. A pandemia não afetou a capacidade de 58,4% dos participantes em manter uma relação saudável, nem afetou a capacidade de 69,67% iniciar uma nova relação. Dos que sentiram dificuldade de ter/manter um relacionamento amoroso saudável, as causas mais citadas foram: distanciamento social, medo de se contaminar e cansaço pela maior demanda de trabalho. As atividades de lazer foram mantidas de forma satisfatória apenas por 22,58% dos participantes. **Considerações finais:** Pode-se pontuar que pandemia de COVID-19 trouxe impactos sociais relevantes na relação saúde-adoecimento-cuidado de profissionais de saúde do cenário brasileiro. A maioria vivenciou alteração na rotina social pela necessidade de isolamento e intensificação de rotinas de limpeza, porém, logrou manter relacionamentos saudáveis e iniciar novos quando possível. A relação social é uma necessidade humana fundamental por trazer benefícios à saúde, como resiliência e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 3465-3474, 2020. MOREIRA, Amanda Sorce; DE LUCCA, Sergio Roberto. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. Enfermagem Em Foco, v. 11, n. 1. ESP, 2020. QUEIROZ, Aline Macêdo et al. O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 34, eAPE02523, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3645**

TÍTULO: **NOVOS REGISTROS DE PEIXES DA FAMÍLIA STOMIIDAE (TELEOSTEI: STOMIIFORMES) NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA TEIXEIRA VILLARINS, MICHAEL MAIA MINCARONE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A ordem Stomiiformes é representada por peixes marinhos que habitam as zonas meso- e batipelágica dos três principais oceanos, sendo uma das ordens mais diversas e abundantes do mar profundo, com mais de 450 espécies válidas em quatro famílias. A família Stomiidae é a mais especiosa da ordem, com 28 gêneros e 319 espécies, principalmente reconhecidas por um barbilhão no queixo, presente em grande parte das espécies, pelo corpo alongado e pela ausência de rastros branquiais verdadeiros. Acerca da distribuição, há uma grande variação entre as espécies do grupo, que podem ser circunglobais, restritas a um hemisfério, oceano ou a bacias específicas. Até o momento, 67 espécies da família foram reportadas na Zona Econômica Exclusiva brasileira. Entretanto, estima-se que a real diversidade de Stomiidae no Brasil possa ser ainda maior, uma vez que há exemplares em coleções nacionais e do exterior que ainda não foram adequadamente examinadas e identificadas. Além disso, muitos registros são considerados não confirmados por se tratarem de materiais ainda não publicados ou sem informações específicas sobre localidade de coleta no país, totalizando pelo menos 20 espécies nesta situação. A partir de uma revisão recente de exemplares catalogados em coleções brasileiras, o presente trabalho tem o objetivo de reportar e/ou confirmar a ocorrência de espécies da família Stomiidae no Brasil. Para tal, um amplo levantamento bibliográfico foi realizado e todos os espécimes catalogados em coleções do Brasil (NUPEM/UFRJ, MNRJ/UFRJ, MZUSP, MBML/INMA) foram analisados e reidentificados. Os espécimes foram identificados de acordo com as chaves de identificação disponíveis na literatura e os dados merísticos e morfométricos dos exemplares foram obtidos segundo métodos específicos. Até o momento foram examinados mais de 700 exemplares de 55 espécies. *Malacosteus australis* e *Eustomias lipochirus* são reportadas pela primeira vez na ZEE brasileira. Além disso, são confirmadas as ocorrências de *Aristostomias polydactylus*, *Eustomias filifer*, *E. metamelas* e *Grammatostomias circularis*, e novos dados distribucionais de outras 11 espécies previamente reportadas no país são fornecidos. Por último, sete novas espécies (gêneros *Eustomias* e *Melanostomias*) estão sendo descritas, além de uma possível nova espécie do gênero *Astronesthes* que está sendo investigada. Sendo assim, até o momento são formalmente reportadas no Brasil 81 espécies da família Stomiidae, além de 16 que ainda não tiveram sua ocorrência confirmada no país, totalizando pelo menos 97 espécies. Considerando que a diversidade de espécies da família ainda está sendo investigada, é possível que novas descobertas sejam realizadas.

BIBLIOGRAFIA: NELSON, J.S., GRANDE, T.C., WILSON, M.V.H. Fishes of the world. 5th ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2016. VILLARINS, B. T.; DI DARIO, F.; EDUARDO, L. N.; LUCENA-FRÉDOU, F.; BERTRAND, A.; PROKOFIEV, A. M.; MINCARONE, M. M.. Deep-sea dragonfishes (Teleostei: Stomiiformes) collected from off northeastern Brazil, with a review of the species reported from the Brazilian Exclusive Economic Zone. Neotropical Ichthyology, 20(2):e220004. 2022. <https://doi.org/10.1590/1982-0224-2022-0004>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3661**

TÍTULO: **NOVAS ESPÉCIES DE MELANOSTOMIAS E EUSTOMIAS (STOMIIFORMES: STOMIIDAE) DO NORDESTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA TEIXEIRA VILLARINS, MICHAEL MAIA MINCARONE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A família Stomiidae é representada por peixes meso- e batipelágicos que ocorrem em todos os oceanos, com cerca de 28 gêneros e 319 espécies válidas (Fricke *et al.*, 2022). Os membros da família possuem o corpo alongado, boca grande, ausência de rastros branquiais verdadeiros em adultos e um barbilhão na região do hioide. Até o momento, 66 espécies de Stomiidae foram reportadas na Zona Econômica Exclusiva brasileira, mas estima-se que a diversidade do grupo seja maior (Villarins *et al.*, 2022). Em recentes cruzeiros de pesquisa realizados no âmbito do Projeto ABRACOS (Acoustics along the Brazilian COaSt), cerca de 9.000 espécimes de peixes epi- e mesopelágicos foram coletados. Dentre estes, nove exemplares pertencentes aos gêneros *Eustomias* (8) e *Melanostomias* (1) representam potenciais espécies novas. O objetivo deste trabalho é apresentar, de forma preliminar, a ocorrência destas espécies em águas brasileiras. As expedições ABRACOS ocorreram entre 2015 e 2017 ao longo da costa nordeste do Brasil, incluindo as ilhas oceânicas e montes submarinos da Cadeia de Fernando de Noronha. O material examinado se encontra depositado na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NPM; NUPEM/UFRJ). A terminologia dos fotóforos e barbilhão, bem como medidas e contagens seguem a literatura especializada. Análises preliminares indicam a ocorrência de uma nova espécie do gênero *Melanostomias* e seis do gênero *Eustomias* (pertencentes aos subgêneros *Haploclonus*, *Nominostomias*, *Urostomias* e *Spilostomias*). A espécie nova de *Melanostomias* difere das demais congêneres pela morfologia do barbilhão, que possui um bulbo terminal oval com dois filamentos opostos, de mesmo tamanho. As seis espécies novas de *Eustomias* diferem das congêneres principalmente pela morfologia de seus barbilhões e contagens de fotóforos. Além de concluir a descrição destas espécies, o estudo pretende verificar a ocorrência de outras possíveis espécies não descritas depositadas em coleções do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: FRICKE, R., ESCHMEYER, W., VAN DER LANN, R. Catalog of fishes: genera, species. Disponível em: <http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/SpeciesByFamily.asp> (acessado em 25/10/2022). 2022. VILLARINS, B. T.; DI DARIO, F.; EDUARDO, L. N.; LUCENA-FRÉDOU, F.; BERTRAND, A.; PROKOFIEV, A. M.; MINCARONE, M. M.. Deep-sea dragonfishes (Teleostei: Stomiiformes) collected from off northeastern Brazil, with a review of the species reported from the Brazilian Exclusive Economic Zone. Neotropical Ichthyology, 20(2):e220004. 2022. <https://doi.org/10.1590/1982-0224-2022-0004>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3689**

TÍTULO: **UMA REVISÃO SOBRE OS MÉTODOS ANALÍTICOS PARA DETERMINAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DO ATAZANAVIR**

AUTOR(ES) : **SHAYANNE BARRETO BATISTA, JULIA CAVALCANTE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI, VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um tipo de infecção que depleciona de forma seletiva linfócitos TCD4+, que a um prazo pode desencadear no indivíduo a síndrome da imunodeficiência adquirida, provocando a queda do sistema imunológico colocando seu portador em risco. Atualmente existem apresentações farmacêuticas e terapias medicamentosas que combatem a infecção pelo HIV, dentre esses, o atazanavir, um medicamento antirretroviral pertencente à classe dos inibidores de protease. A regulamentação do registro de medicamentos realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária obtém como obrigatoriedade se adequar às normas internacionais de qualidade. Deste modo, o controle de qualidade do produto acabado é importante para a garantia de qualidade, carecendo do requerimento de estabelecimento dos limites seguros. Uma das ferramentas de controle utilizadas na indústria farmacêutica são os métodos analíticos, que contribuem para a verificação da adequação tanto dos produtos acabados quanto dos insumos farmacêuticos ativos. Objetivou-se através do levantamento bibliográfico a contextualização de características, propriedades de métodos analíticos e bioanalíticos para determinação do antirretroviral atazanavir, a qual foi realizado seguindo critérios de inclusão e de exclusão. Os trabalhos selecionados foram aqueles que objetivaram a determinação apenas do atazanavir e excluídos aqueles que determinavam o atazanavir em simultaneidade com outros medicamentos e artigos de revisão. Uma vez relacionados através dos critérios de exclusão e inclusão, foram realizadas as etapas de seleção e classificação. A etapa de seleção foi dividida em: aquisição e extração, onde foram conduzidas a busca dos artigos nas bases de dados: Ebsco Host, Scopus, Pubmed e Portal de Periódicos CAPES. Todos os resumos publicados no período de 2004 a 2021 foram lidos para avaliar se estavam dentro dos critérios de inclusão. A partir disso, iniciou-se a etapa de extração, de modo que ao buscar na literatura, 10 artigos sobre métodos analíticos foram encontrados e todos utilizam cromatografia líquida para determinação do sulfato de atazanavir. Dentre os estudos analisados, a maioria descreve o uso da técnica de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrofotometria no ultravioleta (CLAE-UV) para determinação de fármacos, porém as condições analíticas variavam. O método de CLAE-UV mostrou-se prevalente perante os outros métodos cromatográficos como cromatografia líquida de alta e ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas que também são usadas na determinação do atazanavir; poucos estudos foram encontrados sobre a determinação do atazanavir em formas farmacêuticas. A utilização do atazanavir na clínica possui elevada importância, desta forma destaca-se por meio da revisão bibliográfica realizada o número limitado de estudos e métodos analíticos para sua determinação, afetando o desenvolvimento e disponibilidade de métodos de controle de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: LE TIEC, C.; BARRAIL, A.; GOJARD, C.; TABURET, A. Clinical pharmacokinetics and summary of efficacy and tolerability of atazanavir. *Clinical Pharmacokinetics*, v. 44, n. 10, p.1035-1040, 2005. FUN, A.; WENSING, A. M.; VERHEYEN, J.; et al. Human immunodeficiency virus gag and protease: partners in resistance. *Retrovirology*, v. 9, n. 1, p. 63, 2012. CROOM, K. F.; DHILLON, S.; KEAM SJ. Atazanavir: a review of its use in the management of HIV-1 infection. *Drugs*, v. 69 p. 1107-1140, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **3694**

TÍTULO: **OFICINA INTERATIVA: ESPECIARIAS E ERVAS AROMÁTICAS ESTIMULANDO OS SENTIDOS E PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **EDISON CARVALHO, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, YGOR NACIF DE OLIVEIRA, ANTÔNIO VINÍCIUS DORIGUETTO FERREIRA, IASMIN VIANA PAES MOZER, PAULA THAIS BARRETO TAVARES, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, THIFANY OLIVEIRA DE MELO SOUSA, EMANUEL MATHEUS DE SOUZA ANDRADE, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA**

RESUMO:

As especiarias e as ervas aromáticas são utilizadas na alimentação humana há milênios, com finalidades diversas, que incluem não só agregar aroma e sabor aos alimentos, mas também torná-los mais atrativos visualmente, auxiliar no processo de digestão, aumentar o tempo de conservação, entre outras. Cada vez mais, a literatura científica elucida seus usos, aplicações e propriedades farmacológicas como, por exemplo, o potencial antioxidante, antiglicêmico, anti-inflamatório, antiemético, anestésico, antidepressivo, etc. Nesse sentido, o projeto de extensão ECOAS busca incentivar o uso de especiarias e condimentos naturais na alimentação cotidiana, demonstrando que sua utilização no preparo dos alimentos possibilita e elaboração de preparações saudáveis e agradáveis sensorialmente, com redução das quantidades de sal, açúcar e gorduras. Desta forma, a divulgação e o incentivo à utilização destes ingredientes pode levar a uma melhoria na qualidade da alimentação da população e, conseqüentemente, a promoção de saúde. Esta oficina foi planejada com o objetivo de instigar a curiosidade sobre as ervas aromáticas e especiarias; trazer noções sobre estas espécies, suas propriedades biológicas e incentivar seu uso em preparações culinárias. Na programação, vamos ressaltar a importância histórica das especiarias; as propriedades farmacológicas de algumas ervas aromáticas e especiarias utilizadas no Brasil; destacar a propriedade antioxidante e sua ação, fazer uma contextualização dos hábitos alimentares no Brasil e o uso culinário dessas espécies. De forma interativa, vamos estimular os sentidos do olfato e do paladar na identificação de diferentes especiarias e ervas aromáticas, frescas e secas, isoladamente, combinadas e adicionadas a preparações culinárias.

BIBLIOGRAFIA: Pelt, JM. Especiarias & ervas aromáticas: História, botânica e culinária. 1a edição. Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2003. Haber, LL; Clemente, FMVT. Plantas aromáticas e condimentares: uso aplicado na horticultura. Brasília: Embrapa, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3702**

TÍTULO: **ISOLAMENTO POR CROMATOGRAFIA CONTRA CORRENTE DE ALTA VELOCIDADE DOS CONSTITUINTES BIOATIVOS FRENTE A MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS DA ESPÉCIE EREMANTHUS CROTONOIDES**

AUTOR(ES) : **NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES,SANDERSON DIAS CALIXTO,Elena Lassounskaia,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

Em estudos prévios realizados por este grupo de pesquisa objetivando a determinação da atividade antimicobacteriana de plantas presentes no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNA), no Rio de Janeiro, o extrato etanólico das folhas da espécie *Eremanthus crotonoides* destacou-se por apresentar elevada atividade frente às cepas H₃₇Rv e M299 de *Mycobacterium tuberculosis*. O presente estudo visa realizar o desenvolvimento de metodologia de Cromatografia Contracorrente de Alta Velocidade (HSCCC) para o fracionamento bioguiado deste extrato, a desrepliação das frações e o isolamento de seus constituintes bioativos. O respectivo extrato apresentou um MIC₅₀ de 42 µg/mL e 39 µg/mL para as cepas H₃₇Rv e M299, respectivamente. 0,3 g deste extrato, posteriormente, foi submetido a separação por HSCCC visando o isolamento e obtenção de frações reprodutíveis para desrepliação. Este fracionamento utilizou o SSB Hex:ACN (1:1; v/v) (Vc=112mL, vazão=2mL/min, 4mL/tubo) em modo reverso. Posteriormente, realizou-se o *scale-up* do método, dobrando-se o volume da coluna, o peso da amostra e a vazão, diminuindo os gastos de solventes em relação às partições tradicionais. As subfrações obtidas foram analisadas por Cromatografia em Camada Delgada, utilizando cromatoplaquetas de gel sílica F₂₅₄, observadas por UV nos comprimentos de onda de 254 e 365 nm, reveladas com vanilina sulfúrica e agrupadas de acordo com a similaridade de seus perfis cromatográficos, onde atestou-se a reprodutibilidade do método, gerando-se 10 frações ao final que foram testadas frente a cepa H₃₇Rv e atualmente encontram-se em desrepliação. Destas, as frações mais polares foram analisadas por HPLC-DAD em eluição gradiente tendo como fase móvel a mistura de H₂O e ACN a 95% (A) e ACN e H₂O a 95% (B), acidificadas com TFA a 0,05%, obedecendo às seguintes proporções: 0 min (10% B); 15 min (26% B); 35 min (100% B); 40 min (10% B); 45 min (10% B), coluna C18 luna (250 x 4,6 mm), com fluxo ajustado para 1 mL/min, temperatura do forno a 40°C e volume de injeção de 10µL. Diante destas análises, observou-se na fração ECNG1 (157,7 mg, tubos 1-7) a presença de substâncias com máximos de absorvância de 220 e 268 nm, característicos de lactonas sesquiterpênicas. Além disso, a mesma apresentou elevada atividade antimicobacteriana, tendo um MIC₅₀ de 24 µg/mL. Diante destes resultados, a respectiva fração (90 mg) foi particionada por HSCCC utilizando o SSB Hex:AcOEt:MeOH:H₂O:DMSO (4:6:4:6:0,5%; v/v/v/v/v) (Vc=112mL, vazão=2mL/min, 4mL/tubo), em modo reverso, isolando-se duas lactonas sesquiterpênicas (tR 27,678 min., λ 220 e 260 nm, 1,3 mg e tR 24,959 min, λ 220 e 260 nm, 1,8 mg) com mais de 90% de pureza relativa. Observa-se, portanto, a eficiência do HSCCC em gerar frações com elevado rendimento e reprodutibilidade. Além disso, a técnica foi igualmente eficiente em isolar duas lactonas sesquiterpênicas da fração mais bioativa em elevado grau de pureza, que estão em fase de identificação por ¹NMR e LC-MS.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, M. H de et al. Anti-mycobacterial and anti-inflammatory activity of restinga plants: a dual approach in searching for new drugs to treat severe tuberculosis. *Rodriguésia*, v. 72, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3739**

TÍTULO: **MULHERES NEGRAS: ESCRIVÊNCIA NOS DESAFIOS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO NA MEDICINA.**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE AVILA LEOPOLDINO DOS REIS,GABRIELY ALFERINO QUEIROZ CORREIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO:

O racismo- preconceito relacionado à construção sociocultural da cor - constitui um dos principais elementos que perpassa a formação da nação brasileira, sustentada durante muito tempo na crença da democracia racial. O racismo assim, atravessa nossos discursos e práticas, classificando e hierarquizando corpos e subjetividades em virtude de sua cor (processos de melanização). Neste dispositivo necropolítico cujo motor é o racismo, as mulheres negras têm sido as mais atingidas, na medida em que, elencam os piores indicadores como por exemplo: o acesso aos cuidados em saúde, são as que mais sofrem com as violências, entre estas o feminicídio, é o grupo que apresenta as maiores taxas de mortalidade materna e são preponderantes no que se refere ao crescimento do encarceramento feminino, entre outros. Levando em consideração este cenário, o objetivo da presente pesquisa consiste em, a partir da formação universitária, em particular o curso de Medicina no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, levantar e analisar a inserção e trajetória das estudantes negras bem como as trajetórias de médicas negras no ensino superior e na prática do cuidado em saúde. Destacamos como inspiração para a produção desta pesquisa a primeira médica negra brasileira Maria Odília Teixeira que, contrariando todas as expectativas, graduou-se em medicina em 1909, tornando-se, posteriormente, a primeira professora da Faculdade de Medicina da Bahia. Isto posto, como metodologia utilizamos o operador conceitual e metodológico da escriturária tomado emprestado das obras da escritora negra Conceição Evaristo como forma de fazer ver e dizer estas histórias, seus enfrentamentos enquanto estudantes/médicas negras e as experiências vivenciadas em comum pelas mulheres negras na diáspora africana e que conseguiram acessar a formação em medicina. O operador metodológico da escriturária permite visibilizar histórias negras que foram apagadas e/ou silenciadas, principalmente as vidas e histórias das mulheres negras. Para tanto, entrevistamos estudantes e médicas negras, suas escriturária e narrativas. Foi possível perceber como o racismo e sexismo atravessam as trajetórias destas mulheres, as dificuldades enfrentadas por esta dupla opressão: ser mulher e negra, o racismo ainda presente na universidade e, em particular, no curso de medicina marcado pela hegemonia da norma branca e os enfrentamentos para serem reconhecidas enquanto estudantes/médicas negras frente à uma sociedade cisheteronormativa, patriarcal, racista e branca.

BIBLIOGRAFIA: BORRET, Rita Helena (et. al.) "A sua consulta tem cor?" Incorporando o debate racial na Medicina de Família e Comunidade - um relato de experiência. *Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade*. Rio de Janeiro, 2020 Jan-Dez; 15(42):2255 GONZALEZ, Lélia. "Racismo e Sexismo na cultura Brasileira". *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, pp. 223-244. WERNECK, Jurema. Nossos passos vêm de longe! Movimento de Mulheres Negras e Estratégias Políticas contra o Sexismo e o Racismo. *REVISTA DA ABPN v. 1, n. 1- mar-jun de 2010 (p. 08-17)* WERNECK, Jurema. *Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro, Criola, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3757**

TÍTULO: **PERCURSOS RIO MACAÉ: MELHORIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS POR MEIO DA DIALOGICIDADE ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**

AUTOR(ES) : **JULIANA OLIVEIRA GóES,JOÃO PAULO JUNQUEIRA SOUZA,LOHANE ANDRADE DE QUADROS,JACKSON MENEZES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA,AMERICÓ DE ARAUJO PASTOR JUNIOR,PAULA ALVAREZ ABREU,MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

O projeto *Rio Macaé como sujeito no (per)curso para inovações na educação*, tem objetivo de promover mudanças no modelo tradicional de ensino, a partir de novos recursos didáticos e tecnológicos. A problemática central são as questões relacionadas à água, com o foco na Bacia Hidrográfica do Rio Macaé. Acreditamos que este debate possa fazer parte do cotidiano dos estudantes das escolas públicas do município de Macaé/RJ.

Segundo Taveira (2021), as escolas longe da região metropolitana no Rio de Janeiro são menos contempladas por incentivos a melhorias, e com isso, são menos favorecidas de maneira a fomentar a competitividade internacional. Diante disso, surge a seguinte indagação: "Como podemos evitar a criação de barreiras entre a universidade e as escolas? E como estabelecer uma escuta atenta para pensar e implementar melhorias nas instituições de ensino?". Com os objetivos do projeto em pleno desenvolvimento, espera-se que os resultados dos impactos gerados se constituam em uma melhoria na abordagem didático pedagógica de educação ambiental de forma interdisciplinar, além da caracterização das duas escolas, aprimoramento de sua infraestrutura e criação de material didático-pedagógico.

Direcionamos a pesquisa de modo a compreender a relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A pesquisa científica está sendo realizada no Colégio Estadual Jornalista Alvaro Bastos e no C.E. Luiz Reid. Serão desenvolvidos questionários e entrevistas, acompanhamento do cotidiano escolar, produção de mídias e análise documental como caminhos para sistematizar as ações voltadas para Educação Ambiental. A pesquisa é desenvolvida por estudantes de Iniciação Científica da Graduação em Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura. Participam também desta pesquisa, alunos do ensino médio e docentes das escolas selecionadas. Parte do corpo social da pesquisa, docentes das escolas, atuam nas áreas de Ciências Exatas e da Natureza. Espera-se contribuir para a formação inicial e continuada dos professores e uma maior aproximação entre a universidade e a comunidade.

Os dados obtidos serão analisados de forma quanti-qualitativa e divulgados por artigos científicos relacionados à educação, formação docente e ensino de ciências.

Como resultados, espera-se o fortalecimento das relações das comunidades envolvidas ao promover o intercâmbio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro em Macaé, o Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade e as escolas da rede pública situadas no Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 27ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. TAVEIRA, G. D. de M.; CARNEIRO, G. da S.; KÜRTENBACH, E. The unequal geographical interiorization of a teacher improvement program in public schools in the state of Rio de Janeiro *ACTIO*, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 1-24, may./aug. 2021. Available at: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Accessed on: nov. 16, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3759**

TÍTULO: **A RELAÇÃO CIÊNCIA E ARTE NO MEIO ACADÊMICO BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **LETICIA PRADO TAVARES,CAMILA DE FATIMA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

Este resumo apresenta os dados parciais de uma pesquisa em andamento que busca a compreensão de como vem se estruturando o diálogo Ciência e Arte por grupos de pesquisa no Brasil. Para tal, no primeiro momento, foi feita a busca e tabulação de grupos de pesquisa que estavam relacionados à: Ciência e arte; Divulgação científica e arte; Educação não formal e arte. Deste modo o site Diretório CNPq gerou uma tabela onde consta 486 (quatrocentos e oitenta e seis) grupos relacionados às palavras chaves escolhidas, sendo então classificados 75 grupos como pertinentes a pesquisa.

Ao analisar os dados retirados do site do CNPq, foi percebido que, majoritariamente, as instituições que demonstram mais interesse nas pesquisas que relacionam Ciência e Arte são as universidades públicas, totalizando 73 de 75 instituições.

Os 75 grupos pertinentes podem ser divididos em 6 (seis) áreas predominantes, sendo elas: Ciências Humanas (38); Linguística, Letras e Artes (26); Ciências Exatas e da Terra (4); Ciências Sociais Aplicadas (4); Ciência da saúde (2); e Ciências Biológicas (1).

Foi visto também que a área majoritariamente favorecida nas diversas formações foi a de Ciências Humanas". Durante o levantamento, foi visto que esta área de atuação que ganha destaque, este fenômeno ocorre pois grande parte das áreas que pertencem ao bloco Ciências Humanas dedicam-se, majoritariamente, a entender as relações da sociedade e sua complexidade, a parte abstrata que poucos se aventuram (COGGIOLA, 2020).

Fazendo um recorte social dentro dos grupos, é possível quantificar o número de homens e mulheres que trabalham na área debatida neste resumo. A quantidade de mulheres líderes dos grupos de pesquisa totalizam 68, logo, é maior que a participação de homens como líderes, que totalizaram 53.

O Censo realizado em 2017 relatou que cerca de 80% dos docentes da educação básica são mulheres, isso ocorre, provavelmente, porque durante muitos anos, a sociedade atribuiu à mulher o dever de educar as crianças, como uma vocação e não uma profissão (LUGARINI, 2018). Entretanto é necessário levar em consideração que essas professoras não estão restritas à educação básica, na prática são vistos mais homens lecionando nas universidades brasileiras que mulheres.

Durante este pequeno resumo, alguns pontos importantes foram destacados, e a partir deles é possível concluir que a arte precisa ser mais explorada pelo universo acadêmico. A arte não é limitadora, ela permite que o criador sonhe.

Os dados obtidos e debatidos acima são dados parciais, logo, a pesquisa ainda está em desenvolvimento. A expectativa é que ao longo da graduação, a pesquisa avance ainda mais e traga outros resultados significativos para o avanço e harmonia da Ciência e Arte.

BIBLIOGRAFIA: COGGIOLA, O. Ciências Humanas: o que são, para que servem, Intelligere, Revista de História Intelectual, nº9, pp. 14-38. 2020. Disponível em: <http://revistas.usp.br/revistaintelligere>. Acesso em: 12 set. 2022. LUGARINI, Verônica. PROFESSORAS SÃO MAIORIA NO ENSINO BÁSICO, MAS MINORIA NA UNIVERSIDADE. Sinprominas, 2018. Disponível em: <https://www.sinprominas.org.br/professoras-sao-maioria-no-ensino-basico-mas-minoria-na-universidade/#:~:text=Hoje%2C20de%202%2C2%20milh%3B5es,os%20homens%2054%2C72%25>. Acesso em: 12 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3761**

TÍTULO: **INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS: O QUE OS ADOLESCENTES QUEREM DE FATO SABER?**

AUTOR(ES) : **JAZIANE BARCELOS RIBEIRO,JULIA CASTELAR MAGALHÃES,NATALIA SILVA RAMOS,DANIELLE MARTINS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

A automedicação é o ato de tomar medicamentos por conta própria, sem a orientação de um profissional de saúde, e representa como a sociedade usa de forma irracional essas tecnologias em saúde. Assim a educação em saúde pode ser utilizada de forma a auxiliar a comunidade a reunir e dispor de recursos para fazer um uso mais adequado dos medicamentos. O objetivo desse trabalho foi promover a discussão sobre o assunto medicamentos dentro do contexto escolar, de forma lúdica e dinâmica a fim de promover o uso apropriado de medicamentos entre os adolescentes. As atividades foram realizadas com estudantes do ensino médio (curso de formação de professores) do Colégio Estadual Luiz Reid, localizado no município de Macaé. Do total de 60 alunos aptos a participarem das atividades, somente 25 (41,6%) entregaram os documentos necessários para participar da pesquisa. A primeira fase do trabalho consistiu em um diagnóstico educativo, conduzido em duas etapas. Na primeira etapa ocorreu a aplicação de um questionário entre os estudantes com a finalidade de inferir quais assuntos relacionados a medicamentos os mesmos gostariam que fossem desenvolvidos com eles durante os encontros. Dos 20 respondentes, 25% dos estudantes escolheram como primeira opção o assunto "Anticoncepcionais (medicamentos que evitam a gravidez)", enquanto que 35% apontou esse tema como segunda opção. Na segunda etapa do diagnóstico educativo foi feita uma avaliação do conhecimento prévio deste público, sobre anticoncepcionais, através de uma roda de conversa mediada. Ficou evidente que os estudantes precisavam ter a oportunidade de conversar mais especificamente sobre o sistema reprodutor feminino e como o ciclo menstrual é regulado. Desta forma, a fim de complementar o conhecimento dos estudantes sobre o assunto, foi promovido um encontro, no próprio colégio, entre os estudantes e profissionais da saúde (médico e enfermeira) atuantes na rede de atenção básica do município de Macaé. O encontro propiciou a construção coletiva do conhecimento sobre os órgãos que compõem o sistema reprodutor feminino; a regulação do ciclo menstrual; tipos de métodos contraceptivos; tipos de contraceptivos hormonais, com a informação adicional de quais estão disponíveis na rede de atenção básica do município e o modo correto de descartar esse tipo de medicamento. Além disso, foi conversado sobre a importância de não fazer uso dos contraceptivos orais sem a orientação de um profissional da saúde e que para cada jovem/mulher existe um tipo específico de contraceptivo hormonal a ser indicado, dependendo da condição de saúde da pessoa em questão. A terceira e última fase do trabalho consistiu na realização de uma oficina com os estudantes de forma que os mesmos escolheram a sua própria estratégia educativa (representação teatral) para expressar o conhecimento compartilhado nos encontros e abordar o tema "Anticoncepcionais (medicamentos que evitam a gravidez)" junto a outros estudantes.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. The Role of the pharmacist in self-care and self-medication: report of the 4th WHO Consultative Group on the Role of the Pharmacist, The Hague, The Netherlands, 26-28 August 1998. Geneva: World Health Organization; 1998. 2. PEREIRA, F.S.; BUCARETCHI, F.; STEPHAN C.; et al. Automedicação em crianças e adolescentes. Jornal de Pediatria. 2007, 83(5): 453-458. 3. VIERO, V.S.F.; FARIAS, J.M.; Ferraz F.; et al. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. Esc Anna Nery. 2015; 19(3) : 484-490.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3776**

TÍTULO: **SARS-COV-2 COMO AGENTE CAUSADOR DA COVID-19: EPIDEMIOLOGIA E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM MUNICÍPIOS DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LUCAS TAVARES DA CUNHA, AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA, GRAZIELE FONSECA DE SOUSA, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

O coronavírus (SARS-CoV-2) é um vírus pertencente à família Coronaviridae e ordem Nidovirales. O SARS-CoV-2 possui RNA de fita simples e é responsável por causar a doença do coronavírus 2019, a qual também é conhecida pela sigla COVID-19. A COVID-19 pode acarretar a síndrome do desconforto respiratório assintomático a agudo e falência de múltiplos órgãos, sendo os sintomas mais recorrentes da doença: febre, dor de garganta, tosse, dor torácica, confusão mental, anosmia, ageusia, dor de cabeça entre outros sintomas. A proteína Spike presente no envelope do SARS-CoV-2 possui a capacidade de se ligar e fundir com as células hospedeiras levando ao processo de infecção. A inflamação sistêmica e invasão de cardiomiócitos por SARS-CoV-2 por conversor de angiotensina os receptores da enzima 2 (ACE2) foram propostos como mecanismos potenciais de disfunção cardíaca. O aumento da transmissão e o surgimento de novas variantes do vírus são preocupantes devido ao histórico de vidas perdidas e pessoas infectadas pela doença nos últimos dois anos. Apesar de a maioria das mutações encontradas nas diferentes linhagens circulantes atualmente não ter impacto significativo na disseminação do vírus, algumas estão sob vigilância em todo o mundo, a fim de compreender o seu papel, quanto ao aumento significativo de transmissibilidade e patogenicidade, e por consequência, o impacto nos sistemas de saúde com a elevação das taxas de hospitalização. Sendo assim, o projeto tem como objetivo realizar o estudo dos casos positivos para a COVID-19 em amostras de voluntários infectados ou reinfetados com o vírus SARS-CoV-2. No primeiro momento, o voluntário recebe informações sobre o projeto e são incluídos aqueles que, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizam a sua participação no estudo. Em seguida, é coletado amostras de material biológico obtidas por meio de swabs nasofaríngeos. Após a coleta é realizado o teste de detecção de antígenos cujo resultado sai em 15 minutos. Com o resultado do teste positivo, um questionário é preenchido pelo voluntário. Neste questionário buscamos saber sobre os sintomas sentidos, as vacinas que foram tomadas e as respectivas datas, como avaliar se o participante já positivou para COVID-19 antes ou após as doses da vacina. Por fim, os resultados obtidos dos testes de antígenos são relacionados com os questionários aplicados e esses dados são planilhados e analisados quanto a severidade da doença. Vale ressaltar que o nosso grupo de pesquisa visa avaliar a variante presente na amostra, como também realizar análise dos anticorpos presentes IgM, IgG, IgA e IgE destes voluntários, a fim de correlacionar ao quadro clínico relatado pelo paciente.

BIBLIOGRAFIA: HARVEY, W. T. et al. SARS-CoV-2 variants, spike mutations and immune escape. *Nature Reviews Microbiology*, v. 19, n. 7, p. 409-424, 2021. KUMAVATH, R. et al. The Spike of SARS-CoV-2: Uniqueness and Applications. *Frontiers in Immunology*, v. 12, 2021. SHEREEN, M. A. et al. COVID-19 infection: Emergence, transmission, and characteristics of human coronaviruses. *Journal of advanced research*, v. 24, p. 91-98, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3777**

TÍTULO: **PEGADA POSITIVA: RECICLANDO IDEIAS**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA MORIM GOMES, JULIANA LOPES DE LIMA, YASMIM ALVARENGA DE ABREU, EMANUELLE GONÇALVES CABRAL, CAMILA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

A gestão inadequada de resíduos sólidos é uma problemática global. O constante aumento do consumo, derivado do atual modelo de produção industrial, causa um grande aumento na produção de resíduos. Por isso, é cada vez mais urgente a discussão sobre o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, principalmente em relação a geração e destinação destes. O descarte incorreto tem impactos negativos no meio ambiente e na saúde da população. Neste contexto, surgiu o projeto de educação ambiental Pegada Positiva: Reciclando ideias (NUPEM-UFRJ), que tem como objetivo desenvolver ações e práticas sustentáveis na cidade de Macaé-RJ, com foco no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) e seus entornos, além de escolas municipais da região. O Pegada Positiva busca difundir ações sustentáveis e desenvolver práticas ecológicas focadas na coleta seletiva e reciclagem, com o intuito de promover o descarte correto e a redução da produção de resíduos. Para atingir esse objetivo, o projeto conta com a utilização de redes sociais (Twitter, Instagram e Site do Projeto) para divulgação científica. Ecopontos serão instalados no NUPEM para o recolhimento de resíduos sólidos especiais como: tampinhas de garrafa, lacres de lata, lâmpadas, óleo de cozinha usado, materiais de papelaria, embalagens de aerossol e de remédios. O projeto atualmente realiza: oficinas periódicas sobre reciclagem e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 17); mutirões de limpeza de praias com separação do material descartado para reciclagem; montagem de brechós no campus; e campanhas de arrecadação de roupas e brinquedos. As atividades do Projeto iniciaram em Janeiro de 2022, com postagens semanais no Instagram (@pegada.positiva), canal com 238 seguidores, e no twitter (@PegadaPositiva) com 7.176 seguidores. Textos informativos sobre sustentabilidade são postados no site do projeto (<https://pegadapositiva.wixsite.com/home>). Um grupo online para troca e vendas de roupas e acessórios usados foi criado no NUPEM, para estimular a reutilização, um dos pilares da sustentabilidade. Um "Ponto Amigo" foi implementado no refeitório do NUPEM, com copos disponíveis para uso, para que a comunidade não utilize copos ou garrafas descartáveis. Além disso, uma campanha do agasalho solidária e uma campanha de doação geral de roupas para os moradores carentes do bairro São José do Barreto foi realizada. Na feirinha goitacá, realizada periodicamente no NUPEM, foi montado um brechó das alunas da extensão. As próximas ações do projeto consistem na implementação de EcoPontos para recolhimento de resíduos especiais e ativação das lixeiras de reciclagem do NUPEM, oficinas de educação ambiental em escolas da região e o desenvolvimento de uma calculadora ecológica para as escolas. Assim, sendo uma ponte entre a universidade e a sociedade disseminando o pensamento sustentável na nossa região, levando cada vez mais informações e ações voltadas para a sustentabilidade e reciclagem.

BIBLIOGRAFIA: VELAZQUEZ, Luís; MUNGUÍA, N.; PLATT, A.; TADDEI, J. "Sustainable university: what can be the matter?" *Journal of Cleaner Production*, v.14, p.810-819, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3793**

TÍTULO: **O IMPACTO BIOPSISSOCIOESPIRITUAL NOS PACIENTES HOSPITALIZADOS ATRAVÉS DA MÚSICA**

AUTOR(ES) : **MONTANET DE AZEVEDO LOBO,LUCAS DOS SANTOS PINTO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O IMPACTO BIOPSISSOCIOESPIRITUAL NOS PACIENTES HOSPITALIZADOS ATRAVÉS DA MÚSICA

Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets; Lucas dos Santos Pinto; Montanet de Azevedo Lobo.

Introdução: O conhecimento de que a música afeta a saúde e o bem-estar já existia no tempo de Aristóteles e Platão. No entanto, só em meados do século passado foi possível aos profissionais da saúde estabelecer uma relação entre a música e a recuperação dos doentes.

Objetivo: Discutir a promoção da saúde por meio da música.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva.

Resultado: O projeto Oficinas Musicais deu início a mais uma etapa levando música aos pacientes e familiares de dois Centros de Tratamento Intensivo de um Hospital Geral da Cidade de Macaé. Em visitas semanais, nosso corpo de extensionistas se organiza em grupos de até dez participantes para visitas semanais ao hospital e cantar músicas à escolha do paciente e/ou acompanhante, fornecendo conforto e auxiliando no processo de recuperação. Alguns sons, quando bem indicados, são capazes de ajudar a mente e o corpo a se reerguer em meio a uma doença. Uma revisão assinada pela Universidade Drexel, nos Estados Unidos, atesta que sessões de musicoterapia melhoram o humor, a ansiedade e o controle sobre a dor em pessoas com câncer. Já especialistas da Universidade da Dakota do Norte, também em terra americana, notaram seu potencial na reabilitação de pacientes com derrame. E em Taiwan se observou que a técnica eleva a qualidade de vida de quem passa por tratamento contra a insuficiência renal. Como forma terapêutica, a música procura promover no paciente uma melhoria de ordem física, psicológica, cognitiva, espiritual ou outra.

Conclusão: Ainda que não seja possível curar a doença, é cuidar por meio da música. Em cada lágrima, em cada sorriso de uma paciente ou familiar, a certeza de que estamos colaborando com a extensão universitária e com a universidade pública federal em prol de um cuidado cada vez mais humano e cada vez mais próximo da sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Hou YC, Lin YJ, Lu KC, Chiang HS, Chang CC, Yang LK. Music therapy-induced changes in salivary cortisol level are predictive of cardiovascular mortality in patients under maintenance hemodialysis. *Ther Clin Risk Manag.* 2017 Feb 23;13. Leverington, Jake and Bell, Kelsey . Collaborative physical and music therapy interventions for impairments of chronic stroke: a case study (2019). *Physical Therapy Scholarly Projects.* 672. Drexel researcher leads review: music reduces anxiety in cancer patients [Internet]. Philadelphia: Drexel University College of Nursing and Health Professions; 2011 Aug. Available from: https://drexel.edu/cnhp/news/current/archive/2011/August/2011-8-10_CochraneReview/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3796**

TÍTULO: **DIÁLOGOS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO DIREITO HUMANO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

AUTOR(ES) : **BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO, TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA, ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO, MARIA LUÍZA LIMA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, AINÁ INNOCENCIO DA SILVA GOMES**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é apresentar as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) realizadas no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Macaé. Como metodologia utilizamos a culinária como mediadora das ações e a ferramenta da educação crítica "Arco de Magueréz" (AM). Esta tem como base o diálogo entre a equipe do projeto e o público participante e possui 5 etapas, a saber: 1- observação da realidade, 2- definição dos pontos-chave, 3- teorização, 4- hipóteses de solução e 5- aplicação à realidade. Realizamos as atividades de julho a setembro de 2022, em 4 encontros com professores e estudantes de 4 turmas das séries iniciais. No 1º encontro iniciamos com uma dinâmica de apresentação, que consistia em cada participante mostrar um objeto que o representasse. Enquanto conversávamos, em roda, apreciávamos uma canjica de milho branco com coco (preparação afro-brasileira). Em seguida realizamos uma roda de conversa mediada pela pergunta: qual comida toca o seu coração? No 2º encontro foi realizada a dinâmica "Café mundial". Organizamos 4 estações que continham uma pergunta e uma preparação culinária afro-brasileira, respectivamente: A) "O que é comida de verdade?" e curau, B) "A merenda escolar é um direito?" e angu doce, C) "O que é saúde para você?" e angu salgado, D) "O aumento do preço dos alimentos influenciou a maneira que você se alimentou na pandemia?" e canjiquinha xerém. Como desdobramento desse 2º encontro, identificamos como ponto-chave "o preço dos alimentos e a renda familiar mensal" e, por conta disso, o 3º encontro trouxe a dinâmica de compras mensais num mercado fictício, com a disponibilidade de cada família gastar o valor de R\$600,00, em alusão ao Auxílio Brasil. Também dialogamos sobre a multidimensionalidade da alimentação, enquanto degustávamos o *dikgobe*, comida de Botswana. No 4º encontro, em resposta ao questionamento sobre a saudabilidade dos alimentos ultraprocessados e com o intuito de apresentar alternativas com base em alimentos *in natura*, realizamos uma oficina Culinária com receitas à base de inhame (iogurte de morango, sobremesa cremosa de chocolate, requeijão e pizza). As preparações foram escolhidas para compartilhar a versatilidade do inhame, que é um alimento *in natura* e de origem africana. Desenvolver ações de EAN com jovens e adultos pressupõe adotar caminho metodológico que considere as experiências de vida dos participantes, e a comida pode ser um excelente elemento mediador, pois compõe o cotidiano. Portanto, o AM contribuiu para o processo educativo baseado na partilha de experiências e saberes, em que todos os envolvidos foram protagonistas fundamentais. Contribuição das autoras: Brenda: mediação, planejamento e execução das ações, produção de materiais e concepção e redação do resumo; Barbara, Tamires, Ilzilá, e Maria: execução das ações e produção de materiais; filmagem, fotografia e relatoria; Rute e Ainá: execução das ações, redação e revisão do resumo. Fomento: Programa Conecta Macaé- PMMacaé.

BIBLIOGRAFIA: BERBEL, N. A. N.; GAMBOA, S. A. S. . A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz: uma perspectiva teórica e epistemológica. 2011. CUNHA, L. L.; SHOTTZ, V. ; COSTA, R. R. S. ; LISBOA, C. M. P. . O Direito Humano a Alimentação Adequada como diálogo na Educação de Jovens e Adultos em Macaé. *REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES*, v. Ano XIII, p. 120-135, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3798**

TÍTULO: **REFLEXÕES SOBRE ETARISMO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PESSOAS IDOSAS**

AUTOR(ES) : **RAYSSE, LUIZA PERSICH, MARIANA SOARES CARVALHO PEREIRA, MAIARA DE ALMEIDA SILVA, ESTHER SILVA CORREA DE SA, CARLOS DANIEL DUTRA VALERIO, LARISSA BEATRIZ SOUZA DE PAULA, LAURA VITORIA FERREIRA SCHUELLER, ISABELLA FERREIRA DE PAULA CORREA, THUANY BARBOSA DE SOUZA AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA, CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

RESUMO:

O etarismo - chamado também de ageísmo ou idadismo - é o preconceito que a sociedade possui e manifesta contra as pessoas mais velhas em que, com palavras ou ações o indivíduo é excluído, ignorado ou tratado de forma pejorativa por causa da idade. O projeto de extensão "Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde" (ENUSA) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé desenvolve com a comunidade de pessoas idosas participantes do Programa Guarda Sênior da Prefeitura Municipal de Macaé atividades de educação em saúde e promoção da saúde voltadas para essa importante parcela da população. Nesse contexto, o presente trabalho visa descrever uma atividade realizada com este grupo ao propor uma discussão sobre o que é o etarismo e quais são os seus impactos sobre a população idosa nos diferentes âmbitos da vida e na efetivação dos seus direitos. O(a)s discentes elaboraram todo o material didático utilizado na ação extensionista, incluindo a apresentação de slides, cartazes de placas de cartolina, sendo responsáveis também pela condução da atividade lúdica, com a ajuda e supervisão das orientadoras do projeto. A ação foi realizada no laboratório do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde, no pólo universitário e contou com a participação de 42 idosos (idades de 60-91 anos). Inicialmente foi realizado acolhimento das pessoas idosas, seguido de uma exposição dialogada para desmistificar o estereótipo atribuído a essa faixa etária. Os idosos tiveram a oportunidade de expressar as suas opiniões e experiências, bem como seus questionamentos sobre o tema, culminando com a realização de uma atividade lúdica de "CERTO" ou "ERRADO", em que o(a)s aluno(a)s mostravam algumas frases com afirmações do que a pessoa idosa "pode" ou "não pode" fazer, e os idosos com plaquinhas coloridas manifestavam se concordavam ou não com o que era dito. Ao final da atividade, os participantes responderam um questionário de avaliação do encontro com perguntas semi-abertas. Como resultado da ação, constatou-se que as pessoas idosas participaram ativamente da dinâmica, refletida pelos comentários e compartilhamento de suas experiências, tendo sido possível observar que houve um pleno entendimento por parte deles sobre o conceito do etarismo bem como identificação de atitudes etaristas comuns em nosso cotidiano, e de que estas devem ser combatidas por toda a sociedade. A avaliação da ação corrobora o impacto positivo das reflexões oportunizadas pela atividade. Ações como estas podem e devem ser desenvolvidas para o público em geral (de todas as idades e em muitos cenários), a fim de contribuir para uma sociedade efetivamente democrática, justa e com mais equidade, em que as pessoas idosas possam se sentir inseridas com qualidade e dignidade.

BIBLIOGRAFIA: Pomi, Candice et al. Guia de boas práticas de combate ao etarismo. Comitê de Insights ABA e Movimento Antietarista Atualiza. Outubro de 2021. Disponível em: <https://aba.com.br/wp-content/uploads/2021/10/Guia-Combate-Etarismo-ABA1.pdf> Melo, Ricardo Henrique Vieira; Amorim, Karla Patrícia Cardoso. Ageísmo, síndrome covídica e bioética de intervenção: uma concretude interdisciplinar. Saúde Debate 46 (133): 518-533, abr-jun 2022. Melo, Ricardo Henrique Vieira; Amorim, Karla Patrícia Cardoso. O idadismo no contexto do trabalho da Estratégia Saúde da Família: projeção de saberes ao tetragrama dialógico de Morin. Interface 26(1): e220209, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3806**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS E CAMPANHAS EM TORNO DAS TEMÁTICAS DO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **NICOLLE DE SOUZA ULRICHSEN GUIMARÃES, MARIA LUÍZA DA SILVA MILOCH, MARLON HEMERSON SIMOES DE SOUZA, FERNANDA DA SILVA DOS REIS, THAMIRES FALCAO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

O suicídio é um episódio complexo, influenciado por diversos aspectos sociais, culturais e psicológicos. Nesse contexto, de acordo com a OMS e Ministério da Saúde, o suicídio é a 4ª causa de morte entre os jovens brasileiros com idade de 15 a 19 anos, número este que vem crescendo com o passar dos anos. Nesse sentido, em 2015 foi criada, em conjunto com o Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Psiquiatria, a Campanha do Setembro Amarelo no Brasil. Essa campanha tem como um de seus principais objetivos, além de dedicar suas ações para combater o suicídio, conscientizar a população a respeito da importância dos cuidados com relação à saúde mental. A partir da temática o Projeto de Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT) apresentou o filme "O Extraordinário, onde o personagem principal August Pullman é acometido por uma síndrome genética que deforma o seu rosto e infelizmente faz com que ele sofra bullying na escola e o faz pensar sobre sua própria vida. Objetivo: Relatar a roda de conversa realizada logo após a apresentação do filme O Extraordinário, tal evento foi promovido pelo Projeto de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) do CM UFRJ - Macaé. Método: Relato de experiência de graduandos do curso de Enfermagem, voluntários de um projeto de extensão acerca da apresentação do filme "O Extraordinário", realizada no dia 22 de Setembro de 2022. Tal apresentação foi presencial no CM UFRJ Macaé com duração de 3 horas e aberta ao público, onde tivemos a participação de pessoas fora da Universidade e alunos dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Engenharia. Logo após a exposição do filme, foi realizada a roda de conversa onde aqueles que se sentiram confortáveis puderam relatar e discutir suas vivências. Resultados: A roda de conversa proporcionou aos participantes refletirem sobre suas atitudes, vivências e também externalizarem seus pensamentos acerca da prática do bullying. Essa prática, além de trazer para cada aluno a oportunidade de ser ouvido, promove o bem-estar entre os demais e retoma um ponto importante acerca dos objetivos do setembro amarelo: a união do coletivo diante das problemáticas do cotidiano, em uma forma de apoiar aqueles que se sentem sozinhos ou desamparados. Considerações Finais: Desse modo, ficou evidente durante a roda de conversa o culturalismo do bullying e como é banalizado a falta de respeito com o próximo. Sendo assim, é imprescindível que medidas sociais e políticas sejam tomadas para que tal prática seja banida, ou na sua improbabilidade, ocasionar a redução e minimizar os danos.

BIBLIOGRAFIA: Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Setembro amarelo: precisamos falar sobre a saúde mental. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-me-exercitar/noticias/2022/setembro-amarelo-precisamos-falar-sobre-a-saude-mental>. Acesso em: 9 nov. 2022. MACKENZIE. Setembro Amarelo: como surgiu e por que é tão importante?. Disponível em: [https://blog.mackenzie.br/vestibular/atuaisidades/setembro-amarelo-como-surgiu-e-por-que-e-tao-importante/#:~:text=A%20campanha%20Setembro%20Amarelo%20foi,Brasileira%20de%20Psiquiatria%20\(ABP\)](https://blog.mackenzie.br/vestibular/atuaisidades/setembro-amarelo-como-surgiu-e-por-que-e-tao-importante/#:~:text=A%20campanha%20Setembro%20Amarelo%20foi,Brasileira%20de%20Psiquiatria%20(ABP).). Acesso em: 9 nov. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3817**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO, PARTO E PÓS-PARTO DE MULHERES INDÍGENAS: A TRANSCULTURALIDADE DO CUIDAR**

AUTOR(ES) : **KAREN VASCONCELOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

No Brasil a assistência de saúde à mulher mesmo contemplada de normas e protocolos ainda há defasagem no respeito às escolhas e direitos das mulheres, dificuldade essa que põe em risco a saúde e segurança das mulheres. No entanto, quando relacionado às mulheres indígenas, mesmo com a existência da Política Nacional de Atenção Básica à Saúde dos Povos Indígenas observamos a falta de ampliação no olhar da valorização da sua cultura principalmente relacionado à saúde, com isso, é importante entender como é dada a assistência de enfermagem na gestação, parto e pós-parto das mulheres indígenas e a importância da implementação do cuidado transcultural, tal como implementar um melhor cuidado. O objetivo do estudo é compreender a assistência de enfermagem à mulher indígena durante a gestação, o parto e o pós-parto a partir da teoria do cuidado transcultural. Portanto, propõe-se seguir este estudo através de uma pesquisa de campo qualitativa de abordagem etnográfica fazendo uso do território da Associação Parque das Tribos, localizado no Tarumã na capital do Amazonas, sendo o primeiro bairro indígena em Manaus e conta com aproximadamente 700 famílias de 35 etnias distintas. Contudo espera-se através desse estudo compreender o papel da enfermagem nesse cuidado, como é dado e quais pontos devemos rever para obter uma assistência de mais qualidade à luz da teoria da transculturalidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p. Garnelo, Luiza et al. Avaliação da atenção pré-natal ofertada às mulheres indígenas no Brasil: achados do Primeiro Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 35, n. Suppl 3 OEHS AE. Análise dos conceitos de negociação/acomodação da teoria de M. Leininger. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2002; 10(1): 90-6. HENCKEMAIER L, et al. Cuidado Transcultural de Leininger na Perspectiva dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem: Revisão Integrativa.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3834**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS NARRATIVAS DE MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE COMPARTILHADAS EM UMA REDE SOCIAL: EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA E NEGLIGÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo analisar narrativas de mulheres portadoras de endometriose sobre situações de violência e negligência vivenciadas no processo de diagnóstico, adoecimento e cuidado em saúde. A endometriose se trata de uma doença crônica não transmissível, hoje, considerada como problema de saúde pública no Brasil, caracterizada pela dor crônica na pelve e em outras regiões, muitas vezes incapacitantes, causando sofrimento e prejuízo na qualidade de vida, interferindo diretamente no estado psicológico dessas pacientes portadoras. Este estudo foi desenvolvido como parte da avaliação da disciplina Educação Alimentar e Nutricional III (EAN III) do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Foram selecionadas 4 narrativas compartilhadas em um grupo de rede social que reúne mais de 30 mil mulheres portadoras de endometriose ou em processo de diagnóstico. A seleção das narrativas teve como ponto de partida um roteiro elaborado pelas graduandas em interação com as professoras da disciplina, usando palavras-chave na pesquisa: "dor pélvica", "negligência" e "adoecimento". Para analisar essas narrativas foram utilizados três artigos que tratam sobre as experiências das mulheres com endometriose relacionadas ao diagnóstico tardio e violência. Os artigos e as narrativas foram discutidos ao longo de três aulas da disciplina, resultando na apresentação de um seminário. A negligência médica frente a essas pacientes é grande e, por isso, muitas encontraram um meio, através desses grupos em redes sociais, de compartilhar suas experiências, além de orientações e conselhos - um ambiente para acolherem e serem acolhidas. Diante dos aspectos relacionados à violência e negligência, muito foi relatado sobre o diagnóstico tardio e a falta de compreensão e acolhimento em relação aos relatos da doença, as longas filas de espera para o consultas e exames até o diagnóstico final, preconceito em relação ao peso daquela mulher e ao desejo de ter uma gestação, o terrorismo em relação à restrições alimentares como o único meio de tratamento para a doença são as principais queixas relacionadas ao atendimento recebido por essas mulheres. As narrativas contribuíram para o desenvolvimento de atividades no âmbito extensionista da disciplina, como roda de conversa entre mulheres, oficina culinária com receitas anti-inflamatórias e estratégias de autocuidado. Portanto, conclui-se que a análise das narrativas propiciou identificar os desafios enfrentados pelas mulheres com endometriose ao longo do seu processo de cuidado em saúde. As narrativas apontam para a necessidade de adotar abordagens de EAN inclusivas e humanizadas que validem e acolham as dores e as situações de violência e negligência vivenciadas por essas mulheres. As narrativas também indicam a importância do desenvolvimento de atividades baseadas no acolhimento e troca de experiências, incentivo ao autocuidado e de práticas alimentares menos restritivas e que estimulem a autonomia.

BIBLIOGRAFIA: BRILHANTE, ALINE VERAS MORAIS et al. Narrativas autobiográficas de mulheres com endometriose: que fenômenos permeiam os atrasos no diagnóstico?. SOUSA, T. et al. Prevalência dos sintomas da endometriose: Revisão Sistemática. CES Med, Medellín, v. 29, n. 2, p. 211-226, dec. 2015. MARTINS, V. et. al. Mortalidade de mulheres em idade fértil de 2002 a 2011 em São Luís, Maranhão. Revista de Pesquisa em Saúde, v. 15, n. 1, p. 235-239, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3835**

TÍTULO: **ESTUDOS VISANDO À SÍNTESE DE (E)-ESTILBENOS E SEUS DERIVADOS BENZOFURANOS VIA REAÇÕES CATALISADAS POR COBRE-(I)**

AUTOR(ES) : **LUCAS HENRIQUES DOS SANTOS,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

A reação de acoplamento cruzado de Mizoroki-Heck (MH) catalisada por paládio é uma metodologia sintética muito útil para a construção de ligações carbono-carbono, visando a obtenção diastereosseletiva de (E)-olefinas. Comumente empregam-se catalisadores de paládio que sejam solúveis devido à presença de ligantes orgânicos, os quais em alguns casos são tóxicos e/ou sensíveis a certas condições reacionais. Além disso, estes compostos contendo paládio apresentam grande custo e são difíceis de se recuperar e reutilizar. Sendo assim, a utilização de metais mais baratos como, por exemplo, Cu⁺, apresenta certas vantagens, porém, poucos trabalhos foram publicados neste sentido até o momento (Wang *et al.*, 2013). Adicionalmente, o uso de polietilenoglicóis (PEGs) como solventes em reações de acoplamento cruzado tem sido uma boa alternativa aos solventes convencionais, pois trata-se de um polímero atóxico, de baixo custo e termicamente estável. Além disso, os PEGs desempenham o papel de redutor do metal, além de estabilizar as nanopartículas formadas no meio reacional (Pires *et al.*, 2017). Com relação ao trabalho proposto aqui, os produtos de acoplamento de MH poderão dar origem a benzofuranos funcionalizados de interesse (ex. Moracina M e Stemofurano A), sendo que esta classe de compostos apresenta ampla gama de atividade biológica (Rao *et al.*, 2016). Como objetivo, pretende-se investigar as reações de MH catalisadas por Cu⁺ usando PEGs, e, em seguida, avaliar a suscetibilidade para a formação de benzofuranos em reações tipo dominô. Como metodologia, pretendemos obter iodofenóis funcionalizados a partir da iodação dos respectivos fenóis comerciais, via utilização de complexo iodo-morfolina. Os estirenos serão obtidos comercialmente ou via reações de Wittig a partir dos respectivos aldeídos comerciais. Com os pares reacionais em mãos, as reações de MH catalisadas por Cu⁺ serão investigadas usando PEGs com diferentes pesos moleculares, na presença de diversas bases e aditivos/ligantes, a fim de avaliarmos a eficiência dos acoplamentos e a propensão para a ciclização sequencial aos benzofuranos. A atuação do autor principal está sendo desenvolver as metodologias supracitadas. Os demais autores participaram como colaboradores do trabalho, e por muitas vezes forneceram intermediários reacionais necessários para a obtenção dos produtos finais, além da orientação acadêmica. Como considerações parciais, até o momento já avaliamos diversas condições reacionais empregando Cu⁺, em sistemas convencionais ou usando micro-ondas (base/solvente/aquecimento), bem como em condições envolvendo uso de ligante e PEG-400 em aquecimento convencional. Concluímos que esta última se mostrou a mais promissora, mas ainda precisamos investigá-la mais detalhadamente. Autores: Lucas Henriques dos Santos (IC), Felipe Cerqueira Demidoff (PG), Chaquip Daher Netto (PQ), Leandro Lara de Carvalho (PQ). Orientador: Leandro Lara de Carvalho (PQ).

BIBLIOGRAFIA: WANG, Y.; YANG, Q.; YANG, L.; SHI, J.; ZHANG, M. RSC Adv. 2013, 3, 21251. PIRES, M. J. D.; Purificação, S. I.; Santos, A. S.; Marques, M. M. B. Synth. 2017, 49, 2337. RAO, M. L. N.; MURTY, V. N. European J. Org. Chem. 2016, 2177.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3840**

TÍTULO: **CORRELAÇÃO ENTRE A RESISTÊNCIA MUSCULAR E QUALIDADE MUSCULAR EM INDIVÍDUOS FISICAMENTE ATIVOS**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA FARIA DA TAVARES,VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO,GUSTAVO DE OLIVEIRA,MÔNICA VOLINO GONÇALVES DE SOUZA,KAREN SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A força e resistência a fadiga são funções musculares importantes para realização de tarefas que requerem a ação muscular, tais como atividades diárias e desportivas. Desse modo, a perda das funções musculares está associada a fadiga precoce, aumento da probabilidade de quedas, mudanças da composição corporal, entre outras. Nesse contexto, a avaliação da qualidade muscular (QM) tem sido investigada com o objetivo de entender melhor os fenômenos que afetam as funções musculares a fim de utilizar estratégias para atenuar as perdas de força e resistência a fadiga que ocorrem com o envelhecimento, lesões musculares e doenças crônicas. A utilização de equipamento de ultrassonografia permite avaliar a espessura e qualidade da imagem muscular (representando a quantidade de tecido adiposo e fibroso muscular), auxiliando na avaliação da QM. Considerando que ainda é escasso as associações entre força e resistência a fadiga e parâmetros de QM avaliada por ultrassonografia. O objetivo deste estudo foi correlacionar a espessura e intensidade do eco com o desempenho muscular em adultos jovens fisicamente ativos. Nós hipotetizamos que a força e resistência a fadiga correlacionariam significativamente com a QM. **METODOLOGIA:** 11 adultos fisicamente ativos (5 homens, 6 mulheres), entre 23 e 39 anos foram submetidos aos seguintes procedimentos: **Mensurações no ultrassom** (Prosound Alpha 6®, Aloka): A **espessura muscular** do quadríceps femoral foi obtida com a distância de 50% do ponto entre a espinha ilíaca anterior e a margem superior da patela. A **intensidade do eco** do músculo reto femoral da perna dominante o transdutor foi reposicionado na distância de 70%. **Avaliação da fadiga muscular e contração isométrica voluntária máxima** dos extensores do joelho (CIVM) foram realizados no dinamômetro isocinético (Humac Norm®). A CIVM foi feita antes e depois de 1 minuto do teste da fadiga muscular (2 séries de 50 repetições com 1 minuto de intervalo à 180°/sec) por 3 segundos quatro vezes. As correlações entre espessura muscular, QM, força e fadiga muscular foram calculadas usando os coeficientes de correlação de Pearson. **RESULTADOS:** Foi observado uma correlação positiva com a intensidade do eco e fadiga muscular (r = 0,606; p < 0,05); espessura muscular com a força antes do protocolo de fadiga muscular (r = 0,664; p < 0,05) e uma correlação negativa entre a diferença da força isométrica e espessura muscular (r = -0,656; p < 0,05). **CONCLUSÃO:** Os parâmetros de qualidade muscular apresentados mostraram possuir uma correlação positiva com a resistência a fadiga. Nossos resultados sugerem a utilização da intensidade do eco por meio da ultrassonografia para avaliar a qualidade muscular. Dessa forma, estudos futuros são necessários para investigar a qualidade muscular em diferentes populações como forma de estratégia para a melhoria do mesmo. Contribuição dos autores: conceituação: Thiago Alvares, Anna Carolina Tavares e Gustavo Vieira; Supervisão: Thiago Alvares.

BIBLIOGRAFIA: WAN, J.J; QIN, Z; WANG, P. Y; SUN, Y; LIU, X. Muscle fatigue: general understanding and treatment. Exp Mol Med. 2017 doi: 10.1038/emmm.2017.194. STOCK, M.S; THOMPSON, B.J. Echo intensity as an indicator of skeletal muscle quality: applications, methodology, and future directions. Eur J Appl Physiol. 2021 doi: 10.1007/s00421-020-04556-6. HARRIDGE, S.D; LAZARUS, N .R. Physical Activity, Aging, and Physiological Function. Physiology (Bethesda). 2017 Mar;32(2):152-161. doi: 10.1152/physiol.00029.2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3842**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS INTERGERACIONAIS DE HPAS EM ZEBRAFISH (DANIO RERIO) EXPOSTOS A DIBENZOTIOFENO**

AUTOR(ES) : **FABRÍCIO LUNA SAMPAIO SILVA, MAIRA DA SILVA RODRIGUES, LEONARDO CESAR DE LIMA INOCENCIO, MARIANE BRUSTUGUN, RAFAEL HENRIQUE NÓBREGA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO:

Os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) são compostos onipresentes, alguns são conhecidos por apresentarem potencial mutagênico. Devido a sua característica lipofílica e capacidade de se acumular em tecidos, a hipótese é de que fêmeas de zebrafish alimentadas com HPAs podem apresentar efeito intergeracional, afetando a morfologia e fisiologia da prole. O objetivo foi analisar os efeitos da exposição de fêmeas adultas ao Dibenzotiofeno (DBT) e posteriormente na prole analisando as taxas de letalidade, eclosão, morfologia na prole. A expressão gênica dos seguintes biomarcadores foram avaliados: Vitelogenina 1 e 2 (*vtg1,2*), Hormônio Estimulador de Tireoide (*tsh*), Aromatase a (*cyp19a1a*), Aromatase b (*cyp19a1b*), Interleucina 1 (*il1*), Interleucina 6 (*il6*), Fator Nuclear Eritróide-2 α (*nrf2a*), Fator Nuclear Kappa β (*nfk\beta*) e Metalotioneina 2 (*mt2*). O zebrafish é um modelo vertebrado que se destaca por suas características: embrião transparente, permitindo uma fácil visualização do desenvolvimento; alto número de ovos colocados pelos progenitores; e, além disso, seu genoma é 70% similar ao dos humanos. Para a realização dos ensaios, as fêmeas foram alimentadas com ração enriquecida em DBT nas concentrações de controle (CTL), 5mg/L e 50mg/L durante 21 dias, ocorrendo a desova nos tempos de 7, 14 e 21 dias de exposição. A prole foi acompanhada durante 96 horas pós fertilização (hpf), e foi observadas as taxas de eclosão, mortalidade e morfologia. Em 96 hpf foram realizados os registros fotográficos dos fenótipos mais representativos e os embriões foram colocados em trizol para serem utilizados como amostra na realização da extração de mRNA, síntese do cDNA e, posteriormente, a amostra foi utilizada para a realização da PCR em tempo real (qPCR). O ovário e fígado das fêmeas progenitoras também foram utilizados como amostra para a realização do qPCR e quantificação da expressão dos biomarcadores. Os resultados preliminares mostraram que a taxa de eclosão não foi baixa em nenhum dos tempos de desova, porém a mortalidade foi de 27% na concentração de 50mg/L na desova de 14 dias. Os fenótipos representativos foram a não inflagem da bexiga natatória e reserva de vitelo que foi significativo apenas na desova de 7 dias em 50mg/L. Uma hiporregulação na expressão de *mt2* foi observada nos embriões de 96h nas desovas que ocorreram em 7 e 21 dias de exposição materna na concentração de 50mg/L, porém os tecidos maternos mostraram um aumento na expressão de *mt2* em 5mg/L e 50mg/L no fígado e no ovário na concentração de 5mg/L. O *nfk\beta* mostrou um aumento da expressão apenas no fígado materno na em 50mg/L. *VTG1* mostrou um aumento de cerca de 3x na expressão comparado ao controle no fígado materno em 5mg/L e 50mg/L, porém uma hiporregulação no ovário em 5mg/L. *vtg2* mostrou aumento da expressão apenas no fígado materno em ambas as concentrações. Contudo, o DBT apresentou efeitos fisiológicos nos progenitores e prole, com alterações em vias inflamatórias e endócrinas.

BIBLIOGRAFIA: ABDEL-SHAFY, H. I.; MANSOUR, M. S. M. A review on polycyclic aromatic hydrocarbons: Source, environmental impact, effect on human health and remediation. Egyptian Journal of Petroleum, v. 25, n. 1, p. 107-123, 2016. DONG, X. et al. Parental exposure to bisphenol A and its analogs influences zebrafish offspring immunity. Science of the Total Environment, v. 610-611, n. August 2017, p. 291-297, 2018. KURTZMAN, M. S. et al. Sexually segregated housing results in improved early larval survival in zebrafish. Lab Animal, v. 39, n. 6, p. 183-189, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3843**

TÍTULO: **AÇÕES DISRUPTIVAS NO CAMPO EDUCACIONAL: O RIO MACAÉ COMO SUJEITO**

AUTOR(ES) : **JOSIANE PAULINO VITOR DE OLIVEIRA, JULIA DE SOUSA PECANHA RAMOS, GEOVANA BENVENUTI PEREIRA DA SILVA, LORENA CRISTINA DE SOUZA E SOUZA, REBECA MOREIRA FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA, AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR, MAGDALENA NASCIMENTO RENNO, PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta atividades de pesquisa e extensão do projeto "O Rio Macaé como sujeito no (per)curso para potencializar inovações na educação". O objetivo desta pesquisa é caracterizar as práticas didáticas no campo das Ciências Ambientais promovidas nas escolas e fora delas, com o intuito de desenvolver materiais e atividades interdisciplinares relacionadas à Bacia Hidrográfica do Rio Macaé. Esteves et al. (2015) afirmam que as crises socioambientais poderão ser mitigadas através de ações educativas, especialmente no campo do Ensino de Ciências e Educação Ambiental (EA). O projeto atua nos colégios estaduais (C.E.): C.E. Luiz Reid e C.E. Jornalista Alvaro Bastos, e conta com oito bolsistas de iniciação científica, quatro estudantes e quatro professores destas escolas. As seguintes hipóteses foram levantadas: práticas educativas interdisciplinares e disruptivas, com foco na conservação da Mata Atlântica, contribuem para uma formação crítica e para o desenvolvimento de futuros sustentáveis; e o intercâmbio entre universidade e escolas públicas, pode aprimorar os processos de formação inicial e continuada dos docentes. Para esta pesquisa científica optou-se pela busca da interação entre todos os sujeitos envolvidos (Goldenberg, 2011). Para fins de organização, são realizados encontros semanais com leituras e debates, a fim de orientar os estudantes para a entrada no campo. Compreendemos que o ser humano é um sujeito em transformação no mundo, e não objeto da pesquisa, como cita a obra "Extensão ou Comunicação" (FREIRE, 2013). Foram promovidas duas ações: 1) oficinas de EA no C.E. Jornalista Alvaro Bastos; e 2) Festival Conexões Mundos no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Nupem/UFRJ. Na ação de EA foram realizadas as seguintes atividades: i) Aquarela, com expressões artísticas dos alunos e suas percepções sobre o Rio; ii) Um *podcast* que foi construído pelos estudantes, que contaram suas histórias e interações com o mesmo; e iii) O Super Trunfo, um jogo desenvolvido usando elementos do Rio. O Festival foi elaborado com propósito de conectar estudantes de escolas públicas com a universidade. Para isso, criamos salas temáticas que proporcionaram aos participantes experiências inovadoras e sensoriais no campo educacional. A partir de uma abordagem quanti-qualitativa, utilizando-se de questionários, entrevistas, revisões bibliográficas e observação participante, espera-se que o projeto contribua com o aprendizado dos sujeitos de forma dinâmica, coletiva, humana e transversal. Os resultados preliminares por meio da observação participante reforçam a importância de uma prática transdisciplinar e didática que poderá auxiliar os docentes nas escolas, além de aperfeiçoar a metodologia envolvida na pesquisa. Considera-se o ensino de Ciências, sobretudo com base no conhecimento sobre a Mata Atlântica e os seus rios, é imprescindível para promoção de ações disruptivas na educação.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES, F. et al. Carta das Águas de Macaé. Revista do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, CCS, Universidade Federal do Rio de Janeiro, n° 6, 2015. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação?. cap 01. 1. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra 2013. Recurso Digital. GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar. 12. ed. Rio de Janeiro. Editora Record. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3853**

TÍTULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO CACAU MICROENCAPSULADO SOBRE A FUNÇÃO VASCULAR APÓS UM SESSÃO DE EXERCÍCIO EXCÊNTRICO**

AUTOR(ES) : **KAREN SOUZA DOS SANTOS, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES, OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR, GUSTAVO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A atividade física regular traz benefícios para a saúde humana, melhorando os sistemas cardiovascular e muscular. Contudo, quando o exercício é intenso, há uma produção anormal de espécies reativas de oxigênio (estresse oxidativo) no músculo, o que pode ocasionar dano vascular. O estresse oxidativo é geralmente considerado uma anormalidade relacionada com o surgimento de várias patologias, desempenhando um papel importante no desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas, como as doenças cardiovasculares, e até mesmo o câncer. Especificamente no endotélio vascular, esse estresse pode prejudicar a função endotelial, caracterizada pela redução da biodisponibilidade do óxido nítrico, o qual é a principal molécula regulatória do tônus vascular. A ingestão de alimentos com propriedades antioxidantes, seja através de um aumento do consumo na dieta ou da suplementação, torna-se um meio de aumentar o desempenho físico e melhorar a saúde vascular. O cacau é um dos alimentos mais procurados para consumo, tendo em vista a quantidade de polifenóis presente nesse alimento, proporcionando uma alta capacidade antioxidantes. Então, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de uma dose de um produto microencapsulado a base de cacau sobre função endotelial após um dano causado pelo o exercício. O estudo foi randomizado, duplo-cego, cruzado, controlado com placebo. Os voluntários visitaram o laboratório em 3 ocasiões com 4 semanas de intervalo de cada intervenção. A 1ª visita foi destinada a familiarização dos participantes com o protocolo de exercício excêntrico. Na 2ª e na 3ª visita os voluntários foram submetidos aos seguintes procedimentos: mensuração da função endotelial através da dilatação fluxo-mediada (FMD) da artéria braquial antes e após a ingestão do suplemento; realização do exercício 40min após o consumo da intervenção. Todos esses procedimentos foram realizados antes e após o exercício excêntrico. A disfunção endotelial comumente ocorre 30 minutos após o exercício excêntrico. Sendo assim, a intervenção nutricional (cacau microencapsulado ou placebo) foi ofertada 40 minutos antes do exercício, pois os níveis mais elevados de polifenóis ocorre 90 minutos após a ingestão. Foi observado diferença significativa na FMD após o consumo de cacau quando comparado ao placebo. Houve efeito principal significativo em relação ao efeito da interação ($p = 0,015$). O teste post hoc revelou uma redução significativa na FMD após o exercício resistido (PRE PLA: $11,70\% \pm 4,28\%$ vs. POS PLA exercício: $7,86\% \pm 3,71\%$, $p = 0,020$). Além disso, a FMD foi significativamente menor ($p = 0,048$) após o exercício (POS PLA: $7,86\% \pm 3,71\%$) em relação ao repouso (POS CACAU: $11,93\% \pm 5,78\%$). Contribuição dos autores: conceituação: Thiago Alvares, Karen Souza dos Santos; Curadoria dos dados: Karen Souza dos Santos, Análise formal: Isabela Ribeiro Grangeira Tavares, Olavo João Frederico Ramos Junior; Revisão do manuscrito: Gustavo Vieira de Oliveira; Supervisão: Thiago Alvares.

BIBLIOGRAFIA: CORRETTI MC, Anderson TJ, Benjamin EJ, Celermajer D, Charbonneau F, Creager MA, Deanfield J, Drexler H, Gerhard-Herman M, Herrington D, Vallance P, Vita J, Vogel R; International Brachial Artery Reactivity Task Force. Guidelines for the ultrasound assessment of endothelial-dependent flow-mediated vasodilation of the brachial artery: a report of the International Brachial Artery Reactivity Task Force. *J Am Coll Cardiol.* 2002;39:257-65. DAVISON K, Coates AM, Buckley JD, et al. Effect of cocoa flavonols and exercise on cardiometabolic risk factors in overweight and obese subjects. *Int J Obes (Lond).* 2008;32(8): 1289-96. IGNARRO, L. J. (1989). Endothelium-derived and properties nitric oxide: a

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3858**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DAS COMUNIDADES DE SYMBIODINIACEAE ASSOCIADAS AO CORAL MONTASTRAEA CAVERNOSA NAS ILHAS OCEÂNICAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **YASMIM ALVARENGA DE ABREU, RAPHAEL DE MELLO CARPES, JULIANA LOPES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os recifes de corais são ecossistemas formados primariamente por corais escleractíneos, que secretam carbonato de cálcio e formam estruturas massivas típicas de ambientes recifais. Os corais formadores de recifes possuem relações simbióticas com dinoflagelados fotossintetizantes da família Symbiodiniaceae, e o Brasil abriga os únicos recifes de corais verdadeiros do oceano Atlântico Sul. As ilhas oceânicas possuem sistemas recifais isolados, porém, com as mesmas espécies de corais encontradas nos continentes, desta forma, são zonas ideais para a compreensão das relações entre corais e simbiodiniáceos, visto que, os impactos antrópicos locais são menores devido à distância da costa. O coral *Montastraea cavernosa*, possui ampla distribuição geográfica e batimétrica, e é um importante formador de recifes. Utilizando as ilhas oceânicas como modelo, buscamos compreender o perfil de simbiose de *M. cavernosa*. Esse trabalho tem como objetivo analisar a comunidade dominante de Symbiodiniaceae presente em *M. cavernosa* no Arquipélago de Fernando de Noronha (FN), Atol das Rocas (AR) e Ilha da Trindade (TR), (20 colônias/ilha). Para isso, foram coletados fragmentos de *M. cavernosa* entre 0,5 e 25m de profundidade, que foram preservados em solução de lise celular (CHAOS), entre 2013 e 2019, (2 coletas por ano). O DNA total de cada fragmento está sendo extraído, quantificado e amplificado via PCR, para o marcador molecular da região do espaçador interno transcrito 2 (ITS2) do rDNA, que é amplamente utilizado para a identificação de Symbiodiniaceae. As amplificações estão sendo visualizadas em gel de agarose, purificadas e enviadas para sequenciamento Sanger. As sequências vêm sendo editadas e buscas heurísticas estão sendo feitas com a ferramenta BLAST, que retorna uma lista de sequências similares de simbiotas já identificados. Até o momento, 124 amostras foram extraídas e quantificadas, dessas, 20 (3 FN e 17 de TR) foram amplificadas e sequenciadas. Com isso, foram identificados simbiotes pertencentes ao gênero *Cladocopium*, dos filotipos C1 e C3 (FN e TR), e o filotipo C46 (FN). Em comparação a estudos nos recifes do Caribe, os simbiodiniáceos analisados em *M. cavernosa*, pertencem majoritariamente ao gênero *Cladocopium*, sendo este gênero ecologicamente abundante em Symbiodiniaceae. Esses resultados mostram que até o momento, os simbiodiniáceos encontrados ocorrem em associação com *M. cavernosa* no Caribe. Além disso, o filotipo C46, até o momento, era considerado específico para o gênero *Siderastrea*, sendo este um registro em *Montastraea*. Novas análises estão sendo feitas, visando identificar as linhagens ao nível de espécie e assim, gerar uma melhor compreensão das comunidades de Symbiodiniaceae associadas a *M. cavernosa*. Esses resultados são importantes, pois pode gerar previsões frente aos impactos e variações do ambiente. Pois, mudanças na comunidade de simbiodiniáceos pode influenciar na resiliência do coral hospedeiro em situações de estresse.

BIBLIOGRAFIA: LAJEUNESSE, T.C. Investigating the biodiversity, ecology and phylogeny of endosymbiotic dinoflagellates in the genus Symbiodinium using the ITS region: in Search of a "species" level marker. *Journal of Phycology*, 2001. LEAO, Z. M. A. N., et al. Impact of tourism development on the coral reefs of the Abrolhos area, Brazil. *Global Aspects of Coral Reefs: Health, Hazards and History*. Miami: Rosenstiel School of Marine and Atmospheric Science, Univ, 1994. ZILBERBERG, C. et al. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. 360p. ; 24cm. - (Série Livros; 58). Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3863**

TÍTULO: **TEOR DE SÓDIO EM ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS CONSIDERADOS FITNESS: UM JOGO INTERATIVO**

AUTOR(ES) : **LAIZ GOMES DA SILVA HORTENCIO, MARIA DALVA DOS SANTOS CASAL, RAFAELA MOREIRA SOARES, JÉSSICA CHAVES RIVAS, MELISSA ALVES DA SILVA CORAÇAO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

A rotulagem nutricional é um instrumento fundamental de apoio à escolha por alimentos seguros e saudáveis na hora da compra. Divulgar as informações e seu correto significado é um importante papel a ser desenvolvido pelos profissionais de saúde. Assim, o uso do rótulo precisa ser incentivado como instrumento de orientação e capacitação pelos diversos segmentos da população, aumentando seu potencial de proteção e promoção da saúde. Ainda assim, grande parte da população ainda encontra dificuldades para entender o conteúdo dos rótulos, devido a presença de nomenclaturas científicas e de difícil compreensão, o que faz necessário a adaptação dessas informações, principalmente no âmbito visual. Dessa forma, fazendo com que a rotulagem nutricional desperte o interesse da população, servindo, realmente, como um instrumento de promoção de saúde. Para facilitar tal compreensão, foi realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) uma intervenção regulatória com o objetivo de aperfeiçoar a visibilidade e legibilidade das informações nutricionais e facilitar a comparação nutricional entre os alimentos, a nova Rotulagem Nutricional Frontal (RNF). Diante deste novo cenário, o projeto intitulado "Alerta nutricional às crianças matriculadas em colégios particulares do município Macaé/RJ frente às disposições da RDC 24/2010: utilização do Semáforo Nutricional como técnica lúdica" está em processo de transformação para adequação, tendo em vista as novas normatizações de RNF. Assim, o objetivo do projeto no evento "Circuito Universitário" foi conscientizar a população jovem sobre os teores de sódio em produtos industrializados considerados fitness, com vistas ao apelo de saudabilidade empregado nas embalagens de tais alimentos, sobretudo na parte frontal de tais invólucros. Para a realização do circuito, que ocorreu no Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, o referido projeto realizou um jogo interativo a fim de demonstrar que produtos considerados fitness podem possuir altos teores de sódio, mesmo com sua embalagem apresentando termos e recursos de imagem que remetam a produtos saudáveis. Dessa forma, 69 estudantes de escolas públicas, privadas e jovens aprendizes, com idade entre 12 e 24 anos, foram desafiados a ordenar os produtos apresentados, sem olhar a informação nutricional - localizada na parte posterior da embalagem, colocando em primeiro lugar o que apresentasse mais sódio em sua composição. Assim, os estudantes tiveram um percentual de erro de 42,03%, medido em % de erros frente à ordenação correta dos alimentos, que havia sido previamente estabelecida pelos integrantes do projeto. Isso demonstra a importância da nova rotulagem para a população, com intuito de melhorar a alimentação no meio estudantil e da população em geral, facilitando a aceitação dos novos rótulos da RNF e fazendo com que as indústrias reduzam a presença de gorduras trans, gorduras saturadas, açúcares e sódio presentes no produto. Apoio: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: 1- Osvaldo Santos et al. Impact of different front-of-pack nutrition labels on online food choices, *Appetite*, Volume 154, 2020, 104795, ISSN 0195-6663, <https://doi.org/10.1016/j.appet.2020.104795>. 2- Barros, L. da S. et al (2020). ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS: UTILIZAÇÃO E COMPREENSÃO ENTRE ESTUDANTES / NUTRITIONAL FOOD LABELING: USE AND UNDERSTANDING BY STUDENTS. Brazilian 3- BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa - IN 75, de 08 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Publicada no Diário

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3882**

TÍTULO: **A DUPLA ESTIGMATIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO**

AUTOR(ES) : **TALITA FERREIRA SILVA, ANA CAROLAYNE DA SILVA DAMASCENO, NICOLE DO AMARAL COPPIETERS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRESSA AMBROSINO PINTO, HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de Enfermagem em uma aprendizagem significativa, a partir de diálogos e reflexões sobre as Políticas da População Negra e da Pessoa com Deficiência (PcD), durante o itinerário de formação acadêmica. **Metodologia:** Estudo na modalidade relato de experiência, a partir de um momento de aprendizagem significativa em um Seminário da disciplina "Cuidados de Enfermagem VI: a Pessoa em Processo de Reabilitação II" que decorre no 8º período do Curso de Enfermagem da UFRJ-Macaé, realizado em 2022, por meio de leituras, diálogos e reflexões sobre as Políticas da População Negra e da PcD, com participação de discentes e docentes de Enfermagem. **Ação dos autores:** Elaboraram a apresentação do Seminário em conjunto com os docentes responsáveis pela disciplina de "Cuidados de Enfermagem VI: a Pessoa em Processo de Reabilitação II", cuja temática basilar foi "A população negra e os aspectos relacionados à reabilitação", e, como fruto a confecção do relato de experiência. **Resultados alcançados:** Foi percebido que por meio das reflexões e relatos dos estudantes que declararam a sua raça/cor é importante para a construção de Políticas Públicas, pois permite que os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, consolidem indicadores que traduzem os efeitos dos fenômenos sociais e das desigualdades sobre os diferentes segmentos populacionais. Aprendizados, leituras, diálogos e reflexões sobre Políticas, e, aqui mais especificamente a partir da Política da População Negra e da PcD, foram inerentes em toda experiência como uma aprendizagem significativa. Destaca-se a importância de se instigar reflexões, saberes e aprendizados durante a formação acadêmica, sobre essa dupla estigmatização, além do direito da autodeclaração. E como ainda é escassa a produção de artigos científicos, sobre estes nichos temáticos. **Considerações finais:** Em síntese durante a formação acadêmica tanto na Enfermagem, quanto em outros cursos, para além da saúde, é de suma importância o aprendizado sobre Políticas e sobre direitos - autodeclaração. O que nos fez perceber e nos sensibilizar o quanto ainda é preciso avançar em múltiplos campos, como da educação e da saúde, tendo como possibilidade um aumento da produção científica para a garantia de direitos à Pessoa Negra e com Deficiência, trazendo a conscientização dessa dupla estigmatização, que ainda se faz presente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. 3. ed. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. SCHOLZ, Danielle. O duplo estigma vivenciado por alunos negros com deficiência. *Jornal da Universidade*. Rio Grande do Sul, n. 63, p. 5, 15 jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3891**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO IN SILICO DA FAMÍLIA DE FERREDOXINAS DO PARASITO TRICHOMONAS VAGINALIS E ESTUDOS DE DOCKING MOLECULAR COM O METRONIDAZOL**

AUTOR(ES) : **GEOVANA IMAD PACHECO,VITOR WON-HELD RABELO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O parasito *Trichomonas vaginalis* é o agente etiológico da tricomoníase em seres humanos, uma infecção sexualmente transmissível. *T. vaginalis* possui uma organela, o hidrogenossomo, que participa do metabolismo energético do parasito e está diretamente envolvido na ativação do metronidazol (MTZ), principal pró-fármaco usado no tratamento da doença. Contudo, a emergência de cepas resistentes a esse fármaco é preocupante e pode estar associada com alterações na expressão das proteínas ferredoxinas (Fd), proteínas que participam de reações de oxirredução e possuem agregados de ferro-enxofre em sua estrutura, sendo apontadas como responsáveis pela ativação do MTZ. A análise do genoma do *T. vaginalis* indica a existência de sete genes que codificam ferredoxinas, porém, a maioria dos estudos focam em uma única Fd (Fd1)². O objetivo deste trabalho é investigar *in silico* as características estruturais da família de Fd de *T. vaginalis* e suas interações moleculares com o MTZ. Inicialmente, as sequências das Fd de *T. vaginalis* foram obtidas nos bancos *NCBI* e *TrichDB*. Análises filogenéticas foram realizadas pelo método de máxima verossimilhança. Foram construídos modelos tridimensionais por modelagem comparativa das Fd 2, 3, 4, 5, 6 e 7, usando como molde a Fd1 de *T. vaginalis* (código PDB 1L5P), no servidor *SWISS-MODEL*. A validação dos modelos foi realizada a partir de análises do gráfico de *Ramachandran* no *Procheck*, *score* 3D-1D no *Verify-3D* e *score-Z* no *ProSA-web*. A interação dessas proteínas com o MTZ foi investigada por *docking* molecular com o programa *AutoDock 4.2.6*. As sequências das sete Fd codificadas pelo genoma de *T. vaginalis* foram identificadas e as análises filogenéticas mostraram que as Fd do parasito estão mais relacionadas com as Fd de animais. Além disso, as Fd de 2 a 6 divergiram por duplicação a partir de um ancestral comum na base do Parabasalia, enquanto que a Fd7 não está diretamente relacionada às demais Fd. As Fd de *T. vaginalis* apresentam graus de identidade variados com a Fd1, variando de 22% com a Fd7 a 69% com a Fd2. A distribuição dos resíduos de aminoácidos dos modelos nos gráficos de *Ramachandran* revelou que mais de 90% dos resíduos estavam em regiões favoráveis, indicando boa qualidade estereoquímica. Já a análise do *score* 3D-1D mostrou compatibilidade entre as estruturas 1D e 3D. Os modelos também apresentaram boa qualidade energética de acordo com o *score-Z*. Nas análises de *docking* molecular, em todas as Fd, o MTZ apresentou uma orientação desfavorável do grupo nítro em relação ao agregado [2Fe-2S], sugerindo um impedimento da interação devido a uma alça que cobre este grupo. Dependendo do estado oxidativo do ferro, acredita-se que essa alça pode se deslocar³, o que permitiria a aproximação entre esses grupos. Assim, aspectos da dinâmica estrutural das Fd podem estar envolvidos com a ativação do MTZ, e serão investigadas futuramente.

BIBLIOGRAFIA: IBENCHIMOL, M.; GADELHA, A. P.; SOUZA, W. Unusual Cell Structures and Organelles in Giardia intestinalis and Trichomonas vaginalis Are Potential Drug Target. *Microorganisms*. v. 10, n. 11, 2022. 2KULDA, J. Trichomonads, hydrogenosomes and drug resistance. *International Journal for Parasitology*. 29: 199-212., 1999. 3WEKSBERG, T. E., et al. Molecular Dynamics Simulations of Trichomonas vaginalis Ferredoxin Show a Loop-Cap Transition. *Biophysical Journal*. v. 92, p. 3337-3345, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3893**

TÍTULO: **CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA COMO PROMOTORA DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

AUTOR(ES) : **TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,AINÁ INNOCENCIO DA SILVA GOMES**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações realizadas na Escola Municipal de Macaé - RJ, desenvolvidas pela linha de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) do grupo de Pesquisa e Extensão CulinAfro da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé. A escola possui tradição no debate de saberes africanos, na prática da educação antirracista e do protagonismo negro. A partir disso, desenvolve atividades sobre africanidades e saberes africanos. Diante do exposto, a metodologia consistiu no desenvolvimento de oficinas culinárias apresentadas pelo CulinAfro e teve a participação de duas turmas do 6º ano do ensino fundamental II, sob a regência do professor de Artes da escola. Elaboramos duas preparações afro-brasileiras: canjiquinha de xerém e angu salgado. Em uma sala de aula montamos duas estações, sendo uma estação para a comida doce e outra para a salgada. As receitas foram escolhidas com o intuito de apresentar exemplos de comidas afro-brasileiras, além de aproximá-los dessa culinária tão rica e saborosa. Como resultado, os estudantes participaram do processo de preparação das receitas sendo auxiliados pelas extensionistas, desde o ralar, cortar, mexer até a montagem. Ademais, o número grande de alunos em cada turma possibilitou a formação de pequenos grupos que iam alternando os componentes para cada etapa da preparação. Isto é, enquanto um grupo ficava responsável por cortar e ralar os alimentos, o outro tinha a incumbência de verificar o sabor, aroma e a consistência. A dinâmica ganhou espaço na cozinha improvisada em sala de aula e consistiu na possibilidade dos estudantes prepararem os pratos. Estes foram incentivados a cozinhar com o corpo, sem a quantidade pré determinada dos ingredientes, de modo que vivessem a experiência como um todo. Além disso, notamos o interesse e a participação efetiva dos estudantes homens no preparo das comidas. A preferência dos alunos, de ambas as turmas, foi pela canjiquinha de xerém, que era a preparação doce. Ao final, os alunos nos entregaram cartas de agradecimento, escritas à mão, e elaboradas anteriormente ao dia da oficina. Elas foram entregues como forma de troca de afeto. Evidenciamos, portanto, que a valorização das oficinas culinárias é de extrema importância no contexto da EAN, sendo um caminho viável para o diálogo sobre a alimentação adequada e saudável, que é direito humano de todo cidadão, e é fundamental para uma vida digna. Essa prática também proporcionou o envolvimento do estudante na elaboração da receita, no compartilhamento de técnicas culinárias e na degustação, o que estimula o desenvolvimento de habilidades culinárias; essencial para a manutenção de uma alimentação saudável. Contribuição das autoras: Tamires: planejamento e execução, redação do resumo; Brenda: mediadora, planejamento, execução e resumo; Ilzilá e Barbara: planejamento e execução; Ainá e Rute: planejamento, redação e revisão do resumo. Ainá e Rute: planejamento, execução (Ainá), redação e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Cartas à guiné-Bissau: registros de uma experiência em Processo. 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. 173p. (O Mundo, hoje, v. 22) COSTA, R. R.; CASTRO, M. L. L.; FONSECA, A. B. Tempero de Quilombo na Escola: Experiências de Extensão do Projeto CulinAfro (UFRJ-Macaé). 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, 2021. v. 1. 240p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3896**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO BIOANALÍTICO ENANTIOSELETIVO PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE DROPROPIZINA E N-FENILPIPERAZINA EM MEIO DE CULTURA**

AUTOR(ES) : **JESSICA PEREIRA SOUZA, ELLEN CRISTINA SANTOS DA SILVA, LEANDRO OKA DUARTE, GABRIEL BALBINO RODRIGUES, ANDERSON RODRIGO MORAES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ, THIAGO BARTH**

RESUMO:

A dropropizina (DROPRO) é um fármaco antitussígeno que existe sob a forma de dois enantiômeros, sendo comercializada como mistura racêmica e também, na forma de enantiômero puro S- (-), levodropropizina. Visto que existem poucos estudos envolvendo as propriedades farmacocinéticas, farmacodinâmicas e toxicológicas enantiosseletivas deste fármaco e dos seus metabólitos, o projeto tem como objetivo desenvolver um método enantiosseletivo, por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD), para a determinação simultânea da DROPRO e do metabólito N-fenilpiperazina em meio de cultura para ser utilizado, posteriormente, em estudos de biotransformação por fungos endofíticos isolados de espécies vegetais da Restinga de Jurubatiba. A separação cromatográfica quiral da DROPRO empregou modo isocrático de eluição por mecanismo polar orgânico. Como fase móvel utilizou-se metanol ou acetoneitrila, com adição de 0,1% de hidróxido de amônio. Como fase estacionária foi empregada a coluna Chiralpak AD-H (150 x 4,6 mm, 5µm), na qual a sílica é recoberta pelo derivado de amilose tris (3,5-dimetilfenilcarbamato). A condição cromatográfica adequada foi determinada pela avaliação dos seguintes parâmetros de performance: resolução ($\geq 1,5$) e tempo de retenção (menor possível). A técnica de preparação de amostras foi a extração líquido-líquido e os parâmetros avaliados na etapa de otimização foram: solvente extrator, razão entre fase orgânica e aquosa e tempo de agitação. Como solvente extrator foram testados: acetato de etila, n-hexano e metil terc-butil éter. A razão de fases testadas foram: 4:1, 3:1, 2:1 e 1:1 (partes de solvente:água), e tempo de agitação: 30, 60 e 90 segundos. Demais condições foram: 100 µL de hidróxido de sódio como solução alcalinizante, tempo de centrifugação de 5 minutos e velocidade de centrifugação de 3900 rpm. Como resultado temos que a condição que forneceu os melhores parâmetros cromatográficos empregou como fase móvel metanol: hidróxido de amônio (100:0,1% v/v), vazão, volume de injeção e temperatura de 0,5 mL min⁻¹, 20 µL e 30 °C, respectivamente. A detecção, no ultravioleta, foi realizada no comprimento de onda 247 nm. Nesta condição, os enantiômeros da DROPRO analisados pelo método descrito acima apresentaram tempo de retenção de aproximadamente 7 minutos com resolução (Rs) de 4,3. A condição cromatográfica ainda será otimizada incluindo o metabólito N-fenilpiperazina. O método de extração otimizado empregou acetato de etila, razão de fases de 2:1 e tempo de agitação de 30 s. Nestas condições foi obtida recuperação 78 e 70%, respectivamente para a DROPRO e N-fenilpiperazina, com cromatograma livre de interferentes. Podemos concluir que o seletor quiral da coluna utilizada para avaliar a separação enantiosseletiva da dropropizina por CLAE-DAD influencia diretamente na seletividade do método. O método em desenvolvimento demonstra-se promissor para finalidade proposta no estudo.

BIBLIOGRAFIA: DICPINIGAITIS, P. V. et al. Antitussive Drugs–Past, Present, and future. *Pharmacol. Rev.*, v. 66, n. 2, p. 468-512, 2014. SNYDER, L. R.; KIRKLAND, J.J.; DOLAN, J.W. *Introduction to Modern Liquid Chromatography*. 3 ed. Hoboken, John Wiley and Sons, 2010, 912p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3898**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DAS COMUNIDADES DE MACROALGAS MARINHAS DO LITORAL NORTE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL**

AUTOR(ES) : **WILLIAN DE SOUZA COSTA, HEITOR M DUARTE, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA, CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **LÍZIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

Na região entremarés, a distribuição e abundância das macroalgas marinhas variam de acordo com a tolerância a fatores de estresse bióticos e abióticos, resultando em padrões de zonação (ZN) vertical nos costões rochosos (CR) [1]. O aumento exponencial das alterações de origem antrópica nas comunidades algais pode influenciar mudanças no padrão de ZN. Nesse sentido, o monitoramento é uma ferramenta fundamental para identificar as mudanças no ecossistema. Os estudos através de métodos fotográficos aliados à classificação dos principais táxons ou grupos morfofuncionais (GMF) têm se expandido. Estes métodos permitem maximizar a coleta e o processamento de dados, possuem baixo custo e não requerem especialidade em taxonomia, influenciando positivamente as abordagens ecológicas de habitats com alta variabilidade espacial [2]. O objetivo desse estudo foi identificar as principais macroalgas estruturadoras da comunidade, e caracterizar a distribuição em termos da porcentagem de cobertura algal (CA). As amostragens foram realizadas em dois períodos anuais: inverno (2021) e verão (2022), nos CR da Praia dos Cavaleiros em Macaé, e no Mar do Norte, Itapebussus e Remanso em Rio das Ostras. Na região do mediolitoral, cada CR foi dividido em três áreas, e em cada área foram realizadas 3 subdivisões. Três diferentes faixas (superior, mediana e inferior) foram estabelecidas em função da dominância macroalgal, e, através de fotorregistros em áreas padronizadas (400cm²), foram obtidos os dados de CA. Através do *software* Photoquad[®], cada fotografia foi analisada distribuindo-se 50 pontos aleatórios, que foram classificados em gênero ou GMF. Para investigar as variações dos locais de amostragem, área do costão e período nas porcentagens de CA das espécies mais representativas (ocorrência mínima de 10%), foram utilizados modelos lineares generalizados mistos com distribuição binomial. Ao todo, foram analisadas 1080 fotos e registrados 32 taxa, dentre eles 2 GMF. O filo mais representativo foi Rhodophyta (48%), seguido de Ochrophyta (26%) e Chlorophyta (26%). Esta composição, principalmente para o filo Rhodophyta, reflete o padrão de riqueza encontrado para a costa brasileira [3]. Para a região, o estudo evidencia que *Ulva*, *Sargassum* e calcária articulada são os principais grupos em termos de CA, e suas taxas não variam no tempo e no espaço pois não foram encontradas diferenças significativas entre as praias ou períodos. Para estes grupos, o padrão de ZN encontrado é bem definido e previsto, de acordo com os limites fisiológicos desses organismos. As maiores coberturas de *Ulva*, calcária articulada e *Sargassum* são encontradas nas faixas superior, mediana e inferior do mediolitoral, respectivamente. Os grupos dominantes são considerados importantes estruturadores do ecossistema para a região, e o padrão de distribuição observado aponta que as comunidades da área de estudo possivelmente vivenciam baixo grau de distúrbio ambiental.

BIBLIOGRAFIA: [1] COUTINHO, R. Avaliação crítica das causas da zonação dos organismos bentônicos em costões rochosos. *Oecologia Brasiliensis*, v. 1, p. 259-271, 1995. [2] D'ARCHINO, R. & PIAZZI, L. Macroalgal assemblages as indicators of the ecological status of marine coastal systems: A review. *Ecological Indicators*, v. 129, 2021. [3] HORTA, P. A. et al. Considerações sobre a distribuição e origem da flora de macroalgas marinhas brasileiras. *Hoehnea*, v. 28, n. 3, p. 243-265, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3915**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS COMUNIDADES DE FOTOSSIMBIONTES EM POPULAÇÕES DE PALTHOA CARIBAEORUM DO OCEANO ATLÂNTICO, COM ÊNFASE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA DE ASSIS ABRIL**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Palythoa caribaeorum é um zoantídeo (Cnidaria: Anthozoa: Zoantharia) bastante comum em águas rasas e regiões entremarés, podendo ser encontrado até 20m de profundidade. Esta espécie ocorre desde as Bermudas no noroeste do Atlântico (ANO) até Santa Catarina no Brasil, incluindo as ilhas oceânicas no Sudoeste do Atlântico (ASO), além do Atlântico Leste (AL). Ao contrário dos corais escleractíneos que secretam um esqueleto de carbonato de cálcio, os zoantídeos incorporam sedimentos para sua sustentação. Esta espécie é uma importante espécie competidora sendo também considerada base da cadeia alimentar. Os dinoflagelados da família Symbiodiniaceae, estabelecem uma relação simbiótica com diversos invertebrados, principalmente cnidários, incluindo *P. caribaeorum*. Nessa simbiose, o hospedeiro (cnidário) fornece compostos nitrogenados, além de proteção contra herbivoria e radiação ultravioleta para seus simbiontes fotossintetizantes, e estes, por sua vez, fornecem oxigênio e compostos, como carbono fixado, ao hospedeiro. O objetivo do trabalho é avaliar a comunidade dominante de simbiodiniáceos associada a *P. caribaeorum* no oceano Atlântico. Para isso, análises moleculares estão sendo feitas, através da técnica de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), amplificando a região do espaçador interno transcrito 2 do rDNA (ITS2). Grande parte das localidades já foram analisadas em Seiblit (2017), restando apenas as localidades de São Tomé e Príncipe, uma ilha oceânica na costa da África (AL), Atol das Rocas, RN, ilha oceânica brasileira no ASO, e Florianópolis, SC, no limite extremo sul de distribuição de *P. caribaeorum*, no Brasil. O DNA genômico total já foi todo extraído e a região do ITS2 rDNA estão sendo amplificadas via PCR e sequenciadas para identificação da comunidade dominante de Symbiodiniaceae. Até o momento só foram encontrados Symbiodiniaceae do gênero *Cladocopium* (C1 / C3) associado a *P. caribaeorum* em todas as localidades analisadas no Atlântico Sul (ASO). Anteriormente, já havia sido encontrada associação desta espécie com o gênero *Durisdinium*, porém somente no Caribe e na Flórida (ANO) (Kemp et al., 2006). Apesar disso, *P. caribaeorum* parece ser um hospedeiro que se associa quase que exclusivamente com dois filotipos de *Cladocopium*, formando uma simbiose bastante específica quando comparada com as espécies de corais analisadas para as mesmas regiões. Este trabalho busca conhecer as espécies dominantes de Symbiodiniaceae associadas ao zoantídeo *P. caribaeorum* a fim de melhor compreender as relações simbióticas deste organismo, com o objetivo melhor prever as respostas do hospedeiro frente às mudanças climáticas atuais e futuras.

BIBLIOGRAFIA: Seiblit, I. G. L. 2017 Diversidade de zooxantelas associadas à *Palythoa caribaeorum* Duchassaing e Michelotti, 1860 (Cnidaria: Anthozoa: Zoantharia) na costa brasileira e ilhas oceânicas / Isabela Galvão de Lossio e Seiblit. -- Rio de Janeiro: UFRJ / Instituto de Biologia.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3919**

TÍTULO: **SUBSTRATO FOLIAR DE PLANTAS EXÓTICAS E OS SEUS EFEITOS SOBRE A COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DO RIACHO TIJUCA (PARQUE NACIONAL DA TIJUCA - RJ)**

AUTOR(ES) : **PAULO JOSÉ DA SILVA GONÇALVES, MARCOS PAULO MAIA JORGE, IAMÉ DA SILVA DE SÁ, ANDERSON DA ROCHA GRIPP, MARIA SILVINA BEVILACQUA, ANDRÉ DIAS, ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

Os macroinvertebrados bentônicos são organismos de grande importância para a ciclagem de nutrientes, principalmente em ambientes lóticos de baixa ordem. Nestes ambientes esses organismos são comumente encontrados associados a folhas senescentes, provindas da mata ciliar circundante do riacho. A estrutura da sua comunidade é alterada a depender do substrato foliar devido a sua labilidade e compostos químicos, assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar quais seriam os efeitos de um folhíço exótico na colonização e estrutura da comunidade de macroinvertebrados bentônicos em um riacho de Mata Atlântica. No Parque Nacional da Tijuca foi realizado um experimento coletando folhas senescentes encontradas no local. Folhas da espécie nativa *Hyeronima alchorneoides* e da espécie exótica *Dracaena fragrans* foram acondicionadas em *litterbags*, que foram presos a canos de PVC fixados no leito do riacho Tijuca. Um total de doze *litterbags* de cada espécie foram preparados, totalizando vinte e quatro réplicas que foram retiradas em três tempos: oito em 14 dias (T1), oito em 28 dias (T2) e oito em 42 dias (T3). Os macroinvertebrados bentônicos serão identificados e feita a análise de dados no programa R, utilizando o delineamento de anova bifatorial para testar o efeito da interação entre tempo e tipo de substrato, baseado em parâmetros de riqueza de espécies (S), abundância de indivíduos, o índice de diversidade de Shannon Wiener (H'), Equitabilidade de Pielou (E) e índice de Similaridade de Jaccard (J). É esperado que a diversidade da comunidade de macroinvertebrados presente na espécie nativa seja maior que na exótica, possuindo uma equitabilidade semelhante e pouca similaridade. Os resultados deste estudo são de grande importância visto que, a mata atlântica é altamente fragmentada assim facilitando a entrada de espécies exóticas neste ecossistema, surgindo a importância de estudos dos impactos da bioinvasão neste bioma.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES, F. D. A. Fundamentos de Limnologia. 3ª edição. Interciência, Rio de Janeiro. 584 p. 2011. MAIA-JORGE, Marcos Paulo et al. LEAF LITTER WITH CONTRASTING CHEMICAL TRAITS AND DECOMPOSITION PROMOTE SIMILAR BENTHIC MACROINVERTEBRATES COMMUNITIES. *Oecologia Australis*, v. 26, n. 2, p. 366-382. SÁ, I. S. Joint effects of leaf litter diversity and input frequency on decomposition in an atlantic forest stream. Dissertation. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3924**

TÍTULO: **INVESTIGANDO O EFEITO DO HEME SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS**

AUTOR(ES) : **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, MURY, FB, LETHICIA SALES**

ORIENTADOR(ES): **JOSE ROBERTO DA SILVA**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença negligenciada transmitida por vetor causada por mais de 20 espécies de *Leishmania* (Ramalho Ortigao et al., 2010). *Leishmania* é um protozoário cujo ciclo envolve um hospedeiro vertebrado e um vetor flebotomíneo, díptero da família Psychodidae. A sobrevivência e o estabelecimento de uma infecção no flebotomíneo dependem da capacidade da *Leishmania* superar várias barreiras (Ramalho-Ortigão et al., 2010), quando então se aderem ao epitélio do intestino médio evitando a sua excreção após digestão do bolo alimentar e expulsão do bolo fecal (Omondi et al., 2022). Em geral, o epitélio intestinal de metazoários abriga complexas comunidades microbianas, incluindo bactérias comensais e alguns micróbios não comensais. Hoje, sabe-se que a microbiota tem uma importância primordial para o sucesso da infecção por *Leishmania* no intestino do flebotomíneo (Kelly et al., 2017). No presente projeto estamos investigando o efeito do heme liberado durante a digestão sanguínea sobre a microbiota, e posteriormente na infecção por *Leishmania*, no intestino do flebotomíneo. Os flebotomíneos foram alimentados com sangue de ovelha ou solução de agarose com tampão fosfato (na presença ou ausência de heme). A alimentação foi realizada por meio de alimentador artificial. Para degradar a matriz peritrófica, quitinase (1µg/mL) foi adicionada ao sangue oferecido ao inseto. O Kit Amplex red foi usado para quantificação de peróxido de hidrogênio. Em nossos ensaios, verificamos que 2 µM heme livre, adicionado no plasma e oferecido aos insetos por meio de alimentador artificial, aumenta a produção de H₂O₂ no intestino dos flebotomíneos. A microbiota foi significativamente reduzida na presença de 2 µM, mas não com 20 µM. A degradação da matriz peritrófica com quitinase, misturada ao sangue e oferecida aos insetos em alimentador artificial, também aumentou os níveis de H₂O₂, levando à redução da microbiota em 24 após alimentação. Como a microbiota é importante para a infecção por *Leishmania*, pretendemos agora investigar o impacto do heme livre sobre a infecção dos flebotomíneos por *Leishmania*.

BIBLIOGRAFIA: Kelly, P. H., Bahr, S. M., Serafim, T. D., Ajami, N. J., Petrosino, J. F., Meneses, C., Wilson, M. E. The Gut Microbiome of the Vector *Lutzomyia longipalpis* Is Essential for Survival of *Leishmania infantum*. *mBio*, 2017. 8(1), e01121-16. Ramalho Ortigao, M., Saraiva, E., & Traub Csekö, Y. Sand fly-*Leishmania* interactions: long relationships are not necessarily easy. *Open Parasitol*, 2010. 1(4), 195-204. Omondi, Z. N., Arserim, S. K., Töz, S., Özbel, Y. Host-Parasite Interactions: Regulation of *Leishmania* Infection in Sand Fly. *Acta Parasitologica*, 2022. 67:606-618.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3932**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO ACERCA DAS MUDANÇAS NO CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE MACAÉ-RJ.**

AUTOR(ES) : **KEROLYN MARTINS SIMÕES, YOHANA FERREIRA FARIAS, JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO, PRISCILA VIEIRA PONTES, ANA ELIZA PORT LOURENÇO, LUANA MONTEIRO**

RESUMO:

A promoção da alimentação escolar é uma das linhas de trabalho do Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. Dentre as atividades promovidas pelo NESANE em 2022 destaca-se a realização de um curso de extensão voltado para professores da rede pública de ensino do município. O curso intitulado "Conversa sobre alimentação na escola" teve como meta estimular e contribuir com a comunidade escolar na transformação do ambiente escolar em um ambiente saudável. Dentre os temas abordados neste curso destaca-se a nova resolução, n.06/2020, do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que trouxe mudanças significativas no cardápio das escolas. Diante disso, o **objetivo** deste trabalho é fazer um relato da percepção dos professores que participaram do curso acerca das novas mudanças no cardápio da alimentação escolar impostas pela nova resolução. O curso promovido pelo NESANE, envolveu a participação das docentes coordenadoras do núcleo, dos estudantes extensionistas, e de 24 professores da rede pública que se inscreveram para participar. O curso aconteceu no formato híbrido (presencial e remoto), durante os meses de outubro e novembro de 2022. No dia 26 de outubro aconteceu a atividade intitulada "Alimentação escolar: vamos promover esse direito?" onde foi abordado a temática da alimentação escolar e seus desafios, com destaque para as novas mudanças no cardápio que têm gerado muita discussão no âmbito da comunidade escolar. O registro e sistematização das falas dos professores foi realizado pelos estudantes extensionistas do projeto. Em relação a alimentação escolar, os professores destacaram como desafios: a rejeição das crianças ao novo cardápio, principalmente nos lanches com a presença de tubérculos; a forma abrupta como essas mudanças foram impostas, sem um trabalho educativo anterior para aumentar a aceitação pelos alunos; e o fato do professor não poder se alimentar na escola. Ficou claro pelas falas dos professores que os mesmos são favoráveis às mudanças no cardápio, uma vez que as mesmas estão de acordo com o Guia Alimentar para População Brasileira, no entanto, essas mudanças foram impostas de forma abrupta num período de retorno às aulas presenciais, após dois anos de aulas remotas. Além disso, segundo a fala deles, o fato de não poderem consumir a alimentação escolar, dificulta o trabalho de promoção ao consumo da mesma, uma vez que, os alunos ao verem os professores comendo a comida da escola serão estimulados a comerem também. Diante do exposto, ficou claro que as novas mudanças no cardápio da alimentação escolar são importantes para promoção da alimentação adequada e saudável na escola, mas deveriam ter acontecido de maneira gradual junto com atividades de educação alimentar e nutricional para aumentar a adesão por parte dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210p. Legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, disponível em: <https://www.fn.de.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnae-legislacao>. Acesso em: 20/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3936**

TÍTULO: **PAPEL DA LIPASE ATGL NA MOBILIZAÇÃO DOS ESTOQUES LIPÍDICOS EM CORPÚSCULOS LIPÍDICOS E SEU IMPACTO NA PROLIFERAÇÃO CELULAR**

AUTOR(ES) : **MARIANA CRESPO RAIMUNDO,ALANA RAQUEL SOARES DE SOUZA,PATRICIA TORRES BOZZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ**

RESUMO:

Corpúsculos lipídicos são organelas envolvidas em inúmeros processos celulares, como a metabolização de lipídios, a sinalização celular e o tráfego de membrana. A avaliação da presença de corpúsculos lipídicos em diferentes condições fisiopatológicas demonstrou um maior acúmulo destas organelas em tecidos e células oncológicas. Com isso, alguns estudos sugerem uma possível atuação destas organelas na tumorigênese. Tecidos humanos de adenocarcinoma de cólon foram analisados e apresentaram acúmulo de corpúsculos lipídicos, enquanto que a inibição dessas organelas in vitro reduziu a proliferação celular e produção de eicosanoides nessas células. Além disso, variações dinâmicas relacionadas à localização e quantidade de corpúsculos lipídicos foram associadas a progressão do ciclo celular em fibroblastos murinos NIH3T3, provendo algumas evidências de um mecanismo coordenado capaz de realizar a regulação da proliferação celular e a biogênese dessas organelas. A integração de corpúsculos lipídicos no controle do ciclo celular pode ter como um importante atuante a mobilização dos estoques de triacilglicerol (TAG), uma vez que a sua lipólise está associada à proliferação celular para a geração de energia e também na formação de precursores lipídicos. Baseando-se nas informações mencionadas, o objetivo deste projeto é avaliar o impacto da ATGL (Lipase de Triglicerídeos do Tecido Adiposo) na proliferação celular. Para isso, será realizada a análise do acúmulo e localização subcelular da enzima ATGL, enzima primordial na lipólise de TAG, e suas proteínas moduladoras, nas diferentes fases do ciclo celular através de sincronização de células NIH3T3. Em seguida, os níveis proteicos de ATGL serão comparados entre linhagens normais e transformadas de epitélio intestinal, associado aos níveis de acúmulo de corpúsculos lipídicos e o índice de proliferação nessas linhagens. Por fim, através do uso do inibidor de ATGL atglistatin, será feita a averiguação dos efeitos da inibição da lipólise no acúmulo de corpúsculos lipídicos e na proliferação celular. Dados preliminares por incorporação de iodeto de propídeo demonstram que o tratamento com 50 µM de atglistatin causa um atraso na progressão do ciclo celular em células NIH3T3. Com isso, pretende-se determinar a relevância de ATGL na proliferação celular evidenciando a importância da lipólise na tumorigênese, e espera-se contribuir para uma melhor compreensão das causas e consequências do acúmulo de lipídios intracelulares em neoplasias. As autoras Raimundo, M.C. e Souza, A.R.S. participaram da execução dos experimentos, realizaram a análise dos dados e escreveram o resumo. Cruz, A.L.S e Bozza, P.T. foram responsáveis pelo planejamento dos experimentos e análise conjunta dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: Cruz ALS, Carrossini N, Teixeira LK, Ribeiro-Pinto LF, Bozza PT, Viola JPB. Cell Cycle Progression Regulates Biogenesis and Cellular Localization of Lipid Droplets. Mol Cell Biol. 2019 Apr 16;39(9):e00374-18. doi: 10.1128/MCB.00374-18. PMID: 30782775; PMCID: PMC6469922. Cruz ALS, Barreto EA, Fazolini NPB, Viola JPB, Bozza PT. Lipid droplets: platforms with multiple functions in cancer hallmarks. Cell Death Dis. 2020 Feb 6;11(2):105. doi: 10.1038/s41419-020-2297-3. PMID: 32029741; PMCID: PMC7005265.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3943**

TÍTULO: **DETECÇÃO E MONITORAMENTO DE LIXO EM PRAIAS ARENOSAS UTILIZANDO DRONE**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA CORRÊA LIMA DA C,LÍDIA ALVES SIMÕES,LIGIA SALGADO BECHARA,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO:

As praias servem como moradia permanente para uma grande densidade de pessoas, concentrando mais da metade da população mundial. Estas áreas também são utilizadas para o comércio, a indústria, o turismo, a recreação e como fonte direta de recursos naturais. Entretanto, os resíduos e detritos gerados por esta grande densidade de pessoas vão parar nos oceanos e praias seja pelo curso dos rios, pela ação dos ventos, por derramamentos de embarcações ou por meio das redes de esgoto. Para avaliar os impactos ambientais do lixo nos ecossistemas marinhos, particularmente em praias, é preciso desenvolver metodologias de detectá-los no ambiente de forma confiável e representativa, possibilitando assim o monitoramento e criando indicadores para ações preventivas e remediativas. Dados obtidos por Sensoriamento Remoto são ferramentas acessíveis e capazes de fornecer observações sistemáticas sobre o lixo marinho em escala global e local e com alta frequência temporal. O objetivo geral deste trabalho é a detecção, monitoramento e quantificação de "macro" lixo em praias do norte fluminense a partir de imagens obtidas por aeronave remotamente tripulada, comumente conhecidas como drones. Os ortomosaicos obtidos após o processamento fotogramétrico das aerofotografias obtidas pelo drone serão classificados de forma manual, de forma a detectar os detritos/lixos nas praias. Os detritos contidos nas áreas dos aerolevantamentos serão coletados, quantificados, tipificados e pesados para melhor caracterização dos dados. A área de estudo desta proposta (praias arenosas do município de Macaé) experimenta grandes transformações e ocupação de seu litoral. Considerando que estes monitoramentos são inexistentes, espera-se estabelecer um background básico de informações que poderá imediatamente ser utilizado pela comunidade científica e tomadores de decisão. Além disso, a pesquisa proposta tem uma importância de cunho científico e educacional abordando a preservação ambiental de maneira interdisciplinar, utilizando em conjunto conhecimentos da Geoinformação e das Ciências Ambientais. O trabalho que está sendo iniciado está inserido no projeto: "MARÉ-LIMPA: pesquisas e divulgação para redução do lixo no oceano" que tem apoio financeiro do FUNBIO e do CNPq.

BIBLIOGRAFIA: BAK S.H.; HWANG, D.H.; KIM, H.M.; YOON, H.J. Detection and monitoring of beach litter using UAV image and deep neural network. The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences, v. XLII-3/W8, 2019. EVANS, M. C.; RUF, C. S. (2021). Toward the Detection and Imaging of Ocean. Microplastics With a Spaceborne Radar. IEEE Transactions on Geoscience and Remote Sensing. doi:10.1109/TGRS.2021.3081691. GARABA, S. P.; DIERSSEN, H. M. An airborne remote sensing case study of synthetic hydrocarbon detection using short wave infrared absorption features identified from marine-harvested macro- and microplastic. Remote Sensing of Environment, 2018, 205.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3947**

TÍTULO: **ORIGENS, CENÁRIO E PERSPECTIVAS PARA A PESQUISA EM CIÊNCIA E ARTE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE CARVALHO FELIX,CAMILA DE FATIMA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

A pesquisa apresentada está relacionada com o Projeto de Pesquisa Ciêntica que se dispõe a debater as múltiplas relações entre ciência, tecnologia e arte, especialmente pela linguagem do teatro. Suas implicações são para a educação, divulgação científica e arte, com o objetivo de produzir ações e estratégias que potencializam a humanização de todos. A finalidade da presente pesquisa, que está em andamento, é investigar e mapear redes científicas e artísticas no meio acadêmico brasileiro, considerando a existência da educação não formal e a divulgação científica relacionada à arte. Desenvolvido através de um processo educativo, cultural e científico, articulando linguagens artísticas à ciência e tecnologia para produzir reflexões e conhecimentos sobre a sociedade e os seres humanos. A metodologia escolhida de caráter descritivo foi o método qualitativo e quantitativo (GIL, 2002), para alcançar os objetivos da pesquisa. Primeiramente um formulário foi criado com o objetivo de traçar o perfil dos profissionais que trabalham na área da arte e da educação. Em seguida este formulário foi enviado para esse grupo de profissionais, individualmente, presentes no aplicativo whatsapp em um grupo chamado "REDE Ciência & Arte". A partir deste momento foi utilizado o método bola de neve (VINUTO, 2014), que consiste em cada pessoa que recebe o formulário indicar até três profissionais para fazerem parte da pesquisa e quando estes se repetissem demasiadamente, se encerra esta parte da pesquisa. Assim, com os conteúdos recebidos e analisados até agora podemos fazer algumas considerações. A relação entre ciência e arte é necessária para que ambas possam compartilhar e contribuir com elementos essenciais de ensino e desenvolvimento para a sociedade. O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da tecnologia socioeducativa sobre a relação entre a ciência e as artes pressupõe que a integração das artes e do ensino de ciências possibilitará aos educadores e seus futuros alunos a construção interna e discurso público. Não só é necessária para isso, mas também podemos observar diversos profissionais que se especializaram na área e sucedem no que fazem, suas pesquisas devidamente fundamentadas e válidas. Se tem grandes ganhos com essa relação não só para ciência e não só para arte, mas principalmente para a humanidade.

BIBLIOGRAFIA: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Atlas, 2002. VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3960**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA COMO FERRAMENTA PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS CONTRAÍDAS PELA VIA ORAL.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SANTOS BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por microrganismos e transmitidas principalmente pela via sexual. No entanto, existem outras formas de transmissão, tais como, a transmissão vertical, parenteral, como por exemplo, transfusão de sangue contaminado, acidentes com material perfurocortante contaminado, e outros. Ainda que os relatos sejam menores, pode ocorrer a infecção através do contato com secreção e mucosas que estejam acometidas por um agente etiológico de uma IST. Segundo o relatório da Organização Mundial da Saúde (2016), são estimados mais de 1 milhão de casos de ISTs curáveis por dia, no mundo inteiro. Neste sentido, essas infecções correspondem a uma emergência mundial em saúde. A divulgação científica e a educação em saúde permitem que o indivíduo tenha mecanismos para a promoção do seu autocuidado e saiba quais medidas devem ser realizadas em caso de aparecimento de algum(ns) sinal(is) ou sintoma(s). Portanto, é imperativo que o conteúdo científico seja difundido entre a sociedade, principalmente com uma linguagem simples e de fácil entendimento e que atenda a todos os públicos. O objetivo do trabalho foi desenvolver uma cartilha informativa sobre as ISTs, que são contraídas pela via oral, visando a promoção do autocuidado e formas de prevenção. É importante ressaltar que, em português, existe pouco material sobre o tema em questão, principalmente no que tange às formas de prevenção. A metodologia se baseou na busca de artigos científicos, em bases de dados nacionais e internacionais de órgãos governamentais, agências reguladoras, dentre outros, a respeito do agente etiológico das ISTs que podem acometer a cavidade bucal, tais como, sífilis, gonorreia, clamídia, tricomoníase, HPV, HIV e herpes. No material desenvolvido são abordados os tópicos: definição das ISTs, exposição do agente etiológico, características clínicas da infecção, com ênfase no acometimento da cavidade bucal, formas de prevenção e promoção do autocuidado. Para a confecção da cartilha foi utilizado o aplicativo de design visual Canva® (canva.com), que possui diversos tipos de fontes, cores e imagens. Os textos foram escritos com linguagem simples, para atingir grupos heterogêneos e, ao final do material, de forma a tentar fixar o conteúdo pelo leitor, foram criados jogos de "cruzadinha" e "caça-palavras" sobre o conteúdo. O material ficará disponível de forma online e gratuita. Espera-se que com a publicação da cartilha os indivíduos tenham acesso a informações de qualidade, para melhoria do conhecimento, promoção do autocuidado e entenda a importância da realização de exames periódicos, e que, se houver aparecimento de algum sinal ou sintoma, saiba como e onde buscar ajuda. É enfatizado pelos autores o quanto é essencial que o diagnóstico seja realizado de forma precoce, possibilitando maiores chances de cura e a utilização de um menor arsenal medicamentoso.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) — Português (Brasil) (www.gov.br)>. Acesso em: 21 de nov. de 2022. CDC. Sexually Transmitted Disease. STD Risk and Oral Sex - CDC Fact Sheet. Disponível em: <STD Facts - STD Risk and Oral Sex (cdc.gov)>. Acesso em: 21 de nov. de 2022. OPAS. A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis. 6 de jun. de 2019. Disponível em: <A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org)>. Acesso em: 21 de nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3961**

TÍTULO: **TECNOLOGIA SOCIAL NA AGRICULTURA: NOÇÕES BÁSICAS DE PAINEL FOTOVOLTAICO E BOMBEAMENTO ÉOLICO**

AUTOR(ES) : **IVES DOS SANTOS MARCONDES, WILLIAM SIKORSKY MEDEIROS ALBUQUERQUE, PEDRO ANGELO DE ALMEIDA CARVALHO, YARA EDILANE BERNARDO OLIVEIRA, LUIZ GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA ANTUNES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA, MAURICIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A oficina “TECNOLOGIA SOCIAL NA AGRICULTURA: NOÇÕES BÁSICAS DE PAINEL FOTOVOLTAICO E BOMBEAMENTO ÉOLICO” tem o objetivo de trocar conhecimentos com o público-alvo (estudantes de ensino fundamental, médio e superior) sobre energia solar e eólica a partir da experiência do projeto de extensão Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social de Macaé (LITS/Macaé).

O Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social de Macaé (LITS/Macaé) foi criado em 2018, através da disciplina “Aprendizagem por projetos”. Atualmente, o LITS é formado por professores e estudantes da nutrição, engenharia mecânica, produção e civil, e realiza ações multidisciplinares de ensino, extensão e pesquisa. O elo de nossas atividades são os princípios da educação popular, tecnologia social e metodologias participativas, como a pesquisa-ação. O objetivo do laboratório é desenvolver sistemas/processos tecnológicos junto com o usuário, levando em consideração as especificidades de cada realidade e contribuindo com a transformação social, ambiental e política do território.

Desde 2018, atuamos em parceria com o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, um assentamento no Córrego do Ouro, desenvolvendo máquinas para beneficiamento do aipim com os(as) assentados(as). Com o intuito de aumentar a produtividade das máquinas, através da automatização, iniciamos uma frente de estudos em sistema de energia solar, visto que no local da agroindústria não possui energia elétrica. Nesse sentido, realizamos uma oficina de energia solar no assentamento no primeiro semestre deste ano e, no segundo semestre, realizamos outra oficina voltada para estudantes de ensino médio na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) na UFRJ-Macaé. Além da parceria com o PDS Osvaldo de Oliveira, em 2019, iniciamos a parceria com a Comunidade Remanescente de Quilombo Machadinha, em Quissamã. Nesta comunidade, desenvolvendo uma bomba d’água eólica para irrigação da horta comunitária. Essa tecnologia também foi abordada na oficina na SNCT.

Para a 12ª SIAC, pretendemos desenvolver novamente a oficina com o objetivo de difundir o conhecimento sobre energias solar e eólica, que estão cada vez mais presente na realidade brasileira. Para a oficina, disponibilizamos de placa solar, inversor, bateria, painel com lâmpada e a bomba eólica. Em um primeiro momento, contextualizaremos a oficina dentro do projeto de extensão LITS. Em seguida, apresentaremos os componentes dos sistemas de energia solar e eólica e, depois, realizaremos uma prática com os participantes, montando o sistema de energia solar e observando o funcionamento da bomba. A oficina terá duração de 35 minutos, sendo realizada ao ar livre.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Valeska Thaísa da. DIMENSIONAMENTO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO ISOLADO PARA SUPRIMENTO DE UMA CASA DE FARINHA A PARTIR DO CONCEITO DE TECNOLOGIA SOCIAL. Orientador: Maurício A. N. de Oliveira. 2021. TCC (Graduação) - Curso de engenharia mecânica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2021. FERREIRA, Rafael Cabral Nin. DESENVOLVIMENTO DE UM RÓTOR SAVONIUS PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS. Orientador: Maurício A. N. de Oliveira. 2017. TCC (Graduação) - Curso de engenharia mecânica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3987**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE RPG DO GÊNERO SUSPENSE PARA ENSINO SOBRE A ESPOROTRICOSE**

AUTOR(ES) : **MARIANA CRESPO RAIMUNDO,DAIANA DE PAULA ARAUJO,PRISCILA LOIOLA,JESSICA NASCIMENTO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix*. Os felinos domésticos fazem parte da cadeia de transmissão para o homem, seja por arranhaduras, mordeduras ou contato com as lesões, além disso, a outra forma de transmissão é a inoculação traumática por galhos ou espinhos de plantas. Como a esporotricose é uma doença considerada de difícil controle incluída na lista de agravos de notificação compulsória no estado do Rio de Janeiro, a educação em saúde pode ter papel fundamental na divulgação científica de informações sobre medidas de prevenção e controle da doença. O objetivo deste trabalho é desenvolver um jogo de RPG (Role Playing Game) nomeado *A Mina de Arganz*, para auxiliar no ensino sobre a esporotricose de forma lúdica, através da interpretação de uma história narrada por um mestre. O jogo tem como público-alvo alunos do ensino médio, com sessão única de 2 h a ser realizada em ações extensionistas.

A narrativa conduz a uma investigação de uma doença misteriosa que acomete os mineradores e uma lenda envolvendo uma senhora e seu gato, podendo os participantes escolherem caminhos diferentes e são inseridos elementos de aleatoriedade com o uso de dados. A metodologia se baseou na construção do roteiro, e de material de auxílio para o jogo envolvendo ilustração de personagens, cenários, mapas, fichas entre outros pelos autores do projeto e após esta etapa, a aplicação do jogo e avaliação. Elaborou-se um *moodboard*, um quadro com imagens para a construção da essência do jogo, que serviu como inspiração no desenvolvimento da identidade dos personagens, auxiliou na criação da ambientação da história e orientou os autores durante todo o processo de produção do jogo.

Para elaboração do roteiro e mecânica do jogo, foram feitas reuniões semanais para pesquisa e *brainstorming*, foi feito um fluxograma com as possíveis rotas e escolhas que os jogadores poderão seguir, construção do roteiro baseado em atos, além de desenvolver as mecânicas que serão utilizadas para melhorar a jogabilidade e experiência dos jogadores baseado em um sistema próprio.

Na etapa de ilustrações foram feitas pesquisas comparativas imagéticas de ambientação e estilo de traços de personagens, escolha de cores e imagens para cenários, pesquisa de mapas, criação de esboços e execução, de forma a seguir a premissa como um jogo de suspense. Em seguida será feita a prototipação seguindo para a diagramação do texto e ilustrações, para o fechamento do livro-jogo.

Após a aplicação do jogo de RPG de mesa será aplicado um questionário para avaliar a opinião dos jogadores e aprendizados relacionados a conteúdos de saúde e a tomadas de decisões a partir da vivência do RPG. Espera-se que o jogo auxilie no aprendizado acerca da esporotricose de forma divertida, alertando sobre suas medidas de prevenção e controle, e promovendo criatividade e a colaboração entre os participantes.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M. B. L.; SCHUBACH, T. P.; COLL, J. O.; GREMIÃO, I. D.; WANKE, B.; SCHUBACH, A. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. *Revista Panam Salud Publica*. 27(6): 455-460, jun. 2010. GOMES, Magno Federici; FERREIRA, Leandro José. Políticas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável. *Direito & Desenvolvimento*, [s. l.], v. 9, n. 2, 2018. LARSSON, Carlos Eduardo. Esporotricose. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal*, São Paulo, v. 48, ed. 3, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4003**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBIOFILME E ANTIBACTERIANO DE TIOUREIAS SINTÉTICAS**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DE SOUZA COSTA,PATRICIA HOMOBONO BRITO DE MOURA,GIL VIANA,LUCIO MENDES CABRAL,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO:

A classe das tioureias constitui-se por um grupo de compostos orgânicos que englobam substâncias que têm sido amplamente descritas na literatura, as quais são utilizadas em diversas áreas da química devido à sua alta complexidade e variabilidade estrutural. Esses compostos são pertinentes como precursores na síntese de diversas classes de compostos acíclicos e heterocíclicos, assim como compostos com grandes atividades biológicas. As tioureias possuem um grupo funcional que tem sido amplamente relatado como um farmacóforo promissor numa diversidade de protótipos químicos para o avanço do desenvolvimento de candidatos a fármacos. Além disso, essas substâncias vêm sendo investigadas quanto a sua capacidade em inibir o desenvolvimento de biofilmes de patógenos bacterianos Gram-positivos. O mecanismo de ação proposto para essa classe é que haja uma inibição do sítio catalítico da topoisomerase tipo II, que inclui a topoisomerase IV e DNA girase. A enzima topoisomerase IV é uma topoisomerase bacteriana do tipo II necessária para a segregação cromossômica adequada e é um alvo para agentes antimicrobianos à base de quinolonas, como Ciprofloxacina e Levofloxacina. Ademais, os compostos derivados da tioureia foram descritos na literatura quanto sua capacidade inibir a atividade de topoisomerasas bacterianas, incluindo a topoisomerase IV de *Staphylococcus aureus*. Atualmente observa-se um notável aumento no desenvolvimento de cepas resistentes aos fármacos disponíveis no mercado. Portanto é de extrema urgência buscar novos candidatos a fármacos antimicrobianos. O objetivo deste estudo será identificar, dentre diversas tioureias sintéticas (LabTIFs), quais apresentam potencial atividade antibiofilme frente a amostras de *Staphylococcus sp.*, bem como avaliar a capacidade destas em modificar a permeabilidade de membranas bacterianas. A determinação da concentração mínima inibitória (CMI) será realizada pela técnica de microdiluição em placas de 96 poços, com as seguintes bactérias: ATCC 25923 e ATCC 33591 (*S. aureus* sensível- MSSA e resistente- MRSA à oxacilina, respectivamente) e ATCC 12228 (*S. epidermidis* sensível à oxacilina). Além disso, o ensaio de avaliação da atividade antibiofilme será determinado pelo método de semiquantificação da aderência em placa de poliestireno. Os resultados deverão contemplar achados de substâncias antibacterianas, especialmente com mecanismo de ação que envolve a inibição da formação de biofilmes bacterianos, bem como a modificação da permeabilidade de membranas bacterianas. Vale ainda mencionar que é uma proposta previamente aprovada no programa de Pós-graduação ProdBio, CM UFRJ Macaé, como parte dos requisitos para inserção da integração graduação e mestrado. Dessa forma, pretende-se gerar dissertação de mestrado e artigo científico relacionado à descoberta de substâncias com potencial antibacteriano.

BIBLIOGRAFIA: BIELENICA, A., STEFANSKA, J., STEPIEN, K., NAPIORKOWSKA, A. Synthesis, cytotoxicity and antimicrobial activity of thiourea derivatives incorporating 3-(trifluoromethyl)phenyl moiety. *European Journal of Medicinal Chemistry*, v. 101, p. 111-125. 2015. LOURENÇO, A. L.; et al. Synthesis and Antiplatelet Activity of Antithrombotic Thiourea Compounds: Biological and Structure-Activity Relationship Studies. *Molecules*, 2015 ; v. 20 ; p. 7174-7200. VIANA, G. M. Avaliação do isotiocianato de benzila natural como inseticida e precursor sintético de tiouréia e derivados. Tese (mestrado) - Faculdade de ciências farmacêuticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, p.36, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4012**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO E IN SILICO DE DERIVADOS DE TIOUREIAS CONTENDO PIPERAZINA COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIFÚNGICA**

AUTOR(ES) : **JULIANA BARROS DE ARAUJO LESSA,GIL VIANA,LUCIO MENDES CABRAL,DAIANE DE JESUS VIEGAS,CAROLINA GONÇALVES PUPE**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

As infecções fúngicas invasivas são responsáveis por alta mortalidade e morbidade em todo o mundo. Os pacientes mais afetados são os imunocomprometidos, onde estas infecções atuam como oportunistas, podendo acometer diversos órgãos e a corrente sanguínea. *Candida spp.* consiste em um gênero de fungos que vive em simbiose com o organismo humano, dentre as espécies de maior importância clínica estão a *C. albicans*, *C. glabrata* e *C. krusei*. O arsenal de medicamentos utilizado para o tratamento destas infecções é limitado e a problemática se agrava pelo aumento de resistência aos tratamentos já existentes, sendo necessária a busca por novos fármacos. Os derivados de tioureias possuem diversas atividades descritas em literatura como antibacteriana, antitumoral, antiviral e antifúngica, sendo um núcleo promissor para o desenvolvimento de novos fármacos. O objetivo do trabalho consiste em avaliar o potencial antifúngico de derivados de tioureias contendo núcleo piperazina contra espécies de *Candida in vitro* e verificar o perfil farmacocinético e toxicológico *in silico* na busca por tioureias promissoras. Inicialmente, foi feito o teste *in vitro* de 14 derivados de tioureia contendo piperazina sintetizados previamente. O teste de disco difusão foi realizado em triplicata. As cepas ATCC de *C. krusei*, *C. glabrata* e *C. albicans*, foram repicadas e incubadas em ágar Mueller-Hinton por 24 horas a 35°C, após isso as substâncias testadas foram diluídas em DMSO (5 mg/mL) e colocados 5 µL em discos estéreis acomodados nas placas inoculadas, e colocado na estufa por 48 horas a 35°C, para analisar a potencial atividade nas cepas. Foram utilizadas ferramentas computacionais como Molinspiration, Osiris Property Explorer, PKCSM, SwissADME e FAF-Drugs4, para avaliar o perfil farmacocinético e toxicológico (mutagenicidade, tumorigenicidade, efeitos irritantes e reprodutivos, hepatotoxicidade) dos 14 derivados de tioureias, além de prever propriedades físico-químicas, potencial como inibidores covalentes, regras da indústria farmacêutica como Lipinski, Veber, Lilly, GSK e Pfizer. Nos resultados *in silico* as 14 substâncias apresentaram baixo risco para o Perfil toxicológico. A maioria delas exceto LabTIF163, LabTIF164 e LabTIF165 apresentaram valores de *drug-score* maiores ou iguais a 0,8. Nenhuma das substâncias foram preditas como PAINS e não apresentaram inibição de hERG1, entretanto 7 delas demonstraram potencial inibição de hERG2. Nos resultados preliminares de disco difusão em ágar, as 14 substâncias não apresentaram atividade em *C. krusei* e *C. glabrata*, enquanto LabTIF146 e LabTIF164 tiveram atividade antifúngica frente a *C. albicans*. Dessa forma, os derivados LabTIF146 e LabTIF164 apresentam resultados promissores nos estudos *in vitro* e *in silico*. Mais estudos estão sendo realizados para determinar a concentração inibitória mínima destas substâncias. Os autores Gil e Lucio contribuíram na síntese das estruturas testadas e Daiane auxiliou nos testes de disco difusão.

BIBLIOGRAFIA: BAETHGEN, L. F., CARNEIRO, L. C., MILLINGTON, M. A., DENNING, D. W., COLOMBO, A. L. PASQUALOTTO, A. C. The burden of severe human fungal infections in Brazil. GAFFI abstract facts sheets in association with the LIFE program. 2011. ANTYPENKO, L., MEYER, F., KHOLODNIK, O., SADYKOVA, Z., JIRASKOVA, T., TROIANOVA, A., BUHAIOVA, V., CAO, S., KOVALENKO, S., GARBE, L. A., & STEFFENS, K. G. Novel acyl thiourea derivatives: Synthesis, antifungal activity, gene toxicity, drug-like and molecular docking screening. Archiv Der Pharmazie, 2019. BONGOMIN, F., GAGO, S., OLADELE, R. O., & DENNING, D. W. Global and multi-national prevalence of fungal diseases—estimate precision. Journal of Fungi, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4014**

TÍTULO: **MUNDO INVISÍVEL: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO AMBIENTE VIRTUAL**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE LEMOS PINTO DUQUE,DAVI VENTURA DA SILVA,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,ALANNA VIEIRA DA SILVA TAVEIRA,BIANCA KARINE AIRES AVELINO,JULIA MOREIRA CORDEIRO,SANDY DA SILVEIRA ALVES,AMANDA MANNUCCI,JULIA RODRIGUES CRAVINHO,AMANDA GOMES GONCALVES,LAURA FIDALGO,LORENA CRISTINA DE SOUZA E SOUZA,KAREN TIEMY MACIEL DA SILVA,THALYA PEREIRA MIRANDA,RUAMA CARVALHO LOUZADA,MARIA JULIA LUZES SERRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO HOLLANDA CARVALHO**

RESUMO:

O projeto Mundo Invisível foi criado em 2018 para oferecer atividades laboratoriais a estudantes do ensino fundamental e médio. O projeto traz ao debate como a microbiologia e a histologia se relacionam com as nossas vidas. É através das atividades práticas que discutimos temas como meio ambiente, alimentação, higiene e saúde. O projeto também se propõe, com base na dialógica, a debater novas formas de ensino da microbiologia e histologia com os professores das redes pública e privada. Considerando que o funcionamento do projeto é essencialmente através de atividades presenciais, a pandemia da COVID-19 afetou diretamente as suas atividades devido às medidas de afastamento social. Assim como muitos outros projetos de Extensão da UFRJ e outras universidades, o Mundo Invisível permaneceu inativo durante boa parte da pandemia. No segundo semestre de 2021, as atividades foram retomadas com a proposta de atuar nas redes sociais com divulgação científica e, na medida do possível, uma interação dialógica com um público de seguidores a ser construído. Reuniões entre os integrantes do projeto foram feitas para discutir e construir essa ideia. Entre muitos detalhes debatidos, os que merecem ser destacados foram os seguintes: 1) onde e como disponibilizar o conteúdo, 2) conteúdo a ser construído e disponibilizado, e 3) como manter as cinco diretrizes de extensão preconizadas pelo FORPROEX nesta atividade estritamente online que estava sendo proposta. O resultado das reuniões levou a construção de um perfil no Instagram, com identidade visual própria, logotipo e paleta de cores cuidadosamente pensados. Inicialmente, o conteúdo construído era constituído por uma série de temas ligados a microbiologia, mas ainda sem uma linha lógica bem definida. Ao longo do tempo, fomos construindo postagens que seguiam dois eixos: microorganismos, e saúde. Na temática de microorganismos eram abordados temas variados, incluindo algumas curiosidades. Na temática da saúde, os temas principais eram as doenças e os seus diferentes microorganismos causadores. Eventualmente, no eixo da saúde ocorreram postagens sobre temas urgentes, como a importância da vacinação e o surto da varíola do macaco. Recentemente, unificamos os dois eixos de produção de conteúdo abordando o conceito de saúde integral, com foco no meio ambiente. É importante ressaltar que desde a construção do Instagram, muitas mudanças foram acontecendo ao longo do tempo e a forma e conteúdo do trabalho realizado foi sendo aprimorado. Uma das maiores dificuldades encontradas foi, em relação à manutenção das diretrizes de extensão, principalmente a dialógica. Atualmente, o trabalho de postagem é apenas um complemento ao projeto em si, e sua função é essencialmente a divulgação científica e publicização das atividades iniciais do projeto. Atualmente o projeto conta com 22 alunos dos cursos Ciências Biológicas, Farmácia e Nutrição, e o perfil @mundoinvisivel.ufrj conta com cerca de 200 seguidores e mais de 30 publicações.

BIBLIOGRAFIA: - <https://portal.fiocruz.br/comunicacao-e-informacao> - Madigan, Michael T., John M. Martinko, and Jack Parker. Brock biology of microorganisms. Vol. 11. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006. - Hutchins, DA, Jansson, JK, Remais, JV et al. Microbiologia das mudanças climáticas – problemas e perspectivas. Nat Rev Microbiol 17, 391-396 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **4022**

TITULO: **CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS NO USO DE RECURSOS DE PESQUISA ON-LINE SIBI/UFRJ**

AUTOR(ES) : **LIA BAIÃO FEDER**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Trata de um mini-curso para capacitar alunos de graduação e/ou pós-graduação no uso de recursos bibliográficos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ, iniciando com a apresentação da Biblioteca Central do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, serviços oferecidos e treinamento nas diversas plataformas assinadas pela universidade, tanto para acesso local, quanto remoto, via Intranet - CAFe e Proxy, a saber:

- Base Minerva - catálogo on-line dos acervos das 45 Bibliotecas do SiBI/UFRJ;

- Portal de Periódicos CAPES - biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de milhares de textos e conteúdos audiovisuais, bem como centenas de bases de dados de publicações científicas e patentes. Treinamento sobre como acessar na UFRJ ou remotamente e pesquisar no portal por assuntos, periódicos, bases bibliográficas e livros;

- Scopus, Elsevier, SpringerLink, EBSCO - acesso aos livros eletrônicos, nas diferentes plataformas, local e remotamente;

- TARGET - acesso local e remoto às normas técnicas ABNT.

BIBLIOGRAFIA: MACAÉ. BIBLIOTECA CENTRAL DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ. . Portal da Biblioteca Central Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. 2022. Disponível em: <https://biblioteca.macaee.ufrj.br/>. Acesso em: 21 nov. 2022. RIO DE JANEIRO. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sistema de Bibliotecas e Informação. Tutoriais. 2022. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/recursos-informacionais/tutoriais>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4025**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INIBIDORES DA ACETO-HIDROXI ÁCIDO SINTASE DE SPOROTHRIX SPP PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ANTIFÚNGICOS**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO,VITOR WON-HELD RABELO,DAIANE DE JESUS VIEGAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A esporotricose é uma infecção subcutânea, que se apresenta como uma micose subaguda ou crônica, causada pela inoculação do fungo *Sporothrix spp.* No Brasil, a doença tomou proporções epidêmicas envolvendo humanos e animais, sendo os gatos os principais transmissores. O itraconazol é o fármaco de escolha no tratamento, porém caso não ocorra adesão correta pode levar a recidiva da doença e surgimento de cepas resistentes. A aceto-hidroxi ácido sintase (AHAS) é uma enzima da via de biossíntese dos aminoácidos de cadeia ramificada, uma via ausente em animais. O objetivo do trabalho é identificar potenciais inibidores da AHAS de *S. schenckii* e *S. brasiliensis*, usando a triagem virtual baseada em farmacóforo e no alvo. Primeiramente foi construído o modelo das enzimas AHAS de *S. schenckii* e *S. brasiliensis* no servidor SWISS-MODEL usando como molde a estrutura da AHAS de *T. harzianum* (PDB 7EGV). Em seguida, foram realizadas etapas de validação dos modelos usando os programas Procheck, Verify-3D e ProSA-web. O modo de ligação e interações entre inibidores conhecidos da AHAS foram avaliados por docking molecular com o programa Autodock Vina 1.1.2 e, a partir dessas informações um modelo farmacofórico foi desenvolvido no servidor Pharmit. Neste, realizou-se a triagem virtual baseada em farmacóforos nos bancos de dados da Sigma-Aldrich, fármacos aprovados pelo FDA, e produtos naturais (PN) do Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais (Nubpe). Em seguida, as substâncias foram submetidas à triagem baseada no alvo por meio do docking molecular nos modelos da AHAS. As substâncias selecionadas também foram avaliadas quanto às propriedades farmacocinética e toxicidade (ADMET) usando os servidores FAF-Drug4, Osiris e pkCSM. Os modelos da AHAS de *Sporothrix spp.* foram construídos e apresentaram boa qualidade estereoquímica, energética e compatibilidade 3D-1D, assim como o molde. Os modelos apresentaram alta similaridade estrutural com o molde, revelado pelo RMSD de 0,16 Å. A partir da triagem baseada em farmacóforos, foram obtidos 102 PN, 339 substâncias da Sigma-Aldrich e 655 fármacos. Após os estudos de docking, foram selecionados 8 PN, 11 substâncias da Sigma-Aldrich e 19 fármacos com boa afinidade teórica e interações similares aos inibidores conhecidos. Após as análises ADMET, 17 substâncias foram obtidas, sendo 7 da Sigma-Aldrich, 6 fármacos e 4 PN. Portanto, essas substâncias mostraram-se potenciais inibidores da AHAS de *S. schenckii* e *S. brasiliensis* com perfis farmacocinético e toxicológico promissores e, por isso, serão priorizadas para teste de concentração inibitória mínima usando o método de microdiluição em caldo em cepas de *Sporothrix spp.* para identificar novos candidatos a antifúngicos. João Pedro participou de todas as etapas do trabalho, Daiane auxiliou nos testes *in vitro*, Vitor auxiliou nas etapas de modelagem molecular e Paula orientou todo o trabalho.

BIBLIOGRAFIA: ROFINO-COSTA, Rosane., et al. Sporotrichosis: an update on epidemiology, etiopathogenesis, laboratory and clinical therapeutics. Anais Brasileiros de Dermatologia, [S.L.], v. 92, n. 5, p. 606-620, out. 2017. GARCIA, M. D., et al. "Commercial AHAS-inhibiting herbicides are promising drug leads for the treatment of human fungal pathogenic infections", Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 115, n. 41, 9 out. 2018. TROTT, O., OLS, A. J. "AutoDock Vina: Improving the speed and accuracy of docking with a new scoring function, efficient optimization, and multithreading", Journal of Computational Chemistry, p. NA-NA, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4036**

TÍTULO: **REPERCUSSÃO DA INCLUSÃO DE CHIA (SALVIA HISPÂNICA L.) NA DIETA SOBRE INDICADORES SÉRICOS EM PESSOAS VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): PROJETO DE PESQUISA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA COELHO, MARIA ISABEL LEMOS SERENO, YARA DA SILVA TEODORO RANGEL, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

Apesar do uso da terapia antirretroviral (TARV) proporcionar a redução no número de óbitos e melhor a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV (PVHIV), é visto o surgimento dos efeitos colaterais como alteração na distribuição da gordura corporal (lipodistrofia) e anormalidades metabólicas como: dislipidemias, tolerância alterada à glicose, doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. Assim, o presente estudo tem por objetivo, verificar os efeitos da ingestão de chia (Salvia Hispânica L.) sobre marcadores fisiológicos de resposta nutricional e hipoglicemiante em pessoas vivendo com HIV/Aids. Trata-se de um projeto piloto de pesquisa de mestrado, onde propõem-se inicialmente um estudo de ensaio clínico randomizado, com pessoas diagnosticadas para o HIV, de ambos os sexos, com idade ≥ 18 e ≤ 59 anos, em atendimento no ambulatório do SAE/IST/Aids de Macaé-RJ/Brasil. Dividiu-se a amostra aleatoriamente em dois grupos, os quais receberão intervenção no período de 75 dias consecutivos. O consumo diário será de 25g/dia do produto e/ou orientação alimentar qualitativa. Serão avaliados os seguintes dados antes e após a intervenção da chia: **1) Antropométricos:** (índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corpórea (%GC), índice de massa gorda ajustada (IMGORDA), massa muscular esquelética (MME), massa magra (MM), massa gorda (MG) relação cintura/estatura (RCE), dobra cutânea triéptica (DCT), perímetro da cintura (PC), perímetro abdominal (PA), perímetro muscular do braço (PMB), área muscular do braço corrigida (AMBC), perímetro quadril (PQ); **2) Bioquímicos:** colesterol total e frações, triglicérides, glicose e insulina, TGO e TGP, Fosfatase alcalina e GGT. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa UFRJ-Macaé, sob parecer (nº.1.610.323), os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e em todas as análises serão adotados nível de significância $\alpha = 5\%$. Espera-se que a inclusão da farinha de chia contribuirá para redução dos danos causados pela lipodistrofia e alterações metabólicas, promovendo aumento da qualidade de vida e prevenção de riscos nutricionais. Tendo como resultado a redução de marcadores fisiológicos, diminuição de glicemia, colesterol total e frações, TGO e TGP e melhora da composição corporal.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Bárbara Pereira et al. Composição química de sementes de chia brasileira cultivadas em diferentes localidades. Química dos alimentos , v. 221, p. 1709-1716, 2017. SOARES, Lismeia Raimundo, et al. Association between changes in body fat distribution, biochemical profile, time of HIV diagnosis, and antiretroviral treatment in adults living with and without virus infection. Revista da Associação Médica Brasileira. 66.1: 67-73. 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guideline on when to start antiretroviral therapy and on pre-exposure prophylaxis for HIV. Geneva: WHO; 2015. Disponível em: <http://www.who.int/hiv/pub/guidelines/earlyrelease-arv/en/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4038**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TOXICOLÓGICOS DOS HPAS FENANTRENOS ALQUILADOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE DANIO RERIO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS LOPES REZENDE, CAROLINA BRIOSCHI DELPUPO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO:

Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) são poluentes orgânicos que possuem dois ou mais anéis aromáticos de carbono e hidrogênio, produzidos de forma natural ou antropogênica. Os HPAs possuem uma estrutura hidrofóbica e podem reagir com óxidos de nitrogênio (NOx), ozônio (O3) e hidroxilas (OH), formando variações ainda mais tóxicas, por se tornarem mais polares e solúveis em água. Desde 1991 a Agência para o Registro de Substâncias Tóxicas e Doenças dos EUA (U.S. Agency for Toxic Substances and Disease Registry - USEPA) registra os riscos que os HPAs podem causar à saúde humana e ambiental. Dentre os 16 HPAs registrados como prioritários, está o fenantreno, utilizado neste estudo. Estudos recentes indicam a ação desses compostos como disruptores endócrinos, capazes de alterar o equilíbrio hormonal e, conseqüentemente causar problemas reprodutivos e de desenvolvimento. Apesar dos peixes possuírem um sistema de biotransformação desenvolvido e bem conhecido, durante esse processo podem ser gerados metabólitos tóxicos que levam a disfunções. No entanto, os mecanismos de ação dos disruptores endócrinos gerados pelos HPAs ainda não está bem esclarecido; o que se sabe é que eles podem afetar as funções biológicas da glândula tireoide, na síntetização e secreção dos hormônios tireoidianos, inibindo ou antagonizando os hormônios naturais e na transcrição do receptor de tsh. Assim como o tsh a vitelogenina também pode ser influenciada pela ação dos disruptores endócrinos dos HPAs, sendo ela a precursora da produção do vitelo e encontrada somente em fêmeas em condições normais, mas na presença desses disruptores endócrinos a presença da vitelogenina pode ser apresentada também em machos. Portanto, o objetivo deste trabalho será avaliar os efeitos dos fenantrenos alquilados 1,7-dimetilfenantreno e 2,7-dimetilfenantreno e a expressão do tsh β , vtg1 e cyp1a1 como biomarcadores para observar possíveis alterações na função tireoidiana. Para os testes, será utilizado como animal modelo o peixe - zebra (Danio rerio), os ovos serão coletados e levados para a triagem, colocados em uma placa de 24 poços com soluções de HPA nas concentrações 0,1x, 1x, 10x e 100x. Serão colocados 5 embriões por poço, totalizando 20 embriões por concentração. Como controle positivo será utilizado E3, que corresponde ao meio nutritivo do embrião, e E3 com DMSO 1% como controle negativo. A placa será mantida na incubadora a 28°C e o meio trocado a cada 24 horas, os fenótipos, taxa de mortalidade e eclosão serão anotados. Após 96 horas será feita a extração de RNA para posterior sintetização de cDNA e finalmente a medição da expressão dos biomarcadores pela técnica de PCR em tempo real. Com esta pesquisa esperamos como resultados observar diferentes fenótipos de embriões de acordo com as concentrações dos compostos químicos utilizados nos testes, e também observar a influência das concentrações de HPAs na expressão dos biomarcadores.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs) Frequently Asked Questions by the Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR) | USEPA. Disponível em: <https://www.epa.gov/foia/polycyclic-aromatic-hydrocarbons-pahs-frequently-asked-questions-agency-toxic-substances-and>. Acesso em: 13 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4043**

TÍTULO: **OFICINA MOLÉCULAS DA VIDA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO E ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **JULIANA BARROS DE ARAUJO LESSA, IARA GARCIA MILLER DE SOUZA, JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO, CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL, NATHÁLIA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação contribui para a expansão do acesso ao conhecimento como no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento de novas metodologias de ensino. O uso destas no ambiente escolar permite a integração desta ferramenta com os conteúdos ensinados, bem como a participação mais ativa dos alunos na aprendizagem. A utilização da modelagem molecular permite uma visualização gráfica de estruturas e propriedades moleculares através da química computacional. Neste trabalho foi realizada a oficina "Moléculas da vida" organizada no contexto do projeto de extensão Aplicações de ferramentas de modelagem molecular no ensino de ciências. Nesta oficina foram usadas ferramentas de modelagem molecular e realidade aumentada como estratégia de ensino de conteúdos relacionados a bioquímica. As atividades foram realizadas em uma escola do município de Macaé para cerca de 45 alunos do ensino médio divididos em 3 turmas e outra oficina foi feita no laboratório de informática no Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé e teve como público cerca de 40 alunos de graduação em Ciências Biológicas divididos em 2 turmas. Na oficina foram abordados sobre os componentes necessários a formação dos organismos como ácidos nucleicos, proteínas, carboidratos, lipídios e água. Foram utilizados como ferramentas os softwares Molview, Molinspiration e o banco de dados de proteína RCSB Protein Data Bank, a fim de obter e visualizar as moléculas, além disso, para realidade aumentada utilizou-se o programa BioSIM AR Camera e MolecuAR todos de forma gratuita. Durante a oficina foram feitas atividades com os programas de realidade aumentada para ver estruturas de DNA e RNA pela câmera do celular no ambiente, visualizar a diferença de organização e interação das moléculas de água em programas de estruturas em 3D, como se organiza a membrana plasmática, as diferenças entre os tipos sanguíneos. Houve a participação da coordenadora do projeto e os extensionistas da graduação que se revezaram para ministrar a oficina e atuar como monitores. Posteriormente ao curso foi feita uma pesquisa de opinião com os estudantes de graduação para avaliação da atividade por meio de um formulário com perguntas sobre o uso das ferramentas computacionais e sobre a oficina de modo a avaliar as críticas e sugestões e promover melhorias das atividades no futuro. 12 alunos da graduação responderam ao questionário, todos os alunos relataram que a oficina pode contribuir para o ensino de conteúdos de biologia e química, por mostrar uma visualização das moléculas diferente dos livros. Em relação ao conteúdo abordado, didática e a oficina como um todo foi avaliada pelos alunos com nota 9,5. A maioria respondeu que o tempo foi o suficiente para a atividade e teriam interesse em utilizar estas ferramentas para estudo. Em suma, houve boa aceitação das ferramentas empregadas na oficina para o ensino de conteúdos relacionados a química e biologia.

BIBLIOGRAFIA: REIS, R. S., LEITE, B. S., LEÃO, M. B. C. Apropriação das tecnologias da informação e comunicação no ensino de ciências: uma revisão sistemática da última década (2007-2016). *RENOTE*, v. 15 nº 2: 1-10, 2017. CARVALHO, I., PUPO, M. T., BORGES, A. D. L., BERNARDES, L. S. C. Introdução a modelagem molecular de fármacos no curso experimental de química farmacêutica. *Química Nova*, v. 26, n. 3, p. 428-438, 2003. MORÁN, J. M. Integrar as tecnologias de forma inovadora. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*, v.21, p.36-46. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4046**

TÍTULO: **EFEITOS DA INGESTÃO AGUDA DE CAFEÍNA NO TESTE DE WINGATE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

AUTOR(ES) : **BIANCA ARAUJO DE ALMEIDA, LETICIA DE SOUZA RANGEL, EVERSON LOUREIRO PEREIRA, ANDERSON PONTES MORALES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A cafeína (1,3,7-trimetilxantina) é um dos suplementos mais populares consumidos por atletas em todos os níveis do esporte na tentativa de melhorar o desempenho. Além disso, é facilmente disponível em diferentes formas, como cápsulas, pó, bebidas cafeinadas, energéticos e gomas. A suplementação de cafeína é mais prevalente em esportes de resistência, pois há melhorias consistentes no desempenho após sua ingestão, enquanto no esporte de alta intensidade e de curto prazo, resultados inconsistentes têm sido observados [1]. Um teste comumente usado para avaliar o desempenho anaeróbio é o teste Wingate de 30 segundos [1,2]. OBJETIVO: Investigar por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, os efeitos da ingestão aguda de cafeína com diferentes doses e tempos de absorção nos parâmetros de performance do teste de Wingate. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com meta-análise sobre os efeitos da cafeína aguda no teste Wingate. A revisão foi realizada nas bases de dados PubMed e Bireme, utilizando os descritores: "caffeine" e "wingate test", seguindo as recomendações metodológicas do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis). Foram encontrados 101 artigos. Sendo excluídos 16 artigos duplicados, 28 estudos com mais de 5 anos, 30 artigos com estudos não randomizados, 4 estudos com teste wingate 15 segundos e 11 estudos com cafeína co-ingerida com outros compostos ergogênicos conhecidos ou potenciais. Desses, 12 estudos foram incluídos na meta-análise. Uma meta-análise final foi realizada usando o modelo de efeitos aleatórios utilizando as diferenças das médias padronizadas agrupadas (SMD). Foi revelado que a ingestão aguda de cafeína induziu melhora na potência máxima (SMD, 0,36; erro padrão, 0,09; p = 0,00) e na potência média (SMD, 0,18; erro padrão, 0,07; p = 0,01). Os dados da análise subgrupos revelaram que a dose de 3 mg.kg induziu melhora na potência máxima (SMD, 0,28; erro padrão, 0,11; p = 0,01 e 6 mg.kg: SMD, 0,75; erro padrão, 0,16; p = 0,00) e na potência média (SMD, 0,27; erro padrão, 0,11; p = 0,01. A dose de 6 mg.kg (SMD, 0,85; erro padrão, 0,20; p = 0,00) induziu melhora apenas na potência média. Além disso, os estudos que utilizaram o tempo de 45 min de absorção (SMD, 0,63; erro padrão, 0,20; p = 0,00), 60 min (SMD, 0,27; erro padrão, 0,06; p = 0,00) e 75 min (SMD, 1,18; erro padrão, 0,54; p = 0,02) induziram melhora na potência máxima. Na potência média, foi observado melhora em todos os tempos de absorção analisados (45 min. SMD, 0,49; erro padrão, 0,25; p = 0,04; 60 min. SMD, 0,20; erro padrão, 0,07; p = 0,00; 75 min. SMD, 1,21; erro padrão, 0,54; p = 0,02). CONCLUSÃO: O efeito potencial ergogênico da cafeína utilizando as doses (3 e 6 mg.kg) e os tempos de absorção (45, 60 e 75 min) recomendados pela nutrição esportiva induz melhora na potência de saída no teste de Wingate. Além disso, a análise da qualidade dos estudos incluídos, demonstrou de boa qualidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. GRGIC, J.; MIKULIC, P. Acute effects of caffeine supplementation on resistance exercise, jumping, and wingate performance: no influence of habitual caffeine intake. *European Journal of Sport Science*, v. 2, p. 1-11, 2021. 2. JODRA P, LAGO-RODRIGUEZ A, SANCHEZ-OLIVER AJ, LOPEZ-SAMANES A, PEREZ-LOPEZ A, VEIGA-HERREROS P, SAN JUAN AF, DOMINGUEZ R. Effects of caffeine supplementation on physical performance and mood dimensions in elite and trained-recreational athletes. *J Int Soc Sports Nutr*. 3;17(1):2, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4048**

TÍTULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE SOBRE A RECUPERAÇÃO MUSCULAR EM HUMANOS**

AUTOR(ES) : **LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN,GUSTAVO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A prática regular de atividade física traz diversos benefícios à saúde, como alterações metabólicas e respiratórias. Portanto, exercícios intensos ou não habituais podem acarretar em danos musculares, inflamação, edema muscular e amplitude de movimento reduzida, resultando em prejuízos na produção de força e desempenho muscular. Nesse contexto, o uso de suplementos alimentares para aumentar a recuperação muscular tem sido amplamente utilizado. Suplementos possuindo propriedades antioxidantes parecem apresentar efeitos positivos na recuperação muscular após exercício de alta intensidade. Sendo assim, o objetivo do estudo é analisar o efeito da suplementação do extrato de própolis verde (antioxidante) sobre a resposta inflamatória, recuperação muscular e estresse oxidativo após dano muscular induzido pelo exercício intenso.

Serão convidados a participar deste estudo indivíduos saudáveis, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos. Será um estudo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo (PLA), onde os participantes realizarão um total de 5 visitas aos laboratórios de pesquisa. Será ofertado aos participantes 800 mg (8 cápsulas) do extrato de própolis verde padronizado (EPP-AF®) ou PLA (amido de milho), 2 vezes ao dia, nos 4 dias anteriores ao exercício, no dia do exercício, e nos três dias posteriores, totalizando 8 dias de suplementação.

Na visita 1, uma semana antes do tratamento, será realizada a familiarização do protocolo de exercício e realizada a randomização dos tratamentos (extrato de própolis verde ou PLA). Na visita 2, os participantes executam o protocolo de exercício. Antes e após a realização do exercício, são realizadas as seguintes avaliações: (a) força muscular; (b) dor muscular; (c) amplitude de movimento; (d) espessura muscular; (e) coleta de sangue para análise da mioglobina e leucograma. Nas visitas 3 a 5 são realizadas nos três dias subsequentes ao exercício, onde são repetidas as avaliações da visita 2. Todas as etapas serão realizadas no Laboratório de Dinâmica Vascular e de Performance Muscular, localizado no Pólo Ajuda da UFRJ, Campus Macaé. Os participantes são orientados a realizar jejum de 8 horas antes de cada visita.

Espera-se que a suplementação de própolis (anti-inflamatório e antioxidante) possa atenuar a resposta inflamatória e dano muscular, acelerando a recuperação da força muscular. Como considerações parciais, espera-se que esses conhecimentos possam servir como medida terapêutica no Brasil, assim como, maior contribuição científica para essa temática.

Contribuição dos autores:

Conceituação: Thiago Alvares, Luane Riedmann, Gustavo de Oliveira;

Revisão do manuscrito: Gustavo de Oliveira;

Supervisão: Thiago Alvares.

BIBLIOGRAFIA: Berretta AA, Nascimento AP, Bueno PC, Vaz MM, Marchetti JM. Propolis standardized extract (EPP-AF®), an innovative chemically and biologically reproducible pharmaceutical compound for treating wounds. *Int J Biol Sci.* 2012;8(4):512-21. doi: 10.7150/ijbs.3641. Epub 2012 Mar 21. PMID: 22457606; PMCID: PMC3314192. Bowtell, J.; Kelly, V. Fruit-Derived polyphenol supplementation for athlete recovery and performance. *Sports Med.* 2019, 49, 3-23. Proske U, Morgan DL. Muscle damage from eccentric exercise: mechanism, mechanical signs, adaptation and clinical applications. *J Physiol.* 2001;537(Pt 2):333-345. doi:10.1111/j.1469-7793.2001.00333.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4055**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA VACINAL E SUA INFLUÊNCIA NA IMUNIDADE HUMORAL.**

AUTOR(ES) : **VIKTORIA APARECIDA GOMES SILVA COELHO, GRAZIELE FONSECA DE SOUSA, AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA, MARCELA ESPINDOLA PALMEIRA PEREIRA, YANCA, JACKSON DE SOUZA MENEZES, MURY, FB, RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As infecções em humanos causadas por Coronavírus são conhecidas há bastante tempo, em específico, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). A partir de 2019, tendo início na China, um novo coronavírus denominado de SARS-CoV-2 passou a ter circulação no mundo e em pouco tempo foi disseminado, tomando grande proporção e causando uma pandemia. O SARS-CoV-2 é um vírus envelopado que possui um RNA de fita simples. As proteínas spike, envelope, membrana e nucleocapsídeo constituem as proteínas-chave do vírus. O SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19, provoca doenças do trato respiratório, intestinal, hepáticas e neurológicas associados às infecções agudas e graves. Além de pacientes sintomáticos, pacientes assintomáticos também podem transmitir o vírus, contribuindo para a rápida disseminação do vírus. Após o genoma do vírus ser publicado em 2020 várias instituições iniciaram pesquisas para o desenvolvimento de vacinas. De acordo com o Ministério da Saúde, 302,5 milhões de doses foram aplicadas, representando 89,3% da população brasileira elegível imunizada com a 1ª dose e 74,1% completamente vacinadas. Atualmente no Brasil temos; Pfizer, CoronaVac, Astrazeneca e Janssen, liberadas pela Anvisa. As vacinas analisadas foram; Astrazeneca, uma vacina de tecnologia (recombinante), monovalente composta por um único vetor adenovírus deficiente para replicação que expressa a glicoproteína S do SARS CoV-2. A vacina CoronaVac contém o antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2. Para monitoramento da soroconversão pós vacina foi avaliada a produção de anticorpos anti-spike (IgM, IgA e IgG). O objetivo é avaliar a imunidade humoral das vacinas Astrazeneca e CoronaVac em voluntários do município de Macaé-RJ. A metodologia inclui assinatura do TCLE, e coletas de sangue realizadas nos seguintes tempos: 7 dias antes da 1ª dose da vacina, 7 dias após a vacina, 15 dias após a vacina e depois coletas mensais até a aplicação da dose de reforço. As amostras foram obtidas de março de 2021 até junho de 2022. O material foi coletado em tubos de EDTA para obtenção do plasma. Este foi utilizado para a realização do ELISA para avaliar a produção dos anticorpos anti-spike IgA, IgM e IgG. Os dados obtidos até o momento mostram que os níveis do anticorpo IgG apresentou um aumento 15 dias após a primeira dose e manteve seu índice estável até a 2ª dose, em ambas as vacinas. Porém após a 2ª dose indivíduos vacinados com a Astrazeneca apresentaram um declínio de 5% da produção no primeiro mês. O anticorpo IgM em ambas as vacinas apresentou uma produção 15 dias após a 1ª dose, aumentando após a 2ª dose. Os níveis de IgA não tiveram um aumento significativo em nenhuma das duas doses e tecnologias vacinais analisadas. Os resultados prévios mostram a necessidade e importância das doses de reforço da vacinação e seu acompanhamento nas próximas doses, verificando a permanência da soroconversão para a proteção contra o SARS-COV-2.

BIBLIOGRAFIA: BAI, Z.; CAO, Y.; LIU, W.; LI, J. The SARS-CoV-2 Nucleocapsid Protein and Its Role in Viral Structure, Biological Functions, and a Potential Target for Drug or Vaccine Mitigation. *Viruses*, 2021. WU, F. et al. A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. *Nature* 579:265-269, 2020. World Health Organization. Coronavirus Disease (COVID-19) Weekly Epidemiological Update and Weekly Operational Update. Available online: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports> (accessed on 20 November 2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4057**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA LÚDICA ATRAVÉS DA ARTE EXPRESSIVA E CIRCENSE NA REFLEXÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL NA SNCT**

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE RIBEIRO MURARO**

ORIENTADOR(ES): **LEILA BRITO BERGOLD**

RESUMO:

Introdução: A Pandemia COVID-19 produziu para os adolescentes confinamento a pequenos espaços, falta de interação social ou ameaça da doença. Estes aspectos implicaram em sensações de medo, tédio e solidão e alterações do sono, alimentação e comportamento, sendo importante considerar maneiras de desenvolver atividades lúdicas para aliviar o estresse e promover o bem estar (Mangueira et al, 2020). Nesse enfoque o projeto Brinca que Melhora, do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, desenvolveu atividades lúdicas e expressivas com adolescentes de escolas públicas do Município de Macaé, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). **Objetivo:** Descrever a experiência de desenvolvimento de atividades expressivas e circenses voltadas para a percepção sobre a importância do brincar para a saúde mental com adolescentes durante a SNCT. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida por integrantes do projeto na Feira do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde, em outubro de 2022, durante a SNCT. A atividade se concretizou com a realização de uma breve conversa, com distribuição de um folder abordando a relação entre o brincar e a saúde mental para alunos do ensino médio de escola pública, e a partir disto, eles elaboraram de forma livre, o que entendiam sobre o assunto em forma de desenhos, poesias e textos que eram expostos após a permissão destes, pendurados em um varal. Simultaneamente foi desenvolvida prática circense com pratos de equilíbrios, em grupo, e através desta atividade foi possível estimular a flexibilidade e coordenação com leveza, estimulando o brincar. Por tratar-se de uma manifestação da cultura corporal, o circo permite a criação de uma rica variedade de movimentações, apresentando contribuições em domínios cognitivos, motor, afetivo, emocional e social (Santos et al, 2012). **Resultados:** Observou-se reflexão dos adolescentes na expressão artística através dos desenhos sobre o brincar na pandemia, retratando cenas que incluíam videogames, ou espaços abertos em que simbolicamente um cérebro brinca ao descer por um escorrega. Os textos e poesias tinham uma perspectiva ao mesmo tempo lírica e de desabafo, espelhando experiências dolorosas da pandemia e o desejo de vivenciar atividades mais livres e alegres. Em ambas as atividades os estudantes inicialmente estavam retraídos, mas no decorrer da mesma soltaram-se, rindo e dialogando sobre as vivências, interagindo de forma lúdica. **Conclusão:** Com base na atividade exercida, concluímos que a atividade circense é capaz de acessar e construir formas com o próprio corpo e com o corpo do outro, despertando sentimentos de liberdade, desafio e aventura e reativando nossa capacidade em brincar, abrindo espaço para a socialização e criatividade. E que a possibilidade de se expressar livremente através da arte proporciona reflexões que estimulam o brincar como uma forma de manutenção da saúde mental nesse período de pós-pandemia e de reconstrução do cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mangueira L. F. B.; Negreiros R. A. M.; Diniz M. de F. F. M.; de Sousa J. K. Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 11, p. e4919, 27. 2. BARROS, Luiza Fernandes; MELO, Walter. Cuidado e Artes Circenses: O circo no cotidiano de uma instituição de saúde mental. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 623-643, set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4077**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DA ESPOROTRICOSE ANIMAL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM GERAL E DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS SOBRE A DOENÇA**

AUTOR(ES) : **ANANDRA DE ANDRADE MACHADO ABREU, PAULA ALVAREZ ABREU**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

A esporotricose é uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix* spp., que está presente no meio ambiente. O estado do Rio de Janeiro vem, desde o início da década de 90, passando por uma hiperepidemia de esporotricose e apesar da obrigatoriedade da notificação compulsória no estado, as estimativas de sua ocorrência são subestimadas. O objetivo geral do projeto é a criação de um Plano Municipal para Controle de Esporotricose em Macaé, que consiste em mapeamento da doença animal no município a partir do diagnóstico clínico, que é feito na Unidade Básica de Saúde Animal (UBS Animal) e ações de educação em saúde para a população e formação continuada para agentes em combate de endemias. Com base em análises preliminares das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de maio a dezembro de 2021 houve 74 notificações de animais com o diagnóstico clínico confirmado, sendo 73 felinos e apenas 1 canídeo macho. Desse total de felinos, aproximadamente 67% eram gatos machos, aproximadamente 32% eram fêmeas. Já em 2022 foram feitas 37 notificações de animais com o diagnóstico clínico confirmado no período de janeiro até outubro, sendo, todos felinos. Desse total se manteve a proporção do ano anterior entre machos (67%) e fêmeas (33%). A redução drástica nos números de notificações em 2022 ocorreu provavelmente devido ao fechamento, de março a outubro, da UBS Animal, localizada no Parque de Exposição no bairro São José do Barreto. Já a UBS Animal do distrito de Córrego d'Ouro também teve suas atividades suspensas em julho, retornando em agosto. Foram realizadas também atividades de educação em saúde com a população. Para avaliar os conhecimentos prévios a respeito da esporotricose foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas. Após esse primeiro momento, foram feitos *folders* e *banners* informativos sobre a doença. Os materiais informativos foram elaborados com base em fontes científicas atualizadas. Os agentes de combate às endemias de Macaé também responderam questionários com perguntas abertas e fechadas a respeito da doença, de forma a analisar o conhecimento prévio dos profissionais a respeito da doença. Os questionários foram submetidos e aprovados no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 58952022.1.0000.5699). Após esse primeiro contato, os agentes de combate às endemias irão realizar um curso de educação continuada sobre esporotricose e será aplicado novamente um questionário a respeito da doença, avaliando assim a eficácia do curso ministrado. Para essa análise serão realizados testes estatísticos do qui-quadrado de McNemar e análise de conteúdo segundo a metodologia de Bardin (2011).

BIBLIOGRAFIA: Barros, M. B. D. L., Schubach, T. P., Coll, J. O., Gremião, I. D., Wanke, B. & Schubach, A. (2010). Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. Revista Panamericana de Salud Pública, 27, 455-460. Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. São Paulo (70 Ed.), 229p. Lima, R. M., da Silva, W. L. F., de Abreu Lazzarini, J. & Raposo, N. R. B. (2019). Esporotricose brasileira: desdobramentos de uma epidemia negligenciada. Revista de APS, 22(2):405-422.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4085**

TÍTULO: **A COMUNICAÇÃO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE PRÉ-NATAL: PROMOVENDO ORIENTAÇÃO EM SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **LUCAS GUIMARAES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Introdução: A assistência do enfermeiro nas consultas de pré-natal tem como objetivo estabelecer o cuidado durante o período de gestação, focado no binômio mãe-bebê. Neste contexto, a comunicação mostra-se primordial para que seja realizada a orientação educativa eficaz. Ainda, deve consistir em um contato gradual e contínuo, visto que as gestantes vivenciam mudanças biopsicossociais, mostrando-se, muitas vezes, vulneráveis e sensíveis às informações recebidas. **Objetivo:** Refletir sobre o processo de comunicação estabelecido na consulta de enfermagem, no âmbito do pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo, emergido da disciplina eletiva "Técnica de Comunicação", do curso de graduação em Enfermagem. Deu-se com base em produções disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados cinco documentos, dentre artigos científicos e legislações que abordam experiências de gestantes nas consultas de pré-natal, bem como a gestão do cuidado a gestantes e familiares, baseadas em evidências e nos direitos das gestantes. **Resultados:** A comunicação com vistas no compartilhamento de conhecimentos durante a gestação deve ser realizada a cada consulta de pré-natal, focada na subjetividade da mulher e de sua família, com o intuito de viabilizar o diálogo sobre a gestação, o pré-parto, o parto e o puerpério, incluindo a conscientização sobre os direitos existentes. Todavia, as produções apontam que há um despreparo da equipe para a realização destas atividades, bem como a falta de protocolos nas unidades de saúde que assegurem os exercícios da prática profissional, gerando a ausência das atividades educativas. Porém, existem legislações, como, por exemplo, a Portaria nº 1.459, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. A Rede Cegonha consiste em um estímulo para assegurar os direitos do binômio mãe-bebê – por exemplo, através do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento. Deste modo, se faz necessário que os enfermeiros obstétricos tenham conhecimento de portarias que garantem os direitos e deveres da Enfermagem para que possam exercer as práticas de enfermagem com respaldo e segurança. **Considerações finais:** Tendo em vista a observância de fragilidades no processo de comunicação entre os profissionais e as gestantes, mostra-se vital a capacitação da gestão de saúde a fim de viabilizar a estrutura necessária – tanto técnica quanto institucional – para a concretização da comunicação efetiva entre profissionais e gestantes. Isto a fim de que alcançar uma adequada educação em saúde das gestantes e um processo mais humanizado e salutar na vivência da gestação, do parto e do puerpério.

BIBLIOGRAFIA: TRIGUEIRO, Tatiane Herreira; ARRUDA, Karine Amanda; SANTOS, Sinderlândia Domingas; WALL, Marilene Lowen; SOUZA, Silvana Regina Rossi Kissula; LIMA, Lethicia Siniski. experiência de gestantes na consulta de enfermagem com a construção do plano de parto. Portal de revistas de Enfermagem. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1346040>. Acesso em: 02 nov. 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso: 02 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4089**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO ENSINO PÚBLICO INFANTIL EM MACAÉ, RJ: PROPOSTAS DE PEQUENAS REFEIÇÕES PARA O CARDÁPIO**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA HENRIQUE DE ALMEIDA,FRANCIELE NUNES DOS SANTOS,AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS,VITÓRYA CARVALHO FERREIRA,YASMIN LOMBARDI PUCCINI,LAÍS BURITI DE BARROS,BEATRIZ NASCIMENTO CORRÊA SANTOS,VITÓRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

O presente trabalho descreve a experiência de um projeto desenvolvido na disciplina Prática em Ciência e Tecnologia de Alimentos, uma disciplina obrigatória mista do curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A disciplina é vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos". O projeto, desenvolvido por seis graduandas, teve como objetivo criar preparações para as pequenas refeições do cardápio da educação pública infantil oferecido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em Macaé- RJ, adequando-o às orientações da Resolução nº06 de 08 maio de 2020 do Fundo Nacional de Desenvolvimento e Educação (FNDE). A demanda foi apresentada pelas nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação Escolar de Macaé (SEMED) como consequência da rejeição dos escolares, visto que o novo cardápio trouxe alterações como a retirada do açúcar das preparações e a substituição de produtos ultraprocessados, como biscoitos, pães e bolos pela introdução de tubérculos cozidos, iogurtes sem açúcar, entre outras mudanças. Registra-se que há muitos entraves para inserir algumas preparações que atendem à resolução, como: número reduzido de funcionários na cozinha das escolas, tempo limitado para a realização das preparações e cozinhas despadrionadas em relação aos equipamentos. A resolução prevê que os cardápios estejam alinhados às orientações do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, que proíbe a oferta de ultraprocessados e de açúcar, assim como priorizar alimentos in natura ou minimamente processados, assegurando as demandas nutricionais, hábitos alimentares e a cultura alimentar local. Foram testadas 5 receitas, dentre elas 4 salgadas e 1 doce, considerando: a praticidade de preparo, os ingredientes possíveis de serem adquiridos da agricultura familiar, a ausência de açúcar. Após avaliação sensorial do grupo, quatro receitas foram consideradas adequadas pois mantiveram os atributos sensoriais após o congelamento e reaquecimento e são receitas potenciais para serem oferecidas no cardápio das escolas. Todas as graduandas participaram do planejamento e desenvolvimento do trabalho, na realização de pesquisas das receitas e na elaboração das preparações. Conclui-se que o projeto desenvolvido alcançou o objetivo de criar preparações de pequenas refeições, diversificando o cardápio oferecido aos estudantes da educação pública infantil de Macaé. Além disso, o projeto contribuiu para a formação das graduandas, pois evidencia a extensão universitária como processo educativo, oportunizando a vivência da experiência profissional, assim como a consolidação de assuntos estudados durante a graduação em nutrição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. BRASIL. Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR- PNAE PEDRAZA, D. F. et al. Avaliação do Programa Nacional de Alimentação Escolar: revisão da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 5, p. 1551-1560, maio 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4104**

TÍTULO: **VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER) DE MACAÉ/RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **THAÍS DA SILVA DUARTE,RENATA DE CARLI ROJAO,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,MICHELLA FLORENCIA BARBOSA CAMARA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

O projeto de extensão intitulado de "Promoção da Saúde à Pessoas com Deficiência (PcDs): ações educativas para as atividades da vida diária", tem como objetivo promover trocas sociais e educacionais entre a universidade, PcDs, profissionais, cuidadores e comunidade. Neste contexto, o projeto realizou uma vivência acadêmica dos extensionistas bolsistas e voluntários e dos estudantes de Enfermagem da UFRJ/Macaé, ao Centro de Reabilitação Dona Sid Carvalho: profissionais, usuários e acompanhantes. O Centro de Reabilitação Dona Sid Carvalho, situado no município de Macaé/RJ, é um Centro Especializado em Reabilitação (CER) voltado ao atendimento ambulatorial às PcDs. O presente estudo visa relatar a experiência dos extensionistas nesta visita realizada em outubro de 2022, como forma de proporcionar vivência ao cotidiano do serviço e experiência reflexiva na identificação de demandas desse cenário. Foram realizadas: ambientação, diálogo com profissionais da unidade e registros fotográficos. Ambiente gerenciado pela fisioterapeuta e tendo início pelo CARP, um setor relacionado à atenção secundária dos macaenses com sequelas de COVID-19 e dispõe de equipe multiprofissional, que comporta: 1. Acolhimento; 2. Regulação de Vagas; 3. Serviço Social; 4. Fisio. Respiratória e 5. Motora. Em seguida, apresentado o setor da fisio. motora: um amplo espaço com macas, equipamentos para exercícios e aparelhos fisioterapêuticos somados aos do exame de audiometria, além de uma sala privativa para avaliação corpórea e um subsetor da oncologia (folders, macas com biombos e consultório). Não sendo possível acesso ao de estomias, mencionou-se a atuação de enf. estomaterapeutas em práticas de ed. em saúde, avaliação e trocas de bolsas coletoras. Quanto às PICs, foi informada a disponibilização de Reiki, Acupuntura e Auriculoterapia. Por fim, o Serviço de Orteses e Próteses é responsável por solicitações de dispositivos personalizados à demanda (sala A), via SUS, à partir de medição/moldagem corpórea do usuário (sala B). Ao experienciar a realidade do CER, obtiveram-se informações acerca de recursos humanos e materiais, serviços oferecidos, logística, público, potencialidades e desafios, intuindo a realização de futuras e assertivas produções extensionistas no campo da ed. em saúde. Em suma, diante dos resultados esperados à partir desta vivência, notou-se o quanto necessário e viável é a ação educativa em saúde relacionada à "Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) em Macaé", por abarcar pontos de direitos dos PcDs, garantia ao acolhimento, instruções ao acesso à rede assistencial e, logo, produção de cuidados em saúde e promoção da qualidade de vida. Ademais, despertou aos extensionistas a reflexão de semelhanças em perspectivas/metadados entre o proj. ext. e o CER: compreender e cooperar com o ser humano em suas singularidades como sendo essencial para a efetivação do cuidado, principalmente através de uma perspectiva multiprofissional, interdisciplinar e colaborativa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instrutivo de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual - Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. Brasil: Editora Ministério da Saúde, Versão 3.0 - atualizado em agosto de 2020, págs. 124. SANTA ANA, Jorge. Potencialidades das Visitas Técnicas na Docência Universitária: Aplicações nas Disciplinas de Representação da Informação. Revista Internacional de Educação Superior. Campinas/SP, v. 5, págs. 1-20, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653104/18664>>. Acesso em: 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4116**

TÍTULO: **DANO MUSCULAR INDUZIDO PELO EXERCÍCIO: UMA RELAÇÃO ENTRE DOR MUSCULAR, FORÇA E BIOMARCADORES.**

AUTOR(ES) : **OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR,GUSTAVO DE OLIVEIRA,KAREN SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

Introdução: Exercícios não habituais que consistem em contrações excêntricas geralmente resultam em dano muscular. É esperado alterações de desempenho e biomarcadores como diminuição da força muscular máxima, aumento plasmático de proteínas citosólicas (mioglobinas), inflamatórias (proteína C-reativa) e sintomas clínicos como a dor muscular de início tardio. No entanto, há disparidade na forma como essas variáveis interagem e que possa indicar danos teciduais de forma conclusiva. Assim, correlacionar sinais e sintomas ao longo do tempo de recuperação muscular é necessário para melhor compreensão de todo o processo de remodelação muscular após o exercício. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar possíveis correlações de força, dor muscular de início tardio, mioglobina e proteína c-reativa após dano muscular induzido por exercício. **Métodos:** Neste estudo randomizado, duplo-cego, cruzado, quatorze voluntários saudáveis com experiência anterior em treinamento de resistência realizaram 6 x 10 contrações excêntricas isocinéticas máximas dos flexores do cotovelo usando um dinamômetro isocinético. O pico de torque (força) foi medido por contrações isométricas voluntárias máximas e a dor muscular por escala visual analógica antes, 24h, 48h e 72h após o protocolo de dano. Os níveis de mioglobina e proteína C-reativa foram determinados por um analisador de imunoensaio de fluorescência. **Resultados:** Foram observadas reduções significativas na força muscular máxima enquanto a dor aumentou os valores de pré para 72h pós-exercício excêntrico. Um efeito principal significativo para o tempo foi encontrado para a mioglobina plasmática em 2h, 48h, 72h e 2h para proteína C-reativa em comparação com os valores pré. A dor foi significativamente correlacionado com força máxima em 24h, 48h, 72h e concentração plasmática de mioglobina em 48h e 72h. A proteína C-reativa não apresentou correlação significativa com demais marcadores. **Conclusão:** Esses dados sugerem que a diminuição da força máxima após dano muscular induzido por exercício influenciou a dor e a concentração plasmática de mioglobina e pode ser um marcador útil para dano muscular.

BIBLIOGRAFIA: 1. Markus I, Constantini K, Hoffman JR, Bartolomei S, Gepner Y. Exercise-induced muscle damage: mechanism, assessment and nutritional factors to accelerate recovery. Vol. 121, European Journal of Applied Physiology. Springer Science and Business Media Deutschland GmbH; 2021. p. 969-92. 2. Owens DJ, Twist C, Cogley JN, Howatson G, Close GL. Exercise-induced muscle damage: What is it, what causes it and what are the nutritional solutions? Vol. 19, European Journal of Sport Science. Taylor and Francis Ltd.; 2019. p. 71-85. 3. Peake JM, Neubauer O, Gatta PAD, Nosaka K. Muscle damage and inflammation during recovery from exercise. J Appl Physiol. 2017;122(3):559-70.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4123**

TÍTULO: **ANATOMOPATOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APERFEIÇOAMENTO NA FORMAÇÃO MÉDICA E ÁREAS AFINS**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE MORAIS LAVADORES,JORDAN RIBEIRO DOS SANTOS SOUZA,MARIA CLARA MEDELLA ALMEIDA,MURILO FORESTTI OLIVEIRA,YASMIN LUZ LIMA DE MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

RESUMO:

O estudo anatomopatológico tem grande importância para clínicos e patologistas, pois permite correlacionar possíveis alterações histopatológicas presentes no material visualizado, com as condições clínicas do paciente, auxiliando assim no estabelecimento de diagnósticos mais precisos que permitam adotar a conduta clínica ou cirúrgica mais idônea. Tendo como objetivo auxiliar no estudo anatomopatológico para estudantes da área da saúde e afins, o projeto iniciou o desenvolvimento de uma plataforma *online* denominada "Atlas Virtual Anatomopatológico UFRJ-Macaé" (<https://patmacromicro.macaue.ufrj.br/>), a qual contém imagens macro e microscópicas de material coletado e processado pelas orientadoras e pelos estudantes de Iniciação Científica do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Dessa forma, os visitantes da plataforma poderão acessar as peças anatômicas com seus respectivos cortes histológicos, tanto normais quanto alterados, e poderão visualizar lesões típicas de determinadas condições clínicas acompanhadas de uma breve descrição. Na metodologia, o projeto envolve a realização de necropsias em cães e gatos doados, para análise macroscópica, considerando a grande semelhança entre as alterações patológicas apresentadas por estes animais e humanos, além de registros fotográficos e coleta de material a fresco para posterior processamento histopatológico, preparo de lâminas e utilização das ferramentas virtuais para inclusão do conteúdo no *site*. Soma-se a isso a realização quinzenal de encontros dos discentes e orientadoras do projeto, para a apresentação de seminários que abordam doenças de interesse dos alunos, seus acometimentos anatomopatológicos e possíveis achados histológicos. Como resultados esperados, a divulgação desse projeto almeja, além de proporcionar uma ferramenta de estudos para diversos estudantes, despertar o interesse dos discentes ao estudo e confecção de peças histológicas, como também pelo campo de pesquisa anatomopatológico. Por meio do desenvolvimento deste projeto de iniciação científica, os estudantes do curso de medicina consolidam importantes conceitos anatomopatológicos, possibilitando a aproximação dos discentes e docentes em prol da produção de material anatomopatológico que pode ser acessado por qualquer usuário. Há, por fim, a extrapolação dos achados anatomopatológicos encontrados em cães e gatos para a realidade da medicina humana, superando assim as questões éticas referentes ao uso de tecidos, órgãos e cadáveres humanos.

BIBLIOGRAFIA: KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran - Patologia -. Bases Patológicas das Doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4125**

TÍTULO: **VARIAÇÕES DO HÁBITO ALIMENTAR DO CARANGUEJO OCYPODE QUADRATA EM PRAIAS COM DISTINTOS GRAUS DE URBANIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **RAFAEL MONTEIRO DUARTE, LIGIA SALGADO BECHARA, GUSTAVO MATTOS SILVA DE SOUZA, PATRICIA LUCIANO MANCINI, LUCIANO GOMES FISCHER, ARTHUR BAUER, YASMINA SHA ESMAEILI**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO:

Praias arenosas experimentam intensa redução do habitat natural, principalmente da zona de vegetação e supralitoral. Tais ações humanas afetam as populações de diversos organismos que dependem diretamente desse ecossistema. Entre estas podemos destacar o caranguejo maria-farinha (*Ocypode quadrata*), que é considerado um eficiente bioindicador de alterações em praias. *Ocypode quadrata* possui importante papel na dinâmica da teia trófica de praias arenosas, sendo um elo de transferência de energia entre o compartimento marinho e terrestre. O objetivo deste trabalho foi investigar a dieta de *O. quadrata* em praias com distintos graus de urbanização. As amostragens foram realizadas entre maio e junho de 2022, em quatro localidades no município de Macaé-RJ: Cavaleiros sem restinga (CavSR) e com restinga (CavCR), Pecado (Pec) e Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNARJ). Foram coletados entre 20 e 30 indivíduos adultos em cada localidade através de buscas ativas noturnas. Os indivíduos foram medidos e pesados e seus estômagos foram removidos e pesados. Os itens alimentares foram identificados até o menor nível taxonômico possível. A frequência de ocorrência de cada item foi calculada, e investigamos diferenças na composição da dieta através de diagrama nMDS e da análise multivariada de permutação (PERMANOVA). Para analisar diferenças entre o peso de conteúdo estomacal entre as praias utilizamos análise de covariância (ANCOVA), considerando a largura da carapaça como covariável. Em CavSR, 64% dos indivíduos coletados estavam com os estômagos vazios, enquanto nas demais praias esses valores foram inferiores a 40%. Seis itens foram identificados com as seguintes frequências: areia (53,7%), matéria orgânica não identificada (46,7%), Insecta (34,58%), *Emerita brasiliensis* (23,4%), plástico (11,2%), vegetal (9,3%), outro Crustacea (0,9%). O maior consumo de vegetal e Insecta em praias menos urbanizadas, como Pec e PARNARJ, pode estar relacionado com a manutenção do habitat natural, e portanto, maior disponibilidade de recursos alimentares. O diagrama nMDS mostrou uma maior amplitude de nicho alimentar no PARNARJ. Encontramos diferenças significativas na composição dos itens alimentares entre CavSR e demais praias. Também encontramos diferenças significativas entre as relações de peso de conteúdo estomacal e largura da carapaça, considerando as distintas localidades. Isso pode indicar uma potencial alteração na dieta em praias mais urbanizadas. Os resultados aqui apresentados mostraram: i) diferenças na composição alimentar de *O. quadrata* em praias com distintos graus de urbanização; ii) relações distintas entre o peso de conteúdo estomacal e largura da carapaça, considerando as distintas localidades. Por fim, mostramos que a redução do habitat natural de praias arenosas provavelmente promove alterações na dieta de *O. quadrata*.

BIBLIOGRAFIA: GÜL, M. R., & GRIFFEN, B. D. Diet, energy storage, and reproductive condition in a bioindicator species across beaches with different levels of human disturbance. *Ecological Indicators*, 117, 106636, 2020. COSTA, L. L., ARUEIRA, V. F., OCAÑA, F. A., SOARES-GOMES, A., & ZALMON, I. R. Are ghost crabs (*Ocypode* spp.) smaller on human-disturbed sandy beaches? A global analysis. *Hydrobiologia*, 1-12, 2022. LAURINO, I. R., CHECON, H. H., CORTE, G. N., & TURRA, A. Does coastal armoring affect biodiversity and its functional composition on sandy beaches? *Marine Environmental Research*, 181, 105760, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4134**

TÍTULO: **CERVEJA TERMOGÊNICA**

AUTOR(ES) : **KETELYN DE ALMEIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **JORGE MORAES, MOISÉS MARINHO**

RESUMO:

Autora: Kételyn de Almeida Freitas

Orientadores: Moisés Marinho e Jorge Moraes.

Título: Produção de cerveja termogênica

Palavras-chave: Lactobacillus; cerveja; redução de gordura; termogênico e metabólitos.

Introdução: A procura por produtos funcionais vem aumentando exponencialmente com a busca de insumos que promovem o bem-estar. Um exemplo de produto funcional são os prébióticos e os probióticos que são atualmente aditivos alimentares. Em contraponto, a Revista Beer apresentou que em termos de faturamento, a projeção das vendas da cerveja cresceu 11% em comparação a 2020, no total foram R\$208,8 bilhões ante R\$184,5 bilhões, do ano anterior. Contudo, nossa proposta é trazer os metabólitos gerados pelo Lactobacillus Gasseri para manter a propriedade da cerveja e usufruir dos seus efeitos, respeitando a qualificação da instituição NIAAA, National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism, que estabelece o consumo moderado de álcool como dose padrão de 14g de etanol, limitando os homens a duas doses diárias, equivalente a 600ml de cerveja, e em mulheres uma dose, equivalente a 350ml de cerveja. **Objetivos:** Desenvolver uma cerveja, com efeito, termogênico a partir de metabólitos do Lactobacillus Gasseri com enfoque no bem-estar populacional, objetivando a redução do IMC, gordura abdominal, gordura visceral, peso corporal e níveis de glicose no sangue. **Metodologia:** Neste estudo irá adicionar 2x10⁹ de lactobacillus em 250ml de cerveja e 250ml de cerveja sem lactobacillus. As cervejas serão expostas a temperaturas de 37°C e serão analisadas em 12, 24 e 48 horas, o PH e o crescimento bacteriano. O tubo com o lactobacillus será exposto à incubação em agitação orbital a 125 rpm. Logo após, o tubo é centrifugado a 3000 rpm. O procedimento de centrifugação consiste em separar a fase sólida no fundo do tubo (precipitando), sob a fase líquida, que estará acima deste, (sobrenadante). Este sobrenadante é vertido por um funil com papel filtro qualitativo, faixa azul, de 80 g/m², para um vidro âmbar e reservado para análises de ROS, onde identifica a reatividade do oxigênio para análise lipídica. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar diminuição do IMC, gordura abdominal, gordura visceral, peso corporal e níveis de glicose no sangue a partir da substituição da cerveja comercializada pela cerveja termogênica. **Considerações finais:** A procura de produtos funcionais e o consumo de cerveja tem aumentado significativamente, além do fato que muitas doenças estão diretamente ligadas à obesidade. Sob essa percepção, a cerveja termogênica terá propriedades funcionais que estarão ligadas a redução de gordura corporal, IMC e níveis de glicose no sangue, a fim de proporcionar bem-estar populacional.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Araújo, João, Tazi, Asmaa. . Burlen-Defranoux, Odile. Vichier-Guerre, Sophie. Nigro, Giulia. Licandro, Hélène. Demignot, Sylvie. Sansonetti, Philippe. Fermentation Products of Commensal Bacteria Alter Enterocyte Lipid Metabolism. Disponível em : <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1931312820300718> . Acesso em: 31 de outubro de 2022. Junior, Roberto. Kozusny-Andreani, Dora. USO DE METABOLITOS SECUNDÁRIOS BACTERIANOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE. Disponível em: http://www.abhorticultura.com.br/EventosX/Trabalhos/EV_3/A2157_T3213_Comp.pdf. Acesso em: 31 de outubro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4139**

TÍTULO: **ODONTOLOGIA NO PRÉ-NATAL: A SAÚDE E O BEM-ESTAR DA GESTANTE E O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ**

AUTOR(ES) : **GERUZA SALLES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

A atenção à saúde bucal das mulheres na gestação tem sido alvo de programas nacionais voltados à saúde materno-infantil e a importância do cuidado no pré-natal. Neste sentido, durante a gravidez, devido às alterações fisiológicas inerentes ao período, podem ser observadas modificações na microbiota oral as quais podem acarretar em resultados adversos para gravidez, como trabalho de parto e/ou parto prematuros e baixo peso ao nascer. Este trabalho teve por objetivo avaliar as condições de saúde bucal em gestantes atendidas no município de Macaé, RJ promovendo a prevenção de doenças bucais na amostra selecionada. O presente estudo foi realizado no período entre novembro de 2020 a março de 2022 na ESF do bairro Jardim Franco. Foram avaliadas 45 gestantes com faixa etária compreendida entre 18 a 41 anos e idade gestacional de 6 a 38 semanas. As pacientes foram submetidas à anamnese, exame clínico e odontograma. Na anamnese, as gestantes foram avaliadas quanto aos aspectos da saúde materna e a saúde bucal na gravidez. O exame clínico intra-bucal foi conduzido por uma cirurgiã dentista, seguindo as normas de plena assepsia, e permitiu a realização do diagnóstico de doenças bucais como cárie e doença periodontal. Também foi realizada a análise dos prontuários clínicos das mesmas. A maioria das gestantes (78%) relatou que não recebeu orientação sobre a importância do cuidado com a saúde bucal no período do pré-natal. Foi observado que 82% escovam os dentes duas a três vezes por dia, mas somente 38% delas usam fio dental diariamente. No mais, 67% informaram perceber que apresentam algum problema na cavidade oral e 56% delas têm consciência da importância do atendimento pelo dentista nesta etapa. Ainda que, pelo exame físico intra-bucal, 67% delas necessitam de fato do atendimento por este profissional. Quanto ao atendimento odontológico em si, a ampla maioria das gestantes (76%) mostrou-se tranquila, porém ansiosa (15%) em realizar o tratamento nesta etapa e, em 60% delas foi observada alguma alteração na cavidade oral, incluindo a presença de cárie (44%) e de doença periodontal (13%). Os dados apresentados refletem a importância da realização do acompanhamento odontológico durante o período pré-natal. Ressalta-se que é direito da gestante receber atenção odontológica durante a gravidez e dever do Estado cuidar da saúde da mulher propiciando uma gestação tranquila, sem complicações obstétricas preveníveis. A assistência odontológica neste período deve ser realizada a qualquer momento, com segurança, observando-se as condições gerais da paciente bem como as alterações sistêmicas e os cuidados no atendimento para instituir um plano de tratamento adequado. Assim, em mulheres grávidas deve-se priorizar ações destinadas à prevenção, detecção e/ou tratamento das doenças que afetam a cavidade bucal e que podem acarretar em riscos à vida da gestante e do bebê.

BIBLIOGRAFIA: ADAS, S.; MOIMAZ, S.; ROCHA, N. B. O acesso de gestantes ao tratamento Odontológico. v. 19(1), n. Jan-abr, p. 39-45, 2007. GROSSA, P. Determinants of Dental Care Attendance during Pregnancy. A Systematic Review. v. 460, p. 139-152, 2018 NETO, E. T. DO S. O. A. E. Z.; LEAL, M. DO C. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. p. 1-12, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4156**

TÍTULO: **CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO**

AUTOR(ES) : **ROBERTA KRISTINA NEVES DE OLIVEIRA, LAURA CAPUTO DA ROCHA, CINDY FARIAS DOS SANTOS, IANA HERCULES DE CARVALHO, GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS, CAROLINE GUILHERME, CÁSSIA QUELHO TAVARES, CAROLINA BARBOSA DAUMAS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo descrever o caso de um paciente acometido por câncer de antro gástrico em um hospital público da região norte-fluminense. Trata-se do cenário de campo prático do projeto intitulado Assistência, Educação e Pesquisa Interdisciplinar em Cuidados Paliativos. Foram coletados dados de identificação em prontuário e aplicado um questionário ao paciente para obtenção de dados clínicos, aferição de medidas e escalas, tais como Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r), Nutritional Risk Screening 2002 (NRS-2002), Escala de Performance Paliativa (PPS), o Questionário FICA (Q-FICA) e a Escala de Religiosidade de Duke. Para participação na pesquisa, o paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tendo a pesquisa sido aprovada previamente pelo Comitê de Ética do CM UFRJ-Macaé, sob número de registro 27482719.6.0000.5699. O paciente foi abordado pelos discentes do projeto, sob supervisão docente. Trata-se do paciente A.A, 73 anos, sexo masculino, católico, com adenocarcinoma de antro gástrico e anemia, além de diabetes mellitus. Realiza alimentação via oral e de consistência branda, dividida em 6 refeições/dia. Quanto à antropometria, apresenta peso 71 kg, estatura 1,66m, IMC 25,76 indicado eutrofia, apesar do histórico importante de perda ponderal de 18 kg em 5 meses apontar risco nutricional elevado. Paciente encontra-se lúcido e orientado no tempo e no espaço, cabelos, face, olhos e conjuntivas, bola gordurosa de Bichat, boca, região supra-infra clavicular preservadas, MMSS e MMII sem presença de edemas, abdome globoso, dentição parcial e musculatura temporal com leve depleção. O NRS 2002 aponta um escore final classificação 4, no qual é indicado avaliação nutricional e planejamento da terapia nutricional (TN) devido à grande perda de peso nos últimos 3 meses e à gravidade da doença. Segundo o PPS, o paciente foi classificado em 70%, considerando deambulação reduzida, doença em atividade e incapacidade para o trabalho e hobbies, autocuidado completo, ingestão alimentar normal ou reduzida e nível de consciência completo. O ESAS indicou pontuação 7 para cansaço, sonolência, falta de ar e depressão e pontuação 8 para ansiedade (de um total de 10 pontos para cada). O Q-FICA e a Escala de Religiosidade de Duke apontaram que, em sua visão, os profissionais poderiam se envolver com os aspectos religiosos do paciente. Destaca-se que o paciente se beneficiaria com uma assistência precoce por uma equipe de cuidados paliativos, visto que, devido ao agravamento dos sinais e sintomas e o comprometimento nutricional, o indivíduo se torna mais propenso a desenvolver um quadro clínico desfavorável progressivo. Além disso, se faz necessário uma assistência espiritual, social e psicológica para o paciente e seus cuidadores, com intuito de diminuir o sofrimento causado pela enfermidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2018;68(6):394-424. 2. Oliveira MM, Malta DC, Guauche H, Moura L, Azevedo e Silva G. Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil: dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Rev Bras Epidemiol. 2015;18(Suppl 2):146-57. 3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. Rio de Janeiro: INCA; 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4160**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM CADERNO DE RECEITAS PARA MULHERES COM ENDOMETRIOSE**

AUTOR(ES) : **PAULA THAIS BARRETO TAVARES,ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ,ANA CLARA DE MATOS DAVID CARVALHO,JULIA MARQUES DE ARAUJO,KATARINY PONTES,JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA,KEROLYN MARTINS SIMÕES,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,NATHALIA CARIGNANI SANTOS,YOHANA FERREIRA FARIAS,GIULIANA LEITE RODRIGUES MARCONDES,LARISSA MORAES**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,MÔNICA FERONI DE CARVALHO,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caderno de receitas e orientações de autocuidado voltado para mulheres portadoras de endometriose desenvolvido por graduandas de nutrição. Trata-se de uma doença inflamatória decorrente da lesão causada pela implantação de tecido endometrial em áreas externas à cavidade uterina. Segundo o Ministério da Saúde, a doença atinge cerca de 10% à 15% das mulheres brasileiras, caracterizando-se por um elevado subdiagnóstico. Pensando nisso, a Disciplina Extensionista de Educação Alimentar e Nutricional (EAN III) do curso de Nutrição da UFRJ Macaé, realizou vivência educativa com mulheres portadoras de endometriose que estão na fila de espera para cirurgia. Foi criado um grupo de conversa por aplicativo - endo macaé - para interação com as mulheres e foi realizada uma oficina sobre autocuidado no NUAM (Núcleo de Atendimento à Mulher). A partir dessas interações e da análise de narrativas em grupos de redes sociais, foram identificadas algumas demandas e dúvidas relacionadas à alimentação anti inflamatória. Com isso, foram feitas pesquisas sobre alimentos anti inflamatórios, como também receitas práticas, de baixo custo, que poderiam ser incluídas na rotina. Essas preparações foram testadas previamente e servidas durante a oficina. Cada aluna ficou responsável por um tópico do caderno que foi elaborado através da plataforma Canva e posteriormente foi revisado e aprovado pelas orientadoras. A educação para o autocuidado, a comida e a culinária como referência foram os princípios do Marco de EAN que orientaram a elaboração do caderno, bem como a dialogicidade. O caderno tem 6 capítulos sendo eles respectivamente: I) "Que tal nos conhecer?" onde contém fotos e nomes das alunas; II) "Endometriose: o que é?" Conceituando a endometriose e descrevendo alguns sintomas; III) "Quem somos nós" onde foi apresentado o grupo, de onde são, o porquê da elaboração do caderno, entre outros; IV) "Ultraprocessados" que conceitua os alimentos ultraprocessados e seus efeitos inflamatórios. V) "Autocuidado" como prática de bem estar e promoção da saúde e sua contribuição para diminuir os desconfortos durante o ciclo menstrual; VI) "Receitas" contendo 11 receitas divididas em 3 seções: "Receitas Salgadas"; "Receitas Doces" e "Bebidas", todas com ingredientes anti inflamatórios. Foi elaborado também um panfleto apresentando o caderno e disponibilizando-o através de QRcode para ser divulgado pelo Centro de Especializações Dona Alba e no Campus UFRJ - Macaé..Todo o processo de elaboração do Caderno foi muito proveitoso para o grupo, pois oportunizou a interface entre ensino, pesquisa e extensão. Incentivou, inclusive, que uma graduanda com sintomas buscasse atendimento no NUAM. Destaca-se o fortalecimento da integração entre ensino e serviço de saúde, uma vez que o caderno foi incorporado pelo ambulatório de Nutrição UFRJ Macaé e pelo NUAM como ferramenta de cuidado para mulheres com endometriose. CAAE: 52777921.9.0000.5699

BIBLIOGRAFIA: PASSOS P., Eduardo, et al. ENDOMETRIOSE. Endometriose, Rio Grande do Sul, v. 20, ed. 2, p. 150-156, 2000. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/164795>. Acesso em: 21 nov. 2022. ASSOCIAÇÃO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (Rio Grande do Sul). Endometriose: Mitos e verdades sobre a doença. In: Endometriose: Mitos e verdades sobre a doença. [S. l.], 12 jun. 2019. Disponível em: <https://sogirgs.org.br/endometriose-mitos-e-verdades-sobre-a-doenca-que-afeta-15-das-brasileiras/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4165**

TÍTULO: **WEBINAR ROTULAGEM NUTRICIONAL: NOVAS REGRAS E DIFERENTES PERSPECTIVAS DO SEU IMPACTO NA ALIMENTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **THUANY BARBOSA DE SOUZA AGUIAR, MARIA DALVA DOS SANTOS CASAL, JULIANA GAGO ALMEIDA DE SOUZA, KAREN GODINHO DA COSTA, NATHALIA FIALHO DE AZEVEDO, TAÍS PARREIRAS, THALISSA SUCKOW, VITÓRIA MARIA MENDES DE SOUZA, MELISSA ALVES DA SILVA CORACAO, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA CHAVES RIVAS**

RESUMO:

A rotulagem nutricional deve ser um meio de informação capaz de orientar os consumidores sobre o alimento em questão, apresentando as características nutricionais, bem como os riscos que o produto pode apresentar. Além de instruir os consumidores como manipular os alimentos quando este for necessário, permitindo a eles uma escolha adequada.

No entanto, muitos consumidores, principalmente os mais jovens, não demonstram interesse pelas informações do rótulo, pois não conhecem sua importância. Ademais, há uma dificuldade de compreensão do rótulo, que está associado a tipo de linguagem e visibilidade de informações.

Pensando nisso, o projeto Farmalimentos e o projeto Semáforo Nutricional se uniram para realizar um webinar sobre rotulagem nutricional frontal com o objetivo de proporcionar aos inscritos o conhecimento sobre as novas regras da RDC 429 de 08 de outubro de 2020 e da IN 75 08 de outubro de 2020, que entraram em vigor dia 9 de outubro de 2022, e tem o propósito de tornar o rótulo mais informativo e de simples e clara compreensão. Assim como, pretende-se com o webinar destacar a importância do rótulo e trazer perspectivas diferentes sobre o seu impacto na alimentação. Dessa forma, permitir uma troca de conhecimentos entre membros do projeto, profissionais, seguidores do perfil @farmalimentos e interessados no assunto.

Para isso, o webinar foi realizado na plataforma digital Google Meet, no qual os inscritos tinham acesso através do link divulgado no perfil do Instagram do projeto Farmalimentos, no perfil do Instagram do curso de Farmácia e via e-mail pelo Siga. A inscrição foi feita online pela plataforma digital Even3 e qualquer pessoa interessada poderia participar.

No webinar houve uma apresentação inicial sobre a nova rotulagem nutricional, pela mediadora da ação, e também professora de ambos os projetos. Posteriormente houve a apresentação de duas palestrantes, sobre temas diferentes: "Pistas emocionais nas escolhas alimentares: qual o papel da rotulagem nutricional frontal" e "Rotulagem de sustentabilidade: tendência ou realidade".

Vale destacar que o papel do autor na ação desenvolvida foi auxiliar na preparação do webinar ao realizar materiais para divulgação e colaborar na mediação de perguntas para as palestrantes durante o webinar.

Na ação realizada, foram obtidos 110 inscritos. Ao abrir espaço para dúvidas, houve 4 perguntas de 3 inscritos diferentes sobre a rotulagem frontal e sobre o alerta de açúcares adicionados no rótulo, que foram respondidas pelas palestrantes, de forma a esclarecer e trocar opiniões.

Como resultado do trabalho, o webinar alcançou o objetivo de levar a informação sobre a rotulagem nutricional de forma simples e acessível para a população e favorecer uma troca de saberes entre as professoras, palestrantes, alunos e sociedade, no qual houve compartilhamento de ideias e as dúvidas foram respondidas.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, S. L. et al. Rotulagem nutricional de alimentos: utilização e compreensão entre estudantes. Brazilian Journal of development. Curitiba, v. 6, n. 11, p. 90688-90699, nov. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Downloads/admin,+Doi+469.pdf>. Acesso em: 13 de nov. 2022. ANVISA. Rotulagem nutricional : novas regras entram em vigor em 120 dias. gov.br, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/rotulagem-nutricional-novas-regras-entram-em-vigor-em-120-dias>. Acesso em: 13 de nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4187**

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSOCIADAS AO APROVEITAMENTO DE BIOMASSA RESIDUAL AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE ENZIMAS POR FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO**

AUTOR(ES) : **RENAN MONTE DE OLIVEIRA, ANDERSON FRAGOSO DOS SANTOS, FLÁVIA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

O Brasil possui uma das maiores indústrias agrícolas do mundo. As atividades da indústria agrícola produzem grandes quantidades de resíduos ao longo de todo o ano. O tratamento dado a esses resíduos é de vital importância e pode gerar impactos ambientais quando feito de forma inadequada. Ferramentas biotecnológicas podem ser muito úteis no processo de transformação desses resíduos em produtos de alto valor agregado de interesse comercial. Uma dessas ferramentas é a fermentação em estado sólido (FES), que consiste em um processo de fermentação biológica, onde o cultivo de microrganismos ocorre em um substrato com umidade apenas o suficiente para manter o metabolismo dos organismos envolvidos. O uso de resíduos agroindustriais como fonte de nutrientes para a FES apresenta vantagens tanto do ponto de vista ambiental, pelo reaproveitamento do resíduo, quanto econômico, pelo baixo custo de aquisição. Logo, é de grande relevância a busca por métodos e aplicações da FES na produção de enzimas de uso industrial. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma prospecção tecnológica para identificar as inovações mais atuais relacionadas à FES, enzimas produzidas e aplicações comerciais. A busca de patentes foi realizada nas bases de patentes gratuitas do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), do Patentscope, do Espacenet e na base de patentes comercial Orbit[®]. Na estratégia de busca foram usadas as palavras-chave "fermentação em estado sólido" (ou "solid state fermentation" nas bases de patentes em inglês) e o código da Classificação Internacional de Patentes (CIP) "C12N9", e foram consideradas as patentes depositadas a partir do ano de 2017. As patentes que não continham enzimas produzidas por FES e não utilizaram resíduos como substrato foram eliminadas da análise. Ao total, 60 patentes foram investigadas. As enzimas mais encontradas foram celulase, xilanase, pectinase, protease e amilase. Os microrganismos mais usados foram *Aspergillus*, *Penicillium*, *Bacillus* e *Trichoderma*. 90% de todas as patentes analisadas foram depositadas na China. Os resultados indicam que invenções utilizando microrganismos, em especial fungos filamentosos, para fermentar resíduos agroindustriais, notoriamente de cana-de-açúcar, e produzir carboidrases, entre outras variações possíveis dessa combinação, têm grande potencial de patenteabilidade no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: CAROCA, E. et al. Lignocellulosic residue valorization in a sequential process of solid-state fermentation and solid substrate anaerobic digestion. Journal of Chemical Technology & Biotechnology, 2022. RODRIGUES, H. C. S. R et al. Evolution of world and Brazilian markets for enzymes produced by solid-state fermentation: A patent analysis. Recent Patents on Biotechnology, v. 14, n. 2, p. 112-120, 2020. VANDENBERGHE, L. P. S. et al. Solid-state fermentation technology and innovation for the production of agricultural and animal feed bioproducts. Systems Microbiology and Biomanufacturing, v. 1, n. 2, p. 142-165, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4200**

TÍTULO: **RECURSOS PESQUEIROS COMERCIAIS DO RIO DE JANEIRO: HISTÓRIA DE VIDA, STATUS DE CONSERVAÇÃO & DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DE PESQUISA**

AUTOR(ES) : **PABLO MENDONÇA,CAIO,MARCUS RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A plataforma continental do Oceano Atlântico Sudoeste suporta grandes pescarias comerciais, sendo uma das regiões mais importantes do Brasil em termos econômicos e sociais. A identificação dos efeitos adversos da pesca requer o conhecimento exato da história de vida dos recursos pesqueiros para uma avaliação quantitativa e o estabelecimento de pontos de referência biológicos (PRB). Neste estudo, resumimos os dados disponíveis para oito características da história de vida de 73 espécies (elasmobrânquios e teleosteos) de importância comercial para as frotas de arrasto-de-fundo (Tw) e redes de emalhe (Gn) do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ, 2020). Trinta e duas espécies estão destacadas no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada Extinção (ICMBio, 2018). Todas as espécies selecionadas foram classificadas de acordo com a dominância e frequência relativa nas descargas de ambas as pescarias (Tw e Gn). Grupos funcionais foram definidos, englobando espécies de diferentes guildas tróficas que ocupam habitats distintos no estágio adulto. Das 73 espécies, 11% foram classificadas como descarga principal, 14% como descarga sazonal, 34% como descarga frequente e 33% como capturas incidentais. O restante participou das descargas de apenas uma das pescarias (Tw ou Gn). *Cynoscion jamaicensis* foi classificada como descarga principal para ambas as pescarias, sendo dominante e frequente ao longo de todos os meses de 2018. Correlações fortes são verificadas para uma variedade de características da história de vida. A Análise da Componente Principal (PCA) identificou dois grupos distintos que representam 93,5% da variação total, sendo os principais direcionadores: a mortalidade natural (M), o coeficiente de crescimento de von Bertalanffy (k) e o comprimento máximo (Lmax) no eixo 1 (PC1); o comprimento de primeira maturação (L50) no eixo 2 (PC2); e a idade máxima (Tmax) no eixo 3 (PC3). Os elasmobrânquios foram representados por espécies com tamanho médio a grande e longevidade média a longa, enquanto a maioria dos teleosteos pelágicos apresentam crescimento rápido e taxas de mortalidade natural mais elevadas. A fecundidade foi destacada como o atributo biológico menos estudado, sendo também necessário um maior esforço para estudar a relação idade-crescimento de muitas espécies (alvo e não-alvo). Devido a importantes lacunas no conhecimento biológico regional, identificamos três grupos prioritários, entre 23 espécies pobres em dados, para os quais a investigação da história de vida deve ser priorizada a curto prazo. Os resultados encontrados fornecem orientação para a gestão e conservação das espécies, e devem ser utilizados como guia para estudos de biologia, ecologia e ordenamento da pesca.

BIBLIOGRAFIA: FIPERJ - Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (2020) Estatística Pesqueira do Estado do Rio de Janeiro. PMAP-RJ, Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro (2018- 2019). In: Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro. Relatório Técnico Consolidado Final - RTF. 1. <http://www.fiperj.rj.gov.br/index.php/publicacao/index/1> Data da Consulta: 02.02.2021 ICMBio/MMA - Instituto Chico Mendes de Biodiversidade/ Ministério do Meio Ambiente (2018) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. 1st edn. Brasília, DF

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **4201**

TÍTULO: **LABORATÓRIO DE QUÍMICA - UMA INTRODUÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIANA DOS SANTOS KAISER VIEIRA,MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO:

LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE GRADUAÇÃO

Por Prof. Dr. Cid Pereira

O objetivo dessa visita guiada será o de apresentar aos alunos do ensino médio da rede municipal, estadual e privada, o laboratório de química do curso de graduação que é utilizado nos cursos de Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Farmácia, Nutrição e Engenharias.

Receberemos os alunos com uma palestra prevista para 30 minutos onde será apresentado os instrumentos utilizados durante as aulas experimentais, abordando as funções e a segurança de laboratório.

Visitaremos dois laboratórios onde o primeiro é chamado de laboratório úmido onde são realizados os experimentos e o laboratório de instrumentação onde são realizados as análises.

Será oportunizado aos alunos o manuseio de alguns equipamentos com total segurança e sob a supervisão do palestrante no intuito de despertar o prazer e a curiosidade para a ciência e pesquisa.

Ao final, enfatizar a importância do ensino superior público e de qualidade e a presença da UFRJ na cidade de Macaé onde esse ensino público de qualidade é oferecido.

BIBLIOGRAFIA: Russel - Química Geral

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4203**

TÍTULO: **VARIAÇÃO GENÉTICA E FENOTÍPICA DE POPULAÇÕES CRÍPTICAS DO PEIXE PHALLOCEROS HARPAGOS NO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA ALMEIDA FERNANDES,PABLO RODRIGUES GONÇALVES,MÁRCIO SILVA ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO:

O estudo da variabilidade genética e fenotípica de populações ajuda a compreender a estruturação espacial e o fluxo gênico na escala da paisagem. Os peixes de água doce são um grupo vulnerável aos efeitos da degradação ambiental e documentar a diversidade é fundamental para propor medidas de conservação das espécies mais vulneráveis. O gênero *Phalloceros* representa um complexo de 22 espécies distribuídas pelas drenagens costeiras da América do Sul. Estudos recentes combinando metodologias moleculares e morfológicas tem elucidado as relações filogenéticas no gênero (Souto-Santos et al., 2022). O presente estudo tem por objetivo explorar a variação molecular, morfométrica e de investimento reprodutivo de *P. harpagos* em ambientes aquáticos do Norte Fluminense. Em agosto de 2022, dez populações naturais foram amostradas em ambientes que variam nas características físicas e químicas da água na bacia do Rio Macaé e ambientes adjacentes à costa. Após a captura, cerca de 30 machos e fêmeas de cada população foram eutanasiados com 0,3g/L de MS-222 (@Aldrich) para serem utilizados nas análises. A nadadeira caudal de cada exemplar foi removida e mantida individualizada, em álcool, para as análises moleculares. O sexo dos indivíduos foi determinado visualmente, pela forma da nadadeira anal, que nos machos é modificada em gonopódio. Os espécimes foram transferidos para formaldeído 4% por uma semana e posteriormente preservados em álcool 70%. O DNA foi extraído da nadadeira caudal dos espécimes. Em seguida, foi efetuada sua quantificação e amplificação do gene mitocondrial Citocromo Oxidase I pela técnica de PCR e enviado para sequenciamento. Cada espécime será radiografado para a inserção de marcos anatômicos nas estruturas ósseas capturadas pelas imagens. Posteriormente, os espécimes serão eviscerados para pesagem das gônadas e determinação dos estágios de desenvolvimento dos embriões de fêmeas grávidas. Uma análise multidimensional de filomorfoespaço (AMF) (Sidlauskas, 2008) será aplicada ao conjunto das variáveis-resposta (genéticas, morfométricas e de investimento reprodutivo) para explorar a concordância com a heterogeneidade ambiental. *Phalloceros harpagos* ocorreu em sintopia com outras espécies da família Poeciliidae no baixo curso do Rio Macaé e com peixes piscívoros nos ambientes costeiros. O sequenciamento molecular foi bem sucedido, demonstrando que a nadadeira caudal resulta em uma quantificação adequada de DNA, inclusive superior ao músculo, sem comprometer o corpo dos espécimes para as demais análises. Atualmente, o sequenciamento dos pares de base está sendo realizado e será possível elucidar as relações filogenéticas entre as populações investigadas e com aquelas cujas seqüências estão disponíveis para acesso em banco de dados. A AMF elucidará se existem padrões espaciais de variação morfológica e genética concordantes para as populações de *P. harpagos* no Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: Souto-Santos, Igor CA, W. Bryan Jennings, and Paulo A. Buckup.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4211**

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES SOBRE HIGIENE E CONTAMINAÇÃO CRUZADA DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ - RJ.**

AUTOR(ES) : **MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA,MARIANA DE AZEVEDO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,ROBERTA CASAES**

RESUMO:

Conforme a Resolução CFN 600/2018, uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é definida como unidade gerencial onde ocorrem atividades técnico-administrativas necessárias para a produção de refeições, até a sua distribuição para coletividades sadias e enfermas, objetivando colaborar para manutenção, melhora ou recuperação da saúde da clientela atendida. Para garantir a qualidade das refeições fornecidas, é fundamental o controle das condições de higiene nos locais onde esses alimentos são preparados. Dessa forma, os treinamentos têm como objetivo auxiliar os manipuladores no processo de produção dos alimentos, a fim de garantir segurança e qualidade dos produtos. De acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), todos os responsáveis por manipular os alimentos devem participar, de forma periódica, de capacitações em higiene pessoal, manipulação higiênica dos alimentos e doenças transmitidas por alimentos. O objetivo do presente trabalho consiste em identificar a qualidade higiênicosanitária das instalações, dos equipamentos e dos manipuladores, com a finalidade de reduzir os riscos de contaminação cruzada, por meio de capacitações. O presente estudo ocorreu durante o período de estágio de duas graduandas do curso de Nutrição, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, no período de agosto a outubro de 2022, em um Hospital Público do município de Macaé/RJ. Ao longo do período de estágio, foram aplicados *checklists* com objetivo de avaliar as não conformidades da Unidade e por fim, analisar a eficácia do treinamento proposto. A capacitação ocorreu no dia 24 de setembro de 2022, às 17h, com duração máxima de 15 minutos. O treinamento consistiu em um breve conteúdo explicativo, QUIZ e dinâmica prática, e, houve participação de 6 manipuladores de alimentos. Para identificar as não conformidades e ter uma melhor visualização das intervenções mais urgentes para serem tratadas no treinamento, aplicou-se um *checklist*, onde foi identificado que a maioria dos itens avaliados estavam em não conformidade com a resolução, correspondendo a 75,15% e, apenas 24,85% encontravam-se em conformidades. Após a realização da capacitação e aplicação do segundo *checklist*, foi observado uma mudança no comportamento dos manipuladores onde o percentual de não conformidades caiu para 24,95% e o de conformidades subiu para 75,05%. Quando compara-se os resultados dos dois *checklist* percebe-se que o treinamento foi positivo, atingindo seu objetivo primário de forma eficaz. Conclui-se que o desenvolvimento dessas atividades na Unidade foi de importante relevância, pois alguns colaboradores nunca tinham participado de capacitações sobre a temática, além de ser possível adequar algumas não conformidades encontradas e diminuir os riscos da contaminação cruzada na Unidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. Resolução - RDC Nº 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de boas práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 de setembro de 2004. CONCEIÇÃO, E. J. et al. Capacitação em boas práticas de manipulação de alimentos em uma UAN de uma maternidade do estado da Bahia: um relato de experiência. Diálogos & Ciência, V. 2, N.1, p. 90-100, 2022. SILVA, L. C., et al. (2015). Boas práticas na manipulação de alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição. Demetra: alimentação, nutrição & saúde, Rio de Janeiro, 10(4), 797-820.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4222**

TITULO: **APLICAÇÃO DO MÉTODO DE FOLIN-CIOCALTEU EM PLACA DE MICROTITULAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE POLIFENÓIS EM EXTRATOS HIDROALCÓOLICOS DE LIBIDIBIA FERREA.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA ARAUJO NAZARETH, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

O ensaio de Folin-Ciocalteu é utilizado para medir polifenóis em produtos naturais por meio de reação de oxirredução. Para isso é utilizado o reagente de Folin-Ciocalteu, que é composto por ácidos fosfotúngstico e fosfomolibdico, onde na presença de fenóis em meio alcalino reduzem o reagente à molibdênio azul e tungstênio azul, que podem ser detectados por espectrofotometria. Este método é utilizado para avaliar indiretamente a atividade antioxidante de uma amostra, medindo o poder redutor de um extrato vegetal.¹

Dentre as substâncias fenólicas, se destacam os ácidos fenólicos e flavonoides pelas suas características antioxidantes e larga distribuição diferentes espécies vegetais.²

Atualmente, a espécie nativa brasileira, *Libidibia ferrea*, popularmente conhecida como “jucá”, tem sido amplamente analisada pelos seus estudos etnobotânicos que indicam o uso popular desta planta através de chás, decocções, e macerações para diversas propriedades biológicas, como antibacterianas, antifúngicas, anti-inflamatórias e antioxidante. Levando isso em consideração, são necessários estudos para esclarecer a ligação com seus usos na medicina tradicional e seus compostos ativos.³

Visando isso, este trabalho objetiva padronizar o ensaio de Folin-Ciocalteu em microplaca, além de identificar e quantificar a presença polifenóis, assim como observar atividade antioxidante, em extratos hidroalcolólicos de *L. ferrea* preparados a partir de material vegetal de indivíduos jovens (2 anos de idade)

Para a análise do teste, foi desenvolvida uma curva padrão de ácido gálico, onde partiu-se de uma solução estoque à 0,2 mg.mL⁻¹, diluindo em metanol na faixa de concentração de 0-10 µg.mL⁻¹ em triplicada. A partir da leitura das absorbâncias a 760nm em espectrofotômetro de placa foi possível construir uma curva relacionando a concentração do padrão (µg.mL⁻¹) com os valores de absorbância.

Para a realização do ensaio utilizou-se como amostras macerações hidroalcolólicas do fruto, casca, folha e caule, além do decocto do caule de *L. ferrea*. As amostras secas do extrato bruto foram diluídas em metanol para o desenvolvimento de uma soluções a 0,5 µg.mL⁻¹, estas foram submetidas para realização do ensaio juntamente com o reagente de Folin e carbonato de sódio em triplicata, posteriormente houve a leitura em espectrofotômetro de placa.

A partir a absorbância das amostras foi possível obter o teor de fenólicos totais em %(p/p) em termos de ácido gálico, sendo possível identificar que, em ordem decrescente, o fruto possui maior concentração de fenóis quando se comparado aos outros, seguido da folha, casca e caule.

BIBLIOGRAFIA: 1-Magalhães, L. M. et al. Rapid microplate high-throughput methodology for assessment of Folin-Ciocalteu reducing capacity. *Talanta*, 83(2), 441-447, 2010. 2- Pires, J. S., Torres, P. B., Santos, D. Y. A. C., & Chow, F. Ensaio em microplaca de substâncias redutoras pelo método do Folin-Ciocalteu para extratos de algas. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 2017. 3-Macêdo, N. S. et al. *Caesalpinia ferrea* C. Mart. (Fabaceae) Phytochemistry, Ethnobotany, and Bioactivities: A Review. *Molecules*, 25(17), 1-33, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4226**

TÍTULO: **LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE TECNOLOGIA SOCIAL (LITS - UFRJ/MACAÉ) EM APOIO À GESTÃO DE UMA CASA DE FARINHA EM UM ASSENTAMENTO RURAL**

AUTOR(ES) : **YARA EDILANE BERNARDO OLIVEIRA,JÚLIA NEVES DE SANTANNA,IVES DOS SANTOS MARCONDES,PEDRO ANGELO DE ALMEIDA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA,MAURICIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social de Macaé (LITS/Macaé) foi criado em 2018, a partir da disciplina “Aprendizagem por projetos”. Atualmente, o LITS é formado por professores e alunos das áreas de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, com atividades multidisciplinares de ensino, extensão e pesquisa. O objetivo do laboratório é desenvolver sistemas/processos técnicos em conjunto com os usuários, levando em consideração as peculiaridades de cada realidade e contribuindo para a transformação social, ambiental e política da região.

Desde o início de nossas atividades, trabalhamos com o Projeto de Desenvolvimento Sustentável Osvaldo de Oliveira (PDS), assentamento rural em Córrego do Ouro. Os moradores tinham uma grande produção de aipim e estavam com dificuldades para escoar a produção. Deste modo, uma demanda foi a construção de uma casa de farinha, composta por três maquinários principais (trituradora de mandioca, prensa e forno). A farinha de mandioca aumenta a durabilidade do alimento e, considerando que é um produto agroecológico, também merece destaque o valor agregado desse, sua importância para a valorização do trabalho rural e dinamização da economia local.

A casa de farinha é um espaço de formação dos estudantes envolvidos no projeto e da comunidade, onde a aprendizagem ocorre na construção coletiva, entre a academia e o assentamento. Além da construção dos maquinários, o LITS auxilia na discussão sobre a gestão coletiva da casa de farinha junto com os assentados. Este resumo busca divulgar ações do LITS no âmbito da assessoria em gestão coletiva da produção de farinha do assentamento PDS Osvaldo de Oliveira.

Uma das ações foi o desenvolvimento de um modelo de simulação computacional para mapear e analisar as fases do processo de produção de farinha, utilizando o software Arena. Por meio das técnicas de modelagem e simulação, obtivemos uma visão sistêmica das etapas de produção. O modelo computacional e a animação de cenários em 3D também podem ser utilizados como ferramenta de diálogo de gestão coletiva com as famílias assentadas. Essa pesquisa gerou um Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Produção de uma estudante membro do LITS.

Atualmente, estamos trabalhando com os resultados desse estudo de simulação para realizar uma análise de viabilidade econômica da farinha produzida no PDS. Futuramente, quando todo o maquinário criado pelo LITS estiver pronto, utilizaremos dados reais para melhorar o processo produtivo da farinha e apoiar a tomada de decisão coletiva na gestão da produção

Além do modelo de simulação, pretendemos analisar o mercado pensando nos aspectos demográficos, econômicos e culturais; estabelecer um modelo de empreendimento econômico solidário; identificar oportunidades de comercialização; e analisar os custos e faturamentos envolvidos. Com esse projeto, espera-se gerar renda por meio da comercialização da farinha e estabelecer relações de trabalho dignas para os moradores da comunidade

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Luciane Caroline de Souza. SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DO FUNCIONAMENTO DE UMA CASA DE FARINHA EM UM ASSENTAMENTO RURAL. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4232**

TÍTULO: **A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DA METODOLOGIA DE EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **BIANCA KARINE AIRES AVELINO,SANDY DA SILVEIRA ALVES,SUELLEM APARECIDA AZEVEDO DE SOUZA,GABRIELA CORDEIRO,KAROLLINY SILVEIRA SCHOTT,CAROLINA BRIOSCHI DELPUPO,GABRIELA REIS LIMA DA ROSA,LUANA CELINA COELHO ACOSTA SILVA,LUCAS TAVARES DA CUNHA,LAÍS BARRETO JORDÃO,GHIOVANA M. RICCHINI,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,ISABELLA SOUZA DE ARAUJO PERPETUO**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB,PETTER FRANCO ENTRINGER,ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO:

A utilização da metodologia da experimentação nas escolas é uma ferramenta valiosa para superação de obstáculos no ensino e aprendizado de ciências, mas é pouco aplicada e discutida devido à falta de estrutura e ambiente adequado. Nesse sentido, o projeto de extensão "O ensino de ciências pela prática da experimentação" busca estimular e auxiliar professores na utilização da metodologia da experimentação, oferecendo opções simples, com material de baixo custo e sem a necessidade de um ambiente totalmente equipado. Além disso, buscamos auxiliar professores na promoção de atividades que estimulem os alunos na compreensão de conceitos. O crescente número de pessoas utilizando as redes sociais, faz com que as ferramentas digitais sejam instrumentos importantes para promoção da divulgação científica e aproximação da sociedade com a comunidade científica. Dessa forma, uma das ações do projeto é utilizar mídias sociais como forma de divulgação científica e promoção da prática de experimentação. Nesse sentido, buscamos estratégias para conectar alunos, professores e a comunidade, além do compartilhamento de conhecimento e saberes. Em setembro de 2020, foi criada uma página no aplicativo Instagram (@cienciaempratica) onde são postados conteúdos relacionados a experimentação no ensino de ciências. O conteúdo das postagens baseia-se em artigos acadêmicos sobre o tema, visando divulgar a experimentação para professores e alunos. Além disso, foi criado um canal na plataforma Youtube, para divulgação de experimentos simples e de baixo custo. O presente trabalho tem como objetivo analisar as métricas das páginas do projeto nas plataformas Instagram e Youtube, entre o período de setembro de 2020 a novembro de 2022, e definir os interesses e o perfil do público que nos acompanha nas redes sociais. A análise das métricas do Instagram, mostrou que do total de 5011 seguidores, a maioria pertence ao público feminino (75,5%), estando distribuídos majoritariamente na faixa etária entre 35 a 44 anos (38,2%). Quanto à localização, as principais cidades dos seguidores são Rio de Janeiro (6%), seguido de São Paulo (3,5%). A grande maioria dos seguidores está no Brasil (98,7%), havendo também alguns em outros países como Argentina, Portugal, Estados Unidos e Peru. Em relação aos indicadores de relevância das postagens, destaca-se a postagem referente a aplicação correta de uma prática em sala de aula e como ela pode ajudar no aprendizado dos alunos. Quanto ao canal do Youtube, o vídeo com experimento sobre "Fermentação", com duração de 8min, tem 271 visualizações. Os extensionistas participam ativamente da análise dos dados, montagem das postagens, produção de vídeos e planejamento de práticas. Os dados analisados são importantes para compreendermos o perfil e principais interesses do público das redes sociais do projeto de extensão, podendo ser úteis para planejamento de futuras postagens e ações extensionistas, além de ser importante para a divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: BASSOLI, Fernanda. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. *Ciência & Educação* (Bauru). 2014, v. 20, n. 3, pp. 579-593. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-73132014000300005>> Acesso em: 17 novembro 2022 MESQUITA, Noemia Souza. Simulação de atividades práticas por meio de laboratórios virtuais. 2017. SILVA, Marcos.; MACÊDO, Haroldo. Tecnologias educacionais e divulgação científica no ensino de Ciências: desenvolvimento e usabilidade do aplicativo CiênciaGO. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4237**

TÍTULO: **PROJETO IURUKUÁ: EDUCAÇÃO OCEÂNICA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS**

AUTOR(ES) : **MARINA GONCALVES ANDRADE,NATHÁLIA,IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,NATAN MARTINS DA SILVA,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,JOAO PEDRO ALMEIDA DE SA,AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

Regiões costeiras abrigam grande parte da população mundial, a qual explora intensamente esse ambiente, principalmente com atividades econômicas de pesca e turismo. O uso não sustentável dos ecossistemas marinhos tem acelerado os impactos antrópicos, associados a sobrepesca, poluição, aquecimento global e acidificação dos oceanos. Dessa forma, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias de sensibilização ambiental, que possam disseminar boas práticas e aumentar os índices de alfabetização oceânica. Este trabalho objetivou estabelecer um plano de educação ambiental de longo prazo em escolas e praias, utilizando as tartarugas marinhas como modelo e associado ao projeto Iurukuá. Para isso, foram elaboradas oficinas temáticas com material didático, jogos de educação oceânica e aplicadas para diferentes públicos em escolas e praias dos municípios de Búzios, Saquarema, Macaé e Rio das Ostras. No ano de 2022 a oficina do Projeto Iurukuá atingiu mais de 2.000 pessoas incluindo ações em praias, escolas e no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UF RJ. Uma tenda temática com monitores e visualmente atrativa foi usada nas ações e despertou o interesse do público, trabalhando a diversidade oceânica e as principais ameaças. Os interagentes foram alertados sobre como amenizar e contribuir com a saúde dos oceanos, adotando hábitos sustentáveis relacionados aos resíduos sólidos, principalmente plásticos. A alfabetização oceânica é uma importante ferramenta com potencial de sensibilizar a população e contribuir na conservação dos ecossistemas marinhos. O projeto Iurukuá é uma atividade extensionista da UF RJ comprometida com os objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela ONU e faz parte de um amplo movimento de estratégias para a década do oceano 2020-30.

BIBLIOGRAFIA: Rêgo R da SC, Cutrim CHG, Miranda AS, Campos JLA, Araújo VA. Ethnzoology Mediating Knowledge About Sea Turtles and Environmental Education Strategies in the North-Central Coast of Rio De Janeiro, Brazil. *Tropical Conservation Science*. 2021;14. doi:10.1177/19400829211023265 Barrios-Garrido H., Wildermann N., Diedrich A., Hamann M. (2019). Conflicts and solutions related to marine turtle conservation initiatives in the Caribbean basin: Identifying new challenges. *Ocean & Coastal Management*, 171, 19-27. <https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2019.01.003>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4250**

TÍTULO: **CONSUMO ALIMENTAR DOS ATLETAS DE COMBATE: HÁBITOS ALIMENTARES E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS.**

AUTOR(ES) : **PRISCILA CORRÊA DE AZEREDO MARTINS,GABRIELA BOECHAT,YASMIM GARCIA RIBEIRO,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,REBECA BARROS BUYS,ANDERSON PONTES MORALES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Introdução: Na última década, houve um aumento significativo na popularidade em esportes de combate, como o jiu jitsu brasileiro e o kickboxing. Diversas capacidades e habilidades físicas são exigidas durante uma luta, portanto os atletas precisam estar em excelente condição física e nutricional para suportar as demandas do treinamento e competições. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi comparar o consumo alimentar e hábitos alimentares de atletas de luta com as referências vigentes na área da nutrição esportiva. **Métodos:** Participaram do estudo 20 atletas do jiu-jitsu e kickboxing do sexo masculino, entre 18 e 51 anos. A análise dietética foi realizada utilizando o recordatório 24 horas. Para a análise do consumo alimentar foi utilizado o Programa WebDiet. e comparado as referências vigentes na área da nutrição esportiva (American College of Sports Medicine, 2016). Os dados coletados foram catalogados em um banco de dados e aplicada a estatística descritiva, sendo utilizada a frequência absoluta e relativa para a interpretação dos resultados. O tratamento estatístico foi realizado no programa estatístico SPSS® 21.0. Todos estavam com o TCLE preenchidos, a Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, CAEE 30474114.8.0000.5291. **Resultados:** A média da ingestão de 24 horas de energia para o kickboxing foi de 1671±991 kcal; 2±1 g carboidratos/kg/peso; 1±0 g proteína /kg/ peso e 1±0 lipídios/kg/peso e no jiu-jitsu a média de ingestão de energia 2004±512 kcal , 3±1 g carboidratos/kg/peso; 2±1 proteína/kg/peso; 1±0 lipídios/kg/peso. Dentre os lutadores as refeições mais descritas foram o café da manhã 80% (frutas 50%, ovos 35%, pão 20%), almoço 90% (Arroz 65%, hortaliças 60%, feijão 50%) e jantar 95% (Arroz 45%, feijão 40% e carne bovina 40%). **Conclusão:** a ingestão de carboidratos para ambas as modalidades estiveram abaixo das recomendações, enquanto a ingestão de proteínas para os atletas de jiu-jitsu estiveram adequadas. No entanto, a base das principais refeições dos atletas constituem-se de alimentos *in natura* ou minimamente processados e preparações culinárias, alimentação favorável a uma rotina saudável.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN COLLEGE OF SPORT MEDICINE. Academy of Nutrition and Dietetics. Dietitians of Canada. Special Communications: 543-568, 2016. GUIMARÃES, Fernando de Melo. Jiu-Jitsu Brasileiro. Atlas do Esporte no Brasil, p. 381-384, 2006. MALSAVOGA, Kristina A et al. Sports Nutrition: Diets, Selection Factors, Recommendations. Nutrients vol. 13,11 3771. 25 Oct. 2021, doi:10.3390/nu13113771.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4259**

TÍTULO: **INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA TÉRMICA E AUMENTO DA BIOMASSA EM CULTURAS DE INTERESSE ECONÔMICO POR MEIO DA NANOBIOTECNOLOGIA**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,LUIGI PEREIRA CUNHA,ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES,ANTÔNIO JESUS DORIGHETTO COGO**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS,DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO:

O aquecimento global tem causado um aumento na temperatura média do planeta que pode chegar a mais de 1,5° C até 2052, segundo o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas. O aumento da temperatura gera estresse térmico nos organismos vegetais resultando em modificações fisiológicas que reduzem seu desenvolvimento e produtividade. Nesse sentido, a nanobiotecnologia pode desempenhar um papel fundamental na indução de biomassa e de tolerância ao estresse térmico. Dessa forma, foram avaliados os efeitos da aplicação de nanomateriais à base de carbono em três culturas: rabanete, alface e tomateiro Micro-Tom. r. Inicialmente foram realizadas curvas de dose-resposta em sistema flooding utilizando 50 plantas por tratamento para determinar a dose ótima para cada cultura. As plantas foram tratadas com: (1) água + solução de Hoagland (controle); e doses crescentes de nanomaterial (50, 100, 500, 1000, 2000, 3000, 4000 mg/L) com e sem solução nutritiva de Hoagland. As plantas foram coletadas após 1 mês e os parâmetros biométricos (biomassa fresca e seca) da planta inteira, parte aérea e radicular foram avaliados. Paralelamente, foi realizado um experimento piloto com tomateiro Micro Tom e estresse térmico. As plantas foram mantidas na casa de vegetação sem (controle) ou com o nanomaterial (1000 mg/L) e divididas em três grupos: (1) mantidas em uma casa de vegetação; (2) tratadas com variação progressiva da temperatura (25° C a 45° C) por 1 h, durante 10 dias e (3) tratadas com temperatura contínua (45° C) por 1 h, durante 10 dias. Os mesmos parâmetros biométricos anteriormente mencionados foram avaliados. Com relação aos resultados, foi possível observar que o nanomaterial induziu o aumento da biomassa de forma significativa em todas as culturas avaliadas, mesmo sem a aplicação conjunta da solução nutritiva (Hoagland), e que a dose ótima para o rabanete e o tomate foi de 2,64 E 2,03 g/L respectivamente. Para o alface, foi averiguada a necessidade de realizar uma nova curva dose-resposta com valores maiores que 4000 mg/L. O resultado do experimento piloto de tolerância ao estresse com tomateiro mostrou que a dose de 1000 mg/L foi capaz de induzir de forma significativa a biomassa das plantas. Quanto à indução da tolerância térmica foi observado que o nanomaterial induziu tolerância uma vez que manteve a quantidade de água na planta (massa fresca) semelhante às plantas controle. Entretanto quanto à biomassa seca não foi possível ver melhora significativa, talvez porque essa dose está abaixo da dose ótima encontrada. Concluindo, foi determinada a dose ótima em duas culturas e observou-se que para todas as três analisadas, o nanomaterial foi capaz de induzir de maneira significativa a biomassa.

BIBLIOGRAFIA: PRATO, Maurizio; KOSTARELOS, Kostas; BIANCO, Alberto. Functionalized Carbon Nanotubes in Drug Design and Discovery. Accounts of Chemical Research, v. 41, n. 1, p. 60-68, jan. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1021/ar700089b>. Acesso em: 21 Nov. 2022. PRIYA, Manu et al. GABA (γ-aminobutyric acid), as a thermo-protectant, to improve the reproductive function of heat-stressed mungbean plants. Scientific Reports, v. 9, n. 1, 24 mai. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-019-44163-w>. Acesso em: 21 Nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4265**

TÍTULO: **PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM LACTENTES: CONHECIMENTO, PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO POR FAMILIARES**

AUTOR(ES) : **ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA, JULIANA CARDOSO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) em lactentes, que de acordo com a American Heart Association, tem até 1 ano de idade, é uma emergência anteposta de uma deterioração clínica, sendo em sua maioria decorrente de uma complicação no trato respiratório e por conseguinte uma parada respiratória. Neste sentido, é de extrema importância a identificação rápida desses sinais e a ação imediata para evitar a evolução da PCR, sendo primordial para a manutenção da vida. Assim como, o desenvolvimento de alternativas para transmitir o conhecimento sobre a prevenção da PCR em lactentes, assim como o desenvolvimento e aplicabilidade de leis para fomentar o projeto de educação em saúde em unidades de saúde. Em 2019, foi desenvolvido uma lei (PL 4605-2019), onde visa a capacitação acerca dos primeiros socorros. Diante o exposto, o pré-natal é o momento propício para o profissional de enfermagem disseminar orientações sobre situações de emergência com o bebê, ensinando a prevenir, identificar e realizar o suporte básico de vida (SBV). **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento da família expectante sobre a realização dos primeiros socorros na PCR de recém nascidos e bebês, comparar os níveis de conhecimento entre a família uníparas com as múltiparas, além de descrever as vivências e sentimentos das famílias expectantes da cidade de Macaé, localizada no estado do Rio de Janeiro. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quase-experimental, do tipo antes e depois de uma simulação, com base na abordagem quantitativa em triangulação concorrente. Onde os dados qualitativos e quantitativos serão coletados e analisados simultaneamente, com a mesma prioridade. Desta forma, será possível identificar convergências, diferenças e combinações entre os dados coletados. O estudo será realizado com a gestante e acompanhante que tenha idade superior a 18 anos de idade, que seja assistida no pré-natal nas Estratégias de Saúde da Família de Macaé-RJ e que não seja profissional da área de saúde. Os participantes farão uma simulação realística para treinamento na prevenção e atuação em parada cardiorrespiratória e OVACE (Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho). Serão aplicados questionários antes e após a simulação. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os familiares e gestantes abordados desenvolvam habilidades para atuação em emergências e possam ter ganhos na autoconfiança e conhecimento para prevenção, reconhecimento e manejo da PCR e OVACE em bebês, visando implementar a lei e instruir a puérpera e a família expectante. Ainda, espera-se, que as famílias participantes do estudo, relatem no primeiro momento suas experiências e inseguranças acerca do assunto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei PL 4605/2019 de 28 de agosto de 2019. Dispõe sobre a realização de curso de primeiros socorros e de prevenção de acidentes durante o acompanhamento pré-natal, e o reforço dessas informações na maternidade e nas consultas de acompanhamento da criança recém-nascida. Disponível em: <http://https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2216365>. Acesso em: 10 jul. 22. GASPARY, Lisiane Valdez; PAIVA, Edison Ferreira de. Papel do Instrutor de Pediatric Advanced Life Support na Aplicação das Melhores Práticas em Ressuscitação Pediátrica. Rev. bras. educ. méd. 2020 ; 44(4): e171.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4277**

TÍTULO: **ANÁLISE DE PRODUTIVIDADE E SUSCETIBILIDADE À PESCA (PSA) DAS ESPÉCIES DESEMBARCADAS PELAS FROTAS COMERCIAIS DO ARRASTO-DE-FUNDO E EMALHE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ATLÂNTICO SUDOESTE**

AUTOR(ES) : **PABLO MENDONÇA, MARCUS RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A análise de produtividade e suscetibilidade (PSA) tem sido amplamente utilizada como uma ferramenta semiquantitativa para avaliação do risco potencial em pescarias multiespecíficas, onde a limitação de dados com informações incompletas impossibilitam avaliações quantitativas dos estoques. Neste estudo adaptamos a metodologia estendida da PSA às condições regionais da pescaria comercial do arrasto-de-fundo (Tw) e emalhe (Gn), que operam sobre a plataforma continental do Atlântico Sudoeste. Nós estimamos o efeito das pescarias que atuam sobre as mesmas espécies (alvo e não-alvo) em um importante ecossistema costeiro, do sudeste do Brasil. Selecionamos um conjunto de 73 espécies (elasmobrânquios e teleósteos) para verificar a vulnerabilidade relativa e testar o índice do impacto acumulado de múltiplas pescarias (i.e., analisando as pescarias de maior impacto com o resultado da suscetibilidade agregada - AS). Integramos à pontuação da vulnerabilidade, o volume (kg) descarregado e o preço médio por espécie. Classificamos a qualidade dos dados de entrada usados no modelo PSA, identificando prioridades de manejo e lacunas de informação, para sugerir intensificação de monitoramentos e coletas de dados. Os resultados foram validados, correlacionando a vulnerabilidade relativa das espécies com outras avaliações empíricas (Lista Vermelha de espécies ameaçadas - IUCN; e potencial de uso sustentável - ICMBio). Somente elasmobrânquios apresentaram risco alto, para ambas as pescarias, nas avaliações em separado (Tw=7; Gn=13), devido à baixa produtividade (e.g., maiores tamanhos, maturação tardia, baixa fecundidade). *Rioraja agassizii* e *Atlantoraja* spp., espécies endêmicas, categorizadas como "em perigo" na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção e com maiores volumes de biomassa dentre os elasmobrânquios desembarcados, ocupam o topo do ranking de vulnerabilidade. *Genidens barbatus*, apresentou vulnerabilidade alta no índice AS, sendo mais suscetível ao emalhe. Para o efeito combinado da sobreposição das pescarias, a proporção de espécies com risco alto aumentou 42% em relação a pescaria de maior impacto. Oito teleósteos, antes avaliados com risco baixo, apresentaram risco moderado no cálculo agregado. Todas as espécies ameaçadas de extinção também apresentam risco alto. Nossos resultados também sugerem que espécies não-alvo podem ser mais vulneráveis, alertando para necessidade de cautela em avaliações que se concentram apenas no alvo das pescarias. Há potencial para subestimar o risco. O efeito das demais pescarias (i.e. que ocorrem em simultâneo ou que atuam sobre as mesmas espécies) deve ser contabilizado para auxiliar estratégias de manejo, estabelecer diretrizes de pesquisa e um grupo prioritário de espécies para monitoramento. Esta ferramenta proporciona resultados de fácil entendimento, dando significado e materialidade ao conhecimento disponível, facilitando a comunicação do risco e o engajamento para mitigação dos impactos.

BIBLIOGRAFIA: ICMBio/MMA - Instituto Chico Mendes de Biodiversidade/ Ministério do Meio Ambiente (2018) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. 1st edn. Brasília, DF

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4294**

TÍTULO: **1º ENCONTRO NACIONAL SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: DIÁLOGOS ENTRE AGENTES DO PNAE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA, DANIELLE THEODORO CANICIO, LIS, MARIA LORRANE LOPES CONDE, CÉLIA MARIA PATRIARCA LISBÔA, JORGINETE DE JESUS DAMIAO, AINÁ INNOCENCIO DA SILVA GOMES, MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA, KATIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivos: Compartilhar a experiência da realização do 1º Encontro Nacional sobre Alimentação Escolar Quilombola (ENAEQ), realizado pelo Grupo de Pesquisa CulinAfro (UFRJ-Macaé), que teve a finalidade de promover o diálogo com os agentes sociais responsáveis pela alimentação escolar em território quilombola. O intuito do ENAEQ foi contribuir para o desenvolvimento de um material educativo que refletisse sobre os desafios e potencialidades na alimentação escolar quilombola (AEQ). **Metodologia:** O ENAEQ ocorreu em duas etapas: 1) Seminário de Abertura, realizado ao vivo pelo *Youtube*, teve a apresentação de pesquisadoras atuantes na temática para divulgar e convidar pessoas envolvidas na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para participarem da segunda etapa; 2) Realizamos 16 rodas de conversa (RC) virtuais com duração média de 1,5 hora com atores do PNAE: Merendeiras, Diretores(as) de escolas quilombolas, Nutricionistas (quadro técnico e responsáveis técnicas), Agricultores(as) Familiares, representantes das Comunidades Quilombolas e dos Conselhos de Alimentação Escolar. Esses encontros foram mediados pela pergunta disparadora: "Tem comida de quilombo na escola?". Após o encerramento das rodas de conversa, o grupo CulinAfro iniciou o trabalho de transcrição das RC. **Resultados:** A análise evidenciou diferentes perspectivas do que é AEQ, como: em algumas experiências o diferencial da alimentação quilombola relaciona-se à compra de gêneros dos(as) agricultores(as) quilombolas, o que favorece a um cardápio condizente à cultura local. Devido a distância das comunidades, dificuldade no transporte, equipe reduzida e a necessidade de qualificação profissional em relação às questões étnicorraciais, nutricionistas relataram desconhecer o território da escola e não compreender quais ações são necessárias para a elaboração dos cardápios. Já outras mantêm diálogo à distância com gestoras da escola para adequar as refeições à realidade territorial. Foi ressaltado a importância das merendeiras quilombolas no processo de adequação cultural dos cardápios. Houve relato de escolas que possuem o eixo alimentação no Programa Político Pedagógico e privilegiam pessoas quilombolas no quadro docente. As rodas de conversas nos proporcionaram arcabouço para o desenvolvimento de um material educativo sobre AEQ. As autoras CANICIO; LIMA; OLIVEIRA; CONDE participaram do planejamento, execução do ENAEQ, mediação e transcrição das RC e escrita do resumo. As demais autoras são professoras a frente do planejamento e mediação das RC e revisão do resumo. **Considerações finais:** O formato virtual possibilitou que agentes executores do PNAE de todo o Brasil participassem do ENAEQ e compartilhassem suas experiências. Acreditamos que ter a alimentação quilombola como referência a partir da fala daqueles(as) que vivem a realidade dos quilombos é um importante direcionador no âmbito das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. **Financiamento:** Parque Tecnológico da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 6. 08 de maio de 2020. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União 2009; 16 jun. Brasília, 2009. COSTA, R. R.; CASTRO, M. L. L.; FONSECA, A. B. Tempero de Quilombo na Escola: Experiências de Extensão do Projeto CulinAfro UFRJ-Macaé. 1 ed. RJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto NUTES, 2021, v.1. 240p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4296**

TÍTULO: **EXPRESSÃO DA PROTEÍNA N (NUCLEOCAPSÍDEO) DE SARS-COV-2 PARA DESENVOLVIMENTO DE TESTES RÁPIDOS**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA SILVA, ORLANDO DIAS CANICHIO, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 infectou mais de 635 milhões de pessoas no mundo e 35 milhões no Brasil, além de ter causado a morte de 6,6 milhões, sendo que apenas o nosso país concentra 688.928 dos óbitos, o equivalente a 10% do cenário mundial. O mecanismo de infecção pelo vírus está associado à ligação da proteína Spike (S) aos receptores celulares da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2) nos tecidos do hospedeiro. No interior da célula ocorre a biossíntese viral e empacotamento do material genético juntamente com a proteína do nucleocapsídeo (N) para a exocitose dos vírions. Além do seu papel na regulação viral, essa proteína também é um importante antígeno na resposta imune. Os testes são indispensáveis tanto para o diagnóstico quanto para a epidemiologia da doença. Além disso, o desenvolvimento de testes a partir da pesquisa nacional pode garantir uma independência de insumos internacionais, importante para preservar a autonomia do país perante períodos de grande procura global. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de testes sorológicos de baixo custo utilizando a proteína N do SARS-CoV-2 expressa em um sistema eucariótico de células de insetos em suspensão. Inicialmente, realizamos a transformação para multiplicação do gene comercial NP1-pUC57. Foram utilizadas células competentes da cepa BL21 de *E. coli* para a incorporação do plasmídeo pelo método de choque térmico, além do meio LB com ampicilina. Nessa fase, foi registrado o crescimento de 33 colônias. Selecionamos, então, 2 delas que foram colocadas para crescer em meio LB sob agitação *overnight*, chamadas A e B. No dia seguinte foi feita a extração plasmidial das células de *E. coli* através de miniprep com o kit PureLink™. Esse estágio foi realizado a partir da colheita das células pela centrifugação do meio e retirada do conteúdo sobrenadante, ressuspensão do conteúdo, lise, precipitação, sedimentação através da centrifugação do lisado, ligação a partir do sobrenadante obtido, lavagem com etanol, remoção do etanol, eluição e recuperação do conteúdo. A dosagem das amostras foi de A (17,9 ng/μl) e B (82 ng/μl). Para conferir o sucesso da transformação, fizemos a reação PCR das amostras A e B com iniciadores específicos. Foi feita, também, a dupla digestão das amostras de miniprep A e B com as enzimas BamHI-HF e HindIII-HF em tampão rCutSmart™ (New England Biolabs - NEB) para verificar a qualidade das amostras. As duas últimas etapas foram monitoradas por eletroforese em gel de agarose. As amostras A e B apresentaram bandas de 3,0 Kpb e 4,0 Kpb respectivamente. Entretanto, nas amostras da PCR (A e B) nós observamos bandas amplificadas de aproximadamente 2,0 Kpb. Os resultados mostram que a dupla digestão apresentou problemas, sugerindo baixa qualidade do DNA extraído. Todavia, as reações de PCR (amostras A e B) com iniciadores específicos sugerem que a transformação ocorreu como esperado.

BIBLIOGRAFIA: 1- Bai, Z., Cao, Y., Liu, W., & Li, J. (2021). The SARS-CoV-2 nucleocapsid protein and its role in viral structure, biological functions, and a potential target for drug or vaccine mitigation. *Viruses*, 13(6), 1115. 2- Harrison, A. G., Lin, T., & Wang, P. (2020). Mechanisms of SARS-CoV-2 transmission and pathogenesis. *Trends in immunology*, 41(12), 1100-1115. 3- Painel CONASS - Conselho Nacional de Secretaria de Saúde, acesso em: 21/11/2022, disponível em: <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4310**

TITULO: **MODELAGEM MOLECULAR NA BUSCA POR POTENCIAIS INIBIDORES DA ENZIMA 3-HIDROXI-3-METILGLUTARIL COENZIMA A REDUTASE DE SPOROTHRIX SCHENCKII E S. BRASILIENSIS**

AUTOR(ES) : **IARA GARCIA MILLER DE SOUZA,JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A esporotricose é a infecção fúngica subcutânea de maior prevalência no Brasil, causada principalmente por *S. schenckii* e *S. brasiliensis*, que são fungos termotópicos de transmissão sapronótica ou zoonótica. [As estatinas são empregadas no controle de dislipidemias e colesterol através da inibição da HMG-CoA Redutase (HMGR) e observou-se ação antifúngica *in vitro*. O objetivo é identificar potenciais inibidores da HMGR de *Sporothrix schenckii* (HMGRS) e *S. brasiliensis* (HMGRB) através da triagem virtual baseada no farmacóforo e no receptor e avaliar as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas *in silico*. As estruturas tridimensionais da HMGRS e HMGRB foram construídas por modelagem comparativa no SWISS-MODEL. Estes modelos foram validados pela análise do gráfico de Ramachandran no PROCHECK e nos servidores SAVES e Prosa. A validação do método de docking foi feita pelo redocking das estatinas na estrutura cristalográfica HMGR de *H. sapiens*. O modelo de farmacóforo foi construído no servidor Pharmit. Foi feita triagem virtual nos bancos de dados Nubbe. As moléculas que respeitarem o farmacóforo terão suas propriedades farmacocinéticas e toxicológicas avaliadas nos servidores FAF-DRUGS4, pkCSM e admetSAR. Para a construção dos modelos, o molde usado foi o cristal PDB:2Q1L da HMGR de *H. sapiens* com percentual de identidade acima de 50% e de cobertura de 33% para ambos os modelos construídos. O desvio médio quadrado (RMSD) da sobreposição entre o molde e os modelos foi de 0,26 Å para HMGRS e 0,28 Å para HMGRB. Os modelos apresentaram mais de 90% de resíduos nas regiões favoráveis do gráfico de Ramachandran. Na análise do Verify 3D os modelos HMGRS e HMGB apresentam 88,53% e 89,54% dos resíduos de aminoácidos com pontuação > 0,2. A energia global (score-Z) dos modelos de HMGRS e HMGRB foram de -9,13, de -9,16. Os redocking das estatinas apresentaram RMSD de 0,969 a 1,688 Å e energias de ligação teórica de -9,4 a -7,0 kcal/mol. O docking das estatinas no modelo de HMGRS teve afinidade teórica de -8,5 a -7,1 kcal/mol e de -7,1 a -8,3 kcal/mol para HMGRB. A atorvastatina foi o inibidor escolhido para a construção do modelo farmacóforo por conservar nos modelos, interações importantes observadas também nas estruturas cristalográficas e na literatura. As interações hidrofóbicas com os resíduos de Ala1194 e Val900, ligação de hidrogênio com resíduos de asparagina e Ser684 se conservaram nas enzimas fúngicas e humana e foram consideradas no modelo farmacóforo. A triagem virtual no Nubbe identificou 558 possíveis inibidores das enzimas dos fungos que serão avaliados quanto às propriedades farmacocinéticas e toxicológicas e interações para identificação dos mais promissores como potenciais inibidores das enzimas HMGR. Espera-se com este estudo identificar potenciais candidatos teóricos a antifúngicos contra a esporotricose, com mecanismo de ação diferente dos fármacos atuais.

Iara desenvolve as atividades e análises, Paula e João orientam a pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ-TELLES, F. et al. Neglected endemic mycoses. The Lancet. Infectious diseases, v. 17, n. 11, p. 367-377, 2017. ROSSOW, J. et al. A One Health Approach to Combating Sporothrix brasiliensis: Narrative Review of an Emerging Zoonotic Fungal. 2020 Brillhante, R. S. N., Fonseca, X. M. Q. C., Pereira, V. S., Araújo, G. D. S., Oliveira, J. S., Garcia, L. G. S., Rodrigues, A. M., Camargo, Z. P., Pereira-Neto, W. A., Castelo-Branco, D. S. C. M., Cordeiro, R. A., Sidrim, J. J. C., & Rocha, M. F. G. (2020). In vitro inhibitory effect of statins on planktonic cells and biofilms of the Sporothrix schenckii species complex. Journal of medical microbiology.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4314**

TÍTULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÃO SOCIAL ORGANIZADA COM A APRESENTAÇÃO DE JIU JITSU E CHEERLEADING COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.**

AUTOR(ES) : **BIANKA APARECIDA DE OLIVEIRA MEIRELES, MARIA EDUARDA LIRA BUCAR, VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES, RENATA FREIRE BARBOSA, ANTENOR LIBORIO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES, SANDRA OLIVEIRA BARCELOS**

RESUMO:

A atividade física traz benefícios afetivos, psicológicos e sociais, que são imprescindíveis para uma vida com qualidade. A ginástica visa melhorar e desenvolver a capacidade neuromuscular, fazendo com que o indivíduo mescle com criatividade um estilo com a coordenação de movimentos e, assim, pratique a sua mentalidade rítmica juntamente com a sua relação de espaço. Já o esporte adaptado, ou esporte transformado/desenvolvido às necessidades do indivíduo com algum tipo de deficiência, além da independência, autonomia e prevenção de doenças, promovem benefícios motores, cognitivos e afetivos. Evidencia-se a velocidade, agilidade, força, equilíbrio e coordenação, a percepção espaço-temporal, concentração, raciocínio e atenção. A prática regular de atividades físicas, e a importância da ginástica e esporte adaptado, torna-se importante. Assim o presente texto tem por objetivo descrever uma ação social em extensão, cujo atividades de lutas (jiu jitsu), juntamente com a dança, do esporte e da ginástica (cheerleading), como fortes aliados à promoção de saúde, ao propiciar aprendizagem de ritmos variados, que instigam a participação do público em diferentes faixas etárias a atividades física e de lazer. Trata-se de um relato de experiência, onde a atividade aconteceu em 6/11/2022, em um ginásio de esportes, em região central do município de Macaé. Participaram, docente, bolsista do PROFAEX, extensionistas do projeto APHETO, cadastro: SIGPROJ/UFRRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017), do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé e a equipe organizadora do SAE/IST/Aids do município de Macaé-RJ/Brasil. Durante a ação houve: **1)** Transmissão de conhecimentos dos aspectos técnicos da luta de jiu jitsu, ainda a inserção de outros conteúdos como os relacionados à história do esporte, regras, apresentação dos principais lutadores em diferentes faixas etárias e sexo; **2)** Doação de alimentos e mantimentos para comunidades mais carentes e necessitadas; **3)** Apresentação de cheerleading pelos acadêmicos da UFRJ; **4)** atividade de avaliação do índice de massa corporal e força de preensão das crianças atletas do jiu jitsu por parte das extensionistas. Assim concluiu-se que tais ações extras a importância da interdisciplinaridade e interprofissionalidade na atuação acadêmica em atividade prática de um projeto de extensão universitária de diversos temas relacionados aos valores que o jiu jitsu e cheerleading pode transmitir como o respeito, a disciplina, a diversidade. Todos esses aspectos fazem parte da busca pela conduta ética dos estudantes. Assim, muito mais do que apenas praticar as técnicas do jiu jitsu, há a preocupação com o ensino-aprendizagem dos procedimentos, conceitos e atitudes que promovam conhecimentos que permitam integrar os alunos na cultura corporal de movimentos, partindo da compreensão de que não é possível concretizar uma visão ampla da saúde somente nos moldes do conhecimento disciplinar.

BIBLIOGRAFIA: SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla et al. RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2017: OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS DAS LUTAS E ARTES MARCIAIS, NUMA NOVA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM LÚDICA E SÓCIO-EDUCATIVA DENTRO DAS COMUNIDADES DE BAIXA RENDA NO ESTADO DO AMAZONAS. BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 27, n. 21, p. 1-6, 2021. DELGADO, Fernanda Schmitz Goulart et al. Ações de educação alimentar e nutricional para adolescentes praticantes de jiu-jitsu de Florianópolis-SC. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 18, n. 39, p. 170-184, 2021. GASPAROTTO, Guilherme da Silva; GASPAROTTO, Livia Pimenta Rennó. Significados da prática do Jiu-jitsu na escola: pe

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4324**

TÍTULO: **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA, YOHAN BERNARDO MAURICIO**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso da COVID-19, em março já havia indícios de uma contaminação comunitária em diversas regiões do Brasil, o que acarretou no estabelecimento de processos de lockdown e de uma política de isolamento coletivo. Desse modo, essas circunstâncias trouxeram um impacto ao sistema de saúde brasileiro, por razões que vão desde a alta demanda de atendimentos dos casos de COVID-19 até o comprometimento do acesso dos indivíduos a esses serviços devido às medidas de isolamento e de distanciamento social, levando a diminuição na realização de consultas médicas iniciais para diagnóstico de doenças, como o câncer de mama. Para fins de discussão, definiu-se como tumores malignos ou câncer, as neoplasias que têm extensões relativamente indefinidas, possuem uma alta taxa de proliferação e apresentam capacidade metastática. **OBJETIVO:** Realizar um estudo epidemiológico a cerca das possíveis implicações da pandemia de COVID-19 sobre o diagnóstico e o tratamento de mulheres com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico transversal analítico-descritivo feito por meio da coleta de dados pelo DATASUS referentes ao Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) no período de janeiro de 2019 a novembro de 2022. **RESULTADOS:** Em relação ao total de mamografias realizadas durante os anos da pandemia (2020-2022), em comparação a 2019, pode-se perceber que houve uma redução de 39,12% em 2020, já que o total de exames foi 3.068.804 em 2019, e 1.868.352 em 2020. Já em 2021, a queda foi menor, correspondendo a 12,66%, com 2.680.304 exames. Por último, no ano de 2022 até o mês de novembro, a queda foi de 16,33%, com 2.567.695 mamografias. Ademais, o mês com maior incidência de COVID-19 em 2020 foi o de julho, o qual registrou um número absoluto de 81.216 mamografias, ou seja, uma redução de 65,9% em relação aos 238.125 procedimentos realizados no mesmo período em 2019. Já em 2021, o mês de maior incidência da Covid-19 foi março, com um total de 2.197.488 casos confirmados da doença, no qual foi observada uma redução de cerca de 16,68% na realização de mamografias em comparação com 2019. Além disso, foi identificado uma elevação na proporção de diagnósticos de câncer de mama em estágios mais avançados da doença durante os anos pandêmicos comparativamente a 2019, com um aumento na proporção de neoplasias de categoria 2 na classificação BI-RADS e uma diminuição das de categoria 1. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados levantados pelo estudo, foi possível perceber que a pandemia da COVID-19 pode ter impactado os exames diagnósticos de câncer de mama, levando a uma diminuição no número de mamografias realizadas durante o período 2020-2022 comparativamente a 2019. Outra consequência pode ter sido o aumento da proporção de diagnósticos realizados em um estágio mais avançado do câncer, o que, possivelmente, ocorreu devido a demora em buscar os serviços de saúde ao primeiro sinal dos sintomas, levando a um agravamento do quadro.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde- Sistema de Informações de Câncer (SISCAN)- DATASUS. Painel-Oncologia. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def>. Acesso em: 19 nov. 2022. RIBEIRO, C. M.; CORRÊA, F. DE M.; MIGOWSKI, A. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 31, n. 1, p. e2021405, 2022. Coronavírus Brasil. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4334**

TÍTULO: **FESTIVAL CONEXÕESMUNDOS: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO DISRUPTIVA**

AUTOR(ES) : **LUIZA MARIA DE SOUSA MENESES,GUSTAVO KISS PINHEIRO CABRAL,ANDRE PACHECO CARDOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

O Festival ConexõesMundos origina-se da integração entre projetos de extensão Imaginamundos (Instituto NUPEM/UFRJ) e Conexões Rios (IGEO/UFRJ), e é a culminância de várias ações de Educação Ambiental que tiveram como personagens principais o Rio e a Mata Atlântica. Fugindo da lógica de uma educação bancária, termo desenvolvido por FREIRE (1987), que consiste na imposição dos conhecimentos do professor sobre o/a aluno/a que atua como um depositário desses conhecimentos. E se propondo a integrar práticas para uma Inovação Disruptiva na Educação (CHRISTENSEN; HORN; JOHNSON, 2012), na qual consiste, como o próprio nome sugere, na quebra desses paradigmas e uma nova forma de se pensar e produzir educação. Uma Educação Disruptiva é, segundo SPILKER & NASCIMENTO (2013), "quebras de um modelo de ensino/aprendizagem diretivo e centrado no professor, e a transição para um modelo autônomo de aprendizagem, centrado no aprendente." A partir disso, surge o seguinte questionamento: Como promover práticas de uma educação disruptiva no ensino de ciências e como essas práticas podem influenciar na formação de futuros/as professores/as? O festival contou com os principais objetivos: Tornar o rio como elemento ativo de ressignificação da relação sociedade-natureza, por meio das percepções e vivências de alunos/as da educação básica; e a Promoção de um grande laboratório para experimentação de práticas consideradas disruptivas e seus impactos na formação de futuros/as professores/as de ciências. Para tanto foram elaboradas 16 atividades, oficinas e exposições artísticas que ocorreram nos dois dias de evento, que consistiram em: 1) Exposições fotográficas; 2) Exposição de aquarela produzida pelo alunos da rede municipal de Macaé; 3) Sala sensorial-Rio Macaé; 4) Salas imersivas-Fundo do Mar e Mata Atlântica; 5) Atividades em laboratórios didáticos-Limnologia; 6) Oficina de Argila; 7) Caça ao Tesouro; 8) Ciranda; 9) Oficina de narrativas sonoras; 10) Teatro com estudantes; 11) Oficina de Jogos; 12) Exibição do curta-metragem Seres encantados; 13) Mesa Redonda. Das atividades propostas houve também: 14) Utilização de óculos de realidade virtual, 15) Gincanas ao ar livre e 16) Projeções de filmes. O festival foi sediado pelo Instituto NUPEM/UFRJ (Macaé-RJ) e ocorreu nos dias 20 e 21 de setembro de 2022, contou com a participação de 10 Escolas da Rede Municipal de Macaé e ao longo de dois dias foram recebidas cerca de 328 crianças com a faixa etária dos 3 aos 15 anos. Conta-se ainda, com a presença de 68 monitores que em sua maioria eram alunos da graduação em Ciências Biológicas e Geografia, no qual atuaram na mediação das atividades como guias e oficinairos/as. Receber tantos estudantes em um espaço de ensino tão encantado como o NUPEM, principalmente após esse período conturbado da humanidade, renovou as esperanças dos participantes. Foram dois dias intensos de muita emoção e diversão, que nos estimulou para seguirmos produzindo ciência, cultura e educação.

BIBLIOGRAFIA: CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; JOHNSON, C. W. Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender. Tradução: Rodrigo Sardenberg. Ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2012. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido, 17ª ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. SPILKER, M. J.; NASCIMENTO, L. Comunidades de aprendizagem emergentes: uma abordagem à educação disruptiva. In SIIIE. Simpósio Internacional de Informática Educativa, 15, Viseu, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4336**

TÍTULO: **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA,YOHAN BERNARDO MAURICIO**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso da COVID-19, em março já havia indícios de uma transmissão comunitária em diversas regiões e unidades da federação, o que acarretou no estabelecimento de processos de lockdown e de uma política de isolamento coletivo. Desse modo, essas circunstâncias trouxeram um forte impacto ao sistema de saúde brasileiro, por razões que vão desde a alta demanda de atendimentos dos casos de COVID-19 até o comprometimento do acesso dos indivíduos a esses serviços devido às medidas de isolamento e de distanciamento social. Assim, procedimentos eletivos ambulatoriais tiveram uma redução parcial ou completa de suas atividades, da mesma forma, havia o receio de muitos pacientes em buscarem por uma consulta médica inicial para diagnóstico de doenças, como o câncer, em razão de uma possível contaminação pela COVID-19. Tumores malignos ou câncer, é um conjunto de doenças as quais possuem taxas de proliferação descontroladas e apresentam capacidade metastática. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico acerca das implicações da pandemia de COVID-19 sobre o diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos atendidos pela rede de saúde do Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico transversal analítico-descritivo feito por meio da coleta de dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através do "Painel-Oncologia" no período de janeiro de 2019 a novembro de 2022. **RESULTADOS:** Analisando os dados do Painel de Oncologia do DATASUS, vimos que houve uma redução no número de diagnósticos de Câncer nos anos de 2020, 2021 e no íterim janeiro-novembro de 2022 em relação ao período anterior de 2019, tendo, respectivamente, 57.726, 8.292 e 160.299 casos oncológicos a menos. Ademais, comparativamente a 2019, foi observado um aumento na proporção de diagnósticos em estágios mais avançados do câncer no período da pandemia, visto que, em 2019, 32% dos casos de câncer identificados correspondiam à doença em estadiamento 3 e 29,7% em estadiamento 4, enquanto, em 2020, 33% representavam o estadiamento 3 e 31,4% o estadiamento 4; do mesmo modo, em 2021, 33,4% equivaliam ao estadiamento 3 e 31,4% ao estadiamento 4; e, finalmente, em 2022 34,1% correspondiam ao estadiamento 3 e 34,5% ao estadiamento 4. Finalmente, não foram encontrados indícios de um aumento no intervalo de tempo entre o primeiro exame diagnóstico e o primeiro tratamento nos anos pandêmicos em relação a 2019. **CONCLUSÃO:** Com base nesses dados, foi possível perceber que a pandemia da COVID-19 pode ter impactado os diagnósticos de câncer, levando a uma redução no número de casos identificados durante o período 2020-2022. Da mesma forma, pode ter levado a uma elevação da proporção de diagnósticos realizados em um estágio mais avançado do câncer, o que possivelmente, se deve à demora em buscar os serviços de saúde ao primeiro sinal dos sintomas por medo da contaminação pela COVID-19, levando a um agravamento do quadro.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde- Sistema de Informações de Câncer (SISCAN)- DATASUS. Painel-Oncologia. Disponível em:<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def>. Acesso em: 19 nov. 2022. RIBEIRO, C. M.; CORRÊA, F. DE M.; MIGÓWSKI, A. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 31, n. 1, p. e2021405, 2022. CHONE, C. T. Increased mortality from head and neck cancer due to SARS-CoV-2 pandemic. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology [online]. 2021, v. 87, n. 1 pp. 1-2. Epub 15 Mar 2021. ISSN

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4339**

TÍTULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE SOBRE A DISFUNÇÃO ENDOTELIAL INDUZIDA PELA ISQUEMIA-REPERFUSÃO**

AUTOR(ES) : **KAREN SOUZA DOS SANTOS, MÔNICA VOLINO GONÇALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) caracterizam-se como importante problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, sendo umas das principais causas de morte em todo o mundo. O endotélio vascular preservado é essencial para saúde cardiovascular, sendo responsável por desempenhar diversas funções, dentre elas a síntese de moléculas vasoativas, como o óxido nítrico (NO). No entanto, prejuízos na função endotelial podem ser observados mediante ao aumento do estresse oxidativo. Por exemplo, durante a reperfusão tecidual após um período prolongado de isquemia, que comumente ocorre em condições clínicas como o infarto agudo do miocárdio, ocorre o aumento de espécies reativas de oxigênio que podem afetar negativamente a via de produção do NO ocasionando na redução da sua produção. O extrato de própolis verde, um produto obtido pelas abelhas, é composto por polifenóis como flavonoides e ácidos fenólicos que conferem alto poder antioxidante que podem atuar na redução do estresse oxidativo. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo avaliar o efeito da suplementação aguda e durante 7 dias de extrato de própolis verde sobre a disfunção endotelial induzida pela isquemia-reperfusão em adultos jovens. Serão convidados a participar deste estudo indivíduos saudáveis, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos. O estudo será randomizado, cruzado, duplo-cego e controlado por placebo, onde todos os voluntários realizarão 4 visitas ao Laboratório. Os participantes irão ingerir 800 mg de extrato de própolis verde padronizado (PVP) feito com material encapsulado (EPP-AF®) ou placebo (PLA) constituído de amido de milho com intervalo de 1 semana entre a administração das intervenções. Na primeira visita ao laboratório, será avaliada a função endotelial macrovascular através da técnica de dilatação fluxo mediada da artéria braquial (FMD), logo após será realizada a suplementação (PVP ou PLA). 25 minutos após a suplementação será feita a oclusão do braço durante 20min utilizando um manguito esfigmomanômetro para induzir a disfunção endotelial transitória. A FMD será avaliada novamente em 15min e 30min depois do término da oclusão prolongada. A suplementação será continuada durante 7 dias. No 8º dia, o voluntário retornará ao laboratório e novas medidas de FMD serão realizadas a fim de observar o efeito prolongado da suplementação do extrato de própolis verde. Como considerações parciais, espera-se que a suplementação do extrato de própolis verde aguda e durante 7 dias irá atenuar a disfunção endotelial transitória induzida pelo protocolo de isquemia-reperfusão. Contribuição dos autores: conceituação: Thiago Alvares, Karen Souza dos Santos, Mônica Volino; Revisão do resumo: Monica Volino e Thiago Alvares; Supervisão: Thiago Alvares.

BIBLIOGRAFIA: Aboo Bakkar Z, Fulford J, Gates PE, et al. Montmorency cherry supplementation attenuates vascular dysfunction induced by prolonged forearm occlusion in overweight, middle-aged men. *J Appl Physiol* (1985). 2019;126(1):246-254. doi:10.1152/jappphysiol.00804.2018 Aboo Bakkar Z, Fulford J, Gates PE, et al. Prolonged forearm ischemia attenuates endotheliumdependent vasodilatation and plasma nitric oxide metabolites in overweight middle-aged men. *Eur J Appl Physiol*. 2018;118(8):1565-1572. doi:10.1007/s00421-018-3886-z Daleprane JB, Abdalla DS. Emerging roles of propolis: antioxidant, cardioprotective, and antiangiogenic actions. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2013;2013:175135. doi:10.1155/2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4343**

TÍTULO: **A RELEVÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA FORTALECER O CONHECIMENTO E O DIÁLOGO DA POPULAÇÃO COM O LABORATÓRIO DE PATOLOGIA TOXICOLÓGICA (LABPATOX)**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA, EMINIE TELES MEDEIROS, JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

É notório que o conhecimento científico possui nuances as quais necessitam de maior engajamento, estudo e tempo para uma melhor compreensão para consagrar seus frutos de maneira consistente. Nesse sentido, todavia, surge uma problemática a qual vem sendo debatida tanto no âmbito acadêmico como no mundo do trabalho: a falta de publicização do conhecimento científico produzido nas universidades para a população em geral. Sendo assim, o Laboratório de Patologia Toxicológica vem propor a Extensão Universitária, a qual dialoga com as comunidades interna e externa da UFRJ. Logo, o perfil na plataforma "instagram" @LAB.PATOX vem unir essas ideias, por meio da criação e publicação de posts na referida plataforma, com o objetivo de fomentar para a população em geral o conhecimento relativo à Patologia e à Toxicologia de alimentos.

Nesse aspecto, diversos posts foram confeccionados ao longo de sua criação, relacionando situações práticas do dia a dia à Patologia e à Toxicologia de alimentos, além de promover informações relevantes sobre datas e marcos importantes. A exemplo, temos o post externando os perigos do uso prolongado de fones de ouvidos e o post divulgando informações sobre o ômega 3 e suas utilidades. Tais publicações objetivam auxiliar a comunidade na tomada de decisões e, também, têm o intuito de evitar eventuais acidentes domésticos.

Espera-se, com isso, que a comunidade interna e externa da UFRJ em Macaé estabelecida possa conhecer mais sobre a Patologia e a Toxicologia de alimentos, de modo que acidentes possam ser evitados e o conhecimento científico seja também divulgado para a população em geral.

Portanto, é válido destacar a nítida relevância do presente projeto, tendo em vista a necessidade de uma maior publicização do que é produzido na Universidade, fato que é corroborado pelo preceito constitucional da publicidade, o qual deixa claro o dever do Estado de divulgar tudo que é produzido pela coisa pública, tendo em vista que a Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma autarquia federal. Sendo assim, externa-se o desejo de que o conhecimento científico seja amplamente divulgado tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017. RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4353**

TÍTULO: **ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA**

AUTOR(ES) : **THAMIRYS MARIANA DE MOURA SALLES, SARAH HELENA SILVA MONTES, SABRINA RODRIGUES FERRARI, ROBERTA KRISTINA NEVES DE OLIVEIRA, CAROLINE GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

A Espiritualidade é *“uma busca para a compreensão de respostas fundamentais sobre a vida, sobre significado, e sobre relações com o sagrado ou transcendente, o que pode (ou não) conduzir a ou manifestarem a partir do desenvolvimento de rituais religiosos e da estruturação da comunidade”* (MOREIRA-ALMEIRA; KOENIG, 2006). O objetivo deste trabalho é descrever as experiências dos extensionistas do GEPESaúde (Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde) que possam contribuir para a construção de conhecimento científico. Trata-se de um relato de experiência baseado nos registros históricos do grupo ao longo dos últimos dois anos. Para além do modelo cartesiano (OLIVEIRA; JUNGES, 2012) o projeto proporcionou um espaço de acolhimento e escuta, que permeia a compreensão de questões existenciais e de valorização da vida assim como formação de profissionais com uma visão holística e humanizada. As ações foram realizadas por meio de: rodas de conversa abertas para o público externo, incluindo como temática o sentido da vida e o exercício da espiritualidade durante a Pandemia por Covid-19; grupo de aconselhamento às pessoas enlutadas por perderem seus animais de estimação; participação e divulgação de eventos acadêmicos; discussões sobre os referenciais teóricos; elaboração de projeto de pesquisa e instrumento de coleta de dados. O grupo tem alcançado o público externo por meio das ações de extensão, conseguindo assim proporcionar momentos de reflexões relacionadas ao autoconhecimento.

BIBLIOGRAFIA: MOREIRA-ALMEIRA, A.; KOENIG, H. Retaining the meaning of the words religiousness and spirituality: A commentary on the WHOQOL SRPB group's "A cross-cultural study of spirituality, religion, and personal beliefs as components of quality of life". *Social Science Medicine*, v. 63, n. 4, 2006. OLIVEIRA, M. R.; JUNGES, J. R. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estudos de Psicologia*, Natal. v. 17, n. 3, pp. 469-476, 2012. TAVARES, C. Q. Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (GEPESaúde). Rio de Janeiro: UFRJ Campus Macaé, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4354**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA O TURISMO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL NO PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE, PARATY, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA, NATAN MARTINS DA SILVA, AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

Historicamente, os seres humanos se inserem na natureza com diferentes formas sociais e culturais de interação com a diversidade de organismos. Estas interações têm ocasionado uma série de impactos antrópicos, os quais têm sido apontados como causadores de uma série de extinções modernas de espécies e de populações. A avaliação da degradação ambiental pode incluir a própria visão das condições ambientais atuais e o quanto ela difere das próprias "linhas de base cognitivas". A perda de informações de ecossistemas sobre composição, tamanho e abundância de espécies é denominado como "Shifting Baseline Syndrome" (SBS). A SBS envolve uma mudança gradual nas normas aceitas para a condição do ambiente natural devido à falta de experiência, memória e/ou conhecimento de sua condição passada. Considerando a grande relevância do patrimônio natural do município de Paraty e seu impacto na economia pesqueira e no turismo ambiental, neste trabalho, objetivamos promover o conhecimento da história natural por meio de programas educacionais, recreativos e culturais, os quais podem desempenhar um papel fundamental na prevenção da SBS. Para isso será realizada uma pesquisa etnozoológica com entrevistas abertas e semiestruturadas para avaliar o conhecimento da comunidade local em uma escala de alfabetização oceânica e a informação de ecossistema sobre composição, abundância de espécies e serviços ecossistêmicos. A Pesquisa Internacional de Alfabetização Oceânica foi desenvolvida como uma medida baseada na comunidade que permite a comparação dos níveis de conhecimento do oceano ao longo do tempo e local. As entrevistas serão feitas com 30 moradores de comunidades inseridas em locais onde ocorrem atividades de turismo ambiental. Serão realizadas oficinas temáticas de forma presencial, com atividades dinâmicas e lúdicas em praias, fomentando ações e propostas que discutam a cultura de adoção de hábitos sustentáveis que contribuam para a conservação dos ecossistemas marinhos. Através dos dados de levantamento de fauna e dos dados de etnozoológica, será feito uma linha do tempo do conhecimento dos moradores locais e de turistas que relacionam com a degradação ambiental que está ocorrendo. Da mesma forma, serão confeccionados materiais didáticos e educativos que conciliem o turismo e o uso sustentável dos recursos naturais, de uma forma prática, dinâmica e lúdica, que possa alcançar e sensibilizar os interagentes. Dessa forma, este estudo poderá contribuir com o conhecimento da diversidade biológica e do seu potencial uso no turismo ambiental, promovendo a valorização e conservação do patrimônio natural nesta importante cidade histórica do Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Baum JK; Myers RA. Shifting baselines and the decline of pelagic sharks in the Gulf of Mexico. *Ecology Letters*, v. 7, n. 2, p. 135-145, fev. 2004. Fauville et al. Development of the International Ocean Literacy Survey: Measuring knowledge across the world. *Environ. Educ. Res.* 4622, 1-26. 2018. Novacek MJ; Cleland EE The current biodiversity extinction event: Scenarios for mitigation and recovery. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 98, n. 10, p. 5466-5470, 8 maio 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4359**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA E DAS RESTRIÇÕES CAUSADAS PELO COVID-19 NA DINÂMICA DE ATROPELAMENTOS DE MAMÍFEROS NA RODOVIA BR-101/RJ NORTE".**

AUTOR(ES) : **THIAGO DE ASSIS DOMINGOS,HELIO SECCO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

Em 2019, a COVID-19 surgiu e, se transmitiu pelo mundo todo, sendo considerada como uma pandemia pela OMS em março de 2020. Para conter o avanço da doença, países praticaram isolamento social, reduzindo consideravelmente a circulação humana. Alguns autores se referiram a este declínio de atividades humanas como "antropopausa". Apesar de alguns estudos reportarem impactos ambientais positivos, o efeito da antropopausa na taxa de atropelamentos (TA) de animais em estradas brasileiras ainda continua desconhecido. Deste modo, o objetivo do trabalho é avaliar se o isolamento social causado pela pandemia de COVID-19 exerceu algum efeito nos padrões de mortalidade de mamíferos silvestres por atropelamentos na rodovia BR-101. A hipótese geral é que a diminuição da circulação de veículos em razão das medidas de isolamento social devido a pandemia de COVID-19, causou um menor número de atropelamentos.

Foram monitorados 4 trechos de 10 km na rodovia BR-101 nos municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé e Casimiro de Abreu, durante os períodos de pré-pandemia (março de 2019 a fevereiro de 2020) e de pandemia (março de 2020 a fevereiro de 2021), para saber a quantidade de atropelamentos, quais espécies que foram atropeladas, comparar os atropelamentos nos 4 trechos, analisar os dados de tráfego rodoviário com base em dados de estação de pedágio e, identificar os fatores que influenciaram na TA.

Foram registrados no total 35 atropelamentos de mamíferos, sendo 23 no pré-pandemia e 12 em pandemia. Percebemos uma redução significativa nos atropelamentos durante pandemia, especificamente no terceiro quadrimestre (Nov-Fev) (resultados do teste Wilcoxon $W=179$). Foram identificadas 10 espécies atropeladas (nenhuma ameaçada de extinção), sendo duas domésticas (Gato e Cachorro). A espécie mais atropelada foi o *Didelphis aurita*. O tráfego rodoviário da BR-101 apresentou uma diminuição significativa ($p<0,05$; $W=192$) somente no primeiro quadrimestre (Mar-Jun), e as variáveis climáticas não foram correlacionadas com a TA ($p>0,05$). Por outro lado, o volume diário médio de veículos na rodovia (VDM) foi significativamente correlacionado de forma positiva com a TA ($r=0,31$; $p=0,0018$), corroborando nossa hipótese inicial.

Assim, vimos que, em geral, durante a antropopausa causada pela pandemia, houve redução nos atropelamentos devido ao declínio de tráfego, embora reduções significativas da TA só tenham sido observadas no terceiro quadrimestre de pandemia, quando o VDM já apresentava valores próximos do observado em período sem pandemia. Este resultado sugere que, apesar de ser importante, o VDM não foi o único fator determinante para a redução da TA durante a pandemia. Percebemos também que, a variação no número de atropelamentos entre os quatro trechos estudados foi idiossincrática. Essa variação pode ser devida ao ambiente circundante à estrada, que varia de urbano/rural para ambientes florestais mais conservados, e devido à heterogeneidade do tráfego entre os trechos.

BIBLIOGRAFIA: AQUINO, A. G.; NKOMO, S.'phumelele Lucky. Spatio-temporal patterns and consequences of road kills: a review. *Animals*, Suíça, v. 11, n. 3, p. 799, 2021. BL, M. et al. COVID-19 related travel restrictions prevented numerous wildlife deaths on roads: A comparative analysis of results from 11 countries. *Biol. Conserv. Holanda*, v. 256, p. 109076, 2021. RUTZ, C. et al. COVID-19 lockdown allows researchers to quantify the effects of human activity on wildlife. *Nat Ecol Evol. Inglaterra*, v. 4, n. 9, p. 1156-1159, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4383**

TÍTULO: **KUÁ NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO OCEÂNICA ATRAVÉS DO PROGRAMA CONECTA MACAÉ**

AUTOR(ES) : **NATAN MARTINS DA SILVA,NATHÁLIA,RAQUEL LIMA,AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

Os ecossistemas aquáticos e terrestres têm sido criticamente ameaçados por diversas ações antropogênicas, as quais ameaçam o equilíbrio das suas biotas associadas. As tartarugas marinhas são animais bandeira para educação oceânica por serem carismáticas. Como estes animais transitam entre o ambiente marinho e terrestre, seu ciclo de vida é vulnerável e exposto às diferentes ameaças antrópicas como a pesca acidental, urbanização, poluição e ingestão de resíduos sólidos, principalmente plásticos. Neste trabalho, objetivou-se um plano de educação oceânica, usando estratégias de sensibilização em escolas públicas do município de Macaé. Para isso, as ações foram desenvolvidas com o público-alvo do ensino fundamental (crianças entre 06 e 12 anos) em 11 escolas municipais de Macaé/RJ. As oficinas temáticas foram elaboradas com roteiro que incluiu atividades interativas e lúdicas, usando uma tenda temática visualmente atrativa e uma personagem mascote "Kuá", com comunicação simples para atrair e sensibilizar o público. Em cada visita às escolas foram elaborados vídeos com as atividades desenvolvidas. Para avaliar o nível de alfabetização oceânica, foram aplicados questionários elaborados de acordo com a pesquisa internacional de alfabetização oceânica, adaptado para comparação dos níveis de conhecimento do oceano ao longo do tempo e ao local de estudo. Entre setembro a novembro de 2022, foram realizadas 11 visitas a diferentes escolas nas regiões de Macaé, contemplando tanto a região serrana quanto o litoral. Mais de 1.700 alunos participaram das oficinas, sendo realizado o questionário de alfabetização oceânica em 100 crianças (50 da região serrana e 50 do litoral). Todos os materiais produzidos foram disponibilizados para o público nas redes sociais (<https://www.flowcode.com/page/projetoiurukua>), através do projeto Iurukúá, atividade extensionista da UFRJ. O projeto Iurukúá tem trabalhado a sensibilização ambiental em milhares de crianças e adolescentes, estabelecendo conexão entre interior e litoral através da dinâmica das interações, serviços ecológicos e das ameaças aos ecossistemas aquáticos. Está em consonância com os ODS propostos pela ONU e para Agenda Macaé 2030, possuindo como subáreas abordadas a educação e a valorização dos ambientes e patrimônios naturais como fonte de entretenimento e potencial turístico e econômico.

BIBLIOGRAFIA: Fauville et al. (2018). Development of the International Ocean Literacy Survey: Measuring knowledge across the world. *Environ. Educ. Res.* 4622, 1-26. Malinowski, Bronislaw. (1998 [1922]),

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4387**

TÍTULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE WHEY E POLIFENÓIS SOBRE FORÇA E RECUPERAÇÃO MUSCULAR APÓS DANO MUSCULAR INDUZIDO POR EXERCÍCIO**

AUTOR(ES) : **OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR, PATRÍCIA MARQUES LISBOA AROSO DE CASTRO, PAULO HENRIQUE ROCHA LOPES, GUSTAVO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

Introdução: O dano muscular induzido pelo exercício está associado a sintomas como inflamação, dor muscular de início tardio e desempenho muscular prejudicado. A ingestão da proteína do soro do leite (whey) e polifenóis tem sido sugerida para melhorar a recuperação muscular devido à sua capacidade de estimular síntese proteica muscular e atividade antioxidante e anti-inflamatória respectivamente. A jabuticaba é uma fruta rica em polifenóis e pouco explorada nesse contexto. Apesar de bem estabelecido a importância da proteína na remodelagem muscular, pouco se sabe sobre a atuação de uma suplementação hiperproteica e antioxidante em conjunto, nesse processo. **Objetivo:** investigar o efeito da suplementação de whey e polifenóis da jabuticaba nas mudanças dos marcadores de dano muscular após o exercício excêntrico. **Métodos:** Neste estudo randomizado, duplo-cego, paralelo, 24 voluntários saudáveis com experiência anterior em treinamento de resistência realizaram 6 x 10 contrações excêntricas isocinéticas máximas dos flexores do cotovelo e extensores do joelho usando um dinamômetro isocinético durante a suplementação de 7 dias de whey, jabuticaba, whey mais jabuticaba ou placebo. O pico de torque isométrico foi medido por contrações isométricas voluntárias máximas e dor por escala visual analógica e algômetro de pressão antes, 2h, 24h, 48h e 72h após o protocolo de dano. Imagens de ultrassom foram captadas nos músculos alvos e analisadas para verificar dano tecidual. **Resultados:** Não houve diferenças estatísticas na recuperação da força máxima entre os grupos, porém houve efeito da suplementação no grupo Jabuticaba e Jabuticaba mais whey na atenuação da dor muscular pós exercício em 24h, 48h e 72h. Houve melhorias significativas nas imagens de ultrassom nos grupos jabuticaba, whey e whey mais jabuticaba em 2h, 24h e 72h pós exercício tanto para flexores do cotovelo quanto para extensores do joelho. **Conclusão:** Os polifenóis da jabuticaba bem como a proteína proveniente do whey atenuou a dor muscular tardia após dano induzido por exercício, além de melhorar parâmetros musculares analisados por imagens de ultrassom (ex: edema e infiltrado inflamatório) pós exercício.

BIBLIOGRAFIA: 1. Clarkson PM, Hubal MJ. Authors: Exercise-Induced Muscle Damage in Humans Literature Review Contraction-Induced Muscle Injury. Am J Phys Med Rehabil • 2001;81(11). 2. Stožer A, Vodopivec P, Bombek LK. Pathophysiology of exercise-induced muscle damage and its structural, functional, metabolic, and clinical consequences. Vol. 69, Physiological Research. Czech Academy of Sciences; 2020. p. 565-98. 3. Cheung K, Hume PA, Maxwell L. Delayed Onset Muscle Soreness Treatment Strategies and Performance Factors. Vol. 33, Sports Med. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4388**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O RETORNO A COLETA DE DADOS JUNTO ÀS FAMÍLIAS RIBEIRINHAS EM MACAÉ PÓS PANDEMIA: O CUIDADO ECOLÓGICO NO CENTRO DA DISCUSSÃO.**

AUTOR(ES) : **ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS, AMANDA MANNUCCI, ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, ADRIK PERECMANIS, CRISTINA PEREIRA GOMES, MICHELE VIEIRA COTIA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência sobre o retorno das atividades de coleta de dados do projeto de pesquisa intitulado “Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão”, envolvendo as famílias ribeirinhas do município de Macaé. O projeto busca a compreensão da saúde das famílias ribeirinhas e os nexos com os seus estilos de vida, considerando a perspectiva de discussão associada ao cuidado ecológico. Na busca de dados que tangem à parte qualitativa, aplicando a teoria fundamentada nos dados, também, quanto à parte quantitativa, através de análise estatística. Para tal, foi necessário a construção de um mapa de alocação das Estratégias de Saúde da Família no Município de Macaé, bem como sublinhando os seus líderes enfermeiros, considerando aquelas localizadas próximas ao rio Macaé, ao canal e a lagoa. É importante salientar que, está sendo importante uma vez que muitas mudanças aconteceram no período agudo de pandemia da COVID-19 e, sem dúvida, hoje no plano das ressignificações¹. **Objetivo:** Mapear as áreas das Estratégias de Saúde da Família operantes articuladas às posições de localização pertinentes ao rio, ao canal e à lagoa no Município de Macaé. **Método:** Organização através de diagrama visual explicativo, tendo como base a geografia do rio, do canal e da lagoa, oriundo de publicações sobre a temática, com destaque às Estratégias de Saúde da Família em operação nestes locais, a partir da sinalização da coordenação local. Resultados esperados: Diagrama visual que possibilite a organização e reinício da coleta, com orientação de reunião por Estratégia, ainda que, na lógica do grupo amostral selecionado, já que nem todas poderão ser acessadas de uma só vez. Também, discussão entre os membros da equipe sobre estratégias de ação para a realização da coleta, tanto no que se refere à entrevista semiestruturada, quanto ao questionário, previsto no projeto matricial elencado acima, sob a tutela do comitê de ética sob aprovação nº 70709717.2.0000.5238. **Considerações finais:** Espera-se que esse diagrama traga uma melhor compreensão do cenário das estratégias de saúde da família do Município de Macaé a fim de traçar uma melhor logística sobre a atenção à saúde ribeirinha para o levantamento de dados da pesquisa, de modo que o grupo se organize da melhor forma no sentido de atender todas as comunidades.

BIBLIOGRAFIA: 1- Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. Fiocruz. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4401**

TÍTULO: **COMER PRA QUÊ? E INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: PARCERIA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SUSTENTÁVEL COM JOVENS**

AUTOR(ES) : **JENNIFER GOMES MARQUES,ANA CAROLINA RÉGIS DA SILVA GOMES,LAURA DE PAULA LAVORATO**

ORIENTADOR(ES): **AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

O projeto de extensão *Alimentação como ação política* integra o movimento Comer pra quê? (CPQ), que é uma iniciativa voltada às juventudes brasileiras com a proposta de desenvolver o pensamento crítico sobre as diversas dimensões conectadas à alimentação, gerando reflexão sobre as práticas alimentares. Durante o período de pandemia de SARS-CoV-2, o movimento alterou o formato presencial para encontros no meio digital e a adaptação se mostrou uma boa forma de interação com jovens de diferentes partes do país. Desde 2020, o projeto tem parceria com o Instituto Federal (IF) Fluminense, Campus Macaé, e em 2022, a ampliou passando a incluir os IF do Rio Grande Norte (IFRN) e do Espírito Santo (IFES). Este resumo relata a primeira oficina piloto por meio digital com estudantes dos IF parceiros. A oficina "O saudável e o sustentável andam juntos?" ocorreu de forma híbrida, com duração de 2h. Sendo, a participação da equipe do projeto e de alguns jovens, pela plataforma Zoom e a maioria dos participantes presencialmente em cada IF. Inspirada pelos pressupostos freirianos (SOUZA e CORDEIRO, 2021), foi dividida em 4 momentos: 1º) Acolhimento, apresentação da equipe CPQ e aquecimento com a pergunta "Que comida típica amo comer?"; 2º) Apresentação do movimento CPQ; 3º) Quiz pela ferramenta Mentimeter, que tratou da análise de uma refeição segundo grau de sustentabilidade na produção, processamento, consumo e descarte de alimentos que a compõem (FAO e WHO, 2019). Em seguida, por meio da pergunta "O que uma comida precisa ter para ser considerada saudável?", o conceito de alimentação saudável e adequada presente no Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) foi abordado; 4º) Encerramento com a dinâmica "Que bom! Que pena! Que tal?", permitiu a avaliação sobre a sustentabilidade das práticas alimentares dos participantes. Doze jovens e dois nutricionistas participaram da oficina. Para avaliação, além da dinâmica de encerramento, foi feita uma avaliação geral do evento, por meio de formulário digital, no qual onze dos doze participantes usaram uma escala variando entre "ótimo"; "bom"; "nem bom, nem ruim"; "regular"; "ruim" e "não consigo avaliar". Será apresentada a soma do número respostas para as opções "ótima" e "boa" para cada categoria avaliada, sendo: Mediadores - 11; Tema da oficina - 10; Organização durante a oficina - 11; Interação entre os participantes - 10; Uso da Plataforma Zoom - 10; Uso do Mentimeter para responder ao Quiz - 10; Tempo para respostas - 9 e Duração total do evento - 9. Conclui-se que a atividade foi bem avaliada, sendo o modo híbrido importante estratégia para promover o processo ensino-aprendizagem de jovens de diversas partes do país, proporcionando trocas culturais, além de desenvolvimento de interesse e consciência crítica sobre as práticas alimentares e a sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: FAO and WHO. 2019. Sustainable healthy diets – Guiding principles. Rome. Disponível em <https://www.fao.org/3/ca6640en/CA6640EN.pdf> . Acesso em 30/10/2023. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a Pulação Brasileira . 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.: il. SOUZA, T. S. N.; CORDEIRO, A. A. Promoção da alimentação saudável e sustentável com as juventudes: a experiência do movimento Comer pra quê?. In: Flavia Schwatzman; Rosana Maria Nogueira. (Org.). Alimentação escolar como estratégia para o desenvolvimento sustentável. 1ªed. São Paulo: MEMNON, 2022, v., p. 110-135.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4403**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE LARVAS LEPTOCEPHALAS COLETADAS NA COSTA NORDESTE DO BRASIL E ILHAS OCEÂNICAS ADJACENTES**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE LIMA CHAVES,GERSON DUARTE MACHADO FILHO,LEANDRO NOLÉ EDUARDO,FLÁVIA LUCENA FREDOU,ARNAUD BERTRAND,ALLAN PIERRE BONETTI POZZOBON**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

O termo "leptocephala" (= cabeça pequena) refere-se a uma característica morfológica das larvas de certos grupos de peixes marinhos da superordem Elopomorpha (Elopiiformes, Albuliformes, Anguilliformes, e Saccopharyngiformes), cuja principal característica é a cabeça muito pequena em relação ao corpo extremamente alongado. Estudos sobre identificação e distribuição de larvas leptocephalas são importantes para a compreensão da reprodução, ciclo de vida e ecologia destes grupos. O presente trabalho visa acessar a diversidade de larvas leptocephalas coletadas durante o cruzeiro de pesquisa "ABRACOS 1" (Acoustics along the BRAzilian COast 1), ao largo do nordeste do Brasil e nas ilhas oceânicas adjacentes (Atol das Rocas e Fernando de Noronha). Os exemplares foram coletados com rede mesopelágica (corpo 30mm, saco 4mm, boca 16.6 x 8.4m) entre 29 de agosto e 21 de setembro de 2015, a bordo do RV Antea, entre 0 e 200 m de profundidade. Os espécimes foram identificados com base na literatura especializada (Böhlke, 1989; Bonecker et al, 2006). Até o momento, 120 espécimes, coletados em 13 estações, foram identificados, totalizando duas ordens (Anguilliformes e Albuliformes), 10 famílias, 24 gêneros e 30 espécies. Dentre estas, a ocorrência de *Anguilla anguilla* (Anguillidae) destaca-se por ser o primeiro registro da espécie em águas brasileiras. Este trabalho, que ainda está em andamento, tem o potencial de gerar dados para futuros estudos ecológicos como, por exemplo, reprodução e recrutamento, além de gerar subsídios para o estabelecimento de áreas de valor ecológico e de proteção ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BÖHLKE, Eugenia B. Fishes of western North Atlantic. Parte 9; Volume 2, Leptocephali. 1, ed. Lawrence, Kansas, USA. Sears Foundation for Marine Research, 1989. BONECKER, A.; CASTRO, M. Atlas de larvas de peixes da região central da Zona Econômica exclusiva brasileira. Série de livros 19. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Museu Nacional, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4412**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE LINHAGENS DO PARASITO TRYPANOSOMA CRUZI EXPRESSANDO UM PAINEL DE VERSÕES MUTANTES DA GTPASE TCRLP**

AUTOR(ES) : **KAREN LEODELGARIO DE FARIAS,CARLOS DANIEL DUTRA VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

As GTPases da família Ras são proteínas que funcionam como interruptores moleculares, alternando entre os estados ligados a GTP (ativo) ou GDP (inativo). Essas GTPases atuam em vias reguladoras responsáveis por diversos processos celulares, como proliferação, diferenciação e crescimento. As proteínas da família Ras sofrem uma modificação pós-traducional conhecida como isoprenilação (geranylgeranilação ou farnesilação) em um motivo C-terminal CaaX que permite a associação com membranas, essencial para sua função. O parasito *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, possui apenas um gene da família Ras, que codifica uma proteína ao qual denominamos TcRlp (*T. cruzi* Ras-like protein), cuja função ainda não foi descrita. TcRlp tem o motivo CaaX CVLL, um alvo para geranylgeranilação. Previamente o gene TcRlp foi amplificado, utilizando a reação em cadeia da polimerase (PCR), e clonado a partir do DNA da linhagem Dm28c de *T. cruzi*. Em seguida, produzimos mutantes do gene TcRlp por mutagênese sítio dirigida por extensão de sobreposição por PCR. Foram confeccionados os mutantes TcRlp-G12V, TcRlp-Q61K (ambos dominantes positivos), TcRlp-S17N (dominante negativo), TcRlp-dCaaX (deficiente em isoprenilação) e TcRlp-CQLF (mutante farnesilado), bem como os mutantes duplos TcRlp-Q61K-dCaaX, TcRlp-Q61K-CQLF e TcRlp-G12V-CQLF. O gene TcRlp selvagem (WT) e suas versões mutadas foram clonadas no vetor plasmidial de expressão em *T. cruzi* pTEX-GFPn, permitindo a expressão dessas proteínas com um marcador fluorescente em sua região N-terminal. O objetivo desse trabalho consistiu na obtenção de linhagens de *T. cruzi* expressando os mutantes de TcRlp e obter informações preliminares sobre a localização intracelular de TcRlp. Inicialmente transfectamos epimastigotas de *T. cruzi* (Dm28c) e selecionamos os transfectantes em meio LIT contendo o antibiótico G418. Assim, as linhagens Dm28c-GFP (controle), GFP-TcRlp-WT, GFP-TcRlp-G12V, GFP-TcRlp-Q61K, GFP-TcRlp-S17N, GFP-TcRlp-dCaaX, GFP-TcRlp-CQLF, GFP-TcRlp-Q61K-dCaaX, GFP-TcRlp-Q61K-CQLF e GFP-TcRlp-G12V-CQLF foram produzidas. Para a obtenção de linhagens celulares com uma expressão mais uniforme das proteínas recombinantes, realizamos o procedimento de diluição limitante. A localização intracelular das proteínas mutantes em epimastigotas de *T. cruzi* foi investigada por microscopia de fluorescência. A linhagem expressando a proteína GFP não fusionada apresentou fluorescência citoplasmática, como esperado. Já as linhagens expressando TcRlp-WT e TcRlp-Q61K apresentaram distribuição citoplasmática-vesicular, enquanto TcRlp-G12V oscilou entre citoplasma e núcleo. TcRlp-S17N, TcRlp-CQLF, TcRlp-Q61K-CQLF e TcRlp-G12V-CQLF apresentaram localização marcadamente nuclear. TcRlp-dCaaX e TcRlp-Q61K-dCaaX mostraram-se dispersos no citoplasma, como era esperado para as versões não preniladas. As linhagens transfectantes de *T. cruzi* obtidas no presente trabalho serão valiosas para investigar o papel celular de TcRlp.

BIBLIOGRAFIA: 1- Goitre, L.; Trapani, E.; Trabalzini, L.; Retta, S.F. The Ras superfamily of small GTPases: the unlocked secrets. *Methods Mol. Biol.* v. 1120, p. 1-18. 2014. 2- Yokoyama, K.; Gillespie, J.R.; Van Voorhis, W.C.; Buckner, F.S.; Gelb, M.H. Protein geranylgeranyltransferase-I of *Trypanosoma cruzi*. *Mol. Bioch. Parasitol.* v. 157, p. 34-43. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4418**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÁQUINAS PELO LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE TECNOLOGIA SOCIAL (LITS - UFRJ/MACAÉ) EM APOIO À AGRICULTURA CAMPONESA**

AUTOR(ES) : **IVES DOS SANTOS MARCONDES,PEDRO ANGELO DE ALMEIDA CARVALHO,WILLIAM SIKORSKY MEDEIROS ALBUQUERQUE,LUIZ GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA ANTUNES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA,MAURICIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social de Macaé (LITS/Macaé) foi criado em 2018, a partir da disciplina "Aprendizagem por projetos" que foi ministrada em parceria com o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira. Formado por professores e alunos das áreas de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, o LITS conta com atividades multidisciplinares de ensino, extensão e pesquisa. O seu objetivo é desenvolver sistemas/processos técnicos em conjunto com os usuários, levando em consideração as peculiaridades de cada realidade e contribuindo para a transformação social, ambiental e política da região.

O PDS Osvaldo de Oliveira é um assentamento rural localizado no distrito de Córrego do Ouro, que se baseia na agricultura familiar para subsistir. Em 2018, os moradores relataram ter uma grande dificuldade em escoar a sua produção de aipim. Desde então o LITS atua ajudando na concepção e fabricação de máquinas para compor uma casa de farinha no assentamento com a finalidade de transformar a mandioca em um alimento menos perecível: a farinha de mandioca. Em 2019, entregamos as primeiras máquinas funcionais da casa de farinha, dentre elas um ralador movido a pedaladas; porém, pouco tempo depois observou-se que a produção ainda não era escoada em taxa satisfatória. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto e fabricação de um novo ralador de mandioca, dessa vez, motorizado.

O primeiro protótipo da trituradora era movido por meio de uma bicicleta, porque o assentamento não possui energia elétrica no local da casa de farinha. Depois, que o protótipo foi usado pela comunidade, avaliou-se que a capacidade produtiva era baixa e, por isso, pensou-se em investir na automatização da trituradora. Para motorizar a trituradora e melhorar a higiene da máquina, projetou-se um novo equipamento. Importante destacar que, a criação da máquina foi iniciada por meio de diálogos entre, estudantes, professores e moradores do PDS. Os materiais dos projetos foram adquiridos pelos alunos e professores envolvidos no início de sua idealização e, em 2018, por meio de órgão de financiamento à pesquisa: o CNPq e a FAPERJ.

Após projetar a máquina, listar o material necessário e pesquisar os orçamentos foram iniciados os processos de compra. Em seguida, iniciou-se o processo de usinagem e soldagem de peças para os tamanhos e formas especificados no projeto, aos quais foram feitos pelos alunos no pólo com o intuito de aprendizagem prática de engenharia. Atualmente, a fabricação da máquina continua em desenvolvimento, adicionando as polias e outras peças mais específicas do projeto. Com a estrutura montada, a máquina será avaliada pela comunidade do PDS ao utilizar a máquina.

Neste trabalho será apresentado o estudo dos processos de fabricação de uma trituradora, mostrando sua quantidade de produção, custo para a criação da máquina, as alterações feitas para ela se adaptar ao ambiente ao qual ela está sendo destinada e seus riscos.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, IX PROJETO DE UMA TRITURADORA DE MANDIOCA PARA UMA CASA DE FARINHA: a unidade do campo com a cidade. UFRJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4420**

TÍTULO: **OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ÂMBITO DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **TAÍS CAROLINE DOS SANTOS SILVA, RENATO CAMPOS DE PINHO, STELLA ALVES BENJAMIN, LORENA FARIA DE OLIVEIRA, GIULIA AMORELLI MAIA DE ALMEIDA, FELIPE PEREIRA LOBATO MENDES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE PLUBINS BULKOO, ALINE VILHENA LISBOA, BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA, ANACELY GUIMARÃES COSTA, ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 acarretou impactos sociais, econômicos e políticos com consequências pessoais e ocupacionais dos profissionais da saúde, que se destacaram, lidando com incertezas e mudanças bruscas de uma doença nunca antes vista. O objetivo deste trabalho é analisar os aspectos nos âmbitos intelectual e do trabalho que impactaram na produção de saúde, adoecimento e cuidado dos profissionais de saúde no enfrentamento à pandemia de COVID-19 no Brasil. Para atingir os objetivos propostos, a pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa e utilizou-se a metodologia quanti-qualitativa, sendo construído e aplicado um questionário, desenvolvido pelos autores da pesquisa e sendo composto por 62 perguntas objetivas/discursivas, que abrangiam a identificação sociodemográfica e os eixos: trabalho/intelectual, social, físico, emocional, espiritual. Participaram do estudo 394 profissionais de saúde de nível médio e superior que atuaram no enfrentamento à COVID-19 no país, tendo sua divulgação nas redes sociais, no período de dezembro de 2021 a abril de 2022. Este escrito se detém à análise dos dados observados no eixo trabalho/intelectual, que foi realizada através dos gráficos gerados pelo *Google forms* (perguntas fechadas) e pelo software *Iramutec* (perguntas abertas). De acordo com o estudo, 83% relataram mudanças no trabalho durante a pandemia e 55% dos participantes disseram estar satisfeitos com seu relacionamento com os colegas de trabalho. No que concerne ao expediente, 39% relataram aumento na carga horária e 16% manifestaram que aumentou, porém esporadicamente. No que tange ao tempo disponível para se atualizar sobre informações científicas acerca da COVID-19, apenas 30% responderam que ficaram satisfeitos. Além disso, 78% não cogitaram trocar de profissão e 13% cogitaram essa possibilidade. Em relação a disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), 60% disseram ter recebido EPIs adequados e suficientes para as atividades laborais. Conclui-se que apesar das mudanças sentidas no trabalho ocasionadas pela pandemia da COVID-19, mais da metade dos profissionais de saúde disseram estar satisfeitos com o relacionamento interpessoal no emprego. Observa-se aumento na carga horária laboral dos profissionais de saúde e que a minoria se demonstrou satisfeita com o tempo para se atualizar da literatura científica sobre a COVID-19. Pouco mais da metade dos trabalhadores tiveram acesso adequado aos EPIs e os 40% restante encontravam-se em condição de vulnerabilidade, no que diz respeito aos cuidados necessários para proteção no trabalho.

BIBLIOGRAFIA: GOULART, Patrícia Martins et al. Questionário de Bem-Estar no Trabalho: estrutura e propriedades psicométricas. Estudos de Psicologia, Campinas, V29, pp. 657-665, 2012. Acesso em: <21 de Novembro de 2022>. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000500002>>. NASCIMENTO, Wagner Ferreira do; HATTORI, Thalise Yuri; TRETTEL, ACPT. Necessidades pessoais de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 em Mato Grosso. Enfermagem em foco, Brasília, v.11, n.1, 2020. Acesso em: <21 de Novembro de 2022>. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3595>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4439**

TÍTULO: **RECORTE EPIDEMIOLÓGICO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

AUTOR(ES) : **HELENA VIEIRA GOUDARD, GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

1 INTRODUÇÃO O acidente vascular encefálico (AVE) representa a segunda principal causa de morte mundialmente e é a doença que mais mata e incapacita no Brasil. Caracteriza-se pela alteração do fluxo sanguíneo no encéfalo, em que há comprometimento da circulação, e pode ser isquêmico ou hemorrágico. Cada subtipo exige uma conduta terapêutica distinta. Assim que aparecem os primeiros sinais e sintomas, o recomendado é que procurem a urgência em até 3 horas. Isso aumenta em 30% a chance de sobrevivência, mas sequelas podem surgir a depender da área afetada e tendem a reduzir a autonomia e a capacidade funcional dos indivíduos. Por isso, compararemos estatisticamente os grupos afetados, a fim de permitir a promoção de políticas públicas de prevenção a esse agravo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS Este é um estudo transversal retrospectivo feito por meio da coleta de dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de janeiro de 2008 a julho de 2022. Para fins de análise, foram utilizadas como variáveis a quantidade de internações por faixa etária, sexo e etnia, a taxa de mortalidade e a média de tempo das internações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO De acordo com os dados de Morbidade Hospitalar do SUS de internações por AVE, houve um total de 2.371.827 pacientes internados devido ao AVE no Brasil. Em 2008, o número de internações atingiu 30.682 e, em 2021, caiu para 18.768, mas os impactos da pandemia de COVID-19 devem ser considerados, visto que havia o isolamento social. O grupo etário com a maior incidência de casos está entre 70-79 anos, com 26,45%, e a taxa de mortalidade aumenta com o envelhecimento. Houve também uma redução nessa entre 2008 e 2021. Em 2008, era de 16,74 para cada 100.000 internações e, em 2021, representou 15,59. Já em uma análise por sexo, homens são os mais afetados, com 51,9%. A população branca corresponde a 48,25% do total de internações, enquanto a parda representa 43,45%, a preta corresponde a 6,1% e amarela e indígena a 1,99% e 0,13%, respectivamente. Entretanto, as taxas de mortalidade na população preta e parda são maiores, sendo, respectivamente, de 15,47 e 14,96, ao passo que na branca é de 13,99. Além disso, os baixos índices na população indígena podem significar uma subnotificação de casos.

4 CONCLUSÃO Observa-se uma melhora no quadro de internações por AVE ao longo do tempo na população brasileira, cuja incidência e a taxa de mortalidade diminuíram. Contudo, a população preta e parda possui uma taxa de mortalidade maior que a branca, mesmo com menor número de internações, demonstrando um problema assistencial que extrapola a saúde e atinge também os níveis sociais, uma vez que os grupos populacionais historicamente mais atingidos pela desigualdade social são os que mais morrem. Além disso, o AVE tem complicações mais severas com a idade, já que idosos apresentam uma taxa de mortalidade maior, e que o grupo majoritariamente de risco são homens a partir dos 50 anos.

BIBLIOGRAFIA - REFERÊNCIAS 1. ROLIM, C.L.R. Avaliação da Efetividade do Tratamento Hospitalar do Acidente Vascular Cerebral Agudo no Sistema Único de Saúde - SUS Utilização da Mortalidade Hospitalar como Indicador de Desempenho. 2009. 84f. Dissertação (mestrado) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, 2009. 2. LI, Y. et al. Head Injury as a Risk Factor for Dementia and Alzheimer's Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis of 32 Observational Studies. PLOS ONE, v. 12, n. 1, p. e0169650, 9 jan. 2017. 3. Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4453**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS PARA APRIMORAMENTO DE UMA PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **LAYS RODRIGUES MOURAO BRANDAO, MAYARA APARECIDA MENDES, ANA CLARA CHAVES DE MATTOS, FRANCIELE ALVES TEIXEIRA, PRISCILA VIEIRA PONTES, ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

O atual trabalho foi fruto da disciplina Práticas em Ciências e Tecnologia de Alimentos (PCTA), articulada ao projeto de extensão "Alimentos e meio ambiente: Estratégias para Redução do Impacto Ambiental na Produção e no Processamento de Alimentos". Foi apresentado como parte da avaliação de PCTA do Curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. O propósito na apresentação deste conteúdo é descrever a experiência na elaboração de um trabalho cujo objetivo foi o desenvolvimento de treinamento e criação de conteúdos digitais para aprimoramento de uma produção artesanal de alimentos. Para esse fim, foi estabelecida parceria com uma produtora de doces, residente no município de São Pedro da Aldeia-RJ, sendo realizadas reuniões remotas para identificação de dificuldades. Posteriormente à entrevista, foram selecionadas aquelas às quais o grupo se debruçou, sendo estas a captação da clientela, a orientação quanto a correta higienização de frutas utilizadas e a necessidade da criação de uma ferramenta para organização financeira. A partir dessas propostas, aceitas pela produtora, as integrantes da equipe realizaram três módulos para o treinamento financeiro: o primeiro, com uso de apresentação virtual como apoio para explicação de elementos que compõem a Ficha Técnica de Preparação e para orientar sobre as boas práticas de manipulação de alimentos com base no "Guia de boas práticas para manipuladores de alimentos"; o segundo módulo, direcionado a explicar o manuseio de uma planilha interativa enquanto ferramenta para gestão financeira e; o terceiro módulo, destinado a avaliação do treinamento, sanar dúvidas e acatar a experiência com o grupo. Além disso, o grupo trabalhou na reorganização visual do antigo cardápio digital, produzindo um *flipbook* e acrescentando lista de ingredientes e alérgenos de cada doce, segundo legislação vigente, podendo ser adicionado às redes sociais com *QR Code* para redirecionamento ao mesmo. Com as ações do treinamento financeiro e a criação do cardápio virtual, esperou-se atender a demanda da produtora a respeito da captação da clientela e da organização quanto aos custos, estimativa de gastos e despesas, controle de estoque e precificação dos produtos. Tendo em vista a rápida absorção do que era explicado e da ausência de dúvidas na avaliação via formulário, foi perceptível a satisfação com a organização sequencial dos módulos, a facilidade no manuseio da planilha, bem como, o interesse da produtora em fazer uso dos materiais futuramente. Em suma, compreende-se que o presente trabalho atingiu seu objetivo de desenvolver treinamento e criar conteúdos digitais para aprimoramento de uma produção artesanal de alimentos, contribuindo assim para a melhoria do gerenciamento financeiro da empresa além de também auxiliar na divulgação de seus produtos, possibilitando ao grupo desenvolver uma troca com a comunidade através desta parceria.

BIBLIOGRAFIA: 1. SEBRAE. Como fazer a gestão financeira do pequeno negócio. Sebrae, 2014; 2. PEREIRA, I.A. et al. Guia de boas práticas para manipuladores de alimentos. [livro eletrônico] 1. ed. Macaé. Nupem editora, 2021; 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos (CNNPA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 26, de 2 de Julho de 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4455**

TÍTULO: **A LUTA ANTIRRACISTA NO ÂMBITO DA SAÚDE: UMA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO GONCALVES DA SILVA TRINDADE, THAMIRYS MARIANA DE MOURA SALLES, NATÁLIA BARBATO NETTO, LAURA AZEVEDO GONÇALVES, SARAH HELENA SILVA MONTES, ESTHER OLIVEIRA DE LIMA PERES, LARA GONCALVES MACIEL, ANA JULIA PEREIRA COSTA, ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS, JULIA QUINTANILHA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

Introdução: A desigualdade racial é resultado da intensa desigualdade social brasileira. O racismo institucional é caracterizado *por práticas que colocam pessoas de grupos raciais ou étnicos em situação de desvantagem no acesso aos benefícios gerados pela ação das instituições e organizações* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). A exemplo disso temos a morosidade da implementação de políticas públicas que garantam a saúde dessa população historicamente marginalizada. Objetivo: Conhecer o que na literatura especializada em saúde, traz a respeito da luta antirracista vivenciada pelos profissionais no campo da enfermagem no período de 2018 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo a partir de uma revisão integrativa da literatura tendo como pilares as obras relacionadas à área da saúde, enfermagem e temáticas ligadas à sociedade de duas filósofas negras, Djamilla Ribeiro e Angela Davis. Tendo como pergunta norteadora: "De que forma o racismo relaciona-se à Enfermagem?". O levantamento dos artigos realizado através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Racismo", "Igualdade", combinados pelo operador booleano AND, em Novembro de 2022. Foram encontrados 82 artigos na BDENF, sendo 58 em português, 26 em inglês e 7 em espanhol, somente 3 foram selecionados. Na Scielo foram encontrados 4 artigos, todos em português, nenhum foi selecionado. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos dentro do recorte temporal de 5 anos (2018 a 2022) e artigos que abordassem a temática do racismo vivenciado por profissionais da enfermagem, e os critérios de exclusão foram artigos fora do recorte temporal de 5 anos (2018 a 2022) e que não abordassem a temática do racismo vivenciado por profissionais da enfermagem. Resultados: A partir do estudo, foi possível refletir sobre a importância da luta antirracista no âmbito da enfermagem, demonstrando evidente racismo institucional sofrido na área da saúde, onde os profissionais são discriminados, desvalorizados repercutindo na execução de seu trabalho de forma digna nos serviços públicos de saúde. Considerações Finais: Portanto, entende-se a relevância do tema e a necessidade de abordar tal temática, bem como enfatizar a relação do racismo com as raízes da enfermagem, evidenciando de que forma esse racismo corrobora para o sucateamento e para a desvalorização da categoria profissional.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE: Política Nacional de Saúde da População negra, uma política do SUS, Brasília, 2017 Pereira MG, Soares DP, Silva CRDV, Galiza DDF, Andrade ME, Fernandes MC. Racismo estrutural: implicações no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Sanare (Sobral, Online).2021; 20(2):26-32

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4469**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO "PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ATENDIDA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ": DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO RETORNO PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **LARA MAFORT DOS SANTOS, BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, THAIS TOMAZ TORRES, DIEGO DE OLIVEIRA, AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, JANE CAPELLI, NAIARA SPERANDIO, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

O Projeto de Extensão "*Promoção da participação social da comunidade atendida pela Atenção Primária à Saúde do município de Macaé-R.J.*" teve início em agosto de 2019, quando docentes da disciplina Saúde da Comunidade I da Nutrição buscavam atender à incorporação de carga horária extensionista dentro das disciplinas obrigatórias dos currículos de Instituições de Ensino Superior proposta pelo Ministério da Educação. Diante da importância da vivência no Sistema Único de Saúde, sobretudo no território de Atenção Primária à Saúde, considerou-se pertinente trabalhar a promoção do diálogo com lideranças comunitárias e equipes de saúde dos territórios sobre as demandas sanitárias específicas, originando Conselhos Locais de Saúde, um importante dispositivo não institucional que possibilita mais ampla participação da comunidade na gestão do SUS. Após um piloto do projeto em 2019, a pandemia da covid-19 impôs o distanciamento social e, por conseguinte, a oferta da disciplina e do projeto em formato remoto, o que representou enorme desafio ao grupo extensionista formado por docentes, monitoras da disciplina, bolsista PROFAEX e voluntários da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé (Lascom). Enquanto não foi possível estar nos territórios de Macaé, o projeto foi adaptado ao contexto dos microterritórios onde estudantes inscritos na disciplina se inseriram. Foram semestres de debates virtuais em Grupos de Trabalho divididos por proximidade geográfica e com culminância comum em uma plenária de compartilhamento de experiências. O retorno presencial no presente ano trouxe outros desafios. Aqueles territórios já não eram mais ocupados pelos mesmos profissionais parceiros, as Associações de Moradores encontravam-se desmobilizadas, não apenas nestes, mas em todos os bairros da cidade. No entanto, outras parcerias se viabilizaram. Bairros onde localizaram-se as Unidades de Saúde da Família, nas quais estudantes da Lascom inscreveram-se para estágio curricular, tornaram-se territórios férteis de novas parcerias: Aroeira, Campo do Oeste, Nova Esperança e Imbetiba. Neste último território, encontra-se o Consultório na Rua anexo a ESF Imbetiba. Com isso, no presente ano foi possível traçar novos rumos para os Conselhos Locais de Saúde, sendo possível realizar reuniões deste cunho nos bairros supramencionados, incluindo-se a população em situação de rua. Também foi possível organizar com apoio da Lascom e do Sindicato dos Servidores do Município de Macaé, a 1ª Conferência Livre Democrática e Popular de Saúde. Para os próximos semestres, o projeto se propõe a continuar priorizando não apenas equipes de saúde parceiras, mas também populações em maior vulnerabilidade social atendidas por Centros de Referência em Assistência Social. Apesar de alguns territórios serem descobertos de APS, são atendidos pela porta de entrada da Assistência Social, com as quais firmamos estreita parceria.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Nacional de Saúde. 16ª Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Relatório Nacional Consolidado. Brasília, D.F.. 4 a 7 de agosto de 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4475**

TÍTULO: **INTERAÇÃO ENTRE ENZIMA 3CLPRO E COMPLEXOS DERIVADOS QUERCETINATOS**

AUTOR(ES) : **PATRICIA OLIVEIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

Este projeto visa modelar computacionalmente e compreender as principais interações supramoleculares, bem como os fatores termodinâmicos envolvidos no sítio de recepção da enzima 3CLpro[1], enzima esta que é sintetizada por pessoas infectadas pelo vírus Sars-Cov. Assim sendo, o sítio ativo de referência será considerado pelo código pdb 4WY3[1], obtido com a recepção de decalina que será "redocada" com protocolo de simulação próprio desenvolvido, onde a substituição será realizada com ligantes e compostos de coordenação derivados de polifenóis (quercetina) e seus respectivos complexos[2]. Para esta etapa será utilizado o software GOLD como produto principal da temática abordada. Caso haja tempo hábil, cálculos de mecânica quântica utilizando a teoria do funcional de densidade serão necessários para definir propriedades estruturais e termodinâmicas destes potenciais sistemas com o sítio encontrado na primeira etapa e, para isso, o software GAUSSIAN 16 poderá vir a ser utilizado. É interessante destacar de antemão, que um trabalho inicial[2], recentemente publicado por nosso grupo de pesquisa (BJD, v.8, n.9, p. 64442-64459, doi: 10.34117/bjdv8n9-269) desenvolveu um estudo teórico e experimental das espécies químicas que serão abordadas neste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: [1]EIMC, v. 35, n. 1, p. 145-151, 2020 doi: 10.1080/14756366.2019.1690480 [2]BJD, v.8, n.9, p. 64442-64459, 2022 doi: 10.34117/bjdv8n9-269

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4476**

TÍTULO: **O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE OS ATENDIMENTOS E DIAGNÓSTICOS DE PACIENTES COM CÂNCER - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINE LELES AMARAL,NICOLLE DE SOUZA RODRIGUES,GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA,LUCCA DE AGUIAR MICHELS**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

A pandemia de SARS-CoV-2 teve início em Hubei, uma província chinesa de Wuhan, em dezembro de 2019, com rápida disseminação mundial. Havendo um grande risco de retransmissão por indivíduos contaminados antes da aparição dos sintomas, devido ao contato direto e período de incubação. Deste modo, ocorreu uma grande redução dos atendimentos considerados eletivos durante a pandemia, acarretando em consequência na conjuntura de saúde mundial. Quando abordadas as neoplasias nesse cenário, é importante a compreensão de que o câncer é definido como uma neoplasia maligna, capaz de povoar diferentes tecidos e criar sua própria fonte de nutrição, crescendo desordenadamente e alterando a homeostasia do corpo humano. O câncer abrange mais de 100 doenças, com diferentes mecanismos que levaram a esse quadro atípico. OBJETIVO: Realizar uma revisão sistemática na literatura científica disponível de dados que possibilitem a análise do impacto da pandemia de COVID-19 sobre os procedimentos de diagnóstico e de tratamento oncológicos. METODOLOGIA: Foi realizada, por alunos da Iniciação Científica do curso de Medicina da UFRJ-Macaé e professora orientadora da mesma instituição, uma revisão sistemática a partir de levantamento de artigos, estudos científicos, protocolos clínicos e revisões narrativas dos anos de 2020, 2021 e 2022, utilizando as bases de dados Google Acadêmico e Pubmed. Foi utilizada a plataforma “Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)” para a pesquisa dos descritores em língua inglesa, na qual foram utilizados os operadores booleanos AND e OR. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: assistência, covid-19, câncer, diagnóstico, impacto e tratamento. Foram selecionados um total de 12 trabalhos, sendo excluídos os trabalhos que não eram de acesso livre. Destaca-se que todos os alunos apresentaram igual contribuição para o trabalho, realizando pesquisa, análises de artigos e dados. RESULTADOS ESPERADOS E CONCLUSÃO: o aumento da procura por hospitais e clínicas por pessoas infectadas durante a pandemia do coronavírus ocasionou na necessidade de direcionar recursos para o tratamento desses doentes, gerando a redução de atividades ambulatoriais eletivas e a sobrecarga de sistemas da saúde. Somado a isso, o temor pelo contágio do vírus durante o estado de pandemia, resultou em um cenário o qual pode ter levado a um impacto significativo nos atendimentos e diagnóstico de pacientes com câncer. A compilação de dados que possibilitam mensurar o impacto dessa conjuntura sobre os procedimentos de diagnóstico e de tratamento oncológicos que tiveram como resultado a redução de atividades ambulatoriais eletivas, bem como a sobrecarga de sistemas da saúde, o não comparecimento do paciente no primeiro atendimento de diagnóstico do câncer e o abandono do tratamento. Deste modo, acreditamos que esse trabalho possa ajudar em melhorias e adequações do sistema de atendimento e saúde pública de pacientes oncológicos frente a novos casos de pandemia.

BIBLIOGRAFIA: DEMARCHI, P. K. H.; et al. O Impacto da Pandemia da Covid-19 no Volume de Mamografias no Brasil: uma Análise de Previsão Baseada nos Números Históricos. Revista Brasileira de Cancerologia <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2566>>. Acesso: 28/10/22. TACHIBANA, B. M. T.; et al. The delay of breast cancer diagnosis during the COVID-19 pandemic in São Paulo, Brazil. Einstein <https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021AO6721>. Acesso: 28/10/22. RIBEIRO, C. M., et al. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. Epidemiol Serv Saude.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4489**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO SUSTENTÁVEL DE HAMBÚRGUER VEGETAL ARTESANAL**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA DE SOUSA GOMES,CARLA FRANCINI DE MIRANDA MOREIRA,GABRIELA FAGUNDES LEITE,MILENA MARIA DE SOUZA,PRISCILA VIEIRA PONTES,ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

Objetivo: Elaborar o rótulo e prestar assessoria em boas práticas de fabricação para uma empreendedora artesanal de hambúrguer vegetal para a disciplina mista Prática em Ciência e Tecnologia de Alimentos e vinculada ao projeto de extensão “Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos”, do Instituto de Alimentação e Nutrição. **Metodologia:** O projeto consistiu em identificar e colher as demandas da produtora, cujo objetivo da mesma era a necessidade de rotulagem e instrução sobre boas práticas de manipulação, a fim de aumentar a segurança e evitar qualquer tipo de intoxicação por aqueles que são alérgicos, algo que é obrigatório na legislação vigente. A interação com a produtora foi realizada de forma virtual, com dois encontros, sendo o primeiro para acolher a demanda da produtora e o último para uma conversa sobre o guia disponibilizado. Foi apresentado o “Guia de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos” e abordado sobre suas possíveis dúvidas quanto aos diferentes assuntos referentes à forma correta de manipulação de alimentos. Somando a isso, realizou-se a rotulagem dos produtos respeitando a legislação vigente que cita tais itens como obrigatórios: denominação de venda do alimento; lista de ingredientes com a informação sobre os aditivos alimentares; conteúdo líquido; identificação do fabricante; nome ou razão social e prazo de validade (BRASIL, 2020). A plataforma utilizada para efetuar tal trabalho de elaboração da rotulagem deu-se através da Microsoft Excel® (BRICKLIN, 2019). **Resultado Alcançados:** Foram desenvolvidos os rótulos dos hambúrgueres vegetarianos de grão de bico, ervilha e lentilha compostos por lista de ingredientes, data de validade e alergênicos, e informações nutricionais. Além disso, foi apresentado à produtora o “Guia de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos”, a fim de esclarecer sobre a importância de uma boa manipulação de alimentos com práticas corretas de higiene no mercado de trabalho, esclarecendo possíveis dúvidas sobre o documento apresentado. **Considerações Finais:** A informação nutricional é importante para orientar as escolhas saudáveis dos alimentos, assim como a lista de ingredientes é um indicador da sua composição para que os consumidores saibam os ingredientes que tem em maior e menor quantidade no produto. Somando a isso, o rótulo ainda consta a lista de alergênicos que é um fator importante e de direito estabelecido para aqueles que compram os hambúrgueres vegetarianos. Em relação à avaliação sobre boas práticas para manipular alimentos foi de extrema importância para a produtora sanar as dúvidas sobre o conteúdo disponibilizado, além de aperfeiçoar os conhecimentos já existentes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução - RDC No 359, 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/rdc0359_23_12_2003.html . Acesso em: 08 de nov. 2022. ANVISA. Rotulagem de Alimentos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, 2022, www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/alimentos/rotulagem. Acesso em: 08 nov. 2022. PEREIRA, Ingrid. Guia de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos. Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ, 2021. Disponível em: GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ . Acesso em: 08 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4490**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DO TESTE DE TRIAGEM DE SARCOPENIA (TESTE DE ISHII) EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DO MUNICÍPIO DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **ESTHEFANY DE SOUZA SILVA,ADRIANA MARTINS DE CARVALHO,MARIANNA MARTINS DE CARVALHO,LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA,LISE ROSSI NOGUEIRA,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,RHAISSA ROCHA FIGUEIRA,FABIOLA ROSÁRIO SILVA LEITÃO MURTEIRA,THAIS TOMAZ TORRES,ELISA DE CASTRO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Introdução: A redução da função renal promove o aparecimento de uma série de distúrbios fisiológicos relacionados com alterações hormonais e metabólicas que contribuem para o surgimento de quadros nutricionais específicos, incluindo o prejuízo muscular e a sarcopenia. Estes favorecem desfechos adversos e maior risco de mortalidade. Utilizar testes de triagem validados podem contribuir para o diagnóstico precoce da sarcopenia, tratamento nutricional efetivo, controle da morbimortalidade, dos custos/gastos hospitalares e da qualidade de vida dos pacientes, além de poder ser realizado em um número maior de pacientes, garantindo maior alcance. **Objetivo:** Validar o teste de Ishii, com base no resultado do índice de massa muscular esquelética (IMME) determinado pela bioimpedância tetrapolar espectroscópica multifrequencial (BIA) em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em hemodiálise (HD) de uma clínica especializada em DRC do Município de Macaé. **Metodologia:** Foram incluídos adultos/idosos com DRC, em HD > 3 meses, da clínica de diálise do município de Macaé. Utilizou-se o resultado da BIA Body Composition Monitor™ (modelo BCM; Fresenius Medical Care) do último mês. Calculou-se a massa muscular esquelética (MME) pela fórmula de Janssen (2000) e o seu índice (IMME=MME/estatura²). Considerou-se sarcopênico aqueles com IMME ≤ 8,90 kg/m² (homens) e ≤ 6,37 kg/m² (mulheres). Para cada paciente foi calculado o escore de Ishii considerando-se sarcopênico aqueles com resultado ≥ 105 (homens) e ≥ 120 (mulheres). A curva de ROC foi utilizada para avaliar a capacidade discriminativa do teste de Ishii, como teste diagnóstico para sarcopenia. As análises foram realizadas no programa SAS, com intervalo de confiança (IC) de 95%. Para fins de cálculo amostral, utilizou-se o total de pacientes ativos no programa de HD da clínica (n=186) e a maior prevalência de sarcopenia do estudo piloto (49%), com valor de alfa de 0,05, beta de 10% e até 20% de perdas, estimou-se n=85. **Resultados** Este estudo obteve amostra representativa, incluindo 85 pacientes, sendo 45 (53%) do sexo feminino e 40 (47%) do sexo masculino, com média de 53,2±12,6 anos e 5,2±4,5 anos em HD. Pelo teste de Ishii 52 (61,2%) pacientes apresentaram sarcopenia e pelo < IMME 29 (34,1%). A área sob a curva ROC foi de 0,79 (IC95%=0,68-0,89), ajustado para idade, sexo e tempo de HD. **Conclusão:** O teste de Ishii se mostrou válido para avaliar sarcopenia em pacientes com DRC em HD, da clínica especializada estudada de Macaé. Outros testes estatísticos (acurácia, valor preditivo positivo e negativo, sensibilidade, especificidade) podem ser realizados para permitir extrapolação desses resultados, para grupos de outros locais.

BIBLIOGRAFIA: LI, Min et al. Accuracy and prognostic ability of the SARC-F questionnaire and Ishii's score in the screening of sarcopenia in geriatric inpatients. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 52, 2019. NOCE, Annalisa et al. Abordagens nutricionais para o manejo da acidose metabólica na doença renal crônica. Nutrientes, v. 13, n. 8, pág. 2534, 2021. SABATINO, Alice et al. Sarcopenia in chronic kidney disease: what have we learned so far?. Journal of nephrology, v. 34, n. 4, p. 1347-1372, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4494**

TITULO: **VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS UTILIZANDO AMOSTRA DO CANAL CAMPOS-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **JACKSON MENEZES SILVA,UFRJ,CID PEREIRA,ALEXANDRE DE AZEVEDO,ROBERTO DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

Segundo a ONU, em 2022, a população mundial atingiu sua marca de 8 bilhões apenas 11 anos depois de ultrapassar os 7 bilhões de pessoas [BBC NEWS, 2022]. Este aumento populacional traz a reflexão sobre a forma como os recursos naturais do planeta são extraídos e devolvidos, como exemplo, o lançamento inadequado de esgoto e lixo em rios e mares. Diante deste quadro, algumas empresas privadas em conjunto com incentivos fiscais começam a ter um olhar mais criterioso para a exploração/descarte dos recursos do planeta e buscam por alternativas mais sustentáveis e renováveis. Uma das formas de obter energia limpa e reduzir a carga orgânica enviada para as águas seria utilizar a carga orgânica de esgotos como fonte geradora de biogás. O biogás é composto principalmente por CO₂ (30~45%) e CH₄ (50~65%), podendo ser utilizado como fonte de calor para uso humano [Xu, K., et al, 2010].

OBJETIVO:

Este trabalho visa à investigação cinética do processo de biodigestão de amostras recolhidas do canal Campos-Macaé, localizado em frente ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade Nupem/UFRJ para a produção de biogás.

METODOLOGIA:

Quatros reatores de bancada foram utilizados, variando-se parâmetros como concentração, agitação, temperatura e adição de inóculo.

RESULTADOS:

Observou-se a formação de gás e redução de sólidos durante os experimentos base (sem adição de inóculo, agitação ou temperatura). Os experimentos ainda estão em processo de realização.

RESULTADOS ESPERADOS:

espera-se que as variações nos parâmetros físico-químicos aqui citados resultem no aumento da produção de biogás. O processo de biodigestão é um processo espontâneo e reduz a matéria orgânica sólida ao menor composto orgânico possível, o CH₄, que quando lançado a atmosfera é muito mais danoso que o CO₂. Sua produção controlada pode ser aproveitada como fonte de energia limpa, reduzindo o impacto ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BBC NEWS. Mundo chega a 8 bilhões de habitantes. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/internacional-63635738. Acesso em: 20 de Julho de 2022. Xu, K., et al. Effect of classic methanogenic inhibitors on the quantity and diversity of archaeal community and the reductive homoacetogenic activity during the process of anaerobic sludge digestion. 2010, Bioresour. Technol. n. 101, 2600-2607.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4511**

TÍTULO: **O EXERCÍCIO FÍSICO TRAZ BENEFÍCIOS PARA PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER?**

AUTOR(ES) : **MARIANA OMENA,ANNA JULY VALE ABDO,THAIS AMANDA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A Doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência do mundo. Os sintomas da DA estão relacionados com a redução gradual da cognição, no que condiz, por exemplo, à linguagem. Essas questões comprometem as tarefas mais complexas e as mais básicas do cotidiano, ao longo da evolução da DA (WELLER E BUDSON, 2018). Junto a isso, sabe-se que o Exercício Físico (EF), por ser uma atividade física planejada, estruturada e repetitiva (FILHO et al., 2021) é empregado para melhorar ou manter um ou mais componentes do condicionamento físico e trazer benefícios cognitivos para a população. Nesse sentido, vários estudos já demonstraram que o EF, aeróbico ou resistido, atenua a neurodegeneração nesses pacientes, auxiliando em seu tratamento (DE LA ROSA et al., 2020). Assim, o objetivo deste estudo é elucidar os benefícios cognitivos propiciados pelo EF em pacientes com a DA, através de um estudo de revisão bibliográfica. Para isso, a bibliografia utilizada foi pesquisada na base de dados PUBMED, visto que essa apresenta uma grande quantidade de artigos relacionados ao tema. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos, com os descritores "Alzheimer" and "Physical Exercise", com filtro para 'Clinical Trial' a 'Randomized Controlled Trial'. Ao todo, foram analisados 24 artigos, sendo 14 excluídos por não atenderem aos seguintes critérios: não ser um artigo original, não abordar a relação do EF e a cognição, não ser acessível para download. Desses, dois apresentaram resultados de neuroimagem, em que um obteve resultados negativos, visto que, após os exercícios, não foram encontradas mudanças no acúmulo cerebral de beta-amilóide, e outro, porém, obteve resultados positivos, já que aponta um aumento do fluxo sanguíneo cerebral em indivíduos com um risco genético maior para a DA. Sobre os outros efeitos, da totalidade dos artigos analisados, os quais possuem metodologias e dimensões diferentes entre si, 7 apresentaram melhora na psicomotricidade, nos marcadores inflamatórios, na aptidão cardiorrespiratória e/ou na função cognitiva global e uma diminuição de sintomas neuropsiquiátricos, mediante a prática do EF, em pacientes com a DA. Por outro lado, da literatura revisada, metade, em média, não apresentou alterações no desempenho cognitivo, na conectividade funcional cerebral e/ou na memória episódica e memória de trabalho. Além disso, em relação às proteínas β-amilóides, dois dos artigos propostos apresentaram resultados favoráveis, quando da aplicação do EF, em situações iniciais de desenvolvimento da DA, ou resultados inconclusivos. Dessa forma, observam-se inconsistências metodológicas na literatura quanto aos efeitos cognitivos resultantes dos EFs em pacientes com a DA e suas metodologias e resultados apresentados. Assim, são necessários maiores estudos que investiguem os efeitos do EF na DA, sejam eles positivos ou inconclusivos, a fim de reconhecer seus benefícios quando empregados de forma preventiva ou imediata.

BIBLIOGRAFIA: WELLER, J.; BUDSON, A. Current understanding of Alzheimer's disease diagnosis and treatment. F1000Research, v. 7, 2018. Disponível em: <dx.doi.org/10.12688/f1000research.14506.1>. DE LA ROSA, Adrian et al. Physical exercise in the prevention and treatment of Alzheimer's disease. Journal of sport and health science, v. 9, n. 5, p. 394-404, 2020. Disponível em: <dx.doi.org/10.1016/j.jshs.2020.01.004>. FILHO, Alcides et al. Guia de Atividade Física para a população brasileira. 1. ed. [S. l.]: Ministério da Saúde, 2021. 52 p. v. 1. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4512**

TÍTULO: **O DIREITO DE MATERNAR DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA**

AUTOR(ES) : **KAROLINE QUEIROS DE FREITAS,AMANDA FARIAS DE MATOS SILVEIRA,AMANDA PONTES LUIZ,ANNY NEVES PRUST JUNGER,JULIA DE MACEDO VIEIRA RODRIGUES,KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA,LIDIA SANTOS DE ANDRADE,MARIANA NASCIMENTO AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **CARINA BULCÃO PINTO,PATRICIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA**

RESUMO:

Introdução: A gestação é um processo fisiológico e que gera grandes transformações no corpo e mente de quem a perpassa. Além disso, gestar é uma condição comum a vida da maior parte das mulheres. No Brasil, observa-se uma taxa de natalidade alta se comparada a países europeus, associada a diversidade social e econômica. Neste contexto, deve-se atentar para que o direito de todas as gestantes como cidadãs e mulheres sejam resguardados. Dentre essas mulheres, encontram-se as em situação de rua, que além de todas as mudanças passadas, ainda sofrem com as incertezas sobre sua maternidade. Muitas vezes é esquecido que gestar e criar seus filhos também é um direito dessas mulheres. Nesse cenário, o medo da separação do seu filho ao nascimento faz com que muitas se submetam a situações cada vez mais perigosas e inadequadas para seu bem estar e de seu bebê. Desse modo, faz-se necessário a discussão sobre os direitos de gerar dessas mulheres e de como garanti-los. Objetivo: Esse trabalho objetiva refletir os direitos de maternar das mulheres em situações de rua, compreendendo a realidade e os desafios apresentados por essas mães na luta pela sobrevivência de suas famílias. Método: Trata-se de um relato de experiência de graduandas do Instituto de Enfermagem do CM UFRJ- Macaé a partir da experiência numa roda de conversa realizada pela disciplina "Enfermagem nos Cuidados Básicos da Saúde à Mulher", o tema foi "Desafios e Possibilidades para o Cuidado de Enfermagem às Mulheres em Situação de Rua". Durante a atividade, foram levantados os desafios que as mulheres em situação de rua enfrentam no direito de exercer a maternidade. Resultados esperados: A partir da discussão foi possível instrumentalizar os discentes para as necessidades específicas de cuidados às mulheres em condições de vulnerabilidade, em especial às que encontram-se em situação de rua. Além disso, a experiência permitiu a reflexão sobre os fatores intervenientes no processo de ser mãe nas ruas, entre os quais destacam-se os aspectos legais, socioeconômicos e de cidadania. Considerações finais: Infere-se, portanto, essas mulheres não devem ser invisibilizadas perante o estado e a sociedade devido a preconceitos advindos de padrões socioculturais. Havendo o impedimento da possibilidade de maternar, a mulher e a criança são submetidos a privação dos seus direitos de convivência familiar e amamentação, além da atividade punitiva, mesmo que a culpa pelo contexto de pobreza, não seja dessa mulher. Diante disso, há um desafio das mulheres pelo reconhecimento dos seus direitos sociais, devido aos históricos de estigmas, no atendimento e acolhimento do Estado. Logo, através de políticas públicas inclusivas, seria possível a garantia dos direitos de maternar, com apoio às mães e crianças neste período vital. Tais medidas impactariam no processo de gestar-parir-maternar com segurança na perspectiva infantil e feminina. Dessa forma, é imprescindível garantir os direitos sociais à essas mulheres e seus bebês.

BIBLIOGRAFIA: DA COSTA, Samira Lima; VIDA, Cindy Passeti da Costa; GAMA, Isabela Augusta; LOCATELLI, Nathália Tarossi; KARAM, Bruno Jaar; PING, Chao Tsai; MASSARI, Marina Galacini; DE PAULA, Tailah Barros; BERNARDES, Ana Flávia Martins. Gestantes em situação de rua no município de Santos, SP: reflexões e desafios para as políticas públicas. População em situação de rua, [s. l.], 18 out. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015134769>. Acesso em: 18 out. 2022. SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (SPM/PR). 2011. Diretrizes Nacionais para o Abrigamento de Mulheres em Situação de Risco e de Violência, Brasília, 18 out. 2011. Disponível em: <https://www12.sena>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4524**

TÍTULO: **ESTUDO DE CASO: CÂNCER RENAL EM ESTÁGIO IV EM CUIDADOS PALIATIVOS**

AUTOR(ES) : **CINDY FARIAS DOS SANTOS, IANA HERCULES DE CARVALHO, ROBERTA KRISTINA NEVES DE OLIVEIRA, LAURA CAPUTO DA ROCHA, CAROLINE GUILHERME, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, CÁSSIA QUELHO TAVARES, GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo descrever o estudo de caso de um paciente com diagnóstico de câncer renal em Estádio Clínico IV (EIV) em um hospital público da região norte-fluminense do Rio de Janeiro. A coleta de dados pertence ao Projeto de Assistência, Educação e Pesquisa Interdisciplinar em Cuidados Paliativos. No sétimo dia de internação foram coletados dados do prontuário e à beira leito, tais como identificação, diagnóstico, medicações, data de admissão e exames bioquímicos. As intervenções registradas pelos profissionais foram: prescrição de fármacos antiemético, anticoagulantes, analgésicos, antihipertensivos, antiglicêmicos, além de dieta hipossódica. Realizamos as seguintes avaliações: Perímetro do Braço (PB), Dobra Cutânea Tricipital (DCT), peso, estatura referidos, Índice de Massa Corporal (IMC), adequações da Área Muscular do Braço (AMB), Escala de Sintomas de Edmonton (ESAS-r), *Nutritional Risk Screening 2002* (NRS-2002), Escala de Performance Paliativa (PPS), Questionário FICA (Q-FICA), sinais e sintomas, Recordatório de 24H (R24H) e hidratação. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética do CM UFRJ-Macaé, sob registro CAAE: 27482719.6.0000.5699. O participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se do paciente M.D.C, 51 anos, sexo masculino, branco, com neoplasia maligna renal com doença metastática (EIV), diabetes descompensado, hipertensão arterial sistêmica e histórico de derrame pleural. Negou sintomas gastrointestinais e lesão por pressão. O paciente relatou dieta via oral de consistência branda, dividida em 6 refeições/dia e consumo hídrico de 800ml/dia, sem hidratação subcutânea ou endovenosa. Quanto à antropometria apresentou IMC de eutrofia, adequações de AMB e DCT de 59,35% e 52,8%, respectivamente, sendo classificado em desnutrição grave para compartimento muscular e de gordura. A avaliação de perda de peso recente de (10,71%) foi classificada como grave. Na avaliação bioquímica identificamos valores baixos da série vermelha (hemoglobina, hematócrito e RDW - *Red cell distribution width*), uma possível anemia e, valor elevado da PRC - Proteína C Reativa, indicando um processo inflamatório intenso. Encontrava-se lúcido, orientado no tempo e no espaço; áreas preservadas como cabelo, face, olhos, bola gordurosa de *bichat*, musculatura temporal, boca, região supra-infra clavicular; abdome globoso, sem presença de edemas em membros superiores e inferiores. O NRS-2002 indicou 4 no score final para avaliação nutricional e planejamento da terapia nutricional diária; o PPS foi 100%, apresentando autonomia; o ESAS-R, pontuação 5 para cansaço e 7 para sonolência e o Q-FICA indicou que o paciente possui crença em Deus e acredita que tudo dá sentido à vida. Apesar do estadiamento da doença, foi constatado que o mesmo apresentava um aspecto clínico favorável. Por fim, vale ressaltar a importância dos cuidados paliativos desde o diagnóstico para minimizar possíveis desfechos negativos.

BIBLIOGRAFIA: Bray, F., et al. (2018), Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, 68: 394-424. <https://doi.org/10.3322/caac.21492> CAPONERO, Ricardo. Ações de humanizações a pacientes sob Cuidados Paliativos. Centro especializado em oncologia Oswaldo Cruz, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://centrodeoncologia.org.br/noticias-cancer/jacoes-de-humanizacao-pacientes-sob-cuidados-paliativos/> MATSUMOTO, D. Y. Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: CARVALHO R. T.; PARSONS, H. A. (Orgs). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. São Paulo: ACNP, 2012. p. 23-30.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4542**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UMA FARINHA A BASE DA SEMENTE DE JACA E O EFEITO DA SUA INGESTÃO SOBRE A HOMOESTASE GLICÊMICA E FUNÇÃO ENDOTELIAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES, LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A jaca (*Artocarpus heterophyllus*) é uma fruta natural da Ásia, tendo se adaptado bem no Brasil pelo clima tropical. A fruta madura é apreciada pela sua suavidade e succulência, porém as sementes são pouco utilizadas e considerados produtos residuais. As sementes são ricas em fibra dietética e vitaminas do complexo B e, devido ao seu elevado teor de fibras, ajudam a diminuir o risco de doenças cardíacas, previnem a constipação e promovem a perda de peso, além de possuir outros compostos que desempenham um papel benéfico à saúde. Além disso, elas contêm amido resistente, que auxilia no controle da glicemia e na saciedade. O estudo de Rodríguez et al. (2021) sobre a quantificação dos nutrientes da farinha da semente de jaca demonstrou que essa possui carboidratos, lipídeos e boas propriedades funcionais, apresentando capacidade antioxidante e um teor total de polifenóis de 2,42 mg de ácido gálico/g da amostra. Dessa forma, as atividades funcionais apresentadas se tornam de grande valia para a saúde humana, pois estes efeitos têm sido relatados em vários estudos *in vitro* e *in vivo*. Porém, existe escassez de ensaios clínicos em humanos sobre o potencial efeito da farinha da semente de jaca. O objetivo desse estudo foi realizar a produção e quantificação da composição nutricional da semente da farinha de jaca.

As jacas foram adquiridas em feiras locais de Macaé e submetidas a processo de limpeza e extração das sementes com sua devida higienização. Posteriormente elas foram cortadas e colocadas em uma assadeira para secagem em estufa à 50°C por 24 horas. Em seguida, foram moídas com auxílio de um moedor para obter o aspecto farináceo e armazenadas em local adequado. Esse produto foi submetido as análises de composição centesimal e controle de qualidade microbiológica em triplicata, e de capacidade antioxidante total e compostos fenólicos em duplicata.

A farinha da semente de jaca em 100 g de amostra na análise físico-química obteve um valor de umidade de $7,63 \pm 0,02$ g, proteína de $14,78 \pm 0,47$ g, lipídios $0,66 \pm 0,01$ g, cinzas $2,94 \pm 0,04$ g e carboidratos $74,00 \pm 0,47$ g. Já no controle microbiológico, a *Aerobic Heterotrophic Mesophyll Bacteria* estava em $1,35 \log$ UFC/g, *S. aureus* e Coliforms $<1 \log$ UFC/g e *Salmonella* estava ausente na amostra. Nos compostos fenólicos e capacidade antioxidante, obteve-se os valores de $9,33 \pm 5,66$ mg GAE/100g e $70,49 \pm 28,59$ μ mol TE/100g, respectivamente.

Os resultados demonstraram que o produto possui um alto teor de proteínas segundo a RDC nº54 da ANVISA. Além disso, a análise microbiológica estava dentro do adequado para o consumo de acordo com os limites recomendados. Espera-se que a farinha da semente de jaca possa auxiliar na homeostase glicêmica e na função endotelial em indivíduos saudáveis após o consumo de uma refeição com alto índice glicêmico.

BIBLIOGRAFIA: 1. RODRÍGUEZ, I. S. T. et al. Physicochemical Properties, Antioxidant Capacity, Prebiotic Activity and Anticancer Potential in Human Cells of Jackfruit (*Artocarpus heterophyllus*) Seed Flour. *Molecules*, v. 26, n. 16, p. 4854, 2021. Doi: <https://doi.org/10.3390/26molecules26164854> 2. BIWORO, A. et al. Antidiabetic and antioxidant activity of jackfruit (*Artocarpus heterophyllus*) extract. *Journal of medical and Bioengineering*, v. 4, n. 4, 2015. Doi: [10.12720/jomb.4.4.318-323](https://doi.org/10.12720/jomb.4.4.318-323). 3. WAGHMARE, R. et al. Jackfruit seed: an accompaniment to functional foods. *Brazilian Journal of Food Technology*, v. 22, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-6723.20718>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4544**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO DE FANZINES COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE DIÁLOGO E APRENDIZAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO COMER PRA QUÊ? EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **VALKYRIAN MENDES BRITO, RAÍSSA CASTRO DA GAMA, MARIA CLARA CRUZ HADDAD**

ORIENTADOR(ES): **AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

O projeto de extensão *Alimentação como ação política*, faz parte do movimento *Comer pra que?* (CPQ), é direcionado às juventudes e tem a finalidade de gerar consciência crítica sobre as práticas alimentares contemporâneas, a partir do diálogo sobre dez temas mobilizadores na perspectiva da segurança alimentar e nutricional. Este relato apresenta a experiência dos extensionistas do CPQ em ações de mobilização e diálogo com jovens de uma Organização Não Governamental no município de Macaé, inspirados pelos pressupostos da educação freiriana. Foram planejados 3 encontros presenciais, sendo o primeiro na sede da ONG e o segundo e terceiro no Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, também foi criado um grupo em aplicativo de mensagem para celular (*WhatsApp*) para facilitar a comunicação dos jovens com os extensionistas. Os encontros ocorreram em junho e julho de 2022 e reuniram cerca de 30 jovens. No primeiro encontro foi apresentado o movimento *Comer pra que?* e os temas mobilizadores. O segundo encontro teve como temática o fanzine, expressão artística, autoral e artesanal, que foi apresentada pelo colaborador do CPQ e coordenador do projeto IFAnzine. Os participantes foram divididos em grupos para criar seu primeiro fanzine com o tema "O que é um fanzine para você?". Além disso, escolheram um dos temas mobilizadores do CPQ para desenvolverem a atividade final - criar um fanzine autoral sobre o tema que expressasse o que foi dialogado de forma lúdica e visual. O tema escolhido foi "Come-se propaganda". O terceiro e último encontro foi marcado pela dinâmica da "Tenda da felicidade", vídeos mobilizadores sobre o tema escolhido por eles para auxiliar no desenvolvimento da atividade e a construção de seus fanzines. Ao final da atividade os jovens receberam um link no *WhatsApp* para avaliar a oficina. Foi observado uma boa interação dos alunos com as atividades presenciais, diferente do diálogo por meio do aplicativo de mensagem onde somente a equipe do CPQ interagia sem muita troca com os participantes. Somente 16 participantes avaliaram a atividade, classificando de forma geral como ótima. Sendo assim, o desenvolvimento de atividades extensionistas possibilita a troca de saberes, fundamental para o crescimento profissional e pessoal dos envolvidos, sejam extensionistas ou jovens beneficiários da ONG.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. SAÚDE DO ADOLESCENTE: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. - BRASÍLIA: EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://BVSMMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/SAUDE_ADOLESCENTE_COMPETENCIAS_HABILIDADES.PDF](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf)> . FREIRE, P. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. 50. ED. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2011. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PERIODICOELETRONICOS.UFMA.BR/INDEX.PHP/RPPUBLICA/ARTICLE/VIEW/1533/1185](http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1533/1185)> . SOUZA, T. S. N.; CORDEIRO, A. A. . Promoção da alimentação saudável e sustentável com as juventudes:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4564**

TÍTULO: **É NA RUA QUE A GENTE SE ENCONTRA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS SOBRE A PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO CONSULTÓRIO NA RUA**

AUTOR(ES) : **DIEGO DE OLIVEIRA, YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS, JÚLIA MARTINS MALTEZ, JHENIFFER VASCONCELLOS DE SOUZA PEREIRA, SARA DOS SANTOS DA SILVA, MIÚRA VIANA SOUZA DOS SANTOS, STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA, INÊS LEONEZA DE SOUZA**

RESUMO:

A proposta é uma ação extensionista vinculada à Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé (LASCOM) junto ao projeto de extensão da disciplina Saúde da Comunidade I do curso de Nutrição do CM UFRJ-Macaé. Assim, é apresentado o uso de bicicletas para potencializar a participação da população no controle social do SUS no contexto do Consultório na Rua do município de Macaé, considerando que a participação social é um dos caminhos para inserir e qualificar a gestão e o planejamento em saúde. O **objetivo** do projeto é apoiar a promoção da participação social das pessoas em situação de rua, que são historicamente marginalizadas e excluídas dos espaços democráticos de tomada de decisões. **Metodologia:** Foi realizada uma agenda de encontros que envolveu a realização de uma Conferência livre, democrática e popular de saúde de Macaé 2022; 05 Reuniões de equipe; Ambiência no Consultório na Rua, Pousada da cidadania e Centro POP; Pedalada pelo centro de Macaé - realizando busca ativa e interlocuções entre SUS e SUAS; Cine aprendizador; Participação no Festival de Conhecimento da UFRJ 2022; Participação no II seminário de Mobilidade Urbana de Macaé; Construção de vínculo com a Equipe Consultório na Rua; Roda de Conversa: Desafios e Possibilidades para o cuidado de enfermagem às mulheres em situação de rua. **Resultados:** Através da coleta de depoimentos foi possível observar como o estímulo a dialogicidade favorece a promoção da saúde no sentido de que dar ouvidos aos cidadãos em situação de rua através da escuta ativa possibilita a identificação de adversidades, e consequentemente, o levantamento de possíveis estratégias, assim como a necessidade primeira de dar prosseguimento a pauta do projeto por outras vias pedagógicas a fim de quebrar barreiras e construir pontes. **Considerações Finais:** As atividades propostas auxiliaram o fomento da inclusão e a abertura de caminhos efetivos para promover a qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Portaria no 122, de 25 de janeiro de 2012: define as diretrizes de organização e funcionamento das equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial da União 2012; 26 jan. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4577**

TÍTULO: **O ENSINO DE CIÊNCIAS PELA PRÁTICA DA EXPERIMENTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **SUELLEM APARECIDA AZEVEDO DE SOUZA, BIANCA KARINE AIRES AVELINO, SANDY DA SILVEIRA ALVES, GABRIELA CORDEIRO, KAROLLINY SILVEIRA SCHOTT, CAROLINA BRIOSCHI DELPUPO, GABRIELA REIS LIMA DA ROSA, LUANA CELINA COELHO ACOSTA SILVA, LUCAS TAVARES DA CUNHA, LAÍS BARRETO JORDÃO, GHIOVANA M. RICCHINI, JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER, ELANE DA SILVA RIBEIRO, MURY, FB, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

A prática da experimentação no ensino de ciências nas escolas é uma ferramenta valiosa para divulgação da ciência e para formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel para uma sociedade sustentável. É de responsabilidade do professor promover atividades que possam estimular e ajudar o aluno na compreensão dos conceitos e sua contextualização com o cotidiano. O projeto de extensão "O Ensino de Ciências pela prática da Experimentação" tem como objetivo promover a utilização da metodologia da experimentação no ensino de Ciências da Natureza nas redes públicas de ensino de Macaé e região. Ele é motivado pela demanda de professores da rede pública em adaptar suas aulas práticas com poucos recursos, sem a necessidade de laboratórios e equipamentos. Nesse sentido, uma das ações do projeto é oferecer cursos de formação continuada para professores, promovendo um ambiente de discussão e aprendizagem. Em decorrência da pandemia, professores passaram a estar fora da escola e muitos buscaram novas ferramentas para o ensino experimental de ciências no ambiente remoto. Assim, o projeto se adaptou a esta demanda, oferecendo cursos de forma remota, em 2020.2, 2021.1, 2021.2 e 2022.1, promovendo a formação continuada dos professores. Em primeiro momento, os cursos tiveram como principal público-alvo professores da rede pública do município de Macaé e adjacências, mas de acordo com dados observados, houve a participação de estudantes dos cursos de Licenciatura e professores da educação infantil, fundamental e médio, tanto da rede pública quanto da privada de diferentes regiões do Brasil. As atividades dos cursos compreendem discussão de artigos científicos sobre o ensino de ciências, alfabetização científica e as diferentes práticas em experimentação e a apresentação de exemplos de atividades práticas desenvolvidas pelos monitores do projeto. Todas as atividades tiveram como foco a formação de professores para elaboração de roteiros de atividades experimentais, as habilidades a serem trabalhadas durante a experimentação e os objetivos a serem alcançados, relacionando-os com conteúdo de ciências e o cotidiano, com atuação dos alunos extensionistas como monitores e auxiliando na busca de artigos e aula em conjunto com toda equipe. Desta forma, podemos concluir que os cursos foram de grande importância para os professores e estudantes de licenciatura. Além disso, o diálogo e a troca de experiências foram fundamentais para quebra de paradigmas associados às atividades práticas no ensino de ciências e para construção de nossas formas de experimentar, mesmo na ausência de laboratórios e até mesmo no ambiente remoto.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, A.C. A Experimentação no ensino de ciências: Importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem. 2013. Monografia de especialização. Medianeira - PR. ARRUDA, S.M. & LABURU, C.E. Considerações sobre a função de experimentação no ensino de ciências. In: NARDÍR, ROBERTO (ORG). Considerações atuais no ensino de ciências. São Paulo: Escrituras. 1998. P. 73-87.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4598**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE METAIS E METALÓIDES EM RAIAS (ELASMOBRANCHII) QUE OCORREM NA REGIÃO MARINHA COSTEIRA DA BACIA DE CAMPOS**

AUTOR(ES) : **NATHAN DINIZ DA SILVA, JOAO PEDRO ALMEIDA DE SA, BRUNA MARIA SIQUEIRA DO AMARAL, JULIANA OLIVEIRA GÓES, LUIZ RODOLFO NASCIMENTO ARAÚJO, MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO, WAGNER DE ARAUJO DE ALMEIDA, ARTHUR BAUER, MAURICIO MUSSI MOLISANI, CARLOS EDUARDO DE REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

Metais e metalóides são elementos que ocorrem na natureza e podem desempenhar diferentes papéis em organismos vivos, além de serem amplamente usados em atividades e tecnologias humanas. O uso destes elementos para atender às demandas da humanidade têm alterado sua concentração natural nos ambientes, em especial nos ecossistemas marinhos e costeiros (FORSTNER; WITTMANN. 1983), podendo atuar como contaminantes e causar diversos tipos de danos aos organismos expostos. Muitos destes elementos tendem a associar aos tecidos ou células lipídicas dos animais e não serem excretados, se acumulando ao longo da vida (efeito de bioacumulação), bem como as concentrações tendem a ser maiores em organismos de maiores níveis tróficos (biomagnificação), que é mais comum em peixes predadores, como os elasmobrânquios. A determinação e monitoramento das concentrações de poluentes em tubarões e raias é extremamente importante, pois dezenas de espécies são utilizadas na alimentação humana, seja através do seu consumo intencional ou não intencional (fraudes na rotulagem de alimentos), podendo causar a contaminação em caso de consumo elevado e/ou quando apresentar altas concentrações destes elementos. O presente projeto tem como objetivo investigar as concentrações de metais (Al, Cd, Cr, Cu, Fe, Hg, Mn, Ni, Pb e Zn) e metalóide (As) em diferentes espécies de raias capturadas na região marinha da Baía de Campos (RJ), bem como avaliar o risco à saúde humana pelo consumo destas espécies. Os espécimes foram coletados em entrepostos de desembarque em Macaé e Cabo Frio entre maio e setembro de 2022, levados para Laboratório Integrado de Biologia Marinha (LIBMAR) do NUPEM/UFRJ, onde foram feitos registros morfométricos, peso e coleta de amostras de músculo e fígado, sendo estas etapas realizadas em conjunto por todos os autores. Serão determinadas as concentrações dos metais e metalóide nestes tecidos a partir da espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) das amostras digeridas em ácido nítrico (HNO₃). A partir das concentrações obtidas será realizada a avaliação do risco à saúde humana pelo consumo destes peixes, estimando qual a quantidade máxima de carne de cada uma das espécies poderá ser ingerida pela população seguindo as normas de saúde vigentes (Resolução RDC-ANVISA 42/2013). Até o momento foram coletadas amostras de músculo e fígado de 55 espécimes de *Dasyatis hypostigma*, 7 espécimes de *Gymnura altavela*, 21 espécimes de *Narcine brasiliensis*, 12 espécimes de *Rioraja agassizii* e 62 espécimes de *Sympterygia acuta*. Como resultados esperados, espera-se acessar os níveis de contaminação destas espécies, avaliar a ocorrência de bioacumulação e biomagnificação, e também estimar a quantidade máxima a ser ingerida de forma segura, com perspectivas de realizar comparações interespecíficas (entre espécies de raias) e por padrões de consumo médio em diferentes regiões brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. 2013. Resolução RDC no 42, de 29 de agosto de 2013. Dispõe sobre o Regulamento Técnico MERCOSUL sobre Limites Máximos de Contaminantes Inorgânicos em Alimentos. Diário Of. da República Fed. do Brasil. 33-35 FORSTNER, U.; WITTMANN, G. T. W. Metal pollution in the aquatic environment: Springer Study Edition. 2. ed. rev. Berlin: Springer Science & Business Media, 1983. 488 p. ISBN 3642693857. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=9PLuCAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4601**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO POR MEIO DE CASOS CLÍNICOS BASEADOS NO BANCO DE DADOS DO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM NUTRIÇÃO, SAÚDE E ONCOLOGIA (PENSO).**

AUTOR(ES) : **HANA MORAES, MATHEUS DE MATOS BORBA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO:

Os casos clínicos podem ser casos fictícios ou reais, sendo uma técnica de estudo antiga, sendo fundamental para a prática a profissional desde a graduação, já que se torna um estímulo a reflexão e postura crítica do aluno perante uma situação real (HOKAMA; HOKAMA; BATISTA, 2018). Por isso, o objetivo é apresentar o desenvolvimento de um E-book com resolução de casos clínicos de pacientes com câncer voltado para alunos e profissionais da área da nutrição, partindo de uma demanda da falta de materiais com essa característica. Para a construção do material, foram utilizadas as variáveis retiradas dos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição do grupo PENSO, e para maior facilidade de compreensão, o E-book foi dividido em duas fases: a primeira fase consistiu na montagem e resolução dos casos clínicos, onde foi usada a metodologia adaptada de Sicchieri (2015), que consiste no recolhimento das variáveis dos prontuários, separação das informações para o desenvolvimento do caso clínico e resolução dos casos clínicos. Já a segunda fase consistiu no design, montagem e divulgação do material, utilizando a metodologia adaptada de Lima (2015). É esperado que com a finalização e divulgação do material, os estudantes e profissionais que tenham acesso a essa ferramenta, obtenham maior facilidade no estudo e aplicabilidade durante a prática clínica, sendo assim, relevante a construção do E-book na área da nutrição oncológica.

BIBLIOGRAFIA: HOKAMA, P. O. M.; HOKAMA, N. K.; BATISTA, N. Caso Motivador como Estratégia Problematicadora e Integradora no Ensino Médico em um Curso de Oncologia. Revista Brasileira de Educação Médica. 2018. SICCHIERI, J.; MIALICH, M.; GARCIA, R. W. D. Roteiro para apresentação de caso clínico. Estágio em dietoterapia ambulatorial e em dietoterapia ao paciente hospitalizado. Faculdade de medicina de Ribeirão Preto, curso de nutrição e metabolismo, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015 LIMA, E.; BIDARRA, J. A Produção e a Utilização de ebooks Interativos e Multimídia em EaD. Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, [S.l.], p. 712, out. 2015. ISSN 2316-8889.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4602**

TÍTULO: **PÓS-PANDEMIA DA COVID-19 E O RETORNO DAS CRIANÇAS AO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS PARA A SAÚDE A PARTIR DA LITERATURA CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **JULIA ROCCO DUARTE PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ITALO SILVA**

RESUMO: A pandemia da Covid-19, iniciada em 2020, assume um novo desdobramento epidemiológico a partir da eficácia da cobertura vacinal, que apresenta diferentes perspectivas de logísticas para os diferentes países e grupos populacionais, entre os quais as crianças. Durante quase dois anos, grande parte dessa classe esteve em distanciamento/isolamento social. Dessa realidade multifacetada, resultaram diversas implicações que vão desde o fortalecimento de vínculos familiares, ao processo de intensificação de vulnerabilidades individuais e sociais, como, por exemplo: iniquidades na perspectiva da saúde, e, principalmente, aqui em destaque, a natureza do isolamento em meio a necessidade humana de interação social (SANTANA et al., 2022). Diante do exposto, cabe questionar: o que a literatura científica sinaliza acerca dos desafios do retorno de crianças à escola no contexto pós-pandêmico? Nesse sentido, um dos objetivos deste estudo foi identificar, a partir da literatura científica, os desafios do retorno escolar de crianças no pós-pandemia da Covid-19. Metodologia: pesquisa bibliográfica, aos moldes da Revisão Integrativa da Literatura, realizada em outubro de 2022, a partir de produções captadas nas bases de dados LILACS e PubMed. Foram selecionados estudos publicados no ano em curso (2022); na íntegra; de acesso aberto. Os dados foram analisados a partir de análise categorial e os resultados interpretados à luz da Teoria da Complexidade (MORIN, 2010). Esta pesquisa foi realizada por estudante de IC (o que inclui a relatora do resumo) e professor orientador. Resultados parciais: foram selecionados 14 artigos cujas pesquisas foram realizadas nos seguintes países: Brasil, Canadá, Portugal e Estados Unidos. Apresenta-se, neste resumo, resultados da categoria "Ordem-desordem-interação-organização na realidade multifacetada das crianças no pós-pandemia: desafios sobre o retorno escolar". Sendo assim, foram identificados os seguintes desafios: necessidade de gerenciamento do tempo diante de novos hábitos e rotinas; capacidade de lidar com o medo, incertezas e inseguranças, em especial com crianças que vivenciaram traumas decorrentes da pandemia, incluindo a perda de familiar em decorrência da Covid-19; necessidade de novos movimentos para educação em saúde relacionadas à importância da vacina, uma vez que foi identificado abandono da vacinação em crianças; competências para lidar com especificidades que potencializam vulnerabilidades no processo de ressocialização, como, por exemplo, no âmbito das crianças autistas. Considerações finais: a complexidade envolvida no retorno de crianças ao contexto escolar de crianças no pós-pandemia envolve uma rede de fatores relacionados com a dinâmica familiar, no período de distanciamento; especificidades dos escolares; bem como competências dos professores e profissionais de saúde implicados no contexto da educação e cuidado em saúde de crianças.

BIBLIOGRAFIA: Santana JP, Lordelo LR, Ferris AFP. Quanto tempo o tempo tem? O cotidiano das crianças durante a pandemia da COVID-19. Cad. Cedes, Campinas, v. 42, n. 118, p.335-346, Set.-Dez., 2022 Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 18 ed. Rio de Janeiro: Bertrand; 2010. 128p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4603**

TÍTULO: **OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS PELO FUNGO ENDOFÍTICO TB3, ASSOCIADO À TOCOYENA BULLATA**

AUTOR(ES) : **MARA BELTRAN DOS SANTOS, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, JULIANA GIVISIÉZ VALENTE, SHAFT CORRÊA PINTO, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO, Elena Lassounskaia**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

A tuberculose continua sendo um dos grandes problemas de saúde pública mundial, os principais desafios encontrados no combate à essa doença estão relacionados principalmente, ao aumento dos casos de cepas resistentes aos fármacos do esquema básico, além disso, os medicamentos antituberculose utilizados possuem diversos efeitos adversos e, seu tempo de tratamento é longo, ambos dificultam a adesão do paciente e a cura, desta forma vemos a necessidade pela busca de novas substâncias com atividade antituberculose^{2,3}. Em estudo realizado pela nossa equipe de pesquisa, foi visto que o fungo endofítico codificado com TB3, isolado da planta *Tocoyena bullata* (Vell.) Mart. (Rubiaceae), oriunda do Parque Nacional Restinga de Jurubatiba, demonstrou uma atividade antimicobacteriana promissora, onde conseguiu inibir 80% do crescimento de *Mycobacterium bovis*, cepa atenuada, BCG, na concentração de 2 µg/ml, também inibiu o crescimento de duas cepas de *M. tuberculosis*, em 90%, a cepa H37Rv, qual possui baixa virulência, e 75% da cepa M299, hipervirulenta, ambas em sua maior concentração testada, 500 µg/ml¹. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo otimizar a produção de metabólitos secundários, com potencial antimicobacteriano do fungo endofítico TB3, utilizando eliciação biológica, com lisado micobacteriano. Metodologia: Para os cultivos foi utilizado o meio fermentativo de arroz parboilizado, fungo TB3 e o lisado autoclavado de *Mycobacterium bovis*, cepa atenuada (BCG), como eliciador biológico. Os cultivos foram incubados por 21 dias, à 30 °C. Após a fermentação realizou-se a extração dos metabólitos fúngicos por maceração estática com etanol absoluto, por 48 h, 30° C. Então os extratos brutos foram fracionados, através de partição líquido-líquido com hexano (HEX), acetato de etila (AcOEt) e butanol (BuOH), obtendo-se então as frações: hexânicas, acetato de etila, butanólicas e aquosas, quais foram analisadas através de técnicas analíticas. Através de Cromatografia em Camada Delgada (CCD), foram analisadas frações HEX, BuOH e AcOEt. Por meio de Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) analisamos as frações hexânicas. Resultados: Através das técnicas de CCD foi sugerida a presença de duas substâncias eliciadas na fração acetato de etila e uma substância na fração hexânica. Corroborando os resultados obtidos através da CCD, foram identificadas 4 substâncias eliciadas através de CG-EM, sendo o composto majoritário, o ácido palmítico, o qual já foi descrito quanto a sua atividade antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Conclusão: A técnica empregada foi satisfatória, uma vez que foram observadas alterações metabólicas, quando o fungo foi cultivado na presença do lisado micobacteriano.

BIBLIOGRAFIA: ¹CALIXTO, S.D. Avaliação da Atividade Antimicobacteriana e Anti-Inflamatória de Extratos de Fungos Endofíticos Isolados das Espécies Vegetais *Tocoyena bullata* e *Humiria balsamifera*. Monografia apresentada ao Centro de Biotecnologia e Biotecnologia da UENF- Darcy Ribeiro, como parte das exigências para obtenção do Grau de Bacharelado em Ciências Biológicas, ênfase em Biologia Celular e Saúde. Campos de Goytacazes, Brasil. 2016. ²KHAWBUNG, J.L.K., et al.; Drug-resistant Tuberculosis: A review. Department of Biotechnology, Assam University, Silchar, 788011, Assam, India. 2021. ³WHO. World Health Organization. Global Tuberculosis Report 2021. Geneva.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4613**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA REFLEXÃO SOBRE AS DIMENSÕES AFETIVAS DA ALIMENTAÇÃO A PARTIR DE OBRAS CINEMATOGRAFICAS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA CHAVES DE MATTOS, LAYSA RODRIGUES MOURAO BRANDAO, MAYARA APARECIDA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar um material educativo desenvolvido, no âmbito da disciplina de educação alimentar e nutricional I (EAN I), por graduandas de nutrição da UFRJ-Macaé. As discentes participaram da construção do material, desde o planejamento até a diagramação, com divisão de funções. Inicialmente, foi elaborado um planejamento para dirigir a construção do material, sendo orientado pelos princípios IV e VI do Marco de EAN, que têm a comida e alimento como referências e a educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos, e pelo princípio I do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB), que valoriza a alimentação como mais que apenas a ingestão de nutrientes. Foram realizadas pesquisas para embasamento teórico, definindo o uso de filmes como recurso pedagógico, sendo direcionado a professores da rede de Educação de Jovens e Adultos (EJA). O e-book tem o objetivo de servir como um instrumento de base para a reflexão sobre os aspectos socioculturais e afetivos da alimentação de forma lúdica e atrativa. A seleção de filmes para serem analisados foi realizada tanto a partir de buscas na internet, orientadas por palavras chaves como memória afetiva, comida, culinária, gastronomia e comensalidade, como também de sugestões de professores e demais estudantes da EAN I. A formatação do material foi feita através de uma plataforma online de designer. Foi construído um e-book contendo 16 filmes. Foram reunidas obras que abordam a temática de diferentes gêneros, anos e lugares, na tentativa de formar um catálogo diverso. Nas primeiras páginas foram apresentadas orientações gerais para seu uso, enquanto recurso educativo. O material foi dividido entre 3 seções: filmes dublados, legendados e curtas-metragem. Cada película recebeu uma página dedicada a ela, constando suas informações técnicas, pontos destacados, ou seja, cenas em que a temática foi retratada, e questões para reflexão, que são sugestões para nortear as rodas de conversa, incentivando o debate entre os alunos. Ademais, foram adicionados 3 modelos personalizáveis de ingresso de cinema, para ajudarem na ambientação e imersão da atividade. Vale destacar que esse livro digital está sendo utilizado na elaboração de um curso de formação para professores do EJA. Através do material, é possível promover a troca de conhecimentos e diálogo a respeito da alimentação e seus valores afetivos e sociais entre os participantes, estimulando a reflexão quanto a memórias afetivas e destacando a importância das práticas alimentares como mecanismo formador da identidade. O processo de elaboração do e-book contribuiu para a formação das discentes ao promover a experiência da construção de um material educativo dialógico, materializando os princípios de EAN ensinados em sala de aula. A utilização deste material tem também o potencial para ser utilizado por estudantes da disciplina de EAN II, durante as práticas com os grupos comunitários.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 18/11/22. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. - Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Disponível em: <<https://sistemasiac.ufrj.br/cadernoController/gerarCadernoResumo/38000000>>. Acesso em: 18/11/22. VIDO, Maria da Penha Martins. O cinema como modalidade didática: a percepção sobre hábitos alimentares de estudantes do progra

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4618**

TÍTULO: **SAÚDE É DEMOCRACIA: CONFERÊNCIA LIVRE, DEMOCRÁTICA E POPULAR DE SAÚDE DE MACAÉ 2022**

AUTOR(ES) : **YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS, DIEGO DE OLIVEIRA, JÚLIA MARTINS MALTEZ, JHENIFFER VASCONCELLOS DE SOUZA PEREIRA, SARA DOS SANTOS DA SILVA, MIÚRA VIANA SOUZA DOS SANTOS, STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, INÊS LEONEZA DE SOUZA, NAIARA SPERANDIO, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

A Conferência livre, democrática e popular de saúde de Macaé 2022 foi uma etapa preparatória para a instância nacional convocada pela Frente pela vida, que reúne diversos movimentos sociais em defesa do SUS. Essa foi uma atividade desenvolvida em parceria com o projeto de extensão "Promoção da participação social da população atendida pela Atenção Primária à Saúde do município de Macaé" vinculado à disciplina Saúde da Comunidade I do curso de Nutrição do C.M. UFRJ-Macaé com apoio da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé (Lascom), movimentos sociais e populares, além do Sindicato dos Servidores Públicos de Macaé (SindServ). O **objetivo** da conferência foi abordar assuntos e estruturar projetos que serão levados ao Conselho Municipal de Saúde e à Conferência Municipal de Saúde promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Macaé. **Metodologia:** A conferência livre foi estruturada em duas etapas. Primeiro, houve uma plenária para discutir a Rede de Atenção à Saúde de Macaé e as necessidades locais. Posteriormente, os participantes foram distribuídos em 04 grupos de trabalhos para discussão, formulação de diretrizes e estratégias, cujos eixos temáticos foram, respectivamente: (1) Saúde e democracia e Um SUS melhor para cada brasileiro; (2) SUS participativo, descentralizado e gerido com base técnica e soberania popular e Políticas de saúde para grupos populacionais vulnerabilizados; (3) Saúde e desenvolvimento e Saúde, inclusão social e gestão do trabalho; e (4) Saúde e sustentabilidade do SUS e Financiamento: SUS fortalecido e ampliado. **Resultados:** A partir da discussão de seus respectivos temas, cada grupo elaborou e apresentou suas propostas que foram, ao todo, 29, das quais destacam-se: (1) Publicização da fila de espera de atendimentos e exames; (2) Revogação da Emenda Constitucional 95; (3) Expansão da cobertura nas estratégias da família (ESFs) do Botafogo, Nova Esperança e Nova Holanda; (4) Incentivo a realização de conferências livres, envolvendo centros e ligas acadêmicas; e (5) Ouvidoria das comunidades. **Considerações Finais:** A conferência se configurou em rico espaço de construção coletiva-dialogica, na luta pela democratização do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm>. Acesso em: 12 nov. 2022. MÜLLER NETO, J. S.; ARTMANN, E. Discursos sobre o papel e a representatividade de conferências municipais de saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 68-78, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4628**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO POR METAIS EM DUAS ESPÉCIES DE RAIA-VIOLA (PSEUDOBATOS HORKELII E ZAPTERYX BREVIROSTRIS) NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ALMEIDA DE SA, NATHAN DINIZ DA SILVA, LUIZ RODOLFO NASCIMENTO ARAÚJO, BRUNA MARIA SIQUEIRA DO AMARAL, MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO, WAGNER DE ARAUJO DE ALMEIDA, JULIANA OLIVEIRA GÓES, CARLOS EDUARDO DE REZENDE, ARTHUR BAUER, MAURICIO MUSSI MOLISANI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A ocupação da costa, por cidades e indústrias, tem elevado as concentrações de poluentes nos oceanos. Metais, como mercúrio (Hg), cádmio (Cd), chumbo (Pb), cobre (Cu) e zinco (Zn), oriundos principalmente de atividades antrópicas, configuram-se como elementos com altas taxas de bioacumulação nos organismos, podendo impactar diversas comunidades marinhas. Os elasmobrânquios, ocupam posições altas na cadeia trófica, que juntamente com características biológicas do grupo, favorecem a biomagnificação nessas populações. Além disso, a exploração excessiva dos estoques de elasmobrânquios tem provocado o declínio de diversas espécies em escala global. Desta forma, presente trabalho tem como objetivo avaliar as concentrações destes metais (Hg, Cd, Pb, Cu e Zn) e verificar a ocorrência de bioacumulação e biomagnificação em duas espécies de raias-viola (família Rhinobatidae) *Pseudobatos horkelii* e *Zapteryx brevirostris*, bem como avaliar o risco à saúde humana pelo consumo destas espécies. Ambas as espécies ocorrem nos desembarques da pesca comercial no litoral Norte Fluminense e Região dos Lagos e encontram-se na Lista vermelha de espécies ameaçadas (ICMBio 2022). O trabalho procura discutir os resultados considerando as relações ecológicas interespecíficas. As amostras foram coletadas nos entrepostos de pesca dos municípios de Macaé e Cabo Frio, ao longo do ano de 2022, e em laboratório, foram feitos registro do peso (total e do fígado), dados morfométricos, sexagem, tamanho do cláspere, além da coleta de amostras de fígado e músculo. Serão determinadas as concentrações dos metais e metalóides nestes tecidos a partir da espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) das amostras digeridas em ácido nítrico (HNO₃). A partir das concentrações obtidas será realizada a avaliação do risco à saúde humana pelo consumo destes peixes, estimando qual a quantidade máxima de carne de cada uma das espécies poderá ser ingerida pela população seguindo as normas de saúde vigentes (ANVISA 2013). Até o momento foram coletadas amostras de músculo e fígado de 68 espécimes de *Pseudobatos horkelii* e 15 exemplares de *Zapteryx brevirostris*. Como resultados esperados, espera-se acessar os níveis de contaminação destas espécies, avaliar a ocorrência de bioacumulação e biomagnificação, e também estimar a quantidade máxima a ser ingerida de forma segura, com perspectivas de realizar comparações interespecíficas (entre espécies de raias) e por padrões de consumo médio em diferentes regiões brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. 2013. Resolução RDC no 42, de 29 de agosto de 2013. Dispõe sobre o Regulamento Técnico MERCOSUL sobre Limites Máximos de Contaminantes Inorgânicos em Alimentos. Diário Of. da República Fed. do Brasil. 33-35.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4639**

TÍTULO: **PERFIL DE MARCADORES GENÉTICOS DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS NO RIO MACAÉ**

AUTOR(ES) : **POLIANA LANDRY DE ALMEIDA SILVA, PAULA VERONESI MARINHO PONTES, CAROLINA**

ORIENTADOR(ES): **MAURICIO MUSSI MOLISANI, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

As atividades antrópicas podem gerar diversos impactos nas bacias hidrográficas, como mudanças na microbiota e disseminação de bactérias resistentes a antimicrobianos. A presença destes microrganismos resistentes pode desencadear desequilíbrios na comunidade microbiana, se refletindo em alterações nos diferentes níveis da cadeia trófica, atingindo até mesmo a população humana. A resistência antimicrobiana (RAM) é um problema mundial, sendo a água uma das principais vias de disseminação de genes de resistência a antibióticos (GRA). O Rio Macaé sofre influência de atividades potencialmente poluidoras predominantes na área que impactam diretamente o índice de qualidade de sua água. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo detectar GRAs em amostras de água do Rio Macaé, coletadas em seis pontos no período seco e chuvoso. As coletas ocorreram nos pontos: montante da descarga do sistema de transposição no Rio São Pedro; Reservatório de Tapera; jusante da descarga do sistema de transposição no Rio São Pedro; Rio São Pedro- BR101, Rio Macaé- BR101 e Estuário do Rio Macaé. Foram realizadas duas coletas, a primeira durante o período seco em setembro de 2021 e a segunda no período chuvoso em março de 2022. A água foi coletada de forma asséptica em frasco estéril de 1L, armazenada em isopor com gelo e transportada até o laboratório integrado de microbiologia e bioprocessos do Nupem, UFRJ, Macaé, RJ. Cerca de 500 mL de amostra de água foram filtradas com auxílio de bomba de vácuo e filtro 0,22 µm para concentração da biomassa microbiana. Posteriormente, o DNA microbiano foi extraído para amplificação e detecção de GRA por PCR, utilizando o kit comercial o kit DNeasy PowerSoil® (QIAGEN, Hilden, Alemanha). As amostras de DNA extraído foram quantificadas no qubit e variaram de 0,382 a 65,6 ng/µL. Um total de 48 pares de primers serão utilizados, de forma a pesquisar 10 classes de antimicrobianos, conforme descrito por Monaz et al., 2014 e Regina et al., 2021. Após a PCR, os produtos serão submetidos a eletroforese em gel de agarose para a análise das bandas de DNA. Espera-se que nos pontos de coleta das áreas rurais haja uma menor ocorrência de GRA em relação a áreas urbanas, bem como na comparação do período chuvoso e seco. Dessa forma, pretendemos caracterizar o perfil de GRA das bactérias presentes nesse ecossistema, de forma a contribuir para expandir as noções do potencial impacto da disseminação destes microrganismos resistentes no Rio Macaé, com consequências críticas à saúde humana e de outros animais.

BIBLIOGRAFIA: REGINA, A. L. A. et al. A watershed impacted by anthropogenic activities: Microbial community alterations and reservoir of antimicrobial resistance genes. *Science of the Total Environment*, v. 793, 2021. MONAZ, et al. Occurrence of antibiotics and antibiotic resistance genes in hospital and urban wastewaters and their impact on the receiving river. *Water Research*, v. 69, 2015. p. 234-242.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4646**

TÍTULO: **EVIDÊNCIAS DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO: IMPLICAÇÕES PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.**

AUTOR(ES) : **LETHICIA DE ALMEIDA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução: O estudo considera a importância da educação em saúde para gestantes associada à diminuição de internações, riscos de infecção, intervenções e procedimentos cirúrgicos desnecessários. Neste contexto, o enfermeiro - como educador - é um dos responsáveis por realizar atividades de educação em saúde como dimensão do processo de cuidar, por meio do pré-natal, rodas de conversa e ações coletivas, favorecendo a segurança e autonomia da mulher ao longo da gestação, parto e puerpério. Além disso, é possível proporcionar as gestantes uma assistência mais humana e qualificada através dessa estratégia. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar o conhecimento de gestantes sobre sinais de alerta e de trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de natureza descritiva e abordagem quantitativa que será realizado em uma cidade do interior do Rio de Janeiro. Neste estudo, os dados serão coletados em salas de espera, em que as gestantes serão abordadas e responderão um questionário previamente formulado. **Resultados esperados:** Espera-se que a partir dos dados obtidos por meio de entrevista com as participantes possamos traçar recomendações para um cuidado de enfermagem à saúde da gestante. **Considerações finais:** Assim, por meio da coleta de dados e da identificação do conhecimento das gestantes sobre os sinais de alerta, será possível promover uma assistência de enfermagem que foque nos problemas encontrados e na atualização do cuidado da equipe de saúde para as questões encontradas no estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1. FÉLIX, Hevyllin; et al. Sinais de alerta e de trabalho de parto: conhecimento entre gestantes. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* 19 (2) • Apr-Jun 2019. Acesso em 29/08/21. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/3Mk45ZSNH3Z9zWV8QxStyHw/?lang=pt#> 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). Acesso em 29/08/21. Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4650**

TITULO: **CULTIVO IN VITRO DE SYMBIODINIACEAE ASSOCIADOS AOS CORAIS BRASILEIROS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE SOUZA DOS SANTOS,MARIANA SEMOLA ANGONESE,CAMILA RODRIGUES LIMA,AMANA GUEDES GARRIDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Apesar de sua grande relevância ecológica e diversidade, recifes de corais são um dos ecossistemas mais ameaçados pelas mudanças climáticas globais, sofrendo cada vez mais pressão devido ao aquecimento e acidificação dos oceanos. Uma das maiores consequências é a quebra da relação simbiótica entre os corais e seus simbiontes, dinoflagelados da família Symbiodiniaceae, causando assim um evento conhecido como branqueamento de corais. Eventos de branqueamento em massa têm se tornado cada vez mais frequentes e duradouros, podendo levar à uma mortandade em massa dos corais e seus recifes. Dessa forma, é necessário conhecer a biologia dos seus simbiontes, já que estes podem ser essenciais para a sua recuperação. Além disso, estudos moleculares vêm identificando diversas espécies de simbiódiníáceos endêmicos do Brasil, e ainda não se sabe nada em relação a eles. Estudos que estabeleçam o cultivo in vitro de simbiódiníáceos auxiliam na sua identificação, caracterização e descrição de novas espécies, que são identificadas somente através de análises moleculares, uma vez que em simbiose, esses dinoflagelados perdem todas as suas características morfológicas. Igualmente, cultivos possibilitam o entendimento de forma mais profunda de como a simbiose é estabelecida e rompida. O objetivo do projeto é estabelecer cultivos in vitro de simbiódiníáceos associados aos corais da costa brasileira, através do seu isolamento e estabelecimento de um protocolo de cultivo adequado. Um banco de cultivo de simbiódiníáceos será estabelecido e mantido a partir do seu isolamento e posterior identificação molecular das linhagens, além de suas caracterizações fisiológicas e morfológicas. Busca-se também avaliar as respostas de cada linhagem isolada a diferentes níveis de estresse térmico, avaliando sua fotofisiologia e taxas de crescimento, identificando as linhagens mais resistentes e as mais suscetíveis ao estresse. Foi coletada uma colônia de cada uma das três espécies de corais na Praia da Tartaruga, Armação dos Búzios, RJ: *Mussismilia hispida*, *Siderastrea stellata* e *Millepora alcicornis*. No laboratório, o isolamento dos simbiódiníáceos vêm sendo realizado através da raspagem da superfície do tecido dos corais, que são colocadas em placas de 96 poços, com meio de cultivo f/2 com água do mar filtrada. As placas vêm sendo armazenadas em incubadora a 24 °C ± 1° C, com fotoperíodo 14h:10h (claro:escuro) e irradiância a 26 µmol photons m⁻¹ s⁻¹. Os cultivos vêm sendo acompanhados e fotografados semanalmente. Quando há algum sinal de divisão, estes são transferidos para Erlenmeyer com meio f/2. Os cultivos estabelecidos com sucesso serão mantidos nestas mesmas condições, permitindo o início dos demais estudos de taxonomia, fisiologia e resposta ao estresse térmico. Esses resultados serão importantes para compreender as complexas relações entre corais e seus simbiontes no Atlântico Sul, servindo de subsídios para a conservação dos corais frente aos cenários de mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: LAJEUNESSE, T. C. Zooxanthellae. *Current Biology*, v. 30, n. 19, p. R1110-R1113, 2020. ZILBERBERG, C. et al. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2016. 285-298 p. ISBN: 9788574270579.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4677**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INIBIDORES DE ORNITINA DESCARBOXILASE DE LEISHMANIA DONOVANI POR MODELAGEM MOLECULAR**

AUTOR(ES) : **JOYCE RODRIGUES MELO,PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma das sete doenças tropicais mais importantes e representa um grave problema de saúde mundial com um amplo espectro de manifestações clínicas, sendo potencialmente fatal (OPAS, 2021). Cerca de 12 milhões de pessoas são afetadas pela doença globalmente (GALLUZZI *et al.* 2018). Os fármacos disponíveis no mercado para o tratamento da doença apresentam ação inespecífica, possuem elevada toxicidade, alto custo e via de administração indesejada. A Ornitina descarboxilase (ODC), é uma importante enzima do metabolismo redox, essencial para a biossíntese de tripanotona e relatada como indispensável para a sobrevivência de *L. donovani*, o agente causador da leishmaniose visceral, e vários outros organismos. A ODC é uma enzima limitante da via biossintética de poliaminas sendo a primeira etapa da biossíntese destas substâncias, através da descarboxilação da ornitina, resultando na formação da putrescina. Poliaminas de protozoários parasitas podem ser alvos potenciais para o desenvolvimento de novos fármacos com atividade contra *L. donovani* (DAS, *et al.* 2015). Nesse cenário, a realização de estudos *in silico* é uma estratégia para auxiliar no planejamento de novos candidatos a fármacos, reduzindo o custo total inerente ao processo. Com isso, o objetivo principal deste trabalho é realizar estudos de modelagem molecular integrados visando a seleção, obtenção e avaliação farmacológica de inibidores de ODC, como potenciais candidatos a fármacos anti-leishmaniose. Assim, foi realizada a busca por inibidores de ODC no banco de dados de moléculas, alvos e atividades farmacológicas ChEMBL, obtendo-se 235 inibidores. Foi feita a análise dos inibidores ativos encontrados e, destes, 8 moléculas de referência foram selecionadas. A obtenção de compostos por similaridade molecular foi feita através da plataforma ChemMine, utilizando como critério um coeficiente de Tanimoto ≥ 80. No processo, foram utilizadas três ferramentas: 1)- Algoritmo de *Fingerprint* do Pubchem; 2)- Algoritmo de *Fingerprint* do ChEMBL e 3)- Algoritmo EI, que usa uma medida de similaridade baseada em pares atômicos, também no ChEMBL. Os compostos selecionados foram salvos em formato csv e analisados individualmente utilizando critérios de exclusão, como inibição já descrita, toxicidade, entre outros. A construção da estrutura 3D da ODC por modelagem comparativa foi feita através do servidor Swiss model, que no total identificou 50 moldes. O molde escolhido foi a estrutura cristalográfica da ornitina descarboxilase humana, com resolução de 2,1Å e código PDB: 1d7k. Essa proteína apresenta 43,08% de identidade com a ODC de *L. donovani*. Posteriormente, serão realizados os estudos de *Docking* e *Dinâmica Molecular*, e filtros ADMET. Os resultados esperados desse trabalho são a identificação de novas substâncias, potenciais inibidores de ODC, úteis para o tratamento da leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: DAS, Mousumi; KUMAR, Ritesh; K DUBEY, Vikash. Ornithine decarboxylase of *Leishmania donovani*: biochemical properties and possible role of N-terminal extension. *Protein and Peptide Letters*, v. 22, n. 2, p. 130-136, 2015. OPAS. Leishmanioses: informe epidemiológico das Américas. 2021. GALLUZZI, Luca *et al.* Real-time PCR applications for diagnosis of leishmaniasis. *Parasites & vectors*, v. 11, n. 1, p. 1-13, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4689**

TÍTULO: **REFLEXOS DA PANDEMIA NA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NOS ANOS DE 2020 E 2021**

AUTOR(ES) : **LISLAINE DA SILVA MACHADO BARCELOS, AMANDA PEREIRA CABRAL, MARINA DE ALMEIDA BRAVO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

Este trabalho tem como **objetivo** analisar, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a execução da aquisição de alimentos da agricultura familiar (AF) pelos municípios no Norte Fluminense no contexto da pandemia de Covid-19. Foi elaborado dentro do projeto de Iniciação Científica que tem por objetivo analisar a execução do PNAE durante a pandemia pelos municípios da Baixada Litorânea e Norte Fluminense na ótica do Direito Humano à Alimentação Adequada. **Metodologia:** Por meio da consulta ao Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SIGPC), os dados secundários referentes a prestação de contas acerca da compra alimentos da AF através do PNAE, no período pandêmico dos anos de 2020 e 2021, pelos municípios de Campos dos Goytacazes (1), Conceição de Macabu (2), Carapebus (3), Cardoso Moreira (4), Macaé (5), Quissamã (6), São Fidélis (7), São Francisco de Itabapoana (8) e São João da Barra (9), foram coletados, sistematizados em planilha excel e analisados com base na legislação do programa. O período de coleta de dados se deu de outubro de 2021 a março de 2022. As seguintes informações foram analisadas: i) percentual de aquisição da AF; ii) manutenção da aquisição da AF durante a pandemia 2020/2021. **Resultados:** Durante o período pandêmico do ano de 2020, sete das nove Entidades Executoras (EEX) informaram ao SIGPC terem realizado a compra de gêneros oriundos da AF, já no ano de 2021 esse número diminuiu para cinco. Com relação ao determinado no art. 14º da Lei nº 11.947/2009, a respeito da destinação do mínimo de 30% da verba repassada pela autarquia federal para a compra dos alimentos da AF, em 2020 somente três EEX atingiram o determinado, os municípios 2 (59,90%), 9 (34,80%) e 6 (30,70%), sendo o último o único que continuou a cumprir a obrigatoriedade também em 2021 (38,80%). Dos municípios que não atingiram a utilização mínima de recursos em 2020, temos: 4 (22,90%), 8 (19%), 3 (4,50%) e 7 (2,70%). Já em 2021, temos: 7 (5,50%), 8 (2,60%), 4 (0%) e 3 (0%). Em 2021, não foram encontradas informações acerca da compra da AF durante a pandemia pelos municípios 3, 9 e 5. O 5, apesar de declarar ter realizado a compra da AF, não atingiu o percentual mínimo (2020: 0,70%; 2021: 2,90%). Em substituição ao fornecimento da alimentação escolar, este município optou por distribuir com recursos próprios o cartão alimentação no valor de R\$200,00. Já com relação a EEX 1, a mesma declarou não ter realizado aquisição nos dois anos de referência. **Considerações finais:** A partir dos dados coletados, que apontam para um cenário negativo, foi possível dimensionar os reflexos da pandemia na compra da AF através do PNAE durante os anos de 2020 e 2021. Este é um quadro alarmante, principalmente no que tange às EEX 1 e 5, que possuem as maiores redes de ensino e disponibilidade de recursos. Diante desta preocupante conjuntura, a AF perdeu um importante meio de escoamento de produção e os escolares, o acesso à alimentos frescos, diversificados e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de Junho de 2009. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm>. Acesso em: 17 nov 2022. BRASIL. Lei nº 13.987, de 7 de Abril de 2020. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-13.987-de-7-de-abril-de-2020-251562793>>. Acesso em: 17 nov 2022. BRASIL. Resolução nº 2, de 9 de Abril de 2020. 2020c. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-2-de-9-de-abril-de-2020-252085843>>. Acesso em: 17 nov 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4708**

TÍTULO: **ESTUDO DO PERFIL QUÍMICO POR GC-MS E MOLECULAR NETWORKING E ANÁLISE DOS POTENCIAIS ANTIMICOBACTERIANO E ANTI-INFLAMATÓRIO DA MACROALGA ANTÁRTICA CURDIEA RACOVITZAE**

AUTOR(ES) : **CAROLINA LUCÍA VÍCTORIA ROSAS FERNÁNDEZ, THATIANA SIMÃO, Elena Lassounskaia, RICARDO BORGES, PIO COLEPICOLA NETO, ANGELICA RIBEIRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Anterior a pandemia do coronavírus (COVID-19), a tuberculose era a principal causa de morte por um único agente infeccioso¹. O surgimento de cepas de *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), cada vez mais resistentes, tornou necessária a busca por novos agentes antimicobacterianos e adjuvantes para auxiliar no combate a esta doença. Condições ambientais extremas do continente antártico fazem dos organismos que conseguiram se adaptar, incluindo as macroalgas marinhas, uma fonte importante para a descoberta de substâncias bioativas com potencial para o tratamento de diversas doenças causadas por microrganismos². Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial dos produtos naturais da macroalga endêmica da Antártica *Curdiea racovitzae* para o tratamento da tuberculose, avaliando a atividade antimicobacteriana e anti-inflamatória e determinar o perfil químico do extrato e das frações obtidas mediante Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (GC/MS) e *Molecular Networking* (MN). A macroalga marinha *C. racovitzae*, foi coletada em Punta Plaza na Península Antártica durante a XXXVI Operant (Operação Antártica Brasileira) em dezembro de 2017. Para obtenção do extrato bruto (EB) o material liofilizado foi extraído com MeOH:EtOAc 1:1, e posteriormente fracionado por cromatografia líquida a vácuo utilizando gel de sílica, resultando em seis frações. Todas as frações, com exceção da F1 por causa da massa, foram avaliadas quanto ao potencial biológico. Suspensões de Mtb H37Rv e Mtb M299 em meio de cultura foram incubadas com extratos brutos (0,8-100 µg/mL) para a avaliação da atividade antimicobacteriana. Macrófagos RAW 264.7 estimulados por LPS foram tratados com as mesmas amostras por 24 horas para avaliar a citotoxicidade e a atividade anti-inflamatória. A identificação das substâncias foi realizada comparando o índice de retenção e o espectro de massas (IR) com as bibliotecas (NIST 05, Wiley 7 e GNPS). Foram anotadas 17 substâncias no EB, sendo a maioria sugeridas como ácidos graxos, hidrocarbonetos, álcoois e aldeídos. No ensaio antimicobacteriano, tanto o EB (MIC₅₀ 2.9 ± 0.3 µg/mL), quanto as frações F2, F4 e F6 (MIC₅₀ 6.0±1.2, 17.8±1.5 e 11.6±1.5, respetivamente) apresentaram atividade contra a cepa H37Rv e o EB apresentou atividade contra a cepa hipervirulenta M299 (10.6 ± 0.6 µg/mL). Todas as frações, com exceção da fração F6 mostraram atividade anti-inflamatória com base na inibição de NO e TNF-α. O índice de seletividade (IS) do EB foi de 24.17, e o das frações variou de 1.57 a 16.67. Metil 13-metiltridecanoato, 3β colest-5-eno-3-ol, e os ácidos octadecanóico, hexadecanóico e pentadecanóico foram as substâncias majoritárias nas frações mais ativas. Macroalgas da Antártica produzem substâncias com atividade antimicobacteriana e são organismos com bom potencial para o desenvolvimento de novos fármacos para a tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: 1 World Health Organization. 2022. 2 Avila, C. *Planta Med.*, 2016, 82, 767-774.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4710**

TÍTULO: **ESTUDO DA FREQUÊNCIA DA SÍNDROME PÓS-COVID19 E DE PARÂMETROS NUTRICIONAIS DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E REABILITAÇÃO PÓS-COVID19 DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,NATHALIA MENDES DA COSTA GUIMARAES,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,FABIANA PASCHOAL DOS SANTOS,NICHOLLAS AUGUSTO RIBEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO OLIVEIRA BATISTA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

Introdução Estudos apontam que durante a fase aguda da infecção por Covid19 muitos fatores favorecem a perda ponderal, com maior risco de desnutrição hospitalar e sarcopenia. Quando os sintomas ou manifestações clínicas persistem após 4 semanas do início da doença, define-se a síndrome pós-covid19 (SPC). Neste contexto, foi idealizada a assistência nutricional no Centro de Acolhimento e Reabilitação Pós-Covid19 (CARP) de Macaé. **Objetivo** Avaliar a frequência da síndrome pós-covid19 e de parâmetros nutricionais em pacientes atendidos no CARP. **Método** Estudo transversal e descritivo de pacientes atendidos no CARP, Macaé (Comitê de Ética e Pesquisa 2.053.483). Coletados dados gerais e clínicos (identificação, sexo, idade, raça, escolaridade, doenças crônicas (DC), sintomas, intercorrências, medicações, pressão arterial, histórico da doença e evolução, outros), antropométricos (peso, estatura, índice massa corporal/IMC, perímetro da cintura/PC, pescoço/PP, panturrilha/PPP, espessura do músculo adutor do polegar/ EMAP), composição corporal (bioimpedância/ BIA), força muscular (força de preensão manual/FPM). Calculou-se a massa muscular esquelética (MME) pela fórmula de Janssen (2000), com dados da BIA e seu índice (IMME=MME/estatura²). Inadequado: IMME≤8,90; ≤6,37kg/m² e FPM <27; <16kg, em homens e mulheres respectivamente. Sarcopenia: <FPM e IMME. Aplicou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, versão curta. Estatística: SPSS (13.0). **Resultados** De 22 pacientes avaliados, 17 (77,3%) eram mulheres (44,1±12,2 anos) e 5 (22,7%) homens (47,0±8,4 anos). Doze (54,5%) pacientes relataram a presença anterior de DC (hipertensão arterial, diabetes mellitus e asma); 16 (72,7%) referiram sintomas (anostomia, disgeusia, anorexia, disfagia, náuseas/vômitos e alteração da função intestinal) e 18 (81,8%) intercorrências clínicas (disfunção respiratória, cansaço, mialgia, alteração de mobilidade, alteração glicêmica, alteração neurológica, cefaléia, trombose e alopecia). Dezenove (86,4%) pacientes foram diagnosticados com SPC. Pelo IMC, 7 (31,8%) pacientes apresentaram sobrepeso, 12 (54,5%) obesidade; 16 (72,7%) apresentaram valores do PC elevados e 12 (54,5%) do PP. O PPP, o EMAP e a FPM estiveram adequados na maioria dos casos, sendo 19 (86,4%), 21 (95,5%) e 14 (63,6%), respectivamente. A MME esteve com valores normais em 15 pacientes (68,2%) e o IMME em 20 (90,9%). Porém, 3 (13,6%) pacientes apresentaram sarcopenia (todos homens). A insegurança alimentar e nutricional (IAN) foi confirmada em 16 pacientes (72,7%). **Conclusão** Houve elevada frequência da SPC, IAN e adiposidade corporal. Quadros de desnutrição hospitalar e sarcopenia podem cursar com catabolismo da massa magra, que nem sempre é acompanhada por redução do tecido adiposo, como observado nesta amostra. A presença da IAN pode, ainda, dificultar a recuperação da massa magra e acentuar o acúmulo adiposo, seja por mecanismos metabólicos das DC pré existentes ou pelas dificuldades impostas pela SPC.

BIBLIOGRAFIA: 1- Di Filippo L, De Lorenzo R, D'Amico M et al. COVID 19 está associado a perda de peso clinicamente significativa e risco de desnutrição, independente da hospitalização: uma análise post-hoc de um estudo de coorte prospectivo. Clin Nutr Edinb Scotl 2020. 40:2420-242 2- Greenhalgh T, Knight M, A'Court C et al. Manejo da covid-19 pós-aguda na atenção primária. BMJ 2020. 370:m3026 3- Morley JE, Kalantar-Zadeh K, Anker SD. COVID-19: uma das principais causas de caquexia e sarcopenia? J Caquexia Sarcopenia Músculo 2020. 11:863-865 4- PIOTROWICZ K, GAŚOWSKI J, et al. Post COVID 19 acute sarcopenia: physiopathology and management. Aging Clinical and Experimental Research 2021: 1-12

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4719**

TÍTULO: **SÍNTESE DE HIDRAZIDAS ATIVAS CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS E BUSCA POR NOVOS ALVOS ENZIMÁTICOS**

AUTOR(ES) : **TIAGO RODRIGUES NAVARRO,PATRICK PEDRO PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,ANDRÉ BORGES FARIAS,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença provocada pelo protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada do mosquito infectado, geralmente os flebotomíneos. Essa doença pode se apresentar de diferentes maneiras, sendo a mais comum a cutânea e a mais grave e letal, a visceral, variando conforme a espécie parasitária e as condições do hospedeiro. Dentre as espécies de *Leishmania* conhecidas, a *Leishmania amazonensis* tem importante papel como parasita e causador da leishmaniose, principalmente a cutânea na região das Américas. [1] Em relação ao tratamento, a clínica carece de novas opções de fármacos eficazes para o combate da mesma, uma vez que as opções presentes, em geral, apresentam alta toxicidade ou um alto preço. Ademais, a doença em questão é considerada negligenciada, uma vez que acomete principalmente países de terceiro mundo e, portanto, não há interesse de fomento para a criação de tratamentos eficazes por parte das indústrias, o que tem incentivado os pesquisadores nesse propósito. Um desses trabalhos demonstrou a atividade antileishmaniose de fenil hidrazidas para *Leishmania amazonensis*, abrindo espaço para novas pesquisas explorando estes protótipos.[2] Visto isso, os objetivos deste trabalho são sintetizar novos compostos análogos aos apresentados no trabalho descrito e submetê-los a testes farmacológicos em *Leishmania amazonensis*, bem como utilizar a modelagem molecular de modo a racionalizar o planejamento em questão, na expectativa de descobrir novos compostos ativos contra leishmaniose e propor um alvo enzimático sobre o qual essas moléculas atuam. Dez fenil hidrazidas foram preparadas a partir dos respectivos anidridos isoatoicos e hidrazinas comercialmente disponíveis, por meio de uma única etapa e com ausência de catalisador, empregando etanol como solvente sob refluxo. Os rendimentos variaram entre 45 e 80%. Tais compostos foram testados em *Leishmania amazonensis* na forma promastigota pelo grupo do professor Edson Roberto da Silva, da USP, que relatou a atividade de quatro desses compostos, com IC50 entre 1-5 µM. Espera-se propor um alvo para tal atividade com base na estratégia de *Target Fishing*, onde as moléculas sintetizadas serão analisadas por quimiogenômica, com os protocolos PIDGIN, [3] de modo a obter alvos moleculares com inibidores conhecidos semelhantes às moléculas propostas no presente trabalho e no publicado por de Lima et. al. [2] Também pretende-se avaliar a relação da estrutura-atividade por *docking* molecular.

Os alunos Tiago Navarro e Patrick Pimentel são responsáveis pela síntese dos compostos. O aluno Tiago Navarro também é responsável pelo trabalho de modelagem molecular. Os professores Edson Silva e Claudia Maquiaveli são responsáveis pela avaliação biológica das moléculas.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRASIL. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Ministério da Saúde. 2017, 1, 6; [2] De Lima, E. C. et al. Bioorg. Med. Chem. 2019, 27, 3853; [3] Mervin, L. H., et al. J. Cheminform. 2015, 7, 51.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4729**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL, SARCOPENIA E DOENÇAS CRÔNICAS EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS**

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, BRUNA GRANJA, NICOLLY DA SILVA FERREIRA, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LISE ROSSI NOGUEIRA, PATRICIA WALKER, MONICA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução Os estudos sobre a relação entre sarcopenia e adiposidade corporal apontam que as duas condições agem sinergicamente causando um declínio funcional, distúrbios metabólicos e maior chance de mortalidade, havendo um impacto na qualidade de vida dos pacientes, por esse motivo é necessário um diagnóstico e tratamento precoce. **Objetivo** O estudo tem como objetivo avaliar a relação entre adiposidade corporal, sarcopenia, idade e doenças crônicas em indivíduos hospitalizados. **Métodos** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e descritivo, realizado com indivíduos ≥ 18 anos, de ambos sexos, internados em Hospital Público, Macaé. Foram coletados dados clínicos, antropométricos (peso, estatura, índice massa corporal/IMC, perímetria) e de força muscular (força de preensão manual/FPM). Considerou-se dinapenia a baixa FPM e a sarcopenia foi diagnosticada pelo teste de Ishii. Estatística: SPSS, versão 13.0 ($p < 0,05$). **Resultados** Dos 68 pacientes estudados (grupo total: GT), 50 (73,5%) apresentaram alguma DCNT (grupo DCNT: GDC), sendo doença cardiovascular/DCV ($n=36$; 72%), diabetes mellitus/DM ($n=9$; 18%) e doença renal crônica/DRC ($n=5$; 10%). A média de idade do GT e do GDC foi $46,35 \pm 16,27$ e $37,22 \pm 16,30$ anos ($p=0,431$), respectivamente. A ocorrência de sobrepeso/obesidade foi 29 (45,3%) no GT e no GDC 20 (40%). A dinapenia foi registrada 23 (33,8%) no GT e 18 (36%) no GDC. A frequência de sarcopenia foi 24 (35,3%) no GT e 19 (38%) no GDC. A obesidade sarcopênica foi observada 4 (6%) no GT e no GDC 3 (6%). O grupo com maior frequência de sobrepeso/obesidade, sarcopenia e dinapenia foi o de DCV. Não houve relação entre DCNT e idade ($X^2 = 0,361$; $p=0,835$), DCNT e dinapenia ($X^2 = 1,654$; $p=0,437$) e DCNT e sobrepeso/obesidade ($X^2 = 0,496$; $p=0,481$). Mas observou-se relação entre DCNT e sarcopenia ($X^2 = 13,353$; $p=0,001$) e entre a presença de sarcopenia e o sobrepeso/obesidade ($X^2 = 7,198$; $p=0,007$). **Conclusão** Pode-se concluir que houve elevada frequência de DCV, sarcopenia, dinapenia e sobrepeso na população estudada, sobretudo nos pacientes com DCV. Aprimorar a compreensão e conscientização da sarcopenia contribui para a avaliação e monitorização contínua dos pacientes hospitalizados, incluindo aqueles com DCNT, propiciando melhores cuidados e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: ALEXANDRE, Thiago da Silva et al. Prevalência e fatores associados à sarcopenia, dinapenia e sarcodinapenia em idosos residentes no Município de São Paulo - Estudo SABE. REV BRAS EPIDEMIOL. 21(SUPPL 2). 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde apresenta o atual cenário das doenças não transmissíveis no Brasil. Setembro, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Estimates 2016: Deaths by Cause, Age, Sex, by Country and by Region, 2000-2016. World Health Organization. Genebra, 2018a

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4737**

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, PERFIL DE PESO, SELETIVIDADE E RECUSA ALIMENTAR EM UM GRUPO CASO CONTROLE DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM USO DE RISPERIDONA INSCRITAS EM UM MOVIMENTO SOCIAL DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ISABELLA ROCHA SOARES, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, GIULLIA DAFLON JEAUX, LUANA MONTEIRO, NAIARA SPERANDIO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA DE AQUINO PAES, JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A seletividade alimentar é comumente observada em crianças com transtorno do espectro autista (TEA), e engloba uma série de comportamentos variáveis como dieta restrita, apetite limitado e conduta indiferente ou até mesmo completamente aversiva em relação aos alimentos. No TEA, verifica-se o comprometimento das interações sociais e dos relacionamentos interpessoais, e o uso de fármacos é útil para a redução dos comportamentos sintomáticos, sendo comum a prescrição de risperidona, cujo efeito é o aumento de apetite e o ganho de peso. **Objetivo:** Identificar a seletividade, a recusa alimentar e o perfil de peso em um grupo caso controle de crianças com transtorno do espectro autista, em uso de risperidona, de um movimento social de Macaé. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo, quantitativo, de base secundária, realizado entre setembro e novembro de 2022, com dados de 48 crianças (24 casos e 24 controles) com o diagnóstico de TEA e suas respectivas mães. As variáveis analisadas foram: sexo (feminino e masculino), idade (em anos), renda familiar [em salários-mínimos (SM): <1; 1 - 2; 3 - 4; 5 ou mais]. **Seletividade alimentar:** sim ou não. **Recusa alimentar:** sim ou não. **Perfil de peso:** IMC segundo idade (Kg.m^2). Realizou-se uma análise descritiva das variáveis, por meio de distribuição de frequência absoluta e relativa. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes sob CAEE: 30178620.0.0000.5244. **Resultados:** Os casos e controles apresentaram média de idade \pm DP de $5,5 \pm 1,7$ e $5,6 \pm 1,9$ anos, respectivamente. Do grupo, 20,8% ($n=5$) eram meninas e 79,2% ($n=19$) meninos. A renda familiar de maior proporção foi de 1-2 SM para ambos, casos (41,7%) e controles (39,6%). A seletividade alimentar foi detectada em 50,0% dos casos e 75,0% dos controles, enquanto a recusa alimentar foi de 75,0% e 83,3%, respectivamente. Detectaram-se 54,2% dos casos e 37,5% dos controles com obesidade. **Conclusão:** A seletividade alimentar apresentou maior proporção nos controles, assim como a recusa alimentar. A obesidade foi elevada no grupo avaliado, mas ocorreu em maior proporção nos casos.

BIBLIOGRAFIA: AL-HUSEINI, S. et al. Effectiveness and Adverse Effects of Risperidone in Children with Autism Spectrum Disorder in a Naturalistic Clinical Setting at a University Hospital in Oman. Autism Res Treat. 2022:2313851. OLIVEIRA, P. L.; SOUZA, A. P. R. Terapia com base em integração sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]. 2022, v. 30 [Acessado 6 nov. 2022], e2824.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4779**

TÍTULO: **CONTROLE DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO MESOLÍMBICO RELACIONADO A COMPULSÃO ALIMENTAR A PARTIR DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS**

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

O controle da ingestão de alimentos, a fome e a saciedade envolvem hormônios oriundos do tecido adiposo e do sistema gastrointestinal, como a leptina, a insulina e a grelina, que, eventualmente, afetam a sinalização neuronal no núcleo arqueado do hipotálamo (PINTO et al., 2016). Por outro lado, o controle hedônico da ingestão de alimentos está relacionado a substâncias como opióides, serotonina e dopamina, que atuam nos mecanismos de reforço e recompensa (PINTO et al, 2016.) Nesse sentido, comportamentos aditivos começam a partir de mudanças do comportamento motivacional. Tanto esse impulso motivacional, quanto os comportamentos que se seguem, são influenciados pela experiência passada e presente com os estímulos de reforço, como ingestão de alimentos ricos em energia, aumentando a probabilidade e/ou força da resposta comportamental (NORA et al, 2017.) A administração repetida do reforço gera associações condicionadas entre esses e as pistas de previsão, que é acompanhada por uma resposta dopaminérgica reduzida a outros incentivos e capacidade rebaixada para autorregularão do sistema mediado pelo córtex, facilitando o surgimento de respostas impulsivas e compulsivas a dicas de alimentos (NORA et al, 2017). Logo, a prática de meditação *Mindfulness* pode auxiliar na libertação de pensamentos automáticos e disfuncionais, hábitos e padrões nocivos à saúde de uma forma geral, minimizando gatilhos emocionais relacionados à alimentação e consumo "desnecessário" de alimentos apetitivos (HERNANDO et al, 2019). Desse modo, o trabalho objetiva analisar de que maneira a meditação *Mindfulness* pode contribuir no tratamento da compulsão alimentar, considerando as análises dos mecanismos que promovem a ativação do sistema dopaminérgico em episódios compulsivos e como a atenção plena pode modular a conduta obsessiva. Nesse fim, será realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, a partir da base de dados PubMed, usando as palavras-chave "*mindfulness*", "*meditation*", "*dopamine*", "*food compulsion*". A busca por publicações será limitada a filtros de estudos randomizados e 6 anos, com artigos publicados a partir de 2016. Posto isso, considera-se que o estudo dos resultados adquiridos possa contribuir na compreensão do controle do sistema dopaminérgico sobre a compulsão alimentar a partir da meditação *Mindfulness*, favorecendo ao avanço do controle da compulsão alimentar.

BIBLIOGRAFIA: Pinto RM, Cominetti C, da Cruz AD. Basic and Genetic Aspects of Food Intake Control and Obesity: Role of Dopamine Receptor D2 TAQIA Poly- morphism. *Obes Res Open J*. 2016; 2(4): 119-127. Volkow ND, Wise RA, Baler R. The dopamine motive system: implications for drug and food addiction. *Nat Rev Neurosci*. 2017 Nov 16;18(12):741-752. doi: 10.1038/nrn.2017.130. Dantas AEC, da Silva ADM, Lins JA, Filho GCHN, Nunes GRB, Bezerra KFO- *mindfulness* como terapêutica nos distúrbios alimentares: uma revisão integrativa da literatura. 2021 Mar.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4785**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HÍBRIDOS DE ESTILBENO-QUINONA E NAFTOQUINOAS.**

AUTOR(ES) : **JOSSANA GOMES PIMENTEL, MARLEI GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL SILVA DUARTE, CHAQUIP, FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF, ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO**

RESUMO:

A hibridização molecular permite a construção de esqueletos que combinem atributos de diferentes compostos, produzindo substâncias com maior potencial terapêutico. Considerando a gama de atividades biológicas de quinonas como lapachol e estilbenos como reverastrol, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o espectro de ação da atividade antimicrobiana de híbridos de estilbeno-quinona e seus derivados, frente a diferentes espécies de bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e micobactérias. Aproximadamente 30 compostos derivados serão testados, no qual essas substâncias foram previamente produzidas por pesquisadores do Laboratório Multiusuário de Pesquisa Química, representado pelo pesquisador Dr. Chaquip Neto, com base na metodologia descrita por Demidoff e colaboradores (2017). A atividade antimicrobiana será avaliada pelo método de difusão em ágar, com modificações e a concentração inibitória mínima (CIM) será determinada pelo método de microdiluição em placa de 96 poços, sob supervisão dos demais orientadores e coorientador do presente trabalho. Possíveis alterações morfológicas da célula bacterianas decorrentes da atividade antimicrobiana serão avaliadas por microscopia eletrônica de varredura. Ensaios preliminares mostraram que dos 11 compostos inicialmente testados, oito apresentaram atividade antimicrobiana contra micobactérias e bactérias Gram-positivas, especialmente o composto LQ-1 apresentou atividade contra *Listeria monocytogenes* ATCC 19117 (CIM: 156 mg/mL) e contra *Mycobacterium tuberculosis* H37RV ATCC 27294 (CIM: 78,12 µg/mL). O derivado LQ-3 apresentou atividade contra *Mycobacterium fortuitum* ATCC 6841 (CIM: 0,5 µg/mL) e *Mycobacterium abscessus massiliense* (CIM: 0,014 µg/mL). Os resultados são promissores, com potencial tanto no controle de infecções adquiridas na comunidade como nas infecções por micobactérias de crescimento rápido relacionadas a procedimentos invasivos em serviços de saúde e clínicas cosméticas. O uso irracional de antimicrobianos tem desencadeado o aumento da resistência antimicrobiana, representando uma crescente ameaça à saúde pública global. Com isso temos a necessidade de promover pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novas substâncias antimicrobianas, como estratégia de enfretamento da resistência, inclusive como uma das metas da agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA: DEMIDOFF, FELIPE; DE SOUZA, FABRÍCIA ; NETTO, CHAQUIP . Synthesis of Stilbene-Quinone Hybrids through Heck Reactions in PEG-400. SYNTHESIS- STUTTGART, v. 49, p. A-G, 2017. Lorena, N.S.O ; Pitombo, M.B ; Maya, M.C.A ; Silva, M.G ; CARVALHO, A. C. S. ; COELHO FS ; Miyazaki, N.H.T., ; MARQUES EA ; Chebabo, A., ; Freitas, A.A ; Lupi, O., ; Duarte, R.S . *Mycobacterium massiliense* BRA100 strain recovered from postsurgical infections: resistance to high concentrations of glutaraldehyde and alternative solutions for high level disinfection.. *Acta Cirurgica Brasileira* (Impresso), v. 45, p. 455-459, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4788**

TÍTULO: **PRODUTOS DE ÔMEGA 3 MARINHO E SUAS UTILIZAÇÕES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **SABRINA HENRIQUELE DE AZE DOS SANTOS, MARINA MATOS SOUTO, ALICE ARAUJO DE CASTRO, TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA, STELLA ALVES BENJAMIN, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

A importância dos ácidos graxos essenciais (AGEs) para o desenvolvimento do sistema nervoso central está bem documentada na literatura. O consumo de pescado corresponde ativamente a uma oferta adequada de AGE aos humanos. Porém, além do custo relativamente elevado para grande parte da população, alguns peixes são susceptíveis a sofrerem fraudes alimentares, o que dificulta o acesso da população a AGEs provenientes de diversos pescados. Diante disso, propôs-se um projeto que objetivou identificar recursos pesqueiros de baixo valor econômico que possam ser boas fontes de AGEs, especialmente do ácido graxo ômega 3, no intuito de utilizá-los como coadjuvantes ao tratamento de doenças neurodegenerativas infantis. Esse relato de experiência mostrará as atividades do nosso grupo de pesquisa na participação no Edital Conecta Macaé, no qual nosso projeto intitulado "ÔMEGA 3 EXTRAÍDO DE PEIXES COMERCIALIZADOS NO MERCADO MUNICIPAL DE PEIXES DE MACAÉ/RJ COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS INFANTIS" foi contemplado, durante os meses de Setembro/2021 a Janeiro/2022. Inicialmente, identificou-se recursos pesqueiros de baixo custo comercializados no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ através de entrevistas realizadas com os comerciantes locais, após foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da concentração de ômega 3 presentes nos mesmos, assim como foi determinado o perfil de ácidos graxos das amostras coletadas através de cromatografia gasosa. Ao findar desse processo, foram elaborados folhetos informativos no intuito de divulgar a população as espécies de baixo custo mais importantes quanto ao consumo deste ácido graxo que foram distribuídos numa ação extensionista no mercado Municipal. Os autores desta pesquisa participaram de forma ativa em todas as etapas citadas acima. Os resultados prévios obtidos mostram 3 espécies de peixe de baixo custo com elevado teor de ômega 3 e que são passíveis de serem utilizadas nas etapas futuras do trabalho. Com o prosseguimento do estudo, os autores realizarão com rações confeccionadas com tais amostras de peixes, ensaios experimentais de cognição com animais hipoxemiados, cujos resultados, espera-se que sirvam de subsídio para confecção de um suplemento alimentar de ômega 3 de baixo custo que possa ser usado como coadjuvante ao tratamento de doenças neurodegenerativas infantis tanto no âmbito do Município de Macaé, assim como a nível nacional através da inserção no SUS.

BIBLIOGRAFIA: BAZAN, N.G.; MOLINA, M.F.; GORDON, W.C. Docosaehaenoic acid Signal lipidomics in nutrition: Significance in aging, neuroinflammation, macular degeneration, Alzheimer's, and other neurodegenerative diseases. *Annu. Rev. Nutr.* 2011, 31, 321-351. 2. GRANDINI, N.A.; FRANÇA, T.C.J.; SANTOS, S.H.A.; MATTOS-JÚNIOR, A.; NOGUEIRA, T.A.; LENZI-ALMEIDA, K.C.; LATINI, J.T.P. A ação de suplementos de óleo de peixe no reparo tecidual de camundongos lesionados. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v. 6, n.5, p.26130-26143 maio. 2020. 3. DUDUS, M.M.; LATINI, J.T.P.; SOUTO, M.M.; VILELA, I.G.O.; CALIXTO, F.A.A.; LENZI-ALMEIDA, K.C. The Consumption of Salmon Trout as a Risk Factor for Hepatic Steatosis in

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4810**

TÍTULO: **AMPLIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO E CUIDADO NUTRICIONAL: UMA PARCERIA ENTRE O PROJETO DE EXTENSÃO ECOM/ECOAS E O AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DONA ALBA - MACAÉ, RJ.**

AUTOR(ES) : **LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ANGELICA NAKAMURA, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA, JANE CAPELLI, MÔNICA FERONI DE CARVALHO, JENIFER DA MOTTA FRANCO, LUCIENE FREITAS COUTINHO, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, YGOR NACIF DE OLIVEIRA, ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ, MILENA MARIA DE SOUZA, BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, ANTÔNIO VINÍCIUS DORIGUETTO FERREIRA, THIFANY OLIVEIRA DE MELO SOUSA, PAULA THAIS BARRETO TAVARES, ISABELLE BARBOSA REIS, IASMIN VIANA PAES MOZER, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, EMANUEL MATHEUS DE SOUZA ANDRADE, CINTHIA DE OLIVEIRA CARIUS, MARIANNA FERREIRA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

Segundo o relatório público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, no ano de 2021 no município de Macaé - RJ dos adultos avaliados, 6.629 (76,33%) apresentaram sobrepeso/obesidade. Diante deste cenário, houve grande aumento na demanda para atendimentos nutricionais via SUS. Em vista de minimizar o tempo de espera para 1º atendimento, a nutricionista Mônica Feroni, profissional atuante no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba do município de Macaé, propôs aos projetos de extensão Estratégias para o Cuidado de Obesos em Macaé e Especiarias e Condimentos: Promoção da Alimentação da UFRJ - Macaé uma parceria de trabalho compreendendo a dinâmica de atendimento nutricional da unidade. O presente trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas por meio desta parceria durante o 2º semestre de 2022. A atividade elaborada com o público-alvo envolveu atividades de sala de espera com orientações nutricionais acerca da alimentação saudável, abordagens sobre a obesidade, suas consequências e recomendações, bem como a avaliação nutricional por meio de anamnese, avaliação antropométrica e bioimpedância. A atuação dos integrantes do projeto contou com a supervisão da nutricionista responsável da unidade e com a colaboração de estagiários do curso, bem como o apoio do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão. Antes de iniciar as atividades na unidade foram realizadas capacitações com os alunos a fim de aperfeiçoar os conhecimentos técnicos-teóricos já adquiridos. Além disso, houve o desenvolvimento de materiais complementares para orientar o trabalho de campo. As práticas extensionistas iniciavam com a atividade de sala de espera e posteriormente, os pacientes eram direcionados individualmente aos consultórios para continuidade da ação e preenchimento do termo de consentimento livre e esclarecido. Realizou-se 9 atividades no período descrito, totalizando 31 atendimentos. As informações obtidas foram registradas em prontuário eletrônico e formulário físico e posteriormente, tabulados em um banco de dados do projeto. Conforme notificado pela nutricionista, depois de instalada a parceria, houve redução significativa da fila de espera para os atendimentos nutricionais via SISREG, o que valida a efetividade das atividades extensionistas no campo prático. O presente trabalho facilitou o acesso dos usuários a rede ambulatorial possibilitando ampliação da rede de atenção e cuidado. A vivência da prática profissional supervisionada oportuniza o contato prévio dos acadêmicos com o espaço de atuação corroborando para eficiência do ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento de competências e habilidades requisitadas à esfera profissional. Além disso, a atividade desenvolvida consolida a dinâmica extensionista através do fortalecimento de vínculo entre a universidade e os setores sociais contribuindo para redução do tempo de espera de primeiro atendimento viabilizando avanços nos fluxos de assistência à saúde nutricional do município.

BIBLIOGRAFIA: SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Relatórios de acesso público. V. R. Ramos & V. R. Fietz. Importância das atividades extensionistas no ensino aprendizagem e incremento curricular. 2019. CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Guia de Apoio à Gestão Estadual do SUS - O SISREG.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4816**

TÍTULO: **VISITAÇÕES A UNIDADES DE SAÚDE COMO PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: INICIATIVA DO GRUPO TUTORIAL 2/PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RAISSA GABRIELA MENEZES DOS SANTOS PONTES, DIEGO DE OLIVEIRA, IZA RODRIGUES MELLO, ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, BEATRIZ GUEDES DE SOUZA PETRUCCI PECANHA, BEATRIZ ROHR DECOTHE FONSECA, MELISSA SOUZA FIGUEIREDO, ANA CRISTINA CONCEICAO, JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES, BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA, AMANDA LOUREIRO V DOS REIS, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, ANDRESSA AMBROSINO PINTO, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO:

Introdução: Em Macaé -RJ, como prática de “ensinagem” o Grupo tutorial - GT2 vêm realizando “VisitAções” aos serviços de saúde. A partir da perspectiva, que é no território e em rede, que o Sistema Único de Saúde (SUS) se constitui. Neste trabalho a integração ensino-serviço-comunidade foi discutida, sendo possível observar as repercussões dessas práticas cotidianas nas unidades de saúde visitadas pelos alunos desta universidade através do Programa PET-Saúde da cidade de Macaé. **Objetivo:** Descrever as experiências de integrantes do PET-Saúde Gestão/ GT2, a partir do leque de “VisitAções”, realizadas na Rede de atenção à saúde (RAS) do município de Macaé, no segundo semestre de 2022. Estas “VisitAções” foram realizadas a partir da premissa de que os processos de educação permanente em serviço, podem se tornar ferramentas de promoção da qualificação e formação de graduandos e de profissionais das diversas áreas da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre as “VisitAções”, realizadas pelos integrantes do PET-Saúde/GT2, no segundo semestre de 2022, com a premissa de conhecer a RAS, os serviços ofertados nos diferentes e complementares níveis de atenção à saúde - primário, secundário e terciário-, no município de Macaé. Foram realizadas as “VisitAções” planejadas e organizadas pelas preceptoras e docentes, e, vivenciadas pelos graduandos de saúde petianos, com o intuito de fortalecer o ensino-serviço-comunidade. **Resultados:** Até o momento foram realizados 03 ciclos de “VisitAções”, para ambiência, nas Unidades de saúde vinculadas diretamente ao PET-Saúde/GT2, sendo as Unidades: (1) Programa de Atendimento Domiciliar Terapêutico (PADT); (2) Pronto Socorro Municipal; (3) Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Aterro do Imbuuro, no semestre letivo de 2022/2, contemplando a formação de 11 graduandos de saúde vinculados ao GT2. Durante as visitas, foram realizadas discussões de como o espaço físico visa a promoção do bem-estar, e como esses espaços podem ser ferramentas facilitadoras do processo de formação e do trabalho, considerando essas Unidades como espaços de encontros entre os diferentes atores envolvidos na construção do SUS: usuários, famílias, comunidade, profissionais de saúde, graduandos, preceptores, docentes etc. Em nossas partilhas, também foram observadas demandas provenientes dos espaços de saúde em ações permanentes principalmente no que tange os sistemas digitais, aprimoramento dos profissionais de saúde e cuidados domiciliares. Destarte, conhecer a RAS, as equipes atuantes e as ações efetivadas no cotidiano de prática e constituição do SUS, nos faz perceber a importância deste Sistema, para a “ensinagem” em saúde, para a EPS. **Considerações Finais:** Diante das partilhas, reflexões e discussões, entre os integrantes do GT2, podemos considerar a experiência de realizar as “VisitAções”, nas Unidades elencadas, como uma modalidade de prática de ensino-aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial n.º 1.802, 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / PET- Saúde. 2008. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html. Acesso em: 12 nov. 2020. CECCIM, Ricardo Burg; FERLA, Alcindo Antônio. Educação Permanente em Saúde. p. 162-168. In: PEREIRA, Isabel Brasil; et al. Dicionário da educação profissional 25 em saúde. Orgs. Pereira, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. n.º 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. 478 p. PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 2019-2022. CONASS, [S. l.], p. 1-57, 5 dez. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4817**

TÍTULO: **RODAS DE CONVERSÇÕES DO GRUPO TUTORIAL 2/ PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA 2022/2023: UM ENLACE DE SABERES E APRENDIZADOS COLETIVOS EM ATO**

AUTOR(ES) : **ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA,ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA,BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA,IZA RODRIGUES MELLO,ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA,BEATRIZ ROHR DECOTHE FONSECA,MELISSA SOUZA FIGUEIREDO,JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES,AMANDA LOUREIRO V DOS REIS,RAISSA GABRIELA MENEZES DOS SANTOS PONTES,LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA,DIEGO DE OLIVEIRA,ANA CRISTINA CONCEICAO,BEATRIZ GUEDES DE SOUZA PETRUCCI PECANHA**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) pode ser compreendida como uma prática de ensino e aprendizagem, uma vez que, com base na realidade vivenciada nos serviços, na Rede de Atenção Saúde (RAS), e, na problematização desse cotidiano, é possível produzir conhecimento gerador de mudanças (CECCIM; FERLA, 2008). Nos anos 2000, essa estratégia foi aprovada no Conselho Nacional de Saúde (CNS) e instituída como uma política nacional, por meio da Resolução CNS nº. 353/2003 e da Portaria MS/GM nº. 198/2004. A partir disso, diferentes atores constroem um Sistema produtor de saúde, no qual o aprender e o ensinar fazem parte do cotidiano do trabalho e de ensino (BRASIL, 2018). **Objetivo:** descrever a experiência, do “ensino-aprendizagem” co-construído em “Rodas de Conversações” a partir da temática Educação Permanente em Saúde, na dinâmica do Grupo Tutorial (GT2) PET-Saúde Gestão-Assistência 2022/2023, no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé), nos meses de agosto - novembro do corrente ano. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre “Rodas de Conversações”, realizadas pelos co-participantes do GT2. Encontros quinzenais balizaram as “Conversações”. Para isso, os diálogos foram se constituindo, a partir da literatura científica sobre a educação permanente e sobre a trajetória histórica no Brasil da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Para isso, debates, diálogos e reflexões foram co-construídos por docentes, preceptores e discentes bolsistas e voluntários. **Resultado:** Ocorreu a troca de saberes, aprendizados, conhecimentos, ideias, reflexões e experiências acerca da EPS, de Projetos de EPS regionais, do contexto histórico e de construção da PNEPS no Brasil, a partir de textos estruturantes. Além disso, apresenta-se como produção de nossos aprendizados sobre e a partir da EPS, as seguintes expressões-chave, captadas em ato: “a EPS é um mecanismo/política de ruptura do modelo biomédico de formação e de fragmentação do serviço”, “a EPS, promove a qualificação dos profissionais de saúde”, “é o resultado de diversos panoramas políticos, a educação permanente”, “possibilita a promoção da saúde de forma coletiva”, “é a construção do conhecimento em serviço”, “viabiliza a reorganização do Sistema de saúde”, “endereço ao reconhecimento das necessidades e aperfeiçoamento do conhecimento”, “o conceito/a definição sobre a EPS, se perfaz em permanente construção”. **Considerações Finais:** Conclui-se que as “Rodas de Conversações”, produzidas em ato por e com todos integrantes do GT2 vêm produzindo uma construção em ato sobre EPS, em cada encontro nosso de “Conversação”. Aprender e apreender sobre a EPS, no PET-Saúde, a partir de diálogos, rodas circulares e literatura científica, vêm nos possibilitando conhecer, trocar e produzir conhecimentos a partir de políticas, projetos, experiências exitosas de EPS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, 2018. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html. Ministério da Saúde, Portaria Interministerial Nº 421, de 3 de Março de 2010. Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html. CECCIM, Ricardo Burg; FERLA, Alcindo Antônio. Educação Permanente em Saúde. p. 162-168. In: PEREIRA, Isabel Brasil; et al. Dicionário da educação profissional 25 em saúde. Orgs. Pereira, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. n.º 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. 478 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4840**

TÍTULO: **AS EXPERIÊNCIAS DO IV FÓRUM NORTE-FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARCELA BABISKI SICILIANO,FABÍOLA MÁXIMO DOS SANTOS,LETÍCIA CORRÊA LIMA DA C**

ORIENTADOR(ES): **AMERICICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo apresentar as experiências vivenciadas e reflexões desenvolvidas durante o último Fórum Norte-Fluminense de Educação e Ciência (FNPEC), organizado pelo projeto de extensão que leva o mesmo nome. O projeto FNPEC é uma proposta de ação integrada de diversas IES e órgãos públicos de educação básica na região e foi criado em 2019 com o objetivo de estabelecer espaços de discussão das práticas de Educação em Ciências. O Fórum foi realizado no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM, polo de Ciências Biológicas da UFRJ do campus de Macaé. Nesta edição de 2022, o evento obteve aproximadamente 250 participantes, contabilizados por meio de lista de presença *passada* durante cada dia do evento (19/10 e 26/10). Participaram do evento, estudantes de licenciatura, estudantes e professores da rede de ensino básico e professores de ensino superior. No primeiro dia contou com a mesa de abertura, seguida da palestra “Formação de professores de ciências em comunidades de práticas: aportes conceituais e uma agenda para a pesquisa”, ministrado pela professora Dra. Rita Vilanova. Na “Mostra de práticas educativas”, onde projetos de iniciação científica criados a partir das ideias de professores e estudantes das escolas, predominaram temáticas sociocientíficas, como: *Plantas Medicinais: conhecendo a realidade de nossa comunidade escolar!*; *Práticas de Sustentabilidade Ambiental no Ambiente Escolar*; *Os corpos. Movimentando os corpos celeste; Projeto Inter Hercules; Recreando com Tarsila do Amaral Baseado no Projeto Institucional Brincando com Arte; Ciclo da água e a formação da chuva ácida; Aprender Libras está em suas mãos - Escola Inclusiva; Projeto Lobato nas Escolas; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Heranças Indígenas; Papel Reciclado; Alunos Protagonistas, Alunos Presentes!*; *Queima irregular de lixo? Diga não! Vamos pensar em outra solução!*; *Medidas e Avaliações Antropométricas; PANC Plantas Alimentícias Não Convencionais! ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRITIVA; Oleo de Cozinha Usado: impacto X reaproveitamento! Em busca de uma escola sustentável!*; *Pobreza Menstrual*. No segundo dia, o FNPEC iniciou com os grupos de trabalhos (GT) agrupados por temas, sendo eles: GT Metodologias e tecnologias de Ensino, GT Inclusão e Diversidade e GT questões sociocientíficas. No período da tarde, a palestra “Ensino de ciências na sociedade brasileira atual: Educar para a Humanidade” foi conferida pela Professora Tatiana Galieta (UERJ). O evento contribuiu para fortalecer a interlocução entre os diversos atores envolvidos e interessados no evento. O evento possibilitou a percepção de demandas de professores da região como necessidade de investimento em tecnologia nas escolas e políticas municipais que fomentem a participação de professores em atividades formativas. Como respostas a algumas dessas demandas foram planejados e realizados um conjunto de minicursos. Outros desdobramentos estão sendo discutidos com base nas análises em curso.

BIBLIOGRAFIA: -

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4844**

TÍTULO: **O QUE O GOOGLE TRENDS TEM A DIZER SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS?**

AUTOR(ES) : **JúLIA FERREIRA DA SILVA SERPA, MILENA MERÇON CANDIDO, DOMINGOS RITA ARAUJO DA SILVA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **LEILA BRITO BERGOLD, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

RESUMO:

A pandemia causada pela COVID-19 mobilizou equipes de saúde e pesquisadores para o desenvolvimento de medidas para cessar o alto potencial de contágio e enfrentar de forma eficaz as formas graves e letais que surgiram, entre elas, o isolamento social. Como forma de lidar com as aflições resistentes do adoecimento ou do isolamento social, houve procura por outros saberes que contribuíssem para o autocuidado e promoção da saúde. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm evidenciado o seu papel na promoção da saúde física e mental, reequilibrando emoções e aliviando o estresse e a ansiedade de pessoas em diferentes culturas e países. O conhecimento sobre as contribuições das PICS para a promoção da saúde, apontada em diversos estudos, estimulou o desenvolvimento de investigação que apontasse se o interesse por essas práticas se manteve durante a pandemia. Objetivo: Analisar o interesse de busca pelas PICS na internet antes e durante a Pandemia da COVID-19 no Brasil, por meio do Google Trends. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, fundamentado nos métodos digitais, realizado a partir de técnicas de mineração de dados no Google Trends (GT). Para análise estatística descritiva inicial dos dados foram utilizados os valores do volume relativo de buscas (VRB) de cada uma das PICS, obtidos no GT, para os dois períodos (2019 e 2020) de antes e durante a pandemia. Resultados: Foram apontadas na pesquisa as PICS que registraram algum valor do VRB em todas as 52 semanas dos anos de 2019 e 2020. O levantamento dos dados indicou um total de 11 PICS, para comparação do interesse de busca na internet antes e durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. As PICS que apresentaram aumento da média do VRB, ao longo do período, foram Ayurveda, Fitoterapia, Plantas medicinais, Quiropraxia e Yoga. As PICS que apresentaram redução da média do VRB, ao longo do período, foram Acupuntura, Homeopatia, Meditação, Osteopatia, Ozonioterapia e Reiki. Embora tenhamos observado uma variação no volume de busca das PICS, sinalizando aumento/diminuição nos comparativos dos anos pesquisados, podemos destacar que mais de 1/3 das práticas presentes na PNPICTiveram busca em todas as semanas durante os dois anos. Destacamos o interesse da população as PICS, tanto para complementar tratamento durante o adoecimento por COVID-19 como para restaurar o equilíbrio e lidar com o estresse e ansiedade causados pela pandemia e pelo distanciamento social. Considerações finais: Ressaltamos que o atual trabalho mostra pesquisa de informações e que não reflete a real utilização das práticas nesse período. Os resultados desse trabalho podem contribuir para a percepção da importância da disponibilização das PICS no SUS em momentos de vulnerabilidade semelhantes às produzidas pela vivência de pandemia, e para a inclusão destas nas políticas de promoção da saúde nessas circunstâncias. Todos os autores estudantes contribuíram com o processo de pesquisa e a bolsista foi responsável pela formatação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: ROBERTO, Felipe Lopes; TAVARES, Matheus Hingst; ARAÚJO, Paula Carina de; FREITAS, Maria do Carmo Duarte; CESTARI, José Marcelo Almeida Prado. A busca de informação sobre covid-19 na web: uma perspectiva cibernética. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 48-63, 25 fev. 2022. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v16i1.2381>. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ), Ministério da Saúde, Brasil. Boletim quadrimestral do Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde. Evidências, v. 7, p. 1-16, jan-abr 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4850**

TÍTULO: **PANCREATITE AGUDA EXPERIMENTAL: EFEITOS DA HEPARINA E CONDROITIM FUCOSILADO EM RATOS**

AUTOR(ES) : **KAYO FERNANDES DIAS**

ORIENTADOR(ES): **IRNAK MARCELO BARBOSA**

RESUMO:

O estudo investiga a pancreatite aguda que é doença grave cuja fisiopatologia e tratamento permanece pouco entendido embora possa ser reproduzida em modelos experimentais em animais. O presente projeto contempla a investigação em modelo experimental em ratos e o tratamento com polissacarídeos polianíons. Em ratos pode-se induzir pancreatite aguda do tipo necrohemorrágica pela injeção de taurocolato de sódio no canal biliopancreático. Este sal biliar desencadeia quadro agudo de inflamação, hemorragia seguido de necrose tecidual e intensa repercussão sistêmica. Foram utilizados ratos Wistar para induzir a pancreatite necro-hemorrágica pela injeção de taurocolato de sódio a 2%. Nosso estudo utilizou 64 ratos Wistar, machos, com peso corporal de 405 a 610g, os animais foram distribuídos, aleatoriamente, em oito grupos com oito ratos cada. Os animais, após a cirurgia, foram colocados em gaiolas metabólicas, sendo analisado a ingestão de ração, a ingestão de líquido, como também colhido sangue, urina dos animais, retirada as vísceras (pâncreas, pulmão e rim) para análise histológica. Consideramos importante a inibição da citotoxicidade e da resposta inflamatória não somente no controle da pancreatite aguda, mas também para se preservar o tecido pancreático, face aos múltiplos eventos fisiológicos que este órgão está envolvido de forma fundamental. Adiciona-se, que ao diminuir e antagonizar a grave e intensa resposta inflamatória aguda local/sistêmica, diminui-se a letalidade deste evento e permite-se a regeneração do tecido pancreático e a sobrevida. Tem sido observado que os polissacarídeos naturais como a heparina tem importante papel na contínua regeneração de órgãos fundamentais nos mamíferos. A FUCs apresentou em experimentos recentes ser anticitotóxica e preservar tecidos de mamíferos em diferentes modelos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: 1) AHO, H. et al.. (1980). Experimental pancreatitis in rat: Sodium taurocholate-induced acute haemorrhagic pancreatitis. Gastroent. 15: 411-416. 2) BIRD, N.C. et al. (1989). Phospholipase A2 activity in taurocholate-induced pancreatitis in the rat model. International Journal of Pancreatology 4: 003-011. 3) CALIL-ELIAS S, MARTINEZ AM, MELO PA. (2002). Effect of heparin and antivenom on skeletal muscle damage produced by Bothrops jararacussu venom. Histol Histopathol. 2002 17 :463-470.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4858**

TÍTULO: **O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO ENVELHECIMENTO CEREBRAL E SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS DEGENERATIVAS**

AUTOR(ES) : **LIVIA TORRES PINHEIRO,THAIS AMANDA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

É de conhecimento geral que a realização de exercício físico (EF) proporciona uma série de benefícios aos praticantes como melhora das aptidões físicas, psicológicas e emocionais. Além disso, também já é sabido que distúrbios na função cerebrovascular, em estado de doenças cardiometabólicas, podem afetar o desempenho cognitivo, contribuindo para mudanças mais exacerbadas do envelhecimento cerebral, como verificadas nas doenças crônico-degenerativas (BLISS, Edward S. et al. 2020). Dado o exposto, a literatura tem se debruçado a respeito do efeito protetor do EF contra o declínio cognitivo causado pelo envelhecimento cerebral quando relacionado a fatores de risco cardiovasculares e metabólicos (DUZEL, Emrah; VAN PRAAG, Henriette; SENDTNER, Michael. 2016). Todavia, o que se busca aprofundar no presente estudo é o efeito do EF, não apenas para a preservação da função cerebral ou do possível tratamento das doenças degenerativas, como a Doença de Alzheimer, mas também qual a sua influência em áreas cerebrais associadas ao aprendizado e memória, como o hipocampo, em indivíduos de meia-idade e em idosos. A vista disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar como o EF pode influenciar os mecanismos estruturais, induzindo a plasticidade neuronal e vascular no cérebro envelhecido. Para isso, o estudo baseia-se em uma revisão narrativa. Foi utilizado como base para busca na literatura plataformas *online* como Scielo, Pubmed, periódicos (CAPES) e *Google* acadêmico. Dessa maneira, foram empregados como descritores as palavras: “*Physical Exercise*”, “HIIT” (do inglês: *High Intensity Interval Training*), “*Physical Exercise and Cognition in Aging Brain*” e “*Degenerative Disease*”. Por conseguinte, foram selecionados 10 artigos, os quais tiveram como critério de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 6 anos, de língua inglesa e estudos em populações a partir dos 50 anos para a amostra de indivíduos de meia-idade e estudos em populações a partir dos 60 anos para a amostra de idosos. O estudo encontra-se na terceira etapa, fase em que serão analisados criteriosamente os artigos, relacionando os trabalhos encontrados, no que tange o estudo do EF, plasticidade e vascularização no cérebro envelhecido e sua associação com as doenças degenerativas, sob a expectativa de benefícios cognitivos, de aprendizagem e memória expressivos para a população não sedentária com ou sem doenças degenerativas. A partir disso, espera-se que o EF proporcione mudança significativa neuroestrutural e vascular em áreas corticais responsáveis pela cognição e memória no cérebro em processo de envelhecimento, permitindo que futuras estratégias de prevenção dessa condição de demência possam ser avaliadas. A autora e apresentadora está responsável por pesquisar, selecionar, relacionar e analisar os artigos em questão.

BIBLIOGRAFIA: BLISS, Edward S. et al. Benefícios do treinamento físico na função cerebral e cognitiva no envelhecimento. *Journal of Cerebral Blood Flow & Metabolism*, v. 41, n. 3, pág. 447-470, 2021. CHEN, Feng-Tzu et al. Effects of exercise training interventions on executive function in older adults: a systematic review and meta-analysis. *Sports Medicine*, v. 50, n. 8, p. 1451-1467, 2020. DUZEL, Emrah; VAN PRAAG, Henriette; SENDTNER, Michael. Can physical exercise in old age improve memory and hippocampal function?. *Brain*, v. 139, n. 3, p. 662-673, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4870**

TÍTULO: **A POPULAÇÃO DE MACAÉ E O CUIDAR DE SI APÓS PERÍODO DE CONFINAMENTO DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **PAULA CARVALHO LEITE,LIS CAJAO DE PAULA E SILVA,LETÍCIA TINOCO BOGADO DE LIMA,HELOISA SILVA MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Resumo: Trata-se de um relato de experiência sobre a visão da população de Macaé sobre o cuidado de si após o período de confinamento referente à pandemia do COVID-19, realizado pelo projeto de extensão intitulado: “Cuidado ecológico e a construção do conhecimento em uma perspectiva dialógica através da educação em saúde - Dialógicos em ação”. **Introdução:** Após meses de distanciamento social, devido a pandemia do Covid-19, que causou vários impactos de cunho político, econômico e social, surgiu a necessidade de avaliar como a sociedade tem lidado com as suas demandas relacionadas ao cuidado de si. Tema imprescindível quando se trata da manutenção de saúde do indivíduo, já que tem impacto na saúde integral e no bem-estar, ainda mais diante do contexto da pandemia em que muitas pessoas se sentiram isoladas do mundo, se afastaram de seus ciclos sociais, mudaram a configuração de suas famílias, passaram por processo de luto e, principalmente, se afastaram dos serviços de saúde. **Objetivo:** apresentar à luz dos participantes as principais necessidades humanas percebidas como afetadas após o período de confinamento do COVID-19 com foco no cuidado de si e na promoção da saúde. **Método:** foram criados dois materiais: uma caixa com interior espelhado para representação de um “olhar para si”; e cartões com atividades relacionadas ao cuidado de si, sendo: “alimentação saudável”, “vacinação”, “saúde mental”, “autocuidado”, “atividade física”, “lazer”, “relações interpessoais” e “espiritualidade”, onde as pessoas abordadas deveriam responder se estavam “positivo” ou “negativo” em relação às palavras suscitadas. Durante a atividade, quando um indivíduo colocava um dos cartões apresentados no lado negativo, as alunas do projeto Dialógicos conversavam sobre a necessidade de se cuidar fazendo uma educação em saúde referente às demandas que lhes eram apresentadas durante a ação. **Resultados:** a dinâmica aconteceu em dois dias distintos na Praça Veríssimo de Melo, na cidade de Macaé-RJ e apresentou um total de 43 participantes, sendo destes 13 homens e 27 mulheres. Para alimentação saudável, foram 25 resultados positivos e 18 negativos; para vacinação, 39 positivos e 4 negativos; para saúde mental, 14 positivos e 29 negativos; para o autocuidado, 22 positivos e 21 negativos; para a atividade física, 23 positivos e 20 negativos; para lazer, 29 positivos e 14 negativos; para relações interpessoais 35 positivos e 8 negativos; para espiritualidade 39 positivos e 4 negativos. **Considerações finais:** a partir dos fatos expostos, espera-se que essa atividade tenha provocado a reflexão da importância do cuidado de si após o período de isolamento. Foi compreendida a necessidade de se pensar em outras estratégias para estimular essa temática, principalmente com foco na saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: Diógenes, Maria Albertina Rocha, and Lorita Marlina Freitag Pagliuca.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4872**

TÍTULO: **PLANEJAMENTO DA DIVULGAÇÃO DE VÍDEOS CURTOS DE RECEITAS CULINÁRIAS PARA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA CULINÁRIA**

AUTOR(ES) : **KEROLYN MARTINS SIMÕES, MARINA MUNIZ AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA, LÍGIA LINS, INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, SILVIA CRISTINA FARIAS, JORGINETE DE JESUS DAMIAO, LUCIANA AZEVEDO MALDONADO, CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO:

Objetivo: Descrever o planejamento de divulgação de vídeos curtos de receitas culinárias para promoção da autonomia culinária, que é “a capacidade de pensar, decidir e agir para preparar refeições em casa, usando majoritariamente alimentos *in natura* ou minimamente processados, sob a influência das relações interpessoais, do meio ambiente, dos valores culturais, do acesso a oportunidades e da garantia de direitos”(1).

Metodologia: Este trabalho é parte de um projeto maior chamado “Cozinhe em Casa”, que teve como objetivo produzir uma série de vídeos curtos de receitas culinárias brasileiras a ser disponibilizada gratuitamente na internet. O projeto é desenvolvido por discentes extensionistas, uma nutricionista e docentes de duas universidades públicas (UFRJ e UERJ). O planejamento de divulgação da série foi desenvolvido em três etapas. Na primeira, foram mapeadas quais mídias sociais e estratégias para acesso *online* seriam adotadas, como folder informativo com *QR-Code* (que serão distribuídos em espaços físicos tanto na universidade quanto unidades de saúde), com redirecionamento até as páginas da *web*, considerando o público preferencial para o qual os vídeos foram feitos, que são mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde. Na segunda, foram estudadas formas para redirecionar usuários de diferentes mídias para a principal plataforma na qual a série estará disponível na íntegra. Por fim, pensou-se qual seria a melhor sequência para a divulgação da série.

Resultados: Ao selecionar as mídias sociais mais utilizadas no Brasil, que suportam vídeos e tenham interação com o público, a plataforma virtual *YouTube* (YT) foi escolhida como o principal meio para publicar os vídeos das receitas na íntegra. O *WhatsApp* e o *Instagram* foram selecionados como espaços de aproximação e interação com o público, que receberá publicações informativas curtas associadas aos vídeos, a fim de adequar nosso material ao tipo de mídia praticada no *Instagram*. Desse modo, serão feitos recortes das receitas originais e publicados em modelo *nuggets* (mini vídeos extraídos de um vídeo originalmente maior), com a finalidade de redirecionar o usuário até a plataforma principal. Sobre a ordem de divulgação, uma seleção foi realizada pelas extensionistas e elegeram-se iniciar pelas receitas mais simples seguidas das mais elaboradas, levando em consideração o modo de preparo e o manejo de utensílios. Para a escolha dos primeiros vídeos a serem divulgados, privilegiou-se aqueles com receitas que abordam a alimentação complementar a partir dos 6 meses, fase em que são oferecidos os diferentes alimentos, além do leite materno, e na qual se inicia a formação dos hábitos alimentares que podem perdurar por toda a vida.

Considerações parciais: Através de uma comunicação bem planejada, esperamos ser mais efetivas em contribuir para a saúde da população, através do recebimento de vídeos que valorizam e incentivam a culinária, estratégia recomendada para melhorar a qualidade da dieta(2).

BIBLIOGRAFIA: (1) OLIVEIRA, M.F.B.; CASTRO, I.R.R. Autonomia culinária: um modelo conceitual multinível de culinária doméstica saudável. Cadernos de Saúde Pública, 2022. (2) BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4873**

TÍTULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO PÓ MICROENCAPSULADO À BASE DA CASCA DE MELANCIA (CITRULLUS LANUTTUS) SOBRE A DILATAÇÃO FLUXO MEDIADA DA ARTÉRIA BRAQUIAL E OXIGENAÇÃO TECIDUAL DE JOVENS ADULTOS**

AUTOR(ES) : **MÔNICA VOLINO GONÇALVES DE SOUZA, ANNA CAROLINA FARIA DA TAVARES, GUSTAVO DE OLIVEIRA, VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A casca da melancia (geralmente descartada pelos consumidores) apresenta alto teor de L-citrulina¹. Uma vez que a L-citrulina está envolvida na síntese de óxido nítrico (NO), uma molécula crucial que regula a função vascular², este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da ingestão do pó microencapsulado à base da casca de melancia (CM) na função endotelial macrovascular e na saturação tecidual de oxigênio (StO₂) avaliados pela dilatação fluxo mediada (FMD) da artéria braquial e pela espectroscopia no infravermelho próximo, respectivamente (NIRS). A concentração plasmática de L-citrulina e L-arginina também foi avaliada. Em um estudo cruzado e randomizado, onze participantes (6 mulheres/5 homens, 28,3 ± 5,7 anos) ingeriram 30 g de CM (contendo 4 g de L-citrulina) ou placebo (PLA). Antes e 30, 60, 90 e 120 minutos após a ingestão, os parâmetros de StO₂ foram avaliados, enquanto a FMD foi analisada antes, 60 e 120 minutos após a ingestão. Foi observado que a FMD aumentou 60 minutos após a ingestão do CM comparado ao PLA (CM: 16,21 ± 4,31 versus PLA: 9,65 ± 2,96 %, p < 0,05), porém sem modificações nos parâmetros de StO₂ (CM: 2,05 ± 0,66 versus PLA: 2,23 ± 0,63 s⁻¹, p > 0,05). Além disso, foi observado aumento das concentrações plasmáticas de L-citrulina e L-arginina. Sendo assim, concluímos que a ingestão de uma dose única do pó microencapsulado à base da casca de melancia contendo 4 g de L-citrulina parece ser eficiente em melhorar a resposta da FMD, mas não os parâmetros de StO₂ em adultos saudáveis. Contribuição dos autores: Conceituação: Mônica Volino-Souza, Gustavo Vieira de Oliveira e Thiago Silveira Alvares. Curadoria dos dados: Mônica Volino-Souza. Análise formal: Mônica Volino-Souza. Investigação: Mônica Volino-Souza, Gustavo Vieira de Oliveira, Anna Carolina Tavares e Vivian Pinheiro dos Santos.

BIBLIOGRAFIA: Volino-Souza M, de Oliveira GV, do Couto Vellozo O, Conte-Junior CA, da Silveira, Alvares T. Impact of microencapsulated watermelon (*Citrullus lanatus*) and beetroot (*Beta vulgaris* L) on storage stability of l-citrulline and dietary nitrate. *J Food Sci Technol*. 2021;58:4730-7. Romero MJ, Platt DH, Caldwell RB, Caldwell RW. Therapeutic use of citrulline in cardiovascular disease. *Cardiovasc Drug Rev*. 2006;24:275-90.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4894**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO “CORAIS DO SABER: CONHECER PARA PRESERVAR”**

AUTOR(ES) : **KAROLINE AMARAL, BEATRIZ CANDIDO VALLIM RAMOS, JULIANA LOPES DE LIMA, MATHEUS DE SOUZA DOS SANTOS, BÁRBARA MORIM GOMES, LUCAS TAVARES DA CUNHA, ADRIELLY DE SOUZA COUTO, LETICIA QUESSADA DEL BUONO, MARIANA SAMPAIO ZANUTTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG, CAMILA RODRIGUES LIMA**

RESUMO:

Os recifes de coral são ecossistemas complexos de grande importância para a preservação da biodiversidade, devido à riqueza de interações entre os organismos marinhos que vivem nesses ambientes. É também importante para a população humana através dos diversos serviços ecossistêmicos fornecidos à sociedade. No entanto, em decorrência das mudanças climáticas globais e dos impactos locais (e.g., poluição, sobrepesca e turismo predatório) esses ambientes estão em risco (ZILBERBERG et al., 2016). Em virtude dessa problemática, surge o projeto de extensão “Corais do Saber: Conhecer para Preservar” com o intuito de proporcionar, através da divulgação científica, a sensibilização da sociedade para a importância de conservar esses ambientes. O projeto tem como objetivo aproximar a sociedade da universidade estimulando o interesse da população em assuntos científicos de forma lúdica. Nas redes sociais mostramos as atividades realizadas no Laboratório de Biodiversidade de Cnidária (LaBiCni), além de trazeremos diversas informações relacionadas à ciência marinha, a fim de estimular a conscientização sobre os cnidários, principalmente os corais, e a preservação dos ecossistemas recifais. Inicialmente realizamos as atividades de forma remota, utilizando material de divulgação científica nas redes sociais do projeto devido à pandemia de COVID-19. Por meio das diferentes redes sociais do projeto (Youtube, Spotify e Instagram) realizamos palestras, entrevistas com pesquisadores e postagens sobre a vida marinha. O projeto inclui 9 alunos de graduação e 3 coordenadoras. Através do Instagram, criamos *reels* que possuem uma média de 4.000 visualizações, sendo nosso alcance mensal atualmente de 1.500 visualizações com 1.370 seguidores. Desenvolvemos um vídeo animado intitulado “O Aquecimento Global e Branqueamento dos Corais” para o Dia Mundial dos Oceanos (2021), que possui 297 visualizações no YouTube, no canal Oceanos - Nupem. No canal do projeto no YouTube, possuímos 86 pessoas inscritas e uma média de 150 visualizações por vídeo. No podcast do projeto no Spotify, temos 17 seguidores e dois episódios lançados até o momento. Participamos do evento Dia Mundial de Limpeza de Praias em 2021 e 2022, nas cidades de Rio das Ostras e Macaé, levando a educação sobre ambientes recifais para além dos muros da universidade. Em 2022 realizamos oficinas em escolas do município de Macaé, fizemos uma exposição sobre corais para o “Circuito Universitário da UFRJ Macaé” e montamos uma sala lúdica do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - Nupem/UFRJ durante o “Festival do conhecimento”, que teve a visita guiada de escolas da cidade de Macaé, desde a educação infantil até o ensino médio. Além disso, produzimos um livro de jogos para o público infantil lançado pela Editora Nupem e criaremos um museu de coleção biológica de cnidário pertencentes ao LaBiCni. Desta forma, difundiremos cada vez mais informações sobre os ecossistemas recifais e sua importância para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ZILBERBERG, C. et al. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4903**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA SÉRIE DE VÍDEOS CURTOS PARA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA CULINÁRIA**

AUTOR(ES) : **MARINA MUNIZ AGUIAR, KEROLYN MARTINS SIMÕES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA, LÍGIA LINS, INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, JORGINETE DE JESUS DAMIAO, LUCIANA AZEVEDO MALDONADO, SILVIA CRISTINA FARIAS, CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO:

Introdução: A Autonomia culinária (AC) é “a capacidade de pensar, decidir e agir para preparar refeições em casa, usando majoritariamente alimentos *in natura* ou minimamente processados, sob a influência das relações interpessoais, do meio ambiente, dos valores culturais, do acesso a oportunidades e da garantia de direitos”(1). Considerando o papel estratégico da culinária na melhoria da qualidade da alimentação(2), diferentes iniciativas são benéficas para o desenvolvimento da AC na sociedade.

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo descrever o desenvolvimento de uma série de vídeos curtos de receitas culinárias, que visam promover a AC na população brasileira.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Inicialmente, em 2019, docentes de duas universidades públicas (UFRJ e UERJ), nutricionista e extensionistas (CM UFRJ-Macaé) realizaram, além de vasta pesquisa bibliográfica, consultas e oficinas com especialistas da área de alimentação e nutrição, a fim de mapear características essenciais para a prática da culinária doméstica. Após a fase de mapeamento, uma lista com receitas culinárias foi elaborada em consonância com o Guia Alimentar para a População Brasileira(2) e o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos(3). Para a realização do projeto, profissionais de filmagem e edição, roteiristas, diretoras de arte, fotógrafa e uma atriz integraram a equipe, que contou com narração do passo a passo e inserção de “letterings”, bem como fotografias para, futuramente, serem utilizadas em e-books e outros materiais.

Resultados: Ao todo, a equipe contou com a atuação de 17 pessoas para produzir 47 vídeos de receitas estratégicas da culinária brasileira, filmados em Macaé/RJ. Após três anos de planejamento, 33 horas de filmagem e um ano de pós-produção (edição e narração), o resultado obtido até então foram 1,28 horas de material a ser disponibilizado gratuitamente por meio da internet. A série, que possui identidade visual atraente, poética e colorida, apresenta vídeos com opções de receitas, desde entradas até sobremesas, incluindo dicas de pré-preparo, preparo e armazenamento. Atualmente, a etapa de divulgação está sendo construída para finalmente ser disponibilizada ao público.

Considerações parciais: Considerando a grande popularização do uso da internet para fins educativos durante a pandemia da COVID-19, a educação em saúde em formato de vídeos on-line se faz oportuna. Assim, espera-se que o projeto seja um canal para apoiar o desenvolvimento de autonomia culinária e promoção da alimentação adequada e saudável na população brasileira, em especial aos usuários do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: (1)OLIVEIRA, M.F.B.; CASTRO, I.R.R. Autonomia culinária: um modelo conceitual multinível de culinária doméstica saudável. Cadernos de Saúde Pública, 2022. (2)BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. (3)BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar Para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. 1a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4904**

TÍTULO: **USO DO EYE-TRACKING COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

AUTOR(ES) : **JOSUÉ NATÁ SAMPAIO MONTEIRO,LARA SATLER COSMO DE RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento com alta prevalência no Brasil, acometendo de 5,8% a 17,1% dos escolares. O TDAH tem como característica níveis variáveis de desatenção, impulsividade e hiperatividade, com comprometimentos da cognição e do comportamento. A sua fisiopatologia não é totalmente compreendida, mas há evidências de alterações anatômicas cerebrais, desbalanços neuroquímicos, fisiológicos e genéticos.

Por meio da construção de uma revisão bibliográfica da literatura sobre o assunto, procura-se avaliar se o método de rastreamento ocular é conveniente e eficaz no diagnóstico e tratamento do TDAH, em oposição aos tratamentos farmacológicos utilizados atualmente e ao diagnóstico, que no tempo presente é clínico, sem marcador biológico específico, o que pode afetar sua precisão. O método utilizado para essa pesquisa foi a busca pelos descritores "eye tracking" AND "adhd" e "eye tracker" AND "attention deficit hyperactivity disorder", na plataforma Public Medline (PubMed), onde foram encontrados 47 artigos sobre o tema, dos quais 5 foram descartados por se tratarem de revisões bibliográficas, configurando o único critério de exclusão do presente trabalho. A partir da análise dos testes com o eye-tracking nos artigos selecionados, foi identificado que os grupos com TDAH apresentaram tempos de reação mais longos e mais erros de direção anti-sacada, passam menos tempo visualizando as áreas relevantes dos rostos (olhos e boca) e gastam menos tempo visualizando as áreas relevantes das cenas sociais, em comparação com o grupo controle. Dessa forma, pode-se inferir que a tecnologia de rastreamento ocular se mostra útil para a investigação comportamental em diferentes distúrbios do desenvolvimento neurológico, permitindo uma medição contínua da atenção em diferentes tipos de estímulos visuais. Além disso, ela pode ser acoplada a outros dispositivos de gravação para obter uma imagem mais completa dos eventos fisiológicos que ocorrem no cérebro durante o processamento da informação, contribuindo para a nossa compreensão sobre as bases neurofisiológicas e comportamentais do TDAH. Assim, o estudo por meio de rastreadores oculares dos padrões comportamentais e neurofisiológicos relacionados a atenção visual é promissor, não só na área do TDAH, mas também em outros distúrbios do neurodesenvolvimento, com resultados que corroboram com os objetivos da pesquisa.

Os autores, Josué e Lara, são alunos do projeto de iniciação científica e atuam na elaboração da revisão bibliográfica e na produção de artigo científico sob orientação da professora Vivian.

BIBLIOGRAFIA: PASTURA, Giuseppe; MATTOS, Paulo; ARAUJO, Alexandra Pruber de Queiroz Campos. Prevalência do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e suas comorbidades em uma amostra de escolares. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo, v. 65, n. 4a, p. 1078-1083, Dec. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2007000600033&ing=en&nrm=iso>. access on 14 June 2020. Sonuga-Barke EJ. Psychological heterogeneity in AD/HD--a dual pathway model of behaviour and cognition. Behav Brain Res. 2002;130(1-2):29-36. doi:10.1016/s0166-4328(01)00432-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4918**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS NARRATIVAS DE MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE SOBRE A ALIMENTAÇÃO COMPARTILHADAS EM UMA REDE SOCIAL**

AUTOR(ES) : **JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA,ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

O presente estudo foi desenvolvido como parte da avaliação da disciplina Educação Alimentar e Nutricional III (EAN III) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macacé no curso de Nutrição. O alvo deste estudo foram mulheres portadoras de endometriose que, por sua vez, se trata de uma doença caracterizada pela dor crônica na pelve, podendo causar muito sofrimento, além de prejuízo na qualidade de vida e desgaste psicológico. A negligência médica frente a essas pacientes é muito grande, por isso, muitas acabam compartilhando experiências e relatos em grupos de redes sociais, buscando outras mulheres que passem por situações similares e que tenham orientações e conselhos que ajudem a ter uma melhor convivência com os sintomas da doença.

Foi selecionado um grupo com mais de 5 mil mulheres integrantes, portadoras de endometriose, onde há postagens diárias de relatos sobre a doença e uma temática recorrente é sobre a alimentação. O objetivo deste estudo foi identificar quais alimentos ou gêneros alimentícios são entendidos por elas como atenuantes ou intensificadores dos sintomas da doença. Para isso, foram dedicados alguns dias para leitura das postagens e análises de artigos publicados que falam sobre a relação da alimentação e endometriose, além de reuniões presenciais das alunas envolvidas onde foram discutidos os tópicos em comuns e organizados em uma planilha para o desenvolvimento deste estudo.

Foram selecionadas e analisadas 20 narrativas. Os relatos - todos em primeira pessoa - evidenciaram a dificuldade de se encontrar alimentos que possam ser incluídos na dieta dessas mulheres de forma que aliviem os sintomas da endometriose. A restrição alimentar era muito mais presente do que propriamente uma orientação específica, o que pode ser exemplificado nesses trechos anônimos "Meninas, existe dieta para quem tem endometriose? Sobre alimentos que prejudica e ajuda na doença?" e "Quais alimentos em vocês causam dor devido às inflamações? Eu hoje tomei café e me deu um desconforto no abdômen". Dessa forma, as narrativas apontaram as dificuldades das mulheres em encontrar profissionais que conheçam a endometriose e promovam um cuidado nutricional especializado, tanto no SUS quanto na rede privada. A partir dos relatos também foi possível identificar as principais dificuldades e desafios das mulheres com endometriose em relação à alimentação como estratégia de cuidado. Ademais, as narrativas ofereceram subsídios para o planejamento de ações de EAN capazes de promover acolhimento, e uma estratégia alimentar baseada na inclusão de alimentos e bebidas com características anti-inflamatórias, em vez de dietas restritivas que podem aumentar ainda a ansiedade e o sofrimento vivenciado pelas mulheres com endometriose.

BIBLIOGRAFIA: Veras Morais Brilhante, Aline, et al. Narrativas Autobiográficas de Mulheres Com Endometriose: Que Fenômenos Permeiam Os Atrasos No Diagnóstico? 17 May 2019, 10.1590/S0103-73312019290307.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4921**

TÍTULO: **INTERVENÇÕES DURANTE O TRABALHO DE PARTO E O DESFECHO DO NASCIMENTO: EXPERIÊNCIA DE PARTURIENTES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER, BEATRIZ MACHADO SILVA, TAIS FONTOURA DE ALMEIDA, HELENE NARA HENRIQUES BLANC, CARINA BULÇÃO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que um bom manejo clínico do nascimento é fundamental na redução dos índices de mortalidade materna e neonatal¹. O emprego apropriado de tecnologia é, por vezes, um fator decisivo no manejo de intercorrências intra-parto, trazendo benefícios para o binômio parturiente-bêbê. O Ministério da Saúde (MS) recomenda a adoção de boas práticas na condução do parto de risco habitual². Algumas dessas práticas estão associadas à redução do tempo de trabalho de parto e à melhora do bem-estar do binômio. Entretanto, apesar de ter grande impacto na discussão da atenção perinatal, esse é um tema ainda pouco explorado na literatura. No Brasil, uma parcela expressiva de parturientes vivencia intervenções durante o processo de trabalho de parto e essas intervenções influenciam no desfecho do nascimento. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais intervenções vivenciadas por parturientes na rede pública de saúde do município de Macaé durante o nascimento de seus filhos e de que maneira essas intervenções influenciaram no desfecho do parto. O estudo, realizado entre março de 2022 e março de 2023, analisa a experiência de pessoas com mais de 18 anos, no puerpério mediato (entre duas horas e dez dias de pós-parto), que tenham parido na rede pública de Macaé. Os instrumentos de coleta de dados são um questionário físico, contendo perguntas acerca das intervenções experienciadas no nascimento, distribuído de maneira presencial, contendo questões de múltipla escolha; e um roteiro de entrevista semiestruturada, contendo três perguntas previamente elaboradas, que buscam compreender a vivência do parto pela perspectiva das pessoas puérperas. Os resultados do estudo, como principais intervenções identificadas, suas influências no desfecho do nascimento e impacto desses dados para a comunidade acadêmica, serão apresentados e discutidos na apresentação oral, uma vez que a coleta e análise dos dados ainda está em andamento. Espera-se que a realização da pesquisa contribua com a geração de conhecimento a partir de informações concretas sobre quais as principais intervenções vivenciadas por parturientes durante o parto, subsidiando a elaboração futura de políticas públicas para a população abordada no estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization, Maternal and Newborn Health/Safe Motherhood Unit. Care in normal birth: a practical guide. Geneva: World Health Organization; 1996. 2. Leal, M. do C. et. al. Obstetric interventions during labor and childbirth in Brazilian low-risk women. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro. Sup:S17-S47, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4930**

TÍTULO: **ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE SOFRIMENTO E CÂNCER A PARTIR DA VISÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LIVIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA, JULIA RIBEIRO DIAS, JÚLIA DE MENEZES PEIXOTO, KAMILA DA MOTTA GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estado patológico, muitas vezes, desperta no indivíduo uma sensação de incerteza e angústia, que, em alguns quadros, culmina em sofrimento, como no câncer. Mensurar o sofrimento é um dos problemas psicológicos de diagnóstico mais difícil na Oncologia, pois muitos sintomas e efeitos colaterais do tratamento se sobrepõem às características desse sentimento e pode mascarar doenças como depressão e ansiedade¹. Na Oncologia, durante um momento de escuta no atendimento, é possível ao entrevistador perceber a grande correlação entre o câncer e o desenvolvimento do sofrimento entre o paciente e, até mesmo, entre familiares. Diante disso, como avaliar o sofrimento em consultas de acolhimento? Como reduzir o agravo desse sentimento a partir da extensão universitária? Com o alto número de incidência do câncer ao longo das décadas, torna-se relevante o presente estudo para o incremento de bem-estar e qualidade de vida do paciente oncológico.

OBJETIVO: correlacionar sofrimento e câncer em familiares e pacientes através de um relato de experiência do projeto de extensão em oncologia

METODOLOGIA: relato de experiência com abordagem qualitativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ - Macaé (CAAE: 89586318.4.0000.5699, número do Parecer: 2.821.570). O método usado foi a avaliação da dor a partir da Escala de Performance de Karnofsky e da Escala de Espiritualidade. A Escala de Performance de Karnofsky classifica o grau de deficiências funcionais, numa pontuação de 0 a 100, em que um valor alto significa maior capacidade de realizar atividades diárias². A Escala de Espiritualidade avalia as crenças nos contextos de saúde através da atribuição de pontos de 1 a 4, onde o menor valor significa "não concordo" e os maiores são divididos em "concordo um pouco", "bastante" ou "plenamente"³.

RESULTADOS: Foram obtidos a partir das respostas de 29 pacientes às escalas aplicadas desde fevereiro de 2022. Os dados obtidos a partir da Escala de Karnofsky foram: 24,1% (bom estado), 48,3% (estado regular), 10,3% (incapacidade laboral) e 20,6% (necessitam de cuidados). Já na escala de Espiritualidade, "Sinto que minha vida mudou para melhor" obteve como resultados de pontos 39,1% (4), 21,7% (1), 30,4% (2) e 8,7% (3); Enquanto em "Vejo o futuro com esperança" obteve-se 60% (4), 26,7% (3) e 13,3% (2). Em suma, as intervenções são feitas a partir de um olhar humanizado e individual para cada caso, levando em consideração o estado psicológico e nutricional do paciente.

CONCLUSÃO: Portanto, salienta-se a importância de tais atividades para formação dos discentes. Dentro do projeto, a partir do pilar da humanização, cabe afirmar que incrementa-se, para os membros discentes, a escuta ativa e o aprimoramento de experiências interpessoais por meio da extensão universitária no ambiente hospitalar. Ademais, vale ressaltar o benefício de melhora de assistência e qualidade de vida dos pacientes e familiares contemplados pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ferreira AS, Bicalho BP, Neves LFG, Menezes MT, Silva TA, Faier TA, Machado RM. Prevalência de Ansiedade e Depressão em Pacientes Oncológicos e Identificação de Variáveis Predisponentes. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 30º de janeiro de 2019 [citado 1º de novembro de 2022];62(4):321-8. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1592> 2- Dias EN, & Pais-Ribeiro JL. Propriedades Psicométricas da Escala de Espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro: Estudo com pessoas idosas residentes na comunidade. Revista Kairós - Gerontologia. [Internet]. Outubro-dezembro de 2017; 20(4), 91-110. DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2017v20i4p91-110>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4946**

TÍTULO: **INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE E SUA RELAÇÃO COM DADOS SOCIOECONÔMICOS E CLÍNICOS**

AUTOR(ES) : **NICOLLY DA SILVA FERREIRA, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LISE ROSSI NOGUEIRA, MARIANNA MARTINS DE CARVALHO, ADRIANA MARTINS DE CARVALHO, RHAISSA ROCHA FIGUEIRA, EDUARDA LONGUI DE AZEREDO RAMOS, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução: A condição socioeconômica é um fator de risco para a doença renal crônica (DRC) e pode se relacionar à condição de insegurança alimentar e nutricional (IAN), sendo importante a sua identificação e controle. **Objetivo:** Avaliar a frequência de IAN em pacientes em hemodiálise/HD e sua relação com a sexo, presença de covid, escolaridade e renda. **Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRJ-Macacé (parecer nº 48974815.2.0000.5699), sendo incluídos adultos/idosos com DRC, em HD > 3 meses e aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, versão curta (5 questões). Utilizou-se o prontuário clínico eletrônico para o registro dos dados socioeconômicos e clínicos. Considerou-se para a escolaridade e condição socioeconômica a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Tratamento estatístico: aplicou-se o teste de qui-quadrado de Person ou o teste de qui-quadrado exato de Fisher, com significância estatística $p < 0,05$ (programa SAS). **Resultados:** Foram incluídos 85 pacientes, sendo 45 (53%) do sexo feminino e 40 (47%) do sexo masculino, com média de $53,2 \pm 12,6$ anos e $5,2 \pm 4,5$ anos em HD. A maior parte do grupo apresentou ensino fundamental incompleto (35, 41,2%), ensino médio completo (27, 31,8%) e ensino superior (11, 12,9%). A IAN foi identificada na maioria dos casos (46, 54,1%) e 26 pacientes (31,3%) informaram ter apresentado Covid. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre a IAN e o sexo (χ^2 1,07, $p=0,3$) e entre a IAN e a presença de covid (χ^2 0,95, $p=0,3$), pelo teste de qui-quadrado de Person. Porém houve diferença significativa entre a IAN e a escolaridade (χ^2 0,24, $p < 0,0001$) e a IAN e a renda (χ^2 0,004, $p < 0,0001$), pelo teste de qui-quadrado exato de Fisher. Assim, a IAN foi mais frequente nos pacientes com menor renda e escolaridade. **Conclusão:** A frequência de IAN foi elevada e aqueles pacientes com menor renda e escolaridade são mais vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: NEVES et al. Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. Brazilian Journal Nephrology, v. 42, n.2, p. 191-200, 2020. SCHAPPO, S. Fome e insegurança alimentar em tempos de pandemia da covid-19. SER Social. Santa Catarina, v. 23, n. 48, p. 28-52, 2021. Sociedade Brasileira de Nefrologia. Jornal Brasileiro de Nefrologia: COVID-19. Vol. 42 Nº2 Suppl 1 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4949**

TÍTULO: **MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DE QUEIMADURAS DOMÉSTICAS EM CRIANÇAS E A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA**

AUTOR(ES) : **ORLANDO DIAS CANICHIO, ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS, MARYANNA BERBERT LOUZADA GOMES, SUSAN VIANA CURTY**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA, MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De forma generalizada, as queimaduras são definidas como toda lesão causada por agentes externos sobre o revestimento do corpo, podendo acometer desde a pele até tecidos mais profundos. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 1 milhão de pessoas anualmente sofrem com acidentes de queimaduras no mundo inteiro. No Brasil, correspondem a aproximadamente 150 mil internações por ano e as crianças representam 30% desse número. Com isso, destaca-se a importância de compreender mais sobre o tema envolvendo a faixa etária infantil. Além disso, a terapia por pressão negativa (TPP) consiste em um sistema inteligente que regula a distribuição da pressão à vácuo igualmente por toda área lesionada. Por isso, mostra resultados favoráveis em tratamentos de queimaduras de pacientes pediátricos ao diminuir o tempo de cicatrização. **OBJETIVO:** Buscar evidências científicas acerca dos mecanismos fisiopatológicos que ocasionam alterações celulares em casos de queimaduras domésticas em crianças, além de enfatizar a importância da TPP nesses casos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os mecanismos de alterações celulares e princípios fisiopatológicos das queimaduras domésticas em pacientes pediátricos, associados à cicatrização. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Lilacs. Para encontrar os artigos de interesse, a busca foi realizada com os termos "queimadura em crianças" e "terapia de pressão negativa". Os critérios de inclusão foram: pacientes pediátricos (0 a 19 anos), sexo masculino e feminino, artigos dentro de uma janela temporal dos últimos 5 anos; nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS ESPERADOS:** Até o momento, compreende-se que o meio em que o paciente está inserido é um fator fundamental quando se analisa a epidemiologia desse acometimento, assim como o grau da queimadura. Os pacientes pediátricos apresentam grande dificuldade no processo de cicatrização em relação ao sofrimento, visto que crianças apresentam maior resistência em permanecer em repouso ou outras medidas de tratamento convencional. Sendo assim, a TPP tem se mostrado extremamente eficaz, uma vez que auxilia na drenagem do exsudato da lesão e reduz a progressão da lesão por contração mecânica e, por consequência, diminui a incidência de amputação. Dessa forma, os resultados da aplicação desse tratamento em crianças apresentam melhoras significativas no bem estar desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante dos quadros de queimaduras emergenciais, é fundamental estabelecer uma compreensão baseada em evidências científicas para compreender os mecanismos fisiopatológicos e suas formas de tratamento. Nesse sentido, espera-se contribuir para a construção de uma aprendizagem eficiente aos acadêmicos na área da saúde e melhorar o processo de cicatrização em pacientes pediátricos.

BIBLIOGRAFIA: Titi N, van Niekerk A, Ahmed R. Child understandings of the causation of childhood burn injuries: Child activity, parental domestic demands, and impoverished settings. Child Care Health Dev. 2018 May;44(3):494-500. doi: 10.1111/cch.12484. Epub 2017 Jul 18. PMID: 28718941. Terapia por pressão negativa em lesões por queimadura elétrica no paciente pediátrico Baggio ME, Penna AB, Souza GF. Terapia por pressão negativa em lesões por queimadura elétrica no paciente pediátrico. Rev Bras Queimaduras 2020;19(1):118-21

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4961**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PRODUTORA DE REFEIÇÕES ESCOLARES**

AUTOR(ES) : **PÉTRYN HURYCK RAMOS TOLEDO**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: As unidades de alimentação e nutrição (UAN) escolares são locais estruturados para produzir e distribuir refeições em unidades de ensino com o objetivo primordial de fornecer alimentação adequada às necessidades nutricionais, sensoriais e higienicossanitárias. No desenvolvimento de suas atividades as UAN apresentam forte influência no impacto do ambiente em relação ao desperdício de alimentos, água, energia e uso de produtos químicos. Dito isso, há necessidade de uma avaliação sobre os danos causados ao meio ambiente provenientes da produção de refeições (COLARES; TINOCO; SEIXAS, 2021). **Objetivo:** Avaliar a produção de uma UAN escolar quanto ao aspecto sustentável. **Metodologia:** Utilizou-se um checklist composto por 75 itens, contendo respostas sim/não/não aplicável, divididos em três seções (1: abastecimento de água, energia e gás; 2: cardápio e desperdício de alimentos; e 3: redução de resíduos, materiais de construção, produtos químicos, funcionários e sustentabilidade social), desenvolvido por Maynard et al. (2020) para avaliar práticas sustentáveis. Os itens do checklist foram checados e respondidos pelos nutricionistas responsáveis técnicos em dias de rotina do serviço de alimentação. A pontuação do checklist foi obtida atribuindo-se um ponto para cada item "sim" observado, tanto por seção quanto para o somatório do checklist completo. Para classificação, o total de itens foi ajustado excluindo-se os itens respondidos como "não se aplica". A pontuação para a baixa adesão às práticas sustentáveis varia de 0 a 40%, para adesão média de >40% a <75% e para uma boa adesão $\geq 75%$ de respostas afirmativas. Ressalta-se que para ser classificado como boa adesão às práticas sustentáveis é necessário atingir mais de 75% em cada seção. **Resultados:** 19 itens foram identificados como "não se aplica", totalizando-se 56 itens válidos para proceder à classificação. Com isso, a UAN atingiu percentual de quase 59% que a classificou como uma adesão média às práticas sustentáveis. A seção 2 foi a mais bem avaliada atingindo 74%. Já a seção 1 foi a pior com 42%, e a seção 3 atingiu 69%. É importante observar que a pontuação obrigatória nas três seções (>75%) reforça a importância de que para a UAN ser considerada sustentável, ela precisa ter atividades que contemplem os três indicadores de sustentabilidade. **Conclusão:** Esta ferramenta é uma forma de classificar e identificar a adesão de práticas sustentáveis pelas UAN. Em relação a UAN estudada, é necessário tomar medidas justamente onde obteve uma pontuação baixa, na seção 1. Planejar e traçar metas para o uso racional desses 3 elementos, optar pelo uso de objetos mais sofisticados que permitem mais economia como torneiras com acionamento automático e iluminação por sensores de movimento são algumas ações que de acordo com o checklist, tornariam a UAN mais sustentável. Dessa forma, cabe à gestão da escola em que a UAN se localiza incorporar tais melhorias dentro das condições orçamentárias e de estrutura.

BIBLIOGRAFIA: COLARES, L. G. T.; TINOCO, L. P. D.; SEIXAS, V. M. B. Práticas sustentáveis na produção de refeições em unidades de alimentação e nutrição. In: MACEDO, Marcos Roberto Campos De (org.). Nutrição e Atualidades. [S. l.]: Editora Pascal, 2021. v. 1, cap. 3, p. 35-45. Maynard, D.D.C.; Zandonadi, R.P.; Nakano, E.Y.; Botelho, R.B.A. Sustainability Indicators in Restaurants: The Development of a Checklist. Sustainability 2020, 12, 4076. Maynard, D.d.C.; Zandonadi, R.P.; Nakano, E.Y.; Raposo, A.; Botelho, R.B.A. Green Restaurants ASSESSment (GRASS): A Tool for Evaluation and Classification of Restaurants Considering Sustainability Indicators. Sustainability 2021, 13, 10928

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4963**

TÍTULO: **A PRÁTICA DE IMPOSIÇÃO DE MÃOS ATRAVÉS DO REIKI TEM EFEITO IMUNOMODULADOR EM CÉLULAS HUMANAS DE DEFESA INTERFERINDO EM VIAS INFLAMATÓRIAS?**

AUTOR(ES) : **LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS MARINHO**

RESUMO:

Introdução: O Reiki é uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) tem reconhecida capacidade de promover a homeostasia de um paciente ou a amenização de seu quadro de saúde envolvendo aspectos psíquicos, neurais, imunológicos e endócrinos. Consiste em uma prática que através da imposição de mãos consegue-se melhores prognósticos em diferentes quadros de saúde. Nosso trabalho aborda a prática do Reiki se propondo a avaliar aspectos in vitro, ainda não explorados, na busca de se poder compreender como as energias sutis, emanadas pelas mãos, podem interferir em vias metabólicas relacionadas com a resposta inflamatória.

Objetivos: Avaliar se a terapêutica do Reiki sob imposição das mãos poderia atribuir respostas imunológicas eficientes dentro das células in vitro induzidas por processos inflamatórios

Metodologia: Para o desenvolvimento desse trabalho células mononucleares de sangue humano serão coletadas de indivíduos voluntários saudáveis (projeto encaminhado ao Comitê de Ética em pesquisa de Macaé) e separadas por gradiente de densidade utilizando o reagente Ficoll histopaque na proporção 2:1, após a separação e lavagem das células com solução fisiológica será realizado o cultivo celular. As células serão cultivadas em placas de 12 poços em meio de cultura RPMI com 10% de soro fetal bovino e 1% de antifúngico e antibiótico, mantidas em estufa com controle de temperatura e umidade. Após duas horas de adaptação a placa, as células serão separadas em 3 (três) grupos **sham**, **controle-luva e imposição**; O grupo sham será o sem intervenções, o controle será com um braço de manequim simulando a imposição das mãos e o grupo experimental será o de imposição mãos por um pesquisador iniciado no Reiki. Tanto o grupo controle luva e o grupo controle Reiki serão expostos a LPS para indução de resposta inflamatória. Após a etapa da imposição de mãos, serão realizados os testes de viabilidade celular (MTT) e testes de modulação das vias inflamatórias, ativadas pelo LPS.

Resultados esperados: Baseando-se em um estudo realizado anteriormente em humanos, nossa expectativa é a de podermos evidenciar a diminuição da resposta inflamatória induzida nas células em consequência da utilização da técnica de imposição das mãos do Reiki.

Considerações finais: O estudo é baseado no trabalho de mestrado do Dr. Ricardo Monezi, (2003) onde encontrou evidências de aumento de monócitos em ensaios realizados em camundongos machos com a técnica de imposição das mãos. O reiki é hoje uma das 29 PICS presentes como possibilidade terapêutica no SUS e carece de estudos acadêmicos para agregar evidências científicas a técnica, muitas das vezes posta em descrédito por muitos céticos, principalmente no meio científico. O Reiki é de origem japonesa, criada por Mikao Usui, que emana energias para quaisquer componentes físicos e biofísicos, o efeito dessa técnica em organismos humanos, podem ser muito abrangentes e interessantes de se estudar e compreender melhor essa prática.

BIBLIOGRAFIA: Monezi, Ricardo. Avaliação de efeitos da prática de imposição de mãos sobre os sistemas hemotológico e imunológico de camundongos machos. USP, São Paulo, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4979**

TÍTULO: **RESULTADOS DA SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS EM UMA SCOPING REVIEW**

AUTOR(ES) : **LORRAYNE DE OLIVEIRA BRITO,ALEXIA CARVALHO MORAES,BRUNA VAGO,ISADORA SANTANA PINHEIRO,VOLNEY ALVES FERREIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

A coordenação do cuidado é um conceito presente na Política Nacional de Atenção Básica brasileira (PNAB), segundo a qual coordenar o cuidado seria gerir projetos terapêuticos singulares, com o intuito de promover gestão compartilhada integral da atenção, mediante relações horizontais, contínuas e integradas.

Utilizando o método scoping review, este estudo teve como objetivo investigar os sentidos dados ao conceito de coordenação do cuidado (CC). Ao aplicar-se a matriz analítica proposta para o estudo sobre os artigos que assumem um significado para CC, observa-se que 57,5 % definem CC com um ou mais elementos conceituais presentes na definição de coordenação da atenção (CA) de Starfield, enquanto que somente 42,5 % incorporam na conceitualização um ou mais elementos do conceito de CC apresentado pela política pública brasileira. Dos 265 artigos selecionados, 74,3 % deles não assumem um significado para o conceito de CC que utilizam, tratando-o como um consenso dado, enquanto que 54 o definem. A maior parte, entre estes últimos (57,5 %), o faz utilizando elementos conceituais presentes na definição clássica de coordenação da atenção (CA) proposta por Barbara Starfield, principalmente a integração e a continuidade da atenção.

Os demais entendem coordenação do cuidado segundo a política pública brasileira, mediante os elementos conceituais gestão compartilhada do fluxo dos usuários nas redes, como centro de comunicação, e construção de projetos terapêuticos singulares. Poucos estudos também mencionam a responsabilização e as relações horizontais no cuidado.

Os resultados do mapeamento das evidências reforçam a noção de que não há consenso em torno do conceito de CC, mas indicam que paradoxalmente o conceito é considerado, majoritariamente, um consenso. Assim como, uma forte orientação conceitual em direção à formulação de CA proposta por Barbara Starfield, componente do paradigma da atenção primária à saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 110 p. STARFIELD, B. Coordenação da atenção: juntando tudo. In: Atenção primária - Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002, p. 365-415. TRICCO, A, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 2018. V. 169, n.7, p. 467-473.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4996**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO DE ANATOMIA NO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MARIA ALICE PEREIRA JUNQUEIRA DE OLIVEIRA,AKSON ISAAC OLIVEIRA DE SOUZA,JULIA MARTINS LAGE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

As universidades brasileiras são pautadas no indissociável tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, surgem os programas de monitoria, os quais trazem benefícios para a formação acadêmica individual tanto para os alunos-monitores quanto para os alunos-monitorados. Tais programas tradicionalmente se propõem a fomentar a iniciação à docência, troca de conhecimentos entre os alunos e desenvolvimento de práticas pedagógicas adaptadas às constantes inovações no que tange às tecnologias. A Anatomia Humana, por sua vez, é uma das ciências médicas mais tradicionais, atentando-se para as estruturas e funções do corpo humano [1]. Em muitos casos, a disciplina em questão é vista como desafiadora pelos estudantes, uma vez que possui o estigma de aquisição de conteúdo meramente por memorização em um processamento apenas superficial das informações [2]. A partir disso, o presente trabalho visa relatar a experiência de monitores no ensino de anatomia no curso de Medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé no ano de 2022 por intermédio de uma abordagem qualitativa, compreendendo as práticas pedagógicas realizadas durante o período em questão, as quais visam a auxiliar e a aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, nós, os alunos-monitores, atuamos em aulas práticas, aplicamos simulados práticos, disponibilizamos estudos dirigidos e realizamos plantões para retirada de dúvidas, com o intuito de garantir as condições necessárias para o estudo dos alunos-monitorados. Como produto de tais práticas, os alunos-monitorados avaliaram, por meio de um formulário eletrônico anônimo aberto a críticas e sugestões, a abordagem do conteúdo positivamente ao final de seus respectivos períodos letivos. Constatou-se, assim, a relevância dos programas de monitoria para os alunos-monitores como incentivo à iniciação à docência, construção de um currículo acadêmico rico, desenvolvimento de comunicação efetiva e consolidação de conteúdos previamente abordados durante a graduação. Além disso, ao final do ciclo de atividades e da troca de experiências, foi possível experimentar um sentimento de realização que marcou a formação acadêmica dos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Salbego C, Oliveira EMD, Silva MAR, Bugança PR. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. *Rev bras educ med [Internet]*. 2015 Jan/Mar [cited 2016 May 25];39(1):23-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n1/1981-5271-rbem-39-1-0023.pdf> [2] Junior JPA, Galvão GAS, Baptista PMJS, Beber EH, Seyfert CE. Desafio anatômico: uma metodologia capaz de auxiliar no aprendizado de anatomia humana. *Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]*. 2014 [cited 2016 May 25];47(1):62-8. Available from: http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n1/DMT_Desafio%20anat%F4mico.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4997**

TÍTULO: **ABORDAGEM EM SOCORRO A PACIENTES ACOMETIDOS POR ARMAS DE FOGO.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIEIRA,GABRIELLY GODOY DE FARIAS,THAYNá LOPES,MARLON CARVALHO DE SOUZA,RAQUEL MEIRELES DE MORAES,WALLISON MARTINS RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

Introdução: Os ferimentos por arma de fogo são uma forma de trauma físico lesando a integridade corporal. O grau de danos causados depende da potência da arma, do local atingido, tipo de calibre, da velocidade e das estruturas acometidas, o efeito prejudicial imediato de um projétil é uma hemorragia grave e risco de choque hipovolêmico, ferimentos por arma de fogo quando não são fatais, é comum que deixem sequelas severas e duradouras. No Brasil, a taxa de incidentes e ocasiões em que se resolvem por brigas, como resultado de homicídios, com o uso não autorizado de armas de fogo, trazem um aumento nos índices de mortalidade e ferimentos. De acordo com o Ministério da Saúde, as agressões por homicídio dentro da mortalidade por acidentes e violências, corresponde a uma porcentagem de 36,8 de mortes (prevalecendo a faixa etária de 15 a 39 anos).

Objetivo: Elucidar a população e equipes de saúde sobre a abordagem correta atualizada em socorro a pacientes acometidos por armas de fogo.

Método: O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura na abordagem quantitativa. Dados serão coletados das plataformas DATASUS, BVS, SCIELO e Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão envolvem artigos de recorte temporal nos últimos 5 anos, em língua portuguesa, artigos que se encaixem na temática e foco geográfico no Brasil. Os critérios de exclusão envolvem tangenciamento do tema, em linguagem aquém brasileira; recorte temporal além dos 5 anos e que abordem a realidade fora do Brasil.

Resultados esperados: Espera-se que o presente estudo traga a compreensão para a população e equipes de saúde em abordagens corretas de primeiros socorros a pacientes acometidos por bala de fogo, através de evidências científicas e protocolos atualizados.

Considerações: A criminalidade acentuada no território brasileiro traz diversos desafios ao sistema de saúde, que em fluxo contínuo, deve se adaptar em prol de prestar a melhor assistência aos pacientes que chegam a rede de atenção básica. Cabe aos profissionais se manterem atualizados nos protocolos, produzirem materiais científicos a partir de suas experiências e estudo em literatura para enriquecer o campo de abordagem em socorro e esclarecimento à população a partir de campanhas de promoção em saúde. Dessa forma promove-se o desatar de estigmas sociais e conscientização sobre o socorro em prol de conter mortes evitáveis.

BIBLIOGRAFIA: ABC MED. Ferimentos por armas de fogo. Disponível em: <https://www.abc.med.br/p/1326028/ferimentos+por+armas+de+fogo.htm>. Acesso em: 18 nov. 2022. FARIA, G. O. P. S. M. C. C. A. T. R. J. M. D. S. D. Perfil das vítimas de ferimento por arma de fogo em um município do estado do Rio de Janeiro. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 362-369, jun./2022. Disponível em: file:///home/chronos/u-b7110901555dabe48fd0df8a6bd1a82157511bb/MyFiles/Downloads/Perfil_vitimas_ferimento_arma.pdf. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5000**

TÍTULO: **ESTUDO QUÍMICO-BIOLÓGICO DE ENDÓFITOS DA RAIZ DE STACHYTARPHETA SCHOTIANA**

AUTOR(ES) : **PAULA GUALTER,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO,SANDERSON DIAS CALIXTO,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO,GEYSA CRISTINA CALDAS BIBÁ,PALOMA SILVA DE SOUZA,ELISA FERNANDES FERREIRA,FRANCISLENE SALOMAO CARVALHO PANCOTTE,LARISSA CASTRONOBRE**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN JONIS ANDRIOLI**

RESUMO:

Introdução: As moléculas naturais bioativas desempenham um papel imprescindível na prospecção de novos agentes terapêuticos. Em virtude da imensa diversidade de estruturas químicas, somado ao emprego de técnicas modernas, revolucionou-se a triagem de produtos naturais na descoberta de novos medicamentos. **Objetivo:** Investigar potencial químico-biológico de microrganismos endófitos associados à espécie vegetal *Stachytarpheta schottiana Schauer* (Verbenaceae). **Metodologia:** Os fungos selecionados para este trabalho, o SSR2 e o SSR3, foram obtidos a partir de trabalhos anteriores com espécie vegetal *Stachytarpheta schottiana Schauer* (Verbenaceae). Os fungos foram inicialmente cultivados em placas de Petri por um período de 7 dias à 30 °C. Após esse período foram transferidos plugs para tubos falcons com meio líquido ISP2, sendo incubados por 48 horas em shaker a 120 rpm e 30 °C. Na fermentação, os pré-inóculos obtidos de cada endófito foram vertidos no meio sólido de arroz, permanecendo sob fermentação estática em incubadora B.O.D. Os metabólitos fúngicos produzidos na fermentação foram extraídos por meio de maceração com etanol. Após a filtração, a solução extrativa de etanol foi concentrada sob evaporação rotativa. Os extratos etanólicos brutos foram solubilizados em metanol:água (1:9) e particionados com hexano e acetato de etila saturado. Após concentração dos solventes e secagem total, obteve-se as frações hexânicas, acetato de etila e aquosa. Essas frações foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD), por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e por cromatografia gasosa (CG). Alguns dos ensaios citotóxicos foram realizados contra células de linhagens tumorais U937 e MCF-7. O potencial antimicobacteriana das frações obtidas também foram testadas. **Resultados:** O cromatograma da fração acetato de etila do SSR2 resultou em 4 picos entre os tempos de retenção 20 e 60 minutos. Já no cromatograma da fração acetato do fungo SSR3 resultou em um pico majoritário com tempo de retenção 32,3 min. As frações hexânicas de ambos os fungos apresentaram atividade de inibição a produção de NO por macrófagos estimulados por LPS. As amostras apresentaram efeito de moderado a baixo na inibição do crescimento de *Mycobacterium bovis* BCG e nenhum efeito no crescimento de *Mycobacterium tuberculosis* nas concentrações testadas. O efeito citotóxico em linhagem tumoral U937 das frações SSR2A e SSR3A, com respectivas médias de citotoxicidade, em porcentagem foram: 92,74; 101,56, respectivamente. E para as frações hexânicas SSR2H e SSR3H, apresentaram valores 52,08; 103,78, respectivamente. O efeito citotóxico em linhagem tumoral MCF-7 tratadas com as amostras SSR2A e SSR3A, não apresentou diminuição da viabilidade celular em nenhuma das concentrações testadas. **Perspectivas futuras:** Ampliação do cultivo das cepas microbianas, realização de novos ensaios biológicos somados a caracterização por técnicas espectrais, além da identificação do microrganismo.

BIBLIOGRAFIA: Dev, S. Impact of natural products on modern drug development. Indian Journal of Experimental Biology, v. 48, p. 191-198. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5029**

TÍTULO: **USO DA FERRAMENTA INSIGHTS COMO ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DE ALCANCE DO PROJETO DE EXTENSÃO “NOVO OLHAR DA NUTRIÇÃO” NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA DE SOUSA GOMES,LISANDRA MENEZES CANDIDO,MARIA JULIA KROPF DA SILVA,MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA,AMANDA SANTANA SOARES SILVA,PAMELA CAROLINE DE ABREU CUNHA GONÇALVES,ANA LÚCIA DUARTE TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

O **objetivo** deste trabalho consiste em demonstrar as interações que o canal do projeto “O Novo Olhar da Nutrição - Comportamento Alimentar e Humanização”, no *Instagram*, teve com o público no ano de 2022, com a finalidade de expressar o alto impacto da plataforma digital e a sua influência como ferramenta de disseminação do conhecimento. A **metodologia** utilizada pelo projeto consiste no gerenciamento e elaboração de conteúdos -em torno do âmbito da saúde- por meio das mídias sociais. O foco é direcionado na abordagem de diversos temas tangentes à área do Comportamento Alimentar e a importância da humanização na Saúde- destacando suas interdisciplinaridades e interprofissionalidades entre os diversos profissionais na esfera da saúde. Dessa maneira, há uma seleção mensal de datas comemorativas relevantes nesse campo de estudo e uma divisão entre as participantes do projeto. A formulação dos posts é interligada com os aprendizados que as alunas possuem em cada reunião semanal com a professora/orientadora da atividade. O **resultado esperado** pelo projeto é despertar a atenção do público das mídias sociais por temas potenciais, que fortaleçam a promoção da transformação profissional e social. Desse modo, por se tratar de um projeto que possui mais de um ano de atuação, consegue-se obter alguns **resultados alcançados** desde já. Tal análise pode ser feita através dos números de interações do público-alvo. O maior número de contas alcançadas, na postagem mais relevante no último ano, foi de trezentos e trinta e cinco pessoas, setenta e duas curtidas, trinta compartilhamentos e doze comentários. Esse post tratava-se da visão de cada integrante do projeto sobre o que seria O Novo Olhar da Nutrição para cada uma. Logo, acredita-se que tenha chamado a atenção do público por despertar a curiosidade sobre o que seria um novo olhar dentro da nutrição, tendo em vista que -para muitos- há apenas um modo de se ver ela. Tal visão consiste em uma Nutrição emagrecedora e restritiva e, por isso, trouxemos esse novo olhar em pauta. Portanto, a presença e existência desse projeto na formação das discentes é de extrema importância pois, através dele, consegue-se quebrar estigmas dentro da própria Nutrição e, assim, torná-la mais holística para as estudantes e seus futuros pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde . Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5031**

TÍTULO: **PROMOVENDO DIÁLOGO COM ADOLESCENTES SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VANESSA CRISTINA FULGENCIO FERREIRA FELIPE,LUCAS GUIMARAES SOARES,JOSEANE SILVA CARVALHO,THAYNÁ LOPES,BIANCA SAMPAIO DE SOUZA,STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO,ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: A incontinência urinária (IU) envolve a perda involuntária de urina, quando ocorre disfunção na habilidade de contração dos músculos do assoalho pélvico, que contribuem à continência ao contrair o esfíncter uretral. Tal condição tem grande relevância nas mulheres, principalmente em idade avançada e deve ser esclarecida socialmente dado impacto na qualidade de vida e promoção do cuidado imediato ao identificar os sinais clínicos sugestivos precocemente. Segundo pesquisa da Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (IPEC) em 2021, a incontinência urinária acomete 30% da população brasileira, porém é possível afirmar que existem casos subnotificados pela falta de conhecimento sobre IU. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem integrantes de um Projeto de Extensão Universitária, no desenvolvimento de uma atividade de extensão sobre incontinência urinária para adolescentes estudantes de nível médio. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, sobre a organização e implementação de uma atividade de extensão sobre incontinência urinária que foi realizada com adolescentes estudantes de nível médio durante a Semana Nacional da Ciência e Tecnologia da UFRJ- Macaé. A proposta foi realizada pelo Projeto de Extensão Universitária “Estomaterapia: integrando ações de cuidado e orientação à comunidade” (EFINC) em parceria com a Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Estomaterapia (LACEnFE). **Resultado:** Antes da realização da atividade, foi realizada uma reunião com os discentes e docentes integrantes do projeto para planejar a atividade. Sendo assim, foi escolhida a temática incontinência urinária por ser um tema pouco abordado e ser um problema de saúde pública. Os integrantes do projeto foram divididos em grupos para desenvolver a atividade educativa, assim, cada grupo ficou responsável pela construção de um tópico do tema em questão e em seguida separados por horário para realizar a atividade. O objetivo da ação foi instruir os adolescentes sobre a IU através de uma abordagem dinâmica e dialógica, para isso, foram abordados os conceitos de IU, terapia comportamental e exercícios do assoalho pélvico. O público alvo foi participativo, mostrando interesse pelo assunto e aderindo a proposta de realizar os exercícios do assoalho pélvico durante a atividade. **Conclusão:** A IU é um tema de suma importância, ao considerar principalmente a demanda de subnotificação pelos tabus e falta de esclarecimento sobre o assunto. A aderência dos participantes foi essencial para desenvolver o conhecimento sobre promoção, prevenção e reabilitação de saúde com o foco no autocuidado e disseminação de informação. A troca com os adolescentes se provou rica pelo engajamento no assunto dada curiosidade relacionada ao autoconhecimento, que é importante na na identificação dos sinais e sintomas.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. Incontinência Urinária. Disponível em: <https://sobest.com.br/?s=tipos+de+incontin%C3%Aancia+urinaria>. Acesso em: 11 out. 2022; BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. incontinência urinária. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/incontinencia-urinaria/>. Acesso em: 11 out. 2022; UFRGS LUMES REPOSITÓRIO DIGITAL. Prevalência de dor na relação sexual e incontinência coital em mulheres incontinentes atendidas no ambulatório de fisioterapia pélvica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/17344>. Acesso em 13 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5036**

TÍTULO: **O PARADOXO ENTRE O AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 E A DESATUALIZAÇÃO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARTINS MALTEZ, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA, ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA, KEVEM CID DIAS, ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO, VERONICA DIAS FERNANDEZ, LARISSA HELENA ROSSETTO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, MICHELE RIBEIRO SGAMBATO**

RESUMO:

A covid-19 é um grave problema de saúde pública e o monitoramento contínuo dos seus dados epidemiológicos é fundamental para o enfrentamento da pandemia. No site do Governo do Estado do Rio de Janeiro, ocorre, diariamente, a divulgação de dados da covid-19 pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ), a partir dos sistemas eSUS-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde. Os municípios, por sua vez, divulgam seus dados à população por meio dos Boletins Epidemiológicos publicados no site oficial da prefeitura e nas redes sociais (Facebook e Instagram), amplamente acessados pelos municípios.

O presente estudo teve como objetivo avaliar o fornecimento de dados relativos à covid-19 pela prefeitura de Macaé-RJ, no período de março de 2020 a novembro de 2022. Os dados obtidos através dos boletins epidemiológicos divulgados no site e nas redes sociais oficiais da prefeitura foram registrados em uma tabela do Excel. As variáveis incluíram: o número de atendimentos de Síndrome Gripal nas últimas 24 horas, o número de casos e de óbitos confirmados por covid-19 e a taxa de ocupação de leitos no período de análise.

Entre as semanas dos dias 30 de outubro a 5 de novembro e 6 a 12 de novembro, a Secretaria Estadual de Saúde do RJ registrou um aumento de 330% nos casos confirmados de covid-19. Apesar disso, o último Boletim Epidemiológico publicado pela prefeitura de Macaé foi no dia 12 de agosto de 2022, completando 3 meses sem atualizações até o período analisado. Segundo os dados divulgados pelo estado, atualizados até o dia 21 de novembro de 2022, Macaé apresentava 56.022 casos acumulados e 919 óbitos, em contraponto a 42.264 casos e 841 óbitos referentes à última atualização divulgada pelo município em seus meios de comunicação oficiais.

O acesso aos dados epidemiológicos, tanto por parte da população quanto de instituições de ensino, é de extrema relevância para a criação e a manutenção de medidas de prevenção e controle contra a infecção por SARS-CoV-2. Além disso, o cidadão utiliza as informações disponíveis para tomar decisões capazes de influenciar o desenvolvimento de políticas públicas. Portanto, a baixa disseminação de informações por parte dos governantes contraria o princípio da transparência e dificulta o exercício do controle social, uma vez que impede o acesso aos dados e o acompanhamento das ações tomadas no combate à pandemia em âmbito municipal.

BIBLIOGRAFIA: GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Painel Rio COVID-19, 2022. Disponível em: <<https://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html#>>. Acesso em 21 nov. 2022. JORNAL NACIONAL. Ministério da Saúde alerta para aumento do número de casos de Covid no Brasil. G1, 14 nov. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/11/14/ministerio-da-saude-aleta-para-aumento-do-numero-de-casos-de-covid-no-brasil.ghtml>>. Acesso em 15 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5053**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO MATERNA NO PROCESSO DE NASCIMENTO**

AUTOR(ES) : **BRUNA VITORIA MOTTA DE PAULA, KIARA RODRIGUES HERINGER, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, TAIS FONTOURA DE ALMEIDA, MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

A gestação é atravessada por fatores que ultrapassam o nível fisiológico, como a realidade social e econômica da gestante. Assim, tendo em vista que o processo de nascimento recebe interferência de diferentes espectros e tem sido atualmente sistematizado em torno do modelo cesarista, a fomentação da consciência acerca dos impactos que a informação materna possui sobre tal período e seus desdobramentos é fundamental, a fim de que as mulheres tenham autonomia e sejam respeitadas nas escolhas que envolvem a parturição. Essa proposta tem como objetivo primordial avaliar a influência da informação materna no processo de nascimento. O estudo foi realizado com mulheres da comunidade acadêmica (discentes e servidoras) da UFRJ Macaé (Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé) e UFF Rio das Ostras (Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras). Trata-se de um projeto de pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, delineamento transversal e de campo, tendo como unidade de análise a mulher. Foram realizados grupo focal de relato de parto, nos quais a mulher prestava seu relato de modo voluntário. As rodas vêm sendo realizadas desde 2017 até o presente momento. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa que envolve seres humanos previstos na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob número CAAE: 89600318.7.0000.5699. Os critérios de inclusão utilizados foram: mulheres que tenham pelo menos um filho vivo, nascido a termo, sem patologias e/ou malformações nos últimos cinco anos; ser aluna regularmente matriculado(a) em qualquer curso ou servidora das Universidades participantes; aceitar participar da roda de relato de parto. Todos os depoimentos foram gravados e transcritos e o tratamento dos dados coletados seguiu a proposta da metodologia qualitativa, através da análise de conteúdo, a partir do método de Bardin. Esse método consiste nas etapas de pré-análise, com avaliação das informações disponíveis; de exploração do material, com a categorização de palavras-chave e o delineamento dos contextos, a fim de refinar a pesquisa; de tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Assim, como resultado preliminar, tem-se a categorização dos descritores parto; autonomia; mães; bebê; gestação e roda de conversa. Desse modo, com essas ações, pretende-se avaliar e relacionar o processo de construção informacional materna com as escolhas que delineiam o nascimento e seus eventos. A partir destas informações, então poderemos refletir sobre as circunstâncias que atravessam o gestar e o nascer. Isso tudo para que as condições e escolhas a cerca do maternar sejam benéficas, mesmo antes do nascimento, evitando-se assim episódios de violência obstétrica e aspirando sempre a saúde do binômio mãe-bebê.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, F. M. dos. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A VISÃO DE LAURENCE BARDIN. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 383-387, 2012. DOI: 10.14244/827199291. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>. Acesso em: 8 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5085**

TÍTULO: **PREVISÃO COMPUTACIONAL DO DESLOCAMENTO QUÍMICO EM RMN DE PT-195 EM COMPLEXOS DE PT(II) USANDO AS FUNÇÕES DE BASE NMR-ZORA**

AUTOR(ES) : **JOYCE HELENA CUNHA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Desde que a cisplatina foi aprovada para uso clínico no tratamento do câncer pelo FDA (do inglês Food and Drug Administration), existe um grande interesse no estudo de complexos de Pt(II) que apresentem igualável eficácia à cisplatina, mas que apresentem um perfil de efeitos adversos mais toleráveis. A espectroscopia de **Ressonância Magnética Nuclear (RMN)** é uma importante ferramenta usada na elucidação de estruturas e mecanismos reacionais, estudos de cinética e otimização de alvos moleculares. A previsão teórica do deslocamento químico de ^{195}Pt ($\delta^{195}\text{Pt}$) se apresenta como uma excelente alternativa para auxiliar os estudos experimentais, no entanto, é sensível a diversos fatores como o nível de teoria, funções de base, efeitos do solvente e relativísticos, tornando a previsão teórica de RMN uma tarefa complexa. Assim, o presente estudo visa a construção de um protocolo computacional para o estudo do $\delta^{195}\text{Pt}$ utilizando as novas funções de base NMR-ZORA. Inicialmente, os complexos de Pt(II) *cis*-[Pt(NH₃)₂Cl₂] - **cisplatina**, e [Pt(1,1'-cyclobutanedicarboxylato)(NH₃)₂] - **carboplatina**, que apresentam dados experimentais disponíveis na literatura foram selecionados. As geometrias dos complexos foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/LANL2DZ/def2-SVP/IEF-PCM(UFF) com o programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. Posteriormente, o $\delta^{195}\text{Pt}$ foi calculado de acordo com a equação: $\delta^{195}\text{Pt} = \sigma_{\text{ref.}} - \sigma_{\text{calc.}}$, onde $\sigma_{\text{ref.}}$ e $\sigma_{\text{calc.}}$ são a constante de blindagem nuclear da referência [PtCl₆]²⁻ em D₂O e do complexo de interesse, respectivamente. As σ foram calculadas no nível GIAO-DFT-Funcional-SC-ZORA/NMR-ZORA/CPCM, onde 17 funcionais DFT foram utilizados. Por fim, os melhores protocolos foram aplicados em outros seis complexos de Pt(II). Os cálculos de RMN foram realizados no programa NWCHEM 7.0.2. Os resultados calculados mostraram que os sete funcionais DFT GGA estudados apresentaram a melhor descrição do $\delta^{195}\text{Pt}$ para a cisplatina, com desvios absolutos (DA) variando entre 12 ppm (PW91) e 125 ppm (revPBE). Para a carboplatina, DA entre 14 ppm (BLYP) e 78 ppm (mPW91) foram encontrados. Considerando os dois complexos, um desvio absoluto médio (DAM) de apenas 25 ppm foi encontrado com o funcional PW91. Assim, o protocolo GIAO-PW91-SC-ZORA/NMR-ZORA/CPCM foi aplicado no estudo de outros seis complexos de Pt(II), que apresentaram DA variando entre 165 ppm e 7 ppm, com um DAM de apenas 74 ppm. Logo, o protocolo computacional GIAO-PW91-SC-ZORA/NMR-ZORA/CPCM//B3LYP/LANL2DZ/def2-SVP/IEF-PCM(UFF) se apresenta como uma excelente alternativa para o estudo de RMN de Pt-195 em complexos de Pt(II). Agradecimentos: FAPERJ e CAPES.

BIBLIOGRAFIA: [1] E SILVA, J. H. C.; DOS SANTOS, H. F.; PASCHOAL, D. F. S. Predicting Pt-195 NMR Chemical Shift and 1 J(195 Pt- 31 P) Coupling Constant for Pt(0) Complexes Using the NMR-DKH Basis Sets. *Magnetochemistry*, v. 7, p. 148, 2021. [2] PASCHOAL, D. et al. Predicting Pt-195 NMR chemical shift using new relativistic all-electron basis set. *Journal of Computational Chemistry*, v. 37, p. 2360-2373, 2016. [3] VINJE, J.; SLETTEN, E. NMR Spectroscopy of Anticancer Platinum Drugs. *Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry*, v. 7, p. 35-54, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5100**

TÍTULO: **ANÁLISE DO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19 PELO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **NICOLLE DE SOUZA RODRIGUES, GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA, HELENA VIEIRA GOUDARD, CAROLINE LELES AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 (*coronavirus disease 2019*) iniciou-se em 2019 na China. O primeiro caso no Brasil ocorreu em 12 de março de 2020. Já no município de Macaé, isso ocorreu no dia 27 de março de 2020, e o primeiro óbito, 10 dias depois, em 06 de abril. Esse trabalho tem como objetivo a análise epidemiológica da COVID-19 no município de Macaé, a fim de compreender as estratégias de enfrentamento da pandemia, realizado na disciplina Saúde da Comunidade II como estudo dirigido de epidemiologia. A metodologia utilizada foi a revisão de artigos científicos, na qual foram analisados dados retirados das bases eletrônicas e bases de dados como o Google Acadêmico, o Scielo, o SIVEP Gripe1, o Tabnet e o CNES. O estudo incluiu informações desde 2019 até 2022, de modo a aplicar os conceitos de epidemiologia e noções de saúde coletiva entre os estudantes de medicina do segundo período. Percebe-se que a cidade de Macaé, apesar de não ser uma metrópole e, conseqüentemente, não apresentar uma infraestrutura em saúde completa tal qual essas cidades, apresentou boa resposta à pandemia. Nesse sentido, destaca-se a criação dos Centros de Testagem e o aprimoramento do Hospital Público de Macaé para lidar com a situação, como decisões assertivas da Secretaria de Saúde do Município, e a descontinuidade de atualização diária dos dados de saúde como um dos aspectos negativos dessa gestão, pois fundamenta a subnotificação de casos e dificulta a criação de novas políticas públicas precisas. O resultado desse estudo pode ajudar nas ações de vigilância em saúde no município e contribuir de maneira significativa na formação de graduandos de medicina no campo da saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. SIVEP Gripe. <https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dhx.exe?sivep_gripe/sivep_gripe.def>. Acesso 08/11/22. PAIVA, F. R. S.; CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA. Apagão de dados do sistema de acompanhamento da COVID-19 em municípios da Baixada Litorânea e Norte Fluminense, 2022. <<http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/15CRU/15CRU/paper/view/15504>> Acesso: 23/10/22. SANTOS, R. F., et al. The COVID-19 epidemic. *Trop Med Int Health*. <<https://www.science.org/doi/full/10.1126/science.abd3377>>. Acesso 21/10/22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5113**

TÍTULO: **ESTUDOS DE LIBERAÇÃO E PERMEAÇÃO CUTÂNEA DE CREME DE ACETATO DE DEXAMETASONA**

AUTOR(ES) : **CAMILA DA SILVA FRANCO JANDRE,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,MARINA CARDOSO NEMITZ**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

A dexametasona é um fármaco pertencente à classe dos glicocorticóides, os quais são administrados para suprimir a inflamação e respostas imunes, estes atuam como agonistas nos receptores de glicocorticóides, mimetizando a função do cortisol (GOLAN et al, 2014). O fármaco é produzido em diversas formas farmacêuticas, sendo fundamental as avaliações de qualidade e performance para comercialização. Dentre os vários ensaios preconizados, o teste de difusão por célula de Franz tem destaque na avaliação do desempenho de permeação, retenção e liberação de produtos semissólidos aplicados em vias tópicas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é desenvolver e validar um método analítico por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) para analisar a solubilidade, liberação e permeação da formulação de Dexametasona através de ensaio de difusão por célula de Franz. O método por CLAE foi aplicado com as seguintes condições cromatográficas otimizadas: Fase móvel composta por acetonitrila:água (65:35), com vazão de 1,0 mL/min em coluna ACE 5 C18 (250 X 4,6 mm, 5µm) a 40°C. O volume de injeção foi de 20 µL e o comprimento de onda de detecção foi de 240 nm. Os ensaios em célula de Franz serão desenvolvidos utilizando como condições iniciais: Meio receptor mistura de etanol e água purificada (50:50), com a temperatura mantida em 32°C (Rodríguez et al, 2021). O método por CLAE testado inicialmente considerou as condições para análise de Dexametasona descritas da Farmacopéia Brasileira (ANVISA, 2019), sendo realizada alterações para aprimoramento de performance cromatográfica. Como resultados preliminares obtiveram-se picos em 6.5 min, com 10.958 pratos teóricos, 1,25 fator de cauda, 0,543 de coeficiente de retenção, em 8 minutos total de análise. O ensaio preliminar de solubilidade do fármaco objetivou a determinação da condição SINK e, consequentemente, as condições para os ensaios de difusão em célula de Franz. Para tal, o insumo farmacêutico ativo de Dexametasona foi inserido em meio receptor composto por etanol: água (50:50) até atingir a saturação. O ensaio foi realizado durante 24 horas, sob agitação e temperatura de 26°C constante, obtendo-se solubilidade de 2,27 mg/mL (ligeiramente solúvel no meio testado). A condição SINK foi definida como 226,7 µg/mL. O trabalho vem sendo realizado pela aluna autora principal e encontra-se em desenvolvimento, tendo como perspectivas a validação do método por CLAE através da análise dos parâmetros preconizados de seletividade, linearidade, precisão, exatidão, limites de detecção e quantificação e robustez (ANVISA, 2017) e avaliação de liberação de cremes de Dexametasona.

BIBLIOGRAFIA: Pena-Rodríguez, E.; Lajarin-Reinares, M.; Mata-Ventosa, A.; Pérez-Torras, S.; Fernández-Campos, F. Dexamethasone-Loaded Lipomers: Development, Characterization, and Skin Biodistribution Studies. *Pharmaceutics* 2021, 13, 533. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33920403> GOLAN, D.E.; TASHJIAN, A.H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A.W. *Princípios de Farmacologia: base fisiopatológica da farmacologia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Farmacopéia Brasileira, volume 2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 298, de 12 de Agosto de 2019. Disponível em: 6ª Edição - Volume 2 — Português (Brasil) (www.gov.br)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5122**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PESQUISA SOBRE AS METODOLOGIAS DE ENSINO NAS UNIVERSIDADES DO SUDESTE COM O CURSO DE MEDICINA**

AUTOR(ES) : **RACHEL GOMES BOECHAT DE OLIVEIRA, PAROLE FERNANDA PAIXÃO PAULINO, BEATRIZ RASTOLDO BARBOSA, KARLA RIBEIRO GAMA, JULIA LINDGREN GUIMARAES, MARCIA REGINA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS VIEIRA FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: As metodologias ativas de ensino surgiram na década de 1980 como uma alternativa ao tradicional ensino teórico-expositivo (MOTA, 2018). Esse novo modelo educacional baseia-se, principalmente, na problematização dos conteúdos, de modo a colocar o discente como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, buscando a emancipação e co-responsabilização do aluno diante da construção do conhecimento. A utilização das metodologias ativas (MAs) é uma recomendação do Ministério da Educação (ME). Evidencia-se que as últimas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN) estabelece em seus artigos 26 e 32, a utilização de metodologias ativas, sendo o docente o facilitador e mediador desse processo, visando a integração de competências e habilidades do formando. O que nos motivou iniciar essa pesquisa foi a percepção de como as Instituições de Ensino Superior (IES) apresentam resistência em atualizarem-se na aplicação das novas DCNs instituída já há 8 anos, tanto pela magnitude das transformações estruturais requeridas quanto pela ausência de formação docente voltada para esse propósito. **Objetivos:** 1- Adquirir informações sobre as metodologias utilizadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) na região Sudeste do Brasil que oferecem o curso de medicina; 2- Verificar a adesão às metodologias ativas dessas universidades. **Metodologia:** Pesquisa documental realizada por consulta aos sites de cada IES, que tenham atingido nota do MEC equivalente ou superior 4, organizada em forma de planilha Excel®, contendo seguintes dados: sites das IES, acessibilidade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a metodologia declarada e identificação da IES como pública ou privada. Como critério de exclusão da IES utilizou-se a nota da avaliação do Ministério da Educação (MEC) a qual deveria ser equivalente ou inferior a 3, totalizando 58 instituições incluídas em nossa pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se documentar o panorama sobre a transição do uso das metodologias ativas nos cursos de medicina da Região Sudeste do Brasil de acordo com a proposta feita pelo MEC com as DCNs. Até o momento o método não estabelece instrumentos precisos para identificar instituições privadas e públicas, e dentre essas quais são as estaduais ou federais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192 Acesso em 21/11/2022. MOTA, A.; WERNER DA ROSA, C. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 25, n. 2, p. 261-276, 28 maio 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5129**

TITULO: **PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA PRÁTICA EXTENSIONISTA PRESENCIAIS E VIRTUAIS APÓS PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO, ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA, MARIANA BEZERRA DA SILVA, MARLON CARVALHO DE SOUZA, SABRINA RODRIGUES FERRARI**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYO PEREIRA JOSÉ, ISIS VANESSA NAZARETH, SANDRA ALVES DO CARMO**

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a experiência das atividades extensionistas presenciais e virtuais do projeto de extensão: A humanização do cuidado de enfermagem no câncer de mama nas práticas de saúde após pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades extensionistas presenciais e virtuais do projeto de extensão, desenvolvidas durante os meses de março a outubro de 2022. Os cenários de condução das atividades presenciais foram: o Núcleo de Atendimento à Mulher (Nuam) no Centro de Especialidades Dona Alba e a Clínica de Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME). No que tange às atividades em ambientes virtuais, foram utilizadas as mídias sociais do projeto no Facebook, @ProMama & ProOnco UFRJ, e no Instagram, o @prooncoufrj, e as ferramentas tecnológicas como *Google Meet* para a oficina do Projeto de Educação Ambiental e Fortalecimento da Organização Comunitária (PEA FOCO). Para as atividades extensionistas foram desenvolvidos, pelos alunos bolsistas e voluntários sobre assuntos que envolvem a temática do câncer de mama: folders, modelos didáticos de mamas em crochê para as atividades de ensino e aprendizagem da comunidade e o jogo interativo sobre mitos e verdades no câncer de mama. **RESULTADOS:** Diante da realidade experienciada pelo projeto após a pandemia por COVID-19, foram realizadas em torno de 08 atividades de educação em saúde no Nuam, e 2 dias de educação em saúde sobre a “prevenção ao câncer de mama” na Clínica AME com as mães, pacientes e os profissionais do local contabilizando um total de 36 pessoas. A oficina PEA FOCO contou com a participação de 21 mulheres da cadeia produtiva da pesca de Macaé. Além disso, foram criadas 12 publicações para o Instagram que tiveram o total de impressões de 1247 e um total de 884 contas alcançadas. Os principais acessos de forma virtual abrangem as localidades de Macaé (39.6%), Rio de Janeiro (13.4%), São Paulo (4.7%), Rio das Ostras (3.2%) e Niterói (2.9%). As atividades do projeto foram intensificadas no mês de outubro, devido a campanha mundial do Outubro Rosa, onde houve o desenvolvimento de materiais educativos como folders, vídeos sobre a prevenção do câncer de mama, disponibilizados nas Mídias sociais e no Nuam. Além disso, houve a oficina em parceria com o PEA FOCO sobre o Outubro Rosa, e a educação em saúde na sala de espera da clínica AME. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades proporcionaram uma experiência rica para o aprendizado discente da temática. A educação em saúde presencial e a utilização das mídias sociais mensais, facilitaram o encontro com a comunidade e fortaleceram a Política de Atenção Oncológica no país no âmbito da prevenção da doença, principalmente do câncer de mama. O retorno das atividades extensionistas do projeto, mostrou-se eficaz no modelo presencial, e identificou como legado da pandemia, as atividades virtuais como ferramentas auxiliares para o encontro com a comunidade, e fortalecendo a responsabilidade social da Universidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. - Rio de Janeiro: INCA, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5138**

TITULO: **TRIAGEM VIRTUAL DE LIGANTES DE HISTONAS DEACETILASES (HDACS), ALVOS EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA DE MATTOS, EVANOEL CRIZANTO DE LIMA, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares constituem um grupo de doenças crônicas não transmissíveis que afetam os vasos e o coração e são consideradas a primeira causa de morte no mundo. Estima-se que, em 2016, 17,9 milhões de pessoas morreram em decorrência de doenças cardiovasculares. No Brasil estas são igualmente relevantes, sendo responsáveis por cerca de 28% das mortes de 2016. Diante disto, tem sido reportado que o Estado do Rio de Janeiro teve a maior prevalência dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, o que demonstra a relevância do crescimento de pesquisas neste campo, elevando as chances de que, efetivamente, sejam identificadas novas substâncias bioativas.

Diante disto, foram selecionadas as histonas deacetilases (HDACs) como alvo farmacológico deste trabalho, tendo como critério para sua escolha o envolvimento com a fisiopatologia de fatores de risco das doenças cardiovasculares estabelecidas e no caráter inovador relativo às classes de fármacos disponíveis no mercado. Para identificar potenciais hits, serão utilizadas estratégias de modelagem molecular baseadas na estrutura tridimensional dos alvos propostos, como docking molecular com as isoformas HDAC1, HDAC2 e HDAC3, obtidas no Protein Data Bank e substâncias sintetizadas em colaboração com o professor Evanoel Crizanto de Lima (Química, UFRJ-Macaé) e possíveis modificações estruturais destas através do programa GOLD v. 5.3, dinâmica molecular e cálculos de energia livre no programa GROMACS v.2022, integradas a ensaios farmacológicos in vitro com HDACs, em colaboração com o professor Leandro Louback da Silva (Farmácia, UFRJ-Macaé), utilizando banco de dados moleculares sintéticos. A partir destes estudos, pretende-se obter novos protótipos de inibidores de HDACs relacionadas a doenças cardiovasculares, potenciais substâncias ativas contra doenças cardiovasculares.

BIBLIOGRAFIA: CARDINALE, J. P., SRIRAMULA, S., PARIAUT, R., GUGGILAM, A., MARAPPAN, N., ELKS, C.M., FRACIS, J., 2010. HDAC inhibition attenuates inflammatory, hypertrophic, and hypertensive responses in spontaneously hypertensive rats. *Hypertens. Dallas, Texas*, 56, 437-44. FERREIRA, L. G., DOS SANTOS, R. N., OLIV, G., ANDRICOPULO, A. D., 2015. Molecular docking and structure-based drug design strategies. *Molecules*. Basel, Switzerland. 20(7), 13384-13421. TALELE, T.T., KHEDKAR, S.A., RIGBY, A.C. 2010. Successful Application of Computer Aided Drug Discovery: Moving Drugs From Concept to the Clinic, *Current Topics in Medicinal Chemistry* 10, 127-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5148**

TÍTULO: **OFICINA DE GEOPROCESSAMENTO DO GRUPO TUTORIAL 2/ PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA: ESTRATÉGIA DE MAPEAMENTO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MELISSA SOUZA FIGUEIREDO, DIEGO DE OLIVEIRA, IZA RODRIGUES MELLO, ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, BEATRIZ ROHR DECOTHE FONSECA, JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES, BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA, AMANDA LOUREIRO V DOS REIS, RAISSA GABRIELA MENEZES DOS SANTOS PONTES, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, ANA CRISTINA CONCEICAO, BEATRIZ GUEDES DE SOUZA PETRUCCI PECANHA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, ANDRESSA AMBROSINO PINTO, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO:

Introdução: O geoprocessamento é definido como uma atualização e análise de dados epidemiológicos sob a forma de mapas pela compreensão mais ampla e ágil dos problemas de saúde da população, otimização do processo de trabalho dos profissionais da saúde, avaliação da integridade dos programas de vigilância local; e identificação das iniquidades existentes no território para melhor distribuição dos recursos (LIMA, 2022). Nesse sentido, compreende-se que o uso de geoprocessamento se constitui como uma estratégia válida para o mapeamento de necessidades em saúde, em especial, daquelas relacionadas à Educação Permanente em Saúde (EPS), que diferem de acordo com o território analisado e com os seus diferentes Determinantes Sociais da Saúde (DSS). **Objetivo:** descrever a oficina de aprendizado da utilização do geoprocessamento como ferramenta para mapeamento das ações e necessidades de EPS no município de Macaé/RJ, a partir de uma Oficina realizada em 2022.2, por integrantes do Grupo Tutorial 2 (GT2). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a Oficina de geoprocessamento. Para isso, realizamos leituras de textos científicos, partilhas, reflexões, convite/agendamento e a feitura da Oficina. Esta Oficina de geoprocessamento foi conduzida por dois convidados, já com expertise na temática: um discente de graduação de medicina e uma fisioterapeuta da Rede de Atenção à Saúde (RAS) estudante de mestrado, ambos utilizando a estratégia como coleta de dados. Além disso, como co-participantes, estavam presentes docentes, preceptores e discentes bolsistas e voluntários do GT2. **Resultados:** Os convidados apresentaram e dialogaram sobre o conceito de geoprocessamento e mostraram softwares, a partir de alguns exemplos reais e singulares, contribuindo para o aprendizado, organização e planejamento para a feitura de um mapeamento das iniciativas de EPS, a partir das diferentes configurações territoriais e necessidades do município. Foi possível aprender e partilhar melhor sobre o conceito e sobre o funcionamento dessa tecnologia. Além disso, foi desenvolvida uma linha de raciocínio de como utilizar mapas para promover uma visão ampliada das necessidades de EPS dos serviços de saúde do município de Macaé, que serão pesquisados. Somado a isso, têm-se o conhecimento adquirido acerca das funções da plataforma Google Earth e como utilizar suas ferramentas a favor do mapeamento. **Considerações Finais:** Portanto, tanto o conhecimento quanto a prática das técnicas de geoprocessamento apresentados contribuem ao mapeamento das ações e necessidades de EPS no município de Macaé/RJ para os diferentes serviços de saúde, profissionais de saúde, gestores, usuários e para a Universidade.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Shirley Verônica Melo Almeida; RIBEIRO, Caíque Jordan Nunes; SANTOS, Allan Dantas dos. The use of geoprocessing to strengthen the epidemiological surveillance of covid-19. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ytkFbZKXgNNThWqbRpHhKcR/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 16 mar. 2023. NARDI, Susilene Maria Tonelli et al. Geoprocessamento em Saúde Pública: fundamentos e aplicações. Revista do Instituto Adolfo Lutz, v. 72, n. 3, p. 185-191, 2013. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/ses-sp/2013/ses-30117/ses-30117-5455.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5162**

TÍTULO: **ANÁLISE PRELIMINAR DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO SOLO E SERRAPILHEIRA DE ÁREAS EM RECUPERAÇÃO NO PARQUE ATALAIA**

AUTOR(ES) : **MARIANA SAMPAIO ZANUTTO, LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA, LARISSA ALVARENGA VIANA, MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA, THÉO DIAS ARUEIRA DA SILVA, MARIA SILVINA BEVILACQUA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A Mata Atlântica é considerada o segundo maior bioma do país, ocupando originalmente cerca de 1,4 milhões de km² do território brasileiro, apesar de sofrer um processo histórico de desmatamento e estabelecimento de áreas de pasto. Atualmente, 58% do território macaense é ocupado por pastos (MAPBIOMAS, 2019), cenário que pode gerar graves problemas ambientais no município, como observado em áreas do Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA), cujas fronteiras atuais com áreas de pasto estão expostas aos impactos da presença do gado. O presente resumo visa apresentar resultados preliminares referentes às características físico-químicas do solo e da serrapilheira em três áreas sob diferentes graus de impacto por presença de gado (Pisoteio), em restauração (Bosque do Amor) e (Natural), onde foram estimadas as concentrações de matéria orgânica (MO), fósforo total (PT), pH e umidade relativa (UR) do solo e serrapilheira. Foi também avaliada a resistência à penetração (RP) do solo. A MO do solo não apresentou diferenças significativas entre pontos (ANOVA; p>0.05), já a MO da serrapilheira demonstrou ser significativamente diferente apenas entre a área de natural e a impactada (ANOVA; p<0.05). Não foram observadas diferenças significativas nas concentrações de PT a partir dos valores médios entre a serrapilheira e o solo (ANOVA; p>0.05), porém observamos uma variação entre os valores das concentrações na serrapilheira dentro de um mesmo ponto, como é o caso da área natural e do plantio. O pH do solo não apresentou diferenças entre os pontos (ANOVA; p > 0.05). A UR do solo não indicou diferenças significativas entre os pontos (ANOVA; p>0.05), apesar de a UR na serrapilheira ser significativamente maior na referência em comparação com os outros grupos (ANOVA; p<0.05). A RP foi significativamente maior na área de Pisoteio, enquanto a altura da serrapilheira não diferiu significativamente entre os pontos (ANOVA; p > 0.05). Foi observada resistência do solo à penetração expressiva, uma vez que os valores obtidos na área impactada foram até 10x maiores do que na área natural. As diferenças entre as concentrações de matéria orgânica reduziram no solo e aumentaram na serrapilheira de forma gradativa e linear entre as áreas natural, de restauração e de pisoteio. A partir da análise preliminar dos dados, foi possível concluir que as áreas sob influência do gado apresentaram um aumento nas concentrações de fósforo, bem como maior retenção de umidade no solo compactado, ao passo que menor retenção da umidade na serrapilheira.

BIBLIOGRAFIA: MAPBIOMAS. Coleção 3 MapBiomias, 2019. Available at: <https://mapbiomas.org/> [Acessado em: Novembro 2022] MOÇO, M. K. S.; GAMA-RODRIGUES, E. F. da; GAMA-RODRIGUES, A. C. da; CORREIA, M. E. F. (2005). Caracterização da fauna edáfica em diferentes coberturas vegetais na região norte fluminense. Revista brasileira de ciência do solo. V29, p.555- 564

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5166**

TÍTULO: **A ROMANTIZAÇÃO DA MATERNIDADE E SUA MANIFESTAÇÃO DURANTE AS RODAS DE CONVERSA VIRTUAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE MENTAL MATERNA**

AUTOR(ES) : **BARBARA DA SILVA FERREIRA, MARINA BARBOSA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DA CONCEIÇÃO SOARES MARTINS, SABRINA BAPTISTA FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Os problemas de saúde mental estão entre as morbidades mais comuns da gravidez e do puerpério, podendo impactar a mãe, a própria criança, bem como toda a família. O projeto Saúde Mental Materna foi desenvolvido durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov-2), quando as plataformas de comunicação digital foram utilizadas como forma de promover a interação social, num momento em que se preconizava o isolamento social como medida para conter os avanços da pandemia. **Metodologia:** Relato de experiência. O projeto tem como objetivo promover um espaço de escuta a mulheres mães, por meio de rodas de conversas virtuais de variadas temáticas relacionadas à maternidade e suas singularidades. O projeto é composto por alunas de graduação de diversos cursos e duas docentes responsáveis por acompanhar as rodas. A realização das rodas de conversa é alternada com um encontro de supervisão, em que discute-se aspectos que foram abordados durante o encontro e a forma de condução. As extensionistas receberam um treinamento antes do início das rodas e, assim, puderam promover um respeitoso e responsável acolhimento às participantes. Resultado: Durante a realização das nove rodas de conversas foi possível notar como a idealização e romantização da maternidade, ou seja, a crença de que a mulher é instintivamente preparada para ser mãe e que, por isso, ela é a mais capacitada para cuidar e amar a criança, é muito perpetuado na sociedade. Esta convicção causa a desresponsabilização do cuidado e do afeto por parte de familiares e da sociedade e a sobrecarga das mulheres mães que almejam alcançar o ideal de mãe. Resultados: A partir observação das rodas de conversa é notável como as mulheres muitas vezes relatam estar sobrecarregadas, exaustas, sem tempo para o autocuidado ou sentindo-se culpadas, entende-se que tais queixas são indissociáveis a crença de que existe um tipo de mãe ideal e a preocupação em exercer esse papel. **Conclusão:** Os encontros trouxeram a reflexão do quão prejudicial pode ser a romantização da maternidade apresentado como "ideal" a todas as mães, afinal existe impossibilidades concretas de corresponder a esta expectativa. Assim, a cobrança por alcançar a maternidade idealizada pode trazer sofrimento para as mulheres. As rodas fornecem a experiência de dividir os sentimentos da maternidade e esse processo as fornece legitimidade para que sintam-se acolhidas e reconhecidas em seu próprio maternar.

BIBLIOGRAFIA: HOWARD, Louise M; MOLYNEAUX, Emma; DENNIS, Cindy-Lee; ROCHAT, Tamsen; STEIN, Alan; MILGROM, Jeannette. Non-psychotic mental disorders in the perinatal period. *The Lancet*, [S.L.], v. 384, n. 9956, p. 1775-1788, nov. 2014. Elsevier BV. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(14\)61276-9](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(14)61276-9). Acesso em: 13/09/2022 AZEVEDO, Kátia Rosa; ARRAIS, Alessandra da Rocha. O mito da mãe exclusiva e seu impacto na depressão pós-parto. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Brasília. V. 19, n. 2, p. 269-276, abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prca/GS9STNVGFxTFh3qTFzJYv4Q/?lang=pt#>. Acesso em: 13/09/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5173**

TÍTULO: **VARIAÇÃO ONTOGENÉTICA DA ECOLOGIA TRÓFICA DO CARANGUEJO OCYPODE QUADRATA EM UMA PRAIA URBANIZADA NO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **LIGIA SALGADO BECHARA, RAFAEL DUARTE, GUSTAVO MATTOS SILVA DE SOUZA, LUCIANO GOMES FISCHER, ARTHUR BAUER, MAURICIO MUSSI MOLISANI, YASMINA SHA ESMAEILI, PATRICIA LUCIANO MANCINI, CARLOS EDUARDO DE REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO:

O ecossistema de praias arenosas vêm sofrendo severos impactos antrópicos, dentre estes, a supressão da vegetação de restinga que cumpre um papel fundamental no aporte de energia para as praias. O caranguejo *Ocyropsis quadrata* é um habitante conspicuo das praias e participa da transferência de energia entre os ecossistemas terrestres e marinhos. Por ser sensível a distúrbios, esta espécie é também utilizada como bioindicador. Hipotetiza-se que adultos constroem suas tocas preferencialmente na região do supralitoral por conta do risco de inundação, além da vegetação adjacente fornecer recursos para alimentação. Por outro lado, hipotetiza-se que juvenis habitem preferencialmente o mesolitoral devido à menor resistência à desidratação ou habilidade de escavação. O objetivo deste estudo foi avaliar a ecologia trófica de juvenis e adultos de *O. quadrata*. As amostragens foram realizadas em maio e junho de 2022, na praia Cavaleiros em Macaé, Rio de Janeiro. Foram coletados 23 indivíduos adultos e 10 indivíduos jovens por busca ativa noturna. O conteúdo estomacal foi triado e identificado até o menor nível taxonômico possível. Foram retiradas amostras de músculo para análises de isótopos estáveis de $\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{15}\text{N}$. A frequência de ocorrência (FO) de cada item foi calculada, e investigamos diferenças na composição da dieta através de diagrama nMDS e da análise multivariada de permutação (PERMANOVA). Para testar diferenças na amplitude e sobreposição dos nichos isotópicos entre as idades foram realizadas comparações entre os grupos com o pacote SIBER. Diferenças nas médias de $\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{15}\text{N}$ foram testadas através do teste t. Foram identificados seis itens: matéria orgânica não identificada, plástico, o tatuí *Emerita brasiliensis*, areia, Insecta e Crustacea. *Emerita brasiliensis* foi o item mais frequente encontrado nos estômagos de adultos (63,2%), e Insecta foi mais frequente (77,8%) na dieta de juvenis. Plástico foi mais frequente na dieta dos juvenis (33,3%) do que dos adultos (15,8%). O nMDS mostrou maior diversidade na composição da dieta dos adultos, que diferiu significativamente dos juvenis ($p < 0,05$). Adultos apresentaram uma maior amplitude de nicho isotópico (probabilidade de 85,4%). A sobreposição de nicho dos adultos em relação aos juvenis é de 40,3%. O $\delta^{13}\text{C}$ diferiu entre adultos e juvenis ($p < 0,05$). Esses resultados mostram que os grupos etários utilizam habitats distintos, refutando nossas hipóteses. Valores enriquecidos de $\delta^{13}\text{C}$ sugerem que os adultos estão mais associados a fonte de alimentação marinha, corroborada pelo elevado consumo de *E. brasiliensis*. Os juvenis estariam mais associados a fontes de alimentação terrestre, como insetos com valores mais empobrecidos de $\delta^{13}\text{C}$. Nossos resultados também evidenciam interferências humanas na dieta de *O. quadrata* tendo em vista a elevada frequência de plástico encontrado.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, T., Rocha, P. F., Zalmon, I. R., Almeida, M. G., Rezende, C. E., & Radetski, C. M. (2019). Is there an indication of the origin of nutrient supply in different morphological structures of macrofauna at two different Brazilian southeastern sandy beaches? Comparison by C and N stable isotopes. *Environmental Science and Pollution Research*, 26(32), 33023-33029. Moraes, S., Clauzet, M., Souza, M. R., & Barrella, W. (2013). Analyses of crab *Ocyropsis quadrata* burrows in the Guaruzinho beach-Ecological Station Jureia-Itatins-core Arpoador-Peruibe-SP-Brazil-A three-Dimensional vision. *Unisantia BioScience*, 2(1), 16-21.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5191**

TÍTULO: **O IMPACTO DO ESPORTE NA QUALIDADE DE VIDA EM RELAÇÃO AO FILME 100 METROS.**

AUTOR(ES) : **HILANA, MANUELLA DOS REIS FERREIRA, ALICE RAMOS DOS SANTOS, CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO:

A Laneumac (Liga Acadêmica de Neurociências) é um grupo de estudo multidisciplinar, membro do Circuito Neural, projeto de extensão que reúne comunidade, alunos e professores em exposições de filmes, séries e documentários dentro da temática neurocientífica com o debate posteriormente desenvolvido, com professores e pesquisadores da área.

O filme 100 metros conta a história de Ramón (Dani Rovira), executivo de uma empresa de publicidade que descobre possuir esclerose múltipla. A partir de então ele estabelece como meta disputar uma prova de Ironman (natação, pedalada e corrida), ao mesmo tempo em que encara as dificuldades com a doença.

Esse trabalho tem como objetivo construir materiais de divulgação neurocientífica sobre a relação do tema funções cognitivas com o filme 100 Metros, que por meio da exploração dos registros na literatura sobre os benefícios do esporte na qualidade de vida, sabe-se que há melhora na circulação cerebral e alteração na síntese e degradação de neurotransmissores. A exploração da literatura foi feita pelas alunas da Laneumac e do Projeto de extensão Circuito neural e supervisionado pelos professores coordenadores.

A divulgação será feita através da página do Instagram da Liga Acadêmica de Neurociências (LANEUMAC) e durante as sessões de cinema do Circuito Neural por meio da exibição e discussão do filme 100 metros com alunos do ensino médio de escolas públicas. Além de divulgar os resultados no meio acadêmico em busca de promoção da saúde dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, espera-se incentivar os estudantes a praticarem atividades físicas, como uma forma de promover a melhora da qualidade de vida.

A esclerose múltipla é uma doença neurológica crônica, nessa doença, a incapacidade física e uma série de sintomas estão relacionados ao comprometimento de sistemas funcionais e ao desuso. O tratamento, geralmente, é capaz de retardar, mas não interromper sua progressão. Nas duas últimas décadas, programas incluindo exercícios de fortalecimento muscular, exercícios aeróbios, atividades em meio aquático e ioga têm se mostrado seguros e eficazes para pessoas com esclerose múltipla. Dessa forma, ressaltando que o filme é baseado em uma história real, destacamos a inclusão de atividades físicas como forma de tratamento e aumento da qualidade de vida nos pacientes acometidos com EM.

BIBLIOGRAFIA: Filme 100 metros Artigo de Revisão, Periódico Usp, disponível em: <<https://www.periodicos.usp.br/plugins/generic/hypothesis/pdf.js/viewer/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fwww.periodicos.usp.br%2Farticle%2Fdownload%2F102532%2F100826%2F179089>> Acesso em: Novembro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5193**

TÍTULO: **ESTUDOS QUÍMICOS E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO FUNGO ENDOFÍTICO STEMPHYLIUM LYCOPERSICI**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE JESUS BARROZO LOPES, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

O termo endofítico tem origem grega e significa éndon = dentro e phytón = planta (BUZBY; RIDOUT; NEWCOMBE, 2016). É utilizado para denominar microrganismos, como fungos, que são encontrados em órgãos e tecidos vegetais, colonizando seus hospedeiros de forma assintomática, desempenhando função de proteção, atuando no controle de fitopatógenos, no controle de insetos e herbivoria (BUZBY; RIDOUT; NEWCOMBE, 2016), recebendo em contrapartida, proteção e nutrientes de seu hospedeiro (ANOBOM, et al. 2014; CHAPLA, et al., 2013; CUZZI et al., 2011). Em trabalho prévio do grupo de pesquisa, foi isolado e identificado o fungo *Stemphylium lycopersici* da espécie vegetal *Humiria balsamifera*. Este microrganismo foi identificado pela primeira vez por Enjoji em 1931 na família Solanaceae, descrito como patogênico e causador da mancha foliar (lesões arredondadas de pigmentação escura) em diversas espécies: alface (*Lactuca sativa*), berinjela (*Solanum melongena*), pimenta (*Capsicum annum*) e pepino (*Solanum muricatum*) (Nasehi, 2016). Os fungos do gênero *Stemphylium* são amplamente distribuídos em diversas espécies vegetais estabelecendo relação patogênica, saprofítica ou endofítica. Dentro deste contexto, faz-se a proposição do estudo de novos antimicrobianos a partir de extratos do fungo endofítico *S. lycopersici* considerando resultados biológicos relevantes em estudos prévios do grupo. Assim, será realizado o preparo dos extratos de *S. lycopersici* em diferentes meios de cultivo, como o Agar Batata Dextrose e o meio sólido de arroz. Estes extratos serão desreplcados por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas e avaliados quanto às atividades antibacterianas frente *Staphylococcus aureus* e *Mycobacterium tuberculosis*, e atividade anti-inflamatória *in vitro*. Em seguida, os extratos ativos serão fracionados bio guiados por essas atividades biológicas e as substâncias bioativas caracterizadas por ressonância magnética nuclear.

BIBLIOGRAFIA: DA ROCHA, Karla SC et al. Avaliação da Atividade Lipásica de Fungos Endofíticos Associados a Espécies Vegetais do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba-RJ. XII Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática ENZITEC 2016. p 2. GUIMARAES, D.O. Produtos naturais de fungos endofíticos associados a espécies de Asteraceae e ensaio antibiótico no modelo de infecção em *Caenorhabditis elegans*. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto-SP, 186p., 2010. DOMINGUÊS, Dauciléia Paula et al. Etiologia e controle da mancha-de-estenfílio do tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) no Estado do Rio de Janeiro. 2012. p 1-13

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5242**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS DA REMOÇÃO DO CONTAMINANTE POLIAROMÁTICO GQB-01 DE EFLUENTE AQUOSO.**

AUTOR(ES) : **PAMELA BIZZO GALVAO, PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ARMANI AGUIAR**

RESUMO:

O objetivo deste projeto é avaliar a eficiência de degradação/remoção do composto GQB-01 por meio de processos oxidativos avançados. Para alcançar o objetivo proposto foi desenvolvido um método de análise do composto em questão por CLAE-UV, onde foram utilizadas as condições de temperatura de 40°C, uma vazão de 0,8 mL/min em modo isocrático utilizando como fase móvel metanol:água ultrapura (70:30), e comprimento de ondas de 365nm, obtendo-se um tempo de retenção de 7,01 minutos. Na sequência a esta otimização, foi avaliado a solubilidade do composto em meio aquoso e percebeu-se que o GQB-01 é muito pouco solúvel. Para aumentar a solubilidade testou-se os seguintes agentes solubilizantes: MeOH 2,5% com Tween 80 a 0,1%; MeOH 2,5% com PEG 400 a 0,1%; DMSO 1,0%; EtOH 2,5% com Tween 80 a 0,1% e EtOH 2,5% com PEG 400 a 0,1%. Ao analisar a solubilidade foi identificado que o melhor agente solubilizante foi etanol (2,5%) com Tween 80 (0,1%), a partir disso iniciou os testes dos processos oxidativos. Inicialmente avaliamos sistema H₂O₂/UV como processo oxidativo, sendo avaliado os tempos de exposição a luz UV de 0, 5, 10, 15 e 20 minutos com uma concentração de 0,0166 mol/L de H₂O₂. Como resultados, obtivemos as melhores condições de degradação do analito, com tempo de 10 min., sendo o composto degradado completamente neste tempo. Além dos testes de variação de tempo, está em análise o estudo da variação da concentração de peróxido de hidrogênio, afim de encontrar uma concentração ideal para uma degradação efetiva. Assim, conclui-se que o composto GQB-01 pode ser degradado de maneira eficiente através do processo oxidativo avaliado em curto período de tempo. A próxima etapa da pesquisa, além de terminar qual a melhor concentração de peróxido, será avaliar a degradação da GQB-01 utilizando processo Fenton e comparar custo-benefício de qual POA será benéfico para que possa ocorrer o tratamento da água.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, K. S.; Antonelli R.; Gaydeczka B.; Granato A. C.; Malpass G. R. P. Processos oxidativos avançados: uma revisão de fundamentos e aplicações no tratamento de águas residuais urbanas e efluentes industriais. Rev. Ambient. Água vol. 11 n. 2 Apr. / Jun. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5248**

TÍTULO: **LIVRO: UM GUIA PRÁTICO DE BIOESTATÍSTICA COM A LINGUAGEM R**

AUTOR(ES) : **NICOLAS CHENQUEL NOGUEIRA, PAULO CESAR DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO:

A popularização de conhecimentos básicos sobre estatística e a utilização de ferramentas para tomadas de decisão acertadas torna-se um assunto de grande interesse tendo em vista que na era da informação, cresce diariamente o volume de dados gerados. RUMSEY (2002) defende o ensino da estatística como ferramenta para a vida além da matemática, defendendo a mudança de paradigmas e buscando a prática como meio para entender a teoria. Nesse sentido, buscamos no presente trabalho, a popularização de uma ferramenta que atue como plataforma pedagógica para o ensino da estatística. Nossa escolha pela linguagem R é justificada por PAVLENKO (2022), sendo um software livre, simples, eficiente e com uma ampla comunidade de usuários. Na academia, o uso desta linguagem de programação cresceu nos últimos anos pela sua cultura de compartilhamento de informações, ferramentas e rotinas, assim, estando alinhada e com o princípio de reprodutibilidade dentro da ciência. CARVALHO (2015) aponta este compartilhamento como um dos pontos fortes dos softwares livres, a possibilidade de cada usuário abordar uma questão em uma perspectiva única, trazendo soluções que serão utilizadas por toda a comunidade é essencial para o crescimento da comunidade. Entretanto, iniciar os estudos da linguagem R pode ser uma tarefa desafiadora, a maioria dos materiais disponíveis online estão na língua inglesa, estabelecendo uma barreira para o aprendizado e democratização do acesso ao programa. Buscamos estabelecer um material em português de livre acesso, simples e direto para estudo da Linguagem R de programação, com foco na disciplina de bioestatística ministrada no curso de graduação de Ciências Biológicas, mas não se limitando a ela. A motivação para este trabalho surgiu das aulas da disciplina, onde percebemos uma dificuldade dos alunos na prática da disciplina. Os assuntos abordados em nosso material tem início com a instalação do programa e familiarização com sua interface, funções e capacidades básicas. Em seguida, avançamos para a estatística, trabalhando na teoria e prática o cálculo de estatísticas descritivas e a produção de gráficos básicos com bases de dados didáticas facilmente acessíveis no programa. Em um terceiro momento, discutimos as distribuições mais presentes na estatística, como a distribuição normal, binomial, poisson, qui-quadrado e a distribuição T de Student. Abordamos também a regressão linear, como realizar os cálculos, avaliar o modelo e ilustrá-lo. Por último, abordamos e testes de hipótese, seu uso, importância e interpretação.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Ricardo Ferreira de et al. Políticas públicas para o software livre na Educação Superior: o uso do programa Scribus no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. 2015. PAVLENKO, Liliia V. et al. Application of R Programming Language in Learning Statistics. In: Proc. 1st Symp. Adv. Educ. Technol. 2022. p. 62-72. RUMSEY, Deborah J. Statistical literacy as a goal for introductory statistics courses. Journal of statistics education, v. 10, n. 3, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5259**

TÍTULO: **CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS SEGUNDO O STATUS SOCIODEMOGRÁFICO EM ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, RJ.**

AUTOR(ES) : **PAULA ALBUQUERQUE NOGUEIRA,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,FLÁVIA ERIKA FELIX PEREIRA,CYNTHIA GONÇALVES,LUIZ FELIPE DA CRUZ RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Nas últimas décadas ocorreram mudanças nos padrões alimentares, marcado pelo aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas (BA), como os refrigerantes e sucos artificiais, achocolatados e bebidas lácteas. Além disso, estudos têm mostrado que o consumo de alimentos pode variar entre grupos sociodemográficos, podendo interferir na determinação do perfil e qualidade da alimentação na infância. O presente estudo tem como objetivo avaliar a frequência de consumo de bebidas açucaradas na dieta dos escolares segundo características sociodemográficas de escolares do município de Rio das Ostras, RJ. **Métodos:** A amostra foi composta por 420 escolares de 6 a 10 anos incompletos de ambos os sexos. Dados do consumo alimentar foram coletados por meio do Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA-3) e dados sociodemográficos, através de questionário auto preenchido pelo responsável. Para análise do consumo BA foi utilizado a classificação NOVA e os dados sociodemográficos foram a escolaridade materna, renda familiar, benefício do Programa bolsa família e cor autorreferida. Para as análises estatísticas foi utilizado o programa SPSS versão 25.0. Todos os escolares estavam com o TCLE preenchidos e a Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética CAEE 17781619.31001.5699. **Resultados:** Observou-se que 81,3% (317) dos escolares consumiam BA na dieta do dia anterior. A frequência de consumo de BA foi maior no café da manhã (48,6%), seguidos do almoço (39,1%), lanche da tarde (31,3%), jantar (28,2%), ceia (16,6%) e lanche manhã (12,9%). O achocolatado com leite foi consumido por 55,4% dos escolares, enquanto refrigerantes e sucos artificiais foram consumidos por 60,3% dos escolares. Em relação a escolaridade materna (79,8%) dos escolares com mães > 8 anos de estudo e (77,6%) < 8 anos de estudo consumiam BA (p <0,05); quanto a renda familiar 78% com renda < 1 salário; (82,9%) > 1 a 2 salários mínimos e 76% > 2 a 5 salários mínimos respectivamente consumiam BA (p<0,05). Quanto ao benefício bolsa família, tanto as crianças de famílias beneficiárias e não beneficiárias consumiam BA (73%) e (86,1%) respectivamente (p<0,05). Em relação a cor da pele autorreferida, (78,4%) brancos; (82,3%) pardos ou (61,9%) pretos, consumiam BA (p<0,05). **Conclusão:** O consumo de bebidas açucaradas foi elevado independente do estado sociodemográfico dos escolares. Reforça-se a importância de atividades educativas voltadas à alimentação adequada e saudável em escolares da região. Além disso, políticas públicas voltadas ao ambiente escolar com incentivo a cantina saudável e fiscalização de venda de produtos e bebidas ultraprocessadas na escola, bem como, regulamentação do marketing e publicidade, rotulagem e taxaço sobre bebidas açucaradas voltadas ao público infantil se faz necessário.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, MAA et al. Validação da terceira versão do Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA-3) para escolares de 6 a 11 anos. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, p. 1816-1826, 2009. CORRÊA, EN et al. Utilization of food outlets and intake of minimally processed and ultra-processed foods among 7 to 14-year-old schoolchildren. A cross-sectional study. Sao Paulo Medical Journal, v. 136, n. 3, p. 200-207, 2018. MONTEIRO, Carlos A. et al. O sistema alimentar. World, v. 7, n. 1-3, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5274**

TÍTULO: **ESTUDO IN SILICO DE TIAZÓIS COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA MPRO DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA GOMES,VINICIUS SCHMITZ PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

De acordo com dados da OMS, o Brasil é o país com a 2ª maior taxa de mortalidade do mundo derivada da infecção por SARS-CoV-2. Tendo em vista esse problema de saúde pública, existe uma intensa busca por fármacos capazes de inibir essa infecção. Dessa forma, um importante alvo é a Mpro, uma protease fundamental para a replicação viral na célula hospedeira, o que a torna um alvo atrativo na busca por novos fármacos. Embora já existam alguns medicamentos em uso clínico para o tratamento da COVID-19, a busca por tratamentos seguros e mais eficazes continua sendo um desafio. Neste contexto, a nitazoxanida (NTZ), um tiazol com atividade antiparasitária, tem certo destaque pois alguns trabalhos têm demonstrado seu potencial na possível inibição desse vírus. Assim, o presente trabalho visa a busca por uma quimioterapia da infecção viral por SARS-CoV-2 através de um estudo de modelagem molecular da nitazoxanida e tiazóis análogos com a enzima Mpro. Inicialmente, foram selecionados a NTZ e 88 tiazóis semelhantes a ela, com atividade biológica descrita na literatura. A estrutura desses ligantes foi otimizada usando o nível semiempírico PM3 em fase gasosa com o programa ORCA 5.0.3. A estrutura da Mpro (6W63) foi obtida do *Protein Data Bank* (PDB). Os estudos de docking molecular foram realizados com o software Autodock Vina 1.1.2. Além disso, foi realizada uma avaliação *in silico* do perfil farmacocinético e toxicológico (ADMET), através dos seguintes servidores *pkCSM - pharmacokinetics*, *OSIRIS Property Explorer* e *StopTOX*. A partir dos estudos de docking da NTZ e dos tiazóis selecionados com a proteína alvo, os ligantes que apresentaram uma afinidade de ligação maior do que a afinidade da NTZ, foram desconsiderados para próximas etapas, uma vez que demonstraram menor interação com a proteína. Em seguida, foi realizada a seleção de compostos que apresentaram parâmetros vantajosos definidos no início da análise ADMET, como não causar hepatotoxicidade, efeitos mutagênicos e tumorigênicos e uma toxicidade aguda oral, tendo em vista essa uma possível via de administração. Sabendo que os resíduos His41 e Cys145 formam uma diade catalítica responsável pela atividade da enzima, substratos capazes de reagir com ela podem atuar como seus possíveis inibidores. Por fim, foi realizada uma análise das interações dos 7 ligantes selecionados na fase anterior com o sítio ativo da Mpro e selecionados aqueles que apresentaram importantes interações com resíduos His41, como ligações de hidrogênio, e interações com o resíduo Cys145, como ligações π -Sulfur. Logo, o trabalho realizou uma avaliação *in silico* da interação de NTZ e 88 tiazóis com a proteína Mpro do SARS-CoV-2. A partir dos estudos de docking molecular, do perfil ADMET e da análise do mapa de interações com o sítio ativo da proteína, foram selecionados 5 tiazóis como seus potenciais inibidores. Agradecimentos: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: JIN, Z. et al. Structure of Mpro from SARS-CoV-2 and discovery of its inhibitors. Nature, v. 582, p. 289-293, 2020. NUNES, V. S. P. et al. Antivirals virtual screening to SARS-CoV-2 non-structural proteins, Journal of Biomolecular Structure and Dynamics, 2021. PEPPERRELL, T. et al. Review of safety and minimum pricing of nitazoxanide for potential treatment of COVID-19. Journal of Virus Eradication, v. 6, p.52-60, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5275**

TÍTULO: **SONATA AO LUAR: A ATIVIDADE DA ANUROFAUNA DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA RJ É INFLUENCIADA PELO CICLO SINÓDICO LUNAR E OUTRAS VARIÁVEIS ABIÓTICAS?**

AUTOR(ES) : **SABRINA GUIMARÃES LEITE,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MANOELA WOITOVICZ CARDOSO**

RESUMO:

Anuros são majoritariamente noturnos e conhecidos por formarem agregados reprodutivos ao redor de corpos d'água. Esses agregados são resultado de períodos reprodutivos simultâneos. Isso sugere a existência de fatores abióticos atuando como marcadores para tal sincronicidade. A Lua pode desencadear a liberação de neuro-hormônios reguladores de gametogênese, sendo potencial fator sincronizador de atividade reprodutiva, embora apenas recentemente venha sendo estudada em anfíbios (TAKEMURA *et al.* 2004; GRANT, CHADWICK, HALLIDAY, 2009; LIMA *et al.* 2021). O objetivo geral deste projeto é verificar se as fases da Lua juntamente com demais fatores abióticos, isto é, pluviosidade, umidade relativa do ar e temperatura do ar influenciam o comportamento da anurofauna do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), estado do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos entre os anos de 2013 e 2020, em amostragens trimestrais de sete noites cada, em oito áreas distintas, com poças permanentes, poças temporárias e poças semi-temporárias. Foram encontradas 25 espécies. Será investigada a correlação entre fatores abióticos de dois níveis distintos. O primeiro nível está relacionado à Lua, que teve seu ciclo categorizado em oito fases lunares, em cinco grupos conforme a iluminação lunar e em cinco outros grupos conforme o campo geomagnético da Lua. O segundo nível está relacionado aos dados acerca de temperatura e umidade relativa do ar e pluviosidade. Todas as variáveis acima serão testadas por meio do método de GAMB (*Generalized Additive Mixed-effects Model*). Até o momento, as espécies a serem analisadas a partir de planilha de dados prévios foram selecionadas de acordo com a distribuição ao longo do tempo e as fases e grupos da Lua por noite foram categorizadas. Espera-se que haja distribuição de cada espécie em mais de um grupo de iluminação lunar, uma vez que existem fases da Lua que são muito semelhantes entre si. Ademais, é conjecturado que, por serem animais ectotérmicos, tenham suas atividades moduladas por temperatura, além de sofrerem influência da umidade. Logo, correlacionar esses marcadores abióticos pode revelar as combinações complexas que eles exercem sobre a fenologia dos anuros do PNRJ.

BIBLIOGRAFIA: GRANT, R. A., CHADWICK, E. A., and HALLIDAY, T. The lunar cycle: A cue for amphibian reproductive phenology?, *Animal Behaviour*, Amsterdam, v. 78, n.2, p. 349-357, 2009. LIMA, Mauro S. C. S. et al. Frog vocalization is influenced by moon phases: Brazilian frogs tend to prefer low-albedo phases. *Web Ecology*, Gotinga v. 21, n. 1, p. 1-13, jan. 2021. TAKEMURA, A. et al. Lunar cycles and reproductive activity in reef fishes with particular attention to rabbitfishes. *Fish and Fisheries*, Hoboken, v. 5, n. 4, p. 317-328, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5281**

TÍTULO: **MECANISMOS MOLECULARES DE RESISTÊNCIA AOS QUIMIOTERÁPICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **RAISSA JAQUELINE DOS SANTOS DIAS,ANA LIVIA DE SOUZA CROTTI,CARLA CACIANA LEOCADIO TOLEDO,GABRIEL DA CONCEICAO VEIGA,JULIA LOURENCO RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ**

RESUMO:

Os últimos dados da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (2020) apontam que em 2020 a incidência de câncer no mundo foi de 19.292.789 casos, com 9.958.133 mortes, enquanto no Brasil a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 aponta que ocorrerão 704 mil novos casos. Considerando o impacto global desta doença em diferentes esferas, há imensurável importância dos conceitos da biologia molecular para o avanço dos estudos, em especial, dos mecanismos envolvidos na resistência ao tratamento quimioterápico. O objetivo desse projeto de revisão é a expansão do ensaio acadêmico elaborado durante a disciplina Biologia para Saúde I do curso de Medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé acerca dos mecanismos moleculares de resistência aos quimioterápicos, visando a produção e publicação de um artigo de revisão de literatura sobre o tema. Os alunos participantes são responsáveis pelas atividades de pesquisa e escrita do ensaio acadêmico, e o professor orientador pela sua revisão final e instruções ao longo do desenvolvimento. O projeto está sendo construído a partir de diferentes subtópicos, a saber, introdução, os quimioterápicos e suas classificações, e os mecanismos de resistência propriamente ditos: os transportadores ABC, o papel da proteína P53 e do citocromo P450, os processos de atenuação de danos causados ao DNA, e, por fim, a relação da resistência com os mecanismos de apoptose celular. As reuniões ocorrem quinzenalmente, com cerca de uma hora cada, e nelas são relatados os avanços, dúvidas e apontamentos do professor orientador, a fim de direcionar o projeto para o padrão esperado com o objetivo final de realizar uma publicação científica. O contato entre os alunos e o professor tem sido realizado por via remota através de plataformas digitais e a bibliografia está sendo consultada em materiais de pesquisa por meio de busca ativa nas plataformas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Entre os temas desenvolvidos, apontamos o estabelecimento de uma correlação da proteína P53 mutante com a desregulação da apoptose - uma das principais causas do desenvolvimento de resistência múltipla às drogas, e o entendimento de como a mutação dessa proteína funciona como instrumento para proteger o microambiente tumoral, tentando correlacionar sua superexpressão à resistência de medicamentos específicos em diferentes tipos de câncer. Também, está sendo desenvolvida uma tabela relacionando os quimioterápicos e suas classificações, bem como sua associação com diferentes bombas de extrusão. Por fim, será feita a descrição dos fatores e mutações que modificam a expressão das bombas de extrusão associadas à resistência aos quimioterápicos. Entende-se, portanto, que a elaboração de uma revisão bibliográfica acerca desse gargalo no tratamento de uma patologia com alto índice de impacto global é necessária e útil no desenvolvimento científico da área oncológica.

BIBLIOGRAFIA: HUANG, Yuan et al. Mutant p53 drives cancer chemotherapy resistance due to loss of function on activating transcription of PUMA. *Cell Cycle*, [S. l.], p. 3442-3455, 17 dez. 2019. DOI 10.1080/15384101.2019.1688951. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31726940>. Acesso em: 19 nov. 2022. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil. INCA, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5282**

TÍTULO: **ALGORITMOS DE APRENDIZADO PROFUNDO APLICADO A FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL**

AUTOR(ES) : **GUILHERME ANTONIO AGUIAR PESSANHA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE, RAQUEL LOBOSCO**

RESUMO:

A fluidodinâmica computacional é uma preocupação significativa de pesquisa durante o processo de projeção de componentes ou estruturas que interagem com fluxo de fluidos. Em tempos mais recentes, a fluidodinâmica computacional (CFD), se elevou a um nível relativamente perfeito para obter resultados. Entretanto, a precisão do CFD é extremamente dependente da complexidade e refino da malha, sendo necessário um custo elevado de poder computacional para obter uma solução precisa. Ainda que a complexidade computacional seja proporcional à multiplicidade física e de escala do problema, logo os recursos computacionais requeridos para obter a solução serão diretamente proporcionais à complexidade do problema. Em contraste, o aprendizado de máquina (ML) tem demonstrado uma capacidade altamente encorajadora de prever soluções para equações parciais. Uma rede neural bem treinada oferece uma excelente fonte de comparação e aproximação com procedimentos convencionais de simulação. O objetivo dessa pesquisa é realizar previsões de fluxo transiente de fluido em uma geometria utilizando técnicas de aprendizado de máquina, mais especificamente diferentes arquiteturas de redes neurais. A metodologia envolveu a geração de um conjunto de dados, aplicação de diferentes redes neurais e avaliação dos resultados comparando o trabalho proposto com trabalhos relacionados e simulações tradicionais de CFD. O conjunto de dados foi obtido por simulações numéricas das equações de Navier-Stokes. O padrão do fluxo de fluido desenvolvido no domínio computacional é dividido em passos de segundos para capturar o máximo possível de detalhes dinâmicos, sendo uma parte usada para treinar as redes neurais e as restantes para comparar os resultados obtidos do modelo treinado. A variação do número de Reynolds no contorno é usado para classificar os exemplos. Assim, um conjunto de dados abrangente compreendendo campos de pressão distintos correspondentes a cada passo de tempo foi criado para treino das redes neurais. Para implementação dos algoritmos foram utilizadas redes neurais profundas utilizando diferentes arquiteturas como redes neurais convolucionais e redes residuais. Esse trabalho foi implementado utilizando a linguagem de programação Python e a ferramenta OpenFoam. Essa metodologia envolve uma abordagem híbrida feita por uma solução temporal inicial obtida por simulações numéricas por CFD e solução prevista por algoritmos de aprendizado com o objetivo de atingir uma convergência rápida e com desempenho similar à obtida pelo CFD. Quanto aos resultados previstos e obtidos, é esperado uma forte concordância entre os resultados obtidos pelos modelos gerados utilizando redes neurais em comparação com o fluxo de fluido simulado utilizando CFD. Além disso, uma comparação entre resultados obtidos de diferentes redes neurais avalia qual é a rede neural mais apropriada para a solução do problema abordado nesta pesquisa. O resultado também é comparado com o de trabalhos relacionados.

BIBLIOGRAFIA: [1] Z. Li et al., "Fourier Neural Operator for Parametric Partial Differential Equations" arXiv pre-print server, 2020-10-18, arxiv:2010.08895. [2] Kaiming He, Xiangyu Zhang, Shaoqing Ren e Jain Sun., "Deep Residual Learning for Image Recognition" arXiv pre-print server, 2015-12-10, arxiv:1512.03385. [3] Ali Usman, Muhammad Rafiq, Muhammad Saeed, Ali Nauman. "Machine Learning Computational Fluid Dynamics" https://www.researchgate.net/publication/353324817_Machine_Learning_Computational_Fluid_Dynamics.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5286**

TÍTULO: **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: A REALIDADE QUE NÃO É OUVIDA NO PRONTO-ATENDIMENTO**

AUTOR(ES) : **KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA, NICOLLE DE SOUZA RODRIGUES, CAROLINE LELES AMARAL, ALICE RAMOS DOS SANTOS, CAROLINE BARBOSA NOVAIS, GIOVANNA LUIZA DURÃES DE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ, HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), instituída oficialmente como segunda língua do Brasil pela Lei Ordinária Federal n. 10.436, no dia 03 de abril de 2002, é o principal meio de comunicação dos indivíduos surdos e/ou deficientes auditivos, constituindo também uma via de expressão e integração desses indivíduos. Apesar de ter sido oficializada há mais de 20 anos, a LIBRAS não é dominada pela sociedade, sobretudo por profissionais das áreas da saúde, o que acaba constituindo uma dificuldade de atendimento. O objetivo desse estudo é verificar a infraestrutura e a organização da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) frente à dificuldade de comunicação efetiva com o usuário surdo ou deficiente auditivo. Para a elaboração do artigo, foram utilizados artigos científicos disponíveis nos bancos de dados Google Acadêmico, Pubmed e BVSalud. Além disso, foi realizado um relato de caso sobre o acompanhamento aos diferentes setores de saúde de uma UPA do município de Macaé, em que foi vivenciada uma intercorrência relativa à comunicação com usuário e acompanhante surdos. A partir da análise do relato de caso, conjuntamente à análise da literatura científica, obteve-se como resultado a ausência de preparo da equipe multiprofissional para atender à necessidade em saúde do indivíduo. Foram utilizados mecanismos comumente citados nos artigos, como mímicas e gestos, que se mostraram eficazes para diagnóstico, mas que não atendiam à uma atenção humanizada, e nem equânime, como é preconizada pela Lei 8080/90 do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, pode-se perceber a falta de adaptação, por parte dos especialistas, às singularidades de cada usuário, conjuntura que, possivelmente, decorre de uma lacuna da formação profissional do país. Portanto, é notório que o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais é indispensável nas unidades de urgência e emergência, a fim de promover a equidade de acesso e alta resolutividade de casos de acordo com as particularidades de cada usuário, de modo a garantir assertividade das condutas e uma acessibilidade humanizada para os pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436. Acesso em 09 nov. 2022. MELO, C. S.; et al. Limites e possibilidades para o cuidado em saúde à pessoa surda: perspectivas da equipe multiprofissional. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 7, p. e8196, 22 jul. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8196>. Acesso em 09 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5290**

TÍTULO: **ANÁLISE DA PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE AS FAKE NEWS E COVID-19 E TIRINHAS.**

AUTOR(ES) : **IARA GARCIA MILLER DE SOUZA,CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL,CAIO SIMÃO SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU,AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

Fake news são notícias falsas produzidas e amplamente divulgadas para enganar, desinformar, induzir a erros, manipular a opinião pública, desprestigiar ou exaltar uma instituição ou pessoa através da distorção de fatos. [1] Notícias falsas podem comprometer ações em saúde, ao afetar a adesão da população a uma políticas de saúde e desacreditar as organizações e a ciência.[1] A Infodemia é o aumento de informações sobre um mesmo tema, num curto espaço de tempo e pode prejudicar ações de saúde pública. [3] Ao se pensar a comunicação em saúde é importante ter em mente que a mensagem pode ser entendida de forma diferente do planejado pelo produtor. Segundo Hall (2003), há 3 posições que o receptor pode assumir nesse processo: uma posição “dominante” em que a mensagem é decodificada em consonância os referenciais usados pelo produtor; uma posição “negociada” em que a condição do receptor faz com que os sentidos entrem “em negociação”; e uma posição de “oposição” em que o receptor usa uma estrutura de referência alternativa para interpretar a mensagem. O objetivo do trabalho foi estudar a produção e recepção de uma tirinha que abordou *fake news* relacionadas ao tratamento da COVID-19. Para isto, inicialmente foi feita uma busca nos sites das agências de checagem Lupa e Boatos.org por *fake news* relacionadas ao tratamento da COVID-19. A partir de uma *Fake news* sobre o uso de café foi elaborada uma tirinha usando o programa StoryBoardThat. A tirinha se baseou em um diálogo entre as amigas, Larissa e Júlia, em torno dessa notícia. Após, foi realizado um questionário por meio do Google Forms com 27 questões objetivas e discursivas. A pesquisa foi divulgada em redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp. Ficou disponível por um mês completo, em março de 2021. Ao todo 63 pessoas concordaram em participar, sendo 31,3% do sexo masculino e 68,8% do sexo feminino, com idades entre 18 e 74 anos. Analisando o perfil de consumo de redes sociais, 96,8% utilizam WhatsApp, seguido por Instagram e Facebook com 76,2%. Quando questionados se as medidas sanitárias de lavar as mãos, usar máscaras e praticar o isolamento social previnem o coronavírus, 61 pessoas concordaram e 2 não souberam responder. Sobre a existência de alimentos que previnem a COVID-19, 81% dos entrevistados responderam que não. Sobre qual personagem da tirinha o entrevistado se identificou mais e por quê? A maioria se identificou com a Larissa, justificando que se informam antes de propagar quaisquer notícias. 51 participantes disseram que gostam de tirinhas sobre temas da atualidades, o que sugere o potencial das tirinhas como ferramenta de divulgação em saúde. Apesar da boa aceitação das tirinhas notou-se a necessidade de melhor adequação de algumas falas dos personagens, um dos cenários e fonte da tirinha, o que foi realizado em seguida. Por fim, foi observado que os entrevistados compreenderam a mensagem que a tirinha queria mostrar.

BIBLIOGRAFIA: [1] GALHARDI, C. FERREIRA, N. MINAYO, M. FAGUNDES. M. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. v.25, n.2, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28922020>> [2] WHO. Infodemic. 2020. Acessado em 21 de nov de 2022. Disponível em : <https://www.who.int/health-topics/infodemic#tab=tab_1> [3]HALL, Stuart. Da diáspora: identidades de mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5292**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM EBOOK COM RECEITAS VOLTADAS PARA O PÚBLICO VEGETARIANO ESTRITO E/OU ALÉRGICO**

AUTOR(ES) : **ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ,GIULIANA LEITE RODRIGUES MARCONDES,NATHALIA CARIGNANI SANTOS,MARIA EDUARDA LIRA BUCAR,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS,ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA,PRISCILA VIEIRA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

O presente estudo foi resultado de uma ação de extensão da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PCTA), do Curso de Nutrição, do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, vinculada ao projeto de extensão “Alimentos e meio ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e processamento de alimentos”. Tal ação de extensão visa promover iniciativas para o desenvolvimento sustentável de alimentos artesanais produzidos e processados na Região Norte Fluminense, promovendo a inclusão de mulheres no mercado de trabalho, aprendizagem e desenvolvimento de competências técnicas e profissionais. Como abordagem principal, foram destacados os impactos do agronegócio e os resultados da implementação de uma dieta à base de alimentos de origem animal. Pensando nisso, o trabalho teve como objetivo a elaboração de um *ebook* com receitas voltadas para o público vegetariano estrito e/ou alérgico, visando atingir o público alvo para disseminar informações sobre alergias alimentares e o impacto ambiental causado pelo setor pecuário, além de divulgar receitas para estimular a redução do consumo de produtos de origem animal e incentivar o empreendedorismo feminino. Dessa forma, uma parceria foi firmada com uma microempresa localizada no município de Macaé, RJ, a qual comercializa produtos alimentícios para o público alérgico e/ou vegetariano estrito. Devido à pandemia de COVID-19, foram realizadas reuniões com a proprietária do estabelecimento remotamente e ficou definida a elaboração de um *ebook* para divulgar as receitas produzidas pela empreendedora, visando atender às suas demandas e ampliar o seu negócio. A partir disso, foram analisadas e selecionadas as preparações que entrariam no material, sendo estabelecidos três doces e três salgadas. Através da reprodução de tais receitas feitas pelas próprias alunas, foi possível obter imagens das preparações, além de quantificar os ingredientes e elaborar fichas técnicas de preparação que fazem parte do material. Para a criação do *ebook*, o embasamento teórico foi feito através de pesquisas de artigos científicos e desenvolvido em plataformas de *design*, tendo uma linguagem acessível e elementos previamente definidos. Como resultado, espera-se propagar informações sobre alimentação voltada para o público alérgico, divulgar receitas como uma estratégia para incentivar a diminuição do consumo de produtos e subprodutos de origem animal e contribuir com o aumento dos lucros da empresa.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. A ONU e o meio ambiente. Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>>. BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M. R. O trabalho da mulher brasileira nos primeiros anos da década de noventa. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 10. Anais Belo Horizonte: ABEP, 1996, v.1, pp. 483-516. OPPENLANDER, Richard A. Food Choice and Sustainability: Why Buying Local, Eating Less Meat, and Taking Baby Steps Won't Work. Minneapolis, MN : Langdon Street, 2013. Print.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5301**

TÍTULO: **CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS DE POTENCIAIS FÁRMACOS ADMINISTRADOS POR VIA PULMONAR PARA O TRATAMENTO DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA MANHÃES BALBINO,CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHEN,MARIA EDUARDA ALVES ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO PATRICIO,MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

Coronavírus é o nome dado a uma extensa família de vírus. Dentro dessa família o SARS-CoV-2 (coronavírus causador da síndrome respiratória aguda grave), descoberto em 2019 na província de Wuhan na China, é o agente patológico da Covid-19. Os principais sintomas da doença são: dispneia, desconforto respiratório, diminuição da saturação de oxigênio e até insuficiência respiratória. A Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia em 11 de março de 2020, desde então já foram relatadas 6.614.774 de mortes em todo o mundo até 17 de novembro de 2022, sendo só no Brasil 688.764 óbitos. No Brasil, além do uso de máscaras para diminuir o contágio, foram aprovadas quatro vacinas para a prevenção de agravamentos, hospitalizações e de mortes causadas pela Covid-19. Atualmente, existem dois medicamentos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas um só pode ser usado em casos graves e o outro possui administração oral e alto custo. Dessa forma, como a Covid-19 atinge principalmente as vias respiratórias do infectado, sendo um dos principais sintomas tosse e falta de ar, a via pulmonar inalatória apresenta grande potencial para um tratamento efetivo desses pacientes. Este trabalho tem como objetivo montar um banco de dados com os fármacos já aprovados em órgãos regulatórios de registros de medicamentos, visando uma possível terapia pulmonar para o tratamento da Covid-19. A criação do banco de dados foi realizada em cinco etapas: (i) busca por fármacos administrados por via inalatória em três órgãos de registro de medicamentos: Anvisa, *Food and Drug Administration* (FDA) e *European Medicines Agency* (EMA); (ii) exclusão de possíveis redundâncias visto que alguns fármacos são aprovados em mais de uma agência regulatória (iii) busca nominal dos fármacos encontrados na etapa anterior nos bancos de dados Drugbank e PubChem relacionando informações tais como: nome comercial e do fármaco, peso molecular, fórmula química, nome IUPAC, formato SMILES, concentração, modo de uso e formato SDF de cada molécula (iv) organização dos dados encontrados relacionando com órgão regulatório de origem, bem como os links do PubChem e do DrugBank; e (v) cada fármaco foi convertido para os formatos MOL2 e PDB no MarvinSketch e utilizando o OpenBabel para o formato PDBQT. Através dessa metodologia, foram criados quatro bancos de dados a partir dos medicamentos registrados nos órgãos Anvisa, FDA e EMA. Cada banco de dados é formado por fármacos de uso inalatório em formatos distintos: SDF, MOL2, PDB e PDBQT. Como resultado, cada banco contém um total de 116 fármacos, 67 oriundos do FDA, 16 do EMA e 31 da Anvisa. Os próximos passos a serem dados são a utilização de ferramentas *in silico*, para a análise da viabilidade de reposicionamento dos fármacos de via pulmonar para o tratamento do Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: Cascella M, Rajnik M, Aleem A, et al. Features, Evaluation, and Treatment of Coronavirus (COVID-19). Ilha do Tesouro (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan-. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>. Ministério da Saúde - Coronavírus Brasil. Painel Coronavírus (Covid 19). Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 17 nov. 2022. Portal Butantan. Qual a diferença entre SARS-CoV-2 e Covid-19? Prevalência e incidência são a mesma coisa? E mortalidade e letalidade?. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/qual-a-diferenca-entre-sars-cov-2-e-covid-19-prevalencia-e-incidencia-sao-a-mesma-coisa-e-mortalidade-e-letalidade>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5305**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE OFICINAS DE FANZINES PRESENCIAL DO PROJETO COMER PARA QUÊ NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF) DE MACAÉ, RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA CRUZ HADDAD,RAÍSSA CASTRO DA GAMA,VALKYRIAN MENDES BRITO**

ORIENTADOR(ES): **AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

O projeto de extensão *Alimentação como ação política*, faz parte do movimento Comer Pra Quê (CPQ), que é dirigido aos jovens brasileiros e aborda as diversas dimensões da alimentação, promovendo educação e consciência crítica sobre as práticas alimentares. Dessa forma, o presente trabalho visa relatar a experiência de apresentar o projeto aos estudantes do Instituto Federal Fluminense de Macaé, durante o evento Oficina de Fanzine, promovido pelo projeto IFAnzine em 25 de março de 2022. A proposta foi promover o diálogo a partir da exposição da coleção de Fanzines do CPQ, que é composta por 10 revistas artesanais, sendo que cada uma aborda um dos dez temas mobilizadores do projeto. Para atrair a atenção do público foram usados cartazes, com a reprodução das imagens das capas dos Fanzines, em tamanho A3. As extensionistas convidavam os/as estudantes a se aproximarem da banca de exposição e provocavam o diálogo, usando perguntas que instigavam a curiosidade e interesse sobre o tema estimulando a interação. Ao final do diálogo e para quem manifestasse interesse foram distribuídos exemplares dos Fanzines expostos, assim como adesivos do projeto com a pergunta: *Comer pra quê?*. A participação no evento teve duração de 5 horas e durante o período vários estudantes se aproximaram da banca, participaram do diálogo e levaram exemplares dos Fanzines. A atividade proporcionou aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades de comunicação com o público jovem. Apesar de não ter havido avaliação formal, foi possível observar o interesse dos/as estudantes sobre os temas abordados nos Fanzines do CPQ. A participação no evento, também, proporcionou a interação com fanzineiros que produzem revistas artesanais sobre diversos temas. Sendo assim, pode-se considerar que a atividade foi exitosa, uma vez que possibilitou o diálogo e a troca com um grande número de jovens, proporcionando reflexão crítica e aprendizados diversos, sobre alimentação, diversidade de formas de expressão e desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal.

BIBLIOGRAFIA: Freire, P. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1533/1185>. Consultado em: 13 de Outubro de 2021. SOUZA, T. S. N.; CORDEIRO, A. A. . Promoção da alimentação saudável e sustentável com as juventudes: a experiência do movimento ?Comer pra quê?. In: Flavia Schwatzman; Rosana Maria Nogueira. (Org.). *Alimentação escolar como estratégia para o desenvolvimento sustentável*. 1ªed.São Paulo: MEMNON, 2022, v. , p. 110-135.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5308**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PAPO VIRTUAL SOBRE A ATUAÇÃO EM UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA PERSPECTIVA DO ALUNO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA LUCIANO SANTOS, RAÍSSA CASTRO DA GAMA, MILLENA ALVES FERNANDES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, THAINÁ LOBATO CALDERONI, JANE CAPELLI, FLÁVIA FARIAS LIMA, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, VALERIA BENDER BRAULIO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO:

O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a intolerância aos carboidratos de gravidade variável, que se inicia durante a gestação atual. São consideradas portadoras de DMG mulheres que adquiriram a doença no período de gravidez e que, após o nascimento do bebê, pode ocorrer o seu desaparecimento. Existem alguns fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento como idade superior a 25 anos, histórico familiar de diabetes em parentes de primeiro grau, obesidade e/ou ganho de peso excessivo durante a gestação e deposição central de gordura corporal. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de graduandos do Curso de Nutrição de uma Universidade Federal, por meio da realização de um papo virtual ocorrido em 01 de setembro de 2022 no "Festival do Conhecimento UFRJ: do ancestral ao digital", com o tema "Atuação no projeto de iniciação científica em Diabetes *Mellitus* Gestacional na perspectiva do aluno". O projeto de pesquisa "Diabetes gestacional e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé, Estado do Rio de Janeiro" faz parte do Núcleo de Ações e Estudos em Materno-Infantil (NAEMI) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé) e tem como objetivo avaliar a adesão ao protocolo de manejo do (DMG), tendo como alvo gestantes diagnosticadas com DMG e atendidas na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Macaé/RJ. O estudo é realizado no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba (CEMDA) e conduzido por pesquisadores e discentes voluntários do CM UFRJ-Macaé, além de profissionais colaboradores da RAS. A participação discente neste projeto, possibilitou o retorno destes às atividades presenciais, após o período pandêmico, promovendo o contato direto com os usuários da RAS e a vivência das atividades assistenciais desenvolvidas em Unidades de Saúde. Os discentes se revezam de segunda à sexta-feira, em turnos nos períodos matutino e vespertino, participando da triagem, seleção, coleta e tabulação dos dados. No bate papo virtual, foi abordado como esse retorno tem sido benéfico para a relação entre a comunidade e a instituição. O contato pessoal possibilita ao discente aprimorar o aprendizado obtido em sala de aula e destaca o quanto a teoria pode ser diferente da prática, promovendo a humanização ao lidar com vidas na prática clínica. Os autores discentes participaram de todas as ações desenvolvidas pelo grupo

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Brasília: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5324**

TÍTULO: **PROJETO INSETVIDAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DOS INSETO**

AUTOR(ES) : **KATHLEEN SENA DE SOUZA, JOSIANE PAULINO VITOR DE OLIVEIRA, MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA, ISABELLA SOUZA DE ARAUJO PERPETUO, AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

Os insetos compreendem mais de 85% da fauna atual, com cerca de 1.300.000 espécies conhecidas e a maior biomassa do reino animal. A diversidade dos insetos torna seus serviços ecossistêmicos fundamentais para a manutenção da homeostase na terra. Insetos são economicamente importantes por efetuarem a polinização de diversas culturas agrícolas, serem pragas e potenciais fontes de proteína. Possuem grande relevância na saúde pública, pois muitos são vetores de doenças. Entretanto, apesar de serem essenciais para a manutenção da vida na Terra, a maior parte da sociedade tem uma visão pejorativa acerca da entomofauna. Considerando a importância e a necessidade de conservação do grupo, o Projeto Insetvidas busca desenvolver em ambientes públicos e nas visitas guiadas de escolas no NUPEM/UFRJ, ações de educação ambiental que sensibilizem a sociedade sobre a importância de conservação dos insetos para manutenção da vida na terra, como também atividades e produtos lúdicos e dinâmicos, alertando os cidadãos sobre a necessidade de hábitos sustentáveis que promovam a conservação dos insetos. O projeto possui 32 extensionistas voluntários que desenvolvem produtos como livros, jogos, oficinas e conteúdos para redes sociais. As oficinas envolvem a construção de atividades com jogos didáticos, maquetes e painéis que integram os insetos à vida das pessoas, demonstrando sua importância ecológica. Durante os últimos anos, o projeto desenvolveu uma série de publicações, livros, como "Titica rola bosta" e "Tardígados, animais superpoderosos", livretos e o jogo "Borboleteando". A oficina temática usa painéis interativos, representando três tipos diferentes de ambiente (natural, urbano e agrícola), fantasias e maquetes para trabalhar o plano corporal e as adaptações presentes nos corpos dos insetos. Também, são usadas coleções entomológicas contendo diversas ordens de insetos, para que os interagentes possam reconhecer estruturas e as formas de interação dos insetos com o meio ambiente. Terrários contendo borboletas e bichos-pau são utilizados como modelos potenciais para desmistificar os insetos e mudar a visão pejorativa culturalmente atribuída ao grupo. O projeto Insetvidas é uma atividade extensionista essencial para que os conhecimentos científicos alcancem a sociedade de forma democrática e acessível. Dessa forma, as dinâmicas geradas pelo projeto são potenciais contribuições para sensibilizar a sociedade sobre a importância da manutenção da fauna de insetos, ao instigar hábitos conservacionistas. A educação ambiental é um atalho para que a nova geração de brasileiros tenha uma visão integrada dos ecossistemas e, então, aumentem o respeito pelas diversas formas de vida.

BIBLIOGRAFIA: Schroeder, E. (2013). Educação científica para a conservação da biodiversidade. Em L. Sevegnani e E. Shroeder (Eds.). Biodiversidade catarinense: características, potencialidades e ameaças (pp. 12-29). Edifurb. Silva, GM., Lahr, DJG., Silva, RLF. (2021). The epistemic and pedagogical dimensions of evolutionary thinking in educational resources for zoology designed for preservice teacher education. Journal of Biological Education. 1-14. DOI:10.1080/00219266.2021.1877

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5329**

TÍTULO: **O ENCONTRO COM O OUTRO PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTA SOBRE CÂNCER DE MAMA APÓS A PANDEMIA DO COVID-19**

AUTOR(ES) : **MARLON CARVALHO DE SOUZA,ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA,ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO,MARIANA BEZERRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYO PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivos: Relatar a experiência discente do projeto de extensão “A humanização do cuidado de enfermagem no câncer de mama nas práticas de saúde” das atividades extensionistas após a pandemia do Covid-19 a respeito sobre o câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades oriundas do Projeto de Extensão Intitulado: “A humanização do cuidado de Enfermagem no câncer de mama nas práticas de saúde”. As atividades foram realizadas nos meses de março a outubro de 2022 no Núcleo de Atendimento à Mulher (Nuam) no Centro de Especialidades Dona Alba, no município de Macaé e na clínica Espaço AME. Os discentes bolsistas e voluntários executaram as atividades às terças feiras no Nuam no turno da tarde, e na clínica Espaço AME na terça-feira e quinta-feira, dos dias 25 e 27 de outubro de 2022, durante o turno da manhã e tarde. Materiais didáticos, como folders, foram desenvolvidos e utilizados nas atividades extensionistas junto à comunidade, contendo informações sobre fatores de risco, e autoexame das mamas; aspectos nutricionais que envolvem a prevenção do câncer de mama. Foi utilizado o modelo didático em crochê das mamas para as atividades de ensino e aprendizagem da comunidade, bem como utilizou-se como recursos o jogo interativo sobre mitos e verdades sobre o câncer de mama. A abordagem aos usuários e suas famílias na educação em saúde foi realizada na sala de espera do Nuam e da clínica Espaço AME. Os materiais didáticos desenvolvidos, pelos discentes do projeto, teve como embasamento teórico as referências publicadas do Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Resultados:** Os discentes extensionistas experienciaram no decorrer das atividades, que as práticas envolvendo a comunidade estabeleceram a comunicação efetiva na condução das ações, e propiciou o desenvolvimento de habilidades humanísticas e experienciar articulação da teoria e a prática a partir da educação em saúde aos usuário e sua família após a pandemia do Covid-19. Durante a educação em saúde foram realizadas elucidações de dúvidas, orientações sobre o autoexame das mamas, fatores de riscos, prevenção do câncer de mama, e os efeitos positivos da assiduidade nas consultas aos profissionais de saúde. O resultado alcançado pelo projeto a partir da experiência docente, foi a desmistificação de mitos e mensagens falsas a respeito do câncer de mama e os fatores de riscos da doença, o qual ressaltou-se a importância de procurar os profissionais e serviços de saúde público ou privado para realizar a elucidação de dúvidas. **Considerações finais:** A experiência vivenciada pelos discente na retomada das atividades presenciais extensionistas, após a pandemia da Covid-19, possibilitou reafirma e validar a importância da educação em saúde como estratégia extensionista eficaz para o encontro com a comunidade na prevenção do câncer e assuntos que envolvem a doença.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5342**

TÍTULO: **RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR O ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE OS MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **VANESSA PINHEIRO DA SILVA FERNANDES GERVASIO,LETÍCIA DE SOUZA COSTA,RIANN LEON DE AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS,LUISA ARUEIRA CHAVES**

RESUMO:

O acesso a medicamentos efetivos, seguros e de qualidade é condição indispensável para a garantia do direito à saúde previsto na Constituição Brasileira. Considerando que a Assistência Farmacêutica (AF) é parte importante das políticas de saúde, o acesso aos medicamentos essenciais deve ser garantido à população, bem como as informações de obtenção que facilitem o acesso. O objetivo deste estudo é descrever a discussão com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a assistência farmacêutica no município de Macaé. Trata-se de um relato de experiência da realização de roda de conversa em sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A atividade contou com dois alunos, um para conduzir o bate-papo e o outro para registrar as discussões. A roda de conversa foi guiada por um roteiro previamente elaborado, que incluiu perguntas norteadoras sobre os problemas de saúde para os quais o SUS deveria fornecer medicamentos, como garantir que todos que necessitam tenham seus tratamentos, os requisitos para um medicamento ser considerado essencial, como está organizada a AF, os documentos necessários para retirada do medicamento e a localização das farmácias da rede pública. A roda contou com aproximadamente 35 participantes adultos, sendo a maioria do sexo feminino e durou 30 minutos. Ao serem perguntados sobre quais problemas o SUS deveria fornecer medicamentos, uma parcela respondeu hipertensão, poucos diabetes e a maioria deles não souberam informar. Em relação às responsabilidades das diferentes esferas de governo, uma parte respondeu que o governo federal e o município eram os responsáveis pela aquisição e fornecimento de medicamentos. Em relação aos requisitos para um medicamento ser considerado essencial, alguns participantes afirmaram que deveria atender às necessidades da população. Além disso, sobre a orientação do local de retirada do medicamento no município de Macaé, a maioria dos usuários souberam informar pelo menos um local de dispensação. Já sobre os documentos necessários para obtenção do medicamento, alguns participantes responderam cartão do SUS, identidade e a receita. Ao final da atividade, distribuiu-se um formulário de avaliação, o qual foi respondido por três participantes que avaliaram a roda de forma positiva quanto ao tempo de duração, clareza das perguntas e importância da ação. Desta forma, a interação realizada entre os usuários da rede pública e estudantes revelou que a maioria dos participantes desconhecia como estava organizada a AF no SUS. A roda permitiu explicar como se dá o acesso a medicamentos e esclarecer dúvidas relacionadas ao tema. Espera-se que o cidadão bem informado tenha uma facilidade maior para obter seu tratamento de forma gratuita na rede pública.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento R. C. R. M., et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Rev. Saude Publica. 2017;51 Supl 2:10. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/5bDGrkW779cJ35Hdp8LTJK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5344**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO MUCO DA PELE DE PEIXES CONTRA BACTÉRIAS PATOGÊNICAS HUMANAS, UMA REVISÃO.**

AUTOR(ES) : **BARBARA DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

Introdução: O combate às infecções associadas à resistência bacteriana aos antibióticos é tema de preocupação em todo o mundo, uma vez que esses microrganismos são já apresentam multirresistências, sobretudo em ambientes hospitalares. Tais fatores, associados às limitações da indústria farmacêutica, fortalecem a necessidade de avançar em novas estratégias de combate a esses microrganismos. Em busca desse objetivo, há um crescente avanço nos estudos e inovações terapêuticas que têm como base as propriedades antimicrobianas de produtos naturais. A epiderme de peixes é composta por células que desempenham funções importantes no controle de estressores ambientais aos quais esses animais são submetidos, como a produção de secreções mucosas. Esse muco forma uma película protetora com um possível papel imunológico e que atua na prevenção da colonização por microrganismos patogênicos, sendo, portanto, uma excelente matéria-prima para novos fármacos. O muco é composto por moléculas de defesa humorais, como imunoglobulinas tipo M, complemento, aglutininas, fatores do sistema imune adquirido, glicopeptídeos, peptídeos antimicrobianos e principalmente proteases. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. Esta revisão tem como objetivo analisar trabalhos que testaram a atividade antibacteriana do muco da pele de peixes teleosteos contra bactérias patogênicas para seres humanos. Foram selecionados 513 artigos da base de dados MEDLINE por meio de descritores específicos, a partir dos quais foram selecionados artigos que se enquadraram nos critérios da seleção. **Resultados:** 30 trabalhos se enquadram nos critérios de inclusão. Destes, 16 fizeram testes em espécies dulcícolas, 9 em espécies marinhas, 4 em espécies que vivem em regiões estuarinas e 2 trabalhos testaram espécies marinhas e dulcícolas. Em 90% dos trabalhos analisados foi testada atividade antibacteriana contra *E. coli*, 66,66% contra *S. aureus* e 36,66% contra *P. aeruginosa*, que foram as bactérias mais testadas tanto em ambientes marinhos, quanto dulcícolas. Além disso, com relação aos compostos antimicrobianos identificados no muco, o extrato do muco foi avaliado em 56,66% dos estudos, os peptídeos antimicrobianos (AMPs) em 26,66%, seguidos de proteínas hidrofóbicas 10%, enzimas 3,33%, glicoproteínas 3,33%, atividades de aminoácido oxidase antibacterianos 3,33% e outros compostos não identificados 3,33%. As espécie de peixe de água doce mais utilizadas para os testes foram *Cyprinus carpio* e *Oreochromis niloticus*, enquanto que, entre os peixes estuarinos, *Dicentrarchus labrax* foi o mais frequente. No ambiente marinho, as espécies foram diversificadas. **Conclusão:** Com base nisto, verifica-se o potencial antimicrobiano que espécies de peixes de água doce e salgada apresentam contra bactérias de interesse médico, incluindo bactérias multirresistentes. Esse fato fortalece a necessidade do investimento em pesquisas, sobretudo em espécies marinhas, onde os estudos são mais escassos.

BIBLIOGRAFIA: Abdel-Shafi S, Osman A, Al-Mohammadi AR, Enan G, Kamal N, Sitohy M. Biochemical, biological characteristics and antibacterial activity of glycoprotein extracted from the epidermal mucus of African catfish (*Clarias gariepinus*). Int J Biol Macromol. 2019 Oct 1;138:773-780. doi: 10.1016/j.ijbiomac.2019.07.150. Epub 2019 Jul 25. PMID: 31351952. NIGAM, Ashwini Kumar; KUMARI, Usha; MITTAL, Swati; MITTAL, Ajay Kumar. Comparative analysis of innate immune parameters of the skin mucous secretions from certain freshwater teleosts, inhabiting different ecological niches. Fish Physiology And Biochemistry, [S.L.], v. 38, n. 5, p. 1245-1256, 16 fev. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5352**

TÍTULO: **A EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESCOLAS DE MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **AMANDA ANDRADE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

A parada cardiorrespiratória (PCR) consiste em um mal súbito que está muito presente na realidade dos óbitos brasileiros, chegando a 300 mil mortes anualmente, no entanto, de acordo com a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 30% desses óbitos poderiam ser evitados caso o Suporte Básico de Vida (SBV) fosse iniciado nos primeiros minutos da parada. A Educação em Saúde demonstra resultados positivos em relação à aquisição de conhecimento sobre a SBV, pensando nisso, é importante propagar ensinamentos sobre esse suporte à população, a começar pelas escolas. Devido a isso, este trabalho tem a finalidade de avaliar a eficácia de uma determinada intervenção que será aplicada em um grupo de estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido se objetiva analisar a efetividade do treinamento em Suporte Básico de Vida para estudantes do ensino médio em Macaé. O Estudo, de abordagem quantitativa será quase-experimental do tipo antes e depois de uma intervenção; será realizado em março / abril de 2023, após aprovação do Comitê de ética em pesquisa, em uma instituição de ensino pública, com estudantes do ensino médio. Participarão do estudo os estudantes cujos pais assinarem o termo de assentimento e o participante o termo de consentimento livre e esclarecido. As questões acerca do conhecimento em Suporte Básico de Vida serão coletadas a partir de um questionário aplicado antes e após a oficina simulada sobre primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA: Tavares A, Nuno P, Urbano J Joaquim. Ausência de formação em suporte básico de vida pelo cidadão: um problema de saúde pública? Qual a idade certa para iniciar. Rev. Port. Sau. Pub. [Internet]. Portugal; 2016. [acesso 30 Jul. 2019]. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpsp/v34n1/v34n1a14.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5354**

TÍTULO: **PROJETO “A RECEPÇÃO DE CALOUROS COMEÇA NA ESCOLA! APRESENTAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFRJ MACAÉ” - UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA.**

AUTOR(ES) : **ULLY MILITÃO CERQUEIRA, PEDRO CARVALHO ARAÚJO, YASMIN RABELO SILVA, EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO, GIULIANA LEITE RODRIGUES MARCONDES, JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA, MARCOS VIEIRA FERREIRA**

RESUMO:

O projeto de extensão tem como objetivo abordar instituições de ensino médio da rede pública e privada do município de Macaé e regiões adjacentes com a proposta de encontros remotos. Nestes encontros foram desenvolvidas atividades interativas visando diminuir a percepção da distância entre o ensino médio e o ensino superior através de orientação/informação sobre as diferenças encontradas nestes dois momentos do ensino e estimular o enfrentamento das barreiras que existem para o acesso ao ensino superior.

Em razão da pandemia de COVID-19, as atividades do projeto durante os anos de 2020 e 2021 precisaram ocorrer de maneira remota através de encontros virtuais mediados pelos alunos extensionistas e a coordenadora do projeto.

Durante este período, foram realizadas cerca de 12 sessões em 05 Instituições de ensino públicas e privadas da cidade de Macaé - RJ e Além Paraíba - MG.

Ao final de cada sessão remota, os alunos receberam formulários online produzidos com auxílio da plataforma Google Forms® que continham perguntas abertas e fechadas sobre suas opiniões, percepções e expectativas acerca da profissão nutricionista, dos cursos de graduação da UFRJ-Macaé e outros que gostariam de cursar no futuro, sobre como a pandemia impactou seu desempenho no ensino médio e sobre o projeto de extensão em questão, permitindo aos mediadores mensurar a repercussão das atividades realizadas.

As análises das intervenções foram realizadas através da leitura e discussão sobre as respostas às perguntas abertas e de múltipla escolha, das anotações feitas pelos mediadores durante cada sessão e dos comentários que encontramos nos formulários.

Recebemos cerca de 112 respostas e como resultados gerais, a maioria dos alunos demonstrou interesse em ingressar na Universidade e indicou se sentir ainda mais motivado após o contato com o projeto. É possível observar principal interesse nos cursos da área da saúde e também pelo conhecimento do cotidiano de um estudante universitário, através da escuta de relatos de experiência dos alunos extensionistas. Além disso, houve a demonstração de grande expectativa em futuras visitas guiadas aos ambientes universitários após o término do período pandêmico. Registramos ainda o sentimento comum de desmotivação nos estudos frente às limitações impostas pela pandemia.

Neste presente resumo, os autores pretendem apresentar então a análise qualitativa das respostas obtidas pelos formulários e das intervenções realizadas durante a pandemia de COVID-19 pelo projeto.

Conclui-se, através das respostas, que o projeto de extensão tem grande relevância social, uma vez que oportuniza o contato direto e isento de barreiras dos alunos do Ensino Médio com o mundo universitário, despertando o interesse e a motivação pela graduação superior. Observamos que a abordagem extensionista proporcionou o esclarecimento de dúvidas sobre o acesso aos cursos universitários, notoriamente as graduações públicas presentes no município de Macaé e região.

BIBLIOGRAFIA: FAHT, Beatriz Hering, et al. Fatores que influenciam a escolha profissional do jovem universitário e sua visão a respeito da orientação profissional. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5369**

TÍTULO: **AÇÃO DE EXTENSÃO: APLICABILIDADE DE QUESTIONÁRIO SOBRE CONSUMO ALIMENTAR EM PESSOAS COM EXCESSO DE PESO EM ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL, MACAÉ/ RJ/ BRASIL.**

AUTOR(ES) : **LISE ROSSI NOGUEIRA, NICOLLY DA SILVA FERREIRA, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, ELISA DE CASTRO MACHADO, CINDIE HELLEN FARIAS BRAZ, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, MÔNICA FERONI DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Introdução: No Brasil a frequência de obesidade e de outras doenças crônicas (DC) vem aumentando e estão possivelmente relacionadas ao inadequado estilo de vida, sedentarismo e maus hábitos alimentares (principalmente ao consumo de alimentos industrializados/ ultraprocessados (AI/U): > açúcares, gorduras, sódio e < fibras, vitaminas e minerais). A população precisa ser esclarecida sobre essa prática equivocada, sendo fundamental ações de extensão. **Objetivo:** Ação de extensão visando aplicabilidade de questionário sobre consumo alimentar em pessoas com excesso de peso/ obesidade em assistência ambulatorial, no município de Macaé. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado na sala de espera do Centro de Especialidades Médicas Dona Alba (Macaé/RJ), desenvolvido pelo grupo de extensão de Nutrição e Doenças Crônicas (NUTDOC), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A amostra foi composta por participantes de ambos sexos, ≥ 18 anos. Discentes do NUTDOC, incluindo as bolsistas PROFAEX, idealizaram um questionário para o registro das informações, contendo dados gerais, socioeconômicos, clínicos e nutricionais (índice de massa corporal/IMC e questões sobre o consumo alimentar). Nos dias 06/06 e 27/06/2022, 11 discentes (acompanhados por 4 docentes) abordaram os pacientes que aguardavam atendimento médico na sala de espera da unidade, realizando entrevista individual (15-30 minutos). Os dados foram tabulados no Excel e servirão para a programação de ações de Educação em Saúde. **Resultados:** Foram incluídos 30 participantes, com média de 52,3±8,3 anos, sendo 24 (80%) mulheres. 19 (63%) participantes relataram possuir ≥1 DC: hipertensão arterial (22; 74%), diabetes mellitus (13; 43%) e dislipidemia (9; 30%). IMC: 27,4±5,1kg/m², sendo 9 (30%) participantes eutróficos e 21 (70%) com excesso de peso/ obesidade. 16 (53%) participantes estavam em tratamento clínico regular e 14 (46%) já haviam recebido orientação nutricional. Sobre o consumo alimentar: 1) Como você considera sua alimentação? Saudável (16; 53%), regular (9; 30%), não saudável (2; 6,7%). 2) Quantas refeições faz ao dia? 4-6 refeições (16; 53%), 1-3 refeições (11; 36,7%). 3) Consome regularmente FVL? Sim (16; 53%), não (1; 3%). 4) Consome AI/U? Sim (19; 63%), não (9; 30%). 5) Consome bebidas açucaradas? Sim (11; 36%), não (17; 56%), raramente (1; 3%). 6) Consome regularmente frituras e alimentos gordurosos (AG)? Sim (12; 40%), não (14; 47%), raramente (3; 10%). **Conclusão:** A maioria dos entrevistados referiu alimentação saudável, consumo regular FVL, não consumir bebidas açucaradas e frituras/AG e fracionamento adequado, por outro lado, registrou-se elevado consumo AI/U. Deve-se considerar: 1) Frequência elevada de DC e excesso de peso na população estudada; 2) Possível informação não fidedigna na entrevista; 3) Desinformação sobre o Guia Alimentar para a população brasileira. É necessária a programação regular de ações de Educação em Saúde, com foco "Nutrição e Doenças Crônicas".

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico 2018/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. SCHMIDT MI, DUNCAN BB, AZEVEDO E SILVA G, MENEZES AM, MONTEIRO CA, BARRETO SM, CHOR D, MENEZES PR. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: car

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5378**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESENVOLVENDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **MELISSA SOUZA FIGUEIREDO, ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES, ANA JULIA GARCIA MARTINS, ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO, JULIA PEREIRA NETO**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde como o estado de pleno bem-estar físico, psíquico e social, ressaltando a importância da dimensão sociocultural no processo saúde-doença (SEGRE, 1997). Nesse sentido, a promoção de saúde se mostrou fundamental para a construção de uma sociedade mais saudável, valorizando a capacitação e a participação da comunidade na melhoria de sua qualidade de vida (HEIDMANN, 2006). Dessa forma, a educação em saúde eleva-se como uma ferramenta relevante para o compartilhamento de informações e para a orientação dos indivíduos na prevenção de doenças, em especial quando aplicada no contexto da extensão universitária, tendo em vista a possibilidade de troca de saberes e de experiências entre a população e a universidade (E SILVA, 2019). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas para gestantes, ressaltando aprendizados e dificuldades encontradas nesse processo, bem como descrever a importância da extensão universitária na formação estudantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação no projeto de extensão "Nasceu e agora? Educação em saúde para o cuidado materno com o bebê". Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas atividades de educação em saúde acerca do tema puerpério em uma instituição de saúde no município de Macaé/RJ, onde gestantes, puérperas e acompanhantes aguardando atendimento foram abordados com o objetivo de compartilhar conhecimentos com base científica em uma linguagem acessível e atrativa. Ao todo foram realizados 11 encontros com gestantes, nos quais foi possível orientar as mulheres por meio de conversas, apresentação de cartazes, demonstrações com boneco pedagógico e distribuição de folders. **RESULTADOS:** Foi possível notar um grande envolvimento das mulheres com as temáticas apresentadas. Apesar de muitas gestantes relatarem experiências progressas com a maternidade, uma parcela do público abordado referiu uma base de conhecimento fundamentada em saberes tradicionais, pouco baseada em princípios científicos. Além disso, foi possível identificar uma maior resistência às temáticas que buscavam introduzir práticas novas, consideradas não-tradicionais. Ademais, o contato das extensionistas com o público se mostrou fundamental para o aprimoramento do aprendizado, desvelando uma face da realidade das gestantes no que tange às suas necessidades e vulnerabilidades que não é conhecida com profundidade no contexto do estudo teórico universitário. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a educação em saúde é primordial para a capacitação das mulheres no aprimoramento da qualidade de vida da mãe e do bebê durante o puerpério. O envolvimento do projeto de extensão universitária nesse processo se mostrou relevante para a aproximação das alunas com a realidade psíquica, física e socioeconômica das gestantes em Macaé, ampliando a visão e vivências das estudantes para além da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: E SILVA, Ana Lúcia de Brito et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. J Nurs UFPE on line, v. 13, p. e242189, 2019. Disponível em : <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/242189/33602>Acesso em: 21 nov. 2022. HEIDMANN, Ivonete TS et al. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 15, p. 352-358, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/W4mZfM69hZRxqDmJtSqCpQ5N/?lang=pt>. Acesso em: 21 nov. 2022. SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. Revista de saúde pública, v. 31, p. 538-542, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/zthNk9>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5382**

TÍTULO: **OFICINA DO PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA 2022/23 - CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ: ENSINANDO E APRENDENDO DE MODO CIRCULAR**

AUTOR(ES) : **KARLA SANTA CRUZ COELHO, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT, GLAUCIMARA RIGUETE, VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA, RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS AZEVEDO MARTINS, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO, ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, JOANA DARC FIALHO DE SOUZA, LUISA ARUEIRA CHAVES, KARINE DE SOUZA FRANCO, MOISÉS MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRESSA AMBROSINO PINTO**

RESUMO:

Introdução: Há mais de uma década a parceria entre o Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Macaé-RJ, se faz presente na implementação do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). **Objetivo:** Apresentar de modo circular e colaborativo a constituição do PET-Saúde Gestão e Assistência 2022/23 do CM UFRJ-Macaé, e as ações desenvolvidas pelos 05 Grupos Tutoriais (GT). **Metodologia:** Trata-se de uma "Oficina Circular", em que a partir de pontos estruturantes e norteadores, alinharemos a implementação do PET-Saúde Gestão e Assistência 2022/23, assim como às ações já alcançadas e às em processo de feitura, tendo em vista a interação em ato, e, as trocas dialógicas de saberes e aprendizados, que vamos perfazendo em pares e de modo colaborativo. Será usado a metodologia ativa "World Café" que consiste em pequenos grupos de pessoas, dispostos em mesas redondas, e na rotação dos participantes por elas em cada rodada mediada a partir de questões indutoras. **Resultados:** Nesta edição do PET-Saúde 2022/23, que traz como tema a Gestão e Assistência, temos o arranjo de 03 GT, conectados a Gestão e 02 GT alinhados à Assistência, já instituídos de modo integralizador e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Macaé/RJ. Assim, apresentamos os seguintes resultados: O GT1 inclina-se para um trabalho direcionado à perspectiva da discussão ampliada dos conceitos da interprofissionalidade no que concerne às atividades em saúde. Propõe-se a desenvolver no âmbito da graduação uma disciplina eletiva a fim de proporcionar aos discentes em formação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição. O GT2 se propôs a realizar o mapeamento das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) no município. Para essa feitura, já percorremos o seguinte itinerário: acolhimento dos discentes, preceptores e docentes; pesquisas, leituras, reflexões, discussões, VisitAções, rodas de conversas e geoprocessamento. Os GT 3 e 5 perfazem os GT de Assistência e desfrutam da oportunidade da busca do conhecimento real do perfil de saúde desta comunidade, especialmente após o período crítico pandêmico vivido e sobrevivido pelo mundo, sanando dúvidas sobre sequelas deixadas e vividas pela pandemia. O GT4 tem desenvolvido suas atividades na perspectiva de possibilitar a compreensão dos impactos da judicialização da saúde no âmbito da gestão das redes de atenção à saúde no município de Macaé. **Considerações parciais:** Assinalamos que outros atores-chave participantes da "Oficina Circular" contribuirão em ato, para que o nosso movimento de valorização da formação pública de qualidade, da valorização das PICS e feitura cotidiana do SUS, que se perfaz também a partir, e, com o PET-Saúde Gestão e Assistência 2022/23, alcance novos cenários, produza outras reflexões, saberes e aprendizados.

BIBLIOGRAFIA: PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO 2020-2023. São Paulo, 2020. ROCHA, L. C. (Org.) et. al. Narrativas, afetos e saberes coletivos - Vivência Interprofissional no âmbito da Estratégia de Saúde da Família: Relatos de experiências educativas. - 1ª. Ed. - Porto Alegre: Rede Unida, 2021. Narrativas, afetos e saberes coletivos: caminhos do PET-Saúde Interprofissionalidade do Campus-UFRJ Macaé. Série: Interloquções Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde. Organizadoras: Pinto, A.A. et al. <https://editora.redeunida.org.br/project/narrativas-afetos-e-saberes-coletivos-caminhos-do-pet-saude-interprofissionalidade-do-campus-ufrj-macaé/> ISBN: 978-65-8718

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5387**

TÍTULO: **DIVERSIDADE DA ANUROFAUNA DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA RJ**

AUTOR(ES) : **SABRINA GUIMARÃES LEITE, INGRID RIBEIRO MIGUEL MARTINS, SUELLEN DE OLIVEIRA GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **MANOELA WOITOVICZ CARDOSO**

RESUMO:

Os anuros de restingas são pouco estudados, com informações incipientes em se tratando da história natural desses organismos nesses habitats, sendo contabilizados apenas 63 documentos no período de 1966 até 2014 (Oliveira & Rocha, 2014). Felizmente, a Restinga de Jurubatiba está entre as três restingas brasileiras mais estudadas. O objetivo geral deste projeto visa verificar a diversidade e a similaridade da taxocenose de anuros de pontos amostrados dentro do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), estado do Rio de Janeiro, a partir de informações coletadas previamente, e realizar uma análise comparada da diversidade gama dessa restinga com as demais restingas do Brasil. Os dados foram coletados entre os anos de 2013 e 2020, em amostragens realizadas trimestralmente com duração de sete noites cada, durante monitoramento realizado por 3 pesquisadores. Foram encontradas 28 espécies, em oito áreas amostrais. A partir dos dados de ocorrência obtidos, será calculada a constância de ocorrência (C) das espécies encontradas, a fim de categorizá-las conforme a porcentagem de sua frequência (Conte & Machado, 2005). Além disso, será calculada a diversidade alfa das taxocenoses e a diversidade beta entre os pontos amostrados no PNRJ. Adicionalmente, os pontos amostrados serão comparados através do índice de afinidade de Jaccard, seguido de avaliação de agrupamento através de média não ponderada (Conte & Machado, 2005). Listas de espécies de outras restingas serão obtidas a partir de levantamento bibliográfico. Será aplicado o índice de afinidade de Jaccard, assim como a análise de agrupamento entre as taxocenoses do PNRJ e de outras restingas. Até o momento foi realizado o levantamento bibliográfico. É esperado que a comunidade de anuros do PNRJ apresente maior diversidade que outras restingas, com similaridade mais próxima de outras comunidades do estado do Rio de Janeiro. A maior diversidade no PNRJ é esperada pois a Restinga de Jurubatiba abrange uma ampla área e é resguardada por uma unidade de conservação federal, além de ser uma das mais estudadas em se tratando de anuros. Com relação aos oito pontos amostrados no PNRJ, a expectativa é de que ocorram espécies esporádicas e que a caracterização de cada área de amostragem seja ampliada, uma vez que cada ponto tem um perfil próprio, com ambientes, vegetações e substratos que variam entre si, formando inclusive distinções entre poças permanentes, temporárias ou semi temporárias, que são essenciais na determinação da presença ou ausência de espécies e como cada qual utiliza o habitat. Ademais, é esperada maior sobreposição de espécies entre os pontos de poças temporárias entre si e entre pontos de poças permanentes. Acredita-se que, com análises de similaridade, seja possível deixar em evidência espécies estenóicas e eurióicas e ressaltar ainda mais a relevância de unidades de conservação para a manutenção da biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA: CONTE, Carlos E.; MACHADO, Reginaldo A. Riqueza de espécies e distribuição espacial e temporal em comunidade de anuros (Amphibia, Anura) em uma localidade de Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 22, p. 940-948, 2005. OLIVEIRA, Jane CF; ROCHA, Carlos Frederico Duarte. Journal of coastal conservation: a review on the anurofauna of Brazil's sandy coastal plains. How much do we know about it?. Journal of Coastal Conservation, v. 19, n. 1, p. 35-49, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5393**

TÍTULO: **PREDIÇÃO DE ESTRUTURAS DE PROTEÍNAS**

AUTOR(ES) : **EVENILTON PESSOA COSTA,CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHEN,VINNÍCIUS MACHADO SCHELK GOMES,ALINE MAIA ALVES,LORRANA FARIA FONSECA,DAVI VENTURA DA SILVA,DIEGO HENRIQUE SILVESTRE,ALESSANDRA SBANO,AREZA ZOZIMO CAPUTO SILVA,ANA PAULA MANHÃES BALBINO**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

O rápido avanço na computação científica na última década, principalmente no aumento da capacidade de processamento dos computadores a custos relativamente baixos, tem permitido que classes importantes de problemas científicos na área da bioinformática, no estudo de biomoléculas e sistemas biológicos, possam ser abordadas com cada vez mais sucesso. Dentre essas áreas, a predição de estruturas tridimensionais de proteínas destaca-se pela sua importância.

A predição de estruturas tridimensionais de proteínas se caracteriza por possuir aplicações práticas de grande impacto terapêutico e biotecnológico. Está diretamente relacionada a múltiplas áreas da bioinformática e modelagem molecular, tais como a predição funcional baseada em estrutura, ancoragem molecular, desenho racional de fármacos baseado no receptor e de novas proteínas com funções específicas (nanotecnologia e engenharia de proteínas).

Neste minicurso teórico-prático, apresentaremos aos estudantes métodos de última geração para predição de estruturas de proteínas, incluindo o Modeller, SwissModel, AlphaFold, RoseTTAFold, C-I-Tasser e DeepFold. Além disso, discutiremos as vantagens, limitações e estratégias de validação mais utilizadas na área.

BIBLIOGRAFIA: Bioinformática da Biologia à flexibilidade molecular / organização de Hugo Verli. - 1. ed. - São Paulo : SBBq, 2014. 282 p. : il. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioinfo/ebook/> Marti-Renom MA, Stuart AC, Fiser A, Sánchez R, Melo F, Sali A. Comparative protein structure modeling of genes and genomes. Annu Rev Biophys Biomol Struct. 2000;29:291-325. doi: 10.1146/annurev.biophys.29.1.291. PMID: 10940251.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5394**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ANTISSEPTICOS- APLICABILIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA NO CURSO DE FARMÁCIA.**

AUTOR(ES) : **SÁVIO MACKINGTOUCH POMPEU GREENWOOD,GEOVANA IMAD PACHECO,JACILENE DE SOUZA MESQUITA,MARIANA CANTUARIA WALDMANN BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo avaliar in vitro a atividade antimicrobiana de diferentes marcas de antissépticos orais e produtos recomendados em serviço de atenção primária à saúde. Consiste em uma estratégia para otimizar a seleção dos materiais e atividades experimentais, que serão utilizados nas aulas práticas da disciplina de microbiologia, do curso de Farmácia. Além da atividade antimicrobiana, serão considerados outros aspectos, como o preço e a composição dos produtos avaliados. As análises serão realizadas pelos discentes monitores da disciplina de Microbiologia do curso de Farmácia, sob supervisão e orientação da equipe técnica do laboratório de Microbiologia e Parasitologia- Polo Ajuda e orientador da monitoria. Serão testados os antissépticos disponíveis no laboratório e os comercialmente encontrados em farmácia e drogarias da cidade de Macaé-RJ. Os antissépticos utilizados serão: álcool etílico 70%, polivinilpirrolidona iodada (PVP-I) tópico 1%, clorexidina 2% com tensoativos e diferentes marcas de antissépticos bucais. Serão utilizados microrganismos padrões preconizados para as análises, entre eles: Staphylococcus aureus ATCC 6538, Escherichia coli ATCC 11229, Pseudomonas aeruginosa ATCC15442 e Streptococcus mutans ATCC 25175. As análises serão realizadas pelo ensaio de difusão em ágar, de acordo com estudo realizado por Reis e colaboradores (2011) e Moreira e colaboradores (2009) com modificações. Também será verificado esterilidade dos antissépticos e estabilidade após abertura dos frascos. Resultados preliminares mostraram que os antissépticos foram eficazes contra os microrganismos avaliados, exceto Streptococcus mutans que não foi testado. Contudo, uma marca de PVP-I tópico 1% apresentou menor halo de inibição para P. aeruginosa. O conhecimento da atividade antimicrobiana de antissépticos é essencial para o estabelecimento de estratégias de controle de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) e o uso racional desses produtos. Além disso, com o presente trabalho será possível maior integração entre as atividades desenvolvidas pelo monitor, equipe técnica do laboratório e orientador; possibilitando aprendizado mútuo, além de maior contribuição pedagógica dos monitores, permitindo melhor compressão e interpretação do conteúdo, o que é de grande relevância para uma formação generalista, crítica e reflexiva do profissional farmacêutico.

BIBLIOGRAFIA: NETO, Pedro Agnel Dias Miranda. Aplicabilidade do ensino de microbiologia para ciências da saúde. RBAC, v. 50, n. 2, p. 149-52, 2018. MOREIRA, Ana Cristina Azevedo et al. Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de antissépticos bucais. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 8, n. 2, p. 153-161, 2009. REIS, Lúcia Margarete dos et al. Avaliação da atividade antimicrobiana de antissépticos e desinfetantes utilizados em um serviço público de saúde. Revista brasileira de Enfermagem, v. 64, p. 870-875, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5395**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DE ESPÉCIES VEGETAIS DA RESTINGA DE JURUBATIBA, RJ**

AUTOR(ES) : **LARA HERCULANO SILVA, JULIA CASTELAR MAGALHÃES, MAYARA SANTOS DE SOUZA, KAREN GODINHO DA COSTA, ELISA FERNANDES FERREIRA, GEYSA CRISTINA CALDAS BIBÁ, PALOMA SILVA DE SOUZA, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

Espécies vegetais do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ) vêm sendo estudadas pelo grupo de Produtos Bioativos do Centro Multidisciplinar UFRJ/Macaé. Para realizar o presente estudo, foram escolhidas as espécies *Passiflora mucronata*, *Tapirira guianensis*, e *Vitex polygama*. A busca por novos ativos farmacológicos é constante, principalmente para patologias de difícil tratamento. Já foi relatado pelo grupo resultados promissores quanto ao potencial antiinflamatório, antioxidante e de cicatrização da espécie *P. mucronata*. (1) Assim como a atividade vasodilatadora e antioxidante da *T. guianensis* (2) e a atividade antimicrobiana e antiinflamatória das folhas da *V. polygama*. (3) Dando continuidade nas pesquisas, o presente estudo se baseia no fato que muitas lesões de pele podem apresentar difícil cicatrização, sendo necessário, portanto, estudos de investigação de novos produtos para o tratamento de feridas cutâneas. Assim, o objetivo deste trabalho é a avaliação da atividade cicatrizante de extratos de espécies presentes na Restinga de Jurubatiba-RJ. As espécies de interesse foram coletadas no PNRJ (Licença SISBIO: 39673-2, Cadastro SisGen: AAA989F) e os extratos foram obtidos por maceração hidroetanólica ou por decocção aquosa. As amostras estão sendo identificadas quanto ao seu perfil químico por técnicas cromatográficas e espectrais. Além disso, os produtos serão avaliados quanto ao seu potencial proliferativo e de estímulo migratório em células de fibroblastos murinos da linhagem NIH3T3. Até o momento, foram realizados testes de viabilidade celular para definição de doses não tóxicas dos extratos. Os experimentos foram realizados por ensaio de MTT e após 24 h de tratamento, o extrato de *T. guianensis* e *P. mucronata* não foram considerados tóxicos para os fibroblastos em nenhuma concentração avaliada (100; 50; 25; 12,5; 6,25 µg/mL) e ambos apresentaram resultados de viabilidade acima de 100% em todas concentrações, indicando um possível potencial de proliferação. Por outro lado, o extrato de *V. polygama* foi considerado tóxico nas concentrações acima de 50 µg/mL, mas nas concentrações abaixo de 25 µg/mL manteve a viabilidade acima de 100%. Para corroborar com os resultados, adicionalmente estão sendo efetuados análises de viabilidade pelo teste do azul de tripan. Foram selecionadas as concentrações mais promissoras com base no ensaio de MTT, sendo elas 100, 25 e 6,25 µg/mL. Para o extrato de *P. mucronata* foi demonstrado que, após 24h de tratamento, o extrato não foi considerado tóxico e apresentou potencial de proliferação, em especial na concentração de 6,25 µg/mL, confirmando assim os resultados obtidos pelo ensaio de MTT e assegurando a capacidade e confiabilidade do mesmo em avaliar a viabilidade celular da linhagem NIH3T3 frente ao extrato estudado. Futuras etapas de avaliação da atividade cicatrizante in vitro serão avaliadas com as doses não tóxicas por ensaios de proliferação e migração celular (ensaio do arranhão).

BIBLIOGRAFIA: 1 VENTURA, J.C. et al. Avaliação do extrato bruto de *Passiflora mucronata* no processo de cicatrização cutânea em ratos. In: 4a Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ, 2012, Macaé. Livro de resumos, 2012. 2 Rodrigues, G. M et al. .Molecules, 2017, 22, 304. 3 Gallo et al. Journal of ethnopharmacology, v. 115, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5398**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL: A HISTÓRIA E SEUS DESAFIOS ATUAIS**

AUTOR(ES) : **WILLIAM GUIMARAES DE LIMA, HERICLES EDMUNDO SILVA NASCIMENTO, RHUAN MAGALHAES GOMES, NICOLAS TOMAZ SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

A divulgação científica (DC) atua diretamente na sociedade, com um processo de adequação de uma linguagem mais científica, para uma mais simples e de fácil entendimento. A DC auxilia no desenvolvimento de um senso crítico na comunidade, orientando os indivíduos a intervir de forma coerente nos processos decisivos em seu cotidiano. Observando uma perspectiva histórica, a DC no Brasil sempre esteve associada a algum poder maior, o que significa que os detentores do conhecimento científico representavam uma parcela restrita da sociedade que possuíam algum poder aquisitivo e/ou político. Analisando a conjuntura vivenciada no Brasil, as universidades tiveram um papel importante na mudança deste cenário, permitindo que a ciência deixasse de estar restrita e passasse, através da metodologia científica, a alcançar um maior número de pessoas e instituições com a difusão do saber e a troca de conhecimento. Diante da perspectiva, o projeto de extensão "Ciclo de Palestras NUPEM/UFRJ: integração universidade-sociedade" tem um papel fundamental na promoção da divulgação científica, a partir de ações que levam até a sociedade as informações vinculadas às pesquisas realizadas em diversas instituições e em diferentes temáticas, em formato de palestras e/ou rodas de conversa. Essas atividades, atualmente acontecem de forma quinzenal, presencial no auditório do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) e são transmitidas em tempo real, pelo canal do YouTube(BR) do próprio Instituto. Os discentes extensionistas do projeto, possuem um papel primordial no estabelecimento da comunicação entre palestrante e os ouvintes (presenciais e/ou remotos), no manejo dos equipamentos para transmissão. Adicionalmente, houve a necessidade da equipe se adequar com o uso de ferramentas digitais, e redes sociais para que as atividades do projeto fossem executadas de forma organizada e atrativa durante a pandemia causada pelo SARS-CoV-2. O uso de redes sociais com a execução de mídias foi muito efetivo no processo de divulgação do projeto, pois as informações acerca das palestras (datas, horários, palestrantes etc), são publicadas resultando em interação com os seguidores. Destaca-se que o fácil acesso aos meios de comunicação, aumentou a disseminação de informações falsas e diante disto, as ações do projeto se mostram de grande importância no atual contexto da infodemia, da desvalorização da ciência e da circulação de *fake news*, buscando manter a comunicação com a sociedade e combatendo tais efeitos, que podem impactar diretamente os indivíduos e a comunidade. Conclui-se que o envolvimento direto dos discentes, permite o aprendizado quanto aos diferentes aspectos associados à produção do conhecimento científico, alcançando a perspectiva do projeto em aprimorar suas atividades de maneira a atingir um maior público externo à comunidade científica.

BIBLIOGRAFIA: ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para cidadania. Ciência da informação, v. 25, n. 3, 1996. LORDÉLO, Fernanda Silva; DE MAGALHÃES PORTO, Cristiane. Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade. Revista Ciência em Extensão, v. 8, n. 1, p. 18-34, 2012. MOREIRA, Ildeu de Castro; MASSARANI, Luisa. Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil. Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil, v. 1, p. 43-62, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5403**

TÍTULO: **CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE GLICÊMICO DE UMA REFEIÇÃO E CURVA GLICÊMICA EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**

AUTOR(ES) : **KAROLYNE CAMPOS TORRES, THAINÁ LOBATO CALDERONI, MICHELLE TEIXEIRA, VALERIA BENDER BRAULIO, JANE CAPELLI, FLÁVIA FARIAS LIMA, MÔNICA FERONI DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

RESUMO:

Índice Glicêmico (IG) é uma característica dos carboidratos dos alimentos. Alimentos de baixo IG ajudam no controle da glicemia no diabetes *mellitus* tipo 2 e podem auxiliar, também, no controle da diabetes *mellitus* gestacional (DMG). Avaliar os efeitos do IG dos alimentos no dia a dia é um desafio já que não se sabe se para refeições mistas, a dinâmica da curva glicêmica é a mesma do alimento isolado. Objetivou-se avaliar a correlação entre o IG do jejum de gestantes com DMG e o incremento da curva glicêmica, 1h após a refeição. O estudo faz parte do projeto "Diabetes gestacional e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé, Estado do Rio de Janeiro", em fase piloto. Todas as gestantes diagnosticadas com DMG em Macaé são encaminhadas para atendimento nutricional no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba, no âmbito do SUS. Para controle glicêmico elas recebem um glicosímetro Accu-check[®] e material para medir a glicemia capilar em jejum e 1h após cada refeição realizada, diariamente. Em todos os acompanhamentos nutricionais realiza-se recodatório alimentar de 24h (R24h) e registro das glicemias correspondentes às mesmas 24h, obtidas diretamente do glicosímetro. O IG do jejum foi calculado segundo FAO/WHO (1998). O incremento da curva glicêmica foi medido pela área abaixo da curva (AUC) entre dois pontos, adjacentes no tempo, de glicemias (método trapezoidal linear). As análises foram realizadas em SAS *OnDemand For Academics online*. Analisou-se 22 R24h de 15 gestantes. O jejum realizado pelas voluntárias promoveu um incremento médio de cerca de 181 mg/dl (± 33) de glicose no sangue 1h após ingestão, correspondendo a um incremento de curva glicêmica de 90 (± 17), em média. A refeição apresentou IG médio de 51 (± 17) com conteúdo médio de 25,6g ($\pm 18,3$) de carboidratos totais, 24,5g ($\pm 17,5$) de carboidratos glicêmicos e 1,2g ($\pm 2,3$) de fibra. O coeficiente de correlação de Pearson (r) com a AUC foi baixo ($<0,5$) e sem significância estatística ($p < 0,05$) tanto para carboidratos (totais: $r = 0,06$; $p = 0,790$; glicêmicos: $r = 0,07$; $p = 0,765$) quanto para fibra ($r = -0,11$; $p = 0,765$), e nesta a direção inversa confirma o efeito de retardar a absorção de carboidratos no lúmen intestinal. Apesar de também fraca, a correlação da AUC com o IG do jejum apresentou a maior magnitude ($r = 0,19$; $p = 0,418$) sem significância estatística. Os resultados mostram que o IG foi a característica do alimento que esteve mais fortemente correlacionada com a AUC, sendo mais indicado para auxiliar as escolhas alimentares de mulheres com DMG a fim de obter um maior controle glicêmico durante a gestação. O jejum apresentou, em média, baixo IG (<70) mas o incremento da curva glicêmica mostrou que a refeição pode estar causando picos glicêmicos nas gestantes. Mais análises são necessárias para melhor compreensão das causas destes picos e da dinâmica de elevação e redução da glicemia pós prandial neste grupo e sua relação com o IG dos alimentos consumidos.

BIBLIOGRAFIA: FAO & WHO (1998) Carbohydrates in human nutrition. Report of a joint FAO/WHO expert consultation. FAO Food Nutr Pap 66, 1-140.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5415**

TÍTULO: **APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **JULIA SILVA OLIVEIRA, BEATRIZ DE ANDRADE LUCCHESI LOURES**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

O petróleo é um dos recursos naturais mais importantes para a sociedade, seja como a matriz de produção e composição de produtos até a movimentação da economia. Sua extração depende de diversos processos operacionais e graus de complexidade, permitindo erros que podem ocasionar perdas de materiais, atraso nos processos, prejuízo econômico e ambiental.

Em decorrência da combinação entre as necessidades desta indústria e as novas tecnologias, as grandes organizações têm buscado estratégias que possam garantir diminuição nos custos, mitigar prejuízos, aumentar a eficiência operacional e reduzir o tempo ocioso por meio do aprendizado de máquina (*machine learning*). O aprendizado de máquina é uma subárea da inteligência artificial e é uma técnica de programação na qual constrói modelos de aplicações que aprendem a desempenhar uma atividade através dos dados recebidos, sem serem programadas o passo a passo para realizar a mesma.

Este trabalho apresenta a condução de uma revisão sistemática da literatura sobre aplicações de técnicas de aprendizado de máquina na indústria de petróleo, com objetivo de identificar as possíveis aplicações na indústria de petróleo e as técnicas utilizadas.

A metodologia do respectivo estudo consiste na busca e análise de fontes e processos para revisar assuntos sobre determinada temática. Foram utilizadas 4 fontes de pesquisas internacionais nos últimos 10 anos. As fontes foram: IEEE, ACM Digital Library, Science Direct e Scopus. Além disso, ao longo do processo das pesquisas utilizou-se palavras-chave como aprendizado de máquina, petróleo, reservatório, produção, *machine learning oil*, dentre outras. No entanto, com a finalidade de organizar as informações encontradas, as literaturas foram classificadas pelas categorias, métodos implementados, desempenhos obtidos, dados utilizados, dados de entrada e saída.

Algumas aplicações que podem ser destacadas são trabalhos sobre gerenciamento dos riscos de corrosão (ALVES, 2017) e identificação de reservatórios e previsão da produção (LIU, 2022). A corrosão põe em prova as máquinas, estruturas e equipamentos utilizados nas operações petrolíferas, podendo ocasionar acidentes e prejuízos, com isso, o aprendizado de máquina juntamente com informações retiradas de ruídos eletroquímicos é capaz de detectar automaticamente diferentes tipos de corrosão. Já na identificação dos reservatórios, junto da previsão da produção, os métodos tradicionais utilizados nessas fases possuem limitações em relação aos dados utilizados, então o uso dessa ferramenta visa aumentar a precisão desses processos, reduzindo a quantidade de dados de difícil obtenção, incorretos e faltantes, e incorporar outros dados de relevância.

Portanto, como resultado da revisão sistemática apresentada foram analisados diversos trabalhos de grande relevância científica, sendo possível elencar técnicas de aprendizado de máquina na área de petróleo a fim de auxiliar nas operações.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALKINANI, Husam H. et al. Applications of artificial neural networks in the petroleum industry: a review. In: SPE middle east oil and gas show and conference. OnePetro, 2019. [2] ALVES, Lorraine Marques. Análise de Métodos para Identificação de Tipos de Corrosão e de Substâncias Corrosivas através de Ruído Eletroquímico. 2017. Dissertação (Mestrado de Engenharia Elétrica) - Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Espírito Santo, [S. l.], 2017. [3] LIU, Wei et al. A systematic machine learning method for reservoir identification and production prediction. Petroleum Science, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5436**

TÍTULO: **AÇÃO DE INTEGRAÇÃO ENTRE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO E SUPERIOR DE ENFERMAGEM NO DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LETHICIA DE ALMEIDA AZEVEDO, ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS, ANNY NEVES PRUST JUNGER, KARINE FAJARDO SARAIVA, LORENA DA CONCEICAO DOS SANTOS, LUANA DIAS MARTINS, SARA DOS SANTOS DA SILVA, VANESSA CRISTINA FULGENCIO FERREIRA FELIPE, LUCIA HELENA OLIVEIRA COSTA, JULIANA CARDOSO, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **RUTH DE SOUZA, BRUNA TAVARES**

RESUMO:

Introdução: O dia mundial da Segurança do Paciente é comemorado no dia dezessete de setembro, data definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com o objetivo de sensibilizar estudantes, profissionais e usuários de saúde sobre temas de relevância para segurança do paciente. O tema da campanha do ano de 2022, foi a segurança medicamentosa, que buscou mobilização para redução dos erros e eventos adversos relacionados a medicamentos.¹ O ensino de segurança do paciente é de suma importância para formação dos profissionais de saúde e prevenção de eventos adversos, sendo prioritária sua inserção nos cursos de ensino médio e superior em enfermagem^{1,2}, e a aproximação desses alunos ainda em formação é uma oportunidade inovadora de troca de saberes e experiências.^{2,3} **Objetivo:** Promover o tema do dia mundial da segurança do paciente para os alunos dos cursos técnicos de enfermagem no município de Macaé. **Métodos:** Foram realizadas apresentações sobre o uso seguro de medicamentos pelos estudantes do projeto de extensão "Segurança do paciente em pauta: ações para promoção do cuidado seguro", aos alunos de dois cursos técnicos de enfermagem do município de Macaé. Os encontros ocorreram nas salas de aula dos cursos, através de palestra expositiva e realização de jogo interativo entre os participantes, com duração de aproximadamente duas horas. **Resultados:** Durante os encontros, houve troca de experiências pessoais e discussão sobre o conteúdo abordado, o que propiciou uma aproximação entre os alunos e a temática proposta, fato que ocorreu através de grande interação e receptividade entre os envolvidos. **Considerações:** A oportunidade de aproximação desses alunos demonstrou que essa pode ser uma estratégia inovadora de troca de saberes e vivências, com melhor aprendizagem do tema, uma vez que houve identificação entre os grupos pelo perfil de idade e afinidades pessoais. A importância da inserção da temática tanto no ensino técnico como no superior, possibilita melhor preparo desses futuros profissionais para uma assistência mais segura; e a integração dos alunos de diferentes cursos da enfermagem, possibilita troca e construção conjunta de saberes, essenciais para os relacionamentos interpessoais que deve existir no trabalho interprofissional e entre a equipe de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: 1- OMS. Dia mundial da segurança do paciente. Disponível em: <https://www.who.int/campaigns/world-patient-safety-day/2022> 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 10 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2 abr. 2013. Seção 1, p. 43. Diário oficial da União. Brasília (DF); 2013 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 569, de 08 de dezembro de 2017. Brasília, DF. Aprovar o Parecer Técnico no 300/2017, em anexo, que apresenta princípios gerais a serem incorporados nas DCN de todos os cursos de graduação da área da saúde. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5449**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE MACRÓFAGOS EXPOSTOS A METAIS PESADOS ENCONTRADOS EM PEIXES COMERCIALIZADOS EM MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CRISTINA NATUCCI ZAMBOLI**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA, ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ**

RESUMO:

O aumento no uso de agrotóxicos impacta diretamente os ecossistemas e, conseqüentemente, afeta os seres humanos através da sua exposição pelo consumo de água e alimentos contaminados. A presença de metais pesados, como mercúrio, cobre, chumbo, cromo e cádmio, resultantes dessa contaminação, também causa grande preocupação devido aos seus efeitos toxicológicos. Estes metais podem se acumular em peixes que, quando consumidos, são considerados uma das principais fontes de exposição humana a esses materiais. Tendo em vista o alto consumo de peixes na região de Macaé e a importante atividade piscícola desenvolvida no município, bem como a falta de informações sobre como estes contaminantes podem atuar na imunologia inata, o objetivo deste trabalho é estabelecer uma metodologia *in vitro* para analisar os efeitos citotóxicos dos metais pesados citados em macrófagos de camundongos. Precusores de macrófagos de medula óssea serão extraídos a partir da lavagem das cavidades dos fêmures e tíbias de camundongos Swiss com meio RPMI com 20% de soro fetal bovino. Os macrófagos extraídos serão plaqueados em meio de diferenciação de macrófagos (RPMI com 20% de soro fetal bovino, 30% de meio condicionado de células L929 37°C/ 5% CO2 e mantidos por 7 dias para diferenciação completa). Após a diferenciação, os macrófagos serão transferidos para novas placas 24-poços para incubação com sais de metais pesados sendo: cloreto de cádmio, cloreto de mercúrio, cloreto de chumbo, sulfeto e cobre II ou dicromato de potássio. A viabilidade celular em diferentes concentrações desses sais será avaliada por ensaios de citotoxicidade por MTT-Formazan nos tempos de 24, 48 e 72 horas. Posteriormente, o efeito citotóxico será confirmado por ensaio de morte celular por cristal violeta. Por fim, o mecanismo de morte celular será analisado por marcação PI-Annexin. Os dados obtidos pela avaliação *in vitro* de macrófagos expostos aos contaminantes de metais pesados serão avaliados em conjunto com dados provenientes de análises anatomopatológicas e imunológicas, que serão obtidas *in vivo*, utilizando a mesma linhagem de camundongos. Espera-se, com esse trabalho, contribuir para o melhor entendimento dos mecanismos moleculares envolvidos na toxicidade de contaminantes ambientais encontrados nos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: Savassi LA, Paschoalini AL, Arantes FP, Rizzo E, Bazzoli N. Heavy metal contamination in a highly consumed Brazilian fish: immunohistochemical and histopathological assessments. Environ Monit Assess. 2020 Jul 25;192(8):542. doi: 10.1007/s10661-020-08515-8. PMID: 32712724. Tewari, A., Dhawan, A., & Gupta, S. K. (2006). DNA damage in bone marrow and blood cells of mice exposed to municipal sludge leachates. Environmental and Molecular Mutagenesis, 47(4), 271-276. <https://doi.org/10.1002/em.20203>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5450**

TÍTULO: **CONFORTO AMBIENTAL NO HOTEL, SPA E RESTAURANTE PALADINO DO SANA - ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **MARIANE DO NASCIMENTO RIEDMANN, LETÍCIA MENDONÇA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO**

RESUMO:

Em um projeto arquitetônico, o conforto ambiental é uma das principais prioridades do projetista. Isso porque, ele será responsável por proporcionar o bem-estar do cliente e otimizar a funcionalidade da edificação. Este conceito é composto por técnicas e estratégias que buscam favorecer as condições térmicas, luminosas e acústicas para atender as necessidades humanas, através do aproveitamento passivo do ambiente em que a construção será inserida. O projeto passivo é o projeto dos sistemas de calefação, resfriamento, ventilação e iluminação que se baseia na luz solar, no vento, na vegetação e em outros recursos naturais existentes no terreno (KIBERT, 2020).

O trabalho em questão visa apresentar o Hotel, Spa e Restaurante Paladino do Sana, na região do Sana, em Macaé, Rio de Janeiro. Pensando no conceito rústico, acoplado à natureza, que o hotel deseja imergir seus clientes, a arquitetura local foi planejada explorando a união dos seguintes elementos: o vidro, a madeira e a pedra. Almeja-se, com este conjunto, entregar alívio térmico, visual e acústico, além de tornar o ambiente agradável e acolhedor. Segundo Corbella e Yannas (2003), é desejável que uma pessoa esteja em neutralidade com o ambiente físico, ou seja, que ela esteja confortável, sem preocupação ou incômodo. Para isso, escolheu-se os materiais que melhor se adequavam às características locais.

O conforto térmico no empreendimento foi garantido com interferências simples como a sua melhor orientação solar, utilização do vidro reflecta, lareira ecológica e persiana de vidro. Já para o conforto luminoso tem-se a utilização de paredes de vidro, uma iluminação mista, correta distribuição das lâmpadas e implementação de elementos como o cobogó Sírius e o brise. É válido ressaltar que o conforto luminoso tem suas soluções muitas vezes associadas ao conforto térmico. Isso porque, por exemplo, os grandes vãos de janelas e portas de vidro, bem como a utilização do cobogó, permitem não só a circulação de ar no ambiente, mas a entrada de luz natural nos mesmos. Por fim, atingiu-se um conforto acústico com técnicas diferentes, como revestimento das paredes em lã, escolha de cortinas grossas, inovação com o conceito de nuvem acústica e paisagismo com uma barreira sonora formada pelas árvores.

BIBLIOGRAFIA: KIBERT, C.J. Edificações Sustentáveis. Projeto, construção e operação. Porto Alegre: bookman. 2020. CORBELLA, O., YANNAS, S. Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos. Rio de Janeiro: Revan. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5459**

TÍTULO: **CÂNCER E CAQUEXIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MACHADO NOGUEIRA, JÚLIA LIMA DE CARVALHO, LUCAS BLOS DE BRITO, PETER FRANCO ENTRINGER**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ**

RESUMO:

A caquexia do câncer é uma síndrome de caráter inflamatório sistêmico que acomete grande parte dos pacientes oncológicos, agravando a doença, prejudicando o tratamento e afetando a qualidade de vida dessas pessoas. Nesse sentido, ao entender que a fisiopatologia engloba as alterações celulares para a instalação das manifestações clínicas das doenças, destaca-se a importância de se analisar as bases moleculares e bioquímicas da caquexia, a fim de melhorar a compreensão desse quadro clínico e da multifatorialidade de sua instalação. Neste trabalho, aprofundamos, por meio de leituras bibliográficas de artigos científicos e acadêmicos, a investigação acerca da síndrome caquética associada ao câncer, tema trabalhado em um Ensaio Acadêmico produzido pelo grupo como atividade avaliativa integrada dos blocos de Biologia Celular e Bioquímica, na disciplina de Biologia para a Saúde I do curso de Medicina do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé. As alterações do Ensaio Acadêmico visam à apresentação e à publicação de uma revisão narrativa da literatura sobre o tema. A produção do projeto foi organizada por meio da subdivisão do tema em tópicos de pesquisa que foram distribuídos entre os autores, visando à abordagem dos aspectos clínicos, metabólicos, hormonais e inflamatórios da doença, para o desenvolvimento e aprofundamento da escrita a ser realizada pelos alunos de iniciação científica, com revisão e redação final feita pelos orientadores do projeto. A escrita em desenvolvimento aborda a instalação da síndrome caquética, dando enfoque ao papel das citocinas como mediadores inflamatórios secretados em resposta à presença do tumor no organismo. As citocinas deflagram processos de inflamação cuja expressão sistêmica caracteriza tanto a instalação neoplásica, quanto a síndrome caquética, assim como as regulações hormonais que promovem fenômenos anorexígenos, que diminuem a ingestão nutricional e corroboram o quadro. Da mesma forma, promove interferência nos padrões moleculares e em mecanismos celulares de contextos neoplásicos na regulação enzimática, causando alterações metabólicas que sobrepõem as vias de catabolismo, provocando degradação dos tecidos muscular e adiposo, e os efeitos dessas bases moleculares na fisiopatologia da caquexia em pacientes com câncer. Assim, fica evidente a importância da produção da revisão bibliográfica acerca da caquexia do câncer, visto seu impacto na saúde de pacientes oncológicos que a desenvolvem, sendo, portanto, relevante a iniciativa científica que busque investigar as bases moleculares e bioquímicas que medeiam esse processo.

BIBLIOGRAFIA: BENNANI-BAITI, Nabila; DAVIS, Mellar P. Cytokines and Cancer Anorexia Cachexia Syndrome. American Journal of Hospice & Palliative Medicine, [S.l.], vol. 25, n. 5, p. 407-411, out./nov. 2008. DOI: 10.1177/1049909108315518. da SILVA, Manuela Pacheco Nunes. Síndrome da caquexia-anorexia em portadores de câncer. Revista Brasileira de Cancerologia, [S.l.], vol. 52, n. 1, p. 59-77. 2006. ARGILES, Josep M. et al. Cytokines in the pathogenesis of cancer cachexia. Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care, Barcelona, Espanha, vol. 6, p. 401-406. 2003. DOI: 10.1097/01.mco.0000078983.18774.cc

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5483**

TÍTULO: **BOAS PRÁTICAS APÍCOLAS APLICADAS AO FOMENTO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DO MEL PROVENIENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR**

AUTOR(ES) : **JOÃO JUDSON QUINTANILHA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, INGRID ANNES PEREIRA, REGINA MARIA FINGER**

RESUMO:

As Boas Práticas Apícolas são fundamentais para gerar resultados positivos na produtividade e na qualidade sanitária da produção do mel. Dessa maneira, torna-se fundamental oferecer um serviço de consultoria técnica para auxiliar e beneficiar os apicultores familiares da nossa região. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições de extração e beneficiamento do mel tipo silvestre de florada mista produzido por um apicultor familiar da microrregião de Armação dos Búzios no Estado do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foram elaboradas estratégias para o fomento da produção artesanal do mel, tais como, construção de um projeto de microplanta de produção de mel, análise da qualidade microbiológica do mel, elaboração de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs), Manual de Boas Práticas e Rotulagem, seguindo as legislações vigentes. Foram realizadas visitas técnicas para aplicação de uma lista de checagem, que avaliou os critérios da produção em conformidade e não conformidade segundo padrões sanitários contidos na Portaria nº 6/1985 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para a construção do projeto da microplanta de produção de mel, foi utilizado o software AUTOCAD® e as instruções técnicas contidas no IN Nº 5 de 14/02/2017 do MAPA. Para a análise Microbiológica do mel foram realizadas metodologias padronizadas para detecção dos principais marcadores microbiológicos de qualidade sanitária (APHA, 2001; ISO, 2002, 2003, 2008). Os resultados obtidos na lista de checagem detectaram 100% de conformidade, referente à localização do apiário; apenas 25% de conformidade referente à disposição e materiais dos equipamentos e utensílios; 43% de conformidade referente ao local de processamento do mel. O projeto da microplanta de produção de mel foi elaborado em formato de planta baixa com a descrição da área, do fluxo de produção e da disposição dos equipamentos. As análises microbiológicas aplicadas ao mel detectaram uma baixa contagem de fungos filamentosos e leveduras e ausência de contaminantes, tais como, Coliformes, *Escherichia coli*, *Salmonella* spp., *Staphylococcus*, *Bacillus* spp., e *Clostridium* spp. As ferramentas de rotulagem nutricional, POPs e manual de boas práticas foram entregues em formato de portfólio, para compor o conjunto de documentações, que futuramente podem beneficiar o pequeno produtor a obter licenciamento da produção artesanal de mel e fomentar sua comercialização.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. 2000. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 11, de 20 de outubro de 2000. Estabelece o regulamento técnico de identidade e qualidade do mel. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 out. 2000. Seção 1, p.16-17. LANARA - Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes: II - métodos físicos e químicos. Brasília: Ministério da Agricultura, 1981. AOAC - Association of Official Analytical Chemists. Official methods of analysis of AOAC international. 16. ed. Maryland: AOAC, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5484**

TÍTULO: **O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: A IMPORTANCIA DO ACOLHIMENTO E DO EMPREGO DA TERAPIA HORMONAL PELA EQUIPE DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ANDREZZA LACERDA DE SOUZA, BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, RENATA DE CARLI ROJAO, GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO, LARISSA BARROZO FARIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARINA SCHIAVONI SCANDELA CARDOSO DOS REIS**

RESUMO:

A transexualidade é uma condição referente a não conformidade entre o sexo biológico ao nascimento e a identidade de gênero. Nesse contexto, há uma busca por intervenções médicas como uma tentativa de amenizar o sofrimento e angústia gerados, sendo a terapia hormonal uma grande aliada no processo transexualizador. Dessa forma, cabe aos profissionais de saúde uma abordagem integral de todas as complexidades e individualidades dessa população, se desvinculando de preconceitos para realizar um atendimento acolhedor e humanizado. O presente trabalho objetiva analisar a terapia hormonal utilizada no processo transexualizador e avaliar a importância do emprego do cuidado humanizado. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar utilizando-se os seguintes descritores em português: "Pessoas transgêneros", "Transexualidade", "Processo Transexualizador". Foram selecionados artigos acadêmicos datados no intervalo 2014 a 2021 para embasamento do trabalho. Foi construída também uma cartilha educativa para auxiliar na apresentação do tema na SIAC. As terapias hormonais constituem um importante aliado no processo transexualizador, pois têm função de reduzir os níveis hormonais do sexo biológico e induzir caracteres sexuais secundários compatíveis com a identidade de gênero. Quando administrada, homens trans fazem uso do hormônio testosterona, enquanto as mulheres trans utilizam estrogênio e hormônios antiandrogênicos. A promoção de um atendimento humanizado às pessoas transexuais é um direito de todo cidadão assegurado pelo Artigo 4º da Portaria Nº 1.820 de Agosto de 2009, que garante também a identificação do usuário por seu nome social. O acompanhamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, a fim de atender todas as possíveis demandas das pessoas trans. No entanto, apesar da relevância do tema, o processo transexualizador ainda é envolto por pré-julgamentos e desconhecimento, o que pode acabar por afastar os pacientes na busca pelo tratamento. Portanto, faz-se necessária a criação e intensificação de políticas públicas e programas direcionados a esse grupo, como o Humaniza SUS, que visem a qualificação dos profissionais de saúde para atendimento adequado e preparado desse público, buscando amenizar a carga de sofrimento que muitas vezes carregam.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Medicina. Resolução nº 2.265, de 20 de setembro de 2019. [Dispõe sobre o cuidado específico à pessoa com incongruência de gênero ou transgênero e revoga a Resolução CFM nº 1.955/2010]. Diário Oficial da União: edição 6, seção 1, p. 96, Brasília, 09 jan. 2020. Gomes R, Murta D, Facchini R, Meneghel SN. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na Saúde. Cien Saude Colet 2018; 23(6):1997-2005. Polidoro M, Oliveira DC, Augusto RM. Descrição de medicamentos prescritos para a terapia hormonal em serviços de saúde especializados para transexuais e travestis no Rio Grande do Sul, 2020. Revista do SUS, Rio Grande do Sul, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5485**

TÍTULO: **DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO DNA AMBIENTAL (EDNA) E A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE BANCOS DE SEQUÊNCIAS-REFERÊNCIA DA ICTIOFAUNA**

AUTOR(ES) : **ALINE NOVAES DE ALMEIDA, ALLAN PIERRE BONETTI POZZOBON, YAN RIBEIRO KURTZ DE ASSUMPTIÃO, GABRIEL SOARES DE ARAUJO, PABLO RODRIGUES GONÇALVES, LEANDRO NOLÉ EDUARDO, FABIO DI DARIO, RODRIGO NUNES DA FONSECA, FLÁVIA LUCENA FREDOU, ARNAUD BERTRAND**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

A correta identificação e descrição de espécies que compõem os ecossistemas possuem um papel importante no contexto atual, visto que proporcionam o conhecimento da biodiversidade e o entendimento de serviços ecossistêmicos, fornecendo meios para o desenvolvimento de planos de manejo e monitoramento, que visam a conservação dessas populações em um cenário de progressivas alterações ambientais e extinção de espécies. Neste cenário, os estudos sobre a ictiofauna são considerados desafiadores, uma vez que praticamente metade dos vertebrados reconhecidos atualmente são classificados como "peixes", ocupando os mais diversos habitats e nichos, constituindo uma diversidade imensa a ser explorada. Esse grupo gera grande interesse de maneira generalizada, principalmente devido à sua importância ecológica e socioeconômica, visto que são fonte de proteína para uma grande parcela da população mundial. Porém, os levantamentos de biodiversidade podem enfrentar alguns obstáculos, tais como a seletividade de métodos de coleta tradicionais e a impossibilidade de realização de coletas em locais de difícil acesso. Neste contexto, inserem-se os estudos baseados em DNA ambiental (eDNA), que permitem o sequenciamento simultâneo de diversos indivíduos, através de quantidades ínfimas de DNA, chamado de "DNA traço", obtido a partir de amostras ambientais, como água, solo ou até mesmo amostras do ar. No entanto, para que essa técnica seja aplicada de maneira efetiva, bancos de sequências das regiões-alvo precisam existir para que o material obtido no ambiente possa ser comparado e, de acordo com a similaridade entre as sequências, as espécies sejam identificadas. Assim, o principal objetivo desse estudo é a criação de bancos de sequências-referência das regiões mitocondriais COI e 12S, utilizando espécimes identificados morfológicamente por especialistas da ictiofauna, devidamente referenciados e tombados em coleções científicas. Os espécimes analisados no presente trabalho foram coletados na Cadeia de Fernando de Noronha, pela expedição ABRACOS 2 (*Acoustics Along the Brazilian Coast*), entre os meses de abril e maio de 2017. Até o presente momento, aproximadamente 70% dos espécimes coletados foram sequenciados, dos quais 58 espécies foram identificadas, referentes às famílias Bathylagidae (2), Bramidae (1), Diretmidae (1), Eurypharyngidae (1), Evermannellidae (1), Giganturidae (1), Gonostomatidae (4), Howellidae (1), Melamphaidae (3), Melanocetidae (1), Myctophidae (19), Nomeidae (1), Opisthoproctidae (2), Phosichthyidae (1), Setarchidae (1), Sternoptychidae (3), Stomiidae (13), Stylephoridae (1) e Tetraodontidae (1). A criação dos bancos de sequências-referência fornecerá condições para que novas pesquisas envolvendo eDNA, técnica no estado da arte da Biologia Molecular, cuja aplicação no levantamento e monitoramento minimamente invasivo da fauna, possam ser desenvolvidas com maior suporte e confiabilidade.

BIBLIOGRAFIA: DAWSON T. P., JACKSON S. T., HOUSE J. I., PRENTICE I. C., MACE G. M. 2011. Beyond predictions: Biodiversity conservation in a change climate. *Science* 332(6025), 53-58. MARGUELES C. R., PRESSY R. L. 2000. Systematic conservation planning. *Nature* 405, 243-253.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5486**

TÍTULO: **ESTUDO DE CASO DO CONFORTO TÉRMICO DE UM HOTEL EM JARDINS DE ITAÚNA**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DE ANDRADE BARBOSA, CLARISSE TAMANQUEIRA DO COUTO**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO**

RESUMO:

Segundo CORBELLA & YANNAS (2003), já nos primórdios da civilização, os arquitetos demonstravam preocupação com o conforto ambiental. No entanto, em dado momento, houve uma aparente despreocupação com esta causa, mas tal mudança de estigma foi contestada por um pequeno grupo de arquitetos que continuou a insistentemente projetar edifícios se atendo ao clima local e seguiu a pesquisar e desenvolver esta temática (CORBELLA e YANNAS, 2003). Na atualidade, desenvolver uma arquitetura capaz de assegurar o conforto ambiental ideal nas edificações é o grande desafio que se apresenta. De acordo com LAMBERTS et al (2014), o citado conforto ambiental é um agrupamento de medidas adotadas que assegura aos usuários conforto olfativo, qualidade do ar e bem estar termoacústico, visual e antropométrico.

Para se garantir o desejado conforto térmico é imprescindível o estudo do clima local em termos das variáveis: temperatura do ar, umidade relativa do ar, radiação solar e ventos (SCHIFFER & FROTA, 2001). Em região de clima tropical, o principal causador de desconforto térmico é o ganho de calor advindo da absorção de energia solar pelas edificações, logo é evidente que há necessidade de se implementar dispositivos que protejam a construção da radiação solar que a aflige (CORBELLA e YANNAS, 2003). Outra estratégia que se deve estudar é utilizar a circulação dos ventos como um aliado para se atingir o conforto térmico, tendo em vista que a depender da movimentação do ar pode ocorrer resfriamento ou aquecimento do ambiente (CORBELLA e YANNAS, 2003). Para garantir o almejado conforto nas edificações, portanto, é fundamental adequar a arquitetura ao clima do local da construção (SCHIFFER & FROTA, 2001).

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o estudo da adequação sustentável do Hotel e Restaurante Jardins de Itaúna, localizado no estado do Rio de Janeiro. O seu projeto inicial foi regido pelo viés da sustentabilidade, porém sem preocupação com a qualidade do uso do espaço, fundamental para o conforto ambiental das edificações. Objetivando suprir esta demanda, estudou-se possíveis intervenções que proporcionem o conforto térmico ideal para o empreendimento.

As intervenções propostas vão desde a escolha dos materiais, como por exemplo, o uso de tons claros na fachada e no interior da edificação, sugestão de vidros duplos com câmara interna de ar e implementação de brises articulados.

BIBLIOGRAFIA: CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos. Rio de Janeiro: Revan. 2003. LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F.O.R. Eficiência energética na arquitetura. [3.ed.] Rio de Janeiro, 2014. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. Studio Nobel. 5ª ed. 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5487**

TÍTULO: **PANORAMA DE AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **HELOISA DA SILVEIRA FONSECA,NATALIA SILVA DE MATTOS,CAROLINA SANTANA DE OLIVEIRA,LUCIANA NOGUEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AmÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 afetou a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) uma vez que impactou a produção e distribuição de alimentos e reduziu o poder de compra principalmente de populações em vulnerabilidade social. Desta forma, o presente estudo busca investigar as medidas de enfrentamento à COVID-19 relacionadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da SAN, adotadas pelo poder público do Rio de Janeiro (RJ) no âmbito municipal e estadual. Trata-se de uma pesquisa documental realizada nos sites oficiais da prefeitura e governo do Estado do RJ, compreendendo o período de março de 2020 a março de 2022. Os documentos selecionados conforme roteiro elaborado previamente serão analisados em três etapas, segundo o que propõe Cellard (2008): pré-análise; organização do material e análise dos dados coletados. Para fins deste resumo, serão apresentados resultados preliminares da análise de 240 leis e 285 decretos. De acordo com os documentos analisados até o momento foi possível identificar que as ações dos gestores municipais e estaduais se deram a partir da adequação de estratégias existentes pré-pandemia e do desenvolvimento de novas estratégias a fim de resguardar a SAN e o DHAA. No âmbito municipal, podemos citar algumas ações como a alteração na oferta de refeições em 3 restaurantes populares municipalizados que passaram a oferecer jantar e quentinhas aos finais de semana, e a distribuição de cestas básicas para ambulantes, taxistas e outros grupos em vulnerabilidade. No âmbito estadual destaca-se o Programa Supera RJ, criado em março de 2021, que prevê auxílio de renda mínima às pessoas em situação de vulnerabilidade social, abertura de linha de crédito a microempreendedores e pequenas empresas e adoção de iniciativas para a manutenção e ampliação dos postos de trabalho formais como alternativa para combater à fome e à pobreza, visando garantir a manutenção de necessidades básicas diárias. A adequação na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar mediante a entrega de cestas de alimentos foi crucial para manter o direito dos alunos à refeições diárias. Contudo nota-se que as ações realizadas estão relacionadas principalmente a distribuição de alimentos e a garantia de renda mínima, e apesar de consideradas estratégias importantes não contemplam a multidimensionalidade da SAN.

BIBLIOGRAFIA: CELLARD, A. Análise documental. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos na tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5490**

TÍTULO: **GAROTAS DE PROGRAMA EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO- RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE IN LOCO**

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS,ALICE ROSALINO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Este relato emerge de observações participantes realizadas entre os meses de maio e agosto de 2022, numa cidade da região Norte Fluminense do interior do estado do Rio de Janeiro. Foram onze dias no local, com autorização dos organizadores e trabalhadoras, entretanto com o entrave e acordo pactado na ocasião de que não haveria identificação dos frequentadores, nem registros fotográficos, nem assinatura de termos ou qualquer outro instrumento que apresentasse a identidade das meninas. As observações foram evoluindo ao longo das visitas no local e chegaram a durar cerca de 24h. O objetivo do trabalho consistiu em observar a dinâmica de trabalho estabelecida, perceber a relação entre as trabalhadoras e a busca por clientes, a preocupação com a saúde da mulher em decorrência de suas atividades e, por fim, manter escuta ativa acerca de possíveis diálogos estabelecidos. Não foram realizadas perguntas diretas às trabalhadoras e as interações foram voluntárias, cerca de oito mulheres na faixa de 19 e 37 anos de idade. Os resultados obtidos a partir do diário de campo, apontaram: I- Há preocupação em relação à integridade física da trabalhadora visto que os clientes a localizam a partir de sites e dialogam através de aplicativo de conversa até pactuarem o programa, assim não se sabe quem irá ser recebido; II- As trabalhadoras fazem uso de outros nomes, pois desejam manter sigilo sobre a identidade real e sua privacidade; III- É informado ao cliente a manutenção do preservativo sexual durante as relações mantidas, porém há oferta de mais dinheiro por relação desprotegida. IV- Todas estas não possuem outra profissão e/ou trabalho, mas expressam o desejo de serem empreendedoras e não atuar em emprego formal com salário mínimo; V- Existem abalos emocionais gerados através de conversas com clientes que avaliam mal as fotos das trabalhadoras e empregam palavras ofensivas; VI- Para trabalhar durante muitas horas há uso de bebida alcóolica e algumas substâncias ilícitas; VII- A relação do trabalho possui o foco em ter o dinheiro por moeda de troca, o prazer pessoal não foi citado; VIII- A rede de apoio familiar e/ou de amigos é restrita; IX- A automedicação ocorre frequentemente e há uso de produtos inadequados. Por considerações finais, destacamos que há certo receio em receber alguém de fora no local. As perguntas diretas foram evitadas. Foi observado vergonha de ir a postos de saúde buscarem preservativos, logo fizemos a entrega de algumas caixas. Cabe destacar que trabalhos desta natureza permitem dialogar com o real e conhecer diferentes formas de mundo e de estilos de vida adotados pelo ser humano. É preciso quebrar preconceitos, ensinando e aprendendo nos ambientes de aprendizagem, que estão extramuros, presentes na sociedade, contribuindo minimamente com o outro, deixando o conforto das "bolhas".

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Ronaldo. Decolonialidade do saber: as ecologias dos saberes na produção do conhecimento. Revista Katálysis, v. 25, p. 356-364, 2022. SERRANO, Ana Clara Mendes et al. Educar para transformar:(re) pensando uma educação em Direitos Humanos sob a perspectiva do feminismo decolonial. SCIAS. Direitos Humanos e Educação, v. 5, n. 1, p. 118-138, 2022. PEREIRA, Silvanis dos Reis Borges et al. DA HEGEMONIA DO CONHECIMENTO A ECOLOGIA DE SABERES: UM DIÁLOGO COM UNIVERSIDADE DA MATURIDADE-UMA. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 8, p. 176-185, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5491**

TÍTULO: **BIODIVERSIDADE MICROBIANA DO PARNA JURUBATIBA COMO FONTE DE PRODUTOS BIOATIVOS ANTIBACTERIANOS**

AUTOR(ES) : **RIANN LEON DE AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

Os produtos naturais possuem papel importante na descoberta de novos fármacos, sendo que, por exemplo, mais de 60% dos fármacos anticâncer possuem em alguma instância relação com algum produto natural durante a sua elaboração. (COSTA-LOTUFO *et al.*, 2010). Além disso, a abundância presente na flora brasileira proporciona grandes possibilidades na descoberta de novos compostos, sendo que a vegetação de restinga tem grande biodiversidade e se estende por um perímetro considerável. O que acaba por favorecer alta variedade de plantas, que podem vir a demonstrar compostos ativos com fins farmacológicos. (ARAUJO *et al.*, 2020). Neste sentido, o estudo possui o objetivo de realizar a avaliação da atividade bacteriana de extratos e frações obtidas de fungos (TB3, SSR2, SSR3, *Aspergillus sclerotiorum*, *Penicillium citrinum*, *Sordaria tamaensis*, e *Sthempylium lycopersici*) frente a espécies bacterianas (com enfoque nas cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*), juntamente com a realização do fracionamento químico dos extratos e frações com atividade bacteriana, a fim de poder elucidar a estrutura química de constituintes ativos. Ademais, também avaliar a determinação da concentração mínima inibitória (CMI) do crescimento bacteriano dos extratos, frações e subfrações ativos. Sendo que, a determinação da concentração mínima inibitória será realizada pela metodologia de microdiluição em caldo, onde a amostra determinada é testada para ver em quais concentrações haverá alguma ação antibacteriana - as concentrações testadas serão de 512, 256, 128 µg/mL. Realizando quatro controles para a avaliação, o controle positivo (meio de cultura+inóculo bacteriano), o controle de toxidez do solvente DMSO (DMSO+inóculo bacteriano+meio de cultura), o controle negativo (apenas o meio de cultura) e o controle antimicrobiano com a oxacilina. A revelação será usada pelo indicador colorimétrico de resazurina. Dessa forma, com essas várias testagens de amostras de produtos naturais provenientes do PARNA, há a intenção de encontrar compostos ativos que venham a ser relevantes na prevenção ou tratamento das doenças de maior causa de mortalidade no Brasil (em especial no estado do Rio de Janeiro). Logo, os resultados do projeto poderão ser importantes para a saúde pública e melhoria de combate a algumas doenças.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Marlon Heggdorne de et al. Anti-tuberculosis activity of restinga plants. *Rodriguésia*, [s. l], v. 2, n. 7, p. 1-13, abr. 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rod/a/8knTQJYHb84XvhkppXz\]5cq/?format=pdf&lang=en](https://www.scielo.br/j/rod/a/8knTQJYHb84XvhkppXz]5cq/?format=pdf&lang=en). Acesso em: 17 nov. 2022. COSTA-LOTUFO, Leticia et al. A Contribuição dos Produtos Naturais como Fonte de Novos Fármacos Anticâncer: Estudos no Laboratório Nacional de Oncologia Experimental da Universidade Federal do Ceará. *Rev. Quím. Virtual*, [s. l], v. 2, n. 1, p. 47-58, ago. 2010. Disponível em: <https://rvq-sub.s bq.org.br/index.php/rvq/article/view/65/119>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5494**

TÍTULO: **CAFÉ COM LIVRO: UMA EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM NO ESTÍMULO À LEITURA E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **LARA FERNANDES SILVA, LARA GONCALVES MACIEL, SARA BRANDAO NEVES, ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA, CAMILLA MARCELINO DA SILVA, BEATRIZ SOUZA LIMA, INGRID MARTINS DA SILVA, ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO, KASSIA DA SILVA ATAIDE**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

O hábito da leitura estimula o desenvolvimento neural e aprimora diversas habilidades do indivíduo. Esta prática possibilita o aprimoramento do senso crítico, amplia os conhecimentos acerca do mundo, além de favorecer a comunicação ao enriquecer o vocabulário e trazer novos conteúdos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, relata a queda de cerca de 4,6 milhões de leitores, entre 2015 e 2019, especialmente, de 14 a 17 e de 18 a 24 anos (CENPEC, 2020). A partir desses aspectos, a atividade "Café com Livro" realizada pelo projeto de extensão "Processo saúde-doença e qualidade de vida na adolescência: estratégias educativas entre adolescentes escolares em Macaé-RJ", surgiu com o intuito de favorecer a leitura, bem como o vínculo entre adolescentes e graduandos extensionistas, estimulando a reflexão crítica acerca de assuntos presentes em suas vidas cotidianas. Em sua primeira edição foi selecionada a temática *Bullying*. De acordo com Ana Beatriz Barbosa, autora do livro trabalhado nesta iniciativa do projeto, qual seja: "*Bullying: Mentas perigosas nas escolas*", a prática de bullying pode abrir quadros de transtornos psíquicos e/ou comportamentais que, muitas vezes, trazem prejuízos irreversíveis (BARBOSA, 2015). **Objetivo:** relatar a experiência da atividade educativa extensionista do "Café com livro" entre adolescentes escolares de Macaé - RJ. **Metodologia:** Relato de experiência, utilizando registros documentais e percepções acerca da atividade a partir da equipe extensionista envolvida. **Resultados:** A primeira atividade proposta tratou-se da discussão sobre o livro "*Bullying: Mentas perigosas nas escolas*". Os graduandos extensionistas que se voluntariaram a participar realizaram a leitura da obra e adolescentes de algumas escolas públicas parceiras do projeto foram convidados a participar de uma roda de conversa sobre o livro. Cada graduando do projeto realizou a apresentação de um capítulo de tal livro. Estiveram presentes adolescentes escolares da rede estadual de ensino de nível médio. A experiência do "Café com livro" foi enriquecedora não somente pelo fato de abordar um tema relevante dentro e fora das escolas, mas por desenvolver uma nova dinâmica dialógica para os participantes através da leitura e reflexão sobre o *Bullying* e os prejuízos causados tanto às vítimas quanto aos praticantes. Conclusão: A atividade possibilitou a troca de conhecimentos entre os participantes do evento, proporcionando incremento do saber individual e coletivo, bem como repensar práticas de prevenção e manejo de casos de *Bullying*.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, AB. *Bullying: Mentas perigosas nas escolas*. 2 Ed. São Paulo. Globo Livros, 1 de novembro de 2015. CENPEC. *Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores?*. Setembro, 2022. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5496**

TÍTULO: **USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA FORTALECER A FORMAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO**

AUTOR(ES) : **JOYCE PEREIRA MACEDO, AMANDA CORRÊA ALMEIDA, LETÍCIA DE SOUZA COSTA, RIANN LEON DE AZEREDO, SAMARA PIRES LEITE, VANESSA PINHEIRO DA SILVA FERNANDES GERVASIO, DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS, LUISA ARUEIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

O Núcleo de Suporte à Assistência Farmacêutica NuSAF-UFRJ Macaé promove ações que visam ampliar o acesso à informação sobre a assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). Desde 2020, o grupo desenvolve uma página na rede social Instagram que busca fortalecer a formação de estudantes e profissionais de saúde em temas relacionados ao acesso a medicamentos. O uso de redes sociais na educação farmacêutica pode influenciar positivamente a aprendizagem e tem sido uma ferramenta utilizada de forma crescente por estudantes e profissionais para aprofundar o conhecimento em diversos temas. O presente trabalho tem como objetivo descrever e avaliar o processo de construção das publicações da página do Instagram. Estudo do tipo relato de experiência referente às ações de planejamento, elaboração e avaliação das publicações pela equipe do NuSAF. Para o desenvolvimento do perfil, explorou-se redes sociais de organizações nacionais e internacionais relacionadas ao acesso a medicamentos a fim de identificar temas, formatos e estratégias de interação. Os achados foram organizados em um mural virtual incluindo assuntos relevantes, identidade visual, atividades e responsabilidades, compondo os elementos norteadores das publicações do grupo. As escolhas dos temas a serem abordados foram feitas em reuniões de equipe, incluindo os estudantes e a coordenação do grupo. Em seguida, a equipe realizou buscas sobre os assuntos escolhidos, incluindo os principais achados em um documento compartilhado. A partir das pesquisas exploratórias, uma nova reunião foi agendada para definir os títulos e formatos das publicações, prazos e responsáveis, os quais foram divididos em duplas e/ou trios. Para elaboração das publicações utilizou-se o Google docs e a plataforma Canva. Após elaboração pelos estudantes, o material produzido foi revisado pelas coordenadoras do projeto. Quanto aos formatos utilizados, além das publicações em texto/imagem, foram elaborados vídeos interativos para o IGTV e Reel como forma de alcançar maior público. Além do conhecimento teórico, a construção das publicações para a rede social contribuiu para aprimorar a criatividade, trabalho em equipe e comunicação dos estudantes envolvidos. Em suma, o trabalho descreveu o processo de desenvolvimento da página do Instagram do NuSAF. Neste contexto, as redes sociais se mostraram relevantes para ampliar o conhecimento dos alunos participantes do projeto, assim como de com outros jovens que buscam informações a respeito da assistência farmacêutica no SUS.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Rename 2022 / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5502**

TÍTULO: **OS PRINCIPAIS DESFECHOS CLÍNICOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SARCOPENIA E OBESIDADE NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

AUTOR(ES) : **IZABELLE DE FREITAS ALMEIDA, ANA CAROLINA MAGALHÃES CEDRO, EMANUELE TAVARES TEOTÔNIO, EMILY MATURANA DO NASCIMENTO, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Durante envelhecimento ocorrem diversas modificações morfológicas e fisiológicas no organismo do indivíduo idoso, que inclui a redução da massa muscular e essa redução contribui para o desenvolvimento de sarcopenia. Esta, é determinada pela baixa força muscular associada a baixa quantidade ou qualidade muscular. A presença de baixa performance física caracteriza a sarcopenia grave. Outra alteração observada é o aumento da gordura visceral e corporal de origem multifatorial. A associação entre sarcopenia e obesidade caracteriza a obesidade sarcopênica (OS) e está relacionada ao estresse oxidativo, resistência insulínica e baixa atividade física nas pessoas idosas. **Objetivo:** Investigar os principais desfechos clínicos da associação entre sarcopenia e obesidade na população idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada na base de dados SciELO, Pubmed/Medline e Google Acadêmico. Utilizou-se no critério de escolha, artigos disponíveis on-line, na íntegra, que abordassem a temática nos idiomas português ou inglês, publicados no período de 2017 a 2022. **Resultados:** Indivíduos com OS possuem maior risco de redução de mobilidade, o que causa maior dependência física. Apresentam desempenho prejudicado em atividades do cotidiano, influenciando na capacidade funcional e no estilo de vida. Entende-se que a redução da qualidade de vida está associada à presença da OS pois pode-se comprovar maiores riscos de mortalidade e de incapacidades, tais como, pior desempenho físico e cognitivo, deterioração na velocidade de marcha, dificuldades no equilíbrio, maior risco de quedas, agravamento de doenças cardiovasculares e outras condições desfavoráveis à saúde, como ocorrência de sintomas depressivos e hospitalizações. Isto pode ocasionar em negligência à pessoa idosa, no que se refere aos direitos do mesmo à saúde e aumento no custos de tratamento. A literatura destaca que a OS pode estar associada ao estilo de vida do indivíduo ao longo da vida, portanto, a prática de atividade física em conjunto com alimentação saudável pode diminuir e/ou desacelerar o seu desenvolvimento. Ao realizar estratégias para perda de peso corporal em indivíduos idosos, é preciso prevenir perda óssea e muscular, visto que a restrição energética pode provocar um maior risco de perda de massa magra. O consumo de alimentos de alta densidade energética associados à baixa ingestão de proteínas e a inatividade física levam ao aumento no estoque de gordura corporal e à perda progressiva de massa muscular piorando a OS, portanto, há uma necessidade de monitoramento da composição corporal e de força muscular na população idosa. **Conclusão:** O aumento das taxas de OS na população idosa no Brasil, desperta a necessidade de políticas públicas que incentivem a prática de atividade física e a promoção da alimentação adequada desde a fase adulta, de forma a contribuir para o desenvolvimento de um envelhecimento saudável.

BIBLIOGRAFIA: HOLLANDA, Bárbara; BRAGA, Vanessa; MACHADO, Renata. Impacto da obesidade sarcopênica na capacidade funcional de idosos. Pernambuco: Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 14, n. 0, 2020. CRUZ-JENTOFT, Alfonso et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing, v. 48, n. 1, p. 16-31, 2018. PILLATT, Ana Paula et al. Influência da obesidade nos critérios de classificação de sarcopenia em idosos. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online], v. 23, n. 3, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5515**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS DOS EXTRATOS DE FUNGO ENDOFÍTICO SORDARIA TAMAENSIS PRODUZIDO POR ABORDAGEM OSMAC**

AUTOR(ES) : **BRUNA VILELA DOS SANTOS, MARIANA BARBOSA RANGEL FIGUEIRA, VINICIUS DA SILVA LISBOA, EVILASIO MOLULO MOISES NETO, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA CHAVES**

RESUMO:

Os protozoários do gênero *Leishmania*, especificamente da família *Trypanosomatidae*, são agentes etiológicos das Leishmanioses, enfermidades que têm como sintomas lesões na pele, como ulcerações (Leishmaniose Tegumentar (LT)), além da deterioração dos órgãos internos em casos mais graves (Leishmaniose Visceral (LV)) (FIOCRUZ, 2013). A LV, principalmente, é classificada como doença negligenciada pela OMS e não possui tratamentos adequados. Portanto, novas alternativas para combater as leishmanioses fazem-se necessárias.

Com isso, uma vez que os tratamentos para a leishmaniose apresentam uma alta toxicidade e são demorados, os produtos naturais vem sendo bastante estudados como bons candidatos sujeitos a fármacos. Assim, este projeto possui como objetivo avaliar a ação anti-*Leishmania amazonensis* de extratos brutos de fungo endofítico *Sordaria tamaensis* produzidos por abordagem OSMAC (One Strain Many Compounds) no modelo de leishmaniose tegumentar murina. A abordagem OSMAC baseia-se na produção de substâncias diversas a partir de uma única cepa, através da submissão dela a condições específicas de cultivo. Sendo assim, a modificação na forma do cultivo do microrganismo é uma estratégia para diversificar a produção de metabólitos secundários (Pan et al., 2019). Para tal, o extrato de *S. tamaensis* será feito com a variação da condição de cultivo substituindo a água do meio sólido de arroz, por sucos integrais de uva, maçã e laranja, bem como o extrato bruto das plantas hospedeiras na concentração de 1% (p/v). Após obtenção do extrato e sua caracterização química feita através CLAE-DAD e CG-EM, sua atividade anti-*Leishmania* será testada na forma livre promastigota de *L. amazonensis*, avaliada através de ensaio colorimétrico de MTT, e atividade anti-mastigota intracelular em linhagem de macrófagos, avaliada por microscopia óptica. A indução pelos extratos de óxido nítrico, principal molécula anti-leishmania produzida por macrófagos, será avaliada através de ensaio colorimétrico de Griess. Também, a toxicidade dos extratos aos macrófagos será avaliada por ensaio colorimétrico de MTT. Assim, espera-se a obtenção e avaliação do perfil químico de extratos fúngicos eliciados de *Sordaria tamaensis* que apresentem metabólitos secundários diferentes do extrato produzido em meio convencional, e que possuam potencial atividade anti-*Leishmania*.

BIBLIOGRAFIA: <https://agencia.fiocruz.br/leishmaniose#:~:text=As%20leishmanioses%20s%C3%A3o%20um%20conjunto,%20que%20ataca%20o%20sistema%20de%20imunidade%20interna.&context=author-publications> disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/leishmaniose#:~:text=As%20leishmanioses%20s%C3%A3o%20um%20conjunto,%20que%20ataca%20o%20sistema%20de%20imunidade%20interna.> em 10 de novembro de 2013. Pan, R.; Bai, X.; Chen, J.; Zhang, H.; Wang, H. Exploring Structural Diversity of Microbe Secondary Metabolites Using OSMAC Strategy: A Literature Review. *Frontier in Microbiology*, 10: 1-20, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5518**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO MINICURSO “TENHO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, E AGORA?”.**

AUTOR(ES) : **JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, KAROLYNE CAMPOS TORRES, THAINÁ LOBATO CALDERONI, ANNABELLA SCHIAPPACASSE CRUZ, PATRÍCIA BERALDI SANTOS, JANE CAPELLI, FLÁVIA FARIAS LIMA, MICHELLE TEIXEIRA, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, VALERIA BENDER BRAULIO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO:

O projeto de pesquisa “Diabetes Gestacional e Fatores Associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé do Estado do Rio de Janeiro” faz parte do Núcleo de Ações e Estudos em Materno-Infantil (NAEMI) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé) e tem como objetivo avaliar a adesão ao protocolo de manejo do Diabetes Gestacional (DMG), tendo como alvo gestantes diagnosticadas com DMG e atendidas na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Macaé/RJ. O estudo é realizado no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba (CEMDA) e conduzido por pesquisadores e discentes voluntários do CM UFRJ-Macaé, além de profissionais colaboradores da RAS. A partir disso, com intuito de informar sobre o diagnóstico e tratamento do DMG, foi desenvolvido pela equipe o minicurso “Tenho Diabetes Gestacional, e agora?” no modelo virtual síncrono (1h30 de duração), oferecido no Festival de Conhecimento da UFRJ (agosto/2022), voltado a estudantes, profissionais de saúde, mulheres em idade reprodutiva, gestantes e comunidade em geral. Este relato objetiva avaliar o potencial alcançado pela equipe na primeira edição do minicurso, por meio da análise do formulário de avaliação disponibilizado aos cursistas. O minicurso foi programado para ocorrer dividido em 6 etapas, respectivamente: Apresentação do projeto DMG UFRJ-Macaé, “O que é DMG?”, “Desenvolvi DMG, O Que Devo Fazer?”, “Orientações nutricionais para DMG”, “Implicações do DMG para o bebê” e “Esclarecimento de Dúvidas”, incluindo troca de experiências pelo chat e áudio. Ao final do minicurso, foi disponibilizado o link para o formulário de avaliação pelo *Google Forms*, com a Escala Hedônica facial de 5 pontos e duas perguntas abertas, respectivamente, acerca de sugestões para a próxima edição e o depoimento sobre o minicurso. Participaram 23 ouvintes cursistas, 3 palestrantes e 1 monitora. Foram obtidas 14 respostas do formulário de avaliação, onde 92,9% adoraram e 7,1% gostaram do minicurso. Nas perguntas abertas, foram registradas 8 respostas em cada. Quanto às sugestões dos cursistas para a próxima edição, foi solicitada abordagem sobre dietas para controle do diabetes na gestação e adição de temas pertinentes para áreas de estágio curricular, sendo solicitada a gravação dos encontros para disponibilidade assíncrona. Os depoimentos destacam que o minicurso foi excelente, enriquecedor e esclarecedor. Além disso, foi pontuado que as dúvidas foram sanadas com maestria ao longo do minicurso. Segundo os relatos e o formulário, a devolutiva sobre o minicurso foi bastante satisfatória. A equipe do projeto considerou a primeira edição do minicurso de grande importância, o que mostrou a relevância de compartilhar os conhecimentos e realizar a interação dialógica. Além disso, participar do planejamento e organização do minicurso contribuiu positivamente para a formação acadêmica e profissional.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Brasília: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5547**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE**

AUTOR(ES) : **ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS,ANNY NEVES PRUST JUNGER,KARINE FAJARDO SARAIVA,LETHICIA DE ALMEIDA AZEVEDO,LORENA DA CONCEICAO DOS SANTOS,LUANA DIAS MARTINS,SARA DOS SANTOS DA SILVA,VANESSA CRISTINA FULGENCIO FERREIRA FELIPE,JULIANA CARDOSO,LUCIA HELENA OLIVEIRA COSTA,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **RUTH DE SOUZA,BRUNA TAVARES**

RESUMO:

Introdução: As metodologias ativas consistem no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem que utilizam experiências reais ou simuladas, a fim de encontrar soluções para desafios advindos da vida real.¹Tais metodologias são citadas como referência pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para o desenvolvimento de competências pelos estudantes da área da saúde em Segurança do Paciente, destacando-se as técnicas de estudo de caso, simulação realística, gamificação e dramatização.²**Objetivo:** propiciar o aprendizado sobre a Segurança do Paciente através de participação ativa dos discentes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir de aulas ministradas aos alunos do sétimo período do Curso de Enfermagem da UFRJ-Macaé no ano de 2022, ocorreram nos laboratórios do polo universitário durante a prática de ensino da disciplina de Cuidados de Enfermagem III, por professoras e alunos do projeto: "Segurança do paciente em pauta: ações para promoção do cuidado seguro". Entre as atividades destacaram-se discussões sobre os principais erros e eventos adversos envolvendo o paciente crítico, através das técnicas de gamificação e simulação realística e abordagem sobre prevenção de quedas em pediatria, através de dramatização. **Resultados:** as metodologias ativas empregadas permitiram uma abordagem dos conteúdos de forma mais participativa e interativa quando comparado com as aulas expositivas em sala de aula, os alunos puderam desenvolver habilidades técnicas em um ambiente simulado, o qual possibilitou a identificação de erros da assistência em saúde sem colocar em risco a segurança do paciente. Além disso, foi possível identificar lacunas no conhecimento sobre o conteúdo abordado, as principais dificuldades na execução dos procedimentos, e as necessidades básicas de aprendizagem dos envolvidos no momento. Ademais, propiciou uma reflexão clínica e crítica sobre os temas abordados. **Considerações finais:** a aplicação das metodologias ativas no ensino em Segurança do Paciente é uma forma efetiva de trazer a idealização de situações reais sobre erros e suas medidas de prevenção, promovendo reconstrução dos saberes a partir de questionamentos e reflexões críticas, somado à possibilidade do desenvolvimento de raciocínio clínico para futuras tomadas de decisões. Esses fatos reiteram a importância do investimento em estratégias inovadoras de ensino que visam contribuir para melhoria na educação em Enfermagem e Segurança do Paciente, a fim de aproximar questões teóricas e práticas da realidade desses estudantes, facilitando a articulação dos conteúdos e o processo de ensino-aprendizagem de forma significativa.

BIBLIOGRAFIA: 1-BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011 2-WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Alliance for Patient Safety on behalf of. Patient Safety Curriculum Guide: Multi-professional edition. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5554**

TÍTULO: **EFEITOS DO TSH NA POLIMERIZAÇÃO DA HEMOGLOBINA S, NA DEFORMABILIDADE E NA ADESÃO EM ERITRÓCITOS DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME**

AUTOR(ES) : **EVELYN MENDONÇA REIS,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE,LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

O hormônio tireoide estimulante (TSH) é um hormônio peptídico sintetizado e secretado pela glândula pituitária sendo capaz de afetar o metabolismo de todo o corpo como a captação de iodo, a produção de tiroxina e triiodotironina. Sua ação se dá por meio do receptor do hormônio estimulador da tireoide, um receptor acoplado à proteína G transmembrana, e já se sabe que eritrócitos maduros e anucleados expressam receptores de TSH. A Doença Falciforme (DF) é uma doença genética hereditária que ocorre quando existe uma mutação homocigótica de troca de um resíduo de ácido glutâmico por um resíduo de valina no gene da beta-globina dos eritrócitos, levando a formação da hemoglobina S (HbS), que quando sofre desoxigenação tende a polimerizar, perdendo o seu formato bicôncavo e assumindo um formato de foice. Já foi descrito que pacientes com a DF apresentam distúrbios metabólicos e endócrinos, que podem ser resultado de hipóxia, anemia crônica, sobrecarga de ferro ou influência genética. Nosso trabalho tem como objetivo principal estudar a relação entre os níveis de TSH, a ativação dos seus receptores em eritrócitos saudáveis e falcêmicos e quais parâmetros podem ser modulados através dessa relação, para isto, foram feitos experimentos de medida da polimerização da HbS, deformabilidade e adesão estática. Todos os experimentos foram realizados em triplicata e as concentrações de TSH utilizadas foram de 1, 2, 3 e 5 mUI/L e o sangue utilizados nos experimentos foi coletado no HEMÓRIO. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UFRJ (Protocolo 1032.889.952) e registrado na plataforma Brasil sob o número CAAE 88140418.5.0000.5699. No ensaio de polimerização da HbS os eritrócitos foram colocados na presença das concentrações de TSH, e em seguida foi adicionado metabisulfito de sódio para estimular a polimerização, e então as amostras foram lidas em ELISA por aproximadamente 30 minutos em intervalos de 1 minuto. Para o experimento de deformabilidade foi preparada uma coluna com Sephacyl, onde as amostras foram depositadas e levadas para centrifuga e posteriormente analisadas, e para o teste de adesão estática, foi utilizada a trobospondina para criar um filme em placas de 96 poços e verificar a adesão dos eritrócitos na presença do TSH. Os resultados mostram que o TSH em todas as concentrações foi capaz de diminuir significativamente a polimerização dos eritrócitos, a deformabilidade dos eritrócitos foi aumentada, e a adesão estática teve um aumento significativo nas menores concentrações de TSH (1 e 2 mUI/L). Estes resultados mostram que o TSH nas concentrações de 1, 2, 3 e 5 mUI/L, foi capaz de influenciar de maneira positiva a polimerização da HbS e a sua deformabilidade, e que a adesão dos eritrócitos nas menores concentrações 1 e 2 mUI/L, causou aumento da adesão dos eritrócitos, porém nas maiores concentrações de 3 e 5 mUI/L, que são mais próximas da contração de TSH em pacientes falciformes a adesão não teve resultado significativo.

BIBLIOGRAFIA: Balzan, S., Nicolini, G., Forini, F., Boni, G., Del Carratore, R., Nicolini, A., ... & Iervasi, G. (2007). Presence of a functional TSH receptor on human erythrocytes. *Biomedicine & pharmacotherapy*, 61(8), 463-467. Rees, D. C., Williams, T. N., & Gladwin, M. T. (2010). Sickle-cell disease. *The Lancet*, 376(9757), 2018-2031. MENDONÇA-REIS, E.; MENDONÇA-REIS, E. Effects of TSH on Erythrocyte Osmotic Fragility: Signaling Pathway. *International Journal of Blood Research and Disorders*, v. 7, n. 1, p. 1-7, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5557**

TÍTULO: **VARIAÇÕES TEMPORAIS E ESPACIAIS NOS ESTOQUES DE CARBONO (C) ENTRE AS FISIONOMIAS VEGETACIONAIS DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **DIEGO RODRIGUES BARBOSA, ANDERSON DA ROCHA GRIPP, JORGE GABRIEL FERNANDES GENOVEZ**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

Restingas são um mosaico de formações vegetais que abrigam grande biodiversidade. Estão entre os ecossistemas mais ameaçados do globo, dado os padrões de ocupação do território brasileiro e também as rápidas mudanças ambientais, invasões de espécies e alterações nos níveis dos mares. Esses aspectos têm por consequência a perda de espécies e/ou alterações de suas distribuições. Portanto, entender se e como diferentes espécies vegetais e/ou combinações destas afetam os processos ecossistêmicos e como podem ser alterados a depender das condições locais e das mudanças é fundamental para dimensionar as perdas de eficiência e provisão de serviços ecossistêmicos nas restingas. Sabe-se que as plantas têm um efeito diferencial no ciclo do carbono (C) dada a sua contribuição nos estoques de C em biomassa. O estoque de detritos na serrapilheira, a camada formada pela deposição dos restos de plantas e o acúmulo de material orgânico, é afetado pelo balanço entre aporte de detritos ao solo e velocidade de decomposição da matéria orgânica. Estudos anteriores discutiram as implicações de variações nas condições edáficas, contudo, negligenciaram a importância da diversidade vegetal para a dinâmica da serrapilheira. Entender como aspectos abióticos e biológicos variam e interagem para afetar a dinâmica de acúmulo de C e nutrientes na serrapilheira é fundamental para compreender como os arranjos das principais fitofisionomias das restingas contribuem para armazenar o C e compensar os efeitos climáticos de sua emissão para a atmosfera. Desta maneira, pretendemos caracterizar o estoque de matéria orgânica na serrapilheira nas principais fitofisionomias de restinga do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Foram selecionadas 60 parcelas de 49m² (florestal, arbustivas e rasteira pós-praia) visando obter um gradiente de diversidade vegetal para cada fitofisionomia estudada. Nessas parcelas serão realizadas amostragens com frequência mensal para amostragem do estoque de detritos na serrapilheira. Para isso, tanto a altura quanto a massa total de detritos serão estimados, respectivamente, com uma régua e por meio de um amostrador cilíndrico de plástico com 176,71 cm², posteriormente, cada amostra é seca e pesada. Os dados obtidos serão utilizados para testar as hipóteses de que as matas apresentam maior estoque de matéria orgânica no solo (I) e que as matas apresentam maiores variações no estoque de matéria orgânica no solo se comparado a outras fitofisionomias (II), onde funções estatísticas no R serão utilizadas para produzir modelagens que integrarão as variáveis bióticas e abióticas incluídas na dinâmica de produção e decomposição de serrapilheira para formação do estoque. Isso permitirá determinar os estoques de serrapilheira por unidade de área e sua variação ao longo do tempo, dentro das parcelas e entre fitofisionomias. O estudo teve início em novembro de 2022 e será realizado até dezembro de 2023.

BIBLIOGRAFIA: Aber, J.D., Melillo, J.M., 1991. Terrestrial Ecosystems. Saunders College Publishing, Philadelphia. Aerts, R., 1997. Climate, leaf litter chemistry and leaf litter decomposition in terrestrial ecosystems: a triangular relationship. *Oikos* 79, 439-449. Almond, R., M. Grooten, and T. Peterson. 2020. Living Planet Report 2020 - Bending the curve of biodiversity loss. 294052999X, World Wildlife Fund. Assis et al. 2011. Florestas de restinga e de terras baixas na planície costeira do sudeste do Brasil: vegetação e heterogeneidade ambiental. *Biota Neotropica*, 11(2), 103-121.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5562**

TÍTULO: **ESTUDOS FARMACOLÓGICOS E TOXICOLÓGICOS, IN SILICO, DE COMPOSTOS CUMARÍNICOS INIBIDORES DA ENZIMA ALFA-GLICOSIDASE**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA SILVA SOUZA DORNAS, LIDILHONE HAMERSKI, BÁRBARA VASCONCELLOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

A alfa-glicosidase é uma enzima secretada pelo epitélio intestinal e está diretamente ligada a hidrólise de carboidratos, juntamente com a enzima alfa-amilase, e no sistema digestório hidrolisam o amido liberando glicose, que por sua vez será absorvida. Sua inibição leva a uma diminuição do pico glicêmico pós prandial, desestimulando o crescimento de células cancerígenas como, por exemplo, o câncer colorretal que se origina a partir do revestimento do intestino grosso (cólon) e do reto. Dados na literatura mostram que as cumarinas, sendo compostos químicos orgânicos aromáticos, possuem atividade inibitória desta enzima. O objetivo da pesquisa foi extrair da literatura as principais estruturas cumarínicas que possuem essa atividade inibitória, para os estudos *in silico* para um futuro estudo de candidatos a fármacos que possam ser utilizadas para o tratamento do câncer colorretal ou outros. A metodologia aplicada se baseou na seleção de estruturas de cumarinas inibidoras de alfa glicosidases, a partir de seus valores de IC50, que refere-se à concentração de um composto experimental necessária para atingir 50% de inibição da resposta *in vitro*. Neste estudo, foram utilizados os programas computacionais, tais como, *ChemSketch Freeware* e *Spartan 10 version 1.1.0*, além de websites como *Swiss-ADME* e *Molinspiration*, para o estudo dos descritores físico-químicos e farmacocinéticos das estruturas pré selecionadas, para a predição da absorção, distribuição, metabolismo e excreção (ADME) da estrutura química destes compostos orgânicos. Além das estruturas extraídas da literatura, foram utilizadas cumarinas sintetizadas pelo Grupo de Pesquisa do Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais (IPPN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir de 38 moléculas que foram pré-selecionadas, desenhadas e utilizadas para a predição ADME, usando os programas computacionais descritos anteriormente, 7 delas demonstraram resultados favoráveis em relação aos fatores de interesse, sendo esses: boa biodisponibilidade oral, absorção gastrointestinal, baixa permeabilidade na barreira hematoencefálica, além de boa permeabilidade da membrana plasmática celular. A partir da predição das moléculas estudadas sugere-se que apresentam potencial para continuidade do estudo, com o propósito de um futuro estudo *in vitro*, onde será determinado o potencial inibitório desses compostos contra a alfa glicosidase. Durante o andamento do estudo a discente, bolsista do projeto, realizou a busca de artigos científicos com resultados de compostos cumarínicos com atividade contra a alfa glicosidase, e realizou o estudo para a predição dos descritores farmacocinéticos e toxicológicos das estruturas cumarínicas. Como perspectiva é a continuidade desse estudo com os ensaios *in vitro* das cumarinas frente a alfa glicosidase.

BIBLIOGRAFIA: MALUNGA, L.N., ECK, P., BETA, T. Inibição da α -glicosidase intestinal e absorção de glicose por mono- e oligossacarídeos de arabinosilano feruloidado de farelo de milho e aleurona de trigo. *Journal of Nutrition and Metabolism*, 2016. LYLES, R.H., POINDEXTER, C., EVANS A., BROWN, M., COOPER, C.R. Nonlinear model-based estimates of IC50 for studies involving continuous therapeutic dose-response data. *Contemporary Clinical Trials*, vol.29(6), p. 878-886, 2008. SULLIVAN, B. A., NOUJAIM, M., ROPER, J. Cause, Epidemiology, and Histology of Polyps and Pathways to Colorectal Cancer. *Gastrointestinal Endoscopy Clinics of North America*, vol. 32(2), p. 177-194, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5568**

TÍTULO: **FARMALIMENTOS: DIFUNDINDO, POR MEIO DIGITAL, O CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **MARIA DALVA DOS SANTOS CASAL, JULIANA GAGO ALMEIDA DE SOUZA, KAREN GODINHO DA COSTA, MELISSA ALVES DA SILVA CORACAO, NATHALIA FIALHO DE AZEVEDO, TAÍS PARREIRAS, THALISSA SUCKOW, THUANY BARBOSA DE SOUZA AGUIAR, VITÓRIA MARIA MENDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA CHAVES RIVAS, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

Sabe-se que hoje a internet é o principal meio de comunicação, o mais rápido e de alcance de quase todos. Contudo a divulgação de informações científicas deve sempre ser pautada em evidências a fim de diminuir confusões existentes, como nesse caso sobre alimentação e saúde. Sendo assim, alguns cuidados são importantes, como a pesquisa em fontes confiáveis através de trabalhos acadêmicos, artigos científicos e revistas científicas, em plataformas e portais de pesquisa especializados. Além disso, a linguagem dessas informações deve ser acessível, pois como na maior parte das vezes a população não tem acesso a informações seguras, a comunicação deve ser realizada de maneira que abranja o maior número de pessoas. A partir da identificação dessa necessidade surgiu o Farmalimentos, um projeto de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, onde através de postagens nas redes sociais como o Instagram, Facebook e Youtube é possível realizar o compartilhamento de informações para o público leigo e profissional de maneira interativa e de fácil compreensão. O objetivo dessa iniciativa é mostrar como as redes sociais aliada a boas fontes é capaz de informar e até desmistificar temas sobre alimentação e saúde. A principal rede social utilizada é o Instagram e por meio das interações no aplicativo como "curtidas" e "comentários" é possível observar a interação do público com os temas propostos. Os conteúdos divulgados são separados em três quadros principais, que são eles: "mito ou verdade", "fraudes alimentares" e "você sabia que...", onde periodicamente são liberadas publicações. E dessa forma, busca-se sempre levar assuntos distintos e atuais que agreguem a todos os tipos de público que tenham interesse na temática. O projeto conta com nove graduandos na sua equipe de execução da ação/projeto, entre eles do curso de Farmácia e Nutrição, e quatro professores. A autora do presente trabalho é graduanda do curso de Farmácia, bolsista PROFAEX e atua de forma conjunta aos demais autores desse trabalho, representando o projeto em eventos científicos. O projeto tem conseguido alcançar seu objetivo que é aproximar o público leigo da ciência, como também, conseguir atingir o maior número de pessoas propagando informações com segurança e respaldo científico.

BIBLIOGRAFIA: PELLIZZON, R. de F.; POBLACIÓN, D. A.; GONDENBERG, S. Pesquisa na área da saúde: seleção das principais fontes para acesso à literatura científica. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/xDSY357sgVDR5WptdGMzYsk/?lang=pt> MARTINS, V. E. G.; VENTURI, T. Divulgação Científica nas Redes Sociais sobre Educação em Saúde e sua importância no ambiente escolar. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/analises/enpec/2021/TRABALHO_COMPLETO_EV155_MD1_SA106_ID1611_03082021115210.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5578**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO POR MODELAGEM MOLECULAR DE POTENCIAIS INIBIDORES DUAIS DE ACETILCOLINESTERASE (ACHE) E BUTIRILCOLINESTERASE (BUChE) PARA A TERAPIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **JOYCE PEREIRA MACEDO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível, que possui várias alterações patológica, incluindo a deposição extracelular de placas amiloides e emaranhados neurofibrilares intracelulares. Tal modificação afeta diretamente as subunidades do receptor de acetilcolina (ACh) e das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BuChE). O tratamento disponível para a DA não reverte a demência, mas pode ajudar a melhorar os sintomas e retardar a progressão da doença. Nesse contexto, os inibidores de AChE ainda são a classe mais utilizada e estudada para a terapia do Alzheimer, apesar de efeitos indesejados relacionados à dose e ao tratamento a longo prazo. Entretanto, estudos recentes demonstraram que os inibidores seletivos de BuChE ou os inibidores duplos de AChE e BuChE, têm melhores efeitos terapêuticos na DA, e os efeitos colaterais são menores do que aqueles observados para os inibidores específicos da AChE (Zhou e Huang, 2022). A inibição de BuChE ou dupla BuChE/AChE vem sendo incorporada como estratégia auxiliar na disfunção cognitiva, uma vez que a BuChE se eleva em até 2 vezes em pacientes com DA, enquanto a atividade da AChE diminui em até 45%. Ocorre, nessa fase, uma atividade compensatória da BuChE em relação a AChE, uma vez que a BuChE realiza a hidrólise da ACh no cérebro. Somado a isso, uma série de ensaios forneceram evidências de que a inibição da BuChE diminui os níveis cerebrais das placas amiloides (A β), dentre outros aspectos relacionados à DA, comprovando sua importância como alvo para o tratamento da doença (Greig *et al.*, 2005; Diamant *et al.*, 2006; Li *et al.*, 2021). **Objetivo:** Baseado nisso, o objetivo do estudo é propor compostos com potencial inibitório para AChE e BuChE, a partir da modelagem molecular, que sejam eficazes e não tóxicos. **Resultados e Discussão:** Após uma revisão integrativa na plataforma PubMed, observou-se a similaridade entre as moléculas propostas atualmente em estudo in vitro e in vivo, sendo analisadas sua atividade farmacológica, fármaco utilizado como referência e derivado da molécula. Além disso, a Concentração Inibitória Média (CI₅₀) foi parâmetro para prever a potência, como também o Ensaio de permeabilidade em membrana artificial paralela (PAMPA). Os próximos passos são a obtenção das moléculas mais promissoras por modelagem, com posterior análise da similaridade em bancos de dados moleculares. **Conclusão:** A partir das moléculas analisadas nos estudos pode-se perceber que a presença de grupamentos aromáticos, contendo anidros e fenóis, possuem maior reatividade para inibição das colinesterases, sendo um caminho para novas moléculas com potencial contra DA. Assim, será possível prever as propriedades ADMET (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade) dos compostos definidos.

BIBLIOGRAFIA: Diamant S., Podoly E., Friedler A., et al. Butyrylcholinesterase Attenuates Amyloid Fibril Formation In Vitro. Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 2006, 103, 8628–8633. Li S, Li AJ, Travers J, et al. Identification of Compounds for Butyrylcholinesterase Inhibition. SLAS DISCOVERY: Advancing the Science of Drug Discovery. 2021;26(10):1355-1364. Zhou S, Huang G. The biological activities of butyrylcholinesterase inhibitors. Biomed Pharmacother. 2022 Feb;146:112556.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5580**

TÍTULO: **AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM MUNICÍPIOS DA BAIXADA LITORÂNEA E NORTE FLUMINENSE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **CAROLINA SANTANA DE OLIVEIRA,NATALIA SILVA DE MATTOS,HELOISA DA SILVEIRA FONSECA,LUCIANA NOGUEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **Amábela de Avelar Cordeiro**

RESUMO:

Em março de 2020, a OMS declarou a pandemia de coronavírus e desde então, o Brasil vem sofrendo com as consequências dessa situação de emergência sanitária. Os impactos na segurança alimentar e nutricional da população é um aspecto importante, dentre estas consequências, uma vez que, muitas pessoas ficaram sem seus meios de sustento, passaram por problemas de saúde física e mental, além de ter havido alta nos preços dos alimentos, dificultando o acesso à alimentação. Durante a pandemia houve um aumento de 14 milhões de brasileiros, convivendo com a fome, um salto de 19,1 milhões em 2020 para 33,1 milhões em 2022, de acordo com a Rede PENSSAN, apontando que a insegurança alimentar se tornou uma realidade entre as famílias brasileiras. Desse modo, o estudo, que está em andamento, pretende investigar as ações relacionadas à garantia do DHAA e da SAN implementadas pelo poder executivo e legislativo dos municípios do Norte Fluminense e da Baixada Litorânea do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia COVID-19. Trata-se de uma pesquisa documental, que está sendo realizada nos sites e redes sociais oficiais das prefeituras e das câmaras dos vereadores, compreendendo o período de março de 2020 a março de 2022. Os documentos estão sendo selecionados conforme roteiro previamente elaborado e serão analisados em três etapas, segundo o que propõe Cellard (2008): pré-análise; organização do material e análise dos dados coletados. Para fins deste resumo, serão apresentados dados do levantamento de documentos (leis, decretos e notícias) dos municípios de São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Macaé. Em São Pedro da Aldeia, foram encontradas 6 leis, 51 decretos e 1683 notícias. Em Cabo Frio, foram 22 leis, 173 decretos e 872 notícias. Já no município de Macaé, foram catalogadas 9 leis, 5 decretos e 606 notícias. Esses números estão relacionados às leis, decretos e notícias lançadas no período que se determinou para coleta de dados da pesquisa (março de 2020 a março de 2022). As análises preliminares trouxeram luz sobre as ações municipais que envolvem a SAN e DHAA, com isso, foi possível perceber que o número de ações relacionadas à preservação do DHAA e da SAN foram pontuais. Os setores que mais tiveram ações foram educação e assistência social. A educação por meio da alimentação escolar, com ações do tipo: Kit's de alimentos ou auxílio alimentação e assistência social por meio de programas de transferência de renda. A SAN possui aspectos intersetoriais que perpassa pela economia, assistência social, saúde, meio ambiente, educação e são de fundamental importância quando se relaciona com o DHAA e o período crítico que vem sendo a pandemia. A análise nos permite conhecer previamente a movimentação dos governos municipais durante o período de crise sanitária e vem com o objetivo de ampliar os olhares sobre a SAN e o DHAA, nos momentos de crise, auxiliando na possível elaboração de ideias/ações que possam auxiliar os governos municipais nos períodos de crise.

BIBLIOGRAFIA: OLHE PARA A FOME. Não dá para esconder, não dá para aceitar. Olhe para a fome, 2022. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/>. Acesso em: 27 de junho de 2022. CELLARD, A. Análise documental. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos na tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5626**

TÍTULO: **DESAFIOS ENCONTRADOS DURANTE A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NEUROCIENTÍFICOS NA UFRJ - MACAÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **IRIS SILVEIRA DRUMOND DA SILVA,MANUELLA DOS REIS FERREIRA,PAROLE FERNANDA PAIXÃO PAULINO,CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES,ISABELA LOBO**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

A Liga Acadêmica de Neurociências (LANEUMAC) da UFRJ Macaé é um grupo de estudos multidisciplinar membro do projeto de extensão circuito neural que realiza eventos neurocientíficos desde sua criação, como o Simpósio de Neurociências.

Tais eventos têm como objetivo expor diferentes opiniões e desenvolver pensamento crítico dentro da universidade sobre a neurociência. Pensando nisso, os convidados são especialistas e autoridades no assunto com intuito de agregar resultados e contribuições de modo a promover trocas e saberes entre membros da comunidade acadêmica.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre os eventos desenvolvidos por discentes e desafios enfrentados durante sua realização. O Simpósio de Neurociências é feito uma vez por ano, no formato presencial ou remoto. Os discentes se organizam para convidar os palestrantes e pesquisar sobre os temas que apresentam maiores demandas com propósito de aprofundar-se teoricamente e associar os temas ao cotidiano. Espera-se contribuir na formação dos alunos, desmistificando os saberes neurocientíficos e desconstruindo estigmas em relação às neurociências.

Aos organizadores dos eventos são atribuídas as funções de: criar formulário de inscrição, definir os moderadores das palestras, montar folders e artes, enviar certificados, organizar sorteios, planejar o lanche pós palestras e divulgar o evento.

Verificou-se que muitos desafios foram encontrados, como: dificuldade na disponibilidade de horário nas agendas dos palestrantes, falta de incentivo e apoio na arrecadação de patrocínio e carência de infraestrutura adequada para promover conforto durante os debates.

Observou-se que houve um interesse entre os ouvintes das palestras em ingressar na LANEUMAC como ligantes e, posteriormente na linha de frente da organização de novos eventos.

Em síntese, com o enfrentamento dos desafios durante a organização do Simpósio os alunos-organizadores adquirem habilidades como trabalhar em equipe, capacidade de organização e comunicação, tomada de decisão, resolução de problemas, articulação de temas e atenção a detalhes. Sendo assim, os eventos da LANEUMAC não promovem apenas conhecimento científico, mas também preparam o discente para a vida profissional e pessoal.

BIBLIOGRAFIA: MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Editora Manole, 2007. MUNHOZ, Júlia Vidigal. Como planejar um grande evento com sucesso? 2021. Disponível em: <https://www.moblee.com.br/blog/como-organizar-um-evento/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5641**

TÍTULO: **O QUE EXPLICA A MORTALIDADE POR COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO?**

AUTOR(ES) : **YAN BRUM JARDIM, LEONARDO ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO C. C. GUIMARÃES**

RESUMO:

Analisamos a mortalidade acumulada por COVID-19 nos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Encontramos uma grande variância e conduzimos estudos de correlação e Análise de Componentes Principais (PCA). Consideramos variáveis (i) sociodemográficas e econômicas, composto pela densidade populacional, razão de habitantes do sexo masculino e feminino, idade média da população e PIB per capita, IDH (índice de desenvolvimento humano), (ii) variáveis de acessibilidade à saúde (número de leitos por habitante); e (iii) variáveis de saneamento que incluem o percentual da população sem acesso a serviço de coleta de lixo, esgoto ou serviço de distribuição de água.

Recorremos a métodos estatísticos tais como PCA, coeficiente de correlação de Pearson, assim como o coeficiente de correlação de postos de Spearman, para identificar quais dos fatores analisados possuem correlação significativa com a mortalidade nos municípios do estado do Rio de Janeiro. As correlações encontradas não são necessariamente causais e algumas delas vão em direção contraintuitiva.

Dentro da PCA, através da regressão linear para todas as variáveis selecionadas simultaneamente, foi possível elaborar modelos de comportamento padrão esperado em relação à mortalidade acumulada por COVID-19 nos municípios. Encontramos que uma combinação das variáveis consideradas (a primeira componente principal) já representa 95% do comportamento dos dados. Também encontramos que a variância da mortalidade entre os municípios em relação ao valor esperado pelo modelo é inferior à variância em relação à média estadual, o que demonstra algum poder explicativo da análise.

A partir dos modelos de comportamento esperado para a mortalidade, foram identificados os municípios que obtiveram o melhor e pior desempenho, isto é, obtiveram uma mortalidade inferior ou superior ao que seria esperado, considerando suas características específicas. Essa informação poderá ser útil na investigação dos fatores responsáveis pela mortalidade identificada em cada um desses municípios de destaque, fornecendo subsídios para a elaboração de políticas públicas mais eficientes.

BIBLIOGRAFIA: DATASUS. TABNET, 2022. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/atencrj.def>>. Acesso em: 12 de Novembro de 2022. IBGE. SIDRA, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>>. Acesso em: 12 de Novembro de 2022. Já

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5643**

TÍTULO: **DINÂMICA MOLECULAR DE LIGANTES DE BUTIRILCOLINESTERASE (BChE) VISANDO O ESTUDO DO RECONHECIMENTO MOLECULAR.**

AUTOR(ES) : **LUIZ GABRIEL MARTINS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

As acilcolinas são compostas por uma cadeia acil esterificada a uma subunidade de colina. Nesse contexto, a acetilcolina é o membro mais estudado e caracterizado desta classe, funcionando como neurotransmissor nos sistemas nervoso central e periférico e como inibidor da produção de citocinas por macrófagos e outras células imunes inatas, o que é conhecido como seu papel não-neuronal. As acilcolinas são metabolizadas por uma classe de colinesterases, incluindo acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BChE). A AChE é mais eficiente para hidrolisar a acetilcolina, mas a BChE também é capaz de realizar esta função, embora o seu substrato mais conhecido seja a butirilcolina. Sabe-se também que acilcolinas de cadeia longa são substratos de BChE, que parece ter um papel importante no controle dos níveis séricos dessas substâncias (Kinchen *et al.*, 2021). Um dado interessante é que essas substâncias estão presentes em patologias, como câncer do endométrio (Audet-delage *et al.*, 2018). Por fim, sabe-se que níveis reduzidos de BChE estão correlacionados a um maior risco de morte por câncer, sepse, trauma e lesão cardiovascular. Esses dados em conjunto conectam a BChE e as acilcolinas de cadeia longa à resposta não-neuronal da acetilcolina e, portanto, à capacidade de resposta fisiológica a estímulos inflamatórios, como por exemplo a “tempestade de citocinas”, dentre os vários mediados pelo sistema colinérgico. Portanto, este trabalho possui como objetivo geral a utilização de ferramentas de modelagem molecular para investigar interações presentes entre acilcolinas e BChE, buscando um maior entendimento sobre a natureza dos eventos de reconhecimento molecular. A construção dos ligantes será feita no programa Spartan 8 V1.2.0 9 (Wavefunction, Inc), a partir das estruturas já selecionadas, sendo elas: butirilcolina (C4), seu análogo (butiril sulfanil)-N,N,N-Trimetil Etilamina e, por fim, a lauroilcolina (C12). A estrutura 3D da proteína-alvo foi obtida no *Protein Data Bank* (<https://www.rcsb.org/>), com o código 1P0P. Em relação ao *docking* molecular das estruturas, será utilizado o programa GOLD v5.7 e para a realização das análises de interações intermoleculares, serão utilizados o *Pymol* v.0.99 e o *Discovery Studio*. Por fim, serão realizados estudos de dinâmica molecular a partir do programa Gromacs v. 2022-rc1 (Berendsen *et al.*, 1995). Como resultados, espera-se mapear as principais interações intermoleculares responsáveis pela afinidade entre os ligantes e a BChE, assim como alterações conformacionais relevantes no processo de reconhecimento molecular.

BIBLIOGRAFIA: AUDET-DELAGE, Yannick *et al.* Identification of Metabolomic Biomarkers for Endometrial Cancer and Its Recurrence after Surgery in Postmenopausal Women. *Front. Endocrinol.* (Lausanne, Switz.) 2018, 9, 87. BERENDSEN, H.J.C *et al.* GROMACS: A message-passing parallel molecular dynamics implementation. *Computer Physics Communications*, v. 91, 1995. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S001046559500042E>>. Acesso em: 13 nov. 2022. Kinchen, J. M *et al.* (2022). Long-Chain Acylcholines Link Butyrylcholinesterase to Regulation of Non-neuronal Cholinergic Signaling. *Journal of proteome research*, 21(3), 599-611.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5657**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE UM AUDIOLIVRO JOGO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FORMA INCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR(ES) : **RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA, PAULA LOHAYNE SILVA, MARCELO BUSTAMANTE CHILINGUE, DAIANA DE PAULA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Role playing game (RPG) ou jogos de interpretação são jogos em que os jogadores criam narrativas a partir da interação. O uso de jogos de RPG pode contribuir para divulgar informações em saúde como uma estratégia inclusiva para desenvolver a criatividade e motivação. Os jogos possuem uma retórica procedimental na qual a capacidade de persuasão se faz pelas representações e interações baseadas em regras ao invés da palavra falada, escrita, figura ou imagens em movimento, ou seja é possível aprender pela vivência mas sem enfrentar as consequências da vida real. Huizinga (2000) traz essa ideia do jogo como uma atividade voluntária exercida em certos limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas que acompanha sentimento de tensão e alegria e a consciência de ser diferente da vida cotidiana. A audiodescrição é um recurso que busca "traduzir" imagens em palavras. Com esse recurso, é possível incluir pessoas com deficiência visual, especialmente pessoas cegas, nessas atividades, além de atender ao disposto no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13146/2015). O objetivo deste trabalho é produzir e testar um audiolivro-jogo inclusivo para cegos como uma estratégia inovadora para educação em saúde. O jogo de RPG construído "*Através das águas*" é voltado para a educação em saúde, contendo informações sobre doenças infecciosas e importantes nas tomadas de decisões como modos de transmissão, prevenção, *fake News*, história da ciência, entre outras. O audiolivro-jogo será construído a partir da narração de um mestre e outros estudantes que desenvolverão as vozes dos personagens não jogáveis (NPC) e em seguida será feita a adequação de música, sonoplastia e audiodescrição das imagens do livro. O audiolivro será testado para validação com o público-alvo de pessoas com deficiência visual, adolescentes ou adultos e será feita a comparação entre o livro com audiodescrição das imagens e sem as imagens. A validação será feita por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas no Google Forms, e uso de leitor de telas NVDA ou similar para, posteriormente, ser avaliado o potencial como estratégia didática e em relação à opinião e acessibilidade do público-alvo. A partir disso, poderão ser propostas modificações no audiolivro jogo para posterior publicação e divulgação de forma gratuita a professores e interessados por meio da página na internet do projeto de extensão Alice no país das epidemias: Jogos de RPG para educação em saúde. Espera-se neste contexto contribuir com o uso de estratégias inovadoras para o ensino e divulgação científica em ciências e saúde de forma inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: Bittencourt. J.R, Giraffa. L. M. M. A utilização dos Role-Playing Games Digitais no Processo de Ensino-Aprendizagem. PUCRS, setembro de 2003. BRASIL, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. L13146 (planalto.gov.br) Acesso em 21/11/2022. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva S&A, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5659**

TÍTULO: **FERMENTANDO REPOLHO COM SORO DE KEFIR: UM CHUCRUTE COM POTENCIAL PROBIÓTICO E FUNCIONAL**

AUTOR(ES) : **IGOR DE SOUZA PINTO, PAULA VERONESI MARINHO PONTES, GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH**

RESUMO:

Alimentos funcionais são aqueles que além de nutrir, possuem elementos que conferem algum benefício a saúde de quem os consome. O kefir é uma bebida fermentada funcional obtida a partir da inoculação dos grãos de kefir em leite, que após fermentado se torna uma bebida rica em nutrientes e com potencial probiótico. O chucrute também é um alimento fermentado, obtido a partir do processamento do repolho fatiado, salgado e que também é rico em ingredientes funcionais. A fim de diversificar e aumentar as opções de consumo, outros alimentos derivados de kefir podem ser preparados, como o queijo cremoso. Na elaboração desse queijo, obtém-se uma grande quantidade de soro. O objetivo desse trabalho é desenvolver um chucrute utilizando o soro como parte do líquido de cobertura, de forma a aproveitar tal subproduto e associar ao chucrute, as propriedades probióticas do kefir. O processo de obtenção do chucrute foi adaptado de Machado (2007) e Fornari (2006). Para isto utilizou-se repolho roxo, fatiado, salgado, temperado com tomilho e cominho. O soro do kefir foi obtido após a fermentação do leite pelos grãos de kefir a 3% por 24h e filtração em um coador de pano estéril por 24h à 4°C. Dois produtos foram formulados e avaliados: kefirchucrute, adicionado de soro de kefir na proporção de 1:4 (CKT), e chucrute controle, adicionado de água estéril (CT). Após a adição ambos foram incubados a 21°C pelo tempo necessário até atingir pH < 4,1 e acidez titulável > 1% monitorado conforme IAL (2008). A contagem de bactérias ácido lácticas (BAL), leveduras e fungos filamentosos (FLT) foram determinadas em placas, utilizando ágar MRS e YGC, respectivamente. As placas de MRS foram incubadas à 37°C, em microaerofilia por 5 dias para BAL e as de YGC à 25°C por 7 dias. Até o momento, foram realizadas dois experimentos independentes e em ambos, o CKT fermentou em 8 dias ao passo que o controle fermentou após 22 dias. A contagem de células viáveis de BAL para o CKT atingiu $4,6 \times 10^7$ UFC/g, ao passo que no CT foi de $5,1 \times 10^6$ UFC/g. Para FLT as contagens atingiram $2,1 \times 10^4$ UFC/g e $4,5 \times 10^3$ UFC/g. para CKT e CT, respectivamente. Os valores sugerem que em menor tempo o CKT atinge concentrações iguais ou maiores a fermentação tradicional. Os valores encontrados para CKT ainda se mostraram dentro do que é preconizado no Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de kefir. Portanto, a produção do chucrute utilizando um subproduto oriundo do kefir parece auxiliar na otimização do tempo de fermentação do chucrute, além de aliar potencial probiótico e funcional ao produto, tornando-o uma alternativa de consumo em uma dieta que o inclua.

BIBLIOGRAFIA: FORNARI, A. K. Viabilidade de elaboração de etiqueta polimérica inteligente para acompanhamento de processos de acidificação: aplicação ao repolho fermentado. 2006. IAL. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 2008. MACHADO, A. Dossie Técnico: Chucrute Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, , 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5672**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE FLAVONOIDES EM PASSIFLORA MUCRONATA E PASSIFLORA SETÁCEA A PARTIR DE MÉTODOS ANALÍTICOS CROMATOGRÁFICOS.**

AUTOR(ES) : **MAYARA SANTOS DE SOUZA, KAREN GODINHO DA COSTA, LARA HERCULANO SILVA, JULIA CASTELAR MAGALHÃES, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO, VITOR TODESCHINI, SHAFT CORRÊA PINTO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

A Restinga de Jurubatiba, localizada no estado do Rio de Janeiro, abriga diversas espécies de plantas que são de interesse como fontes de potenciais produtos bioativos. Dentre elas, encontram-se a *Passiflora mucronata* e a *Passiflora setacea*, as quais pertencem a um gênero onde diversos constituintes químicos já foram identificados, como saponinas, ácidos fenólicos e flavonoides (1). Dentre os flavonoides, é reconhecido que isovitexina, vitexina, orientina e isoorientina são os principais marcadores químicos de espécies de *Passiflora*. Estudos com potenciais materiais vegetais, tem como pré-requisito, uma caracterização fitoquímica do material investigado, onde as metodologias analíticas cromatográficas e espectrais possuem a finalidade de mapear a “impressão digital” fitoquímica de cada planta, para um direcionamento mais assertivo na relação do constituinte químico com determinada ação bioativa no produto final (2). O presente estudo, que vem sendo realizado pela autora principal em colaboração com os coautores, tem como objetivo a determinação do perfil fitoquímico das espécies vegetais *Passiflora mucronata* e *Passiflora setacea*. Extratos hidroetanólicos e decoctos das folhas e caule da *P. mucronata*, bem como extratos hidroetanólicos das folhas e caule de *P. setacea* foram obtidos. As amostras foram submetidas a análise por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjos de diodos (CLAE-DAD), cromatografia de camada delgada (CCD) e análise em cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas (LC-MS). O trabalho encontra-se em andamento, havendo resultados preliminares de análise cromatográfica das seis amostras de interesse do estudo. Até o momento a melhor condição analítica ocorreu com uma coluna C-18 Luna, empregando fase móvel constituída por água acidificada com H₃PO₄ até pH 3,0 (A) e metanol (B), em um gradiente de 0 - 22 min à 30% - 43% B, 22 - 30 min à 43% - 60% B, 30 - 35 min à 60% - 100% B, 35 - 40 min à 100% - 30% B, 40 - 45 min à 30% B em um fluxo de 1 mL/min, temperatura de coluna de 40 °C e volume de injeção de 10µL. Ao comparar os cromatogramas obtidos das amostras com o do padrão de isoorientina, foi possível observar que o tempo de retenção (TR) de cada amostra coincide com o TR deste padrão e que todas as amostras de *P. mucronata* possuem os mesmos picos máximos de absorção no ultravioleta (210, 269 e 349 nm), sendo este o flavonoide de maior intensidade cromatográfica das amostras. Porém, aparentemente esta substância não se encontra presente na outra espécie. Para confirmar, espera-se os resultados de CCD e LC-MS para afirmar a presença ou não desse constituinte, bem como propor identificação das substâncias majoritárias de *P. setacea*. A partir dos resultados prévios já obtidos do método por CLAE-DAD, em conjunto com os futuros resultados de CCD e LQ-MS, espera-se determinar um perfil fitoquímico, com foco na identificação e caracterização dos flavonoides característicos de cada espécie.

BIBLIOGRAFIA: (1) ARAUJO, Marlon H. De e colab. Biological activities and phytochemical profile of *Passiflora mucronata* from the Brazilian restinga. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 27, n. 6, p. 702-710, 1 Nov 2017. (2) SIMÕES, Cláudia M. O. e colab. Farmacognosia: Do Produto Natural ao Medicamento. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5676**

TÍTULO: **VIVÊNCIA DE PRÁTICA CLÍNICA NUTRICIONAL COM IDOSOS E COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **JULIA DO NASCIMENTO MORAES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, MILLENA ALVES FERNANDES, SÂMELA CAETANO TAVARES, ANA CAROLINA MAGALHÃES CEDRO, FERNANDO AUGUSTO DE MELLO GUESSE, JESSICA ROCHA DE AVILA, HELEN DE SOUZA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A boa nutrição é um dos fatores que levam a um envelhecimento saudável, sendo que a manutenção do estado nutricional adequado não deve ser entendida apenas como estratégia para obter maior sobrevida, mas também como um fator que interfere positivamente para que um número maior de pessoas se aproxime do seu ciclo máximo de vida. A prática clínica ambulatorial com idosos aproxima os acadêmicos de uma assistência humanizada, além de proporcionar vivência e troca de saberes, desfrutada como forma de entendimento acerca do envelhecimento. Assim, quando se entende o processo de envelhecimento se passa a aceitar as modificações ocorridas, como também compreendê-lo de forma sensata. **Objetivo:** Descrever, por meio de um relato de experiência de discentes, a prática clínica em um ambulatório voltado para pessoas idosas e a sua compreensão sobre o processo de envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência construído pelos discentes do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde, Nutrição e Envelhecimento (GPENUTE). Dessa forma, foi elaborado um questionário por meio do *Google forms* com perguntas norteadoras e abertas para os participantes referentes ao papel da atividade na formação pessoal e profissional e o quanto os atendimentos permitiram reflexões sobre o processo de envelhecimento. Ao todos, 8 discentes responderam o questionário e as respostas dadas foram detalhadamente analisadas pelos autores do trabalho. Os autores discentes participaram de todas as ações desenvolvidas no ambulatório. **Resultados:** Os discentes atuaram em uma unidade de saúde no município de Macaé-RJ, onde foram realizados aconselhamentos nutricionais individualizados, atividades de educação nutricional e também coleta de dados sobre a saúde e o estado nutricional dos pacientes atendidos no local. Os resultados demonstraram que para os acadêmicos, as experiências vividas foram de grande relevância para a formação profissional, pois trouxe a segurança de conduzir um atendimento, além de sensibilidade para passar as informações com uma linguagem clara e acessível. Os graduandos também relataram que com a experiência ambulatorial se sentem preparados para lidar com o público idoso, porém sempre será um desafio devido às múltiplas dimensões que afetam a saúde da pessoa idosa. Com relação a compreender o próprio processo de envelhecimento, os alunos destacaram a importância de se cuidar em relação à alimentação saudável ao longo da vida, além da prática de exercícios físicos para ter um envelhecimento ativo, uma vez que a prevenção e promoção da saúde são essenciais para a qualidade de vida. **Conclusão:** A prática clínica ambulatorial com idosos promoveu enriquecimento na formação dos graduandos, além do desenvolvimento crítico acerca do envelhecimento. Portanto, com essa vivência os discentes puderam compreender o verdadeiro significado de envelhecer permitindo a reflexão e o planejamento de estratégias fundamentadas na realidade presenciada durante as atividades.

BIBLIOGRAFIA: CERVATO, AM. et al. Educação nutricional para adultos e idosos: uma experiência positiva em Universidade Aberta para a Terceira Idade. *Revista de Nutrição*, v. 18, n. 1, pág. 41-52, fev. 2005. DOI 10.1590/S1415-52732005000100004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732005000100004&lng=pt&tng=pt. Acesso em: 21 nov. 2022. NAZARÉ OLIVEIRA, E. et al. Percepção acerca do envelhecimento e da pessoa idosa para um grupo de estudantes de graduação em Enfermagem. *Saúde Coletiva*. 2013;10(59):42-49. ISSN: 1806-3365. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84228211008>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5689**

TÍTULO: **IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS HÁBITOS DE HIGIENIZAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS ALIMENTOS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MÁRCIA VIEIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

A COVID-19 é a doença causada pelo SARS-CoV-2, com um grande potencial de contaminação e disseminação (BRASIL, 2020). Em 2020, devido à pandemia de COVID-19 foram adotadas medidas de controle, como o isolamento social e, consequentemente, mudanças nos hábitos e padrão de consumo da população brasileira. O objetivo deste trabalho foi analisar o impacto nos hábitos de higiene e aquisição dos alimentos, durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários virtuais contendo questões de múltipla escolha feitos na plataforma *google forms*, com um tempo médio de resposta de 10 minutos. O questionário autoperenchido foi divulgado por redes sociais, como Facebook®, Instagram® e Whatsapp® e conteve 36 perguntas com duas seções relacionadas aos hábitos antes e após a pandemia de COVID-19. O instrumento foi elaborado com base nas informações que se julgam importantes acerca dos hábitos de higienização e aquisição de alimentos no Brasil. O estudo foi realizado entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022. A população analisada foram os indivíduos maiores de 18 anos, residentes no Brasil, com acesso à internet e que aceitaram participar da pesquisa. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP UFRJ-Macaé) em abril e aprovado para realização em setembro de 2021, sob parecer 46217321.1.0000.5699. Foram contabilizadas 583 respostas. A maioria dos participantes estavam na faixa etária entre 25-44 anos (69,98%), eram do sexo feminino (79,93%), se autodeclararam brancos (62,44%) e casados ou em união estável (61,23%). Quanto à escolaridade, 36,71% e 22,98% possuíam, respectivamente, pós-graduação completa e ensino superior completo. Quanto à renda familiar, 37,22% relataram receber de 4 a 12 salários mínimos. Dos 583 participantes, 438 (75,13%) informaram não ter COVID-19 diagnosticada. Os resultados demonstraram que 73,93% dos participantes tinham o hábito de higienizar os alimentos antes da pandemia, mas 77,53% e 93,83% não higienizavam as embalagens e embalagens de delivery respectivamente. Analisando respostas sobre o hábito de higiene no decorrer da pandemia, observou-se preocupação não só com os alimentos, como também a mudança em outros hábitos como o de higiene de embalagens e dos alimentos entregues por delivery. Sobre a redução da preocupação com o hábito de higienização ao longo da pandemia, 84,73% dos participantes relataram que continuavam higienizando os alimentos, 59,69% continuavam higienizando as embalagens; 84,91% continuavam mantendo o distanciamento social e o uso de máscara ao receber compras em domicílio. Além disso, os participantes afirmaram que não reduziram a preocupação com higienização das mãos (77,36%), distanciamento social e uso de máscara no geral (68,61%). Pode-se concluir que a pandemia gerou mudanças positivas nos hábitos de higiene na manipulação dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde, O que é coronavírus? (COVID-19). 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 07 abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5712**

TÍTULO: **SITE DO CENTRO DE INFORMAÇÕES EM COSMÉTICOS**

AUTOR(ES) : **YANNA SOARES DE PAULA, LAÍS VERIDIANA PEREIRA DOS SANTOS, THUANY BARBOSA DE SOUZA AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **EDISON CARVALHO, CAROLINA GONÇALVES PUPE, ARÍDIO MATTOS JUNIOR, CASSIA DETONI**

RESUMO:

A busca de informação é de grande importância na compra de cosméticos. Segundo Cruz e colaboradores, informações sobre cosméticos via internet, na maioria das vezes, apresentam-se de forma inadequada ou incompleta. O Centro de Informações em Cosméticos (CINCOS) é um espaço virtual coordenado por docentes do Instituto de Ciências Farmacêuticas do Centro Multidisciplinar de Macaé da UFRJ no contexto do projeto de Extensão chamado "Lendo sobre cosméticos: e aí, é verdade?". Este projeto visa, através de diferentes eixos de funcionamento, a promoção do uso seguro e eficaz destes produtos. Uma das atividades do CINCOS foi a criação do site e a gestão do mesmo, sendo ela realizada por estudantes vinculados ao projeto sob orientação de um dos coordenadores. O site constitui uma das principais formas de conexão do público com o Centro de Informações em Cosméticos, portanto as informações e interações presentes nele são muito importantes. A equipe responsável pelo site tem por objetivo disponibilizar um ambiente virtual de fácil navegação, convidativo a interações e que estimulem o bom uso de cosméticos e produtos de higiene. Além disso, a equipe deve divulgar o site construído. O site foi montado utilizando o criador de sites Wix® no módulo gratuito. Foram adicionadas as abas de apresentação (Início e Quem Somos), abas de interação (Mande sua dúvida e Contato) e abas de informação (Fique por dentro e Perguntas Respondidas). Por meio de reuniões e diálogos em redes sociais, ideias da equipe são discutidas para a criação de novas abas e conteúdos, assim como estratégias de divulgação. O site foi criado e disponibilizado a partir de março de 2022. Analisando a visão geral do tráfego, verificamos 209 sessões até 21 de novembro de 2022, destas 155 não foram visitantes não recorrentes. A maior parte, 71 %, dos acessos aconteceram em aparelhos móveis. Ocorreram 4 interações, somente a interação "Mande sua dúvida" foi acionada. No intuito de divulgar o site, foi elaborado um post para WhatsApp para divulgação em grupo locais e em salões de beleza da cidade de Macaé-RJ. O link do site é disponibilizado no Instagram do CINCOS e foi apresentado na revista de divulgação científica "Ciência Hoje para Crianças". Também para divulgação, foi criado um vídeo de apresentação do site, este foi apresentado no Festival de Conhecimento da UFRJ 2022 e disponibilizado no Instagram do CINCOS. Dentro da aba "Fique por Dentro" foi exibido um vídeo editado do Painel Temático "Discutindo Segurança em Cosméticos: o Caso do Talco", a fim de ampliar o conteúdo de informações. É notável a necessidade de estímulo à interação do público com o site, para tal novas ações serão discutidas e executadas. Além das ações executadas tem-se a perspectiva de criação de uma aba para cosmetovigilância, que visa ampliar e explicar alguns conceitos e definições, bem como mostrar como notificar problemas com produtos cosméticos e a adição do conteúdo da aba informativa "Perguntas Respondidas".

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, Ariane Pinheiro et al. Avaliação da qualidade das informações obtidas na internet relacionadas à segurança de uso de cosméticos. CORRÊA, JORGE DE PAULA. Comportamento da consumidora de cosméticos. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Empresariais, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5732**

TÍTULO: **MANEJO NUTRICIONAL AO PACIENTE PÓS COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA POR MEIO DO AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL ONLINE E GRATUITO ECOM.ECOAS.**

AUTOR(ES) : **ISABELLE BARBOSA REIS, LUCIENE FREITAS COUTINHO, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ADRIELLE AGUIAR SANTANA DA SILVA, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

Resumo: A extensão universitária idealiza o estabelecimento de conexões entre a academia e sociedade, por meio da transmissão do saber de ambas as partes. Sendo possível o desenvolvimento de habilidades profissionais por meio de uma metodologia teórico-prática e beneficiamento da sociedade, baseado na escuta ativa. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas no acompanhamento ambulatorial de nutrição pós covid e a conduta adotada para estes pacientes. **Metodologia:** Possui desenho de relato de experiência, mediado pelas vivências adquiridas no ambulatório de atendimento nutricional online ECOM.ECOAS implementado durante a pandemia da COVID-19, bem como o relato de pacientes assistidos por estas ações. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, 70 anos, diabética, acometida por quadro grave de COVID-19, procurou atendimento nutricional no ambulatório ECOM.ECOAS (UFRJ-Macaé), apresentando grave perda de peso, desmaios, diarreia, dificuldade para se alimentar, fraqueza e perda da força muscular. Os exames bioquímicos apresentaram alterações em alguns parâmetros bioquímicos, como exemplo eritrograma. A anamnese e o recordatório de 24h detectaram períodos longos em jejum, excesso de preparações à base de frituras, alto consumo de ultraprocessados. Após a discussão do caso no round com alunos e professor responsável, determinou-se a conduta dietoterápica que visou atender às recomendações nutricionais para as comorbidades e sintomatologias presentes, a partir de uma dieta normolipídica, hiperproteica, normoglicídica, ajuste no aporte de fibras e suplementação Sr proteica (Glucerna), sendo esta específica para pacientes diabéticos. A dietoterapia foi eficaz para o ganho de peso corporal e redução das sintomatologias pós COVID-19. **Conclusão:** A experiência adquirida em atendimento ambulatorial nos promove uma atuação e exposição do saber no âmbito prático, nos exigindo a percepção integral do paciente. Bem como, uma análise do contexto social e os desafios inerentes à promoção da saúde. Sendo assim, garantindo o acesso de qualidade por meio do atendimento nutricional, é possível contribuir para reversão de agravos, redução do surgimento de novas patologias decorrentes do estilo de vida, melhora da qualidade de vida e prognóstico clínico dos pacientes assistidos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução nº 666, de 30 de setembro de 2020. Define a teleconsulta como forma de realização da consulta de Nutrição por meio de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) durante a pandemia da Covid-19. Nunes, Ruan Kaio Silva et al. Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: Relato de experiência. Revista Ciência Plural.2021; 7(1):211-223. MELO, Cláudia Batista et al. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, v. 10, n.3, e1210312991, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5743**

TÍTULO: **SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS**

AUTOR(ES) : **RUTH DE SOUZA,ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS,ANNY NEVES PRUST JUNGER,KARINE FAJARDO SARAIVA,LUANA DIAS MARTINS,LETHICIA DE ALMEIDA AZEVEDO,LORENA DA CONCEICAO DOS SANTOS,SARA DOS SANTOS DA SILVA,VANESSA CRISTINA FULGENCIO FERREIRA FELIPE,LUCIA HELENA OLIVEIRA COSTA,JULIANA CARDOSO,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA TAVARES**

RESUMO:

O desafio global para segurança do paciente tem como tema a "medicação sem danos", com o objetivo de reduzir os danos evitáveis relacionados aos medicamentos, uma vez que estes estão entre os principais responsáveis pelos eventos adversos no ambiente hospitalar. Trata-se de um minicurso enquanto proposta de atividade extra, direcionada a estudantes de graduação, tem como objetivo discutir o preparo e administração segura de medicamentos. Método: utilização de metodologias ativas, como simulação e dramatização, para que possam ser abordados erros e medidas de prevenção envolvendo os medicamentos de forma a se aproximar ao máximo de situações reais do cuidado em saúde. Com isso espera-se um processo de ensino-aprendizagem mais interativo e participativo, de modo a identificar lacunas no conhecimento sobre o conteúdo abordado, dificuldades na execução dos procedimentos, as principais necessidades de aprendizagem dos envolvidos no momento, capacitar e rever técnicas, e possibilitar questionamentos e reflexões críticas, somado à possibilidade do desenvolvimento de raciocínio clínico para futuras tomadas de decisões, além de aproximar questões teóricas e práticas da realidade desses estudantes, facilitando a articulação dos conteúdos e o processo de ensino-aprendizagem de forma significativa.

BIBLIOGRAFIA: BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011- OMS. Medicação sem danos. Disponível em:<https://www.who.int/initiatives/medication-without-harm>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5749**

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE PEIXES-LANTERNA (MYCTOPHIDAE) DO NORTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **JULIA MARTINS,LEANDRO NOLÉ EDUARDO,FLÁVIA LUCENA FREDOU,ARNAUD BERTRAND**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

A ordem Myctophiformes compreende duas famílias, Neocospelidae e Myctophidae. Estudos recentes baseados em análises moleculares sugerem que Myctophidae é dividida em cinco subfamílias: Myctophinae, Diaphinae, Lampanyctinae, Notolycninae e Gymnoscopelinae. Os mictofídeos compreendem um grupo tipicamente mesopelágico em oceano aberto, apresentam tamanho pequeno a moderado (20-300 mm CP) e são popularmente conhecidos como peixes-lanterna (*lanternfishes*). A família possui ao menos 254 espécies em 34 gêneros, das quais 79 espécies e 23 gêneros já foram registradas em águas brasileiras. Ademais, representam importantes papéis ecológicos, ao se alimentarem em zonas epipelágicas (0-200 m) e migrarem para zonas meso- (>200 m) e batipelágicas (>1000 m), estes organismos trazem consigo o carbono contido em seu alimento, além de conectarem as camadas verticais oceânicas e representam um importante elo trófico entre o zooplâncton e grandes consumidores (ex: atuns e lulas). Recentemente, milhares de espécimes de mictofídeos foram coletadas através da campanha oceanográfica multidisciplinar AMAZOMIX (*Amazon Shelf Mixing and its Impact on Ecosystems*). A expedição, realizada em setembro de 2021, coletou exemplares entre 20 e 1.200 m de profundidade, distribuídos em 47 estações de coleta ao largo do Amapá e Pará, incluindo a foz do rio Amazonas. Neste contexto, o presente estudo visa caracterizar a diversidade taxonômica de peixes-lanterna ao largo da costa norte do Brasil, além de compreender a influência da Pluma Amazônica na composição e distribuição dos representantes do grupo. Até o momento, foram analisados e identificados cerca de 3.180 exemplares, utilizando a literatura especializada para o grupo, resultando na identificação de 33 espécies em 14 gêneros, além de uma possível nova ocorrência para águas brasileiras. Na segunda etapa do projeto, análises ecológicas determinarão se existem ou não diferenças significativas na abundância e composição das espécies que estão sob influência da Pluma Amazônica.

BIBLIOGRAFIA: Eduardo, L.N.; Bertrand, A.; Mincarone, M.M.; Martins, J.R.; Frédou, T.; Assunção, R.; Lima, R.; Ménard, F.; Le Loc'h, F.; Lucena-Frédou, F. Distribution, vertical migration, and trophic ecology of lanternfishes (Myctophidae) in the Southwestern Tropical Atlantic. *Prog. in Oceanography*, 199: 2021. Martin, R. P.; Olson, E. E.; Girard, M. G.; Smith, W. L.; Davis, M. P. Light in the darkness: New perspective on lanternfish relationships and classification using genomic and morphological data. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 121: 71-85. 2018. Nafpaktitis, B. G.; Backus, R. H.; Craddock, J. E.; Haedrich, R. L.; Robison, B. H.; Karnella, C. Family Myctophidae. In: *Fishes of the West*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5751**

TÍTULO: **DESREPLICAÇÃO DOS CONSTITUINTES DE VITEX POLYGAMA E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE CICATRIZANTE IN VITRO.**

AUTOR(ES) : **KAREN GODINHO DA COSTA, JULIA CASTELAR MAGALHÃES, MAYARA SANTOS DE SOUZA, LARA HERCULANO SILVA, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, PALOMA SILVA DE SOUZA, SHAFT CORRÊA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

A espécie vegetal *Vitex polygama* Cham. é utilizada na medicina popular para tratar doenças renais e reumatismo. A espécie é encontrada na restinga de Jurubatiba-RJ e encontra-se atualmente como foco de estudos do grupo de pesquisa de produtos bioativos da UFRJ-Macaé. Destaca-se que até o momento, estudos prévios realizados por este grupo relatam que o extrato obtido das folhas apresentou atividades analgésica e anti-inflamatória in vitro e in vivo. Determina-se que essa atividade advém dos flavonoides orientina e isorientina, principais marcadores químicos relacionados a esta espécie.(1-3). O objetivo do presente trabalho é realizar o fracionamento bioguiado de *Vitex polygama*, bem como sua determinação química e avaliação de atividade cicatrizante in vitro. O extrato bruto de *V. polygama* foi previamente obtido por maceração hidroetanólica.(1) Este extrato, está sendo fracionado por cromatografia em contracorrente (CCC), visando purificação e enriquecimento de substâncias da classe dos flavonoides. Até o momento, as amostras foram submetidas a análise por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjos de diodos (CLAE-DAD) e cromatografia de camada delgada (CCD). Ainda serão realizadas as avaliações em cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas (LC-MS). Após, será efetuada a desrepliação dos constituintes, a fim de identificar metabólitos secundários ativos presentes no extrato e frações. Além disso, será ainda avaliada a atividade cicatrizante in vitro em cultura celular de fibroblastos. Para isso, será investigada as concentrações não tóxicas através do ensaio de viabilidade por MTT, e posteriormente serão realizados os ensaios de proliferação e migração celular (ensaio do arranhão). O presente trabalho ainda se encontra em fase inicial de experimentos, e a autora principal tem participado de todas as etapas, com a colaboração dos co-autores. Vem sendo realizada a otimização do método de CLAE para avaliação da orientina e isorientina. Concomitante a isso, está sendo realizada a purificação do extrato por meio de CCC, efetuando-se testes com diferentes sistemas de fase móvel, visando escolher o que apresenta a melhor polaridade com base nos flavonoides de interesse. Mediante os resultados que estão sendo obtidos, em conjunto com os que se pretende obter através do emprego de diferentes métodos analíticos, espera-se realizar a caracterização fitoquímica dos produtos derivados de *Vitex polygama* e determinar se eles terão promissor emprego para cicatrização de feridas cutâneas.

BIBLIOGRAFIA: 1- DO CARMO, Paula Lima et al. Analgesic and anti-inflammatory activities of ethyl acetate and butanol fractions from *Vitex polygama* hydroalcoholic leaf extract. *Natural Product Research*, v. 36, p. 1-6, 2022. 2- GALLO, Margaret BC et al. Compounds from *Vitex polygama* active against kidney diseases. *Journal of ethnopharmacology*, v. 115, n. 2, p. 320-322, 2008. 3- JESUS, Cristiane Catela Martins de et al. Natural products from *Vitex polygama* and their antimicrobial and anti-inflammatory activity. *Natural Product Research*, v. 36, n. 5, p. 1337-1341, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5768**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE UM JOGO DE RPG PARA O ENSINO SOBRE EPIDEMIAS NO BRASIL NO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **DAIANA DE PAULA ARAUJO, PAULA LOHAYNE SILVA, CARLOS VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Role Playing Game (RPG) é um jogo de interpretação de papéis, onde o mestre narra uma história e os jogadores participam ativamente na construção da história como personagens. A importância dos jogos na educação foi estudada por vários teóricos, como Kishimoto que afirma que os jogos com função educativa, ensinam completando o saber, o conhecimento e a descoberta do mundo. O jogo "Através das Águas" busca ensinar sobre epidemias que ocorreram no Rio de Janeiro em 1904 e mostra a importância das medidas de controle de cada uma delas. O objetivo deste trabalho é relatar a aplicação deste jogo de RPG de mesa com profissionais da educação (professores do ensino fundamental e auxiliares) da rede municipal de Macaé e licenciandos da biologia. A aplicação do jogo foi realizada com 15 professores do ensino fundamental do município de Macaé em um curso de formação continuada e 17 alunos licenciandos no contexto de uma disciplina do curso, com 3 meses em cada sessão, e 5 participantes em cada mesa. Antes do início da partida foi feita uma explanação das regras e da dinâmica do jogo e introduziu a ambientação e os personagens jogáveis. Aplicou-se um questionário antes e um depois da sessão de RPG, para avaliar o jogo como estratégia de ensino. A análise dos questionários antes do jogo mostrou que quanto ao conhecimento do estilo de jogo RPG 30% não conheciam, 43% disseram conhecer, e o restante respondeu "mais ou menos", quando perguntado se o jogo poderia contribuir para o aprendizado dos conteúdos estudados na escola 67% acharam que sim e 33% não tiveram uma opinião, em relação a série que o jogo poderia ser aplicado 100% respondeu ensino médio, 54% ensino fundamental, 45% na graduação e 36% na pós-graduação. A totalidade das respostas obtidas indicam que os participantes acreditam que RPGs podem ser utilizados para ensino-aprendizagem. Os voluntários avaliaram a experiência de ter jogado e o conteúdo e material visual e gráfico do jogo, em uma escala de zero a dez. O RPG Através das Águas recebeu notas altas, acima de nove, em todos os critérios avaliados. A maior crítica ao jogo ocorreu em relação ao tempo, em que 64% apontaram como excessivo, o que poderia limitar na opinião deles a sua aplicação nas escolas. Apesar disso, acreditamos que poderia ser resolvido com múltiplas sessões onde seria retomado ao ponto onde parou na última aula ou a realização usando 2 ou 3 tempos de aula, tendo em vista a duração aproximada de 2 horas a partida. Desta maneira, o jogo alcançou os resultados esperados e mostrou ser uma estratégia interessante para ensino-aprendizagem sobre conteúdos em saúde e reflexões podem ser feitas sobre o tempo da narrativa ou estratégias a serem adotadas para aplicação em sala.

As alunas Daiana e Paula participaram da construção do jogo, testes e aplicação com os professores e licenciandos e Carlos Vinicius participou principalmente das análises dos questionários.

BIBLIOGRAFIA: BOGOST, I. *Persuasive Games: The Expressive Power of Videogames*. Kindle edition. Cambridge: The MIT Press, 2007. FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 03, p.847-852, 2014. OARES, AMANDA NATHALE et al. Role Playing Game (RPG) como estratégia pedagógica na formação do enfermeiro: relato da experiência de criação do jogo. *Texto contexto - enferm.* Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 600-608, 2015. KHISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org). *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5772**

TITULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DE DERIVADOS DA FLUOROAMODIAQUINA CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS.**

AUTOR(ES) : **AMANDA BERBERT RODRIGUES DE BARROS, RAIMUNDO NONATO PINHEIRO DE ALMEIDA, THALISSA SUCKOW, MARIANNE GRILO REZENDE, GIL VIANA, LUCIO MENDES CABRAL, EDUARDO CAIO TORRES-SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR**

RESUMO:

Atualmente, o tratamento da leishmaniose é baseado em um pequeno arsenal de medicamentos, todos apresentando desvantagens em termos de toxicidade, eficácia, preço ou regime de tratamento. Para superar esses problemas, esforços têm sido feitos na busca de novos fármacos leishmanicidas mais eficazes e com melhor custo-benefício. Neste trabalho, avaliamos *in silico* as propriedades físico-químicas e o perfil ADMET de novos análogos da Fluoroamodiaquina (FAQ) e seu efeito sobre *Leishmania amazonensis* e sua toxicidade sobre macrófagos murinos. Cinco análogos de FAQ foram projetados e sintetizados, usando a amina terciária para introduzir uma porção de piperazina mais um substituinte (MR94: butil, MR100: fenil, MR102: 3-clorobenzil, MR104: 3,4-metilenodioxibenzil e MR106: tetrahydrofuran-2-carbonila). A avaliação *in silico* foi realizada na plataforma pkCSM; observamos que a substituição do MR106 sugere um perfil favorável por não infringir nenhuma Ro5. Eles têm uma alta probabilidade de absorção intestinal humana, a MR106 possui maior probabilidade (92,7%). Todos apresentam interação como substrato ou inibidor de enzimas do citocromo P 450, como CYP3A4. É provável que os análogos MR100, 102 e 104 tenham um teste AMES positivo relacionado à mutagenicidade. Todos os análogos apresentam probabilidade de hepatotoxicidade. Característica já conhecida para derivados de amodiaquina; no entanto, estudos mostram que essa característica não permanece nos análogos da FAQ. A atividade *in vitro* foi avaliada pela incubação por 72h de diferentes concentrações dos análogos com 106 promastigotas de *L. amazonensis* e a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio com resazurina. Para fins comparativos, avaliamos a atividade da amodiaquina (AMQ) e da miltefosina. Como a AMQ (IC50 11,6µM), todos os análogos de FAQ foram capazes de inibir o crescimento de promastigotas com os seguintes IC50: MR94 7,2µM; MR100 4,2µM; MR102 5,3µM; MR104 2,8µM e MR106 44,7µM. A citotoxicidade foi avaliada incubando 2x10⁶ macrófagos peritoneais com diferentes concentrações dos análogos, e após 72h, a viabilidade avaliada com resazurina. Todos os derivados de FAQ e AMQ (31,4±2,8µM), demonstraram citotoxicidade semelhante. As substituições com a presença do anel aromático mostraram maior potência em promastigotas, apesar de um melhor perfil *in silico*, o tetrahydrofuran-2-carbonil indicou uma perda de potência em relação a AMQ.

BIBLIOGRAFIA: Guglielmo S, Bertinaria M, Rolando B, Crosetti M, Fruttero R, Yardley V, Croft SL, Gasco A. A new series of amodiaquine analogues modified in the basic side chain with *in vitro* antileishmanial and antiplasmodial activity. Eur J Med Chem. 2009 Dec;44(12):5071-9. doi: 10.1016/j.ejmech.2009.09.012. Epub 2009 Sep 15. PMID: 19811859.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5776**

TITULO: **GRUPO DE TRABALHO 1 DO PROJETO "PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ATENDIDA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACAÉ-R.J.": RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CONTROLE SOCIAL COM O PROGRAMA CONSULTÓRIO NA RUA.**

AUTOR(ES) : **ISABELLA EMMEL CERVEIRA, KAMILLY VENTAPANE, LETICIA TROYACK TAVARES DOS REIS, PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA, RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS, TAYLLA ALESSANDRA GANDRA NEVES, VICTORIA CAROLINA RAFAEL FONSECA, DIEGO DE OLIVEIRA, FLÁVIA FARIAS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

RESUMO:

O projeto "Promoção da participação social da comunidade atendida pela Atenção Primária à Saúde do município de Macaé-R.J." acolhe as atividades extensionistas da disciplina obrigatória Saúde da Comunidade I do Curso Nutrição do CMUFRJ-Macaé e tem objetivo de incentivar a participação social nos órgãos colegiados de gestão do SUS, conforme lei 8142/90. As atividades acontecem em territórios com populações em vulnerabilidade social e de saúde. O financiamento do Edital Pedala Macaé, possibilitou parceria com o Programa Consultório na Rua/CnR. Este, mostrou-se um campo prático e extensionista com riqueza de experiências. Durante as atividades a equipe de estudantes da disciplina, docentes e bolsista PROFAEX realizou visitas aos equipamentos de saúde e assistência social direcionados à população em situação de rua/PSR. Percebeu-se que além da vulnerabilidade evidente deste público existem, também, dúvidas sobre direitos em saúde. Foram realizadas 2 tipos de atividades, semanalmente, em dias distintos. O principal objetivo deste campo prático foi promover diálogos com a comunidade sobre demandas de saúde, concretizando reuniões do Conselho Local de Saúde/CLS para os territórios contemplados. Na Pousada da Cidadania/PdC realizou-se rodas de conversa sobre saúde ouvindo relatos dos usuários sobre a Rede de Atenção à Saúde de Macaé, sugestões de melhorias e tirando dúvidas sobre locais de atendimento e procedimentos do SUS. No CnR o grupo conheceu um usuário em situação de rua, realizou um estudo de caso e acompanhou os desdobramentos e dificuldades dos serviços relacionados em conseguir prover a consecução de direitos mínimos deste indivíduo. A falta de estrutura mínima, como banheiros com chuveiro para os usuários, e de transporte também limita as ações do CnR. Na visita realizada no Centro Pop, o principal desafio observado pela equipe extensionista foi o funcionamento restrito ao horário comercial e apenas em dias úteis, o que também acontece com o Restaurante Popular. Para as equipes serviços o maior desafio é a falta de pessoal qualificado e cursos profissionalizantes que aumentem as chances de vínculo empregatício para os usuários. Faltam ainda atividades de alfabetização e de lazer. A distância da PdC para os demais equipamentos e a distância do Restaurante Popular destes três locais é citada como barreira na possibilidade de realização de, ao menos, uma refeição completa, por dia, pelos usuários. No território do Imbetiba com a PSR foi possível identificar lacunas nos serviços de saúde, que tornam suas demandas, e até mesmo os indivíduos, invisíveis ou impedem que sejam consideradas em sua totalidade, colocando em risco as diretrizes universalidade, integralidade e equidade do SUS. As perspectivas para são aumentar o vínculo com a equipe e os usuários do Centro Pop e fortalecer os diálogos já estabelecidos no CnR e PdC para assim fomentar maior organização dos usuários que estão, ou já estiveram, em situação de rua, e iniciar o CLS.

BIBLIOGRAFIA: LEI 8142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm Acesso em 13/03/2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5783**

TÍTULO: **PREVISÃO COMPUTACIONAL DO DESLOCAMENTO QUÍMICO EM RMN DE OS-187 EM COMPLEXOS DE ÓSMIO(II) COM POTENCIAL ANTITUMORAL**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MANHÃES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O câncer é atualmente um dos líderes de causas de morte ao redor do mundo. As maiores dificuldades associadas ao tratamento quimioterápico são a elevada toxicidade dos fármacos disponíveis e o surgimento de resistência celular [1]. Desse modo, é de grande importância a busca por ferramentas que auxiliem no desenvolvimento de novos candidatos a fármacos antineoplásicos, como os complexos de ósmio (Os). Os complexos de Os oferecem várias características distintas, quando comparados aos já comumente estudados complexos de Fe e Ru, como a preferência por estados de oxidação mais altos, cinética de troca de ligante mais lenta, forte retrodoação π de estados de oxidação mais baixos e significativo acoplamento spin-órbita [1]. Portanto, os complexos de Os são considerados alternativas interessantes devido à sua relativa inércia e estabilidade suficiente em condições fisiológicas [1]. Neste contexto, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma excelente alternativa para o estudo destes compostos em solução [2]. Deste modo, o presente trabalho visa estudar a influência do nível de teoria, função de base (Os/ligantes), efeitos do solvente e relativísticos na previsão do deslocamento químico em RMN do núcleo de Os-187 ($\delta^{187}\text{Os}$). Inicialmente, um grupo de 37 complexos de Os(II) que possuem dado experimental para o $\delta^{187}\text{Os}$ [3] foi selecionado. As geometrias dos complexos foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/def2-SVP/IEF-PCM(UFF). Posteriormente, os cálculos de RMN serão realizados no nível GIAO-Funcional-DFT/NMR-ZORA/C-PCM e GIAO-Funcional-DFT/NMR-ZORA/IEF-PCM(UFF), onde as funções de base NMR-ZORA e NMR-DKH foram desenvolvidas no presente trabalho para o átomo de ósmio, apresentando esquema de contração: (26s18p13d6f2g) \rightarrow [18s12p9d3f2g], e em trabalhos anteriores para os átomos ligantes. Visando a construção do protocolo computacional, um conjunto de 20 funcionais DFT serão aplicados nos cálculos de otimização de geometria e RMN. Além disso, uma avaliação dos efeitos do solvente e relativísticos também será realizada. Os deslocamentos químicos serão calculados de acordo com a equação $\delta = \text{oref.} - \text{ocalc.}$, onde oref. é a constante de blindagem nuclear do núcleo de referência e ocalc. é a constante de blindagem nuclear do núcleo de interesse. Todos os cálculos estão sendo realizados nos programas GAUSSIAN 16 Rev. C.01 e ORCA 5.0.3. Apesar do trabalho se encontrar em estágio inicial, os resultados obtidos até o presente momento mostram que os complexos de ósmio possuem configuração eletrônica de spin baixo sendo o Os(II) diamagnético. Espera-se, que ao final do trabalho, um protocolo computacional adequado para a previsão dos parâmetros de RMN em complexos de Os seja obtido. Agradecimentos: PIBIC-CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] HANIF, M.; BABAK, M. V.; HARTINGER, C. G. Development of anticancer agents: wizardry with osmium. *Drug Discovery Today*, v. 19, p. 1640-1648, 2014. [2] PASCHOAL, D. et al. Predicting Pt-195 NMR chemical shift using new relativistic all-electron basis set. *Journal of Computational Chemistry*, v. 37, p. 2360-2373, 2016. [3] BELL, A. G. et al. 187Os NMR Study of (of (η^6 -Arene)osmium(II) Complexes: Separation of Electronic and Steric Ligand Effects. *Organometallics*, v. 15, p. 3124-3135, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5796**

TITULO: **ESTUDO IN SILICO E IN VITRO DE PRODUTOS NATURAIS COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA ENZIMA ALFA-GLICOSIDASE E A CITOTOXICIDADE EM LINHAGEM CELULAR DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA CORDEIRO, BEATRIZ DA SILVA SOUZA DORNAS**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

TITULO: **ESTUDO IN SILICO E IN VITRO DE PRODUTOS NATURAIS COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA ENZIMA ALFA-GLICOSIDASE E A CITOTOXICIDADE EM LINHAGEM CELULAR DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA.**

AUTOR(ES): **Gabriela Cordeiro de Araújo**

ORIENTADOR(ES): **Magdalena Nascimento Rennó**

Palavras-chave: **Inibidor enzimático, neoplasia, produtos naturais e leucemia.**

RESUMO:

Há mais de 100 tipos de cânceres, e os mais comuns são, câncer de pulmão, mama e colorretal. Nesse contexto, a Leucemia Mielóide Crônica (LMC), que também é um tipo de câncer, é caracterizada pelo desequilíbrio no crescimento de células mielóides na medula óssea, resultando no acúmulo dessas células no sangue. O estudo de novos fármacos é imprescindível para o tratamento dessas neoplasias, incluindo a leucemia e a análise de novos substâncias com o potencial antineoplásico. Para o tratamento da LMC existem fármacos que atuam como inibidores de uma enzima chamada tirosina quinase, cujo papel é essencial no controle de processos como a divisão e diferenciação celular, no qual em uma célula cancerosa constitui o crescimento fora do controle. Células cancerosas absorvem altas quantidades de glicose devido a sua crescente taxa de divisão celular, e a enzima alfa-glicosidase (AG), é responsável pela degradação de carboidratos e essencial para o desenvolvimento das células, mas o aumento da glicose pode ter um efeito incitador no desenvolvimento de células cancerosas. Esse trabalho visa estudar cumarinas com potencial antineoplásico contra a LMC e atividade inibitória da enzima AG. As cumarinas foram sintetizadas por colaboradores do nosso grupo de pesquisa. Nesse estudo serão utilizadas linhagem celular, pois a cultura de células é uma técnica utilizada para estudos in vitro, no qual possui um ambiente controlado, mimetizando o ambiente biológico, representando uma vantagem para sua utilização no estudo de novos candidatos a fármacos para o tratamento de neoplasias. As cumarinas são produtos naturais que podem ser encontrados em uma variedade de plantas na natureza e possui diversas propriedades biológicas, inclusive há relatos na literatura de inibidores da AG e potencial contra neoplasias. Nosso grupo realizou um estudo teórico, com cumarinas, e os resultados sugerem que essas moléculas podem apresentar atividade contra a AG, portanto, os estudos in vitro, com a enzima AG e com a linhagem celular K562 de LMC, serão utilizados para verificar a eficácia dessas substâncias em ensaios experimentais. Neste estudo, será utilizado o kit AG activity assay (Sigma-Aldrich), para a triagem das cumarinas com atividade inibitória da alfa-glicosidase e posteriormente serão realizados os ensaios na linhagem celular K562. A perspectiva é obter um potencial inibidor da AG ativo em LMC.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, D.P., PEREIRA, T.M., VITORIO, F., NADUR, N.F., LACERDA, R.B., KUMMERLE, A.E. A importância das cumarinas para a química medicinal e o desenvolvimento de compostos bioativos nos últimos anos. Quim. Nova, vol. 44(2), p. 180-197, 2021. GERBER-LEMAIRE, S; JUILLERAT-JEANERET, L. Glycosylation Pathways as Drug Targets for Cancer: Glycosidase Inhibitors. Mini-Reviews in Medicinal Chemistry, Vol. 6, No. 9, 2006. WANG, K., BAO, L., MA, K., LIU, N., HUANG, Y., REN, J., WANG, W., LIU, H.. Eight new alkaloids with PTP1B and α -glucosidase inhibitory activities from the medicinal mushroom *Hericium erinaceus*. Tetrahedron, 71, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5797**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE FOSFATIDILSERINA NA INFECÇÃO DE FIBROBLASTOS POR AMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS.**

AUTOR(ES) : **SARA MARIA DA SILVA LONTRA, ARIELI BERNARDO PORTUGAL**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

A leishmaniose, doença de caráter infeccioso causada por parasitos intracelulares do gênero *Leishmania*, ocorre principalmente em regiões tropicais do globo. Em humanos as manifestações clínicas são classificadas como visceral (LV) e cutânea (LC) acometendo vísceras e a pele ou mucosas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de casos de leishmaniose não relatados é aproximadamente cinco vezes maior que dos números oficiais (Silva-López, 2010), sendo considerada uma doença negligenciada. Esse protozoário possui duas formas morfológicas, a amastigota e a promastigota, necessitando de estratégias para driblar o sistema imune e estabelecer a infecção no hospedeiro, infectando preferencialmente macrófagos. A infecção por *Leishmania amazonensis* pode causar formas graves de leishmaniose cutânea, como as formas difusa e disseminada, que são caracterizadas pela disseminação do parasito, mesmo após a cura das lesões iniciais que são formadas no local da picada do inseto vetor. O processo de cronificação e disseminação deste parasito é pouco entendido, mas a participação de células epiteliais e fibroblastoides parece ser importante, já que estas células podem ser infectadas e manter os parasitos em baixo estado de replicação, porém viáveis. Neste projeto, objetivamos avaliar a participação de um conhecido fator de patogenicidade de formas amastigotas de *L. amazonensis*, a fosfatidilserina (PS), coadjuvante fundamental no processo de infecção de fibroblastos NIH 3T3, participando na captação de amastigotas e desenvolvimento intracelular do parasito na célula hospedeira, que se beneficia do seu reconhecimento na superfície celular para infecção. Para isso, utilizaremos moléculas neutralizadoras da PS durante processo de infecção de fibroblastos (por 2 e 24 horas), para a partir da microscopia ótica, avaliar a internalização e proliferação de amastigotas e a ativação de fibroblastos, principalmente a produção de óxido nítrico e espécies reativas de oxigênio. Com isso, pretendemos obter maiores informações sobre o processo de cronificação da infecção por *L. amazonensis*, processo fundamental no desenvolvimento de formas graves da doença tegumentar.

BIBLIOGRAFIA: Wanderley JLM, DaMatta RA, Barcinski MA. Apoptotic mimicry as a strategy for the establishment of parasitic infections: parasite- and host-derived phosphatidylserine as key molecule. Cell Commun Signal. 2020. Cavalcante-Costa VS, Costa-Reginaldo M, Queiroz-Oliveira T, Oliveira ACS, Couto NF, Dos Anjos DO, Lima-Santos J, Andrade LO, Horta MF, Castro-Gomes T. Leishmania amazonensis hijacks host cell lysosomes involved in plasma membrane repair to induce invasion in fibroblasts. J Cell Sci. 2019. Silva-López RE. Proteases de Leishmania: novos alvos para o desenvolvimento racional de fármacos. Quím Nova 33: 1541-1548, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5816**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A TECNOLOGIA NO USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM ESTUDO DOCUMENTAL**

AUTOR(ES) : **ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA, ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Estima-se que no Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer. Tendo em vista a magnitude da incidência de casos de câncer no Brasil, o desenvolvimento de pesquisas científicas é necessário para fomentar a construção de novas tecnologias baseadas em sistemas redes móveis, visando assistência de qualidade ao paciente, e a organização e gerenciamento dos cuidados no ambiente terapêutico. **Objetivo:** identificar e levantar nas teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil sobre a temática dos aplicativos móveis utilizados na assistência de enfermagem ao paciente oncológico. **Metodologia:** Estudo documental realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior e na Plataforma Sucupira, no mês de fevereiro e março de 2022, o qual teve como recorte temporal os anos 2017 a 2021. Das 3960 teses encontradas na busca, 06 corresponderam ao objetivo do estudo, sendo organizadas e analisadas quantitativa e qualitativamente no Google Docs®. O instrumento utilizado na análise, compreendia os seguintes itens analisados: título, tipo/natureza da pesquisa, ano, área da enfermagem e programa. Foi adotado análise de conteúdo, conforme Bardin. **Resultados:** 6 trabalhos científicos resultaram a partir da análise das dissertações de mestrado e doutorado, abrangendo as temáticas: 1° Aplicativo móvel para subsidiar a consulta de enfermagem à mulher com câncer de mama, 2° Aplicativo informativo sobre transplante de células-tronco hematopoiéticas para uso por família de criança/adolescente; 3° Aplicativo móvel para auxiliar no autocuidado de pessoas com estomias intestinais; 4° Tecnologias de apoio ao uso seguro de medicamentos potencialmente perigosos. 5° Software para Gestão da Proteção Radiológica. 6° Cateter Central de Inserção Periférica: Proposta de desenvolvimento de um software protótipo voltado para o cuidado de enfermagem. **Considerações finais:** A proposta deste estudo foi desenvolver uma revisão de Teses e Dissertações de Mestrado e Doutorado, sendo uma ferramenta norteadora para que os profissionais enfermeiros Oncológicos aprimorem suas estratégias gerenciais de cuidado através da criação de modelos de cuidado, a fim de amenizar o sofrimento do paciente com câncer. No tocante à atuação dos autores, abrange todo o processo metodológico.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (Brasil). Estimativas 2020. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao#:~:text=Para%20o%20Brasil%2C%20a%20estimativa,c%C3%A2nc%20de%20pele%20n%C3%A3o%20m%20elanoma>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5825**

TÍTULO: **PREVISÃO COMPUTACIONAL DO DESLOCAMENTO QUÍMICO EM RMN DE PT-195 EM COMPLEXOS DE PT(IV) COM POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO**

AUTOR(ES) : **MILENA AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Apesar da eficácia da quimioterapia com compostos de Pt(II), a maioria das respostas biológicas relacionadas a esses complexos resulta em efeitos adversos. Nesse contexto, os complexos Pt(IV) surgem como uma possível alternativa e apresentam possibilidades de serem melhores agentes antitumorais do que seus análogos Pt(II). A espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é a técnica de escolha para a caracterização estrutural de moléculas em solução e estudos de cinética e mecanismos de reação. A previsão teórica do deslocamento químico de Pt-195 (δ 195 Pt) pode ajudar fortemente os experimentalistas no estudo de complexos de Pt(IV). No entanto, a predição computacional da RMN de Pt-195 é influenciada por fatores como a estrutura dos complexos, correlação eletrônica, conjunto de funções de base, solvente e efeitos relativísticos. Assim, no presente estudo, foi realizada a proposição de um novo modelo empírico não relativístico para prever o δ 195 Pt em complexos de Pt(IV). Para isso, 49 complexos de Pt(IV), apresentando os grupos NO₂, Cl e Br como ligantes, foram selecionados. As estruturas dos complexos foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial considerando três protocolos: Modelo 1 - B3LYP/LANL2DZ/def2-SVP/IEF-PCM(UFF), Modelo 2 - B3LYP/LANL2DZ/def2-TZVP/IEF-PCM(UFF), e Modelo 3 - B3LYP/def2-TZVP/def2-TZVP/IEF-PCM(UFF). As constantes de blindagem nuclear (σ) do núcleo de Pt-195 foram calculadas no nível GIAO-PBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF). O δ 195 Pt foi calculado de acordo com o modelo empírico não relativístico: δ 195 Pt = a \times σ calc. + b, onde os parâmetros "a" e "b" foram ajustados usando uma regressão linear entre os valores calculados de σ calc. e experimentais de δ 195 Pt. Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. Os resultados calculados mostraram que os três modelos propostos apresentam boa qualidade, com um coeficiente de determinação (R²) de 0,9487, 0,9610 e 0,9645 para os Modelos 1, 2 e 3, respectivamente. O Modelo 3, δ 195 Pt = -0,7478 \times σ calc. - 380,83, que apresenta uma função de base de caráter triplo-zeta tanto para o átomo de Pt como para os átomos ligantes na descrição da geometria dos complexos, apresentou a melhor descrição do δ 195 Pt, com um desvio absoluto médio (DAM) de apenas 139 ppm. Além disso, o Modelo 3 apresentou uma excelente capacidade de prever as tendências nos valores do δ 195 Pt para isômeros e quando pequenas substituições de ligantes são realizadas nos complexos. Logo, pôde-se observar que o Modelo 3 é uma alternativa para o estudo do RMN de Pt-195 em complexos de Pt(IV). Agradecimentos: PIBIC, CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] APPS, M. G.; CHOI, E. H. Y.; WHEATE, N. J. The state-of-play and future of platinum drugs. *Endocrine-Related Cancer*, v. 22, p. R219-R233, 2015. [2] ESCOLA, A. et al. On the stability and biological behavior of cyclometallated Pt(IV) complexes with halido and aryl ligands in the axial positions. *Bioorganic & Medicinal Chemistry*, v. 24, p. 5804-5815, 2016. [3] Paschoal, D. et al. Predicting Pt-195 NMR chemical shift using new relativistic all-electron basis set. *Journal of Computational Chemistry*, v. 37, p. 2360-2373, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5826**

TITULO: **BUSCA DE NOVOS INIBIDORES DA PROTEÍNA NÃO ESTRUTURAL MPRO NO COMBATE A COVID-19**

AUTOR(ES) : **OTAVIO DA SILVA SOUSA, MARIANA DA SILVA GOMES, VINICIUS SCHMITZ PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

A atual pandemia da COVID-19 vem alcançando uma parcela significativa da população mundial. Assim, desde que a pandemia da COVID-19 foi declarada no início do ano de 2020, o mundo se virou para uma intensa busca por uma vacina ou fármaco que atuasse no tratamento da COVID-19. Apesar de várias vacinas já terem sido aprovadas para uso, a busca por um fármaco que atue no tratamento da COVID-19 é de fundamental importância, uma vez que são tratamentos que atuam de forma conjunta no combate a doenças. Um importante alvo molecular do vírus SARS-CoV-2 é a enzima Mpro. Tal enzima é a principal enzima envolvida na replicação do vírus (formação do capsídeo) no interior da célula hospedeira, o que a torna um alvo atraente na busca por novos fármacos. Assim, a presente proposta visa a busca por potenciais antivirais que atuem na enzima Mpro do vírus SARS-CoV-2 por meio do uso de ferramentas de bioinformática. Para isso, foi selecionada a proteína 3CLpro de código PDB 6LU7 por apresentar um inibidor co-cristalizado. Além disso, 11 inibidores da 3CLpro com dados de IC 50 disponíveis também foram selecionados. Os inibidores tiveram suas geometrias otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial por meio do cálculo de frequências harmônicas no nível B3LYP/def2-SVP usando o programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. A partir desses resultados, propriedades eletrônicas e físico-químicas tais como ϵ HOMO, ϵ LUMO, $\Delta\epsilon$, momento de dipolo, polarizabilidade etc. serão calculadas e uma busca de correlações dessas propriedades com os dados de IC 50 serão realizadas visando a construção de modelos para a predição de IC 50 teóricos. Posteriormente, estudos de docking molecular dos inibidores com a proteína 6LU7 serão realizados visando a obtenção do perfil de interação e construção de modelos farmacofóricos para a busca de potenciais inibidores da 3CLpro. Os estudos de docking molecular serão realizados com o programa AutoDock Vina 1.1.2. Espera-se que ao final do trabalho obter potenciais candidatos a fármacos para o tratamento da COVID-19. Agradecimentos: FAPERJ, Fundação Universitária José Bonifácio.

BIBLIOGRAFIA: [1] NUNES, V. S. P. et al. Antivirals virtual screening to SARS-CoV-2 non-structural proteins, Journal of Biomolecular Structure and Dynamics, 2021. [2] POKHREL, S. et al. A Literature Review on Impact of COVID-19 Pandemic on Teaching and Learning. Higher Education for the Future, v. 8, p.133-141, 2021. [3] RATHNAYAKE, A. D. et al. 3C-like protease inhibitors block coronavirus replication in vitro and improve survival in MERS-CoV-infected mice. Science Translational Medicine, v. 12, p. eabc5332, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5833**

TITULO: **ESTRATÉGIAS PARA O MELHOR ENTENDIMENTO DOS TERMOS TÉCNICOS ENCONTRADOS NAS BULAS DE MEDICAMENTOS**

AUTOR(ES) : **BRUNO DUTRA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

Atualmente, o uso de medicamentos é amplamente difundido na sociedade, e encontrar maneiras de proporcionar à população o devido conhecimento sobre o tratamento medicamentoso é de suma importância. As pessoas utilizam os medicamentos, mas podem desconhecer informações importantes que constam na bula, que é o documento que acompanha o produto e contém todas as informações relativas ao princípio ativo, sua classe terapêutica, sobre a utilização e armazenamento, do medicamento, entre outras informações, tanto para o paciente quanto para o profissional prescritor. Outrora, as bulas eram de difícil leitura e entendimento e para resolução desse problema, em 2010, foi republicada a Resolução de Diretoria Colegiada No 47/2009, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, estabelecendo regras para a elaboração de bulas, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes, para melhorar a leitura e entendimento deste documento. No entanto, nos dias de hoje ao consultar a bula o indivíduo ainda pode se deparar com palavras de difícil entendimento, e essa situação pode dificultar a obtenção de informações que podem ser importantes para garantir a efetividade e segurança do tratamento medicamentoso. Nesse contexto, a desinformação, bem como os termos técnicos utilizados nas bulas, prejudicam a adesão do paciente ao tratamento estabelecido pelos profissionais da saúde, podendo ocasionar o uso inadequado do medicamento, armazenamento incorreto, entre outros problemas. Tendo em vista tal problemática, foi realizada a avaliação de bulas de medicamentos comumente utilizados, e as palavras de difícil entendimento que são encontradas são "traduzidas" de maneira mais clara e de fácil entendimento, para que possa gerar uma ampla divulgação e aumentar o entendimento para o usuário de medicamentos. Nas redes sociais, Instagram e Facebook (Meta Platforms, Inc.) do projeto "Estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos" (@urmufjrmacae), foram realizadas a divulgação de diversas palavras, tais como, as palavras: "arritmia cardíaca" que é irregularidade do ritmo dos batimentos cardíacos e "dispneia" que significa falta de ar, ocasionando em dificuldades na respiração. Os insights da publicação dessas duas palavras alcançaram 366 e 303 impressões, respectivamente. Portanto, foram criadas uma série de postagens, denominada de "dicionário da bula", tendo como objetivo informações para facilitar a compreensão acerca dos medicamentos. Atualmente, para continuidade desta ação no projeto, contamos na equipe com um discente, para o desenvolvimento e confecção do material. Como expectativa, pretende-se expandir o número de palavras e intensificar as postagens, visando alcançar um público maior e proporcionar conhecimento referente às palavras técnicas que aparecem na maioria das bulas.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILANCIA SANITÁRIA. Portaria nº 110, de 10 de abril de 1997. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs1/1997/prt0110_10_03_1997_rep.html. Acesso em: 20/11/2022 SILVA, T.; DAL-PIZZOL, F.; BELLO, C.M.; MENGUE, S.S.; SCHENKEL, E.P. Bulas de medicamentos e a informação adequada ao paciente. Rev de Saúde Pública, v. 34, n. 02, p. 184-9, 2000. GONÇALVES, S. A.; MELO, G.; HELENA L TOKARSKI, M.H.L.; BARBOSA-BRANCO, A. Bulas de medicamentos como instrumento de informação técnico-científica. Rev Saúde Pública, v. 36, n. 1, p. 33-9, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5842**

TÍTULO: **TRIBUNAL MÉDICO - A ARTE COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE E DIREITO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE MATOS MACHADO CUNHA, DANIELLA RODRIGUES DAVID, LAIZ GOMES DA SILVA HORTENCIO, AMANDA GONCALVES JESUS DA SILVA, ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA, MARIA EUGÊNIA CUNHA DE NORONHA, GABRIELLE DE MATOS AMORIM, EMINIE TELES MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO DE CARVALHO MAIO FILHO**

RESUMO:

Por definição, o projeto de extensão é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural e científico, com objetivo específico e prazo determinado. O Tribunal Médico, projeto de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, honra tal definição quando aplica, através da arte, o ensino em Saúde e Direito. Este resumo visa relatar a experiência vivida por seus alunos na construção de seu último evento, a peça MARCO. Iniciado em abril de 2022, o projeto concretizou-se com a peça MARCO, encenada em novembro de 2022. Foram realizadas 4 aulas no formato remoto, de duração de 1 hora, com convidadas da área médica e do direito, abordando temas relacionados ao contexto do evento. Quanto aos encontros presenciais, ocorreram de forma semanal, em que, por 4 horas, foi planejada e ensaiada a peça, com alunos dos cursos de Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia e Medicina do CM UFRJ-Macaé e de Direito da UFF-Macaé. Os alunos foram divididos em produção, encarregados de coordenar tanto a mídia associada à divulgação do projeto, quanto os materiais de cenário, figurino, audiovisual e doações arrecadadas no evento; e elenco, atores e atrizes nos papéis de profissionais da saúde e do direito. O evento cumpriu-se em 4 etapas: a primeira sendo o julgamento de Marco, acusado de erro médico; sucede-se, então, com o veredito da plateia, que atua como júri, através de QR Code; após, o elenco retorna ao palco para encenar a peça de teatro que revela o que verdadeiramente aconteceu precedendo o julgamento; por fim, o evento convoca uma mesa científica com profissionais das áreas abordadas no projeto. Ao final da execução do projeto, o engajamento do público não só inocentou o médico protagonista da peça, como também possibilitou arrecadação de alimentos que foram doados para a Escola Sentrinho, de Macaé-RJ. Ademais, identificou-se um rendimento satisfatório quanto à divulgação do projeto, alcançando a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ); e com relação aos conteúdos abordados no projeto, considerando a participação dos ouvintes nas aulas expositivas que precederam a peça. O Tribunal Médico é um projeto transdisciplinar, que se baseia na interação dialógica: comunica e abre um espaço claro para diálogo entre produção, profissionais convidados e público presente. O projeto, com foco na Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, percorre caminhos subjetivos para alcançar objetivos ancorados na divulgação científica através da arte. Democrático por essência, é um projeto que busca integrar diferentes áreas através da dramaturgia. O texto escrito pelo professor é transportado aos palcos e apresentado diante de um público variado. Cada pessoa que assiste, o faz sob a própria ótica. E a intenção é justamente essa: que diferentes pessoas, de diferentes áreas, sejam confrontadas com uma mesma situação-problema. A tal ponto que estejam preparadas para julgarem: inocente ou culpado?

BIBLIOGRAFIA: PRESTES, Floriano et al. Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul. Em Extensao, v. 16, n. 1, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5844**

TÍTULO: **ATOÁ-MARROM COMO BIOINDICADOR DE ELEMENTOS-TRAÇO NO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ARTHUR HENRIQUE MACEDO BOUCKHORN, PATRICIA LUCIANO MANCINI**

ORIENTADOR(ES): **MAURICIO MUSSI MOLISANI**

RESUMO:

Desde a revolução industrial, o desenvolvimento tecnológico vem aumentando de forma expressiva e, junto com ele, a exploração ambiental, seja pelo avanço das técnicas de produção, como também pela maior emissão de poluentes. Grande parte da poluição marinha é oriunda de efluentes de fábricas, agricultura e áreas residenciais. Aves marinhas são caracterizadas por habitarem o ambiente marinho e costeiro, retirando deles o seu sustento. Essas aves são essenciais para o equilíbrio desses ecossistemas, sendo amplamente utilizadas como bioindicadoras, pois ocupam posição de topo na cadeia alimentar e estão expostas a poluição marinha, podendo bioacumular diversos poluentes, como o cádmio (Cd) e o selênio (Se) em seus tecidos. O Cd é amplamente utilizado em atividades industriais, sendo considerado carcinogênico e possivelmente mutagênico. Quando contaminada, a ave pode apresentar menor produção de ovos e estes podem ter a espessura da casca reduzida. O Se é oriundo de atividades antrópicas como a queima de petróleo e atividades siderúrgicas, pode afetar a taxa de eclosão dos ovos, causar deformidades e mortalidade. Assimetria flutuante (AF) é a diferença encontrada na simetria bilateral de um indivíduo, podendo afetar de forma negativa sua performance e gasto de energia. AF está positivamente relacionada a perturbações ambientais e estudos sugerem que o gradiente de poluição por metais pesados podem influenciar a AF. Este estudo visa avaliar a relação da AF com as concentrações de Cd e Se, em penas e sangue de atobás-marroms (*Sula leucogaster*) que nidificam no Arquipélago de Santana, Macaé - RJ. Para o cálculo de AF será realizada a biometria das asas e tarsos, visando comparação bilateral. A partir de tais informações, será realizado teste T pareado e análises de regressão múltipla para verificar o quão assimétricas são as aves e se há relação entre a contaminação encontrada em suas medidas anatômicas. É esperado que a AF responda de forma proporcional às concentrações de Cd e Se presentes em cada ave, fazendo com que indivíduos com maiores concentrações exibam maior variação em sua simetria bilateral.

BIBLIOGRAFIA: BURGER, Joanna; GOCHFELD, Michael. Marine birds as sentinels of environmental pollution. EcoHealth, v. 1, n. 3, p. 263-274, 2004. EEVA, T. et al. Biomarkers and fluctuating asymmetry as indicators of pollution-induced stress in two hole-nesting passerines. Functional Ecology, v. 14, n. 2, p. 235-243, 2000. VOOREN, Carolus Maria; BRUSQUE, Luciano Ferreira. As aves do ambiente costeiro do Brasil: biodiversidade e conservação. Rio de Janeiro, FUNBIO. 58p, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5851**

TÍTULO: **EVENTOS PROMOVIDOS PELO PROJETO "LENDO SOBRE COSMÉTICOS: E AÍ, É VERDADE?"**

AUTOR(ES) : **PAULO VICTOR ALVES DE SALES, THAIS LOPES VALENTE, BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTT, THALYTA RODRIGUES DE MENDONÇA, BARBARA SANTOS RODRIGUES, YASMIN PINTO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI, ARÍDIO MATTOS JUNIOR, EDISON CARVALHO, CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

O "Lendo sobre cosméticos: e aí, é verdade?" é um projeto de extensão que possui 3 eixos de ação: 1) um canal (website) para tirar dúvidas, 2) blogue e páginas nas redes sociais abordando temas notoriamente polêmicos dentro da área de cosmetologia e 3) eventos (ex. stands, palestras e oficinas). O eixo de eventos é responsável por organizar ações presenciais em contato direto com a comunidade. Para tal, o projeto foi inscrito em eventos promovidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Prefeitura de Macaé. Foram executados até o momento 4 eventos: um Painel Temático, duas montagens de stand e uma oficina. O painel temático, apresentado no Festival do Conhecimento da UFRJ, abordou a polêmica dos processos judiciais contra a Johnson e Johnson, relativos ao talco para bebês, que resultou na retirada do ingrediente "talco" desta formulação, além da indenização do grupo de consumidores que moveram a ação. A montagem de stands aconteceu em parceria com a Prefeitura de Macaé nos eventos Prefeitura Presente e Outubro Rosa. O tema abordado pelo stand foi hidratação cutânea e contou com uma maquete da pele, de confecção própria, a leitura da hidratação cutânea dos visitantes usando o equipamento SkinUp e a distribuição de folder informativo. Já a oficina foi realizada no contexto do evento "Conhecendo a UFRJ" e consistiu na produção de uma formulação de xampu por estudantes do segundo grau. O painel temático foi construído e apresentado por docentes enquanto que os stands e oficina foram executados pelos estudantes inscritos no projeto, sob orientação. Cada ação executada pelos estudantes foi precedida de no mínimo um treinamento para solidificação das informações teóricas em torno dos temas e treino do manuseio dos materiais e execução das atividades. Os eventos permitiram uma aproximação com a comunidade e um melhor entendimento de suas dúvidas, e discutiram informações importantes nos temas pautados. Estes momentos também estimularam a curiosidade da população. Além disto, tanto os treinamentos, quanto os eventos, em si, promoveram o aperfeiçoamento e integração do conhecimento técnico e da forma de comunicação com a população, direcionando uma formação profissional cidadã.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. ANVISA. RESOLUÇÃO - RDC Nº 211, DE 14 DE JULHO DE 2005: Dispõe a definição e a classificação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. 2005. Disponível em: <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/rdc0211_14_07_2005.html>. Acesso em: 20 nov. 2022. ABIHPEC, Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Panorama do setor - 09/2021. 2021. Disponível em: <https://abihpec.org.br/site2019/wp-content/uploads/2021/09/Panorama_do_Sector_Atualizado_Agosto1408.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5879**

TÍTULO: **EXPRESSÃO DA PROTEÍNA ACE2 PARA DESENVOLVIMENTO DE TESTES PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19 DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **ORLANDO DIAS CANICHIO, BIANCA DE SOUZA SILVA, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

A OMS decretou em março de 2020 a pandemia de COVID-19. Deste então, somente no Brasil, foram mais de 35 milhões de casos e mais de 680 mil óbitos confirmados. Esse cenário mostrou a importância para pesquisa com SARS-CoV-2 e desenvolvimento de testes para controle epidemiológico da COVID-19. A Enzima Conversora de Angiotensina 2 (ACE2) é um receptor funcional para o SARS-CoV-2, que interage com a proteína Spike (S) em seu domínio de ligação ao receptor (RBD), que permite a entrada do vírus na célula, gerando a COVID-19. Em função da ACE2 ser expressa majoritariamente nas mucosas orais e respiratórias humanas e de outros mamíferos (a exemplo de cães e gatos) associamos essa doença como de natureza respiratória, mas também em enterócitos, causando sintomas gastrointestinais. Esse projeto objetivou o desenvolvimento de testes sorológicos de baixo custo utilizando a proteína do ACE2 de seres humanos expressa em um sistema eucariótico de células de insetos em suspensão, além de uma análise comparativa ACE2 de outros mamíferos. Para expressão da proteína através do sistema baculovírus, realizamos a transformação para multiplicação do gene comercial ACE2a_pUC57. Foram utilizadas células competentes da cepa BL21 de *E. coli* para a incorporação do plasmídeo pelo método de choque térmico, além do meio LB com ampicilina. Nessa fase, foi registrado o crescimento de mais de 130 colônias. Selecionamos, então, 2 delas que foram colocadas para crescer em meio LB sob agitação constante, overnight (37°C), chamadas A e B. No dia seguinte foi feita a extração plasmidial das células de *E. coli* através de miniprep com o kit PureLink™. Esse estágio foi realizado a partir da colheita das células pela centrifugação do meio e retirada do conteúdo sobrenadante, ressuspensão do conteúdo, lise, precipitação, sedimentação através da centrifugação do lisado, ligação a partir do sobrenadante obtido, lavagem com etanol, remoção do etanol, eluição e recuperação do conteúdo. A dosagem das amostras foi de A (56,4ng/μl) e B (59,6ng/μl). Para conferir o sucesso da transformação, fizemos a reação PCR das amostras A e B com iniciadores específicos. Foi feita, também, a dupla digestão das amostras de miniprep A e B com as enzimas BamHI-HF e HindIII-HF em tampão rCutSmart™ (New England Biolabs - NEB) para verificar a qualidade das amostras. As duas últimas etapas foram monitoradas por eletroforese em gel de agarose. As amostras de miniprep digeridas A e B apresentaram bandas de aproximadamente 6,0Kpb sugerindo que a digestão não foi eficiente, necessitando repetir. Nossa análise mostra que há uma forte correlação entre os aminoácidos da superfície de contato da Spike-ACE2 humana e ACE2 de outros mamíferos. Sugerindo que a proteína Spike pode interagir com a ACE2 de outros animais. A reação de PCR da amostra B sugere a transformação ocorreu como esperado, com uma banda amplificada de aproximadamente 2,5 Kpb, com isso, temos a perspectiva de basear o ACE2 em testes diagnósticos para a COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: Harrison, Andrew G., et al. "Mechanisms of SARS-CoV-2 Transmission and Pathogenesis". Trends in Immunology, vol. 41, no 12, dezembro de 2020, p. 1100-15. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1016/j.it.2020.10.004>. "PAINEL CONASS | COVID-19". Conselho Nacional de Secretários de Saúde | Conass, <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acesso em: 21 nov. 2022. Receptor and viral determinants of SARS-coronavirus adaptation to human ACE2". Disponível em: <https://doi.org/10.1038/sj.emboj.7600640>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5887**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA - DISCIPLINA "NARRATIVAS LITERÁRIAS E CINEMATOGRAFICAS", UFRJ MACAÉ: CONSUMINDO ARTE PARA PROMOVER SAÚDE E ACOLHIMENTO.**

AUTOR(ES) : **IRIS SILVEIRA DRUMOND DA SILVA,PAMELA CAROLINE DE ABREU CUNHA GONÇALVES,ANA MARIA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

A disciplina "Narrativas Literárias e Cinematográficas como Ferramenta de Cuidado em Saúde" está presente no currículo de graduação em Nutrição - UFRJ Macaé, na forma de disciplina eletiva. Nesse sentido, durante o semestre, são propostas diferentes obras literárias para se discutir entre os discentes. Através das trocas na sala de aula, as experiências compartilhadas entre alunos e professor, as sugestões de filmes, textos e livros apresentados, percebe-se que toda a comunidade acadêmica se beneficia. É uma disciplina em que um tema é destrinchado aos poucos, como uma conversa, estimulando a criação e o consumo da arte. Assim, promove-se a troca de ideias e saberes, debates e questionamentos. Tendo as autoras cursado tal matéria, o presente trabalho se trata de um relato de experiência ocorrido nos períodos de 2021.2 e 2022.2.

Sabendo que a arte é para todos e faz parte do direito à cultura, a literatura e o cinema, além de nos conectar com nós mesmos, fazem também a conexão com o outro. Nessa perspectiva, em se tratando do cuidado em Saúde, a mesma ideia se repete: só é possível promover saúde com confiança quando a decisão é compartilhada. Logo, evidencia-se o ponto alto da disciplina: é preciso entender sobre pessoas e, para isso, não há nada tão brilhante como a arte, a maior manifestação do ser, intimamente ligada às suas emoções, ideias, pensamentos, percepções e que propicia diferentes conexões.

Pode-se dizer que, como um chocolate se faz necessário em meio a um período mensal que toda mulher passa, essa disciplina se apresentou para as discentes durante os períodos de 2021.2 e 2022.2. Embora duas tenham feito no modo remoto e outra no modo presencial, é unânime, para elas, a disciplina foi um momento de desligamento durante os semestres cheios de atividades curriculares, ao mesmo tempo, rico de troca e conhecimento. Estávamos vivenciando um dos períodos mais difíceis da grade curricular de nutrição, cada uma em seu período, mas todas com dificuldades à mesma altura. No entanto, um dia, toda vez na semana, sentávamos na frente do computador ou em uma roda na sala de aula, pessoas de diversos cursos da área da saúde, distintos gêneros e idades, compartilhando seus pontos de vista e discutindo a arte como meio de promover saúde. Iniciávamos as aulas tímidas, esperando a fala do outro primeiro, mas éramos sempre encorajadas pela professora a relatar nossos pensamentos e lembranças que estávamos em um ambiente seguro, livre de julgamentos. Dessa forma, finalizávamos nosso dia de estudo, por volta das 19:00, mais leves e esperançosas com o futuro, em promover, no nosso âmbito da nutrição, um diálogo real e respeitoso entre a vida das pessoas que lidaremos com a saúde e quaisquer que sejam as áreas que nos encontraremos em serviço.

Portanto, recomenda-se a disciplina para todos os alunos da UFRJ os quais querem se tornar profissionais que ajudam os pacientes a se tornarem, de fato, saudáveis: do panorama biológico, social, emocional ao cultural.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA, Walter Ferreira. O núcleo de humanização, arte e saúde: uma experiência coletiva de produção social de saúde. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, v. 8, n. 18, p. 114-230, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5903**

TÍTULO: **PERSPECTIVA NEUROANATÔMICA DO DESENVOLVIMENTO DA PLASTICIDADE NEURAL EM PRATICANTES DE MINDFULNESS: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO VIEIRA FLORIANO,CAIO VINICIUS SEIXAS FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A Meditação *Mindfulness*, também conhecida como "meditação de atenção plena", é caracterizada como um processo cognitivo de autorregulação da atenção, mantida para a experiência imediata, e adoção de uma postura aberta às experiências do momento presente (Hirayama et al, 2014). Dessa forma, a prática meditativa tem sido associada ao aprimoramento das funções cognitivas presentes na área não motora do lobo frontal, o córtex pré-frontal, esse que mantém intensas conexões com o tálamo, a amígdala e outras estruturas subcorticais límbicas, assim produzindo seu efeito na expressão dos estados emocionais (Tanaka et al, 2014). O objetivo deste estudo é investigar a capacidade dos meditadores de provocar modificações neurobiológicas, utilizando a meditação de atenção plena. Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura que utilizou estudos publicados em inglês e português, nos últimos 20 anos, do tipo ensaio clínico controlado e randomizado. A busca por artigos de revistas indexadas será feita por meio de bases de dados Mediline, Google Scholar, PubMed e BVS, utilizando-se na busca os termos: neuroplasticidade, *mindfulness* e neurociência. Após leitura criteriosa, espera-se que os trabalhos que abordem exames como o eletroencefalograma e imagem por ressonância magnética funcional, nos permitam entender melhor como a meditação do tipo *Mindfulness* pode induzir a neuroplasticidade sináptica por meio do córtex cíngulado anterior, em razão da regulação pré-frontal das respostas límbicas. Compreende-se que a prática do *Mindfulness* possui um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo do indivíduo, pois há melhora na atenção e na concentração, em que se diminui o processamento de informações excessivas e aumenta a consciência do momento presente. Com isso, espera-se compreender as possíveis alterações estruturais na região frontal do encéfalo de praticantes de *mindfulness*.

BIBLIOGRAFIA: Hirayama, MS; Milani D; Rodrigues RCM; Barros NF. A percepção de comportamentos relacionados à atenção plena e a versão brasileira do Freiburg Mindfulness inventory. Ciênc. saúde coletiva. 2014; 19 (9): 3899-3914; MELO, Tiago Lira et al. Neuroplasticidade. Revista de trabalhos acadêmicos-universo Recife, v. 4, n. 2, 2017. Tanaka, Guaraci Ken et al. Reduzida atividade teta na região frontal em praticantes de meditação mindfulness. Arquivos de Neuro-Psiquiatria [online]. 2014, v. 72, n. 9, pp. 687-693.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5938**

TÍTULO: **PROGRAMA FORÇA NOS ESPORTES NA REGIÃO DOS LAGOS DO RIO DE JANEIRO: MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA DOS ADOLESCENTES PARTICIPANTES**

AUTOR(ES) : **MARIANA COSTA BASILL,YASMIN ALVES VILLASECA,NAIARA SPERANDIO,LUCIANA NOGUEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

O Programa Força nos Esportes (PROFESP) é desenvolvido por adesão voluntária de Organizações Militares (OM) das três Forças Armadas. De caráter social, inclusivo e educacional, pode ser considerado uma importante ferramenta para ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de promoção da alimentação saudável. Participam do Programa jovens de 10 a 18 anos oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social matriculados em escolas públicas. As repercussões do COVID-19 no Brasil atingiram todas as dimensões da SAN, afetando a disponibilidade e o acesso aos alimentos e contribuindo para o aumento da Insegurança Alimentar (IA) no país. Diante da importância da alimentação adequada para o desenvolvimento do adolescente, o presente trabalho buscou investigar o perfil alimentar e nutricional dos participantes do PROFESP de uma OM situada na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro. A investigação é exploratória e descritiva, de corte transversal, com abordagem quali-quantitativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, sob o parecer nº 5.432.786, estando de acordo com as normas da resolução CSN Nº 466/2012 e 510/2016. Utilizou-se o questionário "Marcadores do consumo alimentar" do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde e questionou-se o tempo dedicado à prática de atividade física, o uso de telas e as horas de sono diárias. Os adolescentes matriculados no Programa e com autorização dos pais foram entrevistados, sendo 134 no total (66 homens e 68 mulheres). A prática de atividade física foi relatada por 97,96% dos adolescentes, sendo realizada 1 hora por dia por 12,69%, entre 1 e 2 horas por 55,22% e mais de 3 horas por dia por 24,63%. O tempo de uso de telas foi em média 4 horas por dia. A rotina de sono teve em média de 9h 54 minutos por dia. A maioria dos adolescentes (70,9%) realiza refeições utilizando telas, assim como, três refeições principais ao longo do dia (café da manhã, almoço e jantar). As refeições menos consumidas são: ceia (79,10%), lanche da manhã (73,88%), lanche da tarde (22,39%) e café da manhã (20,15%). A maioria dos entrevistados consomem alimentos marcadores de alimentação saudável (63,96%), sendo estes, o feijão (85,82%), as verduras e legumes (54,47%) e as frutas frescas (51,49%). Mas, também consomem marcadores de alimentação não saudável (51,30%), sendo estes bebidas adoçadas (67,17%), macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados (59,70%) e biscoito recheado, doces ou guloseimas (41,79%). O consumo de alimentos ultraprocessados, com excesso de açúcar, gordura e calorias, está associado ao desenvolvimento de doenças crônicas. Os resultados demonstram práticas alimentares que podem ser abordadas em atividades de EAN para promoção da alimentação saudável. A maioria dos adolescentes alcança as recomendações para a prática de exercícios e sono. Já o tempo de tela, é alto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Aprova a edição da diretriz que dispõe sobre a implantação da estrutura do Programa Forças no Esporte - PROFESP - no COMAER. Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://www.profesf.org/docs/legislacao/DCA_37-8_2018.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020. TEIXEIRA, M. T. et al. Eating habits of children and adolescents during the COVID-19 pandemic: The impact of social isolation. Journal of human nutrition and dietetics, v.00, p.1-9, mar 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jhn.12901>. Acesso em: 30 de julho de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5954**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A DISSEMINAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR VIA ORAL**

AUTOR(ES) : **LARISSA CAVALCANTE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

No decorrer da história, muitas pessoas morreram de sífilis, e o advento da descoberta da penicilina, em 1928, possibilitou o tratamento dessa enfermidade. No entanto, mesmo sendo uma enfermidade que atualmente pode ser tratada com penicilina e outros fármacos, ainda aparece de forma significativa nos perfis epidemiológicos, juntamente com outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). As ISTs mais comuns são a clamídia, gonorréia, herpes genital, papilomavírus humano, vírus da imunodeficiência humana adquirida, tricomoníase, hepatites virais, cancro mole, donovanose e HTLV. Para o controle dessas infecções é muito importante a prevenção e para isso a divulgação científica e educação em saúde são importantes ferramentas, principalmente no que tange a transmissão da prática do sexo oral desprotegido. O projeto de pesquisa "A divulgação científica como ferramenta para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis contraídas por via oral" tem como objetivo geral desenvolver materiais para a divulgação das ISTs, principalmente a via de transmissão oral, que é ignorada por muitas pessoas. A prática de sexo, vaginal e/ou anal, realizada com o uso de preservativo para o sexo seguro, são amplamente divulgadas como forma de prevenção, no entanto, para a prática do sexo oral é quase inexistente campanhas de divulgação de prevenção, e as pessoas desconhecem que essa prática sem um método seguro, pode resultar em situações de vulnerabilidade. Esse projeto visa desenvolver material divulgativo (cartilhas, cartazes, postagens em redes sociais, panfletos) com informações sobre as ISTs que podem ser contraídas por via oral e as formas de prevenção e cuidados. O material é confeccionado com base em artigos científicos, bases de dados de agências governamentais, entre outras referências bibliográficas, e possui informações sobre as manifestações clínicas que podem ocorrer na boca, garganta, genitais ou reto, sempre ressaltando que há casos em que pode não ocorrer sintomas, pois algumas infecções podem ser assintomáticas, mas são transmissíveis se não for utilizada a proteção adequada. A presença de feridas nas mucosas e na virilha aumenta a chance de transmissão, e caso o indivíduo tenha contato com a lesão há possibilidade de contágio, pois o preservativo não protege essa área. Desta forma, destaca-se a importância de realizar a prevenção adequada, realizar os exames regularmente para que se houver a infecção seja detectada precocemente, possibilitando o tratamento e um bom prognóstico, mesmo nos casos em que não se tenha a cura da doença. Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos da América, mostrou que 85% das pessoas entre 18 e 44 anos já praticaram sexo oral pelo menos uma vez com um parceiro do sexo oposto e esse resultado mostra que é importante realizar a disseminação de informações acerca do tema, para que um maior número de pessoas tenha acesso aos métodos de prevenção e conhecer os riscos que envolvem a prática do sexo oral desprotegido.

BIBLIOGRAFIA: CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. STD Risk and Oral Sex - CDC Fact Sheet. Disponível em: https://www.cdc.gov/std/healthcomm/stdfact-stdriskandoralsex.htm#anchor_1638992912474. Acesso em: 07/11/2022. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sobre ISTs. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 15/03/2023.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na progressão da doença renal crônica (DRC) ocorrem distúrbios fisiológicos relacionados com alterações hormonais e metabólicas que impactam em desordens nutricionais, como alteração da composição corporal e do grau de hidratação. Assim, pacientes em hemodiálise (HD) apresentam frequentemente hiperidratação (HH), ocasionando elevado ganho de peso interdialítico (GPID) e alteração na pressão arterial (PA). A HH promove complicações agudas durante a HD e pode influenciar na morbimortalidade, devendo ser combatida. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência da HH em pacientes com DRC em HD e sua relação com o GPID e a PA. **MÉTODOS:** Foram incluídos pacientes com DRC ≥ 18 anos, em HD > 3 meses, da clínica de diálise do município de Macaé. Período: abril-outubro 2022. Utilizou-se o resultado da bioimpedância tetrapolar espectroscópica multifrequencial (BIA) Body Composition Monitor™ (modelo BCM; Fresenius Medical Care), do último mês. Os pacientes foram divididos em 2 grupos (hiperidratados e normohidratados), considerando o resultado da variável HiperOH pré-HD/HDF (hemodiafiltração) relativo: $\text{Peso médio pré- peso em NH (normohidratação) / ECW (volume extra celular) } \times 100$ (Meta de adequação: $\leq 13\%$ para mulheres e $\leq 15\%$ para homens). Registrou-se os valores da PA sistólica média e PA diastólica média pré-diálise e do GPID. Tratamento estatístico: teste t de student, com significância estatística $p < 0,05$ (programa SAS). Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFRJ-Macaé (parecer: 48974815.2.0000.5699). **RESULTADOS:** Foram incluídos 85 pacientes, sendo 45 (53%) do sexo feminino e 40 (47%) do sexo masculino, com média de $53,2 \pm 12,6$ anos e $5,2 \pm 4,5$ anos em HD. A frequência da HH foi de 36 (42,4%). Os valores do GPID, pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD), naqueles sem e com HH foram, respectivamente: GPID $3,6 \pm 1,0$ kg e $4,2 \pm 1,0$ kg ($p = 0,004$); PAS $82,5 \pm 14,2$ mmHg e $79,0 \pm 14,3$ mmHg ($p < 0,001$) e PAD $145,6 \pm 22,3$ mmHg e $162,3 \pm 18,3$ mmHg ($p = 0,259$). **CONCLUSÃO:** A frequência da HH foi elevada, superior à encontrada na literatura (25-30%). O GPID foi significativamente maior e a PAS significativamente menor naqueles com HH. A identificação precoce da HH favorece maior controle do GPID, da PA, além de melhor adequação da HD e menor morbimortalidade.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5973**

TÍTULO: **UMA ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO DAS BATERIAS UTILIZADAS EM VEÍCULOS ELÉTRICOS EM COMPARAÇÃO AOS BIOCOMBUSTÍVEIS**

AUTOR(ES) : **MARIANA DOS SANTOS KAISER VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO:

A preocupação com o meio ambiente e o receio da escassez de petróleo têm feito governos, montadoras e pesquisadores do mundo todo buscarem alternativas aos motores a combustão. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo trazer pontos que visam comparar e conscientizar sobre a utilização de veículos elétricos e os biocombustíveis.

Nesse contexto, uma das principais apostas para o futuro dos transportes rodoviários giram em torno dos carros elétricos. Os veículos movidos a energia elétrica não são uma novidade. Eles são tão antigos quanto os motores a explosão. No entanto, a tecnologia necessária para melhorar sua autonomia e desempenho só foi desenvolvida recentemente, o que os tornou uma opção interessante para a indústria automotiva e para o mundo. A eliminação gradual de carros com motores de combustão interna (CCI) em favor de veículos elétricos faz parte da transição energética e dos esforços para reduzir as emissões de carbono [1].

Em uma escala global, mais de 6,36 milhões de veículos elétricos foram vendidos no ano de 2021, em comparação com o ano de 2020 que teve um total de 3,10 milhões, mostram dados da Rho Motion, ou seja, essa quantidade mais que duplicou em um período de um ano. Somente a China foi responsável pela metade do total no ano passado e 40% no ano anterior. [1]

Os componentes de baterias utilizadas em veículos elétricos são o lítio, cobalto e níquel. As células de íons de lítio usam carbono como estrutura hospedeira para lítio no eletrodo negativo e óxido de cobalto como material ativo do eletrodo positivo. O eletrólito é uma mistura de solventes orgânicos e um sal de lítio. Existem diferentes materiais usados como sais de lítio, sendo o mais utilizado o hexafluorofosfato de lítio, em uma concentração de 1,2 mol.L⁻¹. [2, 3]. O solvente usado normalmente não é aquoso, mas é uma mistura de solventes orgânicos, como carbonato de etileno e dimetil carbonato. Uma solução mista de dimetil carbonato, carbonato de etileno e etil metil carbonato em uma proporção de volume de 1:1:1 é usada como solvente orgânico [3]. As células são hermeticamente seladas para evitar a entrada de ar ou água, que reagiriam com os eletrodos.

Porém, a segurança das baterias de lítio tem sido uma problemática, devido ao óxido de cobalto usado no eletrodo positivo ser bastante caro e não ambientalmente benigno.

Desta forma, esse trabalho tem como objetivo realizar uma análise qualitativa utilizando fontes, como artigos, sites, pesquisas sobre as baterias utilizadas nos carros elétricos e biocombustíveis. Buscando compreender a viabilidade da utilização de carros elétricos em comparação com os biocombustíveis, trazendo pontos positivos e negativos de ambos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: [1] DESAI, Pratima; Shabalala, Zandi. Electric vehicles drive up nickel, cobalt and lithium prices. Reuters, 3 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/business/autos-transportation/electric-vehicles-drive-up-nickel-cobalt-lithium-prices-2022-02-03/>>. Acesso em: 06/09/2022. [2] Dropulich, Silvia. New salts raise the bar for lithium ion battery technology. Phys.org, 16 de agosto de 2021. Disponível em: <<https://phys.org/news/2021-08-salts-bar-lithium-ion-battery.html>>. Acesso em: 06/09/2022 [3] Shandong Hirong Power Supply Material Co Ltd, CN113140795A, 30 de março de 2021. Disponível em: <<https://patents.google.com/patent/CN113140795A/en>>. Acesso em: 06/09/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5980**

TÍTULO: **DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE FERIDAS EXOFÍTICAS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA CORDEIRO DE CONTE**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. A prevenção do câncer é a principal estratégia para evitar o aparecimento da doença mas quando esse método falha e somado ao diagnóstico tardio essas mulheres podem vir a desenvolver complicações, como por exemplo a ferida neoplásica que irá interferir na autoestima e na qualidade de vida da paciente e consequentemente a possibilidade de um mau prognóstico. As feridas neoplásicas malignas ocorrem pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele, tendo por consequência a formação de uma ferida evolutivamente exofítica por meio da quebra da integridade tissular. Entre os pacientes com neoplasias, 5 a 10% desenvolvem feridas relacionadas à doença, seja por consequência de um tumor primário ou por um processo de metástase das células malignas. Diante da alta incidência do câncer de mama, é importante que a equipe de saúde esteja preparada para lidar com as possíveis complicações que essas mulheres possam vir a apresentar decorrente da doença. Desta forma, conhecer o perfil sociodemográfico e os sinais e sintomas apresentados por essas mulheres nessa fase da doença é fundamental, pois vai proporcionar subsídios para o planejamento, elaboração e implementação de ações práticas para prevenção, detecção precoce da doença e promoção da saúde. Nesse sentido, esse estudo foi pensado para contribuir com informações pertinentes sobre como estas mulheres estão chegando em uma instituição nacional de prevenção e tratamento do câncer no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva descritiva. A população do estudo foi composta por pacientes com câncer de mama com ferida tumoral que foram atendidas no setor de triagem e para isso foram analisados dados dos prontuários eletrônicos do ano de 2022. Após a estratificação e classificação foi aplicado o critério de inclusão mulheres que no atendimento de triagem já apresentavam algum tipo de acometimento de pele e para isso os critérios utilizados dentro do prontuário que levou a decisão de que a ferida já existia foram as seguintes palavras: lesão exofítica, lesão tumoral, lesão vegetante, descamação da pele, lesão ulcerada e ulceração da pele. Os critérios de exclusão foram pacientes com diagnóstico inconclusivo de câncer de mama, com tumor benigno com diagnóstico de câncer mas sem que o tumor tenha atravessado a barreira tegumentar. A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias da primeira evolução do prontuário eletrônico no ano de 2022. Foram coletados dados sociodemográficos sendo eles: idade, etnia, estado civil, escolaridade, naturalidade e religião, a fim de compreender as diferentes características dessas mulheres que já chegaram com doença avançada. Por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, os resultados ainda estão sendo realizados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2022. Câncer de mama. Bernardino L de L, Matsubara M das GS. Construção de um Instrumento para Avaliação do Conhecimento sobre Ferida Neoplásica Maligna. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 5º de janeiro de 2022 [citado 17º de fevereiro de 2023];68(1):e-061377. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1377> Souza MAO, Souza NR, Melo JTS, Xavier MACA, Almeida GL, Santos ICRV. Odor evaluation scales for odor in neoplastic wounds: an integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(5):2552-60. DOI: <http://dx.doi.org/10>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5992**

TÍTULO: **SOBRE LAÇOS E ENLACES ENTRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PROJETO IT GIRLS DA CIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIANA AMERICA FRANCISCO, GABRIELA GONÇALVES JEZINI MONTEIRO, DANIELLE STAPELFELDT**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência das atividades que vêm sendo realizados no âmbito do projeto de extensão *Meninas na Química: Encorajando mulheres a mudarem o mundo* no ano de 2022. O projeto é desenvolvido no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e tem como intuito incentivar a participação de meninas e mulheres na área de ciências exatas a fim de contribuir para a diminuição da desigualdade de gênero neste contexto. O projeto também contribui para o desenvolvimento sustentável da região Norte Fluminense, a partir de atividades que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipuladas pela ONU através da Agenda 2030: ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - Igualdade de gênero e ODS 6 - Água limpa e saneamento. Suas atividades vêm sendo executadas de forma presencial no Instituto Multidisciplinar de Química do CM UFRJ-Macaé. Atualmente, a equipe executora é composta por duas docentes, duas graduandas do curso de Licenciatura em Química, e duas estudantes bolsistas do PIBIC-EM (CNPq) do curso Normal de Formação de Professores da escola parceira, Colégio Estadual Luiz Reid, localizado em Macaé-RJ. As atividades desenvolvidas junto das bolsistas do PIBIC-EM foram baseadas no tema "Água: o que a ciência nos ensina". Essa temática foi trabalhada em 2021 na escola parceira no formato de três Oficinas Temáticas. Então, partindo dessa experiência, e de outras anteriores do projeto, elencou-se 4 tópicos que pudessem ser trabalhados com as estudantes do PIBIC-EM, foram eles: (i) Mudanças de estados físicos da água; (ii) Misturas e Soluções; (iii) Separação de misturas e (iv) Concentração das Soluções. A partir de uma abordagem teórico-prática os tópicos são apresentados às estudantes de forma didática e dialógica. Em cada encontro, após uma introdução teórica as estudantes são convidadas a desenvolverem atividades práticas com roteiros pensados e estabelecidos a partir da metodologia POE (Predizer, Observar e Explicar) e materiais de baixo custo, que possibilita uma maior participação das alunas nas atividades. A partir daí as estudantes se organizam e apresentam possíveis maneiras de adaptar o conteúdo e as práticas para suas futuras turmas de ensino de ciências do Ensino Fundamental. O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento tendo sido trabalhados os dois primeiros tópicos. No tópico (i) após a troca de informações sobre as mudanças de estados físicos da água, as estudantes do Ensino Médio construíram um cartaz contendo o Ciclo da Água e discorreram sobre sua adaptação para o Ensino Fundamental. O tópico (ii) foi realizado exclusivamente de forma teórica e a parte prática será trabalhada nos encontros de novembro e dezembro. Assim na 12ª SIAC serão apresentadas as principais reflexões e os resultados alcançados após avaliação das atividades desenvolvidas junto a escola parceira.

BIBLIOGRAFIA: Gouvea, Hércules Alan Carlotto, et al. "A relevância do tema água no ensino de ciências." Revista Monografias Ambientais (2015): 157-171.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6007**

TÍTULO: **ARVORESER: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO APRENDER COM A NATUREZA.**

AUTOR(ES) : **ANDRE CADINELLI RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

O projeto inicialmente partiu de uma motivação coletiva de estudantes engajados na causa ambiental no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (Nupem/UFRJ) com a intenção de estabelecer um sistema agroflorestal sucessional (SAF). Baseando-se nos métodos e teorias agroecológicas, as quais permitem acessar desde os mais antigos e ancestrais até os mais novos e sofisticados conhecimentos que perpassam a arte da produção de alimentos saudáveis aliada à conservação da natureza (PRIMAVESI, 2016). Assim, é pretendido com a implementação do trabalho agroecológico que se permita a aplicação e concepção prática de diversos conceitos aprendidos durante a formação em Ciências Biológicas no campo da ecologia, desde os mais elementares como "cadeia alimentar" até os mais complexos como a "sintropia", para que então se possa também criar as condições de aprendizados críticos, significativos e construtivos a partir da materialidade do ambiente em que se aprende (FREIRE, 2004). Para tanto, faz-se útil o método pedagógico conhecido como práxis operando pela união dos princípios teóricos às práticas agroecológicas, sendo assim capaz de abrir novas possibilidades e horizontes para a formação discente-docente, tanto dos próprios motivados quanto dos colegas da graduação ou estudantes que visitam a instituição. Por consequência, são esperados do projeto resultados na materialidade objetiva e subjetiva, ou seja, no ambiente físico pela alteração fitofisionômica do SAF, mas também nos ambientes cognitivos, como o psicólogo da educação que descreve e elucida o "Aprendizado significativo" por transformações na estrutura cognitiva por via da realização e ancoramento semântico (AUSUBEL, 1982). Esta estratégia abordada se deve à percepção dos eminentes desafios paradigmáticos que se apresentam pelas características inerentes das propostas da agroecologia transformativa que se desdobram numa série de contradições e superações filosóficas, ideológicas, políticas, éticas, epistêmicas e ontológicas. Para registrar todo o processo e os resultados estão sendo utilizadas ferramentas audiovisuais, por fotos e vídeos, e também a elaboração de um diário de bordo coletivo para que se possa deixar as impressões sobre os fatos. Paralelamente será feita uma pesquisa qualitativa por entrevistas e questionários abertos para tentar melhor compreender a questão dos aprendizados significativos com a gentil contribuição de voluntários. Em conclusão, o trabalho busca aproximar os discentes do curso de Graduação em Ciências Biológicas às perspectivas teóricas e práticas da Agroecologia, dos Sistemas Agroflorestais e da Agricultura Sintrópica a partir da construção da Agrofloresta no espaço do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (Nupem/UFRJ) em Macaé, visando a continuidade do projeto a partir de propostas pedagógicas de Educação Ambiental com estudantes de diferentes escolas e faixas etárias da cidade.

BIBLIOGRAFIA: AUSUBEL, David P. A aprendizagem significativa. São Paulo: Moraes, 1982. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. PRIMAVESI, A. Manual do solo vivo: solo sadio, planta sadia, ser humano sadio. 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6015**

TÍTULO: **FÍSICA DE PORTAS ABERTAS E A ENCULTURAÇÃO CIENTÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS MEDIADORES DO CENTRO INTERATIVO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **LARA, ANA CAROLINA DOS SANTOS DEOVALINO, MARIA JULIA HILEL CARDOSO, JOÃO VITOR PAIÃO RIGO, ADRIANO OTAVIANO AREDES FREITAS DE SOUZA, LARISSA SILVA DA COSTA MOUTINHO, VINÍCIUS DE OLIVEIRA MARIGO, PEDRO LUIZ SOARES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RUBEM CAETANO, BERNARDO, MARCELA CAMPISTA BORGES DE CARVALHO, RAPHAEL NUNES PÚPIO MAIA, VALERIA NUNES BELMONTE, HABIB SALOMON DUMET MONTROYA**

RESUMO:

Introdução: A física está presente no dia a dia de nós, seres humanos. Suas leis nos possibilitam compreender o simples fato de caminharmos e até mesmo o movimento das galáxias. A Física busca compreender a natureza que nos cerca, não é só ligada a uma questão de curiosidade, mas sim uma questão de sobrevivência. A Física contribuiu e ainda contribui de maneira imensurável para o desenvolvimento humano.

Objetivo: fazer um relato da experiência dos mediadores do Centro Interativo de Divulgação Científica (CIDC), que na atual composição são alunos da graduação dos cursos de Engenharia - Campus Macaé, quanto a divulgação científica dos Laboratórios de Física, nas áreas de ciências exatas e tecnologia em um espaço não formal de ensino.

Metodologia: Concerne em conduzir os alunos do ensino básico e população em geral da cidade de Macaé e Região à visitação dos Laboratórios de Física I, II e III, para a realização de experimentos demonstrativos e interativos nas áreas de Ciência e Tecnologia estimulando e despertando a curiosidade e novos olhares para a Física e suas tecnologias. Na prática, os alunos da graduação de Engenharia do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, receberam alunos de escolas públicas e particulares da região nos Laboratórios de Física de Portas-Abertas, para a realização e divulgação de Experimentos científicos, em um espaço dinâmico, onde os alunos visitantes, puderam acompanhar, praticar e realizar atividades de forma divertida e gerando conhecimento juntos dos colegas, compreendendo a física de outra maneira e percebendo a relação dela em nosso dia a dia.

Resultados: Os resultados se mostraram muito satisfatórios, em virtude da empolgação dos jovens em realizar os experimentos e a se questionar como aquilo poderia estar acontecendo, os olhos brilharam e eles ficaram muito empolgados de ver a física de uma maneira divertida. Depois que a divulgação chegou ao fim, os graduandos agradeceram a participação da turma, do responsável e tiraram fotos para registrar o momento alegre e descontraído, mas de muito valor e conhecimento obtido.

BIBLIOGRAFIA: [1] <https://www.preparaenem.com/amp/fisica/fisica-e-importante.htm> acesso em 21 de novembro de 2022. [2] Valéria Vieira, etc al; ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE ENSINO E O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS, Cienc. Cult. vol.57 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6018**

TÍTULO: **GRUPO DE MULHERES NEGRAS: UMA ESTRATÉGIA DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E UM ESPAÇO DE DIÁLOGO SOBRE SAÚDE E NARRATIVAS DE VIDA.**

AUTOR(ES) : **GIULIANNA, NOEMI GONÇALVES RODRIGUES SODRÉ, LARA JUNGER, JÚLIA JARDIM COUTINHO, MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES, AMANDA PACHECO, ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO, SAMARA BATISTA DA COSTA, JENIPHER TAVARES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

O objetivo do resumo é apresentar a construção de um grupo de diálogos sobre saúde, com mulheres. O Sistema Único da Assistência Social tem nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) sua porta de entrada, assim como a Atenção Primária à Saúde é para o Sistema Único de Saúde (SUS). Nos CRAS, devem funcionar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV), que fazem parte da proteção social básica. Durante a pandemia da covid-19 tais serviços foram descontinuados em função do isolamento social, assim como as aulas presenciais das escolas. Mas, ao contrário do que já se vê na educação, não houve iniciativa para oferecer os alimentos anteriormente distribuídos nos lanches dos encontros dos SCFV e tampouco houve (até o momento) seu retorno presencial, em Macaé. Centenas de jovens, adultos(as) e idosos(as), antes atendidos em atividades como dança, música, artes e atividades físicas continuam sem contar com esse suporte. O território Nova Esperança foi contemplado com a ação de extensão "Promoção da participação social da comunidade atendida pela APS do município de Macaé-RJ," desenvolvido em parceria com a Saúde da Família e com o CRAS. Como o objetivo do projeto é promover o diálogo sobre as demandas de saúde identificadas pela comunidade, o CRAS tornou-se ideal para a realização das reuniões, uma vez que uma parte do bairro não é contemplada com cobertura da APS do SUS mas é atendida pelo CRAS/SUAS. Nesse intento, responsáveis por adolescentes cadastrados no SCFV infanto-juvenil foram convidados para reuniões, que foram frequentadas só por mulheres e, em sua maioria, negras. Dentre as demandas vocalizadas por elas, algumas foram na direção de acolhimento às suas narrativas de vida, como "Precisamos de um suporte", "Estamos esgotadas, cansadas, abatidas pela pandemia", "Precisamos falar." Diante dessas falas e em estreita comunicação com o CRAS, decidimos criar o "Grupo de Mulheres Negras" como um espaço de expressão verbal, literária, de afeto, de presença quieta, de compartilhamento. Em outubro de 2022 houve a 1ª reunião do grupo, em uma tarde de apresentações, lanche e literatura com a leitura de um conto do livro "A mulher que pariu um peixe", de Rai Soares. Combinamos 1 encontro mensal para esse momento de diálogo ou apenas para um café, oferecido pela equipe da UFRJ e apoio dos profissionais do CRAS, uma vez que ainda não houve retorno dos lanches da Prefeitura. Espera-se que esse Grupo seja potente para o fortalecimento das mulheres. Concentramo-nos no que diz a intelectual Conceição Evaristo sobre a produção de narrativas por mulheres negras: é ação de insubordinação às opressões estruturais do racismo e patriarcado e autoinscrição no mundo. Espera-se que a valorização das vivências, expectativas e frustrações de mulheres moradoras da comunidade -por vezes esquecida e excluídas da sociedade do trabalho, da economia, da cultura, do lazer e inclusive da saúde pública- produza transformações individuais e coletivas.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, C. Da grafia-desenho de minha mãe um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: ALEXANDRE, M A. Representações Performativas Brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces. (org). Belo Horizonte, Mazza Edições, 2007, p 16-21. SOARES, Rai. A mulher que pariu um peixe e outras histórias fantásticas de Severa Rosa. São Paulo: Jandaíra, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6020**

TÍTULO: **ESTUDOS QUÍMICOS E DE CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA DE DIFERENTES EXTRATOS E FRAÇÕES DE TAPIRIRA GUIANENSIS**

AUTOR(ES) : **JULIA CASTELAR MAGALHÃES, KAREN GODINHO DA COSTA, LARA HERCULANO SILVA, MAYARA SANTOS DE SOUZA, ELISA FERNANDES FERREIRA, BARBARA MOCHIZUKI VILLAMAR LUCIO, PALOMA SILVA DE SOUZA, MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO, VITOR TODESCHINI, SHAFT CORRÊA PINTO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

A espécie *Tapirira guianensis* Aubl. pertence à família Anacardiaceae e encontra-se presente na Restinga de Jurubatiba (RJ). Recentemente, o grupo de pesquisa de Produtos Bioativos da UFRJ-Macaé descreveu sua atividade vasodilatadora em aortas de ratos e ação antioxidante¹. Além disso, há relatos de seu uso no tratamento de sífilis, hanseníase e diarreia, aftas bucais e dores de garganta². O objetivo do presente trabalho é avaliar os principais marcadores químicos de diferentes amostras de *T. guianensis*, bem como avaliar os efeitos cicatrizantes por meio de ensaios de proliferação e migração de fibroblastos tratados com extratos e frações de *T. guianensis*. Para isso, será efetuado a extração de caules e folhas por decocção aquosa, maceração metanólica e maceração hidroetanólica. Até o momento, estudos já foram efetuados com amostras do extrato metanólico de *T. guianensis* e sua respectiva fração acetato de etila. Para as análises cromatográficas, as amostras foram solubilizadas em metanol à 2 mg/mL e filtradas em membrana de 0,45 µm. A separação cromatográfica foi realizada em CLAE-DAD (Schimadzu®). Diversas condições de fase móvel estão sendo testadas, e os melhores resultados até o momento são: coluna de fase C18 Luna (partícula de 5 µm, 250 mm x 4,60 mm, Phenomenex) à 40 °C. Fase móvel: água acidificada com TFA 0,05% (A) e metanol (B), com gradiente: 0 - 17min (10 a 45%B); 17 - 29min (45 a 55%B); 29 - 33min (55 a 100%B); 33 - 35min (100 a 10%B); 35 - 40min (10%B), volume de injeção de 10 µL e taxa de fluxo de 1,00 mL/min. Os tempos de retenção e os espectros de ultravioleta dos picos cromatográficos obtidos para o extrato foram comparados com os picos de soluções preparadas com padrões adquiridos comercialmente da marca Cayman®. Os resultados demonstram que os flavonóides miricitrina, miricetina e quercetina estão presentes na planta. Para análise de atividade cicatrizante *in vitro*, primeiramente estão sendo realizados os testes de viabilidade celular através de ensaio de MTT (24 h ou 48 h)³ onde foram empregados fibroblastos murinos (NIH3T3) tratados com diferentes concentrações de amostra (100; 50; 25; 12,5; 6,25; 3,125; 1,562 µg/mL). O extrato metanólico de *T. guianensis* não foi considerado tóxico em nenhuma concentração avaliada, e a fração acetato apresentou resultados de maior viabilidade celular em baixas concentrações. As conclusões do trabalho apontam a necessidade de otimização do método de CLAE para melhorar a resolução entre os picos das substâncias de interesse, além de necessitar sua validação para determinação quantitativa dos flavonóides nos produtos. Futuras etapas de avaliação da atividade cicatrizante *in vitro* serão avaliadas por ensaios de proliferação e migração celular (ensaio do arranhão).

BIBLIOGRAFIA: 1 Rodrigues, G. M et al. .Molecules, 2017, 22, 304. 2 Calassara, L.L et al. Natural Product Research, 2020. 3 Mosmann T. Journal of Immunological Methods, 1983, 65(1-2), 55-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6027**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CRITÉRIOS PARA A COMPOSIÇÃO DO CARDÁPIO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA, LISLAINE DA SILVA MACHADO BARCELOS**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

O presente resumo se insere no âmbito do projeto de iniciação científica Panorama da aquisição de alimentos da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e tem como objetivo identificar as principais alterações nos critérios que orientam a elaboração do cardápio escolar com a atualização, em 2020, das normativas que regulamentam o programa. Foi realizada uma análise documental comparando a Resolução CD/FNDE nº 6/2020 e a Resolução CD/FNDE nº 20/2020 com a Resolução CD/FNDE nº 18 publicada em 2018. Foi possível observar como principais alterações:

1. Proibição de alimentos ultraprocessados e da adição de açúcar, mel e adoçantes nas preparações culinárias e bebidas para as crianças até três anos de idade;
2. Estabelecimento de percentual máximo da aquisição de alimentos processados e de ultraprocessados 20%;
3. Priorização da aquisição de alimentos in natura ou minimamente processados, porcentagem mínima de 75%;
4. Suscitou-se a possibilidade de suspensão de repasse dos recursos para as Entidades Executoras que não possuem nutricionista cadastrado como responsável técnico nos sistemas do FNDE e devidamente registrado no Conselho Regional de Nutricionistas - CRN.

Tais alterações estão seguindo como base as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira e o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos. O aumento da recomendação dos alimentos in natura e minimamente processados, principalmente os legumes e verduras podem contribuir para a ampliação da aquisição da agricultura familiar, que posteriormente será acompanhada e analisada pelo projeto através das chamadas públicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR- PNAE RESOLUÇÃO Nº 20, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2020 Altera a Resolução/CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. SCHOTTZ, V. A incorporação de princípios de Segurança Alimentar e Nutricional ao Programa Nacional de Alimentação Escolar: trajetória e perspectivas. Revista Raízes, Campina Grande, v. 39, n. 1, p. 80-98, 2019. Disponível em: <<http://raizes.revistas.ufcg.edu.br/>>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6030**

TÍTULO: **COMIDA É PATRIMÔNIO VAI À ESCOLA: RELATO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA EXPOSIÇÃO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **EMANUELE TAVARES TEOTÔNIO, AMANDA PEREIRA CABRAL, AURORA OLIVEIRA Sá BARBIERO, ALEXANDRA DE SOUSA GOMES, GABRIELLE DE BRAGANÇA RANGEL, LAURA BEATRIZ LIMA ALVARENGA, LUKAS MOTA CARDOSO, ISABELLA CORREIA FERREIRA DOS SANTOS, RAPHAELLA CONCEIÇÃO DE CASTRO LOBATO, THAIS SUCUPIRA DA COSTA, YASMIN LOMBARDI PUCCINI, LIZIANNY, JORGE LUIS RODRIGUES DOS SANTOS, MARIA TERESA ROSA MENDES, DERSULA GABRIEL BICEGO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO, VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

Este trabalho tem por **objetivo** relatar a vivência de alunos e docentes do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé em uma exposição no Colégio Estadual Professora Vanilde Natalino Mattos, localizada na periferia da cidade de Macaé. Nosso propósito é sensibilizar os estudantes para participarem do projeto horta escolar, que será implantado no C. E. Professora Vanilde. A exposição foi realizada no dia 24/10/2022 e contou com a participação de uma agricultora do Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação de Agroecologia Serramar (GT Serramar), das integrantes do projeto extensão universitária Comida é Patrimônio (UFRJ/UERJ) e da equipe pedagógica e estudantes do C. E. Vanilde. A exposição corrobora com a campanha Comida é Patrimônio que, através do mapa físico e mapa digital desenvolvido pelo Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), possibilitou o conhecimento emancipador dos alunos a respeito dos biomas brasileiros, suas subjetividades e dimensões culturais. A **metodologia** para realização da exposição foi desenvolvida entre os integrantes do projeto de extensão Comida é Patrimônio com o apoio voluntário dos alunos e equipe pedagógica da escola. Através de três reuniões no colégio, foi possível pensar em ideias para o dia da exposição. A equipe organizadora foi dividida em grupos para realização das tarefas, sendo elas: a elaboração do convite virtual e pessoal, a montagem do mapa e equipamentos e, por fim, a preparação da cozinha/refeitório. A exposição foi dividida em quatro estações, sugeridas pelos alunos que ajudaram a organizar, durante o período integral. Na primeira estação, estava exposto o mapa físico "Celebremos o Brasil e seus Mundos de Vida" que ficou localizado na entrada da escola para melhor visualização. Na segunda estação foi compartilhado em projeção na biblioteca o mapa digital, enquanto na terceira estação era possível escutar com fones de ouvido o *podcast* "Poesias Culinárias" no computador. Já na última e quarta estação houve a realização de uma conversa sobre a forma de plantar, colher e preparar o aipim, além da preparação da receita de um bolo de aipim pela agricultora Darcy. Nesta mesma estação, aconteceu a dinâmica "quiz" onde os alunos eram desafiados a responder perguntas a respeito dos nossos biomas e nossa cultura alimentar. Foi possível perceber que, através dessa experiência, os alunos e alunas do C. E. Vanilde puderam contribuir para a construção de diálogos, saberes e também compartilhar conhecimentos, através de suas vivências. Além disso, acredita-se que a exposição possa contribuir para a formação dos mesmos. Nossa **consideração final** é de expectativa, que essa exposição tenha estimulado o conhecimento e descobertas a respeito da diversidade cultural existente no nosso país, para que com isso seja possível promover a valorização da cultura e identidade alimentar e criar reflexões críticas a respeito das ameaças ao nosso patrimônio alimentar.

BIBLIOGRAFIA: Campanha Comida é Patrimônio. FBSSAN (Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional). c2022. CASEMIRO, J, et al. Campanha Comida é Patrimônio: O Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e a luta pelo respeito e valorização das culturas alimentares. In: PATRIMONIOS ALIMENTARIOS: TURISMO Y SOSTENIBILIDADES. 18 jun. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6045**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DO INÍCIO DO DANO ENTRE OS COMPÓSITOS LAMINADOS QUAD E DOUBLE-DOUBLE NO ENSAIO DOUBLE CANTILEVER BEAM (DCB)**

AUTOR(ES) : **LEONARDO LOURENÇO PINTO,LUCAS VIGNOLI**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO**

RESUMO:

O método de união adesiva tem se destacado como uma das formas mais eficientes para a união de materiais compósitos. Uma das vantagens desse método é a diminuição das concentrações de tensões ao longo da estrutura, o que normalmente ocorre quando métodos tradicionais são utilizados, especialmente parafusos e rebites, o que pode aumentar a possibilidade de falha das estruturas. O objetivo principal do estudo será prever o ganho de resistência mecânica comparando os dois tipos de empilhamento das lâminas, sendo eles o QUAD e o Double-Double (DD). A família de laminados do tipo QUAD possui uma forma de sequenciamento mais tradicional e ela limita-se a apenas quatro diferentes direções (0° ; $\pm 45^\circ$; 90°), tornando a produção desse tipo mais controlada e restrita. O Double-Double foi um método recentemente descoberto na engenharia e ele é baseado na formação de dois pares irregulares nas dobras. Isso tem possibilitado uma melhor homogeneização, capacidade de reduzir peso, além de permitir uma melhor fabricação de laminados comparado ao método anterior. Para prever a energia de fratura em modo normal das juntas, assim como a força máxima no ensaio *double cantilever beam* (DCB), realizou-se um estudo numérico através do programa *ABAQUS/CAE*, onde serão inseridos os parâmetros de sequenciamento dos dois tipos (QUAD e DD). Os Critérios de falha serão implementados para que o início e a propagação do dano sejam investigados. O critério de *Hashin* foi utilizado para o substrato e o de *Drucker-Prager* para o adesivo. Também poderão ser analisados outros tipos de critério de falha, como o *Tsai-Wu* e o *Tsai-Hill* para serem comparados com o método de *Hashin*.

BIBLIOGRAFIA: ERKLARUNG, Eidesstattliche. Progressive Damage Simulation Methods for Laminated Composites using Abaqus. 2016. Tese de Mestrado (Mestrado em Engenharia) - Johannes Kepler Universitat, [S. l.], 2016. HASHIN, Zvi. Failure Criteria for Unidirectional Fiber Composites. Journal of Applied Mechanics, [s. l.], 1980.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6048**

TÍTULO: **AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM PROMOÇÃO À SAÚDE EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO FAMILIAR**

AUTOR(ES) : **JULIA LINDGREN GUIMARAES,ARTHUR RAMOS KORITZKY**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução: O câncer é um problema de saúde pública mundial de extrema gravidade e alta mortalidade, o qual se deve a um crescimento anormal e desordenado de células nos tecidos de caráter degenerativo. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer estima cerca de 600.000 novos casos por ano (INCA, 2020). O diagnóstico dessa patologia impacta não só o estado de saúde físico do paciente, mas também compromete a saúde mental do indivíduo. Essa situação de fragilidade e estresse emocional urge uma rede de apoio familiar sólida, já que o suporte em situações difíceis melhora o tratamento dos pacientes, tanto psicológico quanto físico. Esse amparo deve ser capaz de realizar escuta ativa dos pacientes, oferecer conforto e esclarecimento diante da doença, no intuito de ressignificar o sofrimento e buscar ao máximo o bem estar e o cuidado no acolhimento. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão em oncologia ligado a Liga Acadêmica de Oncologia de Macaé (LAOMAC). **Metodologia:** Relato de experiência de abordagem qualitativa realizada em um hospital público de Macaé. Fez-se o acolhimento de pacientes oncológicos e seus familiares entre os meses de agosto e novembro de 2022. Após a autorização destes, foram realizadas entrevistas em forma de conversas para a coleta de informações, tendo como guia escalas de avaliação de qualidade de vida, bem estar e esperança. O projeto em questão foi aprovado pelo CEP da UFRJ, Campus Macaé (parecer 2.821.570 e registro CAAE 89586318.4.0000.5699). **Resultados:** A partir das respostas da entrevistas, obteve-se o relato do paciente sobre sua rede de apoio familiar, a importância dada por ele à tal suporte ao longo do tratamento e como ela reflete de forma positiva em sua vida. Aproximadamente 80% dos entrevistados relataram a presença de uma rede de apoio familiar concisa ao longo do tratamento do câncer, o que afetava significativamente na postura positiva e melhora de vida frente à sua condição patológica. As experiências dos que tinham essa rede, convergiam para uma melhor capacidade de lidar com o tratamento, adversidades e sofrimento, além de fornecer uma maior esperança e desejo de melhora. Pacientes que não tinham uma rede de apoio sólida relataram um maior sofrimento em lidar com a doença sozinhos, diminuindo significativamente sua esperança e qualidade de vida. **Conclusão:** No que tange a rede de apoio aos pacientes oncológicos, é indubitável a importância do acolhimento do paciente pelos familiares para a melhor na qualidade e esperança de vida. Ademais, destaca-se que essa atividade é benéfica tanto à comunidade quanto aos discentes envolvidos, em uma troca mútua de experiências e aprendizado. Aos discentes, se torna possível o incremento da prática de escuta ativa e humanização no cuidado com o paciente oncológico. Aos pacientes, o acolhimento promovido pelos extensionistas e o esclarecimento sobre a importância da rede de apoio familiar são fundamentais para o aumento na qualidade de vida daquele indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Inca. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6066**

TÍTULO: **CAMINHOS PARA UM MANIFESTO POÉTICO E GASTRONÔMICO: CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CADERNO DE RECEITAS POESIAS CULINÁRIAS**

AUTOR(ES) : **YASMIN LOMBARDI PUCCINI, ISABELLA CORREIA FERREIRA DOS SANTOS, MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, LITZA GARCIA PASSOS GOMES, AMANDA PEREIRA CABRAL, JULIA GUANAES DIAS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO, VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

O **objetivo** deste trabalho é expor a experiência sobre a construção do caderno de receitas da série de podcast “Poesias Culinárias”. Esse caderno de receitas, assim como o podcast, busca abordar os sabores e saberes de agricultoras do coletivo Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação de Agroecologia Serramar (GT Serramar). Este coletivo reúne agricultoras, viveiristas, artesãs, professoras e estudantes dos municípios de Rio das Ostras, Silva Jardim, Araruama e Casimiro de Abreu, baseando-se na auto-organização de suas integrantes. Tanto o *podcast*, quanto o caderno de receitas são iniciativas de comunicação popular do GT Serramar em parceria com os projetos extensão universitária Comida é Patrimônio (UFRJ/UERJ) e Semeando Agroecologia (UFF/Rio das Ostras). No *podcast*, as agricultoras do GT Serramar nos contaram um pouco de sua história de vida. Além disso, elas escolheram as receitas que foram ensinadas e poesias que foram recitadas em cada episódio. A ideia do caderno de receitas surgiu a partir do momento em que se notou a necessidade de se espalhar, como um manifesto, os conhecimentos das integrantes do GT Serramar de modo mais inclusivo. Nossa **metodologia** envolveu a realização de reuniões no Google Meet com os integrantes de diversos cursos do projeto de extensão “Comida é Patrimônio” (UFRJ/UERJ). Desse modo, estudantes de Ciências Sociais, Nutrição, Artes Visuais e Arquitetura ficaram responsáveis por pensar na organização e estética, criação de artes e qual seria a forma de divulgação deste manifesto. Também foi pensado pelos alunos quais os conceitos que seriam abordados - para além das poesias e receitas presente - no caderno de receitas, as transcrições dos episódios do podcast e o prefácio do caderno de receitas em conjunto com as agricultoras. E, por fim, aconteceu um debate sobre a potência do português presente na fala de cada agricultora. Esse termo foi pensado por Lélia Gonzalez e representa a aproximação das línguas do continente africano ao idioma falado pelos brasileiros. O **resultado esperado** dessa construção coletiva é trazer à tona a importância da valorização dos saberes populares. Mas, acima de tudo, ao distribuir esse caderno de receitas, queremos mostrar a importância da preservação dos patrimônios alimentares. Além disso, queremos valorizar a potência da agroecologia e do trabalho das mulheres na construção de um sistema alimentar mais justo. Entendemos, como **considerações parciais**, que é possível promover as receitas e os poemas das agricultoras evocando os saberes populares, valorizando-os. Por isso, destacar o uso do português neste caderno de receitas foi uma escolha também política. Além disso, acredita-se que o caderno de receitas irá despertar uma reflexão crítica sobre as ameaças ao patrimônio alimentar brasileiro através do diálogo de saberes populares e acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: CASEMIRO, J. et al. Campanha Comida é Patrimônio: O Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e a luta pelo respeito e valorização das culturas alimentares. In: PATRIMÔNIOS ALIMENTÁRIOS: TURISMO Y SOSTENIBILIDADES. 18 jun. 2019. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6073**

TÍTULO: **CADERNO DE RECEITAS CULINÁRIAS DE FAMÍLIAS DO SANA**

AUTOR(ES) : **CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO, AMANDA JORGE SANDRE, MARIA CLARA JACCOUD ESTARNECKS BLAUT, IZABELLA TAVARES DE OLIVEIRA, LEANDRO CASTROVIEJO SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Introdução: O Sana, distrito da região serrana da cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, possui beleza exuberante e é conhecido por suas cachoeiras, matas e festivais culturais. Porém, pouco se conhece sobre os processos de produção dos alimentos cultivados localmente e as comidas tradicionais das famílias que ali residem.

Objetivo: Apresentar o processo de produção de um material educativo em alimentação e nutrição, com base nas comidas de famílias do Sana, região serrana de Macaé.

Metodologia: O material educativo desenvolvido pelas autoras e autor fez parte das atividades formativas da disciplina Educação Alimentar Nutricional 1 (EAN 1), curso de nutrição UFRJ Macaé. O caderno de receitas foi o gênero textual escolhido e os dados que o compuseram foram: as receitas culinárias que os(as) participantes desejassem compartilhar, a auto descrição dos(as) participantes e as histórias das comidas. O processo de coleta foi realizado através de entrevistas por meio de vídeos chamadas ou por visitas às suas casas. O roteiro de perguntas foi composto pelas questões: Qual a receita tradicional da sua família?; De onde vem os ingredientes?; Na sua casa tem alguma plantação? Se sim, conte-nos sobre ela; e Qual a história da sua receita?; As entrevistas foram audiogravadas e transcritas. Algumas graduandas, autoras do trabalho, são moradoras da região e possuem vínculos afetivos/parentesco com as pessoas entrevistadas.

Resultados: O caderno contou com a participação de 7 pessoas, que contribuíram com 9 receitas: biscoito da Talitinha, doce de mamão do Beto, caldo de aipim da tia Irany, chuchu recheado no forno da tia Irany, paçoca de banana da tia Ilana, geleia de amora da Dani, bolo de aipim da bisavó, cuca de banana da tia Ilana e frango caipira com pirão Raquel. O material foi desenvolvido através da ferramenta de edição canva, organizado do seguinte modo: Sobre o trabalho, história do Sana, receitas e agradecimento. A escolha pelo formato de apresentação das receitas teve por finalidade evidenciar as conexões entre as comidas, as pessoas, as memórias e as produções dos quintais. As receitas foram descritas conforme os(as) participantes narraram, privilegiando a oralidade enquanto mecanismo popular de compartilhamento dos conhecimentos. 2 receitas foram testadas pelas participantes de degustadas pelos(as) colegas de turma.

Conclusão: O caderno de receitas pode ser considerado material educativo potente desde que o processo de produção considere linguagem não imperativa, que acolha os sujeitos que elaboram, as dinâmicas dos territórios e seja capaz de compartilhar a pedagogia culinária do cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: 2012b Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : ministério da saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6076**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS DOMICILIARES REALIZADO POR CLIENTES DE UMA REDE DE FARMÁCIAS LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **RAYSSE,VITOR TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

Os medicamentos são de grande importância para a nossa sociedade, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. Juntamente com os benefícios há também as dificuldades com relação ao uso irracional de medicamentos e o desconhecimento e falta de orientação envolvendo a forma correta de descartar os mesmos. Essa prática põe em risco a saúde pública e o meio ambiente, uma vez que os medicamentos e seus metabólitos constituem substâncias químicas que, na maioria das vezes, são refratárias aos tratamentos de água e esgoto convencionais, pois suas propriedades químicas contribuem para que apresentem baixa biodegradabilidade e alto potencial para bioacumulação, tornando-se, portanto, persistentes no meio ambiente. Desta forma, levando em consideração o risco que essa prática representa para o meio ambiente e, consequentemente, para os seres humanos, é de fundamental importância entender a postura e o modo de agir da população em relação ao descarte de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, a fim de criar estratégias que contribuam para findar ou, pelo menos, diminuir o problema. Assim, o objetivo deste trabalho é conhecer as atitudes e o comportamento de uma parte da população do município de Macaé em relação ao descarte de resíduos de medicamentos domiciliares vencidos ou que não são mais utilizados. Para tal, será submetida uma proposta de pesquisa à Comissão de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé com a descrição do estudo que será do tipo exploratório, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. Os dados serão coletados por meio de entrevista, através da aplicação de um instrumento de coleta de dados estruturado, a ser feita por docentes e discentes, previamente treinados, e vinculados ao projeto de extensão "Remelixo". O instrumento de coleta de dados encontra-se pronto e já teve a sua validade de face verificada por meio de trabalhos prévios do grupo. O estudo terá como público-alvo clientes da rede de farmácias Droga Raia, parceira da pesquisa. O número de pessoas entrevistadas será determinado considerando cálculos estatísticos e representativos da região de aplicação, sempre com o aceite de Termo de Esclarecimento. Com o desenvolvimento deste projeto espera-se compreender como uma parte da população de Macaé se posiciona e se comporta frente a problemática do descarte de resíduos de medicamentos no município. Além disso, o diagnóstico situacional sobre o descarte de resíduos de medicamentos realizados por parte da comunidade contribuirá para a elaboração de atividades educativas, assim como poderá auxiliar o poder público na tomada de decisões sobre esse tema.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, F. DESCARTE DE MEDICAMENTOS: análise da compreensão da população do município de Macaé sobre o tema. 2022. 78 f. Dissertação (Mestrado Ciências Ambientais e Conservação) - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2022 TODESCHINI, V. et al. Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé-RJ. Cadernos do desenvolvimento fluminense, n. 20, p. 193 - 215, 2021 Freitas, L.d.A.A.; Radis-Baptista, G. Pharmaceutical Pollution and Disposal of Expired, Unused, and Unwanted Medicines in the Brazilian Context. J. Xenobiot. 2021, 11, 61-76. <https://doi.org/10.3390/jox1102000>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6078**

TÍTULO: **VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA SIMULIOFAUNA (SIMULIIDAE: DIPTERA) NO BAIXO CURSO DO RIO MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL**

AUTOR(ES) : **WILLIAN RODRIGUES DA COSTA MARINHO, BEATRIZ MARAVILHA MEDEIROS, NORIVAL BARRAQUI EUFRÁSIO, ALLAN PIERRE BONETTI POZZOBON, BRUNO DA COSTA RODRIGUES, LUPIS RIBEIRO GOMES NETO, RONALDO FIGUEIRÓ PORTELLA PEREIRA, ANA CRISTINA PETRY**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

A Mata Atlântica é um hotspot de biodiversidade, porém a conversão das áreas florestadas em pastagens impacta especialmente as comunidades de macroinvertebrados aquáticos. A família Simuliidae compreende espécies popularmente conhecidas como borrachudos, que proliferam em riachos de água corrente e que apresentam importância médica e veterinária como vetores de doenças, ecológica como elo de cadeias tróficas, econômica e de genética do desenvolvimento. O objetivo deste estudo é investigar se a composição da simuliofauna (morfológica e genética) responde à alteração na cobertura vegetal de uma planície aluvial do Norte Fluminense. Para isto, oito riachos foram selecionados na região do baixo curso da bacia hidrográfica do rio Macaé, com dois pontos de amostragem, um a montante, em área de floresta, e outro a jusante, onde a floresta foi substituída por pastagens. Estes pontos foram amostrados trimestralmente, na transição de estações do ano (quatro campanhas). Em cada uma das campanhas foram coletados e analisados os substratos: folhoso, rocha e vegetação marginal, potenciais locais de desenvolvimento dos indivíduos imaturos da família Simuliidae. Além da identificação das espécies de simulídeos que foram feitas utilizando literatura especializada, parâmetros da água (pH, oxigênio dissolvido, clorofila a, nitrogênio total, fósforo total e carbono orgânico dissolvido) foram registrados com o objetivo de ordenar as amostras de acordo com sua similaridade nas condições limnológicas. Até o momento, apenas as amostras das duas primeiras campanhas foram processadas. Na campanha de outono-inverno foram coletados 3.716 indivíduos pertencentes a nove espécies: *Simulium incrustatum*, *Simulium spp.*, *Simulium perflavum*, *Simulium pertinax*, *Simulium inaequale*, *Simulium subpallidum*, *Simulium anamariae*, *Simulium subclavibrachium*. Na campanha inverno-primavera foram coletados 1.278 indivíduos, pertencentes a sete espécies, seis delas anteriormente registradas, além de *S. minusculum*. *S. incrustatum* e *S. pertinax* apresentaram distribuição ampla e foram as espécies mais abundantes em ambas campanhas. A ordenação das 32 amostras pela Análise de Componentes Principais revelou uma forte segregação temporal, revelando que os trechos florestado e de pastagem são mais parecidos entre dentro de uma mesma campanha do que entre campanhas. Pela amplitude de distribuição das amostras, é possível inferir uma maior similaridade entre as amostras na primeira campanha outono-inverno. Conclui-se até o momento que as comunidades são dominadas por duas espécies e que a variação temporal dos fatores abióticos predominou mais do que a variação espacial.

BIBLIOGRAFIA: LEWINSOHN, THOMAS M.; FREITAS, ANDRÉ VICTOR L.; PRADO, PAULO INÁCIO. Conservação de invertebrados terrestres e seus habitats no Brasil. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 62-69, 2005. MCCREADIE, John W. et al. Sampling and statistics in understanding distributions of black fly larvae (Diptera: Simuliidae). Acta entomologica serbica, v. 11, p. 89-96, 2006. MAIA, Amanda; DIREITO, Ida Carolina Neves; FIGUEIRO, Ronaldo. Controle biológico de simulídeos (Diptera: Simuliidae): panorama e perspectivas. Cadernos UniFOA, v. 9, n. 25, p. 89-104, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6088**

TÍTULO: **AMBULATÓRIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO A PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JULIA DO NASCIMENTO MORAES, MILLENA ALVES FERNANDES, JESSICA ROCHA DE AVILA, ANA CAROLINA MAGALHÃES CEDRO, SÂMELA CAETANO TAVARES, FERNANDO AUGUSTO DE MELLO GUESSE, VANESSA SOUZA, HELEN DE SOUZA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A avaliação do estado de saúde das pessoas idosas é considerada uma prática fundamental para promoção e recuperação da sua saúde, a qual deve incluir a investigação de aspectos multidimensionais relacionados ao envelhecimento saudável. Diante disso, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Nutrição e Envelhecimento (GPENUTE) implementou em maio de 2022 o ambulatório de nutrição clínica em uma unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) de atendimento a pessoas idosas de Macaé/RJ. **Objetivo:** Relatar as etapas do atendimento nutricional e a experiência extensionista no Centro de Atenção à Pessoa Idosa (CAPI) da rede municipal de Macaé/RJ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de ação extensionista vivenciado pelos discentes integrantes do referido projeto. **Resultados:** O atendimento ambulatorial ocorre com supervisão da professora do curso de nutrição da UFRJ-Macaé e participação de alunos bolsistas e voluntários do curso de nutrição UFRJ-Macaé. Também conta com a colaboração da equipe da unidade com agendamentos e dos geriatras com os encaminhamentos. Os discentes atendem os pacientes, sob supervisão da professora, sendo acompanhados na maioria das vezes pelos colegas. No atendimento é aplicado o protocolo de avaliação gerontológica constituído pela coletânea de instrumentos de avaliação multidimensional do idoso, englobando: avaliação de multimorbidades, antropometria, risco nutricional, consumo e hábito alimentar, sarcopenia, fragilidade e qualidade do sono. Para cada atendimento, há uma interação dialógica, valorizando-se o conhecimento dos pacientes, por meio de escuta ativa. A partir disso, os pacientes recebem de acordo com as suas necessidades individuais, orientações nutricionais com posterior encaminhamento pelo *WhatsApp* ou e-mail o plano alimentar calculado, reforço das orientações e receitas. Para os pacientes com dificuldade de leitura, são encaminhados áudios com reforços nas orientações. O projeto conseguiu implementar com sucesso o ambulatório de nutrição clínica. Por meio dele, os graduandos têm a oportunidade de vivenciar o atendimento nutricional e as dificuldades, experiências e conquistas de cada paciente. O ambulatório traz o protagonismo discente em diversas instâncias do conhecimento e a oportunidade de viver na prática todo conteúdo teórico da graduação, alicerçando, dessa forma, a formação na área de gerontologia dos futuros nutricionistas. A interdisciplinaridade é alcançada por meio da discussão dos casos com os profissionais de saúde da unidade. **Considerações finais:** Percebe-se uma rica vivência entre todos os discentes envolvidos, em diferentes situações que poderão ajudá-los futuramente, aprendendo a lidar com os desafios e as possibilidades de um ambulatório de nutrição clínica no SUS. Esta ação extensionista tem contribuído para o conhecimento teórico e prático dos seus discentes, além de proporcionar experiências para sua formação como futuros profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: DE ANDRADE, Grasiela Konkolic Pina; POHLMANN, Juliana Bonfleur Carvalho; HADDAD, Marcela Taleb. Assistência Nutricional ao Paciente Geriátrico. NAZARÉ OLIVEIRA, E. et al. Percepção acerca do envelhecimento e da pessoa idosa para um grupo de estudantes de graduação em Enfermagem. Saúde Coletiva. 2013;10(59):42-49. ISSN: 1806-3365. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84228211008>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6096**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA ACOPLAMENTO ENTRE 5-AMINOTETRAZÓIS E 1,4 NAFTOQUINONAS UTILIZANDO ACETATO DE COBRE COMO CATALIZADOR**

AUTOR(ES) : **LUANA KNOLLER, CHAQUIP**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO SILVA**

RESUMO:

As 1,4-naftoquinonas são compostos de grande interesse medicinal e apresentam versatilidade sintética frente a diferentes grupos funcionais em reações de acoplamento. As reações de acoplamento utilizando cobre são de grande interesse para realização da ligação C-N. Já se encontra na literatura referências de acoplamentos C-N com aminas aromáticas. Os compostos que podem ser caracterizados como 5-amino tetrazóis por sua vez, apresentam atividade biológica comprovada através de compostos como a Losartana ® , anti-hipertensivo, e também Oteseconazole. O sistema tetrazol é bastante cobiçado na por apresentar melhorias na farmacocinética de compostos bioisostereos como amidas. Frente as propriedades farmacológicas destas duas classes de moléculas, 1,4-naftoquinonas e 5-aminotetrazóis se objetiva neste trabalho sintetizar híbrido molecular utilizando metodologia de acoplamento C-N utilizando acetato de cobre como catalisador. Os resultados obtidos até o momento mostram, através de dados cromatográficos e espectroscópicos, que os produtos indicam acoplamento C-N entre o 5-aminotetrazol e 1,4 naftoquinona em rendimentos moderados de 62%. As condições reacionais para se alcançar este resultado inicial parte de 1 mmol de naftoquinona frente a 1,5 mmol de N, 1 - difenil-1H-5-aminotetrazol utilizando 20 mol% de Acetato de cobre como catalisador e ácido acético como solvente à 60° C. Esta reação foi acompanhada por cromatografia de camada fina alcançando 26 horas até o seu fim, com o consumo da 1,4-naftoquinona. As investigações ainda seguem a fim de caracterizar o produto final e melhorar as condições reacionais (solvente, tempo, fonte de aquecimento e outros) para obter melhores rendimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1 Markey, M. D.; Kelly, T. R. J. Org. Chem. 2008, 73, 7441. (b) Kneuppel, D.; Martin, S. F. Angew. Chem., Int. Ed. 2009, 48, 2569. 2 Garden, S. J. et al. J. Org. Chem. 2011, 76, 5264-5273 3 Sica, D.A; Gehr T.W.; Ghosh, S. Clin Pharmacokinet. 2005; 44, 797; (b) Sobel JD. Am. J. Obstet. Gynecol. 214(1), 15-21 (2016).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6120**

TÍTULO: **ARTICULAÇÃO HISTÓRICA E ÉTNICA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.**

AUTOR(ES) : **LUDMILLA RODRIGUES XAVIER,YANA,JULIA RODRIGUES DOS SANTOS CESARIO,SARA VILACA FARIA,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA,STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA BULCÃO PINTO,ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

Articulação histórica e étnica na atenção à saúde da população em situação de rua

Introdução: Para entender o processo de rualização¹ em massa de indivíduos, faz-se necessário discutir seu marco inicial, a abolição da escravidão, em 1888. Este processo que condiciona pessoas a situação de rua é um evento social intrínseco à composição capitalista que expressa, nitidamente, as desigualdades sociais². Nesta perspectiva, historicamente os grupos que sempre estiveram à margem são os que mais sofrem ainda hoje com a invisibilização e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Além disso, ter uma maioria de pessoas pretas em situação de rua pode reforçar o estigma social gerado pela diferença de raça, o que afeta diretamente na manutenção da invisibilização. Ademais, essa massa preterida tem sexo e cor: são mulheres pretas. Uma tentativa de minimizar essa mazela social foi a criação do Consultório na Rua, em 2011, sobre isso, o Manual do Cuidado à Pessoa em Situação de Rua visa os princípios, além da igualdade e equidade, o respeito à dignidade da pessoa. Identificando de forma clara quem ocupa as ruas e buscando assim promover um acesso à saúde integral a essa parte da população. **Objetivo** Relatar a experiência de um evento realizado durante a disciplina de “Enfermagem nos Cuidados Básicos da Saúde à Mulher” cujo tema foi “Desafios e possibilidades para o cuidado de enfermagem às mulheres em situação de rua” como estratégia pedagógica de ensino. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem ao participar do evento em formato de roda de conversa no Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. **Resultado:** Os discentes puderam apreciar a temática, trazendo para reflexão várias nuances que não são abordadas de forma estruturada nas grades das disciplinas do curso de enfermagem. Ainda, a participação de uma convidada que atua na gestão de saúde do município nos oportunizou à sensibilização para o fomento de políticas públicas voltadas para as mulheres em situação de rua, além de estreitar os vínculos com a universidade a fim de criar estratégias para futuras pesquisas e melhoria da assistência a esse público. **Considerações finais:** Apesar de ser uma temática que interfere diretamente na implementação do cuidado de enfermagem, ainda não há, na estruturação curricular, a obrigatoriedade do assunto nas grades das disciplinas, o que contribui para a invisibilidade dessa população. Portanto, cabe à reflexão a afirmativa de Lima Barreto: “*Nunca houve anos no Brasil em que os pretos fossem mais postos à margem*” e, por essa razão, urge a necessidade de implementar no ensino acadêmico as especificidades desse grupo populacional que, devido às consequências históricas e étnicas, é majoritariamente composto por mulheres pretas que demandam cuidados específicos de saúde.

Palavras Chaves: *Rualização; Pessoas em situação de rua; Saúde da Mulher; Condicionantes sociais; Vulnerabilidade.*

BIBLIOGRAFIA: Referências 1. Mattos, RM. Processo de constituição da identidade do indivíduo em situação de rua: da rualização à sedentarização. 2003. 186f. (Iniciação Científica). Universidade São Marcos. São Paulo: FAPESP; 2003. 2 - FRAGA, P.; BOSKA DE MORAES SARMENTO, H. . CAPITALISMO, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E (DES) PROTEÇÃO SOCIAL. Revista Serviço Social em Perspectiva, [S. l.], v. 6, n. 01, p. 72-88, 2022. DOI: 10.46551/rssp.202204. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/4609>. Acesso em: 18 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6126**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE INIBIDORES DUAIS DE ACHE E BCHE POR APRENDIZAGEM DE MÁQUINA**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE NASCIMENTO ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por ser uma doença neurológica degenerativa, progressiva e irreversível, a qual deteriora progressivamente o nível cognitivo do indivíduo, sendo a principal causa da demência senil. Há um consenso de que esta é uma doença complexa, multifatorial. Os medicamentos usados na clínica retardam o curso da DA, mas não a curam. Atualmente, os inibidores da acetilcolinesterase (AChEs) são o principal tratamento para a DA. Existem dois tipos de colinesterases (ChEs): acetilcolinesterase (AChE), predominante no músculo e Sistema Nervoso Central (SNC) e butirilcolinesterase (BChE), sintetizada no fígado e secretada no plasma, também presente nas placas neuríticas. A AChE é responsável pela hidrólise de acetilcolina (ACh) e sua inibição restabelece as concentrações de ACh e a ação em receptores muscarínicos e nicotínicos. A BChE também realiza esta função, porém com menor especificidade. A BChE também realiza esta função, porém com menor especificidade. Quando a DA se desenvolve até o estágio intermediário e tardio, a atividade da AChE diminui, e a atividade da BChE aumenta, como uma compensação metabólica. A regulação da AChE é cada vez mais dependente da BChE, a qual tem sido reconhecida como alvo de fármacos anti-AD. Portanto, o desenvolvimento de inibidores duais de AChE e BChE pode ser importante em pacientes com sintomas moderados a graves. Dessa forma, o objetivo geral desse trabalho é utilizar ferramentas de similaridade molecular e aprendizagem de máquina, para identificar inibidores duais de AChE e BChE. Novos potenciais inibidores duais serão investigados em bancos de dados moleculares (e.g. ZINC) utilizando como referência moléculas duais potentes, da literatura. Para tal, serão utilizadas as ferramentas disponíveis na plataforma KNIME (<https://www.knime.com/>), incluindo descritores como os fingerprints do tipo ECFP6, fingerprints farmacofóricos e filtros moleculares. A métrica utilizada será o coeficiente de Tanimoto. Também será utilizado o nó molecular properties filter, para selecionar novos potenciais inibidores, baseado nas propriedades de Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade (ADMET), a fim de verificar, em especial, a permeação à barreira hematoencefálica (BHE) e potenciais riscos de toxicidade. Também serão aplicados modelos de aprendizagem de máquina, em especial o algoritmo de aprendizagem de máquina não supervisionado K-Means e os descritores mencionados, dentre outros. Finalmente, serão realizados estudos de docking molecular das moléculas selecionadas nas etapas anteriores. Os resultados esperados são a identificação de novas substâncias duais, inibidores de AChE e BChE, com potencial para maior eficácia na terapia da DA.

BIBLIOGRAFIA: Guo, Y., Yang, H., Huang, Z., Tian, S., Li, Q., Du, C., Chen, T., Liu, Y., Sun, H., & Liu, Z. (2020). Design, Synthesis, and Evaluation of Acetylcholinesterase and Butyrylcholinesterase Dual-Target Inhibitors against Alzheimer's Diseases. *Molecules* (Basel, Switzerland), 25(3), 489. Li, Q.; Yang, H.; Chen, Y.; Sun, H. Recent progress in the identification of selective butyrylcholinesterase inhibitors for Alzheimer's disease. *Eur. J. Med. Chem.* 2017, 132, 294-309.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **6137**

TÍTULO: **O CANTO DO RIO MACAÉ: UMA PROPOSTA AUDIOVISUAL PARA IMAGINAR MUNDOS**

AUTOR(ES) : **PAULO JOSÉ DA SILVA GONÇALVES, ANDRÉ PACHECO CARDOSO DOS SANTOS, BRUNO VILELA VASCONCELOS, CAROLYNE DE SOUZA FARIA, LUIZA MARIA DE SOUSA MENESES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA, MONICA DOS SANTOS MARÇAL**

RESUMO:

Ao longo da história, o processo de colonização e, por consequência, a apropriação agressiva dos espaços naturais por parte de sociedades ocidentais moldaram a relação humano-natureza ao ponto de promover um distanciamento evidente entre os próprios (KRENAK, 2020). Muitos foram os impactos sobre os ecossistemas: florestas foram destruídas, espécies extintas, montanhas aplainadas e, sobretudo, impactos profundos nos corpos hídricos. Por exemplo, o Rio Macaé teve o seu percurso alterado no século passado, perdeu suas curvas, eliminaram os seus cantos e tentaram calar o seu canto. Tudo isso foi feito com base na dominação da natureza, uma ideia criada e implementada pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que retirou os seus meandros naturais (ASSUMPÇÃO; MARÇAL, 2012). Este processo atingiu, de maneira violenta, um dos elementos mais importantes para a sobrevivência da maioria dos seres vivos: a água. A cosmovisão eurocêntrica reduziu os rios da Mata Atlântica a uma perspectiva utilitária, exercendo uma relação de uso indiscriminado, colocada embaixo do tapete da exploração, com o título de recurso (KRENAK, 2020). Nesse sentido, é imprescindível que essa relação seja ressignificada através de ações educativas eficientes. Existem ferramentas que podem ser auxiliaadoras nesse movimento como, por exemplo, o audiovisual em diálogo com a Educação Ambiental. O presente trabalho tem como objetivo dar vida e voz ao Rio Macaé e seus personagens. Posto isso, o Grupo de Extensão Imaginamundos (NUPEM/UFRJ - Macaé) em parceria com o projeto Conexões Rios (UFRJ/IGEO - RJ), elaborou um curta-metragem de ficção que detalha e conta histórias do rio e dos seres ao longo de seu percurso. O enredo se constrói de maneira poética e crítica a partir do rio em duas idades: uma mais nova e outra mais velha, ambas em diálogo. Seguindo o caminho da nascente até a foz, o filme consiste em três momentos. O primeiro traz uma apresentação do Rio Macaé, demonstrando toda a beleza cênica do local junto de uma apresentação tímida da personagem Tarumim. Por meio do seu percurso, percebe-se a formação de grande cachoeiras, seus meandros, junto de proteção da sua grande amiga a montanha. O segundo momento evidencia outra face do rio: um corpo hídrico poluído, impactado e explorado. Continuando seu fluxo e chegando até a foz, o curta traz uma mensagem de atenção ao rio e denuncia contrastes econômicos, sociais e ambientais derivados de impactos antrópicos. Essa mensagem de apelo é retratada através do menino caranguejo, inspirado na obra Josué de Castro (2001) "Homens e caranguejos". Já no terceiro momento, o curta traz uma mensagem de reflexão no qual devemos deixar nossas diferenças de lado e perceber que somos parte da natureza. É esperado que o curta consiga sensibilizar o espectador para estas questões socioambientais, para assim ressignificar as relações das pessoas com os rios, os ecossistemas e os demais seres vivos, em uma perspectiva horizontal da vida.

BIBLIOGRAFIA: ASSUMPÇÃO, A. P.; MARÇAL, M. S. Retificação dos canais fluviais e mudanças geomorfológicas na planície do rio Macaé (RJ). *Revista de Geografia (UFPE)*, v. 29 n. 3 2012. DE CASTRO, Josué. *Homens e caranguejos*. Editora Record, 2001. KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. Companhia das Letras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6148**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONFECCÃO DO VÍDEO “PROJETO DE PESQUISA DMG UFRJ - MACAÉ”**

AUTOR(ES) : **RAÍSSA CASTRO DA GAMA, MARIA CLARA CRUZ HADDAD, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, THAINÁ LOBATO CALDERONI, VALERIA BENDER BRAULIO, FLÁVIA FARIAS LIMA, JANE CAPELLI, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO:

O projeto de pesquisa “Diabetes gestacional e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé, Estado do Rio de Janeiro” é um projeto de iniciação científica do Curso de Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e está inserido no Núcleo de Ações e Estudos em Materno-Infantil (NAEMI). O estudo objetiva avaliar a adesão de gestantes ao protocolo de manejo do Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé/RJ e é realizada no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba (CEMDA) com a participação de pesquisadores e discentes voluntários do CM UFRJ Macaé. Sendo assim, no Festival de Conhecimento da UFRJ (agosto/2022), houve a produção de um vídeo intitulado “Projeto de pesquisa DMG UFRJ - Macaé” com o propósito de divulgar as atividades deste projeto aos docentes, estudantes, profissionais da área da saúde e comunidade em geral. Dessa forma, o presente trabalho visa relatar a experiência da confecção do vídeo produzido pelos discentes através das plataformas *Canva* e *Cap Cut*. O material foi programado em responder sete perguntas acerca do projeto, sendo elas: “O que é o Projeto de Pesquisa DMG UFRJ-Macaé?”, “Quem coordena o projeto?”, “Onde está sendo realizado?”, “Qual público-alvo?”, “Quem faz parte da equipe?”, “O que essa pesquisa vai gerar?” e “Como a pesquisa se desenvolve?” e o mesmo foi publicado no canal do YouTube do evento. Apesar de não ter havido avaliação formal, o vídeo obteve um bom alcance (até o momento 52 visualizações), o que consequentemente mais pessoas tomaram conhecimento do Projeto de Pesquisa DMG, podendo ver a importância da participação de uma iniciação científica na formação acadêmica e profissional.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Brasília: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6178**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA MENOR DE DOIS ANOS: CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK EM COMEMORAÇÃO DE UM DECÊNIO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA IACOL**

AUTOR(ES) : **EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, NATHALIA RIBEIRO LOPES, MILLENA ALVES FERNANDES, FLÁVIA FARIAS LIMA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão “Incentivo à alimentação complementar adequada voltada aos lactentes assistidos na Rede Básica de Saúde do Município de Macaé” (IACOL) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé foi planejado e aprovado no ano de 2013, e teve a sua primeira bolsa de extensão universitária (PIBEX UFRJ) em abril do mesmo ano. Suas ações sempre foram voltadas a promoção da alimentação adequada, saudável e oportuna de crianças menores de dois anos, a partir das publicações do Ministério da Saúde, principalmente dos Guias Alimentares, para atuação na Atenção Primária à Saúde. No ano de 2023, o projeto completará dez anos de atividade e, por isso, a equipe do projeto está construindo um e-book sobre o tema, com base nos materiais e aulas preparadas para serem utilizadas nos minicursos ofertados nesse período. **Objetivo:** Apresentar a proposta de e-book voltado aos profissionais de saúde sobre alimentação infantil elaborado pela equipe do projeto IACOL. **Metodologia:** O e-book, em comemoração aos dez anos do projeto de extensão universitária IACOL, foi idealizado em junho de 2022, e para a sua organização foram definidas as seguintes etapas: (1) definição das organizadoras do e-book e leitura dos materiais e aulas elaborados para os minicursos oferecidos no formato remoto no período da pandemia da COVID-19; (2) definição dos autores e dos temas dos capítulos; (3) contato com cada um dos autores para apresentar o tema e solicitar a redação do capítulo sob sua responsabilidade; (4) leitura dos capítulos redigidos pelos autores que concordaram em participar do e-book e enviaram para a equipe organizadora; (5) envio aos autores dos capítulos que precisavam ser revisados; (6) formatação e leitura final do e-book pelas organizadoras; (7) envio à biblioteca do CM UFRJ-Macaé para a elaboração da ficha catalográfica; (8) envio do material educativo à editora, previamente contatada, para a produção final. **Resultados esperados:** No momento, o e-book está na etapa quatro, na qual a equipe organizadora composta por 4 discentes integrantes do projeto está lendo os capítulos enviados pelos autores. O e-book está estruturado em treze capítulos onde abordam temáticas no campo da avaliação do crescimento infantil, aspectos fisiológicos do lactente, introdução da alimentação complementar, aleitamento materno, alergias alimentares e a importância dos guias alimentares. Os autores fazem parte da equipe do projeto IACOL e conta com convidados de outros projetos de extensão, tendo ao todo por volta de 30 autores. Espera-se que a última etapa seja concluída até abril de 2023, quando o projeto fará dez anos de existência.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Calderoni TL, et al. Alimentando o seu bebê – Miniguia com orientações básicas para escolhas alimentares adequadas. Macaé. Observatório da Cidade de Macaé, 1. ed., 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6180**

TÍTULO: **O IMPACTO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS ACAMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **IASMIN VIANA PAES MOZER**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo discutir o impacto de aspectos psicossociais no estado nutricional de pacientes idosos acamados através de uma revisão crítica de literatura.

Metodologia: Será realizada uma revisão narrativa com análise crítica dos autores sobre artigos científicos que apresentem relevância segundo o tema, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados Science Direct, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde, com a utilização dos seguintes descritores: *elderly* (idoso), *bedridden* (acamado), *psychosocial* (psicossocial), *nutritional state* (estado nutricional), *quality of life* (qualidade de vida) e *palliative care* (cuidados paliativos). A partir da base de dados elaborada com a pesquisa dos artigos, será desenvolvida uma discussão a respeito do tema, a qual também fará parte de um estudo futuro, que consistirá em um relato de caso de um paciente idoso acamado.

Resultados esperados: Espera-se obter uma gama de trabalhos científicos que permita uma reflexão acerca das alterações de estado nutricional observadas em pacientes idosos acamados e a influência que os aspectos psicossociais podem ter sobre a ingestão alimentar e, conseqüentemente, para o estado nutricional, contribuindo com a disseminação de informações a respeito do tema e com a promoção de sua discussão no meio acadêmico e nas unidades de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Duarte, Agnis. et al. Risco nutricional em pacientes hospitalizados durante o período de internação. *Nutr. clín. diet. hosp.* 2016; 36(3):146-152 DOI: 10.12873/363duarte

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6183**

TÍTULO: **DIALOGANDO SOBRE O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO, MABEL CAZAL PIZZO, MAIRA DE SOUZA PIRES, PEDRO LUCAS VIANA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O mês de outubro é dedicado à conscientização acerca da relevância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. No Brasil, o câncer de mama é o segundo tipo de câncer que mais acomete mulheres, perdendo somente para o câncer de pele. Sendo esse tipo de câncer o responsável por maior quantitativo de mortes em mulheres, todos os anos. OBJETIVO: Relatar a experiência de integrantes de um projeto de extensão acerca da realização de atividade educativa sobre o câncer de mama. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por graduandos do projeto de extensão "Promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e de seus agravos: dialogando em Macaé", de uma universidade pública do município de Macaé (RJ), acerca das atividades de educação em saúde realizadas com enfoque na promoção da saúde, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. A atividade foi realizada no dia 27 de outubro de 2022, na Cidade Universitária de Macaé, abrangendo cerca de 250 pessoas, entre graduandos e seus familiares, profissionais de segurança e limpeza, docentes e técnicos administrativos da universidade, dentre outros grupos frequentadores do local. RESULTADO: Por meio de uma abordagem dialógica, os integrantes do projeto compartilharam saberes acerca do câncer de mama, além de promover orientações sobre o estilo de vida saudável. Foram utilizados filipeta e banner educativo a fim de facilitar tal compartilhamento. Ainda, foram distribuídos broches em formato de laços cor rosa; realizadas fotografias com a utilização de moldura decorada com flores e a escrita "Outubro Rosa"; e realizado um quiz, com o auxílio de um equipamento eletrônico, para que os participantes pudessem testar seu conhecimentos. Todos os participantes verbalizaram ter gostado da atividade, bem como terem adquirido novos conhecimentos, por exemplo, de que o câncer de mama também acomete os homens. No que tange os graduandos do projeto, a atuação possibilitou o aprimoramento de diversas habilidades profissionais, como a interação com a comunidade. CONCLUSÃO: A escassez de conhecimentos é a principal barreira para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Assim, a realização de atividades educativas favorece o esclarecimento de mitos e verdades que permeiam os pensamentos da população, os quais, por vezes, resultam em práticas inadequadas, bem como para o temor a doença. Vale destacar que os estudantes da área da saúde desempenham papel fundamental como educadores em saúde, prática que contribui para a população, mas também para o crescimento profissional desses.

BIBLIOGRAFIA: 1- Instituto Nacional de Câncer (INCA). Cartilha Câncer de mama: vamos falar sobre isso? 7 a edição. Rio de Janeiro: INCA; 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cancer-de-mama-vamos-falar-sobre-isso>. Acesso em: 07 Nov 2022. 2- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Tipos de câncer: Câncer de mama. Rio de Janeiro: INCA, 2020. 3- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde -Brasília: Funasa, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6206**

TÍTULO: **PERCEPÇÕES DE PACIENTES COM CÂNCER SOBRE O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE MATOS BORBA,HANA MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

O tratamento antineoplásico, dependendo do estágio clínico, pode necessitar de diferentes manejos como a quimioterapia, a cirurgia e a radioterapia. No entanto, esses tipos de tratamento podem causar alterações na ingestão alimentar e, conseqüentemente, no estado nutricional e na qualidade de vida desses pacientes. Por isso, o presente resumo tem o objetivo de expor, por meio da literatura científica, as percepções dos pacientes acerca da alimentação e como ela pode impactar a vida dos indivíduos durante o tratamento antineoplásico. Metodologia: Trata-se de revisão da literatura narrativa com base nas plataformas Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico, a fim de buscar trabalhos que exponham percepções dos pacientes acerca da alimentação no tratamento antineoplásico e como ela pode impactar a vida desses pacientes. Para isso, foram utilizadas as palavras chaves: "Alimentação", "Tratamento antineoplásico", "Nutrição", "Biopsicossocial", e equivalentes nas línguas inglesa e espanhola, entre os anos de 2017 e 2022. Como critério de inclusão, foram selecionados os trabalhos que valorizassem os aspectos biopsicossociais e as vivências dos pacientes. Como critério de exclusão, foram eliminados os trabalhos que abordassem outras doenças além do câncer. Resultados: Foram selecionados 30 trabalhos que estavam de acordo com os objetivos. Desse modo, a literatura mostra que a maioria dos indivíduos em tratamento antineoplásico concordam que uma alimentação equilibrada e correta pode diminuir os agravos da doença e sintomas advindos do tratamento e pode ser fator determinante para um prognóstico favorável. A revisão também ressaltou a importância do tratamento humanizado, valorizando todos os aspectos biopsicossociais dos indivíduos no tratamento contra o câncer. As principais queixas observadas nos estudos relacionavam-se às alterações no paladar e no olfato, assim como a presença de inapetência, náuseas e vômitos. Tais complicações são responsáveis pela alteração na ingestão dietética e aceitação do paciente dificultando o alcance das suas necessidades nutricionais. Embora as orientações dietoterápicas sejam preconizadas na melhora do estado nutricional do paciente com câncer, conhecer a relação que o paciente apresenta com a alimentação, permitirá a implementação de adequações pertinentes para uma melhor eficácia do tratamento oncológico. Restrições alimentares impostas pelo tratamento e sentimentos como preocupação e ansiedade também podem comprometer o consumo alimentar, principalmente os de valor afetivo. Considerações finais: os resultados apresentados refletem a necessidade de se valorizar as experiências dos pacientes e criar mecanismos que os auxiliem no tratamento e no alcance de uma alimentação saudável, aumentando a qualidade de vida desses indivíduos. Espera-se, com a presente revisão, auxiliar os profissionais de saúde em suas terapêuticas de forma mais humanizada, baseadas na experiência dos indivíduos e respeitando o que eles sentem.

BIBLIOGRAFIA: MATYS, Laryssa Mendes. A importância do nutricionista no tratamento e qualidade de vida de pacientes oncológicos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13474>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6211**

TÍTULO: **SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E TEATRALIZADA**

AUTOR(ES) : **MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO:

De acordo com a Lei 13.722/2018 (Lei Lucas), profissionais da educação básica devem ser capacitados em primeiros-socorros. Essa medida visa atualizar e capacitar os profissionais para que os mesmos tenham atitudes corretas em situações emergenciais. É de fundamental importância e indispensável para os diversos profissionais em situações emergenciais garantir um atendimento rápido e adequado em situações emergenciais fazendo a escola um ambiente seguro e confiável. Paralelo a isso, foi aprovada em 2017 a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como proposta de unificação curricular e articulação das diversas áreas do conhecimento para atuar frente às necessidades da comunidade escolar e garantir a qualidade do ensino-aprendizado. Como forma de consonância dessas medidas, despontou o objetivo geral desse projeto que é oportunizar aos profissionais da educação o (re)conhecimento de estratégias de socorro a vítimas, desencadeando a interdisciplinaridade e contextualização dentro do enfoque de situações emergenciais no espaço escolar. Para tanto, será criado um instrumento educativo, na forma de cartilha ou aplicativo, que possa vir a facilitar a tomada de decisão por parte dos profissionais da educação, quanto ao suporte básico de vida nas escolas. O instrumento será desenvolvido a partir de uma pesquisa diagnóstica, baseada no preenchimento de questionário por professores da educação básica da rede municipal de ensino de Macaé, analisando a percepção dos eventuais riscos e suportes em acidentes em escolas (Autorizada pelo parecer CEP 4.208.908). A partir da análise preliminar das 146 respostas obtidas, até o momento, observa-se o relato da constância de ocorrências tais como desmaio (55%), queda (54%) e cortes (43%); assim como a falta de preparo pelos professores (63%) para agir em situações emergenciais. Pretende-se divulgar o instrumento educativo através da elaboração de um espetáculo teatral que aborde e facilite o debate do tema com toda a comunidade escolar. Este projeto será de grande importância para os profissionais da área de educação, haja vista a falta de informação e conhecimentos baseados no senso comum em situações de acidentes no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: AITH, Fernando Mussa Abujamra. Marcos legais da promoção da saúde no Brasil. Rev. Med. São Paulo. Vol. 92, n 2, 148-54, 2013. ZONTA, Jaqueline Brosso; EDUARDO, Aline Helena Appoloni; FERREIRA, Maria Verônica Ferrareze; CHAVES, Gabriela Heleno; OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli. Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 27, e3174, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6214**

TÍTULO: **PLANTAS ORNAMENTAIS NA MATA ATLÂNTICA: UM OLHAR SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS EPÍFITAS VASCULARES NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA, MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA ATTA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

Epífitas são plantas que, durante toda a sua vida ou em algum período dela, vivem sobre outras plantas utilizando-as como suporte sem utilizar-se dos seus nutrientes (ZOTZ, 2016). Possuem ampla distribuição geográfica e são encontradas em praticamente todas as florestas tropicais úmidas. São grandes contribuintes para a diversidade biológica no ambiente, uma vez que algumas espécies de epífitas podem fornecer condições para a sobrevivência de outros seres vivos, sendo capazes de constituir micro-habitats dentro de sua estrutura (BENZING, 1990). São representadas na Mata Atlântica principalmente pelas famílias Bromeliaceae, Orchidaceae e Araceae (RIBEIRO, 2009), que além de possuírem uma grande importância ecológica, apresentam também grande potencial ornamental, tornando-se alvo fácil de extração ilegal. Um levantamento florístico para epífitas foi realizado em 2021 no Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA) – um fragmento de Mata Atlântica bem preservado da região Norte Fluminense. As famílias mais representativas Orchidaceae, Bromeliaceae, Polypodiaceae e Araceae, a área segue o padrão e aproxima-se da média das famílias mais ricas em epífitas para Floresta Ombrófila Densa. Foram registrados 71 táxons dos quais 51 foram determinados a nível de espécie. Destas 51 espécies determinadas, 27 são endêmicas, 23 são nativas do Brasil e apenas uma espécie é exótica. Algumas espécies estão avaliadas em graus diferentes de ameaça de extinção, porém, uma grande parte das espécies não estão avaliadas quanto aos seus status de conservação. Em geral, espécies de hábito epífítico apresentam potencial ornamental. Tendo em vista isto, este trabalho traz o registro dessas espécies ornamentais, bem como suas avaliações quanto à conservação, e sugere novos status para espécies ainda não avaliadas ou que sejam deficientes de dados para tal e, tendo em vista a deficiência no conhecimento acerca das epífitas na Mata Atlântica, um guia de campo das espécies epífitas foi produzido para melhor entendimento da composição florística do PNMA e para divulgação científica e conscientização da população acerca da extração de espécies epífíticas de forma ilegal, contribuindo para a conservação integral da UC.

BIBLIOGRAFIA: BENZING, D. H. Vascular epiphytes. Cambridge University Press, Cambridge. p. 354, 1990 RIBEIRO, Débora Cristina de Assis. Estrutura e Composição de epífitas vasculares em duas formações vegetais na Ilha da Marambaia – Mangaratiba, RJ. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2009. ZOTZ, G. Plants on Plants – The Biology of Vascular Epiphytes, 1st ed. Springer, Berlin. 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6221**

TÍTULO: **AGRICULTURA URBANA E ECOLOGIA SE ENCONTRAM NO NUPEM/UFRRJ**

AUTOR(ES) : **ARTHUR LOURES DO PATROCÍNIO, LUAN CAMPOS CRUZ DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BASILIO ZANDONADI**

RESUMO:

A produção de hortaliças é uma tarefa que exige trabalho e atenção constante. Todavia, as atividades relacionadas à agricultura permitem o estudo de diferentes áreas do conhecimento, além do desenvolvimento de técnicas para produção alimentícia e mais: uma horta pode ser considerada uma grande sala de aula. Principalmente durante o período de pandemia, mas ainda hoje, a insegurança alimentar se tornou uma ameaça crescente para a população brasileira, enquanto grande parte de nossa produção de comida se manteve voltada para exportação, levando a tanto um aumento nos preços dos alimentos, quanto a uma queda de qualidade nas prateleiras. A horta localizada no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM tem produzido comida de verdade, tais como hortaliças orgânicas de boa qualidade. Além disso, por meio de visitas guiadas, a horta têm sido um espaço de palestras, oficinas de plantio de mudas e rodas de conversa, onde estudantes de todas as idades e a comunidade podem compreender os processos de produção de alimentos orgânicos, o manejo de cultivos de pequeno e médio porte, ao controle e observação de animais e plantas, a introdução a plantas alimentícias não convencionais (PANCs), dentre diversas outras atividades possíveis. O espaço da horta conta com aproximadamente uma área de 20 metros de comprimento por 10 metros de largura e uma totalidade de seis canteiros com aproximadamente 5 metros de comprimento e 1 metro de largura. Os canteiros foram divididos em duas diferentes coberturas do solo, compostas de material biodegradável, capim seco, e material sintético denominado rafia de solo. As culturas orgânicas produzidas até o momento se resumem às variedades de tomate BRS Montese e BRS Laterrot, grão de bico e mostarda. Futuramente haverá o plantio de variedades de alface, rabanete, milho e pimenta, além de um canteiro para plantas medicinais e PANCs. Durante o período de cultivo e colheita foi possível observar diferentes variedades animais como artrópodes, aves e pequenos mamíferos além de diferentes variedades de ervas daninhas sendo algumas delas PANCs.

BIBLIOGRAFIA: JORGE, Marçal et al. Implantação e condução de uma horta de médio porte. Circular Técnica 155, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, p. 1-22, dez. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6227**

TÍTULO: **MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E SEUS PRINCIPAIS SINTOMAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA DE MACAÉ, RJ.**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE MATOS BORBA,GABRIELA BARBOSA IAT,SARAH SALVE**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Com o envelhecimento, crescimento e estilo de vida da população, há um aumento significativo na mortalidade e incidência do câncer, sendo considerado o principal problema de saúde pública no mundo. Uma estimativa, de 2018, aponta que se desenvolveram no mundo 18 milhões de novos casos de câncer no Brasil e a estimativa entre os anos de 2020 a 2022 demonstraram que ocorreram 625 mil novos casos. Entre esses tipos de câncer estão: pulmão, mama, cólon, reto e próstata. De acordo com esses tipos de câncer, faz-se relevante analisar os fármacos mais utilizados no tratamento dos pacientes com câncer e seus efeitos adversos. Objetivo: Realizar a avaliação de quais fármacos são mais utilizados no tratamento de pacientes oncológicos e seus principais sintomas. Metodologia: Foi elaborado uma coleta nos prontuários dos pacientes com câncer pela equipe de estudantes de nutrição da UFRJ, no Centro de Oncologia de um hospital filantrópico em Macaé, no estado do Rio de Janeiro, com o intuito de analisar os fármacos mais utilizados e seus sintomas.

Resultados alcançados: Conforme a análise desenvolvida utilizando o ciclo de 21 ou 28 dias (dependendo do estado clínico do paciente com câncer), observamos que, os fármacos mais utilizados no câncer de mama eram: CMF (Ciclofosfamida+metotrexato+fluorouracil); FAC (Doxorrubicina, fluorouracil e ciclofosfamida); AC (Doxorrubicina+ciclofosfamida) e Docetaxel. No câncer de cólon: B-FOL (fluoruracil+oxaliplatina+leucovorin) e CarboTaxel (Carboplatina+paclitaxel). No câncer colorretal: IFL (irinotecano-leucovorin e fluoruracil). Os sintomas mais apontados pelos pacientes com câncer em seus prontuários, quando que utilizaram estes fármacos foram: náusea (10 fármacos); vômito (9 fármacos); a anemia e diarreia (7 fármacos); alopecia (6 fármacos) e febre (3 fármacos). Foram prescritos pela equipe médica do local, outros fármacos para amenizar os sintomas pós quimioterapia. Considerações finais: Visto que o câncer ainda é uma doença com o tratamento que debilita significativamente seus pacientes, esses fármacos empregados no tratamento carecem de dispor dos menores efeitos colaterais possíveis, para uma melhor qualidade de vida durante o tratamento. Compete à equipe interdisciplinar, portanto, identificar precocemente os possíveis sintomas como forma de melhor orientar os pacientes e minimizar os prejuízos à saúde provocados pela terapia antineoplásica.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. INCA. Estatísticas de câncer 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6228**

TÍTULO: **EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS NA DIVERSIDADE DE BESOUROS SCARABAEINAE (COLEOPTERA) DA MATA ATLÂNTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ALLAN NASCIMENTO CALDAS CONTILDES,AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

Coleoptera compreende o maior grupo de animais, sendo a Ordem composta por mais de 400.000 espécies de besouros descritas. A grande diversidade é expressada por diversos serviços ecossistêmicos realizados como reflexo das diferentes estratégias de vida adotadas. Os besouros Scarabaeinae são insetos indicadores potencialmente usados para avaliar os efeitos ecológicos causados por mudanças na estrutura do habitat e na integridade do ecossistema decorrentes da degradação ambiental. Neste estudo, objetivamos analisar os efeitos na diversidade de besouros rola-bosta em diferentes fragmentos de mata Atlântica, com diferentes graus de estado de conservação, tamanho e áreas reflorestadas de várias idades durante as estações chuvosa e seca, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. As coletas serão realizadas em sete fragmentos florestais de Mata Atlântica, situados entre os municípios de Macaé e Rio das Ostras, com diferentes tamanhos e distâncias. O delineamento amostral inclui dez armadilhas de queda (*pitfall*) em cada ponto de coleta (fragmento), com 10m de espaçamento entre elas, formando um quadrado, os quais serão aplicados em campo em duas campanhas, verão (estação chuvosa) e inverno (estação seca). Os *pitfall* conterão 300ml de água, sal e detergente, formando um líquido mortífero, o qual impede que os besouros consigam sair, e, em um porta isca, cerca de 20g fezes humanas como atrativo. Os *pitfalls* permanecerão em campo por um período 48 horas. Todos os besouros coletados serão levados para triagem em laboratório e identificados até o nível taxonômico possível. Na coleta em um primeiro fragmento foram coletados 600 indivíduos compreendendo 09 espécies. A estrutura da comunidade de besouros pode se relacionar com a sazonalidade e a disponibilidade de recursos em campo. A relação entre os fragmentos pode gerar dados com potencial para conservação de habitats e para manutenção e ampliação de áreas protegidas, como as Unidades de Conservação do bioma Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Campos RC, Hernández M, Medina I (2013) Dung beetle assemblages (Coleoptera, Scarabaeinae) in Atlantic forest fragments in south-ern Brazil. Rev Bras Entomol 57:47-54. <https://doi.org/10.1590/S0085-56262013000100008> Kohlmann B, Solis A, Elle O et al (2007) Biodiversity, conservation, and hotspot atlas of Costa Rica a dung beetle perspective (Coleoptera Scarabaeidae: Scarabaeinae). Zootaxa 1457:1-34. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.1457.1.1>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6230**

TÍTULO: **“RIO À MAR”: JOGO DIDÁTICO DE EDUCAÇÃO OCEÂNICA PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA ANDRADE NUNES, KAROLINE FERNANDA FERREIRA AGOSTINHO, MARIELLE AZEVEDO DE CASTRO LOPES SECCO, ALINE APARECIDA PEREIRA, CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM, AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

Os oceanos abrigam uma grande biodiversidade, com milhares de espécies que realizam serviços ecossistêmicos essenciais para manutenção da vida na Terra. Os ecossistemas marinhos são responsáveis pela liberação da maior parte do oxigênio, controlam o clima, retiram gás carbônico da atmosfera e fornecem alimento e entretenimento para grande parte da população que vive nas regiões costeiras. No entanto, apesar de sua importância, os oceanos vêm sofrendo com diversas ameaças, como o descarte inadequado de resíduos sólidos, principalmente o plástico. Neste trabalho, o objetivo foi desenvolver uma estratégia de educação oceânica através da elaboração de um jogo didático “Rio à mar” que enfatiza a importância do descarte correto de resíduos sólidos e, assim, despertar a adoção de hábitos sustentáveis. Para isso, o jogo foi desenvolvido por integrantes do Projeto Iurukuá, atividade extensionista da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O jogo foi elaborado usando diagramação pelo aplicativo Canva e várias imagens de autoria própria. A temática do jogo avalia a poluição e descarte correto de resíduos sólidos em três diferentes ambientes, rio, praia e fundo do mar. Nos ambientes plotados em lonas de 3x2 metros cada um, existe um cenário com muitos resíduos sólidos e diversos seres vivos característicos de cada um destes ecossistemas. Fichas com os mesmos resíduos sólidos e seres vivos em cartões de 15x15 cm são distribuídas pelos interagentes para identificar suas fichas em algum dos três cenários. O jogo foi aplicado em 16 escolas públicas do município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, atingindo cerca de 1700 crianças e adolescentes do ensino fundamental. O jogo foi sempre aplicado associado a tenda temática de educação oceânica do Projeto Iurukuá que usa tartarugas marinhas como modelo. Os interagentes foram incentivados a descobrir os ambientes onde é mais difícil encontrar as imagens das fichas e então associar a dinâmica atual do descarte dos resíduos sólidos e o grande impacto que causa na sobrevivência de diversos organismos, pela perda de habitats, poluição e inanição provocada pela ingestão de plástico. O jogo Rio à mar foi avaliado por professores e pelos alunos envolvidos, através de perguntas dirigidas sobre o grau de interesse, adesão na participação, dinâmica coletiva e assimilação dos conteúdos associados. O uso de jogos didáticos, como o Rio à mar, consegue atrair as crianças e adolescentes para o cenário e permitiu um diálogo interativo na grande maioria das vezes que foi aplicado. Dessa forma, acredita-se que seja uma estratégia eficiente para ser usada atrelada as atividades de Educação oceânica e que pode contribuir como potencial para sensibilização da população e adoção de hábitos sustentáveis, principalmente para o descarte de plásticos.

BIBLIOGRAFIA: Richter, E., Lenz, G., Hermel, EES., Güllich, RIC. (2017). Ensino de zoologia: concepções e metodologias na prática docente. Revista Multidisciplinar de Licenciatura e Formação Docente. 15(1), 27-48. Romanowski, JP., Wachowicz, LA. (2003). Inovações metodológicas na educação superior e a transformação da prática pedagógica. Revista Diálogo Educacional. 4(10), 143-154. DOI: 10.7213/rde.v4i10.6455.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6242**

TÍTULO: **UMA INFORMAÇÃO, DOIS FORMATOS DE TRANSMITIR-LA. UMA AVALIAÇÃO DO ALCANCE DO CONTEÚDO CIENTÍFICO PRODUZIDO PELO LIP NA LIVE ATRAVÉS DO YOUTUBE E INSTAGRAM.**

AUTOR(ES) : **STEFANY MARQUES DA SILVA, LARYSSA DA SILVA LUZ FIRMINO, ARIELI BERNARDO PORTUGAL, HADINI HARIKA RAVINDRAKUMAR CHANCHLANI, MARIANA BARBOSA RANGEL FIGUEIRA, VILMA PAIVA DE PAULA DO PRADO, JULIANA DE JESUS BARROZO LOPES, JOAO PEDRO ALVES RODRIGUES, EVILASIO MOLULO MOISES NETO, GABRIEL GALLO RIBAS BLANCO, VINICIUS DA SILVA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR, JÚLIA PERALTA GONÇALVES, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA, JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY, SUZANA CHAVES**

RESUMO:

A internet tem papel fundamental na disseminação de informações, sobretudo com a popularização dos smartphones (Delbianco, 2021). Neste contexto o projeto LIP na Live tem promovido a divulgação científica e a dialógica extensionista através da interação síncrona com o público em entrevistas ao vivo com especialistas através do YouTube (YT). Também, divulgações das entrevistas e cortes das lives (trechos de destaques da entrevista) são publicados no Instagram (IG) do projeto. Apesar de ambas as mídias citadas possuírem grande apelo na população, estamos na era do conhecimento volátil, com busca constante pela maior quantidade de informações no menor tempo. Partindo dessa premissa, selecionamos 4 entrevistas do projeto, com assuntos relevantes sobre Covid-19 (Covid-19 em crianças, mutações do vírus Sars-cov-2, vacinas e Covid longa) para avaliarmos e compararmos os dados estatísticos providos pelo YT e IG sobre o alcance das informações discutidas em dois formatos diferentes de entrega ao público: uma entrevista longa (mínimo 1 h) no YT ou vídeos curtos (menos de 5 min) no IG. Uma das métricas utilizadas por ambas as redes sociais são as impressões (quando a miniatura do vídeo é sugerida para o usuário pela rede social) e as visualizações propriamente ditas (alcance de contas), sendo que estas podem ser ao vivo no YT ou totais (ao vivo e posteriores). No YT, em termos de alcance, o número de pessoas ao vivo fica em torno de 35, mas as visualizações totais são maiores (média de 4,8 vezes mais visualizações que a inicial em 24 horas após o envio do vídeo ao canal), o que ressalta a positividade do conteúdo ficar disponível. Apesar da procura posterior pela informação, a média de acompanhamento efetivo da entrevista fica em 15% do tempo total, comprovando que conteúdos longos não são favoráveis ao engajamento do público, apesar de ser uma fonte rica de conteúdo para uso nas demais mídias. Com relação a impressões no YT, vimos que o alcance é bem expressivo, chegando a, 5612 impressões na live da Covid-19 em crianças, 1628, 1681 892 nas lives de vacina, Covid longa e Sars-cov-2, respectivamente. Mas a efetivação das impressões em visualizações nas 4 lives avaliadas é baixa, ficando respectivamente 519, 314, 181 e 131. Comparando esses dados com os cortes das lives no IG, vimos que a proporção de efetivação das impressões em visualizações é muito maior que no YT, ou seja, os vídeos sugeridos são visualizados pela maioria das pessoas. Isso faz com que o número de contas alcançadas pelo IG seja equivalente ou maior que no YT, destacando um corte da live de Covid longa que obteve a visualização de 3094 contas, sendo que 2847 delas não eram seguidoras da página do projeto, demonstrando a capacidade de alcance do formato. Esses dados comprovam o poder de alcance da internet como fonte de informação e interação, mas que para obter melhores resultados na permeação dos conteúdos, deve-se saber utilizar e aproveitar o melhor que cada ferramenta disponibiliza.

BIBLIOGRAFIA: Delbianco, N. R.; Valentim, M. L. P. Sociedade da Informação e as mídias sociais no contexto da comunicação científica. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, 11, 1 - 11, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v11.78778>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6248**

TÍTULO: **HIPERFOSFATEMIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA, MACAÉ /RJ**

AUTOR(ES) : **MARIANNA MARTINS DE CARVALHO,ADRIANA MARTINS DE CARVALHO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,ESTHEFANY DE SOUZA SILVA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,LISE ROSSI NOGUEIRA,THAIS TOMAZ TORRES,ELISA DE CASTRO MACHADO,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na evolução da Doença Renal Crônica (DRC), é comum a ocorrência da hiperfosfatemia, que consiste na concentração elevada de fósforo sérico ($> 5,5$ mg/dL). Esta condição é comum de ocorrer à medida que a função renal reduz, sendo frequente naqueles que estão em hemodiálise (HD) ($>30\%$). Suas possíveis causas são: redução da depuração de fósforo, uso de análogos da vitamina D, estado da remodelação óssea, manejo incorreto de quelantes e alto consumo de fontes alimentares. A hiperfosfatemia associa-se a eventos cardiovasculares e $>$ mortalidade. **OBJETIVO:** Estimar a frequência de hiperfosfatemia em indivíduos portadores de doença renal crônica em tratamento hemodialítico e sua relação com níveis séricos de cálcio (Ca), Vitamina D (vit D) e hormônio da paratireoide (PTH). **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com pacientes com DRC ≥ 18 anos, em HD >3 meses, da clínica de diálise do município de Macaé. Foram excluídos os pacientes em quimioterapia, quadros inflamatórios, infecciosos, hospitalizados ou logo após a alta hospitalar. Registrou-se os exames laboratoriais do mês. Período de coleta: abril-outubro 2022. Os pacientes foram orientados a manterem a alimentação e medicação habitual. A hiperfosfatemia foi considerada quando o fósforo sérico ($> 5,5$ mg/dL). Tratamento estatístico: teste t de student, com significância estatística $p < 0,05$ (programa SAS). Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFRJ-Macaé (parecer: 48974815.2.0000.5699). **RESULTADOS** Foram incluídos 85 pacientes, sendo 45 (53%) do sexo feminino e 40 (47%) do sexo masculino, com média de 53,2 \pm 12,6 anos e 5,2 \pm 4,5 anos em HD. A frequência de hiperfosfatemia foi de 33 (38,8%). Pacientes com e sem hiperfosfatemia apresentaram valores séricos de Ca 8,76 \pm 1,13 e 8,71 \pm 1,10 mg/dL ($p=0,827$); Vit D 101,10 \pm 253,60 e 53,91 \pm 97,02 mg/mL ($p=0,350$) e PTH 462,8 \pm 337,2 e 554,9 \pm 537,0 pg/mL ($p=0,519$). **CONCLUSÃO:** A frequência de hiperfosfatemia foi elevada. Não foi observada diferença significativa nas concentrações séricas de Ca, Vit D e PTH em pacientes com e sem hiperfosfatemia. Os pacientes com DRC em HD avaliados estão em maior risco cardiovascular. Assim, deve-se reavaliar a sua ingestão alimentar, utilização de quelantes de fósforo e a efetividade da diálise.

BIBLIOGRAFIA: REF: SHIMADA, M; SHUTTO-UCHITA, Y; YAMABE, Hi. Lack of awareness of dietary sources of phosphorus is a clinical concern. in vivo, v. 33, n. 1, p. 11-16, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6270**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA CONECTIVIDADE DA PAISAGEM NO CENTRO DE DIVERSIDADE VEGETAL DE CABO FRIO, REGIÃO DOS LAGOS-RJ**

AUTOR(ES) : **GEORG DE OLIVEIRA MULLER**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

Em Ecologia de Paisagens, conectividade refere-se ao "grau no qual uma paisagem facilita ou restringe o movimento dos organismos entre fragmentos de habitat" (TAYLOR et al., 1993), sendo um fator importante para a manutenção da biodiversidade e processos ecológicos. No litoral do Estado do Rio de Janeiro encontra-se a unidade biogeográfica denominada de Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio (CDVCF; ARAUJO, 1997), uma região com alta diversidade florística e diversas espécies endêmicas, inserida no domínio da Mata Atlântica. O objetivo do presente estudo foi avaliar a conectividade dos remanescentes de vegetação do CDVCF e seu grau de conservação. Para tal, foram mapeados os fragmentos de vegetação natural da região e, sobre eles, foi calculado o Índice Integral de Conectividade (IIC; PASCUAL-HORTAL & SAURA, 2006) considerando-se cinco espécies hipotéticas com capacidades de dispersão variadas, a saber: 50m, 200m, 500m, 1.000m e 2.000m. Obteve-se, para cada fragmento, seu valor de importância para a conectividade (dIIC), calculado a partir da média dos valores de dIIC para cada espécie hipotética. Avaliou-se, dentre os 31 fragmentos com maiores valores de importância (dIIC >1), quantos e quais encontravam-se sob regime especial de proteção, por meio de sobreposição com mapa de áreas protegidas. Estes, em sua maioria, estão protegidos por Unidades de Conservação de variadas esferas e com diferentes órgãos gestores, ou encontram-se em áreas sob jurisdição da Marinha do Brasil. Dez destes fragmentos com alto valor de importância, porém, não estão sob nenhum regime de proteção, sendo identificados como prioritários para conservação.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, D.S.D. Cabo Frio Region. In: DAVIS, S.D.; HEYWOOD, V.H.; HERRERA-MACBRYDE, O.; VILLA-LOBOS, J.; HAMILTON, A.C. (Eds.) Centres of Plant Diversity: A Guide and Strategy for Their Conservation. Volume 3: The Americas. Cambridge, 1997. p. 373-375. PASCUAL-HORTAL, L.; SAURA, S. Comparison and development of new graph-based landscape connectivity indices: towards the prioritization of habitat patches and corridors for conservation. Landscape Ecology, v. 21, n. 7, p. 959-967, 2006. TAYLOR, P.D.; FAHRIG, L.; HENEIN, K.; MERRIAM, G. Connectivity is a vital element of landscape structure. Oikos, v. 68, n. 3, p. 571-573, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6275**

TÍTULO: **PLANTIO DE MUDAS NA DUNA FRONTAL DA RESTINGA DAS PRAIAS DE MACAÉ-RJ, VISANDO A RECUPERAÇÃO, PESQUISA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **LUANA ROHWEDDER ZUFFO, GHIOVANA M. RICCHINI**

ORIENTADOR(ES): **OCIMAR FERREIRA DE ANDRADE, RODRIGO LEMES MARTINS, CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO:

O Projeto Ecológico de Longa Duração, Restingas e Lagoas Costeiras do Norte Fluminense – PELD-RLac - é um dos projetos financiados pelo CNPq de maior duração, estando focado na compreensão e conservação das restingas do Norte Fluminense. Em seus últimos anos o projeto tem assumido uma abordagem multidisciplinar incorporando ações de extensão. Neste contexto foi desenvolvida a primeira ação de recuperação das restingas na orla da área urbana do Município de Macaé/RJ. O objetivo foi executar uma metodologia que conjugue pesquisa ensino e extensão em uma área-piloto, envolvendo a população na recuperação da orla e gerando dados que possam ser aplicados em outros municípios costeiros. A ação foi dividida em 3 tarefas distintas. Na 1ª houve a retirada de plantas invasoras, gerando forte comoção popular e demandando muitas inserções na mídia local, tarefa que envolveu autoridades locais, o Ministério Público Federal e a Secretaria Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal; na 2ª foram realizados eventos para a confecção de placas autoexplicativas, envolvendo a comunidade em uma atividade laboral; a 3ª foi a efetivação do plantio, com o cercamento e instalação das placas e mudas. A 1ª área revegetada se localiza ao sul da praia dos cavaleiros. Nesta as mudas foram produzidas pelo Laboratório de Ecotoxicologia e Microbiologia Ambiental (LEMAM) do IFF, desenvolvidas com o auxílio de biotecnologia de inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) nativos. A aclimação das plantas inoculadas se deu em sacos biodegradáveis que permitiram o plantio direto no ambiente alvo da ação. Foram utilizadas as espécies de restinga, de hábito reptante: *Blutaparon portulacoides*, *Canavalia rosea*, *Ipomoea pes-caprae*, o cacto *Pilosocereus arrabidae* e as bromélias *Bromelia antiacantha* e *Aechmea nudicaulis*, as quais estão sendo monitoradas pelas equipes do NUPEM e do LEMAM. A segunda área revegetada se localizava em um trecho mais ao norte, na praia Campista. Nesta foram usadas mudas produzidas no comércio local e cedidas à prefeitura por empreendedores, como medida de compensação ambiental. Foram utilizadas as espécies endêmicas de restinga, de hábito reptante: *Blutaparon portulacoides*, *Canavalia rosea*, *Ipomoea pes-caprae*, a palmeira *Alagoptera arenaria*, as bromélias *Bromelia antiacantha* e *Aechmea blanchetiana*, e a arbustiva *Schwartzia brasiliensis*. Os plantios envolveram voluntários mobilizados por mídias digitais, transeuntes, servidores públicos municipais, discentes e docentes do projeto PELD – RLac e do Instituto Federal Fluminense (IFF), Campus Cabo Frio. As áreas plantadas serão monitoradas comparativamente, em termos de mortalidade, pelas equipes do NUPEM e do LEMAM. Os novos espaços revegetados seguem identificados com placas e a iniciativa gerou grande repercussão da mídia cumprindo o papel de sensibilizar as pessoas para a conservação das restingas.

Apoio: CNPq, PELD-RLac, Faperj.

BIBLIOGRAFIA: ROSADO, S. C. S. Revegetação de dunas degradadas no litoral norte da Paraíba. Pp. 105-122, 2002. In: V Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. Água e Biodiversidade – Palestras. Lavras-MG: Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas. ANDRADE, O. F. et al. Fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) em uma formação vegetal de restinga: ecologia e potencial para micorrizorremediação de hidrocarboneto do petróleo. *Vértices*, v.17, n.3, p. 7-33, 2015, Campos dos Goytacazes/RJ. ZAMITH, L. R. ; SCARANO, F. R. Produção de mudas de espécies de Restingas do município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Acta Botanica Brasílica*, 2004, Rio de Janeiro/RJ

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6280**

TÍTULO: **EFEITOS DA DEGRADAÇÃO DE ÁREAS COSTEIRAS DE RESTINGA SOBRE A ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE BESOUROS ROLA-BOSTA (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE)**

AUTOR(ES) : **ALLAN NASCIMENTO CALDAS CONTILDES, AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO**

RESUMO:

A restinga é uma das fitofisionomias do bioma Mata Atlântica e vêm sofrendo constantes ameaças antrópicas, como urbanização desordenada e poluição. Áreas de restinga são formações florestais importantes que se desenvolvem sobre substratos arenosos ao longo da costa do Brasil. A perda de habitats provoca escassez de recursos como locais para nidificação e fontes de alimento, ameaçando a diversidade da fauna. Estima-se que mais de 80% das áreas de restinga já foram perdidas e, o que restou, continua sendo degradado. Em todo o mundo tem sido observado declínio das populações de insetos, sendo apontado como principais causas a perda de habitats. Neste estudo objetivamos comparar a riqueza, abundância e a composição de espécies de besouros rola bosta em quatro áreas de restinga com diferenças no tamanho e nos efeitos da degradação/urbanização usando diferentes tipos de iscas atrativas. Para isso, utilizaremos quatro fragmentos de restinga localizados nos municípios de Rio das Ostras (Restinga de Itapebussus), Macaé (Restingas do Pecado e do Barreto) e Quissamã/Carapebus (Restinga de Jurubatiba), nas regiões dos Lagos e Norte do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. O desenho amostral inclui 40 armadilhas de queda (*pitfall*), dez em cada um dos fragmentos de restinga, com 10m de espaçamento entre elas, formando um quadrado, os quais serão aplicados em campo em duas campanhas, verão (estação chuvosa) e inverno (estação seca). Os *pitfall* conterão 300ml de água, sal e detergente, formando um líquido mortífero, o qual impede que os besouros consigam sair. Cada armadilha será composta também por um porta isca, usando como atrativo, em cada fragmento de restinga, cerca de 20g fezes humanas (05 armadilhas) e 20g fezes de bovinos (05 armadilhas). Os *pitfalls* permanecerão em campo por um período 48 horas. Todos os besouros coletados serão levados para triagem em laboratório e identificados até o nível taxonômico possível. Trabalhos com a fauna de escarabeíneos nas restingas estudadas são inexistentes e poderão contribuir para o entendimento das relações entre a fauna, seus serviços ecossistêmicos e a importância da heterogeneidade ambiental para manutenção da biota associada. Ainda, os dados gerados são potenciais subsídios para políticas públicas que visam a manutenção ou ampliação destas áreas protegidas, principalmente considerando a grande especulação econômica/imobiliária sobre estas áreas costeiras.

BIBLIOGRAFIA: NICHOLS, E., S. SPECTOR, J. LOUZADA, T. LARSEN, S. AMEZQUITA, M. E. FAVILA, THE SCARABAEINAE RESEARCH NETWORK. 2008. Ecological functions and ecosystem services provided by dung beetles. *Biol. Conserv.* 141:1461-1474. TEIXEIRA, M. C., J. H. SCHOEREDER, J. T. NASCIMENTO, AND J. N. C LOUZADA. 2005. Response of ant communities to sand dune vegetation burning in Brazil (Hymenoptera: Formicidae). *Sociobiology* 45: 631-641.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6285**

TÍTULO: **TRIBUTAÇÃO DE BEBIDAS AÇUCARADAS SOB O OLHAR DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MARYA CLARA DE OLIVEIRA BARBOSA, PRISCILA VIEIRA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a má alimentação está no topo do ranking dos fatores de risco relacionados à carga global de doenças no mundo. O consumo desmedido de bebidas açucaradas é um dos fatores que contribuem para o aumento do número de casos de sobrepeso, obesidade e de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2017-2018, os refrigerantes estão dentre os alimentos de maiores médias de consumo diário per capita pelos brasileiros, com o consumo de 67,1 g/dia. A tributação, em específico de bebidas açucaradas, é recomendada internacionalmente por órgãos como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a OMS e pelo Banco Mundial. Esta política fiscal, em conjunto com outras ações políticas, tornam-se instrumentos promissores na promoção da alimentação saudável, contribuindo para a redução do consumo de açúcar pela população e redução dos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). As políticas tributárias com enfoque em bebidas açucaradas passaram a ser prioridade em países ao redor do mundo e promissoras nos países em que foram implementadas. O presente estudo analisou o percurso do processo de tributação das bebidas açucaradas no Brasil, através de pesquisa bibliográfica, nas bases de dados Pubmed, Scientific Electronic Library Online - SCIELO, Portal de Periódico da CAPES, Oasis BR e sites das organizações como ACT Promoção da Saúde e a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável. Foi realizada ainda análise documental, na base de dados dos sistemas de informações do Congresso Nacional, com finalidade de avaliar a trajetória de Projetos de Lei na Câmara de Deputados e no Senado Federal, discutir a importância da tributação para a garantia do Direito Humano à Alimentação e Nutrição, além de debater seus desafios e potencialidades. Trata-se do trabalho de conclusão de curso de uma discente do curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Assim, esta revisão se propôs a analisar as principais discussões disponíveis na literatura sobre a tributação como estratégia para a redução do consumo de bebidas açucaradas, e sobre de que forma as medidas como essa são necessárias para a garantia do direito humano à alimentação e nutrição, além de ser uma ferramenta que irá colaborar no processo de compreensão e de formação tanto para acadêmicos quanto para nutricionistas/profissionais da saúde em geral.

BIBLIOGRAFIA: MARIATH, A. B.; MARTINS, A. P. B. Decade of action on nutrition and sugary drinks taxation in Brazil: where are we? *Cad Saude Publica*, v. 37, n. 7, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34287585/>. ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. La Tributación de las bebidas azucaradas en la Región de las Americas. Washington D.C: [s.n.]. Disponível em: <https://doi.org/10.37774/9789275323007>. CORREIA NETO, Celso de Barros. Tributação das Bebidas Açucaradas: Experiência Internacional e Debates Legislativos no Brasil. *Economic Analysis Of Law Review*, Brasília-Df, v. 11, n. 2, p. 173-191, ago. 2020. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/EALR/article/view/11814>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6294**

TÍTULO: **O ÁCIDO BILIAR TAUROURSODESOXICÓLICO (TUDCA) E SEU POTENCIAL NA CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA EM CAMUNDONGOS OBESOS**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CRISTINA NATUCCI ZAMBOLI, JAQUELINE DE JESUS SANTOS, ROSANE APARECIDA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O ácido tauroursodesoxicólico TUDCA é um ácido biliar que interfere no curso do processo inflamatório presente na obesidade (Wang *et al.*, 2018). Esta é considerada atualmente um fator preocupante na saúde pública mundial e consiste no acúmulo excessivo de gordura corporal, muitas vezes associada a doenças crônicas (Anjos, *et al.*, 2016). Estudos também apontam sua associação com a cicatrização mais lenta e ineficaz por interferir no estado inflamatório do indivíduo (Anjos, *et al.*, 2016). Em roedores, a obesidade induzida com dieta hiperlipídica (HFD) dificulta o processo de reparo tecidual cutâneo (Rosa *et al.*, 2007). Sendo assim, avaliamos o efeito do TUDCA na cicatrização de lesões cutâneas em camundongos obesos alimentados com HFD. Camundongos *Swiss*, machos com 21 dias, foram alimentados com dieta normolipídica (grupo controle (CTL) ou HFD por 10 semanas (CEUA MAC048). Após esse período, os camundongos CTL e HFD foram redistribuídos para o tratamento intraperitoneal diário por 10 dias (D0- D10) com solução salina tamponada (PBS, veículo), grupos CTL e HFD, ou com 30 mg/kg de TUDCA, grupo HFD+TUDCA. No D0, foram feitas duas lesões cutâneas no dorso, medindo 5mm² cada. As lesões foram analisadas e medidas ao longo da cicatrização. A pele foi coletada para análise morfológica. Os fragmentos contendo lesão e pele adjacente foram inseridos em cassete identificado e fixados em formol de Carson por 72 horas. Em seguida, os tecidos foram lavados em água corrente por 1 hora, clivados e foram submetidas a sequência de desidratação em álcool e clarificação por xilol para serem emblocados em parafina, montados e cortados para montagem das lâminas. As lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina (HE). As medidas das lesões foram feitas utilizando os softwares *Photoshop* e o *ImageJ*. O 1way ANOVA + pós-teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para avaliação estatística dos dados (P > 0,05; *GraphPad Prism*). As lâminas coradas com HE foram avaliadas em microscópio Novel BM2100, câmera Tucsen H series. Com relação a retração das lesões, ao longo do tempo de cicatrização, não houve diferença no percentual de tamanho da lesão entre os grupos (CTL, HFD e HFD+TUDCA), nem diferença no percentual da área de re-epitelização. Houve diferença no início do processo de re-epitelização que foi prévio nos animais do grupo HFD+TUDCA em relação ao grupo HFD. Foram identificados infiltrados inflamatórios em todos os grupos (CTL, HFD e HFD+TUDCA), com presença de adipócitos nos grupos HFD e HFD+TUDCA. As alterações destas lesões estão sendo avaliadas microscopicamente. A dieta hiperlipídica promoveu a obesidade. O tratamento com TUDCA (30 mg/kg) antecipou discretamente a cicatrização de lesões cutâneas em camundongos obesos alimentados com HFD.

BIBLIOGRAFIA: Anjos, L.A. Obesidade e saúde pública [online]. RJ: Ed. FIOCRUZ, 2006. Temas em saúde. ISBN 978-85-7541-344-9. SciELO Books. Rosa, D.F. et al. Effect of a HFD and alcohol on cutaneous repair: A systematic review of murine experimental models. *PLoS One*. v.11;12(5):e0176240, 2017. doi: 10.1371/journal.pone.0176240 Wang, W. et al. Tauroursodeoxycholic acid inhibits intestinal inflammation and barrier disruption in mice with NAFLD. *Br. J. of Pharmacol.* v. 175: 469-84, 2018. doi: 10.1111/bph.14095

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6307**

TÍTULO: **COMO O MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, DA BAIXADA LITORÂNEA, COMPORTOU-SE NA PUBLICIZAÇÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS RELATIVOS À COVID-19.**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA, MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR, RAQUEL FERNANDES COELHO, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, JÚLIA MARTINS MALTEZ, ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA, KEVEM CID DIAS, ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO, VERONICA DIAS FERNANDEZ, LARISSA HELENA ROSSETTO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Em regimes de exceção, as informações são deveras ceifadas pela máquina do Estado com o intuito de manter o braço forte do regime sobre a população dominada, fazendo tal situação de controle absoluto encontrar cada vez mais oxigênio e, dessa forma, perpetuar sua existência parasitária e espúria. Em contrapartida, o regime democrático consolida a informação como principal trunfo de seu regime, de modo a propagar informações de relevância para a população que vive sob o Estado Democrático de Direito, por meio da consolidação da vontade do povo pelas eleições e pela consolidação da Lei.

Nesse aspecto, é válido destacar que segundo a Constituição Federal de 1988, é dever do Estado brasileiro, em todas as esferas de governo, a impetrante publicização de dados governamentais para a população em geral. Nessa linha de raciocínio, destaca-se a publicização de dados epidemiológicos relativos à COVID-19 no Brasil, os quais auxiliam o próprio Poder Público na tomada de decisões relativas à Saúde Pública, sendo que a comunidade acadêmica, ao tomar posse desses dados, analisa o comportamento das infecções e elabora melhores abordagens no trato da presente Pandemia. A partir desse ponto, destaca-se a presença da Universidade Federal do Rio de Janeiro na cidade de Macaé, interior do Estado do Rio de Janeiro, a qual desempenha fundamental papel de pesquisa, ensino e extensão no interior do Estado.

À vista disso, foram analisados os dados divulgados pelo município de Rio das Ostras, da Baixada Litorânea, o qual apresentou certa regularidade nos primeiros meses da Pandemia, a partir da divulgação feita pelo próprio município. Por exemplo, de março de 2020 até setembro de 2020, o município não divulgava o boletim epidemiológico apenas dois dias por semana; a partir de outubro de 2020 até julho de 2021, a média de dias nos quais não divulgavam-se dados epidemiológicos passou para 3; a partir de novembro de 2021, o município de Rio das Ostras aumentou a média de dias nos quais não havia divulgação do boletim epidemiológico para cerca de 5. No mês de agosto de 2022, foram divulgados 2 boletins epidemiológicos, a partir de outubro, ocorreram mais divulgações, tendo em vista o aumento de casos notificados.

Com a presente análise, destaca-se o objetivo de evidenciar como a publicização de dados epidemiológicos é relevante para a tomada de decisões relativas à Saúde Pública, no que tange ao conhecimento relativo à atual situação epidemiológica na qual se encontra o referido município em análise.

Destaca-se, portanto, a necessidade de maior divulgação de dados epidemiológicos relativos à COVID-19 no Brasil e, especificamente, pelo município de Rio das Ostras, da Baixada Litorânea, tendo em vista tanto o fornecimento de arcabouço para a pesquisa científica como também para o cumprimento de preceitos constitucionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para cidadania. Ciência da informação, v. 25, n. 3, 1996. 2. ADRIÃO, Theresa; CAMARGO, RB de. A gestão democrática na Constituição Federal de 1988. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, p. 69-78, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **6308**

TÍTULO: **VISITA GUIADA À BIBLIOTECA CENTRAL DO CENTRO MULTISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **FERNANDO SILVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LIA BAIÃO FEDER**

RESUMO:

A Biblioteca Central do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé (MACAÉ/CM/BC), compõe o Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBi), que é órgão suplementar do Fórum de Ciência e Cultura (FCC). O SiBi é gerenciador das 45 bibliotecas da UFRJ e tem por objetivo principal a interação de suas bibliotecas com a política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, fomenta-se a colaboração e a produção técnico-científica, cultural, literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação. A Biblioteca do CM UFRJ-Macaé, enquanto Biblioteca Universitária, assume um papel relevante na promoção de capacitação aos seus usuários, como também ao auxílio à pesquisa. Tem como objetivo, o atendimento à comunidade acadêmica e a sociedade geral. Neste sentido, a visita guiada visa apresentar a Biblioteca, disposição do acervo e consulta, como também seus serviços informacionais, além de seu funcionamento e orientações de uso.

BIBLIOGRAFIA: RIO DE JANEIRO. Sistema de Bibliotecas e Informação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Portal do SiBi. 2022. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6327**

TÍTULO: **POR QUE VEMOS DIFERENTES CORES NO CÉU? UMA PROPOSTA DIDÁTICA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE UMA TURMA MULTISSERIADA DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **DEVISSON MAURICIO GOMES CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE**

RESUMO:

POR QUE VEMOS DIFERENTES CORES NO CÉU? UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ESTUDANTES DE UMA TURMA MULTISSERIADA DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino de Ciências nas séries iniciais se apresenta insatisfatório frente a atual demanda educacional. Existe um distanciamento significativo entre senso comum e conhecimento científico. Este projeto de trabalho educacional tem por objetivo criticar o atual ensino de Ciências, prioritariamente nas séries iniciais, e propor uma sequência didática de modo que se constitua uma possível alternativa na busca de melhoramentos para o ensino referido. Aponta como um dos motivos do insucesso, a ausência de uma prática educacional que visa a aprendizagem significativa e menciona a importância de um ensino que promova a alfabetização científica.

Partindo do fato de que os alunos apresentam conhecimentos prévios acerca do tema, com essa proposta educacional intenciona-se a sistematização e construção dos saberes acerca das diferentes cores vistas no céu durante o dia: o azul observado na maior parte do dia e o alaranjado/avermelhado vistos na alvorada e no entardecer. Reconhecendo este fenômeno óptico, como evento observável comum à clientela escolar espera-se com tal proposta desenvolver nos alunos um despertar e familiaridade quanto aos saberes científicos, desde muito cedo (séries iniciais). Almeja-se levá-los ainda a reconhecerem que tais conhecimentos fazem parte do cotidiano das pessoas e que estes podem se constituir ferramentas facilitadoras para a vida.

A sugerida sequência didática, que tem como título o mesmo deste resumo, foi desenvolvida e aplicada pelo autor deste trabalho, Deivisson Maurício Gomes Campos, professor do Ensino Fundamental em uma escola da zona rural do município de Campos dos Goytacazes, RJ, em uma turma multisseriada de 4º e 5º anos do Ensino fundamental.

A "Metodologia Jigsaw" (Metodologia Cooperativa de aprendizagem) foi a escolhida, pois apresentou-se adequada ao contexto escolar e a construção dos saberes pertinentes a temática. Sustentado na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel e correlacionada com algumas ideias de Vygotsky e Piaget buscou-se, sobretudo, aproximar os conhecimentos científicos, os conteúdos escolares e o senso comum partindo do ato de trabalhar com fenômenos físicos que estão próximos a vivência dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: : BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. As cores do céu: Rio de Janeiro. 2ª edição/2011; MOREIRA, Marco Antonio. O QUE É AFINAL APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA?. Instituto de Física - UFRGS Caixa postal 1501 - Campus 91501-970 Porto Alegre - RS; XAVIER, Alessandra Silva e NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do Desenvolvimento. Fortaleza: EdUECE, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6349**

TÍTULO: **USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO VOLTADO AO PÚBLICO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **LETICIA ALBUQUERQUE DUARTE,CAROLINE DO AMARAL E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

Em 1985 foi definido pela OMS, que no uso racional de medicamentos (URM) os pacientes necessitam receber os medicamentos adequados de acordo com as suas necessidades clínicas, e com as doses e período necessários para o tratamento, tendo o menor custo possível para o paciente e também para a comunidade¹. Portanto, quando o URM não é efetivamente aplicado, seja por automedicação, prescrições e dispensação incorretas ou inadequadas, entre outras situações, pode haver o acúmulo de medicamentos, originando o que se denomina por farmácia caseira. Nesse contexto, para o descarte destes medicamentos, a maior parte da população, não sabe como deve realizar de maneira correta para não contaminar o meio ambiente, e acabam descartando na pia, vaso sanitário ou no lixo doméstico. O descarte incorreto tem impacto no meio ambiente, podendo causar danos à fauna, flora e gerar contaminações na água e solo, visto que mesmo com o tratamento de esgoto, esses resíduos não são completamente eliminados². O objetivo deste trabalho é produzir vídeos para o público infantil sobre temáticas que envolvem o descarte incorreto de medicamentos e o impacto ambiental. Adicionalmente, os vídeos mostram a utilização correta dos medicamentos, a importância da vacinação e do uso dos medicamentos injetáveis, pois o público alvo costuma ter medo desse tipo de formulação. O objetivo específico é realizar a inclusão dessa população em assuntos relacionados ao URM, descarte correto dos medicamentos e as questões ambientais e de saúde. A partir dessa conscientização espera-se que além de praticarem as condutas corretas no futuro, levem a informação para suas famílias e conhecidos. Para a produção do material áudio/visual foram utilizadas ferramentas tais como, o Pixabay free (<https://pixabay.com>), o Canva (https://www.canva.com/pt_br/), o PowerPoint (Microsoft Office) e o Google Slides© (Google Inc.), já para a edição das imagens e produção do roteiro, foram utilizados programas como o Movavi© (Movavi Software Limited) e QuickTime Player (Apple, Inc). Em cada produção existe o cuidado com as referências bibliográficas utilizadas e a adaptação da informação para a linguagem clara para o público alvo, que são as crianças. A produção científica dos vídeos resultaram em postagens no YouTubeBR com 395 visualizações e 47 curtidas, em um canal com 378 inscritos. Os vídeos foram apresentados em uma escola de ensino fundamental, que colabora com o projeto, assim como, foram compartilhados em aplicativos de mensagens instantâneas para smartphones. Na apresentação para os alunos da EMEF Prof Quirino Carneiro Rennó (São Paulo), durante a pandemia, pelo Google Meet®, as crianças discutiram o tema de forma animada, deram seus depoimentos possibilitando expressar suas opiniões e conhecimentos, além de chamar seus responsáveis para a discussão do tema. As perspectivas abrangem a realização de novos vídeos, cartilhas e jogos para o ensino, abordando novos temas e formas de divulgação.

BIBLIOGRAFIA: 1- World Health Assembly, 39. (1986). Conference of experts on the rational use of drugs (Nairobi, Kenya, 25-29 November 1985): report by the Director-General. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/162006> 2- SANTOS, Iralde; MELLO, Tatiana. DESCARTE DE MEDICAMENTOS: ASPECTOS LEGAIS. Revista Diálogos Interdisciplinares - Saúde e Sociedade II, v.8, n.8, p. 94 - 103, dezembro, 2019. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/808/812>. Acesso em: 19 nov. 2022. 3- Termos de Uso. Central de Ajuda do Instagram. Disponível em: <<https://www.facebook.com/help/instagram/581066165581870>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6350**

TÍTULO: **EFEITO DAS FITOFISIONOMIAS DE RESTINGA E DA ESTAÇÃO DO ANO NA RESPIRAÇÃO DO SOLO DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **LUCIENE VIANA DE MOURA MONTEIRO,ANDERSON DA ROCHA GRIPP,BARBARA DE PINHO AGAPITO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

O histórico de ocupações da região costeira do Brasil em conjunto com as invasões biológicas, as rápidas mudanças ambientais e alterações nos níveis dos mares colocam as restingas entre os ecossistemas mais ameaçados do planeta (PBM, 2016). As consequências dessas transformações resultam na perda de espécies e/ou alterações de suas distribuições. Logo, entender se os processos ecossistêmicos podem ser alterados dependendo das condições locais, das mudanças ambientais, das diferentes espécies vegetais e/ou suas combinações, é necessário para dimensionar as perdas de eficiência e provisão de serviços naturais. Sabe-se que as plantas têm um efeito diferencial no ciclo do Carbono (C) nas restingas (Suhett et al 2013). No entanto sua importância para a dinâmica do C no solo destes ecossistemas ainda não é bem compreendida, sendo fundamental entender a dinâmica de emissão de C pelo solo para dimensionar a contribuição dos tipos vegetacionais e das variações temporais para o balanço atmosférico e sua relação com o clima. Com isso, esperamos encontrar em fisionomias de vegetação arbórea densa e úmidas, como as matas de restinga: i. maior taxa de respiração do solo; ii. menor variação sazonal na emissão de CO₂ e CH₄; iii. maior emissão de CO₂ e CH₄ no período chuvoso. O objetivo deste estudo é determinar as taxas de respiração, através de medidas de fluxo de CO₂ e CH₄, a partir do solo das diferentes fitofisionomias durante os períodos seco e chuvoso. Para isto, serão

selecionadas 16 parcelas de 50m², sendo 4 em cada fitofisionomia do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba: pós-praia, arbustiva aberta de *Clusia*, arbustiva aberta de *Ericaceae* e mata periodicamente inundada. As trocas gasosas entre o solo e a atmosfera serão amostradas por um analisador de gás micro portátil LGR-ICOS™ -GLA131 com frequência semestral ao longo de um ano. Para medir o fluxo de gases serão instaladas câmaras estáticas de fluxo contínuo na superfície do solo vedada por anéis plásticos de 10 cm de altura acoplados ao solo. Cada parcela das diferentes fitofisionomias irá receber 5 anéis plásticos distribuídos de forma aleatória, totalizando 80 anéis nas 16 parcelas. Os fluxos serão estimados a partir da inclinação das curvas, que denotam as tendências de alteração nas concentrações dos gases nas câmaras a cada segundo, ao longo de 3 minutos. Para testar as hipóteses, será usado um modelo misto para determinar os efeitos individuais e interativos das fitofisionomias e da estação do ano como fatores fixos e os sítios aninhados nas parcelas como um fator aleatório. As taxas de respiração de CO₂ e CH₄ serão consideradas como variáveis resposta para testar as hipóteses i e iii, e o coeficiente de variação das taxas de respiração de CO₂ e CH₄ das 5 réplicas de cada parcela serão usadas como variáveis resposta para testar a hipótese ii. Essas análises serão feitas usando a função "lme" do pacote "nlme" no R. O estudo terá início em janeiro de 2023 e será realizado até julho de 2023.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, L. S. ; IRMLER, U. ; FORTE, B. V. G. ; MARTINS, R. L. . Matter turnover in the oligotrophic restinga ecosystem and the importance of the key species *Clusia hiliariana*. *Biota Neotropica* , v. 18, p. 20180552, 2018. Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas - PBM: Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas: Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas [Marengo, J.A., Scarano, F.R. (Eds.)]. PBM, COPPE - UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. 184 p. ISBN: 978-85-285-0345-6. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6351**

TÍTULO: **ASTRONOMIA: UMA ABORDAGEM ALTERNATIVA ÀS AULAS DE TERMODINÂMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **RODRIGO CARLETO DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE, BERNARDO**

RESUMO:

A realidade educacional no ensino de Física passa por uma crise, evidenciada pela desatualização curricular dos materiais didáticos utilizados na educação básica, com aulas expositivas centradas em memorização de conteúdos e fórmulas para a resolução de exercícios, distanciamento dos conteúdos da realidade dos estudantes, sem falar, na ausência de temas atuais como exploração do espaço, astrofísica, cosmologia e a computação quântica.

Assim, para motivar os estudantes do Ensino Médio ao estudo científico, abordamos temas comuns às áreas da Astronomia, Biologia, Física e Química, os quais foram trabalhados em conjunto, como ferramenta auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem significativo na área de Física.

Inserir conteúdos de Astronomia torna-se pertinente no contexto que foi abordado por ser considerada uma ciência ponte, pois desperta grande interesse dos estudantes e permite entender conceitos fundamentais de física de forma geral. Tais conceitos, estão previstos na BNCC: escalas de distância, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo, temperatura, calor, radiação e suas aplicações na vida humana fora da Terra.

Para alcançar o nosso objetivo, baseamos nossa metodologia com as ideias e os conceitos desenvolvidos por Ausubel, no que se refere à aprendizagem significativa e seus pressupostos, bem como na aprendizagem baseada em problemas (ABP) desenvolvida por John Evans. O produto foi aplicado, na forma do novo Ensino Médio, no Colégio & Pré-Universitário Mosaico, na cidade de Rio das Ostras/RJ, no primeiro semestre de 2022, em aulas semanais com duração de 50 (cinquenta) minutos.

Durante o período de aplicação, lançamos perguntas-chaves como: Existe relação da Astronomia com as ciências naturais? O que torna um planeta habitável? Qual a relação da habitabilidade de um planeta com a existência de alguns elementos químicos na atmosfera? Qual a relação entre o espectro das estrelas com a Termodinâmica?

Pedimos para que os estudantes fizessem um mapa conceitual com intuito de estímulo e sondagem de conceitos prévios. Após apresentações e discussões mediadas pelo docente, fizemos um conflito de conhecimento com problemas do tipo: Como os cientistas buscam vida em um exoplaneta? Qual a relação da cor de uma estrela com a sua temperatura? Qual a quantidade de radiação recebida pelo exoplaneta importa para condições de existência de vida?

Em seguida, pedimos aos estudantes que analisassem o mapa produzido e o refizessem, caso necessário, contextualizando o estudo da Astronomia com os conteúdos de Termodinâmica aplicados em sala de aula. Como avaliação final do processo, em conjunto com os estudantes, analisamos o primeiro mapa conceitual produzido.

Todo produto educacional produzido está em fase final de análise e esperamos de alguma forma colaborar com a falta de material existente sobre o tema, elevando o interesse do estudante para a área da Física através de um tema contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barbosa. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Disponível em: < <https://www.scielo.br/ij/ensaio/a/QQXPb5SbP54VjtpmvThLBTc/?lang=pt&format=pdf>>. Acessado em: 11/10/2021 LIMA, Jan Torre; A contextualização da astronomia no ensino da termodinâmica. Disponível em: < <https://www.btdea.ufscar.br/teses-e-dissertacoes/a-contextualizacao-da-astronomia-no-ensino-da-termodinamica-rio-grande-do-sul-instituto-de-fisica>>. Acessado em 11/10/2021. MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem Significativa, Organizadores Prévios, Mapas Conceituais, Diagramas V e Unidades de Ensino Potencialmente Significativas. -

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6366**

TÍTULO: **CRIAÇÃO DE UMA CENTRAL DE DÚVIDAS EM COSMÉTICOS**

AUTOR(ES) : **GLÁUCIA ROSA GUIMARÃES DOS SANTOS, MILENNY CELESTINO SANTOS GONÇALVES, ELISA FERNANDES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI, EDISON CARVALHO, CAROLINA GONÇALVES PUPE, ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO:

Segundo Corrêa (2006), a busca de informação é de grande importância na compra de cosméticos. A aquisição de determinado produto cosmético, por vezes, se dá sem o necessário conhecimento dos seus benefícios, nem dos riscos que podem ser provocados. Neste contexto, o projeto de extensão "Lendo sobre cosméticos: e aí é verdade?" instituiu uma Central de Informação em Cosméticos (CINCOS) que tem entre seus eixos de atuação uma Central de Dúvidas. Com o objetivo de atender a comunidade quanto a informações sobre cosméticos, fundamentada em evidências científicas, visa a promoção do uso seguro e eficaz destes produtos. Para este fim, foi adicionado ao site da CINCOS uma aba "Mande sua dúvida" e criada uma caixa de dúvidas a ser exposta em ações presenciais do projeto de extensão. Adicionalmente, foi elaborado um fluxo de recepção de dúvidas, elaboração de respostas e retorno ao perguntante. O fluxo criado determina que haverá uma pré-avaliação das perguntas. Para serem encaminhadas para elaboração de respostas, as dúvidas deverão ser relacionadas a cosméticos, mas dúvidas relacionadas a produtos nominais, como "Qual produto é melhor para determinada função?" ou "Posso usar tal produto em tal situação?", não serão respondidas. As perguntas que não forem encaminhadas para elaboração de resposta terão um retorno com texto padrão que explica a impossibilidade de resposta. As perguntas são respondidas de acordo com a linguagem escolhida pelo interessado, podendo ser formal ou informal e sempre elaboradas de acordo com a literatura científica. A distribuição de dúvidas para os participantes do projeto é realizada pelo coordenador, responsável pelo recebimento da dúvida no site. Ao recebê-la, este comunica ao grupo de participantes, e um integrante deve se voluntariar para responder. O responsável pela resposta deverá seguir o protocolo de dúvida, documento composto por informações gerais, resposta e referências bibliográficas. Esse processo será acompanhado por um coordenador, que analisará a resposta feita pelo integrante. Acerca do prazo para submissão da resposta, é de 6 dias para a elaboração e 1 dia para a revisão, podendo o prazo ser alterado mediante justificativa do integrante. Atualmente, um total de 9 perguntas foram respondidas, sendo 4 obtidas de forma remota e 5 pela utilização da caixa de dúvidas. Dessas, 8 foram realizadas por pessoas do sexo feminino, e com linguagem informal predominante. Foram recebidas poucas dúvidas. O aumento do fluxo de dúvidas aconteceu por meio da caixa de dúvidas e busca ativa na comunidade. O prazo de retorno das respostas foi acima do estipulado em todos os casos, dessa forma, será necessário rever o fluxo de tramitação das dúvidas internamente para otimizar o tempo de resposta. Quanto à captação de dúvidas, tem-se a proposta de manter de forma híbrida, remota e presencial, com o intuito de trazer conhecimento acadêmico para a realidade e vivência da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, JORGE DE PAULA. Comportamento da consumidora de cosméticos. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Empresariais, 2006. CORNÉLIO, Melânia Lopes; ALMEIDA, Elaine Cristina Castro. Decifrando a composição dos cosméticos: riscos e benefícios. Uma visão do consumidor sobre o uso de produtos cosméticos. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 30563-30575, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6377**

TÍTULO: **ADEQUAÇÕES PARA O CONFORTO TÉRMICO, LUMÍNICO E ACÚSTICO DO BLOCO B DA UFRJ MACAÉ**

AUTOR(ES) : **AGUSTIN FELIX MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO**

RESUMO:

Em um projeto arquitetônico, o conforto ambiental é uma principal prioridade do projetista. Isso porque, ele será responsável por otimizar a funcionalidade da edificação e proporcionar o bem-estar do cliente. Este conceito é composto por técnicas e estratégias para favorecer as condições térmicas, lumínicas e acústicas para atender as necessidades humanas, através do aproveitamento passivo do ambiente em que a construção será inserida. O projeto passivo é o projeto dos sistemas de calefação, resfriamento, ventilação e iluminação que se baseia na luz solar, no vento, na vegetação e em outros recursos naturais existentes no terreno (KIBERT, 2020).

Por conta disso, durante a elaboração de projetos de engenharia, são levados em consideração onde a edificação mais recebe incidência solar durante o dia, as trocas térmicas e acústicas realizadas através das paredes, as condições climáticas do ambiente etc. Este trabalho busca observar as condições do Bloco B da UFRJ Macaé-RJ e analisar possíveis melhorias que deixem o ambiente mais confortável para alunos e professores.

O Bloco B da UFRJ Macaé-RJ possui formato retangular, onde as fachadas norte e oeste recebem grande incidência solar durante o dia. As salas de aula presentes nessas fachadas possuem como barreiras apenas detalhes arquitetônicos que pouco amenizam a entrada de raios solares, o que deixa o ambiente com temperaturas elevadas, principalmente entre 13 e 16hrs.

Para solucionar esses problemas, pensou-se primeiro em amenizar a incidência solar no interior do ambiente, principalmente nas fachadas norte e oeste. Uma proteção solar externa pode reduzir essa radiação, sem prejudicar a luminosidade no ambiente. Por conta disso, e analisando o entorno de cada fachada, sugere-se a implementação de brises móveis na fachada norte, que barram a incidência direta dos raios solares, mas ainda permitem boa luminosidade no ambiente, bem como a plantação de uma sequência de árvores na fachada oeste, que além de gerar sombra na calçada, gera uma barreira, protegendo os pavimentos da edificação. Nota-se ainda que no interior das salas de aula não existem cortinas, o que, aliado à proteção externa, melhoraria o conforto térmico. Sugere-se então a implementação de cortinas com cores claras no local.

Foi avaliado também, a necessidade de alteração do tipo de vidro nas fachadas norte e oeste. O vidro duplo é composto duas camadas de vidro que possui uma camada de ar entre eles. Isso reduz a transferência de calor, e, portanto, apresenta-se como uma alternativa mais eficaz do que os vidros transparentes simples, já existentes no local.

BIBLIOGRAFIA: KIBERT, C.J. Edificações Sustentáveis. Projeto, construção e operação. Porto Alegre: bookman. 2020. CORBELLA, O., YANNAS, S. Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos. Rio de Janeiro: Revan. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6382**

TÍTULO: **OS BENEFÍCIOS DA GESTÃO CONSORCIADA**

AUTOR(ES) : **LAUREN MARIA DE SOUZA LADEIRA OLIVEIRA CURTY, MIRELLA PUPO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DA SILVEIRA DOS SANTOS MARTINS**

RESUMO:

O presente artigo é fruto da pesquisa de mestrado profissional intitulada "ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO CIDENNF - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE", uma pesquisa qualitativa, voltada para a gestão pública municipal, a qual, visa apresentar que a gestão consorciada é o instrumento mais adequado para se promover a gestão integrada das políticas públicas. A gestão consorciada é um instrumento que cria uma governança integrada em ações de desenvolvimento urbano, voltadas para a melhoria da qualidade de vida, geração de emprego e renda, economia de gastos, participação social e justiça socioambiental.

O objetivo do Consórcio é auxiliar o administrador público, principalmente o Municipal, a fim de se obter uma gestão mais efetiva. Com a crescente urbanização do país, os desafios presentes não se limitam apenas ao âmbito municipal. Por essa razão o consórcio mostra-se um instrumento capaz de fortalecer o sistema federalista brasileiro.

Dentre os benefícios da gestão municipal consorciada, destaca-se: Viabilização de políticas públicas, por meio de captação de recursos públicos e privados para o desenvolvimento de ações; Fortalecimento do desenvolvimento econômico, reduzindo desigualdades regionais; Promoção de maior transparência e controle nas decisões públicas; Potencialização do relacionamento das prefeituras com outras esferas de governo; Aumento do poder de diálogo e negociação dos Municípios; Adesão na realização de programas, projetos e ações de relevância regional; Possibilitar a economia de escala em procedimentos licitatórios unificados entre os entes consorciados.

O Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense - Cidennf, pessoa jurídica de direito público, de natureza autárquica, que atualmente abrange 17 (dezesete) municípios das regiões norte e noroeste do Estado do Rio de Janeiro, totalizando mais de 10 mil km² de área territorial e mais de um milhão de habitantes, segundo dados do IBGE Cidades.

Desta forma, a gestão consorciada surge como uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento regional, tendo em vista, o grande potencial que o interior apresenta e que ainda é pouco explorado. A união dos Municípios de forma consorciada vem para dar estrutura para que os mesmos possam planejar e investir em políticas públicas de forma integrada e eficiente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 20/11/2022. BRASIL. Decreto nº 6.017, de 17 de janeiro de 2007. Regulamenta a Lei no 11.107, de 6 de abril de 2005, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 30/10/2022. BRASIL. Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. CIDENNF. Estatuto do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense. Disponível em: cidennf.campos.rj.gov.br. Acesso em 28/10/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6399**

TÍTULO: **AÇÃO DOS INTERFERENTES ENDÓCRINOS: UM ESTUDO IN SILICO SOBRE A LIGAÇÃO DO PLASTIFICANTE DI(2-ETILHEXIL) FTALATO SOBRE A HEMOGLOBINA DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME.**

AUTOR(ES) : **RODRIGO ABREU CAMACHO, LEANDRO MIRANDA-ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

A doença falciforme é definida como um grupo de doenças hereditárias que compreendem a anemia falciforme, HbSC e HbS β -talassemia. Elas são ocasionadas por mutações que o correm no gene que codifica a subunidade β da hemoglobina (KATO et al., 2018). Pacientes falciformes possuem a necessidade de receber transfusões frequentes, e com os processos de transfusão sanguínea, foi observado que o di(2- etilhexil)ftalato (DEHP), plastificante que compõe a bolsa de sangue, interage com diversos sistemas hormonais, sendo caracterizado como um interferente endócrino. O DEHP é um plastificante utilizado para tornar as bolsas de PVC flexíveis e maleáveis (JIN et al., 2020). Dados do nosso grupo evidenciaram que o DEHP em baixas concentrações é capaz de diminuir a polimerização da hemoglobina S de eritrócitos de pacientes falciformes. O objetivo deste estudo é de buscar e identificar possíveis interações moleculares entre o DEHP e a hemoglobina. A metodologia utilizada consiste na utilização de softwares de modelagem molecular para simular a interação deste plastificante com a hemoglobina de pacientes falciformes. Foi utilizado o RCSB PDB (rcsb.org) para obter a estrutura da hemoglobina humana em resolução 1.76Å (código PDB: 5E6E), no formato .pdb. O software "Spartan 8 v12.0" foi utilizado para desenhar a molécula de DEHP com o método de otimização de energia semi-empírico AM1. Para analisar a estrutura da hemoglobina e seus ligantes, foi utilizado o software "BIOVIA Discovery Studio 2020". Para realizar o preparo da macromolécula, foi utilizado o software "Chimera 1.14". O docking molecular do DEHP com a hemoglobina na subunidade " β " foi realizado com o uso do software "PyRx 0.8" com as seguintes dimensões para o grid box: X = 33.4663; Y = 41.1633; Z = 571984. Os resultados obtidos no docking do DEHP com a subunidade β da hemoglobina evidenciaram que o DEHP interage com os seguintes resíduos de aminoácidos da hemoglobina: SER9 e LYS17 por ligação de hidrogênio; VAL6 por ligação carbono hidrogênio; ALA10, LEU14 e VAL126 por interação Pi-Alkyl; GLU121, THR123 e PRO125 por interação de Van der Waals; ALA13 por interação Pi-Sigma. O valor de energia obtido com a melhor pose foi de -4.2 kcal/mol. Concluindo, os resultados obtidos no docking V.2022.2 do DEHP com a subunidade β da hemoglobina evidenciou a interação do DEHP com o resíduo β -VAL6. Este resíduo tem importância de induzir uma modificação na conformação molecular no estado de baixa tensão de oxigênio pela interação de hidrofóbica com os resíduos β -85 e β -88 na molécula adjacente de hemoglobina S, resultando na geração de polímeros (NAOUM, 1997). Dessa forma, esta interação do DEHP com o resíduo β -VAL6 corrobora resultados já obtidos anteriormente in vitro, onde mostraram que a ligação do DEHP no eritrócito poderia impedir a ligação entre as cadeias consequentemente reduzindo a polimerização da hemoglobina.

BIBLIOGRAFIA: KATO, G. J. et al. Sick cell disease. Nat. Rev. Dis. Primers 4, 18010, 2018. JIN, M. et al. Effects of Shoutai pills on immune function and oxidative stress in pregnant rats with di(2-ethylhexyl)phthalate exposure. J South Med Univ, 2020, 40(6): 850-855 NAOUM P. C. Hemoglobinopatias e talassemias. Ed. Sarvier, São Paulo, 1997, 171 p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6439**

TÍTULO: **MODULAÇÃO DA FUNÇÃO ERITROCITÁRIA POR ENDOTEINA-1**

AUTOR(ES) : **LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES,EVELYN MENDONÇA REIS,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE**

ORIENTADOR(ES): **CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

Os efeitos da endotelina-1 (ET-1) em eritrócitos de pacientes com doença falciforme (DF) foram descritos, mas é necessário saber mais acerca desses processos. A DF é uma doença hereditária, causada por uma única substituição no gene que codifica a subunidade beta da hemoglobina, havendo a troca do ácido glutâmico pela valina, dando origem a hemoglobina S (HbS). Descrita pela primeira vez em 1910, ainda há poucos recursos e opções para pacientes que possuem da DF e apresentam manifestações clínicas agudas e graves, acarretando na menor expectativa de vida desses pacientes. ET-1 é um peptídeo vasoconstritor produzido por células endoteliais, com expressão aumentada na DF. Assim, nosso grupo realizou experimentos ex vivo com eritrócitos de pacientes falciformes, ET-1 e bosentana, um antagonista não específico dos receptores ETA e ETB. Realizamos o ensaio de polimerização da hemoglobina S onde observamos que, a ET-1 acentua a polimerização da HbS em condições hipóxicas, e esse efeito foi atenuado pela bosentana. Nos experimentos que avaliaram o potencial de deformabilidade desses eritrócitos, observamos diminuição da deformabilidade induzida pela ET-1, revertida pela bosentana. Observamos também que a ET-1 está envolvida no processo de adesão eritrocitária, havendo diminuição da adesão promovida pela ET-1, potencializada pela bosentana. Também avaliamos se ET-1 modulava a translocação da fosfatidilserina, e observamos a redução da exposição da fosfatidilserina frente ET-1, com reversão pela bosentana. Em resumo, a ET-1 modula a polimerização da HbS, a deformabilidade dos eritrócitos, a adesão à trombospodina e a eritose e esses efeitos foram atenuados ou potencializados pelo bosentan. A análise estatística dos experimentos são realizadas no GraphPad Prism, utilizando ONE-Way ANOVA. A partir desses achados, nosso objetivo agora é saber por qual receptor de ET-1, ETA ou ETB, se dá essa modulação. Objetivamos realizar experimentos utilizando um antagonista específico de ETA e/ou ETB onde, além de sabermos por qual receptor ET-1 modula a fisiologia eritrocítica, também será possível esclarecer quais são as vias de sinalização que estão envolvidas nesses processos. Para tal, vamos utilizar inibidores e estimuladores de via de sinalização.

BIBLIOGRAFIA: Bender, MA. s.d.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6455**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL PEDIÁTRICO E COLESTEROL NÃO-HDL EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **FLÁVIA ERIKA FELIX PEREIRA,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,LUIZ FELIPE DA CRUZ RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo e a dislipidemia é sabidamente um dos fatores de risco cardiovascular de maior impacto na aceleração da progressão da aterosclerose, que tem seu início na infância. O índice de adiposidade visceral pediátrico (IAVp) é um modelo matemático que combina parâmetros antropométricos e bioquímicos e parece ser útil na identificação de alterações cardiovasculares. **Objetivo:** Verificar a associação entre o IAVp e o colesterol não HDL em escolares entre 6 e 9 anos do município de Macaé. **Métodos:** Estudo seccional, conduzido de março de 2013 a novembro de 2014, com estudantes entre 6 e 9 anos do município de Macaé. Foram coletados dados antropométricos (massa corporal, estatura, circunferência da cintura (CC)) e bioquímicos (High Density Lipoproteins (HDLc), triglicérides (TG), colesterol total). O IAVp foi obtido a partir da equação (HERNANDEZ, 2018):

Meninas: $CC/-0,02IMC^2+3,67IMC+3,24 \times TG/0,88 \times 1,32/HDLc$

Meninos: $CC/-0,02IMC^2+3,62IMC+3,72 \times TG/0,77 \times 1,38/HDLc$

IMC= Índice de Massa Corporal

Utilizou-se o ponto de corte >145mg/dL para colesterol não HDL elevado (SBC, 2019). A análise estatística foi realizada por meio do programa SPSS versão 21,0. Foi utilizada regressão logística binária ajustada por sexo e idade para estimar a Odds Ratio (OR) e intervalo de confiança 95%. Em todas as análises foi adotado o valor de $p < 0,05$ para significância estatística. **Resultados:** Amostra composta por 501 crianças, entre as quais 56,4% eram meninas e 43,6%, meninos, com média de idade 7,8 anos. A prevalência do colesterol não HDL elevado foi 4,8% (n=24), sendo 4,6% (n=10) para meninos e 5% (n=14) para meninas. O IAVp se associou ao colesterol não HDL (OR=1,72; IC95% 1,02-2,92; $p=0,04$). **Conclusão:** O IAVp foi positivamente associado ao não HDL colesterol elevado, respondendo pela chance aumentada de 72% dessa alteração. Considerando que a infância é uma fase de maior potencialidade para a prevenção de aterosclerose, o uso desse índice pode ser útil para identificar escolares em risco cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade brasileira de cardiologia, 2019. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891. Hernandez MJC, Klunder M, Nieto NG, et al. Pediatric visceral adiposity index adaptation correlates with homa-ir, mtsuda, and transaminases.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6456**

TÍTULO: **MODELAGEM MOLECULAR DA HEXOQUINASE, UM POTENCIAL ALVO PARA O CONTROLE DE RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **SUZAN SAYURI HANAI, JORGE MORAES, HELGA FERNANDES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus* é hospedeiro intermediário de tripanossomatídeos, apontado como um dos principais vetores da Doença de Chagas, sendo endêmica em 21 países da América Latina. A sua forma de alimentação consiste na hematofagia, possuindo metabolismo focado na oxidação de aminoácidos, para a produção de substratos do metabolismo energético, como a glicose. A glicose é um substrato da via da glicólise, utilizada para a produção de ATP (energia) e piruvato (substrato na etapa de respiração celular, para produção de mais ATP). A reação de glicólise leva a oxidação de glicose a piruvato, sendo a hexoquinase a enzima que catalisa a transformação desse substrato em glicose-6 - fosfato de forma irreversível, e controlando a disponibilidade de glicose fosforilada para glicogênese e via das pentoses fosfato, importantes para o metabolismo energético e síntese de nucleotídeos. Nesse contexto, sabe-se que, através do sangue ingerido, serão disponibilizados metabólitos energéticos responsáveis pela maturação e desenvolvimento dos órgãos reprodutores, como a glicose. Desse modo, uma vez que a enzima hexoquinase faz parte de uma etapa limitante na via da glicólise, estudar a sua estrutura e caracterizar os seus modos de interação com ligantes é de grande relevância, se tornando um ponto chave em estudos computacionais buscando inviabilizar a reprodução do *Rhodnius prolixus*, por meio da descoberta de inibidores para esta enzima. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo utilizar a modelagem molecular para a construção de um modelo 3D da hexoquinase de *Rhodnius prolixus* e estudar as potenciais interações dos inibidores DOG (2-desoxi-glicose) e 3BP (ácido 3-Bromopiruvico), já descritos na literatura, com a hexoquinase. Para tal, foi realizada a modelagem comparativa da hexoquinase de *Rhodnius prolixus*, validação do modelo 3D da proteína, *docking* molecular com os inibidores DOG e 3BP e Dinâmica Molecular utilizando as respectivas ferramentas: *SWISS MODEL*, *PyMol*, *ProSA-Web*, *Rampage*, *GOLD 5.1*, *Discovery Studio2016* e *ROMACS2021.3*. Os resultados iniciais deste trabalho, consistem no modelo tridimensional construído mediante a modelagem comparativa da hexoquinase de *Rhodnius prolixus*, a partir da proteína molde 4f0E.1B (Hexoquinase I humana recombinante tipo I co-cristalizada com Manose 6-Fosfato). O estudo de *docking* molecular possibilitou mapear os tipos de interações intermoleculares que ocorrem *in silico* entre o modelo 3D da proteína construída, 3BP (ácido 3-bromopirúvico) e DOG (2-deoxi-glucose). Algumas interações foram conservadas comparadas com as interações entre o molde (4f0E.1B) e o ligante co-cristalizado e um inibidor já descrito na literatura. Nos cálculos de dinâmica molecular, foi possível simular a interação entre os inibidores 3BP e DOG em condições biológicas. Como perspectiva para este trabalho, serão realizados estudos da atividade enzimática da hexoquinase de *Rhodnius prolixus* submetida aos possíveis inibidores.

BIBLIOGRAFIA: Lin, X.-W., & Xu, W.-H. (2016). Hexokinase is a key regulator of energy metabolism and ROS activity in insect lifespan extension. *Aging*, 8(2), 245-259. doi:10.18632/aging.100885. Buxton, PA (1930). Biology of the blood-sucking bug *Rhodnius prolixus*. *Trnas. Ent. Soc. Lond.* 78: 227-236. LEELANANDA, S. P.; LINDERT, S. Computational methods in drug discovery. *Beilstein J Org Chem*, 12, p. 2694-2718, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6459**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DO TESTE DO CÍRCULO DO DEDO (TCD) EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ADRIANA MARTINS DE CARVALHO, MARIANNA MARTINS DE CARVALHO, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, NICOLLY DA SILVA FERREIRA, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LISE ROSSI NOGUEIRA, ELISA DE CASTRO MACHADO, THAIS TOMAZ TORRES, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução: A depleção do estado nutricional, especialmente o comprometimento da massa magra é observado à medida que há perda da função renal e ocorre mais intensamente naqueles em hemodiálise (HD). Quando há perda da massa e função muscular, caracteriza-se a sarcopenia. Como a sua avaliação detalhada nem sempre é possível na prática clínica (indisponibilidade de equipamentos), pode-se optar por testes de triagem ou outro teste alternativo, como o teste do círculo do dedo (TCD). Estudos indicaram que esse teste é capaz de rastrear indivíduos com maior probabilidade de ter sarcopenia, antes do diagnóstico definitivo e, portanto, é potencialmente útil como teste de rastreamento. **Objetivos:** Validar o teste do círculo do dedo (TCD), com base no resultado do Índice de massa muscular esquelética (IMME) determinado pela bioimpedância tetrapolar espectroscópica multifrequencial (BIA) em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em HD do Município de Macaé. **Metodologia:** Foram incluídos pacientes com DRC ≥ 18 anos, em HD > 3 meses, da clínica de diálise do município de Macaé. Utilizou-se o resultado da BIA Body Composition Monitor™ (modelo BCM; Fresenius Medical Care) do último mês. Calculou-se a massa muscular esquelética (MME) pela fórmula de Janssen (2000) e o seu índice (IMME = MME/estatura²). Considerou-se sarcopênico aqueles com IMME $\leq 8,90$ kg/m² (homens) e $\leq 6,37$ kg/m² (mulheres). Para cada paciente foi calculado o TCD, onde o paciente foi orientado a juntar os dois dedos indicadores e os polegares para fazer um círculo ao redor da panturrilha (região de maior volume). Considerou-se TCD positivo (preditor de sarcopenia), quando a panturrilha foi < que o círculo do dedo. A curva de ROC foi utilizada para avaliar a capacidade discriminativa do TCD, como teste diagnóstico para sarcopenia. As análises foram realizadas no programa SAS, com intervalo de confiança (IC) de 95%. **Resultados:** Este estudo obteve amostra representativa de indivíduos com DRC em HD de Macaé, incluindo 85 pacientes. Em função das perdas de informação, foram contabilizados dados de 77 indivíduos, para essas análises. Foram incluídos 39 (50,7%) mulheres e 38 (49,3%) homens, com média de 52,9 \pm 13,1 anos e 5,4 \pm 4,6 anos em HD. Os pacientes com o TCD positivo, apresentaram diferença significativa, em relação àqueles com TCD negativo, respectivamente, no tempo de HD (8,0 \pm 5,1 e 4,9 \pm 4,3 anos; p=0,022) e no IMC (20,9 \pm 2,5 e 26,2 \pm 6,2 kg/m²; p=0,004); porém sem diferença significativa para a idade (54,3 \pm 13,2 e 52,7 \pm 13,1 anos; p=0,683). Pelo TCD 13 (16,9%) pacientes apresentaram sarcopenia e pelo < IMME 27 (35,1%). A área sob a curva ROC foi de 0,74 (IC95%=0,57-0,91), ajustado para idade, sexo e tempo de HD. **Conclusão:** O TCD se mostrou válido para avaliar sarcopenia em pacientes com DRC em HD, de Macaé. Quem teve o TCD positivo, teve quase o dobro de tempo em HD e o IMC mais baixo. Sendo um teste simples e válido, pode ser realizado em um número maior de pacientes, garantindo maior alcance.

BIBLIOGRAFIA: HIRAOKA, A. et al. Easy surveillance of muscle volume decline in chronic liver disease patients using finger-circle (yubi-wakka) test. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*. 2019 Apr;10(2):347-354. TANAKA, T. et al. "Yubi-wakka" (finger-ring) test: A practical self-screening method for sarcopenia, and a predictor of disability and mortality among Japanese community-dwelling older adults. *Geriatr Gerontol Int*. 2018 Feb;18(2):224-232. WATANABE, D. et al. Factors associated with sarcopenia screened by finger-circle test among middle-aged and older adults: a population-based multisite cross-sectional survey in Japan. *BMC Public Health*. 2021 Apr 26;21(1):798.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6463**

TÍTULO: **AValiação DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS ESCOLARES**

AUTOR(ES) : **RAYSSA ROBERTA DOS SANTOS DUARTE,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a acuidade visual de crianças do ensino fundamental matriculadas em uma escola pública no município de Macaé, Rio de Janeiro. Método: Estudo transversal, de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 221 escolares com idades entre 06 e 14 anos. O Teste de Exato de Fisher e o coeficiente de correlação de Pearson foram utilizados. Resultado: As maiores proporções de crianças com baixa acuidade visual foram identificadas no gênero feminino (24,49%), seguido do gênero masculino (16,26%). Evidenciou-se que do total de alunos participantes, 44 (19,90%) apresentaram baixa acuidade visual em pelo menos um dos olhos e 29 (13,12%) em ambos os olhos. Apresentou-se ainda que se for identificado algum sinal/sintoma sugestivo de problemas visuais, maior é a chance de a criança possuir baixa acuidade visual. A proporção de crianças que se submeteram ao reteste no turno matutino e vespertino é igual. Conclusão: Apesar de a maior parte das crianças apresentarem acuidade visual normal, identificou-se uma parcela com valores alterados, o que reforça a importância da saúde ocular no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Portaria Ministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017. Redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações. 2017 [cited 2022 out 06]. Available from: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt_1055_25_5_2017.pdf World Health Organization. World Report on Vision. 2019 [cited 2022 out 06]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/328717/9789241516570-por.pdf> Becker TOF, Cortela DCB, Miura H, Matsuhara ML. Avaliação da acuidade visual em escolares do ensino fundamental. Rev Bras Oftalmol. 2019; 78(1): 37-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6512**

TÍTULO: **ANÁLISE MULTIESCALA DE CRITÉRIOS DE FALHA PARA MATERIAIS COMPÓSITOS**

AUTOR(ES) : **KEVIN DE ALMEIDA MESQUITA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

Define-se compósitos como uma associação de dois ou mais materiais com propriedades químicas e físicas diferentes, que resultam em um novo material com propriedades diferentes, quando combinados. O compósito pode ser mais leve, mais resistente, ou com qualquer outra característica que melhor atenda as condições do projeto [1].

Pode-se classificar os compósitos de acordo com suas divisões básicas, que são as fases de matriz, responsável por proteger as fibras e manter o reforço coeso e em configuração estável, e a fase de reforço, que visa reforçar determinada propriedade mecânica desejada.

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise micromecânica em um material compósito unidirecional, constituído de uma matriz epóxi e fibra de vidro, utilizando o método de elementos finitos, e comparar com critérios de falha existentes na literatura sendo um deles o Critério de Tsai-Wu [2]. Nesta etapa, apenas a obtenção das propriedades elásticas efetivas, distribuição das tensões nos planos, calibração das resistências e criação do envelope de falha foi considerado [3]. A implementação dos critérios de falhas será realizada na continuação deste projeto.

A metodologia adotada foi a modelagem através do método dos elementos finitos (MEF), por meio do software Ansys. Os resultados da modelagem no regime elástico são as propriedades efetivas do compósito e possibilitaram a obtenção das distribuições de tensões para carregamentos aplicados em diferentes planos do material [4]. Assim, foi possível calibrar as resistências para implementação dos critérios de falha e a criação do envelope de falha.

Diante disso, pode-se concluir que os carregamentos $\sigma_{11} = 1\text{MPa}$ e $\sigma_{33} = 1\text{MPa}$ na interface tiveram as distribuições semelhantes, porém com uma defasagem de 90° entre eles. Na interface as tensões são desprezíveis para $\sigma_{11} = 1\text{MPa}$. A tensão longitudinal na fibra é constante para $\sigma_{11} = 1\text{MPa}$ e é muito maior que para $\sigma_{22} = 1\text{MPa}$ e $\sigma_{33} = 1\text{MPa}$. O envelope de falha obtido com a metodologia proposta apresenta boa concordância com os dados experimentais. No entanto, os resultados experimentais indicam que pode haver uma maior interação entre os mecanismos de dano do que as funções de falha da interface e da fibra sugerem.

BIBLIOGRAFIA: [1] VIGNOLI, Lucas. Modelagem Multiescala de Materiais Compósitos: Introdução. [S. l.: s. n.], 2020. [2] VIGNOLI, L. L.; CASTRO, J. T. P.; MEGGIOLARO, M. A. . Stress concentration issues in unidirectional laminates. JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF MECHANICAL SCIENCES AND ENGINEERING (ONLINE), v. 41, p. 462, 2019. [3] VIGNOLI, Lucas. Modelagem Multiescala de Materiais Compósitos: Fundamentos da Mecânica dos Sólidos. [S. l.: s. n.], 2020. [4] VIGNOLI, Lucas. Modelagem Multiescala de Materiais Compósitos: Micromecânica. [S. l.: s. n.], 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6514**

TÍTULO: **HIPERCALEMIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA SUBSTITUTIVA, MACAÉ RJ**

AUTOR(ES) : **THAIS TOMAZ TORRES,ADRIANA MARTINS DE CARVALHO,MARIANNA MARTINS DE CARVALHO,LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,NICOLLY DA SILVA FERREIRA,ESTHEFANY DE SOUZA SILVA,JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA,LISE ROSSI NOGUEIRA,ELISA DE CASTRO MACHADO,MÔNICA FERONI DE CARVALHO,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,FABIOLA ROSÁRIO SILVA LEITÃO MURTEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na progressão da doença renal crônica (DRC), pode haver dificuldade na manutenção da concentração dos eletrólitos e maior risco de hipercalemia (> potássio/K no sangue), principalmente nos pacientes em hemodiálise (HD). Suas consequências são deletérias e incluem acometimento cardiovascular (CV) e óbito. Pode relacionar-se ao baixo débito urinário < 1000 mL/dia, uso de alguns fármacos, acidose metabólica, constipação intestinal, inadequada ingestão alimentar, HD pouco eficiente e maior tempo de HD. A restrição dietética é indicada pontualmente, pois indiretamente pode comprometer a ingestão de antioxidantes e fibras dietéticas que influenciam favoravelmente na saúde CV. **OBJETIVO:** Estimar a frequência de hipercalemia em indivíduos portadores de DRC em HD, de Macaé, e a sua relação com a pressão arterial (PA) e o tempo de HD. **METODOLOGIA:** Foram incluídos pacientes com DRC ≥18 anos, em HD>3 meses, da clínica de diálise do município de Macaé. Registrou-se os exames laboratoriais do mês. A hipercalemia foi considerada quando o K no sangue > 5,5mEq/L. Tratamento estatístico: teste t de student, com significância estatística p<0,05 (programa SAS). **RESULTADOS** Foram incluídos 85 pacientes, sendo 45 (53%) do sexo feminino e 40 (47%) do sexo masculino, com média de 53,2±12,6 anos e 5,2±4,5 anos em HD. A frequência de hipercalemia foi de 29 (34,1%). Os pacientes com hipercalemia apresentaram maior tempo de HD (com significância borderline), quando comparados aos sem hipercalemia (6,6±5,4 e 4,6±3,8 anos; p=0,059). Não houve diferença significativa em relação à PA sistólica (150,2±19,3 e 154,1±23,6 mmHg; p=0,444) e à PA diastólica (81,3±12,9 e 80,9±15,1 mmHg; p=0,903), nos pacientes com e sem hipercalemia, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A frequência de hipercalemia foi elevada e mais frequente nos pacientes com maior tempo de HD. Além dos cuidados clínicos, deve ser implementado tratamento nutricional individualizado para os pacientes com hipercalemia. A recomendação atual da ingestão de K é que esta seja ajustada para manter os níveis séricos dentro da normalidade.

BIBLIOGRAFIA: CLASE, C. M. et al. Potassium homeostasis and management of dyskalemia in kidney diseases: conclusions from a Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) Controversies Conference. *Kidney International*, v. 97, n. 1, p. 42-61, 2020. PICARD, K. et al. Dietary potassium intake and risk of chronic kidney disease progression in predialysis patients with chronic kidney disease: a systematic review. *Advances in Nutrition*, v. 11, n. 4, p. 1002-1015, 2020. ZAMBELLI, C. M. S. F. et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. *BRASPEN Journal*, v. 36, n. 2, Suplemento 2, 2021. WEI, K. Y. et al. Dietary potassium and the kidney: Lifesaving physiology. *Clinical Kidney*

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6526**

TÍTULO: **O CINCOS: CENTRO DE INFORMAÇÕES EM COSMÉTICOS**

AUTOR(ES) : **BARBARA SANTOS RODRIGUES,YASMIN PINTO TEIXEIRA,JULYA MONTEIRO BARBOSA,PAULO VICTOR ALVES DE SALES,THAIS LOPES VALENTE,THALYTA RODRIGUES DE MENDONÇA,BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTT,CAMILA DA SILVA FRANCO JANDRE**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CAROLINA GONÇALVES PUPE,CASSIA DETONI,EDISON CARVALHO**

RESUMO:

O **Centro de Informações em Cosméticos (CINCOS)** tem sua origem no projeto de extensão **Lendo sobre Cosméticos: e aí é verdade?** que tem como objetivo promover um diálogo com a comunidade respondendo sobre temas da área, esclarecimento de dúvidas baseadas em fatos científicos, além de realizar oficinas e palestras sobre o assunto. O **CINCOS** é uma iniciativa inédita que visa o esclarecimento da comunidade, bem como profissionais de estética e saúde sobre produtos cosméticos e de higiene. Para isso, contamos com uma equipe de professores e alunos do Instituto de Ciências Farmacêuticas do Centro Multidisciplinar de Macaé da UFRJ que são os responsáveis pela capacitação dos alunos, e sendo os próprios responsáveis pela manutenção das plataformas digitais e do site para os questionamentos das dúvidas. No site: <https://cincosmeticos.wixsite.com/ufrjmacaé> do **CINCOS** encontra-se os formulários para dúvidas e também conteúdos elaborados com base em referências especializadas sobre produtos cosméticos e de higiene no link, **fique por dentro**, como por exemplo: "Lenços umedecidos para bebês causam mal?"; "O uso de protetor solar impede a síntese de Vitamina D?"; "Antitranspirante causa câncer de mama?"; "Os produtos No poo e Low poo agredem menos o cabelo. E aí, é verdade?". Os outros links disponíveis na página são sobre o grupo, perguntas respondidas e contato do CINCOS. Além disso, na página do **CINCOS** também encontram-se links para Instagram, Youtube, Facebook e Twitter com uma diversidade de conteúdos, entrevistas, posts, palestras e cursos ministrados pelo grupo. Atualmente o **CINCOS** possui 38 membros divididos em 5 setores: Gestão, central de dúvidas, redes sociais, eventos e palestras. Cada setor possui um responsável, geralmente docente, e um grupo de alunos para manutenção das atividades do setor. Assim o CINCOS vem para contribuir com a divulgação de informações confiáveis pautadas em estudos científicos de literatura especializada sobre o uso de cosméticos e produtos de higiene.

BIBLIOGRAFIA: UFRJ, CINCOS- CENTRO DE INFORMAÇÕES EM COSMÉTICOS. disponível em: <<https://cincosmeticos.wixsite.com/ufrjmacaé>>. Acesso em novembro de 2022. SERRÃO, Andréa Cristina Pereira. Em tempos de exceção como fazer extensão? Reflexões sobre a Prática da Extensão Universitária no Combate à Covid-19. *Revista Práticas em Extensão*, v. 4, n. 1, p. 47-49, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6529**

TITULO: **DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁGUA EM PETRÓLEO**

AUTOR(ES) : **RAISSA DE OLIVEIRA MARTINS LISANDRO RODRIGUES,MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO:

O teor de água em petróleo, também é conhecido no ramo *offshore* como BSW. A sigla BSW significa em inglês, *Basic Sediments and Water*, que, ao traduzir para o português tem-se Sedimentos Básicos e Água. A análise de BSW indica o teor de água e sedimentos presentes no petróleo, que pode ser realizada através de dois métodos: pelo Karl Fischer Coulométrico e/ou por centrifugação. Os tubos de centrifugação utilizados na análise de BSW possuem graduação em suas paredes, sendo possível realizar a leitura e posterior quantificação de água e sedimentos presentes no petróleo em porcentagem v/v. O tubo de BSW é de vidro e possui graduação até 100 mL. O procedimento da análise de BSW consiste basicamente na adição de 50 mL de querosene ao tubo de centrifugação e gotas de desmulsificante e tolueno 1:1, em seguida, realiza-se a agitação do tubo com auxílio de uma rolha para homogeneização do querosene e desmulsificante. Feito isto, é adicionado 50 mL de petróleo a este mesmo tubo de BSW até a marca de 100 mL. Novamente, realiza-se a agitação do tubo para homogeneização. A análise é realizada em duplicata. Os tubos são colocados em banho-maria a 60°C por um tempo de 10 minutos. Após o aquecimento em banho-maria, realiza-se a aferição da temperatura das amostras. Em seguida, os tubos são levados para a centrífuga selecionado o tempo de 10 minutos bem como a rotação de 1500 rpm. Ao finalizar o processo de centrifugação, os tubos de BSW são retirados da centrífuga. Para uma boa separação, as amostras são levadas para segundo banho-maria seguido de uma segunda centrifugação conforme condições citadas anteriormente e assim verifica-se o teor de água que foi separada do petróleo por segregação gravitacional. Na determinação do teor de Água em petróleo pelo Karl Fischer Coulométrico, o teor de água no petróleo é um método que possui como princípio uma titulação coulométrica, baseada na presença de dois eletrodos: gerador e indicador. Através desta titulação, que ocorre em uma célula eletroanalítica, é possível medir a quantidade de eletricidade requerida para realizar a redução ou oxidação do analito. Portanto, através da medição da quantidade de carga elétrica, é possível converter quantitativamente, uma amostra de analito a um estado de oxidação diferente. Neste trabalho apresentaremos as análises realizadas no controle de qualidade do petróleo quando se trata de quantidade de água presente no petróleo que são realizadas na plataforma de extração.

BIBLIOGRAFIA: KUNERT, K.et al.,Processamento primário de petróleo- Apostila de Recursos Humanos. Escola de Ciências e Tecnologias E&P 2007. ROSA, A. J.; CARVALHO, R. S.; XAVIER, J. A. D. Engenharia de reservatórios de petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. FARAH, M.S.; Petróleo e seus derivados: definição, constituição, aplicação, especificações, características de qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2015. CARDOSO, L.C. Petróleo do poço ao posto. Rio de Janeiro. Editora Kalitymark, 2005. HILÁRIO, L.S. Avaliação do desempenho de desmulsificantes comerciais na separação da água produzida do petróleo. Monografia de do curso de Engenharia de Petróleo, Departamento de Engenharia de Petróleo,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6558**

TITULO: **COLAPSO E PROPAGAÇÃO DE BOLHAS POR CAVITAÇÃO EM UMA ABORDAGEM NUMÉRICA**

AUTOR(ES) : **DOUGLAS REIS COMOTTO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL LOBOSCO,EDMUNDO GUIMARÃES DE ARAÚJO COSTA,NIKOLAS LUKIN**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa científica é realizar uma análise numérica da propagação de bolhas de vapor em regiões de escoamento submetidas a baixas pressões. A cavitação é um fenômeno de colapso do meio líquido inicialmente homogêneo que causa a implosão de bolhas de vapor devido ao efeito de pressões negativas. Esses colapsos são extremamente prejudiciais a vida útil dos equipamentos de bombeamento de fluidos, inclusive em escala industrial. Desta forma, essa pesquisa científica busca avaliar a propagação recursiva da formação de uma sequência de bolhas cujo colapso é propagado para a vizinhança. A previsão e representação das bolhas em um escoamento multifásico ainda é uma tarefa desafiadora da engenharia e apesar dos avançados modelos numéricos, a maioria destes fenômenos ainda é de difícil representação experimental e numérica. Inicialmente foi feita uma análise de fluidodinâmica computacional (CFD) em um agrupamento horizontal de cavidades, utilizando o software livre, OpenFoam através da resolução de equações que permitem a mudança de fase. A interação entre as fases é obtida pela inserção de um termo de tratamento da interface entre os dois fluidos. A intenção é caracterizar numericamente tanto o colapso (mudança de fase líquido-vapor) quanto a variação e propagação da sequência de bolhas através da resolução das equações de conservação da massa, quantidade de movimento e energia para cada uma das fases.

BIBLIOGRAFIA: E. Lauer,a) X. Y. Hu,b) S. Hickel,c) and N. A. Adamsd) Lehrstuhl für Aerodynamik und Strömungsmechanik, Technische Universität München, Boltzmannstr. 15, 85748 Garching b. München, Germany

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6564**

TITULO: **CONSTRUINDO O CURRÍCULO LATTES**

AUTOR(ES) : **FERNANDO SILVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LIA BAIÃO FEDER**

RESUMO:

Apresenta o Currículo Lattes como ferramenta de registro da vida acadêmica e da produção científica à comunidade acadêmica. Através da Plataforma Lattes, é possível cadastrar, atualizar e buscar o Currículo, além de outros recursos. A Plataforma Lattes representa a experiência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações. Sua dimensão atual se estende não só às ações de planejamento, gestão e operacionalização do fomento do CNPq, mas também de outras agências de fomento federais e estaduais, das fundações estaduais de apoio à ciência e tecnologia, das instituições de ensino superior e dos institutos de pesquisa. Além disso, se tornou estratégica não só para as atividades de planejamento e gestão, mas também para a formulação das políticas do Ministério de Ciência e Tecnologia e de outros órgãos governamentais da área de ciência, tecnologia e inovação. O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia. O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil é um inventário dos grupos em atividade no país. Os recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo são algumas das informações contidas no Diretório. Os grupos estão localizados em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, etc. As informações individuais dos participantes dos grupos são extraídas dos seus Currículos Lattes. Neste sentido, este minicurso tem como objetivo: apresentar o Currículo Lattes à comunidade acadêmica; capacitar a comunidade acadêmica à construção e uso do currículo Lattes, e fomentar a inserção da comunidade acadêmica ao uso do Lattes como instrumento de registro da vida acadêmica e da produção científica. Para tanto, os Currículos serão criados/cadastrados através do site: <https://lattes.cnpq.br>, com preenchimento de informações básicas, pessoal, acadêmica, profissional, área de atuação e habilidades, com a submissão do Currículo à efetivação do cadastro junto ao CNPq.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA. A Plataforma Lattes, [20--]. Site. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 23 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6582**

TITULO: **APLICAÇÃO DE MINICURSO DE BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INSTITUCIONAL**

AUTOR(ES) : **MARIANNA MARTINS DE CARVALHO, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

Boas práticas é definida como procedimentos que devem ser adotados por estabelecimentos de alimentação que garantam a qualidade higiênico sanitária e a conformidade dos alimentos segundo a legislação sanitária. Dessa forma, alimento apto para o consumo é aquele que apresenta a identidade e qualidade pré-estabelecido, nos aspectos higiênico-sanitários e nutricionais, ou seja, livre de contaminação de substâncias ou de agentes que podem ser de origem biológica, química ou física nos alimentos que comprometam a saúde humana. **Objetivou** aplicar um minicurso sobre boas práticas na manipulação de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) Institucional para corrigir possíveis contaminações por perigos químicos, biológicos e físicos na unidade no pré-preparo, preparo, consumo e armazenamento dos alimentos. Foi aplicado um plano de ação com a utilização da ferramenta de gestão de qualidade 5w2h onde verificou-se a necessidade de treinamento da equipe sobre o tema Boas Práticas de Manipulação e Fabricação. O minicurso ocorreu em dois dias, sendo a equipe dividida em dois grupos para participação no treinamento. O primeiro grupo contou com a presença do cozinheiro oficial, um auxiliar de cozinha, duas copeiras e um auxiliar de serviços gerais (ASG) e no segundo grupo, a equipe foi a mesma, porém com menos um funcionário que é o cozinheiro oficial. Sendo assim, iniciou-se a aplicação do minicurso com o tema de boas práticas na manipulação de alimentos, seguida de uma dinâmica através do jogo da memória sobre o perigo químico, físico e biológico para fixação do conteúdo e a realização do *check list* inicial e *check list* final na unidade para avaliação do minicurso. Sobre o *check list* inicial e final, cada um foi composto pelas mesmas questões com 8 perguntas e 8 alternativas (sim) ou (não) em relação aos itens presentes na unidade nas etapas do pré-preparo, preparo, consumo e armazenamento dos alimentos. Ao aplicar o treinamento com os colaboradores, foi realizado uma avaliação sobre essa ação. Comparando os *check list* inicial ao treinamento e o *check list* final a ação, verificou-se os resultados semelhantes, demonstrando resultado positivo quanto a ação realizada, pois não foi detectado perigo físico, químico ou biológico na unidade. **Conclui-se ser** importante a realização periódica de treinamentos sobre boas práticas de manipulação em serviços de alimentação e nutrição, já que é necessário capacitar os manipuladores de alimentos, uma vez que eles estão presentes nas diversas etapas do processo produtivo: pré-preparo, preparo, consumo e armazenamento dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004, dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de set. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6584**

TÍTULO: **REPARO DE DUTOS CORROÍDOS COM MATERIAIS COMPÓSITOS**

AUTOR(ES) : **YASMIN VALADARES ALEXANDRE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

REPARO DE DUTOS CORROÍDOS COM MATERIAIS COMPÓSITOS

A corrosão causa prejuízos de bilhões de dólares por ano para a indústria do petróleo (Brondel et al., 1994). Assim como neste setor, há muitas outras indústrias que sofrem com esse problema. Desse modo, estudos que contribuem para mitigar desafios desta área são essenciais para o desenvolvimento econômico e tecnológico.

A pesquisa em discussão tem como objetivo analisar de forma analítica e numérica a influência que reparos com materiais compósitos, em específico utilizando resina epóxi e fibra de vidro, tem sobre a resistência mecânica de dutos corroídos quando submetidos a cargas de pressão. O objetivo final a partir dessa análise será avaliar a porcentagem do duto que pode ser recuperada com o material compósito sem comprometer a resistência do tubo. Dessa forma, o estudo busca recorrer a duas metodologias: a primeira é a realização de uma modelagem numérica, usando o software de elementos finitos Ansys; e a segunda é uma modelagem analítica a partir de condições de contorno e do teorema de Castigliano. A modelagem analítica proposta é comparada com os resultados numéricos para validação.

Adicionalmente, os resultados experimentais apresentados por Mazurkiewicz et al. (2017) servem como base para verificar os resultados das metodologias propostas. Em síntese, aliando todos esses métodos, pode-se destacar a confiabilidade das modelagens desenvolvidas, destacando suas vantagens e limitações.

BIBLIOGRAFIA: Mazurkiewicz, Lukasz., Tomaszewski, Michal., Malachowski, Jerzy., Sybilski, Kamil., Chebakov, Mikhail., Maciej, Witek., Yukhymets, Peter., Dmitrienko, Roman, (2017), "Experimental and numerical study of steel pipe with part-wall defect reinforced with fibre glass sleeve", International Journal of Pressure Vessels and Piping, 149, 108e119.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6587**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA UM AMBIENTE SEGURO E LIVRE DE CONTAMINAÇÕES**

AUTOR(ES) : **ADRIANA MARTINS DE CARVALHO, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

Boas Práticas é definida como procedimentos que devem ser adotados por serviços de alimentação que garantam a qualidade higiênico sanitária e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária. Dessa forma, as Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) tem como finalidade administrar a produção de refeições, com objetivo de oferecer um alimento seguro e com refeições equilibradas. Objetivou-se aplicar um minicurso de boas práticas de manipulação em uma UAN Institucional localizada no bairro de Curicica, no município do Rio de Janeiro. A partir de tal ação, apontar os principais riscos no local de trabalho, a fim de contribuir para um ambiente mais seguro e livre de possíveis contaminações. Ademais, o plano de ação foi elaborado por meio da aplicação da ferramenta 5W2H e como desdobramento a aplicação de um minicurso sobre boas práticas de manipulação com assuntos sobre orientações gerais de segurança, preparo e armazenamento dos alimentos para os cinco funcionários fixos da unidade. Além disso, foi realizada uma dinâmica sobre a lavagem das mãos. O treinamento foi realizado em um dia específico determinado pela Nutricionista no final do expediente dos colaboradores. Ao final do minicurso, foi aplicada uma avaliação feita através do Google Forms® sobre o treinamento efetuado. Durante a dinâmica da lavagem das mãos com os 4 colaboradores observou-se que o percentual de respostas corretas foi de 100%, o que significa que os colaboradores tiveram um bom rendimento na avaliação e avaliaram como experiência positiva o treinamento executado. Sendo assim, a pesquisa de forma objetiva foi coerente com as Boas Práticas de Manipulação. Conclui-se que a aplicabilidade de Boas práticas de manipulação é importante para o trabalho do Nutricionista, pois permite um conhecimento abrangente sobre as formas e cuidados nos preparos de alimentos. Através desses conhecimentos, é fundamental a aplicabilidade de minicursos para os colaboradores, até mesmo como parte do planejamento dos treinamentos de reciclagem, a fim de propor um ambiente de trabalho seguro e livre de contaminações.

BIBLIOGRAFIA: BORGES. M.P. Impacto de uma campanha para redução de desperdício de alimentos em um restaurante universitário, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6594**

TÍTULO: **ESTUDO DA QUALIDADE METROLÓGICA EM APARELHO DE MEDIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL HUMANA - ESFIGMOMANÔMETRO MECÂNICO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **JULIA LOURENCO RODRIGUES ALVES,GABRIELLI ROSA CANTARINO,AMANDA BUIATE,WALLACE SOARES TEIXEIRA,MATHEUS WENDELL,GUILHERME OLIVEIRA NUNES DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO SANT'ANNA**

RESUMO:

Durante a utilização de um instrumento de medição, este pode sofrer quedas ocasionais, desgaste de seus componentes e conseqüente perda da capacidade de medição; sendo importante a avaliação periódica desses instrumentos. A análise do instrumento irá fornecer evidências objetivas do seu estado, indicando a necessidade de manutenções. Apesar da importância na avaliação médica, os aparelhos de medição arterial humana, os chamados esfigmomanômetros, não são avaliados sistematicamente por alguns profissionais e instituições da área de saúde motivados por desconhecimento dessa necessidade e também por não terem conhecimento de profissionais e órgãos habilitados para isso. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade metrológica dos instrumentos de medição de pressão arterial humana - esfigmomanômetros tipo aneróides, utilizados na UFRJ-Centro Macaé, nos seus laboratórios no campo da saúde, acrescidos aos instrumentos utilizados pelos alunos desta área. Objetiva-se também a disseminação do Regulamento Técnico Metrológico - RTM do Inmetro que estabelece avaliação periódica anual para esses instrumentos e apresentar aos profissionais e estudantes os ensaios realizados para atender ao referido regulamento do Inmetro. As atividades a serem desenvolvidas serão a realização de curso de capacitação para o corpo discente do projeto, envolvendo os aspectos da Metrologia, Regulamento técnico do Inmetro e seus procedimentos de verificação envolvidos. Será realizada pesquisa dos laboratórios UFRJ-Macaé no campo da saúde e estímulo aos alunos da área em trazerem seus instrumentos para avaliação. Haverá a elaboração do planejamento de pesquisa dos laboratórios, realização de análise da qualidade do instrumento com uso de instrumentos padrões. Objetiva-se também a realização de palestras em instituições da área de saúde para divulgação sobre os resultados obtidos e disseminação sobre a importância da avaliação dos instrumentos de medição para o aumento da Confiabilidade Metrológica nas atividades de uso com esfigmomanômetros no campo da saúde.

BIBLIOGRAFIA: · Inmetro, Portaria Inmetro nº 341/2021 - Regulamento Técnico Metrológico sobre esfigmomanômetros de medição não invasiva. Disponível em <http://www.inmetro.gov.br> · Inmetro, NIE-Dimel-006, Rev. 04 - Procedimentos para verificação de esfigmomanômetros mecânicos. Disponível em <http://www.inmetro.gov.br> Inmetro, Portaria Inmetro nº232/2012 - Vocabulário Internacional de Metrologia: Conceitos fundamentais gerais e termos associados. Disponível em <http://www.inmetro.gov.br> · Lessa, Sérgio Bernardo Vieira etall; Manutenção e calibração de esfigmomanômetros: Possíveis impactos na medição de pressão arterial; Colloq Vitae 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6620**

TÍTULO: **NARRATIVAS FEMININAS PARA SALA DE AULA: TECENDO EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA / PIBIC ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **EMANUELA CAMPOS A. N. OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Sabemos que precisamos pautar o papel das mulheres cientistas na luta contra as desigualdades sociais e na busca por incentivar mais meninas nas Ciências. Assim, pensar possibilidades para uma Educação que venha ressignificar conteúdos e que se comprometa com aqueles que foram mais afetados pela atual realidade pandêmica, como é o caso das mulheres, é fundamental. Então, trazemos à tona a seguinte questão de pesquisa: o que narrativas de mulheres, na sala de aula, podem denunciar e anunciar enquanto possibilidade de construção de um mundo outro mais justo e igualitário? Este projeto, portanto, vem buscando tecer reflexões sobre como narrativas femininas podem impulsionar debates dentro da Educação a partir de atividades elaboradas através da metodologia da pesquisa teórica E que emergem da experiência de vida de mulheres. Assim, temos como objetivo elaborar atividades para sala de aula, de forma interdisciplinar, a partir das narrativas, das epistemologias e das biografias de mulheres. Nosso projeto está em fase inicial, mas já apresenta alguns resultados, como a elaboração de rodas de conversa em parceria com as turmas do Curso Normal e docentes do C.E. Luiz Reid, em Macaé. Os encontros foram organizados pelas alunas bolsistas PIBIC Ensino Médio, que também são alunas do Curso Normal da escola parceira, e divulgadas no perfil do projeto 'Narrativas Femininas' (@narrativasfemininas), projeto de Extensão que também atua como apoiador desta pesquisa. O projeto acredita que, a partir das histórias de mulheres, seja possível promover propostas de atividades para sala de aula, em diálogo com conteúdos plurais, permitindo uma Educação ciente do papel social que exerce na luta por espaços verdadeiramente democráticos a todas e todos.

BIBLIOGRAFIA: NILHA, Orlando. Conceição: Conceição Evaristo. SP: Editora Mostrada, 2021. HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. SP: Elefante, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6633**

TÍTULO: **AÇÕES DO PROJETO VIVENCIAR LIVRE PELD-RLAC NAS RESTINGAS DE JURUBATIBA , REGIÃO NORTE-FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA FIGUEIREDO LIMA DA SILVA,GHIOVANA M. RICCHINI,LUANA ROHWEDDER ZUFFO,NATHAN DINIZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

A restinga de Jurubatiba é a mais extensa área de restinga do Brasil, situada no litoral do Estado do Rio de Janeiro. A área abriga algumas Unidades de Conservação (UC), com destaque para o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNARJ), uma importante UC com um total de 19 lagoas costeiras e uma faixa de 44 km de costa, que se estende pelos municípios de Macaé, Quissamã e Carapebus. A área recebe grande aporte de pesquisas desde 1999, com o apoio de órgãos de fomento nacionais e internacionais. Como resultado, o PARNARJ se tornou o parque de restinga mais estudado do país e alvo de diversas ações de ensino-pesquisa e extensão pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O presente trabalho acrescenta à lista de ações de extensão uma iniciativa desenvolvida no âmbito do Programa de Pesquisas de Longa Duração (PELD), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), promovendo ações de sensibilização e educação ambiental, que visam a conservação do ambiente de restinga. No ano de 2022, após o período de enfrentamento da pandemia, atividades diversas no âmbito de Ecologia e Educação Ambiental foram desenvolvidas, tais como: (i) excursões de escolas ao PARNARJ; (ii) visita de extensionistas do Projeto às escolas do Município de Carapebus e Quissamã; (iii) mutirões de educação ambiental com a comunidade de alguns bairros do município de Macaé, subdivididos em (A) limpeza da praia do Barreto e do Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto; (B) plantio de mudas de espécies agrícolas na Horta Comunitária do Barreto; (C) Produção de placas artísticas e autoexplicativas de conservação da restinga visando uma sensibilização ambiental; (D) Plantio de mudas de espécies nativas de restinga nas praias de Macaé -RJ como um todo, visando recuperação da vegetação degradada e a retirada de espécies exóticas. Como resultados, ao longo do ano de 2022, a partir do mês de março, ocorreram 12 excursões de escolas no PARNA, cada uma com grupos de cerca de 20 a 40 alunos de escolas de Carapebus, Quissamã e Macaé. Além disso, as atividades de plantio de mudas nativas da restinga proporcionaram um início de restauração de áreas de praias degradadas, com ampla participação popular e adesão da mídia local. Também ocorreu uma maior permeabilidade do tema junto aos gestores públicos e sociedade local, inaugurando canais de diálogo junto a secretarias públicas, gabinete do prefeito e Ministério Público Federal, todos envolvidos no debate sobre a importância da recuperação das restingas. O projeto visa continuar sensibilizando a sociedade sobre os ecossistemas costeiros tendo como proposta trazer todas as escolas dos Municípios de Macaé, Quissamã e Carapebus para conhecer o PARNARJ, a fim de trabalhar a conscientização em fase escolar.

BIBLIOGRAFIA: Pesquisa de longa duração na Restinga de Jurubatiba: ecologia, história natural e conservação / organização por Carlos Frederico D. Rocha, Francisco A. Esteves e Fábio R. Scarano - São Carlos: RiMa, 2004 BRASIL. Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, 18 de julho de 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6648**

TÍTULO: **IMPACTOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **CIBELE LOIOLA COELHO DIAS,ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA,ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Os cigarros eletrônicos, também conhecidos como Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), são dispositivos inicialmente criados para substituir as formas tradicionais do uso de nicotina, haja vista os inúmeros malefícios do cigarro tradicional e a dificuldade enfrentada pelos usuários em parar de utilizá-lo. Porém, os DEFs se popularizaram não somente como uma estratégia terapêutica, como pensado inicialmente, mas sobretudo de forma recreativa, principalmente entre o público jovem.

Entretanto, os cigarros eletrônicos são produtos relativamente novos, o que impossibilita o conhecimento acerca de suas reais consequências. A presente revisão tem por objetivo analisar os impactos econômicos, sociais e de saúde do uso de DEFs que já podem ser identificados através dos poucos estudos existentes sobre o tema. A busca pelos artigos teve como base as seguintes palavras-chave: Cigarro Eletrônico, Cigarros Eletrônicos, Sistema Eletrônico de Liberação de Nicotina, e-Cig, e-Cigarro e e-Cigs. Além disso, foram selecionados apenas ensaios clínicos randomizados realizados nos últimos 5 anos. Ao total, 26 artigos participam da análise.

A busca foi realizada em Maio de 2022 com os descritores - (Cigarro Eletrônico) OR (Cigarros Eletrônicos) OR (Sistema Eletrônico de Liberação de Nicotina) OR (e-Cig) OR (e-Cigarro) OR (e-Cigs) por meio da plataforma MEDLINE. Como critérios de inclusão houve apenas artigos referentes a ensaios clínicos controlados, nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Foram excluídos, após o primeiro teste de relevância, artigos que não abordassem os efeitos específicos dos DEFs.

As autoras do presente estudo cooperam em conjunto na identificação dos principais problemas detectados nas pesquisas analisadas e na discussão sobre os impactos enfrentados pela sociedade, atual e futuramente, em decorrência da popularização dos cigarros eletrônicos. Espera-se encontrar resultados claros de que os DEFs geram consequências graves no âmbito econômico, social e de saúde; além da indicação de que novos estudos precisam ser realizados a fim de aprofundar o conhecimento existente sobre o assunto.

Portanto, a revisão sistemática em questão aborda uma temática ainda pouco discutida no meio acadêmico, mas de importância considerável, tendo em vista a ascensão dos cigarros eletrônicos no meio social. É fundamental evidenciar a dimensão dos impactos dos DEFs, a fim de conscientizar a sociedade de que medidas precisam ser tomadas para minimizar as consequências do uso desses dispositivos e para preservar as atuais e futuras gerações, que são potenciais vítimas da dependência dos cigarros eletrônicos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, André Luiz Oliveira da; MOREIRA, Josino Costa. A proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil: sucesso ou fracasso?. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 3013-3024, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6658**

TÍTULO: **O USO DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO (CIENTÍFICA) DAS ATIVIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA**

AUTOR(ES) : **JULIA FERREIRA XAVIER, YASMIN ALVES VILLASECA, CELINA SZUCHMACHER OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Inerente à vida contemporânea, as mídias sociais tornaram-se um ambiente facilitador e de apoio aos cuidados primários de promoção da saúde. Nesse sentido, é essencial que o profissional nutricionista promova uma forma inovadora de gerar informação fundamentada em conhecimento técnico científico, preservando os preceitos éticos normativos prescritos no Código de Ética e Conduta do Nutricionista. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivos investigar os usos reconhecidos de redes sociais virtuais como divulgação e disseminação do campo científico de diferentes áreas de atuação do nutricionista; realizar um levantamento de quais são as áreas de atuação profissional mais utilizadas pelo nutricionista nas redes sociais digitais. Trata-se de Scoping Review nas bases de dados PubMed, Scielo, Bireme e Periódicos Capes. Optou-se por recuperar artigos que tratassem desse uso nas seis áreas de atuação profissional reconhecidas pela Resolução CFN nº 600//2018, as quais, com o intuito de facilitar nossa descrição designaremos, da seguinte forma: área 1- Nutrição Saúde Coletiva (NSC); área 2 - Nutrição Clínica (NC); área 3 - Alimentação Coletiva (AC); área 4 - Nutrição em Esportes e Exercício Físico (NEEF); área 5 - Nutrição na Indústria e no Comércio de Alimentos (NICA) e área 6 - Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão (NEPEX). Os critérios de inclusão dos artigos selecionados para o estudo foram: intervalo de tempo de cinco anos de publicação, ou seja de 2017 a 2022; títulos e resumos estarem no escopo da pesquisa. Os artigos selecionados foram colecionados em planilha do Excel, de acordo com sua afinidade com as áreas escolhidas. Foram encontrados 26 artigos: 10 de NSC; 5 de NEPEX; 2 de NEEF; 4 de NICA; 1 de AC e 4 de NC. Na NSC mídias sociais foram utilizadas como ferramentas para o saber em saúde e temáticas referentes à Educação alimentar e Nutricional(EAN). Na NEPEX temáticas referem-se às redes sociais como ferramentas de conhecimento na graduação, uso responsável das redes sociais e influência do marketing da indústria na conduta dos acadêmicos. Na NEEF relevou a Nutrição Fitness e chancela profissional à credibilidade das informações aos usuários e a utilização destas como prestação de serviço. Em NICA enfatizou-se dirimir dúvidas sobre amamentação, normas de marketing dos substitutos do leite materno e o papel dos profissionais de saúde. Na NC, as publicações abordam estratégias para atrair adolescentes com transtornos alimentares. Na AC o artigo encontrado enfatizou as necessidades de informação sobre promoção da saúde. Considerando os artigos encontrados, nota-se que o amplo acesso da população e o interesse em saúde, nutrição e alimentação tem levado muitos nutricionistas a utilizarem plataformas digitais.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Código de ética e de conduta do nutricionista. 2018. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 20 abr. 2018. Seção 1, p. 157.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6664**

TÍTULO: **CONTAMINAÇÃO POR MICROPLÁSTICOS EM PEIXES-MACHADINHA (STOMIIFORMES: STERNOPTYCHIDAE) DO ATLANTICO TROPICAL OCIDENTAL**

AUTOR(ES) : **MARIA PAULA FACANHA DA SILVA, GUILHERME VITOR BATISTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

Durante as últimas décadas, a demanda e produção de plásticos têm aumentado rapidamente, ocasionando grandes preocupações em relação ao destino desses produtos após o descarte (Gregory, 2009). Quando os plásticos estão disponíveis no ambiente aquático, são mais suscetíveis a processos intempéricos. Esses processos contribuem para a fragmentação dos plásticos em menores partículas, designadas como microplásticos (< 5 mm) secundários (Lusher et al., 2017). Em termos de abundância e biomassa, os representantes da família Sternoptychidae (peixes-machadinha) estão entre os peixes mais importantes do ambiente mesopelágico (200-1000 m), apresentando distribuição global e alta variabilidade de comportamento, contribuindo em diversos serviços ecossistêmicos (Eduardo et al., 2020). Este estudo visa (i) identificar os principais tipos de microplástico ingeridos por representantes da família Sternoptychidae através da identificação visual e análise polimérica das partículas e (ii) estabelecer uma relação entre os contaminantes ingeridos e os padrões ecológicos das espécies avaliadas (padrões de migração e alimentação, além das características morfométricas). As coletas foram realizadas no entorno da Cadeia de Fernando de Noronha, entre abril e março de 2017, durante o cruzeiro ABRACOS2 (Acoustics along the Brazilian COAST 2). Os espécimes coletados foram depositados na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NPM/UFRRJ). No total, quatro espécies de Sternoptychidae foram analisadas: 61 exemplares de *Argyropelecus affinis*, 37 de *Argyropelecus aculeatus*, 70 de *Sternoptyx diaphana* e 34 exemplares de *Sternoptyx pseudobscura*. Diversos parâmetros morfométricos foram medidos e os tratamentos digestivos (estômago e intestino) foram cuidadosamente removidos para análise de microplásticos. Até o momento, do total de 202 indivíduos analisados, foram detectadas 260 partículas de microplástico. O maior número de partículas encontradas em um único indivíduo foi 8, sendo que o tipo de microplástico mais abundante foi a fibra. Diversas análises em andamento buscam combinar fatores relacionados às características do microplástico (quantidade, cor, tamanho, forma) e aos fatores abióticos analisados (profundidade, período do dia e local), associando as características morfométricas e ecológicas de cada espécie. Dessa forma, o projeto pretende gerar um conjunto de informações que visam auxiliar o entendimento da problemática da grande disponibilidade de resíduos plásticos nos oceanos e suas implicações na ictiofauna mesopelágica.

BIBLIOGRAFIA: Eduardo, L.N., Bertrand, A., Mincarone et. al. 2020. Hatchetfishes (Stomiiformes: Sternoptychidae) biodiversity, trophic ecology, vertical niche partitioning and functional roles in the western Tropical Atlantic. Prog. Oceanogr. 187, 1-14. Gregory, M.R. 2009. Environmental implications of plastic debris in marine settings-entanglement, ingestion, smothering, hangers-on, hitch-hiking and alien invasions. Philos. Trans. R. Soc. Lond. B. Biol. Sci. 364, 2013-2025. Lusher, A. L., Welden, N.A., Sobral, P., Cole, M. 2017. Sampling, isolating and identifying microplastics ingested by fish and invertebrates. Anal. Methods. 9, 1346-1360.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6678**

TÍTULO: **AS COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇO DE EMERGÊNCIA E A RELEVÂNCIA NO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **CAMILA SARDINHA NUNES,MARYANNA BERBERT LOUZADA GOMES,ANA JULIA PEREIRA COSTA,ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS,SARA DOS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A classificação de risco é utilizada no acolhimento hospitalar para se fazer uma avaliação inicial do paciente e determinar a necessidade de um atendimento prioritário, baseado na gravidade do caso. Esse método se baseia numa consulta de enfermagem breve onde, para identificação de sintomas e eventuais sinais de alerta que exigem pronto atendimento do paciente,o enfermeiro aplica o raciocínio clínico articulado ao conhecimento teórico. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as evidências sobre as competências do enfermeiro na classificação de risco nos serviços de emergência e a sua relevância no atendimento. **MÉTODO:** revisão integrativa da literatura sobre as competências necessárias na atuação do enfermeiro na classificação de risco em serviços de emergência. Os critérios de inclusão foram estudo cuja amostra fosse de adultos (18 a 59 anos), profissionais de enfermagem de ambos os sexos, publicados nos últimos cinco anos; em inglês, português e espanhol. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Medline, Lilacs e Cinahl. Acerca dos critérios de exclusão, foram excluídos estudos que abordassem classificação de risco pediátrica e obstétrica ou cujo processo de triagem fosse realizado por profissional de saúde não-enfermeiro.Para condução da revisão foi elaborada a pergunta: Quais as competências necessárias na atuação do enfermeiro na classificação de risco em serviços de emergência? A busca foi realizada utilizando os termos "Classificação de risco", "Emergência" e "Enfermagem", no mês de novembro de 2022. **Resultados:** A busca resultou em 299 artigos, sendo 56 encontrados na LILACS, 201 na Medline e 42 na CINAHL. Após o processo de triagem, 10 estudos foram incluídos na revisão. Foram identificadas as seguintes competências para atuação do enfermeiro na classificação de risco: Conhecimento em emergência (100%), capacidade de liderança (30%), tomada de decisões (40%) e gerenciamento de casos (40%). Ainda, se identificou a ênfase para experiência profissional em emergência (60%) e em sistemas de classificação de risco (40%) **Conclusão:** A revisão das evidências localizadas permitiu a identificação de competências ligadas à formação do enfermeiro e habilidades de gestão, incluindo *soft skills*, para melhor desenvolvimento nos cenários de emergência. Há, na literatura, grande ênfase para a necessidade de amplo conhecimento e/ou experiência profissional do enfermeiro para atuação no contexto da classificação de risco em serviços de emergência.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA,Kely Cristina; FERREIRA, Wellington Fernando da Silva. Classificação de riscos no atendimento de urgência e emergência: contribuição do enfermeiro. Revista Jurídica Uniandrade. v.21, n.1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6682**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE FATORES DE CORREÇÃO E DE RENDIMENTO DOS ALIMENTOS NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES EM UMA UAN ESCOLAR.**

AUTOR(ES) : **PÉTRYN HURYCK RAMOS TOLEDO**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: No gerenciamento de unidades de alimentação e nutrição (UAN) o desperdício é sinônimo de falta de qualidade e deve ser evitado por meio de um planejamento adequado, para que não existam excessos de produção e consequentes sobras. O controle do desperdício deve ser monitorado durante o pré-preparo e preparo dos alimentos. Dito isso, o fator de correção (FC), índice que determina a relação entre o peso bruto (alimento *in natura*) e o peso líquido (alimento limpo em condições de preparo), demonstrando a perda dos alimentos, e o fator de rendimento (FR), índice que determina a relação entre o peso do alimento após a cocção e seu peso pré-preparado, são ferramentas que podem ser utilizadas pelo nutricionista responsável técnico de uma UAN para evitar esse impacto negativo do desperdício. **Objetivo:** Determinar os fatores de correção e de rendimento dos alimentos utilizados em uma UAN escolar. **Metodologia:** A coleta seguiu o acompanhamento de cardápios durante 5 semanas. Para obter o fator de correção, os alimentos foram pesados na forma *in natura* (com sementes, talos e cascas) - peso bruto, e posteriormente pesados sem as partes que foram aparadas, ou seja, peso líquido. Em seguida, uma relação entre o valor do peso bruto e do peso líquido foi feita para ser apurado o FC. O mesmo princípio valeu para obter o rendimento das , em que inicialmente foi pesado o alimento pré-preparado (peso líquido ou limpo), em seguida pesou-se a preparação coccionada ou pronta (peso cozido ou pronto) e fez-se uma relação entre o valor pronto e o valor pré-preparado. É importante ressaltar que o peso dos recipientes onde os alimentos se encontravam foi descontado após a pesagem. O peso foi aferido com auxílio de uma balança mecânica da marca Micheletti, com capacidade para até 200Kg de graduação dupla de 100g e de 10kg, e de uma balança digital da marca Home Line com capacidade de até 10Kg, ambas devidamente calibradas. Os valores obtidos da pesagem, fatores de correção, fatores de rendimento, foram planilhados em um banco de dados elaborado no programa Microsoft Office Excel 2021. **Resultado:** Após a coleta de dados e armazenamento, constatou-se um total de 36 alimentos que obtiveram o seu valor de fator de correção analisados. Desses 36, 29 alimentos tiveram seu valor de fator de rendimento analisados. Como estes resultados são parciais, oriundos de um Trabalho de Conclusão de Curso em fase de finalização, estes valores dos fatores ainda serão utilizados na elaboração de Fichas Técnicas de Produção (FTP) para retorno à equipe de nutrição. **Conclusão:** Estes fatores, quando parte da FTP, organizam e padronizam a produção, facilitando a execução por parte da equipe de cozinheiros. Desta maneira, o planejamento da produção se torna adequado contribuindo para a redução de desperdícios e consequentemente reduzindo impactos ambientais, sociais e econômicos.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, E. S. de et al. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Editora Metha, 2013. p. 123 ORNELLAS LH. 2006. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8. ed. São Paulo: Atheneu. 296p RICARTE, MPR; FE, MABM; SANTOS, IHVS; LOPES, AKM. Avaliação do desperdício de alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição Institucional em Fortaleza-CE. Saber Científico, v.1, n.1, p.158-175, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6684**

TITULO: **EXPRESSÃO DA PROTEÍNA S (SPIKE) DE SARS-COV-2 PARA DESENVOLVIMENTO DE TESTES DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **WANESSA LORENA PEREIRA DAMASCENO,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a Pandemia de COVID-19 em março de 2020. A proteína Spike (proteína S) é um importante antígeno na resposta imune humana e é o agente primordial para instalação da doença, pois é através da sua interação com o receptor celular, a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), que a síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (SARS-CoV-2) é estabelecida. Nesse contexto, desenvolver testes diagnósticos utilizando a proteína S, que dispõe de duplo artifício de identificação como antígeno humano e agente que permite a infecção viral, é imperativo para construção de testes rápidos e precisos que contribuam para a saúde pública como estratégia para o monitoramento epidemiológico. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de testes sorológicos de baixo custo utilizando a proteína S de SARS-CoV-2 expressa em um sistema eucariótico de células de insetos em suspensão. Inicialmente, foi adquirido comercialmente uma construção contendo o vetor pUC-57 e o gene de interesse (Spk1-pUC-57). Para a multiplicação do gene de interesse, células competentes de *Escherichia coli* foram transformadas por choque térmico e crescidas em meio Luria Bertani (LB) com ampicilina (0.1mg/mL). Colônias positivas foram selecionadas e crescidas em meio LB sob agitação, a 37°C, overnight. Após este período de crescimento, as células foram submetidas à extração plasmidial através de minipreparação com lise por tampão alcalino, seguindo a metodologia descrita por Sambrook Russel (2001). Em seguida, os plasmídeos extraídos foram ressuspensos em água e dosados espectrofotometricamente em NanoDrop (NanoDrop 2000c, Thermo Scientific). A análise dos clones positivos foi feita através de dupla digestão com as enzimas de restrição BamHI-HF e HindIII-HF em tampão rCutSmart™ (New England Biolabs - NEB), seguindo metodologia descrita pelo fabricante. A liberação dos fragmentos de interesse foi monitorada por eletroforese em gel de agarose. Os resultados da análise em gel de agarose mostram uma banda majoritária na altura de 4.500 pb como esperado para o gene da proteína Spike para o cassette de expressão utilizado. Por fim, os resultados mostraram que a dupla digestão foi bem-sucedida, sugerindo boa qualidade do DNA plasmidial extraído e clonagem do fragmento de interesse, o que permitirá o prosseguimento às próximas etapas do projeto, a saber: ligação do fragmento de interesse no vetor pFBDM e clonagem em células competentes de *E. coli* e transformação nas células de insetos (via transfecção), sendo esta a última etapa para expressão da proteína Spike.

BIBLIOGRAFIA: 1- Harrison, A. G., Lin, T., & Wang, P. (2020). Mechanisms of SARS-CoV-2 transmission and pathogenesis. *Trends in immunology*, 41(12), 1100-1115. 3- Zhang, J., Xiao, T., Cai, Y., & Chen, B. (2021). Structure of SARS-CoV-2 spike protein. *Current Opinion in Virology*, 50, 173-182. 2- Sambrook, J., & Russell, D. W. (2008). *Molecular Cloning Laboratory Manual*. 5th./.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6693**

TITULO: **ANÁLISE DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO: UM ESTUDO ACERCA DA REALIDADE DOS FUNCIONÁRIOS DE REDES DE FAST-FOOD.**

AUTOR(ES) : **IGOR RESENDE DEL BOSCO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO GOMES DE LIMA**

RESUMO:

Participaram da presente pesquisa de cunho quantitativo, respondendo ao ITRA de Mendes e Ferreira (2007) - Inventário que visa analisar numericamente o posto de trabalho e os riscos de adoecimento devido a possíveis exposições físicas e psicológicas - 67% da população que trabalha em uma franquia de *fast-food* localizada na cidade de Macaé-RJ. O orientando participou do processo de distribuição, coleta e análise dos dados do questionário, feita através do software Microsoft Excel, enquanto recebia orientação por parte do Coordenador para escrever o presente trabalho. No decorrer da pesquisa, percebeu-se que existe uma grande dificuldade em estudar esse setor - tendo como exemplo claro a escassez percebida em pesquisas tratando da aplicação do Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA) em empresas desse ramo, de forma quantitativa, no Brasil. Durante a coleta de dados, foram utilizadas as quatro escalas do ITRA, respectivamente, contexto de trabalho, custos do trabalho, sentido do trabalho e danos do trabalho, propostas por Mendes e Ferreira (2007). No geral, foram obtidas médias positivas nas seções um (1.8) e dois(2.5) e médias moderadas/críticas nas seções três(2.9) e quatro(2.1) indicando possível tendência de vivências negativas na busca de sentido no trabalho e alerta ao possível surgimento de problemas físicos, psicológicos e emocionais como danos do trabalho nas condições presentes, respectivamente. Pontualmente, foram verificadas também médias graves relativas às dores no corpo (3.9), obrigação de ficar de pé (4.6), tarefas repetitivas (4.1), ritmo excessivo de trabalho(3.6), obrigação de sorrir(3.2), verificando possíveis casos de atividades não saudáveis para o corpo e mente que exigem melhoria. Logo, uma análise ergonômica da atividade pode contribuir com o processo de transformação das situações analisadas e os riscos evidenciados.

BIBLIOGRAFIA: DEJOURS, C.; A., E.; J., C. *Psicodinâmica do Trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação Prazer, Sofrimento e Trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994 MENDES, A. M.. *Psicodinâmica Do Trabalho: Teoria, Metodo E. Casa do Psicólogo*, 2007. FERREIRA, M. C.; MENDES, Ana Magnólia. *Trabalho e riscos de adoecimento: o caso dos auditores-fiscais da previdência*. LPA Edições, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6712**

TITULO: **ANÁLISE BIOFLUIDODINÂMICA DE UMA ESTENOSE AÓRTICA HUMANA**

AUTOR(ES) : **ENTHONY CARMO COSTA,FELIPE AMORIM SOARES MACEDO,DOUGLAS GELSOMINO AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **THIERRY SILVEIRA,EDMUNDO GUIMARÃES DE ARAÚJO COSTA,RAQUEL LOBOSCO**

RESUMO:

De acordo com dados do ministério da saúde, doenças cardiovasculares são a principal causa de mortes anualmente no mundo. A Estenose Aórtica, condição que um vaso sanguíneo se estreita de forma anormal, ocasiona a diminuição do fluxo sanguíneo tornando insuficiente a irrigação dos órgãos e gerando um gradiente de pressão condicionado ao estrangulamento. Esse tipo de doença é uma das principais causas de mortes súbitas em esportistas, como cita WASSERSTEN TEIXEIRA (2008). Este projeto de pesquisa busca investigar numericamente o escoamento sanguíneo em uma estenose aórtica e avaliar o impacto que a variação da taxa de cisalhamento pode causar no comportamento do escoamento dos fluidos. Foram utilizados os modelos reológicos Carreau-Yasuda e Casson para a representação do comportamento reológico sanguíneo. Os perfis de velocidade e a tensão de cisalhamento são analisadas nas seções transversais da estenose. Foram avaliados o perfil de velocidade com valores iniciais de 0,0010, 0,0015 e 0,0019 m/s para o fluido Newtoniano e para o fluido não-Newtoniano e comparada com os resultados obtidos por BARK, PARA e KU (2012), que levaram a expansão da geometria para novas simulações. Este projeto de pesquisa permite contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras associadas a bioengenharia e contribui para o dimensionamento de componentes de auxílio ao fluxo cardíaco. Neste sentido, o avanço desta pesquisa científica poderá contribuir para o tratamento e prevenção de doenças cardiovasculares. O desenvolvimento tecnológico frente ao aumento no poder computacional, associado ao uso de ferramentas de CFD (Computational Fluid Dynamics) permite hoje, o estudo detalhado de áreas antes inacessíveis experimentalmente, como por exemplo, a caracterização do fluxo sanguíneo em uma artéria.

BIBLIOGRAFIA: BARK JR, David L.; PARA, Andrea N.; KU, David N. Correlation of thrombosis growth rate to pathological wall shear rate during platelet accumulation. *Biotechnology and bioengineering*, v. 109, n. 10, p. 2642-2650, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6722**

TITULO: **EXPERIMENTOTECA**

AUTOR(ES) : **LAÍS MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

As atividades experimentais representam importante e histórica estratégia didática. Há na literatura acadêmica e na prática escolar uma riqueza de possibilidades metodológicas aliadas às atividades experimentais. Além disso, o desenvolvimento de habilidades argumentativas em aulas de ciências é uma necessidade urgente apontada e defendida por vários pesquisadores. Isso forma um arcabouço prático (WALKER et al., 2012) e teórico (JIMÉNEZ-ALEIXANDRE & BUSTAMANTE, 2003) que justifica a adoção de modelos didático-pedagógicos que explorem a experimentação e valorizem a argumentação. O projeto a que se refere o presente texto defende que ambas as atividades podem ser articuladas. Contudo, a realidade das escolas brasileiras é a de ausência de experimentação nas aulas de química desde as formas mais básicas. Essa ausência é explicada por diversos fatores, mas no caso da química há uma complexidade maior, já que na maioria das vezes gera demanda contínua de reagentes e de adequado descarte dos resíduos. Em outros estados a realidade é similar a do Rio de Janeiro e atentas a isso algumas universidades possuem projetos de Experimentotecas, que disponibilizam para empréstimo caixas com 10 kits idênticos de uma experiência, permitindo ser usado por 10 grupos simultâneos. Tomamos como base tal proposta e acrescentamos a possibilidade de os experimentos possuírem uma intencionalidade didática diferente de apenas ilustrar uma teoria, mas de promover a argumentação dos alunos durante a experimentação. Assim, este resumo apresenta o projeto de extensão cujo objetivo é construir uma Experimentoteca química da UFRJ-Macaé que atenda as demandas das escolas de Macaé. A experimentoteca se chama Marias, em homenagem as Marias, de diferentes épocas e idiomas, que foram fundamentais no desenvolvimento de conhecimentos que levaram a Química a se tornar uma vital ciência de nossos dias. Até o momento, em virtude da pandemia, o projeto vem desenvolvendo diferentes kits direcionados ao ensino médio de química em parceria com uma professora do CIEP 393 Prefeito Carlos Emir Mussi. Com o retorno gradual do ensino presencial todos os kits já produzidos serão utilizados pela professora na escola. Os estudantes, após consulta, preferiram fazer de forma presencial os experimentos em vez de uma possível adaptação ao contexto remoto. Por isso, o foco agora no planejamento antes de implementar em sala de aula após o retorno presencial. Os primeiros usos, antes da pandemia, já demonstraram como a dinâmica de experimentação investigativa proporcionada por esse modelo de aula experimental desperta interesse nos estudantes para argumentarem sobre ciências e investigarem cientificamente (BARBOSA & SOUZA, 2021). Após o trabalho com os novos kits, ajustes serão realizados, se necessário, e os kits serão disponibilizados aos professores que desejam inserir as atividades experimentais em suas salas de aulas, mas que não conseguem pela falta de insumos, mesmo em escolas com laboratório.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, S. M.; SOUZA, N. S. Investigação Orientada por Argumentos no Ensino de Química de Nível Médio: uma proposta em cinética. *Química Nova na Escola*, v.43, n.1, p.74-85, 2021. JIMÉNEZ-ALEIXANDRE, M. P.; BUSTAMANTE, J. D. Discurso de aula y argumentación en la clase de ciencias: cuestiones teóricas y metodológicas. *Enseñanza de las Ciencias*, v. 21, n.3, p. 359-370, 2003. WALKER, J. P.; SAMPSON, V. GROOMS, J.; ANDERSON, B.; ZIMMERMAN, C. O. Argument-Driven Inquiry in undergraduate chemistry labs: the impact on students' conceptual understanding, argument skills, and attitudes toward science. *Journal of College Science Teaching*, v.41, n.4, p.74-81, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6725**

TÍTULO: **PAPEL DA INSULINA E DA GLICOSE NA REGULAÇÃO DO TRANSPORTE DE GLICOSE EM CÉLULAS DE TÚBULO PROXIMAL RENAL**

AUTOR(ES) : **LANA SOARES DE SALES,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e representa um grande impacto na qualidade de vida e um alto custo para todos os sistemas de saúde. Estudos têm levantado questionamentos sobre a fisiopatologia da nefropatia diabética. Há o apontamento para um maior protagonismo dos túbulos proximais na doença renal. O mecanismo celular da fisiopatogenia da diabetes mellitus ainda não foi descrito na literatura. Este estudo tem o objetivo de compreender e descrever os efeitos da insulina e da glicose no transporte e nos transportadores de glicose em linhagem de células de túbulo proximal de porco (LLCPK1). As células LLCCK1 serão submetidas a diferentes concentrações de glicose e insulina, verificando a viabilidade celular através do método MTT, quantificando as proteínas com o método de Bradford e qualificando a concentração SGLT2 e GLUT2, por meio de Western Blot. A captação de glicose pelas células LLCCK1 será estabelecido a partir da designação da captação da molécula 2-desoxiglicose (2-DG), por meio de fluorometria, graças à sua semelhança estrutural com a glicose. Acredita-se que o hormônio insulina e altas concentrações de glicose são capazes de regular negativamente o transporte de glicose assim como a expressão dos transportadores de glicose SGLT2 e GLUT2.

BIBLIOGRAFIA: AIRE, M. Fisiologia (Ed. by M.Aires), 2012; Capítulos 48, 49, 50 e 51. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. BRADFORD, M. A. - A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding Analytical Biochemistry, 1976; 72, 248-254. TAO, Ziqi; SHI, Aimin; ZHAO, Jing. Epidemiological perspectives of diabetes. Cell biochemistry and biophysics, v. 73, n. 1, p. 181-185, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6742**

TÍTULO: **DESENHO E VISUALIZAÇÃO DE MOLÉCULAS EM 3D UTILIZANDO O SOFTWARE AVOGADRO**

AUTOR(ES) : **JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA,MILENA AGUIAR,GABRIEL DE SOUSA MARTINS,MARIANA DA SILVA GOMES,CAROLINA MANHÃES SANTOS,SIMONE FLORINCY TORRES MARQUES,CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA,LETÍCIA DE SOUSA AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

A introdução das tecnologias digitais trouxe um grande desenvolvimento para a sociedade atual. Essa mesma transformação também influencia os espaços escolares, gerando uma necessidade urgente de modernização das aulas visando acompanhar essa cultura digital. Somado a isso, o uso de computadores, navegadores, programas de produtividade de escritório, entre outros são fundamentais para o exercício da cidadania, portanto, devem ser estimulados no ambiente escolar. Assim, é de fundamental importância que as escolas abram espaço para o uso das tecnologias digitais e, principalmente, que os professores as utilizem como ferramentas norteadoras do processo de ensino-aprendizagem. Apesar da eficiência do formato tradicional, o uso de tecnologias na educação permite uma formação mais conectada com a sociedade atual. Assim, o presente minicurso visa a formação continuada de professores e estudantes de graduação no uso de tecnologias digitais com a aplicação de ferramentas computacionais visando a melhoria do ensino de Química. Por meio da Química Computacional podemos estudar processos químicos, interações, reações, constantes espectroscópicas e todas as outras informações que desejamos conhecer sobre moléculas usando softwares computacionais. O desenvolvimento de algoritmos eficientes assim como o enorme aumento dos recursos computacionais devido ao desenvolvimento de modernos computadores tem possibilitado realizar cálculos de sistemas complexos com custos computacionais cada vez menores. Cálculos podem ser feitos para moléculas de tamanho pequeno, médio e até mesmo grande e, frequentemente, com precisão que compete com os resultados experimentais obtidos em laboratório. Além disso, os cálculos computacionais permitem que estudemos espécies químicas que não podem ser estudadas experimentalmente. Finalmente, no geral, é economicamente mais favorável realizar estudos através de cálculos teóricos em vez de custosos experimentos em laboratório. O que se mostra extremamente útil para a investigação de tendências ou para se decidir entre diferentes soluções frente a um problema químico. A química computacional é amplamente utilizada no desenho de novos fármacos e materiais. Neste contexto, o uso de softwares de edição e visualização molecular é primordial nos estudos de Química Computacional e o software Avogadro se apresenta como um dos mais completos softwares gratuitos disponíveis para uso da comunidade. Além disso, o uso dos recursos de Química Computacional mencionados, podem ser amplamente utilizados visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem de Química nos mais diferentes níveis. O Avogadro pode ser utilizado como recurso na compreensão de conceitos como geometria molecular, identificação dos ângulos de ligação, entre outros. O presente minicurso visa demonstrar o passo a passo de como construir, desenhar e visualizar moléculas em 3D utilizando o software Avogadro. Agradecimentos: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, A. P.; FIGUEIREDO, I. S. S; LADEIRA, T. A. A importância das tecnologias digitais na Educação e seus desafios. Revista Educação Pública, v. 20, nº 35, 2020. SILVA, M. R. S., OLAVE, M. E. L. Contribuições das tecnologias digitais associadas à indústria 4.0 para a formação profissional. Revista Gestão e Desenvolvimento, v. 17, nº 2, p. 82-110, 2020. HANWELL, M. et al. Avogadro: an advanced semantic chemical editor, visualization, and analysis platform. Journal of Cheminformatics, v. 4, p. 17, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6754**

TITULO: **EFEITO DA PERDA DE ESPESSURA POR CORROSÃO NA RESISTÊNCIA DE DUTOS**

AUTOR(ES) : **JOAO MARCELO DE MATOS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

A corrosão causa transtornos nas mais variadas atividades levando a prejuízos materiais e comprometendo a própria segurança do homem. Nas indústrias químicas e petrolíferas, nos meios de transportes aéreo, ferroviário, metroviário, marítimo, rodoviário e nos meios de comunicação, como sistemas de telecomunicações, na odontologia (restaurações metálicas, aparelhos de prótese), na medicina (ortopedia) e em obras de arte como monumentos e esculturas (GENTIL, 2011). Nas indústrias, as tubulações geralmente são afetadas pelo conteúdo transportado no seu interior. A oxidação se faz de duas formas: a corrosão por pite, em que ocorrem pequenos furos ao longo do tubo de metal, de modo que nesta corrosão é reduzida a espessura da parede do tubo e a sua resistência; e a corrosão da fenda, que ocorre com a concentração de íons líquidos em torno das áreas soldadas e partes onde tem-se conexão de tubulações, a qual permitiu o surgimento dos padrões de soldagem de metais, com diferentes técnicas e modelos de acabamentos. O objetivo desta pesquisa é validar e desenvolver um estudo numérico utilizando o método dos elementos finitos para avaliar a perda de espessura por corrosão e sua influência na resistência mecânica de dutos. O software de elementos finitos *Ansys* foi utilizado para a realização da análise numérica, assim avaliando diferentes tipos de defeitos. A modelagem numérica é validada com os resultados experimentais apresentados por Mazurkiewicz *et al.* (2017). Após a validação, deseja-se investigar a influência da perda de espessura nas direções tangencial, radial e longitudinal. Por fim, pretende-se avaliar a severidade de cada tipo de perda de espessura para melhorar o entendimento sobre a necessidade de reparos. Deste modo, pode-se destacar a influência na resistência mecânica ocasionada pela perda de massa na corrosão dos tubos.

BIBLIOGRAFIA: Mazurkiewicz, L., Tomaszewski, M., Malachowski, J., Sybilski, K., Chebakov, M., Maciej, W., Yukhymets, P., Dmitrienko, R., (2017), "Experimental and numerical study of steel pipe with part-wall defect reinforced with fibre glass sleeve", *International Journal of Pressure Vessels and Piping*, 149, 108-119. Gentil, Vicente. *Corrosão* 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTD; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6762**

TITULO: **A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM BASE NAS NARRATIVAS DE VIDA DE PESSOAS COM OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **MILENA MARIA DE SOUZA, ALEXANDRA DE SOUSA GOMES, ANNA BEATRIZ FREITAS CORRÊA, BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, FILIPE CAVALCANTI DA SILVA, GABRIELA FAGUNDES LEITE, JENIFER DA MOTTA FRANCO, KETELYN DE ALMEIDA FREITAS, MYRELLA TERRA ALVES, TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA, VICTÓRIA DOMINGOS TAVARES, YASMIN RABELO SILVA, THAIS SUCUPIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, VANESSA SCHOTTZ, FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

A experiência de vida de pessoas gordas é um fenômeno de grande complexidade, com dimensões biológica, socio-cultural, étnico raciais, econômica e psíquica, sendo necessário compreender as narrativas daqueles/as que vivem com a obesidade. A descontinuidade do cuidado e a alta evasão dos serviços de saúde revelam que a valorização do saber biomédico em detrimento de outras formas de cuidado é um problema. A pouca compreensão da experiência dessas pessoas favorece as relações desiguais de poder e opressão, no campo da nutrição, que podem ser observadas na relação profissional-usuário, distanciando das dimensões sociais do humano e da alimentação. Nosso **objetivo** é apresentar as ações educativas desenvolvidas no campo extensionista da disciplina Educação Alimentar e Nutricional (EAN)³, com base nas narrativas de vida. **Metodologia**: o trabalho foi desenvolvido com pessoas atendidas pela linha de cuidado de sobrepeso e obesidade, em parceria com a Coordenação da Área Técnica de Nutrição (CATAN Macaé). A 1ª fase foi de leitura e discussão, em sala de aula, em que nos debruçamos em referências bibliográficas sobre a corporeidade gorda, com uma tese e artigo, além do texto "Maria" de Conceição Evaristo. As ações de EAN consideraram metodologias como rodas de conversa, exercícios corporais de relaxamento e oficinas culinárias. **Resultado**: realizamos 3 encontros presenciais, entre as datas 13 de outubro e 03 de novembro de 2022, com participação de 17 convidados, sem contabilizar com os estudantes, professoras e colaboradoras. O 1º encontro foi destinado a apresentação e formação de vínculos, com massagens relaxantes nas mãos e diálogo participativo sobre "quem somos" com objetivo de aproximar dos participantes. No 2º encontro apresentamos as narrativas-memórias sobre alimentação, elaboradas durante a semana pelos participantes e equipe, além de uma dinâmica em que os participantes colocaram palavras marcantes sobre o primeiro encontro numa nuvem de papel. O 3º encontro, realizamos oficina culinária com comidas à base de inhame, a saber: massa de pizza, requeijão, iogurte de morango e sobremesa cremosa de chocolate. Por fim, uma roda de conversa para a avaliação final do campo prático. A vivência corroborou para a produção de um caderno de receitas desenvolvido pelos estudantes e entregue aos participantes no último dia, receitas essas feitas no terceiro encontro, além da participação de docentes e nutricionistas em trechos do material. Consideramos que compartilhar narrativas sobre a experiência de adoecer é caminho potente para ações de EAN e para a formação profissional, com desenvolvimento de uma escuta qualificada para um processo educativo crítico e afetivo. Sendo a contribuição dos autores: Alexandra, Anna, Bianca, Brenda, Filipe, Gabriela, Jenifer, Kethelin, Milena, Myrella, Tamires, Victória e Yasmin: planejamento e execução das ações e produção de materiais; Thais: execução das ações; Rute, Vanessa e Flávia: redação e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Maria. In: Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. 116 p. JIMENEZ, Maria Luisa Jimenez. Lute como uma gorda: gordofobia, resistências e ativismos. 2020. 237 f. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea Ecco, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2020. FONTES, Gardênia Abreu Vieira. O 'ser' obeso: processo, experiência e estigma. In: FREITAS, Maria do Carmo Soares de; FONTES, Gardênia Abreu Vieira; Nilce de Oliveira. Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008. p. 197-205.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6764**

TÍTULO: **MATERIAL EDUCATIVO: CADERNO DE RECEITAS ELABORADO PELOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR NUTRICIONAL**

AUTOR(ES) : **MYRELLA TERRA ALVES, MILENA MARIA DE SOUZA, ALEXANDRA DE SOUSA GOMES, ANNA BEATRIZ FREITAS CORRÊA, BIANCA CARVALHO DE ARRUDA, BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, FILIPE CAVALCANTI DA SILVA, GABRIELA FAGUNDES LEITE, JENIFER DA MOTTA FRANCO, KETELYN DE ALMEIDA FREITAS, TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA, VICTÓRIA DOMINGOS TAVARES, YASMIN RABELO SILVA, THAIS SUCUPIRA DA COSTA, AINÁ INNOCENCIO DA SILVA GOMES, MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, VANESSA SCHOTTZ, FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

Introdução: O caderno de receitas apresenta a experiência realizada em um dos três encontros exercidos durante a disciplina Educação Alimentar Nutricional 3, uma disciplina obrigatória do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ- Macaé.

Objetivo: Descrever o processo de produção de um material educativo em alimentação e nutrição, com base nas receitas desenvolvidas na oficina culinária, no último encontro com pessoas atendidas pela linha de cuidado de sobrepeso e obesidade, em parceria com a Coordenação da Área Técnica de Nutrição (CATAN Macaé).

Metodologia: A vivência dos encontros corroborou para a produção de um caderno de receitas desenvolvido pelos estudantes, a partir dele, foi realizada uma oficina culinária com o intuito de colocar em prática as receitas descritas no material educativo e compartilhar lembranças de pessoas queridas, comidas de família, aromas, dores e diálogos vividos por cada um. A elaboração do caderno de receitas, foi requisitada pelos participantes do grupo de apoio da área de nutrição e comportamento sobre a corporeidade gorda, em vista das memórias afetivas resgatadas ao longo dos encontros. As preparações culinárias que compuseram o material foram as receitas que os participantes apresentaram interesse em aprender, deste modo, foi feita a elaboração de receitas com base no ingrediente inhome, por ser muito versátil e rico em muitos nutrientes.

Resultado: O caderno expõe a representatividade de mulheres, visto que se tem como responsabilidade cozinhar e servir a família, deixando de ser uma atividade prazerosa e só tornando enfadonha. O presente caderno traz consigo a participação das nutricionistas Ainá Gomes e Mariana Fernandes, as quais trouxeram contribuições sobre comer com atenção, dar ouvidos ao corpo e entender o que realmente ele necessita, despertando sensações a cada preparação que podem refletir nos momentos de angústias, felicidades, amor, solidão e culpa, sendo assim chegamos a conclusão que o alimento não é apenas um combustível para abastecer uma máquina, mas algo que se comunica com a nossa história, cultura e emoções. Todas as receitas foram feitas pelos convidados e alunos e degustadas por todos os convidados, alunos e professoras presentes.

Conclusão: O caderno de receitas pode ser considerado uma ferramenta de aprendizado importante, considerando a linguagem não imperativa, que tem potencial de aproximar os discentes da comunidade, enriquecendo as vivências, compartilhando sentimentos envolvendo a culinária do cotidiano com afeto e memória.

BIBLIOGRAFIA: AUTONOMIA culinária: um modelo conceitual multinível de culinária doméstica saudável. In: Autonomia culinária: um modelo conceitual multinível de culinária doméstica saudável. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/yGCRBBcKSh39nHc8yMQtrj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2022. OFICINAS de atividades, dinâmicas e projetos em Terapia Ocupacional Social como estratégia para a promoção de espaços públicos. In: Oficinas de atividades, dinâmicas e projetos em Terapia Ocupacional Social como estratégia para a promoção de espaços públicos. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/icse/2021.v25/e200055/>. Acesso em: 23 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6788**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE DOENÇA RENAL CRÔNICA, COVID19 E SARCOPENIA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE DE MACAÉ/ RJ.**

AUTOR(ES) : **ELISA DE CASTRO MACHADO, MARIANNA MARTINS DE CARVALHO, ADRIANA MARTINS DE CARVALHO, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, NICOLLY DA SILVA FERREIRA, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LISE ROSSI NOGUEIRA, THAIS TOMAZ TORRES, FABIOLA ROSÁRIO SILVA LEITÃO MURTEIRA, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução: Com a evolução da doença renal crônica (DRC), principalmente nos pacientes em hemodiálise (HD) pode haver prejuízo nutricional (preferencialmente muscular) e sarcopenia (prejuízo da massa e função musculares). Adicionalmente, pacientes com DRC estão entre os grupos vulneráveis para a Covid19. Assim há a possibilidade de haver uma relação entre a DRC, sarcopenia e Covid19. **Objetivo:** Avaliar a incidência de Covid19 e de sarcopenia em pacientes com DRC em HD e sua relação com o tempo de HD, idade e índice de massa corporal (IMC). **Metodologia:** Foram incluídos pacientes com DRC, adultos e idosos, de 28-88 anos, em HD > 3 meses, da clínica de diálise do município de Macaé. Utilizou-se o resultado da BIA Body Composition Monitor™ (modelo BCM; Fresenius Medical Care) do último mês. Para o cálculo do IMC, foi utilizado o peso seco (devido a frequente hiper-hidratação encontrada nesses pacientes). Calculou-se a massa muscular esquelética (MME) pela fórmula de Janssen (2000) e o seu índice (IMME=MME/estatura²), sendo inadequado IMME ≤ 8,90 kg/m² (homens) e ≤ 6,37 kg/m² (mulheres). Realizou-se a Força de Prensão Manual (FPM), com dinamômetro manual, sendo inadequado < 27Kg (homens) e < 16kg (mulheres). Considerou-se sarcopênico aquele com inadequação de IMME e FPM. Aplicou-se o teste de qui-quadrado exato de Fisher e o teste t de student, com significância estatística p<0,05 (programa SAS). **Resultados:** Foram incluídos no estudo 85 pacientes e em função das perdas de informação, foram contabilizados dados de 83 indivíduos, para essas análises. A amostra foi composta por 43 (50,7%) mulheres e 40 (49,3%) homens, com média de idade de 53,0±13,1 anos e 5,3±4,5 anos em HD. A incidência de casos de Covid19 foi de 26 (31,3%). Dez pacientes (12%) apresentaram sarcopenia e neste grupo, (2) 20% tiveram Covid19. Dos 73 pacientes (88%) sem sarcopenia, 24 (32,9%) tiveram Covid19 (p=0,494). Os pacientes com sarcopenia apresentaram maior tempo de HD (com significância *borderline*), quando comparados aos sem sarcopenia (6,6±5,3 e 4,7±4,0 anos, respectivamente; p=0,078). Não houve diferença significativa em relação à idade (52,3±12,4 e 53,3±12,9 anos; p=0,729) e IMC (25,1±5,7 e 25,3±6,1 kg/m²; p=0,848), nos pacientes com e sem sarcopenia, respectivamente. **Conclusão:** Houve incidência de 31,3% de casos de Covid19 e de 12% de sarcopenia no público estudado. A condição clínica de Covid19 não relacionou-se à sarcopenia. Ainda assim é fundamental a implementação de medidas de prevenção para o combate à Covid19 e o diagnóstico precoce da sarcopenia. Vale ressaltar que, embora sem significância estatística, o maior tempo de HD nos pacientes com sarcopenia, mostra o potencial deste procedimento de depletar a massa magra dos indivíduos, indicando a necessidade de acompanhamento nutricional constante com intuito de preservar este compartimento corporal.

BIBLIOGRAFIA: PECLY IM, Azevedo RB, Muxfeldt ES et al. COVID-19 e doença renal crônica: uma revisão abrangente. Braz. J. Nephrol 2021;1:1-17. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Jornal Brasileiro de Nefrologia: COVID-19 2020;42(2)Suppl1:1-96. WANG PY, LI Y, WANG Q. Sarcopenia: An underlying treatment target during the COVID-19 pandemic. Nutrition 2021;84: 2-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6796**

TÍTULO: **SAÚDE ECOSISTÊMICA EM PROL DOS RIBEIRINHOS DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: Pesquisa articulada ao projeto matricial: “Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão”. O projeto busca a compreensão da saúde das famílias ribeirinhas e seus estilos de vida na perspectiva de discussão associada à saúde ecossistêmica. O referido resumo foi produzido a partir de um recorte pelos integrantes bolsistas CNPq e voluntários, do projeto de pesquisa intitulado “Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão”, envolvendo as famílias ribeirinhas do município de Macaé. A saúde faz nexo ao estilo de vida mais saudável, através de ações que contemplem aspectos múltiplos, ou seja, conhecer a saúde na relação com o cuidado ecológico da população ribeirinha urbana de Macaé. No entanto, cuidar da saúde das pessoas com um olhar mais ampliado para o meio ambiente, para a ecologia e todos seus sistemas simples e complexos ao redor evidencia a abordagem ecossistêmica em saúde juntamente com o protagonismo do enfermeiro para com a atenção básica no que permeia as questões biofísico, sócio-econômico e cultural e como elas influenciam diretamente na vida dos ribeirinhos. **Objetivo:** Analisar as questões de impactos socioambientais relacionadas à saúde ecossistêmicas dos ribeirinhos de Macaé. **Método:** Estudo exploratório-descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 70709717.2.0000.5238. A coleta dos dados se deu pela participação de 44 clientes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no bairro Barreto. Os resultados obtidos são oriundos de questionário e a análise ocorreu por estatística descritiva. **Resultado:** Dos 44 participantes da pesquisa, 2,27% informam que a fonte de água de suas residências provém do rio. Sendo 25% do esgoto é despejado no rio e 4,54% são despejado na rua. Em período de chuva 47,72% das residências alagam. Sobre o lixo, 100% é por coleta pública. Já 68,18% afirma que o cuidado do ambiente é dever de todos, porém 68,18% presenciaram lixo sendo jogado no rio, além de 4,54% terem presenciado pesca no mesmo. **Conclusão:** A contaminação e poluição dos rios por meio de lixos e esgoto são potenciais agravos em situações de chuvas o que acarreta em alagamentos e consequentemente essas águas contaminadas trazem doenças infecciosas e parasitárias através contato ou ingestão da mesma assim como o consumo de peixes desses rios. Torna-se evidente que é preciso partilhar saberes com os ribeirinhos, por meio da educação em saúde e de ações interdisciplinares, no que tange implicações quanto a saúde ecossistêmicas para o bem estar das pessoas no conceito ampliado de saúde bio-psico-socio-espíritual, pois cuidar do ambiente que o rodeia também é saúde e diz respeito a ecologia humana e ecologia ambiental que são pontos importantes dentro da saúde ecossistêmica. Também cabe aos gestores municipais cumprirem com suas responsabilidades e oferecerem melhores infraestrutura para a saúde dos ribeirinhos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mertens, Frédéric Abordagem ecossistêmica em saúde: ensaios para o controle do dengue. Cadernos de Saúde Pública. 2007, v. 23, n. 3, pp. 734-736. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300033>>. 2. FREITAS, Carlos Machado de; XIMENES, Elisa Francioli. Enchentes e saúde pública: uma questão na literatura científica recente das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, p. 1601-1616, 2012. 3. BACKES MTS, BACKES DS, DRAGO LC et al. Cuidado ecológico como um fenômeno amplo e complexo. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2011 Out Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000500012>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6799**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM HIGIENE BUCAL - PROPOSTA DE OFICINA**

AUTOR(ES) : **CIBELE SAMARA DIAS DE ANDRADE,MYCAEL SOARES DA SILVA GUSMÃO,MARCELO BOECHAT FALCAO DA SILVA,AMANDA GOMES,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,ISADORA ALMEIDA FIGUEIREDO,LARA,LUANA FREITAS,LUDEMILA ESPINOSO DA SILVA,MILENA VASCONCELLOS DE OLIVEIRA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: De acordo com o Ministério de Saúde e Educação, as escolas são espaços privilegiados para práticas de promoção de saúde e prevenção de problemas de saúde e surgimento de doenças. Com isso, a Articulação Primária à Saúde se torna um dos pontos principais e centrais do PSE. A saúde bucal em ambiente escolar contempla a avaliação e a vigilância, passando pela integralidade do cuidado do profissional e educando com o aluno. **Objetivo:** A proposta de oficina dos acadêmicos de enfermagem da Disciplina Saúde da Comunidade I segue com o foco em descrever as etapas de educação em saúde sobre higiene bucal para crianças em uma escola Macaé. **Metodologia:** Trata-se de uma proposta de oficina das atividades que os graduandos de enfermagem propuseram a apresentar para as turmas de crianças do ensino fundamental de uma escola no bairro Lagomar no município de Macaé/RJ. A proposta seguiria de acordo com a seguinte dinâmica: apresentação dos graduandos de enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ-MACAÉ, em seguida ocorre uma explicação de como deve ser feita a escovação dos dentes, com o uso de uma escova e um protótipo da boca, e como que os dentes aparentam quando não é feita a escovação da maneira correta. Com isso, é distribuído kits de escovação para que os alunos consigam obter uma higiene bucal de forma saudável. **Resultado:** Espera-se que haja uma empolgação por parte das crianças em participar da dinâmica e poderem, dessa forma, receber ensino e instruções de um hábito que é tão importante para seu desenvolvimento, somado à distribuição dos kits para que ocorra um ato concreto desse novo aprendizado. Assim, elas não somente serão beneficiadas pelo conhecimento adquirido, como também poderão colocá-lo em prática devido ao recebimento de instrumentos que possibilitem essa ação. Quando a dinâmica for finalizada, orienta-se aos graduandos agradecerem a participação da turma e da professora que também auxilia e instrui os graduandos na educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos temáticos do PSE- Promoção da Saúde Bucal. Ministério da Saúde, Secretária de Educação Básica- Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 2- Brasil, Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola: saúde bucal/Ministério da Saúde, Ministério da Educação.- Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 3- Brasil, Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal/ Ministério da Saúde, Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica- Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6802**

TÍTULO: **FAZENDO MEDIÇÕES DO DIA A DIA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE JESUS DETOGNE DEBOSSAN, LUCAS GERALDO DA ROCHA DIAS, ALICIA ANDREA ALEXANDRE GUTIERREZ, MARCELO BRANDÃO ARAUJO, ESDRAS VIEIRA, EDUARDO BOTELHO DA SILVA BASILIO**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO SANT'ANNA**

RESUMO:

As medições estão presentes no dia a dia das pessoas. Ao iniciar suas atividades nos lares os cidadãos já acordam avaliando o tempo, utilizam diversos insumos no seu dia a dia os quais foram medidos em termos de qualidade e/ou de quantidade para serem armazenados nos lares. Ao preparar alimentos existem quantidades de volumes ou massa estabelecidas nas receitas, os quais necessitam de recipientes ou instrumentos que venham auxiliar no cálculo de volume ou massa requeridos. Ao definir-se utensílios a serem acomodados em determinados espaços dos lares as pessoas se utilizam de instrumentos para medições lineares de comprimento, largura ou altura e para tal usam as chamadas réguas, trenas, fitas métricas ou outros instrumentos de medição. Apesar de ser uma atividade presente no dia a dia e de grande importância na fabricação de produtos e serviços de qualidade, presente em todos os produtos existentes nos lares, as medições nem sempre são valorizadas e entendidas. Aliado ao comentário anterior pode-se afirmar que as medições sendo triviais na vida do cidadão, muitas vezes existem dúvidas e desconhecimentos sobre a análise e efetuação da medição e uso de seus instrumentos e escalas de medições. Observa-se que no ensino aplicado nas escolas de nível fundamental e médio, em particular nas de ensino público, as atividades de medições são imensamente prejudicadas pela falta de instrumentos necessários ao treinamento dos estudantes.

As atividades a serem desenvolvidas visam informar de forma lúdica sobre a importância das medições, acrescentando o exercício de atividades práticas para o aprendizado necessário.

Os instrumentos utilizados são: Régua de 30 cm, Trena de 2 m, Balança Mecânica (Antropométrica) de 150 kg, Balança Digital de 8 kg, Balança Digital de 150 kg, Termômetro de líquido em vidro e Proveta de 500ml.

São realizadas atividades práticas de medições com turmas de até 12 (doze) alunos, divididos em 04 (quatro) grupos, sendo cada grupo formado por 03 (três) alunos. Cada grupo passa por um circuito de medições formado pelas atividades de medição nas seguintes grandezas: Medições de volume, Medições de massa, Medições lineares com régua, Medições lineares com trena, Medições de temperatura e Avaliação do Selo Procel/Inmetro.

Cada grupo efetua as medições apresentadas e responde um questionário específico, no qual foram estabelecidas pontuações para avaliação de cada grupo e classificação final.

BIBLIOGRAFIA: 1-Pinto, Luiz Fernando Mirault; Metrologia Formal; V Congresso Brasileiro de Metrologia; Bahia; 2009. 2-Carvalho, Luciana Alves de Almeida et al, Educação em Metrologia; Metrologia 2003-Sociedade Brasileira de Metrologia; PE; 2003. CNI; Metrologia, conhecendo e aplicando na sua empresa; RJ;2000. 3-Félix, Julio C.; A Metrologia no Brasil; Qualitymark; RJ; 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6813**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO FUNCIONAL E MORFOLÓGICA DO SISTEMA RENAL DO ROEDOR CERRADOMYS GOYTACA**

AUTOR(ES) : **THAIS MARIA PAIM OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Neste trabalho foi feita a reprodução da espécie *Cerradomys goytaca* em ambiente de biotério para estudo da função renal. Foi utilizado machos e fêmeas de aproximadamente 20 semanas de vida, foram colocados por sete dias juntos para acasalarem, no oitavo dia a fêmea foi separada do macho. Após quatro semanas nasceram os filhotes. Os filhotes nascidos foram desmamados e acompanhados até 21 semanas de vida através da determinação do comprimento naso/anal, comprimento caudal e peso corpóreo. A avaliação do comportamento reprodutivo foi feita pela determinação dos seguintes parâmetros: taxa de natalidade e mortalidade, porcentagem de fêmeas e machos nascidos, porcentagem de casais que geram prole, tempo de gestação, taxa de canibalismo neonatal e taxa de prenhez. Após as 21 semanas de acompanhamento, os animais foram colocados por 24h na gaiola metabólica, foi coletada a urina produzida neste período e calculada a quantidade ingerida de água e ração. Os animais foram eutanasiados conforme as normas do CEUA (projeto aprovado macaé 022). Foi coletado por via intracardiaca 1,5 ml de sangue e o plasma foi separado por centrifugação. A caracterização da função renal foi feita pela análise do ritmo de filtração glomerular; clearance de sódio, potássio, cloreto, uréia, creatinina, glicose e proteínas totais. Foi feita laparotomia exploratória em todos os animais, os rins foram retirados lavados com PBS e cortados para microscopia. Os cortes foram corados em HE.

Foram analisadas cinco lâminas de cada animal (n=3) onde o córtex foi fotografado utilizando objetiva de 4X e 10X. Com estas imagens e utilizando o software ImageJ, foram determinadas as áreas do glomérulo, os diâmetros do glomérulo, a área do tufo glomerular e espaço urinário. Foi possível contar o número de glomérulos por córtex de cada corte. Foi determinada a área de cada córtex e desta forma foi possível estimar o número de glomérulos presentes por mm². Na avaliação morfológica realizada por ressonância magnética nuclear foi possível observar que os dois rins situam-se cranialmente ao estômago e baço e caudalmente ao intestino grosso e delgado, eles possuem relação anatômica cranial e anterior ou seja, a mesma observada para *R. norvegicus*. Os estudos da função renal do *C. goytaca* mostraram uma série de diferenças quando comparado com a função renal do *R. norvegicus*. Os dados sugerem que o *C. goytaca* pode apresentar algum mecanismo de armazenamento temporário de água. Este mecanismo pode ser o acúmulo de água no espaço extracelular. Outra diferença observada entre a função renal do *C. goytaca* e *R. norvegicus* foi na estimativa do RFG. O *C. goytaca* apresentou maior RFG comparado com o *R. norvegicus*. Normalmente quando se observa um maior RFG com fluxo urinário sem diferença significativa, é sugestivo de uma maior capacidade de concentração urinária. Esta característica é fundamental para organismos que vivem em ambientes com limitada oferta de água.

BIBLIOGRAFIA: AIREŞ, M. Fisiologia, 8a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 AIREŞ, Margarida de Mello. Fisiologia. In: Fisiologia. Guanabara Koogan, 2012. ARAÚJO, D. S. D.; SCARANÓ, F. R.; SA, C. F. C.; KURTZ, B. C.; ZALUAR, H. L. T.; MÓNTUZUMA, R. C. M.; OLIVEIRA, R. C. Comunidades vegetais do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. In: ESTEVES, F. A. (Org.). Ecologia das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do Município de Macaé (RJ). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998. p. 39-62.
